R-340

BRITO, Bernardo de (1569-1617)

Monarchia Lusytana : parte primeira / composta por Frey Bernardo de Brito ... — [Impressa em Alcobaça : Por Antonio Alvarez ..., 1597

MONARCHIA LVSYTANA

Composta por Frey Bernardo de Brito, Chronista geral & Religioso da ordem de s. Bernardo, professo no Real mosteiro de Alcobaça.

PARTE PRIMEIRA

que contem as historias de Portugal desde a criação do mundo te o nacimento de nosso snõr.

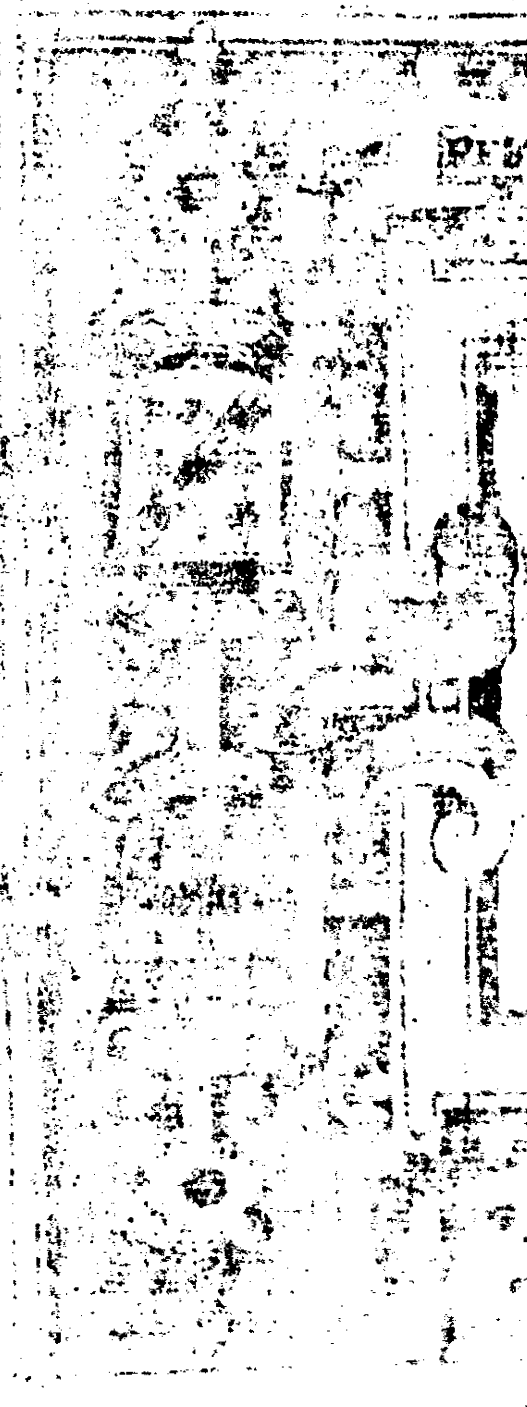
IESV CHRISTO



DIRIGIDA AO CATHOLICO REI DÕ PHILIPPE II DONOME REI DE ESPANHA EMPERADOR DO NOVO MVNDO

Impressa no Insigne mosteiro de Alcobaça por mandado do R^mo Padre geral Frey Francisco de s. clara com licença & priuilegio Real

Anno de 1597



VI esta primeira parte da Monarchia Lusytana, feita pello padre Frey Bernado de Britto, Chronista Géral,& Religioso da ordem de São Bernardo, que conté as historias dos Portugueses,de tres mil & nouecentos & sessenta & dous annos, q̃ ouue da criação do mundo, té o nacimento de nosso senhor IESV CHRISTO, juntamente com hũa Geographia antiga de Lusytania, que vai no cabo do liuro. Não tem toda esta obra cousa algũa contra nossa sancta Fé,ou contra os bõs costumes della,antes he obra muy curiosa,em que o Author mostra muita lição,& diligencia,em descubrir cousas antigas de Portugal, por onde me parece muito digna de se imprimir,4.de Iulho de 1596. *Frey Manoel Coelho.*

Licença da Mesa Géral da Sancta Inquisição.

VIsta a informação,pódesse imprimir esta primeira parte da Monarchia Lusytana: & depois de impressa torne a este Conselho,pera se conferir com o original, & se lhe dar licença pera correr. Em Lisboa,16.de Iulho,de 1596.

O Bisspo dEluas. Diogo de Sousa. Marcos Teixeira.

Licença da Mesa do Paço.

QVe se possa imprimir este liuro, vista a licença do Sancto Officio, & ser visto na Mesa do Desembargo do Paço. Em Lisboa,23.de Iulho, de 1596.

O Bisspo Presidente. *Hieronimo Pereira de Sá.* *Melchior dAmaral.* *Damião de Aguiar.* *Antonio Dalmeida.*

Licença do Ordinario.

VIstas as licenças,dou a tambem por authoridade Ordinaria pera se imprimir esta obra. Lisboa,30.de Iulho,de 1596. *Francisco Rebello.*

Aprouação do Padre Méstre Frey Luis de Souto Mayor.

EV vi,& examinei esta primeira parte da Monarchia Lusytana, composta pello Padre Frey Bernardo de Britto,Chronista Géral, & Religioso da Ordé de São Bernardo, & nella não achei cousa,que seija cõtra a Fé,& bõs costumes,antes me parece obra curiosa,muito gostosa, muito vtil, & douta,& como tal digna de se imprimir. Em Coimbra, 17.de Abril,de 1596.

Frey Luis de Souto Mayor.

Aprouação do Padre Doutor Frey Lourenço do Spiritu Sancto.

POr mandado do nosso Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara, Dom Abbade de Alcobaça,Géral Reformador de todos os Mosteiros de sua Congregação; vi,& examinei esta primeira parte da Monarchia Lusytana, que compos o Padre Frey Bernardo de Britto,Chronista Géral,& Religioso de nossa Congregação,& nella não achei cousa elgũa,q̃ seija contra nossa sancta Fé Catholica,ou contra os bõs costumes: antes achei muita erudição, & curiosidade:& que será liuro, não só muito aceito a todos os que forem curiosos de saber cousas de nosso Portugal,mas tambem muy proueitoso a todos os que o lerem:por onde me parece, q̃ he liuro muy digno de se imprimir. Em São Ioão de Tarouca, 15. de Mayo, de 96.

O Doutor Frey Lourenço do Spiritu Sancto.

Licença do Reuerendissimo Padre Géral Frey Francisco de Sancta Clara.

FR. Francisco de Sancta Clara,Dõ Abbade do Mosteiro de Sancta Maria de Alcobaça, Géral Reformador de todos os de sua Cõgregação nestes Reynos, & Senhorios de Portugal, &c. Pella presẽte,damos licẽça ao Padre Fr. Bernardo de Britto, Chronista Géral,& Religioso de nossa Congregação,pera fazer imprimir a primeira parte da Monarchia Lusytana,q̃ té composta,vistas as informações do Padre Mestre Frey Luis de Souto Mayor,& do Padre Doutor Frey Lourenço do Spiritu Sancto, a quẽ foi cometido o exame,& aprouação do tal liuro,& por nos cõstar de muitas outras diligencias,q̃ mãdamos fazer neste caso,ser obra de que póde resultar proueito comũ,& louuor a nossa Religião. E por vir á nossa noticia, q̃ o sobredicto Padre vai cõpondo outros cinco volumes da propria materia, & té algũs delles em termos de se poderẽ imprimir,lhe damos pera este fim a propria licẽça,& authoridade, & pera mór merecimẽto seu,lhe mãdamos em virtude de Sancta obediẽcia, os entrégue á impressão cõ a mór diligencia possiuel. Dada neste nosso Mosteiro de Alcobaça,sob nosso final,& sello manual,em 7. de Agosto. Frey Anselmo de Sancto Antonio, Secretario de sua Reuerendissima Paternidade,a fez por seu mandado,de 1596. Annos.

Frey Francisco de Sancta Clara Abbade Gêral.

AO CATHOLICO, E SEMPRE AVGVSTO REY Dom Philippe, Senhor de Eſpanha, Emperador do nouo Mundo,&c.

Frey Bernardo de Britto, Chroniſta Géral, & Religioſo da Ordem de São Bernardo.
D. S. P.

NECESSARIA couſa he (Soberano Monarcha) aos Principes, em cuja mão depoſita Deos o cétro de algũa Monarchia, ſerem tão liberais, com os Capitães, & Soldados, que lhe adminiſtrão a guerra, como fauoraueis pera os ſubtis engenhos de ſua Republica: porque a hũs fazẽ as riquezas mais ouſados, & a outros os fauores mais eſtudioſos. *E o contrario diſto*, faz Soldados timidos, & *Philoſophos neſcios*, que *mal peleija* o Soldado com neceſſidades, & pior Philoſopha o Douto ſem fauores. A próua de hũa couſa deſtas farei em Reinos eſtranhos, a outra verá voſſa Mageſtade nos ſeus proprios: pois de o Africano Iugurtha trazer ſeu exercito mal prouido, lhe naceo ſer com tanta facilidade desbaratado dos Capitães Romanos: & dos Reys antigos dEſpanha, progenitores de voſſa Mageſtade, darem tanto fauor ás armas, & tão pouco ás letras, vierão a ſe eſcurecer ſuas admiraueis proezas. O que não ſuccedera, ſe o ditoſo tempo de voſſa Mageſtade naquelle floreceraa: pois de tal modo fauorece Soldados, que não eſquece Philoſophos, & aſſi ſe lembra de ſtudioſos, que não engeita esforçados. De maneira, que tem voſſa Mageſtade vnidas em conformidade perpetua duas couſas, que os antigos julgarão por crueis imigas hũa da outra: mas não he muito ajunte dous contrarios em hũ ſojeito, quem ſabe ſojeitar tantos contrarios. Nem ſe requeria menos valor, & prudencia em Rey tão Soberano, que Deos eſcolheo com particular prouidencia, pera reger Monarchia, que foy, não ha muitos annos, de trinta Reys gouernada, pois de crer he, que não negara ſaber de trinta

Reys

Reys juntos, a quem deu Imperio de trinta Reynos diuerſos. A certeza de tudo iſto vemos claramente em noſſos tempos,& verão muito melhor os que depois nacerem:porque as largas merces,cõ que voſſa Mageſtade engrandece a gente de guerra,ſaõ cauſa de ſe acabarem neſta ida de empreſas,que Ceſares, nem Alexandres ouſarão cometter no penſamento:& o fauor,& beneuolencia, com que trata os homẽs Doutos, faz que os eſcriptores deixem com notauel induſtria eternizadas eſtas façanhas.Do que farey demoſtração comigo proprio,a quem o conhecimento deſta verdade, deu animo pera emprender hum caſo tão arduo,que a engenhos de muita eſtima fez abaixar as vellas,ſó o penſamẽto delle:não tanto pello exceſſiuo trabalho, & grande copia de leitura, como pellas poucas Chronicas,& Authores,que falão neſta materia. E algũs,que ſe pódem deſcubrir,ſaõ tão pouco certos, & falão nas couſas de Portugal tão confuſos,que vem a cuſtar mais a elleição da verdade,q buſcar,& reuoluer quem a diga:& dos que ha, apurei o mais certo pera ornar eſta Monarchia, que compus á ſombra da clemencia,& fauor de voſſa Mageſtade,a quem a ofreço,mais acompanhada de trabalho, que de artificio,que eſte não procurei muito em obra,que tem a verdade das couſas por principal fundamento. Nella verá voſſa Mageſtade triumphos de ſeus antepaſſados, & em mim vontade de fazer grandes ſeruiços,erdada de meu pay, & auós, que por manifeſtar a ſua, deixarão por ſeruir a ſeus Reys a propria vida, & a mim obrigação de offerecer a minha,a tudo o que for de ſua alçada,que como de peſſoa, que profeſſa vida Monaſtica, não ſe eſtende a mais, que leuantar com a penna a fama de minha Patria,& com ſacrificios pedir ao Senhor,goarde voſſa Mageſtade largos annos pera defenſaõ de ſua Igreija, & emparo de ſua Republica. De Alcobaça,& de Ianeiro 9. de 1597. annos.

De voſſa Mageſtade.

Minimo ſeruo,& orador.

Frey Bernardo de Britto.

Ao Reuerendiſſimo Padre Frey Franciſco de Sancta Clara Dom Abbade do Moſteiro de Alcobaça, Gêral Reformador de todos os de ſua Congregac,ão, & aos mais Religiòſos do meſmo Conuento. &c.

Frey Bernardo de Britto, Chroniſta Géral, & Religioſo da propria Congregação, minimo de todos elles.
D. S. P.

SE conforme a ſentença de Ariſtarcho (Padre Reuerendiſſimo,) não ha ſpecie de ingratidão mais nottauel, que o eſquecimento da criação, & doutrina, como couſas, a cuja gratificação nos obrigão as leis da natureza; eu proprio me condenara a riguroſo caſtigo, quando em couſas tão eſſenciaes me nottarão algum defeito. Pois deuẽdo a voſſa Paternidade Reuerendiſſima a criação, & coſtumes ſintos, com que me fez tão outro, do que o mundo me tinha principiado, & aos Padres deſſe Sagrado Cõuento a S. doutrina, cõ q̃ alcancei nouo conhecimẽto das couſas, que antes não ſabia: nottauel ingratidão fora moſtrar-me pouco lembrado de tão importantes diuidas. E poſto, que té gora não moſtraſſe o conhecimento, em q̃ viuo, foy mais a falta de occaſiões, que de animo agardecido; pera móſtra do qual as andaua buſcando ha muito tẽpo. E offerecẽdoſſeme agora eſta, de ſair em publico, cõ a primeira parte da Monarchia Luſytana, tiue por dito eſſo emprego offerecella a voſſa Paternidade Reuerendiſſima, & aos mais Padres deſſa Santa caſa, pera que veijão o trabalho de ſua doutrina, melhorado com eſta piquena empreſa; & ſe atribuã o louuor della (ſe algum merece) á fonte principal donde manou tudo. Nem achei deſconforme ſeruiço pera gente Religioſa, a dedicação de hiſtorias Portugueſas; porque ſendo eſſe Real Moſteiro de Alcobaça fundado por el Rey Dom Afenſo Henriquez, primeiro author da Monarchia Luſytana; & ſeu Reyno illuſtrado com orações de noſſo Padre S. Bernardo, em rezão eſtaua, q̃ o Reyno ſtabellecido, & corroborado, por oraçõis, & lagrimas do pay foſſe illuſtrado pellos filhos, com a narração, & hiſtoria de ſuas façanhas: & pagaſſemos com iſto a diuida, em que nos pes eſte glorioſo Rey, na grãde deuação que teue a noſſa Religião Sagrada, & na liberalidade, com que fundou, & dotou eſſa Sancta caſa, fazendoa em Mageſtade, & Senhorio, hũa das mais famoſas de Europa. E pois com bẽs de gloria, & immortalidade lhe paga Deos ja, a piedoſa tenção, que niſto teue; paguemoslhe nós tambem a parte, que nos cabe, com deixar eternizadas, não ſo as couſas, que obrou ſua lança, mas todos os ſucceſſos, & mudanças, que o tempo fez nos primeiros pouoadores da Luſytania, que elle com titulo Real deſmembrou das mais Prouincias de Eſpanha. De modo, que por hũa via, & por outra, nos tocão particularmente as couſas da nação Portugueſa, & fica proprio aceitar cõ bõ roſto ſua hiſtoria, gente que com ſuas orações deu cauſa a muita parte della, & minha occupação em a contar, tem ſufficiente diſculpa, pois como filho deſſa Sancta caſa, me cabe parte de ſua honra. Então terei a minha por muy auentajada, quando entender, que fica meu trabalho com algum luſtre nos olhos de voſſa Paternidade Reuerendiſſima, & dos mais Padres: pois eſta certeza me póde aſſegurar pera com todos os mais, & me dará animo pera cõtinuar eſta obra te as couſas de noſſos tempos, alliuiandome a difficuldade do trabalho, orações dos Padres deſſe Sancto Conuento, & a bençam de V. P. Reuerendiſſima, em que me encomendo. De Coimbra, & de Agoſto, 25. de 1596. annos.

De voſſa Paternidade Reuerendiſſima

Subdito, & orador,

Frey Bernardo de Britto.

PROLOGO AOS LEITORES, EM QVE SE DA A rellação da ordem,& modo de proceder,que ſe goarda neſta Monarchia Luſytana.

HE tal a excellencia,& dignidade da hiſtoria, q̃ pera moſtrar a grandeza della,lhe chamarão os antigos, alma da virtude: dando neſta breue ſemelhança a entender, q̃ aſſi como a fabrica,& cõpoſição de hum corpo humano ſe não perpetûa, ſem alma: aſſi as façanhas, & obras vallerоſas, ſe entrégão ao ſepulchro do eſquecimẽto,faltando a hiſtoria,q̃ como alma ſua as poſſa eternizar. Outros reduzindo a comparação a couſa mais ordinaria, a chamarão, Theatro da vida humana. Porq̃ do modo, q̃ nos Theatros publicos,ſe repreſentão ſucceſſos de amores,& armas,& outras mil variedades, q̃ pera ſe effeituarẽ na verdade,forão tão difficultoſas,como póltas naquella inuenção,ficão alegres,& deſenfadadiças : aſſi no Theatro da hiſtoria,ſe nos moſtrão em modo apraziuel,os caſos,& ſucceſſos arduos,q̃ os antigos acabarão cõ infinito perigo de ſuas vidas. Alli de lugar ſeguro, eſtão os Reys,& Principes,vendo as repreſentações, q̃ fizerão os Monarchas antepaſſados,& tomando em ſuas couſas auiſo pera ſe gouernar nos encontros da fortuna proſpera,& aduerſa. Os eſforçados achão exemplos de valentia,cõ q̃ ſe fazẽ mais caualleiroſos, & determinados. Os velhos tẽ ordẽ de ſubir a mais alto grao de ſabeduria,acrecentando com a lição antiga,os auiſos,q̃ alcançarão pella idade,& muita experiencia. Os moços nottando os danos,q̃ ouue no mundo,por errar o caminho da virtude no principio da idade,trabalhão por ſe apartar do lugar,onde vem o perigo manifeſto,& ſeguir a ordem dos q̃ pella modeſtia,& virtude ſe fizerão claros. Incitãoſſe tãbẽ as matronas a immitar as caſtas, & recolhidas,vendo quão infames repreſentações ouue no mundo,por cauſa das incontinentes,& diſſolutas. De modo,q̃ neſte publico Theatro da hiſtoria,ha mil couſas,q̃ poſſaõ aproueitar,& nenhũa,q̃ cõ rezão ſe deſeſtime. Donde vierão os antigos,q̃ em ſeu trato forão julgados por ſabios,& politicos,eſtimarem tanto a hiſtoria,& authores della:que pera hũa tinhão Archiuos publicos nos templos,& lugares ſagrados,& aos outros leuantauão ſtatuas,& dedicauão ſacrificios dizendo, que não merecia menos honra,quem ſe deſuellaua por engrandecer as couſas de ſua Patria: pois ſó eſſa era entre os antigos auida por famoſa, cujas obras andauão diuulgadas em hiſtoria publica.

A conſideração deſta verdade, merecedora de lugares mais authorizados por ſabeduria, & annos, me acompanhou deſde o principio dos meus

meus em forma,q̃ não paſſando de doze,me afrontaua ver tôdas as nações de Europa,engrandecidas cõ a multidão de hiſtoriadores, que celebrão ſuas couſas, ſem no meo de todas ellas achar hũa piquena rellação das de Portugal, ſendo ellas em ſi tais,& tantas, q̃ as menores ſuas, podẽ eſcurecer as q̃ outros té por milagroſas. E como naquella têra ida de me não faiſſem das maõs liuros de hiſtorias, & me leuaſſe a inclinação natural a buſcar couſas antigas, hiaſſeme acrecentando cos annos hũa võtade entranhauel,de ver algũ Portugues, a quẽ o conhecimento deſta falta,déſſe animo pera emprender a cõpoſição de hũa hiſtoria géral de ſua Patria: não deixando de aſſentar comigo, q̃ ſe o tẽpo, & occaſião me fauoreceſſem,ſupriria á cõta de meu trabalho a diuida deſte deſejo. Mas tudo ſe desbarataua,quando me cõſideraua tão falto das couſas neceſſarias,& o q̃ mais era da eſperança dellas: vendo q̃ a ordem de minha vida,ſe guiaua mais á ſoldadeſca,& couſas de guerra, q̃ meu pay exercitaua auia muitos annos,& a mim quaſi por herança me cabia gozar no proprio exercicio o premio de ſuas obras:q̃ ao das letras, & ſabeduria, por cujo meo ſe auia de dar fim a tão proueitoſa empreſa.E deliberado ja no primeiro intento, me fiz na volta de Italia, mais acompanhado de penſamẽtos, q̃ de annos,notando no diſcurſo deſte caminho, algũas antigoalhas,q̃ então me acendião o deſeijo, & agora me ſeruẽ de muito lume no q̃ faço. E como Deos guiaua minha vida pera melhor ſoldadeſca,ordenou as couſas de modo, q̃ tornandome ao Reyno, vim no remate de tudo,a tomar o habito de Religioſo no inſigne Moſteiro de Alcobaça:onde a quietação,& encerramento da clauſtra,me renouarão cõ dobrada força,o deſejo cõ q̃ me criara. E aſſi as horas,q̃ me ficauão liures das obrigações eſſenciaes,gaſtaua em lição perpetua de liuros antigos,notrando em cada hum delles,o q̃ achaua tocante aos Luſytanos. De maneira, q̃ vim em algũ diſcurſo de annos a ter boa quantidade de couſas cotadas:màs foy me neceſſario abrir mão de tudo,por me mandar o Reuerendiſsimo Padre Fr.Guilherme da Paixão,Dõ Abbade(que então era)do Moſteiro de Alcobaça,& Géral digniſſimo de noſſa Cõgregação ao ſtudo da Philoſophia,& Theologia ſagrada,cuja lição péde hũ animo deſocupado de todas as couſas de materias differentes. E vendo me no fim deſta carreira, em idade de vinte & ſette annos, tornei a por maõs na obra começada,cõ mór claridade,& deſenuoltura do entendimento:porque aſſi a noticia de mais couſas,& a lição de mais liuros,como a comunicação de homẽs doutos, me tinhão alumiado muito neſte caſo.E comunicando cõ algũs delles meu deſejo, mo acẽderão de modo,q̃ vim alimpar os raſcunhos,& annotações de minha primeira idade;

& dar

dar a vltima mão a eſta obra,pera que viſſe o mundo as obras da nação Portugueſa,& deixaſſem os eſtrangeiros á viſta de ſuas grãdezas de nos tratar com o afrontoſo nome de Barbaros.

Algũs cõ zello de amigos, me acõſelharão compuſeſſe eſta obra em lingoa Latina,dizendo, q̃ pera minha reputação,& pera ſe diuulgar por mais partes,conuinha ſer neſta fórma,& quaſi me tiuerão aballado pera o fazer,ſe não cõſiderara ſer hũ genero de imprudẽcia,á cõta de ganhar fama cõ eſtrangeiros,perdella cõ os naturaes:& antepor o proueito proprio,ao goſto comũ do pouo,q̃ não ſabẽdo a lingoa Latina,auia de permanacer na ignarancia, que teue de ſuas couſas,té o tempo dagora.Outros cõſiderando a criação,& vſo,q̃ tinha da lingoa Caſtelhana, me dizião a cõpuſeſſe nella:pois alẽ de ſe entẽder em todos os Reynos de Eſpanha,& muitos fora della,me liuraua da groſſaria, & ruim methodo de hiſtoriar da Portugueſa.Mas como eſta opinião era tão mal fundada, q̃ nẽ ſombra tinha de boa,nũca fiz roſto a quẽ ma perſuadia. Vendo q̃ a primeira rezão me arguya de intereſſeiro, em pretẽder gaſto da impreſſaõ,& a ſegũda de indigno de nome Portugues,em ter tão pouco conhecimento da lingoa propria,q̃ a julgaſſe por inferior á Caſtelhana.ſendo tanto pello cõtrario,q̃ não ha lingoa em Europa(tomada nos termos q̃ oje vemos)mais digna de ſe eſtimar pera hiſtoria, q̃ a Portugueſa. Pois ella entre as mais,he a q̃ em menos palauras,deſcobre móres conceitos, & a q̃ cõ menos rodeos, & mais graues termos, dá no põto da verdade. E ſe como ella de ſi he graue,& natural, pera narração verdadeira, a engrandecerão ſeus naturais cõ impreſſoẽs,& liuros cõpóſtos nella,fora oje tanto,& mais famóſa q̃ a Caſtelhana,& Italiana.Mas carecẽdo deſte bẽ,& tẽdo dẽtro em ſi filhos tão ingratos,q̃ a modo de venenoſas biboras,lhe raſgão a reputação, & credito deuido, não he muito eſtar em tal opinião té o tẽpo dagora.E ſe algũa couſa me laſtima,he ver, q̃ a pouca noticia,q̃ della tenho,me fara leuar o eſtillo da hiſtoria,menos luſtroſo, do q̃ pudera hir, ſendo cõpoſto por quẽ fizera ſeu fundamento na ellegancia,& fermoſura da pratica,mais q̃ na verdade,& certeza do q̃ ſe cõta.O q̃ ſe não permitte em homẽ,q̃profeſſa nome de hiſtoriador authẽtico,& tem mais os olhos em apurar a verdade,que em buſcar inuẽçõeſ exqueſitas,& fraſes ellegantes,com q̃ pintar a hiſtoria.Aſſi que ſe junto com os louuores,que dou á lingoa Portugueſa, vſar imperfeitamẽte de ſuas excellencias,deſculpeme a rezão apontada, & a profiſſaõ Monaſtica,que ſigo,na qual ſe exercita mais a goarda do ſilencio,que as ellegancias & trocados na pratica.

Grande parte tinha ja poſto em ordẽ deſta primeira, ſeguindo o fio das

das couſas Portugueſas, sẽ nenhũa outra miſtura de hiſtorias eſtranhas, quando deſcubri hũa nottauel antigoalha, entre outras, que minha diligencia, & trabalho, tirarão das maõs do eſquecimento. Que foy hum liuro antiquiſſimo, eſcritto de letra Gothica, em pergaminho groſſo, & mal pallido, compoſto por hum Portugues chamado Laymundo Orteg: o inſtituto do qual, he deſcubrir antiguidades da Luſytania, & trazer com muita chaneza, a verdade das couſas, que pode alcançar no tẽpo em que viuia: referindo entre as mais, os Reys antigos, que traz o Beroſo vulgar, mas debaixo de nome, & condição de couſa pouco certa, dizendo, q̃ os achou em hũs pergaminhos, ſem nome de Author, q̃ vulgarmente andauão em maõs de gente curioſa, os quais cuido eu q̃ o Viterbenſe baptizou cõ nome de Beroſo, q̃ oje temos. E inda q̃ ſeu groſſeiro eſtillo o faça algũ tanto barbaro, he cõ tudo, tão vniforme com as hiſtorias Romanas, q̃ temos por muy authẽticas, & tão amigo de inquirir a verdade de noſſas couſas, q̃ determinei ſeguillo em muitas dellas. E como iſto não podia ſer, ſem renouar o trabalho de principio, não quis q̃ me ſaiſſe das maõs ſem algũ fruito: & tomando neſte particular o parecer de peſſoas calificadas, me acõſelharão, q̃ jũto cõ a hiſtoria Portugueſa, fizeſſe pella ordẽ dos annos, hũ Epelligo géral das couſas do mundo, pera q̃ os Portugueſes, ſatisfizeſſẽ cõ a lição deſta hiſtoria, a grãde falta q̃ tẽ de rellações antigas, & ſeruiſſe eſte modo de os affeiçoar mais ás couſas de ſeus antepaſſados, quando á viſta das do mundo lhe conheceſſem tão notoria ventagẽ. Eſte reſpeito me forçou o entendimento de maneira, que ſem conſiderar as muitas difficuldades, que eſte nouo modo de hiſtoriar trazia conſigo, pus a mão na obra, recolhẽdo em titulos particulares as couſas principais, q̃ paſſarão no mundo, no tempo q̃ em Portugal ſuccedião, as q̃ vão relatadas nos capitulos precedentes. E como eſta ordẽ dos titulos não he meu intẽto principal, tenho ſẽpre mais reſpeito ao fio da hiſtoria Portugueſa, que á rellação eſtranha, & aſſi ponho mais, ou menos titulos, conforme ſuccedião em Portugal, mais, ou menos couſas, q̃ cõtar nos capitulos. De modo, q̃ ſe ha muitos annos, & poucas couſas dos Portugueſes q̃ cõtar, he forçado auer muitos titulos, & menos numero de capitulos, como vão no liuro primeiro. E ſendo as couſas de Portugal muitas, & acõtecidas em breue tẽpo: conuẽ, por não deſmẽbrar a hiſtoria, auer muitos capitulos, & ferẽ os titulos menos. O q̃ me pareceo aduertir neſte principio, porq̃ não achẽ os leitores o modo de hiſtoriar deſuſado, não ſabendo a rezão que tiue pera o ſeguir.

Bẽ entẽdo, q̃ alẽ das rezões apontadas, me conuinha dar outras, a mil incõuenientes, q̃ ſei me pódẽ por neſta empreſa, principalmente os hiſtoriadores

toriadores eſtrangeiros, q̃ entre as couſas antigas de Caſtélla, metterão, como de paſſo, as couſas de Luſytania, da opinião dos quais me aparto algũas vezes, & outras leuo a ordẽ, & eſtillo de hiſtoriar differentiſſimo: atribuindo aos Portugueſes couſas, q̃ tégora não corrião por ſuas, & contando outras, de q̃ tégora ſe não tinha noticia. Mas a eſte incõueniente não reſpõderei palaura, remettẽdome aos Authores q̃ allégo pera qualquer couſa, q̃ digo, pois a quẽ cita teſtemunhas, *não ha* q̃ callũniar de falſidade. Nẽ preſumo de mim tanto, q̃ cõ ſemelhãte *repoſta, queira notar* aos máis de pouco lidos nas antiguidades de Eſpanha: pois conhecidamẽte deuemos aos primeiros eſcrittores, a luz & clatidade, a q̃ todos nos vemos, *como* gẽte, q̃ cõ exceſſiuo trabalho, rõpeo as tréuas do eſquecimẽto, em q̃ tudo eſtaua ſepultado. Nẽ ſeus erros procedẽ de mais, q̃ de não eſtarẽ (como eſtrangeiros) tão viſtos nos ſitios, & lugares deſte Reyno, nem fazerem tantas diligencias por deſcubir os ſegredos delle, como a mim me conueo fazer, pois tomaua ſobre meus hombros tão grande empreſa. E bem confeſſo de *mim*, que *não dera em* tantas couſas, faltandome algũs liuros de mão exquiſitos, & muy antigos, que deſcubri, aſſi na liuraria do Real Moſteiro de Alcobaça, como em outras, que vi em diuerſas partes de Eſpanha. E inda defóra della, me prouí por minhas intelligencias de originais antigos, & quando eſtes ſe me negauão, trabalhaua por auer os traſſlados delles, tirados com muita fidelidade. Deſte modo me vim a enriquecer de couſas antigas, em forma, que muy poucas antiguidades exqueſitas me ficarão, ſem lhe dar algũa viſta, & tirar dellas, o que competia pera ornar *eſta Monarchia.*

Pera cõ a nação Portugueſa, não curo de muitas diſculpas, pois o crime de q̃ me póde notar, he ſó o atreuimento, cõ q̃ me pus a deſcubrir ſuas couſas, q̃ as faltas de meu engenho, mais lhe cõpéte deffendelas em todo lugar, que atribuirlhe nouos crimes. E auendo algum, que por eſpecie de ingratidão, trate cõ pouco fauor meus trabalhos, a infamia de ſer tal, tomo por juſta ſatisfação de meu agrauo. Que de minha tenção, ſey merecer a todos os Portugueſes, aceitarem eſta obra, como de peſſoa, que pella chegar ao fim, tem rompido por mil difficuldades, baſtantes a vencer qualquer animo: ſuſtentandome no meo de tudo, a eſperança de ver as couſas de minha Patria, engrandecidas por meu trabalho, & *os* naturaes della agardecidos pera comigo. E ſe a ventura me fauorece *tanto*, q̃ veija as premicias deſta obra, (que ſaõ eſtes quatro liuros primeiros) recebidos com aplauſo, da nação Portugueſa, eſte ſoo bem me daraa eſforço pera ſeguir a hiſtoria, té as couſas de noſſos tempos, dando de mão a todás as difficuldades, que ſe me offerecerem neſte prepoſito.

E quan-

c

E quando o que agora faço não sayr tão puro, & auerigoado, como se requere, darme ey por satisfeito, com abrir nesta obra caminho, pera algũs mais curiosos, suprirem o que eu não alcanço, q̃ minha tenção não he cerrar caminho aos mais, pera lançarem a barra, alem do que minhas forças chegarão, antes darlhe inuenção, & ordem, pera com menos difficuldade o porem em effeito. E procedendo este bem comum de meu trabalho particular, eu me dou por bẽ galardoado, pois como diz o Philosopho, assi como as riquezas saõ justo premio do trabalho do corpo, assi o bem comum o fica sendo dos trabalhos do animo. Valete.

EPIGRAMMA D. DOCTORIS DIDACI DE BRITTO, AD FRATREM BERNARDVM DE BRITTO, IN QVO REX ALPHONSVS D. BERNARDVM ALLOQVITVR.

Immemori Bernarde loco tumulata iacebit
(Ni faueas) precibus gloria parta tuis.
Erige labentem populum, iã iam erige, namque
(Rex Alphonsus ait) Lusia fama perit.
Vix ea Rex, quando Bernardus, nunc erit, inquit
Ecce tibi calamo proximus, alter ego.

PORQVE EM MATERIAS TAM ANTIGAS COMO AQVI SE TRATAM & nos Authores de mão, q̃ allego, poderia nacer algũa duuida nos animos da gente escrupulosa, busquei todos os meus possiueis pera mostrar a verdade de tudo quanto conto, tomando testemunhas, & pessoas authenticas, que vissem os liuros de mão, que trago allegados, & pedi estromentos desta verdade, na forma que aqui os ponho.

O Lecenceado Hieronymo de Souto, Ouuidor da Comarca, & Correição dos Coutos de Alcobaça, &c. A todos os que este meu estromento, dado em publica forma virem. Faço saber, como hindo eu á liuraria do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, cõ o escriuão abaixo nomeado, a requerimẽto do Padre Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso Professo da propria ordem, vi na ditta liuraria muitos liuros de mão, escrittos em letras antigas, encadernados em couros toscos, & grosseiros, em forma, que mostrauão sinaes muy claros de serem todos escrittos, & encadernados em tempos muy antigos, & entre os outros vi, & notei mudamente os seguintes.

Hum liuro escritto de mão em pergaminho grosso, de letras Gothicas, que mostraua ser feito no anno do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, de oito centos, & setenta & oito, encadernado em hũas taboas grósas, cubertas de couro de vaca branco, & chapeado com laminas de metal: o titulo do qual era. *Laymundus de antiquitatibus Lusytanorum.* & continha onze liuros de cousas de Portugal, começa. *Lusytaniæ initium*, & acaba. *Lusytaniæ gentes sub Mauris annis plurimis quieuere.*

Outro liuro escritto em pergaminho de letra Gothica, encadernado em vaca branca, que çontem hũa historia Géral do mundo, escrita por Méstre Menegaldo, começa. *Assyriorum igitur Rex*, & acaba: *Obtinuit solu.* & no tempo de sua antiguidade, mostra se escreueo no anno mil & duzentos & trinta & seis.

Outro

Outro liuro muito velho,& mal encadernado,de hũa letra muy miuda, & quaſi apagada de todo ponto,q̃ contem dous tratados de Pedro Alladio do modo de viuer dos Portugueſes antigos,& começa. *Antiquitus apud nationes*,& acaba,*Omnibus ad nihilum redactis.* Foi eſcritto no anno mil & duzẽtos & 34. do nacimẽto de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, & tem junto conſigo dous trattados de Santo Iſidoro o menor,& eſcrittos de outra letra mais nóua em onze folhas de pergaminho mais fino,& branco,que o do mais liuro.

Outro liuro antigo eſcritto de letras Gothicas em pergaminho antigo, encadernado em couro de porco preto,com ſeus cabellos,& não tem nome de Author,nem principio, & trata difuſamente as couſas dos Mouros, & a perda dos Godos, com a ordem de viuer, que os Chriſtãos tinhão,quando Portugal eſtaua ocupado de infeis,o que eſtá ſaõ começa. *Diuiſiones vtriuſque gentis*, & acaba *expulſi funditus interiere.* Conſta ſer eſcritto no anno mil & duzentos & ſeſſenta & noue do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto.

Outro liuro do Clima de Portugal,eſcritto de mão em letra tabaliõa,& papel muy groſſo, em lingoa Portugueſa muy antiga,feito pello Iudeu Cacuto. Começa: Ouuide honrado ſenhor,& acaba,agoyuos,& boa folgança aiades. Iunto com eſte, eſtá encadernada hũa memoria de couſas antigas deſte Reyno,eſcritta por hum Mendo Gomez.

Eſtão mais as obras de Angelo Pacenſe,onde ha vidas de muitos Santos Portugueſes,& jũto com ellas,algũs Cõcilios antigos,feitos por Aldeberto,& muitas memorias de couſas Portugueſas. E no fim de hũas obras de S. Fulgencio,hũs trattados da tomada de Santarẽ, & Alcacer do Sal:& no fim de hũa Briuia grande de mão, hũas rellaçõis latinas da batalha de Aljubarota,todas antigas,& dignas de muita fé. E vendo os taes liuros miudamente, diante de muitos Religioſos,& peſſoas Leigas,& cotejando muitas authoridades,das que o ditto Chroniſta traz delles,achei todas ſerem verdadeiras,& tiradas helmente dos originaes,& elles tão antigos,& verdadeiros,que não ha materia de duuida em nenhum delles. E por tudo aſsi paſſar na verdade,& me ſer pedido eſte ſtrométo na forma ſobredita,lho mandei dar neſta Villa de Alcobaça,aos 10. de Setembro,de 1595. annos,Ruy Diaz Rebello, eſcriuão da Correiçãodeſtes Coutos de Alcobaça,que a tudo o ſobredito fui preſente, o eſcreui.

O Eſcriuão Hieronymo de Souto.

Stromento do Reuerendiſſimo Padre Géral, ſobre os liuros de mão que aqui ſe allegão.

FRey Franciſco de Santa Clara,Dom Abbade do Moſteiro de Santa Maria de Alcobaça,Géral Reformador de todos os de ſua Congregação,neſtes Reynos,& Senhorios de Portugal &c. A todos os que a preſente virem ſaude fazemos ſaber,que Frey Bernardo de Britto,Chroniſta Géral,& Religioſo de noſſa Congregação, nos pedio, que por quanto elle allegaua algũas vezes na Monarchia Luſytana,que ora ſe imprime,liuros exquiſitos,& antigos eſcrittos de mão,& que por ventura,nunca forão impreſſos,nem ſeus originaes, andarão tão vulgares,que ſe tire a duuida,de quem os ouuir allegar:mandaſſe fazer exame nos taes liuros, por peſſoas,que entendeſſem a fé,& authoridade,que a cada hũ ſe deua, & cotejaſſem as authoridades, tiradas dos taes,ſe condizião na dita Monarchia com a verdade dos originais, & de tudo lhe mandaſſe dar hum ſtromento,& fé publica,pera que furtando,ou perdẽdoſſe qualquer dos ditos liuros,conſtaſſe de ſua verdade,& credito, & não pudeſſe ninguem calũniar a certeza de ſua hiſtoria:& nós vendo ſer ſua petição juſta,mandamos fazer o tal exame,aſsi por noſſa peſſoa,como por outras pera iſſo deputadas,& achamos os liuros ſeguintes,que ao preſente eſtaõ na liuraria do noſſo Moſteiro de Alcobaça.

Hũ liuro muy antigo,& quaſi deſencadernado, & de letra Gothica mal clara, eſcritto no anno do nacimento 1234. feito por Pedro Alladio, & trata dos ritus, & modos de viuer em paz,& guerra,dos Portugueſes antigos,& jũto cõ elle de letra mais noua,ſtão dous tratados de S. Iſidoro o menor. Outro liuro muito antigo,eſcrito em pergaminho cõ letra Gothica encadernado em vaca brãca,cõ chapas de metal,eſcrito por Meſtre *Menegaldo*, q̃ conté hũa hiſtoria géral do mundo. Outro liuro eſcrito na propria letra Gothica,mas muito antiga,encadernado em taboas chapeadas de lorão,cubertas de vaca branca, & contem onze liuros de antiguidades Portugueſas,compoſtos por Laymundo,moſtra ſer feito no anno do nacimẽto oitocẽtos & ſetenta & oito. Mais outro liuro ſem nome de Author,nẽ principio,encaderna-

do em

do em pélle de porcõ preto,q̃ trata dos Reys Mouros,& o modo como viuião os Catholicos debaixo de seu gouerno:mostra se escreueo no anno do nacimẽto,1269.Mais outro, cõposto pello Iudeu Cacuto,em Portugues antigo,do Clima de Portugal,& cõ elle hum trattado feito por Mendo Gomez,de cousas antigas deste Reyno. Vi mais as obras de Angelo Pacése de muitas vidas de Santos,& algũs trattados de Aldeberto,em q̃ ha mẽção de Cõcilios,& outras cousas antigas,& no fim de hũa Briuia de mão,ganhada a elRey de Castella, na batalha de Aljubarota,estão hũas lembranças da propria batalha. Vi mais no fim das obras de S. Xisto geracio,hũs trattados da tomada de Santarem,& Alcacer do Sal,& hum liuro em verso muy grosseiro da tomada de Lisboa,Obidos,& Alemquer, & hũas guerras feitas em tẽpo del Rey Dom Dinis,escrito por Mendo Vasquez de Briteiros,q̃ foi Religioso neste Mosteiro de Alcobaça. Todos os quais liuros,& outras escripturas de pena antigas,que o sobredito Padre allega,são verdade ros,authenticos,& dignos por sua antiguidade,de muito credito,.& os lugares allegados de todos,& cada hum delles, trazidos fielmente, & com toda verdade, sem lhe mudar nada:& pera que de tudo conste,& não aja qué nos tais liuros, & seu credito tenha duuida,lhe mandei passar a presente sob nosso final,& sello manual, em este nosso Mosteiro de Alcobaça,aos 13.de Iulho,de 1596.Frey Anselmo de Santo Antonio,secretario de sua Reuerendissima Paternidade,a fez por seu mandado.

Frey Francisco de Santa Clara. Abbade Géral.

Censura do Author,em algũs liuros antigos, & modernos,que aqui vão allegados.

POrque nas cousas de Espanha,& no credito dos Authores,q̃ trattão dellas, ouue, & ha oje algũs escrupulos,quis no principio deste liuro mostrar a tenção,q̃ tenho neste caso. E assi digo,q̃ os cinco liuros de Berosso Babilonico,em que algũs homẽs doutos fizerão duuida,não he minha tenção darlhe mais authoridade,nẽ diminuirlhe a q̃ tẽ, pera com gente desapaixonada,dado q̃ me faça muita duuida, ver q̃ Laymundo cõtando breuemente os Reys antigos de Espanha,quasi com as mesmas palauras do Berosso,q̃ oje ha,diz,q̃ os tirou de hũs quadernos antigos,q̃ vulgarmente se trazião em Espanha sem nome de Author, & como tais erão auidos por cousa de pouco momento, & nesta forma vay elle tratando as cousas daquelle tempo com muito escrupulo:mas não obstante tudo isto,isso quero q̃ valhão em meus escritos as allegações de Berosso,& seu comentador João de Viterbo,q̃ merecem nos proprios originaes. E assi as obras de Methasthenes Persa,Mertilio Lesbio,Marco Porcio Catão, Archiloco,Manethon Egypcio,Xenophonte,Quito Fabio Pictor,Cayo Sempronio, Sexto Iulio Frõtino,com o Breuiario de Philo Iudeu. Todos os quais allego com suas duuidas, & scrupulos, seguindo nisto a Driedo, Nauclero,Heyo Mucio,Leão Alberto, Frey Hector Pinto, & Frey Ioão de Pineda,que tuerão suas obras por muy authenticas,com a fé, & credito dos Authores sobredytos, em companhia dos quais stimarei muito passar por qualquer censura, que me for dada. ¶ Nas historias,que allego de mão não trato,porq̃ as tenho todas por tão authẽticas,& verdadeiras,como os liuros muy verdadeiros,assi por sua antiguidade, como pello singello stillo, que em tudo goardão,& auẽdo qué nestas ponha gróssa, contentesse com saber de mim, q̃ não quero,q̃ em minha historia valhão mais suas allegações,q̃ no original dõde as tiro,& o mesmo digo de todos os mais liuros,q̃ allego:pois não ha verdade infalliuel,& liure de sospeita, senão no Texto Sagrado,& nos Cõcilios,q̃ o Spiritu Santo aproua cõ sua assistẽcia. E porq̃ entre os muitos liuros,q̃ allego,póde auer algũs prohibidos, ou q̃ tenhão preposições erroneas,& mal soantes,& seijão de Authores condenados, sem sua cõdenação ter vindo a minha noticia,declaro,q̃ os tais liuros,& Authores cõdenados,eu os cõdeno,& reprouo, com todas suas palauras & preposições erroneas, & mal soãtes,na forma que a Santa Madre Igreja as cõdena:& inda dos liuros,q̃ oje corrẽ,como aprouados,& authẽticos, & se admittẽ sem nenhũ scrupulo,digo,q̃ vindo tẽpo,em q̃ a S. Madre Igreja os defenda,& cõdene, eu os repróuo,& cõdeno,& sojeito as allegações,q̃ delles tirar á cẽsura da S. Madre Igreja. E quãdo se achare allegados Rabinos,Alcorão de Mafoma,& outros Authores, notoriamente condenados:declaro,q̃ tambẽ cõdeno suas pessoas,& heresias,& os trago só pera de seus erros apurar mais a verdade,& confundir sua cegueira,& não por algum outro respeito,*directe*, ou *indirecte* contrario ao que a S. Madre Igreja nos ensina.

ESTES SAM, OS AVTHORES ALLEGADOS NA PRIMEIRA PARTE DESTA MONARCHIA LVSYTANA, assi nos Capitulos, como nos Titulos.

Abbade Panormitano.
Abraham Ortelio.
Aben Algezar.
Abreuiações de Tito Liuio.
Acron.
Adriano Fino.
Æliano.
Æschio.
Afonso o Sabio.
Afonso Venero.
Africano.
Agathio.
Aymon.
Ayres Barbosa.
Albumazar.
Alberto Magno.
Albategni Mahometo.
Alciato.
Alexandre Sardo.
Alexandre Picolminio.
Alexandre Esculeto.
Alexandre Magno.
Alexandre de Alexandro.
Alexandre de Ales.
Alcorão de Mafoma.
Ambrosio, Santo.
Ambrosio de Morales.
Ambrosio Callepino.
Ammiano Marcelino.
Andre de Resende.
Andre Tiraquelo.
Angelo Pacense.
Anton no Pio.
Antonino Santo.
Antonio de Nebrixa.
Anselmo Santo.
Appiano Alexandrino.
Appollodoro.
Appulleyo.
Aristoteles.
Arriano.
Arnobio.
Artemiodoro.
Artepano.
Arnoldo.
Aristrocates Lacedemonio.
Armacano.
Aristides.
Asclepiades.
Aschines.
Athanasio Santo.
Augustinho Santo.
Aulo Gellio.
Ausonio Gallo.
Augustinho Chisamense.
Aurelio Victor.
Aulo Hircio.
Auicena.
Auerroes.
Author incognito.

B.

Baptista Vrient.
Baptista Egnacio.
Baldo Iurista.
Bartolo Iurista.
Bartholomeo Platina.
Basilio Santo.
Beda.
Belarmino.
Beresith Raba.
Bernardo Santo.
Bernardino de Busto.
Berosso Babilonico.
Betraudo.
Bispo de Girona.
Bispo de Carthagena.
Bispo D. Antonio Pinheiro.
Blondo Flauio.
Budeo.

C.

Cayetano.
Cayo Sempronio.
Cœlio Rodiginio.
Cæsar.
Cacuto Iudeu.
Calcidio.
Calimaco.
Canisio.
Castro.
Casiodoro.
Carlo Sygonio.
Catullo.
Censorino.
Cipriano Santo.
Cipriano Cistercense.
Christiano Masseu.
Christiano Druthmaro.
Chrisostomo Santo.
Claudiano.
Climaco.
Clementinas.
Clemente Alexandrino.
Clemente Romano.
Collumela.
Commento de Eusebio.
Concilio Tridentino.
Concilio Anceritano.
Concilios Toledanos.
Concilio Laodicense.
Concilio Carthaginense.
Concilio Anquirinense.
Concilio Aurelianense.
Concilio agathense.
Cornelio Tacito.
Cornelio Nepos.
Cornelio Iansenio.
Cronica dos arabes.
Cronica Géral d'Espanha.
Cuspiniano.
Curso Conimbricense.

D.

Damião de Goia.
Damaso Santo.
Damasceno Santo.
Daris Phrigio.
Decreto.
Diodoro Siculo.
Dionisio alicarnaseo.
Dionisio Grego.
Dionisio ariopagita.
Dionisio Carthusiano.
Dion Casio.
Diogenes Laercio.
Diogo Mendez.
Diego Perez de Messa.
Dicles.
Dictis Cretense.
Dioscorides.
Domingos de Soto.
Domingos Banhez.
Durando.
Duris Samio.

E.

Eldad Danio.
Egesipo.
Emilio Probo.

Em

INDEX

Embaixada pera o Tamorlão
Ennio Poeta.
Eneas Siluio.
Elio Lampridio.
Elio Sparciano.
Ephoro Cumeno.
Ephigenes.
Ephraim Syro.
Epifanio Santo.
Eraſmo Rotherodano.
Eſteuão de Gariuai.
Eſtephano.
Eſteuão Grego.
Eutropio.
Eupollemo.
Euripides.
Eugipio.
Euthimio.
Euchirio.
Euſebio Ceſarienſe.
Euſebio Emiſſeno.
Ekio Theologo.

F.

Fabio Pictor.
Fabardenſe.
Faſciculo dos tempos.
Fernão Perez de Guzmão.
Feneſtela.
Foro Sempronianо.
Franciſco Albertino.
Franciſco Alurez.
Franciſco Ribeira.
Franciſco Garces.
Franciſco de Vitoria.
Franciſco Petrarcha.
Florião do Campo.
Flauio Vopiſco.
Figuerola.
Freculpho.
Frey Luis de Lião.
Frey Luis de Souto Mayor.
Frey Franciſco de Lisboa.
Frey Ioão de Pineda.
Frey Hieronimo Romão.
Frey Pantalião dAueiro.
Frey Antonio de Aranda.
Fulgencio Santo.
Fulgoſo.

G.

Gabriel Biel.
Gaguino.
Galatino.
Galeno Medico.
Gaſpar Barreiros.
Garcia de Loais.
Gemma Phriſio.
Gerardo Mercator.
Georgio Carreto.
Gilberto Genebrardo.
Gregorio Magno, Santo.
Gregorio Nazianzeno, Sãto.
Gregorio Niſeno, Santo.
Gregorio Coelho, Portugues
Gregorio Lilio Giraldo.
Guilhelmo Nangiaco.
Guilhelmo Poſtello.
Groſa Ordinaria.
Groſa Interniical.
Guiciardino.
Galterio Aſtrologo.

H.

Haly Alcatin.
Haly Aben Ragel.
Heyo Mucio.
Herodoto.
Hermolao Bizancio.
Hermolao Barbaro.
Herodiano.
Heraclides.
Henrique Glareano.
Henrique de Gandauo.
Hector Pinto, Portugues.
Hieronimo, Santo.
Hieronimo da Zambuja.
Hieronimo Corte Real.
Hieronimo de Oſorio.
Hieronimo Gebuilero.
Hieronimo Curita.
Hilario, Sancto.
Hireneo Santo.
Hipocrates Medico.
Hiſtoria Scolaſtica.
Hiſtoria Tripartita.
Hiſtoria de Compoſtela.
Homero Poeta.
Horacio Poeta.
Hugo de Santo Vitore.
Hugo Cardeal.
Huberto Golizio.

I.

Iacobo Fabro Eſtapulenſe.
Iacobo de Santa Maria.
Iacobo de Valença.
Iacobo de Vitriaco.
Iacobo de Voragine.
Ioão Annio.
Ioſepho Iudeu.
Ioſeph Angles Theologo.
Iacobo Edeſeno.
Ioão Vaſeu.
Ioão B.ſpo de Girona.
Ioão Boemo.
Ioão Gil de Camora.
Ioão Bocacio.
Ioão de Bairros.
Ioão Salesbarienſe.
Ioão Camertes.
Ioão de Mariana.
Ioão Eſto Florentino.
Ioão Maria.
Ioão Lalamancio.
Ioſepho Eſcaligero.
Ioſepho Moleto.
Ioſeph Ben Gerion.
Iornades.
Iorge Coelho, portugues.
Iorge de Mõte Mayor, port.
Iouiano pontano.
Iſichio.
Iſocrates.
Iſidoro.
Iuba.
Iudas Apoſtolo.
Iulio Obſequente.
Iulio polux.
Iulio Ceſar Scaligero.
Iulio Frontino.
Iulio Capitulino.
Iuuenco poeta.
Iuuenal poeta.
Iuſtino Martyr.
Iuſtino Hiſtoriador.

L.

Lactancio Firmiano.
Lamundo Ortega.
Laurencio Vala.
Laguna Medico.
Leão Hebreo.
Leão Caſtro.
Leoncio.
Leonardo Aretino.
Leis de portugal.
Leis de Touro.
Luis de Camões, poeta port.
Luis Lylio.
Luis Viues.
Luciano.
Lucano poeta.
Lucio Floro.
Lucio piſon.
Lucas Biſpo de Tuy.
Lucio Apuleyo.

M.

Macobrio.
Marco Tullio Cicero.
Marco Porcio Catão.
Marco Varro.
Mariano Escoto.
Martim de Viciana.
Mariano Victorino.
Marliano.
Mario Arecio.
Marcial.
Marco Antonio Sabellico.
Mappas diuersos.
Manethon Egipcio.
Manasseas Damascéno.
Martino Capella.
Memorias de mão.
Memoria de Alcobaça.
Mesala Coruino.
Methasthenes Perssa.
Meucerates Xanthio.
Megastenes.
Mendo Gomez.
Menegaldo.
Melchior Belliago.
Mesilio Ficino.
Methodio.
Mezor S.Sinagoge Romanę.
Midras.
Molina.
Moises Barcépha Syro.

N.

Nauclero.
Natalis Beda.
Nicolao Coelho Portugues.
Nicolao Coelho.
Nicephoro Gorgora.
Nicephoro Calixto.
Nicetas Acominatis.
Nicolao Leoncio.

O.

Ochamo Theologo.
Onuphrio Panuino.
Onuphrio Veronensse.
Oluerio Mailardo.
Oroncio Phineo.
Orpheo Poeta.
Origines Theologo.
Oro Apolo Niliaco.
Ouidio Poeta.

P.

Paladio.
Paulo Orosio.
Paulo Manucio.
Paulo Emilio.
Pausanias.
Paulo Iouio.
Paraphrasis Chaldaica.
Paulo Diacono.
Paulo Apostolo.
Papinio.
Pedro Infante de Portugál.
Pedro Dorlando.
Pero Mexia.
Pedro Bizaro.
Pedro Alladio.
Pedro de Maris.
Pedro de Marmol.
Pedro Appiano.
Pedro Comestor.
Pedro Apostolo.
Pedro Lombardo.
Pero Bembo.
Pindaro Poeta.
Pio segundo.
Pico Mirandula.
Pierio Valeriano.
Polibio.
Polineo.
Pomponio Letho.
Pomponio Mella.
Posidonio.
Promptuario de Letreiros.
Promptuario de Medalhas.
Platão Philosopho.
Plauto.
Plutarcho.
Plinio.
Philo Iudeu.
Philo Biblio.
Philostrato.
Procopio Historico.
Prisciano.
Prophirio.
Philisco.
Propercio.
Phurnuto.
Ptolemeo.
Procopio Gazeo.
Prudencio Poeta.

Q.

Quinto Curcio.
Quinto Iulio Hilarião.
Quinto Fabio Pictor.
Quinto Sereno Medico.
Quintiliano Orador.

R.

Rabano Mauro.
Rabi Iudas.
Rabi Hacanas.
Rabi Natam.
Rabi Iacob.
Rabi Mouses.
Rabi Elias.
Rabi Abram Leuita.
Rabi Abraham.
Rabi Isaac.
Rabi Dauid Kimi.
Rabi Salomon.
Rabi Aben Ezra.
Raymundo.
Rautio Textor.
Raphael Volaterrano.
Ratis Medico.
Ratis Historico.
Registo de cousas antigas.
Rodrigo Arcebispo.
Roberto Abbade.
Roberto Gaguino.
Rufo Festo Auieno.
Ruy de Pina.

S.

Sanct. Pagnino.
Salustio.
Saluiato.
Sacri Annales.
Sandero.
Sexto Aurelio Victor.
Sebastiano Bispo.
Sexto Rufo.
Serenta Interpretes.
Sereno Medico.
Sexto Clodio.
Seruio.
Seneca Philosopho.
Seneca Poeta.
Sempronio.
Seder Olam Zutá, Mayor.
Seder Olam Zutá, Minor.
Seder Olam Rabá.
Sisto Senense.
Silo Italico Poeta.
Sidonio Appollinar.
Simposiacon.
Sibilas diuersas.
Socrates *Rhodio.*
Socrates Philosopho.
Sophocles.
Solino.
Stobeu.
Statio Poeta.
Suetonio Tranquilo. Sui-

Suidas.
Summa Anglicana.

T.

Taboas Capitulinas.
Talmud Hebraico.
Targum Ruth.
Tarcanhota.
Tertuliano.
Tito Liuio.
Thomas Sancto.
Theophilato.
Theocrito.
Theodoreto.
Theodoro.
Tôbo de S. Cruz de Coimbra.
Tradições Hebraicas.
Trogo Pompeyo.
Tostado.
Tuccidides.
Tzetzes.

V.

Vadianio.
Valerio Maximo.
Valerio das historias.
Veleyo Paterculo.
Vegecio.
Verrio Flaco.
Virgilio Poeta.
Vincencio Historial.
Vitruuio.
Vlhegas.
Vuilhelmo.
Vrsino Velio.
wolfango Lazio.

X.

Xenophonte.
Xarife Aben Taric.
Xanto Nebrisense.

Y.

Ytamar Iudeu.
Yualtach Abentafuf, Mouro.

Z.

Zonaras.

FIM.

Protestação do Author; em que mostra o animo, & tenção q̃ teue na composição desta obra, & de todas as mais.

EV Frey Bernardo de Britto, Sacerdote de Missa, Theologo, Chronista Géral, & Religioso da Ordẽ de S. Bernardo, professo no Real Mosteiro de S. Maria de Alcobaça, filho legitimo do Capitão Pero Cardoso Dãdrada & de Maria de Britto Dãdrada, da Villa de Almeida. Digo q̃ por quãto eu tenho composto, & vou compondo algũs liuros de materias diuersas, assi em Latim, como em Lingoa vulgar: nos quaes tanto pella variedade das cousas, & modo de as tratar; como por inaduertencia minha, & mais não saber; pòde auer palauras, ou sentenças, o sentido das quais seja mal soante, ou menos regulado, com o modo de falar que em cousas da Fé se requere. Pello que declaro, que se nesta primeira parte da Monarchia Lusytana, que ora sae a luz, & nas mais, que ao diante sairem, ou em quaisquer outros liuros, q̃ em meu poder estiuerem compostos, acabados, ou principiados, de qualquer materia, que seja̋o, se achar palaura, ou sentença, ou sentido que delles se infira, contrario, & repugnante á Sancta Fé Catholica, ou aos Decretos, & Concilios dos Padres Sanctos desde agora o dou por não dito, & a mim, & aos tais liuros, & palauras sometо á correição, & censura da Sancta Madre Igreja, & me conformo em tudo cõ sua emenda, & determinação E porque nestes trabalhosos tẽpos ha tantos Reynos infecionados de heresias, & nas traduções, que se costumão fazer dos liuros de hũas lingoas em outras, metem os hereges seus erros, & os atribuem falsamente aos Authores Catholicos, fiz esta protestação pera meu gosto, & quietação spiritual sem a isso ser constrangido de ninguem, & o assinei de meu nome em Alcobaça, dia dos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo, 29. de Iunho, de 1596.

Frey Bernardo de Britto.

D. EMMANVELIS SOSAE COTTINI, CARmen Heroicum in laudem Fratris Bernardi de Brito.

DIſcute luctifica ſqualentem fronte capillum,
O qui turbato jam pridem volueris amne,
Necte ſacras lauros, & priſcum crinibus aurum,
Amiſſóſque animos iterum, Tage, nubibus æqua.
Magna, quod optanti noſtrûm permittere nemo
Anderet, rerum ſeries jam naſcitur: ecce.
Ripis, ecce tuis genuit tibi Patria ciuem
Illuſtri egregium partu, quo clarior orbe
Iactabit nullo tellus ſe Lyſia tantùm.
Arte potens opibúſque animi Bernardus, ab alto
Ducet Lyſiadûm famam, & monimenta tuorum,
Ex quo prima nouis Aurora inuecta quadrigis
Splenduit humano generi: de hinc arma triumphis
Inclita, tunc ſanctos repetens ab origine mores
Longa vetuſtatis rerúmque arcana mouebit.
Vela ſed in ventos jam jam fluitantia pandit.
Adſis ô propiúſque juues, da Nerëa mitem,
Eurúmque, & Zephyrum, Heſperij Rex maxime fluctus.
Mirificum tibi ſurgit opus, quo vulnera noſtra
Obnubi tandem poterunt, licet impia Parca,
Dum res ambiguæ, dum ſpes erat vlla futuri,
Inſultare dedit, fatóque incumbere triſti
Venales Italûm calamos, quos ater in iras
Exacuit liuor, fellísque immane venenum.
Lege tamen ſtabili ſuccedunt læta dolori.
Aſpice, vt inducant primam hæc in littora gentem
Semina Pyrrhæi lapidis, durùm genùs vnde
Decidimus, primam vt nobis Tubal optimus arcem
Erigat, Heſperiæ caput imperiúmque futuram.
Vt Lenæus agens Nyſæ de vertice Tigres
Orbe triumphato, primùm his conſedit in oris
Nomina Lyſiadis ſocij de nomine ſignans.
Admiranda quibus, poſt longum ſcilicet æuum,
Vertere clauſtra datum Occeani, & noua ſidera mundi,

✠ Indum-

Indúmque, atque ſuam ratibus tranſcendere Nyſam
Occulta fati ſignatum lege ſciebat.
Addit Vlyſſæis fundatam viribus vrbem.
Oſtentat raptas Aquilas, fractúmque Quirinum,
Multatóſque Gothos, atque agmina Vandalorum:
Marte leuem quoties armauit Lyſia pubem.
At gemuas huc flecte acies: noua gentis origo
Relligione potens, cerne, vt ſe tollit Olympo,
Et numerum ſanctis altaribus auget, vt inde
Vera fides longos nitet intemerata per annos.
Exin gentem Arabum, pugnataque in ordine bella,
Noſtra jugo quorum nunquam ſe colla dedere.
Teſtantur multæ ſeruatis mœnibus arces.
O quantos Reges! Quàm fortia pectora! Magnos
Alfonſos, & Ioannes, Petróſque ſeueros.
Aſpice Cottinos genus inſuperabile bello.
Aſpice Iberorum vulnus ſtragémque Pereiras,
Almeydas Indi cladem, Libyæque Meneſes,
Noronias, Syluáſque, & belli fulmina Soſas,
Heröáſque alios natos melioribus annis,
Martia quos ſtabili decorarunt vulnera fama.
Sed quid ego *annales tantarum ſtringere laudum*
Verſibus exiguis tentem? Non, ſi mihi Phœbus
Et citharam, & vim ſufficeret vocíſque melóſque.
Ergo vnde Heſperiæ rector, dominator Eole,
Laudibus ingentem gratus fer ad æthera alumnum:
Aurea quo tandem componas tempora, reddens
Serta tibi, luctúmque hoſti, Patriæque ſalutem.

FINIS.

✠

INDEX, E TABOADA
DOS TITVLOS, E CAPITVLOS DESTA primeira parte da Monarchia Luſytana.

TABOADA DOS CAPI-tulos, & Titulos do liuro primeiro.

CApitulo 1. Da criação do mundo, & do que nelle ſuccedeo té a morte de noſſo primeiro padre Adam. fol.1.pag.1.

Cap.2. Do naciméto do Patriarcha Noé, & do dilluuio géral, com as mais couſas, que ouue no mundo té a diuiſaõ das gentes. fo.4.pa.1.

Cap.3. De como as gentes ſe diuidirão por varias partes do mundo, & como Tubal, néto de Noe, veo pouoar noſſo Reyno de Luſytania, & fundou nelle a pouoação de Setuual. fol.6.pag.1.

Titulo 1. Das couſas, q̃ ſuccederão no mundo, deſde o tempo q̃ Tubal entrou em Eſpanha, té ſua morte. fol.8.pag.2.

Cap.4. De Ibero, filho de Tubal, & do tẽpo que Reynou em Luſytania, & nas mais partes de Eſpanha. fol.10. pag.2.

Tit.2. Das couſas que ſuccederão no mundo, Reynando Ibero em Eſpanha. fol.11.pa.1.

Cap.5. Do Reyno de Iubalda em Eſpanha, & do que ſe fez neſte tempo em Luſytania. fo.12.pa.1.

Tit.3. Das couſas que ſuccederão no mundo, Reynando Iubalda em Eſpanha. fol.12.pag.2.

Cap.6. Del Rey Brigo, Senhor de Eſpanha, & do particular amor, q̃ teue aos Luſytanos. fo.14.pa.1.

Tit.4. De varias couſas que ſuccederão no mundo, em tempo deſte Rey Brigo. fol.15.pag.2.

Cap.7. De Tago quinto Rey de Eſpanha, & do que em ſeu tempo fizerão noſſos Luſytanos. fo.16.p.2

Tit.5. Do que em tempo del Rey Tago ſuccedeo em varias partes do mundo. fol.18.pa.1.

Cap.8. Del Rey Beto ſexto em ordem dos Reys antigos de Eſpanha, & do que ſuccedeo em ſeu tempo em Luſytania. fo.19.p.1.

Tit.6. Das couſas que ſuccederão em varias partes do mundo, Reynando Beto em Eſpanha. fol.20. pag.1.

Cap.9. De como o tyranno Gerião ſe apoderou do Reyno de Eſpanha, & do que em Luſytania ſuccedeo té ſua morte. fol.21.p.1.

Tit.7. Das mudanças, & ſucceſſos varios, q̃ ouue no mũdo, Reynando Gerião em Eſpanha. fo.22.p.2

Cap.10. De como os filhos de Gerião Reynarão em Eſpanha, & da vinda de Hercules Lybico contra elles, com o mais que paſſou té ſua morte. fo.23.p.2.

Tit.8. Do que ſuccedeo no mundo Reynando os tresGeriões em Luſytania, & nas mais partes de Eſpanha. fol.25.pa.2.

Cap.11. De Hiſpalo,& Hiſpano Reys de Eſpanha, & do que ſuccedeo no tempo de ſeu Reynado em Eſpanha. fol.28.p.2.

Tit.9. Das couſas que ſuccederão em varias partes do mundo,Reynando eſtes dous Principes em Luſytania. fo.30.p.1.

Cap.12. Do tempo que Hercules Reynou em Eſpanha, & dos fauores que ſempre fez aos Luſytanos. fol.31.p.1.

Tit.10. Do que ſuccedeo no mundo todos os dezanoue annos, q̃ Hercules Lybico teue em ſua mão o Reyno de Eſpanha. fo.32.p.1.

Cap.13. Do tempo que em Eſpanha Reynarão Heſpero,& Atlante Italo, das guerras, que entre ſi tiuerão,& da fundação de Roma,feita por gente Luſytana. fo.33.p.1.

Tit.11. Do que ſuccedeo em varias partes do mundo todo o tempo, que Reynarão em Luſytania Heſpero, & ſeu irmão Atlante Italo. fol.34.pag.2.

Cap.14. Do tempo que Reynarão em Luſytania Sic Oro,filho de Atlante Italo, & ſeu néto Sic Ano, com algũas couſas particulares, q̃ em ſeu tẽpo ſuccederão.fo.36.p.1.

Tit.12. Das couſas que ſuccederão no mundo, Reynando em Portugal Sic Oro, & Sic Ano. fol.37. pag.2.

Cap.15. Do Reyno de Sic Celeo, & de Luſo em Eſpanha, & de como eſta parte Occidental ſe começou a chamar Luſytania, com muitas outras particularidades a cerca deſta materia. fol.39.pag.2.

Tit.13. Das nouidades,& couſas notaueis, que ſuccederão no mundo, Reynando em Portugal Sic Celeo, & Luſo. fo.41.pa.2.

Cap.16. De como Sic Vlo começou a gouernar o Reyno de Luſytania, & das couſas que lhe ſuccederão, durando ſeu Imperio, dentro, & fóra de Eſpanha. fol. 44. pa.1.

Tit.14. De varias couſas, que ſuccederão no mundo,em todos os ſeſenta annos, que el Rey Sic Vlo teue o Senhorio em Luſytania, fol.45. pag.2.

Cap.17. Do que ſuccedeo em Luſytania,Reynando Teſta nas outras partes de Eſpanha, com a relação de certa gente eſtrãgeira, que paſſou neſtas partes. fol.48.pa.1.

Tit.15. Do que ſuccedeo no mundo nos ſetenta & quatro annos, que Teſta Reynou em Andaluzia,durando a liberdade de Luſytania. fol.49.pag.2.

Cap.18. Do que ſuccedeo em Luſytania, Reynando em Andaluzia hum Rey chamado Romo, & da vinda de Bacho a Eſpanha, com outras

outras particularidades a eſte prepoſito. fol.50.p.2.
Tit.16. Do que ſuccedeo no mundo Reynando Romo em Andaluzia, & Lyſias em Luſytania.fo.52.p.2.
Cap.19. De Licinio capitão dos Luſytanos, & das batalhas que teue com Palatuo Rey de Andaluzia, té que Hercules Grego chegou a Eſpanha, com fauor do qual Licinio ficou vencido, & Palatuo ſeguro em ſeu Reyno. fo.54.p.2.
Tit.17. Das couſas que ſuccederão no mundo, gouernando Palatuo a mór parte de Eſpanha, & Licinio a Luſytania. fo.56.p.1.
Cap.20. Del Rey Erytreio ſenhor de Eſpanha,& do que em ſeu tempo fez a gente Luſytana, com algũas opiniões a cerca da ilha Erytreia. fol.58.pa.1.
Tit.18. Das couſas que ouue no mũdo, Reynando Erytreio em Eſpanha, & Gorgoris em Luſytania. fol.59.pa.2.
Cap.21. De Gorgoris Rey de Luſytania,& do que em ſeu tempo ſuccedeo neſte Reyno, com algũas couſas particulares, q̃ os authores referem deſte tempo. fol.61.pa.2.
Tit.19. Do que ſuccedeo em varias partes do mundo,Reynando Gorgoris em Eſpanha, & da ruyna de Troya, feyta pellos Gregos neſte meo tempo. fol.63.pa.1.
Cap.22. Da vinda de Vlyſſes a Portugal, & da fundação da famoſa cidade de Lisboa, feyta por eſte Capitão,com algũas couſas a eſte prepoſito. fo.65.p.2.
Tit.20. Do que neſte tempo ſuccedeo em varias partes do mundo. fo.68.p.1.
Cap.23. Como Abidis começou de Reynar em Luſytania,& nas mais partes de Eſpanha, & das couſas que ſuccederão em ſeu Reynado. fol.69. pa.2.
Tit.21. Das couſas que no mundo acontecerão, Reynando Abidis em Luſytania. fol.70.p.2.
Cap.24. De certa ſterillidade,que os authores contão, que aconteceo em Eſpanha neſte tempo, & da verdadeira, & menos duuidoſa opinião, que ha neſta materia. fo. 73.pag.1.
Tit.22. Do que ſuccedeo no mũdo, no tempo da ſterillidade, & algũs annos depois. fo.74.p.2.
Cap.25. De varias couſas,que ſuccederão em Luſytania, depois da ſterillidade acabada, principalmente dá vinda de Homero a eſtas partes, & dos Franceſes Celtas, q̃ pouoarão muita parte de noſſo Reyno. fo.76.p.2.
Tit.23. Do que aconteceo em varias partes do mundo, no tempo que em Portugal entrarão os Franceſes Celtas. fol.78.pag.1.
Cap.26. Da vinda de muitas nações eſtrangeiras a Eſpanha, & das terras,que em Portugal ſe pouoarão

com a vinda dellas, & dos Franceſes Celtas. fol.80.p.1.
Tit.24. Em que ſe dá relação de muitas couſas notaueis, principalmente da fundação, & principio da inſigne cidade de Carthago. fo.81.p.2
Cap.27. Das guerras, & deſcontos, q̃ a gente de Andaluzia teue cõ os Phenices, que viuião em Caliz, & como os Luſytanos forão em ſoccorro dos Eſpanhois. fo.85.p.1.
Tit.28. Do que ſuccedeo no mundo, em quanto andarão os Eſpanhois nas guerras que contamos; & da grandeza em que Romulo poſ a piquena pouoação de Roma. fo. 86. pag.2.
Cap.28. Das guerras q̃ ouue em Luſytania entre os Celtas, & Turdulos, & da vinda a Eſpanha de Nabuchodonoſor. fol.90.pa.1.
Cap.29. De como a gente Portugueſa, que foy em ſoccorro de Caliz, tomou as armas contra os Phenices por lhe negarem o ſoldo. fo.92.pa.2.
Cap.30. De como os Turdulos, q̃ viuião na coſta marittima de Portugal, ſe eſtenderão pello ſertão contra o nacente, & da origem dos pouos Tranſcudanos. fo 94.p.2.
Tit.26. Do que ſuccedeo no mundo neſtes annos, que em Portugal ſe fazião as couſas referidas a cima, & da ruyna, & total deſtruição do Reyno de Hieruſalem. fol.96. pag.1.

TABOADA DOS CAPITVLOS tulos, & Titulos do liuro ſegundo.

Cap.1. Da vinda em Eſpanha da gente de Carthago em ſoccorro de Caliz, & do que com ella paſſarão noſſos Luſytanos. fo.99.p.1
Tit.1. Das couſas mais ſinaladas, que ouue no mundo, em quanto ſuccederão em Eſpanha as que temos referido, & como os filhos de Iſrael ſe tornarão pera Hieruſalem liures do cattiueiro de Babylonia. fol101.pa.1.
Cap.2. De como a gente Luſytana, que viuia entre Setuual, & Lisboa tornou a paſſar o Tejo, & conſtrangida das armas dos Turdulos antigos, paſſarão a pouoar a terra, que agora chamamos Beira. fo.103.p.2.
Cap.3. Da guerra, que os Gregos dentro Douro, & Minho tiuerão com os que viuião em Galliza, & de ſeu modo de viuer. fo.105.p.1.
Tit.2. De varias couſas, que neſte tempo ſuccederão no mundo. fo!.107. pa.2.
Cap.4. De como os Gregos, que viuião entre Douro, & Minho, paſſarão em Galliza, & pouoarão as cidades de Yria, & Tydiciano, & do grande ſoccorro, que os Carthagineſes leuarão de Luſytania. fol.109.pag.2.
Tit.3. De Dario Longimano, & da reedi-

reedificação de Hieruſalem,& ſeu templo, com outras couſas notaueis,que acontecerão no mundo. fol.112.pa.2.

Cap.5. Da jornada,que o capitão Hanon ſez,em que deſcubrio a coſta de Luſytania té o cabo de S. Vicente, & Himilcon tornou a proſeguir eſta viagem mais adiante contra o norte. fol.115.pa.1.

Cap.6. Em que ſe conta o fim da jornada de Himilcon, & a fundação da famoſa cidade de Braga, com outras couſas a eſte prepoſito. fo.117.p.2.

Cap.7. Da vinda de nouos gouernadores de Carthago a Eſpanha, & da fundação de algũs pouos em Portugal, com a relação de hũa eſpantoſa batalha, que ouue entre Luſytanos, & Andaluzes. fo!.119.pa.2.

Tit.4. Das mudanças, & variedades de couſas, que acontecerão no mundo, em quanto em Portugal ſuccedeo o que contamos a cima. fo!.121.pag.2.

Cap.8. De como os Turdetanos, q̃ viuião em Andaluzia, ſe retirarão a Portugal, & juntos com os Celtas,que viuião em Allemtejo, deſtruyrão os Sarrios,com a relação do que fazia a gente Carthagineſa. fo.124.p.1.

Tit.5. Onde ſe tratta a hiſtoria da ſancta Raynha Heſter, & de outras couſas memoraueis,que ſuccederão no mundo. fo.125.p.2.

Cap.9. De como os Turdetanos,& Celtas, que viuião entre Tejo, & Goadiana, de commum parecer ſe metterão pella terra da Beira,& da fundação de Coimbra, cõ outras couſas a eſte prepoſito. fol. 129.pa.2.

Cap.10. De como os Turdetanos, & Celtas proſeguirão ſua jornada, & da pouoação de Eminio, Aueiro,& Lamego. fo.130.pa.1.

Cap.11. De como os Turdetanos,& Celtas, paſſarão o rio Douro, & da notauel diſcordia, que entre ſi tiuerão paſſando o Lima, com outras particularidades deſte modo. fol.131.pa.2.

Tit.6. De Artaxerxes Ocho, & das couſas, que em ſeu tempo ſuccederão. fol.133.pa.2.

Cap.12. De como Bohodes,Capitão de Carthago, fez paz com os Portugueſes de Allemtejo, & fundou a cidade de Lagos, & como Maharbal ſeu ſucceſſor confirmou as pazes, & fundou hum templo ao Deos do Amor. fol.136.p.1.

Cap.13. Da fundação da antiga cidade de Merobriga, & da embaixada, que os Eſpanhois mandarão ao grande Alexandre Rey de Macedonia,com outras couſas a eſte prepoſito. fol.139.pa.1.

Tit.7. Da Monarchia de Alexandre Magno, & das couſas notaueis, que ſuccederão neſte tempo em

varias partes do mũdo. fo.141.p.2
Cap.14. De como ſe fundou a villa de Mertola no Algarue, & de outras couſas notaueis, que ſuccederão em Portugal, té a vinda de Hamilcar Barcino a Eſpanha. fo. 145. pag.1.
Cap.15. De como Hamilcar Barcino veo a Eſpanha, & viſitou o templo do Idollo do Amor, & caſou em Portugal com hũa ſenhora muy principal; de que ouue ao grande Annibal, com outras couſas a eſte fim. fol.147.p.1.
Tit.8. Dos ſucceſſores de Alexãdre Magno, & da primeira guerra de Roma com Carthago, com outros ſucceſſos notaueis, que acontecerão no mundo. fo.149.pa.2.
Cap.16. Da vinda em Eſpanha de Hamilcar Barcino, com ſeu filho Annibal, & das conquiſtas, que fez em Andaluzia, & outras partes, com fauor dos Luſytanos, té que morreo em hũa perigoſa batalha, que teue com os pouos Beterones. fo.151.pa.2.
Cap.17. De como os Portugueſes Veterones, ellegerão por ſeu Capitão hum homem chamado Tago, & como Aſdrubal o matou injuſtamente, em vingança do qual foy tambem morto por hum Luſytano; & lhe ſuccedeo Annibal na Capitania. fol.154.pa.1.
Tit.9. De couſas notaueis ſuccedidas no mundo, em quanto em Portugal paſſauão as que contamos a cima. fol.156.p.2.
Cap.18. De como Annibal veo a Luſytania, & dos grandes ſoccorros, q̃ lhe derão os Portugueſes pera as guerras de Roma, em cujo fauor foy peſſoalmẽte el Rey Viriato, com hum copioſo exercito. fol.159.pag.1.
Cap.19. Das batalhas, que Annibal venceo em Italia, & das vallẽtias q̃ noſſos Portugueſes nella fizerão, com a morte do valleroſo Rey Viriato, na cruel batalha de Cannas. fol.162. pag.1.
Cap.20. De certos embaixadores Romanos, que vierão a Eſpanha, & da entrada q̃ nella fizerão os Scipiões com mão armada, onde ao fim morrerão, com a relação dos muitos fauores, que neſte tempo fizerão noſſos Portugueſes aos capitães de Carthago. fo.164.p.2.
Cap.21. Da vinda em Eſpanha de Scipião Africano, & das victorias, q̃ ouue dos Carthagineſes, com a relação do fauor, & ſoccorro, q̃ os Portugueſes derão a Aſdrubal pera paſſar a Italia. fol.166.p.2.
Tit.10. Do que no mundo ſuccedeo durando em Eſpanha a guerra de Carthagineſes, & Romanos. fol. 169. pa.2.
Cap.22. De como Scipião acabou de lançar os Carthagineſes fóra de Eſpanha, & da batalha em que morreo Aſdrubal Barcino, com outras

outras relações, té a vinda a Portugal de Catão Censorino. fol. 171. pa.2.

Cap. 23. Das cousas que o Consul Catão Censorino fez em Portugal,& de algũas memorias suas, q̃ durão oje em dia,com hum summario das batalhas, que outros capitães Romanos tiuerão com a gente Portuguesa. fo.174.p.1.

Cap.24. Da grande victoria, que os Portugueses alcançarão do Pretor Lucio Emilio Paulo, & dos mais recontros, que com elle tiuerão, & com outros capitães Romanos. fo.176.p.2.

Tit.11. Do que passou no mundo, em quanto nossos Portugueses fazião as cousas referidas nos tres capitulos precedentes. fo.181.p.1.

Cap.25. Das batalhas, q̃ nossos Portugueses tiuerão com a gente Romana,particularmẽte os de entre Douro, & Minho, a quem o Pretor Posthumo Albino começou a tirar a campo. fol.183.p.2.

Cap.26. De como os Portugueses dentre Douro,&Minho,tomarão por seu Capitão a hum Brachatense chamado Africano, & das guerras que fizerão aos Romanos. fo.186.p.2.

Tit.12. Das proezas, que Iudas Machabeo fez contra os inigos de seu pouo, & das mais cousas, que succederão no mundo. fol.188. pag.2.

Cap.27. Da guerra, q̃ os Portugueses tornarão a renouar cõtra Roma, debaixo da Capitania de Cesaron,& da insigne victoria q̃ alcançarão do Pretor Lucio Mumio, com outras cousas notaueis a este preposito. fol.192.p.1.

Cap.28. Do templo de Proserpina, fundado por Lucio Mumio, & da guerra que os Portugueses de Lisboa fizerão contra os Romanos, leuando por Capitão hum Lisbonense chamado Cancheno. fol.194. pag.2.

Cap.29. Do que fizerão os Portugueses té a vinda de Seruio Galba com cargo de Pretor a Espanha, & do fim que tiuerão, os q̃ ficarão pera passar em Africa. fo.198.p.1.

Cap.30. Da batalha em q̃ nossos Portugueses vencerão ao Pretor Seruio Galba,& da grande treyção q̃ vsou, pera se vingar desta afronta. fol.200.pag.2.

Tit. 13. Das vallentias dos Machabeos, & da total destruyção de Carthago,com outros successos, que nestes annos succederão no mundo. fol.203.pa.1.

TABOADA DOS CAPItulos, & Titulos do liuro terceiro.

CAp.1. Do valleroso capitão Viriato, das partes, & condições de sua pessoa, & do juramento que

fez de perſeguir a gente Romana, em vingança da treyção de Seruio Galba. fol.209.p.1.

Cap.2. Da grande victoria, que Viriato alcançou do Pretor Vetilio, polla qual o acceitarão os Portugueſes por ſeu Capitão géral. fo.210.pag.2.

Cap.3. De como em Roma foy acuſado Seruio Galba, pella morte dos Luſytanos, de que ſe liurou ſem caſtigo, & das victorias que Viriato alcançou do Pretor Gayo Plaucio. fol.213.pag.2.

Cap.4. De como Viriato desbaratou a os Pretores Claudio Vnimano, & Cayo Negidio, com outras couſas notaueis a eſte propoſito. fol.216.p.1.

Cap.5. Das vallentias, que algũs Portugueſes fizerão contra os Romanos, & do que Gayo Lelio fez contra Viriato, ſegundo refere Cicero. fol.219.pa.1.

Cap.6. Em que ſe conta a vinda do Conſul Fabio Emiliano contra Portugal, & a grande victoria, que Viriato alcançou de ſua gente, com outro recontro, em que ficou melhorado. fol.221.p.2.

Cap.7. Da vinda do Pretor Popilio contra Viriato, & das pazes, que aſſentarão por algũs dias, cõ a memoria de certa batalha, em que os Romanos ficarão vencidos, & como Viriato ſollicitou, & fez tomar ás armas a muitos pouos de Eſpanha em ſeu fauor. fol.224.pa.1.

Cap.8. De como Quinto Pompeyo fez retrahir a Viriato, & depois foy roto em batalha, & de algũas couſas, que paſſou com o Conſul Quinto Fabio Maximo Seruiliano. fol.228.pa.1.

Cap.9. Do que Viriato paſſou com Seruiliano, té aſſentarem pazes entre ſi, com grande ventagem de noſſa gente, & da morte de certos capitães Portugueſes, que o Conſul matou, & outras crueldades que fez. fol.230.p.2.

Cap.10. Da vinda em Portugal do Conſul Seruilio Scipião, & da infame treyção, com que fez matar ao inſigne Capitão Viriato, com a relação de ſua ſepultura, & modo de obſequias. fo.234.p.1.

Tit.1. Das couſas que ſuccederão no mundo, durando em Portugal as guerras de Viriato, & da morte de Ionathas, com outras relações tocantes aos Machabeos. fol.237.pag.2.

Cap.11. De como o Conſul Decio Bruto deu aos ſoldados de Viriato terras em que viuer, & elles fundarão a cidade de Vallença, com a relação de hũa batalha, que deu aos Portugueſes junto á cidade, chamada antigamente Eburobritio. fol.242.p.1.

Cap.12. De como Decio Bruto paſſou o rio Douro, & começou a con-

conquiſtar as terras dentro Douro,& Minho,& das guerras,que ſe accenderão entre Romanos,&Bracharenſes. fol.246.p.1.

Cap.13. De como Decio Bruto proſegaindo ſuas conquiſtas chegou ao rio Lima,onde lhe não querião obedecer ſeus ſoldados, atrahidos de religião ſupersticioſa,& do que paſſou ſobre a cidade de Cinania. fo.249. pa.1.

Cap.14. Da jornada, que Bruto fez contra os moradores da Beira, & como tomou por aſſento de guerra a cidade chamada Moro, & do ſitio,& lugar onde eſteue,com outras couſas tocantes a eſta conquiſta. fo.251.p.2.

Tit.2. Do ſummo ſacerdote Simão, & das couſas,q̃ ſuccederão em Iudea,& nas mais partes do mundo, em quanto Bruto andou occupado na conquiſta de Portugal. fol. 255. pag.2.

Cap.15. Das couſas,q̃ diuerſos Pretores Romanos fizerão em Portugal,té o principio da guerra de Sertorio,cõ algũas particularidades to cãtes ao fio da hiſtoria. fo.260.p.1.

Tit.3. Das couſas mais notaueis,que ſuccederão em Iudea, & nas mais partes do mundo, té o principio da guerra de Sertorio, com a origem das guerras de Iugurtha. fol. 264. pag.1.

Cap.16. Das guerras que a gente Portugueſa leuantou cõtra Roma, & como eſcolheo pera ſeu Capitão a Sertorio, que andaua deſterrado em Africa, & das partes, & condiçõesde ſua peſſoa. fol.269.p.1.

Cap.17. Da gente de guerra,que Sertorio fez em Portugal, & do modo de gouerno q̃ ordenou,com a relação de muitas aſtucias, & auiſos que vſou, perã confirmar as vontades dos noſſos. fo.272.p.1.

Cap.18. Como Sertorio mandou a Herculeyo ſeu capitão contra Lucio Domicio,& das victorias ſinaladas,que alcançou aſſi deſte, como de outros capitães Romanos, que vierão a reſtaurar ſua perda, com a relação do cerco de Lacobriga,& dos ardis q̃ Sertorio vſou, pera o fazer leuantar. fo.275.p.2.

Cap.19. Da embaixada,que Methridates Rey de Pontó mãdou a Sertorio,& da gente Portugueſa,que lhe mandou de ſoccorro,cõ a relação da vinda de Põpeyo Magno a Eſpanha, & do notauel exẽplo, com q̃ Sertorio abrandou os animos de ſua ſoldadeſca. fo.278.p.1.

Cap.20. De como Sertorio poſ cerco ſobre a cidade de Laurona, & de duas façanhas ſinaladas, que fez contra Pompeyo, durando o cerco,com que o fez retirar,& ganhou liuremente a cidade.fo.281. pag.1.

Cap.21. Das grandes obras,que Sertorio fez na cidade de Euora, & das memorias ſuas, que alli durão

rão oje, com a relação, que ha do principio, & origem della. fo.283. pag.2.

Cap.22. Da victoria, que Sertorio alcançou de Pompeyo, & da necessidade em que pos a Metello, com algũas cousas, que em Portugal succederão por este respeito. fol.286.pa.2.

Cap.23. De como Sertorio apertou brauamẽte por mar, & terra, com os capitães Romanos, & do que Pompeyo escreueo a Roma, com a relação de hũa rotta, que teue Herculeo junto de Italica, cidade de Andaluzia. fol.290.pa.2.

Cap.24. Da batalha, que Pompeyo, & Metello derão a Sertorio, & Perpena, em q̃ nossa gente ficou vencida, & a cidade de Valença foy ganhada pellos Romanos, cõ algũs casos particulares, que succederão nesta empresa. fo.294.p.1.

Cap.25. De como Sertorio venceo com singular industria os moradores de Guadalajara, & fez leuantar a Pompeyo o cerco, que tinha posto sobre Palencia, cõ hũa mostra de amor, que os seus lhe fizerão. fol.297.pa.1.

Cap.26. Dum recontro, q̃ Sertorio teue cõ Metello, em q̃ lhe matou tres mil soldados velhos, & como se começou de fiar pouco dos seus por causa de certa conjuração, q̃ se descubrio entre elles. fo.299.p.2

Cap.27. Da morte do valleroso capitão Sertorio, & dos estremos de amor, que nossa gente Portugueza fez por seu respeito, com algũas particularidades a este propósito. fol.302. pa.1.

Tit.4. Das cousas mais notaueis, que succederão no mundo, durando em Portugal as guerras do insigne capitão Sertorio. fol.304. pag.2.

Cap.28. Das cousas que succederão em Portugal, depois da morte de Sertorio, & como Perpena deu batalha a Pompeyo, em que foy desbaratado, & morto. fol. 310. pag.2.

Cap.29. Do grande cerco, que Pompeyo pos á grande cidade de Osma, que ao fim de muitos dias ganhou por força de armas, & da miserauel ruyna de Calahorra, com a fineza de lealdade, que mostrarão os moradores della. fol. 313.pag.1.

Cap.30. De varios Pretores, que vierão a Espanha, & das nouidades, que em particular succederão neste Reyno de Portugal, té o anno sesenta antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo. fol. 315. pa.1.

Tit.5. Da ruyna, & sojeyção do Reyno de Iudea, & das mais cousas, que succederão no mundo, té o anno sesenta antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo. fol.317. p.1.

TA-

TABOADA DOS CAPI-tulos, & Titulos do liuro quarto.

CAp.1. De como Iullio Ceſar veo com titulo de Pretor á Eſpanha vlterior, & da guerra, que empren deo cõtra os Portugueſes chamados Herminios, que erão os da ſerra da Eſtrella. fol.320.pa.1.

Cap.2. Da embaixada, que Iullio Ceſar mandou a os moradores do monte Herminio, & da reſolução que tomarão neſte caſo, com o roubo, que os ſoldados Romanos fizerão nas peças de ouro, & pratta, que eſtauão no templo do Amor. fol.322.pa.2.

Cap.3. Do ſingular ardid, que Ceſar vſou pera domar a ferocidade dos noſſos, & como os venceo, com morte de muitos ſoldados velhos. fol.325.p.1.

Cap.4. Como os Portugueſes, que viuião na ſerra da Eſtrella contra a parte do Douro, deſempararão ſuas terras, as quais Ceſar occupou, & os venceo em batalha, & como os outros ſe lhe tornarão a rebellar eſtando elle auſente. fol. 327.pag.2.

Cap.5. Da jornada, q̃ Iullio Ceſar tornou a fazer contra os Herminios, & como vẽdoſſe em aperto fugirão cõtra o mar Occeano, & ſe fizerão fortes em hũa ilha: & trataſe particularmente do ſitio della, & qual ſeja no tẽpo dagora. f.329.p.1

Cap.6. Em que ſe tratta de como Ceſar ſe prouco de embarcações, cõ que veo á ilha, & acabou de vencer os noſſos, com todas as mais couſas, que fez em Portugal, té ſe tornar pera Roma. fol.331.p.2.

Cap.7. Do que fez em Portugal Publio Cornelio Lentulo, por ſobre nome Spinter, & como a gente Franceſa mandou buſcar ſoccorro a Eſpanha cõtra os Romanos, particularmẽte aquelles, q̃ tinhão militado com Sertorio, & do que lhe ſuccedeo em Frãça. fo.333.p.2.

Cap.8. Do q̃ ſuccedeo em Portugal té o principio das guerras ciuis, q̃ ouue em Eſpanha entre Ceſar, & os capitães de Põpeyo. fol.337.p.1.

Tit.1. Das couſas que ſuccederão no mundo, em quanto paſſauão em Portugal os caſos, que contamos nos oito capitulos precedentes. fol.340.pag.2,

Cap.9. De como as guerras ciuis ſe começarão em Eſpanha, & da gẽte Portugueſa, q̃ os Capitães de Põpeyo tirarão de Luſytania, pera reſiſtir a Iullio Ceſar. fo.344.p.1

Cap.10. Do q̃ ſuccedeo na guerra de Lerida, com algũas relações particulares, do que noſſos Portugueſes fizerão nella, & de outras couſas, que neſte meo tempo ſuccederão. fol.346.pag.2.

Cap.11. De como Iullio Ceſar acabou de vencer os legados de Põpeyo, & das couſas q̃ Marco Varro

ro fazia neſte meo tempo em Lu ſytania, com algũas particulari-dades tocantes a noſſa gente Portugueſa. fo.349.p.1.

Cap.12. De como Caſſio Longuinho acometteo os moradores de Medobriga, & lhe ſaqueou a cidade, fazendo depois aſpera guerra aos moradores do nouo monte Herminio, pera onde ſe recolherão os Medobrigenſes. fo.352.p.1

Cap.13. De muitas memorias, q̃ ouue em Portugal de Caſſio Longuinho, & de ſua morte, com algũas nouidades, que dellas ſe colligem, & de certos enfadamentos, que a gente de Lisboa teue com as reliquias dos Herminios, q̃ andauão eſpalhados pella terra. fo.354.p.1.

Tit.2. Do que ſuccedeo no mundo durando em Portugal as couſas q̃ temos referido, & do fim, que tiuerão as guerras de Ceſar, & Pompeyo nos campos de Farſalia. fol. 356. pag.2.

Cap.14. Da vinda a Eſpanha dos filhos de Pompeyo, & do grande fauor, q̃ acharão nos Portugueſes, pera renouarem a guerra contra Ceſar. fo.360.p.1.

Cap.15. Da vinda de Ceſar a Eſpanha, & da batalha, que antes de ſua chegada venceo Gneo Pompeyo contra os Legados de Ceſar, que vinhão buſcar Portugueſes a ſoldo, com algũas memorias notaueis. fol.362.pa.1.

Cap.16. De como ſe virão Ceſar, & Põpeyo, & das couſas q̃ paſſarão té o cerco de Ategua, onde Pompeyo tinha preſidios de Portugueſes, q̃ por ordem de Munacio Flaco fizerão grandes crueldades nos vezinhos da cidade antes de Ceſar a ganhar. fol.365.p.1.

Cap.17. Do q̃ paſſou entre os dous Capitães, té Ceſar vencer a cruel batalha de Munda, & da grande fidelidade, que noſſos Portugueſes moſtrarão a Pompeyo no diſcurſo da batalha, & depois de ſer nella vencido. fo.368.pag.1.

Cap.18. Da morte de Pompeyo, & do muito que os Portugueſes trabalharão pello ſaluar, & como em vingança ſua matarão a Didio Capitão da armada de Ceſar. fol.371.pa.1.

Cap.19. Do que ſuccedeo a Sexto Pompeyo, & como ſe ganhou Cordoua, & dos combates, que Philo Capitão dos Portugueſes deu a Seuilha, em cujo ſoccorro veo Cicilio Nigro, por ſobrenome Barbaro, & da inuenção cõ q̃ Ceſar os desbaratrou, cõ outras particularidades deſte modo. f.373.p.2.

Cap.20. De como Ceſar veo a Portugal, & das cidades, que viſitou em todo elle, com a relação de muitos beneficios, que a todas fez, & dos nomes, & memorias, que deſte tempo ficarão em Luſytania. fol.376.p.2.

Tit.3.

Tit.3. Do que ſuccedeo em Iudea,& da mudança de ſeu eſtado,com a relação da morte de Iullio Ceſar, & do triumuirato, & doutras couſas, que ſuccederão no mundo. fo!.379.pa.1.

Cap.21. De como Sexto Pompeyo ſe fez pyrata por mar, & depois formou campo, com que ſe começou a ſenhorear de Eſpanha,& do fauor que noſſos Portugueſes dérão a Polion,& ao meſmo Põpeyo, com a relação de ſua morte. fol.383.pa.1.

Cap.22. De quatro mil Portugueſes,que eſcaparão da rotta de Pompeyo, & ſe recolherão ás bandeiras de Bruto,& da morte deſte Capitão,& Caſſio ſeu companheiro, & das grandes inuernadas,que ouue em Luſytania, com outras particularidades deſta Prouincia, & da ruyna de Marco Lepido. fol. 386. pag.1.

Cap.23. Das entradas, que el Rey Bogud de Africa fez em Andaluzia, & nos Algarues, & da fundação da cidade Salacia, que he Alcacer do Sal,com as opiniões que ha neſta materia. fol.388.p.2.

Tit.4. Do Reyno de Herodes em Iudea, & da morte do Pontifice Ariſtobolo, & dos Amores de Marco Antonio, com a Raynha Cleopatra, com a relação das diſcordias,que ſe armarão entre elle, & Octauiano. fol.391.p.1.

Cap.24. Em que ſe contão as guerras, que ouue entre os Gallegos, & Portugueſes dentre Douro, & Minho, & como leuarão os de Porto Grayo hum Capitão Romano em ſeu fauor,pera os libertar dos moradores de Braga. fol. 394. pag.2,

Cap.25. Das eſcaramuças que ouue entre Bracharenſes,& Romanos, em hũa das quais ficou morto Norbano Caluio, cõ muitos dos ſeus, & da treyção que os do Porto fizerão, pera ſe reconciliar cos de Braga. fo.387.p.1.

Cap.26. Das condições com que ſe concluyo a paz entre os Bracharẽſes,& os do Porto,& como foy deſtruida a cidade de Cinania, em vingãça da pouca lealdade, q̃ teue com os de Braga. fo.399.p.2.

Tit.5. Do q̃ Herodes fez em Iudea,& do Imperio de Octauiamo Auguſto,com a morte de Cleopatra,& Marco Antonio, & outras algũas couſas, que acontecerão no mundo. fol.402. p.1.

Cap.27. Da guerra, q̃ Auguſto Ceſar fez aos Biſcainhos,& Gallegos,cõ a fundação de Merida,&particular relação das couſas,q̃ ouue entre o Porto,& Braga. fo.405.pa.2.

Cap.28. Das brauas eſcaramuças, q̃ ouue entre os Romanos, & Bracharenſes, & como ao fim ſe vierão a concertar, & Octauiano deu a Braga preuilegio de Colonia

lonia Romana, & o ſobrenome de Auguſta. fo.408.p.1.
Cap.29. Dos embaixadores, que vierão ao Emperador Auguſto eſtãdo em Tarragona, & do templo que fundarão os de Lisboa, do modo de contar pella era, & do edicto que publicou, pera ſe eſcreuer a gente de todo mundo. fol.410. pag.1.
Cap.30. Do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, & das couſas que neſte tempo ſuccederão em Portugal, & do numero de gente que auia nelle, com outras couſas a eſte prepoſito. fo.412.pa.2.
Tit.6. Do que ſuccedeo no mundo durando em Portugal as couſas, que contamos nos capitulos precedentes. fol.414.pag.1.

TABOADA DA GEOgraphia antiga de Luſytania.

CAp.1. Do nome de Luſytania, & da maneira q̃ os antigos a diuidião, com outras couſas a eſte prepoſito. fol.2.pa.1.
Cap.2. Dos Montes, que antigamente forão cellebres em Luſytania, & dos lugares que occupauão, & nomes que tem no tempo dagora. fol.2.pag.2.
Cap.3. Dos Rios, que ha na Luſytania, de que os antigos fizerão conta, & da propriedade de ſuas agoas. fol.4.pag.1.
Cap.4. Das gentes, que antigamente viuerão em Luſytania, & das prouincias que occupauão, & nomes que tinhão. fol.7.pag.1.

FINIS.

SOLI DEO HONOR

CAPITVLO PRIMEIRO, DA CRIAÇAM DO MVNDO, E DO QVE NELLE SVCEDEO TE A MORTE DE NOSSO PRIMEIRO PADRE ADAM.

ESTANDO Esta machina natural, & cõpassada architectura do vniuerso na mẽte do supremo artifice, em que as cousas tiuerão ab eterno ser eminente, & chegado o ponto em que determinaua cõmunicar sua bondade infinita: obrou esta excellente pintura do mundo, conforme ao perfeitissimo dibuxo de sua Idea, pera cujo effeito diz o sagrado Chronista Moyses, q̃ formou hũa luz, & resplandor, por meyo do qual se deu principio ao primeyro dia que amanheceo na terra: que segũdo opinião recebida foy Domingo no equinocio de Março. Dado que Nicolao de Lyra, Rabi Eliazer, & o Abulense, & nosso Portuguez Frey Hieronymo daZambuja digão que o tempo da criação foy no mes de Setembro, trazendo pera confirmação de sua doutrina algũas rezões; que não seruem pera Historia, não obstantes as quais se ha de ter com Sancto Isidoro, Beda, Theodoreto, Ambrosio, & Damasceno, com outros que deixo por breuidade, q̃ o mundo se criou no equinocio de Março, como tempo conuenientissimo á geração, & conseruação das cousas. No segundo dia fez Deos a marauilhosa obra dos Ceos, por meyo dos quais apartou as agoas inferiores, & ellementais, das que sobre elles tem seu assento, chamadas pello resplandor, & pureza da materia Ceo Cristalino. Ao dia terceiro desocupou o Senhor hũa parte da terra, que té então estiuera cuberta das agoas, & lhe deu virtude pera produzir mil variedades de eruas, & fruitas proueitosas á vida humana, & á sustentação dos animais, que pouco depois auião de ter nellas seu mantimẽto. No quarto ornou os Ceos criados ao dia segundo, com os Planetas & Estrellas fixas, dando a presidẽcia dellas ao Sol, que como fonte de lume o comunica a todas as demais. Foy sua criação (segundo quer Macobrio, & Celio Rodiginio) na parte Oriental no signo do Lyão, & a Lua no Occidente no signo de Cancro. O Planeta de Mercurio ficou no signo da Virgem, Venus no de Libra, Marte no do Escorpião, Iupiter em Sa-

Trimegistus in Asclepio cap. 4. Genesis cap. 1. Leo ad Dioscorũ epist. 79. dist. 75. cap. quoddie domin. Rabb. Moyses lib. 2. Molina de opere 6. dierũ dispu. 2. & 14. Lyra in Gen. c. 7. Abul. in c. 2 gen. quæst. 12 Oleaster Exo. c. 2. Damasc. de fid. ort. tod. li. 2. c. 7. Isid. Eth. lib. 5. ca. de temp. Theod. Exod. q. 72. Beda lib. de ration. tẽpor. cap. 40. Ambro. examer. li. c. 14.

Nazianz. orat. in honã do mi. Caiet. Gen. cap. 1.

Macrob. Saturnal li. 1. c. 21. Rodigin. li. 1. c. 9.

lonia Romana, & o ſobrenome de Auguſta. fo.408.p.1.
Cap.29. Dos embaixadores, que vierão ao Emperador Auguſto eſtando em Tarragona, & do templo que fundarão os de Lisboa, do modo de contar pella era, & do edicto que publicou, pera ſe eſcreuer a gente de todo mundo. fol.410. pag.1.
Cap.30. Do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, & das couſas que neſte tempo ſuccederão em Portugal, & do numero de gente que auia nelle, com outras couſas a eſte prepoſito. fo.412.pa.2.
Tit.6. Do que ſuccedeo no mundo durando em Portugal as couſas, que contamos nos capitulos precedentes. fol.414.pag.1.

TABOADA DA GEOgraphia antiga de Luſytania.

CAp.1. Do nome de Luſytania, & da maneira q̃ os antigos a diuidião, com outras couſas a eſte prepoſito. fol.2.pa.1.
Cap.2. Dos Montes, que antigamente forão cellebres em Luſytania, & dos lugares que occupauão, & nomes que tem no tempo dagora. fol.2.pag.2.
Cap.3. Dos Rios, que ha na Luſytania, de que os antigos fizerão conta, & da propriedade de ſuas agoas. fol.4.pag.1.
Cap.4. Das gentes, que antigamente viuerão em Luſytania, & das prouincias que occupauão, & nomes que tinhão. fol.7.pag.1.

FINIS.

SOLI DEO HONOR

CAPITVLO PRIMEIRO, DA CRIAÇAM DO MVNDO, E DO QVE NELLE SVCEDEO TE A MORTE DE NOSSO PRIMEIRO PADRE ADAM.



ESTANDO Esta machina natural, & cõpassada architectura do vniuerso na mẽte do supremo artifice, em que as cousas tiuerão ab eterno ser eminente, & chegado o ponto em que determinaua cõmunicar sua bondade infinita: obrou esta excellente pintura do mundo, conforme ao perfeitissimo dibuxo de sua Idea, pera cujo effeito diz o sagrado Chronista Moyses, q̃ formou hũa luz, & resplandor, por meyo do qual se deu principio ao primeyro dia que amanheceo na terra: que segũdo opinião recebida foy Domingo no equinocio de Março. Dado que Nicolao de Lyra, Rabi Eliazer, & o Abulense, & nosso Portuguez Frey Hieronymo da Zambuja digão que o tempo da criação foy no mes de Setembro, trazendo pera confirmação de sua doutrina algũas rezões; que não seruem pera Historia, não obstantes as quais se ha de ter com Sancto Isidoro, Beda, Theodoreto, Ambrosio, & Damasceno, com outros que deixo por breuidade, q̃ o mundo se criou no equinocio de Março, como tempo conuenientissimo á geração, & conseruação das cousas. No segundo dia fez Deos a marauilhosa obra dos Ceos, por meyo dos quais apartou as agoas inferiores, & ellementais, das que sobre elles tem seu assento, chamadas pello resplandor, & pureza da materia Ceo Cristalino. Ao dia terceiro desocupou o Senhor hũa parte da terra, que té então estiuera cuberta das agoas, & lhe deu virtude pera produzir mil variedades de eruas, & fruitas proueitosas á vida humana, & á sustentação dos animais, que pouco depois auião de ter nellas seu mantimẽto. No quarto ornou os Ceos criados ao dia segundo, com os Planetas & Estrellas fixas, dando a presidẽcia dellas ao Sol, que como fonte de lume o comunica a todas as demais. Foy sua criação (segundo quer Macobrio, & Celio Rodiginio) na parte Oriental no signo do Lyão, & a Lua no Occidente no signo de Cancro. O Planeta de Mercurio ficou no signo da Virgem, Venus no de Libra, Marte no do Escorpião, Iupiter em Sa-

Trimegistus in Asclepio cap. 4. Genesis cap. 1. Leo ad Dioscorũ epist. 79. dist. 75. cap. quoddie domin. Rabb. Mouses lib. 2. Molina de opere 6. dierũ dispu. 2. & 14. Lyra in Gen. c. 7. Abul. in c. 2 gen. quæst. 12 Oleaster Exo. c. 2. Damasc. de fid. ort. tod. li. 2. c. 7. Isid. Eth. lib. 5. ca. de temp. Theod. Exod. q. 72. Beda lib. de ration. tẽpor. cap. 40. Ambro. examer. li. c. 14.

Nazian. orat. in honã do mi. Caiet. Gen. cap. 1.

Macrob. Saturnal li. 1. c. 21. Rodigin. li. 1. c. 9.

ẽSagittario, Saturno, ẽCapricornio & o ſigno de Aries teue ſeu poſto no mais alto do ceo, ſe com eſta lingoagẽ ſe permitte fallar, pois no ceo não ha lugares mais ou menos altos, mas dizſe em reſpeito noſſo, como ſe coſtuma dizer quando o Sol toca o põto do meo dia, q̃ eſta no mais alto lugar do ceo. Deſte ponto começarão os planetas & ceos mouiueis ſeu curſo, compaſſando pella ordem delle, os dias, meſes, & annos. Ao quinto dia encheo Deos o ellemento do ár de varias ſpecies de aues, & ao mar de mil generos de peixes, entre os quais produzio as ſpantoſas Balleas, ou dragões das agoas, como parece ſignificar a palaura hebraica Taninim, q̃ eſtá onde a noſſa verſaõ latina tẽ Cœte grandia. Acabada a obra do quinto dia & pouoados o ár, & agoas com os poſſuidores de ſua fermoſura, quis tambem no ſexto dia, pouoar a terra q̃ apartara das agoas, de animais, q̃ gozaſſem a fermoſura, & freſquidão de ſeus aruoredos: & criando diuerſas ſpecies, rematou a fabrica de tudo, cõ a marauilhoſa criação do homem: a quem deu memoria, vontade, & entendimẽto, em hũa ſó alma, pera q̃ trouxeſſe em ſi a imagem de ſeu criador, q̃ ſendo, Padre, Filho, & Spiritu ſancto, cõuem em hũa ſó eſſencia. Foy ſua criação no campo Damaſceno, ſegundo a opinião comũmente recebida entre Padres & Rabynos. E no tempo dagora, ſe moſtra junto á cidade de Hebron, hũa coua, que dara pella cinta a hum homẽ, cauada na propria terra, onde diz Frey Pantalião dAueiro, ſer tradiçãovulgar entre os moradores daq̃lla Prouincia, que foy organizado pellas mãos de Deos o corpo de noſſo primeiro Padre Adam. He a terra deſta coua de cor encarnada, pegadiça & brãda entre as mãos a modo de cera, da qual ſe fazem contas & bollinhos piquenos, q̃ os Mouros daquellas partes vendem, pera diuerſas do mũdo, affirmando terẽ ſingular virtude pera varias emfermidades, particularmẽte pera mittigar peçonha: porq̃ a peſſoa q̃ a traz conſigo, temſe por experiẽcia, q̃ não he mordida de nenhũ animal venenoſo. E o q̃ de mim poſſo affirmar he, q̃ na cidade de Valença me deu hũ Iudeu tratante, natural de Damaſco, duas contas deſtas com encarecimentos grandiſsimos, como ſe nellas me dera algũ tiſouro. E aceitandoas eu, mais por curioſidade, q̃ por credito que deſſe a ſuas palauras, fiz depois experiencia do q̃ me affirmauão, eſtando em hũa emfermidade aças perigoſa, mandando deſfazer hũa em certa quantidade de agoa, & bebendoa ſinti logo em mim notauel melhoria, por onde tiue a outra em mais eſtima, & a tenho té o tempo dagora em minha mão. Deſte lugar onde foy o primeiro homem criado o leuou Deos a hum deleitoſo Iardim, que plantara fazendoo

Genebr. Cron. l. 1. Magdeburg. cent. 11. 2. cap. 17. Amb. l. de para. cap. 4. Rupert. in Genes. lib. 1. c. 11. D. Tho. part. 1. q. 91. ar. 2. ad 1. Abulen. in Gene. cap. 13. q. 138. Hector pinto. in Ezech. c. 28. Rabi Abenez. in Gen. c. 2. Traditi. Hebrai. Fr. Pant. cap. 59.

Tertul. adu. Marcion. li. 2. Auguſt. mat. Dñi ſer. 16.

doo pumareiro da melhor couſa da terra, pera q̃ a viſta de tão grandes beneficios lhe atrahiſſe o coração a querer quem o criara pera tanta gloria. Aqui lhe pós Deos ante os olhos todas as couſas criadas, & lhe deu authoridade, pera atribuir a cada hũa dellas o nome conforme a ſua natureza. Donde me occorre hũa facil ſolução, q̃ dar aos dialeticos a cerca da annalogia, q̃ dizẽ nacer da multidão das couſas, & falta de nomes que lhe atribuir, pois não he muito ſerẽ ellas mais, criandoas a immenſa potencia de Deos, q̃ os nomes inuẽtados pella limitada jurdição do homẽ. Vendo Deos poſtas em perfeição as couſas, & contentandoſſe da ordẽ dellas, diz o texto ſagrado, q̃ deu hũ profundo ſono a noſſo Padre Adã, do qual o Apoſtolo S. Paulo, nos enſina grandes miſterios de Chriſto & ſua Igreja: & tirãdolhe hũa coſta do lado eſquerdo (como diz Alchimo Auito) formou a noſſa mãy Eua, fim davida glorioſa q̃ então ouueramos de ter, & principio do catiueiro em q̃ viuemos agora. Cõ tẽtiſſimos viuião os Pays primeiros, ornados cõ o dõ da juſtiça original, q̃ na criação lhe fora dado, goardando todas as potencias inferiores, hũa cõforme vaſſalaigem á rezão, q̃ então ſe regulaua em tudo pella võtade diuina, ſem nenhũa repugnãcia. Tudo lhe era obediente porq̃ elles o erão a Deos, & nada os molleſtaua, porq̃ inda não auia peccados, q̃ forão a cauſa principal dos males, q̃ padecemos. Mas como eſtes bẽs eſtiueſſem depoſitados, em cofre de barro, & ouueſſe mãos de molher, pera o mouer a ſeu goſto, aproueitouſſe o demonio deſte inſtrumẽto, & em poucas palauras acabou cõ Eua, q̃ deſprezando hũa iuſtiſsima Ley q̃ Deos lhe puſera, ſobre não comer certo genero de fruita, eſtendeſſe a mão onde não deuera, & ſojeitaſſe pello goſto de hũa maçã, a ſi & a nos, aos trabalhos q̃ padecemos agora. E não cõtente cõ ſeu dãno, cõuidou a nõſſo Padre Adam, facillitãdolhe com as nouas do goſto, o rigor que podia temer do caſtigo. Não ſoube Adam negar a quẽ tanto queria, a primeira pitição, & comẽdo da mortal fruita, logo ſintio em ſi efeitos de ſua pouca obediẽcia. Forão por eſte dellicto cõdẽnados a deſterro perpetuo, & priuados da poſſe da q̃lle delleitoſo Iardim, certos de nũca mais tornarẽ a cobrar a primeira felicidade perdida por ſua culpa. Mantinhãoſe das fruitas do cãpo, aſperas ao goſto de quẽ ja ſintira a ſuauidade, das q̃ comera no Paraiſo de Edem: & fazendo penitẽcia de ſua culpa, inuocauão no meo das ſaudoſas lẽbranças do bẽ paſſado, o nome do Sñor, q̃ de nada os formara cõ tãto mimo. Quinze annos viuerão os Pais primeiros, ſegundo quer Guilhermo Nãgiaco, & ſegundo outros, treze, ſem auer entre ſi filhos, & no fim delles lhe nacerão Caim & Calmaná ambos de hũ

Genes. cap. 2.

Paul. ad Eph. c. 5. Alchim. auitu. li. de mũdi creat.

Gen. c. 3.

Mag. ſent. 2. dt. 29 Angl. ibi dẽ queſt. vnic. cõclu. 4. Augu. de ciui. Dei li. 13. c. 13. Caniſ. de beata vir gi. l. 1. c. 2 Moli. de opere 6. die. diſp. 27.

Guilher. Nangia. Rabi. geneſ. c. 2.

Genebr. lib.1. Chron.

ventre, segundo tem Genebrardo, cõ o nacimento dos quais tiuerão nossos Padres grande cõtentamento, vẽ do q̃ o Senhor não vsaua cõ elles o rigor q̃ merecião, antes cõ notauel misericordia lhe concedia filhos, q̃ perpetuassem sua natureza. Aos trinta annos de sua peregrinação, q̃ forão tres mil & nouecẽtos & trinta & dous antes do nacimento de nosso redemptor Iesu Christo, dizẽ os Rabynos & o Mestre da historia Scholastica q̃ lhe nacco o segũdo filho, a q̃ puserão nome Abel, em companhia de sua irmã Delbora. Este filho seguio em todo tempo os auisos & cõselhos santos q̃ Adam lhe daua, regullãdo suas obras de tal modo, como se tiuera Deos presente a cada hũa dellas. Caim pello contrario seguia hũ estillo de vida in continente & dissolluta, emuejãdo interiormente a familliaridade com q̃ Deos trataua a seu irmão Abel, & o auẽtajado amor q̃ o pay lhe tinha: & forão estas causas tão efficazes no animo domado de Caim, q̃ leuando o irmão á falssa fé o matou, no campo Damasceno em que Adam fora criado, de modo q̃ no proprio lugar onde Deos concedeo a primeira vida, executarão os homẽs a primeira morte. Era neste tempo Abel de cem annos, comforme tem os Rabynos, que naquelle nouo mundo era a flor & mocidade dos homẽs: foy sua morte no anno cento & trinta da criação do mundo, tres mil & oitocentos & trinta & dous antes da redẽpção do genero humano. Pera consolação & refugio de nossos primeiros Pays, lhe naceo no proprio anno em que falleceo Abel, outro filho, a quem puserão nome Seth, o qual como auia de casar com Delbora, que por morte de Abel ficara viuua, ou pera melhor fallar solteira, pois conforme a melhor opinião auemos de ter que Abel falleceo virgem, naceo só & desacompanhado das irmãs com que todos os demais vinhão. Castigou Deos ao fratricida Caim com hũa maldição grauissima, & o separou pera sempre dos filhos de Seth, que a escriptura sagrada chama filhos de Deos, pera com este honrroso nome os differençar da geração reprouada. Foisse o preuersso Caim da terra de Edem contra a parte Oriental, com os de sua familia, onde fundou, a primeira cidade, que ouue no mundo, dandolhe o nome de Enoch, seu filho primogenito: da qual affirma Berosso, que sairão os Gigãtes, por cujas maldades, assollou Deos o mundo, com hum géral dilluuio de agoa, que cubrio a terra. E não faltão Authores graues, que ousem affirmar, durarem oje em dia ruinas & sinais euidentes desta cidade Enochia, na forma que a força do dilluuio as deixou no tempo que o mundo ficou desbaratado. Philo Iudeo nas antiguidades da Biblia, diz que a geração de Caim fundou sete cidades, cercadas com

ANNO 30. 3932.

In Beres. Raba. Petr. Comest. in gen. c.25 Ioseph. ant. lib.1. c.4

Genebr. Crono. lib.1.

Rabi. in Ber. Rab

ANNO 130. 3832.

Gen.c.6.

Berosso lib.1.

Genebr. Cronol. lib.1.

Zonar. tom.1. Tarcan. pat.1.l.1.

Viciana p.1.lib.1. cap.3.

Philo'an tiq.bibl. lib. 1. Iosc.ant. li.1. c.4.

com seus repairos, chamados Enoch, Mauli, Leed, Ihehe, Iesca, Celler, Iebhat, donde sayão, como diz Iosepho, acometer roubos & latrocinios, no que possuião os filhos & descendentes de Seth. Foy Caim o primeiro heresje que ouue no mundo, porque ensinou a seus nettos a não temer pellos males desta vida, castigo algum na outra, negando em tudo a prouidencia de Deos: donde naceo hũa publica licença de peccados tão inorme como nolla pinta Berosso dizendo, que perdido o medo de Deos & entregues de todo ponto na mão de seus apettites, se dauão estes miseraueis a todo genero de luxuria, sem perdoarem neste particular, a nenhũ modo de parentesco, nem distinção de natureza. De maneira, que não querẽdo a escriptura diuina particularizar tão nephandos dellictos, se contenta com dizer, que em todos seus peccados mudauão o estillo & ordem natural, que a rezão nos ensina. Sendo o Patriarcha Seth de cento & cinco annos, gerou em sua molher Delbora, hum filho a que chamou Enos, no anno duzentos & trinta & cinco da criação do mundo, que forão tres mil & sete centos & vinte & sete antes do nacimẽto de nosso Saluador Iesu Christo. Em vida deste santo Patriarcha, acabarão os filhos de Caim de soltar a redea a todo genero de vicios, desistindo totalmente de inuocar & reuerenciar a Deos

Berosi. l. 1

ANNO 235. 3727.

verdadeiro, idollatrando, & pondo seu vltimo fim nas criaturas, & tomando por Deos aquillo de quẽ não temião castigo. Mas o santo Enos conhecendo, que então importa mais a virtude dos justos, quãdo se armão contra Deos as maldades dos preuersos: instituyo, pera confusaõ dos Idollatras, nouos ritus & cerimonias, de inuocar a Magestade diuina. Em tempo deste Patriarcha ouue hum famoso dilluio, que cubrio a terceira parte da terra: em que mostrou Deos, como diz Rabi Salomon, hum dibuxo do que auia de vir, pera ruina total do mundo. Daqui naceo hum temor tão grande nos homẽs, que receando verse hum dia em semelhante perigo, & acabar com a vida de todos, a sciẽcia & modo de inuocar a Deos que então se vsaua, escreuerão, como diz Iosepho, em grandes collumnas de pedra, as regras de Mathematica, Astrologia, & outras sciencias occultas. Chegando Enos a idade de nouenta annos, gerou a Cainam, andando a era do mundo em trezentos & vinte cinco annos, tres mil & seiscentos & trinta & sete antes do nacimento de Christo. Neste tempo florecerão aquelles famosos Gigantes, de que falla a escriptura diuina, na origem dos quais ouue tanto erro entre os authores Hebreos & Catholicos, que iulgarão por infalliuel, serem todos elles nacidos de ajuntamento carnal, entre Anjos & mulhe-

Gen. c. 4

Rabi Salo. in genes c. 6. Iosc. anti. li. 1. c. 4. Anni. in lib. 1. de Berosi.

ANNO 325. 3637.

Rabi. Salom. genes. c. 6. Iosc. ant. lib. 1. c. 5. Tertu. l. de habit. mul. Clem. Alex. Strom. lib. 3. & 5. Lactant. de orig. err. lib. 2. cap. 15. Metho. serm. de resurr. Ambro. de Noe, & arc. li. 1. c. 4. Euse. de prep. euã ge. li. 5. Philo de gigant.

res, couſa, que a verdadeira expoſição não conſente. Andando os coſtumes da gente deprauados, & arreuerencia do ſummo Deos eſquecida, de todo ponto entre os deſcendẽtes de Caim: naceo ao Patriarcha Cainam hum filho que chamou Malalael, aos ſetenta annos de ſua idade, andando a era do mundo em trezentos & nouenta & cinco annos, tres mil & quinhentos & nouenta & ſete, antes da encarnação de Chriſto. Sendo Malalael de ſeſenta & cinco annos, diz o texto ſagrado, que ouue a ſeu filho Iared, tendo paſſados, quatrocentos, & ſeſenta annos da criação do vniuerſo, & tres mil & quinhentos & dous, antes de ſua repairação. Cento & ſeſenta & dous annos erão ja paſſados de idade de Iared, quando gerou a ſeu filho primogenito Henoch, a ſeiſcentos & vinte dous da criação do mundo, tres mil & trezentos & quarenta, antes do nacimento do Chriſto. Foy Henoch varão perfeitiſſimo & tão continente & modeſto, que ſua vida, pudera ſeruir a todos de regra por onde gouernar as ſuas. Eſte Patriarcha, vendo crecer em ſeu tempo a hereſia de Caim, eſcreueo largamente contra elle, & contra os que a ſeguião negando a prouidencia diuina, do qual liuro & de ſuas authoridades, traz o Apoſtolo ſão Iudas algũas couſas em ſua Canonica. Tertulliano, & ſancto Iſidoro, Garcia de Loais, & Pedro Martinez, dão muita authoridade, a eſtes liuros de Enoch, dado q̃ S. Hieronymo & ſanto Auguſtinho, os tenhão por appochrifos. No tẽpo deſte Patriarcha floreceo entre os deſcẽdẽtes de Caim Lamech, q̃ foy o primeiro biggamo do mũdo, & que ouſou a tomar duas molheres juntas, chamadas Adda, & Sella, a primeira das quais lhe pario hum filho chamado Iubal, primeiro inuentor de inſtrumentos Muſicos, & outro por nome Iubel, a quem deuemos a inuenção das tendas do campo, & de criar gado, no eſtillo & modo paſtoril, q̃ oje vſamos: da ſegunda lhe naceo Tubal Caim, homem de condição abſtera pouco tractauel, como moſtrou na arte q̃ inuentou de fundir metais & fazer armas offenſiuas, & não falta Philo Iudeo que affirma ſer eſte o primeiro que fabricou imagẽs de Idollos, & deu aos homẽs cauſa de ſerem piores do q̃ té então tinhão ſido, ouue mais deſta mulher a Noemá, cruel inſtrumento de mulheres occioſas, que foy a primeira inuentor da roqua & fuſo, & do modo de fiar & tecer pannos de lam, & algũs Rabynos dizem, q̃ ella foy a primeira, que vſou a Muſica, concertada ao ſom de inſtrumentos, donde lhe diriuão o nome de Noemá que ſignifica ſuauidade. Sendo o ſanto Enoch de ſeſenta & cinco annos, lhe naceo hum filho, a quem pos nome Mathuſalem, no anno ſeiſcentos & oitenta & ſete da criação do mundo,

ANNO 460. — 3502.

ANNO 622. — 3340.

ANNO 687. — 3275.

Hier. li. de viris llb. agẽa de Iuda Apoſt. Aug. de ciu. Dei li. 18. c. 38

Philon. in lib. li. 1.

Rab. Iſa. Gen. ſ. 4 Raby. in Ber. Rab

Iudas in ep. cano. Tertul. lib. de Idolat. de cult. fœmin. & l. de habi. mul. Orig. in numer. hom. 28. Iſidor. in Cron. Garcia de Loai. Pet. Martin. ad epiſt. Iud. cap. 2.

tre

tres mil & duzentos & ſetenta & cinco, antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, & viuẽdo depois diſto trezentos annos, o leuou o Senhor pera ſi, & o traſladou como tẽ ſaõ Hieronymo & muitos outros, ao Paraiſo terreal, onde eſtá agardando a vinda do Antichriſto, pera no fim do mundo lhe confundir ſeus deſatinos. Nos annos cento & oitenta & ſete de ſua idade, ouue Mathuſalem hũ filho a q̃ pos nome Lamech, & foy ſeu nacimento, oitocẽtos & ſeſenta & quatro annos depois do mundo criado, tres mil & oitenta & oito antes de ſua redẽpção. Foy notauel eſta idade do Patriarcha Lamech, porq̃ ſendo elle de cincoenta & ſeis annos morreo o primeiro padre Adam, em idade de nouecentos & trinta, tendo viſto ſeus deſcendẽtes em grande numero, dos quais foy ſepultado, como ſentem os Rabynos, & ſe collige do liuro de Ioſue em Hebron: onde depois ſe mandarão ſepultar Abraham, Iſaac, & Iacob com ſuas molheres. Raby Iſaac teue por muy certo q̃ a ſepultura de Adam fora no cãpo Damaſceno onde Deos o formara: mas não ſey cõ q̃ fundamento, pois na eſcriptura diuina o não ha pera fundar eſta preposição com tanta certeza. A terceira opinião he dos Catholicos, que quaſi a hũa concluem, que Adam teue ſepultura no monte, Caluario, onde o ſegundo Adão, Chriſto Saluador noſſo remio a culpa do primeiro, & pagou com duros amargores, a ſuauidade do pomo prohibido. Viueo noſſa mãy Eua, depois da morte de Adam, dez annos, ſegundo Mariano Eſcoto, & Genebrardo, no fim dos quais pagou cõ deixar a vida, os grandes deſejos, q̃ teue de a perpetuar por meo da maçã vedada. Foy ſua morte aos annos nouecentos & quarenta de ſua idade, paſſados em cõtinuas lagrimas, nacidas de ſeu deſterro: que ós males ſaõ muy doces de cometer, & muy duros de pagar.

Hier. ad Pamach. & cont. Pelag. l. 3 Ephr. Syrius ſup. geneſ. & ſerm. de parad. Moſes Barcep. li. de paradiſo. Theod. in geneſ. quæſ. 45 Greg. in Euange. hom. 49

Maria. Eſcotus. Genebr. Cronol. lib. 1.

ANNO 874.

3088. Rabi. in Bereſith Raba.

Ioſue c. 24.

Rab. Iſa. ſup. gen. Origen. in Math. tract. 35. Epipha. in paneg Athan. l. de paſs. Dom. Theop. in Math. cap. 27. Euthim. ibidem. Ciprian. ſerm. de reſurr.

CAPITVLO II. DO NACIMENTO DO PATRIARCHA NOE, & do dilluuio Géral, com as mais couſas que ouue no mundo té a diuiſaõ das gentes.

VIVIÃO neſte tempo os deſcendẽtes de Seth, apartados, como diſſemos acima, dos filhos de Caim, não admittindo a ſua conuerſação & trato, gente de tão peruerſo tronco. Mas ao fim andãdo a cõcupiſcencia de por meo, & prouocandoos a fermoſura das molheres (que quando he grãde a nenhũs olhos deixa liures de perigo) quebrarão eſta tradição, & ſanto coſtume, caſandoſſe cõ ellas, & tomando em dote os preuerſſos coſtumes, q̃ trazião conſigo, donde ſe veo a preuerter geralmẽte a religião & culto diuino. Andaua Lamech, no anno cento & ſeſenta & no

Gen. c. 6.

Genebr. Chron. lib. 1.

ue de ſua idade, quãdo falleceo Seth, filho de Adã, de 912. & foy ſepultado em Hebrõ pouco diſtãte de ſeu Pay. E tẽdo Lamech 182. annos de idade, gerou ſeu primogenito Noe, andãdo
ANNO 1056. 2906. a era do mũdo em 1056. annos, 2096. antes do nacimento de Chriſto. Neſte tẽpo acabarão as maldades dos homẽs de chegar ao cume da diſſolução q̃ podia caber em criaturas da terra, & Deos cõcluyo cõſigo, de arraſar eſta ſoberba, cõ hũa deſtruição géral de tudo quãto criara. E não he de crer ſe poria iſto em execução ſem auer pri-
Beroſ.l.1 meiro grãdes auiſos, como notou Beroſo Babylonico, dizendo q̃ muitos prégauão & prophetizauão o cruel caſtigo, q̃ vinha ao mundo, & pera teſtemunho do q̃ dizião, eſculpião eſtas a moſtações em collũnas de pedra, cõ q̃ os maos ſe cõfundiſſem de ſua ignorancia. Sendo Noe de 82. annos, morreo Enos filho de Seth de 905. & chegãdo a 169. morreo Cainam de 910. Aos 304. da vida de Noe, acabou Malalael, a ſua de 895. & entrando em 366 falleceo Iared de 962. no qual tẽpo começou a fabrica daq̃lla marauilhoſa
Aug. de ciui. Dei li.18.c.38 arqua, figura (como diz S. Auguſtinho) da Igreja millitãte. Na figura & modo deſta Machina varião os authores muito, por q̃ hũs a fazẽ quadrãgular, outros como Pyramide, outros fingẽ o laſtro a modo de hũa nao, & ſobre elle fundão o reſtante de feição quadrada, em forma q̃ ſe vẽ a rematar o alto em eſpaço de hũ ſó couado: tinha de cõprido trezẽtos couados, de largo cincoenta, & trinta de alto, nos quais ſe ha de aduirtir, como diz hũ Rabyno, q̃ os couados daq̃lle tẽpo erão cõforme a grãdeza dos homẽs q̃ então os midião, q̃ ao menos ficarião outro tãto mayores, q̃ os noſſos, pois Noe q̃ os traçou era como tẽ Beroſo de proporção gigãtéa. Origenes & S. Aguſtinho approuãdo o parecer de Celſſo Epycureo, dizẽ, q̃ os couados erão Geometricos, cada hũ dos quais tẽ noue dos noſſos, q̃ farião hũa machina de exceſſiua grãdeza, & bẽ omoſtra Raby Salomõ, & o Abenezrra, quãdo hũ diz, q̃ ádauão ſempre quinze couados da arca debaixo da agoa, & outro q̃ o dilluuio, a não pode mouer ãtes de ter chouido quarẽta dias. Cinco annos antes do dilluuio, ſẽdo Noe de 595. falleceo o Patriarcha Lamech, de 777. No anno ſeiſcẽtos de Noe ſete dias antes do dilluuio, morreo Mathuſalẽ, tẽdoſſe ja logrado da vida 968. Chegado o tẽpo em q̃ Deos determinaua arruinar o mũdo, mandou a Noe q̃ ſe recolheſſe na arca, leuãdo de cada ſpecie de animais limpos ſete, & dos q̃ o não erão dous, cõ mantimentos ſufficiẽtes pera o tẽpo q̃ auia de durar o dilluuio. Depois entrou elle cõ ſua molher Phuarphara, como lhe chama o Comeſtor, ou Tidea ſegundo Beroſo, & tres filhos q̃ ja tinha chamados Sem, Cam, & Iaphet, caſados cõ tres molheres, q̃ o Viciana, chama Parphia, Cathaflua, & Fliua: ſegun-

Rabi Abene. in Gen.c.6

Beroſo lib.1. Orig. in gen. Augu. de Ciuit. Dei l.15.c.27

Rabi.Salomo. in gen.c.7. Rab. Abene. in gen.c.7.

Comeſt. in gene. cap.33. Beroſ.l.1 Viciana lib.1.c.5

ſegundo o Comeſtor, ou Pandora, Noella, & Noegla, como tẽ Beroſo. Entre as couſas de muita eſtima, que Noe metteo cõſigo na arca, foy hũa dellas a oſſada de Adã, q̃ como diz Iacobus Edeſeno, & o refere Vilhegas, tirou da ſepultura de Hebrõ, & depois do dilluio ſe traſladou ao Caluario, cõ ciliãdo cõ iſto as opiniões encõtradas dos authores, q̃ diſputão em qual das partes foy ſepultado. No anno 1656. da criação do mundo, 2306. antes do nacimento de Chriſto, aos dezaſete dias do mes de Abril, entrou Noe na arca, & as agoas do dilluuio começarão a cubrir a terra, de modo, q̃ aos vinte & ſette dias do proprio mes, ſobrauão por cima dos mays altos mõtes, altura de quinze couados: na qual durarão, té os dezaſſette de Settẽbro, & começando a deminuyr dahi em diãte, ſe deſcubrirão no primeiro dia de Dezẽbro os cumes de algũas ſerras. Aos dez dias de Ianeiro mandou Noe ao coruo deſcubrir o q̃ auia, & aos dezaſette a pomba, que lhe deu com hum ramo de oliueira certas eſperanças de miſericordia. A os vinte & quatro a tornou a mandar, mas como ja achaſſe onde repouſar não tornou mays á Arca. No primeiro dia de Março abrio Noe a freſta da Arca, & ynda que por ella vio a terra deſoccupada ja das agoas, não quis ſayr fora té os vinte & ſette de Abril, hum anno, & dez dias depois que o dilluuio começara: onde he de aduirtir, que não erão eſtes annos tã piquenos, como algũs ſe atreuerão a dizer, pois a Eſcrittura diuina nollos pinta de doze Meſes, como os dagora. Vendo ja Noe o mundo liure das agoas, & a Arca aportada no monte Goadieo, ou Ararath, como lhe chama o excellente lume da Igreja São Hieronymo, ao qual os Gregos chamão Tauro, como notou Strabo: ſayo com ſua familia no proprio mõte, & a primeira couſa que fez, foy (ſegundo tem Ioſepho) aplacar a yra do Senhor com ſacrificios, dos quais fala tãbem Luciano em ſua Deoſa Syria, & forão elles offerecidos com tã ta pureza, que o Senhor lhe prometteo vſar cõ elle tãta miſericordia, q̃ excedeſſe á vingãça paſſada. Fezſe eſte ſacrificio, como diz Ioão Annio, debaixo de hũ carraſco, q̃ em lingoa hebrea ſe chama Deſir, ſegundo tẽ São Hieronymo: & daqui nacco chamarẽ a Noe Deſir. Em quãto Noe preparaua os animais, que auia de ſacrificar, ſua molher, & noras juntauão as couſas neceſſarias, & porque ella tirou lume em hum eſpelho poſto ao rayo do Sol, diz Beroſo q̃ ſe chamou Veſta, q̃ ſignifica chama. Vẽdo pois, que não podia viuer naquelles montes, & que Deos o tinha aſſegurado de não auer mays dilluuio, por meo do arco das nuuẽs, deceo cõ ſua familia a hum valle, q̃ chamou MyriAdã, q̃ ſignifica corpo eſpedaçado: porcauſa da muyta gẽte morta q̃ alli achou:

Iacobus Edeſen. Villegas par. 2. in vita.

ANNO 1656. 2306.

Hieron. in Gen. cap. 8.

Strabo libro 11.

Ioſep. antiq. lib. 1. cap. 6.

Lucian. in Dea Siria.

Ioannes Annius in lib. 2. Beroſi. Hieron. de locis hebraic.

Beroſus libro 3.

Geneſis cap. 9.

aqui plãtou Noe a vinha, de cujo frui to ſe embebedou tirandolhe o çumo, & vendoo ſeu filho Cam daquelle modo, ſe chegou a elle & com palauras de encantaméto, ſegundo tem Bero. l.2 M.Porc. cato l.de Orig. Viciana lib.1.c.4 Beroſo, o fez impotente, donde reſultou a maldiçoalo a elle & ſua geração, & lançar a benção a Sem & Iaphet, q̃ vẽdoo mal compoſto acudirão ao cubrir. Daqui chamarão a Noe Iain, oú Iano, que ſignifica vinho. Neſte campo fundou Noe a primeira cidade q̃ ouue depois do dilluuio chamada Saga Albina, & tomou ſeu nome do proprio fundador, a quẽ chamauão Ogiſam ſagam, q̃ ſignifica ſacerdote ſanto. Vendo depois diſto, q̃ o mundo eſtaua deſpouoado, & q̃ auia muito crecimento da gente fez repartição do mundo todo, em tres partes, q̃ forão Aſia, Africa, & Europa, a primeira das quais coube em ſorte a ſeu filho Sem, & aos de ſua famillia, a ſegunda deu ao preuerſo Cam, que por outro nome, ſe chama Zoroaſtes, q̃ quer dizer encantador: a terceira coube em ſorte a Iaphet, & com cada hum deſtes tres filhos auidos antes do dilluuio, mandaua algũs outros, q̃ ouue depois delle, ãtes de Cão o encantar, porq̃ todos ficaſſem remedeados á ſombra dos irmãos mayores. Depois deſta repartição que o Viter. in l.4. Ber. Viterbenſe diz, ſer feita peſſoalmente por Noe, em eſpaço de dez annos q̃ andou em hũas embarcações deſcubertas, q̃ Xenophõte chama Galerim, Xenop. de æqui. coſteando todas as Prouincias, & dandolhe ſuas demarcações, ſe tornou em Armenia, & deixando na cidade de Saga Albina, a ſua filha Araxa, começou de ſe fazer na volta de Italia onde Reynou o reſtante de ſua vida, & cada hũ dos filhos, ſe partio com os ſeus pera o Reyno & Prouincia q̃ Noe lhe tinha dado. E antes de todos ſerem idos Nembroth, filho de Chus & neto de Cam, aſſim cõ a gente de ſua famillia, como de muitas outras q̃ o ſeguirão, deu principio aq̃lla famoſa torre de Babylonia, onde quis deixar eternizada ſua ſoberba, pondolhe as ameas tão altas q̃ tocaſſem no concauo da Lũa. Mas atallhádo o Senhnor ſua temeridade, lhe confundio a lingoaigẽm de maneira, que por ſe não entenderem hũs a outros, foy neceſſario, deſiſtirẽ da obra começada, & yr cada hum habitar a prouincia, q̃ Noe lhe tinha determinada: foy eſta confuſaõ das lingoas & a fabrica da torre no anno cẽto & trinta & hũ depois do dilluuio, mil & ſete centos & oitenta & oito, da criação do mundo, dous mil & cẽto & ſetẽta & quatro antes do naciméto de Chriſto. Duuida notauel ha entre algũs Authores graues, ſe eſteue o Patriarcha Noe preſẽte á fabrica da torre, ou ſe eſtaria ja quieto em Italia, onde viueo muito tẽpo debaixo deſte nome Iano, de cujo ãtigo ſenhorio, ſe prezarão ſempre muito os Italianos: & dado q̃ muitos ſintão, q̃ podia acharſſe ali com os mais

ANNO 1788. 2174.

a mim

a mim nunca me quadrou, eſte parecer: porq̃ não he veriſimil, que onde ſe achaua hum Patriarcha tão ſanto ouueſſe ouſadia, pera caſo tão temerario. Ithamar Iudeo em ſuas origẽs Hebraicas, diz, que neſta confuſaõ das lingoas ſe não achou, nenhũ dos dous filhos de Noe Sem, & Iaphet, mas ſó Cam & os de ſua familia, cujo ſenhorio tinha vſurpado Nembroth, & aſſim a confuſaõ da lingoaigem ſó neſtes ſe executou, & acrecenta hũa antiguidade, que eu tenho por muy pouco certa, dizendo, que muita gente deſta, ſintindo em ſi a pena de ſua temeridade, ſe hião ao lugar onde ficara a Arqua, & tomando do Bettume della fazião certas expiações, & cerimonias com que tornauão a fallar a lingoa propria, & inda que nas cerimonias do Bettume tenha por ſua parte a Ioſepho, & Beroſo: no tocãte á reſtituição da lingoaigem, não lhe acho muito prepoſito, nem outro author que neſte caſo o fauoreça. Eſte affirma tambem, que a repartição em que Noe diuidio o mundo em tres partes, não foy inuenção ſua: mas immitar a ordem que tiuera antes do dilluuio, porque ja neſte tẽpo erão todas as Prouincias pouoadas, & tinhão os deſcendentes de Seth por ſuas, as duas partes do mundo, que então ſe chamauão Ataf Edem, & Baxhalim, & agora Aſia, & Europa, & os de Caim Banhilua, q̃ agora he Africa, de maneira, que ſe ouuer

Yzamar de orig. gẽt. Iud.

Ioſe. ant. lib. 1. c. 5 Strabo lib. 2.

mos de dar ſé a eſte Iudeo, diremos que noſſa Eſpanha, com todos os Reynos & Prouincias que encerra dentro em ſi, teue pouoadores antes do dilluuio: mas quais eſtes foſſem, & os coſtumes, & ordem de ſua vida, não ha que deſuellar em os ſaber, porque como a Eſcriptura ſagrada paſſa iſto em ſillencio, não ha lugar donde deſcubrir couſas tão remottas. E aſſi me contentarei com dizer, q̃ Tubal filho de Iaphet, & neto do Patriarcha Noe, vindo com os de ſua familia tera Italia em companhia de ſeu Auo, antes das lingoas ſerem confuſas, elle o mandou a pouoar Heſpanha, onde a primeira lingoaigem que ſe fallou foy a Hebrea, que floreceo antes do dilluuio, da qual pella mudança dos tempos viemos a fallar a que oje vemos tão outra daquella: que na vida a mais certa conſtancia he não na goardar o tempo em couſa algua.

CAPITVLO III. DE COmo as gentes ſe diuidirão por varias partes do mundo, & como Tubal neto de Noe veo pouoar noſſo Reyno de Luſytania, & fundou nelle a pouoação de Setuual.

DIVIDIDOS em varias partes do mundo os deſcendẽtes de Noe con-

conforme á primeira diuiſaõ, que ja tocamos, Tubal filho de Iaphet com a gente de ſua famillia, eſcolheo por habitação muy accõmodada a ſeu goſto, a parte mais occidental de Europa, pera onde ſe partio com grande numero de gente, & dando no mar Mediterraneo, ſe meteo com os de ſua companhia em algũas embarcações feitas á modo de Galles, deſcubertas & de menos fabrica, que as do tempo de agora, como parece ſentir Ioſepho em ſuas antiguidades, & Xenophonte no liuro dos equiuocos. Neſtas piquenas fuſtas nauegarão muitos dias ao longo de terra, té chegarem ao eſtreito de Gibaltar, onde leuados das correntes do mar, & impetto das ondas, ſairão (como refere noſſo Laymundo) ao mar Occeano, da grandeza & immenſidade do qual pouco ſatisfeitos (como gente, que trazia inda nos olhos a cruel deſtruição das agoas) ſe acoſtarão á terra, dobrando ſempre ſobre a mão direita, te que no fim de algũs dias, tendo ja paſſada hũa grande ponta de terra, chamada dos antigos Promontorio ſagrado, & dos Modernos Cabo de S. Vicente, ſe acharão em hũa fermoſa baya, por onde ſe lança no grande Occeano Occidental hum Rio, mayor em proueitos de peſcarias & nauegações, que em quantidade de agoas. Vendo Tubal o bom ſitio da terra, & os que com ſigo trazia enfadados de nauegação tão larga, determinou fazer naquelle lugar ſeu aſſento: & tirando das embarcações o que trazia, deu principio a hũa pouoação & modo de Republica, ordenada com as brandas Leyes, & pouco mallicioſos coſtumes daquelle nouo mundo: fundando as moradas de ſua vezinhança de ramos de aruores, cubertos com o feno do campo, ſem as ſoberbas ſumptuoſidades, que a mallicia dos homẽs inuentou no tempo adiante. Aqui viueo Tubal algũs annos, com toda a gente de ſua companhia, apacentando os gados em que tinhão naquelle tẽpo o melhor de ſua riqueza, & delle ſe deo nome á noua pouoação, que fundara, chamandolhe Cethubala, que (ſegundo tem o Viterbenſe) tanto ſignifica, como ajuntamento de Tubal, & Pomponio Mella a chama Dubal, vſando da muita ſemelhança & quaſi vniformidade, que ſempre tiuerão, & tem as duas letras D. & T. de que os Authores vſauão algũas vezes, ſem nenhũa diſtinção. Eſta pouoação he a que no tempo dagora, com muy piquena corrupção do primeiro nome, chamamos Setuual, aças conhecida no Reyno de Portugal, & muitos fora delle, pello grande & ſeguro porto de mar que tem junto a ſi, & pella copia de fermoſas canteiras de iaſpes & porfidos finiſſimos, donde ſe leuão para diuerſas partes do mundo

Ioſep. antiq lib. 1. cap. 10. Xenop. lib. de æquiuoc.

Laimũd. lib. 1.

Viterb. in lib. S. Beroſi. Pompo. in deſcr. Bethi.

mundo. Desta antiquissima cidade faz o mestre Florião do campo hũa estendida narração em seu liuro primeiro, confessando ser ella a primeira, que em Espanha, teue nome & figura, de Republica ordenada, sem consentir que Tubal apportasse primeiro em Portugal q̃ em Andaluzia. Mas com dizer q̃ desembarcou noutra parte, atribue a Castella a gloria de mais antiga, & Martim de Viciana buscando modo pera engrandecer sua Patria, trabalha por mostrar, q̃ a desembarcação destes primeiros Pouoadores de Espanha, foy no Reyno de Valença, cuja historia elle compos chea de muita doutrina. Depois dos quais achou Gariuay outras nouas conjecturas, donde conclue, que Bizcaya foy a primeira Região em que Tubal tomou terra, & assentou morada. Mas como tudo o que dizem traz mais fundamento, em imaginações, & subtilezas inuentadas de bom juizo, que em fé & authoridade de liuros antigos, não ha pera que approuar nem contradizer nenhũa dellas. Mas com elles proprios (que ao fim não podem fugir da força & authoridade que tem a tradição antiga) digo, que nosso Reyno foy o mais antigo na pouoação, & Setuual o lugar, em que primeiro ordenarão modo de viuenda & vezinhança comũa. E assim o tem Pineda, em sua Monarchia, Nicolao Coelho, Laimundo, & Frey Hector Pincto, & a tradição vulgar dos homẽs que neste Reyno tem voto em cousas antigas. Nem me inclina ao contrario, ver que Andre de Resende o he tanto desta oppinião, dizendo que o nome de Setuual foy Cetobriga, & daqui se deriuou, & não de Tubal. Porque sendo antigamente este nome, Briga, comũ a quasi todas as pouoações (como veremos adiante) muy bem se podia ao nome Setubal, ou Sethubal ajuntar a dição Briga, & chamarsse Sethubriga, que significa, Pouoação ou fortaleza de Tubal, como Realmente se chamou em tempo dos Romanos, & foy hũa das mais cellebres & famosas, que houue naquella costa do mar Occeano, & como tal se acha muitas veizes seu nome em scriptores antigos, sem a mudança do nome a fazer em seu fundador & antiguidade. Esta floreceo muito em tempo dos Godos, té que entrando os Mouros em Espanha a puserão por terra, & muitos annos depois sendo os Mouros lançados do Reyno, se começou em choças de pescadores a renouar hũa pouoação perto do lugar onde a primeira estiuera cõ o nome antigo de Setual, passandosse a esta villa a oppulẽcia & fausto que nos tempos antigos florecera na pouoação de Cetobriga, a quem os moradores da terra chamão Troya, dando no tempo dagora os arruinados muros certos indicios de notauel grandeza como

Florian. lib.1.

Resend. anti Lusit. lib.1.

Viciana lib.1.c.6

Gariuai lib.4.c.1

Pined.1.1.cap.23. Nicola. Cæli. in facr. Chronolog. Laimun. lib.1. Pinct. in Ezechiel cap.27.

mo a seu tempo contará a hiſtoria.

ANNO 1801. 2161. Foy eſta vinda de Tubal a Eſpanha no anno mil & oitocentos & hũ da criação do mundo, aos cento & quarenta & cinco depois do géral dilluuio, & vendo algũs annos depois como ſe multiplicaua o numero da gẽte, deixando parte dos que conſigo trouxera naquelle primeiro lugar, ſe meteo pella terra dẽtro com muitos em ſua companhia, té dar no famoſo rio Ebro, onde ſe deteue algũs annos, affeiçoado aos abũdantes paſtos que achaua pera o gado, no qual tempo apportarão na coſta do mar Mediterraneo algũas companhias de gente, que emfadadas do tiranico ſenhorio de Nembroth, deixarão a terra de Hiberia em q̃ viuião, & vinhão buſcãdo lugar onde pudeſſẽ viuer deſcãſados, liures de oppreſſoẽs & tiranias. Eſta prouincia de Hiberia aſſentão os coſmographos em Aſia, entre Colchos & Albania: aças nomeada nos authores por a boa gente de guerra q̃ em ſi cria. Recebeo Tubal com muita afabillidade eſta gente eſtrangeira como quẽ deſejaua de enriquecer Eſpanha de moradores & de pouoaçõẽs, em q̃ ſeu nome fiquaſſe eternizado. E pera mais os atrahir & lhe ganhar as vontades, nacendo lhe hum filho neſta conjunção lhe pós nome Ibero, por memoria da Prouincia de Hiberia donde erão naturaes os nouos moradores de Eſpanha, a quẽ eſte beneficio de Tubal ganhou as affeiçõẽs de tal modo, q̃ como os mais de ſua famillia lhe conhecerão ſenhorio & derão obediencia, contentiſſimos de ſe gouernar pellas juſtiſſimas Leys q̃ os mais goardauão. Algũs deſta noua companhia, naturaes da cidade de Saga Albina (de q̃ ja fizemos particular mente memoria) fundarão hũa pouoação a q̃ derão o nome ſemelhante (como diz Ioão de Viterbo) ao de ſua primeira patria, chamandolhe Sagunto, aças nomeada pella grãde lealdade com q̃ ſeus moradores derão as vidas pello pouo Romano, como adiante contaremos largamente. Partioſe Tubal das comarcas do Rio Ebro, a quẽ ſe deu eſte nome por cauſa da gente Iberia, ou por Ibero filho de Tubal q̃ alli nacera, & coſteando o mar Mediterraneo ſe deteue em hũa grãde enſeada junto da qual fundou (como dizẽ Florião do Campo Gariuay, & Ioão de Viterbo) hũa pouoação a q̃ chamou Tarracon q̃ em lingoa Araméa ſignifica (ſegundo quer S. Hieronymo) ajuntamẽto de Paſtores, a quem agora chamamos Tarragona, & foy em tẽpo dos Romanos couſa muy eſtimada, & de quem os dous Scipiões fizerão muita conta. Allẽ deſtas pouoaçõesq̃ temos dito, diz o Meſtre Florião do Cãpo, q̃ em Nauarra fundou Tubal hũa cidade a quẽ dádo ſeu nome chamou Tuballa & oje cõ pouca corrupção do nome ſe chama Tudella: mas deſta fundação & doutras ſemelhãtes cõfeſſo de mim

Viterb. in lib. 5. Beroſ.

Flor. lib. 1. ca. 4. Garinai lib. 4. c. 1 Viterb. l. de prim. tẽp. c. 4. D. Hier. lib. de locis hebr.

Floriãn lib. 1. c. 4

Prolo. li. 5. tab. 2. Aſiæ. Hẽr. Glã 11a. c. 35. Petr. Appia. c. 1. Gem. Frisius c. 21. Strabo lib. 1. li. 3. & lib. 11. Plin. lib. 6. ca. 10. Procop. lib. 1. Nebriſa in prol. Volat. an topolo. lib. 23.

mim, q̃ folgara achar mais teſtemunhas, & menos inconuenientes para lhe dar credito, inda q̃ de tal author, ſenão poſſa crer menos, do q̃ prometeſua muita erudição & diligẽcia em deſcubrir couſas antigas. Cento & onze annos auia q̃ Tubal tinha o gouerno de Eſpanha, como claramẽte nos moſtra Nicolao Coelho em ſua Chronologia, quando ſe reſoluco em lhe dar por eſcrito Leys em q̃ viueſſẽ & cerimonias cõ q̃ inuocaſſem a Deos, & lhe offereceſſẽ ſacrificios: das quais trata Beroſo Chaldeu, em ſeu liuro quinto das deſloraçõeſ Caldaicas, & o fauorece Strabo, quãdo affirma, auer Leys eſcritas em Eſpanha ſeis mil annos antes de ſeu tempo. Nem ha difficuldade na multidão dos annos q̃ aponta, porque como quer Xenophonte, foy antigo coſtume de Eſpanha contar hũ anno cada quatro meſes, & computando (como faz Ioão de Viterbo) os annos deſde o quarto del Rey Nino, em q̃ Tubal eſcreueo as Leys de que himos fallando, té o Imperio de Auguſto, em q̃ Strabo eſcreueo ſua hiſtoria, vem os ſeis mil annos de quatro meſes, a ficar, em dous mil ſolares, dos que agora vſamos & vſa ſempre a eſcriptura diuina. Quais eſtas Leys foſſem & o modo dellas, não ha memoria que o diga mais que Strabo & Laimundo, que dizem ſorão eſcritas em verſo, contentandoſſe com eſta particularidade, tão geralmẽte como aqui vay refirida. Eſtando as couſas ordenadas em Eſpanha do modo que temos contado, dizem os authores a quem ſigo, q̃ o Patriarcha Noe paſſou em Eſpanha com muita gente em ſua companhia, aos cẽto & quinze annos do Reyno de Tubal em Eſpanha, auendo duzentos & cincoenta & ſete que paſſara o diluuio vniuerſal: & vendo a pouoação de Setubal, q̃ como fora a primeira era a mais notauel & de mór pollicia q̃ as outras, cõtente da boa ordem & gouerno q̃ em tudo vira, foy correndo toda a coſta occidental de Eſpanha: onde querẽ os authores, allegados, q̃ fundaſſe duas cidades notaueis em Bizcaya, chamadas Noella & Noegla, como ſuas duas noras, & Plinio as chama Noega & Noella, & dellas faz Strabo particular mẽção. E Pineda em ſua Monarchia diz, q̃ eſtas pouoações ſaõ as que oje chamão Noya & Nauia. Depois de ter Noe viſto o q̃ auia em Eſpanha deixando nella muita da gente q̃ conſigo trouxera, deu volta pera Italia, por ter nouas que ſeu filho Cam, andaua nella corrompendo os moradores com ſeus infames vicios. Tubal ficou regendo ſeus pouos em muita juſtiça & temor de Deos, viuendo o mais do tempo em ſua primeira pouoação, donde a gente ſaya com ſeu gado pellos campos de entre Tejo & Guadiana, entrando pello Reyno que oje chamamos Algarue, onde diz Laimundo Ortega referindo

outras

Nicola. Cælias in Cronol.

Beroſ. l. 5

Strabo lib. 3.

Xenop. lib. de æquinoct.

Viterb. in lib. 5. Beroſi.

Laimun. lib. 1.

Beroſ. l. 5 Annius ibi. & li. de antiq. tẽp. c. 4. Florian. lib. 1. c. 4 Nicola. Cæli. in Crono.

Plin lib. 3. ca. 21. Strab. li. 3. & 5. Pined. li. 4. ca. 23.

Laimun. lib. 4.

outras memorias antigas, q̃ deu a Tubal a vltima doença de que morreo, auendo cento & cincoenta & cinco annos q̃ gouernara Eſpanha aos duzentos & nouẽta & ſete do dilluuio, ANNO 1953. 2009. q̃ forão mil & nouecentos & cincoenta & tres da criação do mundo, dous mil & noue antes do nacimento de Chriſto. Foy ſepultado (ſegundo diz o proprio author) na vltima parte da terra com grande ſentimento de todos os moradores de Eſpanha, a quẽ era muy cara de ſofrer ſua auſencia. E tal foy o amor q̃ lhe tiuerão, q̃ nũca ſe perdeo a memoria de ſua ſepultura, antes a viſitauão & veneravão como couſa ſancta. E entroduzindoſſe depois a idollatria & ſuperſtições gẽtillicas, do modo q̃ diremos, ficou inda hũa lembrãça nos moradores da terra, & ſem attinarem a cauſa, pello tempo a ter ſepultada, tinhão tãta veneração áquella parte da terra, q̃ tanto q̃ era noite ninguẽ ſe atreuia mais, a paſſar por junto della dizendo, que andauão os Deoſes naquelle lugar fazendo grandes feſtas, como apontão algũs authores antigos, & daqui veo (como quer Laymundo de quem he tudo o q̃ vou contãdo) chamarſe eſta terra Promõtorio ſagrado, o qual nome teue muitos annos, té q̃ em tempo del Rey Dom Afonſo Henrique o mudou em outro de mais iuſta cauſa, chamandoſſe Cabo de ſaõ Vicente, por ſe nelle achar o corpo deſte ſanto Martir, donde ſe traſladou á Sé de Lisboa, deixando ſeu nome ao lugar da primeira ſepultura, como diremos quando a hiſtoria chegar a eſte tempo, q̃ o melhor das couſas he trazellas ao tẽpo que ſeruem.

Strabo li. 3. & Artemidor. ibi. Reſend. in vincẽti lib. 2.

TITVLO PRIMEIRO DAS couſas que ſuccederão no mundo deſde o tempo q̃ Tubal entrou em Eſpanha té ſua morte.



STEVE todo eſte tẽpo q̃ Tubal Reinou em Eſpanha o Sacerdocio & Pontificado ſummo, em mão de Sem filho de Noe a quem por outro nome chamão os authores Melchiſedech Rey de Salẽ, como doutiſſimamente apõta Genebrardo, approuando ſeu parecer com o vniforme dos Rabynos, & de S. Hieronymo: inda q̃ ſanto Epiphanio tem o contrario, enganado com a conta dos Gregos a quem ſegue, da qual nacem mil abſurdos clariſſimos. Fundou eſte ſummo Sacerdote a cidade de Hieruſalem, & nella (como tem Genebrardo) hũ templo em q̃ offerecia ſacrificios a Deos de pão & vinho, figurãdo nelles o altiſſimo miſterio da Euchariſtia. Deſte naceo Arphaxat, o qual ſendo de trinta & cinco annos gerou a Sellá, de quẽ naceo Heber, varão ſanctiſſimo, & Propheta, ſegundo quer Raby Salomon, & os mais Rabynos, em a Chronologia

Genebr. Chrono lib. 1. Hieron. epiſt. ad Euagr. Epipha. hæreſi 55

Raby Salomõ in lib. 1. Paralip. c. 1.

nologia, q̃ intitulão Seeder Olão. De Heber querem algũs sentir, que teue a lingoa Hebrea seu nome, porque na diuisaõ q̃ ouue na torre de Babel, esta ficou em sua familia, contra quem temos o Rabino allegado, que pertinazmẽte deffende, se chamou Hebrea de Abrahã. Deste Patriarcha naceo Phalech, em tempo do qual se diuidirão as lingoas: & sendo este de quarenta & dous annos, veo Tubal pouoar nosso Reyno de Lusytania: antes da qual pouoação doze annos, tinha Phalech auido hũ filho, a que chamou Reú, de quem naceo Saruch, a os annos vinte & hum do Reyno de Tubal: & aos cincoenta & quatro teue Saruch a seu filho Nachor, sendo ja de trinta annos: de quem procedeu Tharé pay do Patriarcha Abrahão, que naceo a os cento & cincoenta annos do Reyno de Tubal, & aos duzentos & nouenta & dous do dilluuio géral, seis annos antes q̃ Tubal morresse. Reynaua em Assyria o Gigãte Nembroth, a quem os authores gentios chamão Satturno, & nós o trataremos cõ o proprio nome: aduertindo neste lugar o costume que os antigos teuerão de chamar Satturnos a todos os primeiros fũdadores de Reynos, & cidades famosas, & aos filhos primogenitos Ioues sendo varões, & sẽdo femeas Iunos. como claramente trata Xenophonte no liuro dos Equiuocos, acrecentando, q̃ aos netos dos Saturnos lhe chamauão Hercules: donde naceo a confusaõ destes nomes: de maneira, que não ha dar na verdade delles entre os muitos que os authores nomeão, porque querendo atribuir por nomes proprios, o que he só dignidade, dão em mil absurdos clarissimos: pera aduertencia do qual quis explicar no principio da historia esta duuida, com que tirasse embaraços, que costumão nacer destes nomes: ficãdo manifesto, que assi como no tempo de agora chamamos Rey, Principe, & Infante, assi antigamente chamauão Satturno, Iuppiter, & Hercules. Teue Satturno o Reyno de Babyllonia cincoenta & seis annos, no fim dos quaes, deixou o Reyno a seu filho Iuppiter Bello, homem malliciossissimo por extremo, a quem a cobiça de mandar, & tyrannizar o alheo, moueo a desejar a morte a Sabacio Saga filho de Noe, que com sua irmaã Araxa, & seu sobrinho Scytha gouernaua grande parte de Armenia, como aponta Beroso em sua desloração Chaldayca. Mas Sabbacio, que entendeo a maldade de Bello, escondido entre os seus, escapou das maõs do tyranno. A quem lastimou tanto, ver que morria sem o priuar do Reyno, qué deixou encomendado a seu filho Nino, que

Annius ibidem.

Berosus lib. 4. & 5. Venero Enchiridi. delos tiempos

Xenop. libro de re quæ ducis.

procuraſſe de o matar, & ſatisfazer naquelle particular o deſejo, que a morte lhe não deixaua executar. Succedeulhe Nino no anno cento & ſette do Reyno de Tubal em Eſpanha aos dozentos & quarẽta & noue do dilluuio, & com tãta vontade perſiguio ao innocente Sabbacio, que lhe foy forçado deixar o Reyno de Armenia, & fugir pera Sarmacia, deyxando por Rey a os Armenios a Barzanes. Eſte Nino foy o primeiro, que rompeo a paz da gente,& começou cõ guerras a inquietar o mundo, ſegundo appontão os authores, que tratão de couſas antigas: entre as quais a mais famoſa guerra que teue, foy com Zoroaſtes Rey dos Bactrianos, homem malliſſimo,& grande Magico,de quem Beroſo quer ſintir, que foſſe Cão filho de Noe: & depois de varios recontrosem fim lhe tirou o Reyno, & vida, com q̃ tanto mal fizera no mũdo.porque encheo toda Italia, Egypto, & outras muytas prouincias de vicios, & ſuperſtições diabollicas,& vindo ſe de Sicilia, como conta Diodoro Syculo, debayxo de nome de Saturno, achou ſua irmãa Rhea muy laſtimada de Hamõ Rey de Lybia ſeu marido,por cometer adulterio cõ hũa Nympha chamada Amalthea,da qual ouue hũ filho a q̃ pos nome Dyoniſio,& não cõtente cõ a culpa cometida, a fez mays inſofriuel,cõ lhe dar o ſenhorio de hũa parte do Reyno, a mays freſca, & abbundante de fruittas & paſtos,q̃ auia nelle, & por ſer (como diz o proprio Diodoro)hũa põta de terra cõprida, & demarcada a modo de hũa corneta de mõteria, tomarão os poetas mottiuo de cõpor a fabulla do corno de Amalthea. Sẽtida diſto Rhea, reppudiando o primeiro marido,ſe caſou cõ ſeu irmão Zoroaſtes, ou Satturno,& de cõmum poder o priuarão do Reynõ, & fizerã yr fugido pera Crétta: ao qual depois ſeu filho Dionyſio fez adorar por Deos, debaixo de nome de Iupiter Amon, aças nomeado entre os poetas, & authores antigos. De Rhea, & de ſeu irmão naceo Oſyris, q̃ Reynou em Egypto, a quẽ chamarão Iupiter, do qual fallaremos a diãte, contentãdonos cõ o q̃ de ſua geração temos ditto, por tornar a trattar de Nino,q̃ alcãçada eſta victoria,& feitas pazes cõ Barzanes Rey de Armenia ſucceſſor de Sabbacio Sagga,ſe deu a fazer edifficios,entre os quais foy aq̃lla famoſa cidade Niniue, de quẽ a diuina Scriptura cõta tãtas grãdezas,q̃ poẽ admiração a quẽ as ouue. Fez allẽ diſto hũa eſtatua ao nattural de Iupiter Bello ſeu pay,cõcedendo yſſenção,& liberdade de qualq̃r pẽna,a todos os q̃ fugiſſẽ a ella:dõde vierão os homẽs a tella em tãta veneraçã, q̃ lhe fazião

Sabelicus li. 1. Tarchanhota lib. 1. Trogus lib. 1. Menegaldus lib. 1.

Beroſus lib. 2. hiſto. ſcho laſt. cam Geneſ. cap. 39.

Diodorus lib. 4.

Alexander in epiſtola ad Ariſt. Pyerius Valerianus hierogli. l. 1. Strabo lib. 17. q. Curtius li. 3. Alexander ab Alexandro. lib. 6. cap. 2. Plinius libro 11. cap. 24. Geneſ. cap. 10. Annius in lib. 5. Beroſi. D. Hieronym. cõment. in Oſeã. Hector Pinctus in Ezechiel ca. 8. Genebrardus lib. 1. Petrus Comeſtor in Geneſ. cap. 40. Diodor. lib. 4.

fazião reuerẽcia como a Deos,dãdo cõ iſto principio ao culto, & inuenção diabollica de adorar idollos, q̃ tã tos annos durou no mundo, & dura oje em muytas partes delle. Em tẽpo de Tubal veo Athlas pouoar a região Diodor. lib.4. de Africa,de quẽ diz Diodoro Syculo que tomou nome hũa grãde ſerrania deſta prouincia, a quẽ os Africanos chamão ſerra mayor,por differẽça do menor Athlãte,q̃ he hũa ſerra aças famoſa, mas não tal como a primeira:a eſta ſegũda,q̃ vay deſde o eſtreito de Gibaltar,té a cidade de Bona,chamão os naturaes (ſegundo diz Pedr. de Marmo. lib.1.c.5. Pedro de Marmol) Errif. Deſte Athlãte nacerão ſette filhas, de q̃ os poetas fazẽ muyta cõta, chamãdolhe Nymphas Athlãtides: os nomes das quais forão,Maya,Electra,Taygete,Aſtero pe,Merope,Alcione, Celeno. Ouue mays hũ filho chamado Heſpero,de q̃ fallaremos á diãte. Em tẽpo de Tubal veo Comero Gallo neto deNoe pouoar Italia,& foy o primeiro q̃ nella entrou depois do dilluuio,ynda q̃ Viterbe. in lib.1. Beroſi. Ioão de Viterbo parece ſintir, q̃ veo a ella depois deNoe ter deixado algũs pouos neſta prouincia.Pouoou tam bẽ neſte tẽpo a região, q̃ agora chamamos Bretanha no Reyno de Frãça,Samotes irmão de Tubal,do qual Ariſt. in Magi.& Secio.ſucceſſ.l.23. Diogen. Laert. in vit. philoſo. l.1. ſe chamarão antigamẽte Samotheos os Frãceſes muy nomeados por ſua ſabedoria, de q̃ os louua muyto Ariſtoteles,& Diogenes Laercio, cõtandoos entre a gente, q̃ no tẽpo antigo foy cellebre em letras, o parecer dos quais approuaCeſar em ſeus cõmentarios dizẽdo,q̃ osFrãceſes tinhão nõticia de letras auia muytos annos: as quais lhe vinhão por tradição de Samotes antigo pouoador de Frãça, & pay dos Franceſes, q̃ chamão Celtas. As terras em q̃ oje cae o grãde Imperio de Alemanha,deſde o Rio Tanais, té o q̃ oje chamão Rin, pouoou, (como alẽ de Beroſo,& Mucio, quer HieronymoGebuilero) Tuyſcõ filhõ de Noe, & muyto ſeu mimoſo, auido depois do dilluuio. A região de Arabia deſerta pouoou Arabo. Arabia Petrea,teue por ſeu primeiro morador a Petreyo,dõde diriuou ſeu nome, & não da multidão de pedra, q̃ nella ha, como querẽ algũs. A prouincia de Aſia Oriẽtal,pouoou Gãges cõ algũs filhos de Comero Gallo, & deſte teue nome o famoſo Rio Gãges, aças conhecido da nação Portugueſa, q̃ cõ ſuas frotas penetrão todos os annos as regiões,q̃ os antigos tinhão por couſas ſonhadas. Canão filho de Cão,pouoou a prouincia de Palleſtiñ, onde florecerão os Cãnaneos té a vinda dos filhos de Iſrael do Egypto quẽ forão totalmente aſſollados, permittindoo aſſi Deos por ſuas maldades,q̃ ao fim ynda que o caſtigo ſe diffira, nunca o peruerſo fica ſem pagar ſua culpa

Cæſar in tem.l.6.

Beroſ.li. 4.&.5. H. Muc. lib.1. Hieron. gebuile. argen.l.1

CAPITVLO IIII. DO IBERO filho de Tubal, & do tẽpo que Reynou em Luſytania, & nas mais partes de Eſpanha.

SEPVLTADO cõ vniuerſal ſentimento, o famoſo Tubal, primeiro Pay & author da gente Portugueſa, dizẽ os authores q̃ ſuccedeo em ſeu Reyno Ibero, de cujo nacimẽto fallamos ja no capitulo paſſado. Poucas cerimonias deuião ſer as cõ q̃ naquelle nouo mundo ſe jurauão os Reys, porq̃ o fauſto & Senhorio q̃ elles tinhão, era tão limittado, q̃ viuião da criação & leite de ſeus gados, & ſe veſtiaõ das pelles delles, como a mais gente popular, precedẽdo aos mais na determinação das duuidas q̃ ſuccedião entre a gẽte, & na fundação das pouoações, q̃ ſe fazião do modo, & no lugar, q̃ lhes melhor parecia, & lhe dauão o nome a ſeu goſto. Mas quais quer q̃ as cerimonias foſſem, o principio do Reyno & Senhorio de Ibero, foy em noſſo Reyno de Luſytania, no proprio lugar, onde Tubal ſeu pay falleceo, como da a entender Laymũdo em ſeu liuro primeiro, & neſta parte de Eſpanha viueo muitos annos, ſem termos dos authores couſa notauel, q̃ ſuccedeſſe em ſeu tempo. Só cõta Florião do cãpo, q̃ indoſſe por a terra dentro com algũa gente em ſua cõpanhia, chegou ao Rio Ebro, onde fundou hũa pouoação, a q̃ pos nome Iberia, querendo engrandecer o lugar de ſeu nacimento, q̃ como ja fica dito, foy naq̃lle lugar, & junto do proprio Rio Ebro, q̃ he hũ dos mais famoſos em abundãcia de agoas & fertelidade de cãpos, por onde leua ſua corrẽte, q̃ ha em toda Eſpanha: por q̃ nacendo nas Aſturias de Santilhana, onde chamaõ fontible, q̃ quer dizer, fontes de Ebro, vay atraueſſando a mór parte de Eſpanha té ſe lançar no mar Mediterraneo, pouco diſtante de Tortoſa. Começou Ibero a Reynar em Luſytania & nas mais partes de Eſpanha, no anno duzentos & nouẽta & oito, depois do dilluuio (ſegundo apõta Nicolao Coelho) & conforme a cõta de Viterbo hũ anno mais, q̃ forão da criaçaõ do mundo mil & nouecentos & cincoenta & cinco, dous mil & ſete antes do nacimento. Foy Ibero tão amado de todos, aſſim por ſua bondade natural, como por ſer taõ chegado parẽte de Tubal, a quẽ todos tinhaõ por Pay & tronco ſeu, q̃ delle puſerão nome a toda a prouincia de Eſpanha, & lhe chamarão Iberia. Nem deixo de entẽder, q̃ auera quẽ me diga, q̃ o Biſpo de Girona, & outros muitos authores dizẽ clariſſimamente, q̃ ao Rio & Prouincia ſe deu o nome de Ibero & Iberia, da gente eſtrangeira, q̃ veo em tẽpo de Tubal da Prouincia de Hiberia. Ao q̃ reſpondo cõ Laymundo Ortega, q̃ el Rey Ibero teue, como atras diſſemos, o nome por reſpeito deſtas gentes, mas a prouincia toda de

Berof. l 5 Anni. de prim. tẽpor. c. 5. Venero en el enchir. de los tiẽp. Flor. lib. 2. ca. 5. Vaſe. to. 2. lib. 1. cap. 10. Volater. geog l. 2 Genebr. l. 1. Cro.

Laymũ. lib. 1.

Florião lib. 3. c. 7 & ca. 11. & in lib. 2 cap. 5.

Nic. Colius in Crono. Viter. de ant. tẽp. cap. 5. ANNO 1955. 2007.

Gerund lib. 1. [illegible] l. 6 Toled. l. 2 cap. 3.

Laymũ. lib. 1.

de Ibero, & não delles teue o nome; & não he muito ignorarẽm eſtes authores, a particularidade, q̃ ymos tratando pois não tiueraõ noticia deſte Rey. Ao qual deuẽmos como diz o author allegado, a inuenção de peſcarias, & modo de tomar peixes. Reſidio tam pouco tẽpo em Luſytania, & foy tão affeiçoado áquella parte onde nacera, atrahido, como ſe pode crer, do influxo particular dos Planetas, q̃ dominaõ em cada região, a virtude, das quais nos comunica (como diz Porphirio) hũa natural inclinaçaõ ao lugar onde nacemos: q̃ me tira a obrigaçaõ de tratar mais largamente ſuas couſas, quanto mais, q̃ ſaõ os autthores tão ſuccintos, & o tẽpo tão remotto, q̃ não ha tratar, couſas muy particulares ſem notauel perigo do credito. Durou o Reyno de Ibero em Eſpanha trinta & tres annos, ſegundo diz loão de Viterbo, & ſegundo Nicolao Coelho, & Vaſeo trinta & ſete, deixando antes de ſua morte hũ filho chamado Iubalda, a quem os naturais de Eſpanha, receberão por Senhor com grande contentamento que a bondade & virtude dos pays, faz ſer os filhos amados.

Porphir. Iſago. c. 1

Viter. de ant. tẽp. cap. 5. Cæli. de Reg. hiſt Vaſeu. li. 2. cap. 10.

TITVLO II. DAS COVſas q̃ ſuccederão no mundo Reynando Ibero em Eſpanha.

Genebr. lib 1.

TINHA inda o pontificado Summo, & primazia do culto diuino Melchiſedech, Rey de Salẽ, & o teue quinhentos annos q̃ viueo depois do diluuio, viuia o Patriarcha Abrahã em Chaldea, onde eſteue todo o tẽpo q̃ viueo el Rey Ibero, té q̃ Deos o mandou ſair de ſua Patria, como diremos adiãte. Aos quatro annos de ſeu Reyno em Eſpanha, morreo em Aſſyria Nino, & deixou o Reyno a Simiramis ſua molher, hũa das mais famoſas, q̃ ouue no mundo, do nacimento & grandes couſas da qual contão os authores marauilhas: particularmente Diodoro Syculo, Luciano no liuro da Deoſa Syria, Sabellico, & outros muitos, q̃ dizẽ, foy eſta Rainha achada em Syria junto de hũ grande lago q̃ eſtá perto da cidade de Aſcalon, donde veo chamar Beroſo a Symiramis Aſcalonita, a qual fingirão os Poetas ſer filha da nimpha Derceto, Deoſa daquelle lago, a quẽ pintauão mea molher, mea peixe, como agora veimos comũmente a pintura das Sereas. Dizẽ mais os q̃ contão ſua hiſtoria, q̃ as aues a criarão com queijo freſco & leite coalhado, q̃ tomauão aos paſtores daquelles campos, té q̃ aduertindo elles no concurſſo de aues, q̃ auia junto do Lago, & na ſobeijdaõ q̃ tinhão em decer naquelle lugar: forão dar com a menina, & cõpadecidos de ſua grande belleza, a leuaraõ a Symma, preſidente & gouernador dos Paſtores del Rey Nino: o qual como foſſe velho, & não tiueſſe filhos a criou cõ tanto amor, como ſe

Diod. l. 3 Lucia. in Dea Syr. Sabel. Enneid. 1. 1. 5

Beroſ. l. 5 Alexan. ab Alex. li. 2. c. 31. Pier. Valeria. hierog. l. 22

fora sua: chamandolhe Semyramis, q̃ em lingoa Syria significa aue. Desta senamorou Menõ gouernador de Syria em tanto extremo, q̃ casou cõ ella, & a leuou pera Niniue onde estaua a corte del Rey Nino, cujo particular priuado era. Succedeo neste tẽpo, a guerra q̃ Nino fez a Zoroastes Rey dos Bactrianos, onde foy Menon, & durando a guerra muito tempo, fez leuar a Semyramis pera a ter consigo, por industria da qual se ganhou logo a cidade de Bactria, & se perdeo Nino por seus amores de maneira, q̃ a tomou a seu primeiro marido, depois de tér nella auidos dous filhos, chamados Iapar & Idaspes. Disto ficou Menon tão lastimado, q̃ offerecendo lhe el Rey Nino por molher a sua filha Sosanes, a não quis aceitar, antes cego cõ a desesperação, se emforcou: querendo antes acabar a vida, q̃ ver a Semyramis possuida doutra pessoa. Della ouue Nino hũ filho, a quẽ deu seu proprio nome, & morrendo em tempo q̃ elle não era pera Reynar, q̃ foy no anno quarto del Rey Ibero: tomou Semyramis o gouerno do Reyno, em q̃ fez marauilhas admiraueis, vencendo grandes batalhas, & trazendo muitas gentes a seu Senhorio. Fundou os muros de Babylonia, & aquelles hortos tão cellebrados, q̃ os authores contão por hũa das sete marauilhas do mundo. Em tempo del Rey Ibero, veo Dionysio filho de Amalthea, & de Amon, contra Zoroastes, & Rhea sua madrasta, & vencendoos, vsou de tanta brandura, q̃ adoptou por seu filho a Osyris, q̃ nacera de Zoroastes & de Rhea, & a Isis sua irmã, aos quais chamarão os gentios Iuppiter & Iuno, & lhe deu o Reyno do Egypto, em q̃ Reynarão muito tẽpo, como diremos adiante. Estaua neste tẽpo o Patriarcha Noe em Italia, gouernando aquelles pouos em grande paz & justicia: pera o qual se foy Sabbacio Saga, aquelle q̃ fugindo das armas de Nino, deixara o Reyno de Armenia: Ao qual Noe deu terras em q̃ viuesse, & algũs pouos q̃ gouernasse, & lhe enfinou (como diz Berosso, de quẽ he tudo o q̃ vou contando) a cultiuar a terra, & o modo de sacrificios, q̃ então se vsauaõ: & deste, como diz Sylo Italico, procedẽ os pouos Sabinos, cujas filhas os Romanos roubarão como adiante contaremos. Em Alemanha reynana Manno filho de Tuyscon tio del Rey Ibero de Espanha, homẽ famosissimo, & de corpo gigãteo, ó qual (como quer Laymundo) desejando ver a seu auó Noe, q̃ Reynaua em Italia, se veo dẽ Alemanha com grande concurso de gente, & tendo satisfeito o q̃ tanto desejara, & aprendido, algũas cerimonias tocantes ao culto diuino, & boa regimento do Reyno, se tornou pera suas terras, muy auentajado, no modo de as gouernar, que da vista & conselho dos bõs sempre se tirão grandes proueitos.

Orphe. in crate.

Berosl. 5

Silo Italico l. 8. & Porc. Cato li. de orig.

Laymũ. lib. 1.

CA-

CAPITVLO V. DO REYno de Iubalda em Eſpanha, & do que ſe fez neſte tempo em Luſytania.

Vitet. de ant. tẽp. cap.6. Beroſ.l.5 Vaſc. li. 1.ca. 10. Nicola. Cœli. in ſacra Cronol.

DEPOIS da morte de Ibero, conta loão de Viterbo, & ſeu Beroſo, que ſuccedeo no Reyno de Eſpanha Iubalda, no anno trezentos & trinta & ſeis, do dilluuio, como quer Vaſco, ou trezẽtos & trinta & quatro, q̃ forão da criação do mundo, mil & nouecentos & nouenta & dous, antes do nacimento, mil & nouecentos & ſetenta, como appõta Nicolao Coelho. Foy o principio de ſeu Reyno, junto do Rio Ebro, onde o mais do tempo viueo el Rey Ibero, engrande cẽdo muito, a noua cidade de Iberia, & as pouoações de Tarragona, & de Sagunto, q̃ Tubal fundara: & no quinto anno de ſeu Imperio, deſejoſo (como diz Laymundo) de ver toda a gente de Eſpanha, ſe metteo pella terra dẽtro, té vir dar no Reyno de Luſytania, do qual não era pouoado mais q̃ aquella parte, q̃ vay entre Tejo & Guadiana: mas como eſte Principe, não tiueſſe muito conhecimento da gente q̃ viuia neſtas partes, nem elles o amaſſem muito, por cauſa de Ibero ſeu Pay ter feito aſſento principal do Reyno fora de Luſytania, foy tão pouco feſtejado, q̃ ſem fazer muita detença, tornou a dar volta, contente com viſitar o lugar em q̃ ſeu auó Tubal eſtaua ſepultado. E deſejando conhecer bẽ o ſitio & grandeza de Eſpanha, ſe metteo pello ſertão dentro, té dar em hũs altiſſimos montes, q̃ deuidem cõ ſeu cume a mór parte de Eſpanha: & como foſſe homẽ de ſua inclinação, dado a inquirir & conhecer o curſſo dos planetas, vendo a comodidade, q̃ auia pera o poder fazer naquelles montes, fez (como appõta Antonio de Nebriſa) ſeu aſſento nelles, & lhe deu o nome de Iubelda, como os chama Ptolomeo, ou Ydubeda, ſegundo Florião do Campo, q̃ diffuſamẽte de marqua as terras por onde vay eſte monte, deſde Aguilar de Cãpo, onde lhe poem ſeu principio, té o mar Mediterraneo onde acaba, reprendendo a Ioão de Viterbo, por dizer, q̃ o monte Iubalda he aquelle, que depois ſe chamou Gibaltar: & na verdade, inda q̃ Nicolao Coelho, ſe não ouſe determinar, a mim me ſatisfaz muito, a opinião de Floriano: por q̃ a proua claramente dizendo q̃ Gibaltar he nome Arabigo, compoſto de Gibel, & Tarif, q̃ ſignifica monte de Tarif, porque em Arabigo, Gibel, quer dizer monte, & Tarif, foy hum capitão Africano, q̃ veo em companhia do falſo Conde D. Iulião, a conquiſtar Eſpanha, em tempo del Rey Dom Rodrigo. E tomando terra neſte monte, lhe ficou ſeu nome té oté po dagora. Ao qual os Mouros Africanos chamão tambẽ Gibel Fetoh, (mo diz Pedro de Marmol) q̃ ſignifi-

Laymũ. lib.1.

Nebr. in Prolo. Ptolom. lib.2.tabula 2. Florião do Cãp. lib.1.c.6

Nicolao Coelh. in Monaſt.

Pedr. de Marmo. li.2.c.10.

ca monte da Victoria, por cauſa da q̃ alcãçou Tarif dos Chriſtãos. De modo, q̃ ſe enganou Ioão de Viterbo no ſitio, & propriedade dos montes, em q̃ viueo el Rey Iubalda, de quem conta Laymundo, q̃ todo o bẽ & deſcanſo de ſua vida, tinha poſto, em inquirir os ſecretos da natureza, tirãdo pel los curſſos & conjunções dos planetas, a variedade dos tempos, & mudanças futuras. O q̃ dá bem a entender a Ethimologia de ſeu nome, q̃ ſe compoem, deſtas tres dições, Iub, el, eda, q̃ ſignificão, Aſtrologo, de marauilhoſa, delleitação: aqual interpetracão, aprouão os Rabynos Talmudiſtas, & S. Hieronymo, dizendo, q̃ Iobel quer dizer Magico, ou ſapiente de Deos: & eda, goſto & delleitação ſuprema. Eſte foy, como nos enſina Ioão Annio, o q̃ pos, as leys & modos de viuer, da gẽte de Eſpanha, em eſtilo mais polliticо, q̃ o paſſado. Mas foy tão pouca a comunicação, q̃ teue cõ noſſos Portugueſes, & viuerão elles tão pouco fauorecidos delle: q̃ occupados em apacentar ſeus gados, viuião contentiſſimos, naquella primeira ſimplicidade, & ordem de vida, q̃ de Tubalcar darão, gozãdo hũa paz & quietação, qual pintão os poetas naquella idade dourada. Reynou Iubalda em Eſpanha ſeſenta & quatro annos, & foy ſepultado nos proprios montes, onde viuera o mais do tempo, com muita dor dos que gozarão ſua bondade: que nunca a falta do bom Rey, deixa de cauſar laſtima no pouo.

Rabi. in Talmu. D. Hier. de nom. hebrai. Anni. l. 5 Beroſ.

TITVLO III. DAS COVſas q̃ ſuccederão no mundo Reynando Iubalda em Eſpanha.



OR A Summo Sacerdote Sem, ou Melchiſedech, Rey de Hieruſalem, & nelle eſtaua o poder eccleſiaſtico. Aos annos trinta & tres do Reyno de Iubalda, mandou Deos ao Patriarcha Abrahã, q̃ ſaiſſe de Chaldea, o qual em companhia de Loth ſeu ſobrinho, ſe veo a terra de Canam, & pouſou na cidade de Sichem, ſendo de ſetenta & cinco annos: no qual tempo conſtrangido da fome grande q̃ auia na terra, ſe foy ao Egypto, onde eſteue ſos tres meſes, q̃ faltauão té as nouidades, no fim dos quais ſe tornou pera Canam, & pouſou junto da cidade de Hebrõ. No anno dezaſeis do Imperio de Iubalda, morreo em Italia o Patriarcha Noe, em idade de nouecentos & cincoenta annos, dos quais viueo ſeiſcentos antes do dilluuio, & trezentos & cincoenta, depois delle, deixando em todos hũa ſaudade, & deſejo de ſua viſta, tão intimo, que pera lembrança ſua, lhe fizerão hum templo, & dedicarão (como diz Beroſo) particulares ſacrificios, no principio dos quais offerecião ſempre vinho & farinha, por lembrança de ſer elle inuentor deſtas duas couſas, tão neceſſarias, a vida

Genesis cap. 12.

Gen. c. 9

Beroſ. l. 5

vida humana. A Noe atribue Fabio Pictor, a inuenção de por nas casas & moradas onde habita gente, portas com fechaduras, dizendo, q̃ delle se chamarão Ianuas. Vesta molher de Noe, que viueo algũs annos depois de sua morte, recolhendosse no templo, q̃ os moradores da terra dedicarão a Iano seu marido: & escolhendo algũas moças virgẽs consigo, lhe ensinou agoardar o fogo immortal, q̃ sempre em Roma se goardou, no tempo de sua oppullencia: & daqui tomarão nome estas donzellas, que goardauão o fogo, de virgẽs vestais. No decimo Anno de Iubalda, morreo a Rainha Semyramis, tendo feito cousas muy insignes em armas: das quais me contentou muito hũa referida por Rauisio Textor: & foy, que estando na sua cidade de Babylonia hũa menhã, entrençando os cabellos, tenda ja hũa parte delles em nastrada, & a outra solta, lhe derão rebate, que auia hum grande rebolliço na cidade, por vir o campo dos imigos ja muy perto, & tocarem nos muros & arrabaldes, os que vinhão diante. Ao que a Rainha acudio cõ tanta pressa, que com a parte dos cabellos solta, se pos a caualo, & fazendo tocar a arma, deu nos imigos cõ tal animo, que os pos em fugida, & quietou o temor, que auia na gente da terra. Feito isto se tornou a seus paços, & acabou de compor os cabellos que leuara soltos, como se o que tinha feito, fora cousa de menos conta, do que na verdade era. Iunto cõ estas virtudes, he notada de muy lasciua & por tal a canonizaõ, os authores que contão sua historia, entre os quais Diodoro Syculo affirma, que tinha ajuntamento com os soldados, que melhor lhe parecião do exercito, & por satisfação de seu apetite os mandaua logo matar, querendo com isto emcubrir sua deshonestidade. Nem falta quem diga della, q̃ se namorou dum ginete branco: mas isto parece mais encarecer do necessario. Foy vencida de Escaurobates Rey da India, & retirandosse a Babylonia, conta Diodoro em seu liuro terceiro, que cometteo a seu proprio filho Sameo, que chamarão Nino o menor: & pera mais a seu saluo gozar deste abominauel ajuntamento, fez hũa ley, referida por Pierio Valeriano no liuro vigesimo segũdo, em que mandaua, se contrahisse liuremente matrimonio entre Pays & filhas, & filhos & mãys, & nos mais graos de parentesco, que cada hum quisesse. Mas Sameu enfadado com tantos excessos, ou como he de crer desejando Reynar, lhe deu a morte secretamente, & deitou fama que se fizera em Pomba, & voara em companhia doutras muitas, que entrarão onde ella estaua. Daqui naceo venerarem os Assyrios muito estas aues, & trazeremnas em suas bandeiras por diuisa. Como os Romanos

Iustin. hist. lib. 1. Sabel. l. 1. Tarcan. lib. 1. Diod. l. 3

Iuba apud Plin. lib. 22.

Trogus Pomp. lib. 1. Genebr. lib. 1.

Pieri. Valer. Hierog. l. 22.

Rauisius in offic. Tarcan. lib. 1.

manos trazião as aguias. E a iſto al-
Hierem. cap. 25. & c. 50. ludia o Propheta Hieremias, quando auiſaua os Iudeos, & lhe profetizaua a vinda dos Aſſyrios, dizendo: fugi, & apartaiuos da eſpada & alfange da Pomba, quaſi dizẽdolhes, goardaiuos Iudeos das armas del Rey dos Aſſyrios, q̃ traz a pomba por diuiſa em ſuas bandeiras. Eſte foy o fim da famoſa Symiramis, a quem eu dera o primeiro lugar entre as inſignes molheres do mundo, ſe lho não tirara, a pouca continencia de ſua vida. Succedeolhe Sameu ſeu filho, muy deſſemelhante em tudo (como diz Berоſo) de ſeus progenitores, porque todo o tempo de ſua vida gaſtou, mettido nos faſtoſos paços, & caſas de prazer q̃ ſua mãy fizera, ſem cuidados de adquirir nouos Reynos, acompanhado ſempre de muitas damas, eſcolhidas entre todas as do Reyno pellas mais fermoſas, entre as quais emuelheceo em vicios & torpezas, como dizem Trogo Pompeyo, Diodoro Syculo, & o refere Ioão de Viterbo. Só lhe dão algum louuor da muita diligencia que teue em eſtender, & honrrar muito o culto de Bello ſeu auó, & dos mais Idollos que adorauão. Algũas prouincias vendo ſua infame vida, lhe negarão a obediencia, & leuantarão armas contra elle, entre os quais foy a Região de Sodoma, com todos os Reys & Senhores della: principalmente Bara Rey de Sodoma, que acudindo auia quinze annos, com certo tributo a Codor Laomor, gouernador de Syria, por el Rey de Babylonia, a quem a eſcritura chama Amrraphael Rey de Senaar (como claramente apponta Pedro Comeſtor) accomulandoſſe com os outros ſeus vezinhos, ſe puſerão em armas: & auiſando Codor Laomor a Sameu, ou Amrraphael, do que paſſaua, elle com outros Reys ſeus vaſſalos, veo do mar eſte tumulto, & vencendo em batalha campal ao Rey de Sodoma, lhe leuou muita gẽte catiua, entre os quais foy Loth, ſobrinho de Abraham que moraua naquella cidade, com toda ſua famillia. Mas tendo Abraham auiſo do que paſſaua, deu hũa noite nó campo dos Aſſyrios, & os fez deixar quanto leuauaõ ganhado da vitoria paſſada, contentes de lhe não deixarem tambem a vida nas mãos. Recolheoſe Nino o ſegundo em Babylonia, onde ſe deu a muitos paſſatempos, & vicios, ſem mais querer tratos com couſas de guerra, laſtimado da perda paſſada, em que vira ſua vida muy perto de ſer perdida. Morreo neſtas dilicias, aos quarenta & ſete annos, do Reyno de Iubalda, que forão do dilluuio géral, trezentos & oitẽta & hũ, ſegundo a conta q̃ ſigo. Por ſua morte ſuccedeo no Imperio de Aſſyria Ario, de quem conta Beroſo, q̃ adquirio & pos debaixo de ſeu Sñorio, o Reyno dos Bactrianos, q̃ inda não eſtauão quietos depois q̃ Nino, por morte

Berоſ. l. 5

Comeſt. in Gene. cap. 46. & Marte de Victa. lib. 1 c. 4

Berоſ. l. 5

Troguſ lib. 1. Diodor. lib. 3. Viterbe. in lib. 5. Bero. Babylon. 5.

Geneſis. cap. 14.

de

de Cam ou Zoroaſtes ſeu Rey ganha ra a cidade de Bactria. E pera attalhar, a rebeliões & tumultos, q̃ cada dia leuantauão, juntando hũ famoſo exercito, entrou por ſuas terras, achanando todas as difficuldades, & matando as cabeças dos inſultos, de tal modo, q̃ não ſo quietou os Bactrianos: mas paſſando as armas virtorioſas a os Caſpios, os pos debaixo de ſeu Imperio, & os fez tributarios ao Rey de Aſſyria. Reynaua neſte tẽpo em Alemanha Inghaeuon, deſcendente de Tuyſcon: & em França ſobre os Celtas Reynaua Satron, q̃ foy o primeiro, a quem os Frãceſes deuẽ a palma de ſua pollicia, por q̃ os ordenou de tal modo, q̃ amanſou ſua antiga brutalidade, & lhe deu eſcolas publicas, em q̃ aprendeſſem, as ſciencias que Diodor. Syc. l. 6 Viter. in l. 5. Beto. então ſe enſinauão: donde quer Diodoro Syculo, & loão de Viterbo, que os homẽs inſignes em ſciencia ſe chamaſſem antigamente em França Sarronidas. No tempo deſte Rey Iubalda, Oſyris (q̃ como no titulo paſſado diſſemos) nacera de Zoroaſtes, & de Rhea ſua irmã, & fora adoptado, de Dioniſio Rey de Lybia, filho de Hamon, & de Amalthea, caſou cõ Iſys ſua irmã, a quem os gentios chamão Iuno, muy notada de cioſa por Homero. E Reynando ambos no Egypto, inſinaraõ aos moradores da terra, a laurar & ſemear pão, & cultiuar as vinhas, alliuiando muito o trabalho dos homẽs, com a inuenção de junguir bois, & laurar com elles ſeus campos, por cuja cauſa, como dizem algũs authores, lhe chamarão Serapis, por q̃ apis em lingoa Egypciaca ſignifica touro. E pera memoria perpetua dos beneficios, q̃ deſte Rey receberão, ſuſtẽtauão os Egypcios ſempre hũ touro, nos templos, com as cerimonias & ſuperſtições q̃ diffuſamẽte conta Diodoro Syculo no liuro ſegundo, das antiguidades do Egypto. Foy eſte Rey muy grande imigo de tirannos, não ſeguindo neſta inclinação a ſeu pay Zoroaſtes, mas a de Dionyſio Lybico, q̃ o criara com outra brandura, & coſtumes muito diferẽtes: & tanto zello teue do bẽ & liberdade de todos, q̃ ajũtádo hũ poderoſo exercito, ſe partio pello mundo, ſó a deſagrauar os fracos, & libertar os homẽs da ſeruidão dos tiranos, & deixou por gouernador do Egypto, ſua molher Iſys ou Iuno, de quem ja tinha hũ filho chamado Oro Lybico, tomando o ſobre nome de Lybico, por lembrança de Dionyſio Rey de Lybia, q̃ dera o Reyno do Egypto a ſeu pay Oſyris, querendoſſe niſto moſtrar grato, q̃ o conhecimento da merce recebida he manifeſto indicio do animo generoſo. Viter. li. 2. ult. & Diodor. lib. 6.

CAPITVLO VI. DEL REY Brigo Senhor de Eſpanha, & do particular amor que teue aos Luſytanos.

Pouco

POVCO durou o sentimento & dor, nacida nos Espanhois pella morte del Rey Iubalda: porque a bondade & grandeza de animo, de seu filho Brigo, & a condição popular que naturalmente tinha, o fazia bem quisto & amado de todos, particularmente da gente que habitaua nestas partes de Lusytania, as vontades da qual, estauaõ muy alhenadas, & disconformes dos dous Reys passados, por a pouca conta que fizerão desta prouincia. Mas Brigo como quem entendia, a facilidade com que se ganhaõ vontades de pouo, a primeira jornada que fez, foy a Lusytania (como appõta Laymundo em sua historia) & tanto amor & familliaridade, mostrou a os naturais da terra, que esquecidos os rancores passados, o veneraraõ como cousa cayda do ceo. Começou este famoso Rey a gouernar Espanha, no anno quatrocentos do dilluuio, segundo aponta Vaseo, com os mais que sigo, que forão dous mil & cincoenta & seis da criação do mundo, mil & nouecentos & seis, antes do nacimento de Christo. O principal intento deste inclito Rey foy ampliar, & engrandecer seu Reyno, com muitas pouoações & cidades que nelle fundou: conduzindo os homẽs que moraũão em choças, & lugares desertos, a hum modo & figura de Republica muy concertada, de tal maneira, que Espanha ficou em seu tempo, outra muito differente do que antes fora. E tanto a engrandeceo com edificios, que delle (como quer Berosso) se chamaraõ em Espanha as fortalezas & cidades Brigas, o que approua tambem Stephano no liuro que fez das cidades, & Frey Alonso Venero no Enchiridion dos tempos, & alem da proua que temos nestes authores, vemos oje em dia a verdade nos nomes antigos das cidades, que ouue em Espanha: principalmente em nossa Lusytania, onde a memoria deste Rey foy mais celebrada, porque a todos os pouos q̃ fundauaõ nouamente, lhe dauão o nome de Briga. Como saõ no Reyno do Algarue Lacobriga, junto donde agora está a villa de Lagos, Cetobriga perto de Setuual, Conimbriga cidade famosissima, & hũa das mais principais de Lusytania: onde as sciencias estaõ florentissimas, & a fazem hũa segunda Athenas. A quem deuemos todos os Portugueses, a honrra & fama que temos entre as naçõs estrangeiras. Nem eu lhe nego esta diuida, pois em sua Achademia alcancei a humanidade & Theologia que sey, & nella escreui tambem o mais desta Monarchia. Ouue allem destas, Medobriga junto a Portalegre, Celiobriga, Brigancia cidade muy principal neste Reyno: pellos illustrissimos Duques que a gouernão. As quais todas adquiriraõ

Laymũ. lib. 1.

Vase. to. 2. l. 1. c. 10

Cæli. in Sacr. Cron.

Viterbe. de anti. tẽp. c. 7.

ANNO 2056. 1906.

Berof. l. 5

Stepha. de vrbi.

Vene. en chiri.

Camo. Cant. 4.

rirão este nome por causa del Rey Brigo. De quem sente Ioão de Viterbo q̃ trazia em suas bandeiras hũ castello por diuisa: mostrando nella, o desejo q̃ tinha, de ver seu Reyno, cheo delles. E não contente de ver tão melhorado seu Reyno: quis perpetuar sua fama pello mundo, mandando gente q̃ pouasse algũas terras, muy apartadas de Espanha, entre os quais mandou algũs em Asia, q̃ pouoarão a terra q̃ depois se chamou Phrigia, com pouca corrupção do nome de Brigo. Como diz Florião do Cãpo em seu liuro primeiro, & o approua Plinio quando diz, q̃ muitos pouos de Europa chamados Brigos, pouoarão & derão nome á Regiaõ q̃ oje se chama Phrigia. Querem tambẽ algũs authores q̃ Brigo mandasse pouoadores a Irlanda ou Hibernia: comoui dos do nome de hum rio chamado Brigo, & de certos pouos Brigantes, q̃ ouue naquella ilha. E da mesma semelhança collige Florião do Campo, & Ioão Annio, q̃ Brigo mandou pouoadores a Italia, & Alemanha, dos quais algũs ficarão habitando as terras que estaõ junto ao Rio Varo, & aos montes Alpes, dos quais parece q̃ faz menção Strabo algũas vezes, inda q̃ nunca diz serem pouos de Espanha. Deste Rey fallão alem dos authores q̃ apontei, Raphael Vollaterrano, Gariuay, & o douto Padre Frey Ioão de Pineda, famoso historiador destes nossos tempos, cõformando todos com o q̃ conta Beroso, & Ioão Annio, que ao fim por mais que todos os callumniamos de pouco certos, & sospeitos na verdade do q̃ contão, não temos outrem, de que nos approueitar em cousas antigas, tanto como delles. E na verdade, tem muy pouco fundamento & menos razão, os q̃ callumnião a Beroso & o tem por ficticio, como prouão doutissimamẽte Drye do & Nauclero, aos quais segue nosso natural Pedro de Maris, em sua historia dos Reys de Portugal. Conclue pois Laymundo com dizer, que neste Rey & sua prospera ventura, começarão as gẽtes de Lusytania & das mais partes de Espanha, a leuantar cabeça, & deixar o modo de viuer barbaro, q̃ antes tinhão, gouernandosse com hũ modo pollitico, & conuersauel, de tal sorte que se pode com rezão affirmar, ser este hũ segundo fundador de Espanha. Porque tanto louuor merece quem orna hũa Republica com virtudes: como aquelle que com edificios & moradores a funda estabellece. Reynou em Espanha cincoenta & dous annos, & morreo aos quatrocentos & cincoenta do dilluuio, merecedor por certo de viuer & Reynar, muitos mais, que a vida dos bõs por mais que dure, sempre he breue.

Viter. de antiqui. tẽp. c. 7.

Florião lib. 1. c. 7
Plin lib. 5. ca. 32.
Volat. in geog. l. 8
Strab. li. 7.

Strab. li. 4. & l. 12

Gari. lib. 4. ca. 8.
Raphael Volater. in geog. lib. 2.
Pine. primei. p. l. 2. cap. 4.

Dried. & Naucle. diuersa loca.
Pero de Maris in dialog. Laymũ. lib. 1.

TITV-

TITVLO IIII. DE VARIAS cousas que succederão no mundo em tempo deste Rey Brigo.

Genebr. Cron. lib.1.

PERMANECIA ynda o sūmo Sacerdocio em Melchisedech,& dos Patriarchas florecia Abrahão, muyto mimoso de Deos: & aos dezoito annos do Imperio de Brigo, succedeo aquella celebrada historia da immollação, & sacrificio em que Deos quis acrecentar os merecimentos de Abrahão, chegādoo a ponto de leuantar a espada sobre a cabeça de hum só filho que tinha auido no fim de sua ydade. Era Isaac neste tempo de 25. annos, segundo aponta Iosepho,& segūdo Genebrardo de 37. & deste parecer saõ os Rabinos no liuro intitullado Seder Olão, excepto Rabi Abenezra, q̄ tem pera si não ser Isaac neste tēpo mays q̄ de 5. annos. No anno 31. deste Rey, morreo Sara molher do Patriarcha Abrahão, de 127. annos,& aos 33. casou Isaac com Rebeca filha de Batuel, & irmãa de Labão. Aos 13. annos do senhorio de Brigo morreo Ario Rey de Assyria, & veo esta Monarchia ao famoso Rey Aralio, settimo em ordē dos Monarchas, q̄ senhorearão este Imperio. Foy inclinado naturalmēte a cousas de guerra,& tão curioso de engrandecer esta arte, q̄ diz Beroso em suas deflorações Chaldaicas, ser este bō Rey, a quē a soldadesca deue a principal inuenção,& modo de assentar campo, & concertar as ordēs do exercito. E junto cō esta curiosidade de armas, a teue tão grāde de enfeites, & gētilezas, q̄ inuentou bracelletes,& joyas cō pedraria, pera as damas se enfeitarem. E se debayxo deste nome dillicias, cabē hūs cabellos entrençados, hūas roupas roçagantes, & authorizadas, com qualquer inuēção de augoas pera o rosto, tudo as damas podem deuer a este Rey, escusandō suas vaydades (se ha no mundo escusa que lhe quadre) cō serē inuentadas por hū Rey tão famoso,& tão antigō, que só polla posse de tantos annos, podem vencer a demāda, se alguē lha quiser por a seus desatinos, q̄ tal nome merecē os estremos a q̄ o mūdo tē chegado nesta materia. Em Alemanha Reynaua Herminō homē vallentissimo, & cellebre em cousas de guerra. Pello cōtrario em França tinha o Imperio Bardo, ou Berardo brādissimo de cōdição, tão dado a musica & verso, q̄ nelles, & cousas de amores gastou o mays de sua vida,& por estas abillidades diz Beroso, q̄ foy el Rey Berardo muy cellebrado entre a gente Franceza. Reynaua em Lybia Hyarbas,& sobre particulares cōtendas, rōpeo guerra cō as Amazonas, q̄ naq̄lle tēpo florecião em armas, & sendo vēcido dellas, se lhe fez tributario, pōdolhe em suas maōs a pessoa,& Reyno. E pois tocamos neste lugar, com a breuidade de Beroso, a guerra das Amazonas, não será desproposito referir

Gen. ca. 22.

Iosef. ant. li 1. c. 22

Genebr. Cronol. lib.1.

Seder Olā cap 1.

Rab. Abenec. in gen. c. 22

Genesis cap. 25.

Beros. l. 5

ſerir breuemente a origem & principio dellas: ſeguindo neſte particular a Diodoro Syculo, que como Scriptor muy ãtigo, & viſto nascou ſas do mundo, falla cõ menos cõfuſaõ q̃ todos. He pois de ſaber, q̃ ouue hum genero de Amazonas, cujo Reyno foy em Scythia, muy celebradas entre os authores, outras Reynarão em Lybia em tempos muy antigos: & deſtas ſegũdas fallaremos agora, pois dellas, & não das Scythias foy el Rey Hiarbas vẽcido. Foy author deſtas molheres Pallas, filha de Iapeto Athlante, tão inclinada a couſas de guerra, que eſcolhendo muytas molheres moças, & valleroſas fez hum exercito poderoſiſſimo com que começou a ſenhorearſe de algũas piquenas terras, junto da lagoa Tritonida, & crecendo em numero, & cõ elle na reputação de guerreyras, ſe apoderarão de grãde parte de Africa, cõ tãta ordem & bõ gouerno, q̃ ſorão muy temidas de todos os Reys da q̃lle tẽpo. Forão ſeñoras de muyta parte de Lybia, & lhe pagarão tributo os Reys della. E vẽdo q̃ ſem ajuntamento de varão ſe extinguiria ſua memoria, ordenarão (ſegundo quer Dioniſio author Grego, & muy antigo) q̃ andaſſẽ ſolteiras as moças, & guardaſſẽ virgindade té hũ certo tẽpo, exercitãdoſſe nas armas, & ſeguindo a bandeira de ſua Raynha, & o tal tẽpo acabado tomaſſẽ marido, & o tiueſſẽ em caſa ſó pera effeito de auer filhos, & de as ſeruir como criado, & auẽdo filho macho o aleijauão, & fazião inhabil pera guerra, goardando as filhas como ſucceſſoras de ſua gloria. As quais fazião criar aos maridos cõ leite de cabras, & doutros animais, ou cõ qualq̃r outra couſa q̃ os triſtes podião auer. Tiuerão entre ſi Raynhas muy illuſtres em armas, principalmẽte Myrina, q̃ cohũ exercito de trinta mil infantes & dous mil ginetes, cometeo a eſte Rey Hiarbas de Lybia, por lhe negar a vaſſallaijẽ, q̃ de muytos ãnos a tras lhe conhecião os Lybicos. & vindo cõ elles ás maõs, ſe ouuerão tãovalleroſamẽte, q̃ ẽ poucas horas (como sẽte Berolo) os puſerão em fugida: & ſeguindolhe o alcãce, entrarão cõ elles em a cidade q̃ Diodoro chama Cercene, onde vſarão tão exceſſiuas crueldades pera atte morizar os mays pouos, q̃ receãdo Hyarbas de perder de todo o Reyno, ſe veo meter em ſuas maõs, & offerecerlhe tributo. Satisfeita cõ iſto Myrina, aſſentou paz cõ elle, & por ſeus rogos paſſou as armas victorioſas cõtra os Gorgonas, grãdes imigos dos Lybicos, de quẽ alcançou hũa vitoria famoſiſſima. Acabada eſta empreſa cõ tanto nome & fama, forão ao Egypto, onde Myrina fez pazes cõ Orolybico filho de Oſyris, como diremos. Em tẽpo deſte

Diodor. Siculus libro 4.

Annius in lib. 5, Beroſi,

Dioniſius in argonautica apud Diodor,

Beroſus libro 5,

deſte Rey Brigõ, cõta Bero'o, que veo a Italia com hũa armada Phaeton, deſejando morar nella, & dar á gẽte que com elle vinha terras em que viueſſem: & como a mór parte de Italia eſtiueſſe ja pouoada, el-Rey Tagetes que então Reynaua lhe deo pera ſeu aſſento as terras jũto ao rio Eridano, & aquella parte onde cay a populoſa cidade de Veneza, como parece ſentir Porcio Catão, no liuro de ſuas origẽs, & Sempronio, na diuiſaõ de Italia, a os quais ſe chega pertinazmente loão Annio, reprouãdo o contrario parecer de Dioniſio Alicarnaſeo, & dizendo, que Phaeton pouoou aquella terra de gente Egypciaca, que trouxera cõſigo, a quem depois ſe juntarão os Troyanos, q̃ vierão com Antenor (como em ſeu lugar diremos) & fũdarão a Padua. Aconteceo em tempo deſte Phaeton hũa ſecca tão grande em Italia (particularmẽte no lugar onde elle Reynaua) que daqui tomarão os poëtas occaſião de compo rem a fabulla de Phaeton, entendẽdo pellas irmaãs que chorauão ſua quéda no rio Eridano, as prouincias ao redor, em que tambem fez grande mal a eſterilidade vinda em ſeu tempo. Nem auemos de yr tãto com os poëtas, que cuydemos ſer verdade o que dizem acerca de ſua ſepultura eſtar no Eridano, pois temos de Plinio, que foy ſepulta-

M. Porcio libro de origẽ Sempronius de diuiſione Italiæ. Annius in lib. 5. Heroſi. & in Catõrem & Sempronũ. Dionyſius Alicarnaſeus lib. 1. Ouidius Metam. libro 2. Siculus de antiquorum lib. 1. & ſt. li. 6 Plinius lib. 2. c. 15. & l. 37. ca. 2. Idẽ Plinius lib. 36. c. 5. & li. 37. cap. 2.

do em Ethiopia, onde ſe lhé offerecião muy ſollẽnes ſacrificios. Em quanto eſtas couſas ſuccedião em varias partes do mundo, Iuppiter Oſyris proſeguindo a empreſa começada, & abbattẽdo os inſultos & tyrannias, que achaua, hia diuulgando a opinião de ſua virtude por o mundo todo, que não ha mais certo pregão da fama, q̃ as obras merecedoras de honra.

CAPITVLO SETIMO

de Tago quinto Rey de Eſpanha, & do que em ſeu tẽpo fizerão noſſos Luſytanos.

POR morte delRey Brigo diz Vaſco, q̃ veo o ſenhorio de Eſpanha a Tago ſeu filho, como verdadeiro ſucceſſor de ſeu Imperio. Foy recebido da gente Eſpanhola com muyto goſto, dandolhe a bõdade & grandes obras do pay certa eſperança, de verem outras tais no filho. Começou a Reynar no anno quatrocentos & cincoẽta & hum depois do dilluuio, que forão da criação do mundo dous mil & cento & ſete, mil & oitocentos & cincoenta & cinco antes do nacimẽto de CHRISTO. Erdou eſte Rey Tago com os Reynos de ſeu pay, a inclinação de eſtender & ampliar

Vaſcus l. 1. c. 10

ANNO 2107. 1855.

pliar ſeu Senhorio,& fazer muitas po uoações,aſſi dentro como fora de Eſ panha,& teue tão particular affeição ao Rio,q̃ oje chamamos Tejo, con uidado da brandura & ſuauidade, q̃ leua em ſua corrente,fazendo cõ ella fertil,a terra por onde paſſa: q̃as prin cipais pouoações que fundou, & o mais tempo de ſua vida,gaſtou ao lõ go de ſuas ribeiras. Donde quer Be roſo,q̃ eſta região ſe chamaſſe Taga. Mas coartãolhe os authores eſta opi nião, dizendo, que ſó deu nome ao Rio,por a grande affeição que tinha a ſua freſcura: o qual lhe tem pago aça; eſte beneficio, em conſeruar tan tos annos o primeiro nome, & nelle a memoria del Rey Tago, q̃ doutro modo eſtiuera ſepultada nas treuas do eſquecimẽto,como eſtá, o de mui tos Reys antigos: merecedores de o mundo ſaber ſuas obras. E pois nos veo conjunção de fallarmos neſte Rio,não lhe neguemos,como natu rais,o q̃ delle publicão os eſtrangei ros,engrandecendo a fertilidade dos campos,que banha ſua corrente,&os crecidos proueitos, que dá aos mo radores,com ſuas aréas douro,tão fal ladas & engrandecidas no mundo. Das quais trata Plinio, Iuuenal, Ra uiſio na Cornucopia,& outros mui tos authores, affirmando que entre a brancura de ſuas aréas ſe vem reſ plandecer grãos de ouro, em quanti dade notauel: & authorizão muito o parecer deſtes eſtrangeiros,noſſos na turais Andre de Reſende:& Frey Ni colao Coelho, que como teſtemu nhas de viſta,contão marauilhas de ſta materia, a quem fauorece, muito o que conta Mendo Gomez, em as aduertencias que fez dos Reys de Por tugal,dizendo, que el Rey Dom Di nis da glorioſa memoria, mandou fa zer hũa coroa & hum cetro de ouro tirado do Tejo, tão fino,& de tantos quillates, que nenhum ſe lhe iguálaua. He tambem couſa muy notauel, a brandura com que eſte caudaloſo rio vem partindo grande parte de Eſ panha, & fazendo nauegaueis a mór parte de ſuas ribeiras, de tal modo, q̃ em noſſos tempos,ſubirão embarca ções por elle té a cidade de Tolledo, das quais eu vi a primeira em Tolle do,no anno de mil & quinhentos & oitenta & hum: depois ſe continuou algũs dias,& no tẽpo dagora me con tarão, que não procediam com eſte cõmercio, por certas difficuldades q̃ auia. Entra eſte Rio no mar tão gran de,que leua tres légoas de largura,na parte mais eſpaçoſa, & na mais eſtrei ta hũa legoa. Foy tambem celleberri mo antigamente, por cauſa dos gine tes,que ſe criauão em ſeus campos, onde os ares ſaõ taõ ſalutiferos,& pro ueitoſos,q̃ diz Plinio,& outros mui tos authores, que as egoas ſem ajun tamento de macho concebião, ſó do vento. E tem iſto por couſa tão prouada,q̃ ſem eſcrupulo de ſeu cre dito,ſe atreue Florião do Cãpo,a con

Beroſ.l 5 Anni. de anti.tẽp. cap.8. Alonſo Venc.en el encht. Gariual li 4.c.9. Pined.li. 8.cap.6.

Plin.lib. 33.c.4. Iuuena. Satyr. 3. Raiſ.in cornuco Pompo. Mela li. 3.cap.1. Alexan. ab Alex. li 3.c.28. Gemap. de diuiſ. orb.c.2. Vola. geogra.l.2 Reſend. antil.2. Nicola. & ali. in Monaſt. Mendo gom.c.6

Plin.li.8 cap. 42. & lib.4. cap.22. Hom. Iliad.l. 16 Laurent. Vala.hiſ. Nap.l.1. Volat.li. 25. Gemund. lib 1. Raiſ.in cornuc. Ioan.Bo em.li.3.c 24. Flor. do Cam.li.1 cap.4.

tar, que em ſeu tẽpo ſuccedia, iſto de que himos fallando: inda q̃ o conta de Setuual, & não do cãpo do Tejo.

Reſend. ant. lu. E noſſo Reſende, apurando mais a verdade do caſo, diz, q̃ emueſtigou cu curioſiſſimamente, de hum homem que tinha cuidado das egoas del Rey, ſe vira ou experimentara de algũ modo eſte ſegredo: & q̃ lhe reſpondera confuſamente, q̃ tendo hũa egoa mimoſa, mettida em hũa ilha do Tejo apartada das outras, em parte que não auia ſoſpeita de ſe ajuntar cõ cauallo, auira dahi a certos dias prenhe, mas não veo a luz a criança, porque moueo a prenhidão, em muita copia de ſangue. E de hum homem natural de Saluaterra, ſoube outro caſo ſemelhante, no anno de mil & quinhẽtos & oitẽta & noue, o qual me affirmou com juramẽto em hũas horas de noſſa Senhora, q̃ trazẽdo elle hũas egoas no campo de Sãtarem, entre as quais andaua hũa, tambem feita, & de feições tão acabadas, que lha compraũão algũs fidalgos, pera a terem mimoſa na eſtrebaria por façanha, elle com eſte intẽto, a ſe parou das mais, & trouxe em parte, que algum potro lhe não chegaſſe, & dahi a mes & meo auio prenhe: & ajuntandoa com as mais, enfadado por eſtremo de auer daquelle modo, notou q̃ lhe crecia a barriga tão pouco, & andaua tão deſpejada com ella, que foy cauſa de notar muy particularmente o fim deſta prenhidão, que ſe reſoluco, em parir dahi a onze meſes, hũ potro branco como hũa pomba, tão bem feito, que não auia couſa pintada, q̃ mais o foſſe, tão ligeiro como aue, & tão inquicto, que da hora q̃ naceo, té o outro dia a tarde, que morreo, nũca deixou de correr, & arremeſſarſe a hũa parte & outra. Mas no meo de todas eſtas couſas, acho muy gallante a opinião de Iuſtino, q̃ diz ſe tomou eſta hiſtoria, da muita ligeireza, q̃ tinhão os cauallos de Luſytania, a qual era tão eſtremada, que a encarecerão os Poetas, com chamar os Potros filhos do vento. E noſſo Laymundo em ſuas antiguidades Luſytanas, eſtá cõ eſte parecer, dizendo, que não he outra couſa chamarẽ os authores eſtes cauallos, filhos do vento, mais que dizer, q̃ no correr & ligeireza ſe igualauão com elle. Nem deixo de entender, que a opinião de ſer o Tejo cellebrado com tal nome, por cauſa deſte Rey Tago: tem contra ſi o Poeta Syllo Italico, no primeiro liuro de bello Punico, onde parece ſentir, que doutro Rey Tago lhe veo o nome, ao qual matou Aſdrubal, capitão de Carthago, em hũa batalha, que com elle teue. Mas ſeguindo a oppinião de Beroſo, & ſeus apaixonados, diremos, que he mais veriſſimil, & acommodado á rezão, que eſte ſegundo Rey tomaſſe o nome do Rio, que o Rio delle. Algũas opiniões ha, da nação del Rey Tago, porque Florião do Campo, & Ioão de Viterbo, querem

Iuſtin. lib. 44.

Laym. ant. Luſ. lib. 1.

Sylo Ital. li. de bel. puni. l. 1.

Florião lib. 1. c. 8 Viter. li. 5 Beroſ.

rem ſentir que foſſe Africano: mas eu o tenho por natural, fegindo niſto a Cælio & Vaſeo, que o nomeão por filho del Rey Brigo. Deſte ſe conta tambem, que mandou muita gente de Eſpanha, a pouoar em varias partes do mundo, querẽdo com iſto dillatar ſeu nome. Reynou em Eſpanha trinta annos, nos quais quer Laymundo, que noſſos Portugueſes entraſſem muito pella terra dentro, pouoando lugares té então inhabitaueis, & fazendo com ſeu trabalho, a terra mais cultiuada, & fertil do que té então fora: que na clemencia dos ares, & trabalho dos lauradores conſiſte a fertillidade dos campos.

Cæli. in Monaſt. Vaſc. to. 1. l. 1. c. 10

TITVLO V. DO QVE EM tempo del Rey Tago ſuccedeo em varias partes do mundo.



M todo o tempo que TagoReynou em Eſpanha, foy ſummo SacerdoteMelchiſedech, Rey de Hieruſalẽ. Aos quatro annos de ſeu Reyno, nacerão ao Patriarcha Iſaac, ſeus dous filhos, Iacob & Eſau, ſendo elle de ſetenta annos, ſegundo apponta Nicolao Coelho, ou de ſeſſenta, ſegundo Genebrardo, & os Rabynos nas Chronologias, Seder Olam, Zuta, mayor & menor: & na hiſtoria Caballa, de Rabi Abraham Leuita. A opinião dos quais ſe ha de ter por infallivel, pois eſtá confirmada no vigeſimo quinto capitulo do Geneſis. Aos dezaſete annos do Imperio de Tago, morreo o ſancto Patriarcha Abraham, ſendo de cento & ſetenta & cinco annos, como apponta Ioſepho, em ſuas antiguidades, & Philo Iudeu: ſepultarão no ſeus dous filhos Iſaac & Iſmael, na propria ſepultura de Hebron, que elle cõprara a Ephron, pera ſi, & ſeus deſcendentes. Em Aſſyria Reynaua neſte tempo Balleo, a que derão por ſobrenome Xerxes, que ſignifica, aſſim em lingoa Perſiana, como Scithica, victorioſo, & triumphador, cõmo allem de Beroſo, nos enſina Herodoto, tam vẽturoſo em armas, què adquirio quaſi outras tantas terras aõ Imperio Babyllonico, como erdara de ſeus antepaſſados: & poſ os limites de ſeu Reyno, nas mais remottas partes, que banha o cellebrado rio Indo. Reynaua em Alemanha Marſſo. Nas terras, onde agora he Veneza, eſtaua inda Phaeton, o qual paſſada a eſterilidade & ſeca, de que fallamos no titulo paſſado, deixando Ligur ſeu filho em Italia, naquella parte, q̃ de ſeu nome ſe chamou Lyguria, & a volta pera Ethiopia, onde muitos annos depois, o tiuerão por Deos, & como tal lhe offereceraõ ſacrificios. Tages, que neſta conjunção Reynaua em Italia, acrecentou muito o culto & ſacrificios de Iano, & allem dos antigos inuentou o modo de attentar

Ioſe. li. 1 cap. 25. Philo Iudeus de inuit. Abrah.

Geneſis cap. 23.

Beroſ. li. 3 Herod. lib. 6.

Nicola. Cæli. in Cronol. Genebr. Cronol. lib. 1. Séder Olã maior cap 3. Séder Olã minor de 1 q. 3 R. Abrahã hallo. cabal. Geneſis cap 25.

por agouros, inquirindo as cousas por vir, com sinais do ceo, & cantar de aues, & outros modos, que antigamente se vsarão, & se tinhão em grande reputação os homẽs doutos nelles. E destes modos de agouros, hũs crão, como apponta santo Thomas, por expressa inuocação de demonios, que chamão Nigromancia: outros crão por consideração, disposição, ou mouimento de algũa cousa, & se chamaua agouro: os terceiros crão sortes q̃ se lançauaõ, pera saber cousas occultas: & cada hum destes tres generos, tinha varias species de adiuinhar com seus nomes particulares, que deixo por não ser cousa importante a historia. E aos agouros, & adiuinhar por cõjecturas, forão nossos Portugueses antigos (como diz Strabo) muy dados, em tanto estremo, q̃ sente Laymundo, & Ioão Boemo, que só pera inquirirem agouros, prezauão muito nas batalhas tomarem os contrarios viuos. Porque os matauão diante do Idolo de Marte, & olhandolhe as entranhas, colligião dahi as cousas futuras. Os quais modos de inquirir, condena Deos no Deuteronomio, & os canones sagrados, os prohibem com penna de excomunhão, acostandosse com o parecer dos Padres sanctos, & concilios, que sempre abominarão, & prohibirão semelhantes illusões, & consultas dõ demonio, principalmente a gente ecclesiastica, & dedicada ao culto diuino. Aos quais seguem neste particular as Leys ciuis dos Emperadores: & as nossas de Lusytania, que condenão á morte todas as pessoas, comprehendidas em semelhante dellicto. Outros modos ha de adiuinhar, menos danosos & perjudiciais, que os appõtados: mas todauia illicitos, como he a chiromancia, que se faz pellas linhas & riscos da mão, a quem se deu este nome, de chir, que em Grego significa mão, & mancia, que he adiuinhação. Outro se faz por consideração dos planetas, aduirtindo as cõjunções de seus cursos & quallidades, & lançando dellas juizos, ao que pretendem saber, o que he particular dos Astrologos, & se chama Astrologia. Ha tambem hum modo de inquirir o futuro, por cantar de aues, ou por o numero dellas, & aduertencia em seu voar, q̃ os Romanos tiuerão por cousa muy estimada, & tinhão pera este fim homẽs diputados, a quem chamauão Aruspices, ou Augures, sem conselho dos quais, senão comettia cousa nenhũa de importancia, & destes tratta diffusamente Alexander ab Alexandro nos dias geniaes, & Valerio Maximo. E não só foy isto em tẽpo dos Romanos, mas tambem em nossa Espanha, se vsou antigamente, aduertir em semelhantes vaydades, como apponta Fernão Perez de Guzmão, em seu Valerio. Outras inuenções ha de sortes, & modos de adiuinhar, como saõ com dados, lançando

D. Tho. 12. quæs. 95 art. 3. & sup. Ex lat cap. 3 Cót. gér. l. 3. c. 154 & in 2. sent. dist. 15. q. 1. art. 3. Strab. in lib. 3. Laymũ. lib. 2. Ioã. Boemus de moribus gent. lib. 3 ca. 25. Deuter. ca. 18. Pesce, p. 2. causa 26. q. 5. Augu. li. 2. de doctr. Chri sti. c. 23. & l. de diuinat. demon. c. 3 Greg. l. 3 decreta. cap. 12. & li. 9. epistol. epist. 47. Cõc. Antiocen. c. 24 Concil. Tolet. 4. c. 28. Concil. Laodic. cap. 36. Conci. Cartha. cap. 89. Coc. Aquir. c. 1. Cõc. Aure. 1. c. 32 Cone. Agat. c. 42.

Ordenaç. l. 5. tit. 33.

Alexan. ab Alex. li. 5. c. 19. Vale. Maxi. l. 1. c. 4

Fernão Perez de Guzman. l. 3. tit. 5. cap. 5.

do

do chumbo derretido em agoa, aduertindo ás primeiras couſas, que ſe ouuem pella menhã, que não trato, porque me vou ſaindo da hiſtoria mais do neceſſario. Nem deixo de entender, que ſancto Iſidoro diz, que os primeiros inuentores deſta perniciosa ſuperſtição, forão os Chaldeos, & Beroſo com outros, que foy Zoroaſtes Rey dos Bactrianos, de quem ja diſſemos, ſer Cam filho de Noe: mas ſem derogar ſua opinião & authoridade, dizemos, que em Chaldea, & nas partes de Aſſyria forão eſtes os inuentores, & no Reyno de Italia o foy Tages, de quem himos tratando. No tempo que eſtas couſas acontecião em Italia, Iuppiter Oſyris, chegou com ſeu exercito victorioſo, ao Reyno de Macedonia, onde alcançando victoria de algũs tyrannos, que tinhão os moradores opreſſos, lhe deixou por Rey a Macedo ſeu filho, ou ſobrinho, como outros querem, do qual ſe chamou a terra Macedonia. Fez allem diſto Rey de Phenicia, a Buſyris, & no Reyno de Lybia, pos o affamado Antheo, engrandecendo com eſtas merces, os q̃ ſeguião ſeu exercito, que do Emperador liberal, nunca os ſeruiços ſaõ eſquecidos, nem as merces duuidoſas.

D Iſido. ethimo. li 8. c. 9.

Beroſ. l. 3

Ioan. Annii. lib. 2. inſtit. 9.

CAPITVLO VIII. DEL Rey Beto ſexto em ordẽ dos Reys antigos de Eſpanha, & do que ſuccedeo em ſeu tempo em Luſytania.

DEPOIS da morte de Tago, ſuccedeo no Reyno de Eſpanha Beto ſeu filho, promettendo nas obras a fellicidade, que publicaua em ſeu nome, porque, como diz o Viterbenſe, Beto ſignifica ditoſo & bemauenturado, & os Hebreos o diriuão de Behin, que S. Hieronymo interpetra, lugar de minha vida. Deſte Rey, & de ſeu nome, querem algũs conjecturar, que Eſpanha ſe chamou Bettica, o qual nome lhe durou muitos annos, & quando com o de Eſpanha ſe lhe mudou, não pode ſer de tal modo, q̃ deixaſſe de ficar em hũa parte della, muy cellebrada entre os authores, que eſcreuem deſta prouincia, principalmente dos geographos, que na diuiſaõ de Eſpanha, nomeão ſempre a prouincia Bethica, por couſa principalliſſima, á qual ſegundo apontão os authores, he a que oje chamamos Andaluzia, pello meo da qual vay o caudoloſo rio Betis, muy cellebrado dos antigos, a quem ſente Laymundo, que ſe deu eſte nome, por cauſa del Rey Beto, poſto que Florião do Campo, lhe ponha embargos a iſto, com dizer, que antes de Beto Reynar, tinha, ja o rio ſeu nome

Beroſ. l. 5

Viter. de ant. tẽp. cap 9.

Hier. de interpr. nomin.

Ptolom. tabu. 2. hiſpan.

Henric. glaxia. in geogra. cap. 24.

Petrus Apian. in Coſmo. p. 2. c. 1.

Gemma phriſ. de diuiſ. orbis c. 2.

Plin. li. 3. cap. 2.

Nebr. in deſcript. hiſpan.

Volat. in geog. l. 2

Strab.l.3 me: delle conta Strabo, que entraua no mar por duas partes, ou ao menos ſe diuidia em dous, antes de chegar a elle, deixando hũa ilha muy eſpaçoſa, em que ouue certa pouoação chamada Tarteſſo, da qual o rio & prouincia, teue nome de Tarteſia algum tempo: & não do que Florião Flor. do Cam. l. 1 cap. 9. do Campo diz, leuantando a Beroſo, & Ioão Annio, que affirmão, chamarſſe eſte Rey por ſobrenome Tarteſo, & delle vir o nome ao rio & prouincia: couſa que eu buſquei curioſamente, ſem a poder deſcubrir em nenhum delles. Enganaſſe tambem Florião do Campo, em demarcar tão ſuccintamente os Tarteſios, & Turdulos, & os encolher tanto, que não deixe parte delles, dẽtro nos limittes de Luſytania, pois como ſente Strabo, chegauão té o cabo de S. Vicente. E pera fallarmos com mais propriedade, os verdadeiros Turdulos, morauão na coſta do mar, que vay da boca do Tejo, té o Douro, como em ſeu lugar diremos. Reynando Beto em Eſpanha, conta Laymundo, Laymũ. ant. Luſi. lib. 1. que em Luſytania ſe multiplicaua tão to o numero da gente, que não os podendo ſoffrer a terra a todos, com a multidão de gados, foy neceſſario partiremſe mais por a terra dentro, & deſta gente ſente o proprio author, que fez el Rey Beto algũas pouoações em Andaluzia, aos moradores das quais chamarão Betulos, ou como querem outros, Baſtulos. Mas ſaõ iſto couſas tão antigas, & alheas de noſſa memoria, que não ha ouſar de eſtender muito a pena em ſua relação. Viuião noſſos Portugueſes té o tempo deſte Rey, na ſimplicidade, & modo de proceder, que Tubal lhe enſinara, conhecendo hum ſó Deos, criador de tudo, ſem terem Idollos, nem ſuperſtições diabolicas, de que o mundo eſtaua ja cheo naquelle tempo. A pouoação principal, era Setuual fundada (como ja diſſemos, & o tem Frey Hector Pinto ſobre Ezechiel) por Tubal, onde auia hum modo, & figura de Republica, a mais pollitica, & bem ordenada, que auia té então em Eſpanha: & aſſim erão os moradores della, reſpeitados, & venerados dos outros, como gente mais antiga & ſabia, conhecendo todos a origem, & ſucceſſaõ que trazião daquella parte. Com eſta paz & ſoſſego, conta Laymundo, que eſtauão as couſas de Luſytania, quando paſſou de Africa com algũa gente em ſua companhia, hum homẽ facinoroſo, chamado Gerião, ou Deabo, o qual não ſe atreuendo a entrar em Luſytania, com os danados intentos, que trazia, de tyrannizar a terra, fez ſeu aſſento na ilha Eritrea, que algũs cuidarão ſer Caliz, mas deſte parecer os deſengana Plinio, dizendo, q̃ muito antes de Caliz ter eſte nome de Eritrea, ouue outra no mar de Poente, junto de noſſo Reyno de Luſytania, & Pomponio Mella,

Pinet. in Ecechi. cap. 27.

Plin. li. 4 cap. 22.

Pompo. Mel li 3. cap. 6.

Mella, como natural Eſpanhol, que ſabia muy bem a verdade dos nomes, & ſittio de Eſpanha: diz, que em Luſytania eſteue a ilha Eritreya, na qual auia inda tradição, que fora a morada de Gerião, & da gente que conſigo trazia, & deſte parecer ſaõ, Eſteuão, & Dioniſio, authores Gregos, aos quais ſegue noſſo natural Andre de Reſende, no ſeu Vicencio, affirmando, que eſta ilha eſteue muito perto do cabo de S. Vicente. Aqui pois eſteue Gerião algũs tempos recolhido, agoardando conjunção, pera executar os danados intentos que tinha, & como a mallicia natural force toda bondade fingida, não pode Gerião eſtar muito tempo, ſem moſtrar as obras em que ſe criara. E dando em terra firme, fez algũs roubos de gado, que os Luſytanos ſoffrerão ao principio, mas ſendo mais vexados, do que podia ſoffrer gente, que té então viuera em liberdade, começarão de ter olho em ſi, & fugir daquella parte, onde elle coſtumaua ſair em terra. Gerião recolhido em ſua Ilha, com a gente que fauorecia ſeu modo de viuer, vio dali a pouco tempo multiplicar, & crecer o gado que trouxera, em tanto numero, que quaſi o não podia recolher em ſi a terra, o que nacia do muito & goſtoſo paſto, que auía na ilha Eritreya, onde era tanto, & tal que diz Strabo, que morria o gado de tro em trinta dias abaffado de gor-

Steph. li. Tõperi. Dion. in periege. Reſend. in Vinc. par. 2. an nota. 12.

Strab. in geog. l. 3

do, ſe lhe não tirauão algum ſangue: & que o leite era tão groſſo, que lhe lançauão agoa antes de fazer o queijo. E contentandoſſe Gerião do que na ilha via, eſteue agoardando a conjunção da morte del Rey Beto, que foy no anno quinhentos & onze, do dilluio, dous mil & cento & ſeſenta & ſete, depois da criação do mundo, mil & ſetecentos & nouenta & cinco, antes do nacimento de Chriſto, tendo Reynado em Eſpanha, trinta & hum annos. Por ſua morte ſe começou a inquietar a terra, de maneira, que com rezão podemos affirmar, ſe acabou nelle a idade dourada de Eſpanha, & ſe virão nella as inquietações, que té então não experimentara: que nunca ſe vio mudança de fortuna, ſem notauel ſentimento de danos nunca temidos.

ANNO 2167. 1795.

TITVLO VI. DAS COVſas que ſuccederão em varias partes do mundo, Reynando Beto em Eſpanha.

TODO o tẽpo q̃ Beto Reynou em Eſpanha, eſteue o Sũmo Sacerdocio em mão de Melchiſedech. No anno duodecimo de ſeu Reyno, que forão quatrocentos & nouenta & dous, do dilluuio, caſou Eſau, filho de Iacob, com Iudith, filha

Genes. cap. 6.

filha de Beery, Etheu, & com Baſemath, filha de Elon, molheres gentias de pays incircunciſos, & muy pouco aceitas a Iſaac & Rebeca: por onde mereceo (não fallando da elleição diuina, que nos não alcãçamos) perder a primogenitura, & ſucceſſaõ ſacerdotal, vendendoa por hum preço tão barato, como foy hũa porcellana de lentilhas, mal temperadas. A os dezanoue annos deſte Rey, ouue mudança no Sacerdocio ſummo, por morte de Melchiſedech, Rey de Hieruſalem, que morreo em idade de ſeiſcentos annos, tendo conuerſado os primeiros cento, com os Patriarchas, que viuerão antes do dilluuio, & nos quinhentos depois, cõ todos os mais té Iacob, que deixou ja de cincoenta annos: & nelle a ſucceſſaõ do ſummo Pontificado, a que tinha direito, por a ſolléne renunciação da primogenitura, feita por Eſau ſeu irmão, mais velho, que era o que podia ſuceder neſta dignidade. E daqui em diante ficou a ſucceſſaõ deſta honra, nos deſcendentes de Iacob, que procederão de ſeu filho Leui, a quem Deos quis dar, ſucceſſiuamente, o cargo de lhe offerecer ſacrificios, & miniſtrar no tabernculo, como iremos vendo, no proceſſo da hiſtoria. Em Aſſyria Reynaua Armatrites, de quẽ Beroſo conta, que degenerou muito dos Reys ſeus antepaſſados, porque renunciando totalmente o cuidado das armas, & penſamentos de ampliar ſeu Imperio com ellas, ſe deu a dillicias & paſſatempos, inuentando modos de igoarias, & manjares nunca antes ſonhados no mundo. de maneira que o podem ter os golofos, & laſciuos, por author de ſuas torpezas, pois como tal o cannonizaõ todos os que delle tratão algũa couſa. Em França teue o Senhorio Longho, de quem Ioão de Viterbo quer ſentir, que tomarão nome hũs pouos chamados Longones, & Lingones, de quem os geographos fazem particular menção, quando vem a deſcreuer o Reyno de França. Em Italia Reynou neſte tempo Sycano, filho de Maloth, de quem quer Beroſo, & Ioão Annio, que tiueſſe nome hũa região de Italia, Sycana, inda que neſte particular, os vejo muy pouco conſtantes, como veremos adiante: & tem contra ſi authores de muita conta, que vnanimes affirmão ter Italia o nome de Sycania, de gente antiga, que paſſou de Scicilia a pouoar a ella. Na parte onde agora he Veneza, Reynaua inda Lygur, filho de Phaeton, o qual como viſſe a muita gente que auia na terra, & querendo ganhar nome com as obras, que então coſtumauão os Reys daquelle tempo: mandou pouoar muitas partes de Italia, principalmente a Cydno & Erydano, de quem veo nome ao famoſo rio Eridano, que agora ſe chama Rodano. Conta allem diſto Beroſo, que proſiguindo luppi-

Anni. in Bero. li. 5 Genebr. Cronol. lib. 1. Ptolom. tabu. 3. Europ. Hentic. glat. lib. geogra. Strab. in geog. l. 4

Beroſ. l. 5

Iuppiter Oſyris com ſeu exercito, em deſagrauar, os que pouco podião, & abbater as forças de muitos tyrãnos, que naquelle nouo mundo, vſurpauão o Senhorio das gentes, que pouco verſadas em mallicias viuião, com poucas forças, & menos temor, chegou a Tracia: onde auia hum facinoroſo Tyranno chamado Lycurgo, que tinha com o cruel modo de ſeu gouerno, desbaratados os moradores do Reyno, & reduzidos a tanta miſeria, que igoal com a ſaluacão eſtimarão a noua de tão venturoſa vinda: & dandolhe batalha, o desbaratou facilliſſimamente nella, porque a gente que trazia, era muy exercitada nas armas, & como tão deſtra, tinha pouca difficuldade em desbaratar, a que nunca ſe vira em ſemelhantes recontros: depois da batalha, ouue ás mãos ao tyranno Lycurgo, & lhe deo o caſtigo merecido de ſuas injuſtas obras, com lhe tirar a vida: ſabendo certo, que com tirar da vida hum mao, ſe acrecenta a de muitos bons.

CAPITVLO IX. DE COmo o tyranno Gerião ſe apoderou do Reyno de Eſpanha, & do que em Luſytania ſuccedeo té ſua morte.

TANTO q̃ Gerião teue noticia da morte del Rey Beto, vendo entre as mãos a conjunção deſejada tantos tẽpos antes, a ſoube aproueitar cõ tanta dilligẽcia, que em muy poucos dias adquirio pera ſeu Senhorio o Reyno, da mór parte de Eſpanha. Porq̃ como diz Laymũdo, em ſuas antiguidades Luſytanas, paſſando da ilha Eritreya, cõ ſeus cõpanheiros & gados, em Portugal, ſoube grangear tambẽ as vontades dos naturaes da terra, repartindo com elles do gado, & riquezas q̃ tinha, que ſem reſiſtencia lhe cõſintirão, chamarſſe Rey de Eſpanha, & meterſſe no gouerno & regimento das couſas delle. Alladio no liuro de ſacrificijs, diz, q̃ a inuenção com q̃ entrou a vſurpar a liberdade da terra, foy cõ ficção & hypocreſia, fingindo, nouas cerimonias de ſacrificios deſuſadas, & nũca viſtas dos noſſos, cõ q̃ o tinhão por couſa mais q̃ humana, & lhe conſintião fazer quanto queria. Os mais pouos, q̃ auia por dentro da terra, vẽdoo fauorecido, dos q̃ morauão em Luſytania, como ſempre os tiuerão por homẽs mais antigos & polliticos, não ſe atrenẽdo a reſiſtir, lhe diſſimularão por então cõ a tyrãnia, q̃ vſurpou no ãno quinhẽtos & doze do dilluuio q̃ forão da criação do mundo, 2168. & 1794. antes do nacimento de Chriſto, ſegũ do a conta q̃ ſigo. Deſte tyrãno cõta Florião em ſua hiſtoria, q̃ teue nome hũa

Laymũ. ant. Luſi. lib. 1.

Allad. li. de ſacri.

ANNO 2168. 1794.

Flor. do Cam. li. 1 cap. 10.



hũa torre, donde coſtumaua fazer ſaltos na terra de Andaluzia, & a cidade de Girona em Catalunha, tomando eſta antiguidade da hiſtoria do Biſpo de Girona, que affirma ſer pouoação fundada por eſte tyranno, no tempo que Reynou em Eſpanha: mas enganaſe em cuidar, que a morte & victoria de Gerião foy executada por Hercules o Grego, como outros muitos authores cuidarão, confundindoſſe com o nome, que antigamente foy muito vulgar entre gente valeroſa, & ſe daua por dignidade, como ja tocamos a cima. Atribuem tambem os authores a eſte Gerião, o modo & inuenção de buſcar ouro, & deſcubrir os metais debaixo da terra, couſa té ſeu tempo deſuſada em Eſpanha. E das grandes riquezas que deſcubrio, & teue em ſeu poder, alcançou o ſobrenome de Chryſeo, ſegundo apponta Diodoro Syculo, & Beroſo o chama Deabo, que em lingoa Lybica, ſignifica homem douro, ou muito rico, como interpetra loão Annio, aos quais ſegue Vaſco, & Nicolao Coelho, conformando em dizer, que foy eſte hum Rey dos mais ricos que ouue em Eſpanha, naquelles tempos antigos: porẽ tão inſofriuel em ſuas tyrannias, que a terra começou a ſintir quanto cuſta hum Rey injuſto, quando eſtende a mão em pouo fraco, & pouco poderoſo, para refrear as demaſias de ſeu animo. Mas foy eſta aduertencia em tempo, que Gerião tinha grande copia de gente afeita a ſeus latrocinios, de que ſempre andaua acompanhado: tendo as coſtas quentes (como diz Laymundo) com a gẽte de Luſytania, a quem pera eſte fim trattaua ſempre muito bem, & a tinha muy propicia: conſiderando como prudente, que nella acharia remedio, quando a mais de Eſpanha ſe conjuraſſe em ſeu dano. Nem o enganou ſeu penſamento, porque a gente que moraua em Andaluzia, tendo nouas do que Oſyris fazia pello mundo, como deſagrauaua os opreſſos, & daua morte a tyrannos, o chamarão em Eſpanha, pera os liurar das mãos deſte, que tanto dano lhe fazia. E como em animo Real, todo genero de bondade ſe facillite, Oſyris mouido de ſua natural brandura, ſe compadeceo, das miſerias, que padecia a gente Eſpanhola, & paſſou com ſeu campo contra Gerião, que embebido em ſuas tyrannias, andaua muy mettido pello interior de Eſpanha. Mas tanto que teue noticia do que paſſaua, & como em ſeu dano vinha tão copioſo exercito, recolhendoſſe pouco a pouco, pera Luſytania: Mandou a tres filhos ſeus, nacidos todos de hum ventre, como ſente Frey Afonſo Venero, que juntaſſem a mais gente poſſiuel, & a puſeſſem em ordem de batalha, pera reſiſtir ao imigo, que cada hora ſe lhe vinha

Gerund. lib. 1.

Diodor. lib. 5. Beroſ. l. 5 Anni. ſuper cũd. lib. 1. Beroſi & li. de antiq. cép. c. 10. Vaſc. li. 1. cap. 10. Nicola. Cæli. in Monaſt.

Vene. no enchirid. dos tẽp.

nha chegando mays, & reforçando ſeu campo,com muita gente natural da terra, que por tomar vingança do tyranno ſe ajuntauão com Oſyris. Chegarão os campos a encontrarſe junto do Rio Goadiana,ſegũ- Gerund. lib.1. do ſente o Biſpo de Girona, & com elle noſſo Laymundo, & romperão Laymũ. lib.1. as batalhas, com tanta pertinacia de hũa parte, & doutra, que Oſyris ſe vio em ponto, de perder naquella jornada,a gloria que nas mays adquirira, porque a vallentia de Gerião, & de ſeus tres filhos,era muyta,& a gente de Luſytania, ynda que té então ſabia pouco de guerra,era tão eſtremada em forças, que ſuſtentarão a batalha em peſo, té que nella morreo Gerião, & com ſua falta, a ouue tão grande no animo da gente, que perdendo o campo, ſe puſerão em fugida. Não quis Oſyris ſeguirlhe muyto o alcance, por não moſtrar, que vindo a libertar a terra, maltrattaua os moradores della, tendo ja concluydo com a morte do tyranno, o fim principal de ſeu intento. Antes vſou tão brandamente da victoria,que podendo facilmente auer ás maõs os filhos de Gerião, chamados Lominios,& fazerlhe outro tanto, como ao pay, os mandou chamar á Ilha Eritreya, pera onde fugirão depoys da batalha, & lhe deu liberaliſſimamente o Reyno de Eſpanha, amoeſtandoos primeiro de tu- Calli. in Monaſt. do (como diz Nicolao Coelho, Gariuay, & o docto padre Frey Ioão de Pineda) que gouernaſſem a gente de ſeu Reyno com juſtiça,& brandura, porque não lhe aconteceſſe, colherem de ſuas tyrannicas obras,o fruyto,que ſeu pay alcançara.Foy tão eſtimado de noſſos Luſytanos, o fauer de Oſyris lhe deyxar por ſucceſſores aquelles,que ja tinhão por perdidos, que o pagarão com dom tão cuſtoſo,como foy metter as almas na mão do demonio, acceytando entre ſi o culto,& adoração de couſas criadas, que eſte Oſyris lhe enſinou, & tomando delle, o modo de contar os annos, de quatro em quatro Meſes, como coſtumauão os Egypcios (ſegundo appõta Alexander ab Alexandro,& outros authores) donde ficou eſte modo em Eſpanha,referido por Xenophonte, té que os Romanos forão ſenhores della, & tornarão o modo do tempo á ordem,que agora temos. De modo, que ſe Oſyris fez algum bem aos homẽs, em lhe libertar os corpos, bem lho vendeo á conta do cattiueiro das almas.Acabadas em Eſpanha eſtas couſas,Oſyris ſe tornou com ſeu exercito caminho do Egypto, onde lhe ſuccedeo, o que a diãte diremos, & os tres irmaõs Lominios ficarão com oReyno paterno,adminiſtrãdoo,naquelle principio cõ maysbrãdura,& juſtiça, do q̃ a gente eſperaua delles. Reynou Gerião em Eſpanha,depois da morte de Beto,vltimo Rey dos naturaes, & deſ-

Gerund. lib.1. cap.11. Pine pa. 1.l.2.c.8.

Alexan. ab Alex. lib.3.c.24.

Xenop. lib de æquinoc.

a deſcendẽtes de Tubal, trinta & quatro annos, & ſua morte ſuccedeo, aos quinhentos & quarenta & cinco do dilluuio, no qual tempo ſe acabou a idade dourada neſtas partes, & começarão os homens a cometter inſultos, & latrocinios, ſeguindo o exemplo do Rey que os gouernara: que hum Senhor deſalmado, baſta pera contaminar hum Reyno todo.

TITVLO VII. DAS MVdanças & ſucceſſos varios, que ouue no mundo, Reynando Gerião em Eſpanha.

ESTEVE todo eſte tempo, o Pontificado Summo, em Iacob, & ſua famillia, onde ſempre viueo o temor de Deos, & conhecimento de ſua potencia. Andaua o Patriarcha Iacob neſte meo tempo, occupado em ſeu amoroſo ſeruiço, pera adquirir por elle, a poſſe da fermoſa Rachel, q̃ tão grande a tinha em ſualma, julgando (cõmo diz o texto ſagrado) por momentaneos, quatorze annos de ſeruiço, quando punha os olhos na grande vallia do premio, que eſperaua. Mas Labam, ſeguindo a injuſta ordem da ventura, que he no mais firme amor, ſer mais contraria, alongandolhe o termo, que primeiro aſſentara, lhe deu por molher Lya ſua filha, mayor nos annos & menor na fermoſura, & com ella nouos cuidados. Mas auenturandoſſe Iacob, a ſeruir de nouo outros tantos annos como tinha ſeruido, & perfeiçoar o numero de quatorze, que temos dito, deſcanſou de ſeu trabalhoſo penſamento, recebendo por molher, aquella que amaua tanto. Onde quero aduertir com S. Hieronymo, & com Genebrardo, a quem ſeguem os Rabynos, & a hiſtoria Scolaſtica, que não eſteue Iacob quatorze annos, ſem receber a Rachel (como algũs cuidarão) mas tanto que paſſarão oito dias, depois das bodas de Lya, fazendo o contrato com ſeu ſogro, de o ſeruir por Rachel outros ſete annos, lha deu por molher logo: ou como dizemos, pagoulhe o ſeruiço ante mão. E como foſſe eſteril, & não pudeſſe auer filhos, alcançou o ſanto Patriarcha Iacob com ſuas orações do Senhor, remedio a ſua ſterilidade, & ouue della o ſeu mimoſo filho Ioſeph: que naceo aos vinte & hum annos, da tyrannia de Gerião em Eſpanha. A os cinco annos de ſeu Imperio, morreo Iſmael, filho baſtardo de Abrahã, auido em Agar ſua eſcraua, de quem procede o falſſo Propheta Maſoma, como dizẽ as Chronicas dos Arabes, & o confirmão outros muitos authores, o qual de homẽ baixiſſimo, veo a ſer hũ açoute do pouo Chriſtão, & hũ Antechriſto, q̃ ſemẽou o mun-

Genesis cap. 29.

S Hier. in lib. de quæſtio. hebr. Genebr. Cronol. lib. 1. Raby. 1 exce. 29. cap. gen. Hiſt. ſcholaſt. c. 47 in Gen.

Cronic. Arab. Iſti poſt Alcora. pag. 214 Pedro de Marmo. li. 2. c. 1. Sandeo. de viſib. monar. eccleſ. y hær. 125. Caniſ. de Deipar. virg. li. 3. cap. 20. Ioan. Dimaſc. hæreſi 100.

mundo de terribilissimas heresias. Mas porque desta materia, fallamos mais diffusamente na segunda parte desta Monarchia, não ha pera que neste lugar, a trattemos com mais palauras. Em Assyria Reynaua Bellocho, que chamão algũs authores por sobre nome o antigo, do qual conta Beroso Babyllonico, que teue este nome, diriuado de Ioue Bello, por ser tão dado ao culto & adoração deste Idollo, que nada fazia em cousas de paz, nem de guerra, sem primeiro o consultar, & se reger pello que o demonio lhe mandaua: de modo que o proprio nome deste Rey, deuia de ser Ocho, & juntandolhe antes, o nome de Bello, lhe chamarão Bellocho: Em Alemanha Reynaua neste tempo Gambriuio homem vallentissimo, & de forças estremadas: como o costumão ser pella mór parte, todos os daquella prouincia. No Reyno de Macedonia Reynaua inda Macedo, filho de Osyris, de quem (como a cima contamos) este Reyno se chamou Macedonia. Em Italia auia neste tempo grande mudança de cousas, por entrarem nella algũs tyrannos, q̃ oprimirão a gente natural, & priuarão os antigos Reys de sua primeira bonança, pondo a terra debaixo de seu Imperio. Mas pouco lhe durou a tyrannia, porque Iuppiter Osyris, tendo fama do que passara, ou chamado (como diz Beroso) dos naturais de Italia, inda que diz, que o conuocarão

Beroso.

do Rio Istro, & não da volta de Espanha, como sente Laymundo: desbaratou em algũas batalhas estes gigantes & tyrannos, limpando a terra de suas tyrannias & insultos, de tal modo, que Italia tornou a cobrar a paz antiga, que perdera, & gozar de hũa sossegada bemauenturança: que aças grande he nesta vida, ter a gente liberdade, & viuer isenta de guerras, & tyrannias. Esta guerra dos Gigantes em Italia, allem do Viterbense tratta Dionisio Alicarnaseo, Diodoro Syculo, em algũas partes, seguindo a Beroso, que diz, Reynou Osyris dez annos em Italia, no fim dos quais, querendo descansar dos muitos trabalhos, & grandes jornadas q̃ andara, se foy pera o Egypto, deixandolhe por Rey a seu Neto Lestrigon, gigante famosissimo. Tinha o Reyno de França, el Rey Luco, de quem sente Ioão Annio, que tiuerão nome em França, hũs pouos chamados Lucenses, de quem os Cosmographos fazem muita conta, na descripção daquella prouincia. Refere allem disto Beroso, hum grande dilluuio, de agoa neste tempo: em que o mar Attico, saindo de seus limites, allagou hũa parte grandissima de terra, em que morreo muita copia de gente, & ouue perda notauel: como em varias partes do mundo aconteceo antigamente: & daqui tomarão os authores motiuo pera contarem mil fabullas sonhadas, de Promo

Laym. lib. 1.

Viterbens. in lib 5. Beroso. Alicarn. lib. 1. Sicu. li. 5 & 6.

Ptolom. tab. 3. de Europ. Glarian. geogra. cap. 25

theo & Deucalion, com mil delliramentos deſte modo. E não deuia ſer eſte que agora contamos, de tão pouca conta, que deſmereceſſe fazerem os authores muita delle, & a faz Xenophonte, no liuro dos Equiuocos. O qual loão Annio, poem com Beroſo, quarenta & quatro annos, depois do dilluuio de Promoteó no Egypto, deuendo ſer ao contrario, por que Hercules ſuccedeo a Oſyris, & Reynando elle no Egypto, aconteceo eſta ruina de agoas, como adiante diremos: ſaluo ſe eſte dilluuio, de que fallamos ao preſente, he differente do que Xenophonte entende: & ouue em Grecia ſucceſſiuaméte dous em pouco eſpaço de tempo, que deſte modo não, me atreueria eu a contradizer authores tão antigos, a quem (como mais proximos áquelles tempos) ſe deue mais fé & authoridade, que aos ſonhos & computações dos modernos, que na verdade dos antigos, & authoridade dos annos, fica bem fundada a fé da hiſtoria, & o credito de quem a conta.

Xenop. lib. de æquiuoc. Anni. ſu per Xenopho.

CAPITVLO X. DE COmo os filhos de Gerião Reynarão em Eſpanha, & da vinda de Hercules Lybico contra elles, com o mais que paſſou té ſua morte.

COMEC,ARÃO Oſ tres Geriões a Reynar em Eſpanha, no anno do dilluuio, quinhentos & quarenta & ſeis, que forão da criação do mundo, dous mil & duzentos & dous, mil & ſetecentos & ſeſenta, antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, com tanta conformidade & amor entre ſi, que diz Nicolao Coelho, & outros muitos authores, ſer eſte o principal fundamento, em que os Poetas eſtribarão, a fabula de Gerião, que pintauão com tres cabeças, em hum ſó corpo, como eu vi em hũas moedas de prata, do Empérador Adriano, battidas no primeiro & ſegundo anno de ſeu cõſulado, das quais Pierio refere outra, do terceiro: moſtrando, q̃ aſſim gouernauão eſtes tres Principes, entendidos por as tres cabeças, eſte corpo de Eſpanha, como ſe em todos ouuera hũa ſó alma: & aſsim conformauão as tres vontades, como ſe em todos Reynara hum ſó coracão. E não fora piquena parte em ſua gloria, o amor & conformidade fraternal, que entre ſi tinhão, ſenão vſaraõ mal della, pera effeito de tornarem a gente de Eſpanha ao antigo cattiueiro, & cruel ſojeição que tiuera em tempo de ſeu Pay Gerion Deabo: ſoltando tanto mais as redeas á crueldade & tyrannia, quanto menos ſentião, quem lhe pudeſſe tomar conta do tyrannico

ANNO 2202. 1760. Nicolaio Coelli. in ſacr. Cronolog. Pieri. Valer. l. 32. Virgil. Æneid. l 7. Ouid. Metam. l. 9. Sabel. æneid. 1. lib. 5. Reſend. in vincé lib. 2.

modo

modo de proceder que em tudo tinhão. E lembrados de como a gente de Andaluzia, & das mais partes q̃ ficão contra o Reyno de Aragaõ, & Valença, forão a cauſa principal, de vir Oſyris a Eſpanha, & priuar a ſeu Pay da vida, mudarão o aſſento do Reyno pera aquellas partes, com tenção de as opprimirem mais a ſeu goſto, & vſarem com ellas todo genero de tyrannia. Em Luſytania trazião grande abundancia de gados, paſtando com elles todos os campos, q̃ caem entre o Rio Guadiana, & o Cabo de S. Vicente, como quer noſſo Laymundo: tendo a gẽte Portugueſa tão mimoſa & fauorecida, como aquella, que em tempo de ſeus trabalhos, lhe fora tão firme companheira, & como tal trazião ſempre exercitada em armas, grande copia de mancebos Luſytanos, porque auendo quem ſe leuantaſſe contra ſeu Imperio, tiueſſem nelles ſeguro preſidio. Mas como a conſciencia dos maos nunca viua yſenta de ſobreſaltos, nem adeſtes tyrannos eſtaua muy quieta, lembrandolhe, que poderia Oſyris dar volta em Eſpanha, ſe tiueſſe noticia do que paſſaua, & darlhe a elles, como deſconhecidos ao bem que receberão, hum caſtigo, qual ſeus inſultos pidião. E preuenindoſſe antes do perigo, tratarão ſecretamente cõ outros tyrannos, que em varias partes do mundo Reynauão, que pera ſegurar as vidas & Reynos, tiraſſem de ſobre ſeus hombros hũa carga tão peſada, como a vida de Oſyris, em que conſiſtia a morte & ruina total de todos elles. Foy eſta conſulta tratada primeiro de tudo, cõ Leſtrigon Rey de Italia, neto de Oſyris, & poſto por ſua mão, naquelle Senhorio, que elle adminiſtraua tão mal, & com tanta injuſtiça, como declarou a treição a que deu tão facil conſentimento: que allem de aceitar o partido dos Lominios de Eſpanha, ſollicitou por ſeus embaixadores, a Buſyris Rey de Phenicia, a Typhon o menor, que Reynaua em Phrygia, & ao gigante Anteo, Senhor de Lybia. Os quais de commum conſentimento, fizerão liga (como diz Beroſo) com Thyphon o mayor, irmão de Oſyris, que elle deixara em cõpanhia de Iſys ſua molher no gouerno do Egypto, tratando, que na primeira conjunção, que achaſſe ó mataſſe, & puſeſſe debaixo de ſua mão, o Reyno de Egypto, prometendolhe todos os conjurados de auenturar por ſua conſeruação, as vidas & Reynos que poſſuião. Vendoſſe Typhon tão cheo deſperanças, que quando ſaõ de Reynar todas as difficuldades facillitão, accitou a empreſa, & chegando Oſyris ao Egypto pera deſcanſar, da larga peregrinação paſſada, & cortar o cabello, que ſempre (como diz Diodoro Syculo) deixara crecer té ſua volta: o falſo irmão lhe tirou a vida, acrecentando a iſto hũa crueldade tão gran-

Laymũ. ant. Luſi. lib. 1.

Beroſi. 5 Sene. li. de ſactis Aegypt. Anni. in l. 5. Bero. Diodor. Syc. l. 1

grande, como foy fazer o corpo de seu irmão, em vinte & seis partes, & mandar a cada hum dos conjurados hũa, pera que lhe constasse, a verdade & certeza de sua infame proeza. Muy festejada foy de todos, a morte por quem tanto esperauão, principalmente dos tres irmãos que Rey nauão em Espanha, vendo a morte de seu Pay vingada, com a vida alhea, & as suas (ao parecer) liures de passarem por as mesmas leys. Mas sayolhe tudo muito ao contrario, porque Oro Lybico, filho de Osyris, a quem por outro nome chamão Hercules Lybico, conuindolhe tambem o nome por ser filho de Iuppiter, & neto de Saturno, chamado de Hys, veo com hum grande exercito de gente, que trazia consigo, pera segurar as prouincias de seu Imperio, em quanto Osyris seu pay andaua ganhando tanta fama pello mundo: & sabendo o modo como fora morto, foy contra o Tyranno, que ja neste tempo tinha sua potencia junta, com determinação, de auer batalha, a qual se deu (como quer Diodoro Syculo em seu liuro primeiro) em Arabia, junto de hum certo rio, que elle não nomea, onde Typhon ficou morto, & sua gente desbaratada. Como Hercules vio a cabeça da Lyga posta por terra, & a conjuração patente, com todos aquelles que entrarão nella, reforçando seu campo de gente, veo em Phenicia, & nas mais partes onde viuião os tyrannos consentidores na morte de seu Pay, & vẽcendoos em batalha, tomaua delles vingança. Em Lybia teue Hercules hũa ferida batalha, com Anteo o segundo, filho doutro Anteo, que morrera tambem a suas mãos, em tempo de Osyris, como apponta curiosamente o Viterbense. O qual vendo se desbaratado, & a ponto de perder a vida, se retirou com a mais gente q̃ pode, & se pos em fugida: mas Hercules o seguio, de modo que na vltima parte de Africa o alcançou, & teue com elle batalha, de pessoa a pessoa, em que o gigante ficou morto, & no proprio lugar lhe mandou Hercules fazer hũa sepultura, tão monstruosa em grandeza, como se requeria pera gigante, que tinha (segundo quer Plutarcho, & Marco Antonio Sabelico) setenta couados em comprido, como experimentou nosso capitão Sertorio, quando na cidade de Tangere em Africa, mandou abrir esta sepultura. Vendosse Hercules tão perto dEspanha: que só o diuidia della, hum espaço tão piqueno de agoa, como he oje em dia, o estreito de Gibaltar, fazendo algũas embarcações sufficientes, pera vencer aquella difficuldade, passou em Espanha, tão repentinamente, que os Lominios não tiuerão noticia de sua vinda, antes de sentir o dano, que lhe naceo della. Porque os Andaluzes sabendo, que Hercules vinha com mão armada pe-

Diodor. vbi sup.

Anni. in S. Beros.

Plutarc. in vita Sertor. Marcus Anto. Sabe. æneid. 1. lib. 1. & gerund. lib. 2.

ra vingar a morte de Oſyris ſeu Pay, & lembrandoſſe das injuſtiças & tyrannias, com que ſempre forão tratados deſtes irmãos, ſe forão todos juntar com o exercito Egypciano, rogando com muitas lagrimas a Hercules, que os não deixaſſe mettidos em tão inſuffriuel tyrannia, como té entaõ ſoffreraõ, por ſerem os annos antes, amigos de ſeu Pay Oſyris, & ſeguirem ſua bandeira, naquella famoſa batalha, em que Gerião ficara morto. Acrecentando a eſtas outras palauras (que em gente neceſſitada o temor de ſeu dano lhe faz aprender brevemente Rethorica) com as quais moueraõ a Hercules, de maneira, que ſem mais agoardar, ſe veo a noſſa Luſytania: pera onde os Geriões ſe recolherão, como homẽs, que ſó na gẽte della tinhaõ o fim de ſuas eſperanças, & paſſando o rio Goadiana, os achou com boa copia de gente, offerecidos á batalha, no lugar q̃ os antigos chamauão, Saltus Tercenorũ, como claramente o moſtra em ſua hiſtoria o Biſpo de Girona. Epiſc.ſt.

Vendo Hercules a muita gente, que os tres Geriões tinhão junta, & temendoſſe, que não reſiſtiſſem os ſeus ao grande eſforço dos Luſytanos, encubrindo eſte temor com ſpecie de piedade, & confiado nas eſtremadas forças que em ſi conhecia: Mandou dizer aos Geriões, q̃ pois erão tão valeroſos Principes, como o mundo publicaua, & auia nelles animo pera empreſas de muita eſtima, não conſentiſſem derramarſſe ante ſeus olhos tanto ſangue, innocente dos agrauos particulares, por onde ſe armara a guerra. Mas que ſaindo hum & hum em ſingular batalha, juſtificaſſem com a vida a innocencia de ſua culpa. Os Geriões, que cuidauão de ſi mais do que nelles auia, tendo por abattimento engeitar o deſafio, aceitaraõ facilmente as condições de Oro Lybico, & vindo a ſingular batalha, os matou a todos tres (como allem de Gariuay & Pineda refere Florião do Campo, eſtribado em Beroſo, & loão Annio, a quem vay ſeguindo em tudo) cujos corpos dizem algũs, que mandou enterrar junto do rio Goadiana, outros que forão leuados a Caliz, onde por memoria de ſuas façanhas, mandou leuantar hũa grande collumna, com certas letras ſymbolliças, & de figuras, como forão antigamente todas as do Egypto. Muito ſentiraõ noſſos Luſytanos a morte de ſeus principes, & ſe a prudencia & grande auiſo de Hercules os não abrandara, & pũſera em conhecimento de ſuas tyrannias & maldades, tiuera noua batalha com elles. Mas lembrandolhe (como apponta Laymundo) ſer filho de Oſyris, a quem elles deuião o modo de religião & cerimonias que tinhaõ, os atrahio aſſi de modo, que ſe contentarão de aceitar por Senhor, qualquer que elle lhes deſſe. Hercules deſejando confirmar de todo aquella

Gari.l.4 cap.12. Pine.ps. 1.lib.2. cap.10. Flori. de camp.l.1 cap. 14. Beroſ.l.5 Anni.lib. & lib.de ant. tẽp. cap.11.

Laymũ. lib. 1.

gente em ſua graça, fez grandes ſacrificios, & libaçõcs aos Deoſes, conuidando os mais antigos, & principais da terra, pera eſtas feſtas, com que os affeiçoou de tal modo, que em nada lhe fayão do que elle mandaua: & com iſto entrou ſeguramente polla terra dentro, té dar no grande Promõtorio que os naturaes tinhaõ por ſagrado, & nos agora chamamos cabo de S. Vicente, no qual fundou hũ famoſo templo, em que inſtituyo ritus & modos de ſacrificar, conforme vſauão os Egypcios. Do qual templo falla Strabo, & Artemiodoro, aos quais ſegue o Biſpo de Girona, & outros authores, affirmando, que nelle inſtituira grandes ritus & cerimonias, que permanecerão muitos annos em Luſytania, goardando ſempre os que vinhão viſitar eſte templo, hũa cerimonia, refferida por Strabo, no lugar ja citado: que tanto que o ſol ſe queria pór, ninguem ficaua no templo, né ouſaua chegar onde elle eſtaua, antes ſe tornauão os q̃ tinhão acabado ſeus votos, & os que vinhão de nouo agoardauão nos lugares ao redor, té o ſeguinte dia, em que lhe era licito viſitar o templo, & offerecer ſacrificio: & o Biſpo de Girona ja allegado, diz, que duraraõ as ruinas deſte templo, & os ſinais de ſua grandeza, té o tempo de Claudio Ptolemeo. Foy tanto o contentamento da gente Luſytana, em ſe ver com aquellas ſuperſtições, & nouos ritus, de adorar os Idollos, & offerecerlhe ſacrificios, que ſem nenhũa reſiſtencia aceitaraõ por Rey & Senhor de Eſpanha, a Hiſpalo filho de Hercules, homem esforçadiſſimo, & de grande animo, que em companhia de muita gente Egypciana ficou Reynando em noſſa Luſitania, & nas mais prouincias de Eſpanha, com vniuerſſal ſatisfação da gente toda, a quem os beneficios preſentes do Pay, & os paſſados do auó, tinhão as vontades muy vencidas. Reynarão os tres Geriões em Eſpanha, quarenta & dous annos, como apponta Nicolao Coelho, foy ſua morte no anno do dilluuio, quinhentos & oitẽta & oito, q̃ forão da criação do mundo, dous mil & duzẽtos & quarẽta & quatro, mil & ſetecentos & dezoito, antes do nacimẽto. Partioſe Hercules pera Italia, a tomar vingãça dos Leſtrigrones, que entraraõ na conjuração do Pay, leuando conſigo grande copia de gados fermoſiſſimos, que os tres Gerioẽs trazião em Luſytania: que nunca ha vencedor tão deſintereſſado, que engeite deſpojos do vencido.

Strab. l. 3 Artemi. apud eũ de eod. lib. 3. Gerund. lib. 1.

Nicola. Cæli. in Cronol. ANNO 2144. 1718.

TITVLO VIII. DO QVE ſuccedeo no mundo Reynando os tres Geriões em Luſytania, & nas mais partes de Eſpanha.

PER-

PERMANECEO o ſummo Sacerdocio todos os quarenta & dous annos, que os tres Geriões Reynarão em Eſpanha, no Patriarcha Iacob, & ſua famillia, ao qual ſuccedeo nos treze annos deſtes Reys aquelle notauel deſgoſto, de ſeu filho Ioſeph, que a emueja de ſeus irmãos teue ſentenceado á morte, & por conſelho de Iudas foy cõmutada a ſenteça, em degredo pera o Egypto, vendido por trinta dinheiros, a hũs mercadores Hiſmaelitas: de quem foy leuado a cidade de Tanais, onde então reſidia a corte de Pharao, & vendido a hum priuado ſeu, chamado Putiphar: nos olhos do qual teue Ioſeph tãta graça, que lhe metteo nas mãos quanto tinha, vendo principalmente, que a olho crecião ſuas riquezas, depois de ter eſte ſeruo. Era Ioſeph, (como apponta Philo Iudeu, & o refere Ioſepho) tão gentilhomem de roſto, & proporcionado nas feições & lineamentos do corpo, que a molher de Putiphar vencida de ſua graça, o começou de amar tão cordialmente, que a força do muito que lhe queria, fez ſair ſeu deſejo dos limites da honra, & o cometteo com tão manifeſtas palauras, como poem a eſcriptura diuina: mas o S. moço, em quem a fermoſura interior não tinha menor força, que em ſua ſenhora a exterior, que a tanto extremo achegaua, eſcuſandoſſe com brandas palauras, acrecentaua nella o fogo, & em ſi o merecimento. Té que chegando o fogo do apetito ao mais que podia ſer, quis á ſenhora alcançar por força, o que ſem ella não era poſſiuel acabar com Ioſeph. Mas nem eſta foy tanta, que baſtaſſe pera lhe vencer, a bondade & conſtancia que deffẽdia ſua alma. Do que ficou tão ſentida, & laſtimada ſua ſenhora, que conuertendo nelle a culpa que em ſi tinha, o fez metter no carcere, onde eſteue muitos annos purgando á conta de trabalhos proprios, a culpa alhea. Mas Deos, que nunca deixa o innocente, ſem equiualente paga de ſeus deſgoſtos: permittio que viſſe Pharao hum ſonho, que nenhum dos ſeus encantadores pode ſoltar, nem darlhe entendimento conueniente, ao que a figura pidia, & trazido Ioſeph do carcere, onde ja ſoltara outro ao copeiro del Rey, lhe deu tão verdadeira ſolução, que Pharao conhecendo nelle a ſabeduria do ſpirito de Deos, o fez ſegundo em ſeu Reyno, com tão plenario poder, q̃ ſó o nome Real goardou pera ſi: dando a Ioſeph authoridade pera em ſuas couſas, & no tocante ao gouerno do paço, & Reyno (como diz o Pſalmo) fazer o que melhor lhe pareceſſe. Por induſtria do qual ſe remẽdeou a terra do Egypto, em ſete annos de grande ſterilidade q̃ ouue, nos quais Ioſeph mandou vir da terra de Canaam ſeu Pay Iacob, com toda ſua famillia, & os

Philo in vit. Ioſe. Ioſ. ant. lib. 2. c. 3.

Geneſis cap. 36.

Pſal. 104

pos na terra de Gesen, por ser abundantissima de pastos, pera os gados, & criações, de que os Patriarchas viuião naquelle tempo. Casou Ioseph com Asenech, filha de seu primeiro amo Putiphar, & da senhora que tantos annos o fez estar no carcere, a qual dizem os Rabynos, & o appontta a historia escolastica, que era filha de Dina, irmã de Ioseph, & do patientissimo Iob, que casou com ella depois da morte de Sichem: de maneira, que se a conta dos Rabynos he verdadeira, a molher de Putiphar, era sobrinha de Ioseph, filha de Dina sua mea irmã, & Asenech com quem depois casou, era sua sobrinha no tercei ro grao. Mas neste caso dou muito pouco credito aos Rabynos, porque ha mil difficuldades, que fazem impossiuel esta descendencia: inda que do casamento de Dina com Iob, trata Philo Iudeo, & o tem a Paraphrasis Chaldaica, referida por Genebrardo. Desta molher ouue Ioseph dous filhos, chamados Efraim & Manasses, que jaerão nacidos, quando Iacob entrou em Egypto. Bem entendo a difficuldade & repugnancia grande, que me pode neste lugar opper, qualquer que aduirtir ao fio que leuo na historia, preguntandome que Rey auia em Egypto, pera dar esta honrra a Ioseph, & fazer as mais cousas referidas, pois Hercules Lybico, filho de Osyris, que era Rey de Egypto, andaua pello mundo vingando a morte de seu Pay, & matando os tyrannos, que forão consentidores na maldade de Typhon. A qual duuida tem muy facil a solução, porque seguindo a Berosso Chaldeo, auemos de ter que Hercules Oro Lybico, não quis tornar ao Egypto, mas passando de Espanha em Italia, & matando a Lestrigon, se ficou Reynando nella algũs annos: & dahi por morte de Hispalo seu filho, tornou a Reynar em Espanha, onde acabou a vida. Por onde he possiuel, que vindosse do Egypto, deixasse por gouernador a Menas, de quem affirma Diodoro, ser o primeiro, que Reynou em Egypto sem os titulos de Deidades, que dauão aos que tinhão por Deoses: & sabendo em Italia a grande sterilidade, que auia em Egypto, se contentaria de Reynar nella, confirmandolhe o Reyno de propriedade, como quem não determinaua de tornar mais a elle. Donde me a mim parece, que nacco a dilligencia grande, que este Menas teue de constituir ritus & cerimonias de Deoses, nunca antes vsadas, (como apponta o proprio Diodoro Syculo) por que em satisfação do beneficio recebido de Oro Lybico, fez adorar por Deos a Osyris seu pay, & a sua mãy Isys, & lhe mandou fazer hũ sumptuosissimo Templo, em Nisa cidade de Arabia: onde pos os corpos destes dous Heroas, tirandoos do Egypto, porque a distancia da terra, os fizesse ser mais reuerenciados, &

Raby. in 41. cap. genes. Histor. schol. in gen. c. 92

Phil. Iudeu. Paraph. Chald. i. Genebr. Chronol. lib. 1.

Berof. l. 5

Diodor. Syc. li. 2.

no

no lugar onde ſepultou os pedaços do corpo de Oſyris, que depois de ſua morte ajuntou Iſys com grande trabalho leuantou hũa collũna, com as letras ſeguintes.

MIHI PATER SATVRNVS DEORVM OMNIVM IVNIOR, SVM VERO OSYRIS REX, QVI VNIVERSSVM PERAGRAVI ORBEM, VSQVE AD DESERTOS INDORVM FINES, AD EOS QVOQVE PROFECTVS SVM, QVI ARCTO SVBIACENT, VSQVE AD HYSTRI FONTES, ET ITERVM ALIAS QVOQVE ORBIS ADII VSQVE AD MARE OCEANVM PARTES, SVM SATVRNI FILIVS ANTIQVIOR, GERMEN EX PVLCHRO ET GENEROSO ORTVM, CVI NON SEMEN GENVS FVIT, NEQVE VLLVS EST IN ORBE, AD QVEM NON ACCESSERIM LOCVS: DOCENS OMNEIS EA QVORVM INVENTOR FVI.

A ſignificação das quais em noſſo Portugues he o ſeguinte. O Pay de que naci foy Saturno, o mais moderno entre os Deoſes, ſou el Rey Oſyris, que andei o mundo todo, té as vltimas partes da India inhabitaueis, vi tambem os que morão debaixo do Norte, té as fontes do Rio Hyſtro: & allem deſtas outras partes do mũdo, té chegar ao mar Occeano, ſou filho mais velho de Saturno, de geração nobiliſſima & clara, o tronco & origem da qual foy Noe. Nem ha no mundo parte a que não foſſe, inſinando a todos as couſas de que fuy inuentor. Na qual pedra quero aduirtir duas couſas tocantes ao fio da hiſtoria, a primeira das quais he como ſe jacta Oſyris de ter chegado, com ſua peregrinação té o mar Occeano, que he o de noſſa Luſytania, prouando com eſta authoridade, não ſer fabuloſa ſua vinda a eſtas partes, como algũs quiſeram. A outra he, que onde o letreiro tem, non ſemen, traſladei, Noe, porque (como apponta o Viterbenſe) entre os nomes que antigamente teue Noe, foy hum delles eſte, que lhe atribuirão por cuidarẽ, que delle nacerão todos os pouoadores do mundo, ſem elle ter procedido de ninguem, ignorando as gerações, que ouue antes do dilluuio, ou porque depois de ſeu filho Cam, o fazer impotente (como apponta Beroſo) ficou inhabil pera gerar, & aſſim o chamauão non ſemen, que tanto val, como homem impotente. Na ſepultura de Iſys, pos tambem Menas outro letreiro, com a leitura ſeguinte.

Viterbe. in lib. 5. Beroſi.

Beroſus lib. 2.

EGO ISYS SVM, FGYPTIREGINA A MERCVRIO ERVDITA, QVAE EGO LEGIBVS STATVI, NVLLVS SOLVET. EGO SVM VXOR OSYRIDIS. EGO SVM PRIMA FRVGVM INVENTRIX. EGO SVM ORI REGIS MATER. EGO SVM IN ASTRO CANIS REFVLGENS, MIHI BVBASTIA VRBS CONDITA EST, GAVDE GAVDE EGYPTE, QVAE ME NVTRISTI.

A interpetração da quál he aſeguinte. Sou Iſys Rainha do Egypto, enſinada por Mercurio, as couſas que eu conſtituy com Leys, ninguem as quebrara, ſou molher de Oſyris, ſou a primeira inuentor de ſemear pão, ſou mãy del Rey Oro, ſou no ceo a eſtrela canicula, fundouſſe em meu louuor a cidade Bubaſtia. Alegrate & folga Egypto, de me ter criado em ti. Nem faça eſcrupulo aos Leitores, acharem impreſſo em algũs Diodoros, ſum mater Oſyris, porque realmente he notauel erro da impreſſaõ, & o acharaõ claro, vendo hum de mão eſcripto em pergaminho, que eſtá na liuraria de Alcobaça, encadernado em vaca branca, a modo antigo, no qual eſtá, ſum vxor Oſyridis, & como mais cõueniẽte o puſ no letreiro de Iſys. Fez Menas adorar & ter por Deos no Egypto, a noſſo Hercules Lybico, & o moſtra tambem Diodoro, quando diz, que Oro foy o vltimo Deos que Reynou em Egypto: de modo, que eſta pode ſer a ordem, porque ouue no Egypto outro Rey differente, ſendo o legittimo Senhor Hercules Oro Lybico, o qual paſſando de Eſpanha em Italia, teue cruel guerra com os Leſtrigones, que durou perto de dez annos, no fim dos quais extinguindo eſta peſſima gente, ficou Rey & Senhor abſoluto de toda a terra, em que Reynou pacificamente vinte annos. Em Aſſyria Reynaua neſte tempo Balleo o ſegundo, Principe famoſiſſimo nas armas, & de tão ſinalado eſforço, que diz Beroſo, ſer elle o primeiro depois da Raynha Semyramis, que entrou com mão armada na India, & ſayo della victorioſo. Em Alemanha tinha o Principado Seuuo ou Sueuo, como outros lhe chamão, homem tão cruel nas obras, como publicaua o nome, que propriamente ſignifica couſa cruel, & ſem miſericordia. O Reyno de França eſtaua em mão del Rey Celte, tão amado & querido de ſeus vaſſalos, q̃ pera eterna memoria do amor q̃ lhe tinhão, ſe chamarão Celtas, com o qual nome os trataremos daqui emdiante, quando nelles fallar a hiſtoria. Promotheo filho de Neptuno, pouoou neſte tempo a ilha de Cerdenha, onde Reynou algũs annos, foy tido por Deos marinho

Diodor. Syc. li. 2.

Bero. li. 3

rinho, porque auendo batalha com hum certo Rey chamado Atlante, de quem ao diãte fallara noſſa hiſtoria, & ſendo vencido nella, & affogado no mar, o tiuerão ſeus vaſſalos por hũa das Deidades marittimas, offerecendolhe como a tal ſacrificios, & dedicandolhe templos. A eſte chama Ve gilio, Phorco, & Seruio no meſmo lugar, affirma por authoridade de Varro, que eſte foy o primeiro pouoador de Cerdenha, do qual forão filhas Scyla, de que teue nome hũa ilha piquena, entre Sicilia & Italia, muy perigoſa pera os nauegantes, Euriala, Tenio, & Meduſa, as quais chama o Viterbenſſe Gorgonas Italicas, por differenças doutras que oue Africanas. Bem entendo que me podem contradizer eſta oppinião, cõ. Diodoro Syculo, & Raphael Volaterrano, que eſcreuem ſer Iolao filho de Hercules, o que pouoou eſta ilha. Mas ſolue facilmente a queſtão Strabo, em ſua geographia, dizendo, que Iolao veo a Cerdenha, & fundou nella algũas cidades, aſſim dos que conſigo trazia, como dos que ja viuião na terra, que elle affirma ſerem de nação Tuſcos, donde fica manifeſta a duuida de Iolao, pois o que elle fez na ilha, foy melhorala de moradores, & não trazelos de nouo. E eſta Cerdenha em trinta & hum graos de longitude, & trinta & oito de altura, (como o poem Gemma Phriſio) tem em ſi hũa erua de folhas largas,

Virgil. æneid. l. 5. Serui. in l. 5. virg. Varro apud eũd. eod. lib.

Viterbe. in lib. 5. Beroũ.

Diod. l. 6 Volater. geog. l. 6

Strab. l. 5

Gem. Phri ſi l de di uiſ. orbis cap. 9.

algũ tanto q̃ eu ja vi algũas, vezes pe conhentiſſima, porque comendoa qualquer peſſoa, lhe da hum riſo tão ſolto, que o não deixa ſenão com a vida. E o Marques de Fauara, ſendo gouernador de Sicilia, no anno 1550. deſejando ſaber a verdade deſte ſegredo da natureza, mandou lançar hũa quantidade boa do çumo deſta erua, em hum pouco de vinho tinto, que dauão a hum Turco cattiuo, o qual por certos dellictos eſtaua ſentenciado a morte, & foy tal a virtude & força do veneno, que dentro em hum quarto de hora, começou o Turco, a rir continuamente, mas de tal modo, que mais parecia apertar os dentes com rayua, que rir com alegria. Durou com iſto ſete oras, & dando eſtes riſos mudos acabou. Deſta erua & ſeu effeito, diz Pauſanias, referido por Volaterrano, que veo o adagio antigo, riſo de Cerdenha. A feição deſta ilha, ſegundo apponta Ptolomeo, & Plinio, he como hum raſto de pé humano, por reſpeito do qual ſe chamou antigamente Ichnuſa, diriuando eſte nome do vocabulo Grego, que ſignifica raſto de pé. Reynando eſtes Geriões em Luſytania, pouco tempo antes de ſua morte, ſe derão muitas prouincias da India a el Rey de Babylonia, forçados, (pode ſer) das guerras, que Balleo o ſegundo lhe faria, que não ha liberdade poſſuida por muitos annos: que em poucos dias ſenão perca, ſe a for-

Pauſan. Volater. geog. l. 6

Ptolom. l. 3 tab. 6 Europ.

Plin. li. 3. cap. 7.

Glari in geogr. cap. 28.

tuna se mostra fauoravel aos contrarios,

CAPITVLO XI. DE HISpalo & Hispano, Reys de Espanha, & do que succedeo no tempo de seu Reynado em Espanha.

PARTIDO (como ja dissemos) o valeroso capitão Hercules, pera Italia, começou Hispalo, seu filho a gouernar o Reyno de toda Hespanha, como allem de Berosso, & Ioão Annio, sente Vaseo, Venero, & Martim de Viciana, tratando a gente com tanta humanidade, & brandura, que o tinhão como cousa dada do ceo, pera remedio & alliuio das opressões, & trabalhos, sofridos no tempo que durou a tyrannia dos Geriões. E os q̃ mais particularmente gozauão suas merces & fauores, erão nossos Lusytanos, a quẽ fazia muy cellebres, a noua fundação do templo, que Hercules Lybico, lhe deixara ordenado antes de sua partida. Ao qual como a cousa noua, & nunca antes vista em Espanha, concorria a gente de varias partes, & leuados da superstição, & cerimonias, que alli vião, tinhão os que morauão naquellas comarquas, por homẽs de grande merecimento, como se a vezinhança do templo, lhe desse algum dom particular melhorado, dos que viuião pello sertão dentro. Por esta rezão he tambem de crer, que viuiria el Rey Hispalo o mais do tempo que Reynou em Espanha, nestas partes de Lusytania, inclinando a gente ao culto da idollatria, & introduzindo cerimonias nunca antes vsadas, vendo principalmente a nação Portugueza, de seu natural affeiçoada a cousas de religião, & apartadas do trato da gente, como o saõ no presente tempo, no qual por a misericordia diuina, esta o culto & religião Christam, em tanta pureza, que se podem com seu exemplo regular as mais prouincias da Christandade. Deste Rey querem algũs authores, que fosse fundada Seuilha, mas com tão pouco fundamento, que não ha fallar nestas cousas, senão como por sonho, pois cada hum as trata; como lhe dá mais gosto. E o meu neste particular, he leuar as cousas com tão pouco escrupulo da verdade, como quem escreue á nação Portugueza, inclinada naturalmente a não perdoar faltas alheas. Reynou Hispalo dezasete annos, segundo aponta Nicolao Coelho, sem nos deixar cousa digna de historia, mais que as ja referidas, morreo no anno seiscentos & quatro do dilluuio, que forão dous mil & duzentos & sesenta, da criação do mundo, mil & setecentos & dous, antes do nacimento

Berosl. l. 5 Anni. li. ant. tẽp. cap 12. Vase. to. 1. l. 1. c. 10 Fr. Alõs. vene. no vnchir. Mart. de Vicia. pr. 1. l. 1. c.

Mer. de Camp. l. 1. cap. 15.

Nicola. Cæli. in Cronol.

ANNO 2160. 1792.

to

ro de noſſo Redemptor, pouco mais ou menos. Logo que Hiſpalo morreo começou a gouernar eſte Reyno de Luſytania, & os mais que ha em Eſpanha, Hiſpano ſeu filho, homem de grandes penſamentos, & amigo de emnobrecer ſeu Reyno, com fundações de fortalezas, & cidades, ſegundo as marauilhas, que delle contão os hiſtoriadores Caſtelhanos. Foy aceitado por Senhor, no templo de Laymũ. lib. 1. Hercules (ſegundo apponta Laymundo) porque auendo ſó aquelle em Eſpanha, era forçado acudirem a elle, todos os que tinhão votos que cumprir, & algũa couſa grande que começar. E pois chegamos a contar, que no principio do Reyno vinhão eſtes Reys antigos, ao templo de Hercules, quaſi reconhecendo a ſeus idollos, a merce grande de os chegarem a tão alto eſtado, & pidindolhe fauor, pera com ditoſo ſucceſſo gouernarem ſeu pouo: não ſerá fora de prepoſito refrir hũa cerimonia, que o proprio Laymundo conta, neſte caſo aças curioſa, por ſer tão antiga. Pera o que he de ſaber, que os antigos, (como largamente conta Strabo, em ſua geographia) tinhão por Strab. in geog. l. 3. hum ſacrilejo grandiſſimo, ouſar alguem ver o Sol, quando ſe lançaua no mar Occeano, porque realmente cuidauão, que pórſſe o Sol, não era mais, q̃ cayr do ceo na agoa do mar, & apagarſſe do reſplandor q̃ tinha, como hum ferro ardẽte faz, mettido nagoa. E por eſte reſpeito noſſos Luſytanos antigos, quando ſe queria pór o Sol, (principalmente aquelles, q̃ viuião junto do mar) não ouſando ver aq̃lla falta, no q̃ elles tinhão por Deos debaixo deſte nome de Apollo, viraũão lhe as coſtas, té que de todo era poſto. E ſe em todos era comũ eſta cerimonia, principalmẽte a tinhaõ & goardauão os moradores do cabo de S. Vicente, q̃ não ſó lhe parecia crime a viſta do Sol, mas inda ſe goardauão de dormir, em toda aquella ponta de terra, tendo por couſa muy notoria, q̃ os Deoſes vinhão alli a fazer grandes feſtas, & danças, tanto q̃ era noite, ſendo iſto ja tão recebido do mundo todo, q̃ os homẽs de longe (como ja diſſe acima) quando vinhão viſitar o tẽplo, ſe chegauão tarde, dormião em algũas pouoações que auia perto, por lhe não acõtecer pórſſe o Sol eſtando elles no cabo da terra ſanta. Só aos ſacerdotes dos idollos, & ao Rey, o dia q̃ tomaua poſſe do Reyno era licito agoardar na praya do mar, olhando direito ao poente: & tanto q̃ o Sol queria eſconderſſe de todo ponto, ſe lançaua el Rey, & os ſacerdotes debruços muito triſtes, & vindoſſe cõ eſta dor ao tẽplo, fechauão as portas da parte de dentro, té a madrugada, q̃ o nouo Rey ſe punha no proprio lugar, onde o dia dantes vira pór o Sol, do qual ſenão apartaua té que o via outra vez no Oriente. E com grande allegria ſe tornaua a offere-

cer ſacrificios a ſeus Deoſes, gaſtando o reſtante do dia, em comer & beber, com todos ſeus priuados. E dahi endiante ficaua tido por homẽ mais ſabio, & de mais cõta que os outros, como quem vira ſecretos, & miſterios dos Deoſes, q̃ ninguem alcançaua. Com eſtas cerimonias que tirei, parte de Strabo, parte de Laymundo, trazia o demonio enganados, noſſos Luſytanos antigos, q̃ viuião contẽtiſſimos do nouo ſucceſſor do Rey no, ao qual o Arcebiſpo D. Rodrigo faz fundador de Segouia, de hũa fortaleza de Caliz, & doutra na Corunha de Galiza, a quem ſegue Dom Afonſo de Carthagena, dizendo que delle teue principio o Reyno de Eſpanha, & que ſaõ obras ſuas, o cano de agoa de Segouia, com mil couſas outras fundadas, na fama vulgar da gente, que ordinariamente, inda que tenha principio de algũa verdade, anda tão accompanhada de abuſoẽs & mentiras, como eſtas fundaçõẽs: por que o Cano de Segouia, he obra do Emperador Trajano, como diremos a ſeu tempo. E a torre da Corunha, tão affamada por ſeu eſpelho encantado, com as patranhas que as velhas contão, de arder tantos centos de annos, ſem ſe apagar no alto della, hum candieiro ſuſtẽtado com ſeuo de homẽs: foy edificada em tẽpo de Octauiano Auguſto, pera nella ſe pór de noite certo lume, com que fazião final ás embarcaçõẽs, que auião de tomar porto no lugar, ſeguro, & alheo de perigo, como oiue outras muitas, em varias partes do mundo, a q̃ chamão Pharos, donde veo chamarem ao lume que vay de noite na Nao Capitaina, quando nauega algũa armada, Pharol, deriuandolhe o nome de Pharo. Foy meſtre das obras na fundação deſta torre, hum Luſytano chamado Cayo Seuio Lopo, como parece dum letreiro q̃ eſtá eſculpido nas piçarras, em que a torre eſtá fundada, referido por Florião do Campo, no modo ſeguinte.

Roderi. lib. 1. c. 7.

Alphon. a Carthag. Anacep. cap. 3.

Flori. de camp. l. 1 cap. 10.

MART. AVG. SACR.
C. SEVIVS LVPVS LVSYT. ARCHITECTVS A. F. DAMIENSIS EX V.

A ſignificação do qual he a ſeguinte, Cayo Seuio Lopo, filho de Aulo Damienſe Luſytano, architecto, dedicou eſta torre, ás vitorias de Auguſto Cæſar, por voto que diſto tinha feito. Da qual pedra ficão concluidas todas as patranhas, & fabulas antigas, que de Hiſpan ſe contão, & de Illiberia ſua filha, por cuja induſtria ſe fizerão certas obras em Caliz, da qual affirma o Biſpo de Burgos, ſer caſada com hum Principe Grego, cha-

Alphon. a Carthag.

chamado Phyrro, cujos deſcendentes Reynaraõ em Eſpanha muitos annos. Aſſim que deſtes ſonhos o melhor he não lhe buſcar a ſolução, contentandonos com referir a oppinião que Florião do Campo tẽ por mais acertada, de ſer eſte Principe o verdadeiro fundador de Seuilha, ſe ouuer deuotos, que lha queirão aceitar por verdadeira. Deſte Rey diz Gariuay, & Pineda, que tendo gouernado eſta Prouincia trinta & dous annos, com vniuerſſal ſatisfação da gente toda, morreo ſem filhos que lhe pudeſſem ſucceder na erança do Reyno. Foy ſua morte muy ſentida, & por não ſe acabar com o tempo, a memoria de Senhor tam benemerito de pouo, chamarão (como apontaõ o Viterbenſſe, & Nicolao Coelho) toda eſta Prouincia Heſpanha, mudandolhe o primeiro nome de Iberia: que nas couſas do mundo nenhũa ha yſenta de mudanças.

Gari. l. 4 cap. 14. Pine. pa. 1. l. 2. c. 16

Viter. de ant. tẽp. l. 12. c. 13. Nicola. Cæli. in Cronol.

TITVLO IX. DAS COVſas que ſuccederão em varias partes do mundo, Reynando eſtes dous Principes em Luſytania.

EM tempo deſtes dous Reys, teue o ſummo Sacerdocio, ou pera melhor dizer, a figura delle, na terra do Egypto, o ſancto Patriarcha Iacob, & fallecendo de cento & quarenta & ſete annos, ficou na famillia de Leui, onde ouue ſempre homẽs tementes a Deos, & lembrados da vida & ſinceridade de ſeus antepaſſados, não ſendo parte a comunicação, & trato dos Egypcios, pera lhe tirar ponto do conhecimento de Deos: o que por ventura ſuccedia muito pello contrario, na gente dos outros tribus, de quem parece ſentir Genebrardo, que comunicauão em materia da religião, com os naturaes da terra, ſeguindo em muitas couſas, ſuas abuſoẽs & Idollatrias. Viuião neſte tempo os filhos de Iſrael muy fauorecidos, na terra do Egypto, porque tinhão viuo a Ioſeph, por quem ſe gouernaua tudo, & ſó elles & os Sacerdotes, comião dos celleiros publicos, ſem vẽderem, (como a mais gente do pouo) ſuas fazendas, pera comprar mantimento, fundarão algũas pouoações na terra de Geſen, onde morauão, & creciaõlhe os bẽs & riquezas de modo, que nelles eſtaua o melhor do Egypto, não ſem hũa occulta emueja dos naturaes, que ordinariamente nace em peitos de ſangue ruſtico, quando vem outro melhorado. Leuou Ioſeph o corpo do Patriatcha Iacob, á terra de Canam, & o enterrou com ſeus antepaſſados, no agro de Hebron, que Abraham comprara pera eterna ſepultura dos

Genes. cap. 47.

Genebr. lib. 4.

dos ſeus, deixando eſpantados os naturaes da terra o grande fauſto, & acompanhamento, com que ſe celebrarão as obſequias, & pompas funeraes, coſtumadas naquelle tempo. Tornado pera Egypto, ſe vierão a elle ſeus irmãos, aças temeroſos, de querer Ioſeph tomar ſatisfação dos agrauos antigos, & lhe fizerão hũa pratica, em que conhecendo ſua culpa, lhe pidião, ſenão quiſeſſe lembrar della, pois Deos com tantas bonanças ſatisfizera os deſgoſtos, que algum tempo ſoffrera por ſua cauſa. Mas Ioſeph, que nada tinha menos no penſamento, que os agrauos proprios, os conſolou, & animou a todos, dizendo: que viueſſem ſeguros, porque bem conhecia, que na tragedia de ſeus trabalhos, forão hũs manifeſtos inſtrumẽtos, da occulta vontade do Senhor, que todas as couſas permitte por fins mais bem aſombrados, & de mór contentamento, do que os homẽs cuidão, no principio das couſas, que fazem com mao intento. Em Aſſyria Reynaua neſte
Beroſ.l.5 tempo Altadas, como diz Beroſo, o mais dellicioſo, & inutil homem de ſeu tempo, porque reſoluendoſſe em gaſtar a vida ſem trabalhos, que lhe adquiriſſem fama, ſe daua a comeres & banquetes ſplendidiſſimos, tirando grandes riquezas da mão de ſeus vaſſalos, pera com ellas ſuſtentar os exceſſiuos gaſtos, que fazia em triumphos de garganta: de modo que ſe morreo ſem nome de guerreiro, aças o deixou de comedor. Em França Reynaua Gallates, de quẽ os Franceſes ſe chamarão Gallacios, mudãdo o primeiro nome de Celtas, ou pera melhor dizer, o mudou algũa prouincia de França, & a gente della tomou eſte nome, porque o de Celtas durou tantos annos depois, que me faz duuida, a mudança que Beroſo conta neſte tempo. Succedeo no Reyno de Alemanha o Principe Vuandalo, de quem ſe chamarão Vuandalos, algũs pouos deſte grande Imperio, que forão aças conhecidos em Eſpanha, pellas grandes deſtruições & mortes, que nella fizerão eſtas gentes, principalmente no Reyno de Luſytania, & Andaluzia, onde elles tiuerão Senhorio muitos annos, como adiante contará noſſa hiſtoria. Hercules depois de vencidos os Leſtrigones, & as gentes que ſeguião ſua parcialidade, Reynaua pacificamente em Italia, pera onde mandou chamar a ſeu filho Tuſco, que deixara os tempos atras, com o Senhorio da Scithia, que cae junto do Rio Tanais, & o fez Rey de Italia, tanto que teue noticia da morte de Hiſpan, ſeu neto, querendo acudir ao Reyno de Eſpanha, porque não ouueſſe algum Tyranno, como os paſſados, que ſe quiſeſſe apoderar delle, vendo que de Hiſpan, não ficara filho legittimo, a quem pudeſſe vir por direito, & deixando as couſas de Italia

lia na melhor ordem, que lhe foy posſiuel, deu volta pera Eſpanha, contente de Reynar o vltimo quartel de ſua vida, em parte tão boa como ella, onde a gente o reuerenciaua como a Deos, reconhecendolhe os beneficios paſſados, que receberão delle, & de ſeu Pay Oſyris, & pagandolhe cõ hũ entranhauel amor, a diuida deſte beneficio: que não he piquena ſatisfação pera merces de Rey, o animo agradecido do vaſſalo.

CAPITVLO XII. DO TEMpo que Hercules Reynou em Heſpanha, & dos fauores que ſempre fez aos Luſytanos.

ANNO 2291 1669.

ENTRAVA o anno ſeiſcentos & trinta & ſete, do vniuerſſal dilluuio, que erão da criação do mundo, dous mil & duzentos & noueta & tres, mil & ſeiſcentos & ſeſenta & noue, antes do nacimento de Chriſto, quando o valeroſo Hercules carregado de glorioſos tropheos, & com elles de muitos annos, começou a gouernar a Prouincia de Eſpanha onde foy recebido com fauſtas acclamações da gẽte toda, que té então viuera com grande temor, de alguem ſe leuantar com a terra, & vſurpar o Senhorio deuido, a quem antigamente a libertara. Fazem deſta ſegunda entrada de Hercules Lybico em Eſpanha, particular mençaõ, Beroſo Chaldeo; Ioão de Viterbo, a quem ſegue Raphael Vollaterrano, & Ioão Vaſeo, dizendo: que trouxe conſigo hum exercito prouido (como tinha coſtume) de muita & muy luzida gente de guerra, da qual era capitão géral, hum homem muy priuado de Hercules, a que os authores chamão Heſpero, que depois lhe ſuccedeo (como diremos) no Imperio. Bem ſey que Florião do Campo conta marauilhas, de pouoações, & cidades famoſas, que Hercules veo pouoando em varias partes de Eſpanha, eſtribado nas que Beroſo conta, que ſaõ Lybiſoſona, Lybiſoca, Lybunca, & Lybora, das quais quer Plinio, que Lybiſoca ſe chamaſſe depois Foro Auguſtana, ou Foro Auguſto, como trazem outros Plinios de melhor impreſſaõ. Mas deſtas pouoações & doutras muitas, que ſe lhe atribuem, com pouca authoridade, não curo muito, porque allem de ſer couſa pouco importante a meu intento, contar fundações de Reynos eſtranhos, temo tambem a cenſſura de leitores eſcrupuloſos, que ja tem por ſoſpeito na fé da hiſtoria, ao meſtre Floriano, *inda* q̃ com muy pouca rezão, pois *lhe* deue Eſpanha, toda a noticia, q̃ tem de couſas antigas, tirada com ſua dilligencia de varios authores, a quem deuemos muito credito. Chegado Her-

Bero. li. 5 Viterb. l. 14. c. 14 Volater. geog. l. 2 Vaſe. to. 1. l. 1. c. 10

Flor. do Cam. li. 1 cap. 17.

Plin. li. 3. cap. 3.

Hercules a Luſytania fez, como appõ ta Laymundo, grandes fauores aos naturaes da terra, eſtimando muito, ver nelles hũ concerto, & modo politico, mais auentajado que os outros pouos de Eſpanha: o qual lhe deuia de nacer da muita comunicação que auia em Portugal, por cauſa da gente que concorria ao templo, de que ja tratamos. No qual quer eſte author que Hercules fizeſſe ſua ſepultura, cercada com duas collũnas grandes de prata, cheas de letras Egypciacas, em que auia grandes eſconjurações contra as ondas do mar, por virtude das quais, crião os moradores da terra, que o mar não podia em nenhũ modo chegar as portas do templo, que eſtaua edificado na praya. Da ſepultura contão os authores marauilhas, porque affirmão ſer feita de hũa fabrica eſtranha naquelle tempo, onde ſe mandou enterrar Hercules, & foy reuerenciado por Deos, em quanto durou a gentillidade. Pomponio Mella diz, que eſta ſepultura foy em Caliz, no templo q̃ eſte Hercules alli fundou, no qual parecer eſtá o Viterbenſſe, mas não aduirtio, que Pomponio atribue a fundação do templõ, a gente natural de Tyro, por onde he de crer, que os oſſos que neſte templo de Caliz eſtiuerão, ſerião traſladados da primeira ſepultura, que Laymundo poem no cabo de S. Vicente, & não poſtos nella tanto que Hercules morreo: que impoſſiuel era, ſe o templo de Caliz ſe fundou por gente de Tyro, que veo a Eſpanha muitos annos depois deſta idade, eſtar Hercules ſepultado nelle tanto tempo antes. Aſſim que em tanta variedade não ha certificar couſa certa, pois a não ouſaõ de affirmar os authores antigos, cujo parecer vou ſeguindo em tudo. Todo o tempo que Hercules Reynou em Eſpanha, depois deſta ſegunda entrada, forão (ſegundo apponta Nicolao Coelho) dezanoue annos, gaſtados em doutrinar os naturaes da terra, nas artes & inuenções de viuer, de q̃ os ſintia neceſſitados, & emnobrecendo todo poſſiuel o Reyno com cidades & fortalezas tão notaueis, que em noſſos dias, como vemos algũa obra antiga, de cuja fundação não ha memoria, logo a canonizamos por couſa ſua. O que deuia nacer da tradição antiga, que ficou de noſſos antepaſſados, lembrando de hũs nos outros, as grandes couſas, que eſte Rey fez em Eſpanha: que de auer ja em pé couſa ſua, nem memoria de pouoação ou fortaleza fundada em ſeu tempo, com muy pouco eſcrupulo me atreuera eu a jurar, que ſe não acharia no mundo, porque vemos couſas de menos tempo tão gaſtadas do proprio, que dahi ſe collige facilmente, quais poſſaõ oje eſtar, os que paſſaraõ ha tanto. Chegou Hercules ao fim da vida, gaſtado da grande velhice &

Laymũ. lib. 1.

Pompo. Mel. li. 3. cap. 6.

Viterbe. in lib. 5. Beroſi.

Nicolai. Cæli. in ſuo Cronolog.

ce,& dos muitos annos que tinha,& antes de morrer declarou por ſucceſſor no Reyno de Eſpanha, ao Capitão Eſpero,de quem fallamos acima, o qual Venero chama ſeu irmão,não ſey com que fundamento. Foy ſua morte muy chorada dos noſſos Luſytanos, & nas pompas funerais, ſe moſtrarão mais laſtimados que todos,que ao fim aquelles chorão mais a falta do bem, que mór parte gozarão delle.

Fr.Alon. Venc. en el cach.

TITVLO X. DO QVE SVCcedeo no mundo todos os dezanoue annos, que Hercules Lybico teue em ſua mão o Reyno de Eſpanha.

EM todo tempo, que Hercules Reynou em Eſpanha,teue a figura do ſummo Pontificado,Leui filho do Patriarcha Iacob, que viuia indá com os mais irmãos no Egypto, muy fauorecidos por cauſa de Ioſeph. Mas como as couſas da vida ſejaõ bẽs limitados, que trazem ſeu fim com ella: tiueraõno tambem as proſperidades dos Iſraelitas, com a de Ioſeph, que morreo de idade de cento & dez annos,aos quatorze do Reyno de Hercules em Eſpanha: acabando com elle toda a felicidade da gente Hebrea. Hum anno depois de ſua morte falleceo Symeon filho de Lya: & logo, como apponta Genebrardo,Ruben, q̃ era o mais velho de todos, de modo q̃ o vltimo dos irmãos,a quẽ mais durou a vida, foy o Patriarcha Leui, q̃ cõſeruou em quanto viueo a liberdade dos filhos de Iſrael,ſem auer quẽ ſe atreueſſe aos agrauar em couſa nenhũa,como adiante diremos.Em Babylonia Reynou todo o tempo de Hercules,Mamito,de quem nos conta Beroſo Babylonico, duas inclinações,q̃ ſe compadecem mal em hum ſojeito, como ſaõ diſciplina militar, & perfumes de gente,q̃ profeſſa vida ocioſa: inda que hũa & outra couſa bẽ podẽ ter ſeu lugar, vſandoſſe em tẽpos diuerſſos,de tal modo q̃ a braũdura de hũa, ſenão encontraſſe cõ a aſpereza da outra.Foy eſte Rey de tão bõ animo,q̃ ſua fama deu muito em que cuidar a Reys eſtrangeiros, principalmẽte aos de Syria,& do Egypto, q̃ temeroſos de ſuas armas, prcuinio cada hum as terras q̃ poſſuia melhor, do que té então fizera: inda que ao fim todos eſtes aparatos ſe reſolueraõ em nada: contentandoſſe Mamito,com ver o temor, que os mais lhe tinhão, ſem moſtrar em batalhas, & recontros experiencia da opinião q̃ o mũdo tinha delle,leuado como ſepo de crer das dillicias & paſſatẽpos, a q̃ ſe foy inclinando cõ a idade,q̃ o peſo da luxuria,não ha pẽſamẽto hõroſo, q̃ não oprima.Em Italia Reynaua Alteo,filho de Tuſco, & neto de noſſo Her-

Genebr. Cronol. lib.1.

Bero.li.5

Viterbe. in lib. 5. Berosi. Hero. l. 1

Hercules Lybico, como declara o Viterbenſſe contra Herodoto, que trabalha por nos perſuadir, que eſte Alceu foy filho de Hercules Thebano, & inda que na verdade eſte tiueſſe hum filho, a quem ſe deu o proprio nome, claramente ſe collige, do tempo que ouue entre hũ & outro, não ſer o que Reynou em Italia. Em França teue o Senhorio Narbon, de quem algũs contemplatiuos quérem diriuar o nome da prouincia de Narbona, de quem Plinio, & o Poeta Sydonio, contão mil couſas da fertilidade, que ha em ſuas comarquas. Dura neſta prouincia hũa cidade, das bẽ fortalecidas que tem muita parte de França, pouoada com obra de tres mil vezinhos (ſegũdo appõta Gaſpar Barreiros) q̃ antigamente ſe chamou Narbo Martius, & deſte modo a chamão, Velcyo Paterculo, Auſonio Galo, Pomponio Mella, & outros: agora ſe chama Narbona, & della toda a mais prouincia, que como diſſe, algũs querem referir a eſte Rey Narbõ, por cauſa da muita ſemelhança, que tem os nomes da prouincia, & delle: mas a fé deſta origem, com as doutras ſemelhantes, recebaõ ſobre ſi os hiſtoriadores Franceſes, que a mim aças me baſta remir as difficuldades que ha nas couſas de Luſytania. No Imperio de Alemanha ſuccedeo Teùtanes, homem mais inclinado á Religião que á guerra, por que ſegundo ſente Mucio nas Cronicas que recopilou de Germania, eſte Rey foy o primeiro, que enſinou aos Alemães adorar Idollos, & ter outras ſuperſtições, que antes não tinhaõ, ou ſe as auia, (como eu tenho por mais prouauel) ſeria eſtè Rey, o que reduziſſe as couſas deſte toque, a melhor ordem, do que antes tinhão. Delle querem ſintir algũs, que os Allemaẽs ſe chamarão Teutones, que forão hũs pouos, vezinhos dos Saxones, como appõta Ptolemeo, & Gemma Friſio, aos quais ſegue Raphael Vollaterrano, referindo aquelle miſeraùel eſtrago, q̃ padecerão eſtes pouos Teutones, quando em companhia dos Cymbros, quiſerão occupar Italia, & forão desbaratados junto dos Alpes, por induſtria de Mario & Catulo, como largamente contão Plutarcho, Eutropio, & Appiano, & nos o cõtaremos, quando a hiſtoria chegar a eſte tempo. De outros muitos Reynos floreutes ja neſta idade, referem os authores, algũas couſas dignas de memoria, que deixo por euitar confuſaõ na hiſtoria, contentandome cõ apontar as couſas mais eſſenciais, & notaueis, que auia no mundo: ſatisfazendo com eſta breuidade, á gente curioſa, que deſeja yr cotejando as couſas de ſeu Reyno, com as que ſuccederão nos eſtranhos, notando a pouca ventajem, que os outros lhe leuão: que da comparação de varias couſas, ſe collige mais facilmente a melhoria de cada hũa.

Plin. li. 3. cap. 4. Sydon. apolinar. in panig.

Ptolom. li. 2. tab. 4. Euro. Gem. Friſius l. de diuiſ. or cap 5. Volater. geog. l. 6 & paral. lib. 38. Pluta. in vit. Mar. Entrop. lib. 5. c. 1. Apia. alexand. li. de bel. cæleico. & Abra. Ortel. in teatr. orbis de Narbo.

Gaſpar barre. na chorog. Valeio patercu. Auſonio galo de vſt. illuſ. Pompo. Mel.

H. Muc. lib. 1.

CA-

CAPITVLO XIII. DO TEMpo que em Eſpanha Reynarão Heſpero, & Atlante Italo, das guerras que entre ſi tiuerão, & da fundação de Roma feita por gente Luſytana.

CELLEBRADAS cõ notauel dor & ſentimento da gente de Eſpanha, as obſequias do famoſo Hercules Lybico: tomou o gouerno deſtas prouincias, Heſpero ſeu Capitão, homẽ de grande ſaber, & notauel experiencia, adquirida nas largas peregrinações, em que accompanhou ſempre a Hercules, depois de ſayr do Egypto, & com tanta modeſtia gouernaua ſeu Reyno, que a gente foy perdendo parte das intimas ſaudades, nacidas da auſencia de Hercules. Deſte Heſpero diz Florião do Campo, Vaſeo, & Nicolao Coelho, que teue nome Eſpanha, & ſe chamou Heſperia, & não como diz Dom Rodrigo, & o Biſpo de Burgos, da eſtrela Heſpero, pois como claramente proua Ioão Annio, ſe por via da eſtrela, lhe viera o nome, a meſma rezão auia pera França ſe chamar Heſperia, pois della ſe nauega tambem com o regimento da eſtrela Heſpero. Foy eſte Rey muy pouco affeiçoado á gente Portugueſa, & menos cultor do tẽplo de Hercules, & dos ritus & cerimonias delle, do que pedia a muita obrigação em q̃ ficara, a quem lhe dera tão oppullento Reyno como Eſpanha: mas eſte deſamor lhe pagarão facilmente os Luſytanos (como diz Laymundo) porque na primeira occaſião lhe derão a entender, de quanta importancia foſſe aos Reys, terẽ ſeus vaſſalos mimoſos & fauorecidos. Tinha Hercules quando ſe partio de Italia, deixado por Senhor de hũa parte della, a Kitim, irmão de Heſpero, a quem comũmente chamamos Atlante Italo, o qual ſabendo as nouas da grande proſperidade, com q̃ o irmão Reynaua em Eſpanha, emucioſo (como diz Florião do Campo) deſte bẽ, determinou priualo do Reyno, & ſe pudeſſe da vida, pera ſem ella paſſar a ſua com mais goſto: que a tais eſtremos chega entre irmãos a contagioſa peſte da enueja. E buſcando modo, com q̃ fazer a ſeu ſaluo, eſta injuſtiça, o achou muy accomodado, na diſcordia, que a gente de Andaluzia, & de Portugal tinha com eſte Rey Heſpero, pello que ja tocamos acima: do qual ſe ſoube aproueitar tanto a tempo, que paſſando de Italia, com hum exercito bem ordenado, veo publicando por onde paſſaua, q̃ o Reyno de Eſpanha lhe conuinha a elle por direito, como a irmão mais velho, & de mais merecimentos que Heſpero, a quem Hercules deixara, ſó por gouernador dos eſtados, em quanto elle não paſſaua a tomar a poſſe

Laymũ. ant. Luſi. lib. 1.

Flor. vbi ſupra.

Flori. de camp. l. 1 cap. 18. Vaſc. li. 1. cap. 10. Nicolai. Cæſ. li. Monaſt. & in lac. Chron. Roder. l. 1. ca 3. Alphon. a Carth. Anacep. cap. 2. Anni. li 3 ca. 15.

posse delles. Fez esta nouidade grande abalo, na gente de Espanha, principalmente naquella, que estaua muito antes agrauada, & como de tal teue Atlante nella grande fauor, de que lhe resultou, lançar o irmão fora do Reyno, com muita facilidade: inda que não podia ser com tanta, q̃ deixasse de auer grandes recõtros de parte a parte, & muito derramamento de sangue. Mas como não aja quem destas particularidades faça menção, nos contentaremos com dizer, o que sente Berosso, & seu Comentador, aos quais segue Martim de Viciana, resumindo tudo em contar, que Hespero vendosse perdido, sayo fugindo de Espanha, & se passou a Italia, onde viueo algum tempo, muito mimoso & prezado dos naturaes da terra, que não erão vassalos de Atlante, nem Hespero se ousou fiar em nenhum dos que viuião debaixo de seu Imperio, temendosse que o entregassem nas mãos de quem tanto lhe desejaua a cabeça. Reynou Hespero em nossa Lusytania, & nas mais partes de Espanha, dez annos, segundo tem commummente os authores, que delle fallão. Vendosse Atlante com a grandeza destado, que tanto desejara, tomando experiencia no mal alheo, se deu a ganhar vontades do pouo, mostrandosse a todos tão affabel, que mais parecia igoal, & companheiro de cada hum, que Senhor absoluto. E foy lhe tão proueitoso este artificio, que não auia em toda Espanha pessoa, a qué não fosse menos difficultoso morrer mil vezes, q̃ faltar mea em seu seruiço. Viueo o mais do tempo em Lusytania, contente do modo & trato, q̃ via na gente da terra, onde lhe nacco (como aponta Laymundo) hum filho chamado Sic Oro, & hũa filha, a quem pos nome Roma, inda q̃ do nacimento do filho, me fica notauel duuida: por que não me posso persuadir, que partindosse Atlante pera Italia, dez annos depois desta vinda a Espanha, deixasse (como deixou) com tão grandes Reynos, hum moço que ao muito poderia chegar, de noue pera os dez annos: mas ou nacesse (como diz este author) em Portugal, ou viesse ja (como eu tenho por mais certo) cõ seu Pay, quando partio de Italia, o certo he, que Atlante teue dez annos (como quer Gariuay, & Pineda) o Senhorio de Espanha, juntamente com o de Italia: donde foy auisado, que seu irmão Hespero, hia adquirindo tanto credito, & reputação com a gente da terra, que se não acudisse com tempo, corria grande perigo leuantarsse lhe tudo quanto possuia em Italia. E deu grandes indicios a esta leue sospeita, saber, que a gente da Prouincia de Hetruria, o aceitara por seu gouernador, em quanto Iano o menor, q̃ por outro nome chama Beroso Camboblasco, não tinha idade conueniente pera administrar pessoalmente o Reyno,

Berosl. l. 5 Annabi. Vician. l. 1.

Laymũ. lib. 1.

Gari. l. 4 cap. 17. Pined. p. 1. l. 1. c. 17 Berosus lib. 5.

no,como em breues palauras refere
Fab pic. de aureo secu.l.1. Fabio Pictor, no ſeu liuro primeiro, da idade dourada. As quais nouas mouerão o animo de Atlante, a deixar o Reyno de Eſpanha, em mão de ſeu filho Sic Oro, & ajũtar em Luſytania, & Andaluzia, hum copioſo exercito, com que ſe partio pera Italia, encomendando muy particularmente aos Eſpanhois o filho, q̃ lhe deixaua, mais confiado em ſua lealdade,& animos nobres, que nos annos & experiencia:pois(como acima toquei)não podia ſer muita.Foy eſta
ANNO 2334 — 3728. partida de Atlante, no anno do dilluuio ſeiſcentos & ſetenta & oito, que
Ptolom. tab.7.europæ. forão dous mil & trezentos & trinta
Glar.geogr.c.28 & quatro,da criação do mundo, mil &ſeiſcentos & vinte oito,antes do nacimento de Chriſto : depois de ter Reynado dez em Eſpanha,com gran de ſatisfação dos moradores della. Fez ſua jornada por mar,& aportando em Sicilia,a quem os antigos chamarão Trinacria, por a forma trian gular que tem, deixou alli algũa gente da q̃ conſigo leuaua , ſegundo ap-
Flori. de Camp.l. 1.cap.19. Ioan. Annius in l.1. Fab. pic. ponta Florião do Campo,em ſua hiſtoria,que tirou de Ioão Annio, nos comentarios de Fabio Pictor,ſegundo moſtra a ſemelhança & ſtillo, que leuão na relação deſta jornada. Aqui ſe deteue Atlante algũs dias, agoardando a gente que ſe lhe ajuntaua,dos Italianos ſeus vaſſalos,& exercitando a ſoldadeſca Luſytana & Andaluz, no modo de goardar ordem, & ſaber pellejar com diſciplina militar,pondo nelles como em gente de ſeu natural guerreira , o principio da victoria, q̃ pretendia alcançar de ſeu irmão Heſpero:q̃ em todo eſte tempo não durmia,vendo junto de ſi hũ perigo tão manifeſto:mas conuocando muita gente da prouincia de Hetruria,q̃ gouernaua,com amigos &parentes, a quem doya ſua pouca ventura,agoardou em campo ao irmão, põdo a reſolução do caſo nas armas, & valentia dos ſoldados. E como os de Luſytania foſſem tão auentajados aos mais , temendo Heſpero o q̃ podia ſucceder,tomou hum meo (ſegundo diz Laymundo,ſeguindo a Fabio Pictor)que lhe não foy pouco fauorauel,em ſeu negocio.Eſte foy meter por terceiro depazes,ao moço Saturno,& aos principais dos Etruſcos, a quem Atlante não ſoube perder a vergonha,& aſſentando entre ſi certas condições de paz , ficarão todos amigos. Dahi a poucos dias morreo Heſpero de ſua emfermidade,&ficou a tutoria de Camboblaſco, a noſſo Atlante Italo,de quem tomou nome de Italia,toda a prouincia: o qual pera mais a ſeu goſto ſe apoderar de tudo, caſando com o moço Saturno, hũa filha chamada Electra, o mãdou pouoar a região, que fica junto dos montes Alpes.E a Roma ſua filha ſegunda,q̃ com elle fora de Luſytania, deu a gente Portugueſa,que leuara:a quem como natural, tinhão notauel
Laimun. lib.1. Fabi. Pic &o.l.1.

amor, & com ella fez hũa pouoação no monte Capitulino, Senhoreando dali todos os Aborigenes, q̃ viuião naquella comarqua, q̃ erão a gente antiga natural da terra. A esta pouoação deu Roma seu nome proprio, & lhe ficou té o presente tempo, açasnomeada, & conhecida no mundo por vniuersal senhora & cabeça, de todo elle. Não deixo de entender a nuuem de murmurações, q̃ leuantara a noua fundação de Roma, que contra a opinião de todos, tiro a Romulo & Remo, dandoa á gente Espanhola, & particularmente á nossa Portuguesa, & de mim confesso que o não escreuera, quando achara menos de doze testemunhas da minha parte.

C. Sépr. li. de orig. v. b. Roma. A primeira das quais seja Cayo Sempronio Senador Romano, que no liuro da Origem de Italia, nota por homẽs de pouca liçaõ, os q̃ cuidão ser Roma fundada por Romulo, sendo tanto ao contrario, que Romulo teue della o nome, & só lhe deue esta cidade a grandeza de muros, & pouoadores, com q̃ a engrandecco, & fez mais notauel do q̃ antes era. Com esta opinião acosta Plutarcho na vida de Romulo, Dionisio Alicarnasco, M. Porcio Catão Enhygenes author grauissimo, Grego de nação, q̃ expressamente diz serem Espanhois, os primeiros fundadores de Roma, a estes seguem o Bispo de Girona, Francisco Albertino, Florião do Campo, Ioão Gil de Gamora, Frey Alonso Venero, & outros muitos q̃ deixo de allegrar, porq̃ os nomeados com Berosio, Ioão Annio, & Fabio Victor, acabão de fazer hũa duzia de authores, que sustentão minha opinião, em companhia dos quais estimarey muito de passar por quaisquer leys, q̃ os censuradores de cousas exquisitas me quiserem pór. Viueo Atlante Italo muitos dias em Italia, cõ o gouerno pacifico, da mór parte della, & Roma em sua noua pouoação gouernaua os Lusytanos, & mais Espanhois, que ficarão sojeitos a seu Imperio, com toda a outra gente, q̃ viuia nas comarquas de Roma, a quem os authores chamão Aborigenes, & morrendo seu Pay Atlante, ficou gouernando seus estados, té que Morgete, que ficara de pouca idade, a teue pera reger pessoalmente o Reyno, tratãdo neste tempo as cousas cõ tanto animo & prudencia, que pudera seu regimento seruir a qualquer Rey de retrato, em que visse o modo necessario, ao bem & quietação do pouo, que as molheres saõ tão excellentes na prudencia, & bom gouerno, se começam a seguir este caminho: como insuffriueis em desatinos, & cabeçadas se acertão de errar o aluo.

Flori. de camp. l. 1 cap. 19. Ioan. gil de Camor. das anti. de Espanha. Fr. Alõs. Vene. en chron. Beros. li. 5 Annius ibidem. Fabi. Pictor. lib.

Plut. in vit. Romuli. Dionis. alicar. l. 1 M. Porc. Cato li. de origi. Enhige. laduers. Italos. Enhic. gerund. l. 5. Francis. Albe. de mor. verb

TITVLO XI. DO QVE SVCcedeo em varias partes do mundo, todo o tempo q̃ Reynarão em Lusytania Hespero, & seu irmão Atlante Italo.

Esta-

ESTAVÃO neste tẽpo os filhos de Israel no Egypto, gouernados por Leui, no qual estaua tambem o gouerno do Sacerdocio summo,& por sua morte,ficou em mão dos q̃ procedião de sua famillia. Este foy (como dizem os Rabynos,na Cronologia de Seder Olam Zuta, & os segue Genebrardo) o vltimo de todos os filhos de Iacob, que morreo no Egypto,& o que viueo mais annos: com a vida do qual sepultarão os Hebreos, o gosto,a riqueza,& liberdade,que té então tiuerão naquella terra, porque o Rey que então gouernaua Egypto, chamado Amenophis,segundo quer Genebrardo,ou Mennon, como lhe chama Cornelio Tacito,parecendolhe que a oppullencia, & grande crecimento da gente Hebrea, era muy pouco segura a seu estado, prouocado de algũs conselheiros emuejosos, (peste commũa nas cortes de Reys& Senhores grandes)os começou a desfauorecer, & tratar como gente enemiga, lançandolhe grandes tributos, & carregandoos de trabalhos incomportaueis. Espera os consumir de todo ponto,conta Iosepho em suas antiguidades, que lhe fazião mudar o Rio Nillo por varias partes, enchendo com suas agoas as cauas das cidades,&fortalezas do Egypto,pera com este artificio, se fazerem mais inexpugnauis. Occupauaos tambem na fabrica dos muros,que de nouo mandaua leuantar em varias partes do Reyno, fundados (como diz Pedro Comestor) de ladrilho cozido, em que os miseraueis Hebreos passauão perseguições insuffriueis. E sobre tudo naquellas affamadas pyramides, em que os Reys do Egypto deixaraõ hũ notauel transumpto de sua vaydade, contadas entre as sete marauilhas do mundo: entre as quais foy a mayor & mais notauel de todas, a que fundou hum Rey, chamado por Diodoro Syculo,Chemmis, em que trabalharaõ vinte annos continos, trezentos & sessenta mil homẽs, ou como tem Rauisio Textor, seiscentos mil homẽs, que vem a encher o numero de gente, que o texto sagrado conta,que sayo do Egypto,confrontando muito os sospiros dados no deserto, com a saudade das cebolas do Egypto, o que conta Plinio, porque affirma se gastarão em alhos & cebolas,que comião os trabalhadores desta obra, mil & oitocentos tallentos de ouro,inda que Diodoro abaixa duzentos deste numero. Opiniões ouue tambem,que o inuentor destas pyramides,fora o Patriarcha Ioseph, pera effeito de arrecadar nellas o trigo, com que sustentou aquelle Reyno nos sete annos da fome, do qual parecer está sañ Gregorio Nazianzeno, Hermolao Byzantino, referidos por Pierio Valeriano. Mas não he verisimil que homem de tanta pru-

Raby.in Seder Olam Zuta Genebr. Cronol. lib.1.

Corn.tacit.l.5.

Lib exo. cap.1.

Ios.ant. lib.2.

Petr Comest. in exod.c.2 Sabel. enea.1 l.2 Ioan Zonar.to.1.

Diod.l.2

Raisi.in offic.p.2

Plin. nat.hist.

Gre. Nazianze. Hermo. byzant.apud pier Pieri.hierog.l.39.

dencia, foſſe author de tão famoſa vaydade, nem deſſe occaſião pera os de ſua nação, & parentella, chegarem a ſer opreſſos com eſtas miſerias, como realmente forão: ſe auemos de dar fé aos authores allegados, & a Genebrardo, que expreſſamente noſſo enſina. De modo que a vida dos Iſraelitas neſte tempo era hum crudeliſſimo cattiueiro, porque os meſtres das obras lhe dauão mais tarefa, do que ſuprião ſuas forças: pretendendo com iſto diminuilos, & apagar ſua memoria. Mas Deos que em nenhum tempo moſtra mais ſua miſericordia, que no meo dos trabalhos, tanto mais os acrecentaua, quanto ſeus imigos mores forças punhão pellos extinguir. Neſte martirio viuerão algũs annos, té que Deos lhe mandou remedio conueniente a ſeu mal, como diremos adiante. Reynaua neſte tempo em Babylonia Mancaleu, como lhe chama Beroſo, ou Manchabeu, ſegundo Nicolao Coelho, homem de tão pouco animo, que em trinta annos que Reynou, ſe não conta delle couſa digna de memoria. No imperio de Alemanha, tinhà o gouerno Hercules, que por differença dos mais, chamão Germanico, Heroa tão affamado entre os Alemães, por a fortaleza de ſeu braço, com que acabou empreſas de muita conta: que daqui ficou hum antigo coſtume entre eſta gente, de cantarem antes de entrar na batalha, as façanhas deſte Rey, como conta Cornelio Tacito, H. Mucio, & Ioão Boemo, pera com a memoria de ſuas valentias, incitarem o animo da gente ao imitar em outras ſemelhantes. Em França ſuccedeo el Rey Lugdo, de quem ſentem algũs, que ſeguem a Beroſo, ſe chamou Lugdunenſe, hũa prouincia de França, que he a que por outro nome ſe chama Celtica, & fica (como diz Abraham Ortelio) demarcada com os rios Garona, Matrona, Sequana, & Rodano, na qual fica o fertil Ducado de Anjou, nomeado entre gente Franceſa, pello bom vinho, que em ſuas comarquas ſe colhe. Era ja neſte tempo fundado o Reyno de Eſparta, por Sparto filho de Phoroneo, ſegundo apponta o Sabelico, onde ſempre floreceràõ animos tão guerreiros, q̃ ſendo o Reyno em jurdição muy limittado, ſe fez em fama o mais eſtendido de todos os de ſeu tempo. Faz o proprio author menção de certa gente da India, que ſaindo neſte tempo de ſuas terras, occuparão grande parte de Ethiopia Oriental, que ſe diuide ao nacente, com o mar roixo, ao Septentrião com Egypto, ao Poente com Lybia a interior, onde viuerão muitos annos, regidos com ſuperſtições gentillicas, & tão dados a ellas, que muy poucas gentes antigas, lhe forão niſto iguais. Teue eſta nação antigamente tanta veneração aos Reys, que mais parecia adoralos como

Genebr. lib. 1.

Corne. Tacitus. H Muti. lib. 1. Ioan. Boemu. l. 3. cap. 12.

Abraha. Ort. tab. gal.

Sabel. æneid. l. 1. 2.

Beroſus lib. 5. Nicolas Cæli. in Cronol.

como Deoſes, que reuerencialos como Senhores, porque baſtaua mandar el Rey dizer, a qualquer vaſſalo ſeu, que tinha pouco goſto de ſua vida, pera elle ſe matar a propria hora, tendo por crimẽ nefario, viuer contra vontade do Rey, que tinhão por ſagrado. A gente neſta prouincia commummente anda nua, & os q̃ mais veſtido trazem, he da cinta pera baixo, algũas pelles piquenas: he gente pauperrima (como diz Volaterrano) & que a melhor parte de ſuas riquezas, conſiſte em criações de gado miudo & groſſo, mas tão piqueno, & de tão ruim lam, que não ſerue pera ſe tecer della panos. A mais commum ſuſtentação de que viuem, he ceuada, & algum milho, das quais fazem hum modo de vinho, que bebem em ſuas feſtas. He eſta prouincia abundantiſſima de minas de ouro & prata, muy pouco eſtimadas dos moradores da terra: tem grande copia de animais eſtranhos, em feição & virtudes particulares. Viueo muitos annos no erro da gentillidade, té o tempo da Rainha Candace, em que recebeo a fé de Chriſto, com tanta vontade, que inda oje a conſerua, como diremos no diſcurſo da hiſtoria. E o virão noſſos Portugueſes em tempo del Rey Dom Manoel, da glorioſa memoria, que com muitas embaixadas communicou, particularmente o Emperador deſta gente, & conheceo ſua muita Chriſtandade. Em Syria tinhão occupado o melhor da terra, os Cananeos, & Iebuſeos, pouos idollatras, & cheos de todo genero de maldades, com quem muitos annos depois os Iſraelitas tiuerão brauos recontros, ao entrar neſta terra, que Deos lhe tinha promettida: que nunca ſe adquire o deſcanſo (inda que merecido) ſem grandes contraſtes do emuejoſo.

Volater. geogra. lib. 12.

CAPITVLO XIIII. DO TEMPO que Reynarão em Luſytania Sic Oro, filho de Atlante Italo, & ſeu neto Sic Ano, com algũas couſas particulares, que em ſeu tempo ſuccederão.

PARTIDO pera Italia el Rey Atlante (como no precedente capitulo fica relatado) ficou ſeu filho Sic Oro gouernando noſſo Reyno de Luſytania, onde quer Laymũdo, que reſidiſſe o mais de ſua vida, ſem fazer couſa digna de ſe pór em Hiſtoria, ou ſe algũas fez merecedoras de fama, o tempo as ſepultou como a tudo coſtuma, deixandonos ſó a laſtima, de não poder mos eternizar ſuas obras, & com ellas a fama de noſſa patria. No fim de algũs annos, foy Sic Oro viſitar todas as prouincias de Heſpanha, alegrando os naturaes com ſua viſta,

Laimundo lib. 1.

Flori. de camp. l. 1 cap. 20.

sta, & chegando ao Reyno de Catalunha, se deteue alguns annos naquella terra, affeiçoado, como se pode crer, ao sitio & bõs ares della: onde deixou seu nome, a hum Rio que rega a prouincia, chamado dos antigos Sic Oris, & dos modernos Segre, cujas agoas toçaõ as fertilissimas comarquas de Lerida, cidade muy principal de Catalunha, & aças nobre no tempo dagora, pella florente vniuersidade que ha nella. De

Plin. l. 3. Luca. l. 5

ste Rio faz menção Plinio em sua historia, & o Poeta Lucano, contandoo entre os nobres de Espanha, do

Nicolai. Gall. in Monast.

qual tem pera si Nicolao Coelho, qué esta parte de Espanha, por onde elle corre, se chamou antigamente Sic Oria, & delle entende Tucy-

Tucydi. de insu. Sicil.

dides, quando referindo a pouoação de Sicilia, diz que Espanhois, naturaes da prouincia que rega o Rio Sic Oro, passaraõ naquella ilha, & lhe deraõ o antigo nome de Sicania, como logo veremos. Reynou este Principe em Espanha quarenta & cinco annos, segundo se collige de Be-

Beros. l 5 Ioan. Annii. l. 14. cap 17.

roso, & loão Annio, morreo no anno do diluuio setecentos & vinte & dous, que forão da criação do mundo, dous mil & trezentos & setenta & oito, mil & quinhentos & oitenta & quatro, antes do nacimento de Christo. Tanto que nossos Lusytanos souberaõ a morte deste Principe, que deuia, pella conta de Laymundo, morrer fora de Lusytania,

ANNO 2378. 1584.

aceitaraõ por Rey a seu filho Sic Ano, com as cerimonias que naquelle antigo tempo se costumauão. Este Principe foy hum dos animosos, & notaueis capitães, que cuue naquelle tẽpo, amigo de cometter empresas difficultosas & arriscadas: pera as quais lhe offereceo logo a ventura grandes occasiõs no principio de seu Imperio. Porque os Lusytanos que fundarão Roma, & viuião naquella comarqua, junto do rio Tybre, auendosse por ventura mais imperiosa, & soberbamente com os Aborigenes, antigos moradores da terra, do que se permitte em gente estrangeira, escandalizarão os naturaes de modo, que vieraõ a rompimento hũs com os outros. E dado, como quer Florião do Campo, que os Espanhois leuassem nos primeiros recontros, o melhor da contenda, for talecendo cada hora mais a noua po uoação de Roma, derão lhe todauia os naturaes tanto em que cuidar, appellidando em seu fauor a terra toda, que os Lusytanos vendo atalhados, quasi todos os caminhos de remedio, mandarão a Espanha pidir socorro a seus naturaes, declarandolhe a vltima necessidade, em que se vião, & o fim que tinhaõ presente, se dilatauão muito tempo o remedio que pidião. Das quais nouas se acendeo tanto o generoso animo del Rey Sic Ano, que juntando a mais & melhor gente de guerra que po-

Flori. de Camp. l. 1. cap. 22.

de,

dé, & armando grande frota, apreſſou breuemente ſua paſſaigem pera Italia. De Luſytania leuou a mór parte da ſoldadeſca, porque o deſejo da ſocorrer a ſeus naturaes, os incitaua a todos a tomar as armas,& deixar a quietação de ſuas caſas, & criações, que naquelle tempo erão as mores riquezas. Partio eſta frota do Rio Goadiana, chamado dos antigos Anna, o qual nome ſente Nicolao Coelho,& Vaſco,que teue deſte Rey Sic Ano, porque o nome proprio ſeu era Ano, & a particula Sic, era epitheto de excellencia, & dignidade, de modo que tanto valia dizer Sic Oro, Sic Ano, como agora el Rey Oro, el Rey Ano, & verdadeiramente nihe, que ficaſſe eſte nome ao Rio Goadiana, por memoria da armada,com que delle partio pera Italia,como claramente poem Laym̃undo em ſua hiſtoria. Com eſta grande armada aportou Sic Ano em Italia, enchendo a fama de ſeu exercito, de temor os naturaes da terra, principalmente aquelles que tinhaõ offendido aos nouos fundadores de Roma, nos quais o exercito Eſpanhol fez tão cruel vingança, que muitos annos depois não ouſaraõ alcuantar lança contra os que viuião naquella Prouincia, pera cuja ſegurança & augmento, Sic Ano deixou hũa parte de ſeu exercito: a que o amor da patria não obrigaua a deſejar a volta:nauegando com os mais pera Sicilia, ſegundo aſſenta Coliſino, Martial o Capella, cujo parecer he, que a ilha ſe chamou Sycania de ſeu nome. A cauſa de ſua nauegação,conta Gariuay,& Florião do Campo, dizendo, que foy por ſaber o grande perigo em que viuião os Eſpanhois, moradores da terra, deixados nella por Atlante Italo,perſeguidos das armas de hũa gente feriſſima,chamados Leſtrigones,& Cyclopes, antigos moradores da Ilha, homẽs feros, & quaſi gigantes na eſtatura: tão crueis & barbaros na condição natural, como brutos inſenſiueis, & alheos de todo genero de rezão: contra os quais Sic Ano chegou com tanta ventura,que em muitas batalhas a vidas com elles, lhe arruinou & desfez as forças, de maneira, que os Eſpanhois deſcanſaraõ algum tempo dos perſſeguições paſſadas. Mas como de gente fera não aja melhor ſeguro, que o das armas, Sic Ano como prudente, deixou em companhia dos que ja viuião na terra, a mór parte de ſeu campo, de quem ao fim ſe veo a pouoar grande parte da ilha.E como eſta gẽte entrou nella debaixo da capitania de Sic Ano, lhe chamarão dahi em diãte Sicanos,& a Ilha Sicania,como parece ſintir Diodoro Siculo,quãdo affirma q̃ hũs Eſpanhois chamados Sicanos,a pouoarão primeiro,inda q̃ diz ſerem naturais daquella parte ôde corre o rio Sic Oris, de que falla-

Nicolaõ Cathim Monaſt. Valeſh.1 cap.10.

Laymũ. lib.1.

S'in m de natu. mundi. Martia. Capela. Gel. 4 cap.19. Flor. vbi ſup.

Diodor. Sycu.lib.

mos a pouco, a qual origem elle tirou de Phyliſco, author antiquiſſimo. Aſſim que em vniforme parecer concordão quaſi todos os authores, que a ilha de Sicilia foy pouoada por eſta gente de Eſpanha, & chamada Sycania, inda q̃ nem todos fallão neſte Rey Syculo, principal author de ſeu nome. por onde me a mim parece, que lhe derão a diriuação do Rio Sic Oro, que ſabião em Eſpanha ſimbolizando os nomes de Sic Anos com Sic Oris: ſaluo ſe auemos de admittir a opinião de muitos, que dão noticia de certa gente mandada em Sicilia, no tempo que Sic Oro Reynaua, como toca Florião do Campo, & o Viciana, de quem he poſſiuel que fallem eſtes authores, quando nomeão o rio de que imos tratando, junto do qual el Rey Sic Oro viueo muitos annos. Aſſi que dum modo & doutro, o parecer de todos conforma em ſerem ſeus principais pouoadores noſſos Eſpanhois, principalmente eſtes que paſſaraõ com el Rey Sic Ano, de que a mór parte, como ja diſſemos, erão Luſytanos, & naturaes deſtas vltimas partes de Eſpanha: pera onde Syc Ano deu volta, mais acompanhado de honra & fama, que de ſoldadeſca, por deixar quaſi toda a que leuara em Italia & Sicilia, pera defeſa dos antigos moradores daquellas prouincias. Foy ſua vinda muy feſtejada de todos, principalmente dos que elle antes tinha mais fauorecidos, & gouernando ſeu Reyno em paz, por eſpaço de trinta & hum annos, como apponta Venero, morreo de ſua enfermidade, deixando a ſeus vaſſalos laſtima, & aos eſtrangeiros emueja de ſua fama: que as obras valeroſas incitão o animo dos eſtranhos a imitalas, & perpetuão o nome do author dellas.

Philiſc. apud eũ.
Leonar. aret. de bel. pun.
Aul. Gel. noct. att. l. 1.
Dionis. alicar. l. 1
Sabel. æneid. 1. li. 6
Epiſc. gerund. l. 1.
Gemap. de diuiſ. orb. c. 9.
Viciana lib. 1.
Vene. in eschar.

TITVLO XII. DAS COVSAS que ſuccederão no mundo, Reynando em Portugal Sic Oro & Sic Ano.

NO Egypto permanecia a figura do ſummo Sacerdocio, na famillia de Leui, principalmente em Caath ſeu filho, & em ſeu neto Amram, que foy pay do ſanto legiſlador Moyſes. Duraua inda a crueldade grande, com que os trattauão os Egypcios, auiuandoſſe cada hora mais, principalmente depois que hum ſacerdote dos idollos pronoſticou a el Rey, que hum da geração Hebrea lhe auia de abatter a proſperidade em que viuia, & por a gloria de de ſeu Reyno em miſerauel ruina: de que ficou tão atemorizado, que por ley publica mandou matar todos os filhos machos, que naceſſem da geração Iudaica, pondo a meſma

Sabel. æneid. l. 1. Ioſe. ant. lib 2. c. 6 Tarcan. lib. 2. Zonar. com. 1. Petr. Comeſt. in mod. c. 8

meſma pena a qualquer peſſoa, que encubriſſe, ou deſſe conſentimento a ſe criar em ſeu Reyno algum menino de ſua caſta. Eſta foy a mór tribulação, & mais inſuffriuel açoute que os miſeraueis Iudeos ſintirão, porque não auia caſa onde ſenão achaſſé fontes de lagrimas, aſſim das mãis que em ſi experimentauão, a dór de ver matar ante ſeus olhos, a eſperança de ſeu goſto, como das outras que ſe então o não vião preſente, julgauão pella ventura das mais, qual poderia ſer a ſua. Neſte géral ſentimento viuião os Iſraelitas, quando Iocha beth molher de Amrram pario a Maria irmã de Moyſes, a quem puſerão ſeus Pays eſte nome, porque, como dizem os Rabynos, Maria em lingoa Hebrea, ſignifica amargura, & dor, & nacendo ella em tempo, que os Iudeos viuião com tanta, ficaualhe o nome muy accomodado. Foy ſeu nacimento no anno trinta & quatro, do Reyno de Sic Oro em Luſytania, ſete antes que naceſſe o Patriarcha Moyſes, vnico remedio de todas eſtas callamidades, que Deos antes de ſer concebido moſtrou a ſeu Pay Amrram, por hũa miſterioſa viſaõ, em que o certificou, do bem que mandaua ao pouo de Iſrael, naquelle menino que naceria delle, & de Iochabeth ſua molher. A ſeguran-

Rab. Salom. in cant. 2. Raby. in Seder Olã Zutt. cap. 3.

doo, que não temeſſe as injuſtas leys de Pharao, porque o menino que naceſſe, viuiria largos annos, pera g'oria dos ſeus, & confuſaõ dos Egypcios. Conſortado com eſta viſaõ, que Philo & Ioſepho referem, criou eſcondidamente o menino por eſpaço de tres meſes, no fim dos quais temendo, ſe deſcubriſſe o furto, cometendo o fim de ſua ventura a Deos, que antes delle nacer moſtrara quam boa lha tinha goardada: preparou a mãy hum modo de berço, feito de vimẽis, & forrado de fora, & dentro com hum betume ſeguriſſimo, pera vedar a agoa, & mettendo o menino dentro, o pos nas ondas do rio Nillo, mandando a Maria, que ja era de ſete annos, eſtar em vigia, pera ver o ſucceſſo da piquena embarcaçaõ, em que hia nauegando a ſaluação dos Iudeos, & a deſtruição de ſeus contrarios. Permittio Deos, cuja prouidencia ſeruia de pilloto, que gouernaua o fraco nauio, que aportaſſe junto da praya, onde andaua Themura, filha del Rey Pharao, folgando com ſuas damas: por mandado da qual foy poſto em terra, & viſto o menino que dentro hia, pidindo com innocente choro miſericordia, a quem ſó de ver ſua gentileza, doeo o coraçaõ em tanto extremo, que mandou logo buſcar hũa ama, que tiueſſe leite, pera lho criar como a proprio filho, ao qual chamou Moyſes, que ſignifica liure das agoas. Vierão algũas molheres naturaes da terra, & com ellas a menina Maria, como que

Philo in de. li ce vita Mo yſi. Ioſe. vbi ſup.

Exo. c. 2.

vieſſe

vieſſe a caſo, & vendo que Moyſes não queria tomar o peito de nenhũa gentia, diſſe a Themura, que ſe quiſeſſe lhe traria hũa molher Hebrea parida de pouco tempo, da qual era poſſiuel que o menino aceitaſſe o leite. Com eſta cautella lhe trouxe ſua propria mãy, a que logo tomou o peito, & lhe ficou encomendado por Themura, pagandolhe largamente a criação do filho, que crecia em idade & gentileza, tanto que a filha de Pharao o perfilhou & adoptou em filho, & leuandoo diante do pay, ſuccedeo aquella hiſtoria que muitos authores referem, de lhe piſar Moyſes a diadema, que lhe poz na cabeça, em ſinal que o adoptaua tambem por filho, do qual ſucceſſo admirados todos os priuados del Rey, principalmente os que antes lhe prophetizarão ſua queda, lhe aconſelharão o mataſſe, porque nelle ſe encerraua o fogo vniuerſſal daquelle Reyno. Mas as lagrimas da filha tiuerão mais força no animo del Rey, que os conſelhos dos magicos, aprouando a innocẽcia do menino, com mandar vir braſas viuas, q̃ elle com a ſimplicidade de ſeus poucos annos leuou á boca, donde affirmão que ficou ſempre tarta mudo da lingoa, in da que iſto da diadema, & das braſas aceſas, não he do texto ſagrado, nem eu o conto ſenão da hiſtoria Scholaſtica, de Sabellico, de Philo, & Ioſepho, & doutros muitos authores grauiſſimos, a quem fauorece o q̃ dizẽ algũs Rabynos, ſobre o ſegundo capitulo do Exodo. Viueo Moyſes depois diſto muy mimoſo no paço de Pharao, tão querido de Themura, que não tinha mais contentamento, que procurarlho em tudo. Mas chegando ja a idade perfeita, & que tinha entendimento, pera comprehender as delicadezas, & ſubtis ſpeculações das ſciencias, que ſe enſinauão no Egypto: Themura o entregou aos ſacerdotes & ſabios, encomendandolho como as meninas dos olhos, pera que em ſua doutrina moſtraſſem, a quanto chegaua o ſaber que tinhaõ: deſtes foy Moyſes enſinado, & ſayo tam vnico em todo genero de ſciencias, que auentajaua a ſeus proprios meſtres, & tinha grande authoridade (como diz S. Lucas) em ſuas obras & palauras. Donde naceo tanta emueja em todos, que perſuadião a el Rey Pharao, que o tiraſſe do mundo, mouendolhe o animo com ſonhos & agouros de ſeus falſſos Deoſes, de tal modo, que ja occultamente deſejaua conjunção, pera executar eſte penſſamento, que o trazia aças enfadado. Eſta lhe moſtrou o tempo muy accomodada, porque a gente que de nouo entrara em Ethiopia, como ja diſſemos, no titulo precedente, deſejando alargarſſe mais pella terra dentro mouerão guerra contra o Reyno de Egypto, ſem auer capitão que lhe tiueſſe

campo

Artepa. apud Euſe de prepar. cuã. lib 9. c. 4

Hiſtor. ſchol. in ex c. 5. Sabel. vbi ſup. Phil. vbi ſup. Ioſe. vbi ſup. Raby. in exod. c. 2

Luc. act. apoſ. c. 7 Clem. Alex. ſtro. l. 4. & 5. Iuſtin. mart. in li. quæſt. Siſt. Senen. to. 1 li. 2. tit. 4 Eupo. li. de iudei. græcis apud Euſ. de prep. euãg. l. 9 cap. 4. Numen. pytha. l. de bon. Trogus lib 36.

campo, vencidos, como se pode cuidar, com a grande multidão dos Barbaros, a quem Pharao quis entregar Moyses, pera que ao fim acabasse seus dias, como os mais fizerão, inda que fosse á custa de muitos vassalos seus. Mas o animoso mancebo, que todas as cousas gouernaua com grande sabeduria, entendendo o animo com que el Rey o mãdaua, vsou de hum ardid com que dobrou em si a gloria, & nos mais a emueja. Leuando secretamente o exercito de que o fizerão capitão, por lugares desPieri. Valeri. li. 17. sertos, onde como diz Pierio Valeriano, auia grande numero de serpentes venenosas, contra qué leuou muitas aues chamadas Ibices, que se crião no Egypto, & tem notauel virtude contra este genero de serpentes, & sol tádoas ao passar do exercito, o guiou seguro, & sem lhe morrer só hum soldado. Os Ethiopes que nada temião menos, q̃ acometimento por aquella parte, descuidados de seu mal, o não sentiraõ antes de se verem desbaratados, & com perda de suas terras, & lugares, fugirão á cidade, q̃ Nico-Nicolai. Czli. in Cronol. lao Coelho chama Sabbá, & depois lhe mudou el Rey Cambises, o nome em Meroé, por causa de hũa irmã q̃ tinha chamada desta maneira. Aqui lhe pos Moyses muy apertado cerco, mas a fortaleza da cidade era tal, que lhe tiraua a esperança de alcançar victoria: Té que Tharbis filha del Rey de Ethiopia, que estaua dentro na cidade, vencida da grande gentileza do capitão Hebreo, que vira de cima dos muros, lhe entregou a cidade, com pacto que a recebesse por molher, & aleuasse consigo nesta forma. Com esta glorioſa victoria, & com muitas outras que adquirio na Ethiopia, se tornou Moyses pera o Egypto, enchendo a Themura de allegria, & aos emulos de emueja, entranhauel vendolhe acabar a empresa, em que tantos deixaraõ a vida. Bem sey que esta opinião da molher Ethiopisa he reprouada, ou ao menos reprehendida de Augustinho Bispo Chisamense, & como tal appõ tada de Sisto Senense, na sua Bibliotheca sancta. Mas como a não condena a igreja, nem he contra cousa da sagrada escriptura, a conto com muitos authores catholicos, que a tem por certissima. Esta guerra succedeo conforme a conta que sigo, no anno vigessimo quinto do Reyno de Sic Ano em Lusytania, que forão setecentos & quarenta & seis, depois do géral dilluuio, sendo ja Moyses de trinta & hum. No Reyno de Assyria, succedeo por morte del Rey Manchabeo, Sphero, homem de tanta prudencia em todas suas cousas, que diz Berosonas deflorações Chal- Berosl. 5 daicas, ser o mundo cheo de sua fama, trazẽdo todos pera doutrina dos successos q̃ lhe acontecião, os prouerbios q̃ deste Rey ficarão. Morreo este príncipe aos quarẽta & tres annos del

Augustin. Chisam. in anno. Sistus Senens. to. 2. li. 5. an not. 123.

Rey

Rey Sic Oro, deixando por ſucceſſor em ſua Monarchia a Mamelo, homem de tão pouco animo, que os authores paſſaõ ſuas couſas em ſilencio, moſtrando com elle a pouca materia, que lhe ficou pera fallar nellas. Em França Reynou neſte tempo el Rey Beligio, de quem ſente Beroſo, q̃ teue nome hũa parte de França, que chamarão Belgica, & os naturais della Belgas. Em Italia Reynou Morgete, irmão de Roma, algũs annos liure ja da tutoria, mas vendoſe ſteril, & ſem eſperãça de ter filhos, mandou chamar a Saturno o moço, ſeu cunhado, caſado com Electra ſua irmã, aos quais como ja diſſemos, Atlante Italo mãdara pouoar hũa grande parte de terra, junto dos montes Alpes, & o declarou por legitimo ſucceſſor de ſeu Reyno. Era eſte Saturno, ſegundo a opinião de Ioão Annio, filho de Hercules Lybico, q̃ elle deixara por Senhor de Italia, ſendo de muy poucos annos, donde me a mim parece, que o Reyno de Atlante em Italia, não foy ſenão tyrannia, q̃ o moueo a vſurpar a terra, de quem ficara ſó por gouernador, em quanto o menino não crecia. E agora Morgete ſeu filho reſtituindo por bõ modo, o que elle tirara com muita injuſtiça, nomeou por ſeu ſucceſſor a Saturno, que ja neſte tempo tinha em Electra dous filhos, chamados Iaſio & Dardano, de que fallaremos adiante. Nas gentes montanheſas de Italia, auia outro modo de gouerno differente, porque elcolherão por Rey que os gouernaſſe, a Rameſſo filho de Roma, & de Tuſco, & foy o primeiro Senhor particular, que os Aborigenes tiuerão entre ſi, ficando com iſto pacificos, & amigos com os Eſpanhois, pouoadores de Roma. Eſte ſente o Viterbenſſe, que foy aquello Deos o culto, em cujo poder & amparo eſtaua a cidade de Roma, & de quem tinha o nome ſecreto, que não era licito dizerſſe publicamente. Ao qual chamauão os ſacerdotes em fauor do pouo (como diz Verrio Flaco, referido de Plinio) quando ſevião em algũa neceſſidade de cerco, ou qualquer outro perigo da republica, & porque Valerio Surano deſcubrio eſte nome, que os Romanos tinhão por tão miſterioſo, o mandou matar o Senado, por ſentença publica, que os ſegredos importantes da Republica, conuem aos cidadãos defendellos com a lança, & ſepultalos com a vida.

Ioan. Annius in l. 5 Beroſi.

Idé Ibid.

Verr. Flacus apud Plin. lib. 1. 28. c. 2.

CAPITVLO XV. DO REYno de Sic Celeo, & de Luſo em Eſpanha, & de como eſta parte Occidental, ſe começou a chamar Luſytania, com muitas outras particularidades, a cerca deſta materia.

Por

Vaſc.to. 1.1.1.c.10 Vener. enchui.

POR morte del Rey Sic Ano, diz loão Vaſco, & Venero, que leuantarão os Eſpanhois por Rey vniuerſſal de Eſpanha, a Sic Celeo ſeu filho, homem animoſiſſimo, erdeiro dos Reais penſamentos, com que ſeu Pay & auós chegarão a ſer celebrados naquelle tempo: começou a Reynar no anno do dilluuio, ſetecentos & cincoenta & tres, dous mil & quatrocentos & noue, da criação do mundo, mil & quinhentos & cincoenta & tres, do nacimento de Chriſto. Fez eſte Rey couſas muy ſinaladas em ſeu tẽpo, das quais foy a mais famoſa aquella jornada, que loão de Viterbo, & Gariuay referem, fundados nas palauras de Beroſo, que diz ſe cãuſou, porque morrendo Camboblaſco, chamado por outro nome Saturno o menor, ſeus dous filhos laſio & Dardano, pretẽdendo cada hũ ficar abſoluto Senhor do Reyno, começarão entre ſi crueis debattes altercados, a cuſta de muitas vidas, daquelles que por deffender a parcialidade, da parte a quem ſeguião, eſtimauão pouco arriſcalas, onde o perigo eſtaua mais manifeſto. Vendoſſe laſio (que era o irmão mais velho, & como tal o verdadeiro ſucceſſor do Reyno) em contingencia de ſer totalmente desbaratado de Dardano, que nas forças do corpo, & grandeza de animo lhe tinha tanta ventajem, como laſio a elle na idade & juſtiça: acudio ao remedio mais ſeguro, mandando pidir a Sic Celeo ſeu tio, que paſſaſſe em Italia, & não conſintiſſe verder ramar tanto ſangue, por deſenſlaõ da ſem juſtiça, com que Dardano queria tyrannizar, o Reyno que lhe não conuinha. Satisfez Sic Celeo a ſua pitição, mandando em quanto não hia aos Eſpanhois que viuião em Italia, que fauoreceſſem ſuas partes, & lhe conſeruaſſem a poſſe que no Reyno tinha, té q̃ elle chegaſſe com a gente & armada, que eſtaua preparando. Eſta embaixada foy, (como apponta Laymundo) muy proueitoſa as couſas de laſio, porque os Luſytanos, & mais Eſpanhois, que auia em Italia, ſabendo a vontade de Sic Celeo, & tendo noticia de ſua vinda, deſemparãdo a Dardano, ſeguirão ſuas bandeiras. Tanto que Sic Celeo teue junta a ſoldadeſca & armada, q̃ lhe parecia ſufficiente, pera rematar ſua empreſa, dando vellas ao vento, ſe partio pera Italia, onde foy feſtejada da ſua vinda dos Eſpanhois, que viuião na terra, & de laſio ſeu ſobrinho; como couſa de q̃ pendia todo o remedio de ſeus trabalhos, & a paz de toda Italia. Mas Dardano q̃ a nada perdia ponto, vendoſſe impoſſibilitado pera leuar com rigor ſua pretenſaõ, accõmodando ſua condição cõ a do tẽpo, veo fallar a el Rey Sic Celeo, prometẽdolhe eſtar por tudo o q̃ elle determinaſſe, & ſeguir os pactos, que aſſentaſſe em ſua diſcordia. Com iſto

ANNO 1409 1593.

Viterbe. l.14.c.19 Gar.to.1 l.4 20 Bero.l.5

Lymã. lib.1.

isto cuidou el Rey ter cõcluida a paz entre os sobrinhos, & contente do successo, entendia em se tornar pera Espanha, quando se vio em nouos trabalhos: porque Dardano vendo tudo pacifico, matou á treição (segundo apponta Floriano) o irmão mais velho, & fugindo aos montes, se fez Capitão dos Aborigines, antigos contrarios da gente Espanhola, com fauor dos quais, ousou agoardar a Sic Celeo em campo, & dar lhe batalha, mas ao fim sayo della desbaratado, & com tão pouca esperança de se restaurar outra vez, que se partio fugindo de Italia, sem se atreuer a tomar terra, em nenhũa das prouincias comarquãs, té que aportando em Asia, lhe pareceu que estaua seguro da gente Espanhola, & nella fundou pouco depois a famosa cidade Troyana, como diremos adiante. Por morte de Iasio, criou Sic Celeo, Rey de Italia, a hum filho do defuncto, chamado Coribanto, & lhe segurou a terra com força darmas, por virtude das quais quebrou muito a potencia dos Aborigenes, & os extinguira de todo, se a morte lhe não attalhara, no melhor de suas victorias. E vendosse acabar fora de Espanha, chamando seu filho Luso, & os principaes Capitães do exercito, lhe fez hũa animosa pratica, mandandolhe que em nenhum caso se partissem de Italia, té não deixarem ao nouo Principe quieto, na posse de seu Reyno.

Flori. l. 1. cap 22.

Com isto morreo o valeroso Rey Sic Celeo, depois de ter gouernado Espanha quarenta & quatro annos, segundo apponta Nicolao Coelho. Entre as lagrimas da pompa funeral, com que todos cellebrarão a morte deste Rey, se ouuirão as faustas acclamações da soldadesca, com que publicarão a Luso por Senhor vniuersal de Espanha. A quem estimulou tanto a vontade de yr gozar seguramente, o Reyno nouamente erdado, que deixando em Italia grande copia de soldados, pera segurança do Principe Coribanto, se embarcou com os mais, na armada em que seu Pay viera, não vendo a hora em que chegar a seus Reynos, nos quais foy recebido com géral contentamento, principalmente da gente que viuia nesta parte occidental de Lusytania: porque lhe ganhou muito as vontades a singular deuação, com que este Rey se veo logo ao templo de Hercules, aceitando nelle a posse do Reyno, com as cerimonias de seus antepassados, como allem de Laymundo, aproua Florião do Campo, quando diz, que foy este Rey tão dado a cousas de Religião, & culto diuino, (se tal nome merece a idollatria, & superstição gentillica) que isto lhe tirara o pensamento de guerras & outras cousas, em q̃ se costumão, de ocupar os Principes & Senhores grandes. Começou a Reynar no anno do dilluuio, de setecentos & nouenta & sete

Nicolai. Cæl. in Cronol.

Laimun. vbi sup. Flor. li. 1 cap. 23.

ANNO 2453. 1509.

sete, que forão da criação do mundo, dous mil & quatrocentos & cincoenta & tres, mil & quinhentos & noue, antes do nacimento de Christo. Teue Luso tão particular amor á nossa gente Portugueſa, que eſquecido de todas as mais Prouincias de Eſpanha, só trazia o penſamento em pouoar & ennobrecer esta, com cidades & fortalezas, quais costumauão edificar naquelle tempo. E com tanta curioſidade entendia nestas ocupações, que a outra gente de Espanha chamaua aos moradores desta prouincia Luſytanos, diriuandolhe o nome, de quem tão particularmente os engrandecia: & ficoulhe daqui tão introduzido, que té oje o não perderão. E pois chegamos a tempo de fallar, com particular nome em nosso Reyno, que té este tempo de que himos fallando, o não teue, não será fora de prepoſito de marquar breuemente as terras comprehendidas, nos limittes da Luſytania, conforme a diuiſaõ antiga dos geographos, principalmente de Strabo, que no liuro terceiro a deſcreue diffuſamente, & Plinio em algũas partes. Comprehende pois esta prouincia toda a terra que vay entre o Rio Goadiana, que se lança no mar Occeano Atlantico, té o Rio Douro, aças conhecido naquella parte, onde paga com suas agoas tributo ao Occeano occidental, por cauſa da fermoſa cidade do Porto, de quem teue Luſytania este nome moderno, com que vulgarmente se chama oje em dia. Da parte occidental, & meodia tem per demarcaçaõ a coſta maritima. Do norte a diuide de Galiza (como apponta Ptolomeo) o Rio Douro. Do nacente leua hũa linha quaſi direita, que toca em hũa grande volta, que faz este rio junto da villa de Caſtrominho, té dar no Rio Goadiana, com a corrente do qual ficaua esta prouincia demarcada, & diuidida da q̃ os antigos chamaraõ Bethica. Com esta diuiſaõ procedião os Coſmographos antigos, quãdo fallauão em Luſytania, a qual no tempo de agora, se estende mais contra o norte algũas legoas, deixando o limitte do rio Douro, & tomando o Minho, que a diuide de Galiza, & contra a parte oriental comprehende menos terras, porque ficão fora de sua jurdiçaõ a cidade de Merida, & Badajoz, com muitas outras da estremadura, que obedecem a el Rey de Caſtella. Aqui se requeria referir particularmente os rios & cidades, que ha em Luſytania, com a fertillidade, & couſas inſignes della, mas como iſto seja couſa muy diffuſa, & que nẽ todos a estimão na hiſtoria, goardoa pera o fim deste volume, onde o leitor podera facilmente entender tudo, o que conuem a esta materia. Reynou Luso em Portugal, & nas mais partes de Espanha, trinta & tres annos, tão amado, & seruido dos seus

Ptolo. li. 2. c. 6. bu. a Europa.

Strab. l. 3. Plin. l. 3. c. 1 & li. 4. ca. 21.

Abraham Ort. tab. Luſyt. Gemma frſ. de diuiſ. orb. cap. 2. Hẽr. glaria. in geogr. c. 24 Ioan. Bo em. li. 3. cap. 25. Vel. ter. geogra. lib. 2.

ſeus Luſytanos, quanto nunca o fora algum dos Reys ſeus anteceſſores. Mas como a morte no melhor da vida coſtume cortar goſtos, goardando ſuas leys neſte caſo, roubou aos Portugueſes a gloria, que com eſte Rey tiuerão, leuandoo de hũa graue emfermidade, no anno oitocentos & vinte noue, depois do dilluuio, que forão da criação do mũdo, dous mil & quatrocentos & oitenta & ſeis, mil & quatrocentos & ſeſenta & ſeis, antes do nacimento de Chriſto. Foy hum pranto vniuerſſal em toda Luſytania, tanto que a gente ſe certificou da morte de ſeu Rey Luſo, chorando grandes & piquenos a falta de quem tanto os engrandecera: que a morte dum Rey juſto, nem com lagrimas de ſangue acaba de ſer chorada.

ANNO 2486. 1476.

TITVLO XIII. DAS NOuidades & couſas notaueis, que ſuccederão no mundo, Reynando em Portugal Sic Celeo & Luſo.

EM quanto as couſas de Portugal procedião cõ a proſperidade, que a cima contamos: eſtauão os filhos de Iſrael na terra do Egypto, mettidos nas mores tribulações, que antes tiueraõ, crecendo cada hora mais o trabalho dos edificios, & deminuindolhe a eſperança, de verem algum tempo alliuio a tantos cuidados. A figura do Sacerdocio ſummo eſtaua na familia de Leui, principalmente em Amram, pay do Propheta Moyſes, que neſte tempo andaua muy fauorecido, com as victorias adquiridas contra o Rey de Ethiopia, reuerenciado de todos, na forma de ſucceſſor do Reyno, pois como ſente Philo, na propria ſora criado, por auer falta de legittimo erdeiro. E ſabendo elle as grandes obras em que andaua occupado ſeu pouo, deſejoſo de experimentar com os olhos a verdade das couſas que ouuia: foy hum dia ao lugar em que andauão conſiderando com entranhauel dor, as muitas que lhe via padecer, pello mao trato & opreſſaõ, que a gente do Egypto lhe daua. E conſiderando eſtas couſas, com a prudencia, & profundo conſelho de ſeu animo, vio hum meſtre das obras maltrattar com açoutes hum Iſraelita, por não acudir tão facilmente a ſeu trabalho como lhe mandara: do que ficou tão laſtimado, que vendo o campo ſeguro, ſem peſſoa que pudeſſe impidir ſeu intento, arremetteo ao Egypcio, & lhe tirou a vida, vingando naquelle pouco que podia, as muitas injuſtiças que ſeu pouo paſſaua. Bẽ cuidou Moyſes que ficaſſe a fama deſta morte ſepultada com o corpo defunto, mas diſto o deſenganou breuemente hũa palaura, que ouuio a hum

Philo lib. de.invit. Moyſi.

Exo.c.2

Hiſtor. ſchol. in exod.c.7

hum ſudeu, querendo apaziguar hũa contenda nacida entre dous: deitandolhe em roſto o crime que cometera. Vioſſe com iſto Moyſes atemorizado, porque ſeus emulos achando nelle crime de tanta importancia, prouocarão o animo de Pharao a tomar delle vingança: moſtrandolhe com aparentes rezões, os grandes danos que ſuccederaõ no Reyno, ficando aquelle homem abſoluto Senhor delle, pois em tempo que o não era, tomaua tão ſoltas licenças. Não quis o prudente mancebo agoardar miſericordia de ſeus inimigos, mas dando lugar ao entranhauel odio, que em todos ſentia, ſe partio occultamente, como diz Ioſepho, leuando
Ioſ. ant. lib. 2. c. 8 éſte ſeu caminho pellos mais ocultos & menos ſabidos da gente, que elle podia deſcubrir, ſem tomar repouſo algum; té chegar á cidade chamada Madian, fundada no Reyno de Arabia, não muy longe do mar vermelho, como apponta o Tarcanhota:
Tarcanh lib. 2. onde aportou hũa tarde, a horas que ás filhas de hum principal homem daquella terra, chamado Raguel, vinhaõ com ſeus gados, a hũa fonte de agoa, em que coſtumauão beber antes, & depois do paſto. E como a multidão de paſtores, que ſobreuierão as quiſeſſe lançar da fonte pera chegarem ſuas ouelhas, Moyſes, mouido com animo generoſo a deffender a parte menos poderoſa, reprimio a força que ſe lhe fazia, de tal maneira, que foraõ aquelle dia mais cedo pera caſa do coſtumado. Ficaraõ com eſte beneficio tão obrigadas, que fizeraõ com Raguel o gratificaſſe trazendo Moyſes pera ſua caſa: onde o caſou com Sephora, ſua filha mais velha (como allem do texto ſagrado, apponta Zonaras, & Genebrardo) entregando em ſua mão todas as riquezas que poſſuia. Nem ſe marauilhe alguem de ver, que Moyſes caſaſſe tão facilmente com a filha de Raguel, ſendo eſtrangeira (porque ſegundo refere o Sabellico) eſte ſacerdote procedia de Madiã, filho do ſancto Patriarcha Abraham, auido em Cethura ſua ſegunda molher. No tẽpo que Moyſes apacẽtaua o gado de Raguel ſeu ſogro, lhe apareceo Deos naquella miſterioſa viſaõ do eſpinheiro ardente, & o fez ſeu embaixador, pera que em ſeu nome perſuadiſſe a el Rey Pharao, a deixar os Iſraelitas liures, a qual embaixada o ſanto legiſlador accitou, depois de largas eſcuſas, & partindoſſe pera o Egypto, fez com a diuina virtude, que em tudo o fauorecia, aquelles dez millagres, celebrados na eſcriptura, em caſtigo del Rey Pharao & ſeu pouo, em fauor dos Iudeos, que viuião em cattiueiro. O primeiro deſtes foy mudar as criſtallinas agoas do Nilo, em eſpantoſa cor de ſangue, depois encher as caſas & campos de rãs, que com importunos grittos inquietauão de dia & de noite os Egypcios: ſairão depois moſ

Exo. ca. 3 Zonaras tom. 1. Genebr. Conol. lib. 1a

Sabel. Aeneid. 1. l. 2o

Exo. c. 3.

Exo. c. 8.

quitos da terra, de tão insuffriuel qualidade, que a gente se via desatinada com elles. A esta praga se seguio a das mosquas, de cujas mordeduras morrião os homés & brutos, com lastimosos inchaços: depois dos quais veo hum ramo de peste, de q̃ se geraũão hũas postemas corruptas, não menos nojosas aos saõs, q̃ mortiferas aos doentes. A esta se seguio hũa géral doença, q̃ matou quasi todos os gados, & animais de seruiço, que auia no Egypto. Permanecendo Pharao em sua dureza, sem dar liberdade ao pouo, como Deos lhe mandaua, veo em todo seu Reyno hũa tormenta, em q̃ cayão pedras de notauel grandeza, destruindo os agros & sementeiras q̃ auia: & se algũa cousa destas ficou isenta da pedra, acabou a de cõsumir grande copia de gafanhotos, vindos de nouo na terra. Depois disto mandou Deos hũas treuas géraes em toda a terra do Egypto (saluo a parte em, q̃ viuião os filhos de Israel, q̃ sempre foy liure destes açoutes) tão bastas & temerosas, q̃ não podião os homés dar hum passo fora de suas casas. No fim das quais lhe veo aquelle vniuersal castigo da morte dos filhos primogenitos, assim dos homẽs como dos brutos, cõ medo do qual mandou el Rey Pharao a Moyses, q̃ se saisse de seu Reyno, com tudo o q̃ nelle tinha. Foy esta saida dos Israelitas do Egypto, segundo a conta, que vou seguindo em minha historia, cõforme em quasi tudo com Nicolao Coelho, homem diligentissimo em computação de tempos, & muy pouco discrepante dos Rabynos, no anno dous mil & quatrocentos & cincoenta & quatro, pouco mais ou menos, q̃ forão do dilluuio setecentos & nouenta & sete. Não deixo de entender as varias oppiniões q̃ ha nestes annos, porque santo Eusebio com os mais santos Gregos, seguem hũa conta muy differente dos Latinos, mas realmente indigna de a seguir gente vista na escriptura: outros como he o doutissimo Genebrardo, fundados num ponto do texto sagrado, acrecentão duzentos & dez annos a esta conta: a oppinião dos quais me quadra mais q̃ nenhũa, & nunca em cousas tocantes á exposição de escriptura, seguirei outra senão esta. Mas obrigame neste lugar a cõmum authoridade das historias de Espanha, & a cõputação recebida nas historias vulgares, a deixarei de seguir o q̃ entendo, por não yr desmentindo a oppinião de muitos authores graues: vendo principalmẽte q̃ nesta nouidade dos annos, inda que seguisse parecer mais cõforme com a verdade, em fim não auia de dar com ella melhor, do que meus antepassados derão: com os quais me irey seguindo esta jornada, q̃ em mais dez ou menos dez, não he erro notauel pera cousa tão antiga: cuja disputa deixo neste passo á gente douta, porque me chamão junto ao mar

Exo. c. 9.

Exo. c. 11

Nicolaus Calisius in Crono. Rab. Seder Olã Zu. mai. c. 4. & 5. Sed. Olã Zut. min Histo. cabala. Rabi. Abra. Leui Euseb. in Cron.

Genebr. in Cron. lib. 1.

ao mar roxo os grittos da ſoldadeſca del Rey de Egypto, que arrepen-
dido da liberdade concedida aos Iu-
deus, & deſejando tornalos a ſeu cat-
tiueiro, lhe foy ſeguindo o alcance:
& cuidando tellos cercados com o
mar roxo de hũa parte, & ſeu exer-
cito da outra, o altiſſimo Deos ante
cujos olhos tudo ſe facillita, abrindo
exo.c.14 Hiſt. ec. col.c. 31. as concauidades do mar, & fazendo
das inconſtantes agoas firme muro,
Philo Iu de.in vit. Moyſi. ſaluou por meo dellas ſeu pouo (co-
mo allem do texto ſagrado, contão
Lyra in exod. muitos authores antigos, & o canta
F. barde. eod. loc. em famoſos verſſos noſſo Poeta Iu-
Zonaras tom. 1. uenco. Pharao que ao romper do
Tarcanh lib. 2. ſeguinte dia vio as prayas deſoccupa
Iuuenc. das, da gente que a tarde antes as en-
chia quaſi todas (porque allem de
velhos, molheres, & meninos, che-
gaua a numero da gente, que ſayo do
Egypto, a ſeiſcentos mil homẽs de
guerra) dando ſinal de cometter, ſe
metteo furioſamente no mar com
todo ſeu exercito: mas as agoas que
não ſe detinhão á ſua conta, ſendo
ja os Iſraelitas paſſados da outra par-
te (ſegundo algũas oppiniões que di
zem ſer eſte caminho direito de par-
te a parte pello mar: & não hum ro-
deo ſomente como outros querem)
tornando a ſeu lugar natural, affo-
garão todo aquelle copioſo exerci-
to, como muitos annos depois can-
Pſal 135. taua o Real propheta Dauid, glorian
Pau. Oroſ. li. 1. ca. 10. doſſe deſta façanha: em memoria
da qual diz Paulo Oroſio, ſe vem oje

em dia, ou quando menos, ſe viã
em ſeu tempo na praya do mar roi-
xo, clariſſimos ſinais das rodas dos
carros, & trilhas da ſoldadeſca. No
Reyno de Babylonia imperaua Eſ-
parteu, em cujo tempo aquella cida-
de foy muy danificada com terremo
tos, & grandes edificios della funda-
dos por Symiramis, poſtos todos por
terra: eſte Rey diz Beroſo, que teue Beroſ. l. 5
algũas venturoſas batalhas contra os
Phenices, & Palleſtinos, por meo das
quais os fez tributarios ao Imperio
Babylonico. A eſte ſuccedeo no Rey
no & na ventura em armas Aſcara-
des, & proſeguindo a guerra que ſeu
anteceſſor deixara quaſi concluida,
contra os de Palleſtina, & das mais
partes de Syria, os acabou de ſojei-
tar de modo, que viueraõ quietos de
pois em ſeu ſeruiço. Em França Rey-
nou neſte tempo el Rey Allobrox,
de quem ſe diriuaraõ os pouos de
Gallia Narbonenſſe, que Plinio cha- Plin. l. 3.
ma Allobroges. Em Italia, naquella cap. 4.
parte que os authores chamão Etru-
ria, Reynaua o Principe Coribã-
tho, de que ja fallamos atrás. E na
comarqua de Roma teue o Senhorio
Romaneſſo algum tempo, por cuja
morte ſuccedeo ſeu filho Pyco o an-
tigo, o qual de commum beneplaci-
to dos Aborigenes, & antigos Luſy-
tanos, que conſigo tinha, fez adorar
a ſeu Pay Romaneſſo, debaixo de no
me de Saturno, encubrindolhe o pri
meiro de tal modo, que ſomente aos

sacerdotes era manifesto. Quasi neste tempo referem os authores o principio do Reyno de Athenas, fundado por Cecrope seu legislador, o qual diz Pedro Comestor, que foy natural do Egypto, & vendo os grandes trabalhos com que Deos affligia aquelle Reyno, tomando muita gente comsigo se veo fugindo pera Grecia: onde fundou hũa pouoação habitada, só com a gente de sua companhia, & andando na fabrica dos muros & fortalleza, diz o Sabellico, que os obreiros acharão supitamente nacida hũa grande couue na parede, tão viçosa & bem criada, como se de muitos dias atras a tiuerão criada em algũa orta, & dos fundamentos da torre, sayo hũa fonte abundantissima de agoa, do que attonitos assi os que trabalhauão na obra, como el Rey Cecrope, & consultando os Deoses, lhe foy ditto, que a couue significaua Minerua, & a fonte Neptuno, a hum dos quais consagrassem aquella noua pouoação. Chamados a conselho homẽs & molheres, conforme o antigo costume, que então tinhão: leuarão ellas seu intẽto á nos, & fizerão cõcluir que tomassem por defensora a Minerua, antes que Neptuno, & porque Minerua em lingoa Grega se chama Athena, puserão nome á cidade Athenas: inda que nisto me contenta mais Tarcanhota, que diz teue este nome da simple dedicação, que Amphitriara fez a esta Minerua, tomandoa por auogada de seu pouo. Depois de Cecrope Reynou Crano pay da Nympha Atti, de quem toda Grecia se chamou Attica, & a este succedeo o Amphitrion, de quem fallamos. Em tempo do qual contão que succedeo aquelle nomeado dilluuio de Thessalia, tendo o Reyno desta prouincia Deucalion: o qual sintindo o que podia succeder, se subio em hum monte altissimo, chamado Parnasso, onde liurou muita gente que fugia da tempestade, que allagou todos os campos, & os remedeou de tudo o necessario, em quanto os rios se tornarão a seu lugar, & a terra ficou de maneira, que se pudesse habitar: de que os Poetas tomaraõ mottiuo, pera fingir mil patranhas em seus verssos, acerca do modo com que este Deucalion saluou o genero humano, neste monte Parnasso, ou Larnasso, como allem de Tiraquello, o chama Ludouico viues diriuandolhe o nome de Lenter, que em Latim quer dizer barco, por memoria daquelle em que alli se saluou a gente. Em tempo del Rey Luso Dardano, q̃ andaua desterrado de Italia, perdendo de todo a esperança, & penssamẽtos de Reynar nella, se foy ter elle & a gente que o seguia, com Ato Rey de Prigia, parente seu muy chegado, segundo parece no que diz loão de Viterbo, o qual lhe deu hũs grandes campos pera viuer com os seus, & nelles fundou

P. tr. Comest. in exo. c. 24

Sabel. Enead. l. 3.

Xenoph. li. de æquiuo. Annabi.

Iuuena. Satyr. Andreati raqu. in Alexan. ab Alex. l. 6. c. 2. Ludo. in Aug. de ciu. Dei l. 18. c. 10 Ioan. Viter. in l. 5 Berosi.

Tarcanh lib. 2.

dou hũa cidade, à q̃ chamou Dardania, q̃ foy a cellebrada Troya, cujas mudanças iremos contando no discurſſo da hiſtoria. E por ſatisfação deſte beneficio, renunciou Dardano todo o direito, que tinha ao Reyno de Italia, em Tyrrheno filho deſte Atys, de q̃em ſente Dionyſio Alicarnaſeo, que veo em Italia compellido da grande fome, q̃ auia em Phrigia, com muita gente que o ſeguio, & Beroſo conta como ſe lhe deu pera ſua morada a cidade de Razenua, eſtimando muito el Rey Coribanto, de o ter em ſua companhia, conuidandoo a iſto o grande parenteſco, que inda tinhaõ, porque como diz Leão Hebreo, a virtude generatiua, não ſó nos pays gera natural amor pera com os filhos, mas inda nos deſcendentes em graos remotiſſimos.

Dioniſi. alicar. l. 1

Beroſ. l. 5

Leão Hebr. dial. 2

CAPITVLO XVII. DE COmo Sic Vlo começou a gouernar o Reyno de Luſytania, & das couſas q̃ lhe ſuccederão, durando ſeu Imperio, dentro & fora de Eſpanha.

POR morte del Rey Luſo (a memoria do qual foy ſempre muy grata a noſſos antigos Portugueſes) foy recebido por vniuerſſal Senhor de Eſpanha Sic Vlo ſeu filho, no anno do dilluuio oitocentos & trinta, ſegundo a conta de Nicolao Coelho, ou dous mais como quer Vaſeo, dous mil & quatrocentos & oitenta & ſete, da criação do mundo, mil & quatrocentos & ſetenta & cinco, antes do nacimento de Chriſtõ noſſo redemptor, conforme aponta o meſtre Florião do Campo. Grandes eſperanças deu aos Luſytanos a criação deſte Rey nacido entre elles, pera cuidarem lhe podia vir della tantos fauores como de ſeu pay Luſo tinhaõ recebido: & não viuião enganados neſta eſperança, porque Sic Vlo os amaua, & tinha em reputaçaõ differentiſſima dos mais pouos de Eſpanha: mas viueo tão pouco tempo nella, q̃ não pode moſtrar com obras o q̃ tinha na vontade. Foy eſte Principe muy inclinado a guerras, & tão deſejoſo de com ellas eternizar ſeu nome, que todo o tempo gaſtaua em fazer grandes armadas, & exercitar ſoldadeſca, agoardando q̃ a ventura lhe occaſionaſſe algũa empreſa digna de ſeus altos penſamentos. Eſta lhe veo a pidir de popa no fauor, q̃ de Italia lhe pidirão os antigos Eſpanhois, q̃ viuião em Roma, & naq̃llas comarquas vezinhas: porq̃ os Aborigenes ſeus antiquiſſimos contrarios, fazẽdo liga com outra gente, q̃ Dionyſio Alicarnaſeus chama Oenotrios lhe deſtruião os cãpos & lugares, conſtrangendoos cõ ſuas entradas, a viuer como cercados, aſſi em Roma como outros lugares fortes. Em Sicilia anda uà tambẽ o partido de noſſa gente muy

ANNO 2487 1471. Nic. l. 1. Cæſ. in Crono. Vaſc. li. 1 cap. 10.

Flori. de Camp l. 1. c. p. 24 Pir. ed. l. 2. c. 29. Pedr. de Medi l. 1. cap. 30.

Dioniſ. alicar. l. 1

muy pouco auentajada, por q̃ os Cyclopas & Leſtrigones, refazẽdo as forças perdidas, o tẽpo atras decerão das montanhas em tanto numero, q̃ os Eſpanhois viuião em põto de deſemparar a ilha, & ſe tornar a Eſpanha. Mas no tempo da mór neceſſidade, chegou em ſeu fauor Sic Vlo, cõ hũa armada tão poderoſa, q̃ ſó a fama de ſua grandeza, baſtou pera reprimir a violencia dos conjurados, & dar animo aos Eſpanhois, pera defenderem ſuas terras. Vinha eſta frota muy prouida de gente exercitada, & deſtra na millicia, a mayor parte da qual era Luſytana, a quem o amor de ſeu Rey tra zia, pera lhe ſer companheira em todas as difficuldades de ſua jornada: & com ella ſe ouue tão valeroſamente, q̃ em pouco tempo reſtituio aos moradores de Roma tudo, o que tinhão perdido, deixando as forças cõtrarias taõ abatidas & deſtroçadas, q̃ muitos annos depois não ouue entre os Aborigenes, quem leuantaſſe a cabeça. Algũs dias deſcanſſou Sic Vlo dos trabalhos que paſſara, inda que forão menos do que pedia ſua cõpri da jornada, porq̃ as nouas de Sicilia o moueraõ: como diz Gariuay, a paſſar naquellas partes. E deixando em Italia muita gente da que com elle paſſara: dando com os mais vellas ao vento veo aportar em Sicilia, onde foy recebido dos affligidos Eſpanhois com tanto goſto, como quem via nelle ſeu vnico remedio: não tardarão muito os Leſtrigones, em dar viſta ao nouo ſoccorro, porque animados com as muitas victorias adquiridas pouco tempo antes, cuidandolhe foſſe a ventura ſempre tão fauoraucl como té li ſe moſtrara, tirarão ſeu exercito a campo, offerecendo aos noſſos batalha: Sic Vlo que ſó iſto deſejaua, animando ſua gente começou o feito de armas com tanto eſforço, que os Leſtrigones tiuerão por ſeguro partido, eſcolher o aſpero das ſerras, por valha couto dãdo as coſtas com hũa infame fugida: mas nem eſta lhe valeo tanto, como cuidarão, que a dilligencia dos Eſpanhois moradores da terra, lhe atalhou os paſſos de maneira, q̃ os mais delles morreraõ no alcance: & ſe algũs eſcaparão delle, em outros muitos recontros, que Sic Vlo teue com elles, acabou de lhe abrandar a ſoberba, de tal modo, que tiuerão por bom conſelho recolherſſe a hũa parte da ilha deixando, as mais partes della deſoccupadas, aquelles, que pouco tempo antes tomaraõ por grande fauor, achalo em alguem ſó pera com as vidas ſairẽ da ilha. Deſta terra ſe pagou Sic Vlo tanto, que fez nella grandes pouoações, fundadas em lugares maritimos, fortes por ſitio natural, & por arte em que viueſſe a gente antiga, & à que determinaua deixar de nouo. Mas no melhor deſtas couſas o leuou a morte, cõ grande dor da gente, q̃ o ſeguia: a quem laſtimaua mui-

Gari. l. 4 cap. 22.

toverſe ficar em terra eſtranha deſem
parados, de hum Rey ſeu compa-
nheiro na millicia, & criado pera ga-
nhar victorias marauilhoſas dos eſtra
nhos, tanto como vontades, & affei-
ções dos naturaes. Neſta morte de
Sic Vlo ſer na ilha de Sicilia ha va-
Flori. de camp. l. 1 cap. 24. Vicia. l. 1 rias oppiniões, porq̃ Florião do Cam
po, & o Viciana fallaõ nella, de mo-
do, que antes daõ a entender ſe tor-
nou a Eſpanha depois deſtas victo-
rias, que contamos: que ſintir ficaſſe
Laymũ. lib. 1. la ſepultado, como conta Laymun-
do, cujo parecer he, que por eſtar em
Sicilia ſua ſepultura, tomou a ilha eſte
nome diriuado do ſeu, & com elle
permanecco, & permanece no tem-
po de agora: & os naturaes della ſe
chamaraõ Siculos, não ſó elles, mas
quantos Eſpanhois ficarão em Ita-
lia, pera mais ſeguro preſidio de to-
da a terra, que nella tinhaõ debaixo
de ſeu Imperio, dos quais falla Dio-
Alicarn. vbi ſup. Diodor. lib. 6. niſio Alicarnaſeo, Diodoro Syculo,
& muitos outros authores de conta.
Neſte Rey ſe acabou a legittima ſuc-
ceſſaõ dos Reys deſcendentes de Iup
piter Oſyris, porque dado que Atlan
te Italo (como acima diſſemos) não
foſſe filho de Hercules Lybico, era
quando menos ſeu parente muy che
gado, & de ſangue nobiliſſimo, em
quem o nome & titulo Real eſtaua
bem empregado. Tão cordialmen-
te ſintio a gente Portugueſa a mor-
te del Rey Sic Vlo, que não quiſe-
rão entre ſi admittir nenhum outro
Rey, que os gouernaſſe, como té en-
tão tiuerão: mas conuertendo o a-
mor dos Reys paſſados na liberdade
preſente, ſe exercitauão no pacifico
exercicio de ſuas criações, entrando
cada hora mais pello inhabitauel da
terra: que inda naquelle tempo, &
muitos depois eſteue ſem pouoado-
res ſufficientes pera cultiuarem, os
fertiliſſimos valles, que em ſi com-
prehende, o interior de Luſytania,
tão accommodados pera qualquer
genero de plantas, como vemos no
tempo dagora, que no meo das mais
aſperas ſerras, da prouincia cha-
madas dos modernos Beira, & en-
tre Douro & Minho, ſe achaõ vei-
gas tão allegres, como a freſcùra de
agoas manaciaes, & multidão de fru-
ctiferos aruoredos, que de qual-
quer dellas pudera Homero tomar Homer. Odiſſ. li. materia, com que fabricar outra co-
ua da Nympha Calypſo, & Aelia-
no, de ſua caſtiſſima Atlantha. Ne-
ſte paz, & liure modo de gouerno
viuerão noſſos Luſytanos muyto
tempo laſtimados, de lhe não ficar
ſucceſſor de ſeu Rey Luſo, em que
moſtraſſem a memoria, que tinhaõ
dos beneficios, com que forão por
eſte principe engrandecidos. Pórque
el Rey Sic Vlo tendo Reynado ſeſen
ta annos, não deixou filho que lhe
pudeſſe ſucceder no imperio, nem à
os Luſytanos materia, em q̃ deſſem
ſinais do muito q̃ lhe querião, que no
fauor com que ſe trata o filho orfaõ,

vemos o amor que se teue ao pay de
funto.

TITVLO XIIII. DE VARIAS couſas que ſuccederão no mundo, em todos os ſeſenta annos, que el Rey Sic Vlo teue o Senhorio em Luſytania.

EM quanto Sic Vlo cõ as victorias paſſadas engrandecia o nome dos Luſytanos, & mais gentes de Eſpanha: Regia a ſuprema authoridade ſacerdotal Arõ irmão do ſanto Patriarcha Moyſes, vngido com particulares cerimonias, conforme Deos o mandara: & o pouo de Iſrael caminhando pellos deſertos de Arabia, forão ao monte Exod. cap. 28. Sinay, ao longo do qual eſtiuerão muitos dias, em que o ſupremo Deos lhe fez muy ſinalados fauores, dando lhe ſua ley que goardaſſem, manjar do ceo que comeſſem, agoa millagroſa, com que mataſſem a ſede, & miſterioſas cerimonias, com que inclinaſſem a miſericordia a vontade do Senhor, quando ſuas culpas o tiueſſem prouocado, a tomar delles vingança. A capitania & gouerno temporal, tinha o Patriarcha Moyſes, por meo do qual Deos communicaua ſua vontade ao pouo, & trattaua ſuas couſas com elle, como com hũ amigo muy eſtimado. Deſte modo eſtão as couſas dos Iudeus, quando as gentes de Arabia tiuerão noticia de ſua vinda, & temendoſſe cada hũs ſerem lançados das terras em que viuião, conjurarão muitos pouos deſta prouincia contra os Iſraelitas, pera de cõmum poder os desbarattarem no deſerto, antes de entrarem em lugares pouoados, a que pudeſſe recrecer algum dano de ſua vinda. E tomando Amelech, neto de Iſmael filho de ſeu primogenito Eliphaz, por capitão de todos os conjurados, vierão demandar os Iſraelitas, a quem Moyſes deu por capitão a Ioſue, moço animoſo em couſas de guerra, prudente nas de conſelho, & nas do culto diuino muy religioſo, por cuja induſtria os Amalechitas forão desbaratados, & mortos no alcance muitos delles, & o forão todos ſe a noite lhe não dera modo pera eſcaparem embrenhados pellos deſertos. Foy eſta victoria muy feſtejada dos Hebreos por ſer a primeira, que no mundo deu eſte pouo, ſó com a gente de ſua geração, ſem ſoccorros alheos, como o teue Abraham de ſeus criados & amigos, quando desbaratou a Nino o moço, chamado na eſcriptura Amraphael, que foy hum recontro cellebre, & como tal mo pudera alguem trazer, por batalha prouando ſer a primeira. Todo o tempo que a contenda durou teue o Propheta Moyſes leuantadas as mãos ao ceo, não como nos agora coſtumamos ter juntas: mas eſtendidos os braços

Gen. c. 36

Exo. c. 17

braços em modo de cruz, representã-
do com isto hũ misterio tão efficaz,
que se deixaua cair os braços, logo os
seus hião de vencida, & tẽdoos leuan
tados tornauão a cobrar animo & des
baratar os imigos: por onde foy ne-
cessario em quanto o pouo andaua
na batalha, sustentarem Aron, & Hur
os braços do velho, que não desfalle-
cessem té o pouo alcançar perfeita vi
ctoria. Com esta prosperidade, & al-
gũs castigos paternais, q̃ Deos daua
ao pouo, andou nos desertos de Ara
bia muitos annos debaixo da capita-
nia de Moyses, no temporal, & de A-
rõ seu irmão no espiritual, té q̃ sendo
o Senhor ferido de lhe dar repouso,
os leuou pera si a hũ & outro, sendo a
morte de Aron algũs meses antes de
Moyses fallecer: foy sua morte no an
no septimo do Reyno de Sicvlo em
Lusytania, oitocentos & trinta & seis
depois do géral diluuio: na qual os
Iudeus fizerão extremos de sentimen
to, como quem perdia hũ capitão, &
libertador dos mais valerosos & san-
tos q̃ ouue no mundo. Por sua morte
ficou o summo Sacerdocio em Elea-
zar, como aponta Genebrardo, & a
capitania, & gouerno iuridico em Io-
sue discipulo de Moyses, & cõpanhei
ro seu na mór parte dos secretos ca-
minhos, que fazia ao mõte Synai: em
tẽpo do qual meteu o Senhor depos-
se na terra de promissão, aquelle po-
uo, q̃ tantos annos auia andara nos de
sertos de Arabia, cõ varios successos

Genebr. in Cron. lib. 1.

de trabalhos & prosperidades, con-
forme o supremo Deos julgaua ser
lhe necessario, pera imprimir em seus
animos a ley, & cerimonias, que no-
uamente lhe daua, das quais não tra-
to diffusamente neste lugar, por ser
cousa alhea da historia, & mais ne-
cessaria pera se interpetrar em escol-
las, onde se conhecem os profundos
misterios, encerrados nestas figuras,
que em narração vulgar escritta pe-
ra todo genero de gente. Não foy
esta capitania de Iosue executada sem
grandes marauilhas, porque assim co
mo na sayda do Egypto, se abrira o
mar vermelho pera seguramente pas
sar o pouo: assim agora a corrente do
caudaloso Iordão, pondo redeas a Iosu. c. 3.
sua furiosa corrente, deu franca pas-
sagem ao exercito de Iosue, & a cida-
de de Hierico, ao strepito dos tam-
bores, & trombettas Hebreas, arra- Ios. c. 6.
sou por terra as mais altas torres, cõ
que se defendia. E chegando ás mãos
com Adosenedech Rey de Hierusa-
lem, & outros cinco Reys seus con-
federados, os rompeo tão ditosamen
te, que vio faltar antes o tempo a sua
ventura, que a prosperidade a seus
intentos, & chamando a Deos em Ios. c. 10.
seu fauor, fez parar o quarto ceo de
seu curso, diffirindo o dia por tão
grande espaço, que nelle concluio
perfeitamente a victoria começada.
O qual milagre exagera muito a escri
ptura diuina, & Iosepho em suas anti- Iose. li. 5 cap. 1.
guidades o conta, dizendo q̃ nas escri-

pturas

pturas do tẽplo eſtauão em ſeus dias goardados verdadeiros eſtromẽtos diſto, dos quais nós temos muy pouca neceſſidade, pois nos certifica o texto ſagrado eſta marauilha com tão manifeſtas palauras, que não ha duuidar no ſintido & verdade dellas. Em tẽpo de Ioſue ſe cellebrou o primeiro concilio de reformação de coſtumes, que ouue na ſynagoga, como doutiſſimamente collige Genebrardo das palabras do texto, no qual ſe tratou da cõmunicação, & trato illicito dos Iudeos com os gentios, & dos ſacrificios, & ritus da Idollatria, prohibindo iſto grauemente como couſa, q̃ Deos reprouaua em ſua ley. Concluidas eſtas couſas, & diuidida entre os doze tribus a terra de promiſſaõ, morreo o valeroſo capitão Ioſue, ſendo ja de cẽto & dez annos, aos trinta & tres do Reyno de Sic Vlo em Luſytania: ſuccedeolhe no gouerno Othoniel gẽro de Caleb, caſado com Axa ſua filha, o qual era tambem ſeu ſobrinho, filho de Cenez ſeu irmão. Algũs ha q̃ tem pera ſi não ſer eſta ſucceſſaõ immediata a Ioſue, mas enganados com as palauras da eſcriptura, dizem q̃ foy hũ capitão chamado Iudas, não olhãdo, q̃ alli o nome Iudas ſe entende de todo eſte tribu, & não de nome particular, como notou Ioſepho em ſuas antiguidades. Algũs Rabynos tẽ pera ſi, q̃ eſteue o pouo de Iſrael deſaſeſſe annos ſem capitão, q̃ o regeſſe depois da morte de Ioſue, mas a verdade he, q̃ Othoniel logo que Ioſue morreo teue muita authoridade no pouo: & vendo q̃ a gẽte ſe hia deprauando, com a cõmunicação dos gentios, pello qual peccado os entregou Deos ao duro imperio del Rey de Meſopotamia, jũtando muita gente de ſua valia, tomou as armas contra os preuaricadores da ley, & pos ſua nação em liberdade, ficandó dahi em diante regendo todo Iſrael cõ ſuprema authoridade, desbaratando com ditoſa ventura grandes exercitos de gente, q̃ el Rey de Meſopotamia mandaua cõtra elle. Em ſeu tempo eſteue o Sacerdocio ſummo em mão de Phineas, que ſuccedeo a Eleazar filho de Arõ: foy eſte ſacerdote ſepultado cõ grandes lagrimas de pouo na cidade de Gabbatha, como appõta Ioſepho. Durãdo em Iſrael o ducado de Othoniel, acõteceo aquella cellebrada hiſtoria do Leuita, q̃ vindo de Bethlem cõ ſua molher, & repouſando em Gabbá cidade principal do Tribu de Benjamim, na caſa de hum bom velho do ſeu proprio tribu de Leui, lhe leuaraõ hũs mancebos traueſſos por força a molher, & vſando deshoneſtamente della hũa noite toda, a deixaraõ tal, que antes de ſer o dia claro acabou a vida com tanta laſtima do marido, & dos mais tribus, a quem mandou pera final deſte crime a molher feita em doze quartos, que de commum conſentimento tomaraõ as armas contra os do tribu

Genebr. Cronol. lib. 1. Ioſue. 24

Lib. iudi. cap. 1.

Iudi. c. 3.

Ioſ. lib. 5 cap. 2.

Rabi A. bra. in hu ſto. caba.

Ioſep. l. 5 cap. 1. Genebr. Crono. lib. 1. Tarcanh lib. 2 Sabel. æ. neí. 1. l. 4

bu de Benjamim, & os perſeguirão de maneira, que de vinte & cinco mil & ſetecentos homẽs de guerra, q̃ ſe acharaõ neſte tribu, ficarão ſó ſeiſcentos, a que deu ſeguro couto a grã de aſpereza dos montes, que tomaraõ por guarida. Depois ſe tornou a reſtaurar eſte tribu por induſtria dos mais, a quem laſtimaua muito ver extinguir hũa geração tão illuſtre, & de que ſayão homẽs eſtremados em couſas de guerra. Neſte tempo apponta Pedro Comeſtor em ſua hiſtoria eſcolaſtica, o ſucceſſo de Michas: q̃ fez em ſua propria caſa hũ oratorio, em que poz certos idollos de prata, elleגendo por ſacerdote hum mancebo Leuita, a quem depois os do tribu de Dan leuaraõ conſigo, & o tiuerão por ſeu particular ſacerdote, adorando os Idollos, que com elle roubaraõ da caſa de Michas, como ſe em Deoſes q̃ ſe podem roubar eſcondidamente, ouueſſe fortaleza pera ſaluar ou condenar ſeus ſequaces. Em Babylonia Reynaua Amintes, como diz Metaſthenes Perſſa, & Manethon Egypcio em ſua hiſtoria o qual morreo no anno quarenta & quatro, do Reyno de Sic Vlo em Luſytania, deixando por ſucceſſor, a Belocho o menor, a quẽ dão os authores eſte nome por differença do Bel Ocho antigo, de quem fallamos atras. No Egypto Reynaua neſte tempo Cherres, a quem ſucedeo Armeu, por ſobre nome Danao, em tempo do qual, diz Diodoro Syculo, & Ioão Annio, que os Egypcios começarão a contar os annos de doze meſes, differẽtes do que té então contaraõ, pois como diz Xenophonte, a quem ſeguem Solino & Plutarcho, com muitos outros authores de conta: na dos annos teue eſta nação tão pouca, que muitas vezes contauão o anno de quatro meſes, outra de ſeis, de modo que niſto ſeguião a vontade dos Reys que gouernauão ſuas terras. Contra Danao ſe leuantou hum irmão ſeu chamado Rameſſes, por ſobrenome Egypto, & lãçandoo do Reyno por força de armas ſe apoderou delle, & lhe deu ſeu proprio nome. Vendoſſe Danao priuado contra juſtiça do Reyno paterno, ſe partio com muita gente de ſua parcialidade pera Argos, onde (como apponta o Vollaterrano) Reynaua então Gelanor, q̃ o recebeo amoroſamẽte em ſuas terras: mas Danao q̃ lhe deſejaua mais a poſſe dellas, q̃ o agaſalhado, ſe apoderou com violencia de todo Reyno, onde ficou ſua geração reynando muitos annos: não ſucceſſores ſeus, por q̃ o Reyno ficou em poder de Lynceo ſeu irmão, de quem naceo Abas, pay de Acriſio: eſte querẽdo ſaber o ſucceſſo q̃ terião ſuas couſas, conſultou hum oraculo, de quem entendeo, q̃ hum ſeu neto lhe auia de tirar a vida, & como não tiueſſe mais q̃ hũa filha chamada Dane, a encerrou numa fortaleza, cõ ſeguras vigias por tirar com iſto a occaſião

Iud. c. 20 Zonaras tom. 1.

Ioſe. li. 5 cap. 2.

Hiſtor. ſchol. in Iud. c. 22

Metaſthe. puſſi. de Iudi. tẽp. Maneth. Egypt. li. de Reg. Egip.

Diodor. lib. 4. Annii. in lib. 5. Beroſi. Xenoph li. de Iquino. Soli. c. 3. Pluta. in vit. num Aug. de ciui. Dei l. 12. c. 10 Cenſor. de die natal. Alexan. ab Alex. l. 3. c. 24. Andre. tiraq. ibi. Volater. geogra. lib. 9.

siaõ de ter filhos, que cometeſſem o parricidio pronoſticado pello oraculo: mas o amor que nenhũas goardas teme, fez que hum mancebo nobiliſſimo (peitados os porteiros da fortaleza, com muita copia de ouro) tiueſſe muitas vezes entrada com ella, & a fizeſſe prenhe do Valeroſo Perſeo, & tendo Acriſio noticia do que paſſara, mãdou lançar no mar a mãy & filho, dentro em hum piqueno batel, que á ventura leuou á ilha de Seripho, onde el Rey Polidetes os recolheo em ſeu paço, & tratou conforme a grandeza de ſua geração. Por mandado deſte Rey cometteo o moço Perſeo a empreſa das Gergonas, cuja Rainha Meduſa era de tão eſtremada belleza, que fazia paſmar os homẽs que chegauão a vella: donde os Poetas tomarão mottiuo pera contarem que tornaua os homẽs em pedras: a eſta matou Perſeo, por eſcuſar com ſua morte, muitos danos natidos de ſua fermoſura. Daqui ſe partio o valeroſo mancebo, por varias partes do mundo, acabando com a grandeza de ſeu animo couſas impoſſiueis, a outros de menos conta: entre as quais foy a morte do monſtro Marinho, q̃ em Ioppe coſtumatua fazer grande deſtruição na gẽte, & lhe punhaõ cada dia hũa peſſoa, pera ceuar ſua fereza. Succedeo pois q̃ chegando Perſeo alli, tinhaõ hũa fermoſa dama de ſangue Real, filha del Rey Cepheo, & da Rainha Caſiopa, atada pera ſer manjar do Monſtro, chamada Andromada, a qual elle libertou com morte da monſtruoſa Ballea, como refere Plinio, & o authoriza o claro lume da igreja ſaõ Hieronymo, dizendo, que em ſeus dias ſe moſtraua o rochedo, em que a bella moça eſtiuera atada. Tornando depois a Argos, onde Reynaua Acriſio ſeu auó, o matou inconſideradamente, & com deſgoſto mudou o aſſento do Reyno em Mecenas, não querendo Reynar onde cometera hũ caſo tão deſuenturado. Ouue de ſua molher Andromada, hum filho chamado Gorgophon, do qual naceo Electrion, pay da fermoſa Almena, & outro por nome Alceo, de quem naceo Amphitrion, tão cellebrado em Plauto, de maneira q̃ Almena mãy de Hercules Grego, era prima cõ irmã de ſeu marido Amphitrion, & ambos biſnetos de Perſeo: como claramente aponta ó Vollaterrano em ſua Philologia. Neſte tempo q̃ Sic Vlo Reynou em Portugal, ſairão da cidade de Thebas, q̃ eſtaua no Egypto, aquelles dous irmãos chamados Phenice & Angenor, do primeiro dos quais teue nome o Reyno de Phenicia, onde fizerão aſſento. Em Creta Reynaua neſte tempo Aſterio, como aponta Manethõ Egypcio, do qual ſente Ioão Annio, que foy o Iuppiter cellebrado entre os Poetas, por ſeus adulterios & inſultos: o qual tendo noticia da vinda de Angenor, & de hũa filha que tinha

Tarcanh pa.1.l.2.

Plin.li.5 cap.31. Oui. Metam.l.4. D. Hier. de locis hebrai.

Plaut. in Amphit.

Volat.in philo. lib.33.

Manetho. Egypt. Annii. ad eund.

tinha fermoſa em todo eſtremo, met tendoſſe nũa nao bem prouida de gente, paſſou em Phenicia, & a roubou! & por quanto a embarcação em que hia, tinha por diuiſa hum touro pintado, fingirão os Poetas que Iuppiter em figura de touro a roubara. Irmão deſta foy Cadmo, q̃ mandado por Angenor ſeu pay em Boetia, fundou com a gente de ſua companhia hũa cidade, a quem por memoria de ſua primeira Patria do Egypto, chamou Thebas: deſte tomarão os Gregos o principio das letras, & modo de ſcreuer, que depois tiuerão. Muito engrandecera Cadmo aquella terra com ſua prudencia, ſe a fortuna lhe não fora contraria; no melhor tempo, porque Amphion, cellebrado entre os Poetas, por ſua muſica, lançãdo os Phenices de Thebas, os fez yr fugindo pera Athenas, onde depois viuerão com os naturaes da terra: & elle com muita gente, que juntou por ſua induſtria, pouoou a cidade Thebana, & a cercou de grande & fortes muros, pera com elles deffender ſua tyrannia. Reynaua neſte tempo no Pleoponeſo, que Tatcanh Par.1.l.2 agora chamamos Morea, el Rey Pelope, de quem a terra teue eſte nome, chamandoſſe antes Pelaſgia. Seſipo fundou neſte meo tempo a cidade de Corintho, inda que Velleio Paterculo a poem algũs annos depois, fazendo ſeu fundador Aletes, filho de Hypotes. Em Italia Reynou Fauno o antigo, cuja filha chamada Agila, caſou com Traſimeno, moço de grandes penſamentos, & animo notauel, filho de Tirrheno, que Reynaua na cidade chamada Razenua. Em França tinha o Senhorio hum Rey, que Manethon chama Romo, Manerh. Egypr. acrecentando loão Annio, que delle Anni. ad tiuerão certos pouos de França no- eũd. l. 16. me Romandiſos, & certos lugares Romono & Roma, com outras conjeturas tão Metaphiſicas, cõmo ſaõ todas as ſuas contra as leys da hiſtoria, cujo fundamento he a verdade, que a narração ſem ella he como o mũdo ſem ſol, & corpo humano ſem alma.

CAPITVLO XVII. DO QVE ſuccedeo em Luſytania, Reynando Teſta nas outras partes de Eſpanha, com a relação de certa gente eſtrangeira, que paſſou neſtas partes.

EM ſegura paz viuião noſſos Luſytanos ſem conhecerẽ Rey, nem particular ſenhor, que os gouernaſſe, tendo por grande bemauenturança, como diz Laymundo, a liberdade & quietação: que na verdade eſta he a mayor que ſe pode alcançar na vida. Apacentauaõ ſeus gados, no mais fertil da terra, & quando algũs diſcontos nacião entre os Paſtores, compunhão tudo conforme o parecer & juizo Laymũ. lib. 1. Strab. l. 3 dos

dos mais antigos, a quem noſſos Portugueſes tiuerão ſempre grande veneração. No culto de ſeus Idollos, tinhaõ os Sacerdotes do templo de Hercules; a que acudião com os ſacrificios coſtumados: goardandoſempre o antigo coſtume, que Oſyris & Hercules Lybico lhe enſinaraõ. Em quanto as couſas de Portugal eſtauão neſtes termos, os mais Eſpanhois que viuião em Andaluzia, & pello Reyno de Valença, acitaraõ por Senhor hum Capitão prudentiſſimo, chamado Teſta, de nação Africano, como ſente Gariuay, & Florião do Campo, atribuindolhe entre outras couſas a fundação de certa cidade, chamada Conteſta, de quem ſe diz que tiueraõ nome os pouos chamados dos Geographos Coteſtanos. Começou Teſta a Reynar em Eſpanha, no anno do dilluuio oitocentos & nouenta, dous mil & quinhentos & quarenta & ſete, da criação do mundo, mil & quatrocentos & quinze, antes do nacimento de Chriſto, & Reynou, como quer Vaſco, ſetenta & quatro annos. Em ſeu tempo, referem algũs hiſtoriadores de noſſa Eſpanha, que vierão muitos nauios cõ gente, de certa ilha chamada Iaſanto, ou Zacinto, como a nomea Strabo, em ſua geographia, a qual fica no mar Mediterraneo, pouco apartada do Pelloponeſo, que agora chamamos Morea, & menos algum tanto da ilha Cephalonia: & foy antigamẽ

Pined. l. 3. c. 1. Gari. l. 4 cap. 23. Flor. do campo l. 1. c. 25

ANNO 2547. 1415.

Vaſc. l. 1. cap. 10.

Strab. li. 8. & l. 10.

te do Senhorio de Vlyſſes, Rey de Ithaca. Eſta gente deſejoſa de fazer aſſento em algũa terra fertil, & accomodada, ao modo de viuer daquelle tẽpo, ſe embarcou á ventura: com preſuposto de tomar porto em todas as coſtas maritimas, & ver qual prouincia lhe ſatisfazia mais a vontade: mas os temporais, que nem ſempre ſe conformão com a vontade dos nauegantes, os trouxeraõ meos desbaratados pello mar muitos dias, té que no fim delles, tiueraõ viſta da coſta de Eſpanha, com grande goſto de todos, que jà ſe julgauaõ por perdidos. E ſaindo em terra, pouco apartados donde agora vemos, a fermoſa cidade de Valença, virão tanta freſcura, & abundancia de fruitos produzidos da propria terra, que eſquecidos ja dos trabalhos pouco antes paſſados, tinhaõ por beneficio do ceo, chegarem a lugar taõ delleitoſo, de boſques, & abundantes de caça: os quais, como naquelle tempo foſſem conſagrados, á ſua falſſa Deoſa Diana, que elles chamauaõ Senhora, & Preſidente das floreſtas, & como tal a pintauão em figura de Caçador, cõ arco & frechas, atribuindolhe a merce de ſe verem em parte, que caya debaixo de ſua jurdiçaõ, lhe offereceraõ grandes ſacrificios, ao modo gentillico: á fama dos quais acudio muita gente, da que moraua naquella comarca, principalmente em hũa pouoação muy antiga, chamada Sagunto, pouoada

Viciano lib. 1.

Ouí. Metamor. l.

qua

quaſi no tempo de Tubal, como ja diſſemos a cima, & vendo leuantados algũs altares, em que tinhaõ idollos, & ſacrificar nelles animais, com veſtidos ſacerdotais, & cerimonias, nunca antes viſtas: leuados da religião & ſuperſtições, que os Gregos ſabião muy bem repreſentar, os conuidaraõ com o agaſalhado, que tinhaõ, & leuaraõ conſigo ao lugar em q̃ viuião, moſtrandolhe hum amor & humanidade ſingella: de que os Inſulanos ſe ſouberão aproueitar tambem, que igo ilmẽte ficarão depois ſenhoreando o lugar, a quem deraõ grande luſtre, com nouos edificios cercandoo de fortes muros, & pondoo em concerto, & trato pollitico. Pouco tempo depois de ſua vinda, lembrados do particular beneficio de Diana, lhe fundaraõ hum templo famoſiſſimo, junto da praya do mar, de que Plinio conta, que em ſeus dias duraua o madeiramento inteiro com tão pouca corrupção, como ſe realmente o fundaraõ naquella idade. E foy eſte templo tão affamado entre os gentios, & tão reuerenciado entre elles, por ſua muita antiguidade, que deſtruindo Annibal todas as couſas, que auia em Sagunto, & ſua comarca, ſó a eſte templo perdoou induzido da vã religião, com que todo mundo veneraua as couſas delle. Concorreo tanta gente ao nouo ſanctuario (ſe tal nome ſe pode dar a caſa onde honraũo Deoſes de pao & pedra) & contentou de tal maneira a todos, a nouidade dos trajos, & ritus Gregos, que a deuação antiga do templo de Hercules, foy acabando pouco a pouco, ſendo grande parte deſta tibeza, a pouca authoridade que el Rey Teſta daua aos Luſytanos, agrauado de o elles não quererem reconhecer por Senhor, como fazião os mais pouos de Eſpanha. Mas ſempre foy tido em ſingular conta o Templo de Luſytania, no que tocaua a ſer antigo, & fundado por homẽs, que a gentillidade adoraua por Deoſes, & lhe reconhecia como a tais, veneração com ſacrificios, & oblações a ſeu modo: porq̃ do modo, que em noſſo tempo acrecenta muito a deuação de qualquer igreja ſaber o mundo, que algum ſancto lhe lançou a primeira pedra, & foy por ſua ordem fundada, & a viſita mais o pouo, que a outra moderna, por mais ſumptuoſa que ſeja: aſſi naquella antiguidade veneraũo mais aquelle antigo templo, fundado por Iuppiter Oſyris, & ampliado por ſeu filho Hercules Lybico, auidos entre elles por Deoſes, que o nouo de Diana edificado por os Gregos de Zacinto. Aſſim que o concurſſo da gente era mais atrahido da nouidade, que da deuação, que a eſtranheza, & pouco vſo das couſas, leua tras ſi o animo dos homẽs, com deſejo de conhecellas.

Plin. l. 16 cap. 41.

Ancon. Nebr. in prolo.

Laymũ. lib. 1.

TITVLO XV. DO QVE ſuccedeo no mundo nos ſetenta & quatro annos, que Teſta Reynou em Andaluzia, durando a liberdade de Luſytania.

GOVERNAVA neſte tempo o ſummo Sacerdocio em Iudea, o Pontifice Phines, filho de Eleazar, & neto do grande Aron, em tempo do qual os Iſraelitas eſquecidos das merces, & fauores grandes, que o Senhor lhe fizera, ſe deixaraõ miſerauelmente leuar da idollatria, adorando os falſſos Deoſes dos gentios, com quem vezinhauão, pello qual peccado os teue, como diz o texto ſagrado, debaixo de ſeu aſpero Senhorio Englon Rey dos Moabitas, eſpaço de dezoito annos, vſando com elles tantas tyrannias, & ſem rezões, que dellas lhe naceo conhecimento pera tornarem o pé atras, & pidirem a Deos miſericordia, & perdão de ſuas culpas. O qual mouido de ſuas lagrimas, lhe deu por Capitaõ & libertador, hum valeroſo mancebo chamado Aioth, grande jugador das armas, & tão deſtro no exercicio dellas, que com hũa mão & outra pellejaua tão ſoltamente, como ſe ambas forão direitas. A eſte cometteo o pouo ſuas vezes; pera leuar o tributo coſtumado, a elRey de Moab, & pagoulho elle tão bem, que em lugar do ſeruiço, lhe tirou a vida com hũa punhalada, & a ſua nação a infamia de ſeruir a Rey eſtrangeiro. Era eſte animoſo moço, como querem algũs, do tribu de Benjamim, que ſempre teue excellentes homẽs de guerra: o qual tanto que acabou a memorauel façanha, de matar a Eglon dentro em ſeu paço (mais permittido, que mandado de Deos (como diz Roberto Abbade) conuocando ao ſom de trombeta, a gente que auia no pouo pera tomar armas, ſayo ao encontro dos Moabitas, & dandolhe batalha os pos em fugida, deixando as prayas do Rio Iordão ſemeadas com dez mil corpos ſem vida. Foy eſta victoria de tanto eſpanto aos contrarios, que não ouue quem mais ſe atreueſſe em vida de Aioth, a inquietar o pouo, & aſſim viueo debaixo de ſua capitania oitenta annos, entrando neſta conta os dezoito do cattiueiro paſſado. Neſtes ſetenta & quatro annos, que noſſos Portugueſes gozauaõ de liberdade, ſe achou aquelle cellebrado oraculo de Delphos, onde Apollo daua, como diz Callimacho Cyreneo, as admiraueis repoſtas tão prezadas da cega gentillidade. Foy iſto no principio hũa coua, na qual tanto, que alguem entraua feito furioſo, ſaya gritando, & dizendo couſas marauilhoſas, ſuperſticioſas ao parecer verdadeiras: de que ouue tanta fama, & admiraçaõ

Genebr. lib. 1.

Iudi. c. 3.

Ioſ. ant. li. 5. c. 5. Hiſt. eccol. in iudic. c. 6. Zonar. tom 1. Rup. Abba. in. li. iudi. li. 1. cap. 4.

Callima. Cicen. in hymno Apol.

Sabel. Aeneid. l. 3.

Tarcanh par. 1. l. 3.

ração na gente, que como em lugar marauilhoſo, ſe fundou pouco tempo depois hum fermoſo templo, dos mais affamados, que teue o mundo. Em Phrygia Reynaua Erictonio, filho de Dardano, ao qual ſuccedeo Tros, de quem dizem, que Dardania ſe chamou Troya. Teue eſte Rey tres filhos muy nomeados: hum por ſua grande belleza, que foy Ganimedes, roubado por Tantalo Rey de Paphlagonia, & leuado em hũa nao, que tinha por diuiſa hũa Aguia, donde fingem os Poetas, que foy leuado de Iuppiter em cima de hũa Aguia: Outro chamado chamado Illio, fundou nos campos de Troya hũa pouoação de ſeu nome. O terceiro foy Aſſaraço, pay de Capi, & auó de Anchiſes, pay do cellebrado capitão Eneas. Quaſi neſte tempo ſe contão as couſas de Bacho, que naceo de Semele filha de Cadmõ, primeiro fundador de Thebas, o qual ſaindo com ſeu exercito correo grande parte do mundo, enſinando as gentes a cultiuar as terras, & plantar vinhas, de que foy tão curioſo, que ficou por auogado dos bebados. Floreceo neſta idade a fama de Bellerophronte, filho de Glauco, & neto de Seſypho, Rey de Corintho, o qual criandoſſe no paço de Preto Rey dos Argiuos, & ſendo requerido de illicitos amores pella Raynha Andia, a quem ſua gentilleza trazia muy penſatiua, moſtrou tão generoſo animo, que nunca brandũras, nem ameaças puderão mouer ſua conſtancia: em premio da qual lhe teceo Andia hũa tea com ſeu marido Preto, que ſó a fim de o matar o mandou a ſeu ſogro el Rey de Lycia, com hũa carta, em que lhe pidia buſcaſſe occaſiaõ, com que tirar da vida a hum imigo mortal de ſua honra. E encomẽdoulhe o Rey de Lycia grandes empreſas difficultoſas, ſó a fim de o matar em algũa dellas: como foy a da Chimera, que dizem ſer hum monte altiſſimo, cheo de vſſos & Liões, & outros animais brauos, que deſtruião na terra toda: o qual Bellerophronte fez depois habitauel, matando os animais, & pondo fogo aos grandes aruoredos, em que ſe recolhião, inda que a iſto dá Pierio Valeriano, outras expoſições muy differentes, que deixo por breuidade. Deſta empreſa, & doutras muy perigoſas ſayo o valeroſo mancebo tão animoſamente, que el Rey Ariobante mudado em amor o odio, que lhe tinha, o caſou com ſua filha Achimene, da qual lhe naceo Iſandro, que morreo na guerra contra os Solymos, Hypolocho, de quem naceo Glauco, que ſe achou na guerra Troyana, & a caſta Laodomia molher del Rey Prothiſilao, que morreo a mãos de Hector. Durando a liberdade dos Luſytanos, Reynou no Iſthmo Athamante, filho de Eolo, que ouue de ſua molher Nephele, os dous nomeados irmãos,

Homer. Iliad. l. 6.

Pieri. Valer. hiero li. 2. & l. 10. & l. 14

Volater. philo. lib. 33.

Dares Phrig. li. de bel. Troyan.

Ouid. in Heroid.

Phryxo, & Elle, nacidos ambos de hum ventre, & casando Athamante segunda vez com Ino, filho de Cadmo, forão della os Entheados tão perseguidos, que persuadio ao marido os sacrificasse: & realmente o fizera, se a este tempo não apportara alli hũa nao de gente estrangeira, que vendo yr pera sacrificar dous moços innocentissimos, & tão raros em fermosura, os tomarão per força, & leuantando as vellas, os leuarão pera Cholcos: onde só chegou Phryxo, porque a irmã caindo desastradamente no mar, deixou nelle a vida, & nome té oje em dia, chamandosse Hellesponto. Foy Phryxo bem recebido de Aeta Rey de Cholcos, & de hũa filha sua, ouue hum filho chamado Cytiro. Athamante caindo na conta do que fizera, o sintio tanto, que endoudeceo de paixão, & andando deste modo matou a Learcho seu filho, com hũa seta, & fizera outro tanto a Ino sua molher, se lhe ella não fugira com hum menino, que tinha de peito, chamado Melicerta, & lançandosse no mar fingem os Poetas, & o apponta nosso Camões, que Neptuno os tornou Deoses do mar. Reynou em Athenas qua sinesta conjunção Eritheo, filho de Pandion, & pay da Nympha Orithia, cuja fermosura foy de tanta fama, que Boreas filho de Astreu Rey de Tracia, namorado della a roubou, & teue depois por molher, de quem nacerão Zeto & Calao, companheiros de Iasão na jornada de Cholcos. Em Assyria Reynaua Bellopares, ao qual succedeo Lamprides. Em Egypto Reynarão Menophis & Larto, de quem faz particular menção Manethon, como Cronista daqlle Reyno. Gouernaua o Reyno de Italia Marte, de quem sente Ioão Annio, ser este o Saturno menor, pay de Pyco o segundo, de quem procedeo el Rey Latino, sogro de Eneas. Os Francesses tinhão por Senhor a Paris, de quem teue nome a cellebre cidade de Paris, se he verdade o que cõ tanta efficacia nos conta o proprio Viterbense, de quem he a oppinião referida, & como tal auendo á sua conta, que o credito dos modernos açasfica sanеado, no parecer, & authoridade dos mais antigos.

Diodor. lib. 5.

Camões canto.

Methas. perss. li. de iudi. temp.

Maneth. Egipt.

CAPITVO XVIII. DO QVE succedeo em Lusytania Reynando em Andaluzia hum Rey chamado Romo, & da vinda de Bacho a Espanha, com outras particularidades a este proposito.

POR morte del Rey Testa, diz Ioão Annio, & outros authores de muita conta, que os Andaluzes escolherão por Senhor vniuersal, hum homẽ principalissimo chamado

2620. 1342. Viterb. l. 14. c. 23. Alon rene. enchi Pined. p. 13. ca. 2. Cæli. in Monast.

mido Romo, o qual começou a gouernar os pouos de Andaluzia, & daquellas partes maritimas, que ficão na costa do mar Mediterraneo: no anno do dilluuio, nouecentos & sessenta & quatro, que forão da criação do mundo, dous mil & seiscentos & vinte, pouco mais ou menos, mil & trezentos & quarenta & quatro, antes do nacimento de Christo, & Reynou trinta & tres annos. Em tempo deste Rey sospeitão algũs authores de conta, & o affirma por muito certo o mestre Florião do Cãpo, que se fundou a cidade de Valença, no Reyno de Arragaõ, muy cellebre pellas valentias do Cyde, que a libertou de poder dos Mouros, a qual chamandosse antes Roma, se lhe mudou muito tempo depois o nome em Valença, que quasi significa o mesmo. Mas contra esta oppinião temos pertinazmente nosso Resende, que com manifestas rezões mostra ser esta pouoação obra de Iunio Bruto, fundada pera os soldados, que ficarão da guerra de Viriato, o que parece confirmar Lucio Floro, & Marco Antonio Sabellico, referindo quasi as mesmas palauras. A oppinião dos quais eu tenho por mais verdadeira, como de pessoas mais antigas, & como tais dignas de mór credito, não desfazendo no muito, que merecem os authores allegados. Em tempo deste Rey, quasi no anno duodecimo de seu Imperio, contão algũs authores, que chegou a Espanha Baccho filho de Semele, com grande exercito de gente Grega, & de muitas outras nações, que seguião suas bandeiras. Onde quero aduirtir, que não he este Baccho o filho de Iuppiter & Io, que domou a India, & foy o primeiro que triumphou em Elephantes, & fez outras cousas dignas de fama immortal: Nem o segundo filho de Iuppiter o Proserpina, a quẽ Diodoro attribue a inuenção de junguir bois, & laurar com elles a terra: porque este de que fallamos, inda que leuasse a gloria de todos, por lha darem os authores Gregos, confundindo com a semelhança do nome, a virtude dos mais: não foy tão animoso, nem tão virtuoso como os mais, inda que mais seguido, & amado de gente lasciua, & amiga de leuar boa vida, donde veo seguirem seu exercito tantas moças de bom parecer, & fermosura, como soldados, & gente de guerra: entre as quais vinhaõ noue damas estremadas em musica, com que Baccho se delleitaua muito: donde os Poetas tomarão mottiuo pera contarem mil fabulas. Chegado pois este Baccho em Espanha, encheo de nouidade & temor, os animos da gente Espanhola, a quẽ daua muito que cuidar, a fama do copioso exercito, que consigo trazia: mas tanto, que viraõ seu modo de proceder, & que as armas da gente Grega erão mais brandas do que ima-

ANNO 2620. Vers. p. 1 lib 1. Volater. geog. l. 2

Volater. philo. lib. 33.

Diodor. Sicu. l. 5.

Flori. de camp. l. 1 cap 27.

Resend. ant. Lusi lib 3. & in vincé. lib. 1.

Forusin epit. Liu. lib. 55. Sabel. Enead 5. l. 9.

ginaũo: deixando o temor paſſado ſe derão muitos a ſeguir o exercito, eſpantados das muſicas, & follias em que gaſtauão o mais do tempo. Baccho, que de ver a pouca malicia da gente, & a ſinceridade, com que o recebião, hia contentiſſimo, & muito mais da freſcura, & brãdo clima da terra: chegando perto do rio Bethis, que agora chamamos Guadalquibir, fundou hũa pouoação, que os antiges chamarão Nebis, & nos agora Nebriſſa, aças nomeada, por cauſa do Meſtre Antonio Nebriſenſſe, reſtaurador da lingoa Latina em toda Eſpanha. Daqui ſe partio Baccho pera Luſytania, leuando ſempre o exercito pella coſta maritima, te dar no rio Goadiana, junto do qual ſe deteue muitos dias, ſem ouſar cometter a jornada mais pello ſertão dentro, porque os Luſytanos colligindo da muita gente, que vião em ſeu campo, que viria pera ſe apoderar do Reyno, lhe dauão (como diz Laymundo) continuos aſſaltos na retagoarda, com que lhe matauão muita gente da que trazia, ſem lhe ſer poſſiuel tomar vingança nos Portugueſes, que como gente experta nos boſques, & paſſos da terra, ſe recolhião facilmente a lugares ſeguros. Mas deſta furia os abrandou muito a prudencia de Syleno ayo de Baccho, por cujo conſelho, elle ſe deteue algũs dias, té que pode auer ás mãos parte deſtes, que lhe maltrattauaõ a gente que trazia: aos quais trattou com muita brandura, dandolhe veſtidos de cores, & outras couſas, a que os ſentia mais affeiçoados, & ſobre tudo, communicandolhe liberalmente, o licor tão eſtimado da gente, com que os atrahio aſſi de maneira, que leuando eſtes nouas aos mais das couſas, que virão, & da humanidade, com que os trattara o Capitão do exercito, os perſſuadirão a vir lhe fallar, & ſaber ſua tenção. Deſtes que vinhão cada dia ao campo, entendeo Baccho, que todo o temor que tinhaõ, era, de lhe querer vſurpar a terra, & fazerſſe Rey della, o que elles não querião aceitar em nenhum modo, por goardar a fé, & amor a ſeu Rey Luſo, a quem cuidauão offender ſe tomaſſem Rey, que não foſſe de ſua coſta. Entendida ſua tenção, ſe aproueitou Baccho della muito a ſeu ſaluo, porque vendo a ſemelhança do nome de Luſo, com o de Lyſias ſeu filho, que trazia conſigo no campo: o moſtrou aos Portugueſes dizendo, que naquelle homem ſe mudara a alma de ſeu querido Rey Luſo, & o teſtificaua a ſemelhança do nome, & que ſua vinda áquellas partes não era a outro fim, mais que a viſitalos, & remunerarlhe em preſença o grande amor, que lhe moſtraraõ, em quanto ſua alma andara nos campos Elyſos. Os Luſytanos, entre os quais deuia correr eſte erro de as almas paſſarem dũs corpos nos outros

Flori. de Camp. l. 2. cap. 28 Ant. Nebriſ. in proló.

Laymũ. lib. 1.

Laer. de fall. lapi. l. b. 3. 19.

tros: como o crerão muitos philo-
Virgi. Æneid. l. 6. sophos antigos, & o tinhaõ por cer-
to todos os Romanos. E o q̃ he mais
de chorar, o crem oje em dia os mi-
seraueis & cegos Iudeos, & como
couſa muy pintada o tem em ſeu
Thalm. ordin. 4 tract. 2. Situs Se neca. l. 2. Thalmud, tendo iſto por couſa cer-
ta, como homẽs fora de ſi, pello con
tentamento de tais nouas, conuo-
caraõ em pouco eſpaço a terra to-
da, donde a gente vinha quaſi paſ-
mada auer couſa tão inaudita: & cer-
tificandoſſe com os olhos, do que ti-
nhaõ ouuido, não faltaua mais que
adoralo, pidindolhe todos com la-
grimas, que tomaſſe o gouerno de
ſeu Reyno, pois lho merecia o gran-
de amor, com que ſempre engeita-
rão Senhorio de Reys eſtranhos, de-
pois de lhe faltar ſucceſſor de ſua ca-
ſta. Com eſta cautela, & diſſimula-
Laymũ. ubi ſup. ção de Baccho (que noſſo Laymun-
do conta largamente) ſe apoderou
Lyſias ſeu filho de Luſytania, dando
lhe os pouos della voluntaria obe-
diencia, por reſpeito da qual fez toda
a gente do exercito grandes jogos, &
feſtas a ſeu modo, das quais parece
Plin. l. 3. cap. 1. que entende Plinio, quando diz: que
Luſytania teue eſte nome de Luſo, &
de Lyſias companheiro de Baccho,
que jugou, & fez grandes feſtas em
Gerund. lib. 1. ſua companhia: & o Biſpo de Giro-
na ſinalando o lugar das feſtas, diz
que forão junto do rio Goadiana, no
Rode. l. 1 cap. 5. que conforma o Arcebiſpo Dom Ro
drigo, com a confuſaõ que coſtu-
ma em todas as couſas de Luſytania.
Allem deſtes authores temos loão
Boemo, Gema Phriſio, & Antonio
de Nebriſa, que fallão deſta vinda de
Baccho, & do nome, que ſeu filho Ly
ſias deixou a noſſo Reyno, entre os
quais me contenta muito a conſi-
deração do meſtre Andre de Reſen-
de, que pondera o nome de Luſo, &
Lyſias, dizendo, que de Luſo ſe cha-
mou Luſytania, & de Lyſias, Lyſyta-
nia, trazendo pera confirmação do
que diz, hũa ley das pandectas, onde
noſſa prouincia he chamada Lyſita-
nia: mas diſcrepamos nas oppiniões,
porque elle tem pera ſi, que eſte Lu-
ſo foy filho de Baccho, & Lyſias ſó-
mente companheiro: & eu ſeguindo
a ordem de Beroſo (ſe he verdadeiro
eſte que temos) & a narração de Lai-
mundo, que neſte particular falla cõ
mais certeza, digo, que o nome de Lu
ſytania ſe diriuou del Rey Luſo, & o
ſegundo de Lyſias filho de Baccho:
ao qual deu toda noſſa gente volun-
taria obediencia, por cauſa da inuen-
ção, que ja referimos. E vendoo Bac-
cho ſeguro na poſſe do Reyno, dei-
xandolhe muita gente da que conſi-
go trazia (que enfadada dos varios
climas por onde tinha caminhado,
deſejaua viuer em repouſo) ſe tor-
nou por meo de Eſpanha, pera Ita-
lia, & de caminho, quer Florião do
Flori. de camp. l. 1 cap. 28. Campo, que fundaſſe a cidade de Ya
ca, dandolhe eſte nome de ſeu appel-
lido, porque entre os muitos que te-

Ioan. Boem. l. 3. cap. 25. Gema phr. de diui. orb cap. 3. Nebriſ. in pro. Reſend. ant Luſi lib. 1. & in vincẽ. lib. 2. an not. 246.

ff. de cẽſ. l. in Lyſia

Beroſ. l. 5

ue, foy hum delles eſte de Yaco, como ſe vem em Claudiano, Herodoto, Arriano, Artemiodoro, & Lilio Gregorio Giraldo, em todos os quais ſe acha claramente o nome de Yaco, atribuido ao Deos Baccho, donde he veriſſimil, que ſe diriuaſſe o nome da cidade, que Florião do Campo apponta. Lyſias em ſeu nouo Reyno, viuia não menos contente, que a gente delle, cuidando, que tinhão nouamente alcançado, o que tanto tempo antes ſenão partira de ſua memoria, confirmandolhe eſta oppinião cada hora mais, as inclinações, & modo de proceder, que Lyſias tinha conformes com as do antigo Luſo, porque era affabel, & brando pera com todos: amigo de paz, & de acabar com ella, tudo o que podia ſem guerra, grande cultor de ſeus falſſos Deoſes: ſuperſticioſo ſobre modo em todo genero de agouros, E como aprendera vicios, & jogos laſciuos, de tão bom meſtre como ſeu pay era, leuaua os animos da gente, que de ſeu natural ſaõ inclinados a ſeguir couſas pouco repugnantes á natureza, enſinoulhe a fazer cerueja de ceuada, com que feſtejauão os hoſpedes antigamente, & bebião em ſeus conuites, & deſte modo de liquor vſarão os noſſos muito tempo: pois inda no de Strabo (como elle diz) auia muy pouco vinho em Luſytania. Com eſta paz & paſſatempo viuerão os Luſytanos em quanto lhe viueo ſeu amado Rey Lyſias, (que não deuia ſer muito tempo) confirmandoſſe com elle mais o nome de Luſytanos, tão temeroſo antigamente aos contrarios, como alegre aos amigos: que o animo da gente valeroſa ſempre traz conſigo eſtes effeitos.

Clau. de rapt. Proſerp. l. 1. Herod. lib 8. Arria. l. 2 Artemi. de inſũ Lil. greg. Gira. ſyntagm 8.

Strabo. geog. l. 3

TITVLO XVI. DO QVE ſuccedeo no mundo, Reynando Romo em Andaluzia, & Lyſias em Luſytania.

EM quanto em noſſa Luſytania, paſſauão as couſas referidas no capitulo precedente eſtaua o ſummo Sacerdocio em Phines, por morte do qual ficou em mão de Abiſue, & o gouerno temporal de Iudea, eſtaua no valeroſo Capitão Ajoth, & eſteue té os dezanoue annos do Reyno de Romo em Eſpanha, dez antes de Lyſias entrar no Reyno de Luſytania, no qual tempo acabou a vida, & com ella a defenſſaõ da gente Iudaica, inda que Ioſepho ſente, que logo por ſua morte ellegerão por Capitão hum animoſo mancebo chamado Sangar, de tão eſtremadas forças, que num recontro, que teue com os Philiſteus

Genebr. in Cron. lib. 1.

Nicola. Cæli. in Crono.

Ioſe. ant. lib. 5. c. 5.

Iudi. c 3. in fine.

Iudi. c. 4

ſteus, matou por ſua mão ſeiſcentos homẽs com hũa relha de arado. Mas duroulhe o gouerno tão pouco, que o anno da elleição, foy o vltimo de ſua vida. Succedeolhe no cargo a Prophetiza Delbora, que o pouo buſcou pera medianeira com Deos, vendoſſe opreſſos de Iabin Rey dos Cananeos, a qual por mandado, & particular ordem do Senhor, fez Capitão do pouo a Barach filho de Abinoes, o qual ſente Pedro Comeſtor, que era ſeu marido Lapidoth, tomando eſta ſemelhança, da muita que ha na ſignificação deſtes dous nomes, porque hum, & outro ſignifica reſplãdecer, ou pera melhor dizer, relampaguear. A eſte mandou Delbora, que juntaſſe a gente no monte Tabor, & foſſe pellejar com Syſara, capitão del Rey Iabin, que tendo nouas do que paſſaua, lhe ſayo ao encontro, com hum exercito de trezentos mil infantes, dez mil ginetes, & trinta mil carros de pelleja, ſegundo apponta Ioſepho. E não ſe atreuendo Barach cometter tão grande exército, com dez mil homẽs ſós, que tinhaõ conſigo, foy neceſſario accompanhalo a Propheti za, pera lhe dar animo. Cometteoſſe a pelleja, onde pellejou mais a mão de Deos, com trouões, & relampados do ceo, que as armas dos Iſraelitas, que pera tão poderoſo exercito, era couſa de pouca eſtima. Vendoſſe o capitão Syſara desbaratado, deixando as inſighias millitares, por onde poderia ſer conhecido; fugio do campo como qualquer particular ſoldado, té dar em hum caſal, em que viuia Abner Cyneo, & ſua molher Iahel, de nação Iudeos, mas amigos, & tributarios del Rey Iabin, aos quais tomou Syſara por goarida, pidindo a Iahel o eſcondeſſe em algũa parte ſegura. Ella que tinha no animo differentes penſamentos, do que moſtraua, dandolhe hum pouco de leite, & confortandoo, que não temeſſe, o eſcondeo debaixo de certa roupa: & vendoo dormir, com o grande canſaço, & trabalho, que paſſara, pendolhe hum prégo na teſta, o paſſou da outra parte, deixandolhe a cabeça pregada na terra. Barach que vinha no alcance, ſabendo o que paſſaua, teue grande contentamento, & paſſando auante com as armas victorioſas, tomou de repente a el Rey Iabin, & o desbaratou, & matou facilmente, ficando com iſto o Pouo de Iſrael liure por eſpaço de quarenta annos, nos quais ſe encerraõ os vinte, que ſeruirão a el Rey de Canam. Em Aſſyria teue o Principado Soſares; & morrendo aos dezoito annos do Reyno de Romo, lhe ſuccedeo na Monarchia Lampares. Em Italia Reynaua Pyco, & por ſua morte deixou o Reyno a Fauno ſeu filho, que em remuneração de o deixar Rey o fez ado-

Petr. Comeſt. in Iud. c. 7

Ioſe. vbi ſup.

Zonar. tom. 1.

Rabi. in Sed. Olã Zut. mai cap. 12.

Rabi Abra. hiſt. caba.

Methaſ. periſſi. de iudi. temp.

rar por Deos. Este Fauno casou com
Lact. de falſ. reli. li. 1. c. 22. Fatua sua irmã, como diz Lactancio Firmiano, de quem se contão tais estremos de honestidade, que dizem a não vio nunca homem algum salvo seu proprio marido: em quem empregou tão mal estes estremos, que só de a sintir hum dia tocada dũ pouco de vinho que bebera secretamente, a matou com açoutes, como diz
Sex. Clo. apud eũ. Sexto Clodio, o qual insulto lhe pagou depois, fazendoa adorar por Deosa, & mandando, que em seus sacrificios lhe offerecessem hum vaso de vinho cuberto, pera fartar depois de morta com aquelle liquor: aquella que sendo viua morrera por sua causa. Em Egypto Reynaraõ Ronses &
Maneth. de reg. Egipt. Amenophis. Quasi neste tempo apontão os authores, as marauilhas de Hercules Thebano, tão affamado com glorias alheas, que não ha contar cousa, que tenha semelhança de verdade: pois como diz Alexandre ab Alexandro, ouue no mundo quarẽta & tres Hercules, todos homẽs de
Alexan. ab Alex. l. 2. c. 14 Ioan. Boc. ac. li. de gene. Deor. Arnobi. aduer. gẽtes li. 2. Herod. lib. 2. Philostr. in vit. Apo. l. 2. Arcia. l. 8 Theocr. in Idyl. muito nome, as façanhas dos quais roubaraõ os Gregos pera este Thebano, de quem fazem tanta menção as Historias, que não ha menino da escola, que não sayba sua patranha de Hercules, principalmente em nossa Espanha, onde não ha balluarte velho, que logo lhe não dem por author, este Heroa, tão festejado de Poetas antigos, & modernos. Naceo este capitão de Alemena, mo-

lher de Amphitrion, ou pera fallar com menos duuida, naceo de secreto adulterio, que sua mãy cõmetteo andando o marido ausente, & pera emcubrir seu erro, fingio que Iuppiter em semelhança do marido a enganara, como subtilissimamente o representa Plauto nos Amphitriões. Plaut. in Amphit.
Sayo este moço tão atreuido, que o valor de sua pessoa deu muita cor á mintira da mãy, porque allem de libertar a cidade Thebana do tributo, que costumaua pagar a Erginio, Rey dos Minias (em premio do qual lhe deu el Rey Creonte por molher a sua filha Megara) acabou aquelles doze trabalhos, que Virgilio canta, Virgi. do 12 Herc. Labour. & o Sabellico, com muitos outros historiadores contão diffusamente: entre os quais forão mais affamados, a morte do Lião, que andaua na serra Nemea, de cuja pelle se vestio Hercules depois, trazendo nesta insignia hum claro Tropheo de sua fortaleza: a batalha da Hydria Lerna, que fingem os Poetas sustentar em hum só corpo cem cabeças de serpentes brauissimas: a victoria do porco montés de Arcadia: a destruição dos centauros: a caça da Cerua Lybica, que tinha os cornos de ouro, com os mais, que largamente traz Diodoro Syculo, de que iremos Diodor. Sicu. l. 5. mettendo algũs no discurso da Historia, guardando este lugar pera nomeo de tantas façanhas contarmos, a que fez o amor em trazer a suas leys

Sabel. æneid. 1. Tarcagn. par. 1. l. 5. Hiſtor. in Hele. anco. ora 5 Hector. pint. ſup ezec. c. 25

hum

hum animo tão iſento de todas, que ſó lhas pode dar a eſtremada fermoſura de Omphale, filha del Rey de Lydia; & tão duras, que pera viuer onde auiſſe de contino, ſe fez disfraçadamente vender por ſeu cattiuo, (inda que algũs atribuem iſto a ſua religião, dizendo, que lhe foy mandado pello oraculo de Apollo, ſe vendeſſe pera com eſte dinheiro ſatisfazer aos filhos de Ephiclo, que matara injuſtamente.) Aqui fez Hercules tantas finezas de amor, accompanhadas, com as que tinha em coſtume acabar por armas, que Omphale vencida de ſuas partes, & muito mais de ſaber quem era, o que as tinha, fayo deſta obrigação, com lhe pagar em amor eſtes eſtremos, & ouue delle hum filho chamado Lamon, tão valeroſo em armas, como moſſino em amores. Andando Hercules pello mundo dando fim a eſtas façanhas, teue noticia como Iaſon ſobrinho de Pellias Rey de Theſſalia, com algũs moços animoſos, & amigos de ganhar honra, determinaua paſſar na Ilha de Colchos, em hũa nao de feição nũca antes viſta, pera roubar o vello de ouro, que ficara de Phrixo, cuja hiſtoria ja contamos acima. Tinha eſte eſta empreſa por tão affamada em toda Grecia, que Hercules tenia por nenhũas ſuas grandezas, não ſendo participante neſta, & vindoſſe tér com Iaſon foy delle, & dos mais muy feſtejada ſua vinda, prebrindoo em tudo, como homem de tanta fama, & offerecendo lhe a capitania, & gouerno de ſua viajem, que elle não quis aceitar dizendo: que a honra de ſer companheiro de tais, & tão illuſtres homẽs como elles, era baſtante ſatisfação de ſeus deſejos. Partida a nao pera Cholcos, foy leuada da tempeſtade a Troya, onde Reynaua Laomedonte pay del Rey Priamo: & chegando junto da praya, virão hũa fermoſa dama preſa em hum rochedo, que com piedoſas lagrimas pidia ſoccorro a ſua innocente vida, ſacrificada aos dentes de hum monſtro marinho, a quem por ſortes dauão cada hum anno, hũa donzella virgem, pera com ella ſatisfazer a certo agrauo de Neptuno: & aquelle, caindo em Heſiona filha del Rey a ſorte, a tinhão daquelle modo. Hercules a quem as couſas arduas parecião de pouca conta, prometteo a Laomedonte, que liuraria da morte a filha dandolha por molher, & com ella certos caualos muy prezados, que auia em Troya: feito o concerto, & tomada a empreſa ſayo Hercules della como das mais em que ſempre entrara: & alcançando del Rey os dões promettidos, lhe pidio os goardaſſe té ſua vinda de Cholcos, por não embaraçar com elles a nao em que nauegaua, & com muito contentamento de todos (inda que outros authores refirão eſte conto por diuerſo modo) ſe partirão os Argonautas, pera

Lactant. Firmi. de inſula reli. l. 1. c. 9

pera onde leuauão ſua jornada, acabando de caminho caſos dignos de immortal fama: té que chegando a Cholcos, adquirirão por induſtria de Medea, filha del Rey Oeta, o verlo douro, q̃ hião buſcar: prometteṅdo Iaſon de caſar cõ ella em premio do fauor que lhe dera. Daqui guiarão ſua nao pera dar volta em Theſſalia, mas a tempeſtade do mar, & a pouca experiencia, que elles tinhaõ, na arte de nauegar, os fez tomar hum caminho muy differente, lançandoos em varias partes como foy em Italia, onde por memoria de ſua vinda, diz Plinio, que deixaraõ hũa grande pedra, que lhe ſeruia de anchora na embarcaçaõ, acrecentando, que eſta ſua nauegação não foy toda por mar, antes lançados na lagoa Meotis: & ſubindo pello Rio Tanais, em quanto lhe foy poſſiuel nauegar por elle, leuaraõ depois em hombros a nao té a lançar no mar Occeano ſettentrional, donde vierão coſteando a terra, té chegar a Eſpanha. E Florião do Campo partindo iſto cõ mais brandura, diz que Iaſon fez eſta jornada com muitas embarcações, & dando a tormenta nellas os diuidio, de maneira, que Hercules entrando na lagoa Meotis, fez eſta jornada, que diſſemos, & Iaſon com as que eſcaparaõ ſe tornou a Theſſalia, leuando conſigo a Medea. Mas ſe no meo de tantas opiniões pode a minha ſer de algum credito, affirmara eu, que eſta jornada era de tantas difficuldades, & tão comprida, que a quem entende, que couſa ſeja coſtear a terra do norte, & depois tudo o que ha té Eſpanha, cortando primeiro tantos montes, & boſques, como ha do lago Meotis té o mar do Settentrião, parécera couſa de riſo, o que diz Florião do Campo. E aſſim digo, que he veriſſimil, que no mar Mediterraneo lhes deſſe eſta tormenta, com a força da qual chegarião eſtes nauios a Eſpanha, pera onde os deixaremos caminhando, por tornarmos a contar de noſſa Luſytania: que onde a natureza inclina o animo, ſe ha de gaſtar a vida & tempo.

Plin l.4. cap.18. & li. 36. cap.15.

Flori.l.1. cap.32.

CAPITVLO XIX. DE LICINIO capitão dos Luſytanos, & das batalhas, q̃ teue com Palatuo Rey de Andaluzia, té q̃ Hercules Grego chegou a Eſpanha, com fauor do qual, Licinio ficou vencido, & Palatuo ſeguro em ſeu Reynõ.

POR morte del Rey Romo, eſcolherão os Andaluzes, & os mais pouos do Reynõ de Valença, a ſeu filho Palatuo, no anno do dilluuio nouecentos & nouenta & ſete, dous mil & ſeiſcentos & cincoenta & tres, da criação do mundo, mil & trezentos & noue, antes

ANNO 2653. 1309. Vaſe. li.1 cap.10. Ioan. Annii.li.14. cap. 24.

do

do nacimento de Chriſto: de quem
Ioã. Annal. li. 14. ca. 14. ſentem algũs authores, q̃ tomou nome, & teue principio a cidade de Palencia, onde primeiro eſteue a vniuerſſidade de Salamanqua, & os pouos chamados Palatuos, junto de Valença, onde teue a cabeça, & principal aſſento de ſeu Reyno, que foy muy trabalhoſo, & inquieto, por cauſa das guerras, que teue com Licinio capitão dos Luſytanos, homem inquietiſſimo, & naturalmente guerreiro. O qual ſendo companheiro de Lyſias, filho de Bacho, & muito ſeu priuado, ficou depois de ſua morte por capitão, & principal gouernador de Luſytania, mas não com titulo Real, como pondera Laymundo: & querendo ganhar a vontade a os Portugueſes, & adquirir nome de guerreiro, juntou hum poderoſo exercito de mancebos eſcolhidos, & valentes, armados o melhor, que té então ſe vira em Eſpanha, pois como diz Florião do Campo, eſte foy o primeiro, que em noſſa Eſpanha inſinou a fundir ferro, & fazer armas offenſiuas, & deffenſiuas á gente: donde ouue algũs, que o chamaraõ filho de Vulcano, q̃ a cega gentillidade adoraua por Deos das ferrarias, & couſas fundidas em fogo. Com eſte famoſo campo, foy em buſca del Rey Palatuo, que tendo nouas de ſua vinda, ſe preuinio de tudo o neceſſario pera lhe dar batalha. Chegaraõ a ter viſta hum do outro, em hũs montes, a quem deſta rota ficou nome monte de Caco, por que Lycinio ſe chamaua tambem aſſi, & agora corrupto o vocabulo ſe chama Moncayo. Aqui ſe deo a mais cruel & bem ferida batalha, que té então ſe vira em Eſpanha, & a que mais vidas cuſtou que todas, por ſerem os ſoldados mais eſcolhidos, & bem armados que nunca, & os Capitães ambos valeroſiſſimos: inda q̃ Licinio como homem mais experimentado, & que tinha mais noticia das couſas, ordenou as eſquadras de maneira, que a gente de Palatuo ſe pos em vergonhoſa fugida, & elle ficara como os mais no campo, ſe lhe não valerão algũs ſoldados expertos nos paſſos das montanhas, por onde o guiaraõ, té ſe ver em lugar ſeguro. Ficou com eſta victoria o tyranno Licinio abſoluto Senhor da terra, gouernando quaſi toda Eſpanha, como legittimo Rey della, & pera ſe apoderar melhor de tudo, conta o Biſpo de Girona, que fundou muitas pouoações, a principal das quais foy Calahorra, nobilliſſima & affamada, pella grande conſtancia, que agurdou á gente Luſytana, ſendo Sertorio ſeu capitão, como diremos adiante. Neſtas pouoações principais, onde conſiſtia a chaue de toda Andaluzia, & noutras que as hiſtorias não nomeaõ, deixaua Licinio goarnições, & preſidios de gente Luſytana, como aquelle, que

Laymũ. in Luſi. lib. 1.

Flor. l. 1. cap. 3.

Virgi. l. 8

Alou. Veneſ. in ea chirid.

Nicolai. Cæſi. in Monaſt.

Epiſ. Gerun. li. 1.

Vale Max. l. 7. c. 6

Oroſ. l. 5 cap. 21. Mora. li. 8. ca. 18.

que só nas armas, & forças desta nação, estribaua, & punha o fundamento de sua tyrannia. Mas erão suas manhas tais, & a crueldade, que vsaua com a gente vencida tão fora de modo, que aos seus proprios começou de ser odioso, principalmente depois, que largando as redeas a exorbitancias & insultos, comprehendeu nelles a hũs poucos de soldados Lusytanos, que mandou matar por cousas de pouca importancia: do que ficaraõ os mais tão lastimados, que cada hora se lhe hião do exercito, & dos presidios, onde os tinhão deixados. Palaruo, que priuado de suas terras, andaua pellas estranhas buscando fauor pera cobrar o perdido, vendo quam pouco lhe dauão, se tornou secretamente a Espanha, em tempo que os Portugueses aggrauados pella morte dos seus, tinhaõ negado a obediencia ao tyranno. Com estas nouas tornou o pobre Rey a cobrar algum esforço, & mandando secretos embaixadores aos Lusytanos, soube como estauão muy propicios a suas cousas, & tão indignados da insollencia de Caco, que se lhe fosse possiuel pór algũa gente em campo, lhe virião quasi todos em soccorro. Não dillatou muito el Rey o negocio, a quem fortuna mostraua tão bem asombrado rosto: mas aproueitandosse da occasião com algũa gente, que ja tinha, se publicou; & formou campo, onde accudia tanta soldadesca de todas as partes, que em poucos dias se vio mais poderoso, do que estaua quando em segura paz possuya seu Reyno. E desejando reforçar o exercito com algũa gente Portugueza, caminhou a grandes jornadas pera Lusytania, a tempo, que Hercules Thebano com os outros Argonautas, lançados da tempestade apportaraõ em Espanha, não muito apartados do Rio Guadalquibir, com a vinda dos quais Palatuo se alegrou muito, tendoa por final de prospera fortuna: & indosse onde elles estauão repairando as embarcações, lhe offereceo tudo o que fosse necessario pera suas pessoas, & baixeis, pedindolhe o ajudassem a libertar o Reyno erdado de seus antepassados, da mão dum tyranno, que lho tinha vsurpado, & dandolhe sua fé, que se o alcançasse, acharião nelle hum amigo tão verdadeiro, como o tempo mostraria. Hercules, que só nestas cousas tinha sua bemauenturança, aceitando as promessas, lhas fez de se não tornar a metter no mar, té o deixar pacifico na posse do Reyno: & tomando as armas com todos os que vinhaõ nos nauios, partiraõ em busca de Caco, a quem a confiança da victoria passada, deu animo pera não temer a segunda, tendoa por tão sua como a primeira. Mas a industria de Hercules, & dos seus companheiros, & a grande vontade, q̃ todos leuauaõ de vingar mui-

Laymũ. ant. Lusi lib. 1.

Gerund. lib. 2. Epit. Carthu. ann. ceph. c. 4

muitas injurias, que tinhaõ padecido, fez mudar a ſorte de modo que Caco ficou desbaratado, ſua gente morta, & elle tão deſemparado, que tomou por ſeguro preſidio de ſua vida não aparecer mais em Eſpanha: & pera ver ſe na mudança da terra a tinha ſua ventura, ſe foy fugindo a Italia, pera onde o ſeguio tambem o mao ſucceſſo de Eſpanha, como diremos adiante: tornando agora a fallar das grandes feſtas que Palatuo fez por eſta victoria, ajudandolhe a cellebrar as inuenções dos Argonautas, que em companhia de Hercules renouaraõ, ao longo do Rio Goadiana (como diz o Arcebiſpo dom Rodrigo) as luttas & exercicios, que ſe coſtumauão fazer nos jogos olimpicos, admirando com a nouidade deſtas couſas, a gente dEſpanha pouco verſſada nellas. Alcançada por meo da victoria ſegura poſſe do Reyno, deu Palatuo a Hercules tudo o que lhe pidio pera ſeu caminho, de mantimentos, & madeira neceſſaria pera repairar as embarções deſtroçadas por a braueza do mar, nas quais ſe partirão pera Italia, em tempo que Licinio andaua ja reuoluendo nouos tumultos na terra, querendo priuar do Reyno a Euandro, que o recolhera, & tratara em ſeu deſterro amoroſamente: mas foy occaſiaõ o ſegundo erro, de pagar juntamente o paſſado, como adiante contaremos. De Luſytania & ſeu eſtado não conta Laymndo mais que ficar iſenta de Senhorio alheo, contente de ſe ver deſembaraçada do tyranno. Foy nella memorauel a ruina do templo de Hercules, arraſado por hum grande terremoto; com a perda do qual, ſe abatteo muito a opinião de noſſa gente, & frequentaraõ os eſtrangeiros menos eſtas partes, nacendo daqui hum eſquecimento notauel em ſuas couſas: que as armas & commercio fazem, hum Reyno tão rico & affamado, como a falta dellas miſerauel & abatido.

Gaii.l.1.

Roderi. Arch.l.1 cap.6.

Laymũ. lib.1. ant.Luſi.

TITVLO XVII. DAS COVſas que ſuccederaõ no mundo, gouernando Palatuo a mór parte de Eſpanha, & Licinio a Luſytania.

EM quanto Luſytania andaua embaraçada com eſtas guerras intrinſecas, eſtaua o pouo de Iſrael gouernado no eſpiritual, pello ſummo Sacerdote Abiſue, & no temporal por Barach & Delbora, que viuerão té o anno vigeſimo ſexto de Palatuo, a cuja morte ſe ſeguirão no pouo de Iſrael grandes males, & idollatrias, adorando cada hum o idollo, que mais lhe contentaua, & ſeguindo a ſeita, & religião mais conforme com ſeu go-

Geñebr. in Cron. lib.1.

ſumo Sacerdote

goſto: pellos quais deſaforos, permittio Deos ſerem vencidos dos Madianitas, & feitos ſeus tributairos, por eſpaço de ſete annos, ſoffrendo neſtes poucos dias opreſſoẽs crudeliſſimas, & quais muitos annos antes não padeceraõ debaixo de Reys eſtranhos. E tornando ſobre ſi com eſtes males (vnico remedio de gente obſtinada) pedirão a Deos miſericordia, & perdão de ſuas culpas, com tanta vontade, que o Senhor lhe deu hum capitão animoſiſſimo, chamado Gedeon, & por ſeu meo libertou o pouo marauilhoſamente das mãos de ſeus inimigos, quebrando as forças dos Madianitas, & dos Principes de Amalech, que pera effeito de extinguirem o nome dos Iſraelitas, fizerão liga com ſeus contrarios, & vinhaõ cubrindo montes & campos cõ gente de armas, & carros de guerra, a quẽ Gedeon ſayo com trinta mil combatentes, eſcolhidos entre os melhores do pouo, & confiado na certeza, que Deos lhe tinha dado da victoria, no verlo de lam, que ficou enxuto no meo do rocio da noite, a primeira vez, & a ſegunda molhado, eſtando a terra ao redor enxuta, ſe chegou tanto aos imigos, que ja começauão a deſcubrir as bandeiras contrarias, & os campos cheos de infinita multidão de tendas, pondo a copia dellas grande temor nos animos da naçaõ Hebrea, a quẽ moſtrando o Senhor, quam pouca força tem contra ſeu querer toda a do mundo, mandou tornar a ſuas caſas, dizẽdo a Gedeon, que ſó com trezentos ſoldados eſcolhidos, cometteſſe a gente barbara, eſcuſando a mais turba, inutil por ſeu temor, pera empreſa de tanta honra: o qual obedecendo a Deos, cometteo em hũa noite obſcuriſſima o real dos gentios, leuando os trezentos armados, cada hum com hũa trombeta, & hũa cantara de barro chea de lume dentro, as quais quebradas repentinamente, & tocadas a hum tempo as trombetas, pos tão ſubito temor nos imigos, que ſem entender donde o mal lhe vinha, ſe matauaõ hũs a outros: fugindo cada hum pera ſua parte, com tão pouco acordo, que qualquer folha de aruore mouida do vento, lhe parecia hum Iſraelita armado de ponto em branco. Seguiolhe Gedeon o alcance em quanto lhe durou o alento, onde executou a ſeu goſto a ira que leuaua, com morte de grandes capitaẽs do campo gentillico, adquirindo com eſta famoſa victoria, ſegura paz a ſeu pouo, da qual gozou toda a vida de Gedeon, inda que toda ella não foy tão regulada pella vontade do Senhor, como pidião os grandes fauores, que delle tinha recebido. A monarchia dos Aſſyrios era gouernada por el Rey Pambas, a quem ſuccedeo, Soſarmo ſeu filho, aos annos ſeſſenta do Reyno de Palatuo, que forão mil & cincoenta & ſeis do dilluuio. Em

Lib. iud. cap. 6.

Ioſe. ant. lib. 5.

Iudi. c. 7

Zonar. tom. 1.

Hiſtor. eſco. in l. iud. c. 69

Methaſ. peiſſl. de ino. temp. Nicola. Cæli. in Crono.

Italia

Italia auia diuerſſos Reys, porque hũa parte della gouernaua Fauno filho de Pyco: & noutra viuia Euandro, que auia poucos annos paſſara de Grecia naquellas partes, onde com ſua prudencia viuia muy bem quiſto, & amado de todos: ſendo o tempo de tantas inquietações, que ardião em guerras as mais prouincias de Italia: porque os Aborigenes engrandecidos com Reys naturais, querendo vingar injurias paſſadas, tomarão as armas contra os Sycanos, & de tal modo os perſſeguirão, que lhe importou deſemparar de todo a prouincia, em que tinhão viuido tantos annos, & paſſarſſe a Sicilia pera reforçarem ſuas valias, com as muitas dos Eſpanhois naturaes da terra. Mas ſuccedeolhe tanto ao contrario, que os proprios a quem pidião miſericordia, os querião lançar da Ilha com mão armada, oppondo a ſua pitição, ſer a terra tão piquena, que não baſtaua pera os ſuſtentar a todos em ſuas comarquas. Aſſim quẽ foy neceſſario aos nouos hoſpedes ganhar a poſſe da terra, pella ponta da lança, & ſouberãono fazer de maneira, que ficaraõ ſenhores da melhor parte da Ilha, dando leys aos que primeiro lhe negarão gaſalhado. Neſtes termos eſtauão as couſas de Italia, quando Hercules Thebano chegou a ella, riquo com os deſpejos, & d[illegible]s, que leuaua de noſſa Eſpanha, & ſobindo pello Rio Tybre, foy recebido del Rey Euandro como couſa diuina, dandolhe conta do grande aperto em que o tinha poſto Caco ou Lycinio, que elle recebera em ſua caſa, vindo fugido dEſpanha, & trattara com tanto amor, como ſe fora couſa muito ſua: em premio do qual, roubaua & deſtruia ſuas terras, com outros de ſua parcialidade, que viuião em hũa torre fortiſſima, junto do monte Auentino, donde ſayão a fazer eſtas caualgadas. Muito eſtimou Hercules eſtas nouas, porque a vontade, que lhe trazia da primeira batalha, auiuaua mais o deſejo pera o acabar de todo, & muito mais o pretendeu, quando ſoube, que Licinio ſalteaua algũs de ſua companhia, roubandolhe quãto tinhão, & leuandoos preſos a ſua torre pera tomar nelles vingança, do ſeccorro, que derão a Palatuo em Eſpanha. Reſoluto Hercules de fazer nelle hũa vingança exemplar, & liurar a terra de ſuas tyrannias, & roubos, o foy buſcar onde eſtaua recolhido, & combatendolhe a fortaleza o matou dentro a elle, & aos mais que o accompanharão nos inſultos, & roubos paſſados, trazendo liures ſeus companheiros, & tudo mais, que com elles ſe roubara. Deu eſta noua tanto goſto aos moradores da terra, que lhe leuantaraõ altares, & offereceraõ ſacrificios como a Deos. Algũs dizem, que ouue hum filho chamado Pallante, de hũa moça fermoſiſſima

Flori. de camp. l. 1 cap. 30.

Virgil. Aeneid. l. 8. Serui. ibi

Dionif. alicar. l. 1

Sabellic. l. 1. l. 6

ma filha del Rey Euandro, & de outra chamada Hyperboride, diz Trogo, que gerou a Latino, ſogro de Eneas, a quem os authores fingem filho de Fauno: porque Hercules caſou eſta moça com elle indo ja prenhe. De Italia, quer Diodoro Syculo, que paſſaſſe Hercules em Sicilia, leuado da fama, que auia das guerras, & mortes, que os Sycanos fazião entre ſi, aos quais amanſſou de maneira, que muitos annos depois ſe contentarão de viuer cada hum em ſua terra. Tornandoſſe daqui a embarcar, foy demandar o porto de Troya, pera pedir a Laomedonte os teſouros, que lhe deixara em conſiança com Heſiona ſua irmã: porem teue a cobiça mais força, que a honra, & verdade de vida, & negandolhe tudo o mandou ſayr de ſuas terras: Hercules que ſabia mal ſofrer ſemelhantes afrontas, tirando a gente das naos, commetteo a cidade com tanto esforço, que em pouco eſpaço a teue em ſua mão com morte de Laomedonte. Repartio o deſpojo da cidade entre os ſeus, dando a cada hum ſegundo o esforço, com que ſe ouuera no combate: & a Thelamon por ſer o primeiro, que entrou dos muros adentro, lhe deu a fermoſa Heſiona em premio. A qual com ſuas lagrimas alcançou de Hercules, que aceitando grãdes dões, que a gente lhe offerecia, deſſe liberdade a Priamo ſeu irmão, que entre os mais hia cattiuo, & o deixaſſe no Reyno paterno, que elle depois leuanteu a grande magnificencia, como diremos adiante. Daqui ſe tornou pera Grecia, onde fez grandes couſas em armas, entre as quais foy ganhar por molher em deſaffio a Deianaria filha del Rey Oeneo, Senhor daquella prouincia, com quem viueo algum tempo deſcanſado, té que teue noticia do Iole, filha del Rey Euritho, de cuja fermoſura eſtaua o mũdo chco naquelle tempo: com deſejo da qual, ſe partio de Etolia, & pidindoa por molher, ſe eſcuſou Euritho com boas palauras: mas Hercules que pretendia obras, o matou em batalha, leuando Iole conſigo: por cauſa da qual cometteo couſas como homem alheo de ſeu ſentido, veſtindoſſe de moça, & fiando como eunucho ſua tarea de lam, entre as cattiuas da que o era ſua. Mas que não abrandará a força do amor, & que não cometterá quem ſeguia por hum cego? Deianaria a quem eſtas couſas não erão occultas, picada da força dos ciumes, lhe procurou a morte com peçonha, dada em hũa veſtidura muy preza-da, com que coſtumaua ſacrificar a ſeus Deoſes. Mas elle que entendeo o negocio, querendo preuinir a morte, ſe fez leuar ao alto de hum monte, & poſto ſobre muita lenha ſe queimou viuo, pagando com aquelle genero de morte as muitas, que

Tregus Põp. l. 43

Diodor. Sicu. l. 5.

Tarcanh Par. l. 3.

Strabo. geog. l 13

Meſſal. coruin. Dares Phrig. de bel. troi.

Lactã l. 1 de falſa re lig c. 9.

Diodor. vbi ſup. Ambro. cal. d. & 1. ant. o.

Plin. lib. cap. 11. Manetb. Egipt.

no

melhõ, & não deſte Rey, cuja vida himos contando. Em tempo do qual viuião noſſos Portugueſes contentiſſimos, gozando em ſegura paz, os abundantes paſtos do Tejo, & mais rios da Luſytania, ſem conhecerem Senhorio a particular Senhor, gouernandoſſe por boa razão, que erão as principais leys daquella idade: inda que he muy poſſiuel as tiueſſem, pois Strabão affirma, que Strab.l.3 em ſeu tempo as goardauão, & tinhão eſcriptas em metro, quaſi do tempo de Tubal, como diſſemos, eſcreuendo a vinda deſte Rey a Eſpanha. Foy tambem couſa memorauel a inuenção de Colmeas, que hum Luſytano inuentou, Reynando Erytreo. Do qual conta Laymun Laymũ. ant.Luſi. lib.1. do em ſuas antiguidades, que ſendo homem riquiſſimo de criações, & viuendo ordinariamente nos campos, ponderou hum dia a frequencia, que as abelhas tinhão de entrar, & ſayr no tronco de hũa aruore antiga, & querendo ſaber por curioſidade o que dentro buſcauão, achou o vão do tronco cheo de fauos de mel: o goſto dos quais lhe fez entender de quanto preço foſſe aquelle licor. Communicou a noua igoaria com a gente da terra, de que naceo tanta admiração, que concorrião a vello, como a couſa cayda do ceo. Elle que deuia ſer homem aſtuto & habil, pera grangear vontades, ſoube vender ſua merçaderia, por tão bom preço, que lhe não pagaraõ com menos, que a liberdade de toda Luſytania, de quem pouco & pouco foy tomando poſſe, goardando na conuerſſação & tratto, tanta ſuauidade como tem no goſto o doce licor, que inuentara. E não foy tão pouco feſtejada a noua deſta creſta, que a ſó os Portugueſes namoraſſe: porque a mais & melhor gente de Eſpanha, o eſtimou tanto, que depois da morte de Erytreo o aceitarão por vniuerſſal Senhor: imitando niſto a condição antiga de homẽs erdada dos progenitores, & pays primeiros, que venderão a liberdade, & diroſo eſtado do mundo, pella momentanea ſuauidade de hum pomo. Começou Gorgoris a reger noſſa Luſytania, a os ſeſenta annos do Reyno de Erytreo, oito antes de ſua morte, que forão do dilluuio, mil & cento & vinte & ſeis, & depois de ſua morte eſtiuerão os Andaluzes, & os mais, que viuiãõ naqũellas partes do Reyno de Valença, ſem eſcolher Rey algũs annos, té que mouidos da grande fama deſte Luſytano, o ellegerão de commum conſentimento, por Senhor de ſuas terras. E deſte modo ſe tornarão a vnir eſtas prouincias de Andaluzia, & Luſytania em hũa ſó coroa, auendo muitos annos, que andauão diuididas no gouerno, não querendo a gente de cada hũa dellas aceitar leys de Rey, Hiſtor. eſco. in geneſ. Ioan. Zonar. to. 1 Laimun. vbi ſup.

que não foſſe natural de ſua propria terra, principalmente noſſos Portugueſes, que em amar aos naturaes foraõ ſempre auentajados a todas as outras nações do mundo. E prouaſe eſta verdade em ver, que não ha nação no mundo, onde ſe não achem mudanças de Imperios, & ſucceſſores legittimos, priuados da ſucceſſaõ dos morgados, & Reays patrimonios, ſenão em Luſytania, onde não óuue Rey antigo nem moderno, contra o qual ſe leuantaſſe algum vaſſallo, pera o priuar do Reyno, nem Rey, que fora de batalha morreſſe de morte violenta, como lemos de mil Emperadores Gregos, & Latinos, que ſó os leuantauão áquella honra pera dali os abaterem com mór infamia, que então he mais afrontoſa a queda, quando o lugar donde ſe dá, promette menos mudança.

Videndi de hac re Herodi. per tot. Eutrop. de vitis imper. Paul. diac. in ſuplem. ad eund. Aurel. vict. Sueton. Tranqu. Nicetas acomin. Nicéph. gorgor.

TITVLO XVIII. DAS COVSas que ouue no mundo, Reynando Eritreyo em Eſpanha, & Gorgoris ſó em Luſytania.

PREGIA o Pontificado, & Sacerdocio de Iſrael, Bocho, ſucceſſor de Abiſue, em quanto por morte de Gedeon, gouernaua os negocios temporais Abimelech, ſeu filho baſtardo, tyranno crudeliſſimo, & algoz de ſetenta irmãos ſeus, que fez degollar na cidade de Efrá, pera corroborar o Senhorio, que vſurpara com fauor dos Sichemitas, cuja cidade depois aſſolou, & fez arraſar por terra, vendo, que os moradores enfadados de ſeus deſaforos, lhe negauão a obediencia. Mas tudo iſto veo a pagar breuemente no cerco da fortaleza de Thebes, onde o matou hũa molher com hũ pedaço de tejolo, que lançou do alto da torre, andando na força do combate. Lançada fora do mundo eſta peſte, ellegerão os Iudeos a Thola varão fortiſſimo nas armas, & juſto, na vida & coſtumes, do tribu de Iſſachar, em cuja mão eſteue o regimento do pouo, té o anno vinte & tres do Reyno de Eritreyo, ſem auer imigos, que ouſaſſem a inquietar a nação Hebrea, temendo a juſtiça de ſeu Capitão, a qual não he menos terribel aos aduerſarios, que a fortaleza das armas. A eſte ſuccedeo Iayr do tribu de Manaſſes, feliciſſimo, & poderoſo, com a copia grande de filhos que teue, pois conta delle o texto ſagrado, que via caualgar diante de ſi trinta filhos mancebos, de tanto brio cada hum delles, & homẽs de tanta prudencia, que o pay os fez gouernadorés de trinta cidades. Teue o regimento do pouo vinte & dous annos, & mor-

Genebr. libr. in Cron.

Iudic. 9.

Sed. Olã Zur. mã ca. 12.

Iudic. 10 Cæli. in Cron.

Pedr. Comeſt. in iud. c. 11.

Zonar. com. 1.

Tarcanh par. 1. §.

té de Eritreyo, eſtiuerão os Valencianos & Andaluzes, com os mais pouos daquella coſta Mediterranea, algũs annos ſem ellegerem Rey, que os gouernaſſe, té que a fama de Gorgoris Rey dos Luſytanos, conuidou os mais a lhe offerecerem o Reyno de ſuas terras, ſem de parte nenhũa ſe lhe fazer força a iſto. Começou a Reynar em toda Eſpanha, no anno do dilluuio mil & cento & cincoenta, que forão da criação do mundo, dous mil & oitocentos & ſeis, deſazete depois da morte de Eritreyo, mil & cento & cincoenta & ſeis, antes do nacimento de Chriſto. Algũs hiſtoriadores ouue, que contando a vida, & feitos deſte famoſo principe, dizem ſer Grego de nação, daquelles, que vierão com Baccho no tempo, que deixou Lyſias em Luſytania. Mas quem computar bem o tempo, em que Baccho veo, & os muitos annos, que Gorgoris Reynou, achará clariſſimamente não ſer poſſiuel, o que eſtes querem, ſaluo quando diſſeſſem, que era deſcendente dos que ficarão na terra, que então não faria eu muita duuida neſte caſo, porque a induſtria, & ſagacidade que teue em ſe apoderar do Reyno, indicios moſtra de engenho, & ſubtilleza Grega. Foy eſte hum dos Reys antigos, em que não podemos ter tanta duuida, como nos paſſados, porque o referem, & contão ſuas couſas authores de muito credito: algũs dos quais lhe chamão Mellicola, diriũandolhe o nome do mel, que inuentou, ſem fazerem mais caſo de couſas ſuccedidas em ſeu tempo: dando a entender, que as poucas nouidades de Eſpanha, lhe não offerecerião materia, pera engrandecer ſeu nome pellas armas. Eſtando pois no melhor, & mais pacifico tempo de ſeu Reyno occupado em cultiuar, & apurar, a proueitoſa arte, de que fora author: hũa filha ſua ſeguindo a leuiandade natiua, na mór parte das molheres, ſe namorou de hum homem particular, indigno de com honra ſua o poder Gorgoris caſar com a filha, & forão os amores tão ſecretos, que os veo a publicar a emprenhidão da moça, com tanto deſgoſto do pay, que em nacendo o filho, como ſe a culpa do delicto, caira toda no innocente, mandou nelle executar a indignação, que os adulteros merecião, inda que não faltão authores, que digão ſer eſta indignação contra ó neto, nacida mais da vergonha do pay, que da culpa da filha, affirmando, que emprenhou do proprio Gorgoris, o qual afrontado deſta brutallidade, quis encubrir o peccado proprio, com matar o neto logo em nacendo. Mas a ventura que o goardaua pera engrandecer com ſua prudẽcia o pouo Luſytano, ordenou as couſas por differente modo,

ANNO 2806. 3156.

Flor. li. 1 cap. 36.

Trogus Pompei. li. 44. Raphael Volater. geogr. lib. 2. Geund. lib. 1.

Flori. l. 1. cap. 39.

Mar. de Vicia. p.

modo, pellejando contra a obſtinação do auó, pella innocencia do neto, na conſeruação do qual ouue marauilhas tão nottaueis, que parecem millagroſas. Porqué ſendo lançado em hũas brenhas, pera manjar das feras, foy algũs dias depois achado ſaõ, & allegre accompanhado dos animais, que com ſeu leite o ſuſtentauão. E leuado com muito eſpanto ao auó, quis exceder a crueldade das feras, mandando encerrar hũs lebreos grandes, & crueis, por algũs dias, pera que com a fome ſe ceuaſſem nas innocentes carnes do menino: mas nem eſtes quiſerão tocar nelle por nenhum modo, goardando reuerencia ao ſangue, & ſer Real, que nelle auia. Do que emfadado Gorgoris, o mandou lançar em hum rio, que manifeſtamente Laymundo diz ſer o Tejo, conformando com elle o Biſpo de Girona, em certa oppinião, que logo declararemos: as ondas do qual o ſuſtentarão quaſi millagroſamente, leuandoo por tão comprido eſpaço, que o perderão de viſta, aquelles, a quem Gorgoris o mandara lançar, & cuidando ſer affogado, ſe tornaraõ com differente imaginação, do que na verdade paſſaua: porque o brando Tejo goardando com o menino a manſidão que traz de ſeu nácimento, o lançou em terra junto donde agora vemos a famoſa villa de Santarem, chamada dos antigos Scalabius, ou Eſca Abis, que ſignifica (como diz o proprio Biſpo de Girona) manjar de Abidis, por ſer eſte lugar o primeiro em que hũa cerua lhe deu leite: & depois do grande, as brenhas em que andou o mais do tempo, forão as que eſtauão naquelle lugar onde agora vemos eſta ſoberba pouoação, tão prouida de couſas neceſſarias á vida humana, que lhe chamaua el Rey Dom Affonſo Henriquez parayſo de delleites. Neſtas ſolitarias prayas ſe criaua o moço Habidis, ſeguindo pellos montes, & charnecas, os bandos dos ceruos, & doutras feras, como quem não conhecia outros pays, nem tinha mais noticia do mundo, do que lhe podia dar hũa cerua, em cuja companhia ſe criara. Mas como ſua ſpecie foſſe tão differente da gente com quem andaua, o virão algũas vezes caçadores, & outros homẽs do campo, não ſem muita admiração, de o verem fugir pellas brenhas, com tanta ligeireza, & ſoltura, que num ponto o perdião de viſta. E rompendoſſe as nouas do caſo, por grande parte do Reyno, o veo a ſaber Gorgoris, com bem pouca ſoſpeita de ſer aquelle o neto, cuja vida tanto aborrecera: mas por ver o que ſeria, deu induſtria aos caçadores, como lhe armaſſem certos laços, em que o tomarão facilmente, & poſto em ſua pre-

Gaſt. in Monaſt.

Flor. l. 1. cap 39.

Rui de Pina in Cronic. Alphon.

Laymũ. lib. 1. Gerund. vbi ſup.

Idẽ ibid.

In Hiſt. h. 44.

presença o conheceo pellas feições, & proporção do rosto, em que se parecia com a filha muito ao viuo, conformando com ellas a idade correspondente ao tempo de seu nacimento. Donde Gorgoris veo a concluir infalliuelmente ser aquelle seu neto, & mudando em amor, o antigo odio que lhe tiuera, quasi marauilhado de goardar a ventura em tais perigos a innocencia do moço, o mandou criar, & doutrinar pouco & pouco, pera lhe mudar em brandura, a conuersação aspera, & monteſinha, que mamara no leite da fera, ajudando a isto tanto o bom natural, que em poucos annos excedeo em prudencia, & conhecimento das cousas, ao auo, & aos mais sabios daquelle tempo. Foy tal a graça, que teue em ganhar vontades, que todo o mundo pretendia seruilo, & contentalo, & quando desta verdade não ouuera mais proua, bastara a que ha, em conciliar antes de ter entendimento as feras, & depois de o ter, a vontade do auo mais irracional, que todas ellas. Gorgoris sustentou o Reyno de Lusytania em paz setenta & sete annos, nos quais succederão as mais notaueis cousas, que ouue em tempo antigo, como referimos no titulo seguinte, que da lição antiga quando he verdadeira, pende a gosto do leitor, & a grauidade da historia.

TITVLO XIX. DO QVE succedeo em varias partes do mundo, Reynando Gorgoris em Espanha, & da ruina de Troya, feita pellos Gregos neste meo tempo.

O Sacerdocio & pontificado summo esteue este tempo em mão de Zaraia: regendo as cousas seculares aquelle espanto de Philisteos Samsaõ, dado millagrosamente ao pouo de Deos, pera o liurar das mãos de seus contrarios, cujo nacimento, & vida foy reuelado por hum Anjo a seu pay Manue, dandolhe algũs preceitos necessarios pera conseruar as forças, que millagrosamente lhe daua, pendentes dos compridos cabellos, que a modo de Nazareo auia de trazer, em quanto lhe durasse a vida. Este foy hum dos mais heroicos capitães, que teue o pouo Israelitico, & tão marauilhoso em forças, que com hum queixo de jumento, matou em hum recontro por sua mão mil contrarios, pondo nos mais tanto medo, que deixando os arrayais se puserão em fugida infame, & indo certo caminho arremetteo com elle hum lião brauissimo, leuado da fereza natural, mas succedeolhe o debate com outro

Zaraia

Lib. iud. ca. 13.

Iudi. c. 15

Ibidem cap. 14. outro, que ſe o não era por natureza, excedia muito os naturais em forças, & com ellas o fez pedaços entre as mãos, como ſe fora hum cordeiro. Todas eſtas marauilhas de Samſaõ trazião os Philiſteos tão mettidos em confuſaõ, que nenhum ſe atreuia acometter contra os ludeos, couſa que cheiraſſe a força ou aggrauo, & facilmente ſe conſeruaraõ neſta felicidade, ſe o bom parecer de hũa moça gentia, não domara com ſua força as muitas deſta collumna do pouo Hebreo, com o qual ſe caſou contra os ſalutiferos conſelhos, que ſeu pay lhe daua, & por certo ſegredo, que deſcubrio, eſteue o noiuo ſem auer muitos dias, nos quais (cuidando os pays da moça, que a repudiaua) a caſaraõ com outro marido, que antigamente fora ſeu requebrado: dando com iſto tanto deſgoſto a Samſaõ, que tomando muitas rapoſas, & attandolhe fachas de fogo nos rabos, as lançou no meo dos Pães, que eſtauão ja maduros, onde ſe pos o fogo de maneira, que arderão todas as ſearas da cidade de Thanara, onde viuia ſeu ſogro: acrecentando a eſtes males outros tão continos, que todo mundo tinha que fallar deſte homem, & de ſeu muito esforço. Iudi. c. 16 Deſte caſamento da gentia deu Samſaõ, em outro abſurdo menos decente a ſua peſſoa, amancebandoſſe na cidade de Gaza com hũa molher publica, chamada Dalida, em caſa da qual, ſe recolhia quaſi todas as noites, & hũa tendo os cidadãos noticia do que paſſaua, fecharão as portas da cidade, pera no dia ſeguinte o matarem dentro na caſa onde ſe recolhera. Mas deſte penſamento os liurou o capitão Hebreo, que leuantandoſſe á mea noite, & tirando as portas da cidade do couce, as leuou ao hombro té o cume de hum monte, deixandoas nelle leuantadas por tropheo de ſuas façanhas. Vendo os Philiſteos quam pouco remedio tinhão pera ſe liurar deſta opreſſaõ, entraraõ com Dalida, certos de acabar por treição, & falſſidade de molher, o que não podia todo hum exercito de gente armada: & com brandas promeſſas a induzirão a enganar o pobre namorado: que importunado de ſuas fingidas lagrimas, lhe deſcubrio o ſegredo de ſuas forças, que pendião da gedelha comprida, que ella lhe cortou eſtando dormindo, & o deu á priſaõ nas mãos dos Philiſteos: os quais tirandolhe os olhos o tiuerão preſo, té que em certo dia ſollemne, o mandarão leuar ao templo de ſeus Idollos, pera zombarem delle publicamente, & como ja as forças lhe tiueſſem vindo com os cabellos, chegando a duas collumnas, em que ſe eſtribaua o templo, as aballou de modo, que pos o edificio em terra, & matou con-

Zonar. tom. 1.

Hiſtor. eſco. iud. c. 20

ſigo

ſigo mil peſſoas, entre grandes & piquenas, que eſtauão juntas pera feſtejar ſua cegueira. O Imperio & Monarchia dos Aſſyrios foy gouernada por Tineu, a quem ſuccedeo Derſſilo, o primeiro dos quais Reynou trinta annos, & o ſegundo quaſi quarenta, ſe auemos de crer a computação de Methaſtenes Perſſa, que com ſua breuidade os refere na ordem que leuamos. Em Italia viuião inda os Reys Latino & Euandro, & Reynarão té o anno vinte & ſete de Gorgoris, ſegundo a conta que ſigo, deixando neſte particular a de Celio, que enganado com o Reyno de Licinio, emuolue com ſeus annos, o ſucceſſo das couſas não ſem graue dano, dos que ſeguem ſua hiſtoria, muy acertada em tudo o mais que aponta. Em quanto neſte Reyno de Luſytania ſuccedião as couſas referidas no capitulo paſſado, os Capitães de Grecia preparando a mais copioſa, & prouida armada de gente, & apparato de guerra, que té aquelles tempos ſe vira, eſtauão a ponto de partir pera Troya, deliberados de vingar com mão armada o roubo da fermoſa Helena, & por juſtificarem melhor ſua couſa, mandarão dous embaixadores a Priamo, pedindolhe (como quer Dictys Cretenſe) ſatisfação do aggrauo, & promettendo, que ſem mais guerra deſfarião logo o campo, que tinhão

Methaſ. perſſi. de iudi. temp.

Dict. cretenſ. de bel. troi. lib. 1.

junto, & firmarião amizade entre ſi, eſquecendo todos os aggrauos antigos, forão embaixadores Vlyſſes Rey de Ithaca, & o aſſuto Diomedes, que chegados a Troya, & propoſta ſua embaixada puſerão em reuolta a corte de Priamo: ſendo hũs de parecer que ſe reſtituiſſe Helena, & Paris pello contrario, com muitos de ſua parcialidade, ſuſtentando, que ſe não deſſe hũa victoria tão abbatida aos Gregos, que julgarião ſer eſta reſtituição feita, mais com temor das armas Gregas, que com vontade amoroſa, em fim, ſe reſoluerão, que ficaſſe a ſentença em mão de Helena, a qual affeiçoada ao gentil parecer de Paris, eſcolheo antes ſua companhia, que a de Menelao. E com eſta repoſta ſe tornarão ambos em Grecia a tempo, que o mar & ventos aſpirauão com proſperos ſinais ás vellas Gregas, que em breue tempo lançarão anchora, ante os muros Troyanos, fazendo as embarcaçaões no mar hũa pouoação tão copioſa, que parecia competir com a cidade, & ſuas altiſſimas torres: aqui ſe accendeo hũa batalha feriſſima, pretendendo hũs ganhar terra, & outros deffendella: onde Hector fez tão ſinaladas couſas em armas, que eſteue a gente Grega em ponto de perder naquelle dia, quanto em muitos annos ajuntara: mas ſobreuindo Achilles, filho de Thetis, & de Pelleo, em que con-

Sabel. Aeneid. l. 1. l. 7

Turcanh. l. 3 par. 1.

conſiſtia a fadada ruina de Troya, repairou tudo de modo, que os Gregos tiuerão tempo de cobrar terra, & fortificandoſſe junto a os muros da cidade, a tiuerão em continos combates dez annos, nos quais paſſarão

Dares Phrig. li. de bel. Troyan.

couſas dignas de memoria, entre os capitães de hũa, & outra parte: mayormente entre Achilles & Hector, que hũs & outros tinhão, como principaes collumnas dos exercitos. Mas ao fim veo hum delles a perder a vida, & com ella os ſeus toda a confiança de remedio, porque eſtando Hector tomando pera tropheo de victoria, hũa peça das armas de certo capitão que matara: Achilles com aſtucia Grega, o matou á treição, vendolhe hũa peça das armas leuantada.

Homer. Ilia. l. 22

Cõ a morte deſte Principe (que Homero conta por muy differente modo) ficou Troya muy falta de remedio, porque nenhum auia, que o igoalaſſe em animo, & deſtreza de armas: & aſſi forão ſuas couſas caindo de maneira, que ja ſe conhecia o miſeravel eſtrago, que a eſperaua. Eneas, filho de Anchiſes, & Antenor homẽs de muita valia, perſſuadião a Priamo, que reſtituiſſe Helena, & contentaſſe os Gregos com dinheiro & riquezas, porque ſe partiſſem de Troya: mas Paris repugnaua a iſto com grande força, cuidando que ſe mataſſe ao forte capitão Achilles, ſe acabaria a guerra: & pera iſto lhe offerecco a ventura hum ſucceſſo mais accommodado, que honroſo, porque andaua o Grego perdido de amores da fermoſa Polixena, filha de Priamo, & tão deſejoſo de caſar com ella, que offerecia mil partidos ao pay, ſe o quiſeſſe aceitar por genro. O que elle diffiria, julgando por couſa dura, aceitar por filho hum cruel derramador de ſeu ſangue, & com eſtas dillações accendia mais o animo do generoſo Principe, a quem Paris mandou vir ao templo de Apollo, em nome de ſua mãy Hecuba, como pera concluirem o caſamento tão pretendido, & tomandoo deſarmado, & ſem companhia, o matou as eſtocadas, mais barbara, que caualleiroſamente. inda que muitos fingem, que o matou cõ hũa ſeta, pella ſola do pé: tendo todo mais corpo fadado de tal maneira, que em nenhum modo podia ſer ferido, ſenaõ naquelle lugar: mas deſtas inuenções como Poeticas, não ha pera que fazer muito caſo. Foy eſta cruel morte cauſa de ſe accẽder mais a ira dos Gregos, & mandando buſcar a Pyrrho filho de Achilles, que ouuera em Deidamia, filha del Rey Lycomedes, o tempo que eſteue em ſua companhia em habitos de donzella: apertou de tal modo o cerco de Troya, que a ganhou, rompendo os muros, com os engenhos, que os antigos chamaraõ arites ou vaiueis, mudados por Virgilio naquelle eſpantoſo cauallo, tão affamado em ſeus verſſos. E auendo em ſuas mãos a Pria-

Valer. Paul. l. 33

Pieri. Valer. Hieroglyc. l. 55.

Plin. l. 7 ca. 56. Virgil. Æneid. l. 2.

Priamo & Pollicena, com toda a mais famillia Real, os pos á eſpada, em vingança da morte paterna: ſó Antenor & Eneas, por ſerem ſempre de parecer, que ſe reſtituiſſe Helena, forão libertados com todas ſuas riquezas: inda que Meucerates Xanthio ſente, que pella treição, que eſtes dous cometterão, em particular Eneas, de entregar a cidade aos Gregos, lhe derão a liberdade, que diſſemos. Foſſe o caſo de hum modo ou doutro, a cidade ficou hũa ſepultura de ſeus proprios cidadãos, & Eneas com algũs que ficarão, ſe partio por varias prouincias, té vir parar em Italia, como adiante diremos. Os Principes Gregos, alcançada eſta cuſtoſa victoria, tiuerão entre ſi grandes differenças ſobre o partir dos deſpojos, principalmente Aiax Thelemonio, & Vlyſſes Rey de Ithaca, pretenſſores das fortes armas de Hector Troyano, & ſaindo Vlyſſes com a victoria, foy tal a paixão de Aiax, que ſayo de ſeu ſentido, como ſubtilmente o repreſenta Sophocles Tragico, & o tocão muitos authores antigos, & modernos. Partidos com varios ſucceſſos cada hum a ſeu Reyno, lhe foy a ventura tão contraria, que os menos chegarão a gozar da paz, que tão to de ſeju ão, ſendo a principal cauſa deſtes males, eſtarem as molheres deſtes Principes quaſi todas amancebadas, com particulares amigos, por não viuerem ocioſas, em quanto ſeus maridos andauão tão occupados: & temendo com ſua vinda a pena de tantos erros, ſe preuenião em lhe dar algũs boccados, com que lhe deſpachauão a vida, ou lhe dauão outras mortes violentas, como fez Climtemneſtra á el Rey Agamenon ſeu marido, que no dia em que chegou a Mecenas, buſcou modo com que Egiſto filho de Thieſtes o mataſſe, & ſe apoderaſſe do Reyno, em que viueo ſete annos, como quer Veleyo Paterculo. Menelao marido de Helena, tornandoſſe com ella ao Reyno de Eſparta, dizem algũs, que viueo em grande quietação té ſua velhice, na qual vendoſſe Helena tão outra do que antes fora, & aquelle roſto idollo de tantos olhos, laurado com profundas rugas, ponderão algũs, que hũas horas ſeria da doudice, & deſatino cometido por ſua cauſa; outras choraua de ver que nella executaſſe o tempo tão riguroſa ſentença; que ſendo (como diz Dares Phrygio, que foy teſtemunha de viſta) branca do roſto, alta de peitos, allegre na pratica, de boca tão piquena, & bem marcada, que não auia mais pintura da natureza, de olhos amoroſos cubertos com hũas celhas, que a modo de arcos triumphais, eſtauão publicando mil victorioſos tropheos, entre as quais tinhã hum final de tanta graça, que a modo de fina pedra, daua luſtre ao mais em que a natureza lhe puſera

Meucer. Xanth. apud Alicar. l. 1.

Alica. l. 1

Sophoc. in Aiacé flagif.

Apul. l. 3. Ramf. off pa. 1.

Hom. Odiſſea. Propert. lib. 3.

Veleius paterc.

Tarcaniã lib. 4.

Dares Phryg. l. de bel. Troyan.

sera o engaste: a tinha o tempo, como fortaleza antiga, de cuja sumptuosidade se não ve mais, que as ruinas da pedraria. Outros dizem, que poucos annos depois de Menelao chegar a Esparta, morreo de sua doença, & ficando Helena viuua, foy priuada do Reyno, por Megapontho, & Nicostrato, filhos de Orestes, & temendo de perder a vida junto com a terra, fugio pera Rhodes, onde Reynaua então Tleopoleno, marido de Polyzo, de quem foy humana & amorosamente recebida, trattandoa em seu paço como quem era. Mas Polyzo, que vio o marido mais affeiçoado ao parecer da hospeda, do que ella desejaua, agoardando, que elle fosse á caça, a mandou enforcar do ramo de hũa aruore, acabando com tão miserauel fim, a gloria de toda Grecia, por quem tantos Reys offerecerão os Reynos & vida, estimandoas em menos, que a honra de as perder por sua causa. Diomedes como homem de mais vergonha, sabendo, quam publico era o adulterio de sua molher Egiale, com Cillabaro, filho de Sthelenо, perdendo as saudades ao Reyno paterno, foy buscar nouo assento em Italia. O astuto capitão Vlysses, indа que na casta Penelope não tinha que temer semelhantes erros, nem porque deixar suas Ilhas; o mar lhe foy tão contrario, que dando com elle em varias partes, o fez chegar ao estreito de Gibaltar, & saindo ao mar Occeano, foy dobrando as prayas de Lusytania, té entrar pella corrente do Tejo, tão namorado de suas agoas, que esquecido da propria terra, quis fazer natural a em que apportara, que nenhũa ha por estranha que seja, que o varão prudente não ache accommodada com sua natureza.

Volaterr. anthro. libo 15. Paulan. apud eũ. Ruiz. in offic. p. 1

CAPITVLO XXII. DA VINda de Vlysses a Portugal, & da fundação da famosa cidade de Lisboa, feita por este Capitão, com algũas cousas a este propositо.

PEGENDO O Gorgoris o Reyno de Lusytania, & os mais de toda Espanha, apportou nella Vlysses com algũas embarcações, que as ondas do mar lhe deixarão ysentas da tempestade, & subindo, como dissemos, pellas claras ondas do Tejo, sayo em terra, conuidado (como se pode julgar) do quieto porto, em que tinha as naos seguras, & da fertillidade, que na terra via, pera refazer os corpos cansados, por tão largas nauegações. Aqui esteue o prudente Capitão descansando muitos dias, no fim dos

Vasc. l. 1. cap. 10.

Nicola. Cæli. in Crono.

quais

quais querendo leuantar as vellas pera se tornar a Ithaca, achou as vontades de seus companheiros tão alheas neste particular da sua, que vendosse com pouco remedio, pera se tornar só a Grecia, escolheo por menos mal seguir o parecer, & desejo dos mais, começandolhe a fundar hũa fermosa cidade, junto do proprio Tejo, & nella hum templo sumptuosissimo, de fabrica marauilhosa, dedicado ao Idollo de sua Deosa Minerua, que os antigos tinhão por auogada particular da eloquencia. E como Vlysses fosse tão vnico nesta arte, todas suas cousas regia por ella, tendoa por tão familiar, que Homero introduz muitas vezes esta Deosa, aconselhandoo nos casos arduos, onde parecia não auer algum remedio, por via de conselho humano. Deste templo & sua fabrica, escreueo Asclepiades, dizendo, que em seus dias estauão nella os lemes, & gauias das naos de Vlysses, com algũas anchoras, & cousas semelhantes, per memoria do author, & primeiro fundador daquella obra marauilhosa, nem discrepão deste parecer Posidonio, & Artemidoro illustres geographos antigos, que Strabo tras pera authorizar o que conta. Acabada por Vlysses a grande machina do templo, pos as mãos na obra da cidade, fortificandoa com os melhores, & mais fortes muros, que naquelle tempo se costumauão, repartindo a obra por varias companhias da gente, peta que com a interpollação do trabalho, o não sentissem tanto, deste modo concluyo Vlysses breuemente sua pouoação, dandolhe (como quer Solino) seu proprio nome, do qual se chamou Vlyssea, ou como lhe chama Plinio Olysippo. Bem sey que Laurencio Vala na sua historia del Rey Dom Fernando de Aragão, sem mais fundamento, que sua propria vontade, quer annullar a oppinião aprouada de tantos, & tão conhecidos authores, como saõ os allegados, & outros muitos, que em tudo a tem por muy certa. Foy tão grande o contentamento, que Vlysses teue desta pouoação, que esquecida a felicidade, & quietação de seu Reyno, punha todas suas forças em prosperar, & engrandecer o que de nouo fundaua: & refazendo as embarcações destroçadas, se occupauão em pescar no Tejo, a variedade de grandes & fabrosos peixes, que em si cria, de modo, que quanto mais estauão na terra, tanto menos causas se achauão pera se lembrar da sua. Tão insigne foy este pouo, & de tanta admiração a os naturais o modo de seu gouerno, que Gorgoris teue noticia do que passaua, & pera conhecer mais de raiz o intento desta gente, se veo áquella parte accompanhado com sufficiente numero de Portugueses,

Strab. in prog l. 3.

Hom. in Odiss. & Iliad. 3

Asclepi. myrle. li. de turde.

Posidon apud Strab. l. 3 Artemi. ibidem.

Solin. ca. 26. Plin l. 4. ca 22. Laurent. vala l. 1.

Arnold. Te. tr. de cor ueis. gent. Resend. in Vincẽ. lib. 2. Anton. Nebris. procm. Georgi. Cæl. de cõser. in fant. her.

Laymũ. ant. Lusi. lib. 1.

& quaſi em ſom de pelleja: mas Vlyſſes o ſoube trattar de modo, que elle ſe tornou contentiſſimo de os deixar viuer em ſua terra, entendendo o proueito, que de ſua communicação podia recrecer na gente Luſytana, & obrigado com ſaber, que erão Gregos de nação, de que elle (como appontamos ácima) trazia ſua origem. E pera mais engrandecer os principios deſta gente, diz Idē eod. loco. Laymundo, que lhe offereceo, molheres da terra com que caſaſſem, & ao Capitão Vlyſſes deu por amiga a filha, de que fallamos atras, máy do menino Abidis, que elle aceitou pera ganhar com eſta ſombra de matrimonio a vontade da gente Eſpanhola, & com ella viueo algũs tempos em grande quietação, & tão preſo de ſeus amores, como o pinta Homero na Odiſea, quando o faz Homer. Odiſ. namorado da Nimpha Calypſo, por que como diz o author allegado, & o cantou em ellegantes verſſos o Andr. reſend. in quadã eleg. de Oliſp. ciu. meſtre Andre de Reſende, neſte lugar ſuccedeo a materia deſta ficção de Homero, & pella detença deſtes amores lhe eſcreueo Penellope Ouid. here. epi. 1 aquella carta, que Ouidio poem no principio da Heroidas, obrigandoo a deixar quietação de terras eſtranhas, por yr gozar de quem tão pouca em ſua auſencia. Pouco tempo ſouberão os Gregos conſeruar eſtes bẽs, que a ventura lhe offerecia, porque em ſuas embarcações coriaõ as coſtas de Portugal, mais como coſſarios, que como gente, que deſajaua viuer pacifica, & ſendo muitas vezes amoeſtados deſtes inſultos, puſerão tão pouca emenda nelles, que obrigarão aos naturais da terra a tomar as armas, & vir contra Lisboa, como apponta breuemente o Volaterrano, ſeguindo a relação de Strabo, inda que elle diz ſem mais diſcurſſos: que os Gregos forão lançados da terra, por ſe fazerem pyratas, & Laymundo approuando eſte parecer, diz, que tiuerão algũs debates entre ſi, & quaſi chegarão ás mãos por diuerſſas vezes, mas não de maneira, que ſe achaſſem Capitães, & campos ordenados de parte a parte. Vendo Vlyſſes alterarſſe cada hora mais a gente Luſytana, por não dar occaſião a mores danos, & querendo tambem tornarſſe a ſeu Reyno, embarcando nas naos em que os ſeus corrião a coſta, & leuando conſigo a gente, que menos tinha na terra, ſe partio pera Grecia, & com varios trabalhos chegou a Ithaca, onde viueo muitos annos em melhor fortuna, que os mais Senhores, que forão preſentes no cerco de Troya. Muito ſintio el Rey Gorgoris a partida de Vlyſſes, & muito mais a filha, que o amaua ſobre modo, mas ao fim ſe quietou, vendo como fora proueitoſo ao Reyno leuar conſigo as naos, que tanto eſcandalo da-

Volaterr. geogr. l. 2 Strab. l. 3

uão

uão ao pouo, & fazendo pazes com os que ficarão em Lisboa, os trattou ſempre como naturais da propria terra. Eſta inſigne cidade foy ſempre tão venturoſa, que em poder de varias nações, & ſenhorios coſtumados a desbaratar glorias alheas acrecentou ſempre a ſua, de maneira, que he oje hũa das mayores, mais ricas, & nobres de toda Europa, cabeça, & aſſento principal dos feliciſſimos Reys de Luſytania, a cujo alto Imperio obedecem os poderoſos Reys da India, tendoſſe por venturoſos de pagarem tributes, & conhecerem vaſſalajem a nação tão bellicoſa, como cria em ſi noſſa Luſytania. O que parece adeuinhou muitos annos antes, quem eſcreueo aquelles fatidicos verſſos, achados não muy longe de Sintra, em tempo del Rey Dom Manoel da glorioſa memoria, eſculpidos em hũa collumna de pedra, mettida debaixo da terra, que dizião deſte modo.

VOLVENTVR SAXA LITERIS ET ORDINE RECTIS,
CVM VIDEAS OCCIDENS ORIENTIS OPES,
GANGES, INDVS, TAGVS, ERIT MIRABILE VISV,
MERCES COMMVTABIT SVAS VTERQVE SIBI.

A ſignificação dos quais he a ſeguinte: quando os Reynos Occidentais virem em ſi as riquezas do Oriente, ſe deſcubrirá eſta pedra, & ficarão as letras della direitas, ſerá couſa marauilhoſa, ver o Rio Ganges, o Indo, & o Tejo, communicar entre ſi as riquezas, que cada hum cria. Inda que na verdade deſtas letras ha homẽs, que tem muito eſcrupulo, entre os quais Abraham Ortelio no ſeu Teatro do mundo, claramente diz, que foy couſa inuentada por hum Portugues, que elle nomea, mas aproua deſta ficção, não ſey eu como ſe poſſa authorizar facilmente, no que me não metto muito, porque he couſa de pouca importancia, & que eu não quero tomar á minha conta. Poucos dias depois deſta fundação de Lisboa, foy memorauel a vinda del Rey Diomedes a Eſpanha, lançado como os mais com a força das tempeſtades, depois de ter em Italia fundada hũa pouoação, chamada Agyripa, & feitas outras couſas memoraueis, que diffuſamente conta o Tarcanhota. A primeira parte em que a ventura lhe deixou tomar terra, foy entre Douro & Minho, não muy apartado donde agora vemos a inſigne cidade de Braga, cabeça & primaz de todos os Biſpados de Eſpanha, onde ſe contentou tanto da terra, & freſcura della, que determinou

Flor. li. 1 cap. 37.

Tarcanh lib. 4. p. 1

Abrah. Ortel. teatr. orbis tabu. de Hameri.

deixar alli a gente, que conſigo leuaua, & á imittação de Vlyſſes eternizar ſeu nome em algũa pouoação inſigne. Eſta foy hũa a quem por memoria de Tydeo ſeu pay pos nome Tyde, que floreceo antigamente entre Douro & Minho: adFlorian. eod.loc. uertindo aqui com Florião do Campo, que a cidade que oje chamamos Tuy, não he a propria que Diomedes fundou, porque eſta fizerão os ſeus depois delle partido pera Italia, & lhe chamarão Tydiciano, que tanto ſignifica como Tuy a menor, pera differença da mayor, fundada por eſte valeroſo Rey, de que fazem menção Sylo Italico, chamandolhe Aetolaq, Tyde, por ſer começada por Silus Ita lic. l. 3. Diomedes, que era Rey de Etholia, Reſend. & noſſo Andre de Reſende em ſuas antiguidades Luſytanas, falla deſta fundação, como de couſa certiſſima: dizendo, que eſtes companheiros de Diomedes habitarão a terra, que cae da outra parte do Rio Douro, conſeruandoſſe por muitos annos em ſeu modo de viuer Grego, & em todas as mais couſas, de modo, que por anthonomaſia, vierão as outras nações de Luſytania a chamar aquelles Grayos, que tanto ſignifica como Gregos, depois corrompendoſſe o vocabulo, lhe chamarão Grauios, ou Gronios, como lhe Pompo. Mel. chama Pomponio Mella, & niſto Silus vbi ſup. cayo muy bem o poeta Sylo, em ſeu terceiro liuro dizendo, que por corrupção do nome Grayos, lhe chamarão Grauios. Dos quais (ſe me he licito no meyo de tantas opiniões eſcreuer a que tenho) cuido eu que ficou inda o nome naquella pouoação, forteira da inſigne cidade do Porto, chamada Gay., com muy pouco corrupção do vocabulo antigo, onde ſe moſtrão oje as ruinas de hũa fortaleza ja gaſtada do tempo. E como algũas nações, que começarão pello tempo adiante, de contrattar em varias partes, vieſſem áquelle porto, donde os Grayos tinhão feita ſua pouoação, dandolhe nome conforme com o dos moradores, lhe chamauão porto Grayo, corrupto depois o vocabulo, lhe chamarão Portogallo, & como em Latim ſe chamão os Franceſes Gallos, ouue contemplatiuos, que fingirão certa vinda dos Franceſes áquellas partes, & delles diriuarão o nome de Portogallo, a qual conjeitura eu ſoffrera de melhor vontade em gente vulgar, & que tem pouca noticia de antiguidades, que em authores auidos por homẽs de muita marca, & que em chamar a todos mentiroſos, acreditão ſeus deſparates. Mas como iſto ſeja parecer meu, & tirado ſó pellas conjeituras, & rezões que apponteí, não quero que ſe venda tão caro, como os mais, deixando em mão dos leitores a elleição, que melhor lhe parecer. Neſte tempo dizem muitos

Flor. li. 3. cap. 36. Damião de goes Cronic. del R. D. Manoel.

au-

authores, que veo apportar em Eſpanha Teuero irmão de Aiax Telemonio, & fundando em o Reyno, que agora chamamos de Murcia, a cidade de Carthagena, inda que não he de crer, que lhe deſſe eſte nome, pois como veremos adiante, o teue por differente rezão: daqui nauegou contra o Reyno de Galliza, & foy o principal legiſlador, & pouoador deſta prouincia, affamada ſó pello riquiſſimo teſouro do corpo de Sanctiago Apoſtolo, & por ſua cauſa venerada em grande parte do mundo: que as obras da gente natural, aſſi em armas como em letras ſaõ tão poucas, que eſcuſarão os Reys gaſtar ſalario com os Croniſtas, pois em menos de duas mãos de papel as podem comprehender todas. A eſte referem algũs a fundação de Salamanca, aças conhecida pellas inſignes eſcolas, que nella florecem. Quaſi neſta conjunção dizem, que Meneſteo Rey de Athenas apportou junto de Caliz, com algũs Gregos em companhia, do qual ficou nome a hum porto daquella coſta, porto de Meneſteo, de que Strabo faz muita conta, o qual mudando o nome em melhorado titulo, ſe chama oje porto de ſancta Maria. Eſte Rey foy algũs tempos depois venerado dos moradores de Caliz, & tido em conta de Deos, que em nenhũa couſa a cega gentillidade pagaua beneficios mais facilmente, que em Deificar a qualquer vadio, que lhe trazia algum proueito, arguindo daqui, que em coraçõnes cegos, & priuados do verdadeiro lume, tantos Deoſes tem lugar quantos intereſſes pretendem.

Iuſti. heſtriogr. li 44.
Iſido. l. 9 Epiſcop.
Gerund. lib 2.
Cæli. in Crono.
Vaſc. l 1. cap. 10.
Strab. l. 3
Flor. li. 1 cap. 38.

TITVLO XX. DO QVE neſte tempo ſuccedeo em varias partas do mundo.

POR morte do ſummo Sacerdote Zaraya ou Ozis, veo eſta dignidade á mão de Hely, & foy o primeiro, que o tirou da linha de Elcazar primogenito de Aron, & o trouxe a ſua famillia, que procedia de Ithamar, ſeu ſegũdo filho. Teue eſte ſacerdote em ſeu poder o regimento eſpiritual, & temporal do pouo Hebreo, & gouernou com muita prudencia & ſanctidade, té que dous filhos ſeus chamados Ophni, & Phines, atreuidos na grande potencia do pay, o começarão de fazer odioſo ao pouo com mil atreuimentos & deſaforos, que cometião, aſſim em couſas ſagradas como prophanas, prouocando ſuas maldades o caſtigo, & vingança do Senhor, que em nada falta, & como em todos os actos de juſtiça,

Genebr. Crono. lib. 1.
Li. Reg. 1 ca. 2.

queira sempre antes pór sinais de
Ibid.c.3. misericordia: auilou ao velho Sacerdote, por meo de Samuel, que sendo menino de poucos annos seruia no tabernaculo, que castigasse os filhos senão queria, que suas maldades trouxessem algum notauel castigo ao pouo. Mas o velho, que os amaua mais do necessario, dissimulou com á embaixada diuina, té que Deos mandou os Philisteos, que com mão armada destruyão toda Iudea, & saindo lhe os Iudeos ao encontro forão miseraueImente vencidos, &
Ibi.c.4. postos em fugida. E cuidando que a presença do Senhor lhe daria logo victoria, leuarão aos Reais a Arca do testamento, mas Deos que tudo gouerna por occultos juizos permittio, que os seus ficassem vencidos, a Arca cattiua, os dous filhos de Hely mortos, & o pouo de Israel quási de todo ponto desbaratado. Comendo a fama desta desastrada batalha, & tendo Hely noticia della, foy tanta sua dór, que caindo da cadeira onde estaua, quebrou a cabeça, & morreo supitamente, tendo gouernado o pouo
Methaf. persa. Oroſ.l.1. cap.18. de Israel quarenta annos. Em Assyria Reynaua inda Tineo, como apontamos a cima. Quasi nestes dias succederão em Italia guerras, & alterações de Reynos, dignas de memoria, porque Eneas filho de Anchises nauegando com varias fortunas, & tendo apportado em diuersos lugares chegou a Italia, tendo o gouerno della el Rey Latino, de quem foy humanissimamente recebido, não só a hospedajem, mas a parentesco tão particular, que hũa só filha que tinha chamada Lauinia, lhe deu por molher, contra vontade da sua, que desejaua de a casar com Turno seu sobrinho, principe de certos pouos chamados Rutulos: donde nacerão grandes guerras de hũa & outra parte, cantadas em leuantado estillo, nos heroicos verssos de Virgilio, inda que misturadas com tantas flores poeticas, que fazem a historia menos verdadeira. Morreo el Rey Latino, quatro annos depois de Eneas chegar a Italia, inda que não forão perfeitos, pois no principio do quarto, se apoderou Eneas do Reyno, & sabendo como os Rutulos o vinhão prouocar á segunda batalha, pondo a gente em ordem cometterão o feito de armas, em que morreo Turno a mão do capitão Troyano, & perdeu sua gente a esperança de lançar estes nouos moradores de Italia. Mas não de modo, que deixassem logo as armas, porque chamando em seu fauor ao cruel Mecencio Rey de Hetruria, renouarão outra vez a guerra de que sayrão vencidos, & tão destroçados, que muitos annos depois se não atreuerão a segundar o jogo. Foy esta batalha muy lastimosa aos Troyanos,
Virgi. Aeneid. l.7 8 9 10. 11.12. Alica.l.1
Tit. Liu. dec.1.l.1.

inda

inda que nella ficaſſem victorioſos, por deſaparecer el Rey Eneas, ſem mais terem noticia de ſeu corpo, donde tomarão mottiuo algũs dos antigos pera o relatarem no numero de ſuas falſſas Deidades, debaixo deſte nome de Iuppiter indigete, outros ſoſpeitando, que ſe affogaria no Rio Numico, junto do qual ſe deu a batalha, lhe fundarão hum templo de obra marauilhoſa com hum letreiro que dizia. Alicarn. vbi ſup.

PATRIS DIVI TERRESTRIS, QVI FLVVII NVMICI VNDAS GVBERNAT.

Que em noſſo Portugues quer dizer. Templo do excelſſo Pay, & defenſſor deſta prouincia, que rege & gouerna as ondas do rio Nimico. Ficou depois de ſua morte gouarnando o Reyno dos Latinos, Iulio Aſcanio ſeu filho, em companhia de Lauinia ſua madraſta, ou mãy, comõ outros querem, do qual & de nouo Reyno que fundou, trattaremos adiante.

Sab.l.2 Dar.l.7 Que ymos viſitar a frotta do Capitão Antenor, a outra parte de Italia, o qual partido de Troya, veo apportar na Paphlagonia, donde o accompanhou grande copia de gente, chamados Henetos, que perdendo na guerra Troyana a Pilemene ſeu Rey, quiſerão ſeguir a ventura deſte Capitão. E apportando na mais intima parte do mar Adriatico, forão taõ mal recebidos de certos pouos chamados Euganeos, que foy neceſſario ao Capitão Antenor alcançar por armas a hoſpedajem, que lhe negauão por corteſia, & vencendoos em batalha, fundou naquella prouincia a cidade de Padua, inſigne oje pella angelica vida de noſſo Portugues ſancto Antonio, que nella viueo no deſterro deſta vida, merecendo a gloria, que poſſue na outra. Da gente que Antenor trouxe conſigo de Paphlagonia, chamados (como diſſemos) Henetos, ſe chamou a terra Henecia, & agora com pouca mudança do nome ſe chama Veneza, aſſim a prouincia como a cidade principal, que a Senhorea, não admittindo aqui outras opiniões, que o Viterbenſe traz equiualentes a ſeu juizo, mas ao meu muy pouco ſatisfactorias. Neſte tempo ſuccedeo aquella famoſa ruina de Thebas, feita pellos Argiuos, fauorecidos da gente de Athenas, na qual vingarão a quebra recebida os annos atrás em ſeu Rey Adraſto. Foy Capitão deſta Tarcanh lib 4.p.1 Cato lib de origa Plin.l.6. cap.2. Strabo li.13. Viterb. in Beroſ. lib.5.

ſta empreſa Almeone filho de Amphiarao, grande adeuinhador, o qual publicando grandes queixas contra os Thebanos, por não irem com os mais Gregos á guerra Troyana, juntou hum copioſo exercito, de que os de Thebas tiuerão tanto temor, que por conſelho do Magico Tyreſias, deſempararão a cidade, em que os Argiuos fizerão mil crueldades barbaras. Foy preſa neſta reuolta Daphne filha de Tyreſias, a qual mandada pera ſeruir no templo de Delphos, ſayo grande prophetiza, & marauilhoſa ſecretaria do Idollo de Apollo, com quem conſultaua as duuidoſas repoſtas, que daua aos que hião conſultar eſte Oraculo, admirando a todos, a ordem que niſto tinhã, que em negocios de ſuperſtição, & em dar ordem a hũa mentira de repente, não ha mil juizos de homẽs, que igualem o de hũa molher.

Diodor. Syc. li. 5.

CAPITVLO XXIII. COMO Abidis começou de Reynar em Luſitania, & nas mais partes de Eſpanha, & das couſas que ſuccederão em ſeu Reynado.

POR morte del Rey Gorgoris, que foy aos mil & duzentos & vinte & ſete annos, depois do géral dilluuio: ſuccedeo no Reyno de Portugal, & nos mais, que auia em toda Eſpanha Abidis ſeu neto, andando a era do mundo em dous mil & oitocentos & oitenta & tres, mil & ſetenta & noue antes do nacimento de Chriſto, em tempo do qual foy a gente de Portugal muy fauorecida, porque como ſua origem, & nacimento foſſe neſta parte de Eſpanha, a inclinação o mouia a engrandecer com obras fauoraueis a gente della. E pera ſatisfazer no modo que ſe permittia, ô beneficio da criação ás brenhas, em que o lançarão fundou nellas, (como ja tocamos a cima) hũa pouoação muy inſigne chamada Scalabis, fauorecido como quer Laymundo pellos Gregos de Lisboa, onde ſua mãy Calypſo viuia como Senhora, a quem ſe deuia o regimento daquella pouoação, por eſtar algũs tempos caſada, com ſeu fundador Vlyſſes, & deueo ſer tanta a communicação, & parte, que os de Lisboa tiuerão no principio, & fundação deſta villa, que dahi naceo (ſegundo ſe pode crer) a confuſaõ, que leua o Biſpo de Girona no liuro primeiro, cuidando ſerem eſta, & Lisboa a propria couſa, entendendo mal o paſſo de Pomponio Mella, que traz allegado. Aqui fez Abidis cabeça, & aſſento principal de ſeu Reyno, & na proſperidade, & magnificencia della; tra-

ANNO 2885. 1079.

Epiſcop. Geru. l. 1

Laymũ. lib. 1.

Pompo. Mel. li.

trazia o cuidado mais, que em nenhũa outra couſa, incitandoo a iſto, não ſomente a natural inclinação, que he hũa parte muy grande nas couſas: mas a freſcura, & commodidade grande da terra, accommodada a todas as couſas, que ſeruem pera ſe paſſar a vida. Porque os abundantiſſimos campos do Tejo, ſaõ naturalmente tão diſpoſtos a toda fertillidade, que com muy pouco trabalho dos lauradores, dão grande copia de trigo & ceuada, colhido tão facilmente, que ſó cincoenta dias eſtá na terra. Allem deſtes proueitos os coſtuma dar muy grandes aos paſtores, com a oppulencia de ſabroſos paſtos, onde ſe cria todo genero de animais domeſticos, como ſaõ copioſos rebanhos de ouelhas, de tão finas laãs, que podem competir com as de Inglaterra, que os authores dizem parecer montes de neue, quando nos altos dis ſerras andão pacendo juntas. Traz muitos bois, & vacarias, tais como pintamos as de Gerião fallando na Ilha Eritreya, allem das quais acrecentão ſuã fama com fermoſos ginetes, com tanta rezão louuados antigamente, porque os deſta comarca (ſe os homẽs ſe derão aos criar de boa raça) ſaõ os mais ligeiros, mais generoſos, & mais guerreiros, que todos os de Europa. Ora ſe deixados os campos, quiſermos notar os altos, em que a villa tem ſeu aſſento, & os outros ao redor, veremos, que eſtão competindo em fertillidade com elles, porque nos mais altos riſcos, & no meo de eſcabroſas piçarras dão muita copia de azeite, donde ſe proue a mór parte de Eſpanha. Acrecentando a bondade de todas eſtas couſas, as grandes peſcarias do Rio, em que he tão liberal, que ſempre tem a terra bem farta & mimoſa. Aſſim que tudo iſto prouocaria a el Rey Abidis, a viuer onde a vida ſe podia paſſar com tanta ſuauidade. E como trouxeſſe ordinariamente con ſigo daquella gente Grega de Liſboa, della teue noticia de muitas couſas, que depois ſeu bom engenho reduzio a melhor modo, como foy o laurar dos campos, cultiuar a terra, o modo de junguir bois, & coſtumalos ao arado, plantar aruores, & fazer enxertos, com outras couſas deſte modo, que os authores lhe attribuem. E por não parecer, que ſó chegaua ſeu engenho, a couſas ruſticas & groſſeiras, o exercitou nas polliticas, com tanta ventura como nas mais. Porque vendo as gentes, que viuião pello ſertão da terra, appartadas da communicação dos eſtrangeiros, que viuião junto do mar, andarem como féras ſem concerto, nem modo de pollicia, os atrahio com tanta ordem, & bom gouerno a viuerem juntos, que delles engrãdeceo o Reyno com

Reſend. an. Luſi. l. 1.

Abrah. Ortel. in theatr. orbis tab. mgl.

Inſtinus lib. 44.

Laym. vbi ſup.

Flor. li. 3. cap. 40. Cæli. in Monaſt.

ſete

sete fermosas cidades, que fundou, como allem de Trogo Pompeyo, dizem outros authores de conta, & nellas ordenou Republica, & leys, tão gerais, & pouco riguroſas como pedia a noua pouoação. De maneira, que eſte foy hum Rey a quem deue toda Eſpanha, & particularmente eſta parte de Luſytania, mais que a todos os antepaſſados, pois delle lhe nacerão mais crecidos bẽs, que de todos. Nem me tenha ninguem a mal, particularizar tanto as couſas de Portugal, & nomear os Reys que viuerão nelle, porque o não fizera faltandome com quem authorizar o que digo, que em couſas tão antigas, nada ſe pode eſcreuer ſem author digno de credito, ou conjectura, muy vezinha da verdade. O tempo que eſte Rey gouernou Eſpanha, he tão pouco certo entre os authores, como o de ſeu auó Gorgoris, porque cada hum ſegue ſeu caminho: Florião do Campo lhe dá trinta & cinco annos, com o qual nos quietaremos, contentes de achar em couſas tão remotas hũa luz (inda que piquena) por onde não erremos totalmente o caminho. Do ſucceſſor deſte Rey não ha nenhũa couſa certa, porque Iuſtino diz, que os teue, & lhe ſuccederão no gouerno de Eſpanha, & o tiuerão muitos annos: mas contente com dizer tão pouco, ſe calla ſem fallar mais palaura, nem nomear algum delles: os Croniſtas de Eſpanha contando a eſterillidade tão celebrada por elles, ſentem, que acabou em Abidis o Reyno & ſucceſſaõ, dos antigos Monarchas de Eſpanha, fundados na ſayda das gentes naturais da terra, & naquella laſtimoſa deſpouoação, que repreſentão. Aſſim que niſto não ha, que affirmar couſa certa: porque inda que a ſeca tão famoſa, ſeja pera comigo couſa de riſo, na forma que elles a contão, pella rezão que adiante direy, & me pareça mais conforme a verdade, o que Iuſtino traz: he me neceſſario cruzar as mãos, por não auer author, que conte couſa algũa deſtes Reys, que ſuccederão ao que contamos, nem Laymundo, que commummente dece a móres particularidades, as traz neſte lugar. E aſſim me ficarey com eſta generalidade, que não he honra do hiſtoriador, por deſcubrir hũa curioſidade pouco importante auenturar o credito de ſua peſſoa.

Trogus Pompe. li. 44. Geiund. lib. 1. Vaſc. l 1. cap. 10. Vene in enchir.

Morian. vbi ſup.

Iuſti. vbi ſup.

Gaii. l. 1.

TITVLO XXI. DAS COVſas que no mundo acontecerão Reynando Abidis em Luſytania.

TODO o tempo que Abidis Reynou em Luſytania, gouernou o Rey- Genebr. in Cron. lib. 1.

Reyno de Iſrael Samuel varão ſantiſſimo, filho de Helcana, & de Anna ſua molher, auido com grandes deuações, & ſacrificios de ſua mãy; que té aquelle tempo fora eſteril, & depois de ter entendimento pera poder ſeruir ao Senhor, foy offerecido no tabernaculo; & criado com o leite da ſanta doutrina de Hely, por morte do qual lhe ſuccedeo na dignidade, & gouerno temporal, em tempo, que a Arca do teſtamento eſtaua em poder dos Philiſteos, que por tropheo a puſerão no templo de Dagão ſeu Idollo, quaſi abatendo ante ſeus pés, a potencia do Deos de Iſrael: mas elle que coſtuma derribar de tronos a ſoberba, que os vſurpa, trocou a ſorte de modo, que
Ioan. Zonar. to. 1. ao ſeguinte dia acharão a imagem do Idollo com as mãos, & pés quebradas, poſtrado diante da Arca. E allem deſte caſtigo lhe mandou Deos hũa peſte tão cruel, que ſe deſpouoaua a terra toda, por onde lhe
1. Reg. cap. 5. foy neceſſario poremna em hum carro com duas vacas paridas, cujos filhos ficauão encerrados, pera lhe fazerem ſaudade, & deixandoas ſem guya, a tiuerão ellas tão boa, que ſem torcer o caminho, leuarão aquelle miſterioſo depoſito á terra dos Iudeos. Os quais fóra de ſi pello contentamento, chegarão a ver com menos reuerencia do neceſſario o interior da Arca, pella qual ſoltura, & irreuerencia matou Deos logo os primeiros ſetenta, enſinandoos com eſte caſtigo, a goardar reuerencia & veneração ás couſas do culto diuino. Foy tal o medo deſta juſtiça; que ſe não atreuerão mais a communicar tão familliarmente, Arca tão pouco amiga de ſer viſta, & ſabendo como Aminadab tinha caſas decentes, & acommodadas pera a poder ter, com a reuerencia deuida, o fizerão depoſitario deſta riquiſſima peça; & ſummo Sacerdote á ſeu filho Eleazar, como lhe chama a eſcriptura, ou Achitob, ſegundo eſcreuem ſão Hieronymo, & Genebrardo, em cuja mão eſteue o Sacerdocio ſummo todo o tempo, que Samuel gouernou temporalmente o pouo, o qual ouue por ſuas orações hũa victoria tão ſinalada dos imigos do pouo Iudaico, que em quanto elle viueo não ouue quem ſe atreueſſe a entrar com mão armada na terra de Iudea. Vendoſſe Samuel velho, & canſſado com os annos, fezi. Reg. c. 8 Ioſ. ant. li. 6. c. 3. juizes do pouo, ou pera melhor dizer coadjutores ſeus, a Ioel, & Abias, ſeus filhos, cuidando, que com ſeu exemplo determinarião as couſas como a rezão pidia: mas elles tocados deſte vicio, que tanto laura no mundo, trocião a vara da juſtiça pera a parte, que mais daua, roubando o direito dos pobres, com tanta ſem rezão, que o pouo

1. Reg. c. 7.

Eleazar & Summo Sacerdote

D Hier. in Iouin. Genebr. Chron. lib. 1.

Hiſtor. eccl. in l. 1. Reg. ca. 7.

uo enfadado della, ſe foy a Samuel pedindolhe Rey, que adminiſtraſſe as couſas de paz & guerra, conforme as mais gentes do mundo tinhão. Paſſarão niſto algũs debates entre o pouo & Deos, no fim dos quais lhe vngio Samuel a Saul do tribu de Benjamin, & o declarou por Rey do pouo Iudaico, ſendo o primeiro, que com titulo Real teue mando neſta gente. Debaixo da Capitania deſte Rey alcançarão os Iudeos marauilhoſos triumphos, como foy dos Ammonitas, que viuião em Arabia, depois do qual o pouo em voz vniforme o aclamou, & reconheceu por legittimo Rey. O ſegundo foy contra a gente de Paleſtina, onde Deos moſtrou a victoria millagroſa, que era ſeruido dar aos ſeus ſem forças humanas, porque ſó Ionathas filho de Saul, & hum ſeu pajem da lança, puſerão em infame fugida o exercito de Paleſtina, & ſeguindolhe a mais gente o alcance acabarão hũa empreſa façanhoſa. Mas tudo danou Saul com hum atreuimento ſacrilego, que foy ſacrificar por ſua mão não ſendo ſacerdote, nem do tribu Sacerdotal, pello qual peccado lhe tirou Deos o direito, & inueſtidura do Reyno. A terceira empreſa foy contra el Rey de Amalech, onde peccou grauemente contra Deos, em goardar viuo muito gado, & ao proprio Rey, tendo lhe mandado, que puſeſſe tudo á eſpada, & não tomaſſe ninguem a miſericordia. Pello qual crime mandou Deos ao Propheta Samuel, que foſſe a Bethlem, & vngiſſe a Dauid filho de Ieſe, em Rey de Iſrael, por que o achaua muy conforme com ſeu coração. A quarta batalha, que teue foy contra os Philiſteos, onde Dauid, ſendo muito moço, ſayo a ſingular deſaffio com o Gigante Goliath, & o matou com hum tiro de funda, adquirindo no pouo muita graça, & com Saul tão pouca, que emuejoſo de ſeu nome, procuraua de o matar por todas as vias poſſiueis, inda depois de caſado com ſua filha Michol: mas elle por ſua induſtria, & pellos auiſos, que o Principe Ionathas lhe daua, ſe liurou de muitos trances onde lhe tinha Saul ordenada crudeliſſima morte. A vltima das quais ſe foy ter com Achimelech, que por morte de Achitob ſuccedera no Pontificado ſummo, o qual lhe deu os pães ſagrados pera ſeu caminho, & o alfange de Goliath, que eſtaua no tabernaculo, com o qual ſe pos Dauid em ſeguro, & ſe recolheo a lugares apartados, em companhia de gente homiziada, como diremos adiante. Saul laſtimado de lhe eſcapar das mãos, ſe vingou no Sacerdote Achimelech, mandandoo matar a punhaladas, a elle & a outros oitenta & cinco ſacer-

1.Reg. cap.9.

Ibi.c.10.

Ibi.c.14

Achimelech

1.Reg. cap.21.

Ibi.c.22

Aul.gel. noct.attic.li.3. ca.11. Alex. ab Alex.l.6 cap.19.

lo Gellio, & Alexander ab Alexandro, com muitos outros, referindo os proprios verſſos em que foy a victoria, que por não ſeruirem muito á hiſtoria, deixo de por neſte lugar, com muitas opiniões a cerca do nacimento, & morte de Homero, que ſe podem ver em Plutarcho, & Herodoto, cada hum dos quais diffuſamente conta a vida deſte Poeta: & nós tocaremos algũa couſa mais no diſcurſſo da hiſtoria, quando referirmos ſua vinda a Eſpanha, em quem ſe termina o prepoſito deſta narração, que o fundamento principal de quem hiſtoréa he, não fazer digreſſoẽs fora do inſtituto que toma.

CAPITVLO XXIIII. DE certa ſterillidade que os authores contão, que aconteceo em Eſpanha neſte tempo, & da verdadeira, & menos duuidoſa opinião, que ha neſta materia.

Cronic. & hera. li.c 5. Hor.li 2 epi.

QVASI nos derradeiros annos, que Abidis teue a monarchia de Eſpanha, contão os Croniſtas Eſpanhois aquelle famoſo incendio, & ſterillidade, que deſtruyo, & pos em miſeraueis termos toda eſta Região, de tal maneira, que a pollicia, & tratto antigo em que Abidis foy pondo as couſas no diſcurſſo de ſeu Reyno, acabou neſte géral eſtrago. Porque durando ſucceſſiuamente a ſeca, ſem chouer de nenhum modo, vinte & ſeis annos continos, a terra ficou abraſada, os rios ſecos, a gente & animais mortos, & todas as couſas de modo, que era hum eſtrago lamentauel. E o que mais acrecentou eſte dano foy, que a gente rica, & a fazendada cuidando que abrandaria o ſol, & viria algum remedio de chuua, ſe deixarão eſtar tanto, que ao tempo de ſe recolher acabauão no caminho, attalhados com a ſede, & com grandes couas, que achauão na terra abertas pella força da quentura. Aſſim que a mais gente em quem a ſeca fez dano, foy a pobre, & que tinha pouca riqueza, a que perder ſaudades, & como tal no principio forão buſcar remedio por varias partes do mundo, principalmente em França, pera onde tinhaõ a paſſaigem mais franca, & os montes por onde hião copioſos de agoa, & pouco ſojeitos por ſua grande altura aos ardores do ſol, de que hião fugindo. Mas ha pera eſte caſo tantas prouas contrarias, que me faz duuida a certeza, & verdade delle: hũa das quais he, ver que hum caſo tão notauel, por meo do qual, dizem os authores, que o referem, que ſe encherão muitas prouincias de Europa, da gente Eſpanhola, que fugia: nenhum author Grego, nem Latino, faça delle

Vaſe.li.1 cap.10.

menção manifesta, nem tacitamente, fazendoa de cousas muito menores. Outra he considerar a conjuração dos ceos, feita só contra esta Prouincia, sem tocar em França tanto sua vezinha, nem Italia, que fica quasi na propria altura: & quando a esta ouuer reposta, dizendo, que por conjunções particulares de planetas, podia naturalmente succeder em hũa parte, sem tocar na outra, não sey se ma darão ao muito tempo, que os authores assignão, pois conjunção de vinte & sete annos, pera este effeito muy difficilmente ma demostrarão os Astrologos. E com tudo isto confesso de mim, que sempre tiue dentro no animo hũa duuida, & irresolução, não me persuadindo, que os antigos leuantassem isto de sua casa, sem terem algum fundamento muy vrgente, que os persuadisse a fallar tanto, no que algũs modernos leuados do que fantasseão, querem condenar por mentira, fundados em dizer Iustino, que os descendentes de Abidis Reynarão largos annos em Espanha, não vendo, que este author como estrangeiro, não alcançaria a fama desta antiguidade, como não alcançou a de outras muitas, que deixa. E o que mais me constrange a cũidar, que seria isto verdade: he ver que Laymundo em suas antiguidades Lusytanas diz: que em tempo dos Godos que foy, o em que elle compos sua historia, auia hũa tradição vulgar entre a gente douta, & que se prezaua de ter noticia de historia, que referia muitas cousas desta seca, dandolhe cada hum o tempo conforme o tinhão ouuido de seus antepassados. Mas a verdadeira conta recebida como tal entre homẽs de melhor juizo, era (segundo elle diz) a que lhe daua dous annos & quatro meses, que vem a fazer vinte oito meses, & assim affirma o vio em certas memorias, que naquel le tempo andauão escrittas sem author, a que se daua muito credito. A qual conta, & modo de proceder me quoadra mais, que os outros, por ser menos difficultosa, & de menos contradição, & ter consigo mais probabillidade. Porque não chouer dous annos, cousa era bastante a dessolar toda Espanha, & factiuel segundo ordem da natureza: no qual espaço a fome foy tão grande, que a gente pobre se foy saindo de Espanha, & os ricos subindosse ás serras, & indosse contra a parte septentrional, goarecerão as vidas, inda que com muito trabalho, por falta de mantimentos, que a terra não daua. Em Portugal ficou sem moradores, tudo o que oje chamamos Algarue, & a terra de entre Tejo, & Goadiana, por estarem mais vezinhas ao meo dia, & como tais menos liures dos ardores do sol. Perdeu tambem sua gloria, & primeiros

Theatrũ orbis. Baptista vrientin mappa mundi.

Iustin. li. 44.

Laymũ. ant. Lusi. li. 2.

Memorias de mão antigas.

ros pouoadores a illuſtre & antiquiſſima pouoação de Sethubala, mãy & author primeira de todas as cidades de Eſpanha, muy cellebre por ſua famoſa fundação. E recolhendoſſe a gente pello ſertão de Portugal, hũs ficarão nos altos, & frios cumes da ſerra da Eſtrela, chamada dos antigos monte Herminio, como diremos no proceſſo da hiſtoria, quando eſcreuermos as guerras de Iullio Ceſar: outros paſſando adiante, puſerão termo a ſua jornada, entre Douro & Minho com os Gregos, que Diomedes alli deixara, outros paſſando em Galliza, ſe detiuerão la, té ſe concluirem os dous annos da ſterillidade. De modo, que he couſa de riſo cuidar alguem, que Eſpanha ſe deſpouoou de todo ponto: mas ſó algũs lugares mais callidos, como ſaõ em Portugal os que diſſemos, onde no tempo dagora vemos que ſe o verão dura hum mes mais do coſtumado, perecem os homẽs & animais á ſede, & em Caſtella toda a coſta maritima, que fica fronteira de Africa. Acabadas os vinte & ſeis ou vinte & ſete meſes, que a terra eſteue oppreſſa com eſta callamidade, veo hũa tempeſtade de ventos tão aſperos, & furioſos, que leuantaua da terra os troncos das aruores, mirrados com a ſeca, & punha os edificios antigos pello cham, mettendo o mundo em grandes nuuens de pó, que erguia com a braueza dos ares, de maneira, que aos moradores das ſerras parecia deſfazerſſe o mundo, & reſoluerſſe totalmente o ellemento terreſte. Depois deſtas controuerſſias do tempo, quis Deos lembrarſſe de Eſpanha, mandando muita copia de agoa, que teue bem, onde embeber ſua humidade, & com ella tornauão os homẽs a cobrar eſperança, de verem a região no eſtado primeiro: porque cada hum tomaua o caminho pera o lugar don de viera, leuandoo la o amor, & criação paſſada. Os Gregos que eſcaparão de Lisboa, ſaudoſos de ſua patria, ſe tornarão a metter de poſſe nos ſolitarios muros de Vlyſſes, que parecião grittar por os fundadores de ſua grandeza: pouooufe tambem a fertil villa de Scalabis, ou Santarem, como agora lhe chamamos, & todas as mais partes ao longo do Tejo, que ja trazia copia de agoa ſufficiente pera as criações, que eſcaparão. Mas não ouue alguem tão atreuido, que muitos tempos depois ouſaſſe cometter a paſſajem do rio, pera viuer nos campos, que ha junto de Goadiana, temendoſſe de ſemelhante dano ao paſſado, & do pouco remedio que ha naquellas partes pera o euitar. Contão os authores Caſtelhanos logo depois deſta ruina, a vinda de muitas gentes eſtrangeiras chamados Almozundes, aſſinandolhe muitas pouo-

Andreas Reſend. anti. Luſ. lib. 1.

Pined. p. 1. l 3. c. 17

Flor. li 2 cap. 2. Vaſcus vbi ſup.

ções que fundarão: mas como se não ache em cosmographos, nem historiadores tal nome, eu tenho sua vinda, & as cousas della por caso fabuloso, & como tal deixo as relações, & historias de sua entrada, pera quem as tiuer por verdadeiras, que eu fundome em não leuar cousa tirada de authores escrupulosos, pois a grauidade da historia consiste no credito, & reputação dos historiadores com que se authoriza.

TITVLO XXII. DO QVE succedeo no mundo no tempo da sterillidade, & algũs annos depois.

EM quanto as gentes de Portugal, & das mais prouincias de Espanha, viuião com os trabalhos, & oppressoes que contamos, gouernaua o sacerdocio de Israel o summo Pontifice Abiathar, fidelissimo companheiro do sancto Rey Dauid, em cuja mão estaua o cetro Real, da gente Hebrea, & lhe veo por morte de Saul, permittindoo assim Deos pellas grandes virtudes de hum, & pellas maldades do outro. Não alcançou logo Dauid o senhorio vniuersal do pouo, porque Isboseth filho de Saul o teue vsurpado dous annos inteiros, ficando elle só com o tribu de Iuda donde procedia, & tendo a corte, & assento Real na cidade de Hebron, onde viueo sete annos, té ser vltimamente elleito, & recebido dos outros tribus por seu Rey, & senhor natural, vendo morto a Isboseth, que era a principal causa desta rebellião: era Dauid neste tempo, que o pouo o acceitou por Senhor, de trinta & sete annos & meo, & tinha ja Reynado os sete & meo, sobre o tribu de Iuda, & depois Reynou trinta & tres, com a mór justiça, & sanctidade, que lemos de nenhum Rey daquelle, ou doutro pouo, & muito mais engrandecera sua fama se a não lastimara com os illicitos amores da fermosa Bersabe, molher de Vrias, a quem elle roubou a honra, & depois a vida, pera com ella encubrir sua infamia: mas foy tal a penitencia deste peccado, que restaurou com ella o sancto Rey, a quebra em que viuia pera com Deos, & com o mundo. Fez lhe tambem a vida menos gostosa, o cruel fratricidio comettido por Absalão: o qual aggrauado porque Amon seu irmão namorado de Thamar, a forçara illicitamente, & depois a lançara de si como se fora algũa molher infame, vingou esta injuria com lhe tirar a vida em hum conuite. Onde quero breuemente aduirtir, que esta Thamar não era irmã de Amon

2.Reg.c. 11.& 12.

2.Reg. 13.& 14.

Rabi. ad illũ locũ Reg. 2.

Abiathar Sumo sacerdote

2.Reg.c.2

Amon, nem tinha com elle algum parenteſco (como querem muitos) porque quando Dauid caſou com Maacha filha de Ptolomeo Rey de Ieſſur, ja ella trazia conſigo eſta filha, & depois parindo Abſalon, ficaua Thamar ſua mea irmã, mas com Amon, que era filho doutra molher del Rey chamada Achinoe, não ficaua tendo obrigação algũa. Donde me a mim parece melhor exposição eſta, pera as palauras que ella diſſe ao Principe quando a forçaua, que a pidiſſe ao pay por molher, & que por eſta via a podia gozar a ſeu ſaber, que não a de Ioſepho, que ſente as diſſe ſó por eſcapar de ſuas mãos, inda que hũa não deroga a outra, nem eu tenho a que contey por tão infalliuel, que me pareça a outra menos boa. Acrecentouſſe a eſta dor a perſeguição que teue, por ambição & deſejo de Reynar, que ſtimularão o animo de Abſalon de tal modo, ajudandoo conſelhos de algũs ambicioſos amigos, de verem as republicas inquietas, pera deſte modo fartarem ſua cobiça: que leuantando bandeiras contra o pay, o fez ir fugindo a pé deſaccompanhado dos ſeus, & tão abattido, que ouue algũs a quem eſta mudança de fortuna deu animo, pera em ſeu roſto lhe dizerem mil afrontas. Mas tudo lhe ſatisfez Deos com morte de Abſalon, & ruina de ſeus contrarios, & viueo os annos de ſua vida em muito contentamento. Foy eſte Rey tão illuſtre em cousas de guerra, que todo mundo temia ſua lança, & aſſim ganhou grandes cidades da mão de ſeus aduerſarios, entre as quais foy a ſancta Hieruſalem, em que fez aſſento, & cabeça de Reyno: alcançou victorias admiraueis, com tanto credito da nação Hebrea, que todos os Reys vezinhos, procurauão ter com elle amizade, inda que foſſe com lhe dar algum tributo. E como as mais vezes ſiga o pouo a inclinação do Rey que o gouerna, floreceraõ neſte tempo em Iudea homẽs tão ſinalados em armas, que ſuas façanhas parecerão fabuloſas, ſe as não contara a diuina eſcriptura, em que não cabe falta; das quais foy celleberrima aquella animoſa empreſa de tres caualleiros arriſcados, que auendo em Hieruſalem notauel falta de agoa, & ſubindo Dauid a hũa torre da cidade, onde eſtaua a arca do teſtamento, pera conſultar a Deos ſobre os Philiſteos, que deſtruyão a terra, & tinhão hum poderoſo exercito alojado entre a cidade de Bethlem, & Hieruſalem, & gauando em preſença de todas as agoas de Bethlem, principalmente a de hũa ciſterna, que eſtaua junto aos muros da cidade dando a entender o goſto com que ſe fartara della, ſe os imigos que tinhão aſſentado o cam-

Hiſtor. eſco. in 1. Reg. cap. 4.

Ioſe. ant. lib. 7. c. 8

2. Reg. ca. 15.

2. Reg. ca. 18.

2. Reg. ca. 23.

Hiſtor. eſco. in 2. Reg. ca. 22.

campo no meo, lhõ não impidirão. Estes tres calladamente se partirão de Hierusalem, ou do lugar onde Dauid tinha seu exercito assentado, que deuia ser muy perto desta cidade, & rompendo per meo dos Philisteos, chegarão a força de armas ao poço, donde leuarão a seu Rey a agoa que desejara, de que elle fez a Deos oblação diante da Arca do testamento, estimando em muito o famoso caso dos seus. Onde he de aduertir o commum descuido de algũas pessoas, que sem mais escoldrinhar da escriptura contão este feito, de modo, que fazem a Dauid cercado em Bethlem, & os caualleiros sayrem pella porta da cidade a trazer á agoa, sendo tanto ao contrario como mostra o mestre da histeria Escolastica, & Iosepho em suas antiguidades, com muitos outros expositores. Declarou Dauid por seu legittimo successor no Reyno ao sapientissimo Principe Salomon, nacido de Bersabe, molher que fora de Vrias, & porque Abiathar vngira contra seu mandado, em Rey de Iudea, ao Principe Adonias, o priuou do summo Sacerdocio, em hum concilio que se cellebrou, assim pera isto como pera reformar muitas cousas da ley, & culto diuino, que andauão alheas de seu primeiro rigor: onde teue a presidencia Sadoc, que lhe succedeo no Pontificado, & se acharão presentes os principes ecclesiasticos, & seculares, entre os quais forão os Prophetas, Gád, & Natam. Morreo Dauid com grande võtade de ver fundado hum templo a Deos; mas entendendo não ser por então sua vontade, o deixou encommendado a Salamão seu filho, que o fundou no quarto anno de seu Imperio, com tanta magnificencia, que vencia todas as obras do mundo, em arteficio, & riqueza. Começousse a fabrica delle, no anno dous mil & nouecentos & trinta & tres da criação do mundo, que forão mil & vinte oito antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, no mes de Mayo, a os vinte oito dias delle, que vierão então a hũa quarta feira, como quer Iosepho Escaligero. Os gastos que se fizerão na obra, & a famosa machina della, podesse em parte colligir do numero dos trabalhadores, que erão entre mestres, & obreiros, mais de cento & cincoenta & seis mil homẽs. Mas todas estas obras, & a sabeduria infusa, que Deos communicou a este Rey, desdourou a demasiada affeição que teue a molheres gentias, & idollatras, por conselho das quais consentio leuantarensse em Hierusalem altares, & statuas de Idollos, chegando sua miseria aos venerar por seu respeito, com publica offensa de Deos, & grande escandalo do pouo, & deminuição da fama, que antes tinha, por respei-

ANNO 2933.

Ioseph. ant. li.8.c.12.

Genebr. Crono. lib.1. Lyr. parali.c.24

Sadoc lo sumo pontifice

Iose Scaligi. li de emenda. temp.

3 Reg.c. 5 & 6. 2 para. c.2.3.4.

3.Reg. c.10.

a.para. c.9. respeito da qual foy visitado de Nicaula Raynha de Ethiopia, a quem

Damião de goes de mori. Ethiop. nosso famoso Cronista Damião de Goes, seguindo mais verdadeiras, & particulares rellações, chama Maqueda, em que ouue hum filho chamado Meilech, que depois Reynou em Ethiopia, como consta da publica

Francis. Aluar. li. de prest. Loã. c. 36 authoridade, que Francisco Aluarez diz se conserua oje nos archiuos, & escripturas antigas da cidade de Aquaxumo, que foy camara desta Raynha. Morreo Salamão depois de ter Reynado quarenta annos em Israel, no do dilluuio mil & trezentos & treze. Teue neste tempo a Mo-

Metast. perssa. narchia de Babylonia Leostenes, immediato successor de Eupales, & a gouernou quarenta annos, que começarão ao decimo de Salamão, & acabarão aos quinze de Roboão.

Celi. in Crono. Quasi neste tempo assentão os authores aquella cellebre jornada dos Minias, que partindosse da Ilha de Lemno, assentarão no monte Taygeto, que fica muy propinco á cidade de Lacedemonia, & como os naturaes da terra entendessem pellos fogos a noua chegada destes homés, & lhe mandassem preguntar o que buscauão, entenderão como diz Po-

Polyen. li. 7. lyeno, que vinhão buscar terras, onde viuessem mais a seu gosto, do que viuião na ilha donde partirão. Os Lacedemonios, que entenderão serem estes de sua casta, recolhendoos na sua cidade os trattauão com o proprio amor, & familliaridade que aos mais, dandolhe cargos, & honras na Republica, de maneira, que elles se acharão poderosos, pera vsurpar a liberdade do pouo, & querendoo fazer forão sentidos & presos, & forão sem duuida mortos, se as molheres com que estauão casados, entrandoos a visitar hũa noite, os não lançarão fora vestidos em seus trajos, ficando ellas offerecidas a todo castigo por seu respeito. Entre os Latinos teue por estes tempos o Reyno Alba Syluio, do qual sente sancto Augustinho, que tiuerão os mais Principes successores seus, o nome de Reys Albanos: outros Senhores auia em Toscana, & noutras partes de Europa, de quem não faço rellação, por ser meu instituto tocar só as mais notaueis. Androcho filho de Codro Rey de Athenas, sentem algũs, que fundou neste tempo a cidade de Epheso, contra o parecer de outros, que attribuem sua origem as Amazonas, com a fabrica daquelle affamado templo de Diana, que foy hũa das sete marauilhas do mundo, onde trabalhou a melhor gente de Asia duzentos & vinte annos, dando seu fauor cento & vinte & sete Reys, cada hum dos quais mandou pór sua collumna no templo, por memoria do que nelle fizera, tendo por certo, que de nenhũas obras se hão de prezar tanto os Reys, como daquellas

Plata. li. de claris mulie.. Valer. max l. 4. cap. 6.

Aug. de ciu. Dei l. 18. c. 20

Tarcanh p. 1. lib. 5

S. bel. ne. l.

que fazem pera augmento, & veneração do culto diuino.

CAPITVLO XXV. DE varias cousas que succederão em Lusytania depois da sterillidade acabada, principalmente da vinda de Homero a estas partes, & dos Franceses Celtas q̃ pouoarão muita parte de nosso Reyno.

ANNO 2961. 999.

ANDANDO o anno do dilluuio em mil & trezentos & sete, que forão dous mil & nouecentos & sessenta & tres da criação do mundo, nouecentos & nouenta & noue antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, nó qual tempo se hia ja restaurando muita parte dos danos recebidos na sterillidade passada os tempos atras. Dizem algũs authores, que Homero veo a Italia em companhia de certa gente Grega, que pouoou algũas cidades famosas naquella prouincia, & achando nella muitos Espanhois dos que fugirão na seca passada, a ponto de se tornarem a Espanha, por terem nouas da melhoria grande, & prosperidade, que auia na terra: se mouco nos acompanhar nesta jornada, & vindo: se namorou tanto do famoso rio Goadiana, & dos campos vezinhos a sua corrente: que dahi diz nosso Poeta Ayres Barbosa, tomou mottiuo pera fingir os campos Illisos onde andauão as almas dos que viuião bem, ao longo do saudoso rio Letheo, em cujas agoas canta Virgilio, que bebião o esquecimento de todos os trabalhos passados. Esta vinda de Homero assenta o mestre Florião do Campo algũs annos antes, dos que hi mos contando, & affirma ser esta vinda sua em companhia de hũ contratador Grego chamado Mentes, & se o nome deste Grego não he irmão da historia, sabemos por sua rellação, q̃ Homero se namorou summamente da terra, q̃ elle assombra com este nome géral de Andaluzia, por nos não dar trabalho em trazer Homero a Lusytania. No que me parece bem gastar poucas palauras, pois nos falta authores, sobre cuja fé as fundara & passar o fio da historia á entrada de certas gentes Francesas, chamados Geltas, que Ptolomeo, Iullio Cesar, & Glariano, assentão entre os rios Garunna & Sequana: dos quais sentem commũmente nossos historiadores, que tiuerão grande familliaridade cõ a gente de Hespanha, no tempo q̃ os moradores della se hião poer o Fraça, & a outras prouincias estranhas, & vindosse depois q̃ a terra estaua em sua primeira bohança, algũs destes em cõpanhia dos naturaes gostarão tanto do sitio, & clima da

Ariu. Barbosa in quodam poemat.

Virgi. Aeneid. l. 6

Florl. de Camp. l. 2 cap. 1.

Nicolai. Sifili. Chron. Vasc. to. 1 l. 1. ca. 10

Ptolom. l. 2 geogr. ca. 7. Iul. Cesar de bel. gal. l. 1. Glarian. geogra. ca. 25.

nossa

noſſa Eſpanha, que perſſuadirão a os mais a ſe vir morar nella de aſſento. Mas como a origem deſta gente, & ſua pouoação, & aſſento ſeja couſa tão importante ao Reyno de Portugal, cuja hiſtoria vou tecendo, dar me hão licença os Croniſtas eſtrangeiros, pera ſem diminuição de ſua muita erudição & authoridade, contar iſto conforme o refere Laymundo, & o dão a entender authores de muito credito. O qual diz, que muitos pouos de França chamados Celtas, achando eſtreita ſua prouincia, & incapaz da muita gente que auia nella, & ſabendo como Eſpanha eſtaua tão falta de moradores, que ſe não habitauão muitas partes della, ſe embarcarão em algũs nauios obrados com o pouco artificio, que então auia neſta arte, em que vierão coſteando as ribeiras Mediterraneas de Eſpanha, té a boca por onde ſe lança no mar o rio Ebro: & como gente que cuidaua ter concluida hũa grande jornada, quiſerão apoderarſe daquellas comarcas, & cultiuar os campos dellas: mas os Eſpanhois, que ja viuião por eſtas partes os trattarão tão mal, em algũs recontros, que tiuerão ſobre eſte negocio, que os Celtas acharão mais ſeguro partido metterſe em ſuas embarcações, & proſeguir a derrota primeira, na qual andarão algũs dias, té que ſaindo pello eſtreito de Gibaltar tomarão terra, onde agora he o Reyno do Algarue, não muy longe, ſegundo ſe collige, donde agora vemos a pouoação de Tauilla, & como a comarca lhe pareceſſe a propoſito pera morar nella, & não achaſſem peſſoa quelho contradiſſeſſe, ſaindo das embarcações, ſe eſtenderão pello ſertão dentro, não com pouca ſatisfação da grande abundancia de paſtos, que vião, tanto em mór copia, quanto menos gente, & gados os paſtauão, durando inda na gente o temor da ruina paſſada. Foraõſe pouco & pouco mettendo pella terra, acoſtados ao rio Goadiana, té darem onde agora vemos a cidade de Heluas, a qual ſente André de Reſende em ſuas antiguidades Luſytanas, ſer obra, & pouoação deſtes Franceſes Celtas, deriuandolhe o nome de Eluas, dalgũs Franceſes Helvetios, que vinhão em companhia deſtes. Aqui viuerão algũs annos enchendo a terra de maneira, que baſtarão a dar moradores a muitas partes de Eſpanha, & lembrandoſſe do aggrauo recebido em Iberia, quando alli chegarão com ſua armada, entrando em boa copia por Andaluzia, mouerão aſperaguerra aos Iberos, de modo, que a não trattarem concerto entre ſi, os lançarão fora da terra. Mas entreuindo algũas condições de paz, aplacarão de tal modo os animos da

Laymũ. ant. Luſi. lib. 2.

Reſende ant. Luſ. lib. 1.

gente Celtica, que em lugar da guerra, mouida pouco antes por sua vingança, & por lhe ganhar (como diz Diodoro Syculo) os campos em que viuião os Iberos, resultou hum amor tão entranhauel, que casando os filhos, & filhas entre si, communicarão o sangue, & nome, chamandosse depois Celtiberos, como deu claramente a entender o Poeta Lucano, dizendo, que os Celtiberos tomarão este nome da gente, que viuia junto ao Ebro, & dos Celtas Franceses, que casarão, & introduzirão entre si parentesco, a quem fauorece Tito Liuio quási com as mesmas palauras, & o insigne Geographo Strabo he do mesmo parecer: Só nos resta prouar agora como estes Celtas sayrão de Portugal, pera as mais partes de Espanha, contra os que dizem o contrario, o que faremos estribados em as palabras de Plinio, que tractando a diuisão de Espanha diz, que os Celticos (ou como tem outros Plinios melhor emendados) os Celtiberos, que viuem entre o rio Guadalquibir & Goadiana, tiuerão sua origem dos Celtas, que viuem dentro na Lusytania, & o Bispo de Girona claramente confessa, que estes Franceses Celtas morarão em Alentejo, & delles sayrão os Celtiberos, que forão pouoar Andaluzia, & he isto tão manifesto entre os authores, que Strabo chama muitas vezes a esta parte da Lusytania Gallia, & o notou com muito auiso nosso Portugues Gaspar Barreiros, fallando de Badajoz, & sua antiguidade: de modo, que nosso Portugal teue em si, não somente os primeiros pouoadores de Tubal, & Gregos, que pello tempo adiante vierão, mas tambem Franceses, a quem eu cuido se deue a mór parte de sua primeira origẽ, pois (como iremos vendo) elles forão os q̃ mais diffusamente se estenderão por Lusytania, & os que mais terras pouoarão, que todas as mais nações. Nem me o ponha algũ mais curioso do necessario, que a vinda por mar era impossiuel, pois auendo de ser, mais conueniente era esta nauegação pello Occeano, que confina com Aquitania, onde o rio Garonna se faz salgado, que era a principal terra dos Celtas, que não pello Mediterraneo; que fica muy apartado desta prouincia. Porque a esta pregunta lhe darei a repesta com Strabão, no principio do liuro quarto, onde dá por limite meridional aos Celtas o mar Mediterraneo, assignandolhe por sua, a terra em que agora vemos a cidade de Narbona. Assim que bem podião escusar a jornada por terra, & a nauegação septentrional; & vir como quer Laymundo pello mar Mediterraneo a pouoar nossa Lusytania, pois viuião junto de suas ribeiras. Foy esta

Dio lor. lib. 6.
Barre. in Corogr.
Luca. de bel. ciui. lib. 4.
Liui. l. 5.
Strab. l. 3.
Plin. l. 3. cap. 1.
Strab. in geog. l. 4
Gerund. lib. 1.
Laymũ. lib. 2.

vinda

vinda a Portugal, & a reſtauração da comarca de Alentejo, & Reyno do Algarue, naquellas partes que ficão junto ao rio Goadiana, no anno do dilluuio mil & trezentos & cincoenta & tres, tres mil & noue da criação do mundo, inda que Vaſeo deminua tres deſta conta. Com a fama das nouas pouoações, que os Celtas fazião naquellas partes de Alentejo, tomarão animo as gentes, que viuião entre os rios Tejo, & Douro, chamados antigamente Turdulos, pera ſe eſtender mais ao largo contra o meo dia, & acoſtandoſſe com a ribeira do mar, chegarão pouco & pouco té o cabo de ſão Vicente, contemplando algũas ruinas de pouos, que acharião naquellas partes, ſendo as principais de todas as da antiga Setuballa, onde he de crer, que ficarião algũs daquelles homẽs, pois Ptolomeu conta eſta pouoação na comarca, & diſtricto dos Turdetanos, que forão eſtes pouos ſaidos da famillia, & geração dos Turdulos. Com eſtes diz Laymundo, que tiuerão os Celtas algũs recontros: mas ao fim ſeconformaraõ, & aſſentarão pazes, & não ſomente com elles, mas com outro genero de gente chamados Vectones, que viuião, onde agora chamamos Eſtremadura, cõ os quais diz Diodoro, que os Celtas tiuerão ſempre grande amizade, notando aqui, que em os mais dos liuros por Vectones anda impreſſo Veteos. Neſte eſtado eſtauão as couſas de Portugal alheas de ſua antiga gloria, mindigando fauores de gente eſtrangeira, que os reuéſes do tempo obrigão as couſas a ſe valer, ainda das que lhe ſaõ muy contrarias.

Zuin. in Chron. anno 1499.

Vaſeo l. 1. cap 10.

Ptolom. lib. cinco

Diodor. Sycu. l. 6.

TITVLO XXIII. DO QVE aconteceo em varias partes do mundo, no tempo que em Portugal entrarão os Franceſes Celtas.

ANDANDO as couſas de Portugal no modo, que appontamos no capitulo precedente, gouernaua em Iſrael o Pontificado ſummo, o ſacerdote Achima, & o Reyno temporal polla temeridade, & mao conſelho de Roboão, filho de Salamão, foy diuidido em duas coroas, ficando ſó os tribus de Iuda, & Benjamin, & o de Leui, em poder de Roboão neto de Dauid, & os outros todos debaixo do imperio de Ieroboão, filho de Nedab, ou Nebat, como outros lhe chamão. E querendolhe Roboão fazer guerra, como a tyranno vſurpador do alheo, foy auiſado por o Própheta Semeias, que em nenhum modo deſſe batalha, pois era võtade do ſummo Deos, caſtigar daquelle modo

Genebr. in Chron. lib. 1. Achimaas. 11. Summo ſacerdote.

3. Reg. ca. 12.

do os peccados de ſeu pay Salamão. Deſiſtio Roboão da empreſa, mas não de cometter crimes grauiſſimos contra Deos, idollatrando com tão pouca reuerencia & temor, como ſe fora gentio de nação: donde lhe naceo entrar Siſac Rey do Egypto em ſuas terras, & roubar o melhor dos teſouros, & riquezas, que Salamão lhe deixara. Nem ficou inferior em maldades o tyranno Ieroboão, que eſquecido da merce que Deos lhe fizera em o leuantar de ſeruo, & homem commum, á dignidade Real, pera ſegurar ſeu partido, & impedir ao pouo, que
3. Reg. cap. 13. não foſſe a Hieruſalem as feſtas coſtumadas, os fez idollatrar com dous bezerros de ouro, que leuantou em ſuas terras, a quem dedicou feſtas, & ſacrificios, onde elle aſſiſtia as mais das vezes: & ſendo naquelle acto reprehendido de hum Propheta, o quiſera prender, mas Deos tornou por ſua honra, de modo, que o braço que el Rey eſtendeo lhe ficou ſeco, & ſem vigor, té o Propheta fazer oração por elle. Reynou Roboão in Hieruſalem dezaſete annos, & Ieroboão nos dez tribus, vinte & dous cheos de mais offenſſas de Deos, que de obras de-
3 reg. c. 15 centes á dignidade Real. De Roboão ficou hum filho chamado Abias com a ſucceſſaõ do Reyno, muy valeroſo nas armas, & o moſtrou bem naquella grande victoria, que alcançou de Ieroboão, contra opinião de todos, que o julgauão por vencido. Em ſeu tempo regia o ſummo Pontificado o Propheta Azarias, varão ſanctiſſimo, & merecedor do honroſo cargo ſacerdotal que tinha. Por morte de Abias ſuccedeo no Reyno de Iuda ſeu filho Aſa, homem por eſtremo temente a Deos, erdeiro em todas ſuas obras de ſeu biſauo Dauid, & tão amigo de amplificar em tudo o culto, & veneração da ley, que daqui lhe naceo alcançar hũa famoſa victoria de Sariam Rey de Ethiopia, que lhe deſtruya a terra: começou a Reynar dous annos antes da morte do tyranno Ieroboão, por morte do qual occupou o Reyno de Iſrael ſeu filho Nadab, & no ſegundo anno de ſeu Reynado foy morto por Baſa, em cuja mão ficou o Senhorio dos dez tribus, por eſpaço de vinte & quatro annos, tão cheos de maldades, que Deos o mandou ameaçar por hum Propheta: mas com 3. reg. ca. 16. tão pouco fruto, que té ſua morte perſſeuerou em augmentar crimes neuos aos paſſados. Foy ſua morte correſpondente á vida, porque o matou (como diz Ioſepho) ſeu priuado, & particular amigo Creonte, & depois de ſeus dias que tiuerão fim no anno vinte oito do Reyno de Aſa em Hieruſalem, ſuccedeo na dignidade Real ſeu filho Ela, igoal em maldades ao pay, que o gerara. Aſa adminiſtraua

ſtraua juſtiça a ſeus dous tribus com tanta inteireza, & virtude, como ſe eſperaua de Rey, que trazia diante dos olhos, a imitação de Dauid, & procuraua não diſcrepar hum ponto de ſeus caminhos: em ſeu tempo gouernou a dignidade Pontifical o inſigne ſacerdote Abimelech. Em quanto eſtas couſas ſuccedião em Iudea, & os Celtas andauão occupados na pouoação de Luſytania, Reynarão em Babylonia Leoſtenes, em mão do qual eſteue aquella monarchia quarenta annos, & por ſua morte ficou a Perithidias, que a gouernou trinta annos. Em Italia Reynou por morte de Alba Syluio, Atis Syluio ſeu filho, & por ſua morte Capis Syluio, de quem lente Tito Liuio, & o refere Pineda, que teue Capua ſeu nome. Neſta idade diz Pauſanias, que floreceo o famoſo legiſlador Lycurgo, que pos em florente eſtado as couſas de Lacedemonia, com as juſtas leys que lhe deu, & muito mais com o notauel exemplo de ſua peſſoa. Porque ficando elle por morte de ſeu irmão Polydectes, com a ſucceſſaõ do Reyno, tanto que ſoube andar a cunhada prenhe, renunciando o nome Real, tomou ſó o de tutor, & nacendo o menino, a quem chamarão Charilao, lhe bejou a mão, & reconheceo vaſſallajem com grande admiração do pouo, & intrinſeca inueja de Leonidas tio do menino, irmão da mãy, por cuja cauſa ſe pos a Republica em tantos motins, que Lycurgo (inda que ſua parte foſſe a melhor) ſe partio do Reyno, & correo diuerſſas partes do mundo, como forão Creta, Egypto, Lybia, & não falta quem diga, que paſſou a Eſpanha, & a correo toda, notando particularmente os coſtumes & leys, com que cada nação ſe gouernaua. E ſabendo como Charilao ſeu ſobrinho era ja ſaydo da idade pupillar, & regia o Reyno, ſe tornou a Lacedemonia, onde foy recebido com grande aplauſſo do pouo, a quem determinou dar leys, conſultando primeiro o antigo Oraculo de Apollo Delphico. A primeira couſa que fez, foy o conſelho Real, de vinte & oito homẽs antigos, & experimentados, ſem conſelho dos quais el Rey não pudeſſe deſpachar cauſa nenhũa. A ſegunda, igualar os bẽs de raiz de tal modo, que ninguem tiueſſe mais hum que outro, nem ouueſſe pobres neceſſitados, nem ricos ſoberbos com a copia grande de terras. A terceira foy deſterrar de todo o Reyno a moeda de ouro & pratta, mandandoa bater de ferro, deſtemperado em vinagre, pera que não valeſſe tanto como o demais. A quarta, que ninguem comeſſe em ſua caſa, deputando certas caſas publicas, onde todos ceauão juntos, com tanta igoaldade, que ninguem ſe auen-

Ariſtoc. Lacede. Sabel. Æneid. 2. l. 8

Plata. in vit. Licu.

Meriſt. perſia.

Boins li. Pined p. li. 3 c. 24 Paula. l. 3

uentajaua em couſa nenhũa, ſaluo el Rey, a quem dauão duas reçõcs, não pera que as comeſſe, ſenão pera que as repartiſſe com os mais animoſos na guerra, & mais benemeritos da Republica. A quinta foy, que nos edificios das caſas, & no laurar dos forros, & madeiramentos dellas, não vſaſſem mais delicadezas, & molduras, do que ſe podia fazer com emxó, & machado. A ſexta, que não fizeſſem muito tempo guerra com hũa ſó nação, porque deſte modo a não fizeſſem deſtra nas armas. A ſeptima, que as donzellas virgẽs ſe exercitaſſem entre ſi lutando, correndo, & fazendo outros exercicios varonis, porque ſaindo molheres valeroſas, geraſſem depois filhos robuſtos, & em certas feſtas do anno as fazia yr nuas em publico, pera comprouar deſte modo ſua limpeza, & as ter com eſte freo obrigadas á honeſtidade & limpeza. A oitaua, que nenhũa donzella caſaſſe antes de ter idade conueniente, pera ſuſtentar os encargos do matrimonio, & ſendo caſada não era licito ao marido conuerſſar com ella ſenão de noite, & com notauel modeſtia, atalhando com iſto a não auer deſcontos entre amboſ. A nona ley que fez pera remedio de homẽs cioſos (ſe merecem nome de homẽs, os que admittem em ſeu peito eſta baixeza) foy que os velhos a quem ſua idade não permittia auer filhos, pudeſſem com muita honra ſua, eſcolher mancebos de boa proporção, & valentes, que lhos geraſſem em ſuas molheres proprias, dando por rezão, que mais auiamos de procurar auer homẽs de boa raça, que hum animal, pera o qual buſcamos o melhor ginete, que podemos a fim de nos ſayr depois bom potro. A decima, que as molheres ſe caſaſſem ſem nenhum dote, dizendo, que aças era a muita virtude de hũa molher Eſpartana, & o que não caſaſſe, mandou que o não admittiſſem a nenhũa honra publica, nem lhe conſintiſſem ver feſtas, nem foſſe reuerenciado dos mancebos, antes no meo do inuerno, lhe fizeſſem dar hum paſſeo nu por as ruas publicas. A vndecima ley era, que em nacendo o menino foſſe leuado ao ſenado, & viſto dos antigos com muita curioſidade, & ſendo ſaõ, o criauão, & ſe era cyuado, o mandauão mattar como inutil ao bẽ publico, & as proprias mãys os lauauão com vinho, pera com iſto lhe deſcubrir algũ deffeito ſe o trazião conſigo, criandoos com tanta aſpereza, que depois não ſentião trabalho. A duodecima, q̃ os meninos chegando a ſete annos ſe criaſſem no cãpo todos juntos, exercitãdo os corpos em trabalhos, & couſas aſperas, ſem aprender mais letras, q̃ as neceſſarias, pera entẽder hũa carta & ſaberlhe dar repoſta, & depois de homẽs vinhão á cidade, & os admit-

Tarcanh p.1. lib.6

Alex. ab Alex l 6 cap. 10.

mittião aos cargos, pera que lhe sentião tallento. Era licito a estes moços furtar, de quando em quando algũa cousa com subtilleza, não tanto pera deprauar costumes, como pera exercitar com viueza qualquer cousa necessaria, & aquelle que era achado no furto, padecia hũa grande copia de açoutes, por ser grosseiro em sayr com sua empresa. Onde se conta que como hũs moços furtassem hũs raposinhos mansos, & o dono désse com elles, hum que leuaua o raposo furtado, o metteo debaixo da veste, apertandoo consigo de maneira, que o raposo enfadado lhe metteo os dentes nũa perna, lastimandoo cruelmente sem o moço fazer final de dor, nem se mostrar agastado, té que passando o dono mostrou o que passara, com notauel admiração dos companheiros. Bem sey que Plutarcho diz, que o furto fora hum liãozinho manso. Mandou allem do que temos contado, que estas leys senão escreuessem, mas cada hum as soubesse de memoria. Muitas outras fez que se podem ver em Plutarcho, & noutros muitos authores, a quem me remetto por continuar com o mais que fez Lycurgo. O qual vendo suas leys bem recebidas, fingio querer yr a Delphos, & tomando juramento ao pouo, que não sayrião daquelles costumes té sua tornada, se partio pera nunca mais vir a Lacedemonia, & morreo na ilha de Creta, mandando que se queimasse seu corpo, & as cinzas se lançassem no mar, porque couſa sua não tornasse mais onde pudesse liurar os Lacedemonios do juramento. Bem sey que Eliano diz, que morreo de fome desterrado da patria. Sabendosse em Lacedemonia sua morte lhe leuantarão templos, & o adorarão por Deos, como quer Herodoto, & Pausanias, tendo por couſa certa, que a homem de tanta virtude, & prudencia, nenhũa dignidade terrena ficaua igual, com o muito que merecia.

Plata. in vit. Licu.

Aelia. de var. hist. lib 13. Herod. lib. 1. Pausa. l. 3

CAPITVLO XXVI. DA vinda de muitas nações estrangeiras a Espanha, & das terras que em Portugal se pouoarão com a vinda dellas, & dos Francefes Celtas.

NO anno do dilluuio mil & trezentos & setenta & quatro, que serão tres mil & trinta da criação do mundo, nouecentos & trinta & dous, antes do nacimento de Christo, contão nossos historiadores, que vierão a Espanha com grande armada certos Gregos naturaes da ilha de Rodes, & fundarão hũa pouoação a que derão o nome de sua Ilha, chamãdolhe Roda, de quem falla Tito Liuio, quando conta a vin

ANNO 3030. 932.

Vasc. l. 1. cap. 10.

Tit. Liu. li. de bel. Maced.

da

da de Catão a Eſpanha, & oje em dia lhe chamamos Roſsés, muy differente de ſua primeira grandeza, & magnificencia, como doutamente Getund. lib.1. appontou o Biſpo de Girona, no fim do liuro primeiro. Mas deſta cidade, & ſeus fundadores, como não he couſa tocante a Luſytania, cuja hiſtoria leuo por principal inſtituto: não trattarey mais que o ja dito, referindome ao que largamente Flor.li.2 cap.4. diz o Croniſta Florião do Campo neſta materia. Noue annos depois, Nicolai. Cæli. in Crono. apponta Nicolao Coelho, aquelle memorauel incendio dos montes Pyreneos, tão affamado entre os authores antigos, o qual ſuccedeo por negligencia de hũs paſtores, que accendédo lume perà ſe aquentar prendeo de tal modo nas brenhas, que occupauão aquellas ſerranias, que as queimou todas, abraſando não ſó as aruores, & materia conueniente, mas as pedras, & raizes, que hião Diodor. Sycli.6 mettidas pella terra dentro, abrandando os montes de maneira, que fez derretter os mineiros de ouro & pratta, que auia, & correr por cima da terra em grande cantidade. E foy tão terribel o incendio, que allem de durar muitos meſes, ſe vião as chamas, & ſentia o incendio em muita parte de Eſpanha: & daqui ſentem algũs authores, que tiuerão eſtes montes o nome de Pyreneos, que Getund. lib.1. Silus l.3. em Grego quer dizer inflammados, contra o parecer de Silo Italico, & doutros, que dizem ſe diriuou de certa dama chamada Pyrene, de que Hercules ouue hum filho chamado Galates, nomeado entre as reliações de Beroſo, & Ammiano Marceleno, Beroſ.l.5 Ammia. lib.15. Plin. lo5. inda que Plinio condena eſtas couſas de Pyrene por fabulóſas. Poucos annos depois deſte incendio paſſado, apportarão em Eſpanha certas gentes de Phenicia, debaixo da capitania de Sycheo ſacerdote de Flor.li.1 cap.6. Hercules, os quais inquirindo dos naturais, ſe tinhão ouro ou prata, que trocar por outras mercaderias, que trazião, & achandoos faceis em trocar eſtes metais, que então erão de muy pouca vallia entre a gente Eſpanhola, por qualquer outra couſa que dauão, ſouberão de tal modo grangearlhe as vontades, que os deixarão entrar pella terra dentro té os valles, que ha entre os montes Pyreneos, onde acharão tanta copia de ouro & pratta, deſcuberta pello incendio paſſado, que dando, & gaſtando quanto trazião nas naos, as encherão de ouro em barras, & té as anchoras fizerão de pratta fina, como notou Ariſtoteles fallando de Ariſto.l. de mira. auſcult. ſta ſua vinda: inda que diz ſe achou eſta copia de pratta nos pouos Tartéſios, que ſaõ junto de Caliz. De tal modo ſouberão eſtes arrecadar ſua mercaderia, & tanto enriquecerão a cidade de Phenicia, & Tyro ſua vezinha, que dahi a poucos annos tomarão a Eſpanha, com mór

frotta

frota que a primeira, & saindo pello estreitto de Gibaltar ao mar Occeano, tomarão terra no Reyno do Algarue não muy apartado do Rio Goadiana, segundo diz Florião do Campo, & leuantando alli hum altar ao Idollo de Hercules, consultaraõ por agouros o que farião, & sayolhe, que costeassem mais ao poente, té verem o vltimo fim das terras: pello que diz Laymundo, que leuantando anchoras costearão mais té o cabo de S. Vicente, onde o demonio, que desejaua ter a gente de Espanha sojeita a suas leys, lhe descubrio nas ruinas do antigo templo, que alli florecera o sepulchro de Hercules Lybico, cuios ossos tomaraõ com summa reuerencia, & tornandosse a embarcar derão volta pera Caliz, onde seus agoureiros lhe prometião grandes fellicidades, & na verdade as tiuerão, porque entrando com sombra de relligiaõ, & de fundar hum templo a Hercules, onde pusessem seus ossos, de tal maneira grangearão as vontades do pouo, que em pouco tempo tinhaõ o melhor, & mais fortificado da Ilha, cercando com fortes muros hum pedaço grande da pouoação, que os primeiros moradores tinhaõ fundada, & desta muralha, que em lingoa Phenicia se chamaua Gadir, sente Floriano, que teue nome a Ilha chamada em Latim Gadez, com pouca corrupção, & agora com muita

Florian. vbi sup. cap. 7.

Laymũ. lib. 2.

Flor. vbi sup. c. 8.

Caliz. Aqui fundarão estes Phenices aquelle nomeado templo de Caliz, que Pomponio Mella encarece, & louua sobre tudo, & nelle fallão Plinio, Strabo, & muitos outros, & não somente se apoderarão pouco & pouco da Ilha, mas tendo suas intelligencias em terra firme, começaraõ a tomar pé no Senhorio daquella comarca, como adiante diremos, contentes por agora desta rellação summaria, pera com ella entendermos as cousas, que nossos Portugueses tiuerão cõ esta gente, a quem nunca forão muito affeiçoados, porque começando a laurar muito ouro & pratta, das minas que descubrião em Andaluzia, & querendo com trabalho alheo diminuir o proprio, mandauão suas embarcações pellas costas marittimas de Lusytania, onde cattiuauão os homẽs, que achauão descuidados, & os leuauão pera trabalhar nas minas, em que pella mór parte morrião com o grande trabalho. Nem os de Andaluzia viuião isentos desta tyrannia: mas como os Phenices lhe querião ganhar as vontades, té se verem absolutos senhores da terra, vsauão mais occultamente destes insultos. Foy muy sinalada em Portugal neste meo tempo, que respondeo ao anno do dilluuio mil & quinhentos & cincoenta & quatro, & ao da criação do mundo, tres mil & duzentos & dez, setecentos & cincoenta & dous,

Pompo. Mel.

Laymũ. vbi sup.

ANNO 3210. 7520.

antes do nacimento de Chriſto, a grande dilligencia, que os Celtas tiuerão de renouar em Luſytania as pouoações antigas, & de fundar noua mente outras muitas, de tal modo, q̃ Laymundo querẽdo engrandecer eſta regeneração da Luſytania, com ſeu toſco, & mal pullido ſtilo diz:

Idé ibid.

Celtis enim quidquid patriæ noſtræ hac ætate boni euenit, deberi neceſſe eſt, illi ſiquidem turres fracaſatas, ſi forte erãt leuauerunt, & popullationes plurimas de nouo crexerunt per mediam terram, & ſi aliquæ ſunt veruſtiſsimæ, quarũ nos fundationes non percipimus, ab iſtis originẽ ſuam habuiſſe credamus quaſi enim de nouo Luſitaniã noſtram ipſi fecerunt, & a populis alienigenis, qui tunc Vandaliam tenebant, armis defenderunt nõ ſemel.

Quaſi dizendo, que a eſta nação dos Celtas deuem os Luſytanos a reſtauração, & oppullencia de ſua Patria, porque não ſó reſtituirão pouoadores a muitas cidades deſtruidas, mas fundarão tantas de nouo, que ſeguramẽte podemos affirmar, quando não alcançarmos a origem dalgũa cidade antiga, ſer fundação dos Franceſes Celtas: porque elles como de nouo fizerão o bom de Luſytania, & a deffenderão de certos pouos eſtrangeiros, que ſenhorearão as terras de Andaluzia. Das quais palauras ſe collige, que os Phenices tiuerão algũas guerras com os Luſytanos, em que eſtes Celtas moſtrarão animo de varões esforçados, deffendendo eſte Reyno dos eſtrangeiros. Mas porque deſtas guerras, não temos rellação mais diffuſa, que as palauras de Laymundo, nem das muitas pouoações ſe nomea algũa, me he tambem neceſſario cortar com eſta breuidade o fio a couſas, que eu contara com muito goſto achando algum author, que me dera noticia dellas. Porque o hiſtoriador, que preſume de verdadeiro, & quer authoridade em ſuas couſas, mais ſeguro lhe he ficar falto por eſcrupuloſo, que dizer muito com perigo de ſeu credito.

TITVLO XXIIII. EM QVE ſe dá rellação de muitas couſas notaueis, principalmente da fundação, & principio da inſigne cidade de Cartha-go.

EM Iſrael gouernarão eſta multidão de annos, que confuſamente paſſamos pellas couſas de Portugal, ſem auer authores; que dem mais noticia della, o Pontificado ſummo, ſucceſſiuamente os Pontifices Ioachas, Ioarib, Ioſaphat, Ioyada varão ſanctiſſimo, & grande zellador da honra de Deos, a eſte ſuccedeo Pedaya, Sedechias, Ioel, & Ioatham, ſem ſabermos o certo numero de annos, que particularmẽte gouernou cada hum eſta dignidade. O Reyno temporal da caſa de Dauid, que era o dos tribus de Iuda, & Benjamin, tiuerão el Rey

Genebr. lib. 1. in Cron.

el Rey Ioſaphat, homem muy mi-
3.reg.ca. 22. 2.para. ca.18. moſo, & fauorecido de Deos, vi-
ctorioſo em muitas batalhas, mais por fauor particular do ceo, que por valor de ſeu exercito: deſtruyo com notauel zello da religião algũs boſques, & altares, que auia nos montes, & campos, em que ſacrificauão aos Idollos, & algũs em que offerecião ſacrificios a Deos, ſabendo que era offenſſa ſua ſacrificarlhe fora do templo de Hieruſalem, inda que não falta quem affirme, que não deſtruyo mais que os primeiros, & aſſim
Toſtado in ca.15. l.2.para. queſt 28. concilia Toſtado os dous lugares do Paralipomenon, & dos Reys, em hum dos quais diz o texto ſagrado, que Ioſaphat derribou eſtes altares, & noutro o nota de remiſſo, em os não desbarattar, affirmando que extinguio os boſques em que auia culto de Idollos, & deixou os outros em que ſacrificauão a Deos.
4.Reg. cap.8. Morreo em Hieruſalem depois de Reynar vinte & cinco annos, deixando por ſucceſſor a Iorão ſeu filho, que caſou com Athalia filha del Rey Achab, em dote da qual erdou as idollatrias, & maldades de ſeu ſogro, pellas quais perdeo muito de ſua reputação, & adquirio tanto odio do pouo, que o ſepultarão depois de Reynar oito annos, ſem a pompa funeral coſtumada em obſequias Reays, fora dos ſepulchros deputados, pera o enterramento dos
2.para. ca.21. Reys de Iudea. Deixou eſte Rey hum filho erdeiro de ſuas maldades, que morreo indo ſoccorrer a Ióram Rey de Iſrael: de modo, que ſó hũ anno gozou a dignidade Real, deixandoa por ſua morte em mão de Athalia ſua mãy, que vendoſſe com a ſummá poteſtade, & ſem eſperança de ter filhos, q̃ ſuccedeſſem nella, incitada de ſua propria maldade, mandou paſſar a cutello, toda a geração Real, ſem perdoar a ſeus netos filhos de Ochozias: ſó eſcapou deſta furia hum menino, que inda ſe criaua ao peito, chamado Ioas, eſcondido por induſtria de Ioſaba ſua tia, filha do ſummo Pontifice Ioyada, & o teue dentro no templo occultamente, té ſer de ſete annos, na qual idade foy recebido do pouo por Rey, & Senhor natural, com morte da diabolica Athalia, que em ſeis annos, que teue o gouerno inficionou o mundo. Reynou Ioas quarenta annos, com muita ſatisfação do pouo, porque teue grande ponto no culto diuino, em quanto viueo o ſancto Pontifice Ioyada ſeu ayo: mas depois de ſua morte, ſoltando como mancebo as redeas á propria vontade perdeu muito da reputação paſſada, que na fidelliidade, & zello dum priuado conſiſte pella morte o credito de hum Rey, & a proſperidade de ſeu Reyno, & por caſtigo de ſuas culpas, principalmente pella morte do ſacerdote Zacharias, que mandou ma-

4 Reg. ca.11. 4 Reg. ca.12. 2.para. ca.24.

eär dentro no templo, veo contra Hieruſalem Azäel Rey de Syria, & roubou todas as riquezas do tem-
Genebr. Chron. lib. 1. Hiſtor. eccl. in 4. ſec. c. 17
p'o: & nota Genebrardo, que por eſte ſacrilegio nunca mais ſe derão no templo as repoſtas, que Deos coſtumaua dar do propiciatorio. E chegando adiante a vingãça do Senhor, que não deixa os aggrauos do innocente ſem ella, o matarão ſeus proprios criados eſtãdo elle enfermo, depois de ter gouernado o Reyno de Iudea quarenta annos, de bom principio, & deſuenturado fim, que animó allienado de Deos, não he poſſiuel permanecer em graça com os homẽs. Succedeolhe Amaſias, que foy homem de muitas eſperanças, & as executou algum tempo, fauorecendo as couſas do culto diuino, & alcançando victorias muy importantes, entre as quais foy a mais illuſtre de todas, hũa que alcançou dos Amalechitas, ſe a não deſdourara com adorar, & reconhecer por Deoſes aos Idollos, que tomara no deſpojo: pello qual peccado permittio Deos, que foſſe vencido del Rey Ioas, que então Reynaua nos dez tribus, & dahi a poucos dias morto a ferro por ſeus proprios vaſſallos, deixando hum filho, que lhe ſuccedeo no Reyno chamado Ozias, ou Azarias, em idade de dezaſeis annos. Eſte foy hum raro exemplo de virtude, retratto de Dauid na piedade, & vigor de animo, tão temente a Deos, que em nada apartaua os olhos de ſua ley. Engrandeceo o Reyno com grandes edificios, fortificou as cidades com muros, prouco as almazẽs de armas offenſiuas, & deffenſiuas, de modo, que o Reyno de Iudea ſe vio no mais florente eſtado, que de Salamão té li expementara. Venceo muitos pouos de Arabia, os Amonitas, Philiſteos, & Egypcios, & mil outras nações eſtrangeiras. Mas no fim deſtas glorioſas conquiſtas, cometteo hum atreuimento com que prouocou a diuina juſtiça, que foy offerecer encenſſo a Deos como ſacerdote, ſendo prohibido na ley, que o não fizeſſem homẽs ſeculares. Por cujo reſpeito cayo em cama leproſo: de modo, que lorão ſeu filho adminiſtraua por elle o Reyno, & o gouernou té ſua morte, que foy depois de ter Reynado cincoenta & dous annos. Em Iſrael, que ſaõ os dez tribus tiuerão ſucceſſiuamente o Reyno Ella, a quem matou Zamri capitão mór da gente de cauallo, que el Rey tinha pera ſua goarda: mas logrou o fruito da treição ſete dias ſomente: porque Amri capitão géral do exercito, que eſtaua no cerco de Iebethon cidade fortiſſima, tomando o nome Real veo contra o tredor . que como affeminado, & pera pouco ſe metteo no paço Real, & pondolhe o fogo ardeo com quanto auia nelle. Leuantouſſe ou-

4. reg. ca. 14.

4. reg. cap. 15.

2. paral. ca. 26.

3. re. c. 16

3. Reg. cap. 33.

tro tyranno chamado Thebni: mas ao fim Amri ficou cõ o Reyno, & o teue doze annos: no fim dos quais Reynou seu filho Achab vinte & dous. Este foy casado cõ a infame Iezabel, que sendo gentia, filha de Methabal Rey de Sydonia, fez ao marido edificar em Samaria templos a seu idollo de Baal, ou Belzebu, & dedicarlhe sacerdotes, & ministros como a Deos. Pellos quais peccados mandou Deos hũa sterillidade, que durou tres annos & meo, só que o Propheta Elias alcançou com suas orações misericordia do Senhor. Esta foy a impia Iezabeth, que perssegio o sancto Propheta Elias, & fez matar ao innocente Naboth, pera lhe auer hũa vinha, que confinaua com o paço Real. Mas todos estes crimes pagou ella, que os cometteo, & Achab que lhos consentio, com as mortes merecidas por tais obras: Porque elle morreo em hũa batalha, que teue com Benadab Rey de Syria passado de hũa seta, & seus filhos Ochozias, & Ioraõ, lograraõ tão pouco o Reyno, que o primeiro morreo sem filhos no segundo anno de seu imperio, & o segundo tendo Reynado doze annos, acabou em mãos de Iehu capitão de seu exercito, o qual tambem deu a Iezabel o premio que merecia, mandandoa lançar de hũa torre abaixo: onde os cães comerão seus ossos, por vingança dos de Naboth, que com tanta injustiça fizera priuar de sepultura. Matou Iehu todos os descendentes de Achab, & quantos sacerdotes, & cultores de idollos auia em Samaria: mas nem estas vingãças o fizeraõ melhor que os outros, em quem as elle executaua. Reynou vinte oito annos, no fim dos quais lhe succedeo Ioachas seu filho, erdeiro da idollatria de seu pay, pella qual o castigou Deos com guerras de varios Reys, que o tiueraõ quasi desbaratado: mas com se humilhar ante Deos, tornou a cobrar o perdido, & morreo em paz, depois de ter regido o pouo dezasete annos. Succedeo no Reyno de Israel Ioas, em quem ouue menos maldades, que em seu pay, & auó, & assim lhe prometteo o Propheta Eliseo estando pera morrer, que alcançaria grandes victorias de seus imigos, no fim das quais morreo em paz, & foy sepultado em Samaria com seus antepassados. Deixou hum filho chamado Ieroboão, que alcançou algũas victorias sinaladas, & tendo compridos quarẽta & hum annos de seu imperio, lhe succedeo Zacharias, em quem esteue a dignidade Real seis meses somente: succedendolhe nella Sello seu matador, que a logrou hum só mes, pagando em mãos de Manahem a treição comettida. Teue Manahem o Reyno de Israel dez annos, comprando a paz assi, & a seus vassallos,

4. Reg. ca. 21.

4. Reg. cap. 14.

5 Reg. cap. 22.

4. reg. cã. 15.

com grande numero de dinheiro, que deu a el Rey de Syria, porque lhe não fizeſſe guerra. Por ſua morte gouernou o pouo de Iſrael Phaceias ſeu filho, quaſi dous annos, & ſendo morto em hum conuite com muitos priuados ſeus, por Phakeias filho de Romelia, lhe deixou a vida & Reyno, que o tyranno adminiſtrou vinte annos. Foy eſta idade muy florente de Prophetas, porque nella florecerão Elias, ſeu diſcipulo Heliſeu, Michcias, Zacharias, Oſeas, Amos, Ionas, & Ozias, com muitos outros, cujas inſignes obras, & maravilhoſas vidas eu eſcreuera com muito gosto, ſe não fora ſair me mais lõge do que por ora permite meu inſtituto. A Monarchia de Babylonia tiuerão ſucceſſiuamente todo eſte numero de annos o Phiateo vinte, a quem ſuccedeo Ofragateo, & a gouernou cincoenta, deixandoa em mão de Oeſcrazapes, que a poſſuyo quarenta & dous. No fim de todos eſtes Monarchas, entrou no Imperio Sardanapalo, chamado por nome proprio Tonoſconcoleros, o mais affeminado, & laſciuo, que ouue em todos os antigos, & como tal, ſe leuantarão contra elle dous priuados ſeus chamados Belocho, & Arbaces: o ſegundo dos quais era gouernador da prouincia de Media, & o chegou a ter cercado na cidade de Niniue mais de dous annos: onde moſtrou Deos a grandeza de ſua miſericordia, mandandolhe o Propheta Ionas, que lhe pregaſſe penitencia, & emenda da vida paſſada, por meo do qual eſcaparia de ver a cidade aſſolada, & os moradores della deſtruidos. Mouido el Rey com eſta ameaça, refreou algum tanto os vicios em que viuia: mas paſſado algum tempo, & ido o Propheta, tornou a continuar com ſeus antigos coſtumes: por onde permittio Deos, que a cidade foſſe ganhada de Arbaces, & Sardanapalo morto, queimandoſſe elle proprio com quantas riquezas tinha, por não vir a poder de ſeus imigos. Por morte de Sardanapalo ficou Arbaces com o gouerno de todo ſeu Imperio, a cabeça, & trono do qual paſſou á Prouincia de Media donde era natural, deixando a Belocho por Viſorrey dos Aſſyrios, em ſatisfação do fauor que lhe dera, pera ſair com ſua pretenſſaõ, & deſtes Viſorreys de Aſſyria falla o texto ſagrado, quando conta ſuas guerras com os Reys de Iſrael, ou de Iudea. Foy memorauel neſte tempo a fundação de Carthago Emula, & competidora do pouo Romano, que ſuccedeo naquelle proprio tempo, que os Phenices leuarão de Portugal os oſſos de Hercules Egypcio, pera a ilha de Caliz, ſetenta & cinco antes de Romulo nacer, como quer Veleyo, ou ſetenta, ſegundo apponta Seruio, contra

D. Hier. quæſt. he brai. gene.

Metaſt. paſſa.

Freculp. to. 1. cro. lib. 3. c. 9

Alex. Ficuler in Croni.

Iuſtin. lib.

Velei. l. 1 Serui. in l. 1. æneid.

Oroſ.l.4 c.6. Appi. in bel.Lyb. tra o parecer de Appiano Alexandrino, que a faz mais antiga muitos annos, dandolhe por fundadores dous homẽs chamados Tyroxoro, & Charchedon. Mas eſta opinião como couſa pouco vulgar a deixaremos, dando a Dido ſua gloria. Foy eſta Raynha natural de Phenicia, filha de Metino Rey de Tyro, & morrendo el Rey ſeu pay, ella ſe caſou com Sicheo ſacerdote de Hercules, leuada de ſua muita nobreza, & dos grandes teſouros, que adquirio em Eſpanha, quando veo em companhia dos mais, que leuarão as anchoras de pratta. Regeo Dido algũs annos o Reyno, por ſer Pigmalion ſeu irmão muito menino, & ſaindo da idade pupillar pagou o trabalho da irmã com lhe matar o marido; incitado (como Iuſti.l.18 algũs dizem) da cobiça de auer ſuas riquezas. Mas a prudente ſenhora callando ſua magoa, & preuenindoſſe ſecretamente de hũa poderoſa armada, dando vellas ao vento, partio na volta de Africa, mandando a os que hião em ſua companhia, que ſaiſſem na ilha de Chipre, & roubaſſem de caminho muitas donzellas, das que alli viuião dedicadas a ſua Deoſa Venus, pera dellas auerem filhos, o que acabarão com tanta ordem, que leuarão oitocentas moças, & ſe caſarão com ellas outros tantos ſoldados, dos que accompanhauão a Dido. Chegando finalmente em Africa, tiuerão entrada com os naturaes da terra, & lhe grangearão as vontades de modo, que lhe conſintirão viuer na terra, & lhe venderão tanto eſpaço della, quanto pudeſſem cingir com hum couro de Boy, que depois eſtenderão, fazendoo em correas taõ eſtreitas, que baſtou a lhe dar campo ſufficiente pera hũa fortaleza, que logo edificarão: & voando por Africa o nome de Dido, & a fama de ſeu valor, & fermoſura, pretendeo el Rey Iarbas caſar com ella, mas a conſtante matrona querendo goardar lealdade a ſeu primeiro marido, con- D. Hier. l.1.cont. Iouin. cluyo a vida por ſua mão propria. Nem ſirua de condenar ſua honeſtidade, o que della canta Vergilio; Virgi. eneid. l.4. porque elle como Poeta fallou eloquentiſſimamente, vſando da licença, que tem pera muitas vezes tolherem a verdade da hiſtoria: o que eu não ſoffro he, auer hiſtoriadores em quem a verdade ha ſempre de andar apuradiſſima, que não vendo os muitos annos, que paſſarão entre Eneas & Dido, querem acreditar por verdadeira a ficção, que inuentou o Poeta. Foy eſta fundação de Carthago aos annos tres mil & cento & trinta & ſete, ſegundo a melhor conta, deixadas muitas outras que ha neſta materia. Em Italia Reynarão neſte meo tempo Capeto Syluio ou Calpeto como lhe cha- Alphon. Rex in croni. gene. par.1. c.55.&56

Dionis. Alic. l. 1. chama o Alicarnaſſeo, & teue o Reyno treze annos, por morte do qual entrou no gouerno Tyberino ſeu filho, que morreo deſgraçadamente affogado no rio Albu'a, depois de ter regido os Latinos cito annos. Deſte tomou nome o rio, que lhe tirou a vida, & ſe chama té oje Tybre. A eſte ſuccedeo Agrippa, & teue o Reyno trinta annos, deixandoo por ſua morte em poder de Alladio, que foy o mais ſoberbo, & altiuo tyranno, que ouue em ſeus tempos, de quem ſe diz, que não contente com o ſenhorio humano, ſe queria fazer adorar por Deos: em vingança do qual morreo ſouèrtido com rayos do ceo, & tremores da terra, tendo Reynado dezanoue annos. Ficou o Reyno em mão de Auentino, que o regeo trinta & ſete annos, deſte querem algũs, que tiueſſe nome o monte Auentino de Roma, por algũs particulares edificios, qué nelle fez, qüe onde ha beneficios, inda que ſejaõ em couſas mudas, & inſenſſiueis: ellas & o tempo, ſe moſtrão com hũa perpetua fama, agradecidas ao author delle. Deſte ſe conta tambem, que foy o primeiro, que admittio em Italia os jogos Circenſes, & os celebrou publicamente com grande pompa, & concurſſo notauel de gente: inda que ſe fez pouco aceito por ſua incontinencia, & ſoltura de vida, com que infamou muitos, & muy notaueis dõs naturaes que teue. Começaraõſſe neſte tempo as Olimpiadas, tão cellebradas nos eſcriptores Gregos, que era conta de quatro annos: porque no monte Olimpo ſe cellebrauão cada quatro annos, hũs ſollenniſſimos jogos, onde auia todo genero de exercicios varonis, como ſaõ correr, lutar, eſgrimir, lançar a barra, aos quais de todo mundo ſe juntaua gente, & não auia em Grecia homem, que ou a prouarſſe, ou auer ſenão achaſſe preſente. Durauão os jogos cinco dias, no fim dos quais ſe ajuntauão os juizes em conſulta, & declarauão os vencedores, ſinalandolhe os premios deputados a ſeu exercicio, & coroandoos em ſinal de gloria. A inſtituição, & principio deſtes jogos diz Eſcaligero, Solino, & Apollodoro, que foy de Hercules, que em louuor de ſeu biſauo Pelope mandou cellebrar aquelles ſpectaculos. E como o tempo foſſe gaſtando eſtas lembranças, Iphito as tornou a renouar, no anno tres mil & cento & oitenta & ſeis, da criação do mundo, ſetecentos & ſetenta & cinco, antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, amoeſtado como quer Eliano, & outros, pello oraculo de Apollo, pera abrandar as diſcordias, que auia em Grecia. Cellebrauãoſſe eſtas feſtas de quatro em quatro annos, & não era licito aſſiſtir molher algũa neilas, porque

Eſca. poetic. lib. 1. cap. 24.
Soli. c. 2.
Apolod. de orig. deor. l. 3
Pauſa. l 5
Elian. de var. hiſt. lib. 10.
Papini. l. 11. theb.
Cæl. Rod. lig. li. 14 cap. 14.
Valerius. m. x. l. 8. ca. 16.
Plini. l 8. ca. 41.

que muitos dos jogos ſe fazião andando os homẽs nús, & a olhos de molher, nada he menos decente, que couſa coloreada com ſombras de pouco honeſta.

CAPITVLO XXVII. DAS guerras, & deſcontos, que a gente de Andaluzia teue com os Phenices, que viuião em Caliz, & como os Luſytanos forão em ſoccorro dos Eſpanhois.

VÃO as hiſtorias tão confuſas neſtes tempos, & os authores com tão tão poucas verdades, que he neceſſario a quem eſcreue hir ſempre rompendo por mil difficuldades acoſtandoſſe na fee de algũas authoridades, que não ſey quanta merecem, agoardando pello tempo dos Romanos, como homem, que no meo de noite eſcura vay attinando a lume poſto em grande diſtancia: á immittação do qual vou deſcubrindo com inſuffriuel trabalho as couſas deſte Reyno Luſytano, & não ſey com quanta eſperança de auer quem diga algum tempo, que me agardece, o que gaſtey neſta empreſa. Mas poſtos os olhos em Deos, como lugar onde viue a paga mais certa: que no animo enuejoſo, de quem por ſe achar incapaz de algum bem, trabalha por abbater o credito dos eſcriptores: proſſiguirey o comoçado refirindo as guerras, que ouue entre os Phenices, que viuião na ilha de Caliz, & os Eſpanhois que morauão em Andaluzia: os quais agrauados da muita ſoberba, & tyrannia, que os de Phenicia vſauão na terra, fazendoos trabalhar nos mineiros de ouro, & pratta, ſem lhe pagarem ſoldo, nem lhe darem hũa hora de deſcanſſo, tomaraõ as armas em defenſſaõ da propria liberdade, & dando ſupitamente em algũs lugares, que tinhaõ em terra firme, puſeraõ á eſpada, quanto lhe offereceo a ventura naquelle primeiro ímpetu: pondo aos mais em tanto ſobreſalto, que ſe não atreuião a ſayr de algũs lugares fortes, que tinhaõ na comarca. Mas auiſando a os principais, que viuião em Caliz, puſerão breuemente em ordem, hum eſcoadraõ bem armado, ſufficiente a domar qualquer impetu, principalmente de Eſpanhois, que como gente pouco pollirica, nas armas que viſtião, cuidaraõ os contrarios desbaratallos com pouca reſiſtencia, & a eſte fim ouſaraõ de lhe offerecer batalha, tendo por felice o ſucceſſo della, do que alcançaraõ breuemente o deſengano, porque os Andaluzes ſe ouueraõ

Vaſc. l. 2. ca. 11.

Flor. l. 2. ca. 24.

tão valeroſamente na batalha, que não ficou dos Phenices homem, que leuaſſe a noua. E ficando com a proſperidade deſta empreza mais ousados, & com as armas, que ganharão mais atreuidos, puſeraõ os imigos em condição de ſe perderem de todo ponto, & ſe lhe não ſoprara a ventura com certa armada de gente Grega, que os fauoreceo, ſem falta acabara deſta vez o nome dos Idē cod. li. ca. 26. Phenices em Eſpanha. Mas eſtes, que [illegible]rião do Campo com muy boa conſideração diz ſerē Athenienſes, que andauão deſterrados da patria, por cauſa do tyranno Pyſiſtrato, entendendo a neceſſidade em que eſtauão os Phenices, & ſendo rogados delles, que como a gente não muy apartada de ſua patria, lhe deſſem algum ſoccorro, mettendo o reſto de ſua potencia no negocio, tornaraõ a renouar o jogo com algum dano dos Andaluzes, os quais vendo ſeu partido mal parado, ſe ſoccorrerão aos Celtiberos, que como ja diſſemos, ſayrão os annos atras de Luſytania, com fauor dos quais ſuſtentaraõ ſua opinião em algũs recontros: inda que com menos vigor do que pedia a opinião de gente, que trazia ſua origem de Luſytania. Os Phenices cobraraõ tudo o perdido, & ſe reſtauraraõ em tão breue tempo, que daqui lhe Laymũ. lib. 2. naceo (como diz Laymundo) eſtimarem os Eſpanhois em menos, & trattaremnos com mór crueldade, do que antes fazião: & não ſó aos que viuião naquella comarca, mas aos Celtiberos, que viuião muito adentro do ſertão, fazião aggrauos ſem conto. De modo, que lhe foy neceſſario pidir ſoccorro aos Celtas, que viuião em Portugal, & juntarſſe com elles, pera deſte modo euitarem as inſollencias, que cada hora padecião. Tomouſſe eſta empreſa com tanta vontade dos Luſytanos, q̃ diz Laymundo, ſayraõ a ella, mais de ſeſſẽta mil homẽs de guerra. Idē eodē loco. Pluſquam (diz elle) ſexaginta Luſytanorum millium, ruſtica armatura armati, exiuerunt ad bellum Vuandaluziũ Celtiberorum. De maneira, que os Andaluzes animados com tão grande fauor, & reſſolutos em concluyr hũa vez com a empreza, deraõ tão furioſamente nos imigos, que os lançaraõ da terra firme, aſſollandolhe quantas torres, & fortalezas tinhaõ, & entupindolhe as minas donde tirauão a pratta, ſem darem vida a nenhum dos que podião auer ás mãos. Recolheraõſſe os imigos na cidade, que tinhão em terra firme, onde eſtaua fundado hum ſumptuoſo templo ao Deos Hercules, de quem ſentem algũs, que foſſe Medina Sidonia, & dalli reſiſtirão muitos dias Haly alcatim in prol. tra da. horo o impetu da gente Portugueſa, & da mais, que com elles hia. Mas como a vontade grande, que leuauão de extinguir totalmente eſta nação contraria, os não deixaſſe repouſar,

far. Tão valleroſos combates derão á cidade, & com tantas veras lhe derão os aſſaltos, que a ganharão por força, pondo a fio da eſpada, quanta gente acharão nella, & depois paſſando ſua raiua aos corpos inſenſiueis, derrubarão os muros, & fortalezas, ſem ficar hũa pedra ſobre outra. No templo de Hercules, como couſa muy cellebrada entre os Andaluzes, não ouue algum, que ſe atreueſſe a pór mão, temeroſos do ſacrilegio, ſenão forão os Luſytanos, a quem daua pouco cuidado a ira de ſeu idollo, em quanto achauão que roubar no templo, & por mais que os outros lho eſtranhauão encarecendo a fealdade do crime, diz Laymundo, que menos conta fazião delle, entrouxando os dões, & offertas, que em final de tropheos eſtauão pendurados nas paredes do templo, a quem depois abraſarão, & deſtruirão, de modo, que não ficou delle mais memoria, que hum monte de pedras & cinza. Foy de tanto eſcandalo eſta deſtruição do templo, que os Andaluzes começarão a trattar com menos amor os Luſytanos, & enfadarſſe com ſua companhia tão notauelmente, que eſtiuerão em contingencia de romperem entre ſi a paz, & ao fim ſe apartarão hũs dos outros mal auindos, deixando então de proſſeguir a proſpera ventura, que leuauão na guerra.

Laymũ. vbi ſup.

Com eſta diſcordia dos Luſytanos, ſe tornarão a reſtaurar muito as couſas da gente de Caliz, a quem deu muito fauor hum inſigne Capitão, que os Andaluzes de Tariffa eſcolherão por ſeu gouernador, chamado Argantonio, homem de ſingular prudencia, & amigo de leuar todas as couſas regidas por ella. Por ordem do qual ſe fizerão pazes, & ſe reſtituirão aos de Caliz muitas das fortalezas perdidas. Foy eſte Argantonio muy querido, & prezado, não ſó dos naturaes, mas dos eſtrangeiros, que o chegauão a conhecer: & Reynou nos pouos Tarteſios oitenta annos, como diz Valerio Maximo, & Vaſeo, comprindo de ſua vida cento & quarenta annos em muita paz: inda que Cicero lhe diminue vinte annos deſta conta. Strabo faz em ſua Geographia particular menção de ſeu Reyno, & ſam Baſilio o conta por homem de muita vida. Eſtando as couſas neſtes termos, & a terra muy pacifica, tiuerão os moradores de Caliz auiſo, como a cidade de Tyro eſtaua em grande aperto, cercada por Nabuchodonoſor Rey dos Aſſyrios, que com rijos combates pretendia entralla; & querendo ſoccorrer a ſua patria, donde trazião origem, conſultarão o negocio com Argantonio, por cuja liſta acharão na terra muita gente, que ſe offereceo a os acom-

Valer. l. 8 ca. 14. Vaſc. l. 1. cap. 10. Cic. in l. de ſenect.

Strab. l. 3 Baſil. in epiſt. ad nepot.

companhar na armada que pretendião mandar a este caso. Mas como nas guerras atras tinhão experimentado as forças da gente Lusytana, & a constancia, com que assaltão hum escoadrão de contrarios, tiuerão tão boas intelligencias, que bastarão a lhe dar muitos nesta jornada, com que se partirão logo pera Phenicia, onde se ouuerão tão animosamente, que obrigarão a Nabuchodonosor a leuantar o cerco, que sustentara quatro annos, & yrse meo desbaratado pera seu Reyno, com determinação de tomar vingança tanto que aplacasse certos aluoroços, que se lhe leuantarão no Egypto. Quasi neste tempo, que foy nos annos de mil & setecentos & dous do dilluuio, tres mil & trezentos & cincoenta & oito da criação do mundo, seiscentos & quatro, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, pouco mais ou menos, contão algũs historiadores a vinda de certos Gregos de Ionia em Espanha, aos quais attribue Strabo a fundação de algũas pouoações de muita conta, & delles quer Tito Liuio, que tiuesse principio a pouoação de Empurias. Mas como suas cousas não tocarão na Lusytania, bastame correr breuemente por ellas, remettendo os curiosos á Cronica de Florião do Campo, onde diffusamente se trattão, & nelle se podem ver as guerras, que em Sicilia ouue entre os Espanhois Syculos, que la viuião, & hum Capitão de Corintho chamado Archias, por industria do qual perderão os Espanhois muitas pouoações naquella ilha, que a força dos tyrannos he bastante as mais vezes pera derrubar a justiça dos naturais, se viuem pouco recatados.

ANNO 3358 — 6046.

Strab. in geog. l. 4
Tit. Liu. dec. 4. & Vasceus vbi sup.
Flor. l. 2. c. 22. & 23.
End. lib. cap. 12.

TITVLO XXV. DO QVE succedeo no mundo, em quanto andarão os Espanhois nas guerras q̃ contamos, & da grandeza em que Romulo pos a piq̃na pouoação de Roma.

NESTA ordem de annos, que confusamente passa nossa historia, por não auer em Portugal cousa sinalada, gouernarão successiuamente o summo Sacerdocio os Pontifices, Ioatham, Vrias, Nerias, Osaias, Sello, Helcias: O Reyno temporal de Iuda gouernou Ioatham homem sanctissimo, que em dezaseis annos que teue o cetro de Iudea, renouou aquelle Reyno nas cousas spirituaes, & corporaes, de modo, que não sentirão a falta de seu pay Ozias. Alcançou grandes victorias dos Amonitas, & os constrangeo a lhe

Genebr. in Chron. lib. 1.

Ioatan 22
Nerias 23
Osaias 24
Sello 25.
Helcias 26
27.

a lhe pagarem cada hum anno de tributo cem tallentos de ouro, & dez mil medidas de trigo, & outras tantas de ceuada. Leuantou de nouo muita parte dos muros de Hierusalem, & restaurou os balluartes, que o tempo tinha danificado. No templo fez grandes obras, entre as quais teue o primeiro lugar hũa porta, que por excellencia chamarão especiosa. Morreo este Rey, & com elle a gloria de Hierusalem, porque deixou hum filho chamado Achaz, tão mao & preuerso, que parece tomou por honra não auer virtude no pay, a que elle não contrapuseste algum vicio: foy tão accompadrado com a idollatria, que offereceo hum filho aos demonios, sacrificandoo como hum bruto: & inda que algũs digão ser este sacrificio só hũa cerimonia, de passar o moço por cima do fogo, Iosepho, & Nicolao de Lyra, conformão com o que eu digo. Foy por estas culpas castigado com muitas perdas, que teue em batalhas, donde saya desbaratado. Mas ao fim perseuerou em seus desatinos, té o anno dezaseis de seu Reyno, em que acabou a vida, deixando hum filho de tanta virtude, quanta não vio em si o Reyno de Iudea muitos annos antes, & nenhum depois. Este foy o santo Rey Ezechias, que abominando as idollatras, & desaforados crimes de seu pay, desfez todos os altares de Idollos, que auia no Reyno, & conuocando o pouo, tornou a restaurar as passadas cerimonias do templo. Pellas quais virtudes, & outras muitas, que o texto sagrado conta, escapou com muita honra de Senacherib Rey dos Assyrios, & de seu poderoso exercito, do qual lhe matou o Anjo em hũa só noite cento & oitenta & cinco mil homẽs, com que se partio fugindo de Hierusalem. Adoecendo este Rey, & vendosse morrer sem filhos, alcançou com piedosas lagrimas quinze annos mais de vida, & ouue o Principe Manasses, que lhe succedeo no Reyno, depois de elle o ter regido vinte & noue annos. Sayo Manasses tão mao homem, & tão grande idoliatra, que nenhum de seus antepassados lhe ganhou a palma em vicios: & quando não tiuera mais, que o impio sacrilegio de mandar serrar pello meo ao Prophe-ta Esaias seu auo, pay de sua mãy, arguindolhe serem suas visoẽs contrarias ao penthatheco, pois alli dizia Deos, que nenhum homem ouuia estando viuo, & elle affirmaua, que vira a Deos sentado em hum trono: este bastaua pera o canonizar no numero dos preuerssos. Castigou Deos suas culpas por mão del Rey de Babylonia, chamado (segundo a melhor computação) Bemmerodach, que vindo a Iudea destruyo quanto auia naquelle Reyno,

Ioseph. ant. l. 9. c. 12.

4 Reg. c. 18. 2. par. ca. 28.

4. reg. c. 20. 2. par. cap. 33.

Ioseph anti. l. 9. c. 12. Lyra. ad cund. lo. libr. reg.

Zonaras tom. 1. Orig hom. 1. in E at. Kam. par. 3. tit. 3 c. 19. Aug. de ciu. Dei l. 18. c. 24 Sixt. Senen bib. sanct. l. 4

digno

digno de memoria, & leuou o triſte Rey cattiuo pera Babylonia, onde o teue carregado de grilhões dez annos: no fim dos quais conhecendo Deos ſua emenda, permittio, que tornaſſe a ſeu Reyno, & lhe deſſe el Rey de Babylonia liberdade, a qual elle ſoube conhecer tambem, que de tyranno ſe fez hum pregador da ley de Deos, & de ſeu culto & ſacrificios, no qual exercicio morreo, tendo gouernado o pouo de Iuda cincoenta & cinco annos. Por morte de Manaſſes lhe ſuccedeo ſeu filho Amon, & regeo o pouo dous annos, tendo ja antes Reynado dez, no tempo que ſeu pay eſtiuera cattiuo em Babylonia, foy grande imitador das maldades de ſeu pay, mas não da penitencia, & taes forão ſeus deſaforos, que o matarão a punhaladas algũs vaſſallos, & criados ſeus: inda que depois vingou o pouo ſua morte, & leuantrou por Rey a ſeu filho Ioſias, ſendo de muy pouca idade. Foy Ioſias Rey ſanctiſſimo, muy mimoſo, & amado de Deos por ſua virtude: grande carniceiro de gente idollatra, & tão amado do pouo por ſua humanidade, que ſaindo ferido de hũa batalha, em que entrou com pouca conſideração, & morrendo da ferida, o Reyno todo ſe reſoluia em prantos, compondo mil cantares, & andechas triſtes, a ſua auſencia. Duroulhe o Reyno trinta & hum annos, gaſtados em adquirir a vontade do Senhor, & ſublimar a gloria de ſeu pouo. Em Iſrael Reynou neſtes annos Oſeas, com tão pouca ventura, que nelle ſe acabou o Reyno dos dez tribus, que Ieroboão começara auia duzentos & cincoenta annos. Porque ſendo tributario de Salmanaſſar Rey dos Aſſyrios, que poucos annos antes lhe fizera guerra, & leuara cattiuos muitos vaſſallos ſeus, & trattando com Suas Rey do Egypto certa confederação pera ſe eximir do tributo, foy ſentido a tempo, que lhe tirarão o Reyno, & leuarão cattiuos os dez tribus, com tão poucas eſperanças de lhe dar liberdade, que logo mandou Salmanaſſar muitos pouos de ſeu Reyno pouoar aquellas terras, & ſendo gentios aceitarão depois a ley de Deos, mas de tal modo, que nunca deſpidirão a idollatria, & forão eſtes chamados Samaritanos, gente que os Iudeos tinhaõ em conta de heretica, & na verdade o era, porque não tinhaõ da ley de Deos mais, que aquillo de que eſperauão proueito, & não no tendo ſe publicauão por gentios. Neſte cattiueiro de Salmanaſſar foy leuado em companhia dos mais o ſancto varão Tobias, eſpelho de charidade, & paciencia: inda que o meſtre das hiſtorias ſente, que Tobias foy leuado da primeira vez, q̃ Salmanaſſar veo, & não deſta ſegunda. Deſtes dez tribus com

Caſi. in Crono.

4. Reg. cap. 23. 2. para. ca. 35.

4. Reg. ca. 17.

Pedr. Comeſt in 4. Reg. cap. 16.

poem

Eldad Danins de ludeis clauſis.

poem os Iudeos mil fabulas, principalmente Eldad Danio, no liuro que compos do encerramento dos dez tribus, entre as montanhas da Ethiopia, onde diz mil ſonhos, & Genebr. Cono. lib. 1. Genebrardo em ſua Cronologia ſente, que deſtes tiuerão os Tartaros ſeu principio, & o proua com muitas rezões aparentes. Mas os Iudeos modernos cattiuos em ſua cegueira, querem á conta deſta fabula interpetrar mil paſſos do texto ſagrado, a que não podem fugir, & a iſto Abenez. canti. c. 8 ſe pega Rabi Abenezra, Rabi Salo- R. Salo. in cluso ca. 27. mon, & Elias, que pera ſua proua R. Eli. in Tib. cita a Rabi Moyſes, cubrindo com R. Mouſes apud eund. mil vaydades, o que a eſcriptura diuina eſtá publicando do noſſo verdadeiro Meſſias, em cujo nacimento ſe acabou a vnção, & ſacerdocio de Mouſes, que elles querem ſaluar neſta gente cattiua. A Monarchia & Imperio dos Medos, tiuerão depois de Arbaces, que foy o author Cæli. in Crono. della, Soſaramo ſeu filho em mão do qual eſteue trinta annos, & depois de ſua morte a gouernou Medido quarenta, cujos ſucceſſores forão Cardiceas, & Deioces, o primeiro dos quais Reynou treze annos, & o ſegundo cincoenta & quatro: ſeguiraõſſe depois Pharaortes, & Craxares, & tiuerão o ſenhorio cincoenta & ſete annos. O Reyno de Babylonia, que a eſcriptura chama dos Aſſyrios, & conhecia ſuperioridade aos Medos como a principais ſenhores, foy gouernado neſta quantidade de annos: por Phul Aſſur ſucceſſor de Belocho, & o teue vinte & cinco annos, depois dos quais o deixou em mão de Salmanaſſar, que foy a eſpada com que Deos caſtigou os Iudeos, & deſtruio o Reyno dos dez tribus, & tendo concluidos dezaſete annos de ſeu Reyno, o deixou em poder de Senacherib, a quem o Anjo do Senhor matou a multidão de gente, que a cima diſſemos. A eſte matarão ſeus proprios filhos ás punhaladas, eſtando fazendo ſacrificio a ſeus Idollos, no ſeptimo anno de ſeu Reyno: ſuccedeolhe Aſaradax ſeu filho mais velho, & depois de ter Reynado ſete annos, veo o ſenhorio a Merodach, que o gouernou cincoenta & dous. Eſte o deixou a Bem merodach, que o teue quaſi vinte & hum annos, & lhe ſuccedeo Nabuchodonoſor, o primeiro em ordem, mas ſegundo, & inferior nas obras, & grandeza de animo, como adiante veremos. No tempo que os Phenices andauão em guerras com os Andaluzes, & os Portugueſes tratDionisi. Alic. l. 2. tauão de os ſoccorrer, Reynarão em Italia Procas filho de Auentino, & teue aquelle Reyno vinte & tres annos, do qual ficarão dous filhos chamados Amulio, & Numitor, o menor dos quais que era o Amulio, ſe deu tão boa manha, & ſoube grangear ſeu negocio de

de maneira, que vſurpou pera ſi o Reyno deuido a Numitor, como irmão mais velho: & pera ſegurar mais a tyrannia, & não ficar ſucceſſor, que lhe pudeſſe pidir conta deſta ſem rezão, hũa ſó filha que tinha chamada Ilia Rhea, fez ſacerdotiza de Iuno, como quer Plutarcho, ou como outros dizem, a fez virgem veſtal, a quem era impoſſiuel caſar. E não falta quem diga, que não ſó executou eſte rigor na filha do irmão, mas inda lhe matou algũs filhos varões, que ouue antes & depois della. Mas a boa ſacerdotiza namorada de algum mancebo, que lhe cayo em graça, lhe ſacrificou ſeu proprio corpo, & pario dous filhos gemeos, com tanta raiua do tio, que logo os mandou matar; & á ella fizera o meſmo, ſe lhe não valera affirmar, que a forçara o Deos Marte, dentro no templo em que viuia, & outras couſas deſte modo, com que as tais coſtumão embayr os ouuintes de ſuas mentiras. Leuados pois os meninos a matar, & lançados no rio Tybre, as ondas os tornarão a pór ſeguros em terra, onde os achou Fauſtulo paſtor del Rey, & com elles hũa loba dandolhe leite, inda que niſto ha expoſições varias: & mouido a piedade os leuou a ſua molher, que eſtaua parida de pouco, a cujo peito ſe criarão, té ſerem de idade conueniente, pera exercitarem o animo & forças em exercicios aſperos. E tendo noticia de cujos filhos erão, & do aggrauo que Amulio fizera a ſeu auó Numitor, ajuntando hũa copia boa de paſtores mancebos, cometterão a tão bom tempo ao tyranno, que ſem ter vagar de ſe pór em ſaluo, o matarão a punhaladas, & reſtituirão a Numitor no Reyno de Alba. Partidos depois chegarão ao antigo lugar de Roma, fundado (como doutamente apponta o padre Pineda) oitocentos & ſetenta & tres annos antes por Roma filha de Athlante, & como tão antigo, quaſi poſto em eſquecimento: do ſitio & comarca do qual ſe contentarão os dous irmãos tanto, que a chegarão a fazer hũa nobiliſſima pouoação cercada de muros & torres, renouandolhe o antigo nome de Roma, vendo quanta ſemelhança tinhã com os ſeus, que erão Romulo & Remo: & como os pouoadores tiueſſem falta de molheres com que caſar, as roubarão dos Sabinos, que erão ſeus comarcãos: donde lhe nacerão grandes guerras, & deſcontos. Foy tambem notauel a enueja deſtes dous irmãos, que cabendo em hum ventre os não pode ſofrer hũa cidade, & o mayor, que era Romulo, matou ao mais moço, com mais ámbição, que juſtiça. Mas como vingança de innocentes não coſtume defirirſſe muitos annos, ſuccedeo que eſtando Romulo ſacrificando

Pluta. in vi. Rom.

Oui. faſt. li. 3. & 4 Liu. dec. 1. li. 1. Pompo. læt. anti. Rom. Marlia. ant. Ro. li. 1. Guilhe. poſt. Ro ant. lib. Luci. flo rus l. 1. Plini. iunior de vir. illuſ. cap. 2. Eutrop. l. 1. c. 4. Oroſ. l. 2 ca. 5. Sext. ruf. l. de vita regia. Virg 8. l. æneid. Prop. l 4 Aug. de ciui. Dei l. 2. c. 17.

Pined. p. 1. l. 4. c. 6

Serui. in l. 8. æneid. Dioniſ. lib. 2.

Ouid. faſt. l. 3.

cando junto da lagoa chamada Caprea, com todos os Senadores, que elle tinha elleito pera bom regimento do pouo, ſe cubrio o ceo de nuẽs, & veo hũa tempeſtade tão aſpera, que o pouo atemorizado fugio por varias partes, deixando a Romulo ſó com os Senadores: a quem ſua vida era ja tão odioſa por ſer mais ſoberbo do neceſſario, que vendoo deſemparado da gente popullar o mataraõ, & fizerão em tão miudas poſtas, que nunca mais appareceo. E como o pouo depois da tempeſtade acabada, pidiſſe conta ao Senado de ſeu Rey, elles o canonizarão por Deos, dizendo, que no meo daquella tempeſtade ſe ſubira ao ceo, a viuer com os mais Deoſes, & aſſim o jurou Iulio Proculo, & com iſto ſe quietarão todos, de modo; que não ouue mais quem fallaſſe neſte caſo. Por morte de Romulo ſuccedeo naquelle Imperio Numa Pompilio, Sabino de nação, homem de mór prudencia, & ſagacidade, que ouue em ſeu tempo. Eſte inſtituyo, & ordenou a Republica Romana, com leys, & ordenações juſtiſſimas, dandolhe ſacrificios, & ritus, de adorar ſeus falſſos Deoſes, & repartindo os annos, & meſes, conforme o curſſo, & ordem dos planetas, authorizando (como diz Lactancio Firmiano, & outros) eſtas conſtituições, que daua ao pouo, com a Deoſa Aegeria, que fingia ter

Cicer. de legi. l. 1. Valerius max. l. 5 cap 3. Flor. l. 1. cap. 1. Aug. de ciui. Dei l 3 c. 15. Ouid. faſt. lib. 2. Pluta. in para. ca. 67.

Solin. c. 2. Ruf. de vita reg. Eutrop. li. 1. c. 5. Agel. li. 4 ca. 3.

Lact. l. 1 ca. 22. Flor. l. 1. c. 2. Ouid Methal. 1. Acron l. 2 epiſt. Oct.

por amiga. De maneira, que ſe o pouo Romano deue a Romulo a grandeza de muros, & caſas materiaes, com que deitou as alicerces de ſua cidade, em mór diuida eſtá a eſte ſegundo Rey, de cuja prudencia naceo a ordem, com que nos coſtumes ſe perpetuou a nouapouoação; que compoſta de varias gentes eſtaua em perigo de ſe perder facilmente. Morreo Numa Pompilio depois de ter gouernado aquella Republica quarenta & tres annos; deixandoa em mão de Tullo Hoſtilio, o mais brauo, & guerreiro Rey, que o Imperio Romano alcançou em muitos annos, fez guerra contra os Albanos, & ſeu Rey Mecio Suffecio, por rogo do qual ſe reduzio o peſo da batalha, a deſaffio particular de tres a tres, com tal condição, que vencendo os tres Romanos Alba lhe ficaſſe ſojeita, & pello contrario Roma aos Albanos, ſaindo victorioſos do campo. Derão os Romanos por ſua parte tres irmãos nacidos de hum ventre, chamados Oracios, & os Albanos outros tres, por nome Curiacios, nacidos hũs & outros (como quer Zonaras) de duas irmãs. Foy notauel a batalha dos ſeis primos, porque os Curiacios ficarão feridos grauemente, & dos Oracios dous mortos, mas o terceiro, que ficou ſaõ, fingindo que fugia, os foy apartando em diſtancia, q̃ hum & hum, os matou, ſem ſe poderem

T. Liu. l. 1 Alic. l. 3. Plini. ſecund. de viris il. ca. 4. Virgi. æneid. l. 6 Eutrop. li. 1. c. 6.

Zonar. to. 2 anna Plin l 7. ca. 13. Aug. de ciui. Dei l 3 c. 14. Pluta. para. c. 29.

soccorrer hũs aos outros: deste modo ficarão os Albanos sojeitos a Roma, & por certa treição que intentarão nũa batalha, fez Tullo Hostilio arrasar os muros de Alba,& passar os moradores della a Roma,com a vinda dos quais ficou a cidade muy acrecentada, & posta em admirauel magnificencia. E a Mecio Suffecio Rey de Alba, por ser cabeça da treição, tendo capitullado amizade com elle, o fez matar partido pello meo em dous carros de quatro cauallos. Reynou Tullo em Roma trinta & dous annos, deixando por sua morte o Reyno em poder de Anco Marcio, neto de Numa Pompilio: o qual erdando a inclinação do auó, se começou no principio do Reynado a dár tanto ás cousas da relligião, que ós Latinos o tiuerão em pouco, & roubarão com mão armada as comarcas de Roma: do que tiuerão apressadamente o galardão: porque Marcio lhe entrou duas vezes em suas terras, & queimandolhe algũas cidades, os fez vir pera Roma, dandolhe os montes Auentino, & Ianiculo, pera sua morada. Com isto ficou Roma muy acrecentada, & Anco a ennobreceo mais com hũa ponte, que fundou no rio Tibre, & com a cidade de Hostia, edificada onde este rio se lança no mar Mediterraneo: com as quais obras morreo, querido dos seus, tendo gouernado aquelle Reyno vinte & quatro annos. Neste tempo fundou Bato filho de Phronima, & neto de Ethearcho Rey de Creta, a cidade de Cyrene em Africa, de quem hũa comarca desta região se chamou Cyrenaica, & se faz della menção nos actos dos Apostolos. Foy tambem memorauel nesta idade a entrada dos Parthenios na cidade de Tarento em Italia, os quais sendo lançados de Lacedemonia por serem bastardos, nacidos das moças solteiras daquella cidade, & dos mancebos, que por ordem da Republica se ajuntarão com ellas,estando os mais homẽs na guerra dos Messenios, que durou vinte annos, a fim de não se acabar esta nação: entrarão com tanta ventura em Italia,que senhorearão hũa das melhores cidades, que auia nella. E pois tocamos a primeira guerra dos Messenios, & Lacedemonios,não será fora de proposito contar a segunda, em que Aristomenes fez tantas marauilhas em deffensaõ dos Messenios, que parecem impossiueis a forças humanas, porque as batalhas que venceo com desigual numero de gente, a multidão dos imigos, que matou com seu braço, os perigos de q̃ escapou com notauel constancia de animo, vencem o credito da historia: & se como foy Messenio fora Lusytano, eu as rellatara largamente: mas goardarei esta empresa pera o animoso Viriato,que em tudo lhe foy semelhante, &

A. Gell. lib. 20. c. 1. Claudian. in gild. Virgil. Aen. 8.

Luci. flo rus lib. 1. c. p. 4.

Alicarn. lib. 3 Tit Liu. lib. 1. Eutrop. l. 1. c. 7. Solin. c. 2. Plini. de vir. ill. c. 5 Euseb. l. temp.

Suidas in Batto. Pyndar. pyth. 4. Herac. de polit. Ptolom. l. 4. c. 4. Act. Ap. cap. 2.

Aristot. polit. l. 5. c. 7. Strab. l. 6 Iustin. l.

Pausan. lib 3. Tzetzes chiliad. 1 ca. 26. Rauis. in offic. Hieron. cont lo min. l. 1.

te, & inda lhe fez ventajem, na empreſa que tomou, ſer com menos commodidade pera a ſuſtentar, que tãto o louuor he mais realçado, quanto o merecimento delle tem annexas mais difficuldades.

CAPITVLO XXVIII. DAS guerras que ouue em Luſytania, entre os Celtas, & Turdulos, & da vinda a Eſpanha de Nabuchodonoſor.

ANNO 3961 Vai. in Chron. Laymu. lib 2. CHRI. 597.

ANDANDO os annos do dilluuio em mil & ſetecentos & noue, que forão da criação do mundo tres mil & trezentos & ſeſenta & cinco, quinhentos & nouenta & ſete, antes do nacimento de Chriſto, diz Laymundo em ſuas antiguidades Luſytanas, que os Celtas, vendoſſe em tanto numero, que os não podia ſuſtentar a terra em que viuião, & não querendo aggrauar aos Turdetanos ſeus vezinhos, que habitauão como ja diſſemos, & o apponta Ptolemeo, & noſſo Reſende, na coſta Marittima, que vay de Setuual té o rio Goadiana: determinarão paſſar o Tejo, & metterſſe pella terra dentro, contra a parte, que agora chamamos Beira, tendo pera ſi, que os Turdulos antigos, cuja comarca ſe eſtendia em toda a coſta marittima, que ſe eſtende do promontorio da lũa, chamado em neſſes tempos cabo de Caſcais, té o rio Douro, aceitarião de boa vontade ſua companhia, auendo principalmente tantas partes deshabitadas na terra, que ficaua ſendo capaz de muita mais gẽte. Com eſte preſſupoſto recolherão ſeus gados, & mais fazenda portatil, cometendo a paſſajem do Tejo: mas não lhe ſayo tão facil como no principio cuidarão, porq̃ os Turdulos temeroſos de perder as terras em que viuião, & ſerem lançados delas, como acontecera a outras muitas nações, conuocando a mais gente que puderão, & animandoſſe entre ſi a defender a propria liberdade, cometterão tão barbaramente os Celtas, que os puſerão em termos de chorarem com mais que lagrimas, a jornada cometida ſem beneplacito dos poſſuidores da terra. Mas como eſta vallentia foſſe com mais furia, que ordem (vicio natural em noſſa nação Portugueſa) & lhe faltaſſe Capitão, por cujo conſelho gouernar as couſas, facilmente forão rebatidos, deixando a victoria na mão dos Celtas, que com ella franquearão a paſſajem a ſeus gados, & começarão a fazer ſaltos, & caualgadas nos eſtranhos, vingando com eſtes aggrauos, os que receberão dos Turdulos na má hoſpedajem, que lhe fizerão. Foy eſta entrada dos Celtas (ſegundo dá a entender Laymundo) por aq̃lla parte onde agora vemos a villa de Abrantes,

Pompo. Mel. Iacobus mendez ſcho. in Reſen.

Prolom li 2. c. 5. ta 2. cor. Reſend. in t. Luſi lib 1. Plin. l. 4. ca. 21.

Laymũ. vbi ſup.

Anro. in itine. via ab Oliſi. in emer.

tes, chamada dos antigos Tubucci, & por ella se forão estendendo largamente, sem acharem resistencia, que a fama da victoria passada, tinha assombrados de tal maneira os Turdulos, q̃ ninguem se desmandaua. Porem como das muitas demasias, & atreuimentos nação as mais vezes forças no desesperado: foy tanta a soltura dos Celtas em roubar gados, & matar pastores, que os Turdulos tornarão segunda vez a prouar ventura, & com melhorada ordem, do que fora a primeira. Porque confederandose com os moradores de Lisboa, em quem auia mais pollicia, & auiso, que nos outros, & dandolhe a capitania, & poder sobre toda a gente, que tinhão junta, forão em busca dos contrarios, armados mais com a rezão, & esforço de animo, q̃ com as armas vsadas neste tempo: pois naquelle só vsauão nossos Portugueses de paos compridos, agudos na ponta, & tostados no fogo, dandolhe tal tempara, que os endurecião como ferro. Outros entrauão nas batalhas com tres fundas de lam, hũa das quais leuauão apertada ao redor da cabeça, outra cingida, & a terceira na mão: & erão nesta arte tão destros, que não errauão cousa nenhũa a q̃ tirassem, por piquena que fosse, seruindolhes de mestre o exercicio contino, que tinhão desde sua mocidade, porque as mãys não dauão de comer aos meninos, se o elles não derribauão áspe-

Petr. Alladius de Lusit.

dradas de cima de hũa láça em q̃lho punhão, o qual costume foy tambem muy vlado nas Ilhas Balleares, que agora chamamos Maiorca, & Menorca. O lugar em que leuauão a munição, era commũmente hũa pelle de lobo, feita a modo de çurraõ pastoril, & desta se prezauão muito os mais vallentes. As armas defensiuas erão feitas de pelles de animais, dobradas muitas vezes, & compostas de feição, que lhe ficaua a lam toda pera fora, fazendosse com isto mais espantosos aos contrarios. Com esta barbara inuenção de armas, que depois mudarão em outra melhor, como diremos adiante: forão os Turdulos em busca dos Celtas, resolutos em não tornarem a suas terras, sem justa satisfação dos danos passados, & chegando ao assalto tiuerão os Turdulos tão boa ordem, mediante os capitães q̃ leuauão, & pellejarão tão pertinazmente, que ao fim sairão vencedores, com tanto dano de hũa & outra parte, que elle foy occasião de trattarem paz entre si, com ventajem dos vencedores, assentando, que os Turdulos ficassem pacificos em suas terras, sem admittirem entre si os Celtas, & lhe deixassem pera sua morada as terras orientaes de Lusytania, que saõ as que agora vemos na comarca de Couilham, té a raya de Castella, seruindolhe de limittes entre hũs & outros, os altos cumes da serra de Estręla, de modo, que a Beira

Strab. l. 3 Ioannes Boemus de mori. omniũ gent.

ficou

ficou partida entre eſtas duas nações, tendo a parte Occidental, & coſta marittima os Turdulos, & a Oriental, como diz a ſerra da Eſtrella, té a raya de Caſtella, os Celtas, a quem chamarão Peſures, & Plinio os tratta com eſte nome, quando diz, que a terra entre o Tejo, & Douro, he habitada dos Turdulos antigos, & dos Peſures. Notou iſto claramente noſſo Portugues Diogo Mendez de Vaſconcellos, & os reparte de maneira que temos ditto, ſeguindo o parecer de Andre de Reſende, & o Biſpo Pinheiro, em hũas aduertencias de mão, que fez de couſas antigas deſte Reyno, dignas de ſeu engenho, acrecenta, que ſe chamarão Peſures, deriuando o vocabulo de Pashur, que na lingoa antiga de Luſytania queria dizer cobarde, & pera pouco, como forão eſtes, a quem baſtou hũa ſó batalha, pera aceitarem as condições, que os vencedores lhe quiſerão dar, & por tão affeminados, & pera pouco os tiuerão dahi em diante os mais Celtas ſeus parentes, que ſe afrontauão de terem com elles parenteſco: & aſſim foy ſempre gente de pouco nome, & de quem os authores fazem muy pouca conta. Achaõſſe nomeados eſtes Peſures no letreiro, que o Emperador Trajano mandou fazer na ponte de Alcantra, & como homẽs de piquenî reputação os puſerão no fim de todos os mais de Luſytania. Pacificos cuidarão os Turdulos que ficauão, vendoſſe liures das armas & tyrannias dos Celtas, mas leuantouſſelhe donde menos cuidauão hũa guerra mais perigoſa, que a paſſada, & tanto mais, quanto menos a eſtimarão nó principio. Porque hũa copia grande de gente, que moraua entre os mattos, & brenhas da terra, viuendo a modo de ſaluajẽs, cuja vida era apacentar algum gado cabrum, veſtindoſſe de ſuas pelles, & comendo no verão do leite, que elle lhes daua, & nó inuerno de bellotas ſecas, que apparthauão nos carualhos; deſejando melhorar o ſitió da terra, ſe forão mettendo pellas comarcas dos Turdulos, contentes de verem os campos cultiuados; & acharem algũas fruitas domeſticas, & mais ſabroſas ao goſto, que as bellotas, a que vinhão coſtumados. E lançandoſſe a eſtas couſas como gente, que tudo midia pella barbara pollicia em que ſe criara, acudirão os Turdulos a defender ſeu partido: mas acharaõſſe com hũa gente tão dura, que pellejauão mais como brutos, que como homẽs racionaes, & o parecião no trajo de pelles cabrũas que veſtião. Aſſim qué durou à contenda entre hũs & outros tantos dias, que os Barbaros enfadados da ruim vezinhança, tomarão ſeu caminho contra o rio Tejo, & o paſſarão com ſeus gados nos fertilliſſimos campos, que cer-

Plin. nat. hiſt. l. 4. ca. 21.

Iacobus magnus in Itho. Reſend. lib. 1. Biſpo pinheir. ann. Luſ. pa. 1.

Ambro. mor. l. 9 cap. 28.

Laymũ. lib 2. Petr. Alcius de Luſit.

cão ſua corrente a cima da villa de Santarem, onde cuidarão achar algum repouſo. Mas os Celtas, que tocauão naquellas partes, os trattarão tão mal, & matarão tantos delles, que os outros ſe recolherão ao longo do Tejo, té darem na praya do mar, & achando aquella comarca, que vay té Setuual deſoccupada de gente, porque os Turdetanos a deixarão, como de pouco fruito por então, & pouoarão de Setuual por diante: quietarão nella, & fizerão alli aſſento, contentandoſſe de não achar quem lho contradiſſeſſe. Aqui viueo eſta gente muitos annos, no exercicio de criar gados, ſem admittir nenhum genero de pollicia, nem mudança do trajo, mais que o antigo: & como neſta jornada forão tão mal hoſpedados, ficou como ley, & tradição entre elles, matar todo genero deſtrangeiro, que achauão de lanço, & não conſintir entre ſi homem doutra nação. Deſtes Barbaros quer Florião do Campo, que ſe chamaſſe aquella ponta de terra, que os noſſos chamaõ cabo Deſpichel, promontorio Barbarico. Mas Andre de Reſende, tendo iſto por deriuação mais de bom engenho, que verdadeira, tras hũa nouidade tão arraſtada, que lhe fica em caſa a reprehenſaõ, que elle dá a os outros: inda que elle confeſſa de ſi, que anaõ tem por muy certa, dizendo, que os veſtidos de purpura taõ prezados entre os monarchas antigos erão chamados veſtes barbaras, como claramente ſe ve em hũs verſos do Poeta Lucrecio, & aos que tingiaõ eſtas roupas com a finiſſima cor da gram, lhe chamauão Barbaricarios, como conſta no codigo de excuſationibus artificum, & noutras muitas partes: donde ſe pode colligir, que auendo naquella ponta de terra, & em toda a ſerra, que oje chamamos da Rabida, tanta, & tão fina grãa, como oje em dia vemos, a virião buſcar de varias partes, eſtes que trattauão em purpura, & lhe darião eſte nome de promontorio Barbarico ou Barbaro por reſpeito dos Barbaricos, que alli vinhão buſcar a gram pera os pannos. Mas no meo deſtes pareceres ſiga o leitor qual mais lhe contentar, que em diriuação de nomes tão remottos, não tenho mais obrigação, que referir o que dizem noſſos antepaſſados. Eſtas couſas ſuccederão em Portugal, té o anno do mundo tres mil & trezentos & ſetenta & tres, quinhentos & oitenta & noue, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, no qual Nabuchodonoſor Rey de Babylonia, tendo vencido Pharao Vaphres Rey do Egypto em batalha, & entrado a cidade de Hieruſalem a força de armas, com priſaõ de Sedechias, & da mais gente do pouo: lembrado da grande afronta, com que os annos atras ſe partira do cerco de

Lucr. l. 2. C. de excuſat. o. artific. & de palat. ſac. larg. Marian. Scot. in to. magiſt. eſſi. Alcia. in vlt. 3 li. Codic.

Flor. l. 3. ca. 7. Reſend. lib. 1.

ANNO 3173. 589.

Sacri an na. pa. 85 Clemẽs alex. l. 1. ſtroma.

co de Tyro, onde noſſos Portugueſes fizerão marauilhas, quis ſanear ſua quebra, coa grandeza da vingança. E guyando o exercito victorioſo contra Tyro, o teue cercado algũs meſes, no fim dos quais conhecendo os cercados quam pouca defeſa tinhaõ, ſe lhe derão a partido, inda que não foy tão miſericordioſo, como cuidarão no principio, da conquiſta da qual faz menção Clemente Alexandrino. Ganhada eſta cidade, mãy, & cabeça de Carthago, & da ilha de Caliz, mandou Nabuchodonoſor armar hũa grande copia de naos, & outras embarcações, as melhores, & mais bem acabadas, que té quelle tempo ſe viraõ, còm as quais paſſou em Eſpanha, deſejoſo de vingar o aggrauo recebido dos Eſpanhois, no ſoccorro de Tyro. Deſta entrada faz menção Strabo em ſua Geographia, Plinio, & Ioſepho, allegando em ſeu fauor a Megaſthenes, Dycles, & Philoſtrato, com as quais conforma Genebrardo em ſua Cronologia, & o doutiſſimo Padre frey loão de Pineda, & algũs hiſtoriadores modernos dizem, que começou a executar a vingança na gente, que viuia em Catalunha, & naquella coſta marittima, como vem té junto de Caliz, não perdoando a gente, nem a criações, que tudo não mandaſſe paſſar á eſpada. Mas os Phenices de Caliz, que entendião virem aquellas nuuẽs todas armadas pera deſcarregar em ſua ilha, fortificandoſſe o melhor que puderão, & mettendo dentro na cidade os mais mantimentos, que puderaõ auer, ſe preuenirão pera a defeſa, mandando algũs homẽs ſagazes, & de bom entendimento, com muitos dões, & couſas deſtima, pera trazerem a ſoldo, a mais gente que pudeſſem auer de Luſytania, & das mais partes de Andaluzia. Os embaixadores ſouberão trattar ſeu negocio com tão bõs meyos, que tiraraõ de Portugal hum exercito de Celtas, & Turdetanos, baſtante pera qualquer empreſa, & trabalhando por auer outros tantos dos Celtiberos, o não puderão fazer, porque Nabuchodonoſor andaua em ſuas terras mettendo tudo a ſaco. E vendo que em ſeu campo trazia muita gente ſem proueito: deixou algũa della em partes conuenientes, pera pouoar lugares, & particularmente mandou ficar todos os Iudeos, que conſigo trazia, como gente inutil pera guerra: dando nos ca por vezinha eſta boa ſemente, que pouoarão muitas villas, & lugares, em todo o Reyno de Toledo, particularmente a villa de Lucena. E tendo deſembaraçado o campo, ſe fez na volta de Caliz, a tempo que ſua armada tinha por mar tomados os portos da ilha. Grandes combates padecerão os Phenices, & grande inſtancia punha

Strabo l. 15. Plin. l. 5. Ioſeph. l. 10. c. 13 Megaſt. l. 4 indi. Dicesin colo. l. 2 Paloſt in hiſto. phenic. Genebr. lib. 1 Pined p. 1. lib 4. ca. 20.

Lymn. vbi ſup.

Stepha. da Gari. l. 5. c. 4. Figueroa Pa. 1 Sũ t.. cõ tra Iud.

nha o Assyrio por entrar a cidade, & na verdade a entrara, se o soccorro de Lusytanos não viera a tão bom tempo, que pos em contingencia a os Assyrios de se perderem todos, inquietandoos em rebates continos, de dia, & de noite, & pellejando com tal destreza, que os obrigaraõ a recolher o campo, & se metter nas embarcações, sendo grande parte da victoria Argantonio Rey de Tarifa, de quem sente Floriáõ do Campo, que entrou nesta empresa. Mas não pode ser esta retirada com tão pouco dano de Espanha, que não leuasse dos roubos passados, muita copia de ouro, & prata, com outros despojos destima, deixandolhe em satisfação a boa mercaduria dos ludeos, que nem pera cattiuos quis em sua armada, que companhia de gente má, nem pera seruiço he segura.

Flor. l. 2. cap. 19.

CAPITVLO XXIX. DE como a gente Portugueza, que foy em soccorro de Caliz, tomou as armas contra os Phenices por lhe negarem o soldo.

NÃO foraõ os Phenices de Caliz bem liures da guerra passada, quando se lhe leuantou outra donde menos cuidauão, porque a gente Lusytana, que sora de Portugal, vam glorioſa com se lhe retirar hum exercito em que vinha a flor de todo Oriente, pidião a os de Caliz mayores soldos do que requeria o tempo de sua millicia, & isto com tanto atreuimento, que os da ilha se enfadarão, & romperaõ em algũas palauras, & ainda obras, mais descomedidas do que sabem sofrer homẽs Portugueses, no mais infimo estado, que a ventura os poem, quanto mais estando victoriosos, & com as armas na mão. Rompeosse entre elles a guerra com tanta pertinacia, como se não foraõ elles os proprios, que poucos dias antes tomauão o mal, & bem aos mesmos hombros. Os de Caliz vendosse apertados, conuocaraõ em seu fauor algũs pouos, que viuiaõ contra o Reyno de Murcia, trazendoos por mar, & juntando a soldo outros Andaluzes seus vezinhos, com que melhoraraõ muito sua parte, & chegando a romper hũs & outros, como os Phenices excedessem em numero, & no modo de pellejar bem armados, foy a gente Portugueza rebattida, & com perda de muitos soldados, deixaraõ a victoria na mão de seus contrarios: mas cobrando forças da vergonha, em que se viraõ, & tendo por afrontada sua nação, se os Phenices ficaLaimun. lib. 2.

Petr. Aladius de Lusit.

ião com tão conhecida victoria, conuocarão de Portugal cada hum, os que mais pode de ſua patria. Porque os Celtas por ſua via,& os Turdetanos pella ſua, repreſentando a os ſeus, quanto importaua eſta empreſa: fizerão armar de nouo tanta gente, principalmente dos Turdetanos, que viuião no Reyno do Algarue, & tinhão a mayor parte do campo de Ourique, como a cima tocamos,por authoridade de Plinio, & Ptolomeo, que a guerra ſe tornou a pór em ſeu primeiro rigor, & mais fauoraucl á gente Luſytana, do que fora na empreſa paſſada. Deſta paſſajem dos Celtas em Andaluzia,falla Florião do Campo,dizendo, que a cauſa de ſua ida, fora ſó a buſcar terras em que viueſſem, não alcançando as particularidades, com que Lavmundo, vay relatando eſtas empreſas. Vendo pois os noſſos, como os Phenices atemorizados com tanta gente, não querião auenturar ſeu credito a outra batalha, tendo por muy difficil a victoria della: & que pera combater a ilha, era neceſſaria frotta de mar, que elles não tinhão, começarão a combater algũas forças, & lugares cercados, que auia na terra firme, executando nos vencidos mil generos de crueldades, & pera tirarem de todo ponto a os Phenices a eſperança de paz, ſe fazião moradores nos lugares que ganhauão, occupando deſte modo a mór parte daquella comarca, & com tanta reſoluçaõ continuarão na empreſa, que em poucos meſes deſpojarão a os Phenices de quanto poſſuyaõ em Andaluzia, ſaluo algũas fortalezas bem prouidas, que tinhão junto da ilha, a quem podião facilmente dar ſoccorro, & outras em que o mar batia, nas quais mettião gente, & prouiſoẽs, todas as vezes que importaua, ſem os Luſytanos ſerem poderoſos a lho impidir. Sabendo os Turdetanos do Algarue, & campo de Ourique a proſperidade, que ſua gente tinha, & como andauão victorioſos, ſem achar quem lhe contradiſſeſſe, o Senhorio de Andaluzia, juntos em muy grande numero paſſaram a morar nella, occupando a ſeu goſto toda a coſta marittima, té o Rio Guadalquibir, & dahi té Caliz, onde ficarão muitos annos depois, & derão áquella prouincia nome de Turdetania, como a chamão muitos authores, confundindo as mais das vezes os nomes, & couſas dos Turdetanos, entre eſtes, que paſſarão a morar em Andaluzia, & os que ficarão em Portugal, como parece em Strabo, que deſcreuendo a fertillidade, & ſitio de Turdetania, apponta ſuas couſas de modo, que ficão demarcadas entre Caliz, & o cabo de ſaõ Vicente,

Ptolom. l.2. ca.5. ta 2.cur.

Flor.l.2. ca.10.

Mendeſ. in ſcho.

Strab. in peog.l 3. Reſcod. lib.1.

comprehendendo em ſi hũa das melhores, & mais abundantes prouincias de Eſpanha, tão fertil de ouro, & prata, que diz o antigo Poſidonio, referido pello author citado, que toda a Turdetania era hũa lamina de prata. Grande numero de cidades, nomea Florião do Campo, que eſtes Luſytanos fundaraõ, aſſignandolhe particulares nomes, que eu não ponho neſte capitulo, por ſer couſa fora dos limittes de Luſytania, onde ſe acaba meu inſtituto, no que toca a Eſpanha. Muy attalhados ſe acharão os moradores de Caliz, vendo a terra firme occupada com tanta gente, & tão de aſſento, que não auia eſperança de tornarem algum tempo a cobrar o perdido, antes era muy veriſſimil, que perdeſſem breuemente o ſenhorio da ilha, ſe a não fortaleceſſem, & goardaſſem com muita vigillancia. E ſobre todos eſtes males ſe lhe acrecentou o vltimo, de conjurarem contra elles todos os moradores da propria terra, que ſoyaõ ſer amigos, & confederados ſeus. Aſſim, que vendoſſe cercados de muitas partes, & ſem remedio de nenhũa: recorreraõſſe, ao remedio mais bem parado de todos, mandando pedir ſoccorro a Carthago, como a cidade que trazia ſua origem de Tyro, donde elles tambem erão, & tinha por eſte reſpeito obrigação delhe acudir, como a naturaes, & irmãos em armas. Não foy de pouca gloria aos Carthagineſes eſta petição, vendo que por meo della podiaõ adquirir facilmente o ſenhorio de toda Eſpanha, entrando com hum titullo tão honroſo, como era ſoccorrer a ſeus parentes, & amigos, naquella extrema neceſſidade. E aſſim os deixaremos preparando hũa ſoberba frotta, por fallarmos nos Barbaros, que tendo noticia da muita gente de Turdetanos, & Celtas, que ſayrão de Portugal, ſe eſtenderão mais pella terra, atreuendoſſe acometter algũs pouos em ſom de guerra: mas ſayrão com tão pouca gloria, & tanto dano, que lhe conueo tornarſſe a recolher em ſua comarca, & não dar paſſada fora della por muitos annos: fazendo fundamento principal, na parte que vinha cayr ſobre o rio Tejo, naquellas comarcas fronteiras a Lisboa, onde elles viuião, quando as gentes de Carthago vieraõ algũs annos depois coſteando aquellas ribeiras. Delles conta Alladio hum caſo digno de rir, cuja memoria conſeruarão muitos annos entre ſi, & como tal o contarei, porque vejamos no meo de tanta pollicia, como oje florece em Portugal, a grande cegueira, & barbaro modo de noſſos antepaſſados. Foy pois o caſo, que andando o mar brauo com algũa tempeſtade furioſa (couſa muy ordinaria em

Poſido. apud Strab. l. 3

Flor. l. 2. cap. 20.

Layuã. lib. 2.

Flori. l. 3 ca. 7. Allad. li. de Luſit.

Vaſe. l 1. cap. 11.

coſtas

costas brauas) lançou algũs peixes em terra, entre os quais sayo hũa Ballea, de grandeza monstruosa, a qual sendo vista de certos barbaros, que por alli andauão cheos de temor, conuocarão a moor parte da gente, que viuia naquellas brenhas, de maneira, que as prayas ao redor se encherão brevemente de homẽs, & molheres, em quem a noueidade do caso tinha gerado hum temor tão grande, que nenhum se atreuia a chegar mais ao perto, que quanto bastaua pera a alcançar a ver. E como a monstruosa Ballea abrisse algũas vezes a boca, como quem estaua morrendo fora de seu elemento: os barbaros se resoluerão, que era algum Deos do mar, & queria lhe lançassem algum delles em sacrificio. Não faltaraõ logo deuotos, que aprouando a interpetração, se offereceerão a serem sacrificados, & destes escolhendo hum só mancebo, & hũa moça virgem, os matarão, & puseraõ junto da Ballea, onde estiuerão té que a enchente da maré, os leuou consigo, mettendoos dentro no pego, onde serião manjar de peixes viuos, inda que forão dedicados pera o morto. Muy contentes ficarão os simples Barbaros, com desaparecerem os sacrificados, tendo por muy certo, que os Deoses do mar os tomarião em sua com-

Idem de sacr. fic. Lusit. panhia: & daqui lhe ficou em costume solemne, sacrificar cada hum anno, hũa moça virgem, & hum mancebo aos Deoses do mar: não que elles ouuessem de chegar ao acto do sacrificio com sua virgindade, porque o tempo adiante introduzio tal ritu, que os sacrificados se ofereciaõ algũs meses antes da festa, & o que primeiro se presentaua podia escolher o companheiro a seu gosto, sem que o outro pudesse engeitar a jornada, & nomeados quais erão, viuião ambos juntos a seu gosto, & podião tomar tudo quanto quisessem, proprio, & alheo, sem auer pessoa, que nisso attentasse, tendo por sacrilegio offender em nada, hũs homẽs, que dahi a poucos dias auião de ser Deoses. Chegado o tempo os matauão na praya, tão junto da agoa, que tinhaõ os pés nella, & os deixauaõ alli com tanto gosto, como se os metterão de posse no ceo. Com esta cegueira tão barbara viueraõ nossos Portugueses tão contentes, que a conseruarão té depois da vinda de Christo algũs annos, como apponta Angelo Pacense, na vida de saõ Verissimo, que está no insigne mosteiro de Alcobaça escritta de maõ, entre outras de muitos sanctos naturaes de Espanha, & fora della, dignas de grande credito, por sua muita antiguidade. Todas estas cousas succederaõ em Portugal, té o anno mil & setecentos & vinte & cinco do dilluuio, que foraõ da criação do mundo,

Angelus pacen. in vita Verissimi & soror. pag. 113.

ANNO 3781. 5810

do, tres mil & trezentos & oitenta & hum, quinhentos & oitenta & hum, antes do nacimento de Chriſto, aos vinte & ſeis do Reyno de Nabuchodonoſor em Babylonia, que foy o ſexto do cattiueiro dos Iudeos, como diremos adiante, tempo em què os eſtados do mundo começarão a fazer grandes mudanças, que nelles eſta he a mais firme conſtancia.

CAPITVLO XXX. DE COmo os Turdulos, que viuião na coſta marittima de Portugal, ſe eſtenderão pelio ſertão contra o nacente, & da origem dos poüos Tranſcudanos.

Petr. Alladius de Luſit.

VAY Pedro Alladio tão particular neſtas pouoações de Luſytania, & nas guerras antigas, que me faz ſayr ao campo com grande temor de ſer notado entre gente, que quebra de puro eſcrupulloſa: mas como em quaſi tudo o vejo conformar com outros authores eſtrangeiros, nas couſas que elles alcançarão, não he muito, que como a natural lhe demos authoridade, nas que elle deſcubrio com ſua dilligencia: ſobre a conciencia do qual digo, ſeguindo a ordem que niſto leua, que no tempo em que os Turdetanos, & Celtas, que viuião ja em Andaluzia, conquiſtauão as fortallezas, & lugares fortes dos Phenices: trattarão entre ſi os Turdulos antigos, cujas terras ja demarcamos atras, demandarem algũa de ſua gente, a pouoar outra comarca mais eſpaçoſa, em que viueſſem mais folgadamente, & os gados tiueſſem paſtos ſufficientes pera ſe manter. E ſendo conformes neſta opinião a mór parte delles, aſſignarão algũas familias pera fazerem a jornada, & não forão tão poucas, que entre grandes & piquenos, não chegaſſem a quinze mil almas, que com as criações, & gado que leuauão deuia ſer hum exercito copioſiſſimo: o qual mettido pella terra dentro contra o nacente, & leuando por guyà a ſerra da Eſtrella, ao longo da qual hião caminhando, foy depois de algũs meſes de caminho dar em hũa terra cham, & menos aſpera, que a paſſada: que deue ſer (ao que me parece) aquelle eſpaço de terra, que fica entre Ceroliquo, & Trancoſo, onde ſe detiuerão, enfadados de tomper mattos, ou de ſe romper nelles, & de reſiſtir a muitas feras, & animais brauos, de que as brenhas deuião ſer aças pouoadas: & o que mais era, de homẽs tão brutos, & monteſinhos, que as proprias ſaluagẽs ſe temerião delles. Porq̃ viuendo em couas abertas em rochedos, ou em chocas feitas de ramos de aruores, ſem cõ

muni-

municação de homẽs, que lhe pudeſſem dar modos de viuer: go rdauão entre ſi hũa brutalidade tão monſtruoſa, que hũa daquellas famillias não entendia a lingoa da outra, que viuia apartada della menos de duas legoas, como inda oje o vemos em algũas nações Septentrionaes. Neſtes falla Laymundo no principio do ſegundo liuro, quando referindo o eſtado em que Luſytania ficou depois da grande ſeca, que nella ouue, diz eſtas palauras.

Damia. a goes deplora. Lapi gẽt.

Laymũ. lib. 2.

Teriti nimis homines alii ad loca ſibi nota profugiuntur, alii iuxta montes conſiſtunt, ne per longinqua ſpatia laluandi ſint, increbeſcẽte ſole. Et ſic diſsipati hinc inde degũt: vnde feritas, barbaries, ruſticanitas, nimia. Feraũ enim potius quã viuentiũ hominũ habitacu ũ mediterranea Luſitanorũ regio, per multos annos fuit.

Quaſi dizendo, que os moradores antigos de Portugal, em que ja auia algum modo de concerto pollitico, em tempo dos Reys antigos, ficarão tão atemorizados das mortes, & danos, que virão durante a ſeca paſſada, q̃ hũs ſe forão logo a lugares conhecidos, onde eſperauão de ſe poder goarecer. Outros temendo que duraſſe a ſterillidade mais, ſe deixarão ficar perto dos montes, & terras frias, cada hum onde melhor lhe parecia: & como eſtes que aſſim ficarão, careceſſem de tratto, & communicação com gente, naceo tanta fereza, barbaria, & groſſaria entre elles, que o ſertão, & terra firme de Luſitania apartada do mar, ſe podia chamar antes morada de feras, que de criaturas humanas. As quais palauras ficão acreditando muito as de Alladio: a quem ajudão muito outras do Iudeo Cacuto noſſo Portugues, hum dos mores Aſtrologos; que ouue em ſeu tempo, em hum trattado, que fez a el Rey de Portugal, do clima de Luſytania, onde entre outras couſas diz deſte modo. Do que acharedes honrado ſenhor, quarele, & honrada ſeminheira do voſſo Reyno, em que Deos vos mantenha, he mais atrigada para arrebanhar porradas, a ganhar coiſas per birra: & a jiger em ſembra co olho, a co cuidar no libro onde jaz a ſabençá. Perque comei ja oiui ao ſoibe de Rabi Sangar mei meſtre, foy no ſegre, quando pallas garrupas do terrenho andauõ os Portueſes a feiçom de beſtiaes, ca nom ſabem. E proſeguindo no trattado, vay prouando ſubtilliſſimamente como a inclinação dos Portugueſes, he naturalmente por eſpecial virtude dos Planetas, prompta a couſas de guerra, mais que ao brando exercicio das letras, trazendolhe eſta propriedade do tempo, em que viuião a feição de feras. Aſſim que do parecer, & authoridade dos que allegamos a cima, & do Iudeo Cacuto, que Damião de Goes poem entre os doutos de Eſpanha, ſe collige a verdade de noſſa hiſtoria, no tocante ás difficuldades, q̃ os Turdulos terião cõ gente tão alhea de rezão, & commercio hu-

Cacuto de el mẽte Luũ.

Damiã. a goes in de fe ti. hiſpa.

humano : & forão ellas tais, que alli onde tinhão assentado seu campo, lhe vinhão dar assaltos,& ferir os desmandados, com tanta desemuoltura, que num ponto os vião em descuberto, & quando querião acudir ao dano, ja não achauão pessoa nenhũa no campo: porque com a propria velocidade que sayão, se tornauão a embrenhar nos matos: onde não era possiuel seguirlhe o alcance, nem fazerlhe dano. Desatinados com isto os Turdulos, & vendo pera o nacente a terra menos fragosa, & mais descuberta das asperezas,em que estes barbaros tinhaõ sua goarida, se metterão por ella té darem em hum caudaloso rio, que he segundo o sitio , & modo de sua corrente , o que agora chamamos Coa, & os antigos com piquena differença lhe chamauão Cuda. E passãdo á outra parte, se estenderão pellos campos, que agora vemos entre este Rio, & o de Agueda, que nacendo em Castella, vem por junto a Cidad Rodrigo , & sam Felizes dos Gallegos, lançarsse no Douro. Aqui determinarão os Turdulos pór fim a sua jornada,vendo a terra larga , abundantissima de pastos , que erão as sementeiras daquelle tempo, prouida bastantemente de agoas,& os ares pouco differentes da terra,que tinhão deixado: fundarão algũas pouoações em lugares conuenientes , que depois vierão a ser muy grandes, & populosos,& de

Antoni. in itiner.

que os Romanes fizerão muita conta: como foy hum de que só vemos as ruinas , ja muy gastadas do tempo,mea legoa contra o Norte, dum lugar que chamão Almofala. E segundo mostraõ os fundamẽtos, que algũas vezes andei vendo muito de vagar, deueu ser cousa muy forte, & difficil de ganhar por armas. Nelle achey duas cousas de Romanos,que foy hum letreiro bem talhado em hũa pedra , posta da parte de dentro, de hũa irmida de saõ Pedro,fundada no meo daquellas ruinas, & fica no arco primeiro da capella mór, cujo traslado porey a seu tempo: & hum vulto de pedra antigo , que inda oje dura, no caminho da irmida, cuja representação mostra feição de Vsso, ou algũa féra deste modo, & notei hũa particularidade dentro nesta cerca, que os lauradores daquella terra com serem pouco curiosos, tem notado, que não ha palmo de terra dos muros adentro , que não esté cuberto de lyrios roxos fermosissimos , & tanto que se acabão os fundamentos da cerca se não acha hum só, em grande espaço de terra. Desejey saberlhe o nome,& o inquiri por homẽs antigos , pera confirmar certa sospeita, que tinha de ser esta a pouoação, de quem tiuerão nome os pouos Transcudanos: mas achey muy pouca memoria della, só de meu auó Francisco Garces Dandrade , soube, que antigamente

cha-

chamauão aquelle lugar ſancta Cu-
Francif. Luces Andr. da, ou como me diſſerão outros ho-
mẽs velhos, ſancta Comba, dõde me
occorreo hum ſonho: q̃ com pique-
na corrupção conſeruaua o nome de
ſancta Cuda, o antigo de Tranſcuda,
ſimbolizando muito hũ com outro.
Mas iſto vendoo por imaginação mi
Alla dius vbi ſup. nha, & não por couſa certa. O que
noſſo Alladio affirma he, que os Tur
dulos encherão toda aquella terra,
em que agora vemos as villas de Al-
meyda, inſigne pella contrattação, &
frequencia de Mercaderias, que a ella
acodem de Portugal, & Caſtella, mais
que por antiguidade, pois ſeu princi-
pio foy em tempo de Mouros, como
diremos adiante. A de Caſtel Rodri-
gõ, que tambem hé edificio muy mo
derno em comparação deſte tempo,
em que himos fallando: & finalmen-
te toda aquella comarca, que ſe en-
cerra entre os rios Coa, & Agueda,
té onde ſe lanção no Douro. A to-
dos eſtes pouos chamarão antiga-
mente os Romanos, gente Tranſcu-
dana, & nos agora, riba de Coa: in-
da que ſoſpeito, que o rio teue eſte
nome Cuda, daquella pouoação an-
tiga, ſe val algũa couſa meu ſonho.
Deſta nação achamos memoria no
letreiro da ponte de Alcantra, & delle
Eniſco. pinheir. ann pa 1 ſimboliza o inſigne Biſpo Pinheiro,
hũa couſa muy auiſada, & bem pon
derada, dizendo, que em riba de Coa,
ouue hũa pouoação chamada Lan-
cia, & os pouos della Lancienſes, &
do proprio nome auia outra, mais
adentro em Portugal, como ſe vẽ no
proprio letreiro, & eſtes de riba de
Coa, tinhaõ por ſobrenome Tranſ-
cudanos, & os outros Oppidanos, &
ſe como elle aduirtio iſto bem, nos
ſoubera dizer, onde erão eſtas pouoa
ções, & a cauſa de ſeus nomes, mui-
to mais o eſtimaramos. Deſtes po-
uos & ſeu nome faz menção Diogo Iacobus Mendeſ. in ſchol.
Mendez, nas aduertencias de Reſen-
de, dandolhe os proprios nomes,
com que aqui os trattamos. Eſtas
forão as mudanças, & empreſas, de
noſſos Luſytanos, que pude deſcu-
brir por eſte tempo, não com pou-
co trabalho, té o anno do dilluuio ANNO 3403. 559.
mil & ſetecentos & quarenta & ſete,
que forão da criação do mundo tres
mil & quatrocentos & tres, quinhen-
tos & cincoenta & noue antes do na
cimento de Chriſto, em q̃ os de Car-
thago acabarão de por em ordem a
armada, com que vierão ſoccorrer os
de Caliz, trazendo (como veremos) o
penſſamento em differentes couſas,
do q̃ os neceſſitados cuidauão, que
nos tratttos, & amizades mundanas,
nada eſtá mais longe da verdade, que
aquilo, q̃ ſe vende por muito certo.

TITVLO XXVI. DO QVE ſuccedeo no mundo neſtes annos, q̃ em Portugal ſe fazião as couſas referidas a cima, & da ruina, & total deſtruição do Reyno de Hieruſalem.

TIVE-

Genebr. Crono. lib. 1.

IVERÃO a dignidade ſacerdotal em Iudea, depois de morto o Pontifice Helcia, Azarias, Serayas, & Ioſedech, em cujo tempo entrou no Reyno de Iuda Ioachas, filho de Ioſias, a quem el Rey de Egypto deixou lograr pouco tempo o Senhorio, vendo a pouca razão com que o vſurpara a Ioachim ſeu irmão mais velho. Porque entrandolhe no Reyno com mão armada, o leuou preſo em ferros pera Egypto, & aos fidalgos, & principais do pouo, lançou hũa contia grande de dinheiro em pena, de fauorecerem a tyrannia de Ioachas, em poder do qual eſteue ſós tres meſes. Succedeolhe no Reyno Ioachim ſeu irmão mais velho, hum dos peſſimos, & maos homẽs, que ouue no mundo, idollatra, & dado a todo genero de vicios, & como entrou no Reyno com fauor de Nacao Rey do Egypto, ficou obrigado a lhe pagar parias: mas ſuccedendo ſer o Egypcio vencido em batalha por Nabuchodonoſor, foy neceſſario mudar o Senhorio, & reconhecer com as parias ao vencedor, pera viuer quieto no Reyno, como viueo em quanto não faltou com ſua palaura. Porem como foſſe inconſtante de ſua propria inclinação, tornouſſe a confederar com o nouo ſucceſſor do Egypto, em cuja palaura confiado faltou com a ſua, & co tributo a Nabuchodonoſor: de que ficou tão laſtimado, que vindo a Hieruſalem, & auendo em ſua mão a Ioachim, (chamado por outro nome Eliakim) o leuou preſo conſigo, & depois o mandou matar junto de Babylonia, onde ſeu corpo ſe conſſumio ſem ſepultura. O pouo que ſe vio ſem Rey, & os imigos partidos, deu obediencia a Ieconias ſeu filho, ſem ordem, nem conſſentimento del Rey de Babylonia: inda que a eſcriptura parece ſentir, que foy a elleição por vontade, & ordem ſua: mas aduertindo depois, que ſe lhe poderia leuantar com o Reyno, por vingar a morte de ſeu pay, cujo corpo eſtiuera infamemente lançado em hum munturo, como lhe prophetizara Hieremias, tornou de nouo contra Hieruſalem, & leuou cattiuo ao moço Iechonias, & a mãy, com muitos outros nobres do Reyno, ſuſtituindo em ſeu lugar a Matathias, tio do Rey cattiuo, mudandolhe o nome em Sedechias: eſte Reynou onze annos, no fim dos quais ſe confederou com certos Reys ſeus vezinhos, & por mais q̃ Hieremias lhe diſſe, que o não fizeſſe, negou o tributo a Nabuchodonoſor, quebrandolhe o juramento de fidellidade, com que recebera da ſua mão o titulo Real. Em vingança do qual paſſou em Iudea, & poſ cerco ſobre Hieruſalem, com tanta vontade de a ganhar, como Sedechias eſtaua certo de a perder, ſe quiſera

4. re c. 23 2 par. c. 36.

Hiſtor. eſco. in li. 4 reg. ca. 39.

Hierem. ca. 22.

4. reg. cap. 24.

sera dar fé, ao que Deos lhe mandaHierem. cap. 37. ua dizer por Hieremias. E mais breuemente fora entrada se el Rey do Egypto a não viera soccorrer, & necessitara ao Assyrio a leuantar o cerco, & irlhe offerecer batalha, na qual ficou victorioso, & se tornou a Hierusalem, a concluir a guerra, com vniuersal destruição daquella populosa cidade, & do sancto templo, que Salamão fundara com tanto custo, & magnificencia, quanto se não vio no mundo té quelle tempo, nem cuido se vera tão cedo. O miseravel Sedechias foy preso com sua molher & filhos, & leuado diante de Nabuchodonosor, que trattandoo mal de palauras, & notandoo de perjuro, lhe mandou passar á espada a molher & filhos, & a elle fez tirar os olhos, & leuar em grilhões preso a Babylonia, onde sente Quinto Iulio Hilariam, que morreo miserauelmente moendo em hũa atafona. E não contente o Assyrio com todas estas vinganças, a tomou das pedras de Hierusalem, mandandolhe assollar os muros, & casas, sem ficar pedra sobre pedra: & os Iudeos que ficaraõ com vida, forão leuados cattiuos, dando com isto fim áquelle florente Reyno de Iudea, tão mimoso de Deos, em quanto viueo segundo os preceitos de sua ley, como perSeder Oli Zuca. Cintia. n. Ilero in li. 6. seguido tanto, que a desemparou. Foy esta ruina do templo feita a hũa sesta feira a tres de Iulho, no anno tres mil & trezentos & setenta & tres, auendo quatrocentos & trinta & tres, que Salamão o fundara. Deste anno começão algũs a contar os setenta, que durou o cattiueiro de Babylonia, inda que outros querem tomar seu principio do tempo em que Ioachim foy leuado preso com sua mãy, & outros senhores do Reyno. E o aproua Genebrardo, como cousa muy conforme com o sentido de sam Matheus no capitulo primeiro, onde nomea o cattiueiro de Babylonia, do tempo em que Iechonias foy leuado cattiuo. O Propheta Daniel dizem algũs, que foy leuado cattiuo em companhia dos mais Israelitas, que forão na primeira transmigração, & todas suas Prophecias escreueo em Babylonia, onde tambem floreceo o profundissimo Ezechiel, cujas visoẽs forão tidas em tanta veneração dos Rabynos, que a nenhum aprendiz se permittia ler o primeiro capitulo, & os oito vltimos de sua prophecia. Hieremias ficou em Hierusalem depois de sua total destruição, que elle em tantas figuras tinha mostrado, chorando sobre o monte Sion, as derrubadas pedras de tão famosa cidade, & entoando entre as arruinadas abobadas do templo, as choroſas lamentações, que nos deixou escrittas, consolando suas veneraueis caãs, com as esperanças que Deos lhe mostraua em espiritu, da restauração, & melhoraANNO 3373. Genebr. in Cron. lib. 1. Math. c. 1 Q Iul. Hilar. li. de mundi durat.

Hiſtor. eccl. in capt. c. 2

mento de ſeu pouo. Mas nem eſta vltima conſſolação lhe deixarão gozar algũs Iudeos, que ficarão na terra, porque deſejando irſſe pera o Egypto, contra o parecer do Propheta, o conſtrangerão a yr conſigo por força, & deſmandandoſſe algũs delles em ſacrificar aos Idollos, Hieremias os reprehendeo tão aſperamente, que elles o matarão ás pedradas, goardando o coſtume antigo de ſeus antepaſſados, a quem a verdade ſempre foy odioſa. Os Egypcios eſtranhando tão grande ſacrilejo, & reconhecendo a virtude do Propheta, lhe derão muy honrada ſepultura, jũnto dos ſepulchros Reais: gratificando com iſto o bem, que com ſua oração alcançara a ſeu Reyno, de lhe lançar delle as ſerpentes, que cria o Nillo chamadas Crocodyllos, com as quais não auia gente ſegura: &

Hierem. ca. 43.

S. Epiph

ſancto Epiphanio, diz, que Alexandre Magno tendo noticia da ſanctidade de Hieremias, & do millagre, que neſte particular fizera, o mandou traſladar pera a cidade de Alexandria, fundada nouamente, onde o Nillo entra no mar, por hũa de ſuas ſete boccas, pera com ſua preſença a defender deſtas féras, o que fez Deos por interceſſaõ do ſeu Propheta tão bem, que nem Crocodillo, nem aſpide, ſe vio mais naquella comarca, ſendo antes chea dellas:



Pier. Valer. l. 23.

porque como diz Pierio Valeriano, eſtes animais ſaõ muy particulares da terra do Egypto. Em quanto eſtas couſas paſſauão em Iudea, teue o Reyno de Roma Tarquino Priſco, cu antigo, chamado aſſim por differença do ſoberbo, que depois Reynou. Foy eſte Principe Grego de nação, & vindoſſe a Roma, teue tão eſtreita amizade com Anco Marcio ſeu anteceſſor, que então Reynaua, que por ſua morte o deixou tutor de dous filhos, que tinha, com que alcançou tanto credito, & reputação no pouo, junto com a muita prudencia, & brandura, q̃ naturalmente ſe via em ſua conuerſſação, que o pouo o eſcolheo por Rey, aprouandoo todos os Senadores, & na verdade, ſenão ouuera de por meo a ſem rezão dos orfaõs, a elleição era muy acertada. Porque eſte Principe alcançou inſignes victorias dos Latinos, & fez hũs canos pera limpeza de Roma tão cuſtoſos, que hũa vez que ſe entupiraõ, fizeraõ de cuſto ſeiſcentos mil cruzados, que na moeda dagora vem a redundar nos mil tallentos, que traz o Alicarnaſeo, ſegundo a conta, que nos enſina Budeo. Cercou allem diſto a cidade com muros de pedra laurada, ſendo os antigos de ladrilho cozido: mas na mór fellicidade o leuou a morte, com menos gloria do que ſuas couſas merecião. Porque os filhos de Anco Marcio, deſejando vingar a ſem rezão antiga, o fizerão matar de hũa eſtocada por certos mancebos,

L. Flores l. 1. c. 5. Eutrop. l. 1. c. 8. Alic. l. 3. Plut. de vir. illuſt. ca 6. Aug. de ciui. Dei l. 3. c. 15. T. Liuio

Budeus l. de aſſe.

que

Dionif. lib. 4. que fingirão á porta do paço hum arroydo feitiço. Succedeolhe no Rey no Seruio Tullio, filho de hũa cattiua ſua, mas tão auiſado, & de tão altos penſſamentos, que o pouo Romano folgou de lhe dar a obediencia, procurandoo Taniquil molher del Rey Tarquino: que ſendo elle menino, & jazendo no berço, lhe vira a cabeça rodeada com hũa chama de fogo, donde pronoſticara a grandeza, que auia de alcançar andando o tempo. Por cujo reſpeito Tarquino o caſou com hũa filhà ſua, & o pos em tal reputação com os Romanos, que facilmente lhe concederaõ o titulo Real, que elle adminiſtrou com grande ſatisfação do pouo, reduzindo as couſas de Roma a hum modo muy pollitico, & bem ordenado. O Imperio dos Medos, gouernou neſte meo tempo Aſtiages, auó del Rey Cyro, cujas proez.s contaremos adiante, contentandonos ao preſente com ſaber, que lhe durou o Reyno trinta & oito annos. Em Babylonia, depois de Nabuchodonoſor Reynou ſeu filho Euilmerodach, ſegundo quer Methaſtenes Perſſa: o qual libertou da priſaõ a el Rey Ioachim, & o teue em Babylonia muito mimoſo, & bem trattado, começou a Reynar aos tres mil & quatrocentos annos, da criação do mundo, & Reynou trinta. Em Athenas florecerão neſte meo tempo, os legiſladores Dracon, & Solon, o primeiro dos quais fez hũas leys tão crueis, que nenhũa auia com menos pena que morte, donde ſe leuantou aquelle problema do orador Demades, que diſſe ſerem as leys de Dracon eſcrittas com ſangue humano, por lhe faltar tinta, ao tempo que as dittaua: & aſſim acabou deſgraçadamente, porque entrando hũa vez (como diz Suidas) no ſenado de Egina cidade de Grecia, o receberão com tanto aplauſo, & lhe lançarão tantas veſtiduras em cima, pera o honrar, que o abaffarão com éllas, & aſſim morreo. Algũs annos depois mittigou Solon eſta dureza de leys com outras mais brandas, & accommodadas ao bom gouerno do pouo: mas com todos os berieficios, que fez a ſua cidade, não baſtou a tirar della melhor galardão, que morrer deſterrado na ilha de Chypre, onde nem a ſeus oſſos perdoarão, os que aborrecerão ſua virtude, porque os deſenterraraõ, & fizerão nelles as crueldades, que no corpo não puderão. Foy tambem famoſa por eſte tempo a jornada, que os pouos de Schitia fizerão contra o Imperio de Media, em companhia de ſeu Rey Madies, na qual andarão ſem tornar a ſuas terras vinte & oito annos, deſtruindo muitos Reynos de Aſia: mas como as molheres não ſejão pera tanta auſencia, deſconfiadas de verem mais os maridos, ſe caſaraõ com os criados, que lhe goardauão os ga-

Cicer. de diuin. l. 1 Vale. max. l. 1. c. 4. de prod. Soli. c. 2.

Cæli. in Cicer.

Metaſt. in Dan. de iud. temp.

Ariſt. l. 2 pol. c. 10 Tzetzes chil. 5. c. 5 Gel. noc. att. l. c.

Suid. in Dracon.

Pluta. in vit. Solo.

Herod. l. 1. & 4.

dos. E tornandosse elles pera suas casas, acharão quem lhe defendeo a entrada,com tanto animo,que ja perdião a esperança de alcançar victoria: se por conselho de hum antigo não acharão melhor remedio:o qual lhe disse, que era mal attentado tomar armas contra seus seruos, senão zorragues,com que os castigar,como a infames, tomarão todos este conselho,& acomettendo os seruos com este genero de armas, os desbaratarão, & puserão em tanta desordem, que não ouue mais quem lhe tiuesse rosto direito, & assim entrarão em suas casas, onde cada hum fez o castigo ,que lhe pareceo. Assentão algũs nesta idade a tyrannia do crudelissimo Phalaris Argentino: inda que Frecu'pho o poem muitos annos antes,do qual se contão grandes crueldades , particularmente a do touro de metal, em que mettia os homẽs, & depois dandolhe fogo por baixo, os queimaua viuos,& o primeiro em que executou este tormento foy em Perilo, que o inuentou: mas no fim destas tyrannias acabou como merecia. Porque vendo yr hũ dia hum gauião tras hũas pombas, disse pera os circunstantes, que não daua animo ao gauião sua força natural, pera perseguir as pombas , mas a cobardia dellas. O que ouuindo hum velho,que alli estaua,tomou hũa pedra, & lhe tirou com ella , do que se o tyranno acobardou tanto,que deu animo aos mais pera o matarem ás pedradas : inda que Ouidio affirma, que no mesmo touro de metal foy queimado. Não falta quem ponha nesta idade a tyrannia de Pysistrato, que vsurpou o senhorio de Athenas, hum dos mais astutos, & manhosos tyrannos,& que menos semelhança teue de tal, que todos os que ouue no mundo: virtudes certo dignas de se estimar nos tais, porque difficillima cousa he acharsse em hum sopposto, ambição de mandar junta com algum genero de bondade.

Trogus Pomp. l. 2.

Frecul. tom. 1 l. 3 cro. c. 11.

Ouid. de arst. li 3. Plin. l 34 cap. 8.

Tzetzes chil. 1 d. 1 cap. 11.

Ouid. in ibin.

Arist. l. 1. rhet. c 7. Diog. l. 1 Alian. de var. hist. lib 8.

✱

LIVRO SEGVNDO DA MONARCHIA LVSYTANA.

CAPITVLO PRIMEIRO DA VINda em Eſpanha da gente de Carthago em ſoccorro de Caliz, & do que com ella paſſaraõ noſſos Luſytanos.

LIVRES de penſamentos,& cuidados de guerra viuião os Portugueſes Turdetanos, que paſſaraõ em Andaluzia, vendo tão abattidas as forças, & animos dos moradores de Caliz, que não ouſauão a ſayr hum paſſo fora da ilha, tendo por honroſa façanha, ſuſtentala em liberdade contra imigos tão guerreiros. E como gente ſegura, & liure ſenhora da terra, fundarão pouoações muy inſignes, entre as quais ſeria a que Florião do Campo chama Turdeto, dando lhe o nome,do ſeu, com que ja ſayrão de Luſytania, & não tomandoo como elle quer, da cidade em que viuérão. Mas quando menos ſe temião, & cuidauão deſcanſſar das guerras paſſadas, aportou em Caliz a frotta de Carthago, chea da melhor, & mais luſtroſa ſoldadeſca, que os Africanos puderão auer na prouincia, gouernada por hum inſigne Capitão chamado Mezerbal, experimentado em todo genero de batalhas, & o que era mais, tão graue, & ſeſudo em ſuas couſas, que mais as acabaua com aſtucia, & bom gouerno, que com força de armas. Apraziuel foy aos Phenices, a viſta de tão importante ſoccorro, por meo do qual tinhão aſſentado cobrar facilliſſimamente as terras, & reputação perdida, & com tanto aluoroço, & grittas a recebérão, que os Turdetanos entenderão o que podia ſer, & experimentarão (como diz Alladio) poucos dias depois com mortes, & danos notaueis, que os Carthagineſes fizerão na terra, em algũas caualgádas de pouca conta. Bem virão os Portugueſes Turdetanos, que não hia o jogo com tanta brandura, & floxidão, como os tempos atras, nem ſe podia zombar com a gente Africana, porque allem de vir bem armada, tinha muito concerto em cometter, & ſe retirar a tempos conuenientes, goardandoſſe da furia,

Flor.l.2. cap.24.

Allad de Luſit.

com que noſſa gente os cometia. Pello que eſcolherão entre ſi hum homem vallentiſſimo, & de tão gran de ſtatura, que parecia Gigante, chamado (como diz o Biſpo Sebaſtiano elleito de Salamanca) Báucio Capeto, ou como quer Laymundo Bachio Carupo, & lhe derão liure poder de adminiſtrar todas as couſas tocantes ao gouerno da guerra, fiando os bẽs, & vidas, na fortalleza de ſeu braço. Ao tempo que Baucio aceitou a capitania, tinhão ja os Carthagineſes poſto ſeu exercito em terra firme, & aliojado em duas partes, ſeguros (a ſeu parecer) com grandes vallas, & trincheiras, de que eſtauão cercados, & tão ſoberbos de verem a pouca gente, que lhe ſaya ao encontro, que quaſi zombauão, do temor, que os Phenices moſtrauão, & do muito que lhe encommendauão o tento, & reſguardo, no modo de proceder com os Turdetanos. Mas deſta jactancioſa bizarria, que os de Carthago moſtrauão, tiuerão muy cedo o deſengano, porque Baucio deſejando moſtrar aos ſeus com algum feito ſinalado, o acerto de ſua elleição, eſpiando hũa tarde o modo, & feição dos reais, & alojamentos contrarios, pos a melhor, & mais luzida gente, que auia no exercito dos Turdetanos, em feição, deixando o reſtante do exercito em lugar ſeguro, & com eſtes andou hũa parte grande da noite, por algũs paſſos aſperos, & pouco labidos, té que ao romper da alua, ſe achou junto dos allojamentos contrarios. E dando aos ſeus o medo com que auião de cometter, ſaltou com tanto impetu os vallos, que os imigos ſentirão as grittas, & rumores dos noſſos, junto com os mortaes golpes, & lançadas, que lhe certauão as vidas: Mezerbal que vio ſeu campo reuolto, ſem auer no meo de tanta confuſaõ, quem ſoubeſſe dar remedio ao mortal eſtrago, que ſe fazia, conuocando os mais que pode, & fazendo hũa feição de eſcoadraõ, deteue animoſamente a corrente da victoria, & fez a compraſſem os noſſos menos barata, do que a leuaraõ ſe elle não acudira. Mas como a gente victorioſa poucas vezes valhão reſiſtencias deſeſperadas, os Turdetanos acabarão de ganhar os reaes, com tantas mortes, que Mezerbal quis eſcuſar a ſua, ſaluandoſſe com algũs poucos a vnha de caſallo, ferido por algũas partes, & tão pouco ſeguro de todas, que nenhũa via, onde lhe pareceſſe conueniente eſtancia pera por ſua gente: a quem eſta rotta fez eſtimar em mais os conſelhos dos Phenices, que antes tinhaõ por ſonhos, & tanto temor cobrarão aos noſſos, que eſtando hũa boa copia de gente alojada junto de hum rio, que Florião do Campo ſente ſer, o que oje chamamos Guadalete, pello qual lhe acudião

Sebaſtia. epiſc. Salmant. in prolo. Laymũ. lib. 2.

Flor l 2. cap 29.

Idẽ eo lib cap.

dião muitos bateis com mantimentos, & couſas neceſſarias, & tendo noticia cõmo Baucio os vinha cõmetter, ſem agoardarem mais nada ſe puſerão em fugida, com tanto deſatino, que deixarão as armas, & quanto tinhão, pera fugir mais ligeiros, de que os noſſos leuantarão depois honroſos tropheos nos templos, & altares de ſeus Idollos. Mal pareceo ao Capitão Mezerbal eſte principio de guerra, & vendo que pera continuar com ella tinha tudo aduerſo, eſtando ſua gente acobardada, & a contraria ſoberba, com tão inſignes victorias, buſcou, como diz Alladio, hum modo digno de ſeu entendimento, mandando embaixadores de paz aos Turdetanos, & dizendo, que as deſgraças paſſadas forão cometidas por inconſideração de certos capitães, que ſem ordem do capitão mór ſe metterão pella terra dentro, do que tinhão recebido a ſatisfação merecida: & pois elles eſtauão com melhoria, & não tinhão danos de que eſperar ſatisfação: aceitaſſem dahi em diante os Carthagineſes por amigos, & confederados, & ſe não temeſſem de ſua armada, porque elle, & tudo o mais da ſenhoria de Carthago, eſtauão, & eſtarião ſempre a ponto de os fauorecer, & defender de ſeus contrarios. Com bom rosto aceitou a gente Turdetana eſta embaixada, & com certas condições pouco peſadas aſſentarão paz entre ſi, & os deixarão andar liuremente em terra, ſem ſoſpeita de treyção, de modo, que os de Carthago metterão gente nos lugares fortes, que antes tinhão ſido dos Phenices, ſem os Turdetanos aduirtirem a iſſo, como homẽs em quem a malicia não tinha inda tanto lugar como agora. E não era muito de eſpantar viuerem innocentes deſta malicia, porque os de Carthago trabalhauão tanto pelles ter contentes, & lhe ganhar a vontade em tudo, que ſe não temião do que podia ſer. Com eſte ardil ouuerão á ſua mão as fortalezas da Ilha de Caliz, & as mais principaes da terra, & ſe fortalecerão nellas de feição, que os Phenices ſe começarão a temer de tanta potencia: mas foy a tempo, que o tiuerão pera ſe arrepender, & não pera ſe remedear. E querendo recuperar outra vez ſuas fortalezas, a gente de preſidio que auia nellas ſe oppos á defeſa, & começarão entre ſi hũa guerra crudeliſſima; pondo hũs aos outros a culpa: os de Carthago forão com muito dano ſeu lançados fora da cidade de Caliz, mas como tinhão o caſtello, & hum forte junto do templo de Hercules, que ficaua em hũa ponta da ilha, refazendoſſe breuemente tornarão a cercar a cidade, & a combaterão com tanta pertinacia, que ao fim rotos os muros com

Alladius vel Iup.

hũs engenhos de certas vigas, que depois chamarão arietes, ou vaiuceis, & se inuentaraõ (como quer Vetruuio, & outros authores de conta) aqui nesta ilha, & neste cerco, por hum carpinteiro chamado Pefasmeno, natural de Tyro, que vinha em companhia dos Carthagineses, com a força dos quais acabarão os da ilha de perder a esperança, vendo quebar seus muros, & torres, sem lhe valer resistencia: dado q̃ a inuenção dos Arietes muito antes cuido eu foy achada, inda que não posta na perfeição, que se pos nesta jornada de Caliz, em que não ouue resistencia a sua furia, & assim foy a cidade entrada, onde os vencedores vsaraõ algũas crueldades tão barbaras, que aos proprios Turdetanos, amigos & confederados seus, pareceo mal a tyrannia, & auisados no dano alheo, se fiauão menos delles, inda que as escusas que dauão, tinhaõ algũa cor de verdeiras, allegando, que em premio de virem com suas armadas, & gente libertar a os Phenices da opressaõ em que viuião: elles o agardecerão tão mal; que allem de lhe negarem o soldo merecido em tantos recontros, tomaraõ armas pera lhe tirar a vida. As quais palauras entretiuerão muitos dias os Turdetanos, como gente a quem satisfazia qualquer pequena disculpa, té que a mallicia dos estrangeiros lhe fez abrir os olhos,

Vetruui. Pellion.

a tempo, que com boa copia de gẽte armada acharaõ os Capitães de Carthago mettidos pella terra dentro, com pretexto (como diz Florião do Campo) de irem offerecer sacrificios a hum templo, que auia em hũa ilha piquena, que o rio Guadalquibir fazia no meo de sua corrente, onde (como aponta Strabo) o Capitão Menesteo fundou certos altares a seus idollos. Mas os da terra sospeitando o que podia ser, lhe sayrão ao encontro, depois de terem passado protestos, & amoestações, de parte a parte, & vierão tanto a conclusaõ, que as batalhas estiuerão pera romper, com muito gosto dos nossos, que allem de serem muitos trazião em seu campo grande copia de Celtas, vindos em seu fauor de Lusytania, como allem de Laymundo, confessa o proprio Florião do Campo. Donde parece que a batalha se deuia recear algum tempo antes, em que os Turdetanos se puderão prouer deste soccorro. Estando pois o negocio a ponto de auer muitos danos, ouue concerto de parte a parte, com certas condições fauoraueis a hũs, & outros, por meo das quais se deu por então fim a esta primeira guerra, & principio ao nouo Imperio dos Carthagineses em Espanha, successores fraudulentos (como dá a entender Iustino) dos Phenices pois trazendoos em seu fauor; se lhe tornaraõ de valledo-

Flor. l. 2. cap. 33.

Strab. l. 3

Laymũ. vbi sup. Flor l. 2. cap. 34.

Iustin. l. 44.

ledores em imigos, no que tocou tambem o Biſpo de Girona, & Gariuai em ſeu eſpelho hiſtorial. Soccedeo eſta vinda dos Carthagineſes a Eſpanha, & o principio de ſeu Senhorio nella, aos mil & ſetecentos & nouenta & ſete annos do dilluuio, que forão tres mil & quatrocentos & cincoenta & tres da criaçao do mundo, quinhentos & noue antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, ſegundo a conta que ſigo. No qual tempo ouue entre a gente que viuia dentro nos limittes de Portugal grandes inquietações nacidas pella brutalidade dos Sarrios, que viuião entre as brenhas, & matos da Beira, os quais ſobre paſtos do gado, vierão ás mãos cos Turdulos antigos, que viuião (como ja diſſemos algũas vezes) junto da coſta do mar, & chegando ás mãos hũs & outros, ſe deſtruirão crudeliſſimamente, té que os Barbaros eſcarmentados com ſeu dano, & enfraquecidos com a muita gente que lhe morrera nos recontros paſſados, ouuerão por ſeu barato deixar a guerra. Com eſta breuidade refere Laymundo eſta guerra, ſem ſe achar couſa digna de memoria, de que os authores façáo conta, mais que as referidas a cima, com que ſatisfaço a minha obrigação, que aſſas cumpre com ella, aquelle que dentro nos termos limittados do credito, moſtra o ſummo a que chegou ſeu trabalho.

Gerund. lib. 3. Garuai

ANNO 3453 509.

TITVLO PRIMEIRO
das couſas mais ſinaladas, que ouue no mundo, em quanto ſuccederão em Eſpanha, as que temos referido, & como os filhos de Iſrael ſe tornarão pera Hieruſalẽ, liures do cattiueiro de Babylonia.

EM QVANTO as couſas de Luſytania andauão mettidas na cõfuſaõ, & barbaro modo de proceder, que moſtramos atras, tinha em Babylonia o Pontificado ſummo Ieſus filho de Ioſedech, & a ſombra & reliquias do gouerno ſecular, tiuerão depois da morte del Rey Ioachim ou Iechonias, Salathiel ſeu filho, & depois Zorobabel ſeu neto, em cujo tempo deu Cyro licença aos Iudeos, pera tornarem a reedificar o templo de Hieruſalem, & leuantar os muros, & torres, que a ira de Nabuchodonoſor deixara poſtos por terra, em vingança das maldades q̃ os Iudeos comettião contra o Senhor q̃ com tanto mimo os trattara ſempre. Durante o tempo do cattiueiro ſuccederão em Babylonia aquellas noraueis hiſtorias do pacientiſſimo Tobias, a quem o Anjo Raphael

Genebr. Croñó. lib. 1.

defenſſor do pouo Iudaico, fez tão ſinalados fauores, que lhe acompanhou ſeu filho Tobias o moço, indo a Rages cydade da prouincia de Media arrecadar certa diuida, & lho caſou com hũa parente ſua, filha de Raguel chamada Anna, com que allegrou ao velho pay no meo de tãtos trabalhos, como tinha, cercado de pobreza, & cegueira: na qual durou poucos dias, porq̃ o Anjo lhe reſtituyo a viſta perdida, tomando por inſtrumento hũs figados de peixe, com que mandou ao filho que lhe vntaſſe os olhos. Foy tambem celebradiſſimo o ſucceſſo de Suſanna, molher de Ioachim varão principal entre os Iudeos, que ſendo requerida de amores por dous juizes do pouo, & ſaindolhe fruſtradas ſuas eſperanças, a infamarão com titulo de adultera, jurando a virão cometter treição a ſeu marido com hum mancebo, que não puderão conhecer por ſe lhe eſcapar dentre as mãos. E ſendo por eſte alleiue condenada (ſegundo a ley) a morrer apedrejada, por aſtucia de Daniel, que em breues palauras conuenceo a falſſidade dos juizes, foy liure da morte, & da infamia ficando os julgadores iniquos ſojeitos á pena, que a innocente matrona ſem culpa ouuera de padecer. A Monarchia dos Medos veo por morte de Aſtiages a ſeu neto Cyro, por hũs meos quaſi millagroſos. Porque tendo Aſtiages hũa filha ſolteira chamada Mandanes, como a nomea Herodoto, & Trogo Pompeyo: & ſonhando hũa noite via toda a prouincia de Aſia alagarſſe na ourina da filha, & algum tempo depois, que lhe via nacer do ventre hũa vide, que enchia toda Aſia, temeroſo do que podia ſer, a caſou com hum Perſa chamado Cambiſes, homem de bom ſangue, mas pobre, & ſem nenhũa potencia, pera que os filhos que ouueſſe, não tiueſſem forças pera vſurpar o Senhorio, que o ſonho da filha pronoſticaua. Bem entendo, que Xenophonte, Theodoretho, & outros, affirmão, que eſte Cambiſes era Rey de Perſia, mas eu atenhome ao que ja contei, como couſa mais aprouada, pois he manifeſto, que o Reyno eſtaua em Media, ficandolhe os Perſas ſojeitos, & quando muito podia ſer gouernador da Prouincia. Não contente Aſtiages com abatter tanto os merecimentos da filha, ſabendo que eſtaua prenhe, a fez goardar té o parto, & tomar o menino que parira, pera que vendimado em agraço não chegaſſe a dar o fruito, que promettião as viſoẽs da parreira, a cuja ſombra ficauão todas as Prouincias de Aſia: mas Deos que o goardaua pera mores couſas, o conſeruou entre mil difficuldades, criado a os peitos de hũa paſtora, té que ſendo ja grande, foy conhecido

Daniel cap 13.

Herod. lib 1. Trogus lib. 1.

Xenop. in pæd. Cyri. Theodo. quæſt. 8. & 9. Zonaras tom. 1.

do

do auó, & mandado pera Perſſia, onde ſeu pay viuia. Mas tal era o animo do moço, & tal a grandeza de ſeus penſſamentos, que ganhadas as vontades da gente, ſe leuantou contra Aſtiages, fauorecendoo muito Harpago, & Dario, o primeiro dos quais era Capitão mór del Rey Aſtiages; a quem elle matara hum filho, & lho dera a comer, ſó porque não cumprira ſeu mandado, quando lhe entregara Cyro pera o matar. O ſegundo era como tem S. Hieronymo, Zonaras, & o aprouа Pineda, filho do proprio Rey, a quem agrauos particulares fizeraõ accumularſſe com o ſobrinho, & de commum poder priuarem o velho do Imperio, vencendoo em hũa batalha que tiuerão, por meo da qual ſe paſſou o Senhorio dos Medos a Perſſia. Grandes forão as victorias adquiridas por eſte Rey Cyro, & por ſeu tio Dario, em quanto tiuerão juntos o Imperio, das quais foy muy notauel a de Lydia, em que vencerão ao riquiſſimo Rey Creſſo, muy chegado parente ſeu, moſtrandolhe a pouca força das riquezas, quando tem contra ſi a ventura, como elle conheceo bem, eſtandó pera o queimarem viuo, lembrandoſſe de hũa ſentença de Solon. que não auia hum homem de terſſe por venturoſo, em quanto a morte não punha o ſello á bemauenturança da vida. No que Cyro tomou pera ſi eſpelho, & o mandou tirar da morte a que eſtaua condenado, trazendoo ſempre conſigo muy bem trattado. A ſegunda victoria em ordem, mas primeira em grandeza, foy a em que ganhou o ſenhorio de Babylonia, pera entendimento da qual he de ſaber, que depois da morte de Euilmerodach, ſuccedeo no Reyno de Babylonia ſeu filho Regaſſar, & tendo o Reyno tres annos (como ſente Metaſthenes) o deixou em poder de Labaſſar ſeu irmão, por cuja morte o erdou Balthaſar, que era o mais moço, ſem nenhum dos primeiros dous deixar filhos, a quem pudeſſe vir o Imperio. Contra eſte veo el Rey Cyro chamado (ſegundo ſentem alguns) dos proprios moradores de Babylonia, a quem as ſolturas, & deſordens de Balthaſar tinhaõ muy enfadados. E ſaindolhe o Babylonico a dar batalha, Cyro o leuou de vencida, & com muito dano ſeu o encerrou na cidade, onde o apertou com duro cerco: mas a grandeza de Babylonia era tal, & a prouiſaõ, que em ſi tinha pera tantos annos, que zombauão dos Perſſas, & Medos, tendoos a elles por mais cercados, viuendo fora de ſuas terras, que a ſi proprios eſtando dos muros adentro. Do que enfadados Cyro & Dario, ou ſegundo outros Cyro ſomẽte, porque Dario andaua naquelle tẽpo fazendo guerra aos Schitas: mandou

por

D Hier. in Dan. Zonaras tom. 1 Pined. p. 1 li. 4. c. 24.

Metaſ. de iudic. temp. Hiſtor. eſco. in Dani. c. 5

Cicer. de tranq. l. 3 Amian. Marcel. lib. Diogen. in vita Taletes' phil. c. 2

por muitas vallas repartir o Rio Eufrates, que vay por meo de Babylonia, & hum dia ſollenne, em que os da cidade eſtauão occupados em fazer banquettes a ſeus Idollos, & Balthaſar com os principaes do Reyno, gaſtaua o tempo naquella ſumptuoſa cea, onde vio a mão eſcreuendo na parede o fim de ſeu Reyno, & vida, como apponta Daniel em ſuas prophecias, fazẽdo repartir a agoa do rio pellas vallas, deixou a corrente com tão pouca agoa, que o exercito entrou por hũa parte, & por outra do rio, & começou a pór a fogo, & ſangue a cidade: & dous capitães chamados Gadatas, & Gobrias, forão por mandado de Cyro aos paços Reaes, onde acharão inda a el Rey Balthaſar em ſeu conuite, & o mataraõ a punhaladas, acabando com ſua vida o ſenhorio de Babylonia, que ficou em poder de Cyro, conhecendo vaſſallajem a os Perſſas. Dario ſe contentou com ficar ſenhor de Media, & leuando Daniel conſigo muy honradamente, ſe retirou a ſeu Reyno, onde viueo pouco tèmpo, & deixou o Reyno a ſeu ſobrinho Cyro, que com elle ficou abſoluto Senhor de Aſia. Eſte Rey deu licença aos filhos de Iſrael, pera ſe tornarem a Iudea, & fundarem o templo ſancto, que ficara aſſollado. Foy eſta licença dada no primeiro anno de ſeu Reyno em Babylonia, que cayo aos tres mil & quatrocentos & quarenta & ſeis, da criação do mundo: & ſayrão do cattiueiro quarenta & cinco mil & trezentas & ſeſenta peſſoas, allem de ſeruos, & cattiuos, que chegaraõ a ſete mil & trezentos & trinta & ſete. Mandoulhe Cyro reſtituir todos os vaſos ſagrados, que Nabuchodonoſor trouxera do templo, cujo numero ſó dos de ouro, & pratta, chega Eſdras a cinco mil & oitocentos & ſeſſenta. Capitaneou toda eſta gente o inſigne Principe Zorobabel no temporal, & no eſpiritual Ieſus filho de Joſedech. Vindos a Iudea, & começando a fundar o templo, lho impidirão os Samaritanos, de modo, que ſe deteue a fabrica algũs annos, como veremos adiante. Cyro no fim de tantas glorias, tornou a continuar na guerra de Schitia, contra a Raynha Tomira, & matandolhe hum filho em certa batalha, ella o vingou tam bem, que de quantos Cyro leuaua, não ficou hum, que tornaſſe com a nóua, & a Raynha lhe metteo a cabeça depois de morto em hum odrè de ſangue, dizendo, que ſe fartaſſe de ſangue humano, pois tanto o deſejara derramar nó diſcurſſo de ſua vida. Teue Cyro hum filho chamado Cambiſes, o mais vicioſo, que auia em ſeu tempo, de quem ſe contão mil deſatinos, pois chegou (como tem Herodoto) a caſar com duas irmãs que tinha, & fazer outras

Dani.c.5

Herod. vbi ſup.

2.para. ca.36. L.1.Eſdr. c.1. & l.3 cap.2.

Eſdr.l.1. cap.2.

Eſdr.l.3. cap.2.

Iuſti.l.1. Freculp. to.1.li 5. cro.c.18. Iornad. de Getis. Amian. Marc. li. 25. Hero.l.3

trás brutalidades insufriueis: venceo a el Rey do Egypto, chamado Sammenito, & indo contra Ethiopia, veo de lá tão mal hospedado, que com raiua matou aos Egypcios o touro dedicado ao seu Deos Apis, & indosse a Persia, pera domar certa treyção, que hũs magos lhe fizerão, que matando por sua ordem a Sabel. æneid. l. 7 Mergides irmão seu mais moço secretamente, hum dos matadores, que se parecia com elle, se leuantaua co Reyno, affirmando ser o defuncto, & no caminho pondosse a caualo, o terçado que leuaua se lhe sayo da bainha, & o firio tão mal em hũa perna, que morreo dahi a muy poucos dias, deixando ditto, que aquelle homem, que em Persia se leuantaua co Reyno, não era seu irmão Mergides, pois elle occultamente o mandara matar, por tanto, que lhe não dessem obediencia, nem o conhecessem por senhor. O tempo em que Cambises teue o Reyno, he tão pouco certo, que faz duuidosa a historia, porque hũs o contão no proprio tempo de seu pay, como he Pineda, & Genebrardo, a quem eu me acosto, outros como he Herodoto, dizem que lhe succedeo no Reyno. & fez estas cousas depois de sua morte: o que não confor .na nada com a conta da sagrada escrittura, & como tal a não admittiremos por verdadeira, concluindo, que o mais do tempo em que Cambises fez as cousas, que delle se contão, forão em vida de seu pay, & a morte de Mergides seu irmão, & o incesto das irmãs, seria no proprio anno em que Cyro morreo, no fim do qual deixou elle tambem o Reyno, & o mundo desoccupado de sua infame vida. Em Roma acabou Seruio seu Reyno, com mais triste fim do que suas obras merecião, porque tendo duas filhas chamadas Tullias, as casou com dous irmãos de sua molher, filhos de Tarquino Prisco, ou como tem Lucio Pison, & Dionysio Alicarnaseo, seus netos nacidos de hum filho seu, que falleceo em sua vida, & conformando as idades mais, que as condições, deu a mayor, brandissima de condição a Lucio Tarquino, que tambem era o mais velho, mas de condição asperrima, & inquieta. A Tullia mais moça, hum baselisco viuo, deu a Arunte Tarquino, que pello contrario era brandissimo. Mas a segunda filha, que via o marido tão bom, tanta volta deu, & tantos estremos fez, que de consentimento das partes trocarão os maridos, & se juntarão as serpes ambas, pera dano da Republica Romana. Porq̃ a senhora desejando verse Rainha, tanto fez co marido, q̃ matou o pay no senado, & se leuantou co Reyno, & indo lhe a molher dar os parabẽs da maldade, & achando o corpo del Rey seu pay lançado no meo da rua Cypria

T. Liu. l. 1 & 2. Eutrop. lib 1. Aug. de ciui Dei li. 3. c. 15. Solin. c. 2. Alic. l. 4. L. Piso apud eũ. Sabe. æneid 2 l. 5. Virgi æneid. l. 6. Flor. l. 1. cap. 7.

Vale. max. li. lib. 9. ca. 11. Ouid. fasto. l. 6.

fez

fez paſſar o coche por cima delle, por chegar mais depreſſa onde o marido eſtaua. Mas tudo lhe Deos pagou breuemente, tirandolhe o Reyno porq̃ tantos males cometera, ſendo occaſião de ſeu dano a maldade de Sexto Tarquino ſeu filho, que namorado da illuſtre matrona Lucrecia, molher de Tarquino Collatino ſeu parente, & forçandoa hũa noite, que a innocente ſenhora o agaſalhara em caſa, como a primo de ſeu marido (por cuja cauſa ella ſe matou) pos tanto aluoroço em Roma, que lançarão pera ſempre os Tarquinos della: & porque Bruto entendeo, que dous filhos ſeus ordenauão de lhe dar entrada, os mandou publicamente açoutar, & depois cortar as cabeças, eſtando elle preſente ao fazer da juſtiça, ſem apartar os olhos, nem fazer mudança no roſto, o que ſuccedeo, ſegundo a conta que ſigo, aos tres mil & quatrocentos & cincoenta annos, da criação do mundo, que foy o primeiro em que Roma gozou de liberdade, & começou a ſer gouernada por Conſules. Forão neſte tempo cellebres os Philoſophos, Pythagoras, Anaſimenes Mileſio, & Xenophanes: em o numero dos quais poremos tambem o cellebre fabullador Hiſopo, a quem os naturaes de Delphos matarão com mais ira que rezão, lançandoo de hũa ſerra embaixo, & ſepultando com eſta crueldade, o mais parabolico engenho, que ſayo de toda Grecia. Em Macedonia Reynou neſtes annos Amynthas, & no Egypto Apries, a quem foy injuſtamente tirado o Reyno, per Amaſis ſeu Capitão, a que elle tinha feito grandes merces, que em peitos ingratos nenhum crime por inorme que ſeja acha a entrada difficultoſa.

Plutar. de virt. mulier. c. 14

Out. l. 1 faſtor. Aug. de ciui. Dei l. 1. c. 19.

Claudius in 1. Plutar. parall. c. 20. 21 & 22.

Tarcanh p. 1. lib. 8

CAPITVLO II. DE COMO a gente Luſytana, que viuia entre Setuual & Lisboa, tornou a paſſar o Tejo, & conſtrangida das armas dos Turdulos antigos, paſſaraõ a pouoar a terra, que agora chamamos Beira.

CONTADOS diffuſamente os ſucceſſos, que os Turdetános, & Celtas de Andaluzia tiuerão com a gente Carthagineſa, deixaremos hũ pouco ſuas couſas, por nos metermos dentro nos limittes de Portugal, ſeguindo a ordem de Laymundo, que breuemente conta hũa jornada dos Barbaros, que viuião (como tocamos algũas vezes) entre Setuual, & o rio Tejo: os quais crecendo em mais numero, do que ſua comarca podia ſofrer, & não ouſando tomar armas contra os Cel-

Laymú. lib. 2.

Celtas ſeus vezinhos, eſcarmentados por ventura de algũs recontros, que com elles terião : aſſentaraõ entre ſi, de mandarem todos os mancebos, que não chegaſſem a quarenta annos, a buſcar terras onde viueſſem, & quando não ouueſſe outras, cobrar de nouõ as brenhas em que ſeus antepaſſados viuerão, que erão as ſerras, & matos aſperrimos do ſertão, & mais mediterraneo de Portugal, como ſaõ o que oje chamamos ſerra de Anſiaõ, & antigamente ſe chamou monte Tapeyo, como ſe ve claramente no liuro de doaçõẽs, & vendas de ſancta Cruz de Coimbra, & na vida de ſaõ Martinho noſſo Portugues ſacerdote ſanctiſſimo, natural da villa de Soure, eſcritta por Saluiato diſcipulo ſeu, de quem Andre de Reſende faz hũa breue relação em ſuas antiguidades, & nos a faremos com o fauor diuino na hiſtoria Eccleſiaſtica do Reyno de Portugal. Seria tambem a terra de ſua pouoação a ſerra de Alcoba, que de perto de Coimbra ſe vay continuando com varios nomes, té ſe juntar com monte de Muro, abaixando em algũas partes ſeu cume, pera o cortarem muitos rios caudaloſos, que caminhando contra o Poente vão buſcar o vltimo repouſo de ſeu caminho nas eſpaçoſas agoas do mar Oceano. Neſtas ſerras pois, & nos valles dellas, leuarião os Barbaros ſeu principal intento. E ordenadas as couſas neceſſarias a ſeu caminho, forão contra o Tejo com as breues jornadas, que ſe permittem a gente, que caminha com gados, & meninos piquenos, goardandoſſe em todo caminho de tocar couſa dos Celtas, por cujas terras paſſauão, temendoſſe de experimentar em ſi, o que ſabião ſó por tradição dos antigos. Paſſado o Tejo, & mettidos elles por onde agora vemos a villa de Tomar, & outras naquella comarca, lhe ſairão ao encontro muitos Turdulos, dos que viuião junto a Santarem, & Lisboa, homẽs de melhor entendimento, & policia, que os outros do ſertão, & querendolhe tomar conta com as armas na mão, do que buſcauão em ſuas terras; forão tão mal trattados dos Barbaros, que lhe conueo appellidar mais teſtemunhas, pera tirar a inquirição de ſeu caminho. Grande numero de gente, diz Laymundo, que ſe juntou neſta empreſa, mas valeo ella tão pouco contra o furor, & deſatinado modo de pellejar, que os Barbaros tinhão, que ao fim lhe conueo deixalos paſſear a ſeu goſto, por onde quiſeſſem, & não nos tornar acometter, em quanto lhe não entraſſem nas terras pouoadas : couſa de que os Barbaros viuião bem deſcuidados, como gente a quem pouoações, & caſas de pedra ou de madeira erão odio-

Lib. teſtam. & vét. inſc. 46

Saluiat. in vita S. Martini Sauten. And. Reſend. l. 1.

Laym. vbi ſup.

ou Gregos, & muitos annos depois mudaraõ eſte nome em Bracaros, diriuandoo da cidade de Braga; celebre antigamente em armas, & ao preſente com a primazia de toda Eſpanha, goardando em tudo o módo de proceder Grego, particularmente o eſtillo, & pollicia, vſada em Eſparta, donde trazião ſua origem: tinhão por limittes de ſua prouincia o Rio Douro, da parte do meo dia, & do norte o Minho, chamado aſſi das muitas veas de Almagre, que tem em ſua corrente, & como eſte ſe chame em Latim Minium, diz Iuſtino, que o rio vſurpou o proprio nome. Ambos eſtes rios ſaõ caudais, & ſe nauegaõ algũas legoas em barcas de bom tamanho, enriquecendo com ſeu commercio as terras, que ficão vezinhas à ſua corrente. São fertilliſſimos de todo genero de peſcarias, principalmente de Saueis, Lampreas, Barbos, & no Douro morrem algũas vezes Solhos de bom tamanho. Da parte do nacènte vay fortallecida eſta Prouincia com hũa ſerra altiſſima, chamada Xerez, onde ha todo genero de montaria, como ſaõ Veados, Cabras monteſes, de ſpecie differente doutras, que chamamos Corças, Iaualins: & não faltaraõ peſſoas, que me affirmaſſem ſe vião alli algũs Vſſos. Tem eſta montanha dentro de ſuas aſperezas algũs valles freſquiſſimos, & de muito paſto, onde a caça ſe vem pacer no inuerno, quando os altos eſtão cubertos de neue. E o que he mais notauel neſtas montanhas, & as faz no veraõ mais apraziueis, a os que entrão pello meo dellas, he a grande copia de fontes tão claras, & de agoa tão ſabroſa, que o roſco modo de correr, & de ſua nacente, tem a cada paſſo ſuſpenſos os olhos de quem as ve. Deſtes montes, & doutros, que vão continuados com elles té ſe meter por Galliza, ſaem algũs rios piquenos, de quem Pomponio Mella faz menção, & os nomea noſſo Reſende, como ſaõ o rio de Leça, cellebre pellas rimas de noſſo famoſo Poeta Franciſco de Sá de Miranda: duas legoas deſte vay o rio Aue, pello qual entrão embarcações algum eſpaço, & ſe lança no mar junto a Villa de conde: ſegueſe depois deſte o rio Cauado, o mais notauel em peſcarias de Trutas, & Lampreas, que ſe pode achar de ſua quantidade, leua hũa corrente rapidiſſima, & as agoas tão negras, & mendonhas, que em todo tempo he temeroſa ſua paſſajem. Depois deſte corre o piqueno rio Neyua, que ſe lança no mar em Eſpoſende, & tras elle o famoſo Lyma, chamado antigamente Letheo, pella rezão que adiante diremos, quando tratarmos ſuas couſas mais diffuſamente. Neſta fertilliſſima prouincia habitauão os Grayos, ſem penſamento de guerras, quando outros Gregos,

Silus.ita. lib 3.
Reſend. lib. 2.
Inſtin. l. 44.
Pompo. Mel. Reſend. lib. 2.
Ioão de bartoſa in geogr. in teramn. prouint.
Vaſc. l 1. cap. 12.

gos; que viuião allem do rio Mynho, & vierão em companhia de Teucro, irmão de Aiax Tellamonio, como refere Trogo Pompeyo, & outros, julgando por mais fertil a terra, que ficaua deſtoutra parte paſſaraõ o rio, & ſe começarão a eſtender pella comarca, aproueitandoſſe dos fruitos, & mantimentos que achauão, como ſe fora couſa propria: a iſto acudirão os Grayos, & ſe trauou hũa braua pelleja, onde morreo muita gente, de hũa parte, & da outra, & deuia ella ſer muy trauada, & perigoſa, pois Laymundo a encarece com as palauras ſeguintes.

Trogus Pompei. li. 44.

Laymũ. lib. 2.

Calleci vltra Mynienſes, melioris prouintiæ cupiditate fluuiũ tranſierunt, & cum Brachorũ bona diſſiparẽt, occurrentes cæteri, cõmittitur pugna, dira, cruenta, ſanguinoſa res, mortuorũ hominum corporibus repleta, quippe vtrique Græci bene morati, habiles ad pugnam, & ſic tunquam alia maiori his temporibus lecta.

Quaſi dizendo, que os moradores de Galliza imaginando ſer melhor a terra dentre Douro, & Mynho, deixadas ſuas terras, vieraõ morar nas outras, onde a licença que tomarão foy occaſião de ſe dar hũa das mayores batalhas, que ouue em Portugal té aquelle tempo. Porque ſendo hũs, & outros homẽs polliticos, deſtros na pelleja, & bem concertados em tudo, fizerão ſer a empreſa cruel, com o muito ſangue, & vidas, que nella ſe tiraraõ. Mas como os noſſos eſtiueſſem em ſuas terras, onde o ſoccorro eſtaua certo: & os Gallegos o tiueſſem tão apartado; foy neceſſario aos que ficarão, tornarem a dar volta, em menos numero do que vierão, eſcandalizados açaſ do mao tratto, que acharaõ em noſſa gente. Os coſtumes, & modo de viuer deſtes Gregos, conſeruado deſde ſua entrada em Portugal, té o tempo dos Romanos, era (como tocamos a cima, & o conta Strabo) conforme ao de Eſparta. Grandes homẽs de attentar por agouros, & adiuinhar o por vir, dentro nas entranhas dos animais, que ſacrificauão. Os ſeus Idollos particulares, & de mór deuação, erão Marte auogado das guerras, & Minerua Deoſa da elloquencia, & a eſtes coſtumauão offerecer as mãos direitas dos imigos, que prendião nas batalhas, aos quais ſacrificauão tambem, quando determinauão de continuar a guerra muito tempo, pera dos ſinais que viſſem dentro em ſeus corpos colligirem ſe ſerião vencedores, ſe vencidos. Nos conuites nenhum manjar tinhaõ por mais prezado, que carne de bode, & como couſa illuſtre a ſacrificauão a Marte, & nelles dauão ſempre o primeiro lugar aos mais antigos. O modo de ſuas meſas erão pella mór parte redondas; como inda oje ſe vſa naquellas partes, ſeu beber era agoa, & quando o conuite chegaua a muito cuſto, dauão nelle algũa cerueja. Nem goardauão tanto repouſo, como fazemos agora, porque em

Strab. l. 3

Ioan. Bocmus de moribus gent.

com que noſſa gente os cometia. Pello que eſcolherão entre ſi hum homem vallentiſſimo, & de tão gran de ſtatura, que parecia Gigante, chamado (como diz o Biſpo Sebaſtiano elleito de Salamanca) Báucio Capeto, ou como quer Laymundo Bachio Carupo, & lhe derão liure poder de adminiſtrar todas as couſas tocantes ao gouerno da guerra, fiando os bẽs, & vidas, na fortalleza de ſeu braço. Ao tempo que Baucio acceitou a capitania, tinhão ja os Carthagineſes poſto ſeu exercito em terra firme, & alliojado em duas partes, ſeguros (a ſeu parecer) com grandes vallas, & trincheiras, de que eſtauão cercados, & tão ſoberbos de verem a pouca gente, que lhe ſaya ao encontro, que quaſi zombauão, do temor, que os Phenices moſtrauão, & do muito que lhe encommendauão o tento, & reſguardo, no modo de proceder com os Turdetanos. Mas deſta jactancioſa bizarria, que os de Carthago moſtrauão, tiuerão muy cedo o deſengano, porque Baucio deſejando moſtrar aos ſeus com algum feito ſinalado, o acerto de ſua elleição, eſpiando hũa tarde o modo, & feição dos reais, & allojamentos contrarios, pos a melhor, & mais luzida gente, que auia no exercito dos Turdetanos, em feição, deixando o reſtante do exercito em lugar ſeguro, & com eſtes andou hũa parte grande da noite, por algũs paſſos aſperos, & pouco ſabidos, té que ao romper da alua, ſe achou junto dos allojamentos contrarios. E dando aos ſeus o medo com que auião de cometter, ſaltou com tanto impetú os vallos, que os imigos ſentirão as grittas, & rumores dos noſſos, junto com os mortaes golpes, & lançadas, que lhe certauão as vidas: Mezerbal que vio ſeu campo reuolto, ſem auer no meo de tanta confuſaõ, quem ſoubeſſe dar remedio ao mortal eſtrago, que ſe fazia, conuocando os mais que pode, & fazendo hũa feição de eſcoadraõ, deteue animoſamente a corrente da victoria, & fez a compraſſem os noſſos menos barata, do que a leuaraõ ſe elle não acudira. Mas como a gente victorioſa poucas vezes valhão reſiſtencias deſeſperadas, os Turdetanos acabarão de ganhar os reaes, com tantas mortes, que Mezerbal quis eſcuſar a ſua, ſaluandoſſe com algũs poucos a vnha de caſallo, ferido por algũas partes, & tão pouco ſeguro de todas, que nenhũa via, onde lhe pareceſſe conueniente eſtancia pera por ſua gente: a quem eſta rotta fez eſtimar em mais os conſelhos dos Phenices, que antes tinhaõ por ſonhos, & tanto temor cobrarão aos noſſos, que eſtando hũa boa copia de gente alojada junto de hum rio, que Florião do Campo ſente ſer, o que oje chamamos Guadalete, pello qual lhe acudião

Sebaſtia. epiſc. Salmant. in prolo. Laymũ. lib. 2.

Flor l 2. cap. 29.

Idẽ eo lẽ cap.

dião muitos bateis com mantimentos, & couſas neceſſarias, & tendo noticia como Baucio os vinha cõmetter, ſem agoardarem mais nada ſe puſerão em fugida, com tanto deſatino, que deixarão as armas, & quanto tinhão, pera fugir mais ligeiros, de que os noſſos leuantarão depois honroſos tropheos nos templos, & altares de ſeus Idollos. Mal pareceo ao Capitão Mezerbal eſte principio de guerra, & vendo que pera continuar com ella tinha tudo aduerſo, eſtando ſua gente acobardada, & a contraria ſoberba, com tão inſignes victorias, buſcou, cõmo diz Alladio, hum modo digno de ſeu entendimento, mandando embaixadores de paz aos Turdetanos, & dizendo, que as deſgraças paſſadas forão cometidas por inconſideração de certos capitães, que ſem ordem do capitão mór ſe metterão pella terra dentro, do que tinhaõ recebido a ſatisfação merecida: & pois elles eſtauão com melhoria, & não tinhão danos de que eſperar ſatisfação: aceitaſſem dahi em diante os Carthagineſes por amigos, & confederados, & ſe não temeſſem de ſua armada, porque ella, & tudo o mais da ſenhoria de Carthago, eſtauão, & eſtarião ſempre a ponto de os fauorecer; & defender de ſeus contrarios. Com bom roſto aceitou a gente Turdetana eſta embaixada, & com certas condições pouco peſadas aſſentarão paz entre ſi, & os deixarão andar liuremente em terra, ſem ſoſpeita de treyção, de modo, que os de Carthago metterão gente nos lugares fortes, que antes tinhão ſido dos Phenices, ſem os Turdetanos aduirtirem a iſſo, como homẽs em quem a malicia não tinha inda tanto lugar como agora. E não era muito de eſpantar viuerem innocentes deſta malicia, porque os de Carthago trabalhauão tanto pelles ter contentes, & lhe ganhar a vontade em tudo, que ſe não temião do que podia ſer. Com eſte ardil ouuerão á ſua mão as fortalezas da Ilha de Caliz, & as mais principaes da terra, & ſe fortalecerão nellas de feição; que os Phenices ſe começarão a temer de tanta potencia: mas foy a tempo, que o tiuerão pera ſe arrepender, & não pera ſe remedear. E querendo recuperar outra vez ſuas fortalezas, a gente de preſidio que auia nellas ſe oppos á defeſa, & começarão entre ſi hũa guerra crudeliſſima; pondo hũs aos outros a culpa: os de Carthago forão com muito dano ſeu lançados fora da cidade de Caliz, mas como tinhão o caſtello, & hum forte junto do templo de Hercules, que ficaua em hũa ponta da ilha, refazendoſſe breuemente tornarão a cercar a cidade, & a combaterão com tanta pertinacia, que ao fim rotos os muros com

Alladius vel Iup.

hũs engenhos de certas vigas, que depois chamarão arietes, ou vaiueis, & se inuentaraõ (como quer Vetruuio, & outros authores de conta) aqui nesta ilha, & neste cerco, por hum carpinteiro chamado Pefasmeno, natural de Tyro, que vinha em companhia dos Carthagineses, com a força dos quais acabarão os da ilha de perder a esperança, vendo quebar seus muros, & torres, sem lhe valer resistencia: dado q̃ a inuenção dos Arietes muito antes cuido eu foy achada, inda que não posta na perfeição, que se pos nesta jornada de Caliz, em que não ouue resistencia a sua furia, & assim foy a cidade entrada, onde os vencedores vsaraõ algũas crueldades tão barbaras, que aos proprios Turdetanos, amigos & confederados seus, pareceo mal a tyrannia, & auisados no daño alheo, se fiauão menos delles, inda que as escusas que dauão, tinhaõ algũa cor de verdeiras, allegando, que em premio de virem com suas armadas, & gente libertar a os Phenices da opressaõ em que viuião: elles o agardecerão tão mal, que allem de lhe negarem o soldo merecido em tantos recontros, tomaraõ armas pera lhe tirar a vida. As quais palauras entretiuerão muitos dias os Turdetanos, como gente a quem satisfazia qualquer piquena disculpa, té que a mallicia dos estrangeiros lhe fez abrir os olhos,

Vetruui. Pollion.

a tempo, que com boa copia de gẽte armada acharaõ os Capitães de Carthago mettidos pella terra dentro, com pretexto (como diz Florião do Campo) de irem offerecer sacrificios a hum templo, que auia em hũa ilha piquena, que o rio Guadalquibir fazia no meo de sua corrente, onde (como aponta Strabo) o Capitão Menesteo fundou certos altares a seus idollos. Mas os da terra sospeitando o que podia ser, lhe sayrão ao encontro, depois de terem passado protestos, & amoestações, de parte a parte, & vierão tanto a conclusaõ, que as batalhas estiuerão pera romper, com muito gosto dos nossos, que allem de serem muitos trazião em seu campo grande copia de Celtas, vindos em seu fauor de Lusytania, como allem de Laymundo, confessa o proprio Florião do Campo. Donde parece que a batalha se deuia recear algum tempo antes, em que os Turdetanos se puderão prouer deste soccorro. Estando pois o negocio a ponto de auer muitos danos, ouue concerto de parte a parte, com certas condições fauoraueis a hũs, & outros, por meo das quais se deu por então fim a esta primeira guerra, & principio ao nouo Imperio dos Carthagineses em Espanha, successores fraudulentos (como dá a entender Iustino) dos Phenices pois trazendoos em seu fauor, se lhe tornaraõ de valledo-

Flor. l. 2. cap. 33.

Strab. l. 3

Laymũ. vbi sup. Flor l. 2. cap. 34.

Iustin. l. 44.

ledores em imigos, no que tocou tambem o Biſpo de Girona, & Gariuai em ſeu eſpelho hiſtorial. Soccedeo eſta vinda dos Carthagineſes a Eſpanha, & o principio de ſeu Senhorio nella, aos mil & ſetecentos & nouenta & ſete annos do dilluuio, que forão tres mil & quatrocentos & cincoenta & tres da criaçao do mundo, quinhentos & noue antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, ſegundo a conta que ſigo. No qual tempo ouue entre a gente que viuia dentro nos limittes de Portugal grandes inquietações nacidas pella brutalidade dos Sarrios, que viuião entre as brenhas, & matos da Beira, os quais ſobre paſtos do gado, vierão ás mãos cos Turdulos antigos, que viuião (como ja diſſemos algũas vezes) junto da coſta do mar, & chegando ás mãos hũs & outros, ſe deſtruirão crudeliſſimamente, té que os Barbaros eſcarmentados com ſeu dano, & enfraquecidos com a muita gente que lhe morrera nos recontros paſſados, ouuerão por ſeu barato deixar a guerra. Com eſta breuidade refere Laymundo eſta guerra, ſem ſe achar couſa digna de memoria, de que os authores façáo conta, mais que as referidas a cima, com que ſatisfaço a minha obrigação, que aças cumpre com ella, aquelle que dentro nos termos limittados do credito, moſtra o ſummo a que chegou ſeu trabalho.

Gerund. lib. 3. Gariuai

ANNO 3453 509.

TITVLO PRIMEIRO
das couſas mais ſinaladas, que ouue no mundo, em quanto ſuccederão em Eſpanha, as que temos referido, & como os filhos de Iſrael ſe tornarão pera Hieruſalẽ, liures do cattiueiro de Babylonia.

EM QVANTO as couſas de Luſytania andauão mettidas na cõfuſaõ, & barbaro modo de proceder, que moſtramos atras, tinha em Babylonia o Pontificado ſummo Ieſus filho de Ioſedech, & a ſombra & reliquias do gouerno ſecular, tiuerão depois da morte del Rey Ioachim ou Iechonias, Salathiel ſeu filho, & depois Zorobabel ſeu neto, em cujo tempo deu Cyro licença aos Iudeos, pera tornarem a reedificar o templo de Hieruſalem, & leuantar os muros, & torres, que a ira de Nabuchodonoſor deixara poſtos por terra, em vingança das maldades q̃ os Iudeos comettião contra o Senhor q̃ com tanto mimo os trattara ſempre. Durante o tempo do cattiueiro ſuccederão em Babylonia aquellas noraueis hiſtorias do pacientiſſimo Tobias, a quem o Anjo Raphael

Genebr. Croñó. lib. 1.

defenſſor do pouo Iudaico, fez tão ſinalados fauores, que lhe acompanhou ſeu filho Tobias o moço, indo a Rages cydade da prouincia de Media arrecadar certa diuida, & lho caſou com hũa parente ſua, filha de Raguel chamada Anna, com que allegrou ao velho pay no meo de tãtos trabalhos, como tinha, cercado de pobreza, & cegueira: na qual durou poucos dias, porq̃ o Anjo lhe reſtituyo a viſta perdida, tomando por inſtrumento hũs figados de peixe, com que mandou ao filho que lhe vntaſſe os olhos. Foy tambem celebradiſſimo o ſucceſſo de Suſanna, molher de Ioachim varão principal entre os Iudeos, que ſendo requerida de amores por dous juizes do pouo, & ſaindolhe fruſtradas ſuas eſperanças, a infamarão com titulo de adultera, jurando a virão cometter treição a ſeu marido com hum mancebo, que não puderão conhecer por ſe lhe eſcapar dentre as mãos. E ſendo por eſte alleiue condenada (ſegundo a ley) a morrer apedrejada, por aſtucia de Daniel, que em breues palauras conuenceo a falſſidade dos juizes, foy liure da morte, & da infamia ficando os julgadores iniquos ſojeitos á pena, que a innocente matrona ſem culpa ouuera de padecer. A Monarchia dos Medos veo por morte de Aſtiages a ſeu neto Cyro, por hũs meos quaſi millagroſos. Porque tendo Aſtiages hũa filha ſolteira chamada Mandanes, como a nomea Herodoto, & Trogo Pompeyo: & ſonhando hũa noite via toda a prouincia de Aſia alagarſſe na ourina da filha, & algum tempo depois, que lhe via nacer do ventre hũa vide, que enchia toda Aſia, temeroſo do que podia ſer, a caſou com hum Perſa chamado Cambiſes, homem de bom ſangue, mas pobre, & ſem nenhũa potencia, pera que os filhos que ouueſſe, não tiueſſem forças pera vſurpar o Senhorio, que o ſonho da filha pronoſticaua. Bem entendo, que Xenophonte, Theodoretho, & outros, affirmão, que eſte Cambiſes era Rey de Perſia, mas eu atenhome ao que ja contei, como couſa mais aprouada, pois he manifeſto, que o Reyno eſtaua em Media, ficandolhe os Perſas ſojeitos, & quando muito podia ſer gouernador da Prouincia. Não contente Aſtiages com abatter tanto os merecimentos da filha, ſabendo que eſtaua prenhe, a fez goardar té o parto, & tomar o menino que parira, pera que vendimado em agraço não chegaſſe a dar o fruito, que promettião as viſoẽs da parteira, a cuja ſombra ficauão todas as Prouincias de Aſia: mas Deos que o goardaua pera mores couſas, o conſeruou entre mil difficuldades, criado a os peitos de hũa paſtora, té que ſendo ja grande, foy conhecido

Daniel cap 13.

Herod. lib 1. Trogus lib. 1.

Xenop. in pæd. Cyri. Theodo. græc. affect. Zonaras tom. 1.

do

do auó, & mandado pera Perſſia, onde ſeu pay viuia. Mas tal era o animo do moço, & tal a grandeza de ſeus penſſamentos, que ganhadas as vontades da gente, ſe leuantou contra Aſtiages, fauorecendoo muito Harpago, & Dario, o primeiro dos quais era Capitão mór del Rey Aſtiages; a quem elle matara hum filho, & lho dera a comer, ſó porque não cumprira ſeu mandado, quando lhe entregara Cyro pera o matar. O ſegundo era como tem S. Hieronymo, Zonaras, & o aproua Pineda, filho do proprio Rey, a quem agrauos particulares fizeraõ accumularſſe com o ſobrinho, & de commum poder priuarem o velho do Imperio, vencendoo em hũa batalha que tiuerão, por meo da qual ſe paſſou o Senhorio dos Medos a Perſſia. Grandes forão as victorias adquiridas por eſte Rey Cyro, & por ſeu tio Dario, em quanto tiuerão juntos o Imperio, das quais foy muy notauel a de Lydia, em que vencerão ao riquiſſimo Rey Creſſo, muy chegado parente ſeu, moſtrandolhe a pouca força das riquezas, quando tem contra ſi a ventura, como elle conheceo bem, eſtando pera o queimarem viuo, lembrandoſſe de hũa ſentença de Solon. que não auia hum homem de terſſe por venturoſo, em quanto a morte não punha o ſello á bemauenturança da vida. No que Cyro tomou pera ſi eſpelho, & o mandou tirar da morte a que eſtaua condenado, trazendoo ſempre conſigo muy bem trattado. A ſegunda victoria em ordem, mas primeira em grandeza, foy a em que ganhou o ſenhorio de Babylonia, pera entendimento da qual he de ſaber, que depois da morte de Euilmerodach, ſuccedeo no Reyno de Babylonia ſeu filho Regaſſar, & tendo o Reyno tres annos (como ſente Metaſthenes) o deixou em poder de Labaſſar ſeu irmão, por cuja morte o erdou Balthaſar, que era o mais moço, ſem nenhum dos primeiros dous deixar filhos, a quem pudeſſe vir o Imperio. Contra eſte veo el Rey Cyro chamado (ſegundo ſentem alg̃s) dos proprios moradores de Babylonia, a quem as ſolturas, & deſordens de Balthaſar tinhaõ muy enfadados. E ſaindolhe o Babylonico a dar batalha, Cyro o leuou de vencida, & com muito dano ſeu o encerrou na cidade, onde o apertou com duro cerco: mas a grandeza de Babylonia era tal, & a prouiſaõ, que em ſi tinha pera tantos annos, que zombauão dos Perſſas, & Medos, tendoos a elles por mais cercados, viuendo fora de ſuas terras, que a ſi proprios eſtando dos muros adentro. Do que enfadados Cyro & Dario, ou ſegundo outros Cyro ſomẽte, porque Dario andaua naquelle tẽpo fazendo guerra aos Schitas: mandou por

D. Hier. in Dan. Zonaras tom. 1 Pined. p. 1 l. 4. c. 24.

Cicer. de nub. l. 3 Amian. mar. l. 23 Diogen. in vita Thales Milesij. c. 1

Metaſ. de iudic. temp. Hiſtor. eſco. in Dani. c. 5

por muitas vallas repartir o Rio Eufrates, que vay por meo de Babylonia, & hum dia ſollenne, em que os da cidade eſtauão occupados em fazer banquetes a ſeus Idollos, & Balthaſar com os principaes do Reyno, gaſtaua o tempo naquella ſumptuoſa cea, onde vio a mão eſcreuendo na parede o fim de ſeu Reyno, & vida, como apponta Daniel em ſuas prophecias, fazẽdo repartir a agoa do rio pellas vallas, deixou a corrente com tão pouca agoa, que o exercito entrou por hũa parte, & por outra do rio, & começou a pór a fogo, & ſangue a cidade: & dous capitães chamados Gadatas, & Gobrias, forão por mandado de Cyro aos paços Reaes, onde acharão inda a el Rey Balthaſar em ſeu conuite, & o mataraõ a punhaladas, acabando com ſua vida o ſenhorio de Babylonia, que ficou em poder de Cyro, conhecendo vaſſallajem a os Perſſas. Dario ſe contentou com ficar ſenhor de Media, & leuando Daniel conſigo muy honradamente, ſe retirou a ſeu Reyno, onde viueo pouco tempo, & deixou o Reyno a ſeu ſobrinho Cyro, que com elle ficou abſoluto Senhor de Aſia. Eſte Rey deu licença aos filhos de Iſrael, pera ſe tornarem a Iudea, & fundarem o templo ſancto, que ficara aſſollado. Foy eſta licença dada no primeiro anno de ſeu Reyno em Babylonia, que cayo aos tres mil & quatrocentos & quarenta & ſeis, da criação do mundo: & ſayrão do cattiueiro quarenta & cinco mil & trezentas & ſeſenta peſſoas, allem de ſeruos, & cattiuos, que chegaraõ a ſete mil & trezentos & trinta & ſete. Mandoulhe Cyro reſtituir todos os vaſos ſagrados, que Nabuchodonoſor trouxera do templo, cujo numero ſó dos de ouro, & pratta, chega Eſdras a cinco mil & oitocentos & ſeſſenta. Capitaneou toda eſta gente o inſigne Principe Zorobabel no temporal, & no eſpiritual Ieſus filho de Ioſedech. Vindos a Iudea, & começando a fundar o templo, lho impidirão os Samaritanos, de modo, que ſe deteue a fabrica algũs annos, como veremos adiante. Cyro no fim de tantas glorias, tornou a continuar na guerra de Schitia, contra a Raynha Tomira, & matandolhe hum filho em certa batalha, ella o vingou tam bem, que de quantos Cyro leuaua, não ficou hum, que tornaſſe com a nóua, & a Raynha lhe metteo a cabeça depois de morto em hum odrè de ſangue, dizendo, que ſe fartaſſe de ſangue humano, pois tanto o deſejara derramar nó diſcurſſo de ſua vida. Teue Cyro hum filho chamado Cambiſes, o mais vicioſo, que auia em ſeu tempo, de quem ſe contão mil deſatinos, pois chegou (como tem Herodoto) a caſar com duas irmãs que tinha, & fazer ou-

Dani.c.5

Herod. vbi ſup.

2.para. ca.36. L.1.Eſdr. c.1. & l.3 cap.2.

Eſdr.l.1. cap.2.

Eſdr.l.3. cap.2.

Iuſti.l.1. Freculp. ro.1.li 3. cro.c.18. Iornad. de Getis. Amian. Marc. li. 23. Hero.l.3

tras brutalidades insufriueis: venceo a el Rey do Egypto, chamado Sammenito, & indo contra Ethiopia, veo de lá tão mal hospedado, que com raiua matou aos Egypcios o touro dedicado ao seu Deos Apis, & indosse a Persia, pera domar certa treyção, que hũs magos lhe fizerão, que matando por sua ordem a Sabel. Aenei. l. 7 Mergides irmão seu mais moço secretamente, hum dos matadores, que se parecia com elle, se leuantaua co Reyno, affirmando ser o defuncto, & no caminho pondosse a caualo, o terçado que leuaua se lhe sayo da bainha, & o firio tão mal em hũa perna, que morreo dahi a muy poucos dias, deixando ditto, que aquelle homem, que em Persia se leuantaua co Reyno, não era seu irmão Mergides, pois elle occultamente o mandara matar, por tanto, que lhe não dessem obediencia, nem o conhecessem por senhor. O tempo em que Cambises teue o Reyno, he tão pouco certo, que faz duuidosa a historia, porque hũs o contão no proprio tempo de seu pay, como he Pineda, & Genebrardo, a Pin. d p. lib 4. c. 27. quem eu me acosto, outros como Genebr. r. Cono. lo t Prod. ver fuj. he Herodoto, dizem que lhe succedeo no Reyno, & fez estas cousas depois de sua morte: o que não conforma nada com a conta da sagrada escrittura, & como tal a não admittiremos por verdadeira, concluindo, que o mais do tempo em que Cambises fez as cousas, que delle se contão, forão em vida de seu pay, & a morte de Mergides seu irmão, & o incesto das irmãs, seria no proprio anno em que Cyro morreo, no fim do qual deixou elle tambem o Reyno, & o mundo desoccupado de sua infame vida. Em Roma acabou Seruio seu Reyno, com mais triste fim do que suas obras merecião, porque tendo duas filhas chamadas Tullias, as casou com dous irmãos de sua molher, filhos de Tarquino Prisco, ou como tem Lucio Pison, & Dionysio Alicarnaseo, seus netos nacidos de hum filho seu, que falleceo em sua vida, & conformando as idades mais, que as condições, deu a mayor, brandissima de condição a Lucio Tarquino, que tambem era o mais velho, mas de condição aspertima, & inquieta. A Tullia mais moça, hum baselisco viuo, deu a Arunte Tarquino, que pello contrario era brandissimo. Mas a segunda filha, que via o marido tão bom, tanta volta deu, & tantos estremos fez, que de consentimento das partes trocarão os maridos, & se juntarão as serpes ambas, pera dano da Republica Romana. Porq̃ a senhora desejando verse Rainha, tanto fez co marido, q̃ matou o pay no senado, & se leuantou co Reyno, & indo lhe a molher dar os para bẽs da maldade, & achando o corpo del Rey seu pay lançado no meo da rua Cypria

T. Liu. l. 1 & 2. Eutrop. lib 1. Aug. de ciui Dei li. 3. c. 15. Soli. c. 2. Alic. l. 4. L. Pison apud eũ. Sabe. Aenei 2 l 5. Yirgi Aenei. l. 6. Flor. l. 1. cap. 7.

Vale. ma xi. lib. 9. ca. 11. Ouid. fa sto. l. 6.

fez

fez paſſar o coche por cima delle, por chegar mais depreſſa onde o marido eſtaua. Mas tudo lhe Deos pagou breuemente, tirandolhe o Reyno porq̃ tantos males cometera, ſendo occaſião de ſeu dano a maldade de Sexto Tarquino ſeu filho, que namorado da illuſtre matrona Lucrecia, molher de Tarquino Collatino ſeu parente, & forçandoa hũa noite, que a innocente ſenhora o agaſalhara em caſa, como a primo de ſeu marido (por cuja cauſa ella ſe matou) pos tanto aluoroço em Roma, que lançarão pera ſempre os Tarquinos della: & porque Bruto entendeo, que dous filhos ſeus ordenauão de lhe dar entrada, os mandou publicamente açoutar, & depois cortar as cabeças, eſtando elle preſente ao fazer da juſtiça, ſem apartar os olhos, nem fazer mudança no roſto, o que ſuccedeo, ſegundo a conta que ſigo, aos tres mil & quatrocentos & cincoenta annos, da criação do mundo, que foy o primeiro em que Roma gozou de liberdade, & começou a ſer gouernada por Conſules. Forão neſte tempo cellebres os Philoſophos, Pythagoras, Anaſimenes Mileſio, & Xenophanes: em o numero dos quais poremos tambem o cellebre fabullador Hiſopo, a quem os naturaes de Delphos matarão com mais ira que rezão, lançandoo de hũa ſerra embaixo, & ſepultando com eſta crueldade, o mais parabolico engenho, que ſayo de toda Grecia. Em Macedonia Reynou neſtes annos Amynthas, & no Egypto Apries, a quem foy injuſtamente tirado o Reyno, per Amaſis ſeu Capitão, a que elle tinha feito grandes merces, que em peitos ingratos nenhum crime por inorme que ſeja acha a entrada difficultoſa.

Plura. de virt. mulier. c. 14 Om. l. 2 faſtor. Aug de ciu. Dei Li. c. 19.

Claudius in 1. Plut. pa rt. c. 20. 21 & 22.

Tarcanh p. 1. lib. 8

CAPITVLO II. DE COMO a gente Luſytana, que viuia entre Setuual & Lisboa, tornou a paſſar o Tejo, & conſtrangida das armas dos Turdulos antigos, paſſaraõ a pouoar a terra, que agora chamamos Beira.

CONTADOS diffuſamente os ſucceſſos, que os Turdetános, & Celtas de Andaluzia tiuerão com a gente Carthagineſa, deixaremos hũ pouco ſuas couſas, por nos metermos dentro nos limittes de Portugal, ſeguindo a ordem de Laymundo, que breuemente conta hũa jornada dos Barbaros, que viuião (como tocamos algũas vezes) entre Setuual, & o rio Tejo: os quais crecendo em mais numero, do que ſua comarca podia ſofrer, & não ouſando tomar armas contra os Cel-

Laymũ. lib. 2.

Celtas ſeus vezinhos, eſcarmentados por ventura de algũs recontros, que com elles terião : aſſentaraõ entre ſi, de mandarem todos os mancebos, que não chegaſſem a quarenta annos, a buſcar terras onde viueſſem, & quando não ouueſſe outras, cobrar de nouo as brenhas em que ſeus antepaſſados viuerão, que erão as ſerras, & matos aſperrimos do ſertão, & mais mediterraneo de Portugal, como ſaõ o que oje chamamos ſerra de Anſiaõ, & antigamente ſe chamou monte Tapeyo, como ſe ve claramente no liuro de doações, & vendas de ſancta Cruz de Coimbra, & na vida de ſaõ Martinho noſſo Portugues ſacerdote ſanctiſſimo, natural da villa de Soure, eſcritta por Saluiato diſcipulo ſeu, de quem Andre de Reſende faz hũa breue relação em ſuas antiguidades, & nos aſaremos com o fauor diuino na hiſtoria Eccleſiaſtica do Reyno de Portugal. Seria tambem a terra de ſua pouoação a ſerra de Alcoba, que de perto de Coimbra ſe vay continuando com varios nomes, té ſe juntar com monte de Muro, abaixando em algũas partes ſeu cume, pera o cortarem muitos rios caudaloſos, que caminhando contra o Poente vão buſcar o vltimo repouſo de ſeu caminho nas eſpaçoſas agoas do mar Oceano. Neſtas ſerras pois, & nos valles dellas, leuarião os Barbaros ſeu principal intento. E ordenadas as couſas neceſſarias a ſeu caminho, forão contra o Tejo com as breues jornadas, que ſe permittem a gente, que caminha com gados, & meninos piquenos, goardandoſſe em todo caminho de tocar couſa dos Celtas, por cujas terras paſſauão, temendoſſe de experimentar em ſi, o que ſabião ſó por tradição dos antigos. Paſſado o Tejo, & mettidos elles por onde agora vemos a villa de Tomar, & outras naquella comarca, lhe ſairão ao encontro muitos Turdulos, dos que viuião junto a Santarem, & Lisboa, homẽs de melhor entendimento, & policia, que os outros do ſertão, & querendolhe tomar conta com as armas na mão, do que buſcauão em ſuas terras, forão tão mal trattados dos Barbaros, que lhe conueo appellidar mais teſtemunhas, pera tirar a inquirição de ſeu caminho. Grande numero de gente, diz Laymundo, que ſe juntou neſta empreſa, mas valeo ella tão pouco contra o furor, & deſatinado modo de pellejar, que os Barbaros tinhão, que ao fim lhe conueo deixalos paſſear a ſeu goſto, por onde quiſeſſem, & não nos tornar acometter, em quanto lhe não entraſſem nas terras pouoadas : couſa de que os Barbaros viuião bem deſcuidados, como gente a quem pouoações, & caſas de pedra ou de madeira erão odio-

Lib. reſſa m⁻. & vẽ on. l. cru cifs. 46

Saluj. in vita S. Martini Sanctes. And. Reſend. l. 1.

Laym. vbi ſup.

odioſiſſimas, & ſó ſe pagauão de moradas, que pudeſſem leuar ás coſtas feitas de quatro paos mettidos na terra, & cubertas com pelles de cabra: & iſto era ſó nos homẽs caſados, & que tinhaõ familia, que os moços ſolteiros dormião no campo, ſem mais roupa, que o ceo, & terra. E inda Pedro Alladio tem pera ſi, que andauão nús té ſerem caſados, ſó as moças por honeſtidade trazião hũa pelle a modo de bragueiro, tão larga como duas mãos traueſſas, com que cubrião as partes naturaes, que por detras, & por diante ſe vinha attar na cinta como funda. Aſſim, que pouco lembrados de buſcar pouoações, os que em tão pouco as tinhaõ, & recolhendo ſeus gados caminharaõ tanto, que paſſado o rio Mondego, chamado dos antigos Munda, ou Muliadas, como quer Strabo, forão parar naquellas partes onde agora vemos a cidade de Viſeo: a qual jornada não ſeria ſem muitas difficuldades ſemelhantes, ás que tiuerão os Turdulos na jornada que fizerão, quando pouoarão Riba de Coa. Mas como eſtes foſſem do toque, & inclinação beſtial dos mais, que viuião no ſertão, de crer he, que ſe auerião melhor com elles. Deſta caſta de gente ſe pouoou a mór parte da Beira, eſtendendoſſe pouco a pouco contra o Douro, & habitando os valles; que ha em muitas partes deſta comarca, principalmente o que vay junto da corrente do rio Tauora, & algũas legoas ao redor, que he hum dos freſcos, & abundantes de todas as couſas neceſſarias á vida humana, que ha naquelle ſitio. Nem me julguem os naturaes da Beira por ſoſpeito, em lhe dar tão barbaro principio, porque de quantas nações entraraõ, & poſſuiraõ o Reyno de Luſytania, ſo elles ſe podem chamar naturaes da terra, & Portugueſes verdadeiros, porque os de Alem tejo, como atras diſſemos, & tocão os authores, tiuerão ſua origem de gente Franceſa, os dentro Douro, & Minhó, forão pella mayor parte Gregos, da companhia de Diomedes, & doutros que alli arribarão: ſó eſtes Barbaros, & os Turdulos antigos, erão dos Chaldeos, que Tubal trouxe a Luſytania, & em tempo dos Romanos, & doutras nações, que dominarão eſte Reyno, deſtruindo as cidades fortes, & pouoando muitas outras de nouo, ſó com os da Beira não entendião muito, nem ſe meſturauão com elles, de modo, que lhe perturbaſſem a ſucceſſaõ antiga: perpetuandoos neſta quietação as poucas riquezas da terra, & a pobreza, com que a gente della ſe trattaua. De maneira, que ſe algũs Portugueſes ſe podem com rezão prezar de tais, & ſe algũas fidalguias tem raizes bem lançadas, nenhũas a meu ver,

Allad.li. de Luſit.

Plini l.4. cap. 1. Flor. l.1. cap. 37. Siſus ita. lib.3. Reſend. lib.1.

Plin. l.3. ca 23. Strab. l 3

pode.n

Memor. de Alcobaſo. 19

podem competir com as da Beira, & o conhecia bem el Rey Dom Afonſo o terceiro, conde que foy de Bollonha, quando chamaua a Beira lagoa de ſangue nobre. Foy eſta jornada dos Barbaros no anno tres mil & quatrocentos & ſeſenta & hum, da criação do mundo, quinhentos & hum, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, no qual tempo os Carthagineſes, que viuião em Caliz, & ſe hião manhoſamente apoderando de Andaluzia, mandarão pedir a Carthago gente de refreſco, com que mais a ſeu ſaluo pudeſſem ſenhorear toda Eſpanha, encarecendo muito a grande riqueza da terra onde os rios corrião ſobre areas de ouro, & as pedras tinhão em ſi muitas veas de pratta finiſſima: mas não foy por então poſſiuel á Senhoria de Carthago, occupada em guerras importantiſſimas, diminuir ſuas forças em Africa, por manter campo em Eſpanha, promettendo todauia, que alcançando a paz, & quietação deſejada, acudirião logo, com hũa armada tão prouida de gente, & armas, que pudeſſe ſeguramente cometter Eſpanha, & ſayr com o Senhorio della, & affirmando iſto com tantas palauras, & pondo o termo do tempo tão breue, que os de Caliz ſe derão por ſatisfeitos, aſſentando os terião aquelle proprio anno em ſeu fauor. Mas diſſiolho muito a ventura, como logo veremos, que á execução de couſas futuras, ſe eſtá em poder dos homẽs prometela, ſó no de Deos fica, o modo & termo della.

ANNO 3461. 501.

CAPITVLO III. DA GVERra que os Gregos de entre Douro, & Minho, tiuerão com os que viuião em Galiza, & de ſeu modo de viuer.

PASSÃO os authores com tanto ſilencio as couſas deſta cõmarca, que chamamos entre Douro, & Minho, que me foy forçado acompanhalos com outro ſemelhante, té eſte lugar, onde hũas breues palauras de Laymundo me dão ánimo, pera trattar deſta gente. Antes do qual quero aduirtir cõ Ptolemeo, Plinio, Strabo, Henrique Glariano, & Gemma Phriſio, que a Luſytania antiga, não paſſaua do rio Douro, & os que viuião da outra parte, já ſe comprehendião debaixo do nome de Gallegos: mas como no tempo dagora ſejão ſojeitos a el Rey de Portugal, contarey ſuas couſas debaixo do nome de Luſytanos, como realmente o ſão, & tais que ſuas obras dão muito luſtre ao nome Portugues, como veremos no diſcurſo da hiſtoria. Eſtos pouos pois que no tempo em que himos fallando, ſe chamauão geralmente Gayos,

Laymũ. lib. 2.

Ptolo. lib. 2. c. 5. ca. 2. cu. o. Plin. l. 3. cap. 21. Strab. l. 3 Glari. in geogr. ca. 24. Gemma phr. de dou. orb. cap. 2.

ou Gregos, & muitos annos depois mudaraõ eſte nome em Bracaros, diriuandoo da cidade de Braga; celebre antigamente em armas, & ao preſente com a primazia de toda Eſpanha, goardando em tudo o módo de proceder Grego, particularmente o eſtillo, & pollicia, vſada em Eſparta, donde trazião ſua origem: tinhão por limittes de ſua prouincia o Rio Douro, da parte do meo dia, & do norte o Minho, chamado aſſi das muitas veas de Almagre, que tem em ſua corrente, & como eſte ſe chame em Latim Minium, diz Iuſtino, que o rio vſurpou o proprio nome. Ambos eſtes rios ſaõ caudais, & ſe nauegaõ algũas legoas em barcas de bom tamanho, enriquecendo com ſeu commercio as terras, que ficão vezinhas a ſua corrente. São fertilliſſimos de todo genero de peſcarias, principalmente de Saueis, Lampreas, Barbos, & no Douro morrem algũas vezes Solhos de bom tamanho. Da parte do nacẽte vay fortallecida eſta Prouincia com hũa ſerra altiſſima, chamadà Xerez, onde ha todo genero de montaria, como ſaõ Veados, Cabras monteſes, de ſpecie differente doutras, que chamamos Corcas, Iaualins: & não faltaraõ peſſoas; que me affirmaſſem ſe vião alli algũs Vſſos. Tem eſta montanha dentro de ſuas aſperezas algũs valles freſquiſſimos, & de muito paſto; onde a caça ſe vem pacer no inuerno, quando os altos eſtão cubertos de neue. E o que he mais notauel neſtas montanhas, & as faz no veraõ mais apraziueis, a os que entrão pello meo dellas, he a grande copia de fontes tão claras, & de agoa tão ſabroſa, que o roſco modo de correr, & de ſua nacente, tem a cada paſſo ſuſpenſos os olhos de quem as ve. Deſtes montes, & doutros, que vão continuados com elles té ſe metter por Galliza, ſaem algũs rios piquenos, de quem Pomponio Mella faz menção, & os nomea noſſo Reſende, como ſaõ o rio de Leça, cellebre pellas rimas de noſſo famoſo Poeta Franciſco de Sá de Miranda: duas legoas deſte vay o rio Aue, pello qual entrão embarcações algum eſpaço, & ſe lança no mar junto a Villa de conde: ſegueſe depois deſte o rio Cauado, o mais notauel em peſcarias de Trutas, & Lampreas, que ſe pode achar de ſua quantidade, leua hũa corrente rapidiſſima, & as agoas tão negras, & mendonhas, que em todo tempo he temeroſa ſua paſſajem. Depois deſte corre o piqueno rio Neyua, que ſe lança no mar em Eſpoſende, & tras elle o famoſo Lyma, chamado antigamente Letheo, pella rezão que adiante diremos, quando tratarmos ſuas couſas mais diffuſamente. Neſta fertilliſſima prouincia habitauão os Grayos, ſem penſamento de guerras, quando outros Gregos,

Silus.ita. lib 3.
Reſend. lib. 2.
Inſtin. l. 44.
Pompo. Mel. Reſend. lib. 2.
Vaſc. l. 1. cap. 12.
Ioão de barroſa in geogr. in teramn. prouint.

gos, que viuião allem do rio Mynho, & vierão em companhia de Teucro, irmão de Aiax Tellamonio, como refere Trogo Pompeyo, & outros, julgando por mais fertil a terra, que ficaua deſtoutra parte paſſaraõ o rio, & ſe começarão a eſtender pella comarca, aproueitandoſſe dos fruitos, & mantimentos que achauão, como ſe fora couſa propria: a iſto acudirão os Grayos, & ſe trauou hũa braua pelleja, onde morreo muita gente, de hũa parte, & da outra, & deuia ella ſer muy trauada, & perigoſa, pois Laymundo a encarece com as palauras ſeguintes.

Trogus Pompeyo. li. 44.

Laymũ. lib. 2.

Calleci vltra Mynienſes, melioris prouintiæ cupiditate fluuiũ tranſierunt, & cum Brachorũ bona diſſipatẽt, occurrentes cæteri, cõmittitur pugna, dira, cruenta, ſanguinoſa res, mortuorũ hominum corporibus repleta, quippe vtrique Græci bene morati, habiles ad pugnam, & ſic tunquam alia maiori his temporibus lecta.

Quaſi dizendo, que os moradores de Galliza imaginando ſer melhor a terra dentre Douro, & Mynho, deixadas ſuas terras, vieraõ morar nas outras, onde a licença que tomarão foy occaſião de ſe dar hũa das mayores batalhas, que ouue em Portugal té aquelle tempo. Porque ſendo hũs, & outros homẽs polliticos, deſtros na pelleja, & bem concertados em tudo, fizerão ſer a empreſa cruel, com o muito ſangue, & vidas, que nella ſe tiraraõ. Mas como os noſſos eſtiueſſem em ſuas terras, onde o ſoccorro eſtaua certo: & os Gallegos o tiueſſem tão apartado, foy neceſſario aos que ficarão, tornarem a dar volta, em menos numero do que vierão, eſcandalizados açaſ do mao tratto, que acharaõ em noſſa gente. Os coſtumes, & modo de viuer deſtes Gregos, conſeruado deſde ſua entrada em Portugal, té o tempo dos Romanos, era (como tocamos a cima, & o conta Strabo) conforme ao de Eſparta. Grandes homẽs de attentar por agouros, & adiuinhar o por vir, dentro nas entranhas dos animais, que ſacrificauão. Os ſeus Idollos particulares, & de mór deuação, erão Marte auogado das guerras, & Minerua Deoſa da elloquencia, & a eſtes coſtumauão offerecer as mãos direitas dos imigos, que prendião nas batalhas, aos quais ſacrificauão tambem, quando determinauão de continuar a guerra muito tempo, pera dos ſinais que viſſem dentro em ſeus corpos colligirem ſe ſerião vencedores, ſe vencidos. Nos conuites nenhum manjar tinhaõ por mais prezado, que carne de bode, & como couſa illuſtre a ſacrificauão a Marte, & nelles dauão ſempre o primeiro lugar aos mais antigos. O modo de ſuas meſas erão pella mór parte redondas, como inda oje ſe vſa naquellas partes, ſeu beber era agoa, & quando o conuite chegaua a muito cuſto, dauão nelle algũa cerueja. Nem goardauão tanto repouſo, como fazemos agora, porque em

Strab. l. 3

Ioan. Bohémus de moribus gent.

mão de cada hum eſtaua, quando entre o beber aquecia, leuantarſe da meſa, & feſtejar os circunſtantes com hum par de voltas: pera o que tinhão ſempre neſtes pagodes hum par de gaiteiros, que tãgião em quanto a feſta duraua, & a graça he, que ſeu modo de bailar era (ſegundo da a entender Strabo) com as pernas tão dobradas, que quaſi ficauão encocras, mas faziãono com tanta ligeireza, & deſenuoltura, que ficaua ſendo apraziuel. Seus jogos erão todos exercicios de forças, como ſão lutar, correr, lançar a barra, & outros ſemelhantes. Os moços fazião fullias, em que cantauão louuores dos que morrião na guerra, & chamauão a eſte modo de folgar Gymnopodia, couſa muy vſada antigamente dos Eſpartanos, como appontão Suidas, Athenco, & Maximo Tyrio, com outros authores graues, donde eſtes o deueraõ erdar. No vigor das armas erão deſtriſſimos, principalmente com eſpada, & adaga, de que os louuão todos os authores, que eſcreuem ſuas couſas com muita rezão, porque em materia de eſpada, todas as nações conhecem ventajem aos Portugueſes. O eſtillo dentrar em batalha, era repartindoſſe em magotes, & fazendo muitos eſcoadrões cerrados, com que acomettião os imigos tão furioſamente, que com difficuldade lhe podião ſofrer, eſte primeiro impetu, & não ſe auião nelle como os Franceſes, a quẽ eſta collera paſſa facilmente, porque he natiuo a eſta nação crecerlhe o animo, té faltar a vida. O veſtido que vſauão em tempo de paz era comprido, & muy faldrado, como ſempre o trouxe noſſa nação té o tempo de agora, que prouando inuenções eſtrangeiras, nos chamão bugios do mundo. Criauão o cabello da barba, & cabeça, & ſe prezauão de mais gentishomẽs, os que o trazião muy comprido, tendo pera ſi, que o mais natural em feite, & menos cuſtoſo, que tem os homẽs, he o cabello, & a mór deformidade a falta delle: como o ſintia Iullio Ceſar, que por encubrir a calua, eſtimou muito a coroa de louro, que lhe concedeo o Senado, & a trazia de contino em quanto paſſeaua por Roma. As molheres andauão honeſtiſſimas com hũas roupas compridas, que lhe tocauão no chaõ, ſobre as quais vſauão hũs mantos lançados por cima dos hombros, a modo das figuras, que vemos pintadas dos Apoſtolos, & neſtas roupas diz Strabo, que traziaõ ſuas camas, ſeruindolhe hũa de colchaõ, & outra de cubritor, ſem mais gaſtos de moueis, em que o mundo ſe deſpende no tempo de agora. O modo que tinhaõ de bailhar, era pegando hũas nas mãos das outras, & fazendo hũa dança em figura circular, conforme as que no tem-

Strabo vbi ſup.

Cacu. de claros Luſit.

Suetoni. tranq. in vit. Iul. Cæſar.

Strabo vbi ſup.

Suidas in Lacon. Athenæ. li. 15. c. 8 Maxim. Tyri. ſermo. 8. Tzaq. in Alex. ab Alex. l. 6 cap. 19.

tempo de agora ſe vſaõ em Riba de Coa. Os caſamentos ſe fazião a contentamento dos noyuos, & não dos parentes, tendo (como diz Alladio) por couſa injuſta, que o marido com que ſe viue de hũas portas adentro, ſeja eſcolhido pello goſto de quẽ lhe não há de ſofrer ſua condição. No dote auia poucos debates, porque hum par de duzias de cabras, ſatisfazião o gaſto todo. Erão tão honeſtas, & de caſtidade tão rara, que por marauilha diz Laymundo eſtas palabras. Apud illos furta rara, adulteria nunquam viſa. Quaſi dizendo, que entre os moradores deſta Prouincia, de millagre ſe via hum furto, & adulterio, nem o nome lhe ſabião. Couſa natural em todas as Portugueſas, que neſta materia de caſtas, & honeſtiſſimas, merecem a palma das nações todas. Foy eſta gente dentre Douro, & Mynho, muy pouco amiga de Medicos, como o ſaõ inda agora; & quando tinhaõ algum enfermo, o punhaõ no meo da rua, onde vinhaõ hũs & outros, & informandoſſe do que lhe doya, dizião, que tendo elles aquella dor (ſe algum a tiuera) lhe aplicara tal ou tal couſa, com que ſe achara bem, & deſte modo experimentauão tantos remedios, té que algum os ſarana, ou acabaua de matar. Os que erão ſentenciados á morte, leuauão nos fora dos lugares, & junto dos caminhos publicos os apedrejauão, deixandoos cubertos de pedras, & depois quantos paſſauão, tinhão por coſtume acrecentar lhe algũas, como nos agora fazemos nos montes de pedras, que vulgarmente ſe chamão fieis de Deos, leuantados em lugares ermos, onde matão algũa peſſoa, o qual ritu nos ficou deſta gente Grega. Os que matauão ſeu pay, ou irmão, ou erão achados em furto, tinhaõ a propria pena: mas leuauãonos a lugares ermos, & muy apartados, onde ſe executaua. Suas compras, & vendas, erão trocãdo hũas couſas por outras, & quando dauão algum ouro, ou pratta, era em barra, ſem nenhũa inuenção de moeda. Tinhão bateis muito piquenos, em que peſcauão por algũs rios, cauados em hum tronco de aruore grande, a modo de maſſeiras, & deſtes vſaraõ té o tempo, que Decio Bruto conquiſtou eſta Prouincia, & lhe chamauão Monoxilas. Eſtes forão os antigos coſtumes de entre Douro, & Mynho, que eſcreui tão largamente, porque andando o tempo, quaſi toda Luſytania vſou delles, & algũs particulares de varias nações, que entrarão nella, eu os irey particularizando em ſeus lugares. Foy eſta guerra dos Gallegos, quaſi no anno tres mil & quatrocentos & oitenta, da criação do mundo, quatrocentos & oitenta & dous, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, goardando a

Alladius de Lubic.

ordem das couſas, que Laymundo leua, a mais dez, menos dez, que em couſa tão antiga, & de que ha tão pouca lembrança, não ſe pode aſſignar tempo tão infalliuel, que não aja nelle algũa falta, & ſe alguem julgar, que neſta materia o pode leuar ſem ellas, em qualquer tempo eſtimarey a emenda, que ſendo de homẽs doutos, em nenhum ſe pode engeitar.

TITVLO II. DE VARIAS couſas, que neſte tempo ſuccederão no mundo.

TODO o tempo que no Reyno de Portugal ſuccederão as couſas referidas a cima, gouernou o Pontificado ſummo Ieſus, filho de Ioſedech, o qual conſtrangido das ſem rezões, que os Samaritanos fazião ao pouo, & querendo alcançar de Cyro confirmação da licença, que lhe paſſara pera reedificar o templo, a qual (como tocamos a cima) annullara por falſas informações da gente Samaritana, ſe partio pera Babylonia, deixando em ſeu lugar a Ioachim, ou Ely ſeu filho, & como neſta conjunção ſuccedeſſe a guerra, em que Cyro morreo, & a Monarchia andaſſe reuolta, com os deſatinos de Cambyſes, & com a tyrannia dos Magos, que mataraõ a Mergides, ſe deteue algũs annos ſem lhe fallarem a feito. Nos quais Zorobabel gouernaua o pouo no temporal, com titulo de Capitão, ou Duque. A Monarchia dos Perſas veo á mão de Cyro, filho de Aſtiages, chamado por outro nome Aſſuero Priſco, ou Artaxerxes, dos quais nomes nacem nos authores mil confuſoẽs difficultoſas, não ſó aos pouco lidos, mas inda a os que preſumem tocar o ceo com a mão, em materia de antiguidades, os quais deixaremos em ſuas diſputas, por contar como hum dos magos, por quem Cambyſes mandou matar a ſeu irmão Mergides, tendo noticia de como elle morrera, naquelles dias em que a treyção ſe executou, & ſe tinha inda encuberta, leuou adiante o intento que trazia, de ſe leuantar com o Imperio, fingindo ſer o triſte infante defuncto. Mas como Cambyſes antes de morrer deſenganaſſe ſeus priuados, & Prexaſpes, que fora companheiro na treyção, deſcubriſſe a verdade, accrecentando a iſto a infalliuel certeza, que hum fidalgo chamado Otanes, teue por meo de hũa filha, que viuia no paço entre as molheres del Rey, por nome Phedima: ſete fidalgos principalliſſimos (entre os quais entraua Cyro filho de Hydaſpis) irmandoſſe occultamẽte entraraõ dentro no paço, & dando animoſamente ſobre os magos, lhe tyraraõ a vida,

Genebr. Crono. lib 1. Philo In de, in bre uiar.

Herod. l. 3 Fcuip. cron. to. 1. l. 3. c. 1.

Pontifex 32 Joachim ely

da, & Reyno, que tão injuſtamente poſſuirão algũs ſete meſes. E ficando o Imperio ſem cabeça concluirão eſtes ſenhores entre ſi, que ao dia ſeguinte em nacendo o ſol, ſe puſeſſem todos a cauallo, & foſſem té certa parte, & aquelle cujo cauallo primeiro rinchaſſe, ficaſſe abſoluto Senhor da Monarchia. Dario, & os mais ſe forão aquella noite açaspenſatiuos, do que a ventura determinaria: mas Ebares ſeu eſtribeiro leuando o cauallo, em que auia de ſayr ao dia ſeguinte, ao proprio lugar, que tinhaõ aſſentado, o lançou a hũa egoa, com ſaudade, & cio daqual chegando com os outros áquelle paſſo, começou a dar grandes rinchos, ao ſom dos quais ſe apearaõ todos os fidalgos, que hião na companhia, & lhe bejarão a mão por Senhor. Não teue Dario o Reyno muito quieto, porque nas inquietações paſſadas, teue animo Arphaxad gouernador dos Medos, pera ſe leuantar com aquelle Senhorio, & dar tanto em que cuidar a Dario, queſtiuerão em contingencia qual ficaria Monarcha: mas vencido Arphaxad em hũa batalha, & desbaratadas ſuas forças, ficou o Perſa tão ſoberbo, que mandou a Holofernes ſeu Capitão mór contra os Reynos de Poente, & querendo deſtruyr tambem as pobres reliquias de Iudea, lhe quebrou Deos a ſoberba por mão da ſancta viuua Iudith, que no cerco de Bethulia lhe cortou a cabeça, ſaluando ſeu pouo, & o mundo todo deſta peſte géral, que a ninguem perdoaua. Daqui tomou Dario motiuo pera desfauorecer as couſas dos Iudeos, & lhe negar a licença de refazer os muros da ſancta cidade de Hieruſalem: mas pagoulhe Deos na batalha dos campos Marathonios, em que permittio ſerem os Athenienſes vencedores dos Perſas, com tão ſinalada ventajem, que morrendo duzentos mil Perſianos, ficarão ſó no campo cento & nouenta & dous. Gregos, auendo algũs tão ſinalados, que fizerão couſas dignas de memoria immortal, como foy Cynegiro, que ſeguindo o alcance té as embarcações contrarias, deteue hũa nao com as mãos, & ſendolhe cortadas, a teue com os dentes té ſer ganhada dos ſeus: & tais forão os eſtremos deſte ſoldado, que Maximo Tyrio lhe concede a honra de não ſer Athenas ganhada aquelle dia. Em tempo deſte Monarcha ſuccedeo aquelle memorauel feito de Zopirio, muito ſeu priuado, que eſtando Babylonia em armas contra elle, & tendoa cercada ſem eſperança de a cobrar, Zopirio ſe mandou cortar as orelhas, & narizes, & açoutar brauamente, & fingindo, que el Rey lhe mandara fazer aquillo, fugio pera Babylonia, onde o receberão como a peſſoa tão nobre, & deſtra nas armas, pello qual reſpei-

Iuſti. l. 1.

Sabel. Æneï. Tarcanh par. 1. l. 9 Pinc. p. 1 to. 2. l. 5. cap. 1.

Iudith per totũ Libr. Hiſtor. eſco. in li. Iudit. Suida in holofer.

Philo in breuia.

Paul. Oroſ. li. 2. cap. 9. Iuſti. l. 2.

Herod. vbi ſup. Vale. Max. li. 3. c. 2 Rauiſ. in offic. par. 1. Maxim. Tyri. ſer mo. 13.

reſpeito lhe derão hũa Capitania de gente de cauallo, com que elle ganhou certos recontros fingidos, té que hũa noite metteõ a el Rey dos muros adentro, & o fez ſenhor da melhor cidade, que então auia no mundo. Neſte tempo ſuccederão em Roma grandes nouidades, porque Tarquino ſofrẽdo mal verſe ſem Reyno, & trocada ſua oppullencia em tanta miſeria, como padecia, alheo dos mimos paſſados, foy pedir fauor a Porſena Rey de Etruria, em cujas forças eſtribado, ſe veo contra Roma, & a teue cercada algum tempo, no qual os Romanos fizerão tais, & tantas finezas em armas, que Porſena eſpantado dellas, eſcolheo por mais ſeguro fazer pazes cõ elles, & tornar quieto pera ſeu Reyno, que morrer em guerras, por ſegurar o alheo: vendo ſobre tudo que fauorecer a hum perſeguido da ventura, he remar contra a corrente da agoa. Neſte cerco de Roma florecerão ſobre todas, as vallentias de Horacio Cocles, que baſtou com ſua peſſoa a ſuſtentar campo contra todo o exército contrario, & defender lhe o paſſo na ponte do Tybre, té que os Romanos a quebrarão pello meo, & lançandoſſe depois ao rio armado como eſtaua, ſayo nadando a ſaluamento, deixando o mundo todo enuejoſo de tal empreſa. Nem lhe quis ficar inferior Coclea ſua irmã (como quer Plinio o mancebo, inda que outros a chamem com outro nome) a qual ſendo dada em reféns com outras damas illuſtres, & algũs meninos nobres, deſmintindo as goardas, paſſou o rio nadando, & ſe tornou pera Roma: mas ſendo pedida del Rey Porſena, & reſtituida a ſeu poder, vſou com ella de tanta gentilleza, que a tornou a mandar liure pera Roma, cõm as outras damas, & meninos, que tinhà no exercito: publicando não ſerem eſtes fauores iguais a tanto merecimento. Aqui ſuccedeo tambem o caſo de Mucio Sceuola, que ſayndo de Roma pera matar a el Rey Porſena, & matando por erro hum priuado ſeu, quando cayo no que fizera, começou a caſtigar a ſi meſmo, metendo a mão, que errara, dentro no fogo, com tanto deſprezo da dór, que el Rey lha mandou tirar, & com notauel eſpanto de ſeu animo, o mandou liure pera Roma. Por eſtes annos ouue entre Romanos, & Sabinos, hũs rumores occultos de guerra, ao ſom dos quais ſe criou hum Dictador, que era hũa dignidade ſuprema, de quem não auia appellação. E porque Roma depois de lançados os Reys, ſempre ſe regera por dous Conſules, que acabauão cada hum anno, ouue algũs temeroſos, quando virão o Senhorio do pouo em mão de hũa ſó peſſoa: mas como ſouberão, que a dictatura não duraua mais que ſeis meſes, tornarão

Pluta. in apothe.

Alic l. 6. Tit. Liu. lib. 2. Floru. li ca. 10. Eutrop. li. c. 11.

Iul. frõt. l. 2. c. 13. Pluta. para. c. 16. Au. Gel. noct. atti. l. 4. c. 5 Vale. max. l. 3. c. 2

Plini. de viris il. cap. 33.

Virgi. geneí. l. 8. Pluta. de laud. mulie. c. 14. Silu. l. 10

Aug. de ciui. Dei l. 4. c. 10. Lactã. diuina inſti. li. 5. c. 1. Martia. lib. 1. Silus ita. lib. 8. Seneca epiſt. 24 Oroſ. l. 2 cap. 6.

Liu. dec. 1. l. 2.

rãose a quietar, aprouando a elleyção do Senado. Foy este primeiro
ANNO 345. Dictador elleyto, no anno tres mil quatrocentos & cincoenta & oito, segundo a conta que sigo, sendo Consules Posthumo Cominio, & Tito Largio: & compromettendosse os Senadores em Posthumo pera elleger Dictador, elle escolheo a seu companheiro Largio, conhecendo nelle meritos pera este cargo. Ellegeo o Dictador por mestre da caualleria Romana (que era a segunda dignidade, & duraua tanto como a dictadura) a Espurio Casio. Mas como esta guerra não teue o effeito, que muitos cuidaraõ, nem o Dictador fez cousa insigne em seu tempo: ficou o nacimento desta dignidade (tão desejada de todos) mais celebre por sua nouidade, que pellas obras, que com ella se fizerão na Republica Romana. Porque antes lhe seruio das continuas inquietações, & desuenturas, que padeceo com ella, q̃ de bem, & paz, como no principio cuidaraõ: & ao fim por ella se veo a perder a liberdade do pouo Romano: & trocar o Senhorio de muitos Consules em hum só Emperador, como veremos adiante. Tarquino, que não quietaua por se tornar a inuestir no
Dionis. Alic. l. 6. Senhorio de Roma, juntandosse com os pouos Latinos, renouou a guerra com mais pertinacia, que as vezes passadas: pera a qual ellegeraõ em Roma nouo Dictador, que foy Posthumio, & juntandosse perto do Lago Regio, pellejarão hũs, & outros tão desesperadamente, que o Dictador lançou a bandeira Romana entre os imigos, pera animar os seus a resgatala com as armas, & Coso mestre da caualaria tirando os freos a os cauallos, pera correrem com mór furia, se metteo entre os imigos, & de tal modo foy a pelleja, que diz Floro, & outros, que os Deoses em figura de homẽs a estiueraõ vẽdo, & ao fim sayraõ os Romanos com a sua. Ganharaõ tambem desta vez a cidade de Cariolos, onde hum mancebo chamado Gneio Marcio, fez tais vallentias, que dahi lhe ficou o nome de Cariolano, com aças dano dos Volscos, cuja a cidade era: mas pagaraõ lhe tão mal estes seruiços, que por hũa palaura que fallou pouco fauorauel aos Romanos, o desterraraõ de Roma, fazendoo passar pella ley, que o furor do pouo costuma vsar (pella mayor parte) contra os cidadãos, que mais merecem a sua patria: contra a qual elle veo com hum poderoso exercito, & a pos em tanto aperto, que lhe mandarão muitos embaixadores de paz, de que fez sempre muy pouco caso, té que sayndo sua mãy Veturia, o fez partir com seus rogos, & deixar liure a patria. Pella qual retirada os Volscos, em cuja companhia viera, o priuaraõ da vida, mas nã da honra, & piedade, com q̃ trattou

Fenestr. tit. 13. Phni. de vir. illu. ca. 16. Eutrop. l. 1. c. 11. Lact. l. 2. ca. 8. Floru. l. 1 ca. 11. Oros. l. 2 cap. 13. Fronti l. 1. ca. 11.

Liui.l.1. Corne. napos ca.18. Oroſ,l.2 cap.6. Au.Gel. l.17.c.21

ſua mãy. Em Roma ſe leuantarão neſta conjunção os homẽs do pouo contra os Senadores, agrauados de lhe não darem quinhão nas erdades, que ganhauão aos imigos, & chegou o rumor a termos, que o pouo ſe ſayo da cidade, ſem querer obedecer aos Conſules, té que Maximo Agrippa os tornou a reduzir cõ ſeu auiſo, concedendolhe primeiro, que da gente popullar ſe ellegeſſem tribunos, pera os quais ſe pudeſſe appellar da ſentença dos Conſules, na qual dignidade não podia ſer elleito nenhũ da ordem Patricia: com iſto ſe quietou a reuolta do pouo, & Roma ficou em ſua paz antiga. Acreeentandolha muito a morte del Rey Tarquino, que deſgoſtoſo de ſua ventura, morreo na cidade de Cumas, mais acompanhado de laſtimas, que de riquezas. Et pois tocamos neſta cidade, não ſerá fora de propoſito contar o modo, com que Ariſtodemo, que então a ſenhoreaua, alcançou nella a ſuprema dignidade. Pera o qual he neceſſario ſaber, que os pouos de Vmbria, com fauor dos Etruſcos, deſejando ſaquear as grandes riquezas de Cumas, puſerão em campo hum exercito de ſeſenta & oito mil combatentes, a quem os Cumanos fizerão tornar com as mãos na cabeça. E não contentes com defender tambem ſua patria, derão a eſte Ariſtodemo hũa Capitania de dous mil ſoldados Cumanos, com que elle desbaratou a el Rey Arunte, filho de Porſena, & o matou na batalha, alcançando tanta reputação pera com todos, que tornado a Cumas, teue animo pera ſe leuantar com o Senhorio della, ganhando a vontade dos pobres com lhe dar larga repartição dos deſpojos que adquirira; & aos mancebos com cattiuas fermoſiſſimas, mercadoria de muito pejo, & de pouco proueito: aos nobres fez ſayr da cidade, & morar nas quintas, que tinhaõ no campo: as quais aſtucias baſtarão ao ſuſtentar na tyrannia algũs annos, mas ao fim acabou como os tais coſtumão, morto pella gente nobre, que hũa noite lhe aſſaltou o paço, com tão boa ordem, que amanheceo no outro mundo: que aos tais quando leuão a bandeiras de ſua maldade mais eſtendidas, lhas faz amaynar a juſta vingança dellas.

Sabe. x- net.2.l.9

CAPITVLO IIII. DE COMO OS Gregos, que viuião entre Douro, & Mynho, paſſarão em Galliza, & pouoarão as cidades de Iria, & Tydiciano, & do grande ſoccorro, que os Carthagineſes leuarão de Luſytania.

MVI-

MVITOS annos paſſaraõ em Portugal, ſem os moradores delle fazerem couſas dignas de hiſtoria, porque os recontros, & couſas finaladas, ſuccedião neſte tempo entre os Andaluzes, que confinauão com os moradores de Caliz, onde a gente de Carthago continuaua com ſuas correſpondencias, ſó acho no meo deſta confuſaõ de couſas hũa breue rellação, em que Laymundo nos dá noticia, da fundação de duas cidades muy finaladas neſte tempo no Reyno de Galliza, a origem das quais teue principio do modo ſeguinte. Os Gregos, que viuião entre Douro, & Mynho, com os ritus, & modo de viuer, que contamos a cima, ficaraõ tão afrontados de gente Gallega, ter animo pera entrar em ſuas terras, que não contentes de os terem desbaratado, con cluiraõ, que importaua a ſeu credito darem lhe hũa viſta dentro em ſua Prouincia, não ſó pera os laſtimar de paſſajem: mas de tal modo, que ganhandolhe algũas terras, pudeſſem ficar por moradores nellas. Aprouada eſta deliberação da mór parte dos Gregos, ſayrão a'gũs quinze mil homẽs de guerra, com ſuas molheres, & filhos, as quais folguão de leuar conſigo, porque as molheres deſta Prouincia, ſaõ tão illuſtres, & animoſas na guerra, como caſtas, & virtuoſas na paz. Chegada eſta multidão de gente ao Rio Mynho, ſe detiuerão muitos dias em paſſar ſua corrente, que hia muy crecida, & ſe os Galiegos tiuerão aduertencia no que lhe cumpria, facilmente os puderão desbaratar neſte paſſo, ou quando menos impedirlhe a paſſajem delle. Mas como gente de pouco diſcurſo, não acudirão ao mal, ſenão quando ſe acharão impoſſibilitados pera o remedio, & virão os Portugueſes com exercito formado dentro em ſeus campos, matando, & pondo por terra, quanto ſe lhe offerecia. Não perdeo tanto o animo a gente Gallega, que o deixaſſe deter pera defender a patria, & conuocando hum exercito copioſo lhe ſayraõ ao encontro, com tal furia, que os Portugueſes ſe recolheraõ outravez ao vao do Rio, por onde paſſaraõ, & tendo nelle as coſtas ſeguras, agoardaraõ em gentil ordem a batalha, em que as molheres Portugueſas pelejaraõ com tanta galhardia, que chama Laymundo a eſta batalha, em preſa das molheres, dizendo.

Laymũd. in vit. Lup.

Hæc pugna (vt in triſtibus ſcriptis legi vicibus plurimis) maximus ſanguis effuſus eſt, hinc pro ſalute, illinc pro patria decertantibus, grauior tamen victoria fuit, magis mulierum, quàm hominũ fortitudine. Como ſe diſſera, que nos antigos cartorios delria leo muitas vezes, ſer eſta hũa batalha em que ſe derramou muito ſangue, pelejando hũs por ſaluar as vidas, que vião arriſcadas em terra alhea, & os outros por

Lymũ. s. t. Luſit. lib. 2.

Alphons. de Luſit.

por libertar a patria de gente eſtrangeira: mas ſayndo ao fim vencedores os Gregos dentre Douro, & Mynho, ſe pode deuer eſta victoria antes ao eſforço das molheres, que ao ſeu delles. E não he iſto novo pois como contão algũs authores nas guerras, que depois ouue entre os Romanos, & eſta gente, as molheres forão ſempre temidas em igual grao com os homẽs, fazendo por ſuas mãos obras tão ſinaladas, como veremos no diſcurſo da hiſtoria. Auida eſta victoria, & contentes noſſos Portugueſes com tão bõs principios, auiſaraõ aos mais, que ficauão entre Douro, & Mynho, pedindolhe, que pois tinhaõ a ventura proſpera, ſe aproueitaſſem da occaſião mandando algũa gente, pera pouoar a comarca, vezinha do Rio Mynho, a paſſajem do qual eſtaua franca com a victoria paſſada. Não forão os outros negligentes em ſatisfazer petição, tão juſta, & proueitoſa, porque eſcolhendo entre ſi a gente mais accommodada que acharaõ, puſerão o negòcio em execução, com tanta breuidade, que os menſajeiros tornarão em cõpanhia dos nouos pouoadores. Entrada eſta gente em Galliza, eſcolheraõ pera ſua morada hum ſitio junto do Rio, accommodado a os intentos que leuauão. Porque temendo as guerras, que auião de ter com os Gallegos, achauão commodidade em tocar as ondas na muralha, pois alẽ de os fortalecer muito, lhe podião vir de Portugal os mantimentos, & ſoccorros neceſſarios. Feita eſta pouoação em que Gariuay toca com a breuidade coſtumada, lhe puſerão nome Tydiciano, que ſignifica Tyde a noua, por differença da outra Tyde, que os companheiros de Diomedes fundarão em Portugal, como a cima diſſemos, & o ten Florião do Campo, a memoria da qual ſe extinguio, de modo, que lhe não pode nos dar com o ſitio em noſſos tempos. Mas em ſeu lugar nos ficou eſta Tyde noua, que oje chamamos Tuy, cidade muy principal, & conhecida no Reyno de Galliza, em a qual ſe começou a trabalhar perto dos annos tres mil & quatrocentos & oitenta & noue, quatrocentos & ſetenta & tres, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, ſe a ordem de Laymundo não vay errada. Vendo os Portugueſes, que primeiro entrarão em Galliza, a noua pouoação em ter nos de ſe poder defender com os repairos, & muros, que lhe leuantarão nos dias, que alli eſtiuerão, deixando nella a gente menos vtil pera batalha, ſe partirão pello interior da Prouincia em tanta ordem, & bom concerto, q̃ nunca os Gallegos ſe atreuerá a rõper cõ elles: dado q̃ ſeja muy veriſimil os acometerião muitas vezes em lugares aſperos,

Apia. de bel. hiſp. Morales l. 8. c. 5. Pinc. d. li. 9. c. 15.

Gari. l. 4. cap. 29. Pinc. l. 2. cap. 4.

Flori l. 1. cap. 27.

ANNO 3439 473.

ros, & na paſſaigem de algũs rios: & como a fama deſta jornada diuulgada por toda Galliza, conuocaſſe os moradores da terra, ſe reſoluerão em dar batalha aos Portugueſes, & lhe amaynar a ſoberba, com que triumphauão de todos os naturaes. Pera eſte fim lhe tomarão os paſſos, de tal maneira, que os Portugueſes ſe virão perdidos, & reduzidos a termos de morrer, ſem vingar ſeu dano, porque ſem batalha os puderão matar á fome, ſó com os ter recolhidos naquelle paſſo. Mas como nas móres neceſſidades o proprio mal auiue o entendimento, os Portugueſes acenderão hũa noite grande numero de fogos, pera que os Gallegos cuidaſſem os tinhaõ ſeguros, & conformando ſeu ſillencio com o da noite, caminharaõ tão venturoſamente pello meo de hũas ſerras, que ao romper do dia ſeguinte, ſe acharão fora do laço, & muy perto do mar, pera onde apreſſaraõ ſeu caminho, querendo fazer nelle coſtas, goardandoſe de pellejar com os contrarios, em parte, que os pudeſſem cercar com ſeu exceſſiuo numero. Paſmados os Gallegos de verem fruſtrada ſua diligencia, ſe deixaraõ decer das ſerras, que tinhaõ occupadas, com mais furia, que ordem, & dando nos Lúſytanos, acenderão hũa batalha crudeliſſima, regida mais com raiua, & deſatino, gerado do odio que ſe tinhaõ, que com diſciplina, & concerto millitar. Muito valeo aos Portugueſes terem as coſtas ſeguras, & pellejarem com boa ordem, porque ella os conſeruou com menos dano, do que ſe pudera deſejar entre tantos imigos, a quem a ventura foy tão contraria, que deixarão a victoria na mão dos noſſos, á cuſta de innumerauel copia de vidas, perdidas por ſua culpa: & porque o melhor de caſos venturoſos, he vſar delles com moderação, ouuerão os Luſytanos ſeu conſelho, & com elle mandaraõ aos pouos de Galliza ſuas diſculpas, pedindo que ſe confederaſſem, & foſſem amigos, pois dos males paſſados lhe cabia a menor parte, & a elles a mór culpa, & taes meos tiuerão, que ao fim aſſentarão pazes entre ſi, & derão lugar a noſſa gente pera morar onde tiueſſe goſto. A qual tendo por bem afortunadado o lugar onde alcançara tão famoſa victoria, eſcolherão aquelle ſitio, & pouoarão nelle hũa cidade, a quem chamarão Yria, diriuandolhe o nome de Yrian, palaura antiga de noſſos Portugueſes, a qual (diz o Biſpo Pinheiro) que ſignifica eſcoadrão, ou exercito de guerra: inda que Florião do Campo tem pera ſi, que entre Douro, & Mynho, ouue outra cidade chamada Yria, donde tinhaõ ſaydo algũs homẽs dos que hião neſta jornada, & por memoria da patria, que deixa-

Biſpo Pinheiro annot. paſſ. Flor. l. 1. cap. 7.

deixarão, quiseraõ, que esta noua pouoação se chamasse deste modo. Esta pouoação dura oje em Galliza, perto da cidade de Compostella, & se chama o Padrão, como allem da historia Compostellana, o notou Morales, & Ptolomeo, com outros historiadores de conta. Foy esta pouoação celleberrima em tempos antigos, & os moradores della muy politicos, & guerreiros, aos quais foy sempre tão amoroso, & grato, o nome Portugues, que de nenhũa cousa se prezauão tanto, como de trazerem delles sua descendencia. Mas o tempo que tudo consume, trasplantou a gloria desta cidade, á que oje chamamos Compostella, celebre pello riquissimo thesouro, que em si tem depositado, nas reliquias do Apostolo Sanctiago, Patrão, & singular defensor da nação Espanhola. Concluida com tão prospero fim esta jornada, dos Gregos dentre Douro, & Mynho, resta darmos noticia doutra, que os Celtas de Allem tejo fizerão em fauor de Carthago, pera o que importa saber, que a gente Carthaginesa pretendendo o Senhorio de Sicilia, passou naquella Ilha com hũa das poderosas armadas, que se virão té aquelle tempo, contra Gelon, que então Senhoreaua parte da terra, inda que Diodoro Syculo affirma, se armou esta frotta em fauor de Xerxes, que passando contra Grecia, & temendosse, que Gelon fauorecesse os Athenienses, se confederou com os de Carthago, pera entre tanto, que elle conquistaua os Gregos, terem occupação particular os Sicilianos. Chegou o numero desta gente Carthaginesa, a trezentos mil homẽs de guerra, entre os quais forão doze mil Espanhoes, de que a mór parte erão Turdetanos, saydos de Portugal, como tocamos a cima, & delles faz menção Gariuay, & Florião do Campo, em suas historias. Mas foy tão pouco venturosa esta armada, que não ficou della hum só soldado, que pudesse leuar a noua, & de duas mil Gales, & tres mil Nauios, entrou em Carthago hum só batel, com muy poucas pessoas, ficando morto Amilcar Capitão da frotta, & Himilcon, que gouernaua o exercito de terra: & os Carthagineses tão abattidos, que compraraõ a paz por dous mil tallentos de pratta, que derão a Gelon, & a sua molher Damarata mandaraõ hũa coroa, que importou cem tallentos douro. Com estas perdas, mudou Carthago o pensamento de Sicilia, & o passou todo ás cousas de Espanha, onde mandou hum Capitão por nome Safo, que com sua industria ganhou muito as vontades da gente, & mandou tanto ouro, & pratta, das minas, que auia em Espanha, que a gente Carthaginesa tornou a leuãtar a cabeça. Mas como

Historia Cõpost. mon. l. 9 cap 7. Ptol. li. 2. c. 6 ta. 2. cuio. Vasc. l. 1. ca. 20.

Paus. l. 3

Diodor. li. 11. c. 1.

Gari. l. 1 cap. 5. Flor. l. 2. cap. 4.

Iust. l. 4

Aelia. de var. hist. l. 6 & 13. Cæl. li. 19 c. 42. Pined li. 5. c. 4.

ao perſeguido té as pedras ſe conjurem em ſeu dano, ſuccedeo que os antigos Africanos vendo a Carthago com eſtas perdas, ſe lhe rebellarão, pidindolhe certo tributo; que a Raynha Dido ſe obrigara a pagar aos naturaes, daquelle ſitio, em que a cidade ſe fundara. E ſobre eſta pretenſſaõ lhe fizerão crudeliſſima guerra, leuando em ſeu fauor muita gente da prouincia Tingintana, que he (ſegundo apontão os Coſmographos) aquella parte de Berberia, em que eſtá a cidade de Tanger, cabeça de toda ella, & hũa das mais opullentas, que os Mouros poſſuirão em Africa, como tem Aben el Gezar, hiſtoriador Africano. Safo que andaua em Eſpanha muy amado de todos, vendo quanto lhe importaua pera conſeruação de ſuá Patria, impidir aos Tingintanos o ſoccorro, que mandauão contra ella, conuocando hum bom numero de gente Eſpanhola, dos Portugueſes Turdetanos, que viuião em Andaluzia, ſe auiou pera paſſar em Africa, & communicando com os mais Capitães eſte deſignio lhe aconſelharão, que ſe proueſſe de algũa gente da qũe viuia em Portugal, louuandolhe por eſtremo a deſtreza, & vallentia, com que reſoluião a duuida de qualquer batalha perigoſa, pello que Safo trattou com os Turdetanos, que como parentes; & amigos dagente Luſytana, lhe grangeaſſem a mais que ſoſſe poſſiuel. Elles que atrahidos de ſua brandura, & corteſia, lhe deſejauão ſatisfazer a vontade, partidos pera Luſytania juntarão por ſuas intelligencias ſete mil homẽs de pé, & quatrocentos caualos, com que ſe partirão contentiſſimos pera Safo, que lhe gratificou eſta boa obra, com lhe dar eſcudos muy goarnecidos, & alfanges Africanos, & outras peças deſte modo, que os Eſpanhoes tinhaõ em muita eſtima. A os ſete mil & quatrocentos Portugueſes deu muitas armas, feitas de melhor feição, do que podião ſer naquelle tempo as que trazião, & pera os caualos repartio freos, & ſelas, mais concertadas que as ſuas, atrahindoos com eſtas branduras tanto, que paſſados em Africa, lhe ganharão victorias famoſiſſimas, & conſtrangerão aos Tingintanos a reuocar todos os ſoccorros mandados contra Carthago: & acabadas as guerras com felliciſſimo ſucceſſo ſe tornarão a Portugal, carregados de deſpojos, & armas; apregoando a bondade do Capitão Carthaginés, & ſua muita franqueza. Bem ſey que Florião do Campo conta eſta yda dos Portugueſes por outro eſtillo differente, referindo duas jornadas, que Safo fez contra os Africanos, & reſtringindo tanto a gloria dos Portugueſes, que confeſſando ſerem eſtes Celtas, dos que viuião junto

Strab. l. 3 Ptolo. li. 4. c. 1. ta, 1 Afri. Glarean. g. o. c. 31. Gemma phril. de diu. orb. ca. 14. Pet. Appi. colm. cap. 2. Aben el gezar li. de mira. cuis.

Laymẽ vbi ſup.

Flor l. 3. cap. 3.

ao

ao rio Goadiana, os quer inda metter nos limittes de Andaluzia, não vendo, que toda a terra dos Celtas ficaua dentro na Lusytania. Mas eu acostado com Laymundo, & com o rigor da verdade conto estas cousas alheo de respeito, que em julgadores, & Croniſtas, nenhum vicio he tão intollerauel como accepção de pessoas.

TITVLO III. DE DARIO Longimano, & da reedificação de Hierusalem, & seu tẽplo, com outras cousas notaueis, que acontecerão no mundo.

Genebr. Ciono. lib. 1. Philo in breuiar.

SACERDOCIO summo esteue estes annos em poder de Elyh oũ Ioachim filho de Iesus, porque seu pay a quem por direito conuinha, esteue em Babylonia, sem concluyr a licença sobre que fora, em quanto viueo Dario filho de Hydaspis, chamado por outro nome Assuero Pristo. Mas por sua morte vindo o Reyno, & Monarchia dos Persas a mão de Dario Longimano seu filho, grande fautor das cousas dos Iudeos, se tornou o sacerdote Iesus pera Hierusalẽ, muy bem despachado, ao qual seu filho Ioachim deixou logo a dignidade, & a gouernou depois algũs vinte annos. Zorobabel, que cheo de idade, & muito mais de prudencia, & auiso, gouernaua no tempóral o pouo Iudaico: tendo noticia de como Dario Longimano alcançara o Reyno, confiado no conhecimẽto, que com elle tiuera do tempo, que residira em Babylonia, lhe foy dar os parabẽs do Reynado em tempo, que elle tinha conuocado os Satrapas, & Senhores principaes do Reyno, pera lhe dar hum conuite sollennissimo, & com tanta festa recebeo a Zorobabel, que lhe deu officio de seu camareiro mór, porque entre outros dous, que tinhão o proprio cargo, elle era o de que se fazia mais conta, & tinha mór priuança com Dario. Veolhe este cargo muy a proposito pera seus intentos, pella commodidade que com elle tinha, de fallar a el Rey muytas vezes, & hũa noite a tempo que el Rey estaua ja no leito, chamados os tres camareiros, lhe propos hũa duuida, promettendo grandes merces, a quẽm melhor lha soltasse: esta foy como diz Esdras, se era de mais força o vinho, se a molher, el Rey, ou a verdade. Ao dia seguinte arrezoarão os camareiros, cada hum pello que sustentaua, dando hum delles a palma, a potencia Real, a quem o mundo obedece, outro ao vinho, que apoderandosse dos Reys, os priua de seu juizo: mas o prudente Zorobabel, louuando hum pouco a força, que as molheres tem sobre corações affeiçoados, mu-

Ioſ. antiq. l. 11. c. 4.

Esdr. 3. c. 3. & 4.

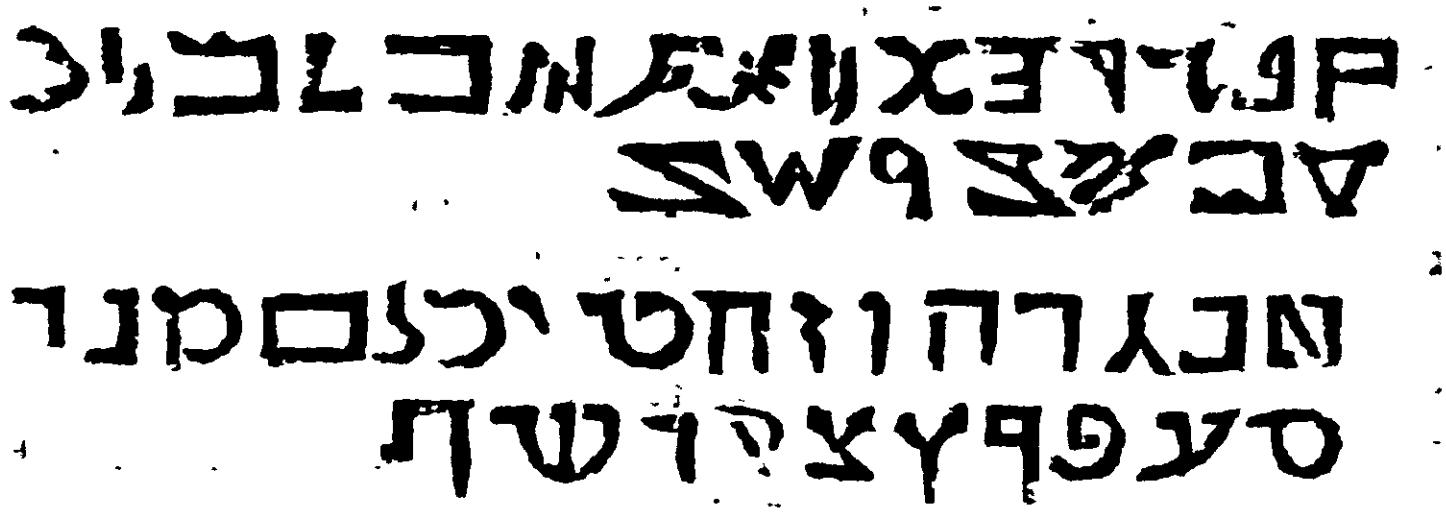
mudou a prattica ás preeminencias da verdade, & com tão alto eſtillo louuou os quillates della, q̃ Dario admirado lhe mandou pedir, o q̃ mais riueſſe goſto, promettendo por ſua fé real, q̃ em nada lhe faltaria. Todos cuidarão, que chegaſſe ſua petição a grandes Senhorios, & dignidades, mas ficarão deſenganados, vendolhe pedir licença, pera ſe reedificar o templo ſagrado, que ſeu pay mandara impedir, agrauado da morte, de Holofernes, & Cyro pellas falſas informações da gente Samaritana. A qual elle concedeo liberaliſſimamente, dandolhe grandes poderes, & prouiſoẽs baſtantes, pera os gouernadores de Syria, em que lhe mandaua com pena de morte, fauorecer em tudo aos Iudeos, & não impedir por ſi, nem por outrem, á obra do templo. Allem diſto, deu liberdade a todos os Iſraelitas, que inda viuião em ſuas terras, pera em companhia de Zorobabel ſe irem a Hieruſalem. Com eſte bom deſpacho, & com muitas riquezas, que Dario mandou ao templo, ſe partirão os Iudeos pera Hieruſalem, & tal dilligencia puſerão no templo, que o concluirão em pouco eſpaço de tempo, & o puſeraõ na perfeição antiga, inda que inferior nas riquezas, & aparato ao de Salamão, pois como diz Eſdras, algũs velhos, que alcáçaraõ a magnificencia do templo primeiro, choraão com ſaudade, ponderando o deſigual eſtado deſte ſegundo. E não ſe eſpantem os curioſos de me ver contar, que o templo ſe fundou em poucos annos, tendo contra mim o teſtemunho do Euangeliſta S. Ioão, onde os Iudeos dizião a Chriſto, que na fundação daquelle templo, ſe gaſtarão quarenta annos. Porque ſe contarmos do anno, em que Cyro deu a licença pera o fundarem, & os mais, que Reynou Dario Hydaſpis, té o oitauo de Longimano, em que ſe concluyo a obra, acharemos quarenta annos certos, & deſtes fallaão alli os Iudeos, mettendo na conta todos os que a obra eſteue retardada. Dedicouſſe o templo aos vinte & tres dias de Março, com fauſtas acclamações do pouo. Eſdras reſtaurou os liuros da Ley, & os pôs nos characteres Hebraicos, de que agora vſamos, differentes (como quer Bellarmino, & o tem S. Hieronymo) dos antigos: & pera os curioſos verem a muita differença, que ha entre hũs, & outros, & ſe deſenganarem nas opiniões, que muitos leuantão neſta materia, os porey aqui com toda fidellidade, refirindo primeiro o Abcedario antigo, & depois o de que vſamos agora, na forma ſeguinte.

Ioan.c.2

Hiſtor. eccleſ. in Iudit.c.3

Eſdr.li.3. cap.6.

Bellarmi in Apparat. ling. hebraicæ. D.Hier. in prol. li.Reg.



Nesta letra moderna, escreueo Esdras, não só os liuros sagrados, mas outros muitos necessarios á exposição da ley, & o Padre Mestre Frey Luys de Souto Mayor me affirmou, que com seus olhos vira, na liuraria dos frades Pregadores da cidade de Bollonha, o Pentatheco escritto pella mão de Esdras, a quem se dá grande authoridade. E na cidade de Burgos, ouue hum Rotulo das proprias letras, feito pello mesmo, como escreue Figueirola, & o refere Pineda. Deste modo ficou leuantado o templo de Hierusalem, & as cerimonias tornadas a seu primeiro estado: mas estaua todauia a cidade sem muros, pera cuja restauração os Reys não querião dar licença, temendo se rebellassem os Iudeos de nouo. Dario Longimano, tendo na memoria a perda, que seu pay recebera dos Athenienses, nos campos de Marathonia, determinou passar contra Grécia, & querendo primeiro segurar as cousas do mar, & tirar a os Gregos toda esperança de soccorro, se confederou com a Senhoria de Carthago, que então florecia com suas nauegações, a cuja instancia se armou aquella frotta, em que entrarão os doze mil Turdetanos, cujo fim contamos no capitulo precedente. Foy o numero da gente, que consigo leuou, entre de pé, & cauallo, & a que hia na armada de mar, cinco contos de homés, & os colhe muy subtilmente o douto Padre Frey Ioão de Pineda, de hũas palauras referidas por Freculpho, que Dario disse, louuandosse, que se os Lacedemonios tinhão cinco mil homẽs de guerra, com que lhe tomar o passo, tinha elle mil pera cada hum delles, donde se conclue em boa consequencia, que erão cinco mil vezes mil, que fazem os cinco contos. Com esta excessiua copia de gente, entrou Dario em Grecia, fazendo nauegar por terra, & caminhar pello mar, a pé enxuto: porque rompeo o monte Athos, que se mettia pello mar dentro, & entre elle, & terra firme, fez hũa valla, por onde passauão duas naos a par (como tem Agathio) & chegado ao Elleſponto, mandou fa-

Figueir. cõtra Iudeos c. 1. Pineda li. 5. cap. 2.

Diodor. Lib. c. 1.

Freculp. con tin. l. 4. c. 6 Pine. l. 5. cap. 3.

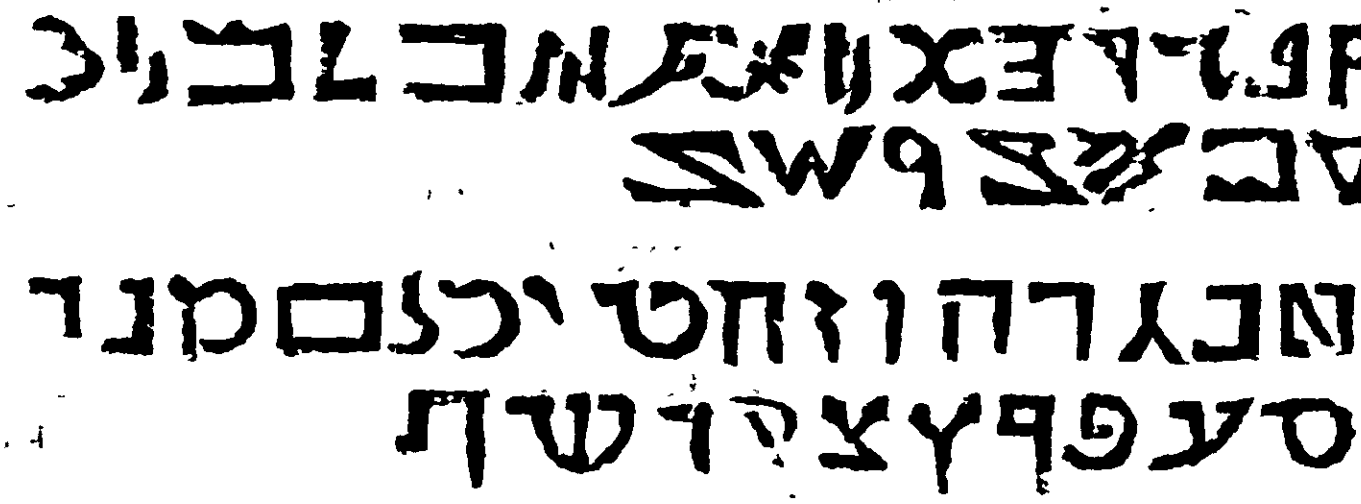
Agath. de b. l. Pers. l. 4.

CAPITVLO V. DA IORnada, que o Capitão Hanon fez, em que descubrio a costa de Lusytania, té o cabo de Sam Vicente, & Himilcon tornou a prosseguir esta viajem mais adiante contra o norte.

Flor. L. 3. cap. 4.

DEPOIS que o valeroso mancebo Safo, esteue em Espanha algũs annos gouernando os negocios de sua Republica, com mais animo, & prudencia, do que sua idade requeria, foy chamado a Carthago, com presupposto, de se quererem seruir delle em negocios publicos, & recebendoo com grande triumpho, & aclamações do pouo, o tiuerão sempre na veneração, que sua grande nobreza merecia. Pera Espanha vierão em seu lugar dous irmãos, chamados Hanon, & Hymilcon, homẽs de grande aũthoridade em Carthago, dos quais o Hanon foy tambem recebido, & tão amado da gente de Espanha, por suas boas partes, que não faltaua mais, que adoralo. E como dos Turdetanos, que viuião em Andaluzia, ouuisse muitas vezes contar estranhezas de Lusytania, & dos moradores della, principalmente dos que viuião no cabo de S. Vicente, antiIustin. l. 44. go assento dos pouos, que Iustino chama Curetes, & o Bispo de Girona, seguindo sua authoridade, os trata com o proprio nome, & lhe dá o mesmo assento, fazendoos fundadores da cidade de Sylues, q̃ oje he Metropolitana, & cabeça do Reyno do Algarue: entre os quais, (como já tocamos acima) era fama q̃ os Deoses vinhaõ de noite a fazer grandes danças, & dizião, que o Sol parecia de grandeza, quasi infinita, quando se lançaua nas agoas. Estas nouidades accenderão tanto o animo de Hanon, de seu natural curioso: que fretando algũas Galés, com boa copia de gente, se metteo pellas espaçosas ondas do mar Occeano, leuando sempre a terra de Espanha quási a olho, té que passado o Rio Goadiana, & começadas a costear as ribeiras de Lusytania, se virão em poucos dias no lugar desejado. E saynEpisco. Gunda laba. do em terra, com tanta veneração, como se andarão sobre o ceo (que a tanto chegou a ignorancia dos gentios) acharão algũs moradores daquella costa em Magotes, armados com as rusticas armas vsadas naquelle tempo antigo, dispostos a defender as cabanas em que viuião: mas vendo, que os Carthagineses não tocauão em couza sua, antes como homẽs atrahidos da religião, veneraũão a terra, & gente della, se tornarão pera suas aldeas, conuersando familliarmente com elles por algũs acenos, que a lingoa aças differente

Strab. l. 3



Nesta letra moderna, escreueo Esdras, não só os liuros sagrados, mas outros muitos necessarios á exposição da ley, & o Padre Mestre Frey Luys de Souto Mayor me affirmou, que com seus olhos vira, na liuraria dos fradés Pregadores da cidade de Bollonha, o Pentatheco escritto pella mão de Esdras, a quem se dá grande authoridade. E na cidade de Burgos, ouue hum Rotulo das proprias letras, feito pello mesmo, como escreue Figueirola, & o refere Pineda. Figuer. cõtra Iudeos c.1. Pineda, &c.

Deste modo ficou leuantado o templo de Hierusalem, & as cerimonias tornadas a seu primeiro estado: mas estaua todauia a cidade sem muros, pera cuja restauração os Reys não querião dar licença, temendo se rebellassem os Iudeos de nouo. Dario Longimano, tendo na memoria a perda, que seu pay recebera dos Athenienses, nos campos de Marathonia, determinou passar contra Grécia, & querendo primeiro segurar as cousas do mar, & tirar a os Gregos toda esperança de soccorro, se confederou com a Senhoria de Carthago, que então florecia com suas nauegações, a cuja instancia se armou aquella frotta, em que entrarão os doze mil Turdetanos, cujo fim contamos no capitulo precedente. Foy o numero da gente, que consigo leuou, entre de pé, & cauallo, & a que hia na armada de mar, cinco contos de homés, & os colhe muy subtilmente o douto Padre Frey Ioão de Pineda, de hũas palauras referidas por Freculpho, que Dario disse, louuandosse, que se os Lacedemonios tinhaõ cinco mil homẽs de guerra, com que lhe tomar o passo, tinha elle mil pera cada hum delles, donde se conclue em boa consequencia, que erão cinco mil vezes mil, que fazem os cinco contos. Com esta excessiua copia de gente, entrou Dario em Grecia, fazendo nauegar por terra, & caminhar pello mar, a pé enxuto: porque rompeo o monte Athos, que se mettia pello mar dentro, & entre elle, & terra firme, fez hũa valla, por onde passauão duas naos a par (como tem Agathio) & chegado ao Elleſponto, mandou fazer

Diodor. Lib.c.1.

Freculp. cron to. t.l.4.c.6 Pine.l.5. cap.3.

Agathi. de b.l. Pers.l.4.

CAPITVLO V. DA IORnada, que o Capitão Hanon fez, em que descubrio a costa de Lusytania, té o cabo de Sam Vicente, & Himilcon tornou a prosseguir esta viajem mais adiante contra o norte.

Flor. l. 3. cap. 4.

DEPOIS que o valeroso mancebo Safo, esteue em Espanha algũs annos gouernando os negocios de sua Republica, com mais animo, & prudencia, do que sua idade requeria, foy chamado a Carthago, com presuposto, de se quererem seruir delle em negocios publicos, & recebendoo com grande triumpho, & aclamações do pouo, o tiuerão sempre na veneração, que sua grande nobreza merecia. Pera Espanha vierão em seu lugar dous irmãos, chamados Hanon, & Hymilcon, homẽs de grande aũthoridade em Carthago, dos quais o Hanon foy tambem recebido, & tão amado da gente de Espanha, por suas boas partes, que não faltaua mais, que adoralo. E como dos Turdetanos, que viuião em Andaluzia, ouuisse muitas vezes contar estranhezas de Lusytania, & dos moradores della, principalmente dos que viuião no cabo de S. Vicente, antigo assento dos pouos, que Iustino chama Curetes, & o Bispo de Girona, seguindo sua authoridade, os trata com o proprio nome, & lhe dá o mesmo assento, fazendoos fundadores da cidade de Sylues, q̃ oje he Metropolitana, & cabeça do Reyno do Algarue: entre os quais, (como já tocamos acima) era fama q̃ os Deoses vinhaõ de noite a fazer grandes danças, & dizião, que o Sol parecia de grandeza, quasi infinita, quando se lançaua nas agoas. Estas nouidades accenderão tanto o animo de Hanon, de seu natural curioso: que fretando algũas Galés, com boa copia de gente, se metteo pellas espaçosas ondas do mar Occeano, leuando sempre a terra de Espanha quási a olho, té que passado o Rio Goadiana, & começadas a costear as ribeiras de Lusytania, se virão em poucos dias no lugar desejado. E saynd̃o em terra, com tanta veneração, como se andarão sobre o ceo (que a tanto chegou a ignorancia dos gentios) acharão algũs moradores daquella costa em Magotes, armados com as rusticas armas vsadas naquelle tempo antigo, dispostos a defender as cabanas em que viuião: mas vendo, que os Carthagineses não tocauão em cousa sua, antes como homẽs atrahidos da religião, veneraũão a terra, & gente della, se tornarão pera suas aldeas, conuersando familliarmente com elles por algũs acenos, que a lingoa aças differente

Epiſco. Gerund. libr.

Strab. l. 3

Iustin. l. 44.

deuia de ſer, pois como ſente Florião do Campo: eſtes Curetes vierão a Eſpanha, quaſi no tempo de Tubal, ou poucos annos depois, & o meſmo parecer ſegue Ioão de Viterbo, nos Commentarios de Beroſo. Donde ſe pode colligir, que não he verdadeira a opinião daquelles, que affirmão ſe deſtruyo toda Eſpanha, com a eſterillidade paſſada, pois ſendo verdadeira eſta habitação dos Curetes em Luſytania, por força ſe ha de conceder, que ficaſſe aquella parte de terra, liure das callamidades das outras, o que eu não entendo como poſſa ſer, pois eſtando tão inclinada á parte Meridional, neceſſariamente auia de padecer mais quentura, que as Mediterraneas: em fim, o cargo deſta verdade, que me a mim nunca ſatisfez, fique á conta de quem a inuentou: & os Curetes, ou vieſſem com Tubal, ou fugidos de Creta: onde (como quer Plinio) viuerão em tempos antigos, & Lactancio teſtifica, que nella criarão ao ſeu Deos Iuppiter, eſcondido de Saturno, que procuraua de o matar, por euitar certo oraculo, que tinha de hum filho ſeu, que o auia de priuar do Reyno. Deſtes ſoube Hanon, que eſtiuera alli hũ templo fundado ao ſeu Deos Hercules, onde ſe via ſua ſepultura ja deſpojada dos oſſos, que os Phenices leuaraõ pera Caliz: & contauão, que fora fundado pellos Deoſes, & que na fundação delle, ſe juntaraõ as pedras voluntariamente, & ſe aſſentarão em ſeu lugar. Moſtrauãolhe tambem grandes montes de pedra, juntos alli de tempo antiquiſſimo, (de quem falla Strabo) reprouando a opinião de Ephoro, que negando auer alli templo, contaua ſó deſtes cumulos de pedra: & dezia delles, que os ajuntarão os Deoſes, por final, & limitte, de ſe concluyr alli o mundo. Mas o que eu julgo delles (ſeguindo a opinião de Laymundo) he, que forão poſtos antigamente naquelle lugar, por final, & memoria, da ſepultura de Tubal, como ja referimos no liuro primeiro. Viſtas por Hanon eſtas couſas todas, & ponderadas com muita curioſidade as ruinas daquelle templo antiquiſſimo, fez grandes ſacrificios a ſeus Idollos, & adorou com notaueis cerimonias, os Deoſes do mar Occeano, achandoſſe preſentes a tudo muitos Portugueſes, a quem elle ganhou as vontades, dandolhe veſtidos melhor concertados, & de melhor panno, do que erão os ſeus: & com ſeu fauor, & dos mais, que vinhão na armada, leuantou Hanon dous grandes montes de terra, pera memoria de ſua chegada áquellas partes: donde ſe tornou outra vez pera Andaluzia, & auiſou em Carthago de tudo o que achara, & das couſas notaueis que vira. Grande admiração cauſou em todos os Carthagineſes eſte ſucceſſo, & leuantando

Florian. vbi ſup.

Ioan. anian li. 2 Beroſi.

Ephor. apud Stra bo. li. 3.

Laymũ. lib. 1.

Plin. l. 4. cap. 12.

Lactã. l. 1 c. 11. & 12

Diodor. lib. 15. Ouid. in faſtis.

Garl. l. 5. ca. 7.

do

do o animo a grandes couſas, mandaraõ a Giſcon irmão deſtes dous Capitães, que andauão em Eſpanha, com boa cópia de naos, & Gales, dandolhe ordem, que ficaſſe gouernando o exercito, que mantinhão em Andaluzia, & dos outros dous Capitães, Hanõ coſteaſſe com certo numero de Gales as ribeiras Africanas, & Hymilcon com outras tantas continuaſſe no deſcobrimento das couſas de Eſpanha, nauegandoa toda em circuito, pera ſaberem as gentes, & couſas notaueis della. Partidos ambos eſtes irmãos em ſuas armadas, Hanon deſcubrio contra o meo dia tanta copia de legoas, que affirmão chegou ao mar roixo pella propria via, que agora nauegaõ noſſos Portugueſes, & iſto ſintio Plinio, conforme o refere noſſo Portugues Gaſpar Barreiros. Mas quanto a mim, difficilmente ſe me podera perſuadir eſta empreſa, porque auendo noticia de tal nauegação, de crer he, que tão illuſtre Coſmographo, como foy Claudio Ptolemeo, ſe não enganara, cuydando, que o mar da India era outro diuerſo do noſſo Occeano. Mas deixada eſta queſtão, como pouco importante a minha hiſtoria, tornarey a continuar a jornada de Hymilcon, que ſeguindo a empreſa de reconhecer as prouincias marittimas de Eſpanha, chegou ao cabo de S. Vicente, onde os moradores da terra o feſtejarão grandemente, com as couſas poſſiueis a ſua pobreza, reconhecendo os beneficios recebidos de ſeu irmão Hanon. Daqui ſe partio a frotta Carthagineſa, & paſſando por varias ilhas, de que agora não temos noticia, pellas encubrir em ſi o mar, ou eſtarem ja continuas com a terra, aportaraõ no Promontorio Barbarico, que agora chamamos Cabo Deſpichel, & ſayndo em terra algũs homẽs da armada, pera ſe prouerem de agoa freſca, forão acomettidos repentinamente dos Barbaros, que viuião naquella coſta, & mortos a mór parte delles, ſem Hymilcon os poder liurar de ſuas mãos, com toda a diligencia, que pos em lhe mandar ſoccorro. Mal contentes ſayraõ daqui os nauegantes, conſiderando a ruſtica hoſpedajem dos Barbaros, & proſeguindo com ſua derrotta, entraraõ pellas ondas do famoſo Tejo, té darem na cellebre pouoação de Lisboa, na gente da qual tiuerão melhor recolhimento, & lhe derão pillotos, pera nauegar o mais que lhe ficaua da coſta de Luſytania. Com eſtes dobraraõ o Promontorio da Lũa, que agora chamamos cabo de Caſcais, & a poucas legoas deſcubrirão hũas Ilhas piquenas, & deſpouoadas, que Ptolemeo chama Landobris, & nos agora Berlengas, nas quais virão algũs barcos de peſcadores, que em breues palauras

Flori. li. 3 cap. 8.

Plini. in nat hiſt. Gaſpar barre. cõment. de Ophir. Regio.

Ptolem.

Flori. li. 3 cap. 9.

Ptole. li. 2. c. 5. ta. 2. Euro.

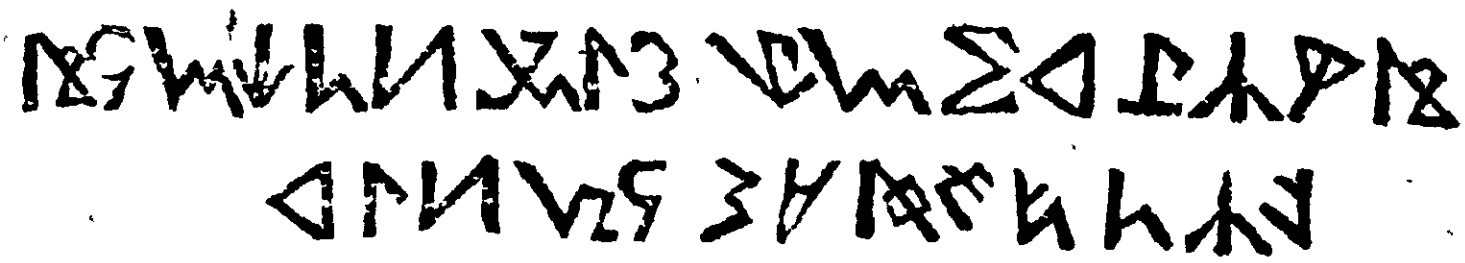
se recolherão á terra firmé, espantados de verem a machina, & grande apparato das embarcações Carthagineſas: mas Hymilcon que deſejaua experimentar a inclinação de todos, pondo as proas em terra, veo á falla com algũs dos Turdulos, em cujo deſtricto cahia toda a terra, que ha entre os rios Tejo, & Douro, ſegundo appontamos algũas vezes, por authoridade de Plinio, & de Pomponio Mella: a os quais ſeguem noſſo Reſende, & Diogo Mendez de Vaſconcellos, aduirtindo, que eſtes Turdulos ſe chamauão Antigos, por differença de muitos outros, que procederão delles, & viuião em varias partes de Eſpanha. Deſtes pois, como foſſe gente pollitica, & que ſe gouernaua por leys, dadas por Tubal aos Eſpanhois, ſouberão os de Carthago muitas couſas do interior de Portugal, & do bruto modo de viuer, com que ſe região todos os habitadores do ſertão: moſtraraõlhe o ſeu modo de eſcreuer, & os characteres, em que tinhão eſcrittas ſuas leys, dos quais leuarão algũas couſas eſcrittas, pera mandar a Carthago. E pois fallamos nas letras dos Turdulos antigos, a quem Strabo louua de tão ſapientes, não me parece couſa fora de prepoſito, pór aqui hum letreyro, que ouue á mão, mandado pello elloquentiſſimo Biſpo Hieronymo de Oſorio, ao Biſpo Pinheiro, com hũa carta, em que lhe dizia as palauras ſeguintes.

Plin.l.4. ca.21. & 22. Pompo. Mel. Reſend. ant. Luſi lib.1. Iaco. mẽdez. in ſcho.

Strab.l.3

O goſto de ver nouidades de Portugueſes antigos, me faz com que pretenda auer muitas antigualhas á mão: porem choro, quando vejo, que ſe fallo nellas com os proprios naturaes, tem tudo por couſa de patranha. De Italia me mandarão entre outros liuros, & papeis, eſſes pergaminhos, q̃ ſe ouuerão da liuraria do Conde Pyco Myrandula, em que V. S. verá hũas letras, das que eſcreuião os Portugueſes, que chamauão Turdulos. As quais eu folgo de ver, mas confeſſo, que nem a feição dellas entendo: ſe V. S. alcançar algũa couſa dellas, não a tenha por mal empregada em mim, &c. As letras conforme vinhão na mea folha de pergaminho antigo, que eu tenho em meu poder erão as ſeguintes.

Hieron. Oſor.

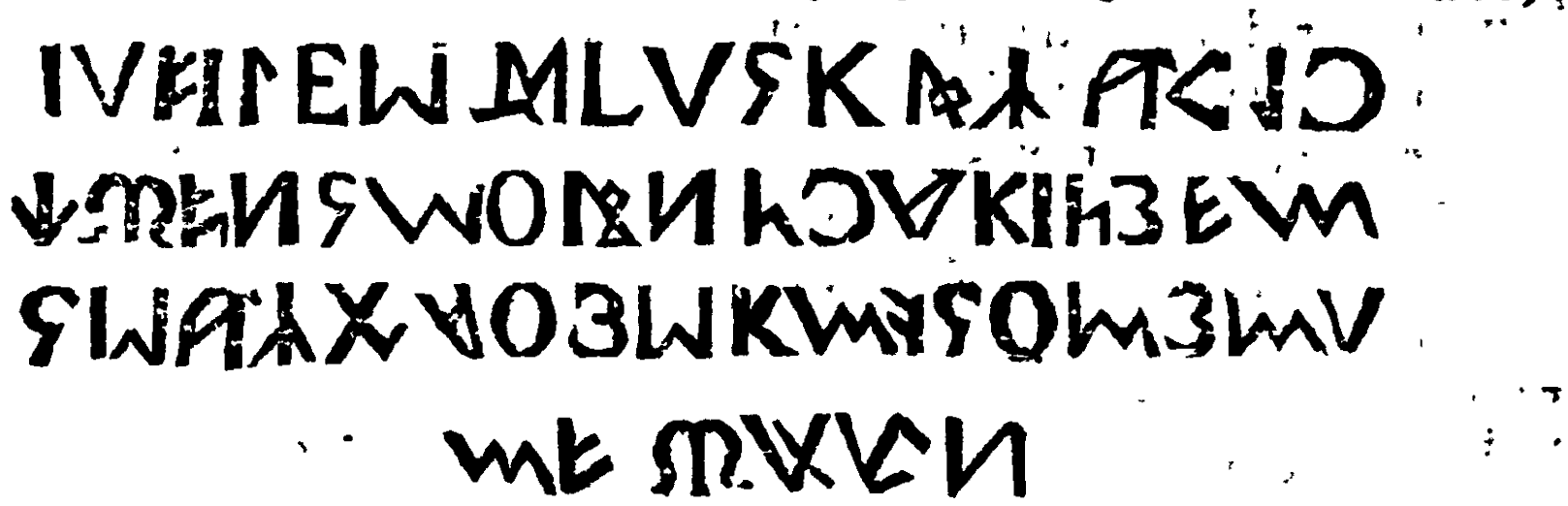


Muito

Muito deſejey de auer a repoſta deſta carta, & de ſaber ſe entendera o Biſpo Pinheiro algũa couſa das letras: mas não ouue quem me deſſe noticia della, nem eu cuido, que deuia elle de chegar a entender ſentido, nem palaura do letreiro, como eu tambem confeſſo, que não entendo, com me prezar, de ter algũa noticia de ler antigualhas, em mais lingoas, que a Latina, & ter aprendido inuenções de letras exqueſitas, & pouco vulgares em noſſos tẽpos. E conſiderando hũa noite com muita attenção, o modo, & feição das letras, me veo á memoria, ter viſto outro ſemelhante em Raphael Vollaterrano, & cotejados ambos, notei muitas letras conformes, donde concluy ſerem as noſſas antigas, todas hũas com as Etruſcas, vſadas em Italia deſde o tempo de Noe: & ſe eſtas ſão verdadeiramente das que vſaraõ os Turdulos, bem ſe colige, que hũs, & outros, as aprenderão de hum meſmo meſtre, & forão as de que ſe vſaua em tempo do Patriarcha Noe: o qual as tomou de ſeus antepaſſados, que viuerão antes do dilluuio, & aſſim ſe pode crer, que neſtas eſcreuerão os filhos de Adam as prophecias, que lhe ouuirão, & o ſancto varão Enoch o ſeu liuro, de que o Apoſtolo S. Iudas faz menção, com muitos outros Sanctos. E pera que os curioſos no tem a conformidade de hũas, & outras, porey tambem o letreyro de Raphael Volaterrano, tirado como o da fidelidade, & ſemelhança de letras, ſegũdo o traz impreſſo em ſua Philologia, que he o ſeguinte.

Raphae. Volater. philolo. lib. 33.

S. Iud. epiſt. can. Tertul. l. de idol. & lib. de cul fœm. & de habit. mul. Orig. in num. hom. 28. Aug. de ciu. Dei l. 18 c. 38.



Viſtas pois de Hymilcon as leys, & modos de viuer dos Turdulos antigos, com as letras de que vſauão, & tomadas intelligencias de tudo o que auia na terra, derão vellas ao vento, ſem deſcanſarem, té onde o Rio Mondego ſe mette dentro no mar: onde acharão algum tanto por elle a cima hũa pouoação, chamada dos antigos Elbocoris, ſituada na quella parajẽ, onde achamos agora a Villa de Buarcos. Em toda eſta coſta acharão os Carthagineſes muito gaſalhado, & bom acolhimento por-

Claudi. Ptolem. vbi ſup.

que sendo a gente pella mayor parte bem entendida, & de condição branda, os prouião de todo o necessario, a troco de pouca cousa. De stes Turdulos souberão algũas cousas importantes a sua nauegação, & outras só por curiosidade, entre as quais cuido eu, que verião aquellas admiraueis fontes, de quem Plinio faz muita conta, & as traz em seus escrittos como hum millagre, & protento da natureza, dado que os naturaes da terra, pello costume de as ver cada hora, tenhão suas cõdições por cousa vulgar: hũa das quais sorue, & recolhe em si tudo, o que lhe lanção dentro, & outra o despede com notauel força, a experiencia das quais conta Vasco, que fez o Cardeal Dom Henrique, & Resende affirma o vio por seu olho, & sobre tudo me desengana o testemunho de vista, porque indo pessoalmente ver estas fontes, & lançando algũas cousas dentro, vi com prova manifesta os effeitos de cada hũa dellas, que certo saõ marauilhosos. Doutra fonte tratta Plinio, & a refere como cousa muy pegada com estas, que os peixes, & cousas que andão nella, parecem dentro na agoa finissimo ouro, & sẽdo tirados fora, da cór, & feição dos mais. Mas como desta fonte não tenhamos ao presente noticia, nem eu a quero dar mais larga. Sabidas por Hymilcon estas, & outras muitas particularidades, se despidio elle, & os de sua cõpanhia, dos moradores desta comarca, & proseguindo seu caminho chegarão ao rio, que Strabo chama Vacca, & nos agora Vouga, onde virão grande copia de bateis, em que os moradores da terra fazião suas pescarias, de que este Rio he abundantissimo, & achando a gente do proprio toque, & trajo dos mais, que virão atras, forão continuando sua derrotta, não sem grandes tormentas, em que mil vezes se vião perdidos, que em ondas de mar, & prosperidade da vida, esta he a cousa mais certa.

Plin. l. 2. ca. 106.

Vasc. de fact. hisp Resend. ant. Lusi. lib. 2.

Plinius vbi sup.

Strab. l. 3 Ptole. l. 2 c. 5. ta. 2. Europ.

CAPITVLO VI. EM QVE se conta o fim da jornada de Hymilcon, & a fundação da famosa cidade de Braga, com outras cousas a este proposito.

ALGVS dias gastou Hymilcon em nauegar aquella parte da costa, que ha entre o rio Vouga, & o Douro, onde chegou tão enfadado das tempestades, q̃ lhe foy necessario tomar porto, & entrar com toda a frotta pello rio a cima, onde achou hũa

hũa pouoação de Gregos, mais bem ordenada, & com melhor eſtillo de viuer que os mais: de quem he de crer ſerião muy bem recebidos, & prouidos de todo o neceſſario: & tal amor tomaraõ entre ſi, que muitos Gregos, dos que viuião naquella comarca, lhe quiſerão ſer companheiros na jornada, com os quais tornou a continuar todos os Portos de mar, que vaõ dalli té o rio Mynho, onde ſempre achou muy bom acolhimento na gente Grega, que alli viuia. E com eſta ordem foy deſcubrindo os mares, que cercão as terras de Galliza, & Bizcaya, té onde ſe lanção nelles os montes Pyreneos: a qual nauegação concluyda em eſpaço de quatro meſes (como diz Florião do Campo) Hymilcon, ſe tornou pello proprio caminho, que leuara demandando hũs, & outros Portos, principalmente os que ja tinha conhecidos. E chegando á coſta de Portugal, os tomou hũa tormenta grandiſſima, com que ſe virão quaſi perdidos, & com ella nauegaraõ té o Porto dos Gregos: mas foy tam pouca ſua ventura, que ao entrar da barra perderão grande numero de embarcações, ſaluandoſſe a gente com muito trabalho, ſoccorrida nos bateis de peſcar, com que os Gregos nauegauão pello Douro. Aqui ſe vio Hymilcon em grande confuſaõ, vendoſſe com as naos quebradas, & ſem commodo de as poder reparar em ordem, que leuaſſem tanta gente, como trazia. E tratando iſto com os principais Capitães da armada, aſſentarão entre ſi, que deixaſſem alli a gente mais canſada, & maltrattada do mar, com prouiſoẽs, & dinheiro baſtante, té virem de Andaluzia embarcações em que ſe tornaſſem. Aſſentado iſto deſte modo, tratou Hymilcon com os Gregos da terra eſte negocio, pedindolhe, que tiueſſem por bem, de lhe dar entre ſi gaſalhado, & permittirem, que naquella pouoação, & noutras de ſua comarca, eſtiueſſem os ſoldados, & mais gente, que não podia hir nas embarcações; & os proueſſem do neceſſario á ſua cuſta, té que elles tornaſſem, com naos baſtantes em ſua buſca, & ſatisfizeſſem baſtantemente eſta boa obra. Não foy difficultoſo de acabar com os Gregos, o que ſelhe pedia; porque com mais facillidade aceitaraõ elles a companhia dos Africanos, que os proprios ficarem em terras tão apartadas, & ſe ouuio hum choro confuſo entre elles, quando Hymilcon lhe communicou publicamente ſeu intento: mas tudo foy pouco em comparação, do que ſe vio ao tempo da partida, porque hũs chorauão com ſaudade dos companheiros, outros com a deſeſperação em que ficauão, de não verem mais ſua patria: & finalmente outros blasfemauão do Capitão, porque não deixara em terra,

Flori. do Campo l. 3. c. 7.

ra, nenhum cidadão natural de Carthago, ſenão os de ſua comarca, & orredores. Com eſtas vozes differentes, ſe fez Hymilcon á vella, & ſe tornou pera Giſcon ſeu irmão, que eſtaua em Andaluzia, pera onde o deixaremos caminhando, por tornar a cõtar o ſucceſſo dos Africanos, que ficauão entre Douro, & Minho, aos quais fizerão noſſos Portugueſes tão bom trattamento, & os admittirão tão familliarmente a ſua conuerſação, que algũs delles eſquecidos de ſua propria natureza, & deſeſperados de mais tornarem a ella, ſe caſaraõ na terra, & começarão a trattarſe como naturaes, cujo exemplo ſeguirão logo a mór parte dos Carthagineſes, té que de vnanime conſentimento concluirão todos, de viuer neſta prouincia, & caſarẽ com as filhas dos moradores della, com tal condição, que lhe deſſem terras em que fundar hũa cidade a ſeu modo, a qual foſſe yſenta de tributo, & ſe gouernaſſe ſó pellas leys, & ritus Africanos, ſem os Gregos nella pretenderem Magiſtrados, nem Senhorios, mais que aquelles, a que de parecer commum foſſem admittidos, por reſpeito de parenteſco. Contentes de tal petição, os noſſos lhe derão hum ſitio pera o pouo, o melhor, & mais accommodado, que auia em toda a terra: mas fazendo os Africanos ſeus ſacrificios, & achandoos contrarios, caminharão mais adiante contra o Norte, & chegando ao lugar onde agora vemos a cidade de Braga, lhe ſayrão os agouros tão fauoraueis, que logo puſerão mãos na obra, & fundarão pera habitação ſua, & honra de Luſytania, a inclita cidade de Braga, ſuperior, & cabeça no eſpiritual de todas as mais de Eſpanha, & nas armas, & gloria millitar igual com as mais famoſas. E porque vou fora de meu coſtume, contando muito ſem allegar authores, q̃ teſtifiquem a certeza do q̃ digo, ſerá bẽ trazer o q̃ neſte particular diz noſſo Laymundo.

Laymũ. ant. Luſi lib. 1. Bracadam, vel Bragadam, vt alii malunt (diz elle) fundauerunt Afri, qui vndis iactati huc appulerunt, & inito fœdere, cum Grauiis poſtu lauerunt ſibi locum vrbis, quo dato Bragada exurgit, indito illi nomine a fluuio Bragada, & oppido vnde originem traxerant.

Como ſe diſſera, que a cidade de Braga foy fundada por gentes Africanas, que ſaydas com tempeſtade neſta prouincia, & feitas pazes com os moradores da terra, alcançaraõ aſſento pera fundar hum pouo, a quem derão nome de Braga, por lembrança do rio Bragada, que corre pellas terras, donde eſtes Africanos erão naturais. No meſmo parecer concorre o Reuerendiſſimo Biſpo de Gyrona, repetindo hũas palauras tão ſemelhantes ás de Laymundo, que por ſerem quaſi as meſmas, deixo de pór aqui, remettendo os curioſos ao ſeu liuro terceiro, onde tratta das cidades, q̃ os Carthagineſes fundarão em Eſpanha, & não he ſeu parecer de tão

Epiſco. Gerund. lib. 3.

pou-

pouco fundamento, que o deixe de fauorecer o insigne Geographo Claudio Ptolemeo, fazendo muy particular menção deste Rio Bragada, que se lança no mar dentro nas terras de Carthago. E no proprio lugar o poem Pedro de Marmol, em sua historia Africana, goardando a mesma othographia, & modo de escreuer de Ptolemeo: a qual os Mouros, & Turcos, em cujo poder está agora aquella prouincia, mudaraõ de seu primeiro vigor, & lhe chamão Megerada. Assim que por serem a mór parte destes Africanos, moradores desta prouincia, por onde corre o tal rio, derão seu nome á nouá pouoação de Bracadá, ou Bragada, que oje conserua com muy pequena corrupção. E esta opinião a cerca da fundação de Braga, tenho eu por mais certa, & de menos duuida, que a de Florião do Campo, a quem parece se fundou por certos Francezes Celtas, chamados Bracatos, por causa de certa inuenção de calças justas, que trazião: mas como elle proprio confessa, ser isto cousa de seu bom juizo, & não tirada de authores antigos, he digno de menos culpa que Gariuay, em quem esta opinião vay contada tão seguramente, como se fora Euangelho: não aduertindo, que o doutissimo Vaseo se acosta antes ao parecer que eu sigo, que a nenhum outro, inda que parece ficar neutral no meo de ambos. E quando com mais testemunhas quisera authorizar o que digo, não me falta nosso Portugues Ayres Barbosa, em hum Epigramma, que fez desta cidade, onde com palauras expressas lhe chama, filha natural sayda das entranhas de Carthago. E Angelo Pacense na vida de S. Pedro Martyr, & Arcebispo daquella cidade, a canoniza por erdeira do intimo odio, que sua mãy Carthago teue contra o pouo Romano: & com rezão, porque da maneira, que Carthago manteue sua opinião contra Roma, té ser posta por terra: Assim Braga (como adiante veremos) lhe deu bem em que entender, té cayr de sua gloria. Foy esta fundação, & as mais cousas, que tenho contado no capitulo precedente, & neste que vou continuando, té o anno da criação do mundo, tres mil & quinhentos & trinta & hum, quatrocentos & trinta & hum, antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, segundo a conta que sigo, inda que os Cronistas Espanhois leuem esta ordem algum tanto differente da minha. Esta foy pois a origem, & principal fundamento da cidade de Braga, segundo a melhor, & mais verdadeira relação, que pude descubrir nos authores, & como de tão insigne, se podem prezar os moradores della: que a gloria dos progenitores, he hum resplandor, que clarifica & da

Ptolo. li. 4 c. 3. ta. 2. Aphr.

Ari. Barbosa in quodam poemat.

P. dro de marm. l. 6. ca. 13.

Ange. Pacens. in vi a S. Petri.

Flori. do Campo l. 3. c. 26.

Gari. l. 5 cap. 10.

Vasc. l. 1. cap. 11.

ANNO. 3531. 431.

& dá luſtre ás obras, que fazemos.

CAPITVLO VII. DA VINda de nouos gouernadores de Carthago a Eſpanha, & da fundação de algũs pouos em Portugal, com a rellação de hũa eſpantoſa batalha, q̃ ouue entre Luſytanos, & Anda luzes.

ANNO 3531. de Chriſt. 431.

DENTRO neſte numero de annos, que deixey appontado a cima, ſuccedeo no gouerno de Andaluzia ao Capitão Giſcon, Hanibal ſeu primo com irmão, mandado pella Republica de Carthago. E porque neſtes nomes, & parenteſcos, pode nacer duuida, & confuſaõ aos leitores, quero aduertir, que em Carthago ouue dous irmãos principalliſſimos, chamado hum delles Hamilcar, que foy o que morreo na batalha de Sicilia, & outro Hemilcon, ſeu companheiro neſta empreſa, & deſauentura: dos quais o Hamilcar teue tres filhos, que forão Hymilcon, Hanon, & Giſgon, de quem temos fallado largamente: de Hymilcon ficarão outros tres, chamados Safo, Hanibal, & Haſdrubal, todos ſeis illuſtres, & principalliſſimos em ſua Republica, & homẽs de raro eſforço, & entendimento, em couſas de paz, & guerra. E como a Capitania de Eſpanha, era hũa das honroſas couſas, que prouia Carthago, mandaraõ quaſi neſte tẽpo os dous irmãos Hanon, & Hymilcon, por cuja authoridade ſe região todas as couſas publicas, a ſeu primo Hanibal, que regeſſe os pouos, que poſſuyão neſtas partes: onde elle ſe ouue com tanto animo, & auiſo, quanto foy natural a todos os Senhores deſta caſta: & pos tanto cuydado, em fortificar, & leuantar muros nas cidades, & lugares, da jurdição de Carthago, que ſe lhe pode dar a palma entre todos os gouernadores, que té ſeu tempo ſe tinhaõ viſto em Eſpanha: & não ſó em Andaluzia, mas noutras partes muy remotas, eſtendeo o nome Africano, confederandoſſe com hũs, & ganhando vontades a outros, de maneira, que a todos tinha por amigos, & ninguem lhe procuraua dano. E como leuaua ordem de Hymilcon, pera mandar com embarcações em buſca dos Africanos, que ficarão entre o Douro, & Mynho, o pos logo por obra: mas acharaõnos ja tanto de aſſento na terra, & tão contentes com a noua pouoação de Braga, que diz Ayres Barboſa no Epygramma, que alleguey a cima, que allem de não quererem partirſe com os que vinhaõ, acabaraõ com muitos delles, que ficaſſem na terra, por moradores de ſua cydade, com as quais nouas ſe tornaraõ os mais

Diodor. lib. 11.

Flor. l. 3. cap 9.

Garib. l. 8. ca. 6.

Ariu. barbo ſa in poe nat. de Lundo Brach.

mais a fazer á vella, deixando ſuas amizades feitas com os Gregos, que viuião junto do Douro, & dahi em diante começarão os de Carthago a continuar mais vezes eſta nauegação, & aquella barra do Douro a tomar poſſe do nome, que agora tem, inda que corrupto, chamandolhe os nauegantes Porto Grayo, por reſpeito dos Grayos, ou Gregos, que nelle viuião, (como ja tocamos a cima por authoridade de Syllo Italico, grande fautor da opinião, que neſte particular tenho.) Ouuindo Hannibal as nouas da pouoação, que os Carthagineſes tinhaõ fundada, & a bondade da gente, & ſitio da terra, ficou contentiſſimo, porque ſeu intento era, eſtender a potencia de Carthago, & plantar ſeu Senhorio em Eſpanha, com tão firmes rayzes, que não tiueſſe o tempo forças, pera as desbarattar. Com eſte preſupoſto quis peſſoalmente ver aquella memorauel ponta de terra, & remate de toda Europa, que ſeu primo Hanon viſitara, & ver as marauilhas dos Deoſes, & as mais patranhas, que dizião, onde chegou com tão bom agouro, & foy dos moradores da terra tão feſtejado, que determinou fazer alli hũa pouoação, & deixar laurando na obra, parte da gente, que leuaua conſigo, em quanto mandaua outros baſtantes, pera pouoarem a villa. Começouſſe a obra junto donde agora vemos a villa de Albor, no Reyno do Algarue, ſegundo tem Florião do Campo: & Reſende conformando com elle, diz, que Annibal fundou no Algarue hũa pouoação inſigne, da qual ſe vem em noſſos tempos as ruinas aſſoladas, em hũa piquena ilheta, que faz o mar junto da villa de Albor: onde Annibal deueo fundar a pouoação antiga, porque dalli ficaua ſeguro da gente, que viuia em terra, com os dous braços do mar, que rodeão o Ilheo, & pera ſuas embarcações, tinha hum porto ſeguriſſimo, na fermoſa baya, que ha entre a Ilha, & terra firme. De maneira, que a commodidade, & prepoſito do ſitio, lhe fez pór mãos na obra, com tanto cuidado, que em poucos dias foy concluida. Não deixo de entender, que Reſende atribue eſta fundação ao ſegundo Annibal, filho de Hamilcar Barcino, de quem trattaremos diffuſamente no proceſſo da hiſtoria: mas na verdade ſe ha de ter, o que voũ contando, pois muitos dias antes do outro Annibal vir a Eſpanha, ja eſta villa era fundada, & ſe chamaua Porto de Annibal. Contentes andauão os Portugueſes, que viuião naquella parte, com a boa vezinhança dos Africanos, não colligindo, que todas as branduras do principio lhe hião grangeãdo hũa perpetua ſeruidão, & cattiueiro contino, em q̃ depois ſe virão por cauſa deſta pouoação, & doutras ſemelhantes, que con-

Silus ita. lib. 1.

Florian. vbi ſup.

Reſend. ant. Luſi. lib 4.

Idẽ ibid. & li. 3.

Pompo. Mel.

consintirão fazer em ſuas comarcas. E o notou bem o Biſpo de Girona, dizendo, que os Carthagineſes occuparão diſſimuladamente muita parte de Eſpanha, em que entrou bom pedaço de Luſytania, com toda a coſta marittima, que vay deſde Goadiana té o cabo de S. Vicente. Em quanto nas vltimas partes de Portugal ſuccedião eſtas couſas, ſe começarão entre os Portugueſes, & Andaluzes, hũs deſcontos fundados em tão leues cauſas, que no principio ſe tiuerão em pouca conta: mas como couſa de odios, de piquena occaſião venha a reuoluer o mundo, eſte ſe pos em tais pontos, que gerou hũa das móres, & mais crueis batalhas, que ſe lem nos hiſtoriadores de Eſpanha. Della tratta Laymundo, com mais palauras do que nas mais couſas coſtuma, dizendo, que em couſas antigas, ló eſta tinha por infalliuel, por achar ſua rellação em muitas memorias, & liuros antiquiſſimos, & entre outros que allega, he hum regiſto de antigualhas, que el Rey Dom Rodrigo (cujo Capellão elle foy) tinha em grande eſtima. A ordem do qual ſeguiremos, acoſtados com outros eſcriptores modernos, que della fazem menção. Foy pois o caſo, que andando os Turdetanos em Andaluzia muy proſperos em ſuas criações, & lauouras, & querendo cõmo tais, que os antigos Andaluzes lhe deixaſſem paſtar em ſeus campos, mandauão os paſtores fora dos limittes, que cayão em ſeu deſtricto, por onde ſe começou entre hũs, & outros, (como quer Floriano) hum modo de arroydo, & augmentandoſſe cada hora mais, chegou o negocio a termos, de morrerem muitas peſſoas de parte a parte: mas como os Andaluzes foſſem mais, retiraraõſſe os Turdetanos, com tão pouca honra, que antes ſe pode chamar fugida, que retirada, deixando em poder dos contrarios grande copia de criações, & leuando no peito hum deſejo tão acceſo de vingança, quanto moſtrou a muita dilligencia, com que a executarão. Porque appellidando a gente dos pouos comarcãos, & publicando a deſhonra, que competia a todos, aſſentarão de mandar a Portugal pedir ſoccorro, como a terra, donde trazião ſua deſcendencia, pera o que eſcolherão algũs mais antigos, & de melhor entendimento, a quem ſe deu em Portugal tão bom deſpacho, que ſayraõ delle (ſegundo apponta Laymundo) vinte & tres mil homẽs de guerra, em cõpanhia dos quais hião muitas molheres, que nas batalhas não concedião ventajem a nenhum de ſeus maridos. Não eſtauão deſcuidados os Andaluzes, neſte meo tempo, que a noua do grande ſoccorro, que vinha a ſeus contrarios, lhe deu aſas, pera de varias partes conuocarem gentes em ſeu fauor, entre

Epiſco. Gerund. lib. 3.

Flor. L. 3. cap. 11.

Laymũ. aut. Luſi lib. 2.

Regiſtr. rum memor. apud eũ.

Laymũ. vbi ſup.

tre as quais foy hũa boa copia deCarthagineſes, com ſeu Capitão Hanibal, a quem os Andaluzes forão buſcar a Caliz, onde então reſidia, & ſe lhe encommendarão naquelle conflicto, promettendo, que ſe os ſoccorreſſe, darião aos Africanos hum certo tributo cada anno, & conſintirião fazer balluartes, & fortallezas, em quaiſquer lugares de Andaluzia, que quiſeſſem. E como eſte ponto de edificar lugares fortes, foſſe o que Hanibal muito deſejaua, lhe prometteo, não ſó de mandar ſoccorro, mas de ſer elle o proprio Capitão da empreſa. Chegado o dia da batalha, & concertadas de hũa, & outra parte os eſcoadrões, ſegundo o melhor, & mais accommodado modo, que cada hum ſabia, ſe trauou hum caſo de armas o mais arduo, & temeroſo, que té aquelle tempo ſe vira. Porque os Luſytanos leuados de ſua natural fortalleza, & muito mais de entender, que ſayraõ de ſuas terras, ſó a fim de ganhar aquella batalha, fazião marauilhas em armas, & os Andaluzes conhecẽdo a braueza de ſeus contrarios, & que na perda daquella batalha conſiſtia a liberdade, ou ſojeição de ſua patria, pellejauão deſeſperadamente, & lhe daua muito fauor a deſtreza de Hanibal, & dos mais Carthagineſes, que com elle vinhaõ. Aſſi eſteue a victoria em ballança todo hum dia inteiro, ſem auer declinação a nenhũa parte, nem baſtar hũa trouoada grandiſſima, que ſobreueo com trouoẽs, & rayos eſpantoſiſſimos, pera deſiſtirem da pelleja: nem a morte do valeroſo Capitão Hanibal, que no meo da batalha morreo, com a mór parte dos ſeus, fazendo marauilhas dignas de ſua peſſoa. E quando mais encarniçados eſtauão, hũs com outros, ſobreveo a noite, tão eſcura, & temeroſa, com os muitos relampados, & trouões, que lhe foy neceſſario apartarſe, deixando no campo hũs, & outros, oitenta mil homẽs mortos, & leuando tantos feridos, que ao dia ſeguinte ſe partirão voluntariamente, ſem darem moſtras de renouar o jogo, porque cada hum ſe ſintia tal, que tinha pouco lugar de cuidar no outro: & quaſi não ouue em Eſpanha gente, a quem não coubeſſe parte deſtes danos. Os Portugueſes, que ficarão em deſpoſição pera ſe tornar a ſuas terras, o fizerão em companhia de muitos Turdetanos, a quem o temor da gente de Carthago (cujo Capitão alli morrera) & a vingança, que temião, fez deſemparar algũs lugares frónteiros, que confinauão com os Carthagineſes, & virſe viuer a Luſytania, donde ſeu pays tinhaõ ſaydo os tempos atras. Sabida em Carthago eſta noua, & a morte de ſeu Capitão, mandaraõ a Magon, que eſtaua nas Ilhas Balleares, chamadas em noſſos dias Mayorca, & Menorca, que

Gari. l. 5 cap. 6.

Florian. vbi ſup.

se viesse logo a Espanha, & acudisse aos mouimentos, que podião succeder nella, faltando Capitão, & defensor ás cousas de Carthago. Chegou Magon a Espanha muy bem prouido de gente, & armas, cuidando achar em que as empregar: mas estaua tudo tão quieto, & os Espanhois tão sintidos da perda recebida, que não auia homem, que cuidasse em guerra: porque danos que custaõ vida, saõ os mais sesudos conselheiros, que dá o tempo.

TITVLO IIII. DAS MVdanças, & variedades de cousas, que acontecerão no mundo, em quanto em Portugal succedeo o q̃ contamos a cima.

NO tempo, que os Portugueses andauão occupados nas cousas ja referidas, & os Africanos acrecentando pouoações em Lusynia, hião leuantando sua gloria: teue em Hierusalem o summo Sacerdocio Eliasib, successor de Ioachim, depois de cuja morte o teue Ioyada. O gouerno temporal, & capitania do pouo, veo por morte de Zorobabel, a seu filho Mesula, & depois a Hananias: inda que a meu ver, & segundo a mais prouauel opinião, estes tempos gouernou o pouo Hebreo Nehemias, grande priuado de Dario Longimano. Porque dado caso, que ouuesse outros Duques em Hierusalem, consta da escrittura, que o tempo em que se trabalhou na reedificação dos muros, esteue sempre o poder, & authoridade suprema em sua mão. Foy Nehemias muy priuado del Rey Dario, & mestre sala, ou copeiro mór de seu paço, o qual tendo noticia, de como a cidade Sancta estaua sem muros, por cuja falta os moradores padeciã muitos danos, andaua tão triste, que el Rey lho conheceo, & sabida delle a causa, lhe deu licença pera yr a Hierusalem, & fundar os muros, & torres della, prohibindo com grauissimas penas, que ninguem lhe pusesse empedimento na obra. Mas com tudo, lhe dauão tanto em q̃ entender os Samaritanos, que lhe era necessario estarem hũs em armas, rebatendo os assaltos dos imigos, em quanto os outros trabalhauão na obra dos muros, té que com a boa dilligencia de Nehemias, se concluyo perfeitamente a cerca, & os Iudeos cellebraraõ grandissimas festas, & se achou debaixo da terra certo lume sagrado, que fora escondido pellos sacerdotes, no tempo de seu cattiueiro. Com isto ficou Hierusalem tornada a sua gloria primeira, & o templo tão prouido de tudo, que quasi não fazia falta, nem tinha enueja ao de Salamão: inda que na riqueza dos me-

Nehem. per totũ libr.

Ioseph. ant. li. 11. ca. 5.

Nehem. c. 3. 4. 5. & 6.

Macha. li 2. ca. 1. & 2.

Genebr. Crono. lib. 1.

Philo in breui.

metais em q̃ ſe ſacrificaua, auia muita deſigoaldade, por ſerem os primeiros de ouro finiſſimo, & eſtes de outros metais mais baixos: & inda ſente Hugo de ſancto Victore, & o ſegue Nauclero, que a arca do teſtamento, em que eſtiueraõ as verdadeiras taboas da ley, & a vara de Aron, não eſteue neſte templo, nem os Iudeos a tiuerão, depois do cattiueiro de Babylonia, porque Hieremias a eſcondeo dentro em hũa rocha viua, que depois de a ter em ſi, ſe cerrou por vontade de Deos. Nem foge deſte parecer o Abullenſe, quando affirma, que Hieremias eſcondeo as taboas da ley, & o mais, que auia na arca, dentro no ſepulchro de Moyſes. Neſte anno em que ſe tornou a fundar Hieruſalem, que foy a os tres mil & quinhentos & ſete, da criação do mundo, diz Gerardo Mercator, Galatino, & Iuliano Pomerio, que ſe começaraõ a contar as ſetenta Hebdomadas de Daniel: pera declaração das quais, he de ſaber, que Hebdomada, quer dizer numero de ſete, & por tanto entre nos o numero de ſete, em ſete dias ſe chama ſemana, como ſe ve no Leuitico: & aſſim como ha eſtas ſemanas vulgares de dias, aſſim ha outras extraordinarias de annos, de tal modo, que cada ſete annos tem hũa ſemana, & deſtas fallaua ó Propheta Daniel, ou o Anjo Gabriel, quando lhe reuelou, que depois de ſetenta ſemanas, ſeria morto o verdadeiro Meſſias. Nem foy nouo eſte modo de contar ſemanas de annos, pois no proprio Leuitico ſe tratta dellas aos capitulos vinte & cinco. Aſſim, que juntando os annos, deſde que ſayo pella boca de Dario a licença, pera ſe reſtaurar Hieruſalem, que foy os vinte de ſeu Reyno, té a morte de Chriſto noſſo Saluador, acharemos quatrocentos & nouenta annos, dos quais ſe tirarmos tres & meo, veremos certa a palaura de Daniel, em que affirma, que no meo da ſemana ſetenta, ſe daria fim aos ritus Iudaicos, & as cerimonias do templo, ſerião couſa de abominação ante os olhos de Deos. E não engane aos curioſos a conta de Mayllardo, de Hyllarião, & de Africano, porque ſe enganaraõ claramente, com muitos outros de ſua parciallidade, cuja dança guia ou Michael Aitſingero, com fundamento menos forte, do que requeria ſeu claro engenho. Dario Longimano afrontado dos danos recebidos em Grecia, mandou hũa armada famoſiſſima, & por Capitão della, a hum ſeu filho baſtardo, chamado Titrauſtes, a quem Cymon, Capitão dos Athenienſes, venceo tão afrontoſamente, que Longimano temeroſo com tal victoria, cometteo pazes aos Gregos, com hũas condições, muy pouco honradas pera ſua reputação. E dando fim a empreſas de Marte, começou as de Cupido,

Hugo de S. Victo. excer. p. l. 4. c. 11. Nauclero. ge. 51.

Abulen. in exo. ad litter. cap. 25.

Gerard. mercat. in cron. Galatin. li. 14. c. 16 Iuliã. pomer. contra Iudæ. lib. 5.

Leuitic. ca. 23.

Leuitic. cap. 25.

Dan. c. 9

Oliuer. Maillar. ſerm. 5. Q. Iuli. hylar. li. de mũdi creat. Africã. de tẽp. l. 5 Micha. aitſinge. in pẽtap.

Suidas in cimone. Ammia. marceli. lib. 17. Plut. in vit. cimo

pido, com tão pouca ventura sempre, que se hũas lhe derão desgostos na vida, outras lhos ajuntaraõ na morte. Foy a parte de suas esperanças, & deposito de seus pensamentos, Artainta filha de Massistes seu irmão, o qual pera mais dissimulação, a casou com hum filho seu, & deste modo gozaua junto com elle os amores da sobrinha, & nora: mas estes desaforos, & as quebras de seu credito, lhe trouxeraõ o fim de sua vida, tão embreue como lho deu Artabano, seu Capitão da goarda, degollandoo hũa noite, com fauor de hum eunucho seu camareiro: & vendosse em perigo com os dous Principes seus filhos, vsou hũa astucia diabolica, que na propria noite se foy ter com Artaxerxes, que era o segundo, & com mil lagrimas fingidas, lhe fez crer, que o irmão mayor, chamado Dario, desejoso de Reynar, & agrauado de lhe seu pay trattar deshonestamente, com sua molher Artainta, o matara a treyção, por tanto, que com tempo se puesse em saluo, ou fosse tomar vingança, antes que lhe viesse outra noite semelhante: Artaxerxes, que não cuydaua o fim desta treyção, tendo tudo por verdadeiro, deu na casa do irmão, & sem lhe ouuir disculpa, o matou ás estocadas, em pago da qual obra, o quisera logo Artabano matar a elle, & o firio grauemente: mas o infante se teue com elle, & com sete filhos seus ás cutilladas, té que lhe acudio gente em fauor, & mataraõ o pay, & filhos, dandolhe o fim deuido a suas treyções. Este infante tomou logo o cetro da Monarchia Persiana, & inda que Iustino nas abreuiações de Trogo, lhe chame Artaxerxes, nós seguindo a ordem de Methastenes, & de Xenophonte, o chamaremos Dario Nocho, que segundo interpetra Celio, quer dizer homem sem Deos, & entre nos significa bastardo, porque na verdade o deueo ser este Principe, em poder do qual esteue a Monarchia dezanoue annos. Em quanto estas cousas passauão nos Reynos do Oriente, andauão os Romanos muy occupados, em constituyr leys accommodadas ao bom gouerno de sua Republica, & pera isto mandaraõ a Grecia tres embaixadores, chamados, Aulo Manlio, Espurio Posthumio Albo, & Publio Sulpicio Camerino, que ajuntando as mais, & melhores leys, que acharaõ, vieraõ com ellas a Roma: onde forão elleitos dez varões de singular prudencia, pera de todas escolherem as mais importantes, & as porem em doze pranchas de metal finissimo, & bem obrado: inda que outros com pouca rezão affirmem ser de Marfim, não aduertindo ao que diz S. Cypriano, & outros, a cuja opinião me acosto. Dous annos duraraõ em Roma os Decemuiros, compondo suas leys

Herod. in cal.o.

Iusti.l.3. Hero.li. 7.

Trogus Põp. l.3.

Methast l.de iud. temp.

Xenop. de exped Cyri minor.

Cæli. li. 24.c.6.

Tit. Liu. dec.1.l.3. Pau. Manut. lib. de Leg.

S. Cypr. l.2.c.2.

leys, & gouernando o pouo tão sem ellas, que estaua Roma perdida, & em duas batalhas dadas, nestes annos se deixarão vencer de puro desgostosos, com que se foy diminuindo seu credito, & forão tão aborrecidos da gente, que ousauão a lhe dizer algũas palauras descomedidas: mas tudo foy nada em comparação, do que se sentio, quãdo Appio Claudio, que ficara gouernando a cidade: namorado de hũa nobre Romana, chamada Virginia, (cujo marido, & pay, andauão no exercito) a quis auer por escraua, prouando com testemunhas falsas, que era de condição seruil, & tinha nella direito, & não vallendo ao velho pay a justiça, & rezão, que por si tinha, arrancando de hum punhal, a matou em presença do tyranno juiz, & indosse ao exercito, o amotinou de maneira, que os Decemuiros forão logo despostos de seu officio, & Virginio mettido no carcere, se matou por sua mão, attalhando a outra morte mais afrontosa, que ja tinha certa. Algũs annos depois se tornou a gente popullar de Roma, a descomedir contra os Senadores, porque não os admittião a officios hontosos, como erão Tribunos de soldados, & Consules, & com tantas veras fauoreceo Canulleyo, que então era Tribuno do pouo, esta causa, que o Senado condecendeo com seu rogo, & os admittio ao cargo de Tribunos militares, em satisfação do qual, se comedio a gente popullar tanto, que deu consentimento, pera serem elleitos em Tribunos do pouo, homẽs da ordem Patricia, cousa que té então não permittião. Floreceo nesta idade o vallentissimo Tribuno Sicinio Dentato, a quem Aulo Gellio chama Achilles Romano, homẽ tão valleroso, que parecem sonho as cousas, que delle contão, Dionysio Alicarnaseo, Liuio, & outros: mas de todas as proezas, com que leuantou a gloria do pouo Romano, tirou hũ premio de tanta ingratidão, que chegarão os seus com treyção, indigna do nome Romano, a fazer o que não pudera o mundo todo, se o tomara de rosto a rosto: que foy tiratlhe a vida com engano, á custa da qual elle tirou quinze, & firio mortalmente trinta, primeiro que o matassem. Renouousse tambem por este meo tempo (que concorreo quasi no anno tres mil & quinhentos & dezanoue, da criação do mundo) a dignidade de Censor, que instituira Seruio Tullio: foy esta dignidade pouco estimada em seu principio, mas no discurso do tempo, chegou a esta do, que era a mais prezada de Roma. Ao Censor competia saber a gente, que auia em Roma, pera arrecadar o tributo, que auião de pagar cada cinco annos, & pera ver se auia gente vagabunda, que danasse, & inquietasse a paz, & bõs costumes da cida-

Val. l. 6 cap. 1. Sueton. Tranqu. in vita Tiber. Luc. flor. li. 1. c. 24 Eutro p. li. 2. c. 12

Au. Gel. li. 2. c. 11. Alicarn. lib. 10. Liu. dec. 1. li. 3. Diodor. lib. 12. Soli. c. 6.

Pompo. Lætus de magistr. Ro. c. 21. Feneste. de magi. Ro c. 17 Blõd. de Roma triump. lib. 3. Caro. Sigoni. de fast. Ro. Varro li. de ling. Latina.

cidade. Forão elleitos pera eſte officio, Papirio, & Sempronio, & tomando o pouo arol, acharaõ cento & ſeſſenta & hum mil vezinhos. Eſte anno, que começou auer Cenſores, ganharaõ os Romanos a cidade de Ardea, por certa diuiſaõ, que dous mancebos illuſtres leuantaraõ, ſobre caſarem com hũa dama natural da cidade, & chamando hum delles em ſeu fauor a gente de Roma, ella ſe ouue de modo, que em lugar de ſoccorro, arraſou os muros por terra, & fez aos moradores mudar ſua viuenda pera Roma. Ouue depois diſto tão terribel peſte na cidade, acompanhada com fome, que muitos homẽs, per não ſofrerem o terribel martyrio, de morrer á falta de mantimentos, ſe lançauão no rio Tybre, querendo antes acabar com hũa dór ſubita, que viuer em tantas, & tão prolongadas. Daqui tomou motiuo hum homem principal, chamado Eſpurio Manlio, pera conceber eſperanças, de ſe fazer Rey de Roma: porque comprando á ſua cuſta muito trigo, & repartindoo pella gente popullar, lhe grangeou as vontades, de maneira, que todos a hũa voz o chamauão pay da Patria. E no tempo, que mais certo eſtaua, no fim de tais penſamentos, lhos cortou a ventura com a morte: dada por mandado do Dictador Lucio Quincio Cincinato, que os Conſules ellegerão ſó pera eſte fim: do qual diz Plinio, & Valerio Maximo, que andaua em hũa quinta ſua laurando, quando lhe chegou a noua da Dictadura: eſcolheo por meſtre da Caualleria a Cayo Seruilio Hala, que foy o executor da juſta morte de Manlio. Seguioſſe depois deſtas alteraçõẽs, outra não menos perigoſa, por que os vezinhos da cidade de Tydenas, que té então forão amigos dos Romanos, ſe confederaraõ com Toluno Rey dos Etruſcos, & por ſeu parecer mataraõ os Embaixadores Romanos, que eſtauão em ſuas teras: mas pagaraõ hũs, & outros tão bem, q̃ Tydenas ficou poſta por terra, por ordẽ do Dictador Mamerco Emillio elleito pera eſte fim, & Toluno na mór força da batalha foy morto, por hum valleroſo mancebo, chamado Cornelio Coſo. Neſte tempo começaraõ em Grecia os Deſaranios de Athenienſes, & Lacedemonios, ſobre defender cada hum a opinião de algũs pouos ſeus confederados, donde ao fim veo a reſultar a cellebrada guerra do Peloponeſo, da qual trattaremos algũa couſa no proceſſo da hiſtoria. Em Macedonia Reynaua Perdicas, amigo particular dos Lacedemonios, & notauel imigo dos Athenienſes, por que em certos debattes, q̃ tinha com ſeu irmão Philippe, ſobre a ſucceſſaõ do Reyno, erão fautores da parte cõtraria: que a contrariedade do goſto, he hũa iſca immortal de odio eterno.

Vale. maxi. l. 4. c. 5. Aug. de ciui. Dei l. 5. c. 18. Tulli. in catone.

Plin. li 3. cap. 5. Tit. Liu. lib 4. decad. 1.

Idẽ ibid.

Tuccidi. lib. 1. Diodor. Sycul. 12.

Eutrop. li. 2. c. 13.

Plin. l. 18 cap. 3.

CAPITVLO VIII. DE COmo os Turdetanos, que viuião em Andaluzia, se retiraraõ a Portugal, & juntos com os Celtas, que viuião em Alemtejo, destruiraõ os Sarrios, com a relação do que fazia a gente Carthaginesa.

FICARÃO tão quebrantadas as forças dos Portugueses, pella muita gente que perderão na batalha, de que trattamos a cima: que os Barbaros, moradores da costa marittima, tiuerão animo pera lhe fazer guerra, entrando com certos magotes, a modo de salteadores, nos campos dos Celtas, & roubando quanto se lhe offerecia. Nem foy este modo de saltear antigamente tão pouco honroso, como he em nossos tempos, antes se tinha por gentilleza, & magnanimidade, saltear nos caminhos, & roubar em batalhões os campos, cõ tãto, que as propriedades em que se fazia o dano, não fossem de gente amiga. E deste modo se ha de entender Lucio Floro, & Paulo Orosio, com todos os mais, quando na relação de Viriato lhe chamão ladrão, & não como algũs, que medem aquelle nome, pella infamia de nosso tempo, sendo tanto ao contrario, que em tanta reputação se tinha hum destes, como nos agora a hum fronteiro de Africa. Deste modo, pois fazião os Barbaros suas caualgadas, com tanta sobejidão, & atreuimento, que os Celtas se puseraõ em armas, & recolhendo os gados, & criações, ao intimo de sua região, sayrão a defender as fronteiras, accendendo hũa guerra tão encarniçada, que diz Alladio, (por cuja authoridade vou contando estas empresas) que se em tempo, & disciplina millitar, foy inferior a muitas, em crueldade, & derramamento de sangue, se pode igoalar com todas. E como os Barbaros pellejassem por hũ modo repentino, que num ponto comettião, & se retirauão, sem darem lugar aos Celtas de pellejar igoalmente, traziãolhe tão conhecida ventajem, que os outros se vião desesperados: & a mais passara o negocio, se neste tempo não soccorrera a ventura, aos de pior condição. Porque os Turdetanos, antigos moradores de Lusytania, vendosse em Andaluzia pouco fauorecidos da gente natural, depois daquella temerosa batalha, & menos dos Carthagineses, a quem a morte de seu Capitão fazia olhar de mao olho, aos causadores della: recolhendo tudo o que possuyão, se tornarão a Portugal, querendo antes viuer pobres, & em paz entre os seus, que ricos, & em guerra com os estranhos. Muy aprazivel foy aos Celtas, a noua entrada

Allad. de Luſit.

Flor. l. 3. cap 2. Paul. Oros. l. 5. c. 2 Plut. de virt. Mul. ca. 72.

dos Turdetanos,porque com ella leuantarão o animo a mores couſas, & tiueraõ por certa, a recuperação das terras, & criações,que lhe os Barbaros tinhaõ roubadas.E porque em couſas de amor, & guerra, qualquer breue diilação, cauſa largo arrependimento, tanto que os Turdetanos deſcanſaraõ da jornada, appellidando a terra toda, ſayrão em buſca dos imigos, leuando por Capitães algũs homẽs principais, dos nouamente vindos, a quem o exercicio de muitas guerras em que ſe virão, & a conuerſação dos Carthagineſes, com quem conuerſaraõ, tinha enſinado mais inuenções de guerra, & aſtucias, pera rebatter caſos repentinos, que aos Celtas mettidos no ſertão de Luſytania, onde ſeu ordinario exercicio conſiſtia em apacentar criações, & cultiuar os campos, em que ſemeauão ſuas nouidades. E tal ordem tiuerão, em cometter aos Barbaros, que os conſtrangerão fora de ſeu coſtume, a pellejar em campo raſo, de poder a poder. Crudeliſſima foy a batalha em todo extremo,acrecentando ſua braueza, a muita com que os Barbaros pellejauão: porque chegauão a eſtremo, de ſe abraçar hũs com outros, & ſoltas as armas matarſe a dẽtes como brutos. Nẽ pareça aos leitores, q̃ ſaõ iſto palauras de encarecimẽto, pois Laymundo, q̃ de paſſajem as tratta,diz deſte modo.

Laymũ. lib. 2.

Crudeliſsimum bellum iis annis oritur,& finitur. Barbarii in Celtas inuehuntur,& bona eorum furantur, hi vero auxilio Turdetanorum corroborati, fines illorum petunt, & præter conſuetudinem in aciem trahunt: fit iurgium tandem, vt homines armis derelictis, dentibus & morſibus, vitam mutuo eriperent.

Quaſi dizendo, que os Celtas fauorecidos com a noua entrada dos Turdetanos, & querendoſſe ſatisfazer dos roubos recebidos dos Barbaros, lhe fizerão guerra, & trazendoos a campo, fora do que elles tinhão de coſtume, ſe accendeo entre hũs, & outros tão cruel batalha, que deixadas as armas, ſe matauão aos dentes. Mas como os pobres Barbaros pellejaſſem com poucas armas offenſiuas, & menos defenſiuas, & os Turdetanos vieſſem muy prouidos de eſpadas, adagas, eſcudos, & outras, que ouuerão dos Carthagineſes, aſſim de ſoldos, que lhe pagauão neſtas peças, como de deſpojos auidos na batalha, em que morreo Hamilcar: mataũão tão ſem piedade nos contrarios, que antes da noite auia muy pouca gente no campo viua, durando perpetuamente a entrada de homẽs deſcanſados na batalha, que por liurar ſuas terras, vinhaõ ſem tempo, nem ordem metterſe na pelleja: onde acabauão brutamente, ſem lhe dar lugar a ſe retirarem,a braueza natural, em que forão criados. Lamentauel eſtrago ſe fez neſtes Barbaros, & tão ſem piedade ſeguirão a victoria os Celtas,& Turdetanos, que quaſi ficou extinta a geração deſtes antigos morado-

res

res de Lusytania, saluo aquelles, que viuião pellas terras, que agora chamamos Beira, a jornada dos quais ja referimos a cima. Com a destruição dos Barbaros, ficou mais lugar aos Celtas, de se estender pella terra, & os Turdetanos acharaõ commodo, pera sem muita opressaõ apacentarem seus gados, viuendo tão conformes com os mais, como se forão todos hũs, & não trouxerão origẽs differentissimas. Em quanto em Portugal passauão estas cousas, ANNO 3556. 403. que foy té o anno de tres mil & quinhentos & cincoenta & noue, da criação do mundo, antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, quatrocentos & tres annos. Andauão os Capitães de Carthago occupadissimos, com as guerras de Sicilia, onde os Gregos de Athenas, Diodor. lib. 12. Tucidi. lib 3. Trogus Põp. l. 4. (não cõtentes com as guerras do Peloponeso, em que andauão mettidos) tinhão mandado sua frotta, como largamente o tratta Diodoro Syculo, Tucidides, & Trogo Pompeyo, publicando, que a mandauão em soccorro de certas cidades, cuja liberdade hião vsurpando os moradores de Syracusas. Mas entendida sua tenção, os Carthagineses se prouerão de armadas, & gente Espanhola, com que vencerão aos Gregos de Athenas, & os constrangerão a deixar a pretensaõ da Ilha. E renouando outra vez os moradores da cidade de Agrigento, as dissensoẽs, que Garib. l. 5 ca. 7. quasi estauão sepultadas, importou aos Carthagineses leuar tres mil Lusytanos colhidos a soldo (como diz Laymundo) a fora muitos outros Andaluzes, & Mallorquis, com que destruiraõ os Agrigentinos, & lhe puseraõ a cidade por terra. Acabadas as differenças com os Gregos de Athenas, começarão nouamente outras com Dionysio tyranno de Sicilia, onde passaraõ muitos Espanhois de Andaluzia, & das ilhas de Mayorca, & Menorca, entre os quais forão seis mil Porgueses Celtas, com que os Africanos desbarattaraõ a Dionysio em hũa batalha, tão valerosamente, que lhe ficaraõ no campo vinte mil soldados. Mas foy lhe depois a ventura tão aduersa, que de enfermidade, não ficou Espanhol, nem Carthagines, q̃ tornasse de Sicilia. Ouue tambẽ neste tẽpo tão grandes terremotos em Espanha, particularmente nas terras marittimas, q̃ por boa philosophia saõ sojeitas a este infortunio, & depois hũ tempo tão esteril, que a gente morria de pura necessidade, & as feras constrangidas da propria, se vinhão meter nos pouos, esquecidas de sua braueza, que a guerra, & grandes trabalhos todas as cousas pacifica.

Laymũ. lib. 2.

Floriã. Camp. li. 3. c. 17.

Macrob li. 1. c. 17.

TITVLO V. ONDE SE tratta a hiſtoria da ſancta Raynha Heſter, & doutras couſas memoraueis, que ſuccederão no mundo.

DERMANECIA o Põtificado ſummo em poder de Ioyada, ſegundo quer Genebrardo, a quem vou ſeguindo na ordem dos Pontifices, inda que Philo ſente o contrario, dizendo, que neſte tempo viuia Ioachim, filho de Ieſus: mas computados bem os annos, parecem mais do que a verdade da hiſtoria conſente. Aſſim, que neſte particular não ſe matem os curioſos, vendo me ſeguir a Genebrardo, que melhor he errar com author tão graue, que pór em contingencias com aquella obra de Philo, que eu tenho por de muy pouca authoridade, no q̃ toca a ſer ſua, ou não, que no mais curioſa he aças. A Capitania, & gouerno temporal, eſtaua em mão de Meſula, ſem delle auer couſa digna de hiſtoria. Na Monarchia de Perſia, ſuccedeo a el Rey Dario Notho, ſeu filho Artaxerxes Mnemon, que ſignifica memorauel, de quem affirma Plutarcho, chamarſe no principio de ſua mocidade Arſicas, dandolhe por mãy a Pariſatis, filha de Dario Longimano, ao qual fauorece muito Xenophonte, & Cœlio Rodiginio, accrecentando, que éſte Rey teue tres irmãos mais meços, chamados Cyro, Oſtanes, & Oxathres, dos quais o Cyro lhe deu aças enfadamento, como logo veremos. Foy caſado no principio de ſeu Reyno, com hũa ſenhora affabilliſſima por eſtremo, chamada Aſtatyra, & depois com Vaſti, ſe não ouuer algũs, que nos quierão perſuadir ſer toda hũa, chamada com varios nomes, no que me não matarey muito, por ſer couſa, em que não pode caber erro. Depois de ſe ver ſeguro no Reyno, & quietas algũas alterações, nacidas da ambição natural, com que ſeu irmão Cyro pretendia leuantarſe com a Monarchia, diz a ſagrada Eſcriptura, que fez hum conuite aos grandes de ſeu Reyno, na cidade de Suſa, que durou cento & oitenta dias, & no proprio tempo a Raynha Vaſti, com as ſenhoras principais, eſtaua occupada em ſemelhante exercicio: mas foy tão pouco venturoſa, que mandandoa el Rey chamar, pera todos verem ſua fermoſura, & deſobedecendo a ſeu preceito, foy por commum parecer de ſeus conſelheiros priuada da dignidade Real, & recebida a ſancta Raynha Heſter, por hum modo, quaſi miraculoſo. Porque mandando el Rey trazer de todo ſeu Reyno, as damas mais fermoſas que auia, hum Iudeo, que viuia em Suſa, & tinha eſta ſobrinha orfam, de pay, &

Genebr. Crono. lib. 1. Pol. Iud. in Darii.

Merbaſt perſia l. de iud. temp. Plutar. in vita Artaxer.

Xenop. de exped Cyri minor.

Caſi. lib. 22. c. 20.

Heſter cap. 1.

Ioſ. ant. lib. 11. c. 9.

Hester cap.2. & máy, tão riqua em bẽs da natureza, & alma, como pobre nos da ventura, a leuou entre as mais, aconselhandolhe, que a ninguem descubrisse a nação de que era, té ver o que Deos determinaua: Assuero Mnemon se pagou tanto de sua graça, que a recebeo por Raynha, & companheira em seu Reyno. E com os conselhos de seu tio Mardochec (que algũas vezes lhe daua, por si, & outras, por terceiras pessoas) se regia com tanta prudencia, que todo mundo a amaua cada hora mais. E por sua ordem soube el Rey, como dous eunuchos de sua camara, chamados Bagathon, & Thares, o determinauão matar á treyção: mas liure com o auiso, mandou escreuer este seruiço no liuro de memorias, que tinha pera tais casos. Teue el Rey hum priHest.c 3. uado, de nação Amalechita, chamado Amão, por cuja ordem se gouernauão as prouincias de seu Imperio, & como por este respeito fosse venerado de todo mundo: só Mardocheo, como verdadeiro cultor de hũ só Deos, recusaua pór os goelhos em terra, quando o barbaro passaua. Do que ficou tão sintido, que acabou com el Rey passar hũa prouisaõ, peHester c. ra serem justiçados todos os Iudeos, 4.5.6.7. que se achassem em seus Reynos: 8.& 9. mas a interceſſaõ de Hester valeo tanto com el Rey, que allem de se reuogar a sentença, o tredor foy enforcado em hũa forca, que tinha aparelhada pera Mardocheo, & o sancto velho admittido á priuança, que elle perdera, & por seu valor forão os Iudeos muy validos em todo Reyno. Em quanto estas cousas passauão em Persia, andauão as cidades Gregas metidas na mais crua guerra, que té aquelles tempos se vira, porque sendo de hũa parte a cidade de Athenas, & doutra a de Lacedemonia, & contendendo sobre qual ficaria com o primado de Grecia, se destruirão por espaço de vinte & cinco annos, tão sem piedade, como se fora o caso mais importante, té que ao fim veo Athenas a ficar com a pior, & tão desbaratada, que seus proprios imigos ouuerão compaixão della, & derrubandolhe hum forte, que tinha sobre o mar, chamado Pyreo, a deixarão inteira, com as condições de paz, que pareceo bem a os vencedores: estando ella poucos annos antes tão briosa, que pedindolhas os de Lacedemonia, engeitou darlhas. Foy esta ruyna de Athenas, & fim da guerra do Pelloponeso, no anno tres mil & quinhentos & cincoenta & cinco, da criação do mundo. Floreceraõ durante o tempo desta guerra, Capitães muy insignes, de hũa, & outra parte, entre os quais teue grande reputação Alcibiades, da parte dos Athenienses, & Blasides dos Lacedemonios: mas o que leuou a palma, foy Lysandro, em cuja mão te-

Xenoph li.2.rerũ g.æcar. Pausa.l.5 Iustli.l.5.

Pluta. in Alcibia. Tucid. lib.8.

uc

ue fim a guerra de Grecia, & a inquietação de Athenas. Em Sicilia ouue grãdes guerras entre Athenienſes, & Carthagineſes, nas quais ficarão os deCarthago melhorados. Mas leuantandoſſe Dionyſio o tyranno, com o Senhorio de Çaragoça, inda que foy vencido algũas vezes, ao fim ſe conſeruou na tyrannia, com perda dos Africanos, & vendo a llha pacifica, paſſou em Italia contra os Calabreſes, onde ganhou muitas victorias, domando pouos, & desbaratando imigos, no que determinaua continuar muito tempo, ſe o não impedira outra armada de Carthagineſes, que o fez acudir ao principal, & deixar o quẽ lhe importaua menos. Foy notauel o grande temor, que tinha eſte tyranno de o matarem (condição propria dos tais) por que chegou a extremo de não conſintir, que barbeiro lhe cortaſſe à barba, mas a ſuas filhas daua, em quanto piquenas, eſte officio, & depois de grandes, lhe prohibia leuarem tiſoura, ou naualha, mandandoa fazer com hum tição aceſo. E a ſeu filho Dionyſio, tinha ſempre recolhido em caſa, ſem o deixar communicar com a gente, por não auer quem o perſuadiſſe a ſe leuantar contra elle. Mas ao fim cayndo em hũa enfermidade, que lhe tiraua o ſono, & pedindo aos Medicos remedio pera lhe vir, temperaraõ hum enxarope tão refinado, & tão proprio pera o ſono, que inda agora dorme. Outros dizem, que morreo a ferro, ſeguindo niſto a Iuſtino. Mas de qualquer modo que foſſe, elle concluyo a tyrannia, & vida, ſem deixar de ſi melhor fama, que ſer amigo do grande Philoſopho Platão, que floreceo em ſeu tempo, inda que ſeu amor foy tal, como coſtuma ſer o dos tais, a quem a verdade amarga, & a Platão ſayo tão mal, a que diſſe ao tyranno, que a bom liurar foy vendido como eſcrauo. Era eſte excellente Philoſopho natural de Athenas, nacido de gente nobre, chamouſſe ſeu pay Ariſton, & ſua mãy Periciona, da antiga proſapia de Codro Rey de Athenas. Naceo no ſigno de Virgo, eſtando o Planeta Mercurio, & Venus, em ſua elleuação, conjunção, que ſegundo louiano Pontano diz, denota grande felicidade de engenho: inda que me atreuera eu a dar excepção neſta regra, porque nacendo eu no proprio ſigno, & conjunção, me vejo menos abonado que Platão, & que muitos inferiores a elle, & tão raſo como meus vezinhos. Dado que me atreuo a dizer, que eſte pouco que tenho, poſto em mão de qualquer homem, que não fora Portugues, vendera ſua mercaderia mais apregoada, do que permitte o eſtillo de noſſa nação. Era Platão grande de corpo, & muy bem fornido de membros, tão dotado de forças corporaes

que

Iuſti. l. 21 Ammia. Marce. li. 16. Diogen. Laert. 3 Hubert. Goltz. in Dionil. Diodor. lib. 16.

Plut. in Dionil.

Diogen. lib. 3. Apul. de do. mar. Platonis

Guari. in Platone. Ioan. Saliesbari. Polic. l. 7 cap. 5. Suidas in Platone. Pontan. de rebus cæleſt. Macrob li. 6. c. 31.

que ninguem o auentajaua na luta, & outros exercicios de fortalleza: no que auemos de reprouar a Celio Rodiginio, que ſeguindo a Plutarcho, diſſe, que era corcouado. Não aduertindo quam mal conforma eſta emfermidade com o duro exercicio das armas, que Platão ſiguyo, em tres jornadas, que ſe aſſentou por ſoldado. Foy ao Egypto ouuir Geometria (como diz Valerio Maximo) & tanto ſe prezou deſta arte, que tinha eſcritto na porta da eſcola, em que lia, que a peſſoa ignorante della, não entraſſe a lhe ouuir ſua Philoſophia. Paſſou muitas vezes em Sicilia, regendo aquella Ilha Dionyſio o ſegundo, filho do primeiro, com quem ſe vio algũas vezes em grande perigo, pellas aſperas reprehenſoẽs, que lhe daua: mas valia lhe a muita afeição, que o tyranno tinha a homẽs ſabios, & a interceſſaõ de Archias Tarentino, que logo rogaua por elle. E com todos eſtes trabalhos, não falta quem affirme, ſerem ſuas jornadas a Sicilia, ſó a fim de leuar boa vida, & comer a meſa de conuidado. Morreo de oitenta & hum annos, no proprio dia em que naceo, deixandonos o mundo cheo de ſua doutrina, por meo da qual mereceo nome de diuino, & baſtara darnos ao doutiſſimo Ariſtoteles ſeu diſcipulo, & noſſo meſtre, pera todos lhe ſermos affeiçoados. Neſte eſtado andauão as couſas de Grecia, quã do em Roma ſe occupauão, em conquiſtar terras, & ganhar Senhorios, pera ſeu Imperio, como ſe o mundo fora criado, ſó pera lhe reconhecer vaſſallajem. E ſendo tribunos militares, com poder conſular, Lucio Quincio Cincinato, Sexto Furio Medulino, Marcio Manlio, & Aulo Sempronio, foy accuſada Poſthuma virgem veſtal, dando cauſa a eſta accuſação ſua muita deſenuoltura, & o curioſo modo de veſtir, & toucar, fora dos limittes deuidos ao eſtado que tinha, acrecentandolhe mais culpa, a facillidade, & pouco peſo de ſua pratica: mas ſendo com dilligencia examinada ſua cauſa, & achando, que os males não paſſauão do mao exemplo exterior, a derão por liure, com hũa reprehenſaõ aſperrima, encommendandolhe o credito da vida, que profeſſaua, & o perigo em que vira ſua honra, & vida, por ſer mais facil do que podião ſofrer os olhos da gẽte ſecular, que eſperaua della mais indicios de virtude, que das outras peſſoas. Foy tambem memorauel em Roma, a cõjuração dos eſcrauos, que ſe deliberaraõ de pór fogo á cidade por muitas partes, pera que em quanto o pouo acudia ao apagar, tiueſſem tẽpo de dar na fortalleza do Capitolio, & leuãtarſe cõ ella, & dalli deſtruir toda a cidade, ſe os não deixaſſem yr liures pera ſuas terras: mas ſabida a treyção, por via de dous conjurados, a quem ſe concedeo liberdade,

forão

Cel. Rodigi. l. 7. cap. 3.

Plut. li. de diffic. adu'r. & amici.

Vale. max l. 8. c. 8

Meſſal. ficinus in vit. Plat. Tzetzes chilia. 7. ca. 249.

Theod. græc. affect. l. 12. & 12.

Clemẽs Alexandrin. l. 5

Tit. Liu. decad. 1. lib. 4.

forão os eſcrauos mortos por juſtiça: porque não coubeſſe em peito ſeruil, penſamento falſo contra ſeu ſenhor, que ſeruo tredor, & ſenhor ingrato, com nenhũa pena ſatisfazem ſeu erro.

CAPITVLO VIIII. DE COmo os Turdetanes, & Celtas, que viuião entre Tejo, & Goadiana, de commum parecer ſe metterão pella terra da Beira, & da fundação de Coymbra, com outras couſas a eſte propoſito.

NO tempo, que os Turdetanos, & Gallos Celtas, andauão nas guerras, que acima contamos, ou poucos annos depois, veo por Gouernador de Andaluzia, hum caualleiro Carthagines, chamado Hanon, differente em linaigem, & condição, do outro, que ca tinha reſidido: porque leuado da natural ſoberba, oprimio os Andaluzes, de modo, que tomaraõ deſcubertamente as armas contra os de Carthago, & ſe vio o Gouernador em tão duros termos, que mettido em algũas naos, veo peſſoalmente a Luſytania, & deſembarcádo no Porto de Hanibal, trattou com os naturaes da terra, que a troco de groſſas pagas, o foſſem fauorecer contra os Andaluzes, promettendolhe, que em chegando ſoccorro de Carthago, lhe daria embarcações, & todo o mais auiamento neceſſario, pera ſe tornar a ſuas terras. E com iſto leueu perto de ſete mil Luſytanos, cujo ſucceſſo eu não pude deſcubrir em authores, que diſto fallão, mas o que poſſo conjeiturar neſte caſo, he, que os menos tornaraõ a ver o porto dõde partirão, dando fim a ſuas vidas em Andaluzia: onde as deixaraõ vendidas, á cuſta de muitas outras, que tiraraõ em vingança das que perdião. Pouco tempo depois, diz Alladio, & o confirma Gariuay, & Vaſco, que os Celtas, que viuião em Allemtejo, vendo a terra muy occupada, com os Turdetanos, que viuião juntamente nella, aſſentaraõ entre ſi, de ſe partirem pella terra dentro, & buſcarem campos em que viuer a ſeu goſto, pera o que cellebraraõ ſollenniſſimos ſacrificios, & tomando por teſtemunhas ſeus Idollos, juraraõ de ſe trattar ſempre ygualmente, & procurar o bem de cada hũs, com tanto zello, & fidelidade, como ſe todos vieraõ dũ meſmo tronco. Eſtãdo neſtes ſacrificios, & juramentos (q̃ ſegundo a opinião de Laymundo, ſe cellebraraõ junto ao mar, onde agora vemos a villa de Alcaçar do Sal) aportaraõ naquella coſta quatro naos Gregas, em que vinha bom numero de gente do Peloponeſo, os quais enfadados com as gran-

Flor. l. 3. cap. 23.

Allad. de Luſit. Gam. l. 5 c. 9. & 10 Vaſc. l. 1. cap. 11.

Laymũ. lib. 2.

grandes guerras, em que ardia ſua patria, ſe partirão ſecretamente com o mais, & melhor de ſuas riquezas, & temendoſſe das inquietações, que acharão em Andaluzia entre os moradores, & Carthagineſes, como homẽs q̃ vinhão tão enfadados delas, caminharão adiante, & cõ hũa grande tormenta, que os tomou na volta do cabo de S. Vicente, aportarão aquellas quatro naos onde diſſemos, a tempo, que lhe foy a ventura fauoraueł: porque chegando á falla com os Turdetanos, & dizendolhe como ſayrão de Grecia, por euitar os danos, que auia muitos annos ſe padecião em toda ella, & vinhão buſcar terras, em que pacificamente pudeſſem viuer: elles os receberão como couſa vinda do ceo, julgando, que pera jornada tão importante, como tinhão entre mãos, lhe ſeria muy proueitoſa a companhia, & induſtria da gente Grega: a quem logo admittirão aos ſacrificios, & jogos, com tanta chaneza, que os eſtrangeiros ſe tinhão por bẽ afortunados, em rematar ſua nauegação com tão bom ſucceſſo. Aqui agoardarão algũs dias, por outras duas naos, que a tormenta diuidira das quatro, & tendo noticia dellas, ſe juntarão todos, diſpondo as couſas importantes pera o caminho, que determinauão fazer em companhia dos Turdetanos, & Celtas. Erão eſtes Gregos naturais da Prouincia, chamada antigamente Laconyca, a qual Strabo, Ptolemeo, Gemmaphriſio, & outros, aſſentão no Pelloponeſo, que agora chamamos Morea: & forão da jurdição de Lacedemonia, donde nace muitas vezes confundirem eſtes dous nomes entre ſi, tomando Laconia, & Lacedemonia pella meſma couſa. Deſtes Lacones, & de ſua vinda a Eſpanha, trattou o meſtre Florião do Campo, com algũas relações verdadeiras, quanto a ſua origem, confeſſando, que no tempo de ſua vinda não ſabia couſa certa, nem eu me atreuera a lha dar, ſe não fora ſeguindo a ordem de Laymundo, que os traz neſta conjunção, que vou contando. Preparadas ja todas as couſas, & deſpedidos os que partião, dos que ficauão na terra: tomarão ſeu caminho contra o Tejo, & antes de o paſſarem, mandarão ſeus embaixadores aos Gregos, que viuião em Lisboa, & a os mais Turdulos antigos, vezinhos daquellas comarcas, pedindolhe paſſajem liure por ſuas terras, & promettendo de não agrauar aos moradores em couſa nenhũa, offerecendo refẽs, & todo genero de ſegurança neceſſaria, & allegando como os mais, que alli hião, erão Turdetanos, q̃ trazião ſua deſcendencia dos proprios Turdulos antigos. Mas forão elles tã comedidos, vendo o comprimento com que ſe lhe pedia a paſſajem, que ſem aceitar refẽs lha cõcederão liure-

Strab. l. 8 Ptolo. li. 3. c. 16. ta. 2 Euro. Gemmaphiſ. de diuiſ. orbis c. 12.

Flori. l. 2 cap. 2.

Laymũ. vbi ſup.

mente

mente, dandolhe em toda a jornada quanto auião miſter, a troco de outras couſas, que os Turdetanos trazião, & tanto amor lhe moſtrauão, lembrandoſſe procederem todos de hum meſmo tronco, que muitas vezes eſtiuerão pera ſe deixar ficar em ſuas terras, ſe lho não impedira a confederação, & juramento, que leuauão feito com os Celtas, por virtude do qual os não podião deſemperar, & pera ficarem hũs, & outros, era a comarca muy apertada. Pello que ſeguirão ſeu caminho, té darem em hum piqueno rio, que leua ſua corrente duas legoas contra o meo dia, do Rio, que Plinio chama Munda, Strabo Muliadas, & nos agora Mondego, ao longo do qual ſe deteuerão algũs dias, & conſiderando a bondade da terra, & o commodo grande que auia, pera ſe viuer nella: aſſentaraõ entre ſi, que deixaſſem alli gente baſtante pera fundar pouoação, & cultiuar os campos, & inda pera ſe defender dos Barbaros, que viuião entre os matos, & ſerras ao redor. Eſtes que ficaraõ (diz Florião do Campo) que forão hũs Turdulos chamados Colimbrios: os quais conſiderado bem o ſitio, começarão a fundar a cidade em hum alto, que ficaua ſenhoreando grande parte da terra; & a corrente do pequeno rio, que hia ao longo dos muros, a quem derão ſeu proprio nome, chamandolhe Colimbria, & deſte parecer eſtá tambem Gariuay, no eſpelho hiſtorial, com outros Hiſtoriadores graues. Pera entendimento dos quais, quero aduirtir aos Leitores, que a verdadeira cidade de Coimbra, foy antigamente a piquena pouoação de Condeixa a velha, onde as ſoberbas ruynas, & antigas muralhas, cheas de lindiſſimos letreiros Romanos, moſtraõ a muita conta, em que foy tida no tempo de ſua gloria. Do ſitio da qual ſe deſcobre hum valle muy plaino, pello meo de dous cerros, que na propria igoaldade ſe continua bom pedaço de terra, té ſe lançar na corrente do Mõdego, & por elle a cima dizem os moradores da terra, & o tem por tradição muy vulgar, que ſobia antigamente hum braço de mar tão copioſo, que podião embarcações chegar té junto da cidade: onde me forão moſtrar hum modo de Caiz, feito de pedraria, & certas pedras cumpridas, em que affirmauão eſtarem amarradas as embarcações. As quais conjecturas mouerão a noſſo Portugues Gaſpar Barreiros a crer, que ſem duuida foſſe verdadeira eſta antigoalha. Mas o que eu della julgo, debaixo de cenſura dos que mais entenderem, he, que nunca mar entrou tanto acima, nem ouue naquelle lugar rio nauegauel, & a rezão manifeſta do que digo, he ver, que o rio da Ega, que vay por eſte valle, ſe lança no Mondego, pella corrente do qual

Plini. l. 4 cap. 22. Strab. l. 3

Flor. l. 3. cap 35.

Gari. l. 5. ca. 10.

Gaſpar barrei. in chorog.

qual auia de entrar a maré com tanta força, que baſtaſſe a ſubir por hum braço ſeu, algũas duas legoas, & mais: & auendo tanta copia de agoa, em rio tão pequeno, de força a mãy auia de tomar groſſa quantidade della, & ſubir o impetu da maré muito mais a cima, em forma, que entraſſem por ſua corrente embarcações muito groſſas, & pudeſſem anchorar mais a cima, donde agora vemos a noua cidade de Coimbra. Strab.l 3 E ſendo iſto tão falſo, como diz Strabo, quando affirma, que o rio Mondego, não foy nunca capaz de embarcações grandes, ſenão de barquinhos pequenos, como he no tempo dagora, entendido ficá, que não yria mar, nem rio nauegauel, por onde Gaſpar Barreiros affirma, pois o proprio Mondego, de cuja corrente ſe auião de communicar eſtas agoas, as não tinha. E a cauſa de ſer aquelle valle tão plaino, & ſe verem nelle ſinaes de corrente de agoa, he, porque o rio dAtadoa, que oje vay por dentro de Condeixa a noua, leuou antigamente ſeu curſo por junto dos muros da antiga Colimbria, & ſe ve oje claramente o lugar por onde corria, & com pouco trabalho, ſe pudera inda tornar a ſua primeira mãy. Nem me forçaõ a crer o contrario os ſinaes de pedra, que dizem ſer cais de embarcações: porque a meu ver, mais geito tem de lauadouros de roupa, & de poſto pera encher os cantaros de agoa, que doutra couſa mayor. Ve ſe allem diſto, hũa ponte de obra tão antiga, como o caiz, no caminho, q̃ vay de Põbal pera Coimbra, a qual abraça cõ hum ſó arco, a mãy antiga do rio, que agora eſtá ſeca, por eſtar mudado (como ja diſſemos) à outra parte, & ſendo aquelle valle cheo de agoa nauegauel, por onde as embarcações ſubião té junto da cidade, não auia de ficar tanto a baixo hũa ponte tão piquena, nem a mãy do rio verſe oje claro debaixo della. Por que ſe o rio ſe nauegaua, como o comprehendia hũa ponte, debaixo da qual paſſará mal hum homem a cauallo, & ſe auia de paſſar por ella de força pera chegar ao caiz? & ſe o rio ſe eſtendia por outras partes, deſpropoſito era fundar ponte, que o não comprehendia todo. Nem mé digão, que a ponte ſe faria depois, que a maré deixou de ſubir tanto a cima, porque a homem, que tem conhecimento de obras antigãs, fica claro ſer do proprio tempo, que o mais edificio do caiz, & cidade. Aſſim, que mouido deſtas conjecturas, & doutras, que deixo por não ſer o negocio muy importante, não dou muita fé a quem cuida, que veo braço de mar a Condeixa a velha. Tornando pois á fundação da cidade, que Floriano atribue a eſtes Colimbrios, & noſſo Portugues Pedro de Maris, com gentis conjectu- Florian. vbi ſup. Pedro de Maris di alo. 1. c. 3

ras a Hercules Lybico, de cuja fé, & credito, & dos mais, que iſto eſcreuem, não diminuindo nada: digo com Laymundo, cuja rellação me contenta por ſua chaneza, & antiguidade: que Colimbriga, ou Conimbriga (como elle lhe chama) foy obra dos Africanos de Carthago, fundada no tempo, q̃ forão ſenhores deſta Prouincia, ſem aſſignar a cauſa, nẽ o tempo de ſua fundação: mas ſó ſe contenta, com as ſeguintes palauras.

Conimbriga fortis ciuitas, à Pœnis fuit fundata, à Romanis, diù, fuit poſſeſſa, à barbaris Allanis, & Sylinguis fuit deſolata, ex illa tandem exurgit Colimbriga parua ciu tas, ſed munitiſsima.

Dando niſto a entender, que a cidade de Coimbra foy fundada pellos Africanos de Carthago, & depois poſſuida muitos annos pella gente Romana, té que no fim de tudo, a deſtruiraõ os Barbaros Allanos, & Sylingos, & de ſuas ruynas leuantaraõ a noua cidade, chamada Colimbriga, menor no ſitio, & numero de moradores, mas igoal na fortalleza de aſſento, & muralhas: donde ſe collige, que a verdadeira Colimbriga, de que fallão os eſcrittores antigos, foy Condeixa a velha, & não a que hora florece, & o proua bem Diogo Mendez de Vaſconcellos, quando do Itinerario de Antonino Pio, (que poem de Eminium, que era junto de Agueda, té Conimbriga, quarenta mil paſſos) collige a diſtancia de dez legoas, que ha de Agueda a Condeixa a velha, & ſendo Coimbra a que oje ſe habita, lhe ouueramos de diminuir algũs quatro mil paſſos deſte numero. Fazem tambem por minha parte as palauras, com que Vaſeo, & Reſende, affirmão ſer Con deixa a velha, a cidade, que os antigos chamarão Conimbriga, & a que agora permanece, ſe ha de chamar Colimbriga, como a chama ſancto Iſidoro: a origem, & fundação da qual ſe principiou no tempo, que a primeira foy deſtruida por Ataces Rey dos Allanos, como diffuſamente contaremos na ſegunda parte deſta Monarchia. Nem aja quem argua contra o q̃ vou contando, com a opinião de Vaſeo, & outros, que do oitauo Concilio Toledano, querem prouar, que florecerão em Portugal duas cidades juntas, hũa das quais ſe chamaua Caliabria, outra Conimbriga, & daqui ouſaõ affirmar, que Conimbriga era Condeixa, & Caliabria a noſſa Coimbra da gora, fortallecendo eſta conjectura, com acharem neſte Concilio dous Biſpos, hum dos quais ſe chama Celidonio Biſpo Caliabrenſe, outro Siſeberto Biſpo Conimbricenſe. Mas nem iſto tem vigor algum, contra o que tenho eſcritto, nem daqui ſe po de prouar ſerem ambas eſtas cidades, florentes em hum meſmo tempo, pois como aduirtio doutamente Garcia de Loayſa nos Commentarios, que fez ſobre os Concilios de Eſpanha, o Biſpo Caliabrenſe, que ſe

Vaſc. to. 1. Reſend. ant. Luſi

D. Iſido.

Cóci. to. 1 ct. 8.

Iaco. Metius in ſcho. Reſend. Anto. in itiner.

Garci de Loayſa in conci. hiſpan.

achou

achou neſte Concilio, & noutros muitos de Eſpanha, não era de Con deixa a velha, que ja neſte tempo era deſtruida, mas da cidade Caliabria, que eſteue fundada, onde agora he Montanges. A cerca do nome deſta cidade, ha tantas, & tão varias opiniões, que não ha dar em couſa certa, pois ao fim tudo ſaõ mais ethimologias de bõs entendimentos, que couſas fundadas em authoridade de eſcrittores antigos, por onde me não quero eſtender em os refirir neſte lugar. Do tempo, & modo, em que os Africanos de Carthago derão principio a eſta cidade, não tenho muita certeza: inda que ſeguindo a ordem; que Laymundo leua, parece ANNO 3590. 72. ſeria pellos annos tres mil & quinhentos & nouenta, da criação do mundo, trezentos & ſetenta & dous, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, pouco mais ou menos, & porque deſta cidade, & mudanças de ſua gloria, com a verdadeira origem das armas, que agora tem, tratto diffuſamente na ſegunda parte deſta obra, não trattarey aqui mais della, goardando a relação de tudo pera aquelle lugar, onde tambem darey rezão das ſoſpeitas de Hercules, fundar certas fortallezas nella, como algũs authores eſcreuerão deſejoſos de ſublimar ſuas couſas, com a grandeza, & antiguidade dellas, que não he pequena gloria de hũa Republica, competirem as famoſas obras de ſeu fundadór, com as de ſeus naturaes.

CAPITVLO X. DE COmo os Turdetanos, & Celtas, proſeguirão ſua jornada, & da pouoação de Eminio, Aueiro, & Lamego.

DAQVI diz Florião do Campo, que partirão os Celtas, & Turdetanos, com os Gregos Lacones em ſua companhia, & com varias difficuldades de brenhas, & féras, que auia nellas, & muito mais dos Barbaros, diz, que chegaraõ ao rio Vouga, antes do qual quer Pedro Alladio, que fundaſſem junto ao rio, que agora chamamos Agueda, hũa pouoação muy cellebrada em tempos antigos, a qual chamaraõ Eminium, & della falla Plinio, quando deſcreuendo a Luſytania, diz, que não ſó ſe chamou Eminium a pouoação, mas o proprio rio Agueda, & lhe dá o ſitio, & lugar, onde agora o vemos, que he entre Aueiro, & Coimbra, com a qual ſe conforma Antonino Pio em ſeu Itinerario, & o ſegue Diogo Mendez de Vaſconcellos, nas annotações de Reſende. Faz tambem menção della Claudio Ptolemeo, em ſua Geographia, mas andão tão deprauados nelle

Flori. l. 3 cap. 35. Gari. l. 5. ca. 10.

Allad. de Luſit.

Plin. li 4 cap. 21.

Anton. in itiner. Iacobus Manetr. in anno. Ptole. li. 2. c. 16. ta. 2. Euro.

nelle os numeros, & nomes, que todas ſuas couſas notocante a ſitios, & graos, tenho por muy eſcrupuloſas: inda que pera nos tirar duuidas, ſufficiente he o teſtemunho de Vaſeo, que não ſó nomea a pouoação de Eminio, & diz, ſer a que agora chamamos Agueda, ou outra muy perto della: mas allem diſto affirma, que foy cidade muy populloſa, & que em tempo de Romanos, & Godos, teue igreja Catredal, & Biſpo, tão illuſtre, como todas as mais de Eſpanha, a qual antigoalha (cuido eu) tiraria das vidas dos Sanctos, eſcrittas por noſſo Portugues Angelo Pacenſe, que trattando a vida de ſancta Eulalia, Virgem, & Martir, natural de Merida, nomea ja Andegaberto Biſpo de Eminio. Daqui diz Laymundo, que ſe apartaraõ os Gregos Lacones, com algũa gente dos Celtas, pera tomarem outro caminho, & pouoarem outra terra, vendo, que pera tanto numero de gente, era impoſſiuel achar mantimentos, & comarcas ſufficientes, auendo de caminhar juntos. Aos quais deixaremos hũ pouco, por fallar do corpo do exercito, que partido deſte ſitio, ſe foy acoſtãdo á parte do mar, onde achou gẽte dos Turdulos antigos, & de ſeu conſentimento, fundarão a pouoação de Talabrica, ou Talabriga, muy perto donde agora vemos edificada a villa de Aueiro, aças conhecida pelo grande concurſo de gente, que acode ás muitas peſcarias, & tratto de cõũſas marittimas, com que florece em noſſos tempos. E que ſeja Talabrica no lugar que digo, proua claramente Antonino Pio, quando eſcreue, que de Agueda a Talabrica ſaõ dez mil paſſos, o numero dos quais cumpre as duas legoas & mea, que ha deſta villa á de Aueiro, & nas computações de Frey Franciſco de Lisboa, que eu tenho eſcrittas de mão, eſtá o nome de Aueiro, reſpondendo ao de Talabrica: & quaſi no proprio lugar a poem Plinio, & Ptolemeo, na deſcripção de noſſa Luſytania. Donde ſe conclue facilmente o engano de Florião de Campo, que atribuindo cõnoſco a fundação de Aueiro, a eſtes Celtas, lhe poem nome de Lauara, não aduirtindo, que o ſitio de Lauara, foy muito apartado deſte: inda q̃ eſtiueſſe na propria coſta de mar. Porque os pouos Lauaros, & ſua cidade, foy muy perto donde agora vemos Buarcos, onde inda ficou hum pequeno raſto do nome antigo em hũa pouoação, chamada Lauãos, que he do Senhorio, & jurdição dos Biſpos de Coimbra: & o Biſpo de Girona, deixando eſte parecer, ſegue outro menos certo, quando nos quer metter em cabeça, que a pouoação de Lauara, he a cidade do Porto, com tão pouca rezão, como pode julgar qualquer homem, que tiuer lição de couſas antigas. Aſſim, que deſtas prouas, & das que traz Diogo Mendez de Vaſ-

Vaſe. l. 1. ca. 20.

Antoni. vbi ſup.

Franciſ. Oliſp. nom. antiq.

Plin. l. 4. cap. 21. Ptolem. li. 2. c. 5. Florian. vbi ſup.

Ange pa cent. in vit. S. Eulali.

Laymũ. lib. 2.

Epiſco. Gerund. lib. 2.

Vaſconcellos, auemos de concluyr, que a cidade de Talabrica, eſteue antigamente donde agora he a villa de Aueiro, reſuſcitada (como ſe pode cter) das cinzas de Talabrica. Onde deixaremos trabalhando os Turdetanos, & Celtas, por acompanhar hũ pouco os Gregos Lacones, & ſua cõpanhia, a quem derão aças que fazer, as difficuldades de rios, & ſerras, por onde caminharão em perigo de os aſſaltarem cada hora os Barbaros, q̃ em varias chocas viuião pellas brenhas, de que os defendeo ſua ordem no caminhar, & as boas armas que lẽ uauão: & no fim de algũs meſes, chegaraõ a hũs valles muy perto do caudaloſo rio Douro, tão canſados, & desfeitos, do comprido caminho, & dos enfadamentos delle, que vendo as fraguras, & maos paſſos, que nouamente ſe lhe offerecião da outra parte do Rio, concordarão entre ſi, de não paſſar adiante, & de fundar alli hũa cidade em que viueſſem. Mas como em negocios de ambição, & intereſſe, nunca faltem diſcordias, diz Laymundo, que os Celtas, & Lacones, as tiuerão entre ſi, ſobre a precedencia, de quem auia de dar o nome, & ter os magiſtrados, & gouerno da cidade: dizendo os Celtas, que como a naturaes da terra lhe conuinha, & os Gregos, que por homẽs de nação mais illuſtre, & ao fim ſe apartarão hũs dos outros, com algũs deſcontos, que chegarão a mais, que pa-

Laymũ. lib. 2.

lauras, & fazendo em differentes partes caſas de madeira em que moraſſem, eſtiuerão muito tempo repartidos neſtas aldeas, defendẽdoſſe com grande trabalho dos aſſaltos, que os Barbaros lhe vinhão dar de dia, & de noite, em ſuas criações, matando algũas vezes os que acolhião deſcuidados: & quem menos padecia eſtes agrauos, erão os Lacones, que de tal modo caſtigauão ſempre os Barbaros, que ja ſe não atreuião a bulir em ſuas couſas. Tal foy o dano, & tanto apertou a neceſſidade, com os diſconformes, que trattaraõ entre ſi concerto, aſſentando, que igoalmente repartiſſem o trabalho, de edificar os muros da cidade, & a honra do regimento, & gouerno della. Os Gregos, que ſe vião em terras eſtranhas, & tão mettidos pello ſertão dẽtro, ſem cõmodo pera ſe ſuſtentar, vierão facilmente no concerto, eſcolhendo ſó a honra de lhe dar nome: & buſcando hum ſitio conueniente, conuocarão toda a gente, que eſtaua repartida pellas aldeazinhas, chamadas na antiga lingoa de Eſpanha Murgi, como diz o Biſpo Pinheiro, & inda na dagora aos taes lhe chamamos com pouca differença Burgi, ou Burgos, mudando ſó a primeira letra. Tal foy o contentamento de todos, vendoſſe conformes, & tal a diligencia, cõ que puſerão as mãos na obra, q̃ em poucos dias eſtiuerão os muros feitos, & tão fortes, & bem acabados, q̃ podião

Epiſco. Pinheir. annota. part. 2.

os moradores dormir seguramente seu sono, sem temer dos Barbaros, cõ quem sempre andauão em guerra. Derão os Gregos nome á noua cidade, conforme as capitulações, & por renouarem a memoria de sua patria, lhe chamaraõ Laconia, que foy seu primeiro nome: mas por ser fundada de gente, q̃ no tempo das discordias viuera nas aldeas, & dellas se viera pera a pouoar, quando se cõcluio o concerto, lhe chamaraõ Laconimurgi, q̃ tanto significa, como Laconia das aldeas, pois Murgi (como ja tocamos) isto queria dizer. Desta pouoação fala Strabo, & com palauras claras confessa, q̃ em Espanha a fundaraõ Gregos de Laconia, & Florião do Campo, seguindo sua authoridade nollo ensina, enganandosse somente no sitio que lhe dá, porque nolla quer leuar aos confins de Bizcaya, não vendo, que Ptolemeo a poem dentro na Lusytania, & seu commentador Iosepho Moleto, diz com nosso Laymundo, q̃ he a que agora chamamos Lamego, aças conhecida no Reyno de Portugal, desde o tempo de sua recuperação, em que floreceo, & florece oje, com dignidade Episcopal. Nem se encrespem os leytores, quando lerem nos antigos concilios de Espanha, episcopus Lamacensis, & virem que Vaseo, & nosso Resende lhe chamão Lama, ou Lameca, porque a tudo isto daremos sua reposta, quando a historia chegar ao tempo em q̃ mudou, ou pera melhor dizer se corrompeo este primeiro nome, & lhe ficou o segundo nas ruinas, que inda oje se vem algũa distancia da pouoação, q̃ agora chamamos Lamego, & os concilios Lameca. Donde naceo a Ptolemeo fazer hũa differente da outra, & por (como estrangeiro) em varios lugares Lama, & Laconimurgi, como duas cousas distinctas, não alcançando a destruição da primeira, & reparação da segunda, que em cousas de escreuer, & amar, ninguem com ausencia pode ser fiel.

Strabo apud Flor. l. 2 cap. 2. ibidem.

Ptolem. l. 2. c. 5. Ioseph. molet. ibidem. Laymu. vbi sup.

Vaseus vbi sup.

Ptolem. vbi sup.

CAPITVLO XI. DE COmo os Turdetanos, & Celtas, passarão o rio Douro, & da notauel discordia, que entre si tiuerão passando o Lyma, com outras particularidades deste modo.

DA pouoação de Talabrica, diz Laymundo, que partio a cõpanhia dos Celtas, deixando grandes saudades aos que ficauão, & leuando as jornadas conuenientes, a quem caminhaua com molheres, & gados, chegaraõ ao famoso rio Douro, na passajem do qual gasta Florião do Campo hũ capitulo quasi todo, considerando, quam notauel cousa seria, ver passar tantos milhares de pessoas, & gados, a corrente daquelle impetuoso rio, & não sey com que autho-

Laymũ. lib. 2.

Flor. lib. ca. 36.

authoridade nos quer perſuadir, que ouue alli certas duuidas, ſe paſſarião da outra parte, ou ſe contentarião, com terem chegado aos limittes da Luſytania, & cultiuado com muitas pouoações a mór parte della, mas a conſequencia, que infere deſtes deſconcertos, me he forçado negar: por que affirma, ficarem deſta parte do rio muitas famillias dos Turdetanos agrauadas, & que dellas tiuerão principio os Turdulos antigos, que viuerão em Luſytania, ſendo tanto ao contrario, como ſe póde colligir, do que temos contado atras. Aſſim, que néſte particular auemos de ſeguir outra opinião differente, com licença dos que té gora defenderão a paſſada. Entrados os Celtas por entre Douro, & Minho, acharão a gente daquella comarca de muy bom trato, & tão affabel, q̃ ſem intereſſe algum lhe acudião com tudo o neceſſario: deſcubrirão logo ſobre as ondas do Douro a pouoação dos Grayos, aças repairada, & bem regida, porque allem de ſerem de ſua natural inclinação, auiſados, o commercio, que tinhão com os Africanos de Braga, lhe acrecentaua muito o eſtillo de viuer polliticamente, & inda que Gariuay diga, que a pouoação do Porto Grayo, foy edificada por eſta gente dos Celtas, & que delles tomou o nome de Porto Gallo, por ſerem Franceſes, que em Latim ſe chamão Gallos, eu atenhome com Laymundo, & com o que toquey à cima, fallãdo neſta materia, & ſeguindo as conjecturas de Silo Italico. Poſſiuel he, que ficaſſem em companhia dos Gregos, algũas famillias dos Celtas, por cuja induſtria ſe engrandeceſſe mais a primeira pouoação, & foſſe mais conhecida: mas o nome, & origem primeira, foy dos Gregos, & muitos annos antes deſta jornada. Os Africanos de Braga, tendo nouas deſte exercito, ſe amutinarão, & puſerão em armas, cuidando, que em ſom de guerra lhe quiſeſſem occupar ſuas terras: mas deſenganados de tal ſoſpeita, os receberão com tantas moſtras de amor (principalmente aos Turdetanos, com quem, viuendo em Andaluzia, tiuerão muito cõmercio) que os obrigarão a lhe deixar na terra muita gente, da que vinha ja canſada, & com tanta chaneza os admittirão a viuer conſigo, como ſe foraõ todos hũa couſa propria: nacendo diſto o engano, que algũs hiſtoriadores tiuerão, de cuidar, que eſta gente edificara Braga. Muy fauorecidos da ventura caminharaõ ſempre os Celtas, pella comarca dentre Douro, & Minho, té chegarem ao rio Lyma, na paſſajem do qual, tiuerão entre ſi tão notauel diſcordia, que foy baſtante pera os accender em batalha crudeliſſima, onde morreo a principal gente, que gouernaua o exercito: & chega Strabo a encarecer iſto com tais pala-

Laymũ. lib. 1.

Silus ita. lib. 1.

Gari. l. 5. ca. 10.

Strab. l. 3

uras, que dellas se collige, qual podia ser o dano bastante a desarranjar tantos milhares de homẽs, & fazerlhe, que não passassem mais auante com seu caminho. Quasi com as proprias palauras, tocão este caso Lucio Floro, Plinio, Volaterrano, & o Bispo de Girona, aos quais seguem Vaseo, & Lucano, acrecentando, que a causa de este Rio Lyma, se chamar Lethes, ou Letheo, que em lingoa Grega quer dizer esquecimento, foy porque vendo os moradores da terra a muita paz, com que aquelle exercito fora sempre caminhando, por partes tão varias, & considerando, que na passajem daquelle Rio, esquecidos do amor antigo, supitamente vierão ás armas, tiuerão pera si, que nas ondas do rio auia algũa virtude occulta, pera gerar esquecimento, & durou tantos annos esta superstição entre os moradores daquella Prouincia, que quãdo Decio Bruto, quis conquistar as terras de Braga, & chegou com os escoadrões ao rio Lyma, não ouue soldado atreuido a passar a corrente, temendosse doutro succesſo semelhante ao dos Celtas, & Turdetanos: té que Bruto desejoso de tirar abusoẽs, tomando hũa bandeira, & dando despóras ao cauallo, o passou da outra parte, seguindoo todo o exercito. E daqui tomou Plinio mottiuo, pera chamar a este Rio muito fabulloso, alludindo ás patranhas, que delle se contauão, antes de Bruto experimentar com sua pessoa, a pouca força de tantas virtudes, como lhe querião atribuir. O nome deste Rio, foy (como apponta Strabo) Essemea, & junto com elle lhe chamarão Belion, depois erdou o nome de Letheo, & agora se chama Lyma, diriuando este appellido, como diz Florião do Campo, do lugar de sua nacente, que em nossos dias se chama Limia, & he hũa comarca entre Villa de Rey, & Ginzo, lugares do Reyno de Galliza, pouco affamados, & conhecidos, de gente estrangeira, a qual teue o nome de Limia, por rezão dos muitos lamarões, & lagoas, que tem em si chamadas em Grego Lymnas, & inda em Latim, não vay a palaura Lymum, muy desrepante da Grega, & da nossa Portuguesa, com que chamamos Lymos, a os lamarões criados com a humidade das lagoas. Tornando ao caso dos Celtas, & Turdetanos, diz Gariuay, & outros, que se diuidirão por varias partes daquella comarca, tão desbrattados, & tristes, que se acertaraõ de ter por imiga a gente natural da terra, os puderão destruyr de todo ponto, sem achar muita resistencia: mas os Gregos compadecidos de seu mal, os recebião entre si, com mil generos de brandura, dandolhe lugares em que viuessem, & repartindo os campos, & erdades, com elles tão liberalmente, como se forão seus filhos.

Flori.l.2 cap.17. Plin.l.4. cap.22. Volater. in geog. lib.2. Epiſco. Gerund. lib.1. Vaſe.to. 1.ca.11. Luca.l.9

Strabo vbi ſup.

Flori.li.9 ca.37.

Abreui. Lin.l.55. Plut.in apoth. Reſend. ant. Luſi lib.1.

Gariu. vbi ſup.

E de

E de tal modo os trattarão, que trauando parentesco hũs, & outros, ficarão por moradores, & naturaes da terra, cultiuando toda aquella, que ha entre os Rios Mynho, & Lyma: não faltando algũs authores, dos que ficão allegados, a quem pareça ser Ponte de Lyma fundada, por esta nação dos Celtas: mas constanos outra cousa em contrario, como diremos adiante, quando a historia chegar a lugar conueniente. Outros querem, que Viana de Caminha fosse obra sua, & que tomasse o tal nome, por serem os Gallos Celtas, que a fundaraõ naturaes de Viena de França, não considerando, que Viana he pouoação moderna, renouada dos arruinados fundamentos da cidade, que Ptolemeo chama Bretoleum, & outros Britonium, florentissima, não só em tempo de Godos, & Romanos, mas inda depois de serem os Mouros lançados desta terra, & notou Vaseo por authoridade do Arcebispo Dom Rodrigo, que teue Bispo, & igreja Catredal, o qual se achou na consagração da igreja da Sanctiago de Compostella, & se chamaua Theodosino. E ser Viana de Caminha, a cidade de Bretoleum, ou muito pegado com ella, mostrão o sitio, que lhe daõ os Cosmographos, & dillo claramente Diogo Mendez de Vasconcellos, em suas annotações. Assim, que se he verdadeira a opinião, no que toca a ser edificada por gente Franceſa, não se pode defender o que affirma do nome de Viana. Hũa parte dos Turdetanos, que escaparão da rota, sentem algũs, que chegarão onde agora hé a villa de Guimarães, antiga morada dos Principes de Lusytania, & alli fundaraõ hum pouo, chamado Araduca, de quem Ptolemeo faz menção, & o assenta por aquellas partes: mas seu Commentador Moleto, discrepa de Florião do Campo, em dizer expressamente, que Araduca, he a que agora chamamos Marante, pouoação celleberrima em Lusytania, não tanto por sua grandeza, como pella deuota romagem de saõ Gonçalo, cujo corpo resplandece alli com grandes millagres: o que tudo succedeo (segundo a conta que sigo) té o anno tres mil & seiscentos & tres, da criação do mundo, trezentos & cincoenta & noue, antes do nacimento de Christo. De maneira, que as pouoações, & cidades, crecerão tanto em Portugal, com estes Celtas, & Turdetanos, que se lhe pode dar a palma entre as nações antigas, de quem trazemos origem. E se em todas as partes do Reyno foy isto notauel, muito mais entre Douro, & Minho, onde rematarão sua jornada: & não faltão authores a quem pareça, que o nome de Galliza, se compos do nome destes Franceses, & dos Gregos antigos moradores da terra: porque chamandosse

Ptolem. li. 4. c. 5.

Ioseph. molet. ibidem. Floran. vbi sup.

Prole. li. 2. c. 5. ta. 2. Euro.

Vasc. to. 1. ca. 20. Rodeti. l. 5. c. 18.

ANNO 3603. 359.

Garib. vbi sup. Vasc to. 1. ca. 11.

em Latim o Frances Gallo, ſe compos o nome Gallogrecia, deſtas duas nações meſturadas, a quem agora com algũa corrupção chamamos Galliza. Aduertindo aqui aos leitores, que a verdadeira Gallogrecia, ou Galliza, era antigamente a comarca de entre Douro, & Minho, & porque Decio Bruto venceo por armas os moradores della, com aças derramamento de ſangue Romano, lhe derão o ſobrenome de Gallego, & não por rezão do Reyno, que agora trattamos com eſte nome particularmente, pois como adiante veremos, ſuas guerras não forão com elle, o que declarey neſte lugar por eſcuſar palauras, no proceſſo das couſas, que em hiſtoria, & entre amigos, as menos ſaõ de mais preço.

TITVLO VI. DE ARTAXERXES, Ocho, & das couſas, que em ſeu tempo ſuccederão.

PROSPERAS andauão as couſas de noſſa Luſytania, com o muito crecimento de cidades, & villas, fundadas pellos Celtas, & Turdetanos: em quanto regia em Hieruſalem a dignidade Pontifical, o ſummo Sacerdote Ionathan, ſucceſſor de Ioyada, a quem Joſepho, & Pedro Comeſtor, chamão Ioanne, pouco venturoſo no Sacerdocio, por cauſa de hum irmão ſeu mais moço, cujo nome dizem os authores allegados, que foy Ieſu, tão bulliçoſo, & ambicioſo, que a eſſa conta trattou certas condições com Vagoſo, gouernador de Syria, pera com fauor, & authoridade ſua, priuar o irmão do Pontificado: & alcançando palaura do Capitão, que em todas as occaſiões lhe ſeria bom amigo, ſe veo à Hieruſalem, & tal inquietação, & rebolliço fez no templo, que a gente circunſtante afrontada com o deſacato do Pontifice, lhe pos as mãos tão de ſiſo, que lhe tiraraõ a vida, & penſamentos de vſurpar a dignidade alhea. Acudio Vagoſo em ſoccorro do amigo, a tempo, que lhe não ſeruio de nada, & ſem reſpeito dos Sacerdotes, & Leuitas, que como a gentio lhe querião prohibir a entrada do templo, chegou á Sancta ſanctorum, dizendo, que menos illicito era entrar elle, dentro ſendo viuo, que jazer la hum corpo defuncto, morto em preſença de Deos, com tão grande deſacato de ſua honra. Daqui começarão a pagar outra vez tributo os Sacerdotes, & officiaes do templo, aos Monarchas de Perſia, eſtando té eſte tẽpo iſentos delle. O Ducado, & regimento tẽporal dos Iudeos, eſtaua em mão de Mathatias, como apponta o proprio Genebrar

Ioſ. ant. li. 11. c. 7. Hiſtor. eſco. in Heſt. c. 2

Genebr. Crono. lib. 2.

do

Merhaſ. perſſa l.de ind. temp.

do em ſua Cronologia. Em Perſia duraua inda o Reyno de Artaxerxes Mnemon, contra o qual ſeu irmão Cyro (a quem elle dera o gouerno da Prouincia de Lydia, não obſtante hũa treyção em q̃ o achara) ajuntou hum poderoſo exercito, em que auia cem mil Perſianos, & doutras nações, & treze mil Gregos, onde conſiſtia a força de ſeu campo: mas foy ſua ventura tal, como a tenção deſta jornada merecia: porque chegados a batalha, ficou Cyro morto nella, & a gente do exercito desbarattada, não tanto das armas contrarias, como da neceſſidade, & falta de mantimentos, da qual pode dar bom teſtemunho Xenophonte, que ſe achou na caualgada, & com dez mil Gregos, que ficaraõ da rota, ſe tornou a Grecia, tão farto de trabalhos, & deſauenturas, padecidas no caminho, quantas elle pinta diffuſamente em ſeus eſcrittos, & as refere Pineda no ſegundo volume da primeira parte, em oito capitulos aças compridos. Vendoſſe Artaxerxes liure de tal perigo, como ſe tiuera té então algũs grilhões, que neſte conflicto ſe lhe deſaferrolharão, ſe deu a todo genero de vicios, & paſſatempos, ſeguindo a caça de moças bem aſombradas, que como ſejão aues, pouco repugnantes a reclamos de ouro (quais ſaõ cõmummente os com que cação os Reys) juntou em breue tempo trezentas & ſeſenta; entre as quais, diz Athenco, que foy a celebrada Aſpaſia, amiga que fora de ſeu irmão Cyro, a quem Cælio, & Eliano, canonizão pella mais bella dama de toda Aſia. E não falta quem no meo de tanta caça, lhe conte hũa irmã chamada Atoſa, cujo amor teue tanta força no peito do laſciuo Rey, que nem hũa lepra maliſſima, que lhe ſobreueo, baſtou pera o apartar della. Naceraõlhe de todas eſtas ſenhoras, cento & quinze filhos baſtardos, ſe he certa a conta de Iuſtino, & ſó tres chamados Dario, Ariarathes, & Ocho, forão legittimos, nacidos (ſegundo creo) da ſancta Raynha Heſter. Dos quais Ocho, que era o menor, teue ſempre fumos de ſe leuantar com o Reyno, & lhe offereceo o tempo boa conjunção, porque Dario agrauado do pay, determinou matallo hũa noite, & ſendolhe ſentidos eſtes trattos, o mandou el Rey matar antes de os cúmprir. Ficou o ſegundo Ariarathes, a quẽ Ocho metteo com ſeu pay em tantos deſcontos, que o triſte infante de puro melancolico, tomou hum boccado de peçonha, & ſe matou com ella, deixando o Reyno liure ao menor, & ao velho Artaxerxes tanta triſteza, que em poucos dias acabou a vida. Não pareceo conueniente ao bõ Ocho, publicar a morte de ſeu pay, antes de ſe apoderar ſeguramente do Reyno, & pera eſte fim diz Polieno, q̃ a teue ſecreta algũs dez meſes, nos quais

Xenoph l.3. retũ g acar. & de ex pedi. Cy ri ſtino. li 1. c. 2. & 3. Pauſa. l. 5 Trogus Pop. l. 5. Pine. to. 2. l. 6. c. 9 10. 11. 12. 13. 14. 15 16.

Athene. l 13 c 13. Cæl. l. 11. cap. 17. Elian. de var hiſt. lib. 12. Plut. in Artaxer.

Iuſti. l. 10

Polien. lib. 7. c. 1

quais honrou a entrada na Monarchia, matando quasi todas as pessoas chegadas em parentesco á casa Real, & querendosse mostrar valleroso, em prendeo hũa guerra aças trauada cõ os Armenios, onde lhe valeo a boa industria, de hum Capitão seu, chaIust. l.16 mado Codomano, que foy depois Rey de Persia, o qual com singulares mostras de vallentia, fez que Oco saisse victorioso desta empresa. Daqui se veo com seu campo victorioso sobre Iudea, onde fez mil agrauos aos sacerdotes, & homẽs principáis do pouo, não se lembrando da parte, que tinha de Iudeo por via da sancta Raynha Hester. E como tudo se lhe achanasse, diz Pedro BiPetr. bizar. de regi. Pers. lib. 2. zaro, que veo contra os de Sydonia, & dandosse a partido, depois de algũs dias de cerco, teue tão pouca paciencia, q̃ mandou pór á espada, a mór parte da gente, & os mais por não vir a outro tanto, se queimarão com a propria cidade. Daqui partio contra Nectanabo Rey do Egypto, agraAlian. de var. hist. lib. 4. uado, como diz Eliano, de saber, que os Egypcios lhe chamauão Asno, & Idem de hist. anim. l. 10. c. 29 tais crueldades cometteo contra homẽs, & molheres, & inda contra os Idollos, & templos, que Nectanabo se teue por venturoso, escaparlhe das mãos, nos mais interiores desertos da Ethiopia, & tais forão os extremos a que chegou, que destruido o Idollo Coll. li. de Apis, & morto o Touro, que goar c. 21. dauão em seu templo, lhe fez adorar hum Asno, vingandosse com este desatino, de lhe porem tão baixo nome. Mas como desaforos de crueldade, sejão de pouca dura, seguirão os de Oco o proprio caminho, porque Bagoas Capitão da gente de ca- Q. Curt. lib. 6. uallo, lhe engenhou, por via de hum Suid. in vit. Bago medico, certo bocado, com que vingou os agrauados, & desaliuou aos temerosos de sua ira. Por estes annos floreceo em Thebas, o valeroso Capitão Epaminondas, em cujo poder diz Paulo Orosio, & Iustino, que se Oros. l. 3 cap. 7. Iust. l. 7. criou o astuto Rey de Macedonia Philippe, pay do grande Alexandre, estando em refés na cidade de Thebas. Foy este singular Capitão, mais rico de nobreza, que de fazenda, porq̃ hũa trazia seu pay Polymedes, herPaus. l. 9 da dos antigos Reys de Thebas, & a outra tinhão seus antepassados desbarattada, em seruiço da Republica, & tal era a pobreza em que viuia, que tendo alcançado admiraueis victorias dos Lacedemonios, onde pudera enriquecer com a parte, que lhe cabia dos despojos, nunca teue mais q̃ hum só vestido, & quando lho remendauão, estaua recolhido em casa, por falta de outro. Alcançou, Cæl. l. 19 cap. 31. sendo mancebo, a famosa victoria de Leuctra, de que se elle costuma jactar sobre todas, polla ter adquirida (como diz Celio) em vida de seus pays. A vltima, em que se achou foy a batalha de Mantinea, na qual fez tantas ventajes, & mostrou tanta

tanta viueza de animo, que os Lacedemonios virão o caſo perdido, & o perderão de todo, ſe no melhor da refrega, não fora mortalmente ferido Epaminondas, com tanta dôr dos ſeus, & admiração dos contrarios, que hũs, & outros, ſe partirão voluntariamente, ſem mais ſe matar peſſoa nenhũa. Tirado o illuſtre Thebano da batalha, em hõbros de ſeus ſoldados, eſteue de hum alto ponderando o ſucceſſo della, encoſtado em hũa mão, & tendo a outra ſobre a ferida, & a primeira couſa por quẽ preguntou, foy por ſeu eſcudo, que na reuolta da batalha, & no tempo de ſeu ferimẽto deixara cayr, com a mortal dór, & trazendolho, ſe abraçou com elle, chamandolhe fiel companheiro de ſua gloria. Contemporaneo, & inda competidor de Epaminondas, foy el Rey Agiſelao de Lacedemonia, a vida, & prudentes obras, do qual, conta Plutarcho diffuſamente, trattando das grandes victorias, que alcançou de Thiſapher-nes, Capitão del Rey de Perſia, & outras couſas ſuas tão cheas de prudencia, que baſtarão ao canonizar, por hum dos grandes Capitães, & ſabios Reys do mundo. Em Roma, andauão as couſas com menos proſperidade, do que coſtumauão. Porque certa gente dos Franceſes, que algũs annos antes tinhão entrado em Italia, & fundado nella, a inſigne cidade de Milão, cabeça de Lombardia, ſobre certos embaixadores Romanos (depois de lhe terem fallado, pella cidade de Cluſino, tomarem armas contra elles, & ſayrem á batalha em companhia dos Cluſinienſes, durando o tempo da embaixada) ſe accenderão de maneira, que marchando na volta de Roma, aſſentaraõ campo junto ao rio Allia, não querendo guerra com mais gente, que a Romana, chamandolhe falſaria ás leys humanas, & diuinas, quebrantadora das pacificas condições das embaixadas. Em boa ordem lhe ſayo de Roma o Conſul Fabio, tão confiado na victoria, como ſe fora impoſſiuel auer no mundo, quem viſſe a Roma vencida: mas deſenganouo a deshonroſa fugida, em que os ſeus ſe puſerão, tão infamemente, que os proprios Franceſes o tiuerão por couſa marauilhoſa, & tal cobardia naceo na gente Romana, que ſem auer homem ouſado a defender os muros, nem a fechar as portas da cidade, ſe recolherão no Capitolio os mancebos, com molheres, & meninos, & o mais de ſuas riquezas, que em tão repentino temor puderão leuar conſigo: outros deſeſperados da ſaluação da cidade, & querendoa pera as vidas, fugirão a varios lugares amigos do pouo Romano: ſó os velhos, a quem o amor da patria obrigaua, a não ſe partir della, & a muita idade impedia de todo a liberdade de fugirem, veſtindo as mais ricas roupas,

Xenoph li.7.rerũ gæcar.

Vale. ma x.li.5.c.2

Plutar. in vit Agiſ.

Freculp. in croni. to 1 li.4 cap.3.

Aug. de ciui. Dei l 2.c.22. & l 3.c.7 Tit.Liu. dec.1 l.5. Luc.flor. li. 1.c 13. Paul. Oroſ.li.2. cap.7. Eutrop. li 2.c.13. Au.Gel. l 5. c.17. Vegeti. de re mi litli 4. cap.28. Virgi æneï. l.8. Seruius ibid.

Oui. in fast. l. 6. Vide. Mar. l. 3. c. 2

pas, & insignias de honra, que tinhaõ se sentaraõ nos patios de suas casas, agoardando o fim, que a ventura lhe trouxesse. Os Franceses, que não virão aparecer gente em todo o campo, caminharão pera Roma, & achando as portas abertas, se detiuerão com temor de algum ardid de guerra: mas notando ao fim o pouco rumor que auia, começarão a entrar pellas ruas, pondo tudo a fogo, & sangue: & no principio, vendo os velhos sentados com tanta magestade, os tinhão por algũs Deoses, & passauão sem lhe fazerem dano: té que hum Frances pos a mão na barba de Marco Papirio, vendolha tão comprida, & veneravel, & o nobre patricio, como se fora em tempo de sua gloria, lhe deu na cabeça, com hum bordão que tinha, por cujo respeito foy logo morto, & todos os mais, que se achiraõ daquelle modo. Acabado o saco da cidade, puserão logo cerco ao alto Capitolio, donde se defenderão valerosamente os Romanos, como quem tinha naquelle piqueno sitio, a gloria de toda Italia, & as reliquias da gente Romana, & derão bem que cuidar aos Franceses em meo anno, que os tiuerão cercados, fazendolhe padecer tanta fome, & mais do que sintião os proprios vencidos, inda que na verdade, os mantimentos não erão no Capitolio mais dos necessarios. Sayãosse os Barbaros muitas vezes do real, a roubar pellas comarcas, & destes furtos sustentauão pella mór parte a vida, té que Furio Camillo Romano illustre, que tinha sido Dictador, no tempo da gloria Romana, & agora, por malicia de enuejosos estaua desterrado em Ardea, doendosse da patria, mais que de seu agrauo, deu com algũa gente nos Franceses desordenados, & isto com tanta ordem, que lhe matou grande copia, & a os mais constrangeo, a não sayrem fora dos Reays, com tão pouco auiso. Sabido isto no Capitolio, cobrarão nouo animo, as afligtas reliquias de Roma, & o elegerão por Dictador, encommendandolhe suas honras, & muito mais a da patria, reduzida a tão miseraueis termos. Porem como se detiuesse com ajuntar soccorros, mais tempo, do que a necessidade dos cercados sofria, trattarão entre si, de comprarem a liberdade a peso douro, & o chegaraõ a communicar com os Capitães Franceses. Os quais em quanto o concerto se trattaua, mandarão certa gente armada com armas ligeiras ao Capitolio, & por hũa rifa asperrima, & como tal pouco goardada; tinhaõ ja muitos sobido em cima, sem os sintirem, quando as adẽs que alli se criauão em reuerencia da Deosa Iuno, fizerão tal estrondo com as vozes, & azas, que acordou Marco Manlio homem vallentissimo, & vendo ja hum Frances em cima

ma do muro, o enuistio com hum golpe de lança, tão valeroſamente, que o derrubou abaixo, & elle aos mais, q̃ hião ſubindo, alcançando cõ eſte golpe deſauentura pera os Franceſes, & gloria pera ſi, & pera o nome Romano. Mas como iſto não foſſe baſtante, pera lhe remedear as neceſſidades, que padecião, concluirão com Breno Capitão dos Franceſes, que a troco de mil arratẽs de ouro, ſe partiſſe pera França, & lhe deixaſſe a cidade liure, & ſaindo a fazer a paga, chegou Camillo com ſeu campo ordenado, por mandado do qual ſe recolheo a moeda, & ſe deſcubrirão as armas com tanta vontade, que os Franceſes tiueraõ por ſeu baratto, ſayrſe logo de Roma, tras os quais foy Camillo, & ao amanhecer do dia ſeguinte, lhe deu tal carga, tomandoos deſcuidados, que de Capitão, & ſoldados, não ficou hum, que pudeſſe leuar a noua. Succederão neſte trabalho de Roma algũas couſas notaueis, como foy a piedade dos Ceretanos, que recolherão em ſua cidade, as virgẽs veſtaes, & aos ſacerdotes dos tẽplos, ſuſtẽtãdoos á cuſta publica, de todo neceſſario, em quanto a cidade eſteue em poder dos imigos: & no tempo que fugião eſtas virgẽs, carregadas com os vaſos ſagrados, & couſas, que elles tinhão por ſanctas, encontraraõ com hum Romano, chamado Lucio Albino, que com ſua molher, & filhos, hia fugindo, & os leuaua em hum carro: mas vendo as virgẽs veſtais daquelle modo, lançando molher, & filhos em terra, as pos no carro, com tudo quanto leuauão, tendo por menos mal, perder tudo quãto tinha, que ver a honra de ſeus Deoſes menos cabada. Depois deſta guerra, nacerão aos Romanos outras muitas, que Tito Liuio vay diffuſamente contando, no ſextro liuro da primeira decada, em todas as quais pos Camillo tão bom remedio, como fizera na dos Franceſes, vencendo com fauorauel ventura, todos os perigos, que ſobreuinhão a ſua patria. Em Macedocia, começou a Reynar Philippe, pay do grande Alexandre, & na ilha de Sicilia, continuaua com o ſenhorio, & tyrannias, Dioniſio o ſegundo, erdeiro dos eſtados, & maldades do primeiro: que nunca em filhos de tyrannos, ſe pode achar brandura, ſem notauel millagre da natureza. Tit. Liu. dec. 1. l. 6

CAPITVLO XII. DE COmo Bohodes Capitão de Carthago, fez paz com os Portugueſes de Alẽtejo, & fundou a cidade de Lagos, & como Maharbal ſeu ſucceſſor cõfirmou as pazes, & fundou hũ templo ao Deos do Amor.

OCCV-

OCCVPADISSIMA andaua neſtes annos a gente de Carthago, em ſe apoderar da Ilha de Sicilia, paſſando com os dous tyrannos Dioniſios couſas marauilhoſas, que deixo de contar, por andarem trattadas largamente nas Chronicas de Caſtella, & ſerem pouco importantes ás couſas de Luſytania. Mas como a riqueza grande de Eſpanha, os tiueſſe ja affeiçoados, de tal modo acudião a outras empreſas, que nunca deſiſtiaõ deſta: & como a gente de Andaluzia, eſtiueſſe algum tanto deſgoſtoſa dos Africanos, & dos agrauos recebidos em tempo de Hanon: mandarãolhe hum gouernador, que Florião do Campo, & Gariuay, chamão Bohodes, que entrando com ſua gente nas terras dos Andaluzes, accendeo a diſcordia antiga, de tal modo, que o fizerão retirar ás cidades fortes, com as mãos na cabeça: & ſem mais procurar deſcontos, nauegou pera Luſytania, onde achou melhor gaſalhado, que entre os Andaluzes: porque os Carthagineſes, que viuião no Porto de Hannibal, ſe auião tão brandamẽte, com os naturaes da terra, & lhe tinhaõ as vontades grangeadas, de maneira, que ſem nenhum genero de ſoſpeita, entrauão hũs, nos pouos dos outros, & andauão ſeguros pella terra, chegando os de Carthago a vender ſuas mercadorias, & trocallas por outras, muito adentro pello ſertão, & os Luſytanos do proprio modo, hiaõ aos portos de mar, comprar as couſas neceſſarias, & as leuauão a ſeu ſaluo. Donde naceo tão grande amor entre elles, que ſe não diſtinguyão em Portugal os Carthagineſes, dos moradores da terra, nem auia entre elles penſamento de tyrannia. E como as couſas eſtiueſſem neſta paz, achou Bohodes tudo diſpoſto, conforme o pudera deſejar, por onde lhe pareceo conuenientiſſimo aſſentar pazes, com algum modo de ſua vã religião, q̃ obrigaſſe os confederados a permanecer na fé de Carthago. E aſſim abreuia Pedro Alladio, que chamados os principais Luſytanos, & capituladas com elles, as condições da confederação, ſe mataraõ muitas reſes, diante de hũ idollo de Hercules, a quem ſempre noſſos Portugueſes, & inda os de Carthago, forão muy affeiçoados, hũs, porque Reynara entre elles, & lhe enſinara modos de viuer, & ſacrificar, outros, por trazerem ſua origem de Tyro, & Sydonia, onde eſte Idollo era tido por auogado, & particular defenſor da Prouincia. Concluidas as pazes, & ſacrificios, & vendo o Capitão Africano de quanta importancia era, ſenhorearſe de Luſytania, tratou diſſimuladamente com os Portugueſes, que pera o commercio entre elles ſer mais frequente, lhe deſſem lugar, onde fundaſſe hum pouo

Flori. l. 3 cap 2. Garl. l. 5. ca. 9.

Petrus Allad de ſacrific. Luſit.

uo dentro na prouincia, que foſſe como feira,& mercado de hũs,& outros. Os noſſos, a quem não erão eſtes trattos ſoſpeitoſos, pellas freſcas pazes, lhe concederão facilmente ſua petição, & ſe offerecerão a trabalhar na obra, juntamente com os Carthagineſes, a quem eſte conſentimento foy de tanto goſto, que logo puſerão mãos na obra, & fortificaraõ o ſitio, onde agora achamos a cidade de Lagos no Reyno do Algarue, a quem puſerão nome Lacobriga, como a chama Ptolemeo, & Antonino Pio, cujo parecer ſegue Reſende, & Diogo Mendez em ſuas annotações, conformando todos na opinião de ſer a Lacobriga antiga, fundada no proprio ſitio, onde vemos a pouoação de Lagos, leuantada a titulo de cidade, por el Rey Dom Sebaſtião da laſtimoſa memoria. Feita a fortalleza,& deixados nella preſidios ſufficientes, ſe partio Bohodes pera Carthago, tendo nouas como lhe vinha por ſucceſſor hum cidadão nobiliſſimo, chamado Maharbal, hum dos mais affeiçoados á nação Portugueſa, que quantos té então tinhão entrado em Eſpanha, & aſſi baſtou ſua brandura, pera ſojeitar ſem armas quaſi todo o Reyno do Algarue, & muito mais adentro pello ſertão de Luſytania, atrahindo os naturaes com dadiuas, & promeſſas, de tal modo, que a principal parte de Luſytania, era como Collonia dos Carthagineſes, & hum certiſſimo refugio pera ſuas neceſſidades. Chegado pois Maharbal a Eſpanha, & quietando breuemente os aluoroços de Andaluzia, ſe veo a Portugal, com prepoſito de engrandecer muito as pouoações, que cá tinhão, & fundar outras de nouo em lugares conuenientes, pera eſte effeito: deſembarcou no Porto de Hanibal, onde ſe deteue muitos dias, tomando experiencia das couſas, nos quais diz Laymundo, que aportou alli hũa nao de Gregos, naturaes da ilha de Chypre, com quem os Carthagineſes andauão então de guerra, por ſerem eſtes Cyprios grandes fautores da Republica de Athenas, & lhe terem dado fauor nas guerras de Sicilia contra Carthago. Pello que foy logo a nao comettida, & entrada por força, ſem valer aos pobres Gregos abraçaremſe com os Idollos de Venus, & Cupido, que conſigo trazião, como protectores de ſua patria: nem dizerem, que vinhão de paz, & lançados alli com força de tempeſtades. Tomaraõlhe as molheres que trazião, & aos homẽs mandarão trabalhar como eſcrauos nas obras,& fundação de muros,& cauas: deixando ſó iiures hũas ſacerdotizas da Deoſa Venus, reuerenciando a dignidade ſacerdotal, cõ tanta ſuperſtição, que o proprio Maharbal aliuiou muito o cattiueiro dos Gregos a petição dellas. Algũs

Laymũ. lib. 2.

Rauiſin epithe. Hieron. corte Real na batal. naual

ant. Luſ. lib 4. laco. mẽdez. in ſcho. ad eund.

Ptole. l. 2 c. 6. ta. 2. Europæ. Anton. Pius in itiner. Reſend. Garib. vbi ſup.

meſes depois, ſe metteo o Capitão pella terra dentro, com bom numero de gente, querendo reconhecer os coſtumes de Luſytania, & tendo noticia da cidade de Heluas, que já neſte tempo era couſa notauel, tomou pera lá ſeu caminho, ſem auer em todo elle peſſoa, que ſe recatáſſe delle, nem lhe puſeſſe impedimento algum, antes como a couſa nouaacudião todos a velo, & lhe dauão a troco de pouca couſa, quanto auia miſter pera ſua gente. Viſta a cidade, & aſſentadas pazes com os moradores della, andou vendo algũs lugares da comarca, onde lhe deu hũa doença terribiliſſima, de que ſe vio em termos de morte, & conſultados os agoureiros, lhe diſſerão, que o Deos Cupido eſtaua muy irado contra ſuas couſas, & que lhe conuinha reſtituyr a liberdade, & fazenda aos Gregos de Chypre, & pello deſacato cometido contra ſua imagem, fundarlhe hũ templo. Tal foy o medo da morte em Maharbal, que concedendo liberdade aos Gregos, deu logo ordem á fundação do templo, acudindo os Portugueſes com tanto goſto á obra, que antes do Capitão ſe partir dalli, foy acabada, & póſta no templo a imagem de Cupido, feita de pratta finiſſima, da qual conta Alladio algũas particularidades, dizendo, que o fizerão ſem olhos, com o coração na boca, & hũas aſas nos pés, ſeguindo niſto a traça, que os Cyprios lhe derão. Foy eſte templo fundado muy perto de Villa Viçoſa, onde agora achamos hum lugar chamado Therena, & frequentouſſe muito dos Portugueſes, que de partes remotiſſimas vinhão alli offerecer ſacrificios, & cumprir romagẽs, chamando eſte Idollo em noſſa lingoa antiga Endouelico, cujo nome vemos no tempo dagora, em algũas pedras do tempo dos Romanos, que o excellente Duque de Bragança Dom Theodoſio, mandou trazer do lugar de Therena, & pór no frontiſpicio do moſteiro de S. Auguſtinho de Villa Viçoſa, com as letras póſtas de modo, q̃ ſe podem ler de todo mundo, muitos dos quais traz noſſo Reſende em ſuas antiguidades, & eu porey algũs pera prouar a verdade, do que vou contando. Diz pois hum dos letreiros deſte modo.

Alladius vbi ſup.

Reſend. lib. 4.

L.
ENDOVELICO
SACRVM. MAR-
CVS IVLIVS
ANIMO LI-
BENS. VOTVM
SOLVIT.

Cuja

Cuja interpetração em noſſo vulgar he a ſeguinte. Dom conſagrado ao Deos Endouelico. Marco Iulio veo com vontade prompta cumprir ſeu voto. Pode ſe crer, que os mancebos, & damas, daquelle tempo, que pretendião algum intereſſe de amór, ſe encommendarião a eſte Idollo, & lhe fazião algũs votos, a que darião comprimento depois da pretenſaõ alcançada; como deuia ſer eſte Marco Iunio, de quem falla o letreiro, que vindo com ſeus dões, deixou por memoria de os ter cumprido, aquella pedra, ſemelhante á qual ſe ve outra na torre do Landroal, leuada das ruinas do proprio templo: donde ſe collige hum dom offerecido de certo mancebo, pella ſaude de ſua dama.

C. IVLIVS NOVATVS
ENDOVELLICO
PRO SALVTE
VIVENNIAE
VENVSTAE
MANILIAE SVAE
VOTVM SOLVIT.

A ſignificação do qual he a ſeguinte. Caio Iulio Nouato cumprio o voto feito ao Deos Endouelico, pella ſaude de ſua dama Viuiana Venuſta Manilia. Outro letreyro eſtá em Villa viçoſa, no lugar que diſſemos a cima, com as letras ſeguintes.

DEO ENDOVELLICO SAC.
IVLIA ELIANA VOTO SVCCEPTO
ELVIA YBAS MATER FILIE
SVAE VOTVM SVCCEPTVM
ANIMO LIBENS POSVIT.

Quaſi dizendo. Dom conſagrado ao Deos Endouellico, Iulia Eliana fez o voto, & ſua mãy Eluia Ybas lho cumprio com deuoto animo. Outra pedra eſtá em companhia das mais, quebrada pello meo, cõ eſtas letras.

ENDOVELLICO
ALBIA
IANVARIA.

As quais palauras querem dizer, que Albia Ianuaria dedicou alu algum Dom ao Deos Endouellico, a cauſa não podemos entender, por eſtarem as letras quebradas: mas conjecturando pellas mais, de crer he, que a offerta ſe daria, por alcançar proſpero fim em algũs amores. Como ſeria tambem outro, de certo caualleiro Romano, a quem o amor deuia de fauorecer com algũa ſenhora, porque nas palauras eſcrittas na dedicação de ſeus dões, chama ao Cupido Deidade excellentiſſima, & muy propicia, dizendo.

DEO ENOVEL-
LICO PRAESTAN-
TISSIMI ET PRAESEN-
TISSIMI NVMINIS
SEXTVS COCCEIVS
CRATERVS HONORI-
NVS EQVES ROMA-
NVS EX VOTO.

Quaſi dizendo: Sexto Cocceio Cratero Honorino caualleiro Romano, dedicou eſtes dões por voto, que fez ao Deos Endouellico, de excellentiſſima, & preſentiſſima diuindade. E outra madre velha deſtas, que com capa de honeſtidade coſtumaõ roubar a honra das moças encerradas, dedicou ao proprio Idollo hũa pedra com eſtas letras.

ENDOVELLICO
CRITONIA
MAXVMA
EX VOTO PRO
CRITONIA C. F.

O ſentido das quais he o ſeguinte. Critonia Maxima trabalhou de pór eſta memoria ao Deos Endouellico, obrigada com o voto, que tinha feito por Critonia. Não deuia o voto de ſer, ſegundo meu juizo, porque Deos a fizeſſe mais caſta, & lhe deſſe melhores intentos: mas pera que a fizeſſe conſentir em ſeus conſelhos, & condecender facilmente ao que nelles lhe perſuadia, ſe não ouuer algum eſpeculatiuo, a quem a ſemelhança dos nomes faça crer, que forão parentas, no que me não em-

ſarey

farey muito. Ouue neſte templo de Cupido algũas ſacerdotizas, que o tinhão limpo, & muy concertado, as quais pella mór parte erão moças de gentil parecer, & da mais nobre gente da terra: auia tambem hum ſacerdote, debaixo de cujo gouerno eſtauão todos os outros miniſtros do templo, a quem competia offerecer todos os dões, que alli vinhão, & matar nos primeiros dias dos meſes hum cordeiro branco diante do Idollo: & por ſer notauel o modo de o ſacrificar, refirirey o que Alladio conta com mil particularidades, que deixo. Chegado o tempo do ſacrificio, deſpia o ſacerdote todos os veſtidos ordinarios, té ficar nú, & depois lançaua ſobre ſi hũa veſtidura branca, tão cumprida, que lhe daua pello peito do pé, & de tal inuenção, que o braço, & eſpadoa eſquerda ficauão deſcubertos, & tudo mais veſtido, & tomando o cordeiro viuo, lhe abria o peito com a mão direyta, & com a eſquerda lhe arrancaua o coração, & o lançaua em hum fogareyro de braſas viuas, & a rezão de ter deſcuberta a parte ezqüerda do coração era (como diz Alladio)

Ne is qui corda Deo oblaturus erat, aliqua labe cor ſuum coinquinatũ habere videretur.

Porq̃ não pareceſſe ter ſeu coração cuberto com algũ vicio aq̃lle q̃ tinha por officio offereccelos a Deos deſcubertos. Muitos outros letreyros ha em Villa viçoſa, & noutras partes ao redor, cõ o nome deſte Idollo, cujas relações deixo de pór, parecendome baſtantes pera moſtrar meu intento, os q̃ tenho allegados, pois cõſideran doos com attenção, ficão clarificando muito, a relação de Laymundo, & Pedro Alladio. E quando ouuer algũs duuidoſos, como Diogo de Vaſconcellos, na ſignificação deſte nome Endouellico, conſulte as annotações do Biſpo Pinheiro, & verá como declara com palauras expreſſas ſer o proprio, que nos chamamos Cupido, tão cellebrado nos triumphos de Petrarcha. Concluida a fabrica do templo, & offerecidos nelle cuſtoſos ſacrificios, ſe tornou o Capitão Maharbal ao lugar de Lacobriga, & dahi embarcou pera Andaluzia, onde gaſtou o tempo reſtante de ſeu gouerno, adquirindo pera a Republica de Carthago, grandes riquezas, & pera ſi muita fama, que dos cargos publicos eſte premio pretendem os homẽs generoſos.

Iaco. mã de. ſcho. in Reſen Epiſco. Pinheir. annota. part. 2. Petrarc. triump. amor.

CAPITVLO XII. DA FVNdação da antiga cidade de Merobriga, & da embaixada, que os Eſpanhois mandaraõ ao grande Alexandre Rey de Macedonia, com outras couſas a eſte propoſito.

ANNO 3615. 347.

CHEGADO o anno de tres mil & seiscentos & quinze, em q̃ succedeo a entrada dos Cyprios em Lusytania, com as mais cousas referidas no capitulo passado: diz Laymundo, que os Gregos, a quẽ Maharbal concedera liberdade, & lhe restituira suas molheres, & fazenda, por amoestação do Idollo Cupido, vendosse tão apartados de sua patria, & sem ordem de se tornar a ella: pedirão ao Capitão de Carthago, lhe alcançasse dos Portugueses hum sitio, em que pudessem edificar moradas sufficientes pera si, & seus filhos, onde viuirião sojectos ás leys de Carthago, & goar darião perpetua conformidade com os capitães, & soldados, que viuessem nos portos de mar, & outras fortallezas, que possuyão pello sertão dentro. Com estas condições, & outras, proueitosas ao bem de Carthago, lhe negoceou Maharbal antes de sua partida, hum sitio muy accommodado pera viuerem junto, donde vemos agora a villa de Sanctiago de Cacem, & nelle começaraõ os Gregos de Chypre a fundar hum pouo, que em tempo dos Romanos foy muy celebrado, & tido em grande reputação, como diremos quando la chegar nossa historia. Derão nome á cidade Merobriga, como a chamão Plinio, & Claudio Ptolemeo, inda que seu cõmentador Iosepho Moleto com manifestissimo erro, diz ser esta Cidad Rodrigo: enganado, como se pode crer, com falsas informações, que lhe darião, porque sendo estrangeiro, & compondo fora de Espanha, forçadamente se auia de reger por cabeça alhea: mas nos seguindo a Plinio, & a nosso natural Andre de Resende, assentamos a cidade de Merobriga, muy pouco distante de Sanctiago de Cacem, como testificão os muros arruinados, & o declara com mais efficacia hũa pedra antiga, que em nossos tempos se vé encaixada na parede de hũa torre caida, com as letras seguintes.

Laym ũ. lib. 2.

Plin. l. 4. ca. 23. Ptole. l. 2 cap. 5. Iole. Moleт. ibid.

Resend. ant. Lusi lib. 4.

C. NVMISIO C. F. FVSCO
VI. VIRO SEN.
TATINIA. Q. F.
FVLVIANILLA
VCSOR
PERMITENTE ORD.
MEROBRIG.

Cuja explicação he a seguinte. Esta memoria pos a Cayo Numisio Fusco, Sexto vir, filho de Cayo, sua molher Tacina Fuluianilla, filha de Quin

to

to, com licença do Senado de Merobriga. Nem se embarace algum com o nome de Sexto vir, porque no tempo dos Romanos, era costume gouernaremse os pouos, ora por dous gouernadores somente, a que chamauão Duũuirato, ora por tres, & lhe chamauão Triumuirato, & quando o pouo era tal, que requeresse seis gouernadores, chamauão ao tal gouerno Sextumuirato, & a qualquer destes por si, Sextumuir de cujo numero deueo ser este, de quem falla o letreyro. Onde podem ver os curiosos, como se enganão claramente, os que negão ser esta pouoação a antiga Merobriga, pois cõ licença do Senado Merobrigẽse, foy laurada aquella memoria. Assim, que suppondo isto como cousa sem duuida, digamos o que Alladio symboliza de seu nome, & o que vay proseguindo o elloquentissimo Bispo Dom Hieronymo de Osorio, em hum piqueno trattado, que fez do Reyno do Algarue, dizendo, que esta pouoação no principio de sua fundação se chamou Myrobriga, diriuandolhe o nome de Briga, vocabulo antiquissimo de Espanha, proprio a qualquer fortalleza, & de Myron insigne statuario, & hum dos mais primos em cousas de fundir metal, & fazer imagẽs delle, que oue em seus tempos, como claramente o tem Plinio em varias partes da hiſtoria natural, Raphael Volaterano, Rauisio Textor, Iuuenal, & Propercio, com outros deste modo, & tão cellebre foy nesta arte, que dahi ficou por costume, chamarem aos bõs fundidores Myrones, & á arte de fundir, arte de Myron, como o notou Resende no seu Vicencio, & nas aduertencias feitas sobre elle. E como estes Grẽgos de Chypre, fossem pella mór parte inclinados a este exercicio, & ca em Portugal o exercitassem, lhe chamauão os Carthagineses, que cá viuião, Myrones, que tanto val, como fundidores, & ao pouo, fundado nouamente, lhe puserão nome Myro Briga, que significa lugar dos fundidores. O que parece confirmar Belchior Belliago Bispo do Porto, em hum trattado, que compos em verso, do esforço, & animo da nação Portuguesa: quando entre as cousas estimadas de Lusytania, louua os capacetes, & cousas de metal fundidas em Myrobriga. Nem faz piquena fé ao que contamos, ver, que Alladio refere no trattado, que faz dos sacrificios de Lusytania a singular deuação, que estes Merobrigenses tinhão ao Idollo de Vulcano, auogado (como dizem Homero, & Virgilio, & o toca Gregorio Lylio Giraldo) dos ferreiros, & fundidores, corroborando mais esta verdade o que conta Andre de Resende, no liuro quarto de suas antiguidades, affirmando, que teue em seu

Rauisio Textor. fic. par. 2 Iuuen. satyr. 8. Propert.

Resend. in Vicẽt. lib. 2. annot. 95.

Belchior belliag.

Alladius de sacrif. Lusit.

Homero Virgi. æneï.

Greg. Lyli. syntag

Resend. ant. Lusi. lib. 4.

Allad. de Lusit. Hieron. Osor. de Reg. Algarb.

Plin. l. 34. c. 2 & 8 Volater. in Geogr. c. 7.

poder hum Idollo de metal deſte Deos Vulcano, fundido com lindo artificio, achado nas ruynas, & alicerces de Merobriga, junto com hum alampadairo muy bem acabado, feito de metal de Chypre. De modo, que os Portugueſes deuem a origem deſte pouo á gente Grega, como a de outros muitos, que ja referimos, & yremos proſſeguindo no diſcurſo da hiſtoria, que deixaremos neſte lugar; por darmos relação com Oroſ.l.3. ca.19. Paulo Oroſio da embaixada, que os ANNO 3619. Eſpanhois mandaraõ no anno tres 345. mil & ſeiſcentos & trinta & noue ao grande Alexandre Rey de Macedonia, que neſte tempo vencida toda Aſia, & poſta debaixo de ſeu Imperio a terra, que ha entre os grandes rios Indo, & Eufrates, vinha dando volta pera Babylonia, onde o agoardauão embaixadores da mór parte do mundo, & junto com elles a morte, pera na flor de ſeus annos, & no mór triumpho da ventura, lhe moſtrar o pouco reſpeito, que goarda a ceptros, & coroas. Foy o principal embaixador neſta jornada hũ Eſpanhol, que Oroſio chama Maurino, o qual em companhia de outros embaixadores de Carthago (por cuja ordem, & perſuaſaõ ſe mouerão os Eſpanhois a mandar eſta embaixada) partio pera Babylonia, & alli ſe detiuerão todos té a vinda de Alexandre, como toca Arriano, & Quinto Curcio, por cuja authoridade o refere Pineda diffuſamente, dizendo, que nunca os de Macedonia tiuerão a ſeu Reyno, por Senhor das mais prouincias do mundo, ſenão quando em Babylonia, virão aos embaixadores da mór parte delle beijar a mão de Alexandre, pois nem de Ethiopia, nem da Schytia Europeya, que fica contra o norte, nem das cidades Africanas, poſtas ao meo dia, nem finalmente da India, onde o Sol nace, nem de Luſytania, onde ſe poem, lhe faltaraõ procuradores, que em nome de ſuas prouincias, lhe offereceſſem vaſſallajem: & o que mais he de eſpantar, que a Republica Romana, vniuerſal Senho ra, que veo a ſer do mundo, ſe quis achar auaſſallada de Alexandre a o tempo de ſua morte, pera na repoſta dos embaixadores lhe vir o direyto da Monarchia, que depois alcançaraõ. Reſta nos agora auerigoar de què Prouincia de Eſpanha foſſe o embaixador, & que pouos ordenaſſem tão ſollenne embaixada, como deuia ſer a que ſe mandaua a tão famoſo Principe, de terras tão remotas, & de tanta fama, como erão naquelle tempo as Eſpanholas. Bem vejo, que ſe ouuermos de eſtar pella opinião, que Florião do Campo dá a entender, que ſem mais difficuldade nos acoſtaremos a que foſſem os embaixadores de Andaluzia, ou daquellas partes, onde agora vemos a cidade de Valença. Mas

Pined.l.7. ca.13.

Plin.li 3. cap.5.

Flori.l.3. ca 31.

Arria.l.7 Q Curt. lib.10.

ſe

Vaſc. to. 1. c. 4. 11. ſe auemos de ſeguir a Vaſco, a embaixada ſayo de dentro de Luſytania, porque ſe he verdade, como ſem falta o he, & nos o deixamos prouado diffuſamente, que os Celtas viuião na prouincia de Allem tejo, & eſte author com palauras claras confeſſa, que os embaixadores forão mandados dos Celtas, bem ſe infere, que forão Portugueſes. E allem deſta rezão, que parece concluinte, conformão as palauras de Laymundo com a verdade, que dellas ſe tira, de cujo ſentido ſe verá, quanto me accommodo com ella.

Laymũ. lib. 2.

Interim (diz elle) legáti vadunt ad Alexandrum ii Celtæ, ope Carthaginenſium incitati, &c.

Qyaſi dizendo, que neſte meo tempo, forão de Eſpanha embaixadores a dar os parabẽs ao grande Alexandre, os quais erão Celtas de nação, a quem gente de Carthago perſuadio a fazer eſta jornada, & podeſſe crer iſto facilmente, ponderando o muito amor com que ſe tratauão Portugueſes, & Africanos, entre os quais nunca ouue differenças, que chegaſſem a rõpimento de guerra, & mandando os de Carthago embaixadores de ſua Republica, quererião authorizar mais a embaixada, & ganhar a graça de Alexandre, leuandolhe por ſua via homẽs das mais remotas partes do mundo, pois eſtando na opinião dos antigos; a terra habitauel tinha ſeu fim, na coſta de Portugal, & hum dos mayores tropheos, que ſe atribuyão ao grande Hércules, era achegada a eſtas partes, & as mettas, ou collunnas, que leuantou no eſtreyto de Gibaltarf, por terem crido, que não auia mais que ver, nem tinha mais que andar homem nacido. E iſto quis dizer hum Carthagines, no titulo de ſua ſepultura, que mandou fazer na ilha de Caliz, junto da praya do mar, em que ſe continhão as palauras ſeguintes.

Petr Appian. Cyriac. anconit. Abrah. Orte. in teat. orb.

HELIODORVS INSANVS CARTHAGINENSIS AD EXTREMVM ORBIS SACRO PHAGO TESTAMENTO ME HOC IVSSI CONDIER VT VIDEREM SI ME QVISQVAM INSANIOR AD ME VISENDVN VSQ3 AD HAEC LOCA PENETRARET.

A ſignificação das quais he. Eu Heliodoro natural de Carthago, homem de pouco ſiſo, mandei em meu teſtamento, enterrarme aqui na derradeira parte do mundo, pera ver ſe auia algum de menos ſiſo, que eu, que me chegaſſe auer neſtas partes. Donde ſe pode concluyr, como eſta

parte da terra, era auida pella derradeira do mundo, & vendosse Alexandre obedecido, & reconhecido por Senhor della, rezão tinha pera se chamar Senhor do mundo todo: inda que no meo desta oppulencia, lhe cortou a fortuna o fio, rompendo as vellas de seus pensamentos: que quando elles estribão no fraco alicerce da vida, piquenas forças bastão pera dar com toda a machina em terra.

TITVLO VII. DA MONARCHIA de Alexandre Magno, & das cousas notaueis, que succederão neste tempo em varias partes do mundo.

NO meo de varias perseguições do pouo Hebreo, padecidas nestes annos, em que a ventura fauorauel a nossos Portugueses, lhe hia engrandecendo seu Reyno, diz Genebrardo, que teue o summo Sacerdocio Ionathas, por cuja morte succedeo na dignidade o sancto varaõ Iado, no tempo do qual tornaraõ os Iudeos a leuantar cabeça, com os muitos fauores, que Alexandre Magno lhe fez, por respeito de certa visaõ, que adiante tocaremos. O gouerno temporal teue Iudas Hyrcano, segundo apponta Iosepho, & o aproua Phylo em seu breuiario, inda que o Seder Olam Zuta segue neste particular outra cõta differente. Em Persia começou a Reynar Arses, filho mais moço de Artaxerxes Ocho, a quem (como a cima tocamos) matou com peçonha o falso Eunucho Bagoas, & temendosse, que vindo Arses a se apoderar seguramente do Reyno, lhe pediria conta da morte do pay, & de muitas pessoas da casa Real, mortas por sua maldade, o matou tambem com peçonha, cuydando, que deste modo ficaua yscento da pena merecida. Mas Deos, que nada deixa sem justa vingança, ordenou as cousas de maneira, que sendo leuantado por Monarcha de Persia Dario Codomano, primo com irmão do mal logrado Arses, fez beber ao falso Eunucho hum vaso de peçonha mortifera, que lhe tinha ja preparada, & com isto desoccupou o mundo de tão má criatura, dandolhe a sintir a doçura dos boccados, com que despachara tão grandes Principes. Bem sey, que Celio Rodiginio estribado nas palauras de Plutarcho, & Strabo, sente, que Dario foy homem de baixa estoffa, & não tão chegado á coroa de Persia, como nos o fazemos: mas como Diodoro Syculo esté na opinião que sigo, he necessario dizer, que Dario foy filho de Arsanes, irmão de Ocho, & assi ficaua

Ioseph. antiq. l. 11. c. 8. Philo in breuiar. Sed. Olã Zut. min.

Genebr. Crono. lib. 1.

Arria. l. 2 Diodor. lib. 17.

Cael. l. 21 ca. 38. Pluta. de fortuna Alex. Strabo lib. 15. Diodor. vbi sup.

ficaua ſendo neto de Dario Mnemõ, & da ſancta Raynha Heſter, a quem deixaremos gouernando pacificamẽ te ſua Monarchia Perſiana, por darmos relação do rayo, que a ventura lhe criou em Macedonia, no famoſo Alexandre, filho de Philippo, o mais guerreiro, & animoſo Rey, que té então ſe vira em Grecia, & como de tal ſayo Alexandre, com as inclinações, & penſamentos paternaes, ſe não quiſermos dizer com a hiſtoria Scholaſtica, & Paulo Oroſio, q̃ Philippo não teue na conceição de Alexandre mais, que o nome de pay, atribuindo com Alberto Magno, a verdadeira geração deſte Principe, a Nectanabo Rey do Egypto, que andaua neſte tẽpo lançado de ſeu Reyno, como tocamos a cima, o qual como foſſe grande Magico, dizem, que em figura de hum drago, teue ajuntamento com Olympias molher de Philippo, donde ſe gerou Alexandre: mas não tenho eu por tão bom homem o marido, que ſintindolhe eſta manqueira, diſſimulaſſe cõ tão ruim armação em caſa. Morto Philippo, não ſem algũa ſoſpeita de ſer Olympias no conſentimento de ſua morte, ſuccedeo logo Alexandre, em idade de vinte annos, a prudencia do qual foy tão eſtranha, que baſtou em tão poucos annos, a rematar couſas impoſſiueis a homẽs de larga experiencia. E porque ſuas empreſas andão tão vulgares, irey reſumindo bre-

Hiſtor. ſcho. in Heſt. c. 4
Oroſ. l. 3 ca 16.
Albert. magn. de anim. li. 22. tract. 1. ca. 3.

uemente as mais notaueis que fez Das quais ſerá a primeira a lamentauel deſtruyção de Thebas, onde matou quanta gente auia pera tomar armas, o numero da qual chega Eliano a nouenta mil, arraſando pera temor das outras cidades Gregas, os cellebrados muros Thebanos, tão affamados com a muſica de Amphion, como chorados por eſta miſerauel ruina. Daqui ſe partio Alexandre pera Corintho, determinando paſſar em Aſia, pera vingar nos Perſas as antigas imizades, que goardaua a gente Grega, & com trinta & quatro mil infantes, & cinco mil caualos, ou como affirmaõ outros, trinta mil de pé, & quatro mil ginetes, paſſou contra a Monarchia de Perſia, ſendo o primeiro, que da nao em que hia, arremeſſou hũa lança na terra imiga, & ſaltou armado nella, como quem lhe denunciaua guerra. Poucos dias depois ſe vio em batalha com os Capitães de Dario, & nella matou Alexandre por ſua mão a Mitridates, vallcroſo Capitão, genro do proprio Monarcha, & a Reſaces, q̃ o vinha ſoccorrer, & de tal modo apertou com os mais, q̃ os Perſas voluerão as coſtas, deixando mortos no campo dez mil homẽs de pé, & dous mil de cauallo, em q̃ entrauão oito Capitães affamados, & os melhores q̃ Dario tinha. Daqui ſe partio Alexandre pera Cilicia, & chegando ao mar de Pamphilia, diz Ioſepho

Elianus var. hiſt. lib. 13.

Arria. l. 1 Diodor. lib. 17. Q Curt. Iuſti. l. 11.

Ioſ.anti. l.2. c.7. ſepho, que o paſſou com ſeu exercito a pé enxuto, ſemelhante a outro Moyſes, quando guyaua os filhos de Iſrael pello mar vermelho, Q Curt. lib.5. Genebr. Crono. lib.1. na qual ſentença eſtá firme Quinto Curcio,& Genebrardo:mas por não concedermos tanta liberdade a hum exercito idollatra,& tanta dignidade, como ao pouo, que Deos tinha eſcolhido, digamos com Strabo, que Strabo li.14. o millagre ſe pode antes julgar por ditta, & boa ventura, que por couſa extraordinaria: porque aquelle mar de Pamphilia, era hum eſtreyto, onde auia tão piquena altura, que eſtando o mar quieto, ſe paſſaua a vao, ſem nenhum genero de difficuldade: mas auendo qualquer alteração de vento, tudo ficaua cuberto, & a paſſajem impoſſibilitada. E o que ſe nota de Alexandre, he, ſoprarlhe tanto a ventura, em todo tempo, que ſeu exercito paſſou, que nunca o mar ſe moueo, nem inquietou mais hũa hora que outra. Animado o valleroſo Principe, com tantos fauores da ventura, ſe foy a Tarſo de Cilicia,patria do Apoſtolo S.Paulo, onde ſe lauou no rio Cydno, com tanto perigo da vida, que o tiraraõ quaſi morto da agoa: mas reſtaurado com certa purga, que lhe deu ſeu Galen. l. de cauſis procatar &. c. 2. phyſico Philippo (de quem Galeno faz particular menção) ſe aparelhou pera dar batalha a Dario, que com trezentos mil infantes, & cem mil Iuſti.l.11. ginetes (como quer Iuſtino, inda que Diodoro ſobe a infanteria a quatrocentos mil) o vinha buſcar: deoſe a batalha com tanto animo de hũa, & outra parte, quanto requeria o grande mórgado, com que ficaua o vencedor:nella fez Alexandre tantas vallentias por ſua mão, que conſiderandoas em Capitão, & Rey,como elle o era, ficão ſendo mais temeridade, que fortalleza, ao fim Dario foy vencido, ſua máy Seſigambis, ſuas filhas, & molher, & o Principe Ocho, de muy pouca idade, ficaraõ cattiuos em poder de Alexandre, a quem elle trattou com tanta veneração, & authoridade, como puderão ter no tempo de ſua gloria. Dos Perſas morreraõ, ſegundo quer Diodoro, cento & vinte mil infantes,& dez mil cauallos, ſem dos Macedonios ficarem mais no campo, que trezentos de pé, & cento & cincoenta ginetes. Auida tão importante victoria, caminhou com ſeu campo na volta de Tyro, & por lhe matarem alli os embaixadores de paz, que mandaua, jurou de ſe não mouer, té a igualar com a terra, o que ſabido da gente cercada, mandaraõ por mar ſeus filhos, & molheres, & os velhos impoſſibilitados pera guerra, á cidade de Carthago, Colonia deſte pouo de Tyro, como algũas vezes appontamos. Tanto trabalhou Alexandre neſte cerco, que ao fim ſayo com a ſua, & a tomou no fim de ſete meſes, com morte de ſeis mil

Diodor. in vit. Alex.ann.3

mil ſoldados, & cattiueiro de trinta mil, ſegundo Arriano, ou de quatorze mil, como ſente Diodoro, & Q. Curcio acrecenta, que por vingança de ſeus embaixadores mandou crucificar dous mil cattiuos, & muito mais gente morrera, não lhe valendo os de Sydonia, que como amigos de Alexandre andauão em ſeu campo, & no meo da pelleja ſaluaraõ a quinze mil Tyrios, dos quais vierão muitos a Eſpanha, como diremos adiante. Seguindo Alexandre ſeu victorioſo curſo, marchou contra Iudea, & a puſera por terra, por lhe negaré os Hebreos ſoccorro de mantimẽtos, em quanto durou o cerco de Tyro, ſe Deos lhe não mitigara o animo de maneira, que vendo diante de ſi o Pontifice Iado, ornado com as veſtes Pontificaes, ſe poſtrou por terra, & o venerou como a Deos, reconhecendo no miniſtro a Deidade, que repreſentaua. E moſtrandolhe depois a prophecia de Daniel, em que lhe promettia Deos o Imperio do mundo, ſe alegrou tanto, que fez os Iudeos iſentos de tributo, & lhe concedeo infinitas liberdades, & ſacrificou a Deos no templo, reconhecendo a verdade, que auia em ſuas promeſſas. Partido de Iudea na volta do Egypto, conquiſtou de caminho a forte cidade de Gaza, não ſem muita reſiſtencia, por ſer vallentiſſimo Capitão hum eunucho chamado Betis, que a tinha por el Rey de Perſia. Entrado no Reyno de Egypto, ſe lhe deu ſem reſiſtencia; agrauados, como ſe pode crer, dos inſultos, & tyrannias dos Perſas, & deixando nas principais cidades gente de goarda, entrou no Reyno de Lybia, onde viſitou o antigo templo de Iuppiter Hamon, cujo filho ſe fazia, & lhe acrecentou o ſacerdote do Idollo eſta opinião, dizendo, que vingara baſtantemente a morte de Philippe, que o mundo cuidaua ſer ſeu pay: mas que na verderdade o não era, chamandolhe baſtardo, com hum gentil modo de adulação, que Alexandre tomou tanto a peito, que logo ſe fez chamar Deos, & ſer tido em conta de tal, com pouca ſatisfação da Raynha Olimpias ſua máy, a quem deſcontentaua muito, quererſe engrandecer o filho, á cuſta de ſeu credito. Depois deſta jornada, querem algũs, que foſſe aquella proua dos nós, que el Rey Gordio, pay de Mydas, deixou dados nas correas de hum jugo de bois, com que vinha pera a cidade, quando o pouo ſayo por mandado de ſeus Deoſes, & o elegeo por Rey, & auia fama recebida por todos, que ſem duuida alcançaria o Senhorio de Aſia, quem deſataſſe as laçadas, & nós, que auia nas correas. Alexandre, a quem o animo, & grandeza delle, tudo facillitaua, tendo por facil a empreſa, ſe foy a prouar nella, em preſença de ſeus Capitães, & da mais

Arria. l. 2

Q. Curt. lib. 4.

Ioſ. ant. lib. 11. c. 8. Hiſtor. eccl. in Heſt. c. 4

Dani c. 8

Zonaras to. 1.

Elianus var. hiſt. li. 2. & 9.

Gel. l. 3. c. 4.

Arria. l. 2

mais gente do exercito: mas achando ruim modo de concluyr a soltura com as mãos, & corrido de se ver embaraçar em tão pouca cousa, arrancando da espada, leuou as correas de hum golpe, dizendo: Tanto monta, na qual palaura deu a entender, que pera sua condição, & pera alcançar o Senhorio de Asia, tanto lhe montaua por bem, como pellas armas. Palaura mais bem asombrada em hum gentio, que em gente Catholica, cujas conquistas deuem ser reguladas por justissimas leys, & não vsar nellas do tanto monta de Alexandre. Mas deixadas reprehensoẽs, pera quem tem cargo de as dar, prosigamos com a historia, dizendo, como Dario refazendo seu poder, & juntando duzentos mil de caualllo, & oito centos mil de pé, tornou a prouar ventura com Alexandre, em cujo exercito auia quarenta mil infantes, & sete mil cauallos. Porem nella recebeo o desengano, & conheceo claramente sua destruição, porque deixou a victoria nas mãos de seu contrario, & mortos dos seus trezentos mil, segundo Arriano, inda que Diodoro os reduz a nouenta mil, & Quinto Curcio a quarenta mil somente. E não parando aqui sua desgraça, dous Capitães seus chamados Besso, & Nabarzanes, o prenderão com hũs grilhões de ouro, & fintindo, que Alexandre lhe hia no alcance, o alancearaõ cruelmente dentro no coche, em que hia preso, onde acabou lastimosamente o mór Senhor, & Monarcha do mundo, sem ter hũa pessoa, que o consolasse em tão estreito passo, senão foy hum soldado de Alexandre, chamado Polystrato, que desuiandosse do caminho por beber em hũa fonte, achou o infelice Rey a ponto de arrancar a alma, & lhe soccorreo com hũa pouca de agoa no capacete, alegrandosse Dario em ver que morria fallando com quem o entendesse, & chorando, por lhe não ser possiuel pagar com algũas merces, aquelle vltimo seruiço do soldado. Pello qual mandou hũa embaixada a el Rey Alexandre, tão lastimosa, que bastou pera o fazer chorar muitos dias, & indo onde o corpo estaua, lhe fez dar honrosissima sepultura, & aos matadores pagou pello tempo adiante, conforme o caso merecia, porque esfollados com crudellissimos açoutes, diz Diodoro, que o corpo de Besso foy feito em piquenas talhadas, & deitado pello campo em varias partes. Caminhou Alexandre pera o grande Reyno da India, & no caminho se lhe fez encontradiça Thalestris Raynha das Amazónas, com hum copioso exercito de molheres, & preguntado seu intento disse, que vinha verse com el Rey, pera auer hum filho delle, & leuar nas mais molheres de seu exercito, geração de sol-

Arrian. vbi sup. Diodor. vbi sup. Quint. vbi sup.

Diodor. lib. 17.

foldados, tão valleroſos, como erão os que tinhão alcançado tão affamadas victorias. Não quis Alexandre moſtrarſe niſto menos liberal, que no mais, & tendoa conſigo treze dias, a tornou a diſpidir, ſatisfeita do que pretendia: inda que Arriano alarga mais o tempo, dizendo, que no fim de trinta dias ſe ſintio prenhe, & com largas merces de Alexandre ſe partio pera ſeu Reyno. Paſſada eſta batalha (que ſe foy menos perigoſa ás vidas, por ſer de molheres, ſeria mais perjudicial ao primor, & honra da ſoldadeſca) entrou Alexandre em outra bem differente, que foy com Póro Rey da India, hum dos esforçados Capitães de ſeu tempo. Aqui ſe vio Alexandre em grande aperto: mas como não naceſſe pera ſer vẽcido em batalha, ſayo com a gloria deſta, & com o Senhorio da India, em cujos deſertos quiſera entrar, ſe o exercito vencido com o trabalho de vencer tantas gentes, ſe lhe não amutinara: pello que lhe foy neceſſario dar volta pera Babylonia, deixando leuantados grandes tropheos, & fundadas muitas cidades, por lembrança de ſuas proezas. Deixo de contar couſas particulares ſuas, como foy a morte de Empheſtion, ſeu amigo pella qual Alexandre fez ſentimentos tão exceſſiuos, que mais ſe podião julgar por deſatinos, que por outra couſa, pois chegou a crucificar o Medico, que o curaua, & derrubar o tẽplo de Eſculapio, Deos da Medecina, & aſſi proprio fez cortar o cabello em ſinal de dór, cujo exẽplo ſeguirão os Senhores de ſeu exercito, chegando a eſtremo, que té aos cauallos, & beſtas de carga cortaraõ os cabos, & comas. Paſſo tambem pello ſentimento, que fez na morte de ſeu cauallo Bucephalo, em memoria do qual fundou hũa cidade com o proprio nome: & os deſatinos, que algũas vezes fez eſtãdo ſobre gentar: porque me importa leuallo a Babylonia, onde o agoardão os embaixadores do mundo todo, pera lhe dar os parabẽs de ſuas victorias, & Iolão filho de Antipatro, com hum boccado de peçonha, pera as concluyr todas. Amoeſtado foy Alexandre a não entrar na cidade: mas ao fim (tendo em pouco os pronoſticos) entrou nella, & gaſtando o tempo em conuites, lhe agoaraõ o vinho com certa agoa, que diz Plinio, manar em Arcadia, tão fria, que ſe não pode leuar, ſenão em vnha de cauallo, ou em corno de certos jumentos, que ſe crião em Schitia, baſtantes a reprimir ſua força: com eſte boccado acabou, Alexandre ao ſeptimo dia, não ſem auer pareceres, q̃ ſeu meſtre & noſſo, Ariſtoteles andou tambem neſta dança. Em Epyro Reynaua neſte tempo Alexandre, tio, & cunhado, deſte mal logrado, o qual paſſando em Italia, pera fauorecer aos Tarentinos, & alcançando

Q. Curt. lib. 8. Diodor. lib. 17. Arria. l. 5

Plin. l. 2. c. 103. & l. 4. c. 6. Elian. li. 10. de hiſt. an. c. 41

Sabel.æne.4 l.4 Liu.dec. 1. li.8. Oroſ.l.3 cap.11.

çando neſta empreſa victorias tão inſignes, como ſe deuião a hum parente tão chegado de Alexandre, o enuejou a fortuna, no melhor de tanta gloria, porque foy infelicemente morto ao paſſar de hum rio, & ſeu corpo auido dos imigos, em o qual executarão crueldades baibariſſimas. Em Roma ſuccederão neſtes annos algũas couſas notaueis, como foy hũa rotura na terra profundiſſima, a grandeza, & immenſa fundura da qual, era impoſſiuel encherſe com terra, & pedras, que a gente Romana lhe lançaua, ſe primeiro (como ſeus Idollos lhe dizião) não lançaſſem dentro a couſa de mais eſtima, que auiá em Roma: & interpetrando hum nobre Romano chamado Curcio, eſte oraculo dos Idollos, por armas, & gente de guerra, com que a cidade mais florecia, ſe armou de ponto em branco, & ſubindo a caualo, remetteo contra a coua, chamando pellos Deoſes da patria, em ſeruiço dos quais ſe offerecia pella honra della, & deſte modo ſe arremeſſou dentro na coua, que ſatisfeita de leuar aquelle penhor ao inferno ſe cerrou logo. Foy tambem digno de lembrança, o que fez Tito Manlio, filho de Lucio Manlio Imperioſo, que ſabendo, como ſeu pay acabando de ſer Dictador, era accuſado grauemente de Marco Pomponio, Tribuno do pouo, & a principal culpa que lhe dauão, pera proua de ſua crueldade, era tello a elle degradado de Roma, & trattalo como ruſtico: ſe veo a caſa do Tribuno, & leuando dum punhal, o pos em termos, que lhe jurou de não fallar mais palaura contra ſeu pay, em juizo, nem fora delle. Sayo tão valleroſo eſte mancebo, que o anno ſeguinte, vindo os Franceſes contra Roma, & ſaindo o Dictador â darlhe batalha, antes de romperem os exercitos apareceo hum brauo Frances, pedindo deſafio a qualquer Romano, & ſendo com licença do Dictador aceitado de Manlio, o venceo ditoſamẽte, tirandolhe pera mais gloria ſua hum colar douro, que o Frances trazia, donde lhe ficou nome Torquato, porque o colar ſe chama em Latim torques. Depois diſto o ellegerão Conſul, & indo contra os Latinos, ſuccedeo, que hum ſeu filho chamado Tito Manlio, ſendo deſafiado de hum Capitão dos contrarios, & ſaindolhe ſem licença do pay: inda que veo com victoria, elle lhe mandou cortar a cabeça, por quebrar as regras militares, contra o rigor, & ſeueridade, do pouo Romano. Em Sicilia andaraõ todo eſte tempo muy inquietas as couſas, porque os Carthagineſes por hũa parte, Dionyſio o ſegundo com algũs tyrannos deſta laya pella outra, trazião a gente aſſombrada; & a ilha inquieta, com roubos, & mortes dos miſeraueis Inſullanos, a quem acudio

Velei.pa terc.li.1. Valc.maxi.l.5.c.6

Plini. de vir.illuſ. cap.28. Gel.li.9. cap.13.

Oroſ.l.3 cap.9.

Idẽ lib 5 cap.4.

Elian. de var. hiſt. lib. 4. Diodor. lib. 16.

dio Dion parente de Dionyſio, que por ſeu mandado eſtaua deſterrado em Grecia, & tal manha teue, que em poucos dias o lançou fora da Ilha, & pos em liberdade aos de Caragoça: mas dandolhe elles o premio, que ingratos coſtumão, tirandolhe a vida, Dionyſio ſe tornou a entronizar no Senhorio, com tanta mais crueldade, quanto menos amor ſentia no pouo pera com ſuas couſas. E no fim de tudo lhe veo a dar a fortuna hum camarço tão repentino, que vencido de Timolcon, o mandou pera Corintho deſpojado de quanto tinha, & tão deſprezado de todos, que ſuſtentaua ſua vida enſinando meninos, & não lhe querendo a ventura deixar gozar eſta humilde ſorte, o deſterraraõ de Corintho, ja com tão pouca reputação do que fora, que não ha quem ſayba o lugar de ſua morte, amoeſtando ſua deſgraça a os tyrannos, que não vſurpem injuſtamente o alheo, porque tanto mais anichilados ficão no tempo da queda, quanto mais proſperos ſe virão no roubo da jurdição alhea.

Ammia. marce. lib. 14.

Hube. in Dionif.

CAPITVLO XIIII. DE COmo ſe fundou a villa de Mertola no Algarue, & doutras couſas notaueis, que ſuccederão em Portugal, té a vinda de Hamilcar Barcino a Eſpanha.

ACIMA contamos por authoridade de Diodoro Syculo, q̃ a gente natural de Tyro, vendo ſobre ſi a potencia de Alexandre Magno, mandaraõ pera Carthago as molheres, meninos, & toda a mais gente, que por enfermidade, ou velhice, era inutil pera guerra: no que toca tambem Pineda em ſua Monarchia, ſeguindo a Quinto Curcio, & a Iuſtino, que com palauras claras dão a entender eſta verdade. Agora acoſtados com Laymundo, & outros de muita conta, hiremos dando relação da gloria, que veo a noſſo Reyno, com a perda, & deſtruyção da populoſa cidade de Tyro. Porque os quinze mil ſoldados, que ſe puſerão em ſaluo no meo do combate, com fauor dos Sydonios, que militauão com Alexandre, tanto que o virão partido, & o mar deſoccupado de ſua frotta, ſe partirão pera Carthago, onde tinhão ſuas molheres, & filhos, & como o numero foſſe grande, dizem algũs, que os Senadores de Carthago, lhe derão algũs lugares em que viueſſem, dos quais foy a principal, Vtica, cidade muy cellebrada; aſſim pella treyção, que andando o tempo cometteo contra os Carthagineſes, como pella morte de Catão Vticenſe, que nella acabou ſeus dias: inda que ſe ouuermos de ſeguir a doutrina de Tro-

Diodor. in vit. Alexan. no. 4.

Pine. l. 6. ca 31. Q Curt. lib 4. Iuſti. l. 11. Laymũ. lib. 2.

Trogus lib. 18.

Plutar. in Scipio.

go Pompeyo, concluyremos, que a fundação de Vtica se fez muitos annos antes da ruyna de Tyro, estando aquella Republica em sua inteira liberdade, & no meo de sua gloria: & deste modo auemos de ter, que o Senado Carthagines repartio a estes Tyries, por varios lugares de Africa, dos quais caberia sua parte aos Vticenses, como a naturaes, & isto me parece a mim mais certo, que atribuyrlhe a fundação da cidade. Entre estas repartições coube tão bem sua parte a Espanha, porque tendo os de Tyro nouas da fertilidade, & abundancia da terra, & sabendo como os Carthagineses mandauão cada anno certo numero de gente a fundar cidades nella, pidirão ao Senado, que em lugar dos que auião de hyr aquelle anno, lhe commettesse a estes estrempresa, pois tudo o que ganhassem, & as pouoações que fundassem, erão como cousa da Republica. Concedeosselhe facilmente o que pretendião, & vindos a Espanha, ficarão algũs em Caliz, de volta com os antigos moradores da Ilha, a origem dos quais, foy como referimos no liuro primeyro, da propria cidade de Tyro: outros, seguindo sua nauegação aportarão na costa de Lusytania, quasi no anno da criação do mundo, tres mil & seiscentos & quarenta & quatro, trezentos & dezoito antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, sendo ja morto Alexandre Magno, & trattarão logo com os principais do gouerno, que a Senhoria de Carthago tinha nestas partes, que lhe dessem lugar onde pudessem edificar hũa pouoação, pera viuer com suas molheres, & filhos: mas como isto se não fazia sem beneplacito dos moradores da terra, diz Laymundo, que os Capitães Carthagineses lhe communicarão o negocio, dandolhe a entender a necessidade daquelles Tyrios despojados de sua patria; com os quais tinhão antigo parentesco, & por elle obrigação de os emparar no meo de tanta desauentura. Os Portugueses, que naquelle tempo sintião, menos que agora; fazer merces de terras, obrigados com estas rogatiuas, condecenderão na petição, com tal cautella, que o pouo se fundasse de commum trabalho, & pudessem viuer nelle Portugueses, & Tyrios juntamente, & gozar com igoal franqueza os magistrados, & officios illustres da terra. Aceitada esta condição se puserão mãos na obra, com tanta dilligencia dos Tyrios, & gosto dos Portugueses, que em poucos meses tinhão cercado hum bom pedaço de campo, não muy apartado do mar, & leuantado nelle muros, & balluartes, sufficientes a defender os moradores de qualquer perigo: & querendo os Tyrios renouar naquella cidade a memoria de sua

Laym. vbi sup.

Vid. sup. lib. 1.

ANNO 3644. 318.

patria,

patria, lhe chamaraõ Myrtiri, ou Mirtyris, diriuandolhe o nome desta dição, Myr, que segundo apponta o Epiſco. Pinheir. annot. part. 2. Biſpo Pinheiro, quer dizer em lingoa Tira, couſa noua, & de Tyro ſua primeira patria; de modo, que tanto val Mirtyris, como Tyro a noua. Muitos annos depois ſe lhe mudou corruptamente hũa letra, & lhe chamaraõ Myrtilis, & nos agora Mertola: da qual falla Ptolemeo, acrecentandolhe o nome de Iulia, que (como veremos adiante) ſe lhe deu em tempo dos Romanos, & Plinio a faz municipio Romano, dandolhe o lugar, & ſitio, em que agora a vemos; com o qual conforma o Antoni. in itine. Pompo. Mel. Reſend. lib. 4. Emperador Antonino Pio em ſeu Itinerario, Pomponio Mella, & outros, a quem ſegue noſſo Reſende, em ſuas antiguidades Luſytanas, affirmando, que as pedras lauradas ao modo antigo, & as collunnas eſtatuas, & ſinais de muralhas antigas, dão grande ſinal de ſua paſſada nobreza: & muy poucos annos antes de eſcreuer aquella obra, diz, que ſe acharaõ na cidade oito, ou dez eſtatuas, lauradas com marauilhoſa architectura, reliquias infalliueis, do primor, & curioſidade da gente Tyria. Quaſi neſtes annos ſuccederão em Eſpanha grandes diſcordias, entre os proprios moradores, & naturaes da terra: ſendo os principais fautores da diſcordia, os pouos Tranſcudanos, que ſaõ os de Riba de Coa. A cauſa, & principio das guerras, & o ſucceſſo dellas, não tecão os authores, ſaluo Florião do Cam- Flori. l. 4 cap. 2. po, que ſem nomear as peſſoas, entre quem ſe accendeo o debate, diz, que durou cinco annos, no fim dos quais laſtimados com as perdas, & mortes de gente, ſe confederaraõ ſem padrinhos, & Gariuay com ſua Gari. l. 5. breuidade ſente o meſmo, inda que ambos leuão o principio das reuoltas aos Andaluzes, ſeguindo a ordem, que em tudo leua Florião do Campo, o qual tem por coſtume, em não achando lugar certo de qualquer empreſa ſuccedida em Eſpanha, dar com ella em Andaluzia, não conſiderando, que podia nacer em Portugal alguem tão intereſſeiro de ſua gloria, que lhe puſeſſe embargos á poſſe de bẽs alheos, prouando a propriedade delles, com as teſtemunhas, que elle deſuia todo poſſiuel. Algũs annos depois, ſe acharaõ os Gregos dentre Douro, & Mynho, tão apertados na terra, com a muita gente dos Celtas, & Turdetanos, que nella ficaraõ, & com os que nacião cada hora, que de cõmum parecer mandaraõ bom numero de mancebos, a pouoar nouas regiões: & como as montanhas de Aſturias, não foſſem té aquelle tempo cultiuadas, nem ouueſſe nellas tanta gente, que baſtaſſe a pouoar todos os valles, que nellas ha; diz Ioão Gil de Çamora, que eſtes Ioão Gil de çamo

moradores dentre Douro, & Minho, fizerão ſua jornada contra aquellas partes: & porque entre eſtes hia certa geração chamada Aſtiria, & os deſcendentes della Aſtirios, quer Florião do Campo, que ſe chamaſſe Aſtirica hũa pouoação, que fizerão neſta Prouincia, a que chamamos Aſtorga em noſſos tempos, não vendo, que tem contra ſi o antigo Poeta, & verdadeiro relator das couſas Eſpanholas Sylo Italico, Ioão Vaſco, Laymundo, & Frey Ioão de Pineda, com o Meſtre Antonio de Nebriſſa, que de vniforme parecer concluem ſer Aſtorga fundada por Aſtur, companheiro de Mennon, o qual na guerra Troyana lhe guyaua os cauallos, do carro em que pellejaua, & depois de Troya ſer deſtruyda, ſe veo com algũs companheiros a Eſpanha, onde fundou a cidade de Aſtorga, dandolhe ſeu proprio nome, que inda conſerua com pouca corrupção, & não ſó a cidade, mas toda aquella terra ſe chamou Aſturia, & os moradores della Aſtures. Aſſim, que neſte particular auemos de ter por infalliuel, que os moradores dentre Douro, & Minho, ſe meſturarião com os antigos pouoadores de Aſturias, & lhe ajudarião a engrandecer ſua cidade, antes que fundalla de nouo, pois como tem os authores allegados, auia tantos annos, que eſtaua feita: & nada me peſara achar baſtante fundamento, pera atribuir aos Portugueſes origem tão nobre, como a de Aſturias: mas obrigame a ter outra opinião, o muito credito dos que tem outro parecer, a quem eu me acoſto, dizendo, que os tais Portugueſes ficaraõ em companhia dos moradores da terra, & a cultiuaraõ de maneira, que em breue tempo ficou outra, do que antes era. Não parecendo aos dentre Douro, & Minho, que baſtaua eſta gente, pera ficar a terra deſaſſombrada, mandaraõ nouamente outro exercito de mancebos, os quais leuando quaſi o proprio caminho, ſe alongaraõ por melhor terra, & menos fragoſa, que os primeiros, pouoando as ribeiras do rio Elza, tão cellebrado nos amoroſos verſos de noſſo Portugues Iorge de Monte mayor. Aqui pois ficaraõ os Portugueſes com ſuas criações, viuendo com os antigos moradores da Prouincia, ſem ouſarem a paſſar a corrente do Douro contra o meo dia, por cauſa dos Vaceos, que lho defendião vallerоſamente. Andaua o mundo no anno de ſua criação, de tres mil & ſeiſcentos & cincoenta & noue, trezentos & tres, antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, quando os Carthagineſes leuaraõ de Andaluzia gente de guerra, pera lhe ajudar a lançar fora de Sicilia, a Pyrro Rey dos Epyrotas, que chamado dos naturaes da Ilha, ſe apoderaua

Flori.l.3. ca.39.

Silus ita. Vaſe.to. 3.ca.10. Laymũ. lib 1. Pine.l.3. cap 4. Nebriſ. in prol.

Flori l.3. ca.40.

Iorge de monte maior. Dian.l.1 2.3 & 4.

ANNO 3659. 303.

raua de todas as cidades, & lugares fortes della: & não tendo por bem fortificado seu campo, sem auer nelle gente Portugueſa, diz Alladio, que leuaraõ dous mil Celtas, dos que viuião em Allemtejo, com os quais ſe partiraõ pera Sicilia, & alcançarão no mar hũa victoria tão famoſa, como a pinta Pauſanias, & Plutarcho, & com elles Florião do Campo, & Pineda: por meo da qual ficaraõ as couſas de Carthago tão melhoradas, que não ouue dahi a muitos annos, quem lhe demandaſſe a poſſe de Sicilia, ſenão forão os Romanos, que pondo os olhos em ſua potencia, & ſe arrecearão, que ſe Carthago hũa vez tomaua inteyra poſſe da Ilha, eſtando tão junta com Italia, paſſarião as armas a terra firme, & lhe darião bem que cuydar em defender ſua cidade. Pello que aſſentaraõ no Senado, de lançar mão de certa occaſião, que a ventura lhe trouxe, & vir ás mãos com os Carthagineſes, té os arrancar de Sicilia, como ao fim puſerão em concluſaõ, ajudados da ventura, que ſempre leuantou ſuas couſas. Daqui teue origem a primeira guerra Africana, os ſucceſſos da qual hyremos referindo adiante, contentandonos agora, com dizer, que tanto punha Carthago os olhos na conſeruação de Eſpanha, que no meo de tantas guerras, & trabalhos, como trazia em Sicilia, ſabendo como os moradores das Ilhas Balleares, que agora chamamos Mayorca, & Menorca, ſe rebellauão, negandolhe a obediencia: mandaraõ pera mitigar eſte aluoroço hum valleroſo Capitão chamado Hamilcar, da illuſtre geração dos Barcinos, que em Carthago foy a mais florente em armas, & conſelho, que quantas ouue deſde ſeu principio. O qual chegado a Mayorca, & pondo ſua gente em terra, de tal deſtreza vſou em algũs recontros, que teue com os inſulanos, & de tanta prudencia em lhe ganhar depois as vontades, que em poucos dias ſe puſeraõ em eſquecimento os odios, & rancores, que parecião immortaes auendoſſe de leuar pellas armas: que a brandura, & paciencia dos que gouernão, he ſingular medicina de animos obſtinados.

Allad de Luſit.

Gari.l 5. cap.11.

Pauſa.l.1 Pluta. in Pyrro.

Flor.l 3. ca.41.

Pine.l 7. ca.24.

CAPITVLO XV. DE COmo Hamilcar Barcino veo a Eſpanha, & viſitou o templo do Idollo do Amor, & caſou em Portugal com hũa ſenhora muy principal, de quem ouue ao grande Annibal, com outras couſas a eſte fim.

TANTO que Hamilcar vio as couſas de Mayorca, & Menorca, tão pacificas, & com tão

Flor.l.4 cap.4.

boa diſiſtão, que ſem temor de aluoroço, andauão os Carthagineſes entre os naturaes, & ſe trattauão como amigos: começou a trattar na terra firme de Eſpanha, ganhando vontades aos homẽs principais da terra, com grandes dões de pannos de ſeda, & gram, que lhe mandaua, & conhecendo nelles a boa vontade, que ja lhe tinhão, ſe metteo em algũas Galés bem armadas, com pretexto de os viſitar, & ſe lhe dar por verdadeiro amigo, offerecendo a ſeu ſeruiço tudo o que lhe cumpriſſe da Republica Carthagineſa: & com tal graça trattaua eſte Capitão qualquer negocio, que todos lhe ficauão affeiçoados, & ſe muitos amigos tinha antes, muitos mais adquirio com ſua preſença. Teue allem diſto hum ardid marauilhoſo, que naquelle tempo valia muito entre a gente Eſpanhola, que era fingirſe muy deuóto dos ſeus templos, & Idollos, que auia na terra, viſitandoos com grande deuação, & dandolhe dões cuſtoſiſſimos, com tanta franqueza, quanto era o deſejo de ſe acreditar com todos. O que tocou bem Florião do Campo, quando diz, que neſtas romarias adquirio Hamilcar muito credito, & que de melhor vontade viſitaua os templos edificados pello ſertão dentro, que os da coſta maritima, querendo neſtas jornadas experimentar peſſoalmente as condições, & modos de viuer, que os moradores do ſertão tinhão, & as forças, que aueria miſter a Republica de Carthago, querendoos conquiſtar, como ja trazião em penſamento, vendo a pouca ventura, que tinhão em Sicilia. Feitas eſtas viſitações, & aſſentadas pazes com as principais cidades daquella coſta, ſe partio pera Caliz, onde encheo de dões riquiſſimos, o templo de Hercules, & deu aos miniſtros delle tão riquos pannos de gram, & outros ornamentos neceſſarios ao ſeruiço do templo, que o vinhão todos ver, como couſa cayda do ceo. Daqui ſe veo a Luſytania, & deſembarcando no Porto do Hanibal, conuocou todos os Carthagineſes, & delles ſoubè o eſtado em que eſtauão ao preſente as couſas de Luſytania: & achando, que os Portugueſes conſeruauão pacificamente as condições de paz, capitulladas com os Capitães ſeus anteceſſores, & trattauão a todos os Africanos com tanto amor, como ſe forão todos de hũa nação, lho agardeceo com palauras muy comedidas, promettendo, que a Senhoria de Carthago teria lembrança de ſua muita nobreza, & lhe ſeruiria o bom trattamento, que fazião a ſuas couſas. Nem ſe deſcuidou de dourar eſtes comprimentos com dadiuas, que ſão a chaue, com que ſe abrem corações aferrolhados em odio; & ſe fechão lembranças de vi-

da,

da, & honra. Compoſtas deſte modo as couſas tocantes ao bem de ſua Republica, quis entrar com as romarias coſtumadas, & tendo nouas da muita veneração, em que ſe tinha o nouo templo, de Endouellico, ou Cupido, ſe partio ſufficientemente acompanhado pella terra dentro, vendo com muita particularidade a diſpoſição da gente, & ſitio dos lugares, & a fortalleza delles, & chegando aõ templo, offereceo, como quer Alladio, dões riquiſſimos, q̃ durarão alli por memoria, té a vinda de Iulio Cæſar a Eſpanha.

Allad de de facri E. Luſit.

Templum quoque (dizelle) amorisq. Phanum, ſacris exornauit donariis: ſpiculis namque, pharetra, & arcu mundiſsimo auro confectis, argenteam Endouellici ſtatuam magnifice con decorauit: quæ omnia per multa ſæcula appenſa, Iulii Cæſaris militibus in direptioné fuere.

Quaſi dizendo, que Hamilcar engrandeceo, & ornou o templo do Amor com grandes dões, entre os quais forão mais notaueis hum arco, com ſua aljaua, & ſetas, feito de puriſſimo ouro, que duraraõ pendurados no templo muitos annos, té que vindo Iulio Ceſar em Eſpanha, o roubaraõ ſeus ſoldados. Viſitado eſte templo, & concluydas muitas viſitações, que fez a lugares principais daquellas partes, enchendo aos moradores delles de mercês, diz Laymundo, que mais miudamente conta ſuas couſas, que determinou viſitar a cidade de Lisboa, conuidado da fama, que auia de ſua grandeza, & bom gouerno, & pera o fazer, ſe lhe offereceo á occaſião de ſuas romarias coſtumadas, ao templo da Deoſa Minerua, que os Lisbonenſes tinhão em muita veneração, por ſer obra, como tem Strabo, de Vlyſſes, fundador daquella famoſa cidade. Com eſte preſupoſto ſe partio pera Lisboa, onde ſoube pór ſuas couſas em tão bom preço, que em poucos dias tinha inclinada a gente principal á deuação de Carthago: & tanta pollicia achou Hamilcar nos cidadãos, & tão importante lhe pareceo a confederação, & amizade ſua, pera os negocios, que ſe eſperauão: que ſem reſpeito do muito, que pudera alcançar caſando em Carthago, com ſenhoras ygoais em poder, & riquezas: quis por ſeruiço da patria, caſarſe com hũa dama natural de Liſboa, fermoſa em todo extremo, filha do mais nobre, & rico cidadão, que auia nella. Com o qual caſamento acabou de lançar o ſello ao amor da gente Portugueſa, & a render, de modo, que nunca mais ouue entre ella, & os Carthagineſes diſcordias: antes ſe vnirão, de maneira, que nas guerras de Roma (como veremos adiante) ſendo quaſi toda Eſpanha em fauor dos Romanos, ſó a Luſytania lhe fez roſto, & ſeruio de refugio aos vencidos. Ia entendo as lingoas, que aguça contra mim eſta opinião, vendo, que roubo todas as couſas eſtrangeiras,

Strab. l. 3

Laymũ. lib 2.

pera minha patria, querendoa engrandecer á cuſta alhea. Mas allem de ſeguir neſta parte a Gariuay, & Florião do Campo, que ſem nomearem o lugar deſte caſamento, confeſſaõ, que foy cellebrado em Eſpanha, & com molher Eſpanhola, tenho por mim a Laymundo, que no fim do liuro ſegundo diz eſtas palauras.

Gari.l 5. cap.11. Floril.4 ca. 4.

Laymũ. vbi ſup.

Ad Vlixbonenſem vrbem vt videret phanum Mineruæ peruenit, ibi commoditate hominum, & fortitudine ciuitatis viſa, vxorem accepit, nobilis quidem, ac valde diuitis ciuis filiam, cuius nomen monumenta ex quibus hæc deſſumpſi vbique tacent. A ſignificação das quais authoriza claramente minha opinião, pois dá a entender, que indo Hamilcar em romaria ao templo de Minerua, & vendo a fortalleza da cidade, & o pollitico tratto dos moradores della, tomou por molher hũa filha, de certo cidadão riquiſſimo, em nobreza, & bẽs da ventura, o nome do qual confeſſa não ſaber, porque as memorias antigas, & liuros, de que tiraua as couſas, que eſcreuia, o paſſauão em ſilencio. Por eſta opinião fazem tambem hũs verſos, compoſtos pello Infante Dom Pedro, que morreo na batalha de Alfarroubeira, feitos em louuor de Lisboa, onde entre outras grandezas, que della publica, poem eſtas palabras.

Infante D. Pedr.

Perque tu foſte acolheyta
Daquelle Grego ſeſudo
Tão matreiro
A tẽ fez toda bem feyta
Neſte logo tão ſabudo
A neſte oiteiro.
A depois de muitos ſegres
Sergueo de tua ſemente
A deſta terra
O Annibal Carthages
Que ós Romãos, & ſua gente
Armou guerra.

Por onde ſe vé, que em Portugal foy couſa ſabida, que a mãy de Annibal ſayra de Lisboa, & neſte parecer concorre Hieronymo Corte Real, inſigne Poeta, não menos por nobreza de ſangue, que por felicidade de entendimento em hum epy logo, que eſcreueo dos Capitães inſignes de Luſytania, onde entre os mais conta Annibal, dizendo, que ſua mãy foy natural de Lisboa. Aſſim que aprouando a opinião de Laymundo, & dos mais, auemos de ter, que eſte caſamento de Hamilcar, referido pellos Chroniſtas Caſtelhanos, foy em noſſo Reyno de

Hieron. cort.real

de Lusytania, não auendo outro parecer mais authentico, que deroge a fé, deste que seguimos. Em Portugal se deteue Hamilcar algũs sete meses, festejando com os naturaes o nouo parentesco: & sendo chamado no fim deste tempo, de Carthago, pera hyr contra os Romanos, fretou bom numero de nauios, que os Lisbonenses lhe darião francamente, & com sua molher, & riquezas, se partio pera Africa, deixando a gente toda saudosa, de sua conuersação, & presença, & tão firme no amor de sua Republica, quanto no tempo adiante mostrarão as obras feitas em seruiço della. Costeou com prospero vento as ribeyras do Algarue, & passando breuemente pellos portos de mar, onde tinha conhecidos, tomou terra no porto de Hanibal, & se deteue alli té juntar algũa gente de guerra, mais da que leuaua, com a qual se fez á vella, pera as ilhas Balleares, com preposito de acabar alli de refazer o numero de soldados, necessario pera as guerras de Sicilia. Mas foy lhe forçado deterse, mais do que cuydaua, porque chegando a hũa ilha piquena, & despouoada, que em nossos dias se chama Coalheyra, & antigamente se chamou Triquadra, derão as dóres de parto á illustre matrona, que hia prenhe, & nella pario o cellebrado Capitão Annibal, espanto da gente Romana, aos duzentos & quarenta & cinco annos, antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, como apponta frey loão de Pineda em sua Monarchia. E daqui naceo a Plinio chamar esta ilha, patria de Annibal, como tem os originais melhor emendados: a qual louua Florião do Campo de muy fertil em produzir coelhos, donde quer os leuassem pera Mayorca, & Menorca, semelhantes a ella nesta qualidade, & aças contrarias todas doutra ilha, que está muy pouco distante dellas, chamada Ybica, onde se dá tão mal todo genero de caça, que se a caso leuão algum cóelho de fora, se lança antes no mar, que viuer hum momento na terra: & não só era isto em tempo de Plinio, cuja authoridade seguyo Florião do Campo, mas em nossos dias o mostra verdadeiro a continua experiencia. Tanto que Hamilcar vio a doente em termos de poder nauegar, fez vélla pera as ilhas Balleares, & colhida algũa gente a soldo, se partio pera Carthago, fazendo de caminho algum dano em naos de Romanos, que achou nesta viagem, & sem descansar muito na cidade, nem agoardar os parabẽs do casamento, partio pera Sicilia, onde sustentou largos tempos a guerra, com varios successos da ventura dando sempre os lugares mais perigo-

ANNO 3717 245.

Pine. l. 7. ca. 35. Plin. li 3. cap. 5.

Florian. vbi sup.

sos á gente Portugueſa, & á mais que leuara de Eſpanha: que ao ſoldado animoſo, he mimo do Capitão, metello no lugar mais arriſcado.

TITVLO VIII. DOS SVCceſſores de Alexandre Magno, & da primeira guerra de Roma com Carthago, com outros ſucceſſos notaueis, que acontecerão no mundo.

POR morte do ſummo Pontifice Iado, que floreceo em tempo de Alexandre Magno, diz Genebrardo, & Ioſepho, que ſuccedeo neſta dignidade Onias ſeu filho, & no gouerno temporal do pouo, Ioſepho o primeyro: em tempo dos quais, ſe repartio a Monarchia do mal logrado Alexandre Rey de Macedonia, entre ſeus Capitães, ficando o Reyno de Syria em poder de Seleuco, o Egypto em Ptolemeo, filho de Lago: o qual no principio de ſeu Reyno, ſe moſtrou inimiciſſimo dos Iudeos, & leuou muita copia delles cattiuos pera o Egypto: mas conhecendoos depois por homẽs de ſua palaura, & que trattauão verdade com os Reys, & Senhores, a quem ſeruião, os fauoreceo muito, elle, & ſeus ſucceſſores, aſſim em tempo deſte Pontifice Onias, como de Symeon o juſto, & ſeu irmão Eleazaro, & de Manaſſes tio de ambos, em quem a dignidade Pontifical eſteue ſucceſſiuamente. Aqui ſe offerecia hum largo campo, em que contar as guerras, que ouue entre eſtes Capitães de Alexandre, mas a breuidade que gouardo em referir couſas eſtrangeiras, me eſcuſa deſta obrigação: baſta ſummariamente dizer, que no tempo em que as couſas de Portugal andauão do modo, que a cima tocamos, Reynaraõ ſucceſſiuamente no Egypto Ptolemeo, filho de Lago, inda que Pauſanias, & Plutarcho, o fação filho baſtardo de Philippe, & meo irmão de Alexandre. Ao qual ſuccedeo Ptolemeo Philadelpho, grande amigo de letras, & homẽs dados a ellas, & aſſim ajuntou em Alexandria hũa liuraria, em que ouue cincoenta & quatro mil & oitocentos corpos de liuros (como apponta Genebrardo, inda que Ioſepho a chega a duzentos mil) & por não lhe faltar nada, mandou pedir ao Pontifice Eleazaro, que lhe mandaſſe de cada tribu ſeys homẽs doutos em lingoa Grega, & Hebrayca, pera lhe traduzirem a ley de Deos, & a poder entender, &

Genebr. Crono. lib. 2. Ioſe. ant. li. 11. c 8. Philo in breuia.

Pauſa. l. 1 Pluta. de cohibenda ira.

Genebr. Crono. lib. 2. Ioſ. ant. l. 12. c. 2. & cõtra Apio. l. 2

& ver as grandezas, & marauilhas della. O que elles fizerão com tanta fidellidade, que não sem causa, dizem algũs Padres, tiuerão concurso particular do Spiritu sancto, & com sua ordem encubrirão algũas cousas importantes, & acrecentaraõ palauras necessarias, pera declarar o sintido; que na lingoa Hebrea ficaua escuro. Donde affirma Eugippio, que forão Prophetas, & que estando apartados em varias cellas, sem se communicarem hũs com outros, sayrão todas as versoẽs tão vniformes, como realmente o era aquelle diuino Spiritu, que os guyaua. Teue el Rey em tanta veneração o liuro da Ley, que o adorou com notauel reuerencia, & por edicto publico mandou pór em liberdade todos os Iudeos, que se achassem em seus Reynos. Por morte deste sapientissimo Rey, que foy aos annos trinta & oyto de seu Reyno, lhe succedeo Ptolemeo Euergetes, em tempo do qual, diz Freculpho, que floreceo Iesus, filho de Sirach, author do liuro do Ecclesiastico, & sã Hieronymo dá muitas relações de seus escrittos, mais particulares, que Iustino, onde os curiosos poderão ver suas cousas diffusamente.

Em quanto estes Reys gouernaiũo as terras do Egypto, imperaua em Asia Seleuco Nicanor, homem robustissimo, & tão dotado de forças corporaes, que refere delle Genebrardo, que estando pera offerecer hum touro em sacrificio a seus Idollos, & soltandosselhe ante o altar, o teue por hum corno com a mão tão seguramente, como se estiuera amarrado com vinte maromas. Estendeo as terras de seu Reyno pellas armas, com tão ditoso successo, que entre os successores de Alexandre, ficou elle com a melhor parte, chegando a grandeza, de seu animo á entrar nos limittes da India: & por memoria dos Reynos, que sojcitara, ou pera a deixar aos futuros, diz Appiano, que fundou quarenta cidades famosas, ás quais Tzetzes sobe a setenta & cinco, contra o breue numero, a que sancto Eusebio as abaixa. Deste Rey se conta hum caso digno de memoria, em que mostrou mais amor do necessario, pera com seu filho Antiocho. Porque sendo Seleuco ja velho, & tendo por molher á Estratonica, filha del Rey Demetrio, o Principe se namorou della em tal extremo, que encubrindo seu mal, elle o chegou a ponto de morte, sem auer physico, que lho entendesse, senão foy Erasistrato, a quem os mouimentos do pulso, & o aballo das veas, que sintio no mancebo ao entrar da madrasta, na camara em que elle jazia, descubriraõ o mal que era, & notificandoo a el Rey com grandes artificios, que primeiro teue em lhe tentar o animo, o bom velho vsou de

tanta

Leo cap. 1 tro sup. Etai. Procop. Gizeus. Isich. in Ie. li. 8. Euch. in li. reg. li. 1. ca. 2. Hilar. in psal. 2. Amb. l. 3 exame. cap. 5. Eugipp. thesaur. ca. 3. 28. Irene. li. 3. ca. 25. Iustin. in appo. Freculp. to 1. cro ni. lib 5. cap. 4.

D. Hier. in c. 11. Dan. Iust. 27

Genebr. Crono. lib. 2.

Appian. in Syr. Tzetzes chil. 7. ca. 1. 8. Gale. in pronost. comét. 1. Cæli. li. 20. c. 15. Hipocr. c. 7. & 10 Paul. Aegineta l. 3. ca. 17. Valer. li. 5. c. 7. Lucia. in Dea Syr.

tanta brandura, que por ſaluar a vida do filho, ſe priuou da molher, que amaua, & o caſou com ella, não obſtante, que ja lhe tiueſſe parido hum filho. Por ſua morte veo o Reyno á mão de Antiocho, chamado Soter, o qual depois de o gouernar dezanoue annos, o deixou a ſeu filho Antiocho Theus, que o regeo quinze annos, como lhe dão ſancto Euſebio, & Genebrardo. Mas foy tão pouco venturoſo eſte Rey, que no melhor de ſua gloria, & quando com mais oppullencia regia ſeu Imperio, Laodice ſua molher acceſa em rayua de ver, que elle caſaſſe com Berenice, filha de Ptolemeo Philadelpho, o matou ſecretamente, & depois a pobre infanta, & a hum filho de pouca idade, que Antiocho ouuera della: & tendo a morte encuberta, entronizou manhoſamente a ſeu filho Antiocho Calinico, no Reyno de Syria, no anno tres mil ſetecentos & dezoito, da criação do mundo. E porque não paſſemos por alto o fim, que teue Olimpias mãy do grande Alexandre, daremos breuemente relação de ſua infelice ſorte, dizendo com Iuſtino, que por morte de Alexandre, ſuccedeo no Reyno de Macedonia ſeu meo irmão Arideo, cuja molher chamada Euridice, lhe fez dar tantas cabeçadas, & perſeguir a Olimpias de modo, que o Reyno de laſtima a fauoreceo, lembrandoſſe cuja molher, & mãy fora, & puſerão em tanta neceſſidade a el Rey Arideo, & ſua molher, que ſe metterão em mão de Olimpias, eſperando mais miſericordia, do que ella vſou: porque ſem mais reſpeito ao que ſuccederia, lhes mandou cortar as cabeças, & tras iſto fez tantas crueldades, que a gente lhe negou a obediencia, & tomou por gouernador a ſeu imigo Antipater, por cujo conſelho foy morto Alexandre Magno. Depois ſuccedeo no Reyno Caſandro ſeu filho, que foy o a gente deſtes negocios, & o que peſſoalmente leuou a peçonha, que lançarão no vinho, elle, & outro irmão ſeu, copeiro de Alexandre. Eſte pois querendo vſar com a mãy, a maldade executada no filho, a lançou por armas fora do Reyno, & recolhendoſſe com ſuas noras, & outras ſenhoras grandes na cidade de Pictua, lhe poſ tão duro cerco, que a obrigou a ſe dar a partido, com ſeguro da vida, que lhe o tyranno goardou tão mal, como ſempre coſtumou, pois antes de muitos dias a mandou matar ás eſtocadas, moſtrando a famoſa Raynha tanto animo neſte trago, como requeria a grandeza do marido, que tiuera, & do filho q̃ parira: & não parando aqui ſua maldade, matou a duas molheres de Alexandre, chamadas Bexanes, & Arſines, com dous meninos filhos ſeus, cujos nomes erão Alexandre, & Hercules, ſepul-

Iuſti. lib. 27.

ANNO 3718. 244.

Iuſt. l. 14

Pauſa. in boeot Iuſti. l. 15

ſepultando neſtes innocentes a eſperança, que ficaua de algum tempo, reuerdecerem as proezas de Alexandre. Em quanto ſuccederão em Portugal, as couſas referidas nos dous capitulos precedentes, teue fim na Ilha de Sicilia, o tyrannico Senhorio de Agathocles, que ſendo (como diz Huberto, & o tocão Auſonio, & Ammiano Marcellino) filho de hum pobre oleyro, chamado Carcino, ſe veo a leuantar por ſubtil induſtria a eſtado, que foy Senhor de Sicilia, a peſar da potencia Carthagineſa, & paſſando em Africa, pos em grande riſco a cidade de Carthago, de perder em ſuas mãos a gloria, ganhada em tantos annos. Morto Agathocles, ſuccedeo nas inquietações de Sicilia, & Italia, ſeu genro Pyrro, Rey de Epyro, hum dos valleroſos Capitães, que ouue em ſeu tempo, o qual ſendo chamado dos Tarentinos, contra a potencia de Roma, elle ſe ouue com tanta prudencia, que venceo em batalha ao Conſul Leuino, matandolhe quinze mil Romanos: & tornando contra elle os Conſules Fabricio, & Quinto Emilio, foy tal a induſtria, & valor de Pyrro, que baſtou a lhe dar victoria: inda que tanto pello juſto preço, como elle depois publicaua, dizendo, que alcançando muitas victorias daquellas, ſe tornaria ſem gente pera Grecia. Em Sicilia ſe reuolueo com os de Carthago, & lhe daua bem que cuydar, ſe no melhor tempo ſe não trocara ſua ventura, & lhe dera tanto deroſto, que com menos reputação, do que o mundo eſperaua, deu volta pera Epyro, meo desbarattado. Mas como ſeu natural appetite o inclinaſſe, a não viuer ſem guerras, partio contra Lacedemonia, em fauor de Cleonymo, que pretendia o Reyno della, em competencia de Areo ſeu ſobrinho, & vencendo ditoſamente hũa perigoſa batalha, veo a deixar a gloria de todas, no combate da cidade de Argos, morto por mão de hũa molher, que do alto de hum eyrado lhe lançou hũa pedra na cabeça, ſem ter amigo, que mais ſentiſſe ſua morte (inda que lhe não faltaraõ) que hũa aguya manſa, de quem referem algũs, ſe deixou morrer, cõ laſtima de não ver a Pyrro. Eſta morte de tão inſigne Capitão, & ſua retirada de Italia, deu grande credito ao pouo Romano, & lhe tirou a nodoa, que algũs annos antes receberão dos Samnites, quando por inaduertencia dos Conſules Veturio, & Poſthumio, que guyaraõ o exercito ſem deſcubridores, cayrão em hũa cillada tão danoſa, que ſem poderem moſtrar vallentia nas armas, lhe foy neceſſario paſſar por debaixo do jugo, que era a mór afronta daquelles tempos: mas eſta mazcarra enſauoarão elles muy bem, com o ſangue dos Samnites, em quem

Huberto in Agath Auſoni. in epigr. Ammia. lib. 14.

Plut. in vit. Pyr. Horu l. 1 cap. 18. Augu. de ciu. Dei l. 3. c. 17. Oroſ. l. 4 cap. 2. Eutro p. 1. 2. c. 1. Plin. de viris illuſ. cap. 35.

Celi. li. 24. c. 4. Elian. de hiſt. ani. l. 2. c. 4. & l. 7. c. 4

Tit. Liu. lib. 9. Vale. ma xi. li. 5. c. 1. & l. 7. ca. 2.

Luca.l.2 Plut.pa male.c.6.

quẽ executarão mil generos de crueldades. E não contentes com esta gloria, passarão em Sicilia, chamados da gente de Mecina, onde vencerão a Hieron Rey de Çaragoça, & fazendo paz com elle mudarão as armas contra os Carthagineses, que tinhão muita parte da Ilha em seu poder. Nesta guerra, que diffusamente escreue Polybio, Leonardo Aretino, Sabellico, & Tarcanhota, passarão cousas marauilhosas, entre os Consules Romanos, & os Capitães de Carthago, vencendo ora hũs, ora outros, com tanta variedade da ventura, que em vinte & quatro annos, tiuerão o mundo suspenso estas duas cidades; cujo seria o centro de todo elle. Aqui se auentajou muito pella parte de Carthago Hamilcar Barcino, pay do famoso Annibal: mas como Roma tiuesse por sua parte a disciplina millitar, em que sempre floreceo, foy necessario aos Africanos retirarse a suas terras, deixandolhe a Ilha na mão: & não só esta, mas a de Cerdenha, ouuerão muito pouco depois, sem os Carthagineses lhe poderem dar remedio. Porque a gente de guerra, que millitara em Sicilia, vendo, que lhe não pagauão seus estipendios, tomou abertamente as armas contra a cidade, & a chegou a tal miseria, que se a boa industria de Hamilcar, lhe não valera, estes amotinados, conduyrão as guerras, que depois naceerão entre Carthago, & Roma. Tanto quebrou os animos da gente Africana, esta perda de Sicilia, que sem mais curarem della, mudarão o pensamento a Espanha, determinando de a conquistar toda, & pouoar as partes melhores, & mais seguras de gente Carthaginesa: pera o que lhe deu muito animo, a boa vontade, que sintião nos Lusytanos, & as muitas pouoações, que ja tinhão em portos de mar, todas de muita importancia: que na conquista de hum Reyno, nada he mais importante, q̃ posse de bõs muros, & certeza na vontade de muitos amigos.

Polybi. per omne libr. quinq. Leonar. Aretin l. 1.2. & 3. Sabel. æne. 4. l. 9 Tarcanh pa 1. lib. 24. & 25 Floril. 2. cap. 2. Eutrop. l. 2. c. 3. Aug. de ciu. Dei l. 3 ca 18. Zonaras tom 2. Appian. Alex. in Lybi. Oros. l 4 cap. 8.

CAPITVLO XVI. DA VINda em Espanha de Hamilcar Barcino, com seu filho Annibal, & das conquistas, que fez em Andaluzia, & outras partes, com fauor dos Lusytanos, té que morreo em hũa perigosa batalha, que teue com os pouos Beterones.

CONSIDERANDO os gouernadores de Carthago, de quanta importancia fosse a conquista de Espanha, Flor. l 4 cap 8 Garl. l 5. ca. 12.

nha, armando a melhor, & mais copiosa frotta; que lhe foy possiuel, mandaraõ por Capitão della ao grande Hamilcar Barcino, considerando, como allem das qualidades, que nelle concorrião, tinha nestas partes muitos amigos, & parentes da molher, que nas pretensoẽs, & intentos de Carthago, lhe auião de ser fidelissimos companheiros. Trouxe Hamilcar consigo sua molher, & quatro filhos, dos quais era o mayor Annibal, seu successor, na prudencia, & grandeza de animo, & outros se chamauão Hasdrubal, Magon, & Hanon, com os quais veo tambem hũa menina de boa idade, a quem Annibal leuaua só anno, & meo. Grande foy o aplauso, com que os Espanhois receberão a este Capitão, lembrados da brandura, & affabilidade, com que os trattara a primeira vez, que andara nestas partes, & soubesse elle conformar tambem com esta opinião, que sem nenhum genero de batalha, cobrou em Andaluzia a mór parte das terras, & lugares fortes, que os Carthagineses tinhão perdido os annos atras, constrangidos das armas, & continos assaltos da gente Espanhola, & do pouco soccorro, que lhe vinha de Carthago, occupada naquelle tempo, com as guerras de Sicilia. Em todos estes lugares pos Hamilcar hõs presidios de Africanos, & Gregos, & muitas outras nações, que trazia colhidas a soldo, como homem, que vinha deliberado a conquistar rasamente toda Espanha, & não queria abocanhar muito, pera no fim da jornada, se achar sem cousa nenhũa. Mas considerando com prudencia, ser lhe necessario pera tão grande empresa mais numero de gente, da que consigo trazia, & que fosse versada no modo de pellejar da terra: dando vellas ao vento se veo a Caliz, onde offereceo grandes sacrificios no templo de Hercules, & renouou a liga assentada os annos atras, com os moradores da Ilha, jurandoa no altar do Idollo, com cerimonias solleniissimas, & acabou com elles, que admittissem nos lugares cercados algũs soldados Africanos, pera dalli tomarem lingoa dos costumes, & modos de viuer, da gente Espanhola. Daqui se fez á vella pera Lusytania, com proposito de fazer alli o seminario de suas empresas, & sendo visitado de todos os moradores do Algarue, & de Allemtejo, & inda dos Gregos de Lisboa, lhe fez tantas caricias, & fauores, que de nouo resuscitou nelles o amor antigo, pondolhe tambem ante os olhos os quatro filhos, que tinha de mãy Portugueza, de quem elle costumaua dizer, que criaua nelles quatro Liões, pera desbaratar a soberba Romana. Com as quais artes alcãçou delles, que lhe dessem gente de guerra, sufficiente pera co-

Pine. p. 1. l. 8. ca. 7.

Vasc. to. 1. ca. 11. Reland. ant. Lusi. lib. 3. Iustin. lib. 44.

Cassiod. Cronic.

çobrar em algũas partes de Eſpanha certos lugares, & portos de mar, que injuſtamente lhe vſurparaõ durando as guerras de Sicilia. Com a qual ſe partio, depois de ter ſolennizados nouos concertos com os Turdetanos, que viuiaõ dentro na Luſytania, & tomauaõ, como ja tratamos largamente todo o eſpaço, que fica deſde o Rio Goadiana, té o cabo de ſaõ Vicente: & quando ſe ler em algũs authores, que Hamilcar teue guerras com a gente Turdetana, ſe ha de entender, que foy com a que viuia dentro em Andaluzia, cuja origem deixamos apontada, & não com eſta de Portugal, como ſente Florião do Campo em ſua hiſtoria. Não foy tão pouco importante o ſoccorro dos Luſytanos, que com elle não ſe atreueſſe Hamilcar, a reuoluer o negocio em Andaluzia, adquirindo tanta reputação pellas armas, como antes lha tinhaõ dado ſuas romarias, & á fama de ſua liberalidade, lhe acudião cada hora milhares de Eſpanhois vadios, com que refez baſtantemente o exercito. Mas eſtando a ponto de ſe metter pella terra dentro, & conquiſtar os lugares, que ha em toda a coſta do mar Mediterraneo, té os montes Pyreneos, diz Gariuay, que os ſoldados Eſpanhois lhe pedirão licença, pera hirem recolher ſuas noũidades, promettendo, que darião volta com a breuidade poſſiuel: com iſto ſe deteue mais, do que ſeu guerreiro animo lhe pedia, & por não gaſtar tempo ocioſo, ſe metteo em certas Galés bem armadas, dando nellas viſta á coſta marittima, té a boca do rio Ebro, por cuja corrente a cima nauegou algũas legoas, té as embarcações não acharem fundo baſtante, & vendo alli a terra bem accommodada, pera fazer aſſento de guerra, diz o author allegado, que fundou hũa cidade, a que pos nome Carthago, da qual falla Cicero, & Vadiano, com muitos outros, inda que noſſo Reſende nota a Vadiano, de não entender bem eſte paſſo. Mas deixadas ſuas grammaticas, baſtanos com Ptolemeo fazer menção deſte pouo, a que chamarão Carthago a velha, por differença da noua, cuja fundação veremos adiante. Dous annos lhe dá Gariuay, gaſtados neſta obra, no fim dos quais ſe tornou pera Andaluzia, onde refez nouamente o exercito, conuocando gentes de Luſytania, particularmente dos Celtas, que viuião em Allemtejo, como toca Florião do Campo, dizendo, que eſta foy a melhor gente de cauallo, q̃ Hamilcar teue nos ſoccorros de Eſpanha, & Laymundo concluyndo ſeu liuro ſegundo, diz nas vltimas palauras delle, que veo eſta gente Portugueſa em companhia de hum Capitão Carthagines, chamado Haſdrubal, com quem Hamilcar caſou hũa

Flori l. 4 cap. 8.

Gari. l. 5. cap. 12.

Cicer. orone de leg. agra. Vadia. in Pompo. Mel. Reſend. ant. Luſi lib. 2. Ptolel. 2 cap. 6.

Flori. l. 4 ca. 10.

Laymũ. lib. 2.

hũa filha que tinhã, conhecendo nel le induſtria, & grandeza de animo, digna de tais fauores. Fallão neſte caſamento Polybio, Trogo, Vaſeo, & outros; que authorizão a verdade deſtas guerras, em que Hamilcar ja leuaua conſigo ao moço Annibal, pera que criandoſſe entre as armas, & conuerſação dos ſoldados ganhaſſe a graça do exercito, & ſaiſſe tão valleroſo, que pudeſſe cumprir o juramento feito diante da imagem de Hercules, de gaſtar a vida, & honra em perſeguir, & desbarattar a gente Romana. Marauilhas fez Hamilcar neſta jornada, rompendo difficuldades tão grandes, & vencendo tanto numero de gente, que ao fim metteo debaixo de ſeu jugo, todas as terras marittimas, que ha entre o eſtreyto de Gibaltar, & os montes Pyreneos, deixando ſoldados de preſidio nas cidades, & lugares, que por ſua fortalleza ſe poderião tornar a rebellar. Deſta vez dizem os Chroniſtas Caſtelhanos, que fundou a cidade de Barcellona, dandolhe nome de Barcinona, por memoria do ſeu appellido Barcino, que era commum a toda ſua geração: mas ſe he eſta a verdadeira fundação, ou não, deixoo pera os Catelães em cujo deſtricto fica, que a mim aças conta me fica que dar das cidades de Luſytania, & do fim que tiuerão as grandes victorias de Hamilcar Barcino, a quem no melhor dellas, quis a ventura roubar a flor gerada no meo de ſuas eſperanças, & a Carthago a coroa, que eſperaua alcançar por ſua induſtria. Succedeo pois que os Vetones, pouos da Luſytania, que viuião deſde o rio Coa té o Douro, comprehendendo em ſua jurdição as cidades de Salamanca, Cidad Rodrigo, Lapara, & muitas outras, té o rio Tejo, como ſe collige de Plinio, & de Strabo, que manifeſtamente os poem na eſtremadura, conformandoſſe com elles Ptolemeo, & ſeu Cõmentador Ioſepho Moleto, & noſſo natural Diogo Mendez de Vaſconcellos: tendo antigos odios com os Celtas, moradores de Allemtejo, & com os Turdetanos ſeus confederados, & ſabendo como a melhor gente de guerra era yda em companhia de Hamilcar, determinaraõ ſatisfazer ſeus agrauos, entrandolhe na comarca, & roubando, & deſtruyndo quanto achauão diante. Nem lhe foy difficultoſo pór em obra eſta deliberação, com que reuoluerão toda Luſytania, de maneira, que os Celtas, que andauão com Hamilcar, lhe pedirão licença, pera ſoccorrer a ſuas molheres, & filhos, & defender as fazendas que tinhão, pois via em quanto perigo eſtauão poſtos. Hamilcar, que em tudo lhe queria ter os animos propicios, não ſó lhe concedeo a licença: mas aceitou ſer lhe companheiro na jornada, julgando,

Polibius lib 2. Trogus lib. 44. Vaſc. to. 1. ca 11. Emilius prob. in vita Hamilcar. Tit. Liu. decad. 3. Li. & dec. 4. li. 5. Silli. l. 1. Pluta. in vit. Anni Eutrop. li. 3. c. 2.

Plin. l. 4. cap. 22. Strab l. 3 Ptole. li. 2. c. 5. ta. 2. Euro. Ioſe. Moler. ibid. Iaco. mẽdes in ſcho. Reſend.

que á ſombra de vingar os amigos, ſe apoderaria das terras dos contrarios, concluyndo em hũa ſó jornada, duas empreſas de muita importancia: & de melhor vontade lhe teue companhia, quando ſoube que certa cidade da Andaluzia, em que viuião hũs Gregos, que Florião do Campo chama Phocenſes, á ſombra dos Vetones, tomarão armas contra os Turdetanos, que lá viuião, & lançaraõ de toda a terra, quantos preſidios Hamilcar deixara nas fortallezas. Mas como eſte dano não pediſſe tanta breuidade, como o dos Celtas, deixado o caminho da coſta do mar, rompeo com ſeu campo pello ſertão de Eſpanha, não ſem grandes difficuldades de rios, & paſſos aſperrimos, que lhe atalhauão a jornada, ſofrendo todos com alegre roſto o trabalho, com a eſperança de tomar os Vetones deſcuidados em ſua Prouincia. Porem os Phocenſes temeroſos do que podia ſer, auiſaraõ muito antes aos Vetones, & lhe mandaraõ algum ſoccorro de gente bem armada, com que ſayrão ao encontro dos Celtas, que vinhão em companhia de Hamilcar: & pondoſſe em ſitio conueniente pera ſeu prepoſito, agoardarão a chegada dos contrarios, tendo diante de ſi muitos carros cheos de lenha ſeca, & os boys junguidos nelles, & poſtos a modo de caminhar. Muito deu

Flori l 4 cap. 13.

que cuydar aos Celtas, & a ſeu Capitão o atreuimento dos Vetones, vendoos ſayr de ſuas terras, com tanta deliberação, & muito mais a noua inuenção dos boys, & carros de lenha: mas confiados no bom Capitão que leuauão, & nas victorias adquiridas pouco tempo antes, cometterão a batalha com ſingular concerto, & leuaraõ ſem falta o melhor della, não tendo primeyro a rota dos boys, que lhe desbaratou as eſcoadras. Porque os Vetones dando fogo aos carros de lenha, eſpantaraõ os boys de modo, que ſem valerem as armas, & deſtreza dos Celtas, lhe foy neceſſario apartar as ſeiras, pera paſſarem os carros, & dando os Vetones logo ſobre elles, os vencerão facilliſſimamente, ſem a induſtria de Hamilcar poder reſtaurar tamanha quebra, antes fazendo tudo o que ſe eſperaua de Capitão tão illuſtre, morreo paſſado de muitas lançadas, deixando ſua morte tão bem vingada, que ygoal foy a perda dos vencedores, com a dos vencidos, leuandolhe ſó melhoria em matarem o Capitão, & recolherem o deſpojo contrario. Deſte modo acabou aquelle magnanimo Hamilcar, em quem a Republica de Carthago tinha poſto o fim de ſua eſperança, deixando a gloria de tantas victorias, na mão dos Portugueſes Vetones, que antigamente (como ja proua-

mos

mos atras) ficauão dentro na Lusytania. Nem val a opinião de Pineda, & Florião do Campo, quando dizem, que esta victoria se alcançou dos Andaluzes, chamados Beterones, pois em quantos originais ha de Plutarcho, se lé expressamente Vetones, & quando elle errara, de crer he, que o não seguira Emilio Probo, que tambem confessa, ser esta batalha ganhada pellos Vetones, de modo, que neste particular tem muy pouca justiça, pois não ha hum só author por cujo parecer se possa annullar o de Plutarcho. E se me disserem, que estando os Lusytanos tão conformes com a gente Carthaginesa, não he de crer, que tomassem as armas contra elles, facilmente soluerey a duuida, dizendo, que os amigos de Carthago erão só os Turdetanos, que viuião no Algarue, & os Celtas de Allemtejo, com os quais tinhão communicação, & tratto, não entrando aqui os Barbaros, & Turdulos antigos, que viuião pello sertão dentro, nem os Vetones, & outros muitos pouos, a quem as cousas de Carthago erão notorias só pella fama, sem terem experimentado o tratto politico, & boa conuersação desta gente, pera della tomarem mottiuo de amizade: que a concordia, & vnião de gentes estrangeiras, na frequencia de commercios lança seus fundamentos.

Pine. pa. 1. l 8. c. 7
Flor. l. 4
Plut. in vit. Anni
Aemil. prob in vita Hamilcar.

CAPITVLO XVII. DE COMO OS PORTUGUESES VETONES, ELLEGERÃO POR SEU CAPITÃO HUM HOMEM CHAMADO TAGO, & COMO ASDRUBAL O MATOU INJUSTAMENTE, EM VINGANÇA DO QUAL FOY TAMBẽ MORTO POR HŨ LUSYTANO, & LHE SUCCEDEO ANNIBAL NA CAPITANIA.

GRANDE foy a lastima, que se teue em Carthago, & nas mais partes, assi de Africa, como de Espanha, quando souberão as nouas da morte de Hamilcar, & a perda de seu exercito, cujas reliquias recolheo seu genro Asdrubal, na melhor ordem, que lhe foy possiuel, & mandando auiso do que passaua, o mancebo Annibal, que estaua com algũas capitanias na noua pouoação de Barcellona, se ajuntou com elle, & ambos de cõmum poder, diz Florião do Campo, que derão sobre a pouoação em que viuião os Phocenses, authores da rebellião passada, com preposito de vingar nelles a rotta de seu exercito, & a morte do Capitão delle. Mas acharaõ tal resistencia nos Phocenses, fauorecidos dos Portugueses Vetones, que neste cerco lhe quiserão satisfazer o soccorro da batalha, que entenderão ser lhe necessario

Gari. l. 5. cap. 13.

Flori. l. 4 ca. 15.

rio mais gente, & melhores inſtrumentos de combater muros, dos que tinhão conſigo. A hũa couſa, & outra derão bom remedio, prouendoſſe de gente Portugueſa, & fabricando algũs engenhos de madeira, ſufficientes pera ſayr com a empreſa, como ao fim ſayrão, poucos meſes depois de a ter principiado, matando quanta gente acharaõ dentro, de ydade pera tomar armas. Neſte cerco ſe moſtrou Annibal tão valleroſo, que a gente do exercito vio a pouca falta, que Hamilcar faria a Carthago, deixandolhe em ſeu lugar hum filho tão animoſo, & que em tão pouca ydade, daua tão grandes moſtras de prudencia, & valentia. Concluyda eſta guerra com tão proſpero ſucceſſo, teue Aſdrubal noticia de como os Celtas de Allemtejo, andauão em continos deſcontos com os Vetones, & leuauão ſempre o pior, com a falta que tinhão de gente experimentada na guerra, por lhe morrer a mais, & melhor, na batalha dos carros acceſos: & vendo boa conjunção de vingar a morte do ſogro, com dar ſoccorro aos amigos, ſe partio pera Luſytania, deixando ſeu cunhado Annibal em Andaluzia, com a ſoldadeſca biſonha, & menos experimentada, & leuando os ſoldados velhos, & bem armados, com que fuſtigou os Vetones tão aſperamente, que diz Laymundo, ſe recolherão pera ſuas comarcas, mal contentes do partido. Grande animo tomaraõ os Celtas, com os bõs principios do ſoccorro, & querendo cobrar a reputação antiga, entraraõ pellas terras dos imigos, mettendo tudo a fogo, & ſangue, & tanto o fazião com mayor rayua, quanto mores forão os danos recebidos os annos atras. Vendoſſe os Vetones em tanto aperto, & que cada hora perdião jornadas, & ſe perderião de todo, ſe não acudião com tempo, ellegerão por ſeu Capitão hum Luſytano chamado Tago, homem entre elles de muita prudencia, & tão rico, que diz Sylo Italico, não auer em Eſpanha quem neſte particular lhe fizeſſe ventajem, acrecentandolhe muito credito a nobreza, & antiga parentella de que procedia. Das quais partes lhe naceo adquirir nome de Rey, como lho dá o Poeta, inda que Laymundo, & os mais que delle fazem menção, o não ſubão a grao tão alto. Com eſte melhoraraõ os Vetones ſeu jogo, de maneira, que Aſdrubal ſe vio em grande aperto, & muitas vezes a ponto de ſer totalmente vencido: mas como era prudente, & tinha nas guerras de Eſpanha adquirido larga experiencia, no modo de pellejar Eſpanhol, remedeaua ſcus ardis com outros tão efficazes, que os imigos ſayão com muy pouca preſa nas caualgadas que fazião: & muito menos depois, que

Sylus Ital.

Laymũ. lib. 3.

numa

numa dellas lhe matou Aſdrubal quã ta gente de cauallo tinhão, ſem ficar liure mais que o Reyzete Tago, com algũs poucos, a quem a ligeireza dos cauallos remedeou a vida: ficando tão eſcarmentados, que logo trattaraõ pazes com os Celtas, & Carthagineſes, promettendolhe reſtituição dos danos paſſados. Aceitouſſe o concerto por ordem de Aſdrubal, vendo quanto lhe importaua tornarſe pera Andaluzia: & pera ſollennizar os contrattos, veo Tago acompanhado de muitos Vetones, & o Capitão Carthagines com bom numero de Africanos, & Celtas, armados o melhor que foy poſſiuel. Bem ſe temeo Tago quando vio tantas armas em lugar donde ſe auia de trattar de concerto: mas diſſimulando com tudo, feſtejou aos Carthagineſes com dões, & palauras, & aos Celtas ſatisfez os danos, que ſe julgou terem recebidos, & prometteo em nome de ſeu pouo, de gouardarem fé, & lealdade, como bõs amigos, não ſó aos Carthagineſes, & Celtas, mas a todos os mais pouos ſeus confederados. Acabada a ſollennidade, & juramento das pazes, & hum ſplendido banquete, que ſobre iſto tiuerão, Aſdrubal ſeguindo a pouca fé, & palaura de Africano, mandou prender a Tago, & aos mais principais de ſua companhia: mas elles clamando ao ceo, & tomando por teſtemunhas ſeus Deoſes, arrancaraõ das eſpadas, querendo antes morrer como valeroſos, que viuer em priſaõ, ſojeytos a gente de tão pouca fé, como os de Carthago: & durando hum pouco a pelleja, Aſdrubal matou nella por ſua mão ao Reyzete, & fez nelle crueldades barbaras, & indignas de Capitão de tanto nome, porque lhe cortou as mãos, & cabeça, & o corpo fez pendurar em hum pao, & deixalo á viſta de todo mundo, pretendendo com eſta injuſtiça atemorizar os outros Luſytanos, pera que ſe não atreueſſem a tomar armas contra Carthago. Deſta morte fazem menção Sylo Italico, na ſegunda guerra Africana, Polybio, Vaſeo, noſſo Reſende, & Frey loão de Pineda, com outros authores de conta. Concluyda com tão injuſto fim eſta guerra, ſe partio Aſdrubal pera Andaluzia, & ſabendo, como em Carthago auia duuidas em lhe darem o gouerno de Eſpanha, fez paſſar em Africa a ſeu cunhado Annibal, por cuja induſtria ſe concluyo no Senado, que ficaſſe a capitania em ſua mão, com todas as liberdades, & franquezas, que tiuera Hamilcar. Deſte modo ficaraõ as couſas de Portugal quietas por algum tempo, ſem auer couſa digna de hiſtoria, porque as mais notaueis paſſaraõ todas em Andaluzia, comõ foy a yda de Aſdrubal a Carthago, com fumos de a tvrannizar, & a fun-

Silus li. 2
Polib. l. 2.
Vaſc. to. 1. ca. 11.
Reſend. lib. 2.
Pine. l. 8. ca. 7.

dação de Carthagena feyta por ſua induſtria, de que trattão largamente os Croniſtas Caſtelhanos, a quem remetto os curioſos, que a meu intento ſó compete refirir couſas tocantes a eſte Reyno, cuja hiſtoria tenho a meu cargo. E por ſer importante ao que auemos de contar, ſaber o modo com que a gente Romana ſe metteo neſtas partes, diremos com Lucio Floro, & outros, q̃ tendo em Roma noticia das grandes proſperidades de Carthago, & das victorias adquiridas em Eſpanha, determinaraõ buſcar inuenção pera ſe metterem de volta com elles, & lhe não deixarem gozar eſtes bẽs ſem companhia. Offereceoſelhes neſta conjunção, a melhor que prderão deſejar, porque os Franceſes de Marſelha, amigos, & confederados antigos do pouo Romano, trattaraõ com os Saguntinos, & com muitos outros pouos de Eſpanha, que ſe confederaſſem com o pouo Romano, & mandaſſem embaixadores ao Senado ſobre eſte negocio, porque faria muito a ſeu caſo, terem da ſua parte hũa cidade tão poderoſa, & guerreyra como Roma, á ſombra da qual ſe não atreuerião os Carthagineſes a lhe vſurpar ſua liberdade. Bem pareceo aos Eſpanhois eſte conſelho, & ſem perder opportunidade o puſeraõ logo por obra, com tanto goſto do pouo Romano, que allem de feſtejarem os embaixadores mais do coſtumado, mandaraõ com elles outros, pera em nome da Republica ſollennizarem as pazes. Depois dos quais mandou o Senado hũa embaixada publica ao Capitão Aſdrubal, em que lhe pedia (como apponta Polybio, & outros) que tiueſſem os Saguntinos por ſeus confederados, & contentandoſſe cõ toda a parte de Eſpanha, que fica deſde o rio Ebro, té o mar Occeano, lhe deixaſſem a outra, té os Pyreneos, & não entraſſe nella gente Africana cõ mão armada. Mal contente ficou o Carthagines com eſtas nouas, entendendo os fins a que tirauão, mas diſſimulando por então como prudente, concedeo em todas as condições facilliſſimamente, & as ſollennizou com juramentos, & cerimonias vſadas naquelle tempo, que Florião do Campo conta diffuſamente. Partidos os Romanos, & ſabidas de Aſdrubal as inuenções, que os Eſpanhois buſcaraõ, pera ſe confederar com Roma, mandou logo a Carthago por ſeu cunhado Annibal, pera com ſeu eſforço romper a guerra, que trazia concebida na vontade auia muitos annos, & caſtigar aſperamente os inuentores deſta nouidade. Vindo Annibal, & conſultando entre ſi o modo, que terião na empreſa, cõcluiraõ por mais acertado diſſimular algũs dias, té ſe acharem com força ſufficiente pera reſiſtir a Roma. E com eſte parecer

Florus abreui. Liu li. 21. Plut. in ca. 18. Vale. to. 2 ca. 11. Gell. l 5. cap. 13. Plut. l. 8. cap. 7.

Polib. l. 3 Pluta. in vit. Anni Appian. in bel Libico.

ter conquistarão varias partes de Espanha, onde Annibal se mostrou tão valleroso, & de tais conselhos em casos arduos, que a soldadesca o trazia nas palmas, renouandolhe sua gentil disposição a memoria de Hamilcar Barcino, cujo retratto era. Andando nestas empresas bem descuydados, do que ordenaua sua ventura, & da vingança, que pedia o sangue de Tago, morto com tanta injustiça, conta Sylo Italico, & outros historiadores graues, que hum criado seu, a quem lastimou nálma, á perfidia, & treyção com que fora morto, & buscara sempre modo de o vingar, á custa de cem mil vidas, que a essa conta perdesse: vendo hũ dia os Carthagineses occupados em certos sacrificios, & Asdrubal no meo delles coroado de flores ao modo antigo, renouandosselhe a dór, & lembrança de como Tagõ em outros semelhantes fora morto, rompendo pello meo da gente se chegou ao Capitão, & lhe deu tantas punhaladas, & com tal desenuoltura, que sem lhe valer a soldadesca que accudio, & a força que elle pós em se liurar, o deixou morto, & a seu amo vingado, ficando elle tão seguro, & pouco demudado, que não fez mostras de fugir, nem nunca puderão ver nelle em tres dias, q̃ o tiuerão mettido em varios tormentos, mais que hũa boca chea de riso, & hum contentamento excessiuo de ver, que não morria sem deixar vingada a morte de seu senhor. Ia quisera ter nomeado este mancebo, & chamadolhe Portugues, hũa, & muitas vezes, vendo que sua fidellidade merece prezarmonos delle, se me não temera de praguentos, que me hão de callumniar as muitas cousas, que atribuo a nossa nação: mas ponhão culpa a quem a fez tão illustre entre as mais de Espanha, que o mancebo, Lusytano era, & assim ô confessa Vaseo, & Florião do Campò, quando por authoridade de Polybio dizem, que era dos Gallos Celtas, que viuião em Espanha, & sendo destes, clara proua tenho, pois não ha duuida, que viuião em Allemtejo, & occupauão grande parte do Algarue, onde confinauão com os Turdetanos. Por morte de Asdrubal, que succedeo, segundo a conta que sigo, a tres mil & setecentos & quarenta annos da criação do mundo, duzentos & vinte & dous, antes do nacimẽto de Christo, ellegerão os capitães, & mais officiais do exercito, por Gouernador, & General, ao valleroso mancebo Annibal, com tantos parabẽs, & aclamações da soldadesca, como se naquella só elleyção estiuera o gosto, & saluação de cada hum delles: & dado que no Senado, & cidade de Carthago ouuesse contradições no aprouar da elleyção, de tal modo negocearão seus parentes o generalato, que ao fim sayo com elle, fazendo

ANNO 3740. 222.

Silus li. 1 Pineda vbi sup. Tit. Liu. in præfa. 3. decad. Resend. ant. Lusi. lib. 2.

Vase. to. 1. ca. 11. Flor. l 4. ca. 20. Polibius lib. 2.

zendo verdadeira a ſentença commum: que contra ſoborno, & interceſſaõ de gente poderoſa, perde ſeu vigor a rezão, & juſtiça.

TITVLO IX. DE COVſas notaueis ſuccedidas no mundo, em quanto em Portugal paſſauão as que contamos a cima.

ANDÃO as couſas tão confuſas, onde falta o texto ſagrado, q̃ não ha dar relação das couſas eccleſiaſticas, ſem notauel perigo de faltar na pureza, que requere a verdadeira ordem dellas: mas ſeguindo a Genebr. Crono. lib.2. Genebrardo, na ordem Pontifical, & ao Samotheo na dos annos, digo, que por morte de Manaſſes; veo a dignidade do Sacerdocio ſummo á mão de Symõ o Iuſto, ſeu ſobrinho, grande interprete da ley, & affamado por ſua doutrina: inda que della nacerão algũs diſcipulos, pouco imitRabi Iacob in præfat. lib. En. tadores do meſtre, como foy Baiethos, cabeça dos herejes chamados Baiethoſim, & Sadoc, author dos Saduceos, que negauão a immortallIoſ. ant. l.12. c.3. & 4. dade das almas. E dado que Ioſepho em ſuas antiguidades, metta entre eſte Pontifice, & Manaſſes, outro, que elle chama Onias, atenhome antes á ordem de Phylo neſte particular, que á Philo in breui. l.2 ſua, por vir menos eſcrupuloſa na conta dos annos. Florecendo eſte Symon, diz Ioſepho, que teue o gouerno do pouo Ioſepho, por ſobrenome o arrendador, que acabou com Ptolemeo Euergetes, que perdoaſſe ao pouo certo deſacato, q̃ o Pontifice comettera, em lhe negar o tributo, q̃ tinhá cada hum anno de Iudea: & arrendando as Prouincias de Phenicia, Samaria, & Iudea, ao dobro do que coſtumauão andar, as teue vinte & dous annos, com tanto proueito del Rey, & ſeu, que baſtou eſte meo, pera ter o pouo Iudaico quieto, & mimoſo dos gouernadores de Egypto. Por morte de Symon, entrou no Ponti- Li. 2. ma chab. c. 3 ficado Onias, não ſem difficuldades, & trabalhos, nacidos da pretẽſaõ ambicioſa, com que Iaſon irmão ſeu, lhe queria vſurpar a dignidade, com fauor del Rey Antiocho Epyphanes: ao qual perſuadio tambem hũ teſoureiro do tẽplo, chamado Symon, do tribu de Benjamin, que mandaſſe tomar o dinheiro a moedado q̃ auia das eſmolas, dedicadas pera orfaõs, & viuuas pobres, affirmando ſer couſa deſneceſſaria, & pouco importãte ao ſacrificio do templo, tanta copia de dinheiro. E mandando el Rey hum capitão ſeu, chamado Heliodoro, ou Apollonio, como diz Ioſepho, perà leuar eſta moeda, lho impedio Deos, com hum inſigne millagre: porq̃ arremetteo com elle hum homẽ de cauallo, terribel na viſta, & tão eſpanto ſo, que baſtou ao lãçar em terra, cõ o eſpanto de ſua preſença, onde o açoutaraõ Petr. Comeſt in l.2. mach

tarão tão finamente dous mãcebos, que vinhão com elle, que orações,& ſacrificios do ſacerdote, valerão ſó pera lho tirar das mãos, eſcaldado de maneira, que pregũtandolhe el Rey, quando o vio tornar ſem dinheiro, a cauſa de vir tão vazio, lhe reſpondeo, que ſe tinha em ſeu Reyno algum homẽ, a que deſejaſſe ver bem caſtigado, lhe mandaſſe fazer aquella arrecadação, & ſe daria por ſatisfeito. No fim do ſacerdocio,& gouerno deſte Pontifice, preualecerão tanto as maldades de ſeu irmão Iaſon, que ſendo lançado de Iudea, o mataraõ em Antiochia, por ordem de Menelao, irmão de ambos os Pontifices. Mas permittindo Deos, que tanta ambição ficaſſe fruſtrada, entrou em ſeu lugar Symon ſeu filho, a peſar dos tios ambos. Eſtando no fim de ſeus dias Ptolemeo Euergetes, Rey do Egypto, lhe tirou a vida ſeu filho Philopater, querendoo deſcanſar dos trabalhos do Reyno, & tomallo pera o reger com mais deſcanſo: & pera ſe liurar de bocas de gentes, matou logo ſua mãy, & irmãos, em companhia de muitos Principes do Reyno, ellegendo por muito priuado hum truão deſgarrado, irmão de certa chocarreyra, que Iuſtino chama Agathoclea, de cujo parecer ſe venceo tanto, que nada ſe fazia no Egypto, ſem conſentimento dos irmãos ambos, & de Euante ſua mãy, por quem ſe guyaua a dança. E porque ſeus deſafforos não ficaſſem pouco cellebrados no mundo, fez pera recreação das amigas que tinha, hũa galé de duzentos & oitenta couados em comprido, & quarenta & oyto em alto, na qual andauão quatro mil homẽs ao remo, & tres mil ſoldados, a fora quatrocentos pilotos, & marinheyros, q̃ gouernauão aquella monſtruoſa machina: & com ter eſtas faltas todas, não deixou de ſe auer animoſamente na batalha, em que venceo a el Rey Antiocho, & lhe matou dez mil homẽs de pé, & trezentos de cauallo, fazendo nas móres afrontas, & difficuldades da pelleja, obras dignas de Rey menos vicioſo do que elle era. Morreo tendo gouernado ſeu Reyno dezaſeys annos, q̃ lhe dá Oenebrardo, ou dezaſete, como quer Euſebio, & Tertulliano, deixando com o gouerno de ſuas terras a Ptolemeo Epyphanes. Em Syria Reynaraõ neſtes annos Seleuco Calinico, tão pouco venturoſo, que perdendo muita parte de ſeu Reyno em várias batalhas, veo no fim de todas a perder a vida, da queda de hum cauallo, ficando em ſeu lugar Seleuco Cerauno ſeu filho, tão mal afortunado como elle; porque no terceyro anno de ſeu Reyno, o mataraõ certos capitães, chamados Nicanor, & Apaturio, com hũ boccado de peçonha: & ſuccedeo no Reyno Antiocho, por ſobre nome o grande, irmão ſeu, de quẽ fallaremos no diſcurſo

Athenẽ. dinoſoph. li. 5. c 7. Bude. de aſſe li. 5.

Polib. l. 5 Strabo lib. 16.

Genebr. Crono. lib. 2. Euſeb. in Croni. Tertul. cõtr. Iud

Hieron. in Dani. cap. 11.

Polibius lib 2. & Apia. in bel. Syri.

Euſeb. li. de tẽpo. Iuſti. lib. 29. & 30

ſe da hiſtoria. Foy neſte tempo memorauel a façanha de Arſaces, que ſendo hum homem baixo, & de ruſtica parentella, ſe leuantou com o Reyno dos Parthos, de cuja caſta vinha, & os libertou da mão del Rey de Syria, matando ao gouernador Andragoras, em cujo poder eſtaua aquella prouincia, & vencendo depois a Calinico em batalha campal, com que ſe acabou de confirmar no Reyno, que de nouo vſurpara: com tanto goſto dos Parthos, que mandaraõ por edicto publico feſtejar todos os annos aquelle dia, em que Arſaces alcançou tão ſinalada victoria, & com ella liberdade pera ſua nação: inda q̃ Ammiano Marcelino dá a entender, que não foy Arſaces Partho, ſeguindo o parecer de Strabo, que o canoniza por Bactriano. Succedeolhe no Reyno ſeu filho Mithridates, & tomou por ſobrenome Arſaces, pera cumprir hum ſtatuto ordenado em Parthia, no qual ſe mandaua, que nenhum Principe foſſe admittido á ſucceſſaõ do Reyno, ſem ter eſte ſobrenome. Quaſi neſtes annos Reynaraõ no Illyrico, Agron, & ſua molher Teuca, grandes protectores de coſſairos, principalmente Teuca, que ſucceden do ſó no Reyno, por morte do marido; armou boa copia de galés, com as quais não auia em toda a coſta de Grecia cidade liure, nem homem que nauegaſſe em todos aquelles mares; & chegou a tal eſtado ſeu deſaforo, que algũs mercadores agrauados, ſe queixaraõ em Roma, & pedirão ao Senado fauor, pera remedear aquella peſte, com que andaua arruinado o mar Illyrico. Os Romanos, que tendo ja vſurpada a liberdade de Italia, deſejauão occaſião pera mudar as armas a Grecia, achando eſta conueniente, mandaraõ dous embaixadores, cujos nomes diz João Camertis, que erão Publio Iunio, & Tito Coruncanio, os quais em nome do Senado pedirão a Teuca, mandaſſe recolher as naos, & galés, que trazia de armada, & prohibiſſe aos Illyricos os roubos, que fazião em todas aquellas coſtas marittimas, ou ſe diſpuſeſſe a experimentar o rigor das armas Romanas. Teuca, que não tinha menos valente lingoa, que Roma, gente, reſpondeo tão deſabrida, que hum dos embaixadores lhe denunciou guerra, em nome de ſua Republica: com que azedou o animo da Raynha, de tal modo, que o mandou eſperar no caminho, & matallo ás lançadas, accendendo com iſto hum fogo, que depois apagou, com ficar tributaria ao pouo Romano, & deſpojada da mayor parte de ſeu Reyno. No Reyno de Macedonia ouue mudanças varias, porque o tiuerão depois da morte de Caſander, ſeus dous filhos Antipatro, & Alexandre, dos quais o Antipatro matou ás punhaladas a Theſſalonica ſua mãy, por lhe ſintir mais affeyção

Agathi. de bel. gothic. li. 2. & 4 Suidasin arlaces.

Ioan. Camert. in anno. flo ri. in bel. Illirico.

Ammia. lib. 23.

Strabo lib. 11.

Poli. l. 2. Apia. in Iuuco. Floril. 2 cap. 5. Eutrop. l 3 c. 1. Oroſ. l. 4 cap. 13. Abreui. Liu. l. 20

Plut. in Demetr. & Pyr.

ao

ao moço Alexandre que a ſi: donde lhe naceo tanto odio pera com o pouo, que a gente popullar o lançou do Reyno, eſcolhendo por Senhor ao mais moço, a quem foy a ventura pouco fauorauel, porque el Rey Demetrio chamado em ſeu fauor, o matou a punhaladas em hum banquete, & ſe ficou com o Reyno de Macedonia, tendoo em ſua mão ſeys annos, te que ſendo vencido de Seleuco em hũa batalha, & ficando com muito poucas forças, lhe tirou o ſenhorio de Macedonia Pyrro Rey de Epyro, & o teue ſete meſes, deixandoo no fim delles, bem cõtra ſeu goſto, em mão de Lyſimacho ſogro, que fora do parricida Antipatro, ao qual ſuas deſordẽs leuarão depois de velho a morrer em hũa batalha. Morto Lyſimacho, entrou em Macedonia Antigono Gonatas, em cujos deſcendentes permaneceo muito tempo eſte Reyno, que elle ſegurou em ſua mão com hũa victoria notauel, que ouue dos Gallos, que andauão roubando as terras de Aſia: inda que mais ſe pode chamar ſombra de victoria, que verdadeiro vencimento, auido por induſtria, & diſciplina millitar: ſendo aſſi que Antigono lhe fugio, deixando o melhor de ſeu exercito nas mãos dos contrarios, aos quais deu tanta ouſadia conhecer tal retirada, que deſordenandoſſe ao roubo, inſinaraõ aos vencidos, o modo de os desbaratar. Ganhou eſte Rey a fortaleza, & cidade de Corintho, com hũa gentil aſtucia: porque ſabendo a morte de Alexandre, tyranno daquella cidade, & como ſua molher Nicea ficaua com o Senhorio de tudo, lhe mandou cometter caſamento, ſem nunca dar ſombra do que pretendia. A ſenhora, que tinha mais annos pera conſelho, que ſiſo pera o tomar, deſejando reuerdecer com eſpoſoiros nouos, conſentio facilmente no contratto, & concluindoſſe as bodas, Antigono lhe cantou as meſas com ſe apoderar da fortalleza, & deixar a velha comendoſſe as mãos de rayua, quando entendeo a maranha. Por morte deſte bom Rey, ſucedeo logo Demetrio ſeu filho, que caſou com Pithia, neta do valleroſo Pyrro, Rey dos Epyrotas, & tendo gouernado ſeu Reyno dez annes, morreo deixando hum filho de pouca idade chamado Philippo, & por ſeu tutor, Antigono ſobrinho do defuncto, & primo com irmão do Principe: mas o tutor ſe deu tão boa manha em ſua tutoria, que caſando com a Raynha viuua, tomou pera ſi proprio o que lhe deixaraõ encommendado. Floreceo em Lacedemonia o vallentiſſimo Rey Cleomenes, cujas victorias refere largamente Plutarcho, o qual ſendo caſado, pello cruel Leonidas ſeu pay, com a molher del Rey Agis, que elle matara tão injuſtamente, como

Euſeb. in Croni. Genebr. Crono. lib. 2. Iuſti. l. 25

Alex. Sardas de mori. gẽ ti. l. 1. c. 2 Pauſan. lib. 7. Polibius lib. 2.

Plut. in Cleom.

como o proprio Plutarcho refere: tanto amor ſe tiuerão hum a outro (ſendo no principio muito ao contrario) que não auia em ambos paciencia, pera eſtarem hum momento apartados. Adquirio eſte Rey victorias famoſiſſimas, de muitas cidades contrarias a Lacedemonia, & reduzio com ſubtil inuenção ſua Republica, ao modo de viuer antigo, ſegundo as juſtiſſimas leys de Lycurgo: té que no fim de tantas venturas boas, começou a experimentar as más, ſendo por maldade de algũs capitães ſeus vencido del Rey Antigono, & tão desbarattado, que lhe importou recolherſe com algũs amigos, & parentes ſeus a el Rey Ptolemeo Euergetes, onde ja tinha ſua mãy, & hum filho em reſés: & quando eſperaua delle fauor, pera tornar a Lacedemonia, foy tão pouco venturoſo, que Philopater ſeu filho o matou, & ſe leuantou com o Reyno, matando juntamente as eſperanças do valleroſo Cleomenes, que nunca lhe pode tirar da mão hum piqueno ſoccorro, com que tornar a Grecia, antes o mandou prender por hũa leue cauſa, & determinaua tirarlhe a vida, com qualquer outra que achaſſe: mas elle ſe ſoltou hum dia da priſaõ com os ſeus, que chegauão a doze, & cometendo com elles a cidade de Canopo, em que então eſtaua a corte, fez marauilhas, mais cheas de animo deſeſperado, que de prudencia: & tendo mortos muitos Egypcios, & vendoſſe desfauorecido do pouo (á ſombra do qual elle cometera aquella façanha) diſſe aos ſeus, que por não vir ás mãos de tão infame gente como aquella, ſe mataſſem hũs a outros, & ſem mais detença o puſeraõ logo por obra: deixando ſuas molheres, & filhos em mãos daquelle infame Rey Philopater, que vingou nellas ſua rayua, mandandoas pór todas a fio deſpada. Em Roma ſuccederão neſtes annos as couſas proſperamente, porque allem de certas guerras particulares, & de pouco momento em que ſayrão vencedores, acrecentarão ſua reputação antiga, com a famoſa victoria, que ganharaõ dos Franceſes, em que o Conſul Emilio matou quarenta mil homẽs aos contrarios, & triumphou delles em Roma, dando com eſta empreſa animo ao Conſul Marco Claudio Marcello, pera os romper em outra jornada, onde matou por ſuas mãos a el Rey Veridomaro, & ganhou os deſpojos opimos, que erão quando o Capitão dum exercito mataua por ſua mão ao Capitão contrario. Enſinando ao mundo com eſtes recontros, a pouca conta em que ſe ha de ter a gente Franceſa, paſſado o primeiro impeto: pois como apponta Lucio Floro, aſſi como naquella collera excedem a commum fortalleza de homẽs,

Corn. tacit. li. 18. Polibius lib. 2.

Polib. l. 5

Eutrop. li. 3. c. 3. Oroſ. l. 4 cap. 13. Plini. de vir. illuſ. ca. 45.

Flor. l 2. ca. 4.

més, assi passada ella, ficão mais cobardes, & fracos que molheres: imittando (como elle diz) a neue dos Alpes, que na força do inuerno ameaça o ceo, & tocandolhe hum piqueno de sol de Março, se resolue logo em agoa: mostrandonos com seu exemplo, não auer extremo; que no fim, ou no principio, deixe de amaynar seu curso.

CAPITVLO XVIII. DE COmo Annibal veo a Lusytania, & dos grandes soccorros, que lhe derão os Portugueses pera as guerras de Roma, em cujo fauor foy pessoalmente el Rey Viriato com hũ copioso exercito.

IE tal a grandeza do Capitão, cujas façanhas começamos a contar, & tanta a parte de Portugues, que tem por via da mãy, que me não contento passar breuemente por suas cousas, sem dar com Tito Liuio, mais relação das grandes perfeições, com que se fez hum dos mais illustres capitães, que no mundo florecerão. E porque as do corpo são notauel indicio, das muitas que tem á alma, começaremos pellas feições delle, dizendo; que foy de gentil disposição, alto do corpo, não muy grosso, mas tão marcado na proporção de cada membro, que não auia mais que pedir, o rosto teue cumprido (condição natural a verdadeiros Portugueses) o nariz afilado, & aças bem posto, a barba sobre loura, & algum tanto crespa: na pratica, & conuersação teue tanta graça, & cortesia, que foy espelho della. Em cousas de subtileza de entendimento, excedeo a todos os capitães affamados, porque nas mores pressas, quando todos perdião o animo, daua elle hũs córtes tão acertados, como os puderão dar outros considerando nelles muito tempo, & tão curioso foy sempre de exercicios guerreyros, que andando em companhia de seu cunhado Asdrubal, se leuantaua de noyte, & pessoalmente andaua visitando as goardas do Real, vendo se vellauão, ou se dormião, & acontecia acharem no muitas vezes entre as véllas dormindo no chão, & quando muito em hũa manta grosseyra. No comer, & beber foy temperadissimo, & no dormir muito mais, de modo, que pera pintar hum Capitão perfeito, bastaua dar a vida de Annibal historiada: inda que sobre todas estas virtudes Liuio o canoniza por homem de pouca fee, & tão pouco escrupuloso em cumprir sua palaura, que só a goardaua, em quanto lhe não vinha melhor

Flor. l. 4 cap. 2.

Tit. Liu. de cart. 3. lib. 1.

lhor fazer outra couſa, não eſtimando pera ſeu proueito, beber vinte juramentos falſos, na qual particula permitta Deos, que não aja muitos Annibais em noſſos tempos. Com eſtas condições todas, começou em ydade de vinte & ſeys annos a gouernar os exercitos de Carthago, julgando, que ſó lhe viera o generalato ás mãos, pera com elle accender fogo contra Roma. E como eſta empreſa era couſa de tanta importancia, que pera chegar ao alto, que elle pretendia, era forçado lançar grandes raizes, procurou primeyro exercitar bem a ſoldadeſca, que tinha, & ajuntar outra nouamente, com que romper de todo o véo, em que trazia mettido ſeu coração, deſde o tempo, que Hamilcar lhe tomara juramento de perſeguir a Roma, tanto, que a ydade, & tempo lhe moſtraſſem occaſião de o poder fazer: pera iſto ſe partio por mar pera Luſytania, & viſitando a coſta do Algarue, onde viuião muitos Carthagineſes, achou as vontades de todos tão affeyçoadas a ſeus intentos, & os Turdetanos daquellas partes tão acompadrados com os de Carthago, que não teue neceſſidade de adquirir nada de nouo, vendo que lhe baſtaua conſeruar o ganhado. Deſta vez que veo a Portugal, quer noſſo Reſende, que fundaſſe a pouoação chamada Porto de Annibal, mas eu atenhome ao que neſte particular deixo contado: & digo com Laymundo, que deſta vez eſteue Annibal em Lisboa, ganhando vontades, & vendo ſeus parentes, dos quais teue noticia, como os Celtas de Allemtejo tinhão por Capitão, & gouernador hum Portugues vallentiſſimo, chamado Viriato, & Sylo Italico o chama Rey dos Luſytanos (como logo veremos) ao qual ſeria bom ter por amigo, & confederado, pera o ſeruir nas guerras, que tinha entre mãos. Bem lhe pareceo ao Carthagines eſte conſelho, & mandando por mar as naos em que viera, cortou pello meo de Luſytania, té onde andaua o Reyzete Viriato, com quem tomou tão eſtreyta amizade, ligada com riquiſſimas peças que lhe deu, que alcançou delle palaura de o ſoccorrer com gente de guerra, em qualquer empreſa de importancia, & lhe manter em ſua deuação a gente Portugueſa, da qual leuou Annibal logo algũa mais exercitada, & melhor prouida de armas, & cauallos. Grangeadas em Portugal as couſas deſte modo, ſe foy pera Andaluzia, onde com o proprio artificio atrahio a ſi muita gente, & pera lançar o ſello ás vontades dos Andaluzes, vſou da meſma inuenção, que ſeu pay tiuera com os Luſytanos, caſandoſe (como diz Vaſeo, & Pineda, por authoridade de Sylo Italico) com hũa nobre ſenhora, chamada Hymilce, na-

Laymũ. lib. 2.

Reſend. ant. Luſi. lib. 3.

Salus l. 1.

Vaſe to. 1. ca 11. Pine... c. 4 & l. 8 ca 7. Salus li. 3

natural da cidade de Caſtulon, que era onde agora vemos os Cortijos de Cazlona, da qual ouue hum filho chamado Aſpar. Entabolado o jogo com tão gentil artificio, & juntos de varias partes ſoccorros de gente de guerra, reſtaua quebrar o nó de concerto, que os annos antes dera ſeu cunhado Aſdrubal, com os embaixadores Romanos, pera o qual vio logo a occaſião armada, na pouoação de Sagunto, amiga da Republica Romana: mas ameaçando como prudente outra parte, pera deſcarregar o golpe neſta, ſayo com ſeus exercitos em ſom de guerra contra o Reyno de Tolledo, onde venceo muitos pouos, & trouxe os ſeus carregados de riquezas, & tão animoſos, com a proſperidade deſtas empreſas, que ſem rogos do Capitão ſe conuidauão pera fazer caualgadas, na terra dos imigos. Vendo Annibal ſuas gentes tão animoſas, fez outra entrada pella terra dentro contra os Vaceos, & outras nações Eſpanholas, mettendoſſe tanto adentro, que chegou aos limittes antigos de Luſytania, em que viuião os Vetones, matadores de ſeu páy Hamilcar, onde deueo de fazer grandes vinganças, pois como toca Pineda por authoridade de Plutarcho, chegou a pór tão duro cerco ſobre a cidade de Salamanca, que ficaua dentro na comarca dos Vetones, que compraraõ ſua liberdade, por trezentros tallentos de prata, dando pera certeza do contratto, trezentos homẽs principais em refẽs. Mas como Annibal leuantou o cerco, acudirão tantos Luſytanos a ſe metter na cidade com armas, & mantimentos, que lhe quebraraõ a palaura, & moſſando de ſua gente, o conuidaraõ a lhe tornar a ſitiar o pouo, com tanta rayua, que em poucos dias ſe virão a ponto de perder as vidas, & fazendas, com quanto tinhão dentro na cidade. Mas eſcolhendo de tantos males o que menos dohia, mandaraõ pedir miſericordia, dizendo, que tomaſſe tudo, & os deixaſſe ſayr com vida, leuando conſigo hum ſó veſtido, que os cubriſſe, ſem outra nenhũa riqueza. Annibal lhe concedeo a petição, & ao dia ſeguinte ſayraõ os homẽs todos daquelle modo, & logo as molheres por ſua ordem, moſtrando grande ſentimento da perda de tal cidade, & das riquezas, que deixauão nella, & como chegarão onde eſtauão os maridos, lhe metterão na mão as eſpadas, que leuauão eſcondidas, com que elles reuoluerão a feira tão mal, que o Carthagines ſe vio perdido: mas carregando apreſſadamente ſobre elles, os matou quaſi todos, & a os mais que fugirão pellos montes, deixou liuremẽte a cidade. eſtimando em muito ſua virtude. Alcançada eſta, & muitas outras victorias, ſe tornaua Annibal pera

Plut. in vit. Anni

Pine. l. 8. ca. 7. Plutar. l. de claris mulier.

pera Carthagena victorioso,& triumphante, quando ao passar do Tejo lhe sayraõ perto de cem mil Espanhois, a lhe pedir conta do que deixaua feito: mas como fossem pouco exercitados nas armas, & não tiuessem Capitão, que os soubesse reger, elle os acolheo na passajem do rio, com tão bom tento, que sem perder muita gente os desbaratou, & fez fugir a todos, sendo grande parte desta victoria algũs elefantes, que trazia consigo. Vendosse ja temido, & a mór parte de Espanha, ou vencida, ou confederada,os soldados ricos, & exercitados, descubrio claramente o animo preuerso, que tinha pera o pouo Romano, & com cento & cincoenta mil homẽs de guerra, & vinte mil caualos ligeiros, que Eutropio lhe acrecenta, cercou a cidade de Saguntо, & por mais embaixadas, que lhe vierão de Roma, elle a entrou á escala vista, tendo os Saguntinos feyto marauilhas em oyto meses, que se defenderão contra tão copioso exercito. Declarada por esta occasião a guerra entre Romã, & Carthago, Annibal se preuenio de tudo, quanto lhe importaua pera tão importante jornada, & mandando repousar os Espanhois, té o anno seguinte, visitou entre tanto as cidades,& pouos amigos, hũs pessoalmente, outros por seus Capitães, & irmãos, que andauão no exercito, de modo, que chegada a primauera, tinha appellidada a mór parte de Espanha, & postos a ponto todos os soccorros, com que determinaua partir pera Italia: & porque referir os de toda Espanha, he cousa alhea de meu instituto, direy só os que leuou de Portugal, começando pellos de Lisboa, que conuocando de sua comarca a melhor, & mais gente possiuel, a poserão em ordem de guerra, sendo os principais do escoadrão os Montanheses, que habitauão na serra de Sintra, chamada antigamente Promontorio Artabro, & aos moradores delle Artabros, como tocou Sylo Italico, quando referindo os soccorros, diz.

Liu. dec. 3 li. 1. Polib. l 3 Eutrop. lib 3. Orol l. 4 cap. 14.

Silus l. 3

Iamq. Ebusus pheniſſa mouet, mouet Artabrus arma, &c.

De modo, que na gente Lusytana tiuerão estes seu lugar,inda que com nome distincto. Viriato amigo, & confederado de Annibal, querendo mostrar nesta empresa, a fidellidade, & amor, com que goardaua os concertos assentados o tempo atras, conuocou hum grosso escoadrão de Portugueses Celtas, & de muitos Turdulos antigos, com que partio pera Andaluzia, onde Annibal o recebeo com o aplauso, & contentamento deuido a soccorro tão importante, & como de tal faz o Poeta

ta Sylo muito caſo, contando a boa gente que leuou, & no fim lhe celebra a bondade do Capitão, dizendo.

Hos Viriathus agit, Luſytanumque remotis
Extractum luſtris: primo Viriatthus in æuo
Nomen, Romanis factum poſt nobile damnis.

A ſumma dos quais verſos he, que Viriato capitaneaua a gente Portugueſa, ſendo eſta a primeira jornada, em que os Romanos ouuirão o nome de Viriato, que depois á ſua cuſta conhecerão bem, quando com mortes, & vencimentos de capitães Romanos, o ſegundo Viriato ſe fez affamado no mundo. E quero aduirtir com noſſo Reſende, que não foy eſte o Viriato famoſo, tão celebrado nos hiſtoriadores Romanos, porque eſſe floreceo algũs ſetenta annos depois deſte, em que agora fallamos, & as condições de ſuas peſſoas moſtrão a differença, que ha em ambos: ſendo aſſi, que eſte primeyro tinha nome de Rey, & o ſegundo era paſtor de gado, & allem diſto, hum morreo, como logo veremos, na batalha de Canas, por mão do Conſul Paulo, & outro por treyção de Seruilio em Luſytania. Aduertido iſto, ſummariamente continuaremos com Laymundo, dizendo, que Annibal mandou por mar a ſeu irmão Hamilcar, logo que ganhou a Sagunto, pera que coſteaſſe as terras de Portugal, & lhe trouxeſſe algum ſoccorro, de gente dentre Douro, & Minho, particularmente da cidade de Braga, Collonia de Carthago, & dos pouos comarcãos. Onde foy ſua yda tão feſtejada, por auer muitos dias, que a gente de Carthago não fizera viagem áquellas partes, que tudo quanto quis negoceou facilmente, leuando ſuas naos carregadas de mancebos eſcolhidos, & o melhor armados, que por ventura auia no exercito de Annibal: & não ſó lhe acudirão os Bracarenſes, mas muitos Grayos, ou Gregos, dos que viuião té o rio Lyma, ſe lhe vinhão offerecer liberalmente, como homẽs, que pera jogos de guerra, nunca os achaõ ſem vontade. Mas vendo Hamilcar, não ſer poſſiuel leuar nas embarcações tanta gente, ſe fez á vella com os melhores, dando aos que ficauão tantos dões, & fazendolhe tantos offerecimentos, que elles ſe derão por deſagrauados de os não leuar conſigo. Deſte ſoccorro dos Gregos falla Sylo Italico, no proprio liuro terceyro, quando diz.

Reſend. an. Luſi. lib. 3.

Laymũ. lib. 3.

Silus ita. vbi ſup.

Et quos nunc Grauios, violato nomine Grayum
Oeneæ miſere domus, Aetolaque Tyde.

Quaſi dizendo, que accudião em fauor de Annibal os Gregos, que com vocabulo corrupto chamarão Grauios, cuja origem vinha (como appontamos a cima) dos companheiros de Diomedes, que pouoarão a Tyde, & as mais partes daquella prouincia. E ja no liuro primeyro, tinha Sylo appontado, entre os deuotos de Carthago, a eſta gente dentre Douro, & Mynho, particularmente aquelles, que viuião junto ao rio Lima, dizendo.

Quique ſuper Grauios lucentes voluit arenas,
Infernæ populis referens obliuia Lethes.

O ſentido dos quais em ſumma he, que entre as gentes confederadas, & amigas de Annibal, tiuerão particularmente nome os moradores do rio Lyma, cujo nome foy antigamente Letheo, que ſignifica eſquecimento, pella cauſa, que deixamos referida, quando contamos a jornada dos Celtas, & Turdetanos. E porque ſe veja o muito cabedal, que o Capitão Carthagines, fazia de gente Portugueſa, ſera bem appontar o fauor, que procurou dos Vetones, com quem ſeu pay, & cunhado, & inda elle proprio, tiuerão aſpera guerra: mas como nella conheceſſe, pera quanto era ſua caualleria, principalmente a daquelles, que viuião junto ao rio Tejo, naquellas partes onde ſe lança em Portugal, trabalhou com elles tanto, por ſeus meos, & artificios coſtumados, que lhe veo boa copia de cauallos ligeiros, capitaneados por hum Portugues, que Sylo chama Balaro, dizendo.

At Vetonum alas Balarus probat æquore aperto.

Cuja ſignificação he, que Balaro exercitaua os eſcoadrões dos Portugueſes Vetones. Vendoſſe Annibal tão acompanhado de ſoccorros de amigos, & tão prouido de riquezas, que cauaua nas minas de ouro, & pratta, deſcubertas em Eſpanha, ſe partio na volta de Italia, tendo primeiro mandado a Carthago, quatorze mil & ſetecentos infantes Eſpanhois, com mil & duzentos ginetes, pera que os repartiſſem pellas cidades Africanas, em modo de preſidios, que as tiueſſem auaſſaladas: & nas terras de Eſpanha, deixou a ſeu irmão Aſdrubal, com doze mil & duzentos Africanos de pé, & dous mil & trezentos de cauallo, dandolhe ordem, como adquiriſſe amigos de nouo, & conſeruaſſe o que elle tinha alcançado. E vendo tudo a ponto de partir, arrancou com aquelle numeroſo exercito, em que auia nouenta mil homẽs de pé, & doze mil de cauallo, dos quais ficarão junto aos montes Pyreneos, em companhia de Hanon, pera goardar aquelle paſſo, dez mil piões, & mil

Pluta. in Anniba. Liuius vbi ſup. Polibius vbi ſup.

mil cauallos, açis contentes de ſe ver liures, de tão comprida, & perigoſa jornada, a qual muitos Eſpanhois fazião contra ſeu goſto, principalmente os Carpentanos, a quem era difficultoſo cuydar, que auião de rõper pello meo de França, pellejando com a braueza dos naturaes, & com a difficuldade dos paſſos aſperiſſimos dos montes Alpes. Mas Annibal, que nada lhe paſſaua por alto, ſem o remedear com algum artificio, antes de paſſar os Pyreneos, deu licença a dez mil, pera ſe tornarem a ſuas caſas, com a qual facilitou aos mais, toda a difficuldade de ſeus penſamentos, julgando entre ſi, que não ſeria difficil adquirir licença, de quem as daua tão largas.

ANNO 3744. 216. Succedeo tudo iſto té o anno tres mil & ſetecentos & quarenta & quatro, da criação do mundo, duzentos & dezoito, antes do nacimento de Chriſto, no qual paſſaraõ os eſcoadrões de Annibal as ſerras, & aſperos cumes do monte Pyreneo, alliuiando o trabalho da gente, a grandeza de animo, que nelle viã: que na confiança do Capitão, conſiſte pella mór parte a victoria do ſoldado.

CAPITVLO XIX. DAS BAtalhas, que Annibal venceo em Italia, & das vallentias, que noſſos Portugueſes nellas fizerão, com a morte do valleroſo Rey Viriato, na cruel batalha de Cannas.

PARTIDO Annibal pera Italia, com a força de gente Eſpanhola, & Africana que diſſemos, paſſou grandes contraſtes com os pouos de França, que ao paſſar dos rios, & montes, lhe tomauão o paſſo, & matauão muita ſoldadeſca, & rompeo finalmente os rochedos dos montes Alpes, cubertos de altiſſima neue, inda que com perda de muitos ellefantes, & cauallos, & o que elle mais ſintia de ſoldados Africanos, que ſendo nacidos em terra tão quente, como he Africa, ſintião muito o rigor dos frios ventos, que coſtumão varejar toda França, em particular os deſcubertos cumes dos Alpes: donde Annibal lhe moſtrou os fertilliſſimos campos de Lombardia, animandoos a ſofrer ũ pouco, que ja lhe ficaua, com a eſperança dos goſtos, que terião com os mimos de Italia. Na qual entrou cinco meſes, depois de ter partido de Eſpanha, com quinze dias mais gaſtados na ſubida, & decida dos Alpes, ficandolhe mortos com frio, & outros trabalhos, trinta & ſeys mil homẽs, & leuando ſós dez mil & duzentos Africanos, & oyto mil Eſpanhois, com ſeys mil de caualló, que por todos fazem vinte & quatro mil & duzentos ſoldados, com que cometteo a força do pouo Romano

Pluta. in vit. Anni Emilius prob. in vit. Anni Liu. dec. 3 li. 1. Florus l. 2 ca. 6. Silus l. 3. Iuuenal. Sat. 10.

mano, & quebrou a cabeça a toda Italia, no tempo, que affombraua o mundo, qualquer ſoldado de Roma. E por ſintir o trabalho de ſeus ſoldados, & a fraqueza dos cauallos Eſpanhois, em que conſiſtia a força de ſeu exercito, ſe deteue em Lombardia algũs tempos, inda que não tantos, como requeria ſua neceſſidade. Porque o Conſul Cornelio Scipião, pay de Scipião Africano, que era Conſul aquelle anno, com Tito Sempronio, tendo noticia da preſſa com que paſſara os Alpes, o vẽo cõmetter, antes de tomar allento: mas achou o ja com tanto, que lhe ouuera de cuſtar a vida a viſita, que fez tanto ante mão, & a bom liurar, ſe recolheo desbarattado na cidade de Plaſença, com hũa cutillada na cabeça, de que tinha menos dór, que da perda da batalha. Pera remedio da qual ſe juntou com elle, Tito Sempronio ſeu companheiro & tornandoſſe a barralhar com o Carthagines junto ao rio Trebia, os desbarattou valleroſamente, matandolhe trinta mil homẽs, & pondo tanta reuolta no pouo Romano, que todos ſe julgauão por perdidos. Em Roma ſe ellegerão conſules Gneyo Seruilio, & Cayo Flaminio, os quais partindoſſe pera Toſcana, agordauão o fim, que Annibal tomaria neſta guerra: o qual ſe lhe pos diante em poucos dias, tendo paſſado o monte Apennino, que corta Italia pello meo, cõ tantos trabalhos, & frios, que elles forão cauſa de perder hũ olho, & ficar totalmente cego delle: mas com tanta efficacia no outro, que lhe ficaua, que nunca Baſeliſco danou tanto com ambos, como Annibal com aquelle ſó. Os Conſules encerrados em ſeus reays, dauão aças que cuidar aos ſoldados, com o temor que moſtrauão, conſintindo as á cintes, & rayuas, que lhe vinhão cada hora fazer os cauallos ligeiros de Annibal, impedindolhe os mantimentos, & roubando as pouoações, & fazendas dos amigos, & confederados do pouo Romano: ſendo (como toca Reſende, por authoridade de Tito Liuio) os principais neſta dança, a caualleria de Luſytania, aſſim dos Vetones, com ſeu capitão Balaro, como dos Turdulos, & Celtas, que ſiguyão a bandeira del Rey Viriato. E não tendo o Conſul Flaminio paciencia pera tantos agrauos, tirou ſeu exercito contra parecer de todos, com o qual foy em buſca de Annibal, & o achou junto ao Lago Traſimeno, em ſitio tão accommodado, & ſeguro, que teue lugar pera nelle formar campo, & armar cilladas nos baixos, que ſe fazião, com a quebrada de certos montes, por onde auia hũa piquena entrada, pera o valle em que tinha allojado ſeu exercito. E paſſando o Conſul, com mais animo, que auiſo

Reſend. ant Luſi. lib 3 Liuius decad. 3. lib. 1.

auiſo, lhe tomaraõ as coſtas, os tiradores das ilhas Balleares, & cauallaria Portugueſa, cerrandolhe o paſſo dos montes, ao ſom de tantas grittas, & allaridos, que os Romanos deſatinados com elles, & com hũa terribel neuoa, que ſe leuantara do lago, não ſabião darſe a conſelho, nem ouuião as vozes do Conſul, & capitães, que os animauão: mas ao fim enſinados á ſua cuſta, ſe fez cada hum capitão de ſi propio, vendendo a vida pello mais cuſtoſo preço que podia. Grandes maLiu. dec. 3 li 2. rauilhas conta Tito Liuio deſta batalha, encarecendo a temeridade do Conſul, & a ventura de Annibal: & Sylo Italico a vay pintando tão cruel, que a yguala com hũa das mais importantes, que Annibal adquirio em ſua vida, & com rezão, pois nella morreo a flor da caualleria Romana, junto com o Conſul Flaminio, por-morte do qual ſe acabou de romper, & desbaratar o exercito Romano, ſem lhe valer a boa dilligencia, que Appio pos em os reſtaurar, porque Magon irmão de Annibal, o errou com hũa lançada deſtes cuidados. E o vallente Mamerco vendo tudo perdido, arremetteo a hũa bandeira, & guritando aos ſoldados, que ſe tiueſſem firmes, & o ſeguiſſem, fez hum batalhão cerrado, com pretexto de romper pello meo dos inigos, & ſaluar as reliquias daquelSyl. l. 5 le exercito. mas foy (como diz Sylo) tão pouco venturoſo, que deu no eſcoadrão dos Portugueſes, cuja vallentia fora aquelle dia conhecida ſobre todas as mais: & vindo ás mãos com elles, foy tal a braueſa do combate, pellejando hũs como deſeſperados, & outros, como quem tinha por brio não perder a reputação de guerreiros, que Annibal acudio áquella parte, leuado do eſtrondo das armas, & grittos, onde achou ja morto a Mamerco, & a mór parte dos Romanos, paſſados a fio deſpada. A gentilleza de Viriato, ſe moſtrou neſta batalha, digna de animo Portugues, porque ſeguindo em companhia de Maharbal, Capitão da caualleria, hum batalhão de ſeys mil Romanos, pellejou com os ſeus tão valleroſamente, que os fez render, & darſe por cattiuos, debaixo da palaura, que Maharbal lhe deu então, de ſerem muy bem trattados, & Annibal depois goardou como quis. Com iſto teue fim a nomeada empreſa do lago Traſimeno, ſendo (como quer Paulo Oroſio) vinte & tres mil Romanos mortos, & ſeys mil cattiuos (inda que Polybio ſobe o numero dos cattiuos a quinze mil) ſem Annibal perder dos ſeus mais, que dous mil homẽs, & eſſes pella mór parte Franceſes, que ſe lhe ajuntaraõ na paſſada dos Alpes, com vontade de roubar, mais que de pellejar, & aſſi n lhe daua pouco ao Capitão com ſua morte. Vendoſſe

Oroſi. 4 ca 14 Polibius

Roma cercada de tantas desuenturas, & a ponto de ser perdida, ellegerão Ditador a Quinto Fabio, homem de grande conselho, que deu algum entadamento ao Carthagines, com lhe furtar o corpo, & não querer romper em batalha, andandolhe sempre á vista com seu campo, rompendosse as entranhas de Annibal, com rayua, pello entender, & conhecer tanto de rayz sua prudencia. Mas passado aquelle anno, que foy o segundo desta guerra, & entrado o terceyro, serão em Roma elleytos pera Consules, Lucio Emilio Paulo, varaõ nobilissimo, & Cayo Terencio Varraõ, villão contumaz, & testudaço (condição propria em sangue rustico) que vendosse posto naquella dignidade, blasonaua contra os Consules vencidos, & contra a freyma de Quinto Fabio, promettendo de romper com Annibal, & o trazer em seu triumpho a Roma. Com estas brauezas se partirão os Consules ambos, leuando perto de oytenta mil soldados, bem prouidos de armas, & de pagas (que saõ mea parte da victoria) aos quais agoardou o Carthagines com seus vinte mil, que não cabião de prazer, vendo diante de si o exercito Romano a ponto de pellejar, tendo por menos trabalho, matar muitos de hũa só vez, que andar vencendo cada dia hũs poucos. Bem quisera o Consul Emilio, escusar a batalha por então, & dar tempo a os Romanos, pera descansarem algũs dias do caminho: mas o Vilanaz de Terencio, sem acceitar seu conselho apresentou a batalha, onde Annibal mostrou a subtileza de seu juizo, tomandolhes o vento, & sol, que depois foy a mór parte de sua victoria: & dando final de cometter, se ouuerão os Espanhois, & Africanos tão valleroſamente, que em poucas horas, foy desbarattada a caualleria Romana, & a infanteria desordenada por muitas partes, sem lhe valer a industria do nobre Consul Emilio, que neste dia mostrou, quam differente seja a delicadeza de hum entendimento, fundado sobre nobreza de animo, & sangue illustre, do parecer opiniatico dum villão cabecudo. Viriato com sua caualleria Lusytana, fazia millagres em armas, accudindo ás partes onde o perigo era mais notorio, & desfazendo por sua mão os escoadrões imigos, sem valer a tanta braueza, o animo da gente Romana, que no vltimo grao de miseria, tomaraõ a desesperação por escudo, pellejando como liões encerrados, & vendo, que Seruilio homem de singular esforço, que fora Consul o anno atras, com hũa manga de Romanos se mantinha valleroſamente, na mór força da batalha, , fazendo final a sua caualleria, que o seguisse, & pondo as pernas ao cauallo, atraueſſou

Silus ita. lib. 10.

de

hum golpe de lança ao nobre Romano, & depois mettido entre os mais, de tal modo ſe ouue com elles, que em breue tempo, não ficou Romano com vida, em demoſtração do qual, começarão os Portugueſes a fazer alegre ſom nas adargas, & leuantar grandes algazaras, (coſtume ſeu muy vſado; quando alcançauão algũa notauel victoria.) Mas o Conſul Emilio, que com a deſeſperação andaua feyto hum touro, engeitando muitos cauallos, que lhe offerecião pera ſe pór em ſaluo, vendo ante ſeus olhos o corpo de Seruilio atraueſſado tão aſperamente, & conhecendo na mão del Rey Viriato os deſpojos, que lhe tirara em final de ſua façanha, auenturando a vida pella vingança daquelle amigo, rompeo pello meo dos eſcoadrões Luſytanos, & com hum tiro de lança, pregou pellos peitos ao valleroſo Rey Viriato, depoſitando logo o ſeu em ſatisfação deſte crime. Porque não ouue Portugues, que não prouaſſe nelle o ferro de ſua lança, & tal foy a rayua, em que cayrão com a morte de ſeu Rey, que a nenhum Romano deixauão com vida, nem tomauão cattiuos aos que ſe lhe rendião, tendo por ſatisfação de pouca importancia as vidas de toda Roma. Donde naceo ficarem naquelle dia, quarenta mil Romanos mortos nó campo, ſó da infanteria, a fora dous mil & ſetecentos de cauallo: & ſe ouuermos de ſeguir a conta de Plutarcho, chegaremos os mortos a cincoenta mil, & os preſos, & cattiuos a quatro mil, não entrando néſta conta os feridos, que depois morrerão, que chegaraõ a dez mil peſſoas. Deuſſe a batalha, (ſegundo apponta Macrobio) a dous dias dAgoſto, do anno tres mil & ſetecentos & quarenta & cinco, entrando por quarenta & ſeys, ou hum mais, como tem algũs hiſtoriadores. Da qual ſe accolheo o Conſul Marco Varrão, com cincoenta de cauallo, & ſe metteo em Venuſia, tão congellado de medo, que nem leuantaua os olhos, nem reſpondia com prepoſito ao que lhe preguntauão, ſonhando depois de ſeguro, o perigo em que ſe vira na força da batalha, & depois della, quando lhe vierão dando caça hũs poucos de cauallos Africanos, em companhia dos Portugueſes Vetones, & de ſeu capitão Balaro, as vallentias do qual eu contara com muito goſto, achando author, que me déra qualquer noticia dellas: mas ſó direy, que tornando de ſeguir o Conſul, & achandoſſe com o Capitão Cartalon, que andaua tambem á caça de Romanos, derão ambos juntos no lugar de Cannas, junto do qual ſe deu eſta memorauel batalha, & achando alii retirados perto de dous mil, os trataraõ de maneira, que ſe lhe derão a merce, ſó com ſeguro das vidas: que

Plut. in Annib.

Macrob. Satuel. l. cap. 16.

ANNO 3746. 216.

Liuius decad. 3. lib. 2. Eut op. lib. 3 c. 3. Oroſ. l 4 cap. 16.

na vltima deſeſperação da ventura, goſtoſo refrigerio, he alcançar firmeza na vida.

CAPITVLO XX. DE CERtos embaixadores Romanos, que vierão a Eſpanha, & da entrada, que nella fizerão os Scipiões com mão armada, onde ao fim morrerão, com a relaçaõ dos muitos fauores, q̃ neſte tempo fizerão noſſos Portugueſes aos Capitães de Carthago.



EM quanto Annibal, com as victorias que contamos, & com muitas outras, que paſſo em ſilencio, por não achar nellas couſa notauel de gente Portugueſa, andaua paſſeando com ſeu campo victorioſo, pellas cidades de Italia, ſem auer a ſuas forças reſiſtencia, a cidade de Roma, como ſe não tiuera ante as portas hum incendio tão perigoſo, pondo ſeu cuydado na empreſa de Eſpanha, mandou algũs embaixadores ſecretos, que reconheceſſem as vontades dos moradores da terra, & viſſem com prudencia a entrada, que teria hum exercito, ſe vieſſe a eſtas partes, pera lançar dellas os Carthagineſes. Chegados a Eſpanha, acharão algũas cidades fauoraueis, com quem logo puſerão ſuas capitulações: mas outras os rechaçarão, dandolhe em roſto com a deſtruyção dos Saguntinos, a quem derão tão pouco fauor, merecendolhe elles tanto, como o mundo ſabia: & partidos neſta duuida, foy reſoluta em Roma, com mandarem Gneyo Scipião, irmão do Conſul Publio Cornelio Scipião (a quem Annibal tinha deſbarattado em Lombardia) com boa copia de gente, & nauios, dandolhe ordem, de aſſentar pazes com os mais pouos Eſpanhois, que pudeſſe, & perſeguyr ſó aos Africanos, que Annibal tinha deixado com Aſdrubal Barcino, & com Hanon, pera ſeguro da Prouincia. Chegado a Eſpanha, meneou tambem ſeus negocios, que ſe lhe vierão a mór parte dos Eſpanhois, que viuião em Catalunha, & com ſeu fauor, deu algũs aſſaltos nos amigos de Carthago, reuoluendo a terra de modo, que Hanon auiſou logo ao Capitão Aſdrubal, do que paſſaua, & elle deixando a goarda dos Pyreneos, ſe veo encontrar com Scipião, ſem agoardar pello ſoccorro, que lhe vinha, & comettendo batalha, ficou nella vencido, & preſo, com muita perda da ſoldadeſca, que o ſeguia: & tanta foy a rayua de Aſdrubal, q̃ deixando o caminho que leuaua, ſe fez na volta de Tarragona, onde eſtaua a frotta dos Romanos, deſcuydada deſte encõtro, & a tão bõ tempo atomou

Liu. dec. 3. l. 1. & 2 Garib. l. 5 cap. 15.

mou, que lhe queimou muita parte dos baixeis,& pos a fio despada,quanta gente de seruiço andaua em terra, & a certos batalhões de soldados, que lhe fizerão rosto: tendo nesta jornada grande parte a gente Portugueſa, que ordinariamente seguya a ordem de Asdrubal, & o amaua sobre modo. O qual não contente cõ esta victoria, se metteo pello sertão dentro, té chegar aos pouos Illergetes, que saõ os da comarca de Lerida, & com mortes, & danos de muitos, os fez tornar ao amor antigo dos Carthagineſes, & deixar a voz, que tomaraõ pellos Romanos, & sempre os danos chegarão a mais, se Scipião não accudira em soccorro dos amigos, & constrangera a se retirar pera Carthagena. O anno seguinte, ouue entre hũs capitães, & outros, certa batalha de mar,em que os Africanos ficaraõ muy desbaratados, & seu credito tão abattido, que a mór parte das gentes moradoras entre os montes Pyreneos, & o rio Ebro, deixaraõ sua parte,& se derão aos Romanos. E Asdrubal desconfiado ja daquellas partes, diz Tito Liuio, que se recolheo pera Portugal, como terra, onde sempre os Carthagineſes acharaõ mais fidelidade, que em todas as mais de Espanha: & seguro de auer Romano,que entre gente tão guerreira, o viesse buscar com mão armada, diz o proprio author, que determinaua passar alli a vida, com quietação, & descanso, conseruando aquella Prouincia na deuação de Carthago: mas o succeſſo das couſas lhe mudou a deliberação primeira,porque hum Reyzete, que tiuera Senhorio entre os pouos Illergetes,& fora priuado delle pellos Romanos, por seguir a parcialidade contraria, vendo a Scipião occupado em guerras marittimas, tornou com algum soccorro de amigos, & parentes, a empoſſarse de seu patrimonio, matando quantos Romanos, & amigos seus auia pello sertão:& tanto melhorou seu partido, que Asdrubal cobrou nouo animo, & visitando as cidades de Luſytania, começou a pór em ordem hum exercito de bom tamanho, sendo os principais nesta jornada, os Turdetanos do Algarue, & Celtas de Allemtejo, com algũa caualleria dos Vetones. Com os quais se foy ajuntar com o Rey Mandonio, & de commum poder fizerão notaueis danos na gente confederada com Roma, pondo a Scipião em estremo, que se não atreueo a sayr pessoalmente contra elles: mas auisando aos Celtiberos, cujas molheres,& filhos tinha em refẽs, & pedindolhe, q̃ tomaſſem a seu cargo aquella empresa, em quanto elle occupado cõ outras, não podia acharse na jornada; remedeou este perigo sem derramar sangue Romano, porq̃ os Celtiberos querendolhe mostrar pera quanto

Laymũ, lib.3.

Liuius lib. 28. Refend. lio.3. f.

erão, de tal modo ordenaraõ ſuas couſas, que rompendo com Aſdrubal duas vezes, leuaraõ ſempre a melhor, ſem valer aos Africanos a bondade do Capitão que tinhão, nem a fortalleza, & deſemuoltura com que os Portugueſes pellejauão: vencendo todas eſtas ventajẽs, a muita que os Celtiberos lhe fazião em numero, com o qual não ſintião a infinita copia que morria, ſuccedendo ſempre noua ſoldadeſca, em lugar da que faltaua. Muito ſe melhorou com eſtas victorias o partido de Roma, & muito mais com a vinda de Cornelio Scipião, irmão do que ja ca eſtaua, os quais desbaratataraõ algũs tempos depois ao Capitão Aſdrubal, yndo com boa copia de gente pera Italia: & tal foy a rotta, que lhe conueo deixar o caminho, & retirarſe a Carthagena, onde chegou dahi a poucos dias ſeu irmão Magon Barcino, com hũa armada de ſeſenta véllas, em que auia boa copia de ſoldados, & dezaſeys ellefantes de guerra, com a chegada do qual ſe renouou o animo de Carthago, & tornaraõ a reſpirar ſuas couſas, inda que não tanto, como elles imaginaraõ: porque os Scipiões os tornaraõ a desbarattar duas vezes, em batalha campal, com deſtroço tão notauel, que foy neceſſario vir de Africa nouo ſoccorro, como veo com Maſſiniſa, filho del Rey Gala, que ao preſente eſtaua eſpoſado com a bella Sophonisba, filha de Aſdrubal Giſgon, caualleyro principalliſſimo, & dos mais nobres de Carthago: o qual juntandoſſe com ſeu ſogro, & com Magon Barcino, partirão em buſca do exercito Romano, em quanto Aſdrubal andaua negoceando ſoccorros de Luſytania, deſejando de concluyr de hũa ſó vez a guerra, & lançar aos Scipiões de Eſpanha, ou morrer na empreſa: & vendoſſe com ſufficiente ſoccorro, entrou pello Reyno de Murcia, & de Vallença, pondo todas as couſas dos Romanos a fogo, & ſangue, té ſe ver com Gneyo Scipião, em companhia do qual, eſtauaõ perto de trinta mil Celtiberos, que Aſdrubal lhe tirou da mão, fazendolhe deſtruyr ſuas terras, & neceſſitandoos a ſe partirem em ſeu ſoccorro, com que o campo Romano ficou muy debillitado, & ſe foy pouco a pouco retirando, com mais dano, que honra, ſem Aſdrubal lhe conceder hum momento de repouſo, mandando ordinariamente os cauallos Numidas, & a infanteria Portugueſa, como gente mais deſembaraçada, a trauar eſcaramuças, & piquar na retagoarda dos imigos. Nem foy melhor neſtes dias a ventura de Cornelio Scipião, porque o Principe Maſſiniſa, o inquietaua de dia, & de noyte, com ſeus cauallos ligeyros: & ſabendo como tirara a mór parte do campo, pera desbarattar a hum Senhor Eſpanhol

Floril. 5. Gaul. 5. cap. 20.

Apia. in bel. Lybico. Sallus. & 15. Strab.

Oroſ.l.4 ca.17. Plura. in vit.Scip. Lu.Flor. l.1.c.6.

nhol, chamado Indibil, que ſe vinha juntar com os de Carthago, o foy ſeguindo com tal ordem, & detendoo tão manhoſamente, que chegado ſeu ſogro Aſdrubal Giſgon, & Magon Barcino, romperão juntamente cos Romanos, que ſe mantiuerão hum pedaço, como valleroſos ſoldados, té que virão cayr a Publio Cornelio Scipião, atraueſſado de parte a parte com hũa lançada, & perdendo com iſto o animo, ſe desbarattarão facilmente. Bem qui ſera Magon Barcino, dar logo nos reays de Cornelio, onde ficara pera os goardar Tito Fronteyo, mas o valleroſo Maſſiniſa lhe perſuadio, que ſe juntaſſem com Aſdrubal Barcino, & todos juntos desbarattaſſem a Gneyo Scipião, que ja andaua com menos brio, que os tempos atras, & era de crer, o acabaria totalmente de perder, com a noua da morte, & rota do irmão. A todos pareceo bem eſte conſelho, & caminhando de dia, & de noyte, ſe vierão a juntar perto de Lorca, onde romperão com os Romanos, & os desbarattaraõ, com tanta facillidade, que o mór trabalho dos Africanos foy em matar aos vencidos, tendo por couſa marauilhoſa a preſſa deſta victoria, em que ficou morto Gneyo Scipião, em companhia de muitos Romanos illuſtres, que neſte dia moſtraraõ algum modo de reſiſtencia. Deſte modo acabaraõ dous Capitães famoſiſſimos, vinte & noue dias hũ depois do outro, deixando ſuas mortes tão abattida a opinião Romana neſtas partes, que muitas cidades de Catalunha, & Andaluzia, deixaraõ ſua parciallidade, & ſe derão por amigas de Carthago: onde ſente Laymundo, que Aſdrubal deixou goarniçõesLaymũ. lib.3. de gente Portugueſa, & Africana, fiandoſſe deſtas duas nações, por ſer hũa delas, a que pretendia o Senhorio de Eſpanha, & a outra tão fiel aos Carthagineſes, que a tinhão por natural. Foy notauel neſtes annos hũa peſte crudeliſſima, que ouue em Eſpanha, da qual morrerão infinitos milhares de gente, aſſim Portugueſa, como Andaluz: entre os quais morreo tambem Hymilce, molher de Annibal, & o menino Aſpar, criado com iguays eſperanças de valentia, & prudencia, que ſeu pay. Succedeo logo em Portugal o anno ſeguinte, grande careſtia de mantimentos, por ſer a neuoa, que ſe leuantou tanta, & tão denſa, que as nouidades não tomaraõ graõ, principalmente nas terras vezinhas ao mar, onde a neuoa era mais denſa, que nas partes mettidas pello ſertão: por cujo reſpeito diz o author allegado, que a gente dentre Douro, & Mynho, & outros daquellas partes, ſe hião aos exercitos Carthagineſes, & Africanos, aſſentarſe por ſoldados, ſó á conta de os manterem, & lhe darem o ſoldo em pão, com

que

que ſe virem a Portugal, & remedearem deſte modo ſua famillia. Mas era o remedio tão fraco, que não pode liurar da morte infinito numero de gente, & a perda de muitos lugares, que ſe deſpouoauão de todo: melhorandoſſe neſta callamidade os Barbaros, que viuião nas brenhas, cuja ſuſtentação era ſomente
Strab l 3 Ioan.bo emus de moribus gent. belloras ſeccas (como apponta Strabo, & loão Boemo, no liuro dos coſtumes das gentes) das quais viuião todo o inuerno, & de caça de aues, & animais: & como a neuoa tenha pouco vigor contra eſtes mantimentos, nunca ſintirão a eſterillidade dos annos. Seguirãoſſe a eſtas exhalações, grandes tremores da terra, não ſó em Portugal, mas quaſi na mór
Ariſtot. meteor. li. 2. c. 7. Curſ. conimbr.. tract. 11. in Meteo. cap. 2. parte de Europa, porque ficando incluidas nas entranhas da terra, & ſeguindoſſe depois grande ſerenidade, & quentura, geraraõ por ordem natural, como quer Ariſtoteles, & o traz doutiſſimamente o curſo Conimbricenſe, aquelle tremor da terra, que ſe ſintio em Italia, com ruina de muitas cidades, no proprio
Tit. Liu. dec. 3. l. 2 dia, que Annibal venceo a batalha de Tranſimeno, como notou Tito Liuio, quando dá a entender, que o eſtrondo da batalha, & a occupação dos que andauão nella, lhe não deixou aduirtir ao ruydo, & tremor, que aballaua montes, & arruynaua edificios: que a hum ſintido occupado, em couſa que lhe vay muito, nem a ruyna do mundo he baſtante a diuertillo.

CAPITVLO XXI. DA VINda em Eſpanha de Scipião Africano, & das victorias, que ouue dos Carthagineſes, com a relação do fauor, & ſoccorro, que os Portugueſes derão a Haſdrubal, pera paſſar a Italia.

TICARÃO tão vſſanos, & vãoglorioſos os Carthagineſes, com as victorias auidas, de capitães tão illuſtres, que como gente ſem reſiſtencia paſſeauão as terras de Eſpanha; pouco temeroſos de lhe a ventura tirar das mãos a honra, que hũa vez lhe concedera: mas como a mais verdadeira conſtancia ſua, ſeja não na goardar em couſa que ordene, ſuccedeo, que hum mancebo chamado Lucio Marcio, Capitão de cem homẽs de cauallo, a quem os Romanos chamauão Centurião, recolhendo com notauel eſforço, as reliquias do exercito deſbarattado, & conuocando a gente
Iuli. Frõt. l. 4. c 5 Eutrop. lib. 3. Mora. l. 6. c 1. 2 3 & 4. de armas, repartida por varios preſidios, ſe juntou com o Capitão Fronteyo, que ficara em goarda dos reays, onde ſe defendia trabalhoſamente de Haſdrubal Giſgon, ſogro de Maſſiniſa, que trabalhaua pello

entrar

Gariu.l.5 cap 21. Cicer. in orat. pro Balbo. Tit Liu. dec.3.l.2

entrar, & extinguir de rayz o nome Romano de toda Eſpanha. E ambos juntos em hum corpo fortificaraõ ſeus Reays, & os prouerão com fauor da gente de Caliz, (ſegundo apponta Cicero) tão abundantemente, que chegando os Carthagineſes a lhe dar viſta, debaixo da Capitania de Haſdrubal, filho de Giſgon, mancebo animoſiſſimo, forão tambem rechaçados, & ſintirão o jogo tão mal aſſombrado, que tomaraõ por bom partido, deſuiarſe da gente Romana, té que Magon, irmão de Annibal, chegaſſe cõ ſeu campo, em que auia algũa conducta de Portugueſes bem armados, & tinha o exercito menos de cinco légoas diſtante daquelle lugar. Tanto que Lucio Marcio ſintio o que paſſaua, & conheceo a tenção dos Africanos, auenturando aquellas piquenas reliquias de Roma, á conta de recuperar de hum ſó lanço, todas as perdas paſſadas, fazendo cear bem ſua gente, & deſcanſar todo hum dia, a tirou na ſegunda vélla da noyte, em bom concerto, & dando no real dos Carthagineſes, a quem as victorias paſſadas, dauão animo pera dormir ſem vigias, fez nelles carnicerias barbaras, pondo a fio deſpada quantos ſe lhe rendião, ſem auer hum a quem concedeſſe a vida, ſaluo áquelles, a quem o eſcuro da noyte, & a ligeireza dos pés foy fauorauel. Alcançada tão illuſtre jornada, & tendo por ſingular beneficio da ventura a occaſião pellos cabellos, ſe aproueitou Marcio della, mandando caminhar ſua gente contra ó real de Magon, onde ja chegou ao romper da alua, & com tanto deſcuido os achou, que rotos na primeyra remettida, ficou gozando duas famoſas victorias, onde com muy pouco dano ſeu, deixou mortos trinta & ſete, ou trinta & oyto mil contrarios, & leuou catriuos mil & oytocentos & trinta: não fallando nos que morrerão depois das feridas, que chegaraõ a grande numero. O deſpojo foy riquiſſimo, de ouro, & pratta, entre o qual foy notauel peça, hum eſcudo de pratta, em que eſtaua eſculpido ao natural, Haſdrubal Barcino, irmão de Annibal, & tinha de peſo duzentos marcos de pratta, que corre agora. Com eſta victoria alcãçou Marcio a graça dos ſoldados, de maneyra, que o acceitaraõ por Capitão, & lhe derão titulo de Propretor, de que os Senadores ſe agrauaraõ em Roma, & por tirar ao exercito a poſſe de dar officios, ſem authoridade dos Senadores, mandaraõ a Eſpanha com eſte cargo a Claudio Nero, no anno tres mil & ſetecentos & cincoenta & quatro, duzentos & oyto, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, ſegundo a conta que ſigo: o qual com doze mil infantes, & perto

Frontal. 2 c. 6. & 10.

Plin.li 33 cap. 5.

ANNO 3754. 207.

de

de mil ginetes, chegou a Tarragona, & dahi juntandoſſe com a mais gente, ſe fez na volta de Andaluzia, accudindo aos danos, que Haſdrubal Barcino, irmão de Annibal, vinha fazendo na terra amiga dos Romanos, com hum groſſo exercito, junto de varias nações de Eſpanha, a principal das quais era Luſytana, a quem eſte Capitão teue ſempre notauel affeyção. E a tão bom tempo chegou Nero com ſua gente, que encerrou ao Carthagines entre hũas ſerras, de tão ruym ſayda, & tão deſprouidas de tudo, que lhe mandou cometter, o deixaſſe liuremente ſayr com a ſoldadeſca toda, & lhe juraria de ſe partir logo, elle, & os mais Carthagineſes de toda Eſpanha. Claudio Nero, que cuydou ſayr aquillo de vontade ſingella, & ſem malicia, tendoſſe por venturoſo em acabar, guerra de tanto momento, ſem perder ſoldado Romano, concedeo liberalmente o que ſe pedia: & tendo certas praticas no modo, em que auião de ſayr, o hia pouco a pouco entretendo Haſdrubal, & de noite mandaua os ſoldados menos ligeiros, por certas quebradas dos montes, & ſe punha deſte modo em ſaluo, a mór parte delles, ficando no campo os Portugueſes, & Celtiberos ſeus parentes, pera fazerem corpo: & hum dia em que a paz ſe auia de jurar, ſobreueo tanta neuoa, & tão cerrada, que Haſdrubal teue tempo, pera lançar fora das ſerras os elleſantes, & bagajem, & couſas embaraçadas: & quando a quentura do ſol começou de reſoluer a neuoa, & os Romanos puſerão os olhos no campo, não vendo nelle couſa viua, ſaluo algũs cauallos Numidas, & outros Luſytanos, que hião por retagoarda, & defeſa dos que fugião, ficaraõ tão laſtimados, que nas barbas de Nero, lhe dizião mil afrontas, encarecendo tanto ſeu deſcuydo, & moffando da negligencia paſſada tão rayuoſamente, que foy cauſa de o priuarem do cargo, & o darem no Senado a Publio Cornelio Scipião, filho do outro Cornelio, que morrerá em Eſpanha, & ſobrinho de Gneio Scipião, ſendo neſte tempo de vinte & quatro annos ſomente: com quem ſe melhorou a ventura dos Romanos, & ſe pos em tal eſtado, que vencidos diuerſas vezes os capitães contrarios, & desbaratadas com notauel prudencia, as falſidades, & ardis Africanos, lhe tirou da mão grande numero de cidades, entre as quais teue o primeiro lugar Carthagena, onde os Carthagineſes tinhão todas as munições de guerra, enxarcias pera fazer naos, eſpadas, & broqueis de Eſpanha, que naquelle tempo erão os mais eſtimados, & de melhor tempera, que auia: & o que foy mais de eſtimar, hum grande teſouro de prata,

Laymũ. lib. 3.

Abreui. Liu l. 26 Plutar. in vit Scip. Vale. ma x. l. 3 c 7 & l. 4. c 3 Au G l. li. 6. c 8. Augu. de ciu. Dei l. 3. c. 21.

ta, & ouro finiſſimo, cauado nas minas de Carthagena, & noutras de Andaluzia, donde os Carthagineſes tirauão cada dia infinitas riquezas, particularmente de hum poço achado por Annibal, a que Florião do Campo chama Bebelo, a mina do qual rendia todos os dias, dous mil & duzentos & quarenta cruzados forros, pera o teſouro de Carthago. Acharãoſſe mais em Carthagena, moços, & donzellas nobres, da mayor parte de Eſpanha, que eſtauaõ alli em reſés, como em lugar mais ſeguro: & entre elles trouxerão a Scipião hũa Eſpanhola, de tão admirauel fermoſura, que leuaua ſuſpenſos de ſeu roſto, os olhos, & corações, de todo o exercito Romano, a qual mandou Scipião goardar, com toda honeſtidade, & depois a entregou a Lucio ſeu eſpoſo, homem principal, & principe de algũs pouos da Celtiberia, que por eſte beneficio ſe ajuntou cós Romanos, & os ſeruio, & acompanhou ſempre, com muita gente de caualo. Em quanto o Capitão Romano, ſeguya o curſo de tão cellebres victorias, Haſdrubal Barcino retirado em Portugal, como ninho ſeguro, onde achaua as vontades propicias, & a gente accommodada pera jogo de punhadas, andaua recolhendo ſoldadeſca baſtante, pera reſtaurar hũa quebra tão notauel, como foy a perda de Carthagena, que elle ſintia dentro na alma, & a diſſimulaua, por não quebrar o animo a ſeus ſoldados, que ſintindo a ſagacidade, & vallentia de Scipião, ſe eſcuſauão todo poſſiuel, de vir ás mãos com elle: & tanto mais o pretendião, quanto menos Haſdrubal ſe deſemuoluia, pera yr em ſua buſca. Mas elle, que nada deixaua paſſar ſem muita conſideração, tanto que chegou de Africa o Principe Maſeniſa, com algũs cauallos Numidas, & bom numero de ellefantes guerreyros, ſayndo de Luſytania, ſe partio em buſca de Scipião, moſtrando vontade de lhe dar batalha: & quando no meo deſte feruor teue noticia, que elle o vinha buſcar a paſſo largo, & leuaua em ſeu campo os principais ſenhores Eſpanhois, com todas ſuas valias, acautelandoſſe do que podia ſer, eſcolheo hum ſitio tão fortificado de todas as partes, que Scipião vio ſer lhe neceſſario pellejar com os imigos, a modo de quem combate hũa muralha: & dando final de cometter a ſeu exercito, foy tal a braueza com que ſe auentajou, que Haſdrubal foy desbarattado, muita de ſua gente morta, & elle tão mal contente de ſi, que logo ſe reſolueo em paſſar a Italia, em fauor de ſeu irmão Annibal, a quem a ventura ja daua menos fauores, do que no principio fizera: & antes de partir diz Tito Liuio, que ordenou as couſas de mancira, que pu-

Flor. l. 4. ca. 22.

Entrop. li. 3. c. 5. Plin. de vir. illuſ. cap. 49. Silius ita. lib. 15. Flor l. 2. cap. 6.

Reſend. lib. 3.

Tit. Liu. de cad. 3. lib. 7.

pudeſſem ſuſtentarſe contra os Romanos, não tanto com vallentia, & rigor de armas, como com aſtucia, & manhas de guerra: & mandando a Magon, que foſſe ás ilhas Balleares, a trazer gente a ſoldo, deu o exercito Carthagines ao ſegundo Haſdrubal, filho de Giſgon, mandandolhe, que em nenhum modo ſe afrontaſſe com Scipião, nem curaſſe de cometter ſem tempo o campo Romano: mas retrayndoſſe a Portugal, & allojandoſſe nas vltimas partes deſte Reyno, conſeruaſſe alli as forças de Carthago: accudindo tambem com a diſtancia da terra, ás fugidas, que ſeus ſoldados fazião pera os Romanos, vendolhe ſuas couſas tão melhoradas. Ordenado iſto neſta forma, & outras couſas, que Tito Liuio conta largamente, Haſdrubal Giſgon ſe partio pera Luſytania, com toda a gente de guerra, que a Senhoria de Carthago tinha neſtas partes, & mettendoſſe pella terra dentro, não parou te chegar com ella aos pouos mais occidentais, que ficão junto ao mar Occeano, como ſerião Mertola, Setuual, Lagos, Porto de Annibal, & outras pouoações, que então auia no Reyno do Algarue, & na mais coſta marittima, té chegar a Lisboa. Nas quais erão recebidos com tanto amor, & affabillidade dos Portugueſes, como ſe cada hum delles fora parente ſeu, acrecentandolhe muito eſta boa vontade, a diſciplina millitar, & modo de compor, & ordenar batalhas com deſtreza, que noſſos Luſytanos aprendião delles, com muitas outras couſas neceſſarias, ao modo de viuer pollitico: & deſta communicação dos Africanos, ficou á noſſa gente o eſtillo de pellejar em batalhões cerrados, com remettidas, & aſſaltos repentinos, imitando niſto a cauallaria Numida, que rompendo as batalhas contrarias neſta forma tomultuaria, ſe retirauão com o meſmo impetu, que accomettião: & quadrou tanto eſta diſciplina, com a vallentia, & collera Portugueſa, que em noſſos tempos ſaõ de muy pouco effecto, todas as batalhas dadas com outra ordem. Donde lhe nace ſerem pera batalha naual, & pera hum cerco a mais eſtremada gente do mundo: porque não tendo aqui lugar a collera, pera os fazer deſordenar, & deixar ſuas ficiras, a empregão toda em matar imigos, & defender ſeu poſto, o que não millita em guerra campal, onde cada hum cuida, que rompendo pello eſcoadrão contrayro, pode alcançar a palma de mais eſforçado, & querendo todos ſeguir eſte intento, deſordenão os eſcoadrões, & ficiras, de modo, que os imigos por fracos que ſejão, goardandoſſe inteyros, os desbarattão facilliſſimamente. Como aconteceo em noſſos dias ao Rey Dom Sebaſtião

ſtião da laſtimoſa memoria, na jornada que fez contra os Africanos, onde a vallentia dos auentureiros, em que conſiſtia a força de ſeu campo, lhe tirou das mãos hũa das glorioſas victorias, que ſe alcançaraõ no mundo. Porque rompendo a primeyra batalha de Mouros ditoſamente, & ſeguindoos com esforço inconſiderado, ſe alargaraõ de modo, que carregando as alas Africanas repentinamente nelles, & achandoos com pouca ordem, lhe trocarão o alegre riſo da ventura, em hũa das laſtimoſas tragedias, que ſe repreſentaraõ ao pouo Catholico. Neſte eſtado eſtauão as couſas de Eſpanha, melhorandoſſe cada hora mais o partido Romano, & desbarattandoſſe o de Carthago: quando o Principe Maſſiniſa, com ſua caualleria Numida, tornou a reuoluer a terra, conſtrangido mais do que ſeu ſogro, & cunhado lhe pedião, que de vontade contraria, que tiueſſe a Scipião: o qual tomandolhe hum ſobrinho, filho de hũa ſua irmã, cattiuo, na batalha em que venceo a Hamilcar Barcino, lho tornou a mãdar ſem nenhum reſgate, carregado de joyas, & outros dões reays, vencendo com eſta liberalidade o animo do tio de tal maneyra, que depois vierão a ſer os móres dous amigos, que o mundo teue. Chegou tambem de Carthago nouo ſoccorro, de gente Africana, capitaneada por hum caualleyro chamado Hanon, com cujo fauor Aſdrubal Giſgon, ſe teue por ſeguro da força Romana, & tirando ſua ſoldadeſca de Portugal, com muita natural da terra, ſe tornou a metter por Andaluzia, aſſombrando as cidades, que ſeguyão a parte contrayra, contra o qual veo Marco Sylano, mandado por Scipião, com numero de gente, baſtante a qualquer afronta, & elle o ſeguyo com muita outra: mas tendo noticia, como Aſdrubal trazia em ſeu campo perto de quarenta mil infantes, dos quais erão hũa boa parte Luſytanos, dos que viuião no Algarue, & ſe chamauão (como tocamos diuerſas vezes) Turdetanos, & hião neſta jornada, debaixo da bandeyra de Athanes ſeu Capitão, não quis chegar ás mãos com elles, temendoſſe de tanto numero de gente, ſem primeyro ter em ſeu fauor outros Eſpanhois, com que desbarattar o impetu, & vallentia dos outros: pera o que alcançou Syllano por boas intelligencias, o fauor de certo Reyzete de Celtiberia, chamado Colca, & doutros deſte jaez, com que desbarattarão facilmente ao Carthagines, matandolhe quaſi todos os Africanos, que com elle vinhão, & cattiuando ao Capitão Hanon, & outros homẽs de conta. De que ficaraõ tais os que eſcaparaõ, que perdendo a eſperança, de mais ſe melhorar contra gente de

Laymũ. lib. 3.

tanta ventura, ſe retiraraõ a Caliz, Magon Barcino, & Aſdrubal Giſgon, mais em modo de fugida, que de retirada, não ſe atreuendo tornar a Luſytania, porque Athanes, Capitão dos Turdetanos, obrigado cõ lhe Scipião mandar reſtituir ſem reſgate, todos os ſoldados, que ficarão preſos na batalha, ſe lhe paſſou com a gente de ſua bandeyra, pregoando, não caber em peytos humanos, tanta liberalidade, & corteſia: & na verdade he ella virtude de tanto preço, que trazendo ſua origem do ceo, ſó entre animos deputados pera elle, ſe exercita na terra.

TITVLO X. DO QVE no mundo ſuccedeo, durando em Eſpanha a guerra de Carthagineſes, & Romanos.

EM quanto Romanos, & Carthagineſes trazião Italia, & Eſpanha acceſas em guerras mortais, gouernaua o Pontificado ſummo Symon, filho de Onias: inda que a mim me quadra mais, que Onias tiueſſe então eſta dignidade, nem Genebrardo foge deſte parecer, quando refere as couſas dos Reys de Egypto, ſeguindo tacitamente a ordem, que Phylo Iudeo leua no Breuiario dos tempos, onde paſſa com a ordem dos Sacerdotes, ſem tocar o nome de Symon. O ducado, & gouerno do pouo, tinha Ioſepho o arrendador, & por ſua morte ſuccedeo no cargo Ianeo o ſegundo, em poder do qual eſteue dezaſeys annos: deſte ſentem algũs, que ſe chamou Ircano, acoſtandoſſe ás palauras de Phylo, contra os quais ſe tem por mais certo, que ſaõ differentes peſſoas. No Reyno do Egypto, entrou depois da morte de Ptolemeo Philopater, ſeu filho Epiphanes, de tão pouca ydade, que o pay ſe temeo á hora de ſua morte, dos Reys de Syria, & Macedonia, julgando, que em tão boa conjunção a não perderião, pera tirar do Reyno ao menino, & vingar no innocente os agrauos do pay. E conſiderando auiſadamente o que faria, lhe occorreo a melhor traça, que pudera deſejar, fazendo ſeu teſtamenteiro ao pouo Romano, & deixandoo cõ a tutoria do menino, pera criação do qual mandaraõ logo a Marco Emilio Lepido, varaõ prudentiſſimo, que tinha adminiſtrado duas vezes a dignidade Conſular, & ao preſente era Pontifice maximo, debaixo de cuja doutrina ſe criou Epyphanes, liure de vicios, & ornado de mais virtudes, do que tiuera ſendo enſinado em poder de Phylopater ſeu pay. E querendo el Rey Antiocho entrarlhe em ſuas terras, com fauor del

Rey

Genebr. Crono. lib. 2.

Philo in breuiar.

Rey de Macedonia, o Senado lhe mandou embaixadores, notificandolhe o cargo, que tinhão do Reyno do Egypto, & como lhe seria necessario accudir por sua parte, contra quem metteſſe mão naquellas terras. Mas depois de ser Epyphanes entrégue do Reyno, lhe tomou algũas cidades em Syria, & se gouernou de modo, que lhe tirou das mãos a Iudea. Em Asia Reynaua este Antiocho, por sobre nome o grande, & realmente o foy no animo de emprender grandes cousas, se no melhor dellas, não seguira muitas vezes conselho de gente apaixonada, como lhe aconteceo com Annibal, estando recolhido em seu Reyno, depois que Scipião o venceo naquella famosa batalha, em que Carthago acabou de perder o brio, & fumos de senhorear a Roma. O qual lhe aconselhaua como amigo, que não emprendeſſe guerra com o pouo Romano fóra de Italia, porque nella crão como plantas tenras, & fora se trocauão em aruores tão grossas, que não auia força bastante a lhe dobrar as pontas, do que o apartarão enuejosos, & detractores da gloria de Annibal, com tanto dano seu, quanto depois sintio, achandoſſe com a cabeça quebrada. Em casa deste Antiocho, succedeo o que refere Plutarcho na vida de Annibal, & foy, que yndolhe por embaixador Scipião Africano, depois de ter domada Carthago, & achandoſſe á mesa del Rey em boa cõuersação, com seu competidor Annibal, lhe preguntou, qual Capitão lhe parecia merecedor da palma, & coroa de todos os do mundo, ao qual respondeo, que nenhum a merecia tam bem, como Alexandre Magno, & preguntado pello segundo, diſſe, que Pyrro, Rey dos Epyrotas, que auentajou a todos, no modo de allójar hum campo, & ordenar hũa batalha. Bem cuidou Scipião, que no terceyro lugar lhe coubeſſe entrada, & preguntando ao Carthagines, a quem o daua, se nomeou a si proprio: Scipião se rio algum tanto, & lhe diſſe, que não pudera dizer mais, tendoo vencido a elle, na cruel batalha de Zama: então accudio Annibal, fora meu lugar o primeyro: & na verdade, inda que o ditto por ser em louuor proprio, não estiueſſe tão ayroso, Annibal tinha muita rezão no que dizia, porque muy poucos capitães teue o mundo, que o igoalaſſem, & nenhũs que lhe fizeſſem ventajem: & dado que Scipião o venceſſe na batalha de Zama, nem por isso tinha rezão, pera se igoalar com elle na bondade, & prudencia millitar. No Reyno de Macedonia, entrou neste meo tempo Philippe, filho de Antigono, enteado de outro Antigono, que ficando por seu tutor, se lhe leuantou có Reyno, & deu no principio

Iuſtinus lib. 28. Polibius lib 4. Euseb. in Croni.

tantos indicios de virtuoso, & bom Principe, que toda a gente de Macedonia jmaginou, ver nelle resuscitadas as grandezas de Alexandre: mas trocou breuemente a ordem, & modo de viuer tanto ao contrario, que não auia molher, casada, nem solteyra de bom parecer, a que não deshonrasse, matando barbaramente os pays, & maridos, que lhe estranhauão estes desaforos: & pera mais entronizar sua malicia, diz Pausanias, que tinha por desenfadamẽto, conuidar homẽs nobres a banquetes, onde lhe fazia pagar o gasto á custa da vida, que lhe tiraua com peçonha. Trattou este Rey pazes com Annibal, conuidado das nouas, que ouuia de suas victorias, mas sendo os embaixadores presos de certos Capitães Romanos, & descubertos os trattos em que andauão, excitou contra si a potencia Romana, de maneira, que a não pode depois mittigar, sem quebra notauel de seu credito, & ruyna da melhor parte do Reyno de Macedonia, como veremos adiante. As cidades, & Republicas de Grecia, andarão em varias mudanças, seguindo as condições da guerra, & viuendo a viua quem vence, & se algũs tinhão ventajem conhecida, erão os Acheos, a quem dauão muito fauor os Romanos por respeito do insigne Capitão Phylopomen, seu natural: & o vltimo, que em Grecia mereceo titulo de valleroso, foy este esforçado Grego, tão fermoso guerreyro, como feo pera namorado, porque allem de ser mal affeyçoado do rosto, tinha o corpo comprido, & mal proporcionado, com que lhe acontecerão algũas graças notaueis, que elle passaua com muita vrbanidade: entre as quais me pareceo galantissima hũa, que refere Tzetzes, & foy, que sendo elle conuidado por certo caualleyro, natural da cidade de Megara, & yndosse desacompanhado ao conuite antes da hora, que o esperauão, a tempo que seu hospede andaua negoceando pela cidade algũas cousas de importancia, a molher vendolhe tão ruim focinho, o teue por algum criado de Phylopomen, & como a tal lhe preguntou se viria depressa ao conuite, a quem o illustre Capitão respondeo, que ja o conuidado estaua dos muros adentro, & não poderia ser muita sua tardança: angustiada ella com esta reposta, mandou apressar as igoarias, & por lenha no fogo, rogando a Phylopomen, que com hum machado lhe ajudasse a partir hum madeyro, & lho pusesse no lume, o que elle fez com tanta curiosidade, que não desistio do seruiço, té que vindo seu hospede, & achandoo em semelhante exercicio, lhe preguntou espantado, que era o que fazia, estou (lhe respondeo elle) pagando a pena de meu

Liu. dec. 3. li. 7.

Tzetzes chili. 6. cap. 34. Pine. l. 8. cap. 50

Pausan. lib. 7.

Eutrop. lib. 3.

Plutar. in vita philopom.

Pausan. lib. 8.

Linius dec. 4. l. 5

meu ruym foçinho. E pois tocamos eſte ponto de corteſia, não ſerá fóra de prepoſito appontar outro ſemelhante de hum Capitão Portugues, inda que o eſtreyto parenteſco de pay a filho, faça a relação menos liure de callumnia. Succedeo pois, que allojando o Capitão Cardoſo meu pay, ſuas gentes em certas pouoações de lauradores, do Ducado de Bretanha, & cayndolhe pera ſeu apoſento, a caſa de hum laurador rico, & o mais principal da aldea, elle ſe deteue té quaſi da noyte, em por vigias, & ordenar as véllas em lugares conuenientes, & vindoſſe depois deſacompanhado a ſua pouſada, achou ſó a molher com duas filhas occupadas em ordenar a cea. E vendoo daquelle modo (inda que ſua diſpoſição não promittia menos do que era) lhe preguntou, ſe vinha ja o Capitão perto com ſeu marido, & outra gente, que o forão buſcar, & dizendolhe elle, que perto vinha, ſe anguſtiou a pobre Franceſa, & lhe pedio, que não tomaſſe por trabalho acabarlhe de eſfollar hum carneyro, que tinha morto, elle, que ſe não prezaua de menos cortés, que eſforçado ſe pos com muita chaneza a fazer eſte officio, no qual o acharaõ occupado os ſoldados, que vinhão com o laurador ſeu hoſpede, & preguntandolhe com grande riſo, a cauſa de tal exercicio, reſpondeo, que leue pena era aquella, pera hum Capitão deſacompanhado. Tornando a fio de noſſa hiſtoria, & ás couſas de Phylopomen, diz Pauſanias, que ſendo de ſetenta annos, & andando doente de febres grandiſſimas, ſoube como ſeu imigo Dinocrates, andaua reuo'uendo certa gente dos Meſſenios, & ſem reſpeytar a enfermidade, & velhice, ſe partio contra elle pella póſta, & o venceo animoſamente, matandolhe a mór parte de ſeus valedores: mas ſobreuindo em fauor dos contrarios, perto de quinhentos ſoldados, o começaraõ de apertar com tanta braueza, que elle teue por menos mal, tocar a recolher, ficando na retaguarda, ſiruindo aos ſeus de muro inexpugnauel: & reuoluendo ſeu caualio em hum lugar pedragoſo, pera enuiſtir com algũs contrarios, que o apertauão, tropeçou deſaſtradamente, de modo, que cayndo leuou debaixo de ſi ao animoſo velho, que hia na força da febre, onde foy preſo, & mettido em hum carcere obſcuriſſimo, chamado (como quer Celio) o Tiſouro, onde o mataraõ com hum vaſo de peçonha, que lhe mandaraõ dar, acabando contentiſſimo, por ſaber (como diz Iuſtino) que ficaua viuo o Capitão Lycortas, em quem deixaua reſumida a flor vltima dos Capitães de Grecia. As couſas de Roma, vão tocadas tantas vezes nos capitulos paſſados, por

Pauſ. l. 8

Cæſi. li. 17. c. 8.

Iuſtinus lib. 32.

serem as mais dellas, succedidas dentro em Espanha, onde entrauão algũs Portugueses, ou em Italia, onde millitauão debaixo da Capitania de Annibal, que tenho por escusado repetillas: só direy algũas notaueis, que toca Tito Liuio, & outros, como foy a morte de duas virgẽs Vestais, chamadas Opimia, & Floronia, as quais sendo conuencidas de deshonestas, a Opimia foy enterrada viua fóra da cidade, & Floronia por se não ver em tais termos, tomou por mais baratto matarse a si propria, cujo caminho seguio seu namorado Lucio Cantilio, tesoureiro do templo, a quem o Pontifice maximo, mandou dar tanto açoute, que morreo no meo delles. E pois tocamos esta pena, de enterrar viuas estas virgẽs, que comettião deshonestidade, será bem dizer com Plutarcho, o modo que nisto se goardaua: & era, que achandosse proua sufficiente, a mettião em hum ataude cuberto de preto, & tão tapada por todas as partes, que ninguem lhe pudesse ver o rosto, nem ouuir a voz, & a leuauão com summo sillencio, & trifteza do pouo, a hum campo, que estaua fóra da porta Collina, onde auia hũa abobeda debaixo da terra, deputada pera semelhantes justiças, & chegados aqui, a tirauão os sacerdotes do ataude, com a cabeça cuberta, sobre a qual lhe fazia o Pontifice maximo, certas imprecações com as mãos leuantadas ao ceo, & posta depois na escada, que decia ao sotão, elle se hia té baixo, onde lhe tinhão posto pão, agoa, leyte, hũa candea com azeyte, & hũa cama concertada, dando a entender, que não morria por falta do necessario, & virando o Pontifice maximo as costas, tornauão a leuantar a escada, & lançauão tanta terra, & pedras na boca da coua, que ficaua abaffada dentro a miserauel molher, pagando com perda da vida, a quebra posta no estado virginal: que pera deshonras commũas, piquena satisfação he a de vidas particulares.

Tit. Liu. dec. 3. l. 2

Plut. in vita Numæ, & proble. Roman. ca. 96.

Alica. l. 2

Alex. ab Alex. l. 5. cap. 18.

Andr. Tiraqui. in leg. connu. pa. 15 nu. 120.

Pine. pa. 1 l. 4. c. 10

CAPITVLO XXII. DE COmo Scipião acabou de lançar os Carthagineses fóra de Espanha, & da batalha em que morreo Asdrubal Barcino, com outras relações, té a vinda a Portugal de Catão Censorino.

ANDAVÃO as couſas de Roma tão venturosas em Espanha, que sem pensamento dos Capitães, se lhe mettião nas mãos as occasiões da victoria, não valendo aos Car-

Laymũ. lib. 2. Carthagineſes a deſtreza millitar, em que ygoalauão ſeus imigos, nem o fauor, & numero de ſoldadeſca Eſpanhola, em que os excedião; porque a fortuna os trazia tão atropelados, que do bem, & proueito, que eſperauão, lhe fazia hum laço em que os desbarattaua. E conhecendo a gente principal, que reſidia neſtas partes, a pouca dura, que teria ſeu Senhorio em Eſpanha, hũs ſe metterão dentro na Luſytania; fazendoſſe moradores de algũas cidades della, outros yndoſſe a Caliz, que eſtaua inda por elles (dado, que poucos tempos antes ſe acoſtaſſe aos Romanos) agoardauão com ſeu fato entroixado, a hora, que ſeguir o Capitão mór pera Carthago, diſſistindo totalmente deſta Prouincia, em que dominaraõ perto de trezentos & treze annos, começando a contar, deſde o tempo em que excluyrão os Phenices della, té o de duzentos & tres, antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, que forão da criação do mundo, tres mil & ſetecentos & cincoenta & oyto: no qual Magon Barcino, irmão de Annibal, tendonouas como Aſdrubal Barcino, irmão de ambos, que hia pera Italia em fauor de Annibal, com hum famoſo exercito, onde auia muitos Luſytanos, & outros ſoldados Eſpanhois, fora infelicemente desbarattado, & morto, com a mór parte da gente que leuaua, pellos Conſules Claudio Nero, & Liuio Salinador, perdendo totalmente o animo, & confiança de ſuſtentar Eſpanha, ſe metteo na frotta, que tinha em Caliz, carregada das móres riquezas, que nunca ſe tiraraõ juntas de Eſpanha: & dando de caminho em Genoua, que eſtaua pellos Romanos, a deſtruyo toda; & carregou outras embarcações com os deſpojos da cidade, que metteo em Carthago, ao ſom de muitas lagrimas, que todos chorauão, vendoſſe leuar das mãos, hũa couſa de tanta importancia como Eſpanha; com os teſouros da qual, tinhaõ ſuſtentado guerras impoſſiueis de manter, ao mór Monarcha do mundo: & pronoſticando todos o fim, que teria Carthago, ficando tão deſacompanhada, clamauão que ſe mandaſſe vir de Italia o exercito, que Annibal trazia, & trattaſſem pazes com a Republica Romana. Andando ja principalmente Annibal, tão aſſombrado, & pouco venturoſo, depois da morte de ſeu irmão (cuja cabeça lhe mandarão os Conſules lançar perto de ſeus reays, pera o mais laſtimarem) que nunca mais venceo batalha de importancia, nem fez couſa ſinalada. E muito mais os moüiaõ a deſejar pazes, as nouas, que ſoauão em Carthago por muy certas, de ſer Scipião partido pera Italia, com tenção de paſſar logo em Africa, & mudar o peſo da guerra ſo-

Gaii. l. 6. cap. 1.

ANNO 378. 204.

Flor. l. 2. cap. 6. ad Liu. l. 27

Val. ma xi. l. 3. c. 7 & l. 7. c. 4 Frõti. l. 2 cap. 1.

Silus ital. lib. 15 Oroſ. l. 4 cap. 17. Eutrop. lib. 3. c. 5

bre os muros de Carthago, como Annibal o tinha ſobre os de Roma. E na verdade julgauão como prudentes, porque Scipião fiandoſſe na confederação, que tinha feyta com el Rey Syphace, grande Senhor em Africa, quando de Eſpanha ō foy peſſoalmente viſitar a ſeu Reyno, achandoſſe preſente Aſdrubal Giſgō, que pera o meſmo fim o viera buſcar, partio de Sicilia com hūa groſſa armada, & tomando terra no promontorio fermoſo, algūas legoas apartado de Carthago, começou de aſſombrar os Reynos Africanos com ſua preſença: inda que mais danos fizera, não lhe faltando o fauor del Rey Syphace, com o qual Aſdrubal Giſgon caſara ſua filha Sophonisba, pera o ter da ſua parte, tirandoa a Maſſiniſa, com quem eſtaua caſada ſobre palaura, & não ſó lhe foy tirada a eſpoſa, mas o proprio Reyno de ſeus antepaſſados, no qual o reſtituio depois Scipião, com morte de Syphace, & de Sophonisba, a vltima das quais elle ſintio mais, que a propria ſua, obrigandoo a tanta dor, a eſtremada fermoſura de Sophonisba, poderoſa pera render corações de aceyro, não auendo de forjar doutro metal mais duro, o de Scipião, inſtrumento de ſua innocente morte. Tal era o temor, em que
Plutar. in Annib. eſtaua Carthago, vendoſſe cometter de tal imigo, que mandaraō chamar a Italia ao Capitão Annibal com ſeu exercito, pera que deixando terras alheas, vieſſe defender as proprias: o que elle fez de tão má vontade, que ſe comia as mãos com rayua, entendendo como prudente, o pouco honroſo fim, a que o leuaua ſua ventura: mas conformandoſſe com ella, ordenou as couſas de modo, que as companhias de gente Franceſa, com outra deſte toque, deixou nas terras de Italia, em lugar de preſidio, & os Africanos, & Eſpanhois, com a gente Portugueſa, que ſeguia ſuas bandeyras, embarcou pera Carthago, onde recolheo a mais gente, que lhe foy poſſiuel: & caminhando na volta da cidade de Zama, onde Scipião eſtaua, trattaraō entre ſi de pazes, & chegaraō á viſta dos exercitos ambos a tratar dellas, não ſem grande admiração de ſe verem hum ao outro: mas partidos ſem poderem concluyr couſa nenhūa, derão a vltima batalha no ſeguinte dia, onde hum Capitão, & outro fez milagres em armas, ordenando os eſcoadrões, & accudindo aos lugares neceſſitados com tal deſtreza, como quē deſejaua moſtrar naquelle jogo, o muito que merecia. E ſe por eſtas dilligencias ſe ouuera de conceder a palma, ſem duuida a merecia Annibal, cujo auiſo ſuprio eſte dia muita parte da falta de exercicio, & deſtreza, q̄ auia na mais de ſua ſoldadeſca, porque tirando eſcoadrões inteiros dos Portugueſes, & Celtiberos, ſoldados

Tit Liu. de.3.lio.

Apia. in bel. Lybico.

Pluta. in vit. Scip. Silus ita. lib.17.

Iu. Frōt. l.a.c.3.

Florus l. 2. ca.6.

Zonaras tom.2.

dos velhos,& meſtres em jogo de punhadas, os mettia entre a ſoldadeſca biſonha,pera cõ ſeu exemplo,ſe manterem honradamente. Mas que val ao pouco ditroſo, remar cóſta a cima, contra o impetu de fortuna contraria, pois ao fim lhe quebra os remos da maneyra,q̃ neſta jornada fez ao Capitão de Carthago ? ao qual foy neceſſario(não obſtantes ſuas diligencias) acompanhar aos mais na fugida, deixando mortos no campo vinte mil ſoldados, & perto de outros tantos preſos, com onze elefantes, & cento & trinta & tres bandeiras. Laymundo,q̃ nó refirir deſta batalha, vay quaſi furtando as palauras de Appiano Alexandrino, diz, que morrerão nella dous mil & quinhentos Portugueſes todos ſoldados velhos,& que forão preſos oytocentos & quinze: donde parece,que inda ſeguyão o campo de Annibal tres mil & cento & quinze Luſytanos,que neſta batalha farião marauilhas, pois venderão nella as vidas a troco da honra, que eſperauão ficando com victoria. Pouco tempo depois, temẽdoſſe Annibal mais dos proprios Carthagineſes,que dos Romanos,ſe partio pera el Rey Antiocho, & depois de o ter acompanhado, & ajudado com ſua peſſoa, & ardis, elle o quiſera entregar aos Romanos,quando aſſentou paz com elles: mas entendendoo Annibal, ſe foy pera el Rey de Bythinia, onde eſteue alguma tempo,té que yndoſſe por embaixador Tito Quincio Flaminio,filho do Conſul,que Annibal vencera na batalha de Tranſimeno,& pedindolhẽ, que o mãdaſſe preſo a Roma, o falſo Rey determinou de o pór em obra, & pera eſte fim mandou cercar a caſa de Annibal,q̃ entendendo a dança,ſe quiſera eſcapar por certas minas, que tinha muito antes feytas: mas achandoas tomadas,& vendoſſe vendido á treyção, tomou a peçonha, q̃ trazia na pedra dum annel, & ſe matou cõ ella, liurando o pouo Romano do temor,em q̃ viuia, em quãto lhe ouuia o nome,& moſtrandolhe,q̃ a hũ coração tão inuenciuel, não podia dar morte outro de menos eſforço q̃ elle: & como neſte ponto ninguẽ o igoalaſſe, matouſe Annibal a ſi meſmo, por falta doutro Annibal. Bem ſey q̃ no modo de ſua morte,diſcrepão algũs do q̃ digo, contando,q̃ ſe matou bebendo hũ vaſo de ſangue de touro quẽte,como peçonha, q̃ Plinio cõdena por muy repẽtina: mas neſta diffe rença vay muy pouco, pois nenhũa dellas nollo liura da indecẽte morte, q̃ teue,laſtimandonos allẽ de ſua bondade,a parte de Luſytano,q̃ algũs authores lhe dão, por cujo reſpeito, & de dar noticia dos Portugueſes, que morrerão neſta batalha de Zama, me ſahi tanto ao longe de Eſpanha, onde me tornarey a dar nouas da muita dilligencia, com q̃ os Romanos ſollicitauão ſua conquiſta. Per-

Anton. Sabel.
Tarcanh par.2.
Pint.l.8. cap.18.
Laymũ lib.3.
Iuſt.lib. lib.31.
Liu.dec. 4.li.7.
Solinus ca.44.
Apia. in bel.Syri.
Iuſtin.32.
Plura. in vit.Anni
Plin.li.11 ca.39.

que Lucio Lentulo, & Lucio Manlio Accidino, que depois da partida de Scipião, ficarão em Espanha com titulo de Pretores, sintindo, que os dous Capitães Endibil, & Mandonio, amutinauão os pouos de Catalunha, & muitas outras Prouincias contra Roma, lhe forão logo á mão com toda a potencia, que os Romanos tinhão nestas partes, & auendo batalha, morreo nella Indibil, fazendo o que se deuia a Capitão Espanhol, & Mandonio vendosse perdido, fogio com muita gente, a qual depois o entregou aos Pretores, com os principais Senhores, & Capitães, que entrarão na liga: com as cabeças dos quais, asseguraraõ os Romanos as suas, & lançaraõ mais a seu gosto o jugo áquellas terras, donde estes Capitães tinhão vallias, ficando tudo em tanta paz, que os Pretores tiuerão lugar de recolher de tributos, & imposições, tal copia de trigo, que diz Tito Liuio, & outros authores, o dauão em Roma quasi de graça. A estes Pretores succederão Cayo Cornelio Cethego, & Cornelio Lentulo, em companhia de Lucio Stercinio, porque Cethego, teue seu cargo em companhia de Manlio Accidino, o que ficou por immediato successor de Scipião. Com estes Pretores tiueraõ os Celtiberos algũas batalhas crudelissimas, que deixo de contar, por não ser cousa em que tiuessem parte nossos Portugueses, & as trazerem diffusamente escrittas os Chronistas de Castella. Chegado o anno cento & nouenta & seys, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, que forão da criação do mundo, tres mil & setecentos & sesenta & seys, sendo Consules em Roma, Gneyo Cornelio Cethego, & Quinto Minucio Rufo, se ordenou entre os Senadores, que Espanha se diuidisse em duas Prouincias, em tal forma, que todas as terras entre o rio Ebro, & os montes Pyreneos, tiuessem hum Pretor particular, & as mais, que ha desde Ebro té o mar Occeano, fossem gouernadas por outro, & lhe chamarão a primeyra Espanha citerior, que significa Espanha daquem, & a outra, vlterior, que tanto val como Espanha dallem, sendo os primeyros, que as gouernaraõ depois desta partilha, Gneyo Sempronio Tuditano, & Marco Elio, dos quais coube a Tuditano a citerior, onde deixou a vida, & exercito em hũa batalha, que teue com os naturais da terra. Succederão no gouerno de Espanha, aos Pretores referidos, Quinto Fabio Buteo na vlterior, & Quinto Minucio Thermo na citerior, em tempo dos quais, se empollaraõ as cousas de Espanha tanto, & os naturaes trabalharaõ com tal efficacia, de lançar fóra de suas cabeças, o jugo de Senhores estranhos, que em Roma se ordenou, de mandarem allem dos dous

ANNO 3766. 196. Mon. l. 7. c. 2. Gari. l. 6 cap. 2.

Liuius vbi sup. Vasc. to. 1. ca. 12.

Liu. dec. 4. li. 3.

dous Pretores ordinarios, que forão (como quer Vaseo) Paulo Manlio na citerior, & Appio Claudio Nero na vlterior, o Consul Marco Porcio Catão, por sobre nome Censorino, com exercito consular, pera que domasse ante mão as rebelliões, que se temião em Espanha: sabendo certo, que na breuidade com que se atalhão os males, consiste a mór parte do remedio delles.

Vasc to. 1.ca.12.

CAPITVLO XXIII. DAS cousas, que o Consul Catão Censorino fez em Portugal, & de algũas memorias suas, que durão oje em dia, com hum summario das batalhas, q̃ outros Capitães Romanos, tiuerão com a gente Portugue sa.

CHEGADO a Espanha o Consul Porcio Catão, com boa copia de soldados, deu logo na cidade de Empurias, & a rendeo facilmente, mais com temor dos danos, que lhe podião vir, que por experiencia de algũs, que tiuesse padecido: & tal animo cobrou com esta victoria seu exercito, & com a prudencia, que conheceo no Consul, que os regia, que nenhũa cousa lhe difficultaua as empresas, em que se achauão embaraçados, com todas as nações de Espanha, cujos animos contrarios ao pouo Romano, desejauão nesta conjunção mostrar a lastima, que tinhão concebida, depois das mortes de Indibil, & Mandonio, & muitos outros mortos em sua companhia. Soubese tambem reger este Consul, & leuar por tais ardis a guerra, que ganhou em Espanha mais de quatrocentos lugares fortes, como elle proprio se louuaua, quando trattando de sua vinda em Espanha, dizia, que mais lugares ganhara, do que forão os dias, que nella estiuera, & por entender, que em partindo pera Roma, se lhe auião de leuantar, fez (como quer Tito Liuio) derrubar os muros a todos, pera com isto os deixar auassallados em modo, que não tiuessem asas pera fazer resistencia: & querendo tirar as armas aos moradores, diz Laymundo, que o sofrerão tão mal, & fizerão tantos estremos, como se lhe tiraraõ a todos a vida, que julgauão por afrontosa, auendoa de passar desacompanhados das armas, com que os mais delles se matauão, antes de as entregarem. Pacificadas com tais ardis as sospeytas de guerra na Espanha citerior, se partio pera Andaluzia, onde alcançou grandes victorias, de certos pouos Turdetanos, que viuião apartados

Mora. l. 7. ca. 10.

Liu. dec. 3 li. 7. In. Frõt. li. 1. ca. 1.

Laymũ. lib. 3.

Gal l. 6. cap 3.

tados dos outros Turdetanos, que confinauão em Portugal, & com a mudança da terra, participaraõ tambem a mudança do animo, & forão tidos per gente pouco guerreira, como o nota Tito Liuio, & o moſtrou a experiencia na fraqueza, com que ſe deixaraõ vencer em varios recontros, ſendo elles em dobrado numero mais, que os Romanos. Chegauaſe ja o fim do Conſulado, & dignidade de Catão, em que lhe auião de mandar ſucceſſor, & querendo antes deſte tempo reconhecer tudo o que auia notauel em Eſpanha, ſe reſolueo em prouar as armas contra os Luſytanos, a fama dos quais aſſombraua ſó de ouuida, os Pretores Romanos, & ſe contrauão todo poſſiuel, por não vir com elles a rompimento de batalha. Mas conſiderando, que ſe os offendeſſe, leuantaria hũa tormenta, com que toda Eſpanha ſe conjuraſſe contra Roma, traçou o negocio por outra via mais branda, que foy (como tem Laymundo) a que Hamilcar Barcino goardou, quã do quis atrahir a ſi a gente Eſpanhola, viſitando os templos, & lugares dedicados a ſeus Idollos, & leuandolhe dões muy prezados, pera com capa de hipocreſia, notar o que auia dentro na Luſytania. Com eſta breuidade paſſa Laymundo, a relaçaõ da vinda do Conſul, ſem particularizar os lugares onde eſteue, nem os templos que viſitou: inda que conſiderando bem as couſas, he muito veriſimil, que viſſe o templo do Idollo de Cupido, ou Endouellico, cellebre naquelles annos, & muy viſitado da gente Portugueſa, & dahi ſe foſſe a Lisboa, ver a caſa de Minerua, onde eu cuydo, que moſtraria Catão ſua liberallidade, aſſim com os ſacerdotes do Idollo, como com os moradores da terra. Do que dão inda moſtras hũas letras Romanas, eſculpidas em hũa pedra, que eſtá em Lisboa nos paços do caſtello, & a refere noſſo Reſende em ſuas antiguidades Luſytanas, pera dellas colligir ſua vinda a eſta cidade, & as que ſe podem ler dizem deſte modo. Resend. lib. 3.

M. PORTIVS M. F. M. N. CATO

Cuja ſignificação he a ſeguinte. Marco Porcio Catão, filho de Marco, & neto de Marco. E ao que eu entendo, deuia eſta pedra de ſer poſta no templo de Minerua, em memoria dalgũs dões ſinalados, q̃ lhe offereceſſe, da qual depois de arruinado, veo aquelle pedaço, cõ as letras referidas, a pórſe naquella obra quando a edificaraõ: donde ſe vé, que juntas as partes que lhe faltão, com as q̃ parecem, quererá o letreiro dizer, q̃ Marco Porcio Catão, filho de Marco, & neto de Marco, dedicou á Deoſa

ſa Minerua aquelles dões. E não ſó em Lisboa trabalhou por ganhar vontades, mas em toda ſua comarca repartia dões, & fazia merces a todos os homẽs principais, atrahindoos com iſto ao amor da gente Romana. Como ſe vé claramente em hum letreyro, que eſtá junto á villa de Sintra, numa piquena aldea, dedicado pellos antigos moradores daquella terra, em memoria da liberalidade, & magnificencia de Marco Porcio Catão, & ſegundo o que ſe pode colligir da feyção da pedra, deuia de ſer baſſe, & pedeſtral de algũa eſtatua, que leuantaſſem em ſeu nome. Diz pois o letreyro deſta maneyra.

M. PORCIO M. F. CATONI
OB SINGVL. EI [illegible]

Quaſi dizendo: eſta memoria ſe pos a Marco Porcio Catão, filho de Marco, por ſua ſingular liberalidade, inda que o liberalidade não eſtá na pedra, mas aças claramente ſe fica colligindo das letras, que eſtão atras. E no anno de mil & quinhentos & oytenta & noue, quando a gente Ingreſa entrou pera ſeu dano em Portugal, fazendo os noſſos no caſtello hũs terraplenos, pera aſſeſtar artelharia em lugares conuenientes, acharaõ hũa pedra quebrada, cõ eſtas letras.

M. PORTIO M. F. C[illegible]
OB SING. EIV [illegible]OS
[illegible] M. V L [illegible] N. [illegible]

E moſtrandomas em Coimbra hũs eſtudantes curioſos, me derão bem que cuydar, pellas muitas letras que faltão na pedra, com o ſuplemento das quais, faz o letreyro eſte ſentido. Os Lisbonenſes dedicarão eſta memoria a Marco Porcio Catão, filho de Marco, por ſua ſingular piedade pera com os Deoſes. Mas deſta pedra confeſſo, que me não peſara ter mais certeza, porque não vi mais que dous treſlados della, que me mandaraõ pera a declarar: inda que baſtante proua tenho de ſer certa, em me vir por diuerſas vias, & achar peſſoas de credito, que a virão com ſeus olhos. Donde nos fica prouada a vinda a Lisboa de Catão, & a muita vigilancia que pos, pera ganhar nella a vontade dos naturaes. Entrado o anno de cento & nouenta & dous, antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, que ſorão tres mil & ſetecentos & ſetenta, da criação do mundo, entrou Catão em Roma triumphando, & metteo no theſouro publico perto de quatrocentos

ANNO 3770
192. Mora. l. 7. ca. 11.

tos mil cruzados, em ouro, & prata, a fóra pagas, & ventajẽs, que deu a os ſoldados, & premios de ſeruiços notaueis, que chegou a hũa ſomma grandiſſima. O gouerno da Eſ-
Vaſc.to. 1.ca.12. panha vlterior, coube em ſorte a Scipião Naſica, primo com irmão de Scipião Africano, & filho de Gneyo Scipião, que mataraõ ca em Eſpanha, & na vlterior ſuccedeo Sexto Digicio, a quem foy a ventura pouco fauorauel, em todas as jornadas que emprendeo, porque na mór parte dellas o desbarattaraõ, & lhe mataraõ tanta gente, que no fim daquelle anno, ſe achou com menos ſoldadeſca, meo por meo, da que lhe fora entrégue no principio: & ſem duuida, cobrara Eſpanha (co-
Tit Liu. dec. 4. l 5 mo diz Tito Liuio) ſua primeyra liberdade, ſe Scipião na vlterior não tiuera melhores ſucceſſos, & alcançara tantas batalhas, que de puro temor ſe lhe renderão muitas cidades, & pos o freo ás mais, que eſtauão a ponto de rebelarſe: por onde lhe prolongou o Senado Romano, a reſidencia em Eſpanha, com cargo de Propretor, durante o qual, ſe puſerão os Celtiberos em ſom de guerra, & pera mais a ſeu ſaluo a
Laymũ. lib 3. proſſeguirem, trattaraõ com a gente de Luſytania, que entraſſe pellas terras confederadas do pouo Romano, & neceſſitaſſe ao Propretor a partir ſeu campo em duas partes, ou ao menos a lhe deixar tempo baſtante, pera ſe vnirem, & trazerem ſoçcorro de ſoldados, em quanto accudia a ſoccorrer os amigos. Os Portugueſes, a quem o exercicio das armas era vida ſegura, ajuntandoſſe com a melhor ordem poſſiuel, ſayrão de Luſytania, pondo a fogo, & ſangue, quanto achauão de Romanos, ou de ſeus confederados, ſem perdoar a couſa nenhũa: & tal eſpanto puſerão na terra, que Naſica deu o feyto por perdido, ſe os Portugueſes ganhauão hũa vez animo, pera ſe afrontar cos Romanos: & acrecentaualhe o enfadamento, ver os Celtiberos poſtos em armas, & toda Eſpanha ſuſpenſa, no fim deſta reuolta, donde o que ſaiſſe vencedor, o ficaua ſendo de tudo. Duuidoſo ſe vio o Capitão Romano, em partir a gente em dous campos, ou auenturar em hum ſó a ſoldadeſca toda, mas ao fim ſe reſoluco no ſegundo parecer, tendo por certo, que desbarattados os Portugueſes, não aueria Celtibero, que lhe ſuſtentaſſe campo. Com eſta reſolução mandou leuantar as bandeiras, & caminhar a paſſo largo, na volta do exercito Luſytano, que não achando reſiſtencia, ſe hia ja retirando, carregado de roubos, & riquezas, & de muito gado miudo, & groſſo, com que hia embaraçadiſſimo, & tal o achou Naſica (ſegundo confeſſa Tito Liuio) yndo a gente toda cãſada de caminhar pella força da
Liuius vbi ſup.

calma

ealma, deſuelada das noytes, & neceſſitada de agoa, & mantimentos. Mas com todas eſtas faltas, tanto que deſcubrirão as bandeyras Romanas, mandando fazer alto a os dianteiros, ordenaraõ as eſcoadras na melhor ordem, que tão breue tempo lhe concedeo, & dando a cauallaria Portugueſa nos Romanos, apertou tão de verdade com elles, que os fez tornar atras meo desbaratados, & tornandoſſe a vnir, pera eſperarem o encontro da infanteria, foy elle tal, que Scipião Naſica, deu ſua ventura por mudada, & os Romanos por vencidos, vendoos yr retirandoſſe a paſſo mais largo, do que ſe permitte na força da batalha: mas accudindo com hũa legião, que deixara pera ſemelhante neceſſidade, deu tanto animo aos ſeus, que firmando o paſſo, fizerão, que o jogo ſe ygoalaſſe, & ſem notauel melhoria pellejaraõ cinco horas inteyras, fazendo carniçaria cruel, na qual duraraõ ora com melhoria de hũs, ora dos outros, té que Naſica deſeſperado, de vencer com forças humanas, gente tão vallerola, ſe recorreo ás de ſeus Idollos, prometendo a ſeu Iuppiter Capitolino, que dandolhe victoria naquella baraiha, faria em Roma em louuor ſeu, os mais cuſtoſos jogos, a que ſuas forças baſtaſſem. Depois do qual, diz Tito Liuio, & Laymundo, que os Luſytanos começaraõ a retrahirſe, pouco, & pouco, mais vencidos (como elles dão a entender) da fome, & ſede, junto com o canſaço do caminho, que da força dos Romanos, ou da virtude da promeſſa: & como a retirada, por cauſa dos gados, & roupa que leuauão furtada, ſe não pudeſſe fazer tão depreſſa, como o tempo pedia, morrerão muitos no alcance, & ficaraõ cattiuos duzentos & cincoenta, quaſi todos de cauallo. Dos Romanos, diz Liuio, que ſós morrerão ſetenta & tres, mas Laymundo os chega a ſete mil & nouecentos, & Reſende, argumentando auiſadamente, proua como os hiſtoriadores Romanos, por abonar ſua gente, cortão ás vezes pella eſtranha, mais largo do neceſſario, & ſe vé neſte lugar, onde he couſa impoſſiuel, que leuando no principio os Portugueſes ventajem tão conhecida, & pellejando depois com ygoal força perto de cinco horas, em que Naſica duuidou da victoria, em forma que fez a promeſſa, & voto dos jogos a Iuppiter, não morreſſem mais que ſetenta & tres, ficando dos noſſos mortos doze mil, como elle aponta. Aſſim que das rezões allegadas por Reſende, me parecem mais conuenientes os ſete mil & nouecentos de Laymundo, que os ſetenta & tres de Liuio, dado, que ſua authoridade ſeja digna de muito reſpeito. Eſta rota, em que os noſſos deixaraõ cento

Reſend. l. 1. & 3.

&

& trinta & quatro bandeyras, & o roubo que leuauão, quebrou os animos, & esperanças aos Celtiberos, & a seus confederados, de maneira, que deixadas as armas; se confessaraõ por rendidos: tendo pera si, que ja todo mundo se não podia enuergonhar de ser vencido, depois dos Lusytanos terem deixado bandeyra, em mãos de seus contrarios: mas nelles causou isto hum odio entranhauel; & desejo de vingança tão radical, como adiante mostraraõ.

Liuius vbi sup. Vaseus vbi sup. Mora. l. 7. ca. 13.

No anno seguinte vierão pera Pretores, Cayo Flaminio, & Marco Fuluio Nobilior, dos quais Marco Fuluio, a quem cayo em sorte a Espanha vlterior, pellejou algũas vezes com os Lusytanos Vetones, & os rompeo em duas batalhas, com mais estrondo, & fama, que mortes, nem roubos da terra: & vindo com esta corrente de victorias, pór cerco sobre a cidade de Tolledo, accudio em soccorro dos cercados, hum exercito de Vetones, com quem Fuluio teue outra batalha tão aspera, & bem ferida, que se vio o successo posto em balança muito tempo, & se os Vetones tiuerão tais capitães, como esforço, & vallentia, sem duuida sayrão victoriosos, mas faltandolhe esta parte, foy necessario deixarse vencer de todas: mostrando com seu exemplo, de quam pouco effeyto seja hũm exercito de liões Africanos, capitaneado por hum ceruo timido, & de quanto hum de ceruos, tendo por guya liões.

CAPITVLO XXIIII. DA grande victoria, que os Portugueses alcançaraõ do Pretor Lucio Emilio Paulo, & dos mais recontros, que com elle tiuerão, & com outros Capitães Romanos.

COM tão entranhauel dór viuião os Lusytanos, depois daquella infelice jornada, em que ficaraõ vencidos por Scipião Nasica, que nenhũa outra cousa trazião mais diante dos olhos, que o modo, & occasião de se vingar dos Romanos, & tirar com algum feyto heroyco a nodoa deste vencimento: mas como ficaraõ destroçados, não lhe foy possiuel antes do anno cento & oytenta & oyto, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, que forão tres mil & setecentos & setenta & quatro, da criação do mundo: no qual estaua com titulo de Propretor, na Espanha vlterior Lucio Emilio Paulo, tendoa ja gouernada o anno atras, com cargo de Pretor: contra o qual se ouuia em Lusytania hum surdo preparar de armas, & gente de guerra, conuidandosse

Laymũ. lib 3.

ANNO 3774. 188.

dosse hũs á outros; pera tornarem o nome Lusytano á opinião, & credito antigo. E sabendo como Emilio hia com seu campo sobre os pouos Bastetanos, que estauão (como quer Gariuay) em Andaluzia, junto da cidade de Baça, tendo aquella por boa occasião, lhe sayrão ao encontro, em tanta ordem, & concerto millitar, repartido seu campo em caracois cerrados, a seu modo antigo, que o Capitão Romano se recatou de gente tão resoluta, & mandou fortificar bem seus reays, & pór nelles grãde vigia. Tudo lhe foy necessario, porque vindos a batalha, de poder a poder, não achou menos obras nos Portugueses, das que temera no principio, accendendoos a isto, a lastima da batalha que perderão, & o desejo de limpar naquelle dia seu credito, á custa de sangue Romano. E se bem ó desejauão, melhor o cumpriraõ: pois como diz Paulo Orosio, de todo o exercito Romano, nem hũ só homem ficoũ, que pudesse leuar a noua do vencimento, ficando o Propretor, & todos os mais feytos mil pedaços: inda que Tito Liuio diminuindo a grandeza da victoria, diz, que os Portugueses a alcançaraõ, com morte de seys mil Romanos somente, & que Lucio Emilio vendo sua gente rotta, & a mór parte della morta, se pusera em fugida pera os reays, onde se defendera do impetu, & furiados Lusytanos, com grande trabalho, valendolhe a noyte, que veo tão escura, & tempestuosa, quanto foy bastante pera apartar os nossos do combate, & liurar os Romanos da total destruyção, a que os condena Paulo Orosio. Tal se vio o Propretor, & tanto temeo o dia seguinte, que no pino da mea noyte, mandou sem tocar trombeta, leuantar o campo; & recolherse fugindo a grandes jornadas, sem parar de dia, nem de noyte, té se meter nas terras amigas, & confederadas do pouo Romano, onde se não tinha por bem seguro, nem sua gente por liure dos Portugueses, porque a qualquer som, que de noyte se ouuia, a tinha desordenada, representandosselhe no pensamento as bandeyras Lusytanas, & cuidando os tinhão sobre si, & lhe vinhão seguindo o alcance. Mas os nossos, que com o contentamento de tal victoria, & com ficarem senhores do campo, cuidaraõ se lhe viessem render em amanhecendo, os poucos Romanos que ficaraõ, vendoos no seguinte dia fugidos, & os reays despejados, se querião comer as mãos com rayua, blasfemando de seu descuido. E despojando os mortos das armas, & riquezas que tinhão, leuaraõ grande despojo, & tanto mais importante, quanto lhe mais seruia: porque com as armas dos Romanos, poseraõ depois em campo

Gari.l.6. cap.4.

Oros.l.4 cap.19.

Liu.dec. 4.li.6.

Mora. l. 7.ca. 11.

po a ſoldadeſca muito melhor armada,& os que fazião armas ao modo groſſeiro, & barbaro, pello molde das Romanas, ſayrão tão gentis meſtres, que nenhũa enueja lhe tinhão. Auida tão importante victoria no anno a cima ditto, ſe fez em Roma grande ſentimento, & ſe chorou muitos dias a perda de ſeu exercito: pera remedio do qual, mandaraõ o anno ſeguinte de cento & oytenta & ſete, antes do nacimento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, tres mil & ſetecentos & ſetenta & cinco, da criação do mundo, a Lucio Bebio, com ſete mil ſoldados de refreſco, dos quais erão ſeys mil Italianos, colhidos de varias cidades de Italia, & os mil naturaes de Roma, em que auia cincoenta de cauallo, a fora duzentos ginetes Calabreſes, todos encaualgados muy gentilmente. Mas toda eſta machina foy tão pouco venturoſa, que dentro em Italia teue fim a mór parte della, em poder dos Genoueſes, que ſabendo de ſua vinda, lhe tomaraõ os paſſos,& os aſſaltaraõ de modo, que a mór parte da ſoldadeſca ficou morta, & o Pretor Bebio eſcapou mal ferido, & tão ſó, & deſacompanhado ſe recolheo a Marſelha, que ſem leuar inſignias de ſeu cargo, nem a pompa coſtumada dos Romanos, entrou na cidade, onde morreo dentro em tres dias. Por onde foy neceſſario aos Romanos prouerem a Pretoria da Eſpanha viterior, em Publio Iunio Bruto, que com titulo de Propretor eſtaua em Etruria, que he o eſtado de Florença. E partindoſſe pera Eſpanha, teue no caminho nouas, que Lucio Emilio Paulo ſe tinha vingado dos Portugueſes, em hũa batalha, & morto boa copia delles: donde ſe conclue a pouca certeza, que Paulo Oroſio tem, quando ſente, que na victoria paſſada, mataraõ os noſſos a eſte Capitão, pois o vemos viuo, pera eſtoutra vingança: & o proprio Oroſio, pouco lembrado do que diſſera, torna a fazer menção delle nas guerras de Macedonia. O modo com que alcançou a victoria, declara algum tanto Laymundo, com a chaneza de ſeu eſtillo gothico, dizendo, que a proſperidade com que os Portugueſes ſayrão da primeyra batalha, & a cobiça de ganhar outros deſpojos ſemelhantes aos paſſados, lhe fez não ſaber gozar da victoria tão moderadamente, como requerem os ſucceſſos da guerra. E mettendoſſe com mais animo, que prudencia pella terra dentro, forão dar ſobre Emilio Paulo, que nada temia menos, que ſua chegada: mas vendoſſe neceſſitado a pelejar, ou a dar animo aos Eſpanhois, pera deſcubertamente tomarem armas contra os Romanos, & os lançarem de ſuas terras, juntando arrebatadamente a mais gente que pode, aſſi Romanos

ANNO 377 5. 1.7.

Reſend. ant. Luſi lib.3.

Oroſ.l.4 cap.19.

Laymũ. lib.3.

manos, como Andaluzes ſeus amigos, ſe deliberou em dar batalha, & auenturarſe a vencer, ou morrer nella: mas como foſſe prudente, & viſſe ſua gente temeroſa, de ſe afrontar com imigos victorioſos, & tão vallentes como tinhão experimentado, buſcou hum ardid muy auiſado, que foy mandar ſaber por eſpias, o modo que os Portugueſes tinhão em ſeus reays, & as centinellas, & vigillancia com que ſe goardauão, & dizendolhe, que como homens ſeguros, & victotioſos, dormião deſcuydados, & com poucas vellas, fez caminhar ſeu campo por lugares apartados, & tão diſtantes, que os noſſos não tiuerão noticia delle; ſenão hũa menhã ao romper da alua, em que ſintirão o ſom das trombetas Romanas, junto com os golpes das eſpadas, & lançadas da caualleria contraria, com que ſe puſerão em defeſa, ordenandoſſe hũs com outros, na melhor forma, que o tempo lhe concedia, & vendendo naquelle vltimo trance, as vidas pello mais caro preço que podião: mas era tempo perdido, reſiſtir ſem ordem a imigo, que vinha com tanta, & vencer dormindo a gente acordada: & aſſim lhe foy neceſſario deixar o campo ao vencedor, & ſaluar cada hum a vida, na melhor forma, que lhe foy poſſiuel, deixando (como diz Tito Liuio) tres mil cattiuos, & perto de dezoyto mil mortos: ſe he verdadeira ſua conta, que eu neſtes recontros tenhoa por menos certa do neceſſario, & nada me peſara achar em Laymundo particularizado eſte numero, pera nelle o ſeguir, como faço em toda a mais hiſtoria. Os reays dos Portugueſes forão entrados, porque nelles foy a mayor força da batalha, inda que Liuio a toca por modo, que dá a entender ſe deu de dia, & que no alcance combateo a ſoldadeſca Romana os reays, & os entrou com noua reſiſtencia. Mas foſſe de hũa maneyra, ou doutra, o Capitão Romano fez tal deſtroço, que ſe deu por ſatisfeyto, & vingado da quebra recebida os meſes atras: & com eſta noua ſe partio pera Roma, onde ſe fizerão ſuplicações publicas aos Deoſes, por honra, & louuor de merce tão ſinalada: & a elle querem algũs, ſe lhe concedeſſe o triumpho. Sem dar conta do que fez Iunio Bruto, paſſa Tito Liuio immediatamente a Pretoria da Eſpanha vlterior a Cayo Catinio, & a Lucio Manlio a citerior, onde acharaõ tudo quieto, com a freſca victoria de Lucio Emilio, & reforçaraõ as legiões com mil & quinhentos infantes, & duzentos caualos, que cada hum delles trouxe de nouo, pondo com iſto freo aos aluoroços, que nouamente ſe ouuião entre os Luſytanos, & quietando algũas nouidades nacidas na Celtiberia.

Plutar. in vit. eius. Reſend. lib. 3.

Velei. Patercu. l. 2 Onuphr Veronẽ. de viri triump.

Liuius vbi ſup.

beria. Com que eſteue tudo pacifico, quaſi dous annos, que durou o cargo aos Pretores nomeados, & ſendo ja elleytos em Roma pera ſucceſſores Lucio Quincio Criſpino, & Cayo Calphurnio Piſon, acabaraõ as neuoas occultas, que ſe viáo na Luſytania, de romper em tromenta desfeyta de guerras crudeliſſimas, com que os Portugueſes entraraõ aſſollando, & pondo por terra, quanto ſe lhe offerecia diante, aſſi dos Romanos, como de ſeus confederados. E mettendoſſe bem a dentro por Andaluzia, chegaraõ á cidade de Aſta, que era junto da vil-
Mora. l. 7. c. 15. la, que agora chamamos Xerez de la Frontera, os moradores da qual deixando a parciallidade Romana, & confederandoſſe cos Luſytanos, recolherão muitos na cidade, & aos mais prouerão do neceſſario, em quanto ſe juntauaõ outros ſoccorros, pera yrem demandar o exercito Romano, & lhe darem batalha, tendo por infalliuel a melhoria della. Mas Cayo Catinio, que não quis deixar a ſeu ſucceſſor nouidades, que desfazer, partindoſſe pera Aſta, onde os noſſos eſtauão allojados, lhe preſentou batalha, que elles não recuſaraõ, antes juntos com os naturaes da cidade, ſayrão tão repentinamente, que Catinio não teue tempo de fortificar ſeus reays, nem dar a todos os capitães a ordem, que auião de goardar no proceſſo da batalha. Mas elles o fizerão tão bem, & ſe goardaraõ tão inteiros, do brauo aſſalto dos Portugueſes, que ſe tiuerão poder, pera no principio lhe fazer mudar atras o exercito, nunca todauia romperaõ, nem desbarattaraõ a concerto de ſuas ficiras. O que nos Luſytanos ſuccedeo muito ao contrario, porque a furia com que ſayraõ, & a preſſa que tiueraõ no cometter, os confundio facilmente, & moſtrou caminho aos Romanos, de alcançarem hũa importante victoria, em que mataraõ perto de ſeys mil homẽs, entre Portugueſes, & confederados ſeus, entrando neſte numero os vezinhos da cidade de Aſta. A qual Catinio mandou logo combater por todas as partes, julgando, que não terião os de dentro animo, pera fazer reſiſtencia, vendo os Luſytanos vencidos, & ſeus cidadãos mortos, & a eſperança de ſoccorro atalhada: mas não lhe ſayo tão baratto o cerco como cuydaua, porque muitos dos que fugirão do campo, & ſe metterão na cidade, ſe lhe oppuſerão vallerоſamente, & ſe não baſtaraõ a leuar a reſiſtencia te o fim, ao menos baſtaraõ pera o dar a Catinio, que ſubindo temerariamente ao muro, pera com tal exemplo animar os ſeus, o mataraõ no meo da eſcada, ſepultandolhe o goſto de tão ſinalada victoria, & accedendo nos ſeus a rayua, que executaraõ na cidade vencida.

da. Não andauão mais venturoſos os Celtiberos na Eſpanha citerior, porque em duas jornadas, que fizerão contra o Pretor Lucio Manlio Accidino, ſayraõ em hũa, iguais, & na outra desbarattados, com perda de doze mil Eſpanhois mortos, & dous mil cattiuos: & ſe não chegara Lucio Quincio Criſpino ſeu ſucceſſor, armado tinha o jogo, pera ſe apoderar de muitas cidades da Celtiberia, & acabar de ſojeitar a braueza daquella nação, cruel imiga do nome Romano. Pera eſtas partes da vlterior, ſe veo Cayo Calphurnio Piſon, a grandes jornadas, temendo, que a morte de Catinio deſſe animo aos Luſytanos, pera renouar a guerra: mas por mór preſſa que teue no caminho, não chegou a ſua Prouincia antes do inuerno, em que não era poſſiuel, trazer a gente em campo formado, & aſſi a teue recolhida nos preſidios, & cidades amigas, té a primauera do anno ſeguinte, em que não fez couſa contra os Portugueſes digna de hiſtoria, nem elles deuerão ficar tão poderoſos com as rottas paſſadas, que pudeſſem facilmente tomar armas contra Roma. Mas chegado o mes de Abril, tornaraõ os Portugueſes, & Celtiberos, a moſtrarſe em campo, tão poderoſos, & bem armados, como ſe as perdas paſſadas, lhe ſeruirão de augmentar gente, & acrecentar as forças. Do que eſpantado Calphurnio, & temeroſo de nações tão incanſaueis, auiſou a ſeu companheiro Criſpino, que recolhendo a mais gente que pudeſſe, & marchando a grandes jornadas, ſe juntaſſem num lugar ſinalado, pera cõ forças commũas desbarattarem os Luſytanos, & Celtiberos, & os conſtrangerem com algũa rotta notauel, a deixar as armas. Criſpino, que tambem ſe temia, de vir ſó ás mãos com gente tão féra, aprouando eſte parecer ſe veo pera Andaluzia, & junto com ſeu companheiro, ſe acharaõ tão poderoſos de gente, que ella lhe deu animo, pera atraueſſar os montes Marianos (que ſaõ os que agora chamamos Serra Morena) & correr as terras, que ha della té perto do rio Goadiana, queimando, & aſſollando, quanto ſe lhe offerecia. Mas conſiderando, como os Portugueſes não curando de accudir áquellas partes, eſtauão ja vnidos com os Celtiberos, & hião juntando cáda hora móres ſoccorros, pera darem ſobre as terras, em que auia gente Romana, diſiſtindo da occupação que tinhão, ſe fizerão na volta de Carpantania, que he aquella Prouincia em que fica Madrid, & Toledo, com grande parte de ſuas comarcas, por terem nouas, que andaua nellas o campo imigo: a cuja viſta chegaraõ em poucos dias, liurando aos noſſos do trabalho, que puderão ter buſcandoos. Os reys

Liu. dec. 4 li 9.

se fortificarão de parte a parte, com a mór vigillancia, que foy possiuel, a hũs, & outros, & delles sayão cada hora a escaramuçar os cauallos ligeiros de Lusytania com os Romanos, té que sayndo certo dia a gente de seruiço a hum valle, a fim de trazer crua segada pera os cauallos, & azemalas de carga, derão os nossos sobre ella, matando, & cattiuando quantos achauão no campo: a que os Pretores accudirão pellos liurar, & pouco a pouco, se foy engrossando a briga dos soccorros, que accudião, em forma, que vierão a pellejar com yguais forças, entrando na batalha o resto da gente, que ficaua nos reays. Foy a pelleja cruel, & tão bem ferida, que depois de ter durado muitas horas, sem se conhecer melhoria, os Romanos viraraõ as costas, pondosse em fugida conhecidamente, & no alcance lhe mataraõ os nossos cinco mil soldados Romanos, com as armas dos quais ficarão os Lusytanos, & Celtiberos melhor armados, & com mór brio pera emprender nouas baralhas. Os Pretores recolherão a gente desbaratada aos reays, & nelles se defenderaõ trabalhosamente dos nossos, a quem parecia ter acabado pouco, faltandolhe por ganhar o sorte dos imigos: mas a resistencia delles os fez tornar a metterse em seus allojamentos, passando aquella noyte em fullias, & musicas entoadas, como diz Laymundo, ao som dos escudos, que tocauão hũs, nos outros, com tão marauilhosa ligeireza, & bom compasso, que fazião hũ som allegre, & guerreyro, ao qual balhauão, cantando chaçonetas, & Romances, em louuor dos que morreraõ valleroſamente na batalha, & dos viuos, por cuja industria se ganhara a victoria. E disto tocou algũa cousa Diogo Mendez de Vasconcellos, nas annotações do Resende, quando disputa a feyção, & modo, que tinhão estes escudos, com que a gente Portuguesa festejaua suas victorias: authorizando mais esta verdade hũs versos de Sylo Italico, nos quais elle pinta estas danças, dizendo.

Laymũd. lib. 3.

Iaco. mẽ dez in Resend.

Silus l. 3.

Barbara nunc patrijs vlulantem carmina linguis,
Nunc pedis alterno percussa verbere terra,
Ad numerum resonas gaudentem plaudere cetras.

Como se dissera, que a soldadesca Lusytana festejaua as prosperidades da guerra, com cantigas entoadas, ao modo de sua terra, balhando, & dando varios saltos com estremada ligeireza, ao som das adargas tocadas com igoal compasso. E dos balhos, & modo delles, tratta Strabo em sua Geographia, conformandosse em tudo com as palauras de Sylo

Strab. l.

Sylo Italico. Neſtas danças pois, andaua noſſa gente occupada, em quanto os Romanos temeroſos de ſerem ao ſeguinte dia combattidos, leuantaraõ o campo com ſummo ſillencio, & caminhando a noyte toda, ſe puſeraõ em ſaluo, deixando os reays, cheos de tendas, & armas, por lhe não ſerem impedimento á fugida. Chegado o dia ſeguinte, & vendo os Portugueſes, & Celtiberos, tanto ſillencio nos reays dos Romanos, cuydando, que o temor lhe cauſaria aquelles indicios de cobardia, ſe chegaraõ em ordẽ de os combater, & acabar de pór a cutello: mas achandoos vazios, conuerterão o brio da pelleja, em roubar as couſas, que acharão no campo, gozando com iſto da mais famoſa victoria, que ſe alcançara em nenhũa occaſião da gente Romana: porque deſde o primeyro dia que metteraõ pé em Eſpanha, té eſte em que forão vencidos, nunca puſerão em campo tanta, & tão luzida gente, como neſta batalha: á qual Tito Liuio trabalha por diminuir, dizendo, que a muita noticia da terra, que os Eſpanhois tinhão, & pellejarſe nella com mais tumulto, que ordem, fora cauſa de ſayrem os noſſos melhorados. Mas ſoſſe dum, ou doutro modo, ella foy de tanta importancia, que ſe ſouberão ſeguir os imigos, como os ſouberão vencer, Eſpanha ficara libertada, & os Romanos fóra de a tirannizarem, como fizerão tẽ o tempo dos Godos. Porem a ventura, que lha tinha promettido, deſpos as couſas de modo, que os Luſytanos, & Celtiberos, ſe forão pór junto ao rio Tejo, gozando na fertillidade de ſeus campos, os deſpojos da victoria: em quanto os Pretores andauão pello Reyno de Aragão, & Catalunha, conuocando ſoccorros dos Eſpanhois ſeus amigos, tendo por certo, que ſem elles era impoſſiuel vencer os outros, & reſiſtir a ſeu modo de pellejar. E vendoſſe baſtantemente acompanhados, diz Tito Liuio, que vierão demandar os noſſos no proprio lugar, onde eſtauão fortificados, com cauas, & vallados, de hũa parte, & da outra, com a corrente do Tejo, que diuidia hũs, dos outros. Pouco temor cauſou nos animos de noſſa gente, a chegada dos contrarios, tendo pera ſi, que o medo da rotta paſſada, os faria não vadear o Tejo: mas ſayolhe o ſonho encontrado, & differente de ſua eſperança, ſendo aſſi, que os Romanos diuididos em duas partes, ſe lançaraõ ao rio, & o paſſaraõ tão deſenuoltos, & bem ordenados, que não foy poſſiuel aos Luſytanos prohibirlhe o paſſo, quando quiſerão accudir, por eſtarem ja duas legiões de ſoldados velhos, fazendo coſtas ao reſtante do exercito. Com quem ſe os noſſos trauarão de tal feyção, que ſe pos em ordem

Liuius vbi ſup.

Mora. l. 7. c. 16.

dem hũa das mais aſperas, & bem feridas batalhas, que os Romanos derão em Eſpanha, leuando conhecida ventajem as duas legiões contrarias, a quem os noſſos não poderão romper com toda ſua dilligencia, & vendo que dellas lhe nacia o dano, ſe cerraraõ em hum batalhão redondo, reſiſtindo, & offendendo com marauilhoſa conſtancia, tanto, que o Pretor Calphurnio temeo de ſe ver perdido, & mandou a ſeus legados Tito Quintilio Varo, & Lucio Iuuencio Talua, com ſoccorros aos dianteiros, & alembrarlhe, que viſſem quanto hia ao Senado Romano, em ganhar, ou perder aquella batalha, pois ganhandoa, não ficaua quem impediſſe a corrente de ſuas conquiſtas, & perdendoa, ſe acabauão as eſperanças, de mais ter hum palmo de terra em toda Eſpanha. Não ſe deſcuidou o Pretor depois, de mandar os legados, mas com a gente de caualo deu por hũa parte dos noſſos, dizendo a ſeu companheiro Quincio, que ao proprio tempo feriſſe pella outra, com reſolluçaõ tão vallerоſa, que ſe mettia pellos noſſos como hum drago, excitando ſuas obras aos Centuriões, & Alferes, a proſſeguir adiante, abrindo caminho a força de lançadas. Grande foy a pertinacia, com que todos pellejarão, querendo hũs conſeruar o credito ganhado, & outros recuperar o perdido. Porem como a dór tira forças de fraqueza, & a laſtima que toca em honra, cauſe mayores effeytos, que confiança nacida de proſperidade: os Romanos ſe melhorarão, & leuando os Portugueſes, & Celtiberos de vencida, os metterão dentro em ſeus reais, entrando a caualleria de volta com elles, onde ſe dobrou o jogo á cuſta de muitas vidas, que os noſſos perderão neſte ſegundo inuite: pois como quer Tito Liuio, de trinta & cinco mil Luſytanos, & Celtiberos, que entraraõ neſta batalha, eſcaparão ſó com vida quatro mil, tres mil dos quais, ſe fizerão fortes no alto de hũa ſerra, & os mil eſcaparaõ por varias partes, & caminhos occultos, que os Romanos não ſabião. Dos Romanos morrerão ſeiſcentos de caualo, em que entrauão cinco Tribunos, & muita outra gente, a fóra os mais, que lhe ficaraõ no tinteyro, como ſempre coſtuma. No dia ſeguinte conuocaraõ os Pretores ſeu exercito, & louuaraõ em oração publica o eſforço da gente, dando aos mais ſinalados dões millitares, em premio de ſua virtude, & de lhe ajudarem a ganhar eſta victoria, pella qual ſe lhe cõcedeo o anno ſeguinte de cento & oitenta & dous, antes do nacimento de Chriſto, q̃ forão da criação do mundo, tres mil & ſeteçentos & oytenta, honroſo triumpho dos Luſytanos, & Celtiberos: das quais palauras collige Reſende, que toda eſta guerra foy ſuſtentada, com as forças dos Portugueſes

Liuius vbi ſup.

ANNO 1780 182.

Reſend. ant. Luſ lib. 3.

gueſes, pois não ſe podera conceder triumpho de Luſytanos, não ſendo elles os principais na dança, & os primeiros, que Tito Liuio nomea. Eſtes forão os ſucceſſos mais importantes, que pude deſcubrir dos Portugueſes, bem rebuçados na enueja de Tito Liuio: q̃ gloria propria, de mão alhea nunca ſae tão realçada.

TITVLO XI. DO QVE paſſou no mundo, em quanto noſſos Portugueſes fazião as couſas referidas nos tres capitulos precedentes.

Genebr. Crono. lib. 2.

NÃO eſtauão as couſas de Iudea, & dos Reynos Orientais, menos occupadas com guerras, & diſſenſoẽs intrinſecas, do que andaua noſſo Reyno de Portugal, com os Pretores de Roma. Porque Onias o menor, neto do grande Onias, & filho de Symeon, a quem veo o Pontificado ſummo, ſendo fauorauel aos Reys do Egypto, na diſſenſaõ, que trazião com os de Syria ſobre o Reyno de Iudea, & ficando ao fim os Syrios com a ſua, o perſeguirão de modo, que lhe conueo fugir pera o Egypto, com caſa mudada, & tanto de aſſento, como quem partia ſem eſperança de tornar a gozar algum tempo a dignidade Pontifical, de que ſe via priuado. E pera renouar a memoria do templo ſagrado, & as cerimonias delle, diz Eugeſip-

Eugeſip. lib. 2. cap. 13

po, que alcançou de Pharao, chamado Ptolemeo Philometor, licença pera edificar, perto da cidade de Helio polis, hum templo, em tudo ſemelhante ao de Hieruſalem, onde os Iudeos, que viuião no Egypto, offereceſſem ſacrificios, & fizeſſem as mais ſollennidades, conformes ao q̃ Deos mandaua na ley. O que fez Onias, fundado em hũa authoridade mal interpetrada do capitulo dezanoue de Eſaias, que diz. In die illa erit altare Domini in medio terræ Egypti, & titulus Domini iuxta terminum eius. Que ſignifica em Portugues: naquelle dia eſtará o altar do Senhor no meo da terra do Egypto, & o titulo do Senhor junto de ſeu limitte. As quais palauras elle entendia da noua fundação de ſeu templo, & não do Meſſias futuro, como realmente ſe hão de explicar. Com eſta ſombra de tẽplo, & ſacerdocio, diz Genebrardo, q̃ ſe lhe jũtaraõ todos os Iudeos, q̃ andauão fugidos de ſuas caſas, & põdo alli o fim de ſuas peregrinações, edificaraõ hũa cidade, a q̃ chamaraõ Onias, que durou té o tempo de Veſpaſiano, em q̃ foy poſta por terra, com o templo, que nella duraua, em odio, & abatimento do nome Iudaico. Lançado Onias do Pontificado, Antiocho Epiphanes o deu a Ieſus, irmão ſegundo do Pontifice deſterrado, o qual por moſtrar ao Rey gentio, quanto deſejaua conformarſe em tudo com ſeu goſto, & deſmembrarſe de nação

Eſai. c. 19

Hector pinct. ad idé cap.

Genebr. vbi ſup.

Ioſe. ant. li. 12. c. 6.

Iudaica, mudou o nome de Ieſus, com que ſe criara, & lhe fora poſto na circunciſaõ, & ſe chamou Iaſon, ordinario entre os gentios, por memoria do grande Iaſon, Capitão dos Argonautas. Mas foy lhe o artificio de muy pouca dura, como ſaõ todos aquelles, cujo fim não he Deos, ou couſa de honra ſua: porque Antiocho, allem de roubar Hieruſalem, & o teſouro do templo, matando quantos ſe lhe moſtraraõ pouco fauoraueis neſte acto, o priuou do Sacerdocio, pondo outro irmão ſeu na dignidade, que antes ſe chamaua Ananias, & por deixar a ley dos Iudeos, & ſe conuerter á gentillica, mudou o nome em Menelao, conformando a diſſolução da vida, com o nouo appellido. Bem vejo a variedade das opiniões, q̃ ha em ſer Menelao irmão de Iaſon, das quais ſeguy a mais com mũa dos hiſtoriadores. O Ducado tẽporal dos Iudeos, tinha Hyrcano, filho menor de Ioſepho o arrendador, cuja hiſtoria conta largamente Ioſepho, em ſuas antiguidades, dizendo, que eſte moço lhe naceo em ſua velhice, de hũa filha de Solino irmão ſeu, o qual ſayo tão manhoſo, & determinado em quanto emprendia, que o pay trazia nelle os olhos com differente amor, de todos os mais filhos: & auendo demandar ao Egypto, dar os parabẽs a el Rey Ptolemeo do Principe, que lhe nacera, eſcolheo a Hyrcano pera eſte effeyto, no qual elle ſe ouue cõ tanta prudencia, que deixou a el Rey, & ſeus ſatrapas namorados com os dões, & ordem delles: & pello contrario tão indignado o pay, & irmãos, pellos muitos gaſtos que fizera, que o vierão eſperar ao caminho, com determinação de o matarẽ: mas elle defendeo tão bem ſua pelle, q̃ com morte de dous irmãos, & de muitos outros, que vinhão em ſua companhia, paſſou adiante. E não achando bom recebimento em Hieruſalem, ſe partio pera os limittes de Iudea, da outra parte do rio Iordão, onde fez hum caſtello fortiſſimo, a q̃ pos nome Corintho, & dalli ſahia a roubar, & deſtruir as terras de Arabia, ſem os Reys della lhe hirem á mão, por andarem naquella conjunção occupados em guerras cõtra o Egypto. Porem como quem viue de offenſas, tenha por algoz a propria conciencia, eſta baſtou a Hyrcano, pera lhe dar o caſtigo, das muitas que comettia: porque ſabẽdo como Antiocho Epiphanes, erdara nouamente o Reyno de Syria, & o vinha cercar naquella fortalleza, medindo no entendimento a dureza do caſtigo, pella exorbitancia das maldades, & roubos comettidos, o quis aleuiar com ſe matar a ſi proprio, deixando ao vencedor com hum deſpojo riquiſſimo, de ouro, & pratta, & mil couſas outras, que Hyrcano tinha na fortalleza, com que ſe podera defender muito tempo. Eſte foy o vlti-

a. Mach. cap. 5.

Ioſeph. vbi ſup.

vltimo Capitão da ſtirpe, & geração Real, pella linha de Salamão, como notou Philo em ſeu Breuiario dos tempos, & Frey Ioão de Pineda, na primeyra parte da Monarchia Eccleſiaſtica, ſuccedendo logo os valleroſos Machabeos, zelladores da honra de Deos, & liberdade de ſeu pouo, que ſendo dó tribu de Leuy, regerão o pouo muitos annos, como veremos no proceſſo da hiſtoria. No Reyno do Egypto, ſuccedeo por morte de Ptolemeo Epiphanes, ſeu filho Ptolemeo Philometor, que ſignifica, amador de ſua mãy, & lhe foy poſto eſte nome quaſi por praga, pois lhe conuinha tão mal, que diz Genebrardo, a matou logo no principio de ſeu Reyno. Pello que ſeu tio Antiocho Epiphanes, lhe entrou no Reyno, com preposito de o matar, & ſem falta o fizera, ſe a Republica Romana lhe não mandara embaixadores, dizendo, que deſiſtiſſe da empreſa, ſe não queria prouar a força Romana, tutora do moço Philometor, & defenſora de ſuas terras. Deu eſte Principe muito fauor aos Iudeos, & lhe dera muito mais, ſe permaneceraõ debaixo de ſeu Imperio: mas Antiocho Rey de Syria, ſe apoderou de Hieruſalem, fazendo nos moradores crueldades infinitas, com que os conſtrangia a fugirem pera o Egypto, onde Philometor lhe fazia bom acolhimento, principalmente aos Rabynos, & letrados na ley; cuja doctrina lhe ſatisfazia muito: & por ſeu mandado compos Ariſtobolo hum trattado muy douto, ſobre os cinco liuros do Pentatheco, que el Rey lhe ſatisfez magnificamente, acceytandoo por ſeu meſtre. Em Syria andaraõ eſtes annos atras as guerras muy acceſas, entre Antiocho o grande, & o Senado Romano, das quais Antiocho ſayo com perder muitas de ſuas terras, & comprar a concordia a peſo de moeda, dando em refés vinte homẽs principais, quais os Romanos quiſeraõ, em cujo numero entrou Antiocho Epyphanes, ſeu filho ſegundo, que depois tornou a grangear o Reyno: & pera pagar a contia do dinheyro, diz Iuſtino, que foy o bom velho roubar o templo de Iuppiter Dindymeo: mas ſentido ſeu preposito dos moradores da comarca, o aſſaltaraõ de noyte, & o mataraõ a elle, & ſeu exercito, em pena do ſacrilegio, que trazia determinado. Cumprindo com eſta rotta as palauras de Daniel, onde diz, que depois de lhe os Romanos agoarentarem os Reynos, que tinha vſurpados com violentia, & o terem deixado ſó com o que erdara de ſeus antepaſſados, cayria de modo, que não ouueſſe memoria delle: a qual Prophecia entende litteralmente ó glorioſo ſaõ Hieronymo, deſta morte de Antiocho: inda que diz, foy morto pellos Elimeos de Perſia:

Philo in breuiar. Ioan. annad ẽ de loc. Pine. p. 1 l. 8. c. 25.

Genebr. Crono. lib. 2.

Iuſtin. lib. 32.

Dan. c. 11

Hieron. ibidem.

sia: & a propria interpetração segue nosso Portugues Frey Hector Pinto, nos Commentarios, que compos sobre este Propheta. Morto Antiocho, começou logo a Reynar seu filho primogenito Seleuco Philopater (& não segundo genito, como sente Genebrardo) em quem pode tanto a bondade, & amor fraternal, que mandou a Roma em reféns a seu filho Demetrio, Principe erdeyro de seu Imperio, em lugar de Antiocho Epyphanes, que la estaua detido, em cujo animo este beneficio fez tão pouca impressaõ, como adiante veremos, porque fingindosse no tempo, que seu irmão Reynou brando, & conuersauel com todos, amigo de fauorecer os que pouco podião, & repartir liberalmente quanto tinha, foy entabolando o jogo de modo, que lhe derão o nome de Epyphanes, que significa illustre, & morrendo Seleuco, o entronizaraõ no Reyno do moço Demetrio, pagandolhe com esta sem rezão, o trabalho de suprir em Roma seu cattiueiro. Vendosse Epyphanes entronizado na cadeira Real, & mettido de posse no premio de sua hypocresia, se mudou tanto ao contrario, que o mundo pasmaua desconhecendoo do que fora, & lhe trocaraõ, como apponta Celio Rodiginio, & Nicolao Leoncio, o nome de Epyphanes, em Epimanes, que significa cruel, & arrebatado, como na verdade o era, acrecentandolhe esta paixão natural, algũas dispensações, que tomaua de vinho, mais largas do que permittia o estado Real, & publico em que estaua. As quais prerogatiuas lhe pronosticou muito antes Daniel, dizendo, que o succesor destes monarchas, Antiocho, & Seleuco, seria Vilissimus, & indignus decore Regio. Vilissimo, & indigno de honra, & magestade Real. Nas quais palauras incluyo o Spiritu sancto, quanto se podia encarecer a malicia, & peruersidade de hum homem. E porque suas graças saõ pera mais festa, as repartiremos neste lugar, deixando as que ficão, pera com Atheneo as referirmos no titulo seguinte. Philippe Rey de Macedonia, sendo grauemente desbarattado em muitas batalhas, que teue com a gente Romana, se vio em tanta necessidade, que acceitou pazes, com perder nellas quantas terras tinha em Grecia, & pagar hũa somma de tributo incomportauel, dando pera seguro de tudo isto seu filho Demetrio, que foy leuado a Roma, & trattado com a pompa deuida a cujo filho era, merecendo elle por sua brandura, & boa inclinação todos os fauores do mundo, & alcançando tanta graça no Senado, que sem outra segurança o tornaraõ a mandar pera Macedonia. Ao que Philippe se mostrou pouco agardecido, porque tanto que vio o filho liure

Hector Pinct. ad eũ l. doc.

Apia. in bel. Syr. Iustin. lib. 35.

Dan. c. 11

Celi. l. 21 cap. 31. Leon. de var hist. l. 2. c. 93.

Plut. in Arato.

liure, começou occultamente a juntar armas, & dinheyro, prouendo as fortallezas, & cidades do Reyno de mantimentos pera muitos annos: & dando nas terras vezinhas a Macedonia, fez tantos danos, que afLiu.dec. firma Tito Liuio, ſe não vio em Ro-4.li.9. ma ſemelhante numero de accuſadores, & agrauados, como vieraõ ſendo Conſules Marco Claudio Marcello, & Quinto Fabio Labeon, a dar queixas de Philippe, & a pedir ſatisfação dos danos recebidos. Elle que ſe temia deſta dança, mandou pera encubrir o ſom della, a ſeu filho Demetrio, como peſſoa, que tinha ja noticia da cidade, & modo de negocear no Senado: onde o moço pode tanto, ſó com ſe enuergonhar Iuſti.l.31 das accuſações, que ouuia do pay, que o Senado diſſimulou por aquella vez com tudo, mandando algũs legados, pera compor brandamente as diſcordias, que auia entre el Rey, & os pouos agrauados. Eſta paz adquirida por via de Demetrio, lhe alcançou tanta graça, & beneuolencia com a gente popular, como odio com ſeu pay, & irmão, a quem não ſofria o animo ver lhe tanta valia no Senado, & tanta graTit.Liu. de.4.l.10 ça co pouo: & a tal ponto chegou eſta peſte infernal, que de conſentimento de ambos, lhe foy dada peçonha em hum conuite, & queixandoſſe elle deſta maldade, que logo entendeo, o affogaraõ dous ſoldados, por ordem de Perſeo, dando Philippe ſeu beneplacito no caſo: mas cayndo algum tempo depois no erro que cometera, andaua como homem paſmado, & fóra de ſeu juizo, queixandoſſe a todos da falſidade, com que Perſeo lhe fizera matar o innocente Demetrio: & com eſta imaginação morreo em poucos dias, aças deſejoſo de priuar ao falſo Principe do Reyno: porem elle ſe deu tanta preſſa em tomar poſſe delle, que não foy poſſiuel ao velho executar eſte penſamento. Em Grecia ſuccederaõ as couſas com melhoria, do que té aquelle tempo tiueraõ: porque ſendo el Rey Philippe lançado fóra della, por Flaminio Pluta. in vit Flam Valerius l.4.c.8. Capitão Romano, & mandando cõuocar cortes na cidade de Corintho, onde accudio infinita gente de Grecia, os deu a todos por liures do Senhorio Macedonico, & Romano, deixando as cidades com liure elleição, pera viuer conforme ſuas leys, & antigos ritus. A qual ſentença foy ouuida com tanto aplauſo, & gritta do pouo, que algũas aues cayraõ em terra, conſtrangidas do vehemente ſom das vozes. Nem eſpante iſto aos leytores, porque mil vezes outras ſe vio por experiencia o meſmo effeito, como álem de o affirmar Dion Dion li. 36 Caſio, Paulo Emilio, & outros, de caPaul. æmi. de geſtis Franc. li. 5. ſos diuerſos, o vimos por experiẽcia, na laſtimoſa batalha del Rey Dom Sebaſtião, onde as algazaras, & altos

tos alaridos da gente Africana, fez cayr muitas aues em terra: & assim faria este, que Plutarcho encarece tanto, acrecentando, que o concurso do pouo, que lhe vinha tocar a mão, & darlhe as graças de merce tão importante, o carregou de flores, & outras cruas cheirosas em tal extremo, que se vio em ponto de ser abaffado, & morrer no meo da honra. Ficarão em Grecia tres cidades somente em poder dos Romanos, que forão Corintho, Negroponte, & Demetrias, mas cada hũa dellas tão importante, que Philippe lhe chamaua grilhões de Grecia, & o mostra bem Pausanias, repartindo a cada hũa os limittes, de que ficaua sendo senhora. Os Romanos entendião com tantas gentes, que referindo as cousas do mundo, ficão as suas contadas, pello que me parece melhor, não segundar na ordem da historia estas guerras, que vão appontadas a cima: dando por declarado, que não auia guerra no mundo neste tempo, nem se fazia mudança de Reyno, onde a soldadesca Romana não andasse de volta. No Reyno dos Parthos, por morte de Arsaces o segundo, Reynaraõ successiuamente Pampacio Pharnaces o primeyro, que o gouernou dezasete annos: & delle ficaraõ dous filhos muy valerosos, chamados Pharnaces, & Metridates o segundo, dos quais o Pharnaces, venceo a gente dos Mardos, & a trouxe a seu Senhorio, com façanhas notabillissimas, & depois Methridates, que lhe succedeo no Imperio, conquistou os Medos, & Elymos, com todas as mais nações, que ha entre o rio Eufrates, & o monte Tauro, adquirindo ao nome Parthico admirauel reputação, & mostrando ao mundo, com quanta justiça lhe deixara seu irmão o Reyno, priuando a seus filhos delle: que nas cousas de bem publico, he officio do Rey justiçoso, cortar obrigações particulares, por satisfazer a honra do pouo.

Florus l. 2. ca. 7.

Liu. dec. 4 li. 2.

Pausan. lib. 7.

Ornoph de Rom. imperi.

Genebr. Crono. lib. 2.

Iusti. lib. 41.

CAPITVLO XXV. DAS BATALHAS, que nossos Portugueses tiuerão com a gente Romana, particularmente os de entre Douro, & Mynho, a quem o Pretor Posthumo Albino começou a tirar a campo.

PARTIDOS de Espanha os Pretores Quincio, & Calphurnio, diz Ioão de Mariana, por authoridade de Tito Liuio, que vieraõ em seu lugar Aulo Terencio Varro, prouido pera a citerior, & Publio Sempronio Longo pera a vlterior, onde esteue liure de guerras, porque os Portugueses cansados com as passa-

Ioã. mariana. li. 2 cap. 26.

Liu. dec. 4. li. 6.

passadas, não curauão de renouar inquietações, que lhe saissem tão caras. E notou muy bem nosso Re-
Resend. ant.Lusi. lib 3. sende, das palauras de Tito Liuio, que não tinhão os Romanos mais quietação na Espanha vlterior, que quanto os Lusytanos lha querião
Laymũ. lib.3. conceder. Nem foge Laymundo desta opinião quando diz. In vlteriori prouintia, nihil commodi à Romanis ferebatur, populantibus cuncta Lusytanis: nam cum Prouintia mouebatur omnia commota, cum deprimebat arma Roma in pace erat, Lusytani quidem, eo magis augebantur ad bella, quo infelicius decertabant, & sic vinci ab iis malum, vincere periculosum. Como se dissera, que na Prouincia vlterior, tinhão os Romanos muy pouco proueito, com as destruyções, & assaltos da gente Portugueza: porque em se mouendo a Prouincia de Lusytania, todas as mais ficauão reuoltas, & quando deixaua as armas, logo os Romanos estauão em paz, & na verdade os Lusytanos, tanto mais se acrecentauão pera fazer guerra, quantas mais batalhas perdião. Don de resultaua, que ser vencido delles era dano, & vencellos pouco seguro: porque tantas mais forças lhe crecião, quanto os Romanos mais trabalhauão por lhas diminuir. E dado, que os Portugueses com seus danos, fossem causa desta paz, acrecentoua tambem hũa cumprida enfermidade do Pretor, que ordinariamente o teue sempre na cama, & lhe tirou a posse de cometter nouidades, por onde se tornassem a renouar guerras na Lusytania. Com esta paz chegarão ao fim do anno tres mil & setecentos & oytenta & dous, da criação do mundo, que forão cento & oytenta, antes do nacimento de nosso Senhor Iesu Christo, em que a grande enfermidade do Pretor, se pos em tais termos, que lhe acabou a vida, & com ella a enueja, em que viuia das victorias, que seu companheyro Terencio Varro alcançaua na citerior. O anno seguinte, que em Roma forão Consules Gneyo Bebio Pamphilo, & Lucio Emilio Paulo, veo com a Pretoria da vlterior Publio Manlio, & da citerior Quinto Fuluio Flacco, o gouerno dos quais passa Liuio com largas relações, que faz das grandes victorias de Fuluio, estendendo algũas jornadas contra os Celtiberos, & os successos dellas, como quem desejaua igoalar com a pena, & fermosura de palauras, o que obrauão os Romanos com a lança, & custo de suas vidas: mas chegado a trattar dos Lusytanos, nos rouba o premio de nossa gloria, com a escuridão de quatro palauras breues, dizendo, que o Pretor Manlio teue certas batalhas com os Portugueses, de que sayo auentajado, & não deuia ser a ventajem tão conhecida, & tão desacompanhada de perdas notaueis, como suas palauras mostrão: pois se a gente Romana interessara horra

ANNO 3782. 180.

Vasc. to. 1. ca. 12.

Mor. l. 7. c. 20.

nellas

nellas, elle as contara com a meſma copia, que conteu as de Quinto Fuluio. Partidos pera Roma eſtes Pretores, vieraõ prouidos na propria dignidade Lucio Poſthumio, & Tiberio Sempronio Graco, dos quais coube a Poſthumio a vlterior, & a Graco a citerior, onde fez algũas jornadas importantiſſimas, aproueitandoſſe nas mais dellas da ſimplicidade, & chaneza dos Eſpanhois, o tratto, & pouca experiẽcia dos quais, daua naquelle tempo mottiuo aos Romanos, pera lhe vſurparem a terra, & liberdade, ſem tanta reſiſtencia, como ſe eſperaua de gente tão guerreyra. Mas deixadas eſtas couſas de Graco, pera as Chroniſtas de Caſtella, onde ſuccederaõ as mais dellas, proſigamos com as de Lucio Poſthumio, que em dous annos de ſua Pretoria, andou ſempre ás mãos com a gente Portugueſa, alcançando algũas victorias, & perdendo outras, conforme ſe lhe moſtraua a ventura nas occaſiões da guerra. Os principios, & occaſiões deſta guerra, não conta Tito Liuio, nem hiſtoriador algum dos antigos: mas ſem outra cauſa contão logo o ſucceſſo, dizendo, que Poſthumio Albino pellejara duas vezes com os Luſytanos de Braga, & de ſuas comarcas (aos quais coſtumão os hiſtoriadores comprehender debaixo deſte commum nome de Bracaros) & os vencera, com morte de trinta & cinco mil: callando o preço, com que Roma pagou tantas mortes, & de gente, que não vendia a vida tão baratta, como outras nações de Eſpanha. Porem o que elle não fez, nos declarou Laymundo, dizendo, que o Pretor foy auiſado, por ſeu companheyro Tyberio Graco, que os Vaceos, pouos muy ſinalados em Eſpanha (cuja prouincia deſcreue largamente o Meſtre Florião do Campo, dandolhe por demarcações o rio Douro de hũa parte, por onde os partia dos Aſturianos antigos, & da outra, as ſerras de Segouia, & Auila, com os portos, que agora chamamos de Goadarrama, mettendolhes dentro em ſeus termos, as cidades de Çamora, Touro, Palencia, & Valhadolid, com todas as mais, que ha na comarca chamada em noſſos dias terra de Campos) trattauão publicamente concertos com os Portugueſes dentre Douro, & Mynho, pera de mão commum desbarattarem os Romanos, & os excluirem de Eſpanha. Da qual confederaçaõ, poderia reſultar muito dano nas couſas de Roma, tendo contra ſi duas nações tão bellicoſas, cujas armas inda não tinhaõ experimẽtado, mais que pella fama: & eſta era tal, que ninguem moſtraua goſto de ſer o primeiro na proua. Mas conſiderando Albino, de quanta mais importancia foſſe, desbarattar a força deſtas duas nações, cada hũa por ſi,

Laym. lib. 3.

Flori. l. 3. ca. 40.

que

que achandoas ambas juntas, tanto que appontou a primauera, partio contra os dentre Douro, & Mynho, onde ja eſtaua bom numero de ſoldadeſca, poſta a ponto de fazer jornada, ſendo cabeças nella os moradores de Braga, imigos entranhaueis da nação Romana, erdeyros neſte particular (como diſſemos a cima) da Republica Carthagineſa, donde trazião ſua deſcendencia. Grande eſpanto cauſou nos Portugueſes, a repentina chegada do Pretor, por caminho tão difficultoſo, & de tantas legoas: & querendolhe moſtrar, de quam pouco effeyto foſſe pera com elles ſua vinda, o forão buſcar, onde eſtaua allojado em hũs reays aças fortallecidos, preſentandolhe batalha, & grittando todos por ella. Bem vio o Romano, que pera homẽs tão deliberados, era mais importante concerto, & ordem militar, que força de braço, conſiderando, que allem da reſollução com que vinhão, trazião melhores armas, & veſtião por eſtillo menos barbaro, que as outras nações de Eſpanha: & querendoos primeyro prouar, no modo de pelleja que tinhão, & ſe pellejauão em magotes, & aſſaltos, ou a pé quedo, mandou ſayr algũa gente de cauallo a eſcaramuçar: mas foy tal a furia com que os Bracaros remetterão a elles, que Albino teue mais occaſião de os mandar ſoccorrer, que de tomar expe-

Airi. barbaſa in quodam poemat.

riencia, da ordem com que pellejauão. Com eſte ſoccorro ſe accendeo mais a eſcaramuça, & veo a crecer a gente tanto, que Albino ſayo dos reays, & dando nos Portugueſes, lhe fez yr perdendo o campo, desbarattandoos, & matando muitos dos que pellejauão na dianteyra do eſcoadrão. Vendo os Bracaros eſta rotta, metterão os eſcoadrões todos na batalha, fazendo tão dura impreſſaõ nos Romanos, que Albino ſe recolheo nos reays deſordenadamente, & os defendeo com aças trabalho, ficando hũs, & outros, com as vontades mais acceſas, pera o dia ſeguinte: inda que os Romanos eſcandalizados da braueza, & monſtruoſidade dos golpes, que virão dar aos noſſos, temião os fios de ſuas eſpadas, curtas, & largas, no jogo das quais ſempre forão grandes meſtres, & quaſi por natiua inclinação trazem os Portugueſes ſaberem cortar da eſpada, melhor que todas as mais nações: coma ſentio bem Strabo, quando lhe chamou, pugili gladiatores, que ſignifica, eſgrimidores de eſpadas curtas, como ſempre vſaraõ. E ſendo eu menino me lembra, que de marauilha ſe cingia em Portugal eſpada, que paſſaſſe de quatro palmos & meo, das quais ſe achão inda agora na Beira muitas, & todas de fios tão eſtremados, & tão cortadoras, que ſaõ baſtantes a romper

Strab. l. 3

de córte, hũa ſaya de malha dobre, & hum gibão eſtoffado, & fazer ferida, que poſſa dar prouçito a cerugiões, como eu vi nã̃o ha muitos annos. Com eſtas, & outras menos cumpridas, baſtaraõ noſſos antepaſſados, a fazerem o nome Portugues celebrado no mundo, & dilatarem ſuas terras tanto, quanto nós neſte tempo dagora deixamos perder, com ſete palmos de eſpeto, que as vezes he tão cumprida a eſpada, como o corpo a que anda cingida. Mas deixada eſta materia, como enfermidade ſem remedio, tornemos com Laymundo a dar relação do mais, que ſuccedeo neſta jornada, pouco venturoſa pera os noſſos. Porque tornandoſſe a trauar entre elles algũas eſcaramúças leues, em que ſempre ficauão melhorados, ſe deſcuidauão de pór vellas no real, como era neceſſario pera ſua goarda: o que viſto de Albino, mandou ao romper da menhã, ſayr ſeu exercito em ordem, & dar nos noſſos tão arrebatadamente, que lhe não ficaſſe lugar de ordenar a batalha. Tudo lhe ſuccedeo como queria, porque os Portugueſes accudirão meo dormidos, & ſem ordem nenhũa, ao lugar em que ſe ouuia mór reuolta, & alarido, pellejando cada hum o melhor que podia, & os que não vião remedio de vencer, nem de eſcapar, fazião vingança das vidas, que ja dauão por perdidas: & taes eſtremos ſe fizerã̃o neſte jogo, que os Romanos eſtiuerão por vezes em contingencia, de deixar com toda ſua ordem, a victoria nas mãos dos deſordenados: mas ao fim ſayrão vencedores, com perda de trinta & cinco mil dos noſſos, ſegundo a conta de Tito Liuio: inda que eſte numero ſe ha de entender, entre os que morreraõ neſta batalha, & na outra primeyra, quando o Pretor ſe metteo em ſeus repairos. Dos Romanos não ha quem falle, mas de crer he, que bem pagas deixarião eſtas perdas. Dellas faz menção Vaſeo, Andre de Reſende, & Ambroſio de Morales, matandoſſe muito por nos dar a entender, que a gente com quẽ Albino teue eſtes recontros, foy a de Braga, & não os Vaceos: pera proua do qual, allega Reſende hum Tito Liuio de mão, que o explica. Mas tem iſto pera comigo tão pouca duuida, que julgara por tempo mal gaſtado, todo o que empregara em ſemelhante proua, pois allem da authoridade, que merecem os authores allegados, & o Tito Liuio de mão, hum que eu tenho impreſſo em Paris, na era de mil & quinhentos & trinta & tres, por loão Paruo, & Pedro Vidoueo, diz eſtas palauras.

Liu. dec. 4. li. 10.

Vaſeus cap. 12. Reſend. lib. 3. Mora. l. 7. c. 24.

Eadem ætate, & L. Poſthumium in Hiſpania vlteriore, bis cum Bracaris egregie pugnaſſe ferunt, ad triginta & quinque millia hoſtium occidiſſe, & caſtra oppugnaſſe. Como ſe differa, que no proprio verão em que Tyberio Gracho alcançara

çara na Espanha citerior, muitas victorias dos Celtiberos, pellejara Posthumio duas vezes com os de Braga valleroſamente, & com morte de trinta & cinco mil lhe combatera os reays. Donde ſe conclue, o erro manifeſto das outras impreſſoẽs, que trazem a letra mudada, como notou Henrique Glareano, & o dá melhor que todos a entender Laymundo, contando ſimplezmente a verdade deſtas victorias, ſem fazer duuida na gente com quem forão. E aſſim proſſegue dizendo, como o Pretor depois de ganhar a jornada, ſe tornou a metter na Prouincia dos Vaceos, & os rompeo em muitos recontros, & chegou a tocar na Celtiberia; onde Gracho andaua muy victorioſo, acabando de amanſar a brauceſa daquella gente. Em Iullio Frontino acho tambem hũa couſa bem difficultoſa de concordar, porque no liuro ſexto conta, que Tyberio Gracho fez guerra aos Luſytanos, & lhe pos aſpero cerco a hũa cidade, onde elles tinhão juntas muitas armas, & gente de guerra, & tinhão tal confiança no bom ſitio do lugar, que lhe mandaraõ dizer por ſeus embaixadores, perdeſſe a eſperança de os entrar por força, porque na cidade tinhão mantimentos ſufficientes pera ſe manter dez annos. Ao que Gracho reſpondeo, que ſe em dez annos lhe não ganhaſſe a cidade, aos onze a entraria, & que foſſem certos, não leuantaria o cerco té então. De que ficaraõ tão eſpantados, & os animos tão perdidos, que logo ſe renderão, & mandaraõ trattar concertos de paz, ſeguindo niſto a ligeireza de animo, com que emprendião as couſas, & as tornauão a deixar, conuidados de qualquer mottiuo contrario a ſeu goſto. Acabadas pellos Pretores eſtas couſas, té o anno tres mil & ſetecentos & oytenta & oyto, da criação do mundo, cento & ſetenta & quatro, antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, entrarão ambos em Roma triumphádo, Gracho dos Celtiberos, & de ſeus confederados, & Albino dos Luſytanos, & doutros pouos incluidos neſta Prouincia. Succederãolhe no gouerno de Eſpanha Marco Ticinio na citerior, & na vlterior Tito Fronteyo, de quẽ não temos couſa digna de memoria, por faltar grande parte no primeyro liuro da quinta decada, de Tito Liuio, onde ſe deuião reſtituir todas as couſas deſtes annos. Inda que ſe quiſermos conſiderar as perdas, & deſauenturas grandes, em que eſtaua mettida a miſerauel Eſpanha, de crer he, que não aueria em ſeus naturaes animo, pera renouar couſas merecedoras de gloria: pois em forças que a ventura quebra, poucas ſe podem achar pera reſtaurar a fama.

Henric. Glare. in annotat. Liu.

ANNO 3788 — 174.

Epitom. Liu. l. 41.

Iu. Frõt. li. 6. ca. 5.

CAPITVLO XXVI. DE como os Portugueſes dentre Douro, & Mynho, tomaraõ por ſeu Capitão a hum Bracharenſe, chamado Africano, & das guerras, que fizerão aos Romanos.

PASSÃO as hiſtorias com tanto ſillencio, todas as couſas de Eſpanha por eſtes annos, que não há nelles relação digna de louuor, em que ſe poſſa gaſtar tempo, ſaluo hũa breuidade obſcuriſſima, q̃ Lucio Floro nos deſcobre nas abreuiações de Tito Liuio, dizendo, que ſendo Conſules em Roma Tyberio Sempronio Gracho, & Marco Iuuencio Talua, tiueraõ os Romanos algũas guerras na Luſytania, com vario ſucceſſo das partes ambas, porque deuerão ellas ſer tão bem feridas, q̃ Lucio Floro teue por bem contado ſeu fim, com dizer, que Res aduerſus Luſytanos vario euentu geſtas, motus Syriæ &c. continent. Quaſi confeſſando, que as guerras feytas neſte tempo contra os Portugueſes, forão compradas por ſeu juſto preço, ſendo aſſi, que ſe os Romanos vencião em hum recontro, pagauão eſta ventura boa, com ſerem vencidos noutro. E neſta variedade decouſas, andaraõ té o anno tres mil & oytocentos & noue, que forão antes da vinda de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, cento & cincoenta & tres, no qual diz Appiano Alexandrino, que teue o regimento da Eſpanha vlterior o Pretor Marco Manilio, com quem noſſos Portugueſes auiuarão as diſcordias ſepultadas muitos dias antes, ſendo cabeças, & principais authores da reuolta os moradores de Braga, a quem laſtimaua muito lembrarſe, que na primeyra jornada feyta contra os Romanos ficarão desbaratados, & com perda da melhor, & mais luſtroſa gente de ſeu exercito: & tanto mais lhe doya ſua afronta, quanto as inimizades de Carthagineſes, & Romanos lançauão mais profundas rayzes no animo dos Bracharenſes, que ſe prezauão deſta origem. Aſſim, que juntos eſtes reſpeytos todos, & deliberandoſſe no rompimento da guerra, eſcolherão por ſeu Capitão a hum Bracharenſe, homem valleroſo, & accommodado pera Capitanear, tão luſtroſo exercito como ſayo dentre Douro, & Mynho, o nome do qual, diz Laymundo, que era Apimano: mas Appiano Alexandrino, o nomea em varias partes Africano, deixandonos em duuida ſe lhe dá tal nome, por reſpeyto da nação Africana, de que procedia, ſe por ſer nome proprio ſeu: na qual duuida tocou tambem Ambroſio de Morales, & a dei-

ANNO 3809. 133.

Appi. Alex. in Iberico.

Epitho. Liu. l 46

Laymũ. lib. 3.

Mora. l. 7. c. 35.

mou irresolluta, não se atreuendo a determinar, por qual das rezões se moueo Appiano a lhe dar nome semelhante: & sendome licito onde tão illustre historiador duuida assinar algũa certeza, diria eu, que o nome de Africano lhe conuinha por respeyto de ser Carthagines, & trazer sua origem de Africa, & o de Apimano seria seu proprio, & o dão a entender nesta forma as palauras de Laymundo quando diz. Bracari veteri injuria lacessiti bellum mouent, arma vndique præparant, & duces quærunt, eligunt Apymanum punica origine, fortem ad bellum, & odio Romanorum insignem.

Laymũ. vbi sup.

Quasi dizendo, que os Bracharenses lastimados com a deshonra passada, renouarão a guerra, pera a qual se preuenirão de armas, & capitães, o principal dos quais foy Apymano, de nação Carthagines, insigne, não só pellas armas, mas tambem pello natural odio da gente Romana. Com este pois se partirão os Portugueses na melhor ordem, & mais appontada, que lhe foy possiuel, & passando em paz pellas terras, que estauão imigas do pouo Romano, leuauão dellas nouos soccorros de gente, & mantimentos, com que todos accudião, tendo aquella jornada por géral, & importante a toda Lusytania, pois consistia em lançar fóra della o imigo commum, com que todos viuião mal seguros. E destes fauores engrossarão os nossos seus escoadrões, de maneyra, que entrando pellas terras dos imigos, não auia quem se lhe oppusesse, achanando tudo quanto achauão, sem perdoar a nouidades, nem criações, em que vingauão sua rayua, quando lhe faltaua gente. De modo, que Marco Manilio chamado mais do fogo, & sangue, com que se arruynauão as terras confederadas do pouo Romano, que dalgũs embaixadores mandados sobre este caso, sayo com suas gentes de Andaluzia, onde ao presente se achaua, & caminhando na volta dos Lusytanos, vierão em poucos dias a ter vista hũs dos outros. Carregados de roubo, diz Laymundo, que vinhão os nossos, & tão embaraçados com elle, que Africano se temeo de perder a jornada, & consta de o conseruar: mas aduertido consigo, & deliberado no que auia de fazer, mandou aos soldados queymar quanto leuauão, sem lhe ficar mais, que as armas, & mantimento necessario pera quatro dias, incitandoos a isto com ser elle o primeyro, que deu fogo a quanto tinha. Desembaraçada a soldadesca com semelhante ardid, & tornada mais rayuosa contra os Romanos pella perda de suas riquezas, sayrão os Capitães no dia seguinte a dar batalha, que deuia ser asperamente ferida, pois a grauidade das palauras com que Appiano a refere, india que breues, mostrão parte do

que podia ser: mas faltandonos mais cumpridas relações nesta materia, he necessario contentarnos com a sua, dizendo, que Manilio foy miseravelmente desbaratado pellos Portugueses, & tanta de sua gente morta, que não ficou pera mais lhe fazer rosto, & não deuia o numero dos mortos, & cattiuos ser tão pouco, que não restaurasse o dano recebido nos roubos, que abrasarão. Ficarão desta victoria tão contentes os Lusytanos, & seu Capitão auido por homem de tanta prudencia, que ja se promettião o nome de libertadores de Espanha, & principais authores do credito, & reputação de Lusytania, como na verdade o puderão ser, não tendo por competidores soldados, & Capitães Romanos, que na mór destruyção, & quando menos esperança auia de leuantarem cabeça, cobrauão, como outro gigante Antheo, nouas forças da queda, resuscitando pera mór dano de quem os abatia. Proseguio Africano o bom successo das cousas, vencendo diuersas vezes alguns Capitães Romanos, que lhe sayão ao encontro, como notou Iulio Obsequente, & reduzindoos a tanta necessidade, que não auia Romano ousado a sayr de seus reparos, pera lhe dar batalha em campo aberto, auisados na destruyção, que virão nos primeyros: & Lucio Floro nas abreuiações de Tito Liuio

Iul. obsequēs l. de prodig.

Florus l. 47.

confessa; que em todos os recontros destes annos, foy a ventura contraira aos Capitães de Roma, pondo aos Senadores em tanto cuydado, de perder quanto ca possuyão, que fizerão Comicios pera tratar este ponto, & darem nelle o melhor remedio, que pudesse ser. Os Comicios se fazião no campo Marcio, onde se achauão os Senadores, & todos os cidadãos Romanos, assi moradores na cidade, como os que gozauão desta honra, por via de preuilegio, & offerecendosse primeyro grandes sacrificios aos Idollos, & consultados supersticiosamente os agouros, tomauão o parecer da gente sobre o caso, que se trattaua: & a este ajuntamento chamauão em Roma Comicios, acrecentandolhe os sobrenomes conforme a cousa sobre que se conuocauão. Porque sendo pera elleyção de Consules, lhe chamauão Comicios Consulares, & sendo pera Pretores, crão Pretorios, & assim todos os mais, guardando nelles tal ordem, que fóra dos tempos deputados, pera elleyções de officios, nunca se conuocauão sem causa muy vrgente, & necessaria pera o bem da Republica, como foy esta de que faz menção Lucio Floro, & o quis aduirtir neste lugar, pera que vejão os leytores os danos, & perdas, recebidas em Espanha, por industria, & vallentia dos Portugueses, pois obrigarão a soberba Roma-

Moraes repub. Roma.

na,

nã, a conuocar ajuntamentos particulares pera trattar do remedio. O que ſe concluio no ajuntamẽto não ſabemos, nem Floro nollo declara: mas conjeyturando pello ſucceſſo das couſas o que podia ſer, diremos, que ſayria delle nomeado Calphurnio Pyſon, com titulo de Pretor, & ſe lhe daria nouo exercito, com que vieſſe reprimir eſtes aluoroços. Pois Appiano Alexandrino o nomea por tal, & lhe dá o gouerno da Eſpanha vlterior, no anno ſeguinte de tres mil & oytocentos & dez, da criação do mundo, cento & cincoenta & dous, antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, dizendo, que confiado na boa gente que trazia, & na ventura de Roma, foy cometter o campo victorioſo, cuydando de ſanear em hum ſó dia, as quebras recebidas em tantos. Porem deſta ſua bizarria, leuou cedo o deſengano, com deixar mortos no campo perto de ſeys mil ſoldados, & tantos feridos, & cattiuos, que o Pretor ſe recolheo a vnha de cauallo, como quer Laymundo, lamentando ſua deſgraça, que então teue por mayor, quando ſoube como Terencio Varro Queſtor de ſeu exercito, ficara morto no campo, & com elle muitos caualleiros Romanos, homẽs principais, & conhecidos na Republica. Ficou a gente Portugueſa tão animada, com a proſperidade deſtas batalhas, & os Romanos tão deſtroçados, que ſem reſiſtencia nenhũa, andauão roubando, & pondo a ſacco, quanto ſe lhe offerecia diante, mettendo a fogo, & ſangue todas as terras, que ha deſde o rio Goadiana, té o eſtreyto de Gibaltar, & ſubindo pello meo de Andaluzia, nenhũa couſa eſcapaua de ſuas mãos, ſeguindo todos a corrente de victorias, que a ventura concedia aos Bracharenſes. Principalmente os Luſytanos da Eſtremadura, chamados antigamente Vetones, os quais com muita gente de caualo bem concertada, ſe ajuntaraõ ao Capitão Africano, ajuramentandoſe de o não deixar em paz, nem guerra, ſem primeyro perderem a vida. Vendoſſe o Portugues tão poderoſo, & timido, que não auia ja quem lhe ſuſtentaſſe o campo, mudando a ordem de guerra, ſe deu acometter cidades, & deixar nellas preſidios á imittação dos Romanos: & porque os tempos atras lhe reſiſtira a cidade, chamada de Appiano Blaſtophenices, fundada (como tem Morales) por certos Eſpanhois chamados Blaſtos, & acrecentada muito tempo depois, com a vezinhança de algũs homẽs naturaes de Phenicia, que Annibal lhe fez acceytar por moradores do pouo: guyou ſeu campo contra ella, & a cercou muy eſtreytamente, ſem lhe deixar via de remedio, ſe não o das armas, com que ſe defenderão muito tempo, ſo-

ANNO 3810. 152.

Appian. vbi ſup.

Morales vbi ſup.

frendo valleroſamente os aſſaltos, & combates dos noſſos, rebatendoos algũas vezes, com dano, & perda notauel. Por grande abatimento julgaua o Capitão Africano, que hũa ſó cidade foſſe baſtante a lhe pór nodoa, em tantas victorias, & tão famoſas, como tinha ganhado, & reſoluendoſſe em lançar de hũa ſó vez o reſto de quanto podia, lhe deu hum aſſalto tão brauo, & de tanta força, que ſem duuida a entrara, ſe no melhor da pelleja, ſe não trocara a ventura proſpera, em tanta aduerſidade pera os noſſos, como foy matarem lhe ſeu Capitão de cima da muralha. O qual deſejando de mouer com ſeu exemplo aos ſoldados, & de os incitar ao imittarem, ſobio por hũa eſcada, que arrimou nos muros, fazendo marauilhas dignas de tal Capitão, & pondo nos cercados tão grande temor, que ja deſemparauão aquella parte dos muros, & ſe hião retrahindo pera dentro, quando o veo buſcar hũa pedra deſmandada, & o tomou em deſcuberto, com tal força, que lhe acabou a vida, & aos noſſos o coſtume de vencer gente Romana. Porque perdido hum Capitão, em que tinhão poſto o fim de ſuas eſperanças, perderão a ventura, que os acompanhaua debaixo de ſua bandeira, & retirandoſſe na melhor ordem que puderão, ſeguio cada hum o caminho de ſua patria, carregados das riquezas, & roubos, auidos na alhea, repouſando com eſta deſgraça, as couſas dos Romanos algũs dias, nos quais ſe reſizerão, & tornarão a reſpirar algum tanto, pera mór quebra dos noſſos: que de pouparimigo eſcandalizado, nenhum fruito ſe tira mais certo, que hum cutello melhor affiado.

TITVLO XII. DAS PROEZAS, que Iudas Machabeo fez contra os imigos de ſeu pouo, & das mais couſas, que ſuccederão no mundo.

EM quanto noſſos Portugueſes fauorecidos da ventura, dauão tanto em que cuydar aos Romanos, andauão as couſas de Iudea mettidas em hũ mar de inquietações, & reuoltas, tendo por author de todas ellas, a maldade do preuerſo Rey Antiocho Epyphanes, hum dos preuerſos homẽs, que teue o mundo, & a natural ambição dos Pontifices, & Magnates do pouo Iudaico, que por vſurpar dignidades, mettião a baratto a honra de Deos, & a vida dos innocentes, com as quais virtudes ſe entronizou na dignidade Sacerdotal hum Iudeo chamado Alchimo, & a teue tyrannizada algũs dias contra direito, & juſtiça, ſendo inda viuo Menelao, a quem por direyto conuinha: mas tornado a ella com fauo-

Gen-br. Crono. 160.

res

res, & peitas, a teue sete annos, tão abastida com maldades, & idollatrias, indignas de se porem em historia vulgar, & publica, pois chegou a miseria deste Pontifice, a consintir escolas publicas em Hierusalem, onde se lião os ritus, & philosophias gentillicas dos Gregos, contrarias á honra de Deos, & permittia casa de moços deshonestos, no meo da cidade, tudo a fim de se conseruar na negra Prelazia. E vindo el Rey Antiocho descontente do Egypto, por lhe succeder mal a segunda jornada, deu sobre Hierusalem, onde matou perto de oytenta mil pessoas, & mandou vender quarenta mil, leuando cattiuas outras tantas. Guiado depois ao templo, por industria do bom Pontifice, leuou delle quanto ouro, & prata auia dedicada pera o culto diuino, deixando em seu lugar hum idollo de Iuppiter Olimpico, pera ser venerado no proprio lugar, em que té então fora o verdadeiro Deos: largando com isto a redea, a quantas abominações se podião imaginar, & mandando com pena de morte, que ninguem dalli em diante goardasse as cerimonias Moysaicas, nem tiuesse outros ritus, & leys, senão as gentillicas, de adorar idollos, & reconhecellos por verdadeyros Deoses. O qual edicto fazião executar rigurosamente os Capitães, & gente de guerra, que deixara em Hierusalem, por industria dos quais erão olhadas as crianças piquenas, & achandoas circuncidadas, erão mortas, assi ellas, como as mãys, a poder de crudelissimos tormentos, & achandosse em mão de alguem o liuro da ley, o pagaua com perder a vida. Nas quais perseguições morreo hum sancto velho, chamado Eleazar, por não querer comer hum piqueno de toucinho, & hũa mãy, com sete filhos varões, foy martirizada pello mesmo caso, cuja festa cellebra a sancta Madre Igreja, como de Martyres glorioſos: inda que da mãy sente Mariano Victorino, que não morreo a tormento, mas do excessiuo gosto, que teue vendo seus filhos mortos, pella defensaõ da honra, & gloria de Deos: de modo, que lhe podemos chamar Martyr, de contentamento. Com estas mortes, & muitas outras, que o tyranno Antiocho mandaua executar em Iudea, se acabou de peruerter a religião, & culto diuino de todo ponto, seguindo commũmente a idollatria, & culto dos Idollos, sem auer quẽ tornasse pella hõra de Deos, & zelasse sua ley. Mas como elle nas móres pressas costume accudir a sua gloria, ordenou de modo, q̃ Matathias varaõ nobre, natural de hũa villa chamada Modim, com cinco filhos seus, os nomes dos quais erão Ioão, Symão, Iudas, Eleazar, & Ionathas, tomasse a seu cargo a conseruação, & augmento de sua na-

1. Mach. cap. 7. Histor. Ioho. li. 2 cap. 1. Marian. vict. hist. Macha.

2 Mach. cap. 6.

1. Macha cap. 1.

ção, & ley, matando os menſageiros, que Antiocho lhe mandou pera que idollatraſſe, & quantos Iudeos achou comprehendidos em ſemelhante delicto, grittando aos mais que ſe auia homẽs zeloſos da honra de Deos, ſe ajuntaſſem com elle, & ſeguiſſem o exemplo, que lhes moſtraſſe. Com iſto ſe achou acompanhado de bom numero de gente, que guyou pera os montes, determinando fortificarſe nelles, & ſayr dalli a oprimir com aſſaltos aos ſoldados de Antiocho. A quem eſta noua não fez bom eſtamago, colligindo della o que depois ſuccedeo: indá que no principio mataraõ perto de mil almas, por terem ſcrupulo de pellejar ao dia de Sabado. Porẽm amoeſtados por Matathias, a tomar armas em qualquer dia, que

Gloſa ordinaria. 1. Mach. cap. 2.

foſſem cometidos, reſtaurarão muito eſta quebra, & ſintindoſſe o bom velho vezinho da morte, deixou por ſeu ſucceſſor a Iudas Machabeo, ſeu filho terceyro, como tem a groſa ordinaria, dado que Ioſepho o

Ioſe. ant. l. 12. c 9.

julgue por primeyro, encommendandolhe as couſas de guerra, & as de paz a Symeon, que era homem prudente, & accommodado pera o gouerno do pouo. Ondequero ad-

Genebr. Crono. lib. 2.

uirtir com Genebrardo, que Matathias procedia por via maſculina do tribu de Iudá, & por parte da mãy,

Rab. Kimi in Agcum.

do tribu de Leui; contra o parecer de Rabi Kimi, & de muitos outros, que affirmão ſe extingio em Hyrcano, filho de Ioſepho, a ſucceſſaõ do tribu Real, não aduirtindo, que ſe hão de entender eſtas palauras ſómente da famillia, & caſta de Zorobabel, a qual eu confeſſo facilmente ſe acabou neſte Duque: mas não tira iſto, que faltando a linha direyta, como procedia de Salamão, vieſſe o Reyno de Iudea a outra famillia, que em parenteſco foſſe a mais chegada a eſta, como realmente o era eſta de Matathias. Nem faz contra mim a Prophecia, ou confirmação della, do capitulo quatorze do liuro dos Machabeos, onde ſe diz, que foy entregue o gouerno, & ſenhorio do pouo a Symeon, filho de Matathias, pera que ſeus deſcendentes o poſſuiſſem, té o nacimento, & vinda de Chriſto: donde algũs argumentão dizendo, que ſe lhe não dera com eſta clauſula, ſendo elle do tribu Real, donde Chriſto auia de proceder ſegundo a carne. Mas eſta ſequella não colhe em forma, pois não ſó elle, que nouamente entraua no Reyno: mas todos os outros Reys de Iudea, o tomauão com eſta condição, ſabendo certo das palauras, que Iacob diſſe a ſeu filho Iudas, que o cetro Real eſtaua depoſitado em mão deſta famillia, té que vieſſe o verdadeiro Meſſias, a quem por direyto conuinha, no qual ſe auia de ordenar do Reyno, & ſucceſſaõ delle, conforme o Meſ-

1. Mach. ca. 14.

Geneſis ca. 49.

ſias

sias ordenasse, & assim estas palauras.

Iudæi, & sacerdotes eorum consenserunt eum esse ducem suum, & summum Sacerdotem in æternum, donec surgat Propheta fidelis.

Tanto valem como dizer, que os sacerdotes dos Iudeos, & todo o mais pouo teue por bem, que Symeão tiuesse o Sacerdocio, & Capitania do pouo, com a clausula, & condição ordinaria, que era terem por certo, se lhe auia de acabar a dignidade, tanto que Christo viesse ao mundo. Outros fazem a Matathias, filho de pay Leuita, confessando, que a mãy só era do tribu Real, & assim prouão seu intento, excluindo seus successores da herança, & successão do Reyno: mas nem com isto concluem nada, porque sufficiente cousa era a parte da mãy, pera succeder no morgado, faltando outro erdeyro mais propinquo, como parece do capitulo vinte & sete dos Numeros, onde Deos diz estas palauras. Homo cum mortuus fuerit absque filio, ad filiam eius transibit hæreditas. Quasi dizendo, que em faltando filho erdeyro, succederá na crança do pay, a filha, que tiuer mais ydade, & no capitulo trinta & seys, o torna a confirmar com mais copia de palauras. Donde concluo, que sendo falsa a opinião primeyra, de não ser Matathias do tribu Real por via do pay, bastaua a da mãy, pera o erdar direytamente, & não se dizer (como eu ouui não ha muitos meses, em certas disputas publicas) que o Reyno de Israel estiuera alienado da verdadeira stirpe de Iuda, desde o tempo, que os Machabeos o tomarão debaixo de seu gouerno, té o nacimento de Christo. Deixada pois esta questão pera outra parte, & tornando a contar as cousas de Iudas, diz Sixto Senense, que tiuerão todos o sobrenome de Machabeos, porque trazião esculpidas na bandeira, com que entrauão nas batalhas, quatro letras Hebraicas, que respondem a estas nossas M. C. B. I. As quais letras erão principio daquellas palauras do Exodo, Miche mocha, Baelim Iehouah. que significão, Quem ha Senhor entre os fortes, que o seja como vos? & o vulgo, & pouo commum, abreuiando as quatro dições, & pronunciandoas de falto, lhe chamaua Maccabey: inda que não faltão Authores, a quem pareça se lhe deu o nome de Machabeos, que em Grego significa pelejadores, & com rezão, pois suas marauilhas estauão pedindo tão honroso appellido, principalmente as de Iudas, que ficando por Duque, & Sacerdote summo, tornou com a grandeza de seu animo, a cobrar grande parte do credito, & reputação ao pouo Iudaico, vencendo os Capitães, que Antiocho mandaua contra Hierusalem, & reduzindo o templo sagrado ao verdadeiro culto, & sacrificios antigos, que Moyses mandaua na ley: de modo, que seu nome se fez,

Sixt. Senen. to. 1 lib. 1.

Pine. l. 8. ca. 28.

se fez em pouco tempo muy conhecido entre as nações de Leuante, & procurauão todos tello por amigo, & confederado seu, pera daquella parte ficarem com costas quentes. Nem elle se mostraua menos dilligente em grangear gente poderosa, como forão os Romanos, cujas armas sustentadas na multidão de ouro, & pratta, que leuauão todos os annos de Espanha, hião assombrando pouco a pouco os Senhorios de Asia, & pera os grangear lhe mandou Iudas seus embaixadores, que entrando no Senado, & prepondo sua pratica, alcançaraõ muy bom despacho de tudo o que pretendião. Mas todas estas prosperidades, interrompeo hum ludeo ambicioſiſſimo, chamado Alchimo, que auendo com peytas, & aderencias o Pontificado, prouocaua ordinariamente os Reys de Syria, a mandar seus Capitães contra Iudea, pera o metterem de posse na dignidade: & dado, que Iudas os vencesse a todos em hũa batalha, que teue com Bachides, acabou a vida, fazendo cousas como hum lião furioso, & suprindo na fortalleza de seu braço a falta da soldadesca, que lhe fugira, com medo do muito gentio, que acompanhaua ao Capitão contrario. Por morte desta forte columna, & defensaõ do pouo Hebreo, tornaraõ os Iudeos auerse cercados de nouos trabalhos, & pera os remedear escolherão por Capitão, & Sacerdote summo, ao valleroso Ionathas seu irmão. O qual se soccorreo aos Nabuteos, amigos, & confederados seus antigos, pedindolhe algum mantimento, & armas, pera refazer os soldados, que consigo trazia: mas elles o dispedirão tão mal, que allem de lhe não concederem o que pedia, mataraõ a seu irmão Ioão, que era o embaixador, por quem o negocio se trattaua: a morte do qual elle depois vingou muito á seu gosto, passando á espada, em certo dia de festa, quantos homẽs auia pera tomar armas. Reuoluendo depois contra Bachides, que lhe andaua sempre dando caça, o atemorizou, & fez apartar de si, com morte de mil, ou dous mil homẽs, os melhores de seu campo: & tambem ordenou suas cousas, que Iudea começou neste tempo a leuantar cabeça, & gozar de algũa pequena sombra de paz: mas de tão pouca dura, como veremos adiante. Aqui me cabia logo dar conta dos Reys do Egypto, pera goardar a ordem que leuo nesta Monarchia dos Gregos: mas saõ tão juntas as cousas de Syria, com as de Iudea estes annos todos, que me importa referillas logo. E pois de Antiocho Epyphanes, & de suas virtudes, temos contado que baste, ponhamoslhe o sello com a relação de sua morte, yguardemos tudo

aos

Machab. l.1. & Iuſtin l.36 Iosephus lib.12 ca.26.

Ioſeph. l.13.ca.6. Zonaras tom.2.

Ioſeph. ant. l.12 c.13. D. Hier. in ca.11. Dan.

aos merecimentos da vida. Porque desejando auer á mão as riquezas, que Alexandre Magno deixara no templo de Diana, fundado na cidade de Elimayda, & defendendolhas valleroſamente os Elamitas cõ mão armada (contra o parecer de Appiano, que diz claramente o roubou, & deixou deſpojado de tudo) ſe veo pera Babylonia, onde teue nouas das infelices jornadas de ſeus Capitães, & das perdas de ſeus exercitos, com que ſe fez hũa bibora, blaſfemando dos Iudeos, & de ſua ventura, & jurando de os paſſar todos a fio deſpada. Mas Deos que traçaua as couſas por outra via, lhe atalhou a furia, com hũa doença peſtilencial, que lhe roya as entranhas, & da podridão dellas, ſaya muita copia de bichos, acompanhados de fedores infernaes, com que ſe abraſaua viuo: ao qual ſe lhe acrecentou hũa queda, que deu do coche em que hia, & foy ella tal, & o quebrantou de maneyra, que dahi a poucos dias acabou a vida, pregoando as grandezas de Deos, que offendera, & deixando encommendado a ſeus priuados, o bom trattamento da gente Iudaica. De noue annos era Antiocho Eupator, quando entrou no Reyno de Syria, por morte de ſeu pay Epyphanes, & dado que no principio de ſeu Imperio ſe lhe leuantaſſe hum grande Senhor, chamado Philippe, com parte do Reyno, elle o atalhou, & venceo tão facilmente, que deu bem a etender pera quanto era: mas quando viuia com mór quietação, & menos cuydado, ſe lhe leuantou hum vento contrario, com que perdeo o Reyno, & vida: ſendo a cauſa Demetrio ſeu primo com irmão, filho de Seleuco Philopator, ao qual ſeu pay mandara a Roma em lugar de Antiocho Epyphanes, tendo em mais a liberdade do irmão, que a do proprio filho, & elle lho gratificou, com vſurpar pera ſi o Imperio, ſem lembrança do muito que deuia a ſeu irmão, & ſobrinho. Eſte pois tanto que teue noticia da ſucceſſaõ de Eupator, trabalhou por auer licença do Senado, pera cobrar o Reyno de Syria, que lhe conuinha por direito, & lançar delle o primo, ſollicitandoo a eſta empreſa; muitas cartas de homẽs nobres, amigos de ſeu pay, & deſejoſos de o verem entronizado, no trono de ſeus antepaſſados: mas achando frias as vontades dos Senadores Romanos, & pouco fauoraueis a ſeus intentos, determinou ganhar por induſtria, o que não podia por via ordinaria. E fretando ſecretamente hũa nao, ſe fez á vella ſem tomar porto té a cidade de Tripol de Suria, onde ſe lhe juntou tanto numero de gente, que em breue tempo ſe achou poderoſo pera prender, & matar ao moço Eupator, & ſe apoderar de todo

Appſ. in Syro.

Appian. ibidem. Iuſti. lib. 35.

Ioſe. ant. l. 12. c. 16

1. Mach. c. 7 & 2. cap. 14.

do Reyno de Syria, que logo libertou de muitos tyrannos, que com titulo de gouernar Prouincias, roubauão aos moradores dellas, desprezando a pouca ydade, & experiencia do moço Eupator, que té então os regera. E por esta obra diz Appiano Alexandrino, que a gente do Reyno lhe deu o sobrenome de Soter, que significa Saluador em lingoa Syriaca. Porem como estas ventajẽs fossem de Rey nouo, que por mais peruerso que seja, sempre se finge por gãnhar as vontades do pouo, acabaraõ facilmente, & descubrirão em Demetrio, o fio de sua insaciauel cobiça, com que se fez odioso a todos os Reys de Asia, & do Egypto. Os quais pera sua destruyção ordenaraõ hũa traça salgada, fazendo a hum homem baixo, que se intitulasse por filho del Rey Antiocho Epyphanes, & publicasse guerra contra Demetrio, com titulo de lhe conuir o Reyno de Syria, como a verdadeiro successor do mórgado paterno, promettendo lhe todos fauor pera esta empresa. O villão, que se vio em vesporas de Reynar, tomãdo com as esperanças o nome de Alexandre, mandou por seus embaixadores notificar a Demetrio, que sayndosse do Reyno, lho deixasse liure, ou se tiuesse por desafiado. Aceitado o segundo partido vierão a rompimento, onde Alexandre começou de ser vencido, & o acabara de ser totalmente, se o caualo de Demetrio, não cayra com elle em hum lamaraõ, & o pusera em tanto embaraço, pello ruim sitio da queda, que sem o poder sua gente fauorecer, foy morto ás lançadas, fazendo elle tudo o que se podia esperar dum Capitão valeroso. No Egypto Reynaua Ptolemeo Philometor, de que ja trattamos no titulo passado algũa cousa, o qual pera engrandecer o nouo Rey Alexandre, de cuja parciallidade fora, & mostrar ao mundo, que o tinha em conta de filho, & successor de Epyphanes, o casou com sua filha Cleopatra, & lhe fez hũas das custosas bodas, que té aquelle tempo se tinhão visto, nas quais se achou presente o summo Sacerdote Ionathas, grande apaixonado de Alexandre, & foy muy honrado de sogro, & genro, não obstantes algũas accusações de enuejosos, com que o quiserão priuar da graça, & amor del Rey: & porque suas cousas se estendem mais adiante, deixaremos a relação dellas, pera o lugar que lhe cabe. Passandonos a Macedonia, onde Perseo gouernaua, com mais presumpção, & arrogancia, do que permittião as forças, & riquezas de seu Reyno, que posto no vltimo trance da ventura, a goardaua nà mão deste Rey por sua queda: & foy ella tal, que nunca mais esta Prouincia se vio com Rey de Coroa. Porque

Appian. vbi sup.

Iustin. l. 35

achan-

Florus l. 2. ca. 12. Liu. dec. 5. li. 5. App. in bel. Mitr. Plut. de vir. illuſ. ca. 36. Euseb. in de tẽpo. Zonaras tom 2. Plut. in vit Paul. Emil. Ammia. lib. 14.

achandoſſe Perſeo com muitas armas, & gente de guerra, que ſeu pay Philippe juntara antes de ſua morte, pera renouar a guerra co pouo Romano, & ſaccudir de ſeu peſcoço o jugo, & cattiueiro em que viuia: quis concluyr com eſtes apparelhos, o que ſeu pay deixara principiado, de que tirou tão pouca honra, que allem de perder o Reyno, foy leuado a Roma preſo, com dous filhos, & hũa menina, que Paulo Emilio metteo em ſeu triumpho, & dahi a poucos dias morreo na priſaõ: inda que Zonaras diz, ſe matou com ſuas mãos, com laſtima de ver diante de ſeus olhos morrer hum dos filhos, & a menina, que criara em tão grandes proſperidades, ſem ter na priſaõ hũa peſſoa, que neſtas enfermidades curaſſe delles, ſi quer como de quaiſquer filhos de gente machanica. O terceyro filho, que ficou viuo, & ſe chamou Alexandre, diz Plutarcho, que foy tabalião em Roma, & muy bom official neſta materia, ſe ja não crermos o que conta Ammiano Marcellino, quando diz, que a neceſſidade o conſtrangeo a ſe fazer ferreyro, pera com eſte officio ganhar ſua vida: couſa certo, que ſe não pode ler ſem grande laſtima deſte Rey, & odio do pouo Romano, em quem cabia tão pouca virtude, como era conſintirem a hum Principe andar ante ſeus olhos tão abattido, tendolhe elles ſem nenhũa rezão vſurpada a Coroa. O Reyno dos Parthos, foy em todos eſtes annos gouernado pello ſegundo Methridates, & depois de ſua morte o teue Phaartes ſeu filho, com mais animo, que ventura, pois elle foy cauſa de perder em hũa batalha, que teue com os Schytas, o Reyno, & vida, deixando naquella ſó jornada o credito, que ſeu pay ganhara em muitas. Nem forão de melhor vẽtura as cidades de Achaya, porque deſejoſas de viuer conforme ſuas leys antigas, tomaraõ as armas contra o pouo Romano, pera tanto dano ſeu, que allem de perder a liberdade, morrerão quaſi todos a fio da eſpada: moſtrandonos a pouca confiança, que ſe ha de ter em conſelhos do pouo, onde ſem diſcurſo das couſas votão todos em commum, pera depois pagarem em particular.

Iuſti. lib. 37.

CAPITVLO XXVII. DA guerra, que os Portugueſes tornaraõ a renouar contra Roma, debaixo da Capitania de Ceſaron, & da inſigne victoria, que alcançaraõ do Pretor Lucio Mumio, com outras couſas notaueis a eſte propoſito.

Fica-

FIGARÃO os Portugueſes tão laſtimados de ſe lhe roubar dentre as mãos, a victoria dos Blaſtophenices, com a morte de ſeu Capitão Africano, ou Apimano, & de ver interrompida tanta proſperidade, como a ventura lhe moſtrara debaixo de ſua bandeyra, que tornandoſſe a juntar os principais da terra, derão ſeus votos pera o generalato, & Capitania, a hum Portugues, que Appiano Alexandrino chama Ceſaron, em quem concorrião todas as partes neceſſarias a hum Capitão, ſobre cujos hombros, deſcanſaua o peſo de hum Reyno todo. Nem faltou á eſperança dos noſſos o effeyto, que deſejauão, porque Ceſaron deu logo indicios, & moſtras baſtantes, pera obrigar os animos da gente, ao amarem como a libertador, & amparo de ſuas terras. E porque a muita paz não diminuiſſe o feruor, & deſejo de guerra, que auia em todos os Luſytanos, refazendo o exercito, com que Africano alcançara tantas victorias, & juntandolhe outra gente de nouo, ſe metteo pellas terras confederadas co pouo Romano, fazendo tão aſpera guerra, & vſando crueldades tão inſollentes, que as nouas deſte aluoroço o cauſaraõ em Roma, vendo que á ſombra del'e, começauão todas as Prouincias de Eſpanha a reuoluerſe entre ſi, pera demão commum excluirem os Romanos de toda ella. Principalmente os Numantinos, & toda a mais gẽte da Celtiberia, que agrauados de em Roma negarem licença aos vezinhos da cidade de Segeda, pera renouar ſeus muros, como ficara capitulado, nas pazes feytas com Tyberio Gracho, & lhe pedirem gente de armas, pera ſeruir no exercito Romano: romperão nouamente a guerra, com reſolluçāo de a ſeguyrem té acabar a vida, ou ſe verem yſentos de tanta moleſtia, como tinhão cada hora. E conhecendo como neſtas couſas o bom gouerno he a mór parte da jornada, ellegerão por Capitão hum Celtibero, que Appiano chama Cato, com quem ſe empollaraõ muito as couſas de toda Eſpanha. Pellas quais mandaraõ em Roma ao Conſul Quinto Fuluio Nobilior, que ſem agoardar os quinze de Março, em que era coſtume começarem os Conſules a gouernar ſuas Prouincias, partiſſe logo no fim de Dezembro (que era o tempo de ſua elleyção) pera Eſpanha, com hum groſſo exercito, & trabalhaſſe por abrandar os pouos da Celtiberia, particularmente a Numancia, de quem Roma teue ſempre hũs receyos, que ao diante lhe ſayrão verdadeiros. Partioſſe o Conſul muy apreſſadamente, & com elle Lucio Mumio, Pretor da Eſpanha vlteior, prometteudoſſe hũa glorioſa

Apia. in bel. Syri. Mora. l. 7. ca. 35. Pine. l 9. ca. 12. Ioan ma nan li. 6 cap. 1.

rioſa victoria da gente Portugueſa, menos cuſtoſa do que ao diante lhe ſayrão as que alcançou. Quinze mil Romanos trazia Mumio em ſeu exercito, afóra ſoccorros de Eſpanhois ſeus amigos, que não deuião ſer poucos, & tendo nouas, de como Ceſaron andaua por Andaluzia abraſando quanto achaua, ſe moueo em ſua buſca, pera o tomar deſcuydado, & ſua gente occupada em roubar os campos, & lugares pouco fortalecidos, cuydando a barattar com iſto a victoria: & na verdade o fizera, ſe Ceſaron auiſado de ſua vinda, não mandara recolher a gente a ſuas bandeyras, & caminhar com todos os roubos, que tinhão pera Portugal, tendo por grande afronta, que os ſoldados ouueſſem de deixar tantas riquezas como tinhão, a conta de dar batalha. E por mais que Mumio apreſſaua ſeu campo, deſejando de os tomar embaraçados, não lhe foy poſſiuel, antes de terem paſſado o rio Goadiana, no vao do qual ſe detiuerão muito tempo, com o gado que leuauão roubado, & aſſim os neceſſitou a pellejar, poucas legoas deſuiado deſte rio, não muy longe donde agora eſtá Villauiçoſa (ſegundo Laymundo vay aſſentando os lugares) mas antes de romper com o Pretor, mandou muita parte da gente de cauallo, a por em ſaluo os deſpojos, & roubos, que trazião de Andaluzia, & fortificandoſe nos reays agoardou algũs dias, té que tornaſſem: gaſtando a mór parte delles, em eſcaramuças de pouca importancia, de que ſayão melhorados, ora hũs, ora outros, & todos mais deſejoſos de auenturar o reſto, onde pellejaſſem com forças igoais. Chegada a caualleria, que Ceſaron eſperaua, ſayo ao campo, offerecendo batalha ao Pretor, que não recuſou muito o encontro, antes por lhe não dar tempo de ſe tornar a recolher em ſeus repairos, mandou ſayr diante algũs cauallos Andaluzes, pera os entreter com eſcaramuças ligeiras, em quanto acabaua de ordenar as batalhas. E vendo tudo a ponto, fez final de cometter, animando, & esforçando a todos em géral, & chamando por ſeus particulares nomes aquelles que conhecia, pedindolhe ſe lembraſſem da hónra, & credito da Republica Romana, que naquelle dia ſe reſtaurava, ou acabaua de arruynar de todo ponto. E aos Eſpanhois, que leuaua de ſoccorro, promettia, que auendoſſe como vallentes homẽs, lhe faria ſuas cidades yſentas de tributo, & os enriqueceria com os deſpojos do exercito Luſytano. Deſte modo prouocaua Lucio Mumio aos ſeus, contra o valleroſo Ceſaron, que neſta conjunção andaua viſitando os eſcoadrões, & lembrando a cada hũ em particular as obras antepaſſadas, & os glorioſos triumphos alcança-

Laymũ. lib. 3.

dos da gente Romana, debaixo da capitania de Africano, & pedindolhe encarecidamente, que pois o escolherão por seu successor no cargo, o fizessem tambem na ventura, & não ouuesse occasião pera se queixarem as cidades de Lusytania, que a pusillanimidade do Capitão, mudara o esforço dos soldados, porque nas obras, que elle fizesse aquelle dia, determinaua deixar hum claro testemunho de sua dilligencia. A estas palauras, que Laymundo poem mais largamente, que outro nenhum dos que contão o successo de Cesaron, responderão os Portugueses com hũa gritta géral, acompanhada dum guerreyro som, que fazião tocando as espadas, & broqueis hũs com os outros, como quem protestaua de cumprir com elles quanto se lhe dizia. Chegauão ja tão perto os escoadrões Romanos, que a hum mesmo tempo acabaraõ os nossos a gritta, & começaraõ a batalha, que foy pellejada, & ferida tão cruelmente, que aos dentes se matauão, quando a vezinhança dos corpos não daua lugar a jugarem das armas. Porem como o lugar fosse raso, onde não se podia pellejar, se não a pé quedo, & nisto tiuessem os Romanos conhecida ventajem, a leuarão tão bem dos nossos, constrangendoos primeyro a se retirar concertadamente, & depois a deixar o campo, & se recolher nos reays, com tanto temor, que em lhos começando a combater os desempararão, não vallendo ao Capitão a dilligencia, que punha pellos ordenar, & os mouer a fazer rosto contra os Romanos, dizendolhe palauras afrontosas, & notandoos de gallinhas: mas tudo era tempo perdido, que a hum coração atemorizado tudo lhe dobra o desmayo, que hũa vez se empossa delle: & assim foy necessario a Cesaron desemparar os reays, & fugir a redea solta, como os outros fazião, indosse comendo as mãos com pura rayua. Mumio, que se vio tão fauorecido da ventura, & apoderado de quanto os Portugueses tinhão, querendolhe desbarattar as forças de maneyra, que lhe não ficassem pera mais leuantar lança contra Roma, fez final ao exercito, que seguisse o alcance, & não concedesse vida a Portugues, que alcançasse, nem se detiuesse em recolher despojos, té os ver todos desbarattados. Sintindo Cesaron os grittos da gente que morria, & dos Romanos, que lhe hião dando caça, tomando as redeas ao caualo em que hia, & terçando a lança na mão, se pos diante dos que fugião, jurando, que se algũ passaua adiante, o atrauessaria de parte a parte, & dizẽdo outras cousas de tanta brauosidade, que fez deter a fugida, & reparou apressadamente hum batalhão cerrado, com que determinaua atalhar a tãtas mor-

tes

tes como os Romanos hião dando, & ſaluar nelle os que ſe recolheſſem da furia: mas tornando a conſiderar, como os imigos embebidos no alcance andauão deſordenados, matando a hũa parte, & outra os que alcançauaõ, animando os ſeus breuemente, & incitandoos a reſtaurar ſua quebra, reuolueo ſobre elles tão valleroſamente, que o Pretor ſe vio deſatinado, & atalhadas as vias de ſoccorrer ſua gente, por andar apartada, & diuidida pello campo, onde ſe juntauão em magotes, pera reſiſtir aos Luſytanos, que neſte jogo de pancadas tantos por tantos lhe leuauão conhecido exceſſo, & aſſim fazião tal carniçaria nelles, que trocandoſſe o jogo, os Romanos deſempararaõ o campo, & ſe metterão em ſeus reays, deixando perto de cinco mil homẽs mortos. Veindo os Portugueſes que fugião, a melhoria dos ſeus, refazendoſſe como melhor podião, tornauão a meſturarſe com os de Ceſaron, que ja tinhão cobrado ſeus reays, com todas as bandeyras, & deſpojos, que nelles deixarão. E não ſe dando com iſto por ſatisfeytos, cometterão logo os reays de Mumio, onde ouue braua reſiſtencia: mas ao fim forão ganhados, & mortos dentro nelles, & no alcance, que os noſſos ſeguirão algum eſpaço, outros cinco mil Romanos, com que Laymundo cerra a conta de Appiano Alexandrino, que affirma morrerem neſte dia dez mil ſoldados Romanos, ſem muitos Andaluzes, que vinhão em ſeu ſoccorro, que deuerão ſer perto de outros tantos. Alcançada tão importante victoria, & recolhidos de noſſa gente os deſpojos, que acharaõ nos reays de Lucio Mumio, em que entraraõ muitas armas, & bandeiras, com tudo o mais, que os Romanos trazião, ſe partio Ceſaron pello meo de Luſytania, enchendo os velhos, & moços de allegria, com os tropheos que meſtraua, pera abatimento dos Romanos. E tanto caſo faz Appiano do aluoroço, com que os Portugueſes andauão moſtrando os deſpojos, que dá a entender, não ficou, em toda Eſpanha, parte, onde não leuaſſem algũa reliquia da victoria. Com que he de crer, ſe animarião muito os Celtiberos, que neſte tempo andauão acceſos em guerras, com o Conſul Quinto Fuluio Nobilior, & o tinhão deſbarattado diante dos muros de Numancia, que neſte tempo ſe andaua ja enſayando, pera a verdadeira tragedia, que auia de repreſentar ao póuo Romano. Ficou Mumio tão deſbarattado, & a pouca ſoldadeſca, que eſcapou tão atemorizada, que ſubindoſſe a hum lugar alto, & fortalleçido por natureza, aſſentou nelle ſeus reays, & os cercou de vallo fortiſſimo, exercitando nelles cinco mil homẽs que tinha, & recreãdoos com

mantimentos, que roubauão nas pouoações, & comarcas vezinhas, & com outros, que lhe trazião de Andaluzia os Espanhois seus confederados, & amigos do pouo Romano. E passando algũs dias depois, muita gente Portuguesa por aquellas partes, com as bandeiras, & despojos ganhados na batalha, mostrandoas em desprezo dos poucos vencidos: se afrontarão os Romanos tanto, que sayndo a elles, & baralhandosse hũs com outros, inda que com morte, & perda de muita gente, cobraraõ parte das insignias perdidas, & com ellas nouo animo, pera cometterem outras muitas vezes aos Lusytanos, que lhe vinhão cada hora a dar grittas, & moffar de sua cobardia, desafiandoos a batalha campal: com que o Pretor dissimulaua, té ver nos soldados animo bastante, pera emprender o que tinha na vontade. Succedeo pois, que vindo Cesaron com perto de seys mil homẽs de guerra, pera cõbater os reays do Pretor, & lhos entrar por força, cuydando de o achar atemorizado em forma, que ou lhe fogisse ao primeyro assalto, ou se lhe desse a partido Mumio se aproueitou da confiança, que nelle via, pella qual trazia sua gente com menos recato, do que deuera, & animando os seus lhe sayo furiosamente ao encontro, que os nossos rebaterão galhardamente, & fizerão yr retirando os Romanos pella costa a cima contra seus reays. Vendosse Mumio afrontado, & sua gente atemorizada, diz Laymundo, que fez voto a Proserpina, de lhe fundar naquella parte hum templo se lhe desse victoria, & reparasse a falta de esforço, que auia em sua soldadesca. O demonio, que pera se acreditar com aquelles cegos, daua algũas aparencias de beneficios, ordenou o jogo de modo, que acabado de fazer o voto, se melhoraraõ os Romanos, & carregarão sobre os Portugueses tão furiosamente, que os fizerão yr retirando pella costa abaixo, matando, & ferindo nelles, té hum valle cercado de aruores, onde os acabaraõ de romper, & lhe mataraõ seu Capitão Cesaron, fazendo tais marauilhas antes de vir a este ponto, que os Romanos tiuerão aças que contar de sua vallentia, ficandolhe algũs enuejando a morte: que quando ella he tão honrada, nenhũa cousa se pode ter em tanta estima.

CAPITVLO XXVIII. DO templo de Proserpina, fundado por Lucio Mumio, & da guerra que os Portugueses de Lisboa fizerão contra os Romanos, leuando por Capitão hum Lisbonense, chamado Canchano.

Alcan-

PROSERPINAE obnuntq
SERVATRICI
C. VETITIVS SIL
VINVS. PRO EV
NOI DE PLAVTIL
LA CONIVGE SIBI
RESTITVTA
V. S. A. L. P.

Cuja significação he a seguinte. Cayo Vetitio Siluino, pera comprimento de seu voto, pos com boa vontade este dom a Proserpina conseruadora, por causa de sua molher Eunoida Plautilla, que por intercessaõ desta Deosa lhe foy restituyda. E no proprio lugar se vê outra pedra, com hũas letras bem talhadas, & distinctas, em que se faz menção de Proserpina, & dos votos que naquelle lugar lhe offerecião, a qual diz deste modo.

Q. HELVIVS
SILVANVS
PROSERPIN
AE VOTVM
S. AN. L. P.

As quais letras querem dizer, que Quinto Heluio Siluano pos alli certo dom á Deosa Proserpina, com bom animo, pera cumprimento de seu voto. Outro traz Resende no lugar appontado com estas letras.

PROSER-
PINAE
SANCTAE
G. IVLIVS
PARTHENOP
AEVS VOT.
QVOT FECIT
A. L. P.

Quasi dizendo, que Gayo Iulio Parthenopeo, cumprio á sancta Deosa Proserpina os votos que lhe fez. Assim que destas consagrações, & conjeyturas, que vemos naquella parte, & das circunstancias, que Bayemundo

mantimẽtros,que roubauão nas po-uoraçõẽs, & comarcas vezinhas, & co n outros, que lhe trazião de Andaluzia os Eſpanhois ſeus confederados, & amigos do pouo Romano. E paſſando algũs dias depois, muita gente Portugueſa por aquellas partes, com as bandeiras, & deſpojos ganhados na batalha,moſtrandoas em deſprezo dos poucos vencidos: ſe afrontarão os Romanos tanto, que ſayndo a elles, & baralhandoſſe hũs com outros,inda que com morte, & perda de muita gente, cobraraõ parte das inſignias perdidas, & com ellas nouo animo, pera cometterem outras muitas vezes aos Luſytanos, que lhe vinhão cada hora a dar grittas, & moffar de ſua cobardia, deſafiandoos a batalha campal: com que o Pretor diſſimulaua, té ver nos ſoldados animo baſtante, pera emprender o que tinha na vontade. Succedeo pois, que vindo Ceſaron com perto de ſeys mil homẽs de guerra, pera cõbater os reays do Pretor, & lhos entrar por força, cuydando de o achar atemorizado em forma, que ou lhe fogiſſe ao primeyro aſſalto, ou ſe lhe deſſe a partido : Mumio ſe aproueitou da confiança, que nelle via, pella qual trazia ſua gente com menos recato, do que deuera, & animando os ſeus lhe ſayo furioſamente ao encontro, que os noſſos rebaterão galhardamente, & fizerão yr retirando os Romanos pella coſta a cima contra ſeus reays. Vendoſſe Mumio afrontado, & ſua gente atemorizada, diz Laymundo, que fez voto a Proſerpina, de lhe fundar naquella parte hum templo ſe lhe deſſe victoria,& reparaſſe a falta de eſforço, que auia em ſua ſoldadeſca. O demonio, que pera ſe acreditar com aquelles cegos, daua algũas aparencias de beneficios, ordenou o jogo de modo, que acabado de fazer o voto, ſe melhoraraõ os Romanos, & carregarão ſobre os Portugueſes tão furioſamente, que os fizerão yr retirando pella coſta abaixo, matando, & ferindo nelles, té hum valle cercado de aruores,onde os acabaraõ de romper,& lhe mataraõ ſeu Capitão Ceſaron, fazendo tais marauilhas antes de vir a eſte ponto, que os Romanos tiuerão aças que contar de ſua vallentia, ficandolhe algũs enuejando a morte: que quando ella he tão honrada, nenhũa couſa ſe pode ter em tanta eſtima.

CAPITVLO XXVIII. DO templo de Proſerpina, fundado por Lucio Mumio, & da guerra que os Portugueſes de Lisboa fizerão contra os Romanos, leuando por Capitão hum Lisbonenſe,chamado Canchano,

Alcan-

PROSERPINAE
SERVATRICI
C. VETITIVS SIL
VINVS. PRO EV
NOI DE PLAVTI
LA CONIVGE SIBI
RESTITVTA
V. S. A. L. P.

Cuja significação he a seguinte. Cayo Vetitio Siluino, pera comprimento de seu voto, pos com boa vontade este dom a Proserpina conseruadora, por causa de sua molher Eunoida Plautilla, que por interceſſaõ desta Deosa lhe foy restituyda. E no proprio lugar se vé outra pedra, com hũas letras bem talhadas, & distinctas, em que se faz menção de Proserpina, & dos votos que naquelle lugar lhe offerecião, a qual diz deste modo.

Q. HELVIVS
SILVANVS
PROSERPIN
AE VOTVM
S. AN. L. P.

As quais letras querem dizer, que Quinto Heluio Siluano pos alli certo dom á Deosa Proserpina, com bom animo, pera comprimento de seu voto. Outro traz Resende no lugar appontado com estas letras.

PROSER-
PINAE
SANCTAE
G. IVLIVS
PARTHENOP
AEVS VOT.
QVOT FECIT
A. L. P.

Quasi dizendo, que Gayo Iulio Parthenopeo, cumprio á sancta Deosa Proserpina os votos que lhe fez. Assim que destas consagrações, & conjecturas, que vemos naquella parte, & das circunstancias, que Bb 4 mundo

mundo tras, me perſuado a crer, & quaſi a ter por infalliuel, que nella parte fundou Lucio Mumio ſeu templo a eſte demonio, em que deixou muita parte dos deſpojos ganhados naquella batalha, gaſtando os mais com os meſtres, & obreyros, que trabalhauão na obra: inda que o gaſto reſpeitado pella magnificencia, & architectura do templo, não era tão grande, que qualquer Senhor do tempo dagora, o não poſſa fazer, ſem muita diminuição de ſua renda: ſe ja não quiſermos ter pera nos, que a igreja de Sanctiago, não he o proprio templo de Proſerpina antigo, ſenão hum oratorio leuantado nas ruynas do primeyro, ſobre a qual diſputa me não canſaria muito, porque neſtas velhices, o melhor he deixallas ao juizo, & parecer de quem as vé. Em quanto o Pretor occupado na fabrica do templo, daua as couſas de Portugal por acabadas com a morte de Ceſaron, diz Appiano Alexandrino, & com elle Ioão de Mariana, que os de Lisboa deſejoſos de ſe moſtrar em algũa jornada de importancia, & cobrar o credito perdido na paſſada, tomarão por Capitão hũ Lisbonenſe chamado Cancheno, ao qual ſe juntaraõ logo quaſi todos os ſoldados velhos, que eſcaparão das guerras paſſadas, & com elles partio de Lisboa contra o Reyno do Algarue, recolhendo de caminho a mais gente que lhe foy poſſiuel, determinando juntar tanta, que baſtaſſe pera trazer dous campos diuididos. E tendo noticia, que hũa cidade chamada Cuniſtorgi, & ſituada, como tem pera ſi Ambroſio de Morales, & Frey Ioão de Pineda, junto onde agora vemos a vila de Niebla, eſtaua pellos Romanos, & tinha dentro algũas bandeiras de preſidio: paſſando o rio Goadiana, lhe poſ duriſſimo cerco, & tão valleroſamente pellejarão aqui os Portugueſes, animados com a bondade do Capitão que leuauão, que por mais eſtremos, & vallentias, que os cercados fizeſſem, ao fim forão vencidos, & a cidade poſta a ſacco, executando os ſoldados Luſytanos, todo genero de crueldade nos vencidos, como gente que ſe preza de tão branda, & miſericordioſa na paz, como aſpera, & carniceira na guerra: ainda que lhe não eſtiuera mal menos exceſſos em algũas conjunções deſneceſſarias, nem perderão em as deixar ponto de ſua reputação. Animado Cancheno com a proſperidade deſte primeiro recontro, marchou contra o rio Goadalquibir, ſem achar em todo o caminho, quem tiueſſe animo pera lhe ſuſtentar campo, & deter o paſſo do exercito victorioſo. Paſſado Goadalquibir, & deſtruydos os campos ao redor, chegaraõ, como dizem os authores allegados, ao eſtreyto de Gibaltarf, onde

Mora. l. 7. ca. 56. Piñe. l 9. ca. 12.

Appi. in Iberico. Ioan. mariana. li. 3. cap. 1.

onde ſe juntaraõ em conſelho os principais do exercito, conſultando entre ſi, o caminho que leuarião: & inda que não faltaſſem pareceres (como diz Laymundo) que regulando as couſas com prudencia, perſuadiſſem ao Capitão ſe tornaſſe pera Luſytania, com os roubos, & riquezas que tinha, preualeceo todauia outro de mais esforço, inda que de menos auiſo, & foy, que partindoſſe em duas partes ygoais, paſſaſſe hũa dellas o eſtreytto, & foſſe conquiſtar as cidades Africanas, & fundar nellas hum nouo Imperio, que obedeceſſe aos Luſytanos, & a outra perſeueraſſe na guerra de Andaluzia, combatendo lugares fortes, & deſtruyndo tudo quãto achaſſe inclinado ao pouo Romano. Reſollutos neſte parecer, começarão hũs a cortar madeyra, & ordenar embarcações pera paſſar o eſtreitto, & outros leuantando ſuas bandeiras, caminharão pella terra dentro: com os quais nos yremos hum pouco, relatando o fim que tiuerão, antes de contarmos o dos que ficaraõ na empreſa de Africa, occupados na fabrica dos nauios. Entrados pois pella terra dentro, poſerão cerco em hũa cidade, que Appiano chama Ocile, & Laymundo Orcelis, a qual Ptolemeo aſſenta nos pouos Baſtetanos, & ſeu commentador Joſepho Moleto, diz ſer a que agora chamamos Origuela. Bem cuydarão os Portugueſes de a leuar nas mãos ao primeyro aſſalto, mas eſtaua tão bem prouida, & com tanta gente de guerra, que ſe detiuerão mais tempo, do que imaginauão, & por lho não gaſtarem alli todo, ſem fazerem outra couſa, deixando no cerco a ſoldadeſca baſtante pera o continuar, ſe repartirão os mais por diuerſas partes a roubar, & fazer preſas de gados, & outras couſas neceſſarias, pera mantimento do exercito, & iſto com tanta confiança, & tão pouca ordem, que o Pretor Lucio Mumio, deixando ſeu templo acabado, veo a grandes jornadas em buſca deſtes Portugueſes deſmandados, entendendo, quanto lhe importaua achallos com ſemelhante deſordem, occupados em ſeus roubos. Noue mil homẽs de pé, diz Appiano, que hião com o Pretor, & quinhentos de cauallo, dos quais erão quatro mil Eſpanhois, colhidos a ſoldo, ou vindos por ſua vontade, a tomar vingança dos Portugueſes, que lhe andauão deſtruyndo a terra. E collijo, que ſerião eſtes que digo, pois (como vimos atras) ſós cinco mil eſcaparão a Mumio da batalha, em que Ceſaron o desbaratou, & vindo agora com noue mil, claro he, que os recolheria de Eſpanhois ſeus amigos, como o notou neſte lugar Ambroſio de Morales. Tal ordem, & tanta preſſa teue o ca-

Laymũ. vbi ſup.

Ptole. li. 2 ca. 6. Moleti ibidem.

po Romano, em chegar onde nossos Portugueses andauão, que nunca tiuerão noticia do que passaua; té que vindosse hum dia pera o real, que estaua sobre Orcelis, com boa copia de gados, se acharão em certos passos estreittos atalhados da caualleria Romana, que os detteue ás lançadas, té chegar o resto da gente, com que os nossos, assim por serem poucos, como por virem embaraçados, & pellejarem em lugar desigual; & sem nenhũa ordem, forão quasi todos passados a cutello, & outros presos, pera seruirem de guyas, que mostrassem o lugar onde andauão outros magotes roubando. Mas tal era a reuolta, & alarido dos Andaluzes; em sintindo que os Portugueses vinhão perto, que da gente fugida teue o Pretor logo noticia de tudo, & deusse tão boa manha, que em poucos dias matou perto de quinze mil, chegando os que escaparaõ ao exercito tão atemorizados, que sem fazer mais detença, leuantaraõ o cerco de Orcelis, & caminharaõ na volta de Lusytania a passo largo, sem se entrometterem em roubar, nem destruyr lugares, saluo os que de caminho se lhe offerecião, que ja achauão despojados da gente, que fugia com temor de sua chegada. Poucos dias repousaraõ os Lusytanos depois desta retirada, porque os que viuião na Estremadura, junto donde o rio Tejo se mette nas terras de Portugal, entrarão tanto a cima por Castella, abrasando com mão armada quanto se lhe offerecia, que o Pretor Mumio sayo em sua busca, com a ordem costumada, que era caminhando a grandes jornadas, pera que os imigos cuidassem, que a distancia dos lugares o teria apartado muitas legoas, & assim os tomasse com menos vigillancia: pera o qual effeito caminhaua algũas vezes de noyte, quando a terra o permittia. Foy lhe muy proueitosa esta dilligencia, porque achou todos os Portugueses derramados pellos campos, sem temor de sua chegada, nos quais fez tão notauel destruyção, que diz Appiano, & o confessa Laymundo, que nem hum só homem ficou pera leuar a noua, de tamanha desauentura. A presa foy de muita importancia, & como de tal, fazem os authores allegados grande menção della, dizendo, que o Pretor cheo de allegria vendosse victorioso, com tão pouco dano de sua gente, repartio com ella a presa mais rica, & menos embaraçosa, como he ouro, pratta, & cousas que em pouco peso encerraõ muita valia, mandando juntar todas as mais em montes, & queimallas em louuor de Marte, & Pallas, que os gentios tinhão por Deoses das batalhas, fazendolhe sacrificio de tão honrados despojos, alcançados com tão pouco custo

Morales vbi sup.

de

de ſua gente: & moſtrandonos (inda que gentio) que dos ſucceſſos venturoſos, ſó a Deos auemos de atribuir os principios.

CAPITVLO XXIX. DO que fizerão os Portugueſes té a vinda de Seruio Galba, com cargo de Pretor a Eſpanha, & do fim que tiuerão, os que ficarão pera paſſar em Africa.

ANNO 3812. 150.

ENTRADO o anno tres mil & oytocentos & doze, da criação do mundo, centō & cincoenta antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, ſendo Conſules em Roma Marco Claudio Marcello, & Lucio Valerio Flacco, veo pera o gouerno da Eſpanha vlterior Marco Atilio, que outros chamão Acilio, & no proprio anno ſe concedeo em Roma a Lucio Mumio o triumpho dos Luſytanos, como allem das Taboas Capitulinas, confeſſa noſſo Rebelo, & os mais authores allegados no capitulo paſſado, fazendoo digno deſta honra o numero de Portugueſes mortos em varios recontros. Chegado Atilio a ſua Prouincia, achou malliſſimas nouas da Luſytania, porque toda ella ardia em ſom de armas, & em conuocar ſoccorros de hūa parte, & doutra, vnindoſſe de maneira, que toda a gente de Andaluzia eſtaua temeroſa do ſucceſſo, que poderião ter eſtas preuenções, & aſſim auiſaraō dellas aō Pretor, rogandolhe, que trouxeſſe a ſoldadeſca ſempre em ordenança, porque o não tomaſſem deſcuydado, ou fizeſſem algum dano notauel na terra, antes de ſe poder accudir com ſoccorro. Acceitou Atilio eſte auiſo, vendo o grande temor com que lho dauão, & tanto ſe ſaluou a ſi, & ſua gente, quanta foy a preſſa, que tiuerão em tirar os preſidios das cidades, & trazellos em campo: porque os Luſytanos cuydando achar o Pretor deſcuydado, com tal furia entrarão pellas terras amigas do pouo Romano, que impoſſiuel fora eſcaparem dalgūa ruyna notauel, não andando ja a ſoldadeſca em campo, com a qual ſayo Atilio em buſca dos noſſos, que nada eſperauão menos, que ſua chegada em tão breue tempo, & colhendoos com pouco temor, lho cauſou dobrado. Vendoſſe todauia os Portugueſes em lugar, que com ordem, ou ſem ella, lhe conuinha jugar das mãos, ordenandoſſe o melhor que poderão, ſayrão ao encontro dos Romanos, & trauando eſcaramuça, & depois cerrando com toda a carga da gente, ſuſtentarão a ba-

Tabuæ capitulin. Referend. in Luſit. lib. 3.

a batalha em peſo grande pedaço, matandoſſe com tão pouca piedade, que o Pretor hia ſintindo nos ſeus hũa certa falta de animo: mas accudindolhe com algũas bandeyras, que deixara pera ſoccorro, mudou a ventura de ſorte, que os noſſos forão vencidos,& deixaraõ mortos no campo (como quer Laymundo) mil & duzentos homẽs, inda que Appiano ſó de ſetecentos faz conta: de maneira, que o melhor da victoria foy deixaremlhe os noſſos o campo, que as mortes, cuido eu, que não podião ſer menos as da gente Romana. Atilio, que deuia ſer homem de guerra, & como tal experimentado nas couſas della, aproueitandoſſe da occaſião, caminhou logo contra Luſytania, & achando grande reſiſtencia em hũa cidade, que Appiano Alexandrino chama Oſtrace, a cingio com aſpero cerco, dandolhe aſſaltos continos, de dia, & de noyte, com tal inſtancia, que por mór reſiſtencia, que os cercados poſerão, a cidade foy ganhada, & a gente della toda morta, pera mór eſpanto das outras de Luſytania. E não contente o Pretor, de fazer guerra á gente viua, a fez tambem com os mortos, mandando eſpedaçar muitos dos que morrerão na entrada da cidade, & pór os quartos pellos outeyros, & lugares altos, onde púdeſſem ſer viſtos de todos, pera com ſemelhante crueldade, atemorizar os animos dos Portugueſes. Mandou allem diſto aſſollar os muros de Oſtrace, ſem lhe deixar pedra ſobre pedra, & algũas caſas, que ficauão em pé, o fogo as acabou de conſumir, & tal foy o modo com que a deſtruyrão, que não ha Hiſtoriador nenhum, em quem ſe ache memoria do ſitio que teue, nem ſe atreua a contar mais della, que eſta ruyna, com que Laymundo cellebra ſeu fim, tirandoa quaſi ao pé daletra das palauras de Appiano Alexandrino. Muito ſe atemorizarão os pouos comarcãos, ouuindo as crueldades, que Atilio vſara cõm os Oſtracenſes, & achandoſſe mal preuenidos, pera ſayr a campo, tomaraõ por melhor conſelho, confederarſe com elle, & vir em qualquer concerto tollerauel, que pór ſuas couſas em ventura, de pererem ſem remedio: pera iſto mandaraõ embaixadores a Marco Atilio, pedindolhe como homẽs rendidos,& ſojeytos, ſe contentaſſe com algũas condições de paz tollerauel, & os acceytaſſe por amigos, & confederados da Republica Romana, a quem promettião dahi em diante de ſer fideliſſimos amigos,& goardarem a ſuas couſas aquelle reſpeito, & lealdade, que o tempo moſtraria. Neſta embaixada entrarão muitos lugares dos Vetones, que viuião junto de Alcantara, & por todas aquellas comarças, abona-

Laymũ. lib.3.

Appi. in Iberico.

dò da ſua parte o proprio, que os outros dizião, & promettendo allem diſto de trazer muitas cidades, & lugares daquella Prouincia, á deuação da Republica Romana. O Pretor, que ſe vio rogado (couſa difficil, & nunca antes viſta em Portugueſes) veo facilmente no que lhe pedião, & com lhe pór hum piqueno tributo, em final de vaſſallagem, ſe tornou pera Andaluzia, enchendo os Andaluzes de alegria, em ver tão domados os Luſytanos, que chegaſſem ao proprio eſtado em que elles eſtauão: conſolação muy ordinaria em gente apoucada, quererem á conta de quebras alheas, ſanear as ſuas. Mas logrouſſelhe o contentamento poucos dias, porque os Vetonès, èm vendo o Pretor auſente, reuoluerão nouamente a feira, & fortificarão as cidades, & muros dellas tão prouidamente, que ſem temer aſſaltos repentinos, nem cumpridos cercos, publicarão guerra a fogo, & ſangue contra os Romanos, & contra todos ſeus confederados, conſtrangendo aos outros Portuguezes, vezinhos de Oſtrace, a quebrar as pazes, & ſe fazer em hũm corpo com elles, & ſe algũs recuſarão eſta liga, por força lha fizerão acceitar, deſtruindolhe os campos, & matandolhe os gados, com mais braueza do que coſtumauão fazer aos eſtrangeiros, dizendo, que à homẽs tão apoucados, & indignos do nome Luſytano, não ſe lhe auia de deixar couſa com que ſuſtentar a vida. Não podia Atilio ſoccorrer a eſtes danos, por ſer entrado o inuerno, & ter ja recolhido ſeu exercito nas cidades, & repartido pellos allojamentos, em que auião de inuernar, & allem diſto eſtaua a pique pera ſe partir logo pera Roma, onde era nomeado por ſucceſſor em ſeu cargo Seruio Galba, & vinha ja por caminho, pera chegar antes de Atilio ſayr de Andaluzia, accudindo com iſto a não ficar a Prouincia vlterior vaga nenhum tempo, principalmente naquelle, em que eſtaua tudo aſſombrado, com a reuolta dos Luſytanos. Chegou Galba a Eſpanha no anno tres mil & oytocentos & treze, da criação do mundo, cento & quarenta & noue, antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, ſendo Conſules em Roma Lucio Licinio Luculo, a quem eſte anno coube em ſorte a Eſpanha citerior, & Aulo Poſthumio Albino: & achando de tão má diſiſtão os negocios de Luſytania, & os pouos della reſollutos em leuar o negocio por armas, deteueſe em Andaluzia, tomando experiencia das couſas da terra, & conſultando o modo, que teria pera mittigar tão braua nação como a Portugueſa, ſabendo certo, que nũca Roma poſſuira palmo de terra pacifico em Eſpanha, em quanto não tiueſſe domado eſte ſemina-

ANNO 3813 — 149.

rio

rio de guerras, & tirado de ſobre os hombros ta nanha carga como eſta. Mas achando que em campo aberto, & por via de batalha era tempo perdido, andou recozendo dentro no peyto hũa treyção, que depois ſayo bem cara ao pouo Romano: na traça da qual o deixaremos eſtar, em quanto paſſa o inuerno, por contarmos os recontros, que o Conſul Luculo teue com os Portugueſes, que ficarão da companhia de Cancheno, occupados na conquiſta de Africa: o ſucceſſo dos quais refere Laymundo, com pouca differença de Appiano, dizendo, que depois de terem feytas embarcaçóes ſufficientes pera nauegar o eſtreytto, & juntas muitas outras dos portos de mar de toda Andaluzia, paſſaraõ da outra parte, o que não ſeria ſem perder muita gente, & barcas, nas ondas do mar, pois he de crer, que a mór parte dellas hirião mal prouidas de enxarecas, & marinheyros, que as gouernaſſem. Paſſados em Africa, ſe derão a roubar a terra, mettendo a ſacco quanto ſe lhe offerecia, & acrecenta Laymundo, que combaterão a cidade de Tangere, chamada, como diz Ptolemeo, & Pedro de Marmol, Tingi, o cerco da qual elle cellebra cõ eſtas palauras.

Prole. li. 4 c. 1. fa. 1. Aphri. Pedro de Marmo.

Superato facto Tingitanicam Aphricam inuadunt, & diripiunt, & ipſam vibem Tingim aggrediuntur, ciues ad deditionẽ cõpellunt &c.

Quaſi dizendo, que a primeyra prouincia em que exercitarão as armas, paſſado o eſtreytto de Gibaltarf, foy a Africa Tingitana, & na propria cidade de Tangere puſerão tão duro cerco, que ſe lhe deu a partido. Bem folgara eu de ver Appiano Alexandrino yr ſeguindo eſte ſucceſſo, conforme o conta Laymundo, mas pois não temos outra teſtemunha á ſombra deſta, diremos, como os Portugueſes enfadados da pouca pouoação, que achauão em Africa, & muito mais da falta de couſas em que fazer aſſaltos, determinaraõ de ſe tornar a embarcar com iſſo, que tinhão ganhado; & foy iſto a tempo, que o Conſul Luculo tinha ſeu exercito junto na terra dos Turdetanos, que viuião (como ja temos tocado em algũas partes) naquella coſta do Occeano, que vay deſde Goadiana té junto de Seuilha, & confinauão com os verdadeiros Turdetanos, que viuião no Reyno do Algarue: dado que outros digão, auer tambem hũs pouos do proprio nome dentro no Reyno de Murcia: mas eu me atenho aos primeyros, de que todos os authores fallão, & com elles digo, que o Conſul eſtaria neſtas partes, onde teue noticia da gẽte Portugueſa, que paſſaua o eſtreytto, & ſe alargaua ja pella terra, fazendo roubos pera ſe ſuſtentarem, & como vinhão ignorantes das couſas de Eſpanha, ſem tomarem lingoa dos lugares, em que inuernauão os exercitos: pode Luculo

culo mandar algũas Capitanias dos Romanos, que desbarattaraõ os magotes, & escoadrões dos Portugueses, que andauão ja pella terra dentro. Depois dando no estreyto, diz Appiano, que mataraõ mil & quinhentos, & constrangerão os mais a se retirar em hum lugar alto, a subida do qual era tão difficil, que dana esperança aos nossos de se poderem defender com pouco trabalho. Sobre estes veo o Consul em pessoa, com o resto do exercito, & notando curiosamente a fortalleza do sitio, entendeo ser trabalho perdido, querer ganhalo por combate, & mudando a ordem de pellejar, fez ao redor do cabeço hum vallo de terra, & ramos de aruores, pera que tirandolhe a esperança de soccorro, os fizesse vir a partido, com pura necessidade. Nem era mao o conselho, quando os cercados não forão Portugueses, que em materia de cerco, & padecer nelle miserias com animo constante, leuão a palma a todas as mais nações de Europa: & se me estender mais hum pouco, não me ficará escrupulo, pois tenho da minha parte prouas de experiencia, que sãõ as mais efficazes de todas. E o mostraraõ bẽ estes poucos, em sofrerem no alto da serra chuua, & ventos brauissimos, acompanhados de fome, que ja picaua, sem quererem abater ponto de sua opinião, tendo por menoscabo de suas pessoas acceytar condições tão abatidas, como deuião ser as que o Consul lhe offerecia. Porem como a necessidade os apertasse, & começassem ja de morrer muitos delles, deliberaraõsse em morrer como valleroſos, fazendo dano aos contrarios, antes que acabar como molheres recolhidos dentro naquelle cerco. Pera isto he de crer, que agoardarião algum tempo conueniente, em que os Romanos estiuessem mais descuydados: & dando nelles, abrirão caminho por onde escaparão muitos, inda que algũa parte ficou cativa em mão do Consul, como dá a entender Appiano, & o refere Ambrosio de Morales. Não se ensoberbeceo o Consul tão pouco, de leuar a melhor dos Lusytanos, que deixasse de ter aquella empresa por hũa das mais honradas, qué alcançara em sua vida, dado, que tiuesse acabado cousas de muito peso, & pera gozar com ventajem mais sabida de todos, a gloria, & titulo de vencedor, & domador dos Lusytanos, sem agoardar melhor tempo, que a força do inuerno em que estaua, entrou pella Lusytania, destruindo quanto achaua, sem muita difficuldade, porque estaua a gente descuidada, de poder em tal tempo recrecer guerra dos Romanos, que nunca pellejauão sem tempo, & conjunção, accommodada pera bem do exercito. Com estes danos, & com ter sua

ubi sup. Appian. Mora. l. 7. ca. 41.

gente

gente bem carregada de roubos, ſe tornou o Conſul a metter em Andaluzia, deixando os Portugueſes mais deſejoſos de vingança, do que eſtauão dantes. Pregunta Morales neſte lugar (& não ſem muita cauſa) como pode o Conſul, que gouernaua a Prouincia citerior, paſſarſe a inuernar, & fazer guerra na vlterior, eſtando nella Seruio Galba, & ſendo couſa particular de ſua Pretoria: & inda que ſe puderão dar muitas repoſtas, eu mè ſatisfaço com a ſua, por me parecer mais cham, & menos duuidoſa. E he, que como a dignidade Conſular foſſe ſuperior a todas as mais, & lhe ficaſſem como ſubditos os Capitães, Proconſules, Pretores, era lhe licito achandoſſe em qualquer Prouincia exercitar os cargos della, como ſupremo Senhor. E vindoſſe Luculo a inuernar a Andaluzia, não era muito continuar nella eſta guerra como Conſul, inda que Galba ſe achaſſe preſente: que ante a ſuprema dignidade, todas as outras inclinão ſeu cetro.

CAPITVLO XXX. DA BAtalha em que noſſos Portugueſes vencerão ao Pretor Seruio Galba, & da grande treyção que vſou, pera ſe vingar deſta afronta.

AO laſtimados ficarão os Portugueſes, dos danos, & mortes, que o Cõſul cometera eſte inuerno nas terras do Algarue, & campo Dourique, ſem lhe ſer poſſiuel remedear ſua entrada, que em appontando a primauera, poſtos em ordem ſeus eſcoadrões, ſayrão de Portugal abraſando quanto ſe lhe offerecia nas terras ſojeytas a Roma, & tal era a furia com que executauão eſtas mortes, & incendios, que o Pretor Galba ſayo de ſeus reays antes do tempo, que tinha determinado, & conuocou a ſoldadeſca de todas as cidades, onde eſtauão inuernando, com que pos em ordem hum campo luſtroſiſſimo, em que não tinhão a menor parte os ſoccorros de Andaluzes amigos, & tributarios dos Romanos. O Pretor, que ſe vio tão bem acompanhado, inda que ſua vontade nunca foſſe dar batalha aos Portugueſes, mudou por então conſelho, achando cobardia manifeſta, não ouſar com tão luſtroſa companhia, cometter hũs poucos de Luſytanos, occupados em roubar campos, & carregados com os deſpojos delles. E como foſſe ordinario eſtillo de vencer noſſa gente tomandoa deſcuydada, diz Appiano, que Galba fez caminhar a ſeus ſoldados hũa terribel jornada, & andar hũa noyte toda, pera dar com os Portugueſes eſpalhados, & fóra

Appi. in Iberico.

de

de ordem: mas elles, que com as perdas antigas andauão ja recatados, tendo auiso da vinda dos Romanos, se recolheo cada hum a sua bandeyra, agoardando com boa ordem a chegada do Pretor, que ao amanhecer do dia seguinte, ouue vista delles, achandoos em differente maneira, do que sospeitaua. E cuidando, que na préssa do combate tinha mais segura a victoria, diz Ambrosio de Morales, que sem respeito do muito que sua gente tinha caminhado aquella noyte, fez final de cometter. Mal cuydarão os Portugueses, que a batalha se auenturasse tão repentinamente, & foy causa de auer entre elles algũa desordem, mas não de modo, que deixassem de dar mãos cheas aos Romanos, & mostrarlhe a gente com que o auião. Pellejousse vallerosamente de hũa parte, & doutra, sustentando cada hũs o credito de sua nação, á conta das vidas que perdião. Mas ao fim começaraõ os Romanos a melhorarse, & os nossos a perder o campo, pellejando, & retirandosse o menos desordenadamente, que lhe era possiuel, té que conhecidamente voltarão as costas, & se mostrarão vencidos. Galba, que não cabia de gosto, com tão felice successo, mandoulhe seguir o alcance, no qual se desordenarão os Romanos tanto, yndo ja cansados com o trabalho do dia, & com o comprido caminho da noyte, que sintindolhe os Lusytanos esta falta, dobrarão sobre elles tão vallerosamente, que de vencidos se fizerão vencedores, matando tão sem piedade nos contrarios, que diz Paulo Orosio, não ficar hum só homem, de tão copioso exercito com vida, se não forão algũs homẽs de cauallo, que em companhia do Pretor escaparaõ muy trabalhosamente, & quasi com as proprias palauras diz Eutropio, que não escaparaõ da gente de Galba, mais que sua pessoa, & algũs poucos em sua companhia, conformando com elles o epitome de Tito Liuio, inda que lastimado seu abreuiador de relatar tão notauel perda do pouo Romano, passa com dizer, que pellejara Galba desauenturadamente cõ os Lusytanos, o que lhe explica Ioão de Mariana, quando sem fazer menção da retirada dos nossos, conta absolutamente, que na primeyra batalha vencerão, & desbarattarão ao Pretor, de modo, que elle se metteo na cidade de Carmena, como lhe chama Appiano, & nós agora Carmona, pouco distante de Seuilha, assim por estar muy apartado de Lusytania, como por ser hũa das bem muradas, que auia em toda Andaluzia, & accommodada por esta occasião, pera nella se defender do imigo victorioso, se a caso lhe viesse pór cerco nella, & no

Mora. l. 7. ca. 45.

Oros. l. 4 cap. 20.

Eutrop. li. 4. c. 2.

Abreuiad. Liu. l. 48

Ioan. mariana li. 3. cap. 2.

meo do verão eſteue tão recolhido dos muros adentro, como ſe fora na força dos frios, & neues do inuerno, que o frio gerado de medo, obriga a mais eſtremos, que todo o nacido das injurias do tempo. Algũs dias eſteue Galba neſte encerramento, fortificando os muros, & prouendo a cidade de mantimentos, té que vendo a terra ſem rumor da vinda dos Portugueſes, por ſerem recolhidos a ſuas terras, & andarem nellas occupados em apanhar os pães, & nouidades daquelle anno, ſe tornou a refazer, com ſoccorros de amigos, & com toda a gente Romana, que pode auer dos preſidios, de que fez hum campo de vinte mil combatentes, & com elle ſe metteu pellas terras dos Cuneos, que erão os do Condado de Niebla, grandes apaixonados da Republica Romana, & por ſuas comarcas andou exercitando a ſoldadeſca, & tirandolhe o temor, que tinhão á gente Portugueſa: que neſte anno recolheo ſeus pães com muita paz, ſem auer Romano, que lhe entraſſe hum ſó paſſo pella terra dentro. E ſe a ſimplicidade, com que então trattauão as couſas, os não deſcuidara tanto, bem puderão viuer dahi em diante, ou liures de gente Romana, ou quando menos, amigos ſeus com igoais condições de paz: mas confiados na victoria paſſada, deſcanſarão o inuerno todo, ſem juntar gente de guerra, vendo tão perto de ſi o Pretor exercitando a ſua. O qual ſabendo quam deſcuidadamente andauão os Portugueſes em ſuas lauouras, paſſando com breuidade o rio Goadiana, por junto de Ayamonte, metteo o exercito pellos Turdetanos, que viuião no Algarue, abraſando a fogo, & ſangue, quanto achaua: & ſe a guerra exterior era braua, a vontade com que a fazia era muito pior, pois não auia homem Portugues, a quem não deſejaſſe comer os figados. Acharãoſe os noſſos tão ſalteados, pello deſcuido com que viuião, que muitos pouos mandauão embaixadores a Galba, pedindolhe, que os aceitaſſe por amigos, & confederados ſeus, & lhe deſſe as condições de paz, que melhor lhe pareceſſem: porque nelles acharia as vontades promptas a ſeruir o pouo Romano, como leays amigos. A todos eſtes recebia o Pretor benigniſſimamente, dandolhe a entender, que o laſtimauão ſuas deſgraças, & forçado das reuoltas, com que inquietauão os Andaluzes amigos de Roma, lhe vinha fazer guerra, a qual deixaria com muito goſto, querendoſſe elles comidir, & aplacar a furia, com que todos os annos dauão em que entender aos Capitães Romanos. Com tão elloquentes, & compaſſiuas palauras, dizia Galba eſtas couſas, ſendo elle

(como

Cicer. li. de claris oratori.

(como conta Cicero) naturalmente Rethorico, & hum dos bem fallados homẽs, que em ſeu tempo teue Roma, que os Portugueſes vencidos das moſtras, & aparencias piedoſas, acceitauão as condições, que elle lhe daua, & accudião com todo o tributo que pedia, não vendo a carniceyra treyção, que debaixo daquellas branduras hia tecendo. Pera concluſaõ da qual, toca Appiano, & o eſtende Laymundo mais compridamente, & com elle Morales, que mandou chamar os principais homẽs dos lugares, que ſe lhe tinhão dado por amigos, & vendoos lhe fez hũa pratica deſte modo. Bem entendo (valleroſos Luſytanos) quanta mór força tenha, pera mouer voſſas armas contra os Romanos, & ſeus confederados, a pobreza, & neceſſidade ſumma, nacida dos eſtreitos campos que tendes, pera ſemear nouidades, & apacentar voſſos gados, que odio natural, ou vontade peruerſa, com que nos deſamcis a todos. E ſe algum dos Capitães paſſados, derão na verdade deſte ponto, com a facillidade, que a eu tenho entendido, nem Roma tiuera perdido tanta gente, nem vos em remedear as neceſſidades da vida, auenturado tantas: mas pois a ventura trouxe a voſſas terras, quem tanto mais deſeja o bem de ſeus moradores, quanto melhor entende, a cauſa que os incita a mouer todos os annos guerra: componhamos entre nos eſtes odios antigos, vos com diſiſtirdes das armas, & vos dardes por leays amigos de Roma, & eu com me obrigar a vos meter de poſſe em outras terras mais ferteis, & de mais compridas comarcas, onde ceſem voſſas neceſſidades, com a riqueza da terra, & com ella o mottiuo de inquietardes a eſtranha. E achando (como cuido achareis) eſtas condições baſtantes, pera me gratificar o deſejo, que nellas moſtro, tornaiuos a voſſas cidades, & notificandolhe o que deixamos aſſentado, vinde ter comigo repartidos em tres partes, & a cada hũs por ſi terey determinado terras, que lhe dé pera ſua viuenda. Os Portugueſes, que vendo tanta brandura, não callauão a maldade encuberta, lançados a os pés do Pretor, lhe gratificarão em nome de ſuas cidades a brandura, que com elles vſaua, promettendo de fazerem tantas finezas, em gratificação daquella merce, que o pouo Romano deſſe por nenhũas, as perdas recebidas os annos atras, da gente Luſytana. Partidos com tão bem aſſombradas nouas cada hũs a ſuas cidades, encherão os moradores de alegria: porque temião que o ajuntamento, que o Pretor fizera dos principais dos, lugares foſſe pera lhe pór algũas condições duras de aceitar, ou pera lhe pedir algũa ſomma

Laymũ. lib. 3.

grande de tributo, & vendo ser tudo tanto ao contrario, que allem de lhe não pedir cousa algũa, lhe daua terras em que viuer a seu gosto, fazião publicas alegrias, dandosse hũs a outros os parabẽs, & correndo todos a ver os embaixadores, certificandosse com lhe ouvir de sua boca, o que nas outras lhe parecia cousa impossiuel. Poucos dias se detiuerão os Portugueses em suas comarcas, que o desejo de se ver noutras melhores, lhe diua asas á partida, & tendo posto em ordem tudo o que auião de leuar, se partirão em tres partes, conforme Galba lhe tinha mandado, na qual ordem se lhe forão presentar, dizendo, que pera cumprir seu preceito, & mostrar com quanta vóntade vinhão aceitar a merce, que lhe fazia, em nome do pouo Romano, cujos amigos, & confederados determinauão ser dahi em diante, vinhão todos repartidos na ordem, que lhe mandara, trazendo suas molheres, & filhos, como quem se mudaua de assento. Galba lhe festejou muito a dilligencia, & assegurando os primeiros, & trattando com elles brandamente, lhe fez deixar as armas. Depois fallando com os outros, que estauão diuididos algũa legoa de distancia, os persuadio a fazer outro tanto: & tanto com mais facilidade, quanta mór era a brandura, & amor fingido, com que Galba os trattaua. Tendoos já bem seguros, & priuados das armas, se tornou a dar vista aos primeiros, que estauão em hum valle, & cercandoos repentinamente com seu exercito, os passou todos á espada, sem ficar hum só, que pudesse leuar aos outros nouas do que passaua. Enchião os pobres Lusytanos de grittos o ceo, & terra, conuocando em testemunho de sua innocencia os Deoses, em que então criáo, & blasfemando de sua confiança, pois ella os mettera onde todos perecião sem remedio. Acabada tão ignominiosa façanha, cometteo Galba a propria, com os outros dous ajuntamentos de Portugueses, sem deixar com vida, senão forão algũs poucos, a quem a ventura foy fauoraue, que no meo da reuolta escaparão, por certos lugares sabidos, onde não foy possiuel aos Romanos tomarlhe o passo, entre estes foy hum valleroso Portugues, chamado Viriato, cujas obras depois forão tão esclarecidas, á conta de sangue Romano, que mór bem fizera Galba a sua Republica, matando somente a este, do que fez derramando tanto sangue innocente. O qual deixaremos yr fugindo pellas quebradas dos montes, porque se agora o desacompanhamos como homem vencido, tempo virá, em que o sigamos como triumphante, & victorioso. Vendosse o perfido Galba

Garib. 6. cap. 9. Valer. lib. 1. ca. 12. Resend. lib 3. Oro. sius vbi sup.

Galba desoccupado do temor, que tinha aos Lusytanos, & os valles tornados hum mar vermelho de seu sangue, diz Appiano, que recolheo pera si todo o despojo rico, partindo as cousas de menos valor entre os soldados, como quem ja entendia ser lhe necessario dinheiro, pera em Roma sepultar a memoria de tão féo caso, como foy destruir os vezinhos de tres cidades, que segundo quer Valerio Maximo, chegarão a noue mil homés, em que entrauã a flor de todos os Lusytanos daquella comarca: inda que Suetonio Tranquillo sobe seu numero a perto de trinta mil, acrecentando com elle a lastima dos nossos, & a treyção dos Romanos, em que Appiano mette tambem ao Consul Luculo, dizendo, que allem de entrar forro, & a partir nos despojos, se achou presente ao ganhar delles, nem foge deste parecer Frey Ioão de Pineda, em sua Monarchia Ecclesiastica, quando refere o successo desta desauentura, que muito tempo foy chorada entre a gente Portuguesa, té que suas lagrimas de agoa se enxugaraõ, com muitas de sangue, que fizerão chorar ao pouo, & Republica Romana, que os casos de treyção, comettense pella cabeça de hum, & pagãose com as de muitos.

Appian. vbi sup.

Valerius max. l. 9. cap. 6.

Tranqu. in vita galbæ.

Pine. l. 9. cap. 12.

TITVLO XIII. DAS VALentias dos Machabeos, & da total destruyção de Carthago, com outros successos, que nestes annos succederão no mundo.

GOVERNO & regimẽto do summo Pontificado, junto com a dignidade, & Senhorio temporal, esteue todos estes annos em mão do Duque Ionathas, filho de Matathias, & irmão do valeroso Iudas Machabeõ. E viuendo em summa quietação, fauorecido del Rey Alexandre, & auido pello mais priuado, & mimoso seu, gouernaua o Reyno de Iudea em summa tranquillidade, & á gente começaua de sintir algum repouso das guerras, & desuenturas passadas, qúe tiuerão pella maldade, & animo ambicioso de algũs naturais seus: a quẽ hũas esperanças de melhorar estado com Senhores nouos (mal aças contagioso em nossa ydade) fazia buscar Reys gentios, & trazellos com mão armada contra a propria terra, que os produzira. E porque as desauenturas dos Iudeos não erão inda acabadas, succedeo que Apollonio, por sobrenome Tito, Capitão del Rey Alexandre, que por or-

Genebr. Crono. lib. 2.

Mach. l. 1 cap. 10.

Ios. anti. l. 13. ca. 6.

dem sua gouernaua a Prouincia de Celosyria, chamada de Iosepho Syria inferior, estimulado da felicidade, & grande priuança de Ionathas, ou o que he mais verisimil, de cartas, & auisos secretos de algũs Iudeos enuejosos, & que leuauão mal serem regidos por homem, que lhe fizesse goardar a ley de Deos, mandou ao Duque Hebreo hum cartel na forma seguinte.

Injustiça, & sem rezão grande parece (o Ionathas) reconhecendo todos os mais Principes de Syria, vassallagem a el Rey Alexandre, seres tu só isento della, & viueres com suprema authoridade, gouernando, & dando leys em tua Prouincia, & ja conheço de mim ser merecedor, de me ter o mundo por homem apoucado; pois tendo minha Prouincia tão vezinha de Iudea, te não faço reconhecer sojeyção a el Rey meu Senhor. Por tanto se te resolues em permanecer na posse, que té gora conseruaste, apercebete á batalha, & não te escondas nas asperezas, & montes de tua Prouincia, julgandote nelles por inexpugnauel: mas se confias em teu vallor, dece ao campo, pera nelle pellejar nossa soldadesca igoalmente, & mostrar o succesſo da batalha a fortalleza de cada hum. E porque te não chames ao engano, te faço primeyro de tudo sabedor, que leuo em minha companhia soldados velhos, escolhidos á mão, dos presidios de todas as cidades do Reyno, gente valleroſa, & costumada a vencer teus antepassados. O lugar em que se ha de pellejar contra elles, ha de ser terra plaina, onde não valhão rochedos, senão armas, porque te não fique lugar de saluação, onde te possas acolher sendo vencido.

Esta carta, ou embaixada (cujas forças se tirão de Iosepho) estimulou o animo de Ionathas, de maneira, que sem lhe mandar reposta de palaura, lha quis dar por obra, & appellidando soldadesca por toda Iudea, pos em campo dez mil combatentes, capitaneados por sua pessoa, & por Symeon seu irmão, a quem deu a vangoarda do exercito, & o mandou caminhar na volta de Ioppen, ou Iafa (como se agora chama) onde lhe conueo allojar fóra dos muros da cidade, por acharem as portas fechadas, & dentro gente de goarnição, posta por ordem de Apollonio: mas como a determinação de Ionathas fosse, não passar muitas noytes mal agasalhado, pos ao dia seguinte sua gente em ordem de combater a cidade, com tanta determinação, & pressa, que os Ioppenses temerão ver o fim daquella empresa, & mandandolhe embaixadores de paz, o admittirão dentro na cidade a elle, & todos os seus; lançando fóra os presidios do imigo. Muito sintio Apollo-

pollonio tão contrarios principios de guerra, & tomando consigo tres mil cauallos ligeiros, & oyto mil infantes, caminhou a passo largo pera a cidade de Azoto, donde ordenou a inuenção de hũa retirada, com gentil dissimulação, dando auiso aos Capitães, & officiaes do exercito, do que auião de fazer, pera lhe sayr tudo a gosto. E vendo ja dispostos seus intentos em forma bastante, foy demandar ao Duque Hebreo na propria cidade de Ioppẽ, & correrlhe té as portas com os cauallos ligeiros: mas como o negocio se trattaua com homem, que tinha o coração mayor, que o exercito contrario, foy lhe respondido a este atreuimento menos fauoraulmente do que no principio cuidarão. Porque Ionathas pondo sua gente em campo, lhe offereceo batalha, com aças desejo de a dar naquella conjunção. Porem como Apollonio trazia outros intentos, & não queria mais, que leuallo com escaramuças ligeiras a terra onde se pudesse aproueitar da caualleria, & cercallo com a multidão de gente, que tinha consigo, foy lhe logo dando as costas, & com hum temor fingido, ora pellejando, ora com grande furia, ora fugindo a redea solta. Ionathas cuidando ter a occasião fauoravel, foy lançando mão della, & seguindo o alcance té perto da cidade de Azoto, deixando atras a terra montuosa, & sayndo a campo aberto, onde o imigo cuidou o tinha desbarattado, & dando aos capitães o final conhecido, fizerão todos alto a hum mesmo tempo, & voltarão sobre os Iudeos victoriosos, descubrindo a tenção com que vierão fugindo. Vendosse Ionathas salteado sem o cuidar, & conhecendo, que lhe ficaua detras das costas hũa cidade de mil homẽs de caualo, pera o cometter na força da batalha, tomando conselho da grandeza do perigo, & da generosidade de seu coração, ordenou a soldadesca em hum batalhão quadrado de quatro faces, de maneira, que liuremente pudessem pellejar em qualquer dellas, por onde fossem cometidos, & dando ordem a Symeon do cometimento, que auia de fazer contra a infanteria do imigo, elle ficou com algũas capitanias opposto á gente de cauallo, de que se temia mór perigo, por serem os mais delles de arco, & seta, com que costumauão fazer grande estrago: mas Ionathas o remedeou, mandandolhe ajuntar os escudos hũs com outros, & fazer hum reparo com elles tão seguro, que depois de terem despejadas as aljauas da munição, não auia hum homem em quem parecesse o dano della: & sintindoos ja cansados, & sem armas offensiuas, se fez contra elles hum cometimento tão bem ordenado de

parte de Symeon, que ſem o poderem ſuſtentar voltarão as coſtas conhecidamente, & os de pé, vendo fugir a caualleria, perderão o animo de modo, que deixando o cuidado de pellejar, o pueſerão ſó em fugir pera a cidade de Azoto, onde Ionathas entrou de volta com os proprios imigos, matando infinita multidão delles no alcance, & vendo o templo de Dagão cheo de gente, que fugira pera ſe goarecer nelle, lhe mandou pór o fogo, & paſſar a eſpada quantos eſtauão dentro. Daqui ſe fez o Duque Hebreo na volta de Eſcalõ, os moradores da qual lhe ſayrão ao caminho, com mantimentos, & dões riquiſſimos, & deixandoos em paz ſe partio pera Iudea, carregado de tropheos, & deſpojos do imigo, que daquella vez deixarão ricos os Iudeos, & alegres os vezinhos de Hieruſalem, vendo a pouca falta, que Iudas Machabeo lhe fazia em preſença de Ionathas. Ao qual el Rey Alexandre mandou os parabẽs de tão illuſtre victoria, gratificandolhe muito o trabalho, que lhe tirara de caſtigar ao Capitão Apollonio, pois contra ſeu mandado comettia os amigos, & confederados de ſeu Reyno com mão armada. E pera mór gratificação do ſeruiço, que niſto moſtraua ter recebido, mandou hum preſente a Ionathas, qual ſe pudera mandar a hum grande Monarcha, com liberdade de ſe poder trattar, & ſeruir em publico, & ſecreto, com cerimonias, & inſignias deuidas ſó a peſſoa, que gozaſſe de titulo Real, os quais preuilegios aceitou Ionathas com animo dobrado, moſtrando a os embaixadores de Alexandre, que do animo, & fé del Rey viuia aças ſaneado, conhecendo, que a deſordem de Apollonio, nacera mais de animo ſoberbo, & imigo do nome Iudaico, que de mandado particular, que pera iſſo tiueſſe, & dizendo, que do agrauo recebido neſte recontro, não queria mais ſatiſfação, que a que ja tinha tomado por ſuas mãos proprias, pois pera caſtigo de atreuidos, nenhũ ha mais accommodado, que o das armas. E porque neſtes annos ſe não incluem mais ſucceſſos tocantes á gente Iudaica, paſſaremos a trattar dos Reys de Syria, onde té aquelle tempo duraua Alexandre, ſuſtentandoſſe com manha naquillo, que vſurpara por força: inda que lhe danou muito a pouca perſeuerança, que teue neſte caſo: porque dandoſſe a todo genero de luxuria, & viuendo enuolto em mil torpezas, & carnalidades indecentes ao nome Real, foy allienando de ſi as vontades do pouo de maneira, que Demetrio Nicanor, filho do outro Demetrio, por cuja morte Alexandre entrara no Reyno de Syria, fauorecido de Laſthenes, homem principalliſſimo, & grande

Ioſe. ant. l. 13. c. 6.

grande amigo de seu pay, se atreueo a vir com elle de Creta, onde o criara de pequeno, & entrar pella Prouincia, & Reyno de Cilicia, enchendo de temor o animo de Alexandre, & de contentamento aquelles, a quem o zello de ver o Reyno em mão de successor legittimo, mouia a querer todo mal ao tyranno. Mas elle, que presentia estas difficuldades, partido pera Antiochia, cabeça de seu Reyno, começou de conuocar gente de guerra, & pôr grandes presidios nas fortallezas, desagrauando os mais que podia, & atrahindo a si com largas merces as vontades allienadas. Nos quais exercicios o deixaremos occupado, por darmos conta da maldade, que Ptolemeo Philometor seu sogro andaua tecendo, pera o despossuir do imperio, & ajuntar suas terras á coroa do Egypto: dado, que Iosepho affirme, que as maldades de Alexandre merecerão tudo isto, porque yndo Philometor com hum poderoso exercito em seu fauor, pera o libertar do trabalho, & opressão em que estaua com a vinda de Demetrio Nicanor, esteue em risco de ser morto no caminho por Ammonio, grande priuado de Alexandre: & mandandolhe fazer queixume de tão insollente crime, & pedirlhe o reo, pera nelle se executar o castigo merecido, Alexandre dissimulou de maneira, que deu claramente a entender, ser a dança guyada por sua industria. E tal agrauo sintio Philometor, que com a soldadesca, que trazia pera lhe defender o Reyno, o começou a conquistar em nome de Demetrio Nicanor, a quem logo mandou seus embaixadores, prometendolhe em casamento Cleopatra sua filha, que estaua casada com Alexandre, & tinha ja delle hum filho, chamado Antiocho Theos, ou diuino, que isso significa esta palaura. O mancebo, que lhe não pudera vir cousa mais desejada pera suas pretensões, aceitando tudo o que lhe Philometor cometia, fez concerto com elle, & de mão commum começarão guerra cruel contra Alexandre, o successo da qual contaremos no titulo seguinte, por lhe cayr nelle seu lugar, conforme a ordem dos annos. O Reyno dos Parthos, teue por estes tempos Artabano, successor de Phaartes, & antecessor do terceiro Mithridates. Os Romanos, acabarão neste tempo de lançar fóra de seus hombros, hũa das mais pesadas cargas, que nunca tiuerão, arrasando por terra a populosa cidade de Carthago, mãy dos melhores Capitães, que teue o mundo, & se a ventura conformara com a grandeza de animo de seus naturais, nunca Roma adquirira o titulo de domadora do mundo, porque Carthago a trouxera auassallada, & com ella os mais titulos ganhados,

Iustin. lib. 34. Appi. in bel. Syr.

Iosé. ant. l. 13. c. 7.

no

no diſcurſo do tempo. Mas que val esforço, onde falta felicidade: trazião os Romanos hum penſamento mettido na alma, de abraſarem totalmente a Carthago, & com deſejos de o porem por obra, eſpeculação os meos poſſiueis pera renouar a guerra. Eſte ſe lhe offereceo depois de muitos tempos, nas diſcordias, que Maſſiniſa, Rey amiciſſimo do pouo Romano, teue com os Carthagineſes, & mandando ſobre a concordia ſeus embaixadores em Africa, foy com elles Catão Cenſorino, grande contrario da gente Carthagineſa. O qual andando diſſimuladamente notando as particularidades daquella emula de Roma, & vendo a multidão de gente, & riquezas que tinha, temendo ſe leuantaſſe pello diſcurſo do tempo a grao, que toroaſſe a dar em Roma os trabalhos, que ja lhe déra: perſuadio efficaciſſimamente no Senado, que deſtruiſſem totalmente a Carthago, ſe não querião ver Roma deſtruida: mas Scipião Naſica, tendo outros penſamentos contrarios, reſiſtia a eſta opinião, dizendo, que em quanto os Romanos tiueſſem viuo hum pogo enuejoſo de ſua gloria, & de cujas armas tiueſſem receo, viuirião recatados, & terião com quem ſe moſtrar guerreiros: o que não ſuccederia, ſe Carthago foſſe poſta por terra, porque então faltandolhe inimigos eſtranhos, auião hũs de armar guerra aos outros, & deſtruir á patria com diſcordias inteſtinas, & quando eſtas faltaſſem, os guerrearião multidão de vicios, filhos ordinarios da ocioſidade. No meo deſtes debates entrepos o Senado ſua authoridade, determinando, que nem Carthago ſe deſtruiſſe, nem a deixaſſem com tanta oppullencia como tinha: mas que accudindo a hũa couſa, & outra, a deixaſſem permanecer em outro ſitio differente daquelle, em que eſtaua ao preſente, & mais diſtante do mar, perto de tres, ou quatro legoas. Reſollutos neſte parecer mandarão, que os Conſules Lucio Marcio, & Marco Manilio, conuocaſſem a mais, & melhor gente de guerra, que lhe foſſe poſſiuel, com a qual partiſſem na volta de Carthago, leuando por cauſa de romper a paz, a guerra, que fazião a Maſſiniſa, & a multidão de armada marittima, que tinhão junto no porto, contra os capitulos de paz, que auia entre Romanos, & Carthagineſes. Grande reuolta ouue em toda Africa, ſabendo o que paſſaua em Italia, & muito mór quando lhe diſpidirão ſeus embaixadores ſem repoſta, dizendo, que lá lha darião os Conſules, depois de terem poſta toda a gente em terra. Chegada pois a Vtica, cidade muy vezinha de Carthago a frotta Romana, tornarão os embaixadores Carthagineſes a pedir em nome de ſua

Ioan Camerarius annotat. Flor.

Plut. li. de capié. vtilitate ex inim. Item in Catone cenſori. Eutrop. li. 4. c. 3. Plin. li. 15. ca. 18.

Lu Flor. li. 2. c. 15

Idem in Abreui. Liu. l. 48 & 49.

Zonaras tom. 2.

Appian. in bel. Lybico. Iuſtin. lib. 18.

Freculp. to. 1. cro. li. 5. c. 11.

ſua Republica, que lhe mandaſſem o que querião della, porque a nada auería reſiſtencia á conta de intereſſar a paz, & amor de Roma: foy lhe reſpondido, que entregando trezentos moços nobres em reféns, & toda a frotta, que tinhão no mar, & depois todas as armas, que auia na cidade, lhe concederião a paz que pedião. Tudo cumprirão os miſeraueis Carthagineſes, cuidando eſcapar com eſta ſojeyção: mas os Romanos lhe furtarão a volta, depois que ſe virão ſenhores das armas, & baixeis Africanos: mandandolhe, que puſeſſem Carthago por terra, & a fundaſſem tres legoas (ao menos) pello ſertão dentro, porque, como diz Lucio Floro, pouco importaua a Roma, auer Carthago no mundo, mas queriãona tal, que não ſe temeſſem della. Quem vira os grittos das matronas, a laſtima da gente commum, & a deſeſperação dos principais da cidade, bem julgara quantos ſintião a barbara reſolução dos Romanos, que com ſombra de paz os deſarmarão, pera no fim lhe aſſollarem a patria. E cobrando animo da deſeſperação, ſe reſoluerão em morrer antes a ferro, que ſerem como puſillanimes authores de ſeu proprio dano, pera o que ſe puſerão a laurar armas, em quantas tendas auia, arrancando ferrolhos de portas, & fechos de janellas, pera delles ſe fundirem, & quando eſte metal faltaua, pello terem todo entregue aos Romanos, ſuprião as peças de ouro, & pratta, & os collares, & relhos das damas, que ſem dó offerecião, pera ſe baterem capacettes, & celladas, chegandoas o amor da patria a eſtremo, que faltando cordas pera os engenhos de guerra, cortarão todas os cabellos, & os entregarão a os magiſtrados do pouo, pera delles os fazerem, exemplo certo digno de melhor ventura. Sabendo os Conſules a determinação do pouo, começarão a guerra publicamente, cuidando, que ſem armas não pudeſſe Carthago melhorarſe muito: mas ſayolhe mais ao largo, do que cuidarão, porque quatro annos inteiros, ſe ſuſtentarão com tanta bizarria, que muitas vezes puſerão aos Romanos em condição muy trabalhoſa. Pello qual ſe eliegeo em Roma pera Conſul, Scipião Emiliano, dado, que conforme as leys lhe faltaſſe ydade pera eſte officio, & tão boa manha ſe deu em apertar a triſte Carthago, que ao fim a veo a entrar, tendo paſſado antes diſto vallentias, & ardis de guerra, dignos de ſe cellebrarem por todos os Hiſtoriadores, & eu os referira aqui, não ſendo meu inſtituto, paſſar com breuidade as couſas eſtrangeiras, em que não entrão algũas de Portugal. Dezaſete dias, diz Paulo Oroſio, que ardeo a miſe-

Sabe. Aneí. 5. l. 9

Plini. de vir. illuſ. cap. 58.

Augu. de ciu. Dei 4. c. 21.

Florus vbi ſup.

Iu. Frõt. li. 1. ca 7. Plnel 9. cap. 5.

Oroſ. l. 4 cap. 23.

rauel

no diſcurſo do tempo. Mas que val esforço, onde falta felicidade: trazião os Romanos hum penſamento mettido na alma, de abraſarem totalmente a Carthago, & com deſejos de o porem por obra, eſpeculação os meos poſſiueis pera renouar a guerra. Eſte ſe lhe offereceo depois de muitos tempos, nas diſcordias, que Maſſiniſa, Rey amiciſſimo do pouo Romano, teue com os Carthagineſes, & mandando ſobre a concordia ſeus embaixadores em Africa, foy com elles Catão Cenſorino, grande contrario da gente Carthagineſa. O qual andando diſſimuladamente notando as particularidades daquella emula de Roma, & vendo a multidão de gente, & riquezas que tinha, temendo ſe leuantaſſe pello diſcurſo do tempo a grao, que tornaſſe a dar em Roma os trabalhos, que ja lhe déra: perſuadio efficaciſſimamente no Senado, que deſtruiſſem totalmente a Carthago, ſe não querião ver Roma deſtruida: mas Scipião Naſica, tendo outros penſamentos contrarios, reſiſtia a eſta opinião, dizendo, que em quanto os Romanos tiueſſem viuo hum pouo enuejoſo de ſua gloria, & de cujas armas tiueſſem receo, viuirião recatados, & terião com quem ſe moſtrar guerreiros: o que não ſuccederia, ſe Carthago foſſe poſta por terra, porque então faltandolhe inimigos eſtranhos, auião hũs de armar guerra aos outros, & deſtruir á patria com diſcordias inteſtinas, & quando eſtas faltaſſem, os guerrearião multidão de vicios, filhos ordinarios da ocioſidade. No meo deſtes debates entrepos o Senado ſua authoridade, determinando, que nem Carthago ſe deſtruiſſe, nem a deixaſſem com tanta oppullencia como tinha: mas que accudindo a hũa couſa, & outra, a deixaſſem permanecer em outro ſitio differente daquelle, em que eſtaua ao preſente, & mais diſtante do mar, perto de tres, ou quatro legoas. Reſollutos neſte parecer mandarão, que os Conſules Lucio Marcio, & Marco Manilio, conuocaſſem a mais, & melhor gente de guerra, que lhe foſſe poſſiuel, com a qual partiſſem na volta de Carthago, leuando por cauſa de romper a paz, a guerra, que fazião a Maſſiniſa, & a multidão de armada marittima, que tinhão junto no porto, contra os capitulos de paz, que auia entre Romanos, & Carthagineſes. Grande reuolta ouue em toda Africa, ſabendo o que paſſaua em Italia, & muito mór quando lhe diſpidirão ſeus embaixadores ſem repoſta, dizendo, que lá lha darião os Conſules, depois de terem poſta toda a gente em terra. Chegada pois a Vtica, cidade muy vezinha de Carthago a frotta Romana, tornarão os embaixadores Carthagineſes a pedir em nome de ſua

Ioan Camerarius annotat. Flor.

Lu Flor. li.2.c.15

Idem in Abreui. Liu.l.48 & 49.

Zonaras tom.2.

Appian. in bel. Lybico. Iuſti.lib. 18.

Plut.li. de capié. vtilitate ex inim. I ſem in Catone cenſori. Eutrop. l. 4.c 5. Plin l.15. ca. 18.

Freculp. to.1.cro. li.5.c.11.

sua Republica, que lhe mandassem o que querião della, porque a nada aueria resistencia á conta de interessar a paz, & amor de Roma: foy lhe respondido, que entregando trezentos moços nobres em reféns, & toda a frotta, que tinhão no mar, & depois todas as armas, que auia na cidade, lhe concederião a paz que pedião. Tudo cumprirão os miseraueis Carthagineses, cuidando escapar com esta sojeyção: mas os Romanos lhe furtarão a volta, depois que se virão senhores das armas, & baixeis Africanos: mandandolhe, que pusessem Carthago por terra, & a fundassem tres legoas (ao menos) pello sertão dentro, porque, como diz Lucio Floro, pouco importaua a Roma, auer Carthago no mundo, mas queriãona tal, que não se temessem della. Quem vira os grittos das matronas, a lastima da gente commum, & a desesperação dos principais da cidade, bem julgara quantos sintião a barbara resolluçāo dos Romanos, que com sombra de paz os desarmarão, pera no fim lhe assollarem a patria. E cobrando animo da desesperação, se resoluerão em morrer antes a ferro, que serem como pusillanimes authores de seu proprio dano, pera o que se puserão a laurar armas, em quantas tendas auia, arrancando ferrolhos de portas, & fechos de janellas, pera delles se fundirem, & quando este metal faltaua, pello terem todo entregue aos Romanos, suprião as peças de ouro, & pratta, & os collares, & relhos das damas, que sem dó offereciāo, pera se biterem capacetes, & celladas, chegandoas o amor da patria a estremo, que faltando cordas pera os engenhos de guerra, cortarão todas os cabellos, & os entregarão a os magistrados do pouo, pera delles os fazerem, exemplo certo digno de melhor ventura. Sabendo os Consules a determinação do pouo, começarão a guerra publicamente, cuidando, que sem armas não pudesse Carthago melhorarse muito: mas sayolhe mais ao largo, do que cuidarão, porque quatro annos inteiros, se sustentarão com tanta bizarria, que muitas vezes puserão aos Romanos em condição muy trabalhosa. Pello qual se eliegeo em Roma pera Consul, Scipião Emiliano, dado, que conforme as leys lhe faltasse ydade pera este officio, & tão boa manha se deu em apertar a triste Carthago, que ao fim a veo a entrar, tendo passado antes disto vallentias, & ardis de guerra, dignos de se cellebrarem por todos os Historiadores, & eu os referira aqui, não sendo meu instituto, passar com breuidade as cousas estrangeiras, em que não entrão algũas de Portugal. Dezasete dias, diz Paulo Orosio, que ardeo a miserauel

Sabe. Annel. 5. l. 9

Plini. de vir. illust. cap. 58.

Augu. de ciu. Dei l. 3. c. 21.

Florus vbi sup.

Iu. Frõt. li 1. ca 7. Plnc. l 9. cap. 5.

Oros. l. 4 cap. 23.

rauel Carthago, ſem ceſſar de dia, nem de noyte de arder: nem era muito durar tanto, em cidade, que tinha perto de ſeys legoas em circuito, & onde ſe acharão, como quer Strabo, no principio de ſeu cerco, ſetecentas mil peſſoas, das quais eſcaparão ſó com vida, & liberdade, hũas poucas, que ſe metterão num caſtello chamado Birza, edificado pella Raynha Dido, o qual, inda que foſſe piqueno, recolheo em ſi perto de cincoenta mil peſſoas, a quem Scipião concedeo a liberdade, enfadado de ver morrer tanta gente. Em Roma ſe fizerão grandes feſtas, por tão ditoſo ſucceſſo, leuantando todos ao ceo a fama, & louuores de Scipião, pellos liurar de tão cruel imiga, como ſempre fora Carthago, & chegado em Italia, ſe lhe concedeo hum dos mais honroſos triumphos, que nunca ſe virão nella, não acabando de crer a liberdade em que ficauão, ſem o nome Carthagines. Mas ſe então ſe gozou Roma, & feſtejou os danos, que todas as nações do mundo recebião della, tempo veo, em que todas ellas ſe vingarão a ſeu goſto, no roubo de ſuas riquezas, & morte de gente Romana,

Strabo lib. 17.

pois regra infalliuel he,
que nunca o imigo
commum, eſca
pa de gran-
des ma
les.

LIVRO

LIVRO TERCEIRO
DA MONARCHIA LVSITANA.

CAPITVLO PRIMEIRO DO VALEroſo Capitão Viriato, das partes, & condiçõis de ſua peſſoa, & do juramento que fez de perſiguir a gente Romana, em vingança da treyção de Seruio Galba.

MENOS cuſtoſa cuydarão ſempre os Romanos lhe ſayſſe a treyção de Seruio Galba, & de menos dano a vingança della, do que lha fez comprar o inſigne Capitão Viriato, nacido pera terror dos Romanos, & pera gloria, & liberdade do pouo Luſytano. Foy eſte ſingular Capitão, como diz Alladio, nacido na Luſitania interior, que he, conforme noſſo eſtillo de fallar moderno, a que agora chamamos Beyra, filho dos Luſytanos antigos, verdadeyros moradores da terra, sẽ meſtura de nenhũa outra nação, das muytas, que vierão pouoar eſta prouincia: & como tal he neceſſario confeſſarmos ſer da caſta dos barbaros, moradores entre as brenhas, & aſperezas da Beyra, cujos coſtumes, & modo de viuer, deyxamos declarado no primeiro liuro. Os principios de ſua vida, nos conta Plinio, nas vidas dos varõis illuſtres dizendo, que ganhaua de comer por ſeu trabalho, como homem jornalleyro, do qual officio ſe melhorou ao de recoueyro, leuando cargas de hũa parte a outra, que iſto me parece a mim ſignificar a pallaura, vector, que Plinio poem. Mas como eſtes trattos foſſem muy diſconformes da grandeza de ſeu animo, emprendeo outro, auido naquelle tempo, entre os Portugueſes, por couſa de grande honra, que era ſaltear caminhos, & fazer caualgadas nas terras dos imigos: no qual elle ſayo tão bõ meſtre, q̃ em poucos dias ſe lhe ajũtou grãde quadrilha de Luſytanos, cõ quẽ ſe atreuia a cometter couſas de mór importãcia. Algũ tanto differẽte vay Lucio Floro, na rellação de Viriato, quando diz, que o principio de ſua vida foy paſtor de ouelhas, endurecendo neſte exercicio o corpo, & coſtumandoſſe a ſofrer o rigor de

Alladius de Luſi.

Plinius de viris illuſt. cap. 72.

Florus l. 2. c. 17 in abreuiat. Liuij, libro 52. & 54.

calmas & frios,& outras injurias do tẽpo,cõ q̃ os homẽs se fazẽ varonis & accõmodados pera os trabalhos da guerra. Entrado depois em mayor ydade,& crecẽdo cõ ella,os desejos de se ver em melhor estado, deyxãdo a mãsidão das ouelhas,se deu á caça de feras,seguindoas pellos matos,e prouãdo nos tiros dar remesso pera quãto era seu braço. Tendo depoys disto noticia das guerras,q̃ a gete Romana fazia em Allẽtejo,& as destruyçõis,q̃ comettia nas terras deLusytania deyxada a caça de feras,se deu a caçar Romanos,entrãdo cõ muytos amigos,q̃ se lhe jũtarão no officio,pellas terras de Andaluzia,principalmente por aq̃llas,q̃ sintia affeiçoadas á gẽte Romana,& assollãdo nellas quãto achaua,trazia ordinariamẽte grãdes roubos, & os partia com tanta ygualdade entre os seus, q̃ nem hũ ferro de sétta queria pera si auentajado Nestas occupaçõis estaua Viriato mettido,quãdo o Pretor Seruio Galba entrou em Portugal,como ja deyxamos cõtado, & tendo noticia da paz, & amor cõ q̃ recebia os embayxadores das cidades, q̃ se lhe dauão,& lhe queria dar a todos cãpos, em q̃ viuer, menos trabalhosa,& miserauelmente,do q̃ viuião. se metteo cõ seus cõpanheyros de volta,com os mays,q̃ Galba mãdou yr em tres magottes, imaginãdo, q̃ em cõpanhia delles,lhe caberia tambẽ parte de sua frãqueza, & alcãçaria terras em que viuesse a seu gosto: mas vẽdo depoys a treyção cõ q̃ Galba vinha cercando os Lusytanos,a quẽ fizera deixar malicioſamẽte as armas, entendẽdo o q̃ podia ser, escapou dẽtre as maõs dos Romanos, como diz Appyano Alexandrino, & o appõta Pineda,leuãdo no coração a lastima das mortes q̃ via,& o desejo de vingança,q̃ depois executou cũpridamente.E achãdosse depois com outros poucos liure desta furia, desejãdo saber se vsara Galba cõ todas as cõpanhias a crueldade executada naq̃lla donde elle fugira,se partio por lugares asperos,té dar no valle onde os deyxara, o q̃ al achou feyto hũ mar de sangue,dos corpos innocentes de molheres, & mininos, & dos mays Portugueses, q̃ alli morrerão cõ crueis lãçadas dos Romanos,q̃ depois de lhe tirarẽ a vida,os despojatão de quanto tinhão,té os deixarem nús, pera espectaculo de mayor dor. E tal a teue Viriato de os ver daq̃lle modo, q̃ diz Laymũdo,fez metter a quãtos cõ elle yão a mão nas feridas de algũas dõzellas virgẽis, & jurar por suas almas, de vingar aq̃lle sangue innocente, em quãto lhe durasse a vida:& por ser antiguidade curiosa forma, & pallauras delle, porey as proprias de Laymũdo,que saõ as seguintes.

Int omissis militum dextris in vulnera cruẽtata virginum,ad hæc verba,turare,illos compulit.

Sabellius decad.5 libro 9. Orosius l.1 c.3 Tittop. l.4 c.3 Iustinus libro 44 Jacanhota part.1 libro 34 Garibai l.6 c.10 Ioanne, Marian libro 3. cap. 3. Morales libro 7. ca. 43.

Vaseus tom.1. cap. 12.

Appian. in Iber. Pineda l.9.c.12

pullit. Per nunquam fœdatum sanguinem, per insepultum corpus, per manes ist us· corpus & sanguinem meum detouoeam in vltionem, nec desistam, quin simili vulnere cadã.

Como se disera, que fazendo Viriato metter as maõs direytas de seus soldados nas feridas ensangoẽtadas de algũas donzellas virgẽis, os obrigou a fazerem hũ juramento nesta forma Por este sangue nũca contaminado, por este corpo priuado de sepultura, pella álma desta donzella, juro de offerecer meu sangue em sua vingança, & de não cessar, té perder a vida, com semelhante golpe. Feyto este juramento na forma q̃ dissemos, se partio Viriato pello meo de Lusytania, publicando a treyção, & maldade dos Romanos, & incitando os animos da gente a se vingarẽ della, & a fazerẽ tays extremos na satisfação, q̃ não se atreuessem mays outras nações, cometter caso semelhante, á sõbra daq̃lle, pello verẽ ficar sem castigo. E tãobẽ soube representar o q̃ passara, q̃ allẽ dos cõpanheyros antigos, q̃ o seguião, se lhe jũtarão muytos outros nouamente, cõ q̃ sobio pellas terras de Carpentania, assolãdo quãto achaua: & depois de ter sua gente carregada de despojos, se recolheo dẽtro em Portugal, onde tornou a cellebrar o juramento, cõ nouas cerimonias, de q̃ Laymũdo faz muyto caso, & as traz Lucio Floro no Epytome de Tito Liuio, quãdo diz, q̃ Seruio Galba se aproueitou dellas em Roma, perã escapar da pẽna merecida por sua treyção. E poys elles as contão, não será rezão, q̃ nós as deixemos passar, sendo cousa, q̃ tanto nos toca. Cellebrousse o juramẽto cõ hũ cattiuo, dos muytos q̃ trouxera nesta jornada, & cõ hũ cauallo, q̃ mattarão em sacrificio ao Idolo de Marte, & abrindolhe as entranhas, tomarão nellas (cõforme apponta Strabo) os agouros da guerra, que determinauão fazer cõtra Roma, & achãdoos fauoraueis, passarão os soldados diante do Idolo, mettẽdo as maõs dereitas nas entranhas do cattiuo, & depois do cauallo, protestãdo de não cessar, té fazerẽ outro tãto, em todo o exercito Romano. Muytas particullaridades outras cõta Laymũdo, q̃ por me parecerem muyto miudas perã tãta antiguidade, passo em silencio, cõtente, cõ só dar relação das feyções q̃ tinha, cõforme as mostrão algũas medalhas de brõze antigas, em q̃ anda sua imagẽ: & de Merida ouue hũa de prata, da grãdeza, & peso de hũ tostão, cõ seu rosto de hũa parte, & do outra a do Cõsul Seruilio Cepião, por cuja industria elle foy morto á treyção, como logo veremos: & colligindo delas o q̃ a vista mostra, não discrepão muyto suas feições das que este author conta, quando diz, q̃ Viriato foy homẽ mẽbrudo, & grande de corpo, o cabello, & barba algum tã

Strabo libro 3.

Epito. Liuij libro 49.

to creſpa, os olhos grandes, & carregados, & o nariz aquillino, & grãde, cõforme a proporção do corpo. E allem deſtas feyçõis do corpo, que contei o mays conforme q̃ pude á verdade, nos pinta Iuſtino algũas do animo, dignifſimas de ſerem-conhecidas de todos, pois cõfeſſa, q̃ a principal cauſa, por onde os Portugueſes ſe mouerão ao ſeguir, & ter por Capitão géral, foy a natural prudẽcia, & grãde auiſo, cõ q̃ ſabia remedear os perigos, & caſos difficultoſos, anſes devirẽ E ganhando victorias importantiſſimas de Pretores, & Conſules Romanos, cõ os deſpojos dos quais trazia ſeus ſoldados ricos: tãta modeſtia goardou ſempre no trato de ſua peſſoa, que nenhũa peça tomaua pera ſi, mays q̃ a gloria do vẽcimento, nẽ no comer & veſtir, mudou hũ minimo põto, do eſtillo em q̃ começara, ſẽdo particular ſoldado De modo, q̃ em qualquer homẽ de ſeu exercito auia mays q̃ ver, q̃ no Capitão de todos. E Lucio Floro, não ſabendo cõ q̃ palauras engrandecer as muytas virtudes de Viriato, as abreuia com lhe chamar Romulo de Eſpanha, & ſe como elle proprio cõfeſſa, auẽtura igoalara ſua valletia, não lhe faltarão os effeitos de Romulo, como lhe ſobrarão as cauſas pera merecer o nome. Tinha tanta cõtinuação nas armas, & achauaſſe tão bẽ cõ ellas, q̃ como diz Morales, ſeu ordinario dórmir era armado, ſobre a terra nua, & iſto tão regiſtadamente, q̃ lhe não ſabião os ſoldados qual era a hora certa do ſono: & aſſi tinhão licença pera entrar a todas as horas em ſua tenda a negocear, & praticar caſos importãtes á guerra, a q̃ elle daua ſempre tão gẽtil ſayda, q̃ de ſeus ardis aprẽderão os ſoldados a ſer meſtres em todo genero delles, como a diante veremos. E pera ſatisfazer cõ tudo o q̃ me foy poſſiuel deſcubrir deſte valleroſo Luſytano, eſcreuerey ſuas façanhas, a mays larga, & verdadeiramente q̃ puder, pera q̃ vendo os Portugueſes, q̃ oje viuẽ em tão claro eſpelho a differença q̃ ha de ſuas obras ás dos antigos, ſe cõfundão conſigo proprios, pois não ha occaſião de mór afrõta, q̃ reprẽder hum cobarde com as vallentias de ſeus antepaſſados.

Iuſtinus libro 44 Reſend lib 3 antiquit. tum Luſitan. cap. 3

Floro lib. 2. c. 17

Morales libro 7. ca. 53.

CAPITVLO II. DA GRANde victoria, q̃ Viriato alcançou do Pretor Vettilio, pella qual o acetarão os Portugueſes por ſeu Capitão géral.

COMEC, A VASSE o anno 3814, da criação do mundo, cento & quarenta & oito, anres da redempção do genero humano, quando em Roma ſe mãdou pera gouernar a Eſpanha vlterior, & reprimir os mouimentos de guerra,

ANNO 3814. 148.

guerra, que auia em Lusytania, ao Pretor Marco Vettilio, homem de singular prudencia, experimentado em casos de muyto peso. Oqual vindo á sua prouincia, & achando noues do apparatto de armas, & gẽte de guerra, que auia em Portugal, se preuinio, pera o principio da primauera, em que se tinha por certo, a entrada dos Lusytanos a fazer em Andaluzia seus assaltos costumados. Nem falhou o successo, conforme ao que se temia, porque na entrada de Março, sayrão de Portugal dez mil homẽs de guerra, em companhia dos quais hia Viriato com os de sua capitania, mays como soldado, y goal a qualquer dos outros, que como Capitão, & principal de todos. E passando o rio Goadiana, entrarão pellas terras dos Andaluzes, roubãdo quãto podião, mays furiosa q̃ ordenadamente, sem Viriato se atreuer aos reprẽder, ou emẽdar desta desordẽ, por não dar a entẽder, q̃ vsurpaua o mãdo de Capitão, sem lho terẽ ynda cõfirmado: Mas adeuinhãdo o q̃ podia succeder, teue sẽpre os q̃ o seguião a põto, & muy ordenados pera qualq̃r assalto, q̃ sobreuiesse: como na verdade sobreueo, porq̃ o Pretor auisado da pouca ordẽ, cõ q̃ os nossos andauão roubãdo, lhe sayo cõ dez mil Romanos, bẽ cõcertados, & os colheo a tão bõ tẽpo, q̃ cõ morte de muytos fez hir os mays fogindo desordenadamẽte, por onde aventura lhe mostraua mays breue caminho de saluação: & sempre os danos forão mayores, se como diz Alladio, não accudira Viriato aos remedear, oppõdosse cõ sua gente ao impeto dos Romanos, & recolhẽdo muytos dos que fugião, com os quais se metteo dẽtro em hũa cidade forte, onde resistirão alguns dias valerosamẽte ao Pretor, matãdolhe nos cõbattes tãta gẽte, q̃ elle se resolueo em não chegar mays ás mãos cõ os nossos, mas constrãgellos cõ fome a se darẽ a partido, ou a sayrẽ ao cãpo a dar batalha, ordenados fingia facilmẽte vẽcidos. Não era mal guiado o conselho, & parecer de Vettilio, porq̃ os nossos vendosse apertados da fome, q̃ ja laurauã entre elles, & cõsiderãdo o pouco remedio, q̃ tinhão pera se liurar, mãdarão embayxadores ao Capitão Romano, pedindolhe os deyxasse sayr dalli cõ algũas condiçõis de paz honestas, & se recolherão a Portugal pacificamẽte. Em termos de se cõcluyr andaua o negocio de hũa parte, & doutra, quãdo Viriato abrasado em yra, se pos no meo de todos, & lhe fallou deste modo. Que ira dos Deoses foy esta (ô Lusytanos) q̃ tão manifestamẽte vos cerrou os olhos do entẽdimento, pera de todo ponto desbaratar vosso nome? Tãtos annos ha que vistes os valles de Lusytania, rega-

Appian. in Iber.

Morales l. 7. c. 45 Garuay l. 5. c. 10 Resend. libro 3. Alladius de Lusitan s. Vaseus tom. 1. cap. 32.

Laimundus l. 3.

dos com o ſangue de voſſos pays, & irmaõs: derramado pella mays nefanda treyção, que nunca ſe cometteo entre gente humana: pera tornardes com tanta facilidade a vos metter nas maõs de voſſos matadores, & ſegundardes em voſſos naturais á laſtima de vos ver mortos, & cattiuos, & nos Romanos o gõſto de vos desbaratar, tanto a ſeu ſaluo. Ponde diante dos olhos a inconſtante fé de Seruio Galba, ſobre a qual morrerão tantos innocentes; lembrenuos a falſidade, çom que Luculo eſtẽdeo ſua mão nos altares dos Deoſes, & ſe atreueo com pouca reuerencia ſua, a inuocar ſeus nomes, & Deidades, em teſtemunha da palaura, que ao fim não guardou aos Eſpanhois de ſua prouincia. Tomay deſtes males exemplo, pera não acceytardes as condiçõis, com que Vettilio vos concede a paz, & temey ſuas branduras, porque todas ellas vos prenoſticão hum fim cheo de miſerias. Nem ſirua de impedimento ás verdades que vos digo, o duro cerco em que vos tem poſto, & a pouca via, que julgays auer de remedio. Porque ſe me acompanhardes no que determino fazer, & ſeguirdes meu conſelho, eu obrigo minha fé aos Deoſes, & minha cabeça a todo caſtigo, que ſem perigar a vida de nenhum Luſytano, vos ponha em lugar ſeguro, & tão

Morales vbi ſup.

liure de perigo, que cõm notauel ventaigem voſſa, poſſays conceder, ou negar batalha ao exercito Romano. Com tanto eſforço propos Viriato eſtas palauras, & tanto animo deo aos Portugueſes, que deſiſtindo das pazes em q̃ ja trato uão, ſe reſoluerão todos em aparato de guerra, renouando cada hum o animo debillitado, cõ a deſeſperação de ſe ver liure do cerco: & cobrando tanta confiança, que ja tinhão em pouco todas as forças de Roma. Viriato que os vio tão animoſos, andou viſitando a todos acrecentrandolhe com nouas pallauras o brio, & eſperança de ſayr victorioſos debaixo de ſua bandeira, a que elles ſe acoſtarão voluntariamente, aclamandoo Capitão géral de Luſytania, & deffenſor çommum da liberdade da patria. E dizendo, que em ſua mão renunciauão os cuydados, & determinaçõis pertencentes á guerra & paz: & cõpromettião em ſeu voto, o de todo Portugal, que ſomettião a ſeu gouerno. De crer he, que auería algum juramento, & omenaijem neſta elleição: mas como faltão hiſtoriadores, q̃ fação mẽção della, não podemos nós eſtẽder mays a naração, que a eſte ponto, donde Appyano Alexandrino proſſegue dizendo, q̃ ao dia ſeguinte mãdou Viriato armar todos os Luſitanos, & ſayr fora dos muros quãta gẽte de cauallo

Appian. vbi ſup.

cauallo tinha; q̃ por todos chegauão a mil bem encaualgados, & pondosse com elles fronte a frõte do exercito Romano, fez mostras de querer romper. O Pretor, q̃ se persuadio nesta sospeita, ordenadas suas batalhas, agoardou grãde espaço, q̃ os Portugueses começassem a escaramuça: mas como Viriato não queria mays, q̃ deter em ordem aos Romanos, com a vista da gente de cauallo, em quanto os de pé se sayão da cidade, cada hum por sua parte, & se punhão em saluo, conforme elle lho tinha mãdado, deyxousse estar grãde parte do dia quedo, sem fazer final de cometer, nem de retirarse, té q̃ entendeo, que não auia Portugues nenhũ na cidade, & estauão ja todos postos em porto seguro: então começou de se mouer contra os Romanos, que ardião em collera viua, de verem como toda a infanteria Portugueza era posta em saluo, sem lhe ser possiuel seguilla, pellas asperezas, & caminhos varios, que leuaua; mas consollados com a esperança de se vingar na caualleria, derão final de cometer, & se fez com tanto impetu, que bastara a romper hum exercito mays copioso do q̃ era o de Viriato: onde só auia os mil ginettes, que lhe cõcede Iullio Frontino: a quem a destreza de seu Capitão guiou tão ordenadamente, que sem sustentarem a furia dos contrarios, se cõseruarão todo dia em escaramuças, sayndo, & entrando com muyta ligeireza nos Romanos, que na ligeireza dos caualos, & desenuoltura de semelhantes escaramuças, ficauão muyto inferiores aos Lusytanos. Ardia o Pretor Vettilio em chamas de fogo, vendo com quanta manha se lhe escapara das maõs tão importante jornada, & desejando vingarse, daua préssa aos seus, pera cerrarem cõ Viriato, que em todo aquelle dia, & grande parte do outro se foy sostentando inteiro, & melhorandose de lugares, & sittios conuenientes a seu preposito. E vendosse já em lugar desoccupado, se partio de noite na volta de Tribola, cidade muy antiga, & não muy distante da cósta do mar, que ha entre Goadiana, & o estreito de Gibaltar, onde tinha mandado aos de pé que o agoardassem juntos, & tal préssa se deu em caminhar por caminhos occultos, & asperos, que não foy possiuel a os Romanos empidirlhe a jornada, a que elle deu fim com tanta satisfação dos seus, & credito de sua pessoa, que todo mundo celebraua, & punha sobre as nuuẽs, o animo de tal Capitão, & se lhe ajuntaua cada hora noua gente de guerra, com que se acrecẽtauão suas forças, pera destruyção das Romanas. Cayo Vettilio desejando oprimir a fama deste ardid,

Frontin l.2.c.13

& o crédito de Viriato,cujo nome lhe não ſoaua bem nas orelhas, caminhou na volta de Tribola com todo ſeu campo,recolhẽdo no caminho muytos Andaluzes ſeus cõfederados,em q iem ſempre os Capitães Romanos fazião muyto finca pé, quando querião deſtruyr os noſſos.Porque tendo quaſi o meſmo eſtillo de pelleijar, & andando ſoltos nas batalhas,reprimião com mór facilidade as remettidas,& commettimẽtos de noſſa gente,que os Romanos, a quem o embaraço, & graue peſo das armas,não daua mays lugar, que de pelleijar a pé quedo,ſem lhe ſer licito ſeguir as retiradas que fazião cõ ligeyreza ygoal. Mas Viriato,que não dormia,nem queria perder ponto da repuração em que era tido, tendo noticia da preſſa com que caminhaua o Pretor, & da confiança que leuaua de o vencer, ſayndo lhe ao caminho, com a melhor, & mays eſcolhida gẽte de ſeu campo, o aguardou no paſſo de hũas ſerras aſperas,que fazendo entre ſi hum valle chão, & muy eſpaçoſo, o cerrauão cõ duas entradas muy eſtreytas, por onde não podião paſſar,mays que dous ou tres homẽs de cauallo muyto eſcaſſamente. Neſte lugar quis Viriato dar ao Pretor as boas vindas, & deyxando liure o valle, & as entradas delle, emboſcou ſua gente nas ſerras, que a modo de muro ficauão ſenhoreando o campo, encobrindoa entre os matos,& penedias,com tal ordem,& ſilẽcio,que os deſcubridores Romanos não diuiſarão couſa nenhũa,& leuarão o exercito ao laço: cuydando, que o metião em hum ſitio muy ſeguro. Bem quiſerão os Portugueſes dar logo a carga tanto que os tiuerão no valle, mas o Capitão ſagaz & attentado,os deteue,té q̃ os Romanos deſcanſarão do caminho, & tiradas as ſéllas & freos aos caualos, os deixarão pacer pello cãpo:& os proprios ſoldados deſcarregãdoſſe das couraças,e morriões jazião com tão pouco penſamento de perigo, como quem julgaua ſer aquelle ſitio tão forte por natureza,que tendo ſeguras as duas entradas, não auia mays que temer couſa de guerra. Com eſta quietação eſtaua tudo, quando Viriato fez ſinal aos ſeus de cometer, & começarão as mattas & rochedos a lançar de ſi gente Portugueſa, que ferindo o ceo cõ gritos,& aos Romanos com as armas, encherão tudo de eſpãto, ſem auer peſſoa, que tiueſſe conſelho pera remediar tão pouco temido dãno, & aſſi lançaua cada hum mão da primeira couſa que ſe lhe offerecia, mays pera não morrer com as maõs attadas, que pera cuydar ſaluarſe das de Viriato,& ſua gente que andauão metidos entre os contrarios,como lo

bos

bos entre manada de ouelhas,igoa lando com as espadas quantos se lhe punhão em resistencia. Vendo se o Pretor Vettilio perdido,& sem remedio de saluar sua gente,o quis dar a sua pessoa pondosse em fugida:mas atalhouselhe este bem, cõ ficar cattiuo em poder de hum Lusitano,que depois de lhe ter rouba do quanto leuaua, vendoo velho, & muyto gordo,julgando,que pera seruir não prestaua, & pera vender lhe renderia pouca moeda, se desoccupou de o guardar, matandoo de hũa estocada. Dado q̃ Paulo Orosio escreuẽdo está batalha, & dizendo,que o exercito Romano foy todo posto a cutello, sinta que Vettilio escapou a vnha de caualo em companhia de algũs poucos:& Lucio Floro no Epythome de Tito Liuio confesse, que ficou cattiuo em mão de Viriato. Contra os quais,temos Appyano,& Laymũdo, de quẽ he tudo o q̃ vou cõtando;& de cuja ordẽ me não determino apartar, por me parecer maysverdadeira,& de menos escrupullos, que todas as mays. Quatro mil Romanos sente Appyano,que forão mortos nesta jornada, não contando aqui os socorros de Andaluzes, em que o mal foy mays notorio, porque os Portugueses lhe tirauão com mór võtade,& os matauão sem tomar nenhũ a partido, como gente contraria á nação Lusytana, & que se lãçaua cos Romanos pera a desbaratar, & lhe fazer todo o dano possiuel. Escapou da batalha o Questor,& lugar tenente de Vettilio, o qual cõ algũs poucos,que se saluarão,se recolheo á Cidade de Carpésso, ou Tartésso, como lhe chama Ioão de Mariana,antiga morada de Argantonio, & alli conuocou nouos socorros dos Celtiberos,que estauão então amigos da gente Romana, de que ouue cinco mil homẽs de guerra,com os quais, & cõ seis mil Romanos,que tinha,sayo nouamẽte a se afrontar cõ Viriato:tẽdo pera si, que achandosse em cãpo lhe faria comprar caros os bõs successos passados,q̃ elle atribuya,mays aos ardis, & enganos, q̃ ao animo, & fortaleza de seus soldados. Mas chegados a ferro, & rompendo de poder a poder,fez Viriato tais gentillezas, & capitaneou tão auilladamente sua soldadesca, animada com as victorias passadas, que de onze mil homẽs cõ que o Romano entrou no campo, diz Appyano,& Morales,que não escapou nenhum com vida,senão forão algũs poucos de caualo,que em companhia do lugar tenente fugirão pera Tartésso: ynda que ha quem diga, ser mays prouauel, que se não achou nesta jornada,nem escapou hum só de quantos entrarão nella: os despojos,& armas dos quais, Viriato

Florus in Epithome Liuj. li. 52.

Ioannes Marian. libro 3. Strabo libro 3.

riato mandou recolher: & juntos na cidade de Tribola, os repartio entre ſua ſoldadeſca, com tanta ygoaldade, que nenhum ficou agrauado da partilha, nem elle tomou á ſua parte, mays que hum ſoldado, qualquer: & ynda deſte quinhão fazia muytos, que diuidia entre os mays valleroſos, que nas batalhas fazião algũas obras ſinalladas, & notauelmente auentajadas dos mays: ſabẽdo certo, que o louuor, & premio do Capitão, dobra o animo do valleroſo, & reprende á cobardia do apoucado.

CAPITVLO TERCEIRO, de como em Roma foy accuſado Seruio Galba pella morte dos Luſytanos, de que ſe liurou ſem caſtigo, & das victorias que Viriato alcançou do Pretor Gayo Plaucio.

A FAMA de Viriato foy tão eſpãtoſa em Roma, & ſintioſſe tãto a morte de Vetilio, & a rota de ſeu exercito, q̃ a tribullação lhe abrio os olhos, pera verem claramente a cauſa de que procedia, & deſejarem ganhar nome de homẽs juſtos cõ hum particular caſtigo, cuydando juſtificar em hũa ſó peſſoa, o ſangue, & mortes de tantas, como Galba matara, a quem Lucio Scribonio Libo, Tribuno do pouo, accuſou no Senado publicamente por eſte crime, dando com manifeſtas rezões a entẽder, que todos os males recebidos em Eſpanha, & a cruã guerra nacida em Portugal, tinhão principio da treição vſada contra direito humano, & diuino cos Portugueſes, a quem Galba deſtruyra, mays com deſcijo de lhe roubar quanto tinhão, que por acrecentar a opinião, & Imperio do pouo Romano. A eſta accuſação deu grande calor Catão Cenſorino, q̃ carregado de honradas cãas, julgaua por abattimento ſeu, & da nação Italiana, publicarſe no mundo, que deyxauão paſſar por alto hum caſo tão feo como eſte, & com tanta vehemencia orou no Senado, q̃ todos de vniforme conſentimento, julgauão a Galba por digno de morte, & o querião ſentencear a perder a cabeça, ſe elle abraçado cõ dous filhos mancebos que tinha, benemeritos da Republica, & homẽs de ſingular eſperanca, não mouera cõ hũa laſtimoſa oração, acõpanhada de muytas lagrimas os animos dos Senadores, & os trocara de maneira, que o abſoluerão de toda a penna merecida. Inda que Appyano Alexãdrino a outra couſa atribue ſeu liuramento, quando diz, que as muytas riquezas furtadas

Valerius Maxim. li. 8. c. 1.

das em Eſpanha, & repartidas em Roma, lhe cõcederão a vida. E Laimundus l. 3. mundo em ſuas antiguidades Luſytanas, conformandoſſe com eſte parecer, affirma, que nunca a ellos quencia de Galba fora tão efficaz pera lhe mitigara pena, ſe antes de entrar no Senado, não fundira inſtrumentos de ouro, & prata, pellos quais entraua o ſom de ſuas palauras, nas orelhas dos julgadores: & proſegue contando, que o principal fundamento de ſuas diſculpas, foy prouar com teſtemunhas, quais elle quis, como os Portugueſes, andando em tratos de pazes, tinhão aſſentado entre ſi de o matarem: & pera iſto fizerão occultos juramentos com a morte do caualo, & do ſeruo, que ſacrificarão a Epitho. Liuij libro 49. Marte, pello qual elle os mataria, antes de ſe ver em perigo. E como os Senadores, que auião de julgar o caſo, não preguntaſſem ás teſtemunhas por mays, que por eſte ſucceſſo, que na verdade paſſara, & não inquiriſſem ſe fora antes, ou depoys da treyção, julgarão ao reo por indigno de caſtigo, & aos Portugueſes por merecedores do q̃ tinhão dado, que pera moſtrar algũa ſemelhança de piedade, mandaſſem por inſtancia do Tribuno Lucio Scribonio, que todos os Portugueſes, que ſe tomarão viuos neſta eſcaramuça, & ſe venderão como eſcrauos em França, ſe puſeſſem em liberdade, & lhe foſſe lícito tornar a ſuas terras, ſem nenhum reſgate, dado cõ iſto por bẽ ſatisfeito. Ideibid. pera que vejamos, não ſer noua a mercaderia de noſſos tempos, onde a juſtiça anda poſta em almoeda, como bẽs confiſcados pera a coroa. Mas pouca laſtima tenho do que ſe determina em Roma, q̃ em Portugal fica Viriato, a quem não ſobornarão as dadiuas de Seruio Galba, nem o mouerão palauras bem compoſtas, pera deyxar de tomar inteira ſatisfação da innocente morte de tanta gente Portugueſa, com a qual elle fayo eſte anno, tres mil & oitocentos & quinze da criação do mundo, que ſorão cento & quarenta & ſette antes do nacimento de Chriſto, & ſobindo pello Teijo acima, té o Reyno de Tolledo, & as comarcas de Madrid, abraſaua os campos, & pouoações amigas do pouo Romano, eſtendendo ſuas bandeiras liuremente pellas terras da Carpentania, ſem auer homem oulado a leuantar lança contra ellas, porque o temor de ſeu nome baſtaua pera vencer o mundo todo, ſem chegar a batalha. E neſtas occupaçõis o achou metido Gayo Plaucio Capitão Romano, elleyto pera gouernar a Eſpanha vlterior, & proſeguir eſte anno a guerra de Luſytania, cujo fim elle julgou por mays ANNO 1815. 147. Morales l. 7. c. 46 bem aſſombrado, do que logo ſe lhe

lhe mostrarão os principios, porq̃ tendo noticia da soltura, com que Viriato passeaua com seus Portugueses pello meo de Espanha, se partio em sua busca com dez mil infantes, & mil & trezentos caualos escolhidos, & chegou a tão bõ tempo, que Viriato se achaua desacompanhado de algũa gente sua, q̃ tinha mãdado a roubar, & queimar certas pouoações contrarias. Mas por não dar a entender, que temia o poder da gente Romana, se preparou a suprir com arte, o que lhe faltaua de potencia: mandãdo ordenar seus esquadrões, & repartindoos tão auisadamente, que na disposição delles entendeo o Pretor, para quãto tosse o Capitão que os regia. E cuydãdo que de todo ponto se delliberaua em pelleijar, mãdou aos seus, que remettessem: mas Viriato lhe turtou o corpo, fazendo retirar os Portugueses ordenadamente, & marchar com tãta préssa, que Plaucio os não pode seguir. co exercito formado. Porem escolheo quatro mil homẽs, os mays desembaraçados, & vallentes, que auia em seu campo, & lhe encomẽdou, que seguissem os nossos, & os entretiuessem com recontros, & assaltos, pouco embaraçados, té elle os alcançar, co resto do exercito. Puserão estes tanta dilligencia em seguir a Viriato, & elle em se desuiar do campo Romano, que a horas devespora se acharão os quatro mil, junto de nossa retagoarda, & todos sem vista do exercito, cõ que Viriato se allegrou muyto: & mandando fazer alto, aos que marchauão na vangoarda, endereytou as bandeyras contra os quatro mil, & tão brauamente os appertou, q̃ antes do Pretor chegar, os tinha posto a cutrelo, sem escapar hum cõ vida, pera dar rellação aos mays do gasalhado, com que os Portugueses receberão sua vinda. Acabando os nossos de se desembaraçar da escaramuça, diz Appyano, que passarão o Tejo; & se metterão pello meõ de Lusytania, deyxãdo a Plaucio tão attonito, & palmado de ver os seus feytos pedaços, em tão breue tẽpo, que se não atreueo a o seguir, por lhe não acõtecer outro tanto. E assi teue Viriato lugar pera recolher muyta gente de nouo, & conuocar os que andauão apartados em diuersas partes, de maneyra, que se achou em cõdição de poder agoardar o Pretor, & darlhe batalha em campo aberto, se o viesse buscar pera este fim, não se descuydando com tudo isto, de ter seus alojamentos em lugares seguros, & bẽ fortallecidos, pera não cayr no erro dos mays Capitãis seus antecessores: a quem a segurança incõsiderada, sora causa de todo o malrecebido: & peraisto escolheo hum monte alto, & abundante de fruytas

tas, & vinhas, como quer Appyano, que diſtaua pouco da cidade de Euora, & ſe chama em noſſos tempos, Pumares no cima do qual eſtaua naq̃lla ydade hũ tẽplo dedicado ao Idolo de Venus, q̃ os antigos tinhão por Deoſa do amor, & ſe chamaua por eſta cauſa monte de Venus Aqui ſe deteue o Capitão Portugues, té q̃ ſoube como Plaucio cõ nouo exercito lhe vinha a offerecer batalha, de q̃ ficou cõtentiſſimo, vendo quanta corteſia vſauão cõ elle, em lhe forrar o trabalho de os yr a buſcar fora de Luſytania. Não ſe quis Viriato mouer do ſitio em que eſtaua, conhecendo a muy feſta ventajem, que nelle tinha: mas agoardando a que o cometteſſem, cerrou tão brauamente cos Romanos, que lhe fez deyxar o lugar que tinhão occupado, & yrſe retirando a paſſo largo cõtra ſeus reays, com pouca eſperança de os deffender ẽ. Porem o Pretor acudio aos diãteyros, & pelleijou por ſua mão com tanta galhardia, que os outros envergonhados de o ver, firmarão o paſſo, & ſe detiuerão, rettardando a corrente da victoria, com que os noſſos ja hão oprimindo tudo. Valleroſamente ſe ferrarão hũs & outros, & moſtrarão em ganhar o preço da victoria, a quanto ſe eſtendião as forças, & manhas, de Romanos, & Portugueſes: mas como a vẽtura tiueſſe por ſeu mimoſo a Viriato, & ſeu animo trouxeſſe feytos liõis aos que ſeguião ſua bandeira, ſayo ao fim victorioſo, & tal eſtrago fez nos Romanos, que eſcaſſamente eſcapou o Capitão, & algũs poucos de cauallo, com que ſe meteo pellas terras de Andaluzia, buſcando em todas ellas as mays fortes, & bem muradas, que auia, & baſteceudoas de tudo, porque em nenhũa parte ſe daua por ſeguro de tão brauo Capitão, & de gente tão encarniçada em ſangue Romano. Os mays, que ficarão na batalha forão ſem remedio poſtos á eſpada, & cattiuos, deyxando comiſto tão abatidas as forças de Roma, que muytos crerão ſe lhe acabaſſe deſta vez o Imperio de Eſpanha, & não ſó eſte, mas como pondera muy bem Morales, ouue quem temeſſe, que ſe atreuerião os Portugueſes cõ tal Capitão, a paſſar França, & conquiſtar, como Annibal a cidade de Roma, & meter debayxo de ſeu jugo toda Italia, & o prouão de hũa pedra referida pello meſmo author, & por noſſo Portugues Andre de Reſende, que diz deſte modo.

Epitho. Liuij. li. 52.

Morales vbi ſup.

L. SILO SABINVS. BELLO CONTRA VIRIATVM. IN. EBOR. PROV. LVSIT. AGRO.

AGRO. MVLTITVDINE. TELOR. CON
FOSSVS AD. G. PLAVT. PRAET. DELA
TVS. HVMERIS. MILIT. H. S. E. PEC.
MEA M. F. I. IN QVO NEMIN. VELIM.
MECVM. NEC. SERV. NEC. LIB. INSERI
SI SECVS FIET VEL. OSSVA. QVO
RVM QVOMQ SEPVLCHRO MEO ERVI
SI PATRIA LIBERA ERIT.

Cuja ſignificação he a ſeguinte. Eu Lucio Silo Sabino, recebi hũa grãde copia de feridas, na guerra que ſe fazia contra Viriato, no cãpo de Euora, da prouincia de Luſytania: & a ſſi ferido fuy leuado diante do Pretor Gayo Plaucio em hombros de ſoldados, & alli mandey fazer eſta ſepultura á cuſta de meu dinheiro, na qual he minha vltima vontade, ſe não enterre comigo homem, ſeruo, nem liure. E fazendoſſe o contrayro, queria que os oſſos de qualquer que aſſi for enterrado, ſe tiraſſem daqui, ſe minha patria eſcapar cõ liberdade. Das vltimas palauras da qual ſe collige, como os Romanos viuião temeroſos de a propria Italia, & a cidade de Roma perder ſua liberdade, tendo cõtra ſi tão aſpero imigo como Viriato. Outras pedras ſemelhantes a eſtas ſe trazem vulgarmenté, que deyxei de por neſte lugar, pellas ter em conta de pouco certas, ſó hũa, que traz Reſende porey á ſua conta, dado que elle confeſſe de ſi proprio, que a não vio: mas que a ouue com outras nottaueys, de Florião do Campo Croniſta do Emperador Carlos quinto, cujo theor he o ſeguinte.

Q. LONGINVS. TARTAREO ABSORPT.
HIATV. ANTE TEMPVS. ARM. HOST.
IN CAMP. LVSIT. CONT. VIRIAT.
M. REGVLVS TRIB. MILIT. MAR. SACROPH.
OSSA CONTEXIT. VALETE. MILIT. ROMANI.

A qual em noſſo Portugues tem eſta ſignificação. Quinto Longino foy morto em ſua mocidade pellas armas dos imigos, nos campos de Luſytania, pelleijando contra Viriato: & Marco Regulo Tribuno dos ſoldados, lhe ſepultou os oſſos, neſte ſepulchro de marmore. Ficayuos em paz ſoldados Romanos. Nottauel deuia ſer eſta rotra

pois

poys tantas memorias temos dellas, & tanta gente Romana ficou sepultada nas terras de Portugal: encarecendo com as inscripções de de seus sepulchros, a muyta duuida em que ficauão as cousas de Roma. Porem como dos authores não temos mays particullaridades, que estas, contentarnos hemos, cõ deyxar as cousas de Portugal nesta gloria, & os animos dos leitores desocupados da dor em que os metteo a treyção de Seruio Galba, cõ a justa vingança que della vem fazer a Viriato: poys não ha causa mays vrgente pera satisfazer animos lastimados, que a perfeyta vingança dos inuentores de sua magoa.

CAPITVLO. IIII. DE como Viriato desbaratou aos Pretores Claudio Vnimano, & Cayo Negidio, com outras cousas nottaueis a este propósito.

NOTAVEL temor se tinha em Roma, deperder o senhorio de Espanha, vendo que Viriato não contente com deffender a liberdade dos seus, chegaua (como diz Lucio Floro) a inquietar os pouos amigos, & confederados do pouo Romano, que estauão allem do rio Ebro, discorrẽdo por todas as partes de Espanha, & sollicitando os animos da gente pera os liurar da sojeição, em que viuião, & os restituyr á sua liberdade: com que estauão as cousas em estado, que sem auer Romano ousado a sayr dos lugares fortes em q̃ tinhão seus presidios, andauão os Portugueses absollutos senhores do campo, despondo de tudo conforme lhe parecia. Mas entrado o anno tres mil, & oitocentos, & dezaseis, que forão cento, & quarenta, & seis antes do nacimento de Christo nosso Saluador, mandou o Senado, com titullo de Pretor pera a Lusytania, a Claudio Vnimano, singular Capitão, & de quem se tinha experiencia sufficiente, pera se lhe entregarem cousas de tanto peso, como erão a destruyção de Viriato, & melhoramento das cousas de Roma. E dandolhe a mays, & melhor gente, que se pode auer em Italia, o despidirão na entrada de Janeyro deste anno: mandando em sua ventura as esperanças, & olhos de toda Roma, que ja não sabia encubrir o temor em que viuia. Chegado Vnimano á sua prouincia, julgando, que na vnião de suas forças, & em cometter os Portugueses em batalha campal, cõsistia gãnde parte do bom successo, que esperaua: toda a diligencia que pos, foy em juntar socorros de muytas partes, & conuocar dos presidios, quantos soldados velhos auia, pondo em seu

Florus libro 2. capit. 17. Orosius l. 5. c. 4.

Refend. libro 3. Vareus to. 1. capat. 12.

ANNO 2816. 146. Morales l. 7. c. 47

Laimundus l. 3.

se alugar outros bisonhos, & menos praticos na terra, & modo de pelleijar Espanhol: & nestes exercicios gastou o mes de Março, & Abril, em que Viriato andaua ordenando algũa gẽte, com que o sayr a receber, & lhe satisfazer a vontade de pelleijar em campo aberto, quando não visse occasião de o assaltar com algũa cillada, das que elle costumaua ordenar, pera cõ menos dãno dos seus desbaratar os cõtrarios. E achandosse bastantemente acompanhado, sayo de Portugal na entrada de Mayo, não cõsintindo em todo o caminho, q̃ soldado seu, se desmandasse a roubar, nẽ perdesse de vista sua bãdeira: entendẽdo quãto importaua a boa ordẽ pera vencer tão destros soldados, como Claudio tinha consigo. Pensatiuo ficou o Pretor, quando da gente fugida soube o pouco temor, cõ que Viriato o vinha buscar a elle, não obstante o copioso exercito, com que se achaua: & inda que mal contente, ouue de mostrar a pouca estima, em que tinha este animoso acometimento, pera dar animo a os soldados Romanos, que em ouuindo o nome de Viriato, ficauão de todo perdidos. Com tão grande pompa sayo Claudio em busca de Viriato, que diz Alladio, dobrou as insignias de seu cargo, leuando mayor goarda, & mays fasces, do que as leyes Romanas lhe permittião, pera com este aplauso, & ostentação, sostentar os Espanhoes seus amigos, & confederados, que leuaua no exercito: tendo por certo, que se o vissem abattido, & temeroso, lhe fugirião poucos, & poucos do campo, como aquelles, que ja sabião o rigor, que Viriato exercitaua nelles, depoys de os ter vencidos. Mas vendo a pompa de Claudio, & a bizarria, com que guiaua seu exercito, promettendo na confiança do rosto, & no atreuimento das pallauras, hũa famosa victoria: sustentou os soccorros, té se por fronte a fronte do cãpo Lusytano, em que auia menos gẽte em numero, mas muyta mays em esforço, gérado de verem consigo o proprio Capitão, debayxo de cuja bandeyra alcançarão tão importantes victorias. Ordenou cada hum dos Capitãis seu campo, com a melhor ordem, que lhe foy possiuel, repartindo a gente de cauallo, & infanteria em diuersas mangas, conforme o estillo de cada nação: porque os Romanos a punhão pella mór parte vnida, & assentada de modo, que se não pudesse romper: & os nossos pello cõtrario, como o quem vencia com retiradas, & comettimentos ligeyros, tinhão os escoadrõis repartidos, cõ algũa distãcia entre hũs & outros. Da qual ordem zombou Claudio altamente, julgando a batalha por vencida, pois antes de chegarem ás maõs,

Pineda l. 9. c. 13

Ioannes Mariana. li. 3. c. 3. Plinius de viris illustr. b. cap. 72. Alladius de Lusi.

maõs, lhe moſtrauão o lugar, por onde a desbarataſſe. Porem achouſe muy enganado, em começando a eſcaramuça, porque carregando por diuerſas partes a gente Luſytana, & apertando valleroſamente cõs Romanos, lhe romperão ſua ordem por diuerſos lugares, mettendoos em tanto deſcõcerto, que o Pretor começou de conhecer á ſua cuſta, a fortalleza da gente, com quem no auia, & a muyta rezão, com que em Roma ſe temia a ventura de Viriato. Algum tempo ſe deteue a batalha á conta de muytas vidas, que nella ſe perdião: mas ao fim, de tão numeroſo exercito, Appian. in Iberi. como leuara Claudio, não eſcapou hum ſó homem, de morto, ou cattiuo, & a elle lhe valleo hum cauallo Andaluz, a cuja ligeireza encomendou a vida; contente de a não deyxar nas maõs de Viriato, que vendoo tão acompanhado de inſignias honroſas, lhe quiſera dar Lain. ũ. vbi ſ. p. por ſua mão o premio de o virbuſcar deſde Roma, no que elle ſe moſtrou tão pouco cortes, que virãdolhe as coſtas, tomou por mays barato, deyxarlhe na mão o apparato de honra, que ouuirlhe os perabẽis, que lhe trazia. Tão rico foy o deſpojo, que ſe ouue neſta jornada, que Viriato mandou tornar os ſoldados todos pera Luſytania, temendo, que ſeguindo a guerra tão carregados, de riquezas, & com tanto embaraço de fato, lhe poderia ſucceder algũa deſgraça; cõm que perdeſſem o credito ganhado. E atraueſſando pello meo de Portugal, com eſtas riquezas, allegraua os naturais da terra, & ouuia delles os perabẽis, & louuores deuidos á ſua boa ventura. E pera durar muyto tempo a fama de tal victoria, leuantou nos mays altos montes de Luſytania, muytos arcos triumphaes, ornados cõ as bandeyras, & inſignias honroſas, ganhadas neſta jornada. Mas em quanto elle com eſte contentamento, tornaua a formar ſeu campo, com tenção de entrar por Andaluzia, diz Laymundo, que Cayo Negidio Pretor da prouincia vlterior, auiſado de Claudio Vnimano, entrou por Riba de Coa, aſſollãdo quanto achaua, & mettendoſſe pella Beyra dentro, ſe fartaua de mortes, & roubos na gente deſcuydada, que alhea de tays penſamentos, viuia occupada na criação de ſeus gados, & o mays acõmodado remedio, que tinhão em tanta deſauentura, era ſubirſe aos montes, & metterſe pellas mays aſperas brenhas, q̃ achauão, deyxando nas maõs do vẽcedor, a pobreza que tinhão em ſuas aldeas. Bem conheceo Viriato ſer iſto manha de Claudio, pera q̃ o deyxaſſe de ſeguir, cõſtrangido das armas de Negidio, & ynda q̃ o pudera remedear doutro modo, quis

Florus vbi ſup.

Gariuai l. 6. c. 19.

pessoalmente socorrer aos moradores da Beyra, onde teria seus parentes, como quem trazia sua origem daquella parte, & tal préssa se deu no caminho, que sem o Pretor saber delle, o achou pérto donde agóra vemos a cidade de Viseo, occupado em seus custumados insultos, de que se abstene, tanto que ouuio nouas do grande poder, com q̃ Viriato lhe vinha pedir conta delles: & mudando o estillo, que té li tiuera, se começou de fortificar em hum campo descuberto, segurando o exercito com grandes vallos de terra, que ynda oje durão, perto de Viseo, mostrãdo nos vestigios, que deyxou o tempo, a fortalleza, que terião, & o temor de quem os fez cauar, poys midindo à grandeza da obra, com a breuidade, que então se fez, parece claramente, que mays trabalharia nella o temor de Viriato, que a força, & dilligencia do exercito Romano. Destes vallos, que occupão hum bom pedaço de cãpo em redõdo, & tem dentro em si hũa Ermida de São Iorge, cõtão os naturaes de Viseo, & os lauradores, q̃ viuẽ ao redor, mil patranhas, fundadas na pouca noticia, que temos em Portugal de cousas antigas, dizẽdo, q̃ se abrirão a q̃llas cauas, pera fundarẽ dentro a cidade, & q̃ no rõper dellas era o trabalho tão excessiuo, que morria muyta gẽte, & os bois, q̃ tirauão a terra, chegauão a

Ioannes Ma[illegible] vbi sup.

ourinar sangue viuo, cõ mil cousas outras, de gente pouco versada em antiguidades: sendo tanto ao contrario, como conta nossa historia, & se verá logo no letreyro ãtigo de hũa pédra achada naquelle lugar, que proua o que himos referindo, de ser real de Negidio, onde agoar dou a vinda de nosso exercito, pera deliberar em parte segura, o que que lhe conuinha seguir, quando se visse mettido na força do perigo. Viriato, que reconhecendo a fortalleza dascauas, & repayros do imigo, sentia a muytá difficuldade, q̃ auia pera lhos ganhar, punha seu cuydado em lhe prohibir mãtimẽtos, & não dar lugar aos soldados, pera sayrẽ por lenha, & erua pera os cauallos, com que os reduzio a termos miseraueis, & os constrangeo a sayr fora dos reays, & darlhe batalha em campo, antes da qual diz Alladio, que tinha Viriato posto bom numero dos seus em cylada, aduertindoos, que vendo a batalha reuolta, dessem no sorte Romano, & trabalhassem pello ganhar de qualquer modo: & quando não sayssem com a sua, leuantassem ao menos tal reuolta cõ as goardas, que os da batalha se descõcertassem, por socorrer aos reays. A batalha se deu temerosissimà, & ferida de parte a parte vallerosamente, mostrando cada qual dos vallẽtes Capitães, quanto sabia dessã

Alladius vbi sup.

tã materia : mas Viriato, por não perder a póſſe de vẽcer todas, apertou de tal maneyra com a gẽte Romana, a quẽ os gritos, que ouuião nos reays, tinhão dobrado o temor de maneyra, que em poucas horas não ficou imigo, ouſado a lhe fazer roſto, tẽdoſſe por venturoſo aq̃lle, q̃ mays fugia. Ganharão os noſſos todas as bãdeyras de Nigidio; & elle eſcapou com poucos de cauallo, deixãdo a mór parte mórta, & cattiua no cãpo, entre os quais foy hũ nobre ſoldado, chamado Lucio Emilio, homẽ nobre, & naturalmente affeyçoado á nação Portugueſa, & amigo de em todas as occaſiões a defender no que podia, por gratificação, & reconhecimẽto do qual, o buſcarão depoys os Luſytanos Lancienſes Tranſcudanos, que viuião em Ribade Coa (como ja toquey, & ſe proua do letreyro da põte de Alcantra, onde ſe chamão Lãcienſes Trãſcudanos) & no proprio lugar da batalha o queymarão, como então ſe coſtumaua, & metẽdolhe as cinzas em hum vaſo, lhas ſepultarão, pondo encima do ſepulchro hũa pédra laurada, & ſobre ella ſua eſtatua com a letra ſeguinte.

Inſcriptio Poutis.

L. AEMIL. L. F. CONFECT. VVLNERE. HOST. SVB. NIGIDIO. COS. CONT. VIRIATVM LATRONEM LANCIENS. QVOR. REMP. TVTARAT. BASIM CVM VRNA. ET STATVAM IN LOCO PVBL. EREX HONORIS. LIBERALQVE ERGO.

A ſignificação da qual he, que os Lancienſes, poſerão em lugar publico hũa Baſe com ſua eſtatua, & hum vaſo com as cinzas de Lucio Emilio, filho de Lucio, que morreo na batalha de Negidio, contra o ſalteador Viriato, ferido por hũ imigo, & foylhe poſta pello honrar, & moſtrar com elle magnificencia, por lhe ſempre ter emparado, & defendido ſua Republica. Eſta pédra, allem dum Promptuario de letreyros, que tenho de mão, trazem Morales, & Reſende, & como a tal, não tenho muyta duuida nella, & ſe alguem a tiuer com ſerem eſtes Lancienſes de Riba de Coa, dizendo, que ſerião outros mays mettidos em Portugal, que ſe chamauão Oppydanos, como conſta do meſmo letreyro da ponte, buſquelhe a differença, q̃ eu em quãto me não cõſta do cõtrario, faço no q̃ appõtey muy pouco ſcrupulo.

Promptuario de Letreyros.

Morales vbi ſup.

pulo. Outro letreyro me derão tresladado barbaramente, de hũa pedra, que ſe achara neſtes reays de Negidio cuberta de terra, & no Promptuario de letreyros, a li melhor concertada: mas como a não vi cos olhos, ponhoa com algũa duuida, ſobre a conciẽcia deſtas duas teſtemunhas, & diz deſte modo.

L. CAPETV. CAP. F. CENT. LEGIONIS MAR. TIAE. ET. M. LVCEIV. Ↄ. MILIT. SVB. NIGI. DIO. CONS. IN. BEL. VIRIAT. OCCVS. ORD. LA CON. DIE = — POST. PVG. IN CASTRIS. SEPEL. AMORIS ET BENIF. CAVSA S. S. P. L.

A ſignificação do qual he a ſeguinte. A gente do gouerno, & regimẽto de Laconimurgi, ou Lamego, por cauſa de amor, & gratificação, ſepultarão a Lucio Capeto, filho de Capeto, Centurio da Legião Marcia, & a Marco Luccio Tribuno dos ſoldados, aqui nos proprios reays ao terceiro dia depoys da pelleija, & forão mortos na guerra feita cõtra Viriato, debayxo da bandeyra do Conſul Negidio. Onde ſe ha de notar a bondade, & ſingilleza de noſſos Portugueſes, que ſendo os Romanos ſeus imigos, & vindolhe deſtruyr ſuas terras, baſtaua acharem em qualquer, hum piqueno fauor, pera lho gratificarem cõ honras publicas, como ſuccedeo a os Lancienſes, & a eſtes de Lamego, que por eſtes ſoldados ſerẽ ſeus medianeyros com Negidio, pera lhe não deſtruyr totalmente ſuas cidades, em ſabendo a perda do exercito, & a muyta gente, que morrera nelle, mandarão por authoridade, & acordo publico, ſaber de ſeus bemfeytores, com tanta dilligencia, que ao dia terceyro lhe derão ſepultura, como notta a pedra. Eſta he a primeira, & mays antiga teſtemunha, que eu acho de Lamego, não ſem nottauel eſpanto, de ſe não fazer menção nenhũa de Viſeu, ſuccedendo todas eſtas couſas tão junto della: donde concluo a verdade de meu conceyto, que yda neſte tempo não era fundada, nem ſe edificou em tempo de Romanos: mas algũs annos depoys, como veremos no ſegundo vollume deſta Monarchia. Tambem me faz grande duuida, ver, que em ambas a pedras chamão a Negidio Conſul, & não Pretor, como lhe chamão algũs authores. & neſta duuida

uida tocou tãbem noſſo Reſende, & lhe achou tão má ſollução, q̃ ſe deſenuolue della, cõm dizer, q̃ não obſtante o cargo de Pretor, com q̃ Negidio viera de Roma, ſe lhe concedera dignidade Conſular, & todas as prerogatiuas de Conſul, por cujo reſpeyto lho chamão os Letreyros: & ynda que a repoſta não ſeija muy ſatisfactoria, eu confeſſo de mim, que lhe não ſey outra melhor, & aſſi paſſarey com ella: que nas couſas duuidoſas, mays ſeguro he acoſtar com hum antigo, q̃ por moſtrar abillidade, auenturar a reputação, & credito.

CAPITVLO V. DAS vallentias, que algũs Portugueſes fizerão contra os Romanos, & do que Gayo Lelio fez contra Viriato, ſegundo reffere Cicero.

TÃO ſublimada ficõu a naçãoPortugueſa, cõ as duas victorias paſſadas, que allem de julgarem todos a patria por ſegura de contrarios, cayo nos animos da gente, hum deſprezo tão nottauel de Romanos, q̃ os tinhão em menos conta, que molheres muy fracas, & debillitadas, & pello contrario, andauão os imigos tão eſcandallizados das armas Portugueſas, queygoal com a morte temião ſeu nome: & ſe moſtra bem, no que diffuſamente conta Paulo Oroſio, & muytos outros, o qual Laymundo tem por ramo da batalha, em que Negidio ficou desbaratado, & cõmo, tal o yrey contando, por me parecer mays acõmodado á hiſtoria, que a rellação deſmembrada, com que Oroſio no lo enſina. Foy pois o caſo, que da gente Romana, que eſcapou da batalha, & ſe metteo pellas brenhas com temor dos Luſytanos, ſe vierão a jũtar algũs mil homẽs de cauallo, & concertados entre ſi, tomarão ſeu caminho pera Caſtella, onde tinhão muytas cidades por ſi, em que auia preſidio de Romanos. E como a tão groſſo batalhão, pareceſſe impoſſiuel ſer desbaratado, por menos poder, q̃ o de Viriato todo junto, de quem ſabião eſtar muy appartado, & yr caminhando pera as terras de Alẽtejo, tomarão ſeu caminho muy folgado, detendoſſe onde lhe parecia, & aſſaltando as aldeas de pouca gente, a que baſtauão ſuas forças: & caminhando neſta ordem, ſuccedeo toparemſe com trezẽtos Portugueſes Beyrões, que vinhão da batalha carregados dos deſpojos, que lhe couberao á ſua parte, & vendo os tão embaraçados, & tão poucos em numero, determinarão

Oroſio li. 5. c. 2. Morales l. 7. c. 47. Mariana. li. 3. c. 3. Laymũ. libro 3. Reſend. libro 3.

narão tirarlhe da mão os despojos & alancealos a todos, em vingança dos muytos Romanos, que deyxauão mortos no campo: mas succedeulhe muyto ao contrario, porq̃ sintindo os nossos sua dellibera-ção, & vendosse cercar de todas as partes, sobindosse a hũ lugar alto, & despejandosse do fato, que trazião, se puserão em ordem de rebater a caualleria Romana, que ja os vinha maltrattando, & fazendo retrayr pella costa acima, mattando algũs ás lançadas. Porem a impressaõ, & cometimento dos nossos, foy tão brauo, q̃ os Romanos lhe deyxarão em poucas horas o campo, & nelle mórtos, trezentos, & vinte homẽs darmas: sendo só setenta Portugueses, os que morrerão na refrega. Partindosse hũs, & outros, com o contentamento conforme ao successo, dizem os authores allegados, que hum homem de pé Lusitano, q̃ por ventura tinha sua morada em algũa aldea perto donde succedera este recontro, & se hya com os despojos, que leuaua recolher em sua patria, encontrou no caminho algũa gẽte de cauallo Romana, que lhe começou a dar caça desde longe, cuydando, que de medo lhe fugisse por algũs lugares asperos: mas o Portugues resolluto em outro intento, se deteue, té chegarem perto donde elle estaua: & vendo hum adiantado dos outros, com preposito de o cometter, poer do seu fattinho em terra, & terçando o arremessaõ, que leuaua, lhe fez hum tiro tão brauo, q̃ diz Paulo Orosio, lhe passou o corpo do cauallo de parte a parte, lançandoo logo morto em terra, & tirando da espada, leuou a cabeça do caualleyro de hum só golpe, pondo aos mays tãto temor, que sem auer homem ousado a lhe fazer rosto: tornou a carregar sua troyxa, indosse seu passo a passo zombando dos Romanos, que como homẽs attonitos estauão considerando a confiança do montanhes, & a desenuoltura, com que abreuiara o combate, & se desenoluera das maõs de seus contrayros. Outro caso conta Alladio na summa, que fez das cousas dos Portugueses, que eu estimara muyto achar em qualquer outro dos mays antigos, pera cõ duas testemunhas o saluar das maõs, & lingoas de gente mays escrupulosa do necessario: mas como nisto se auentura pouco, & eu tenho este author por digno de tanto, & mays credito, que todos os Romanos, não me pareceo digno de encobrir hũ feyto de tanta hõra pera as molheres Portuguesas. Cõta pois Alladio, q̃ entre as muytas entradas, q̃ os Romanos fazião nas terras de Portugal, por lugares appartados, donde sentião andar o cãpo de Viriato, foy hũa de tão bõ acerto, que alẽ

Alladius de Lusi.

da

da muyta gente, que matarão, & soubos que fizerão, leuarão cattiuas passante de quinhẽtas pessoas, em que entrauão perto de trezentas molheres: a quem doya mays o perigo da honra, que o da vida, que a troca destas duas cousas he muy facil á nação Portuguesa: & considerando entre si, como os Romanos tinhão menos vigillancia em sua goarda, que na dos cattiuos, contentandosse com lhe attar as maõs a tras, sem outras prisoẽs mays embaraçadas, se aconselharão hũas com outras, pera fazer hum dos mays heroycos feytos, que se lem nas historias antigas, & digno de se escreuer com letras de ouro. Porque aduirtindo hũa noite, como os Romanos dormião descuydados, vendosse ja fora dos limites de Portugal, onde podião temer algum dano: desatarão hũas a outras as maõs, que tinhão presas a tras, desfazendo os nós, & atraduras com os dentes: & soltas as primeyras desta modo, facilmente desembaraçarão as mays, & ellas aos maridos, & parentes, que estauão mays arrecadados, que ellas. Acabados de libertar por tão venturoso successo, & resollutos em morrer pellejando, ou ficar isentos de cattiueyro, derão sobre os Romanos, sepultados em sono, & tirandolhe cada hum as armas, que podia, começarão a executar nelles hũa vingança, qual suas obras lhe tinhão merecida. Grande reuolta pos no real tão nouo sobressalto, porque não se temendo dos cattiuos, nem dos moradores da terra, em que ja estauão: imaginarão ao primeiro impetu, que tinhão sobre si ao Capitão Viriato, & com isto perderão o animo de maneyra, que hũs se mattauão a outros, sem a escuridão da noite lhe deyxar conhecer, que a causa principal de seu dano, erão os braços das molheres Portuguesas, a quem o amor da liberdade, daua forças bastantes, pera romper os murriõis, & couraças dobres da soldadesca Romana. Os Lusytanos tambem por sua parte incitados co exemplo das molheres, fazião mullagres em armas, & tanto mayores, quanto mays campo, & armas lhe deyxauão os Romanos: os quais sem ordem nenhũa se puserão em fugida, leuando cada hum o caminho mays facil, que achaua pera remedear a vida: & deyxando no campo as armas, & cauallos, que a pressa lhe não deyxou leuar, com todos os despojos, & riquezas roubadas em Lusytania. Vendosse os nossos com victoria tão honrosa, alcançada com pouco dano seu, temẽdosse, que vindo a claridade do dia, & conhecendo os Romanos a verdade do que passaua, lha roubarião das maõs facilmẽte, recolhẽdo antes do dia ser bẽ claro, o mays q

polerão leuar, & vestindo as molheres nas armas Romanas, pera fazerem corpo de exercito, se partirão pera Portugal a passo largo, deixando queimadas todas as mays cousas, que lhe não foy possiuel trazer, & aos Romanos tão enuejosos de sua gloria, & tão corridos de sua afronta, quando souberão a verdade, que nenhum se atreuia a parecer diante de seu Capitão. Outro caso conta o proprio author no tratado de sacrificijs, de certa molher Portuguesa, chamada Ormia, a qual sendo cativa de certo soldado Romano, & goardada com muyta estima, por sua estremada fermosura, sintio em tanto estremo, ver se deshonrada, & sojeita de hum Romano, que se quisera matar com suas maõs, se lho não estrouara o proprio soldado: mas dissimullãdo sua dor, & fingindosse depoys esquecida de quanto passara, de tal modo descuydou o Romano, que ja tinha liberdade pera andar fora de sua tẽda, e passear a qualquer hora por onde tinha vontade: & achãdosse hũa noyte em modo, de por por obra o que trazia no pensamento, vendo o soldado preso de hum profundo sono, lhe cortou (como outra Iudith) a cabeça, com sua propria espada: & desmintindo as goardas do campo, fugio pera Portugal, leuando a cabeça do adultero a seu marido, pera que visse, que se ouuera

Alladius de sacrificijs.

quẽ lhe pusesse maculla na honra, não auería, quẽ se pudesse louuar de a ter posta. E não contente com a vingança, que mostraua do Romano, a quis tomar de si propria, mattandosse ante os olhos de seu marido, & parentes: pera tirar de todos a sospeyta, que podião ter de auer nella algũa sombra de consentimento, no adulterio passado. Oo Romanos, roubadores da fama, & gloria estrangeyra, com que elloquencia, & figuras de Rethorica, exalçareys, & pusereys no ceo a façanha de Ormia, se como foy Portuguesa, acertara de ser Romana? equãdo de hũa Lucrecia não acabays de nos contar tão facil cousa: que fora desta famosa Portuguesa, a quem essa, & todas as mays ficão muy inferiores? Mas deuamos isto ao nosso Portugues Alladio, que com sua breuidade, & modo de fallar gothico, no lo ensina, citando em seu fauor a Marco Porcio Catão, & dizẽdo, que delle o tira. E se este author o escreueo, facilmente darey eu credito a nosso Portugues Gaspar Barreyros, que affirma não ser este, que vulgarmẽte se traz, com o cõmento de Ioão de Viterbo, o verdadeyro Catão Romano, que escreueo o liuro das origẽis de Italia, & outro das cousas de seu tempo, em q̃ succedeo esta, que reffere Alladio; & como tão nottauel, de crer he, q̃ a escreueria: sendo principalmente affey-

M.Port. Cato.

Barreir. in cens. M.Port. Cat.

affeyçoadissimo á nação Espanhola, & protector seu (como diz Ambrosio de Morales) em todas as cousas, que succedião em Roma, particularmente dos Portugueses, a quem fora tão grato, como vimos nas memorias, que delle durão em Lisboa, & noutras partes vezinhas nesta cidade. Entrado o anno da criação do mũdo tres mil, & oitocentos, & dezasete, cento, & corenta, & cinco, antes da redempção do genero humano, sente Morales, que veo a Espanha com cargo de Pretor contra Viriato, Cayo Lelio, fundado em as pallauras de Cicero, que no segundo liuro dos officios diz, q̃ não obstante a ventura, & grande animo, cõ q̃ Viriato tinha postas por terra muytas bandeyras Romanas, & passados a fio de espada grãdes exercitos, Lelio lhe ábatteo o brio de maneyra, q̃ foy cousa muy facil aos Capitãis, q̃ lhe succederão, acaballo de desbaratar de todo ponto: mas eu tenho pera mim, que assi como nenhũ dos outros o desbaratou, assi Lelio lhe faria muy pouco dano, & bastaria, pera Cicero lhe dar aquelle louuor, q̃ sem alcançar victoria de Viriato, escapasse Lelio de suas mãos, sem leuar os arrepellões, q̃ elle costumaua dar aos mays Capitãis Romanos, q̃ pera o modo de proceder, com q̃ as cousas hião naq̃lle tẽpo, não era pequena sorte. Desta vinda, & cargo de Cayo Lelio, faz mẽção nosso Resende, quãdo argue as palauras de Cicero dizendo, q̃ se elle o desbaratara, do modo q̃ suas palauras soão, não fora necessario determinarse em Roma, q̃ viessem a Portugal exercitos Consulares, & hum dos Consules em pessoa, pera reprimir as forças de Viriato, q̃ a cada passo desbarataua os Pretores, & Capitãis, q̃ lhe mandauão. Tocão tambẽ nesta Pretura, soão de Mariana, & Frey soão de Pineda, por authoridade de Carlos Sigonio, ynda q̃ a poem algum tempo, antes do q̃ eu a trago neste lugar: mas he cõ tão pouca differença, & tenho eu esta conta por tão conforme com as cousas de nosso Reyno, q̃ sem nenhum escrupullo me mouo a seguilla: & assi metteremos na conta do cargo de Lelio, os dous annos seguintes, em q̃ he possiuel lho confirmasse o Senado, respeytando a muyta prudencia, com q̃ trattaua os negocios da guerra, cõ seruandosse com menos dano, q̃ os Capitãis seus antecessores, & furtãdo o corpo a Viriato, q̃ cõ suas manhas, & ardis naturaes, lhe andaua sempre fazendo negaças, pera o tirar a terreyro. Mas vendolhe outro humor differentissimo, se deu a destruyr (como costumaua) os pouos amigos de Roma, combattendo os que lhe fazião resistencia: & parecẽdolhe importãtes, os fortallecia cõ

Morales l. 7. c. 47

ANNO 3817. 1447.

Idem eodem lib. cap. 47.

Cicero officior. libro 2.

Resend: antiqui. Lusit. libro 3.

Marian. l. 3. c. 3. Pineda l. 9. c. 13 Carl. Sigonius in Cro.

presidios de Portugueses, enchendoos de armas,& mantimentos,como homem, que determinaua sostẽtar o peso da guerra fora dos termos de Lusytania,& queria ter por seus os lugares fortes, pera q̃ os Romanos occupados no combate delles, dessem lugar aos Portugueses, de se por em ordem de guerra, ou de trattar condiçõis de paz, mays a seu saluo, do que poderão fazer,se a guerra ouuesse de ser immediatamente dentro em Portugal. E ja (ao que eu alcanço por estas cõjecturas) deuia Viriato de ter experiencia do humor, & condição dos Portugueses: que he, serem em terras estranhas Liõis , & na propria tão mal auindos, que nunca saẽ cõ seu intento,porque querẽdo todos ser cabeças, ás vẽ a perder na mão do imigo, sem conheceré seu mal, senão quando lhe falta o remedio, que nos conselhos de guerra errados no principio,está certo o arrepẽdimẽto, cõprado cõ duro preço.

CAPITVLO VI. EM que se conta a vinda do Consul Fabio Emiliano contra Portugal, & a grande victoria, que Viriato alcançou de sua gente, com outro recontro em que ficou melhorado.

SABIDAS em Roma as grandes victorias dos Portugueses, & os famosos assaltos em que desbarattanão a cada passo os Capitãis Romanos, pareceo cousa importante aos Senadores, mandar a Espanha hum dos Consules, que sayrão no anno tres mil, & oito centos,& dezanoue,da criação do mundo,cento, & quarenta, & tres,antes do nacimẽto de Christo,com exercito Consular,pera q̃ de todo ponto acabasse de sepultar a memoria de Viriato, & deyxasse as cousas de Espanha em repouso, & paz, como estauão antes de se leuantar esta tormenta : dos dous Cõsules,q̃ sayrão,coube a sorte a Fabio Emiliano,filho de Paulo Emilio,q̃ domou o Reyno de Macedonia,& irmão de Scipião o menor,q̃ destruyo a Carthago,ao qual se concedeo liure licença pera poder appõtar noua gente de guerra, & leuar consigo,a q̃ melhor lhe parecesse. E ynda q̃ não foy possivel leuar soldados velhos,porq̃ os não auia, escolheo tão boa soldadesca noua, q̃ entre quinze mil de pé, & dous mil de cauallo, não auia pessoa indigna do cargo,que possuya. Foy seu companheyro no Consulado Lucio Hostilio Mãcino, de quẽ logo trattaremos algũas particularidades,tocantes ao Reyno de Lusytania,como concluyremos as que teu

ANNO 3819. 143.

Vaseus tomo 1. cap. 12. Ranseu. libro 3.

Cicero de amic. Plinius l. 36. c. 4

ſeu companheyro teue com Viria-
to: ao qual diſſe a fortuna melhor,
q̃ todos os Capitães ſeus anteceſſo-
Cicero officior. libro 2. res,donde (cuydo eu) q̃ Cicero to-
maria motiuo pera dizer, q̃ Lelio
deyxara caminho aberto por onde
ſe podeſſe ganhar terra cõ Viriato.
Partido eſte pera Eſpanha, & che-
Appian. in bel.o Hiſpa. gado á cidade,q̃ Appyano Alexan
drino chama Orſona , & nós em
noſſos tẽpos,Oſſuna, como querẽ
Morales l.7.c.48 Ambroſio de Morales,& Frey loão
Pineda l.9.c.13 de Pineda, deixouſſe eſtar algũs
dias,tomando experiencia das cou
ſas da terra, & ſabendo muyto de
vagar,os lugares por onde Viriato
andaua com ſeu exercito, & o mo-
do de ſeus ardis, de que em Roma
auia grande fama: & cõ nenhũa ou
tra couſa ſe eſcuſauão la os Capi-
tãis,q̃ elle mandaua desbarattados,
ſenão cõ affirmar, q̃ as manhas, &
aſtucias, cõ q̃ vẽcia, erão de homẽ
encantador, & q̃ fazia as couſas ſo-
brenaturalmente:& cõ eſtas nouas
vinhão ja tão recatados todos os
mays,que de ſi proprios ſe não fia-
uão.Sabendo Viriato a entrada do
Conſul em Andaluzia,& o muyto
poder de gente, cõ q̃ o vinha buſ-
car; quẽdo lhe dar os parabẽis da
chegada, com algũa das ſaudaçõis
coſtumadas,entrou pellas terras a-
migas do pouo Romano,abraſan-
do as nouidades, & fazendo algũs
danos mayores do coſtumado, ſó
a fim de com eſta cacha mouer ao
Conſul a vir em ſua buſca, & ó to-
mar em algũa emboſcada.Mas elle
q̃ tinha differẽtes pẽſamentos,a na
da lhe acudia,occupandoſſe ſómẽ-
te em exercitar ſua ſoldadeſca , &
lhe tirar o temor cõ que todos vi-
nhão de Viriato: o qual neſte meo
tẽpo ganhou duas cidades em An-
daluzia, q̃ tinhão preſidio de Ro-
manos, & lho pos de Portugueſes,
parecẽdolhe importantes,pera dali
manter guerra ao Conſul, q̃ eſtaua
junto a Oſſuna,ſem acudir a reme-
diar tãtas perdas, como ſeus ami-
gos recebião cada hora: & leuado
da falſa religião de ſeus Deoſes,a q̃
era notauelmẽte dado, quis antes
da baralha, q̃ determinaua dar aos
noſſos,tellos muy propicios cõ dõ
is,& ſacrificios cultoſiſſimos:pera o
qual ſe partio na volta de Caliz , a
viſitar o tẽplo de Hercules, deyxan
do encomendado aos Capitãis do
exercito,q̃ em nenhum modo ſe re
uoluceſſẽ cõ gente Portugueſa, an-
tes de ſua vinda. Porem como nos
caſos da guerra,nẽ ſempre ſeija poſ
ſiuel goardar a ordẽ dos auſentes,
ſuccedeo, q̃ Viriato veo dar viſta a
o cãpo Romano,a tẽpo,q̃ teue no-
uas,como erão partidos muitos ſol
dados a buſcar lenha,& outras cou-
ſas neceſſarias pera o exercito,& vi
nhão ja em goarda dos homẽs de
ſeruiço,que a trazião: & deſejando
moſtrarlhe a boa vontade, com q̃
os vinha receber,os cometteo a tão

bom

bom tempo,& com tal ordem,que matando a mór parte delles, pos os mays em fug da,pera o real,que não eſtaua muy appartado donde iſto ſuccederá. Do qual ſayrão algũas capitanias em ſocorro dos q̃ fugião, porque não acabaſſem de perecer todos, & recolhendoos entre ſi,formarão hum batalhão aças forte, com que ſe bollirão animoſamente contra os de Viriato, que lhe hião no alcance,algum tãto deſordenados, & fizerão nelles hũa gentil impreſſaõ, conſtrangẽdoos a ſe retirar pera o groſſo da gente, em que vinha o proprio Viriato: o qual rechaçou os Romanos tam galhardamente, que muy poucos lhe eſcaparão com vida:& algum a quem a ligeyreza do cauallo a concedeo, tays nouas leuou ao exercito, que ſe Viriato o comettera então, foralhe muy facil ganhar os reays,& deſpojar o Conſul de toda ſua potencia: mas contentandoſſe com tão importante recõtro,& cõ ter attemorizados os imigos, ſe retrayo a tras, com prepoſito de ſe reforçar de gente, baſtante pera cometter de roſto a roſto a potencia Romana,que bem via ſer muy differente de todas as paſſadas. Neſte meo tempo chegou Fabio de ſua romaria,comendoſſe as maõs com rayua,de ver paſſada ſua ordem, & bramando cõtra os Tribunos dos ſoldados, & mays officiais do exercito, por ſe atreuerem a ſayr em cãpo contra Viriato: mas ao fim lhe conueo callarſe,por não moſtrar,q̃ ſintia aquella perda,mays do neceſſario, nem acobardar cõ ſeu temor os animos dos ſoldados,acõpanhados do medo,que lhe ficara, vendo o brauo modo de pelleijar dos Portugueſes, & a monſtruoſidade dos golpes,que dauão.E tão acobardada achou Fabio a ſoldadeſca,que ſe não atreueo com toda ſua bizarria a ſayr em campo,nem buſcar a gẽte Portugueſa,que poucos dias depoys lhe veo a dar viſta, excitandoo a deyxar os allojamẽtos,& das batalha:mas elle, como prudente, diſſimullaua com tudo,mandando ſómente algũs poucos de quando em quando, que ſayſſem a eſcaramuçar cos Portugueſes,& lhe foſſẽ perdendo o medo,& caindo no eſtillo de ſuas ligeirezas. E quando mandaua gẽte fora dos reays a buſcar lenha,ou mantimentos,hia peſſoalmente em ſua goarda, cercandoa, & deffendendoa com tão gentil ordẽ, que Viriato arrenegaua de o ver tão attentado, & ſe deſfazia com púra raiua, vendo a pouca occaſião, que tinha de vſar com elle ſeus ardis coſtumados. Danaualhe tambẽ muyto a ſoldadeſca pouco exercitada, q̃ tirara aquella primauera de Portugal,em cuja experiẽcia eſtribaua pouco,& inda que pera outro Capitão Romano baſta-

ra

ra qualquer que fora pera Fabio re
querialſe gente de grande animo,
& muyto exercicio,porque não da
ua paſſada, ſem primeiro conſide-
derar o que lhe poderia ſucceder.
Porem como chegaſſe o Mes de
Settembro, em que começão em
Eſpanha as chuuas, & vay ja decli-
nando o tempo enxuto, & contue-
niente pera guerra: Fabio ſe reſol-
ueo em dar batalha, achãõ ja nos
ſeus,animo ſufficiente pera ſe afrõ-
tar cos Luſytanos:& pondo(como
Laimũ. quer Laymundo)a confiança da vi
libro 3. ctoria,na préſſa, de aſſaltar os noſ-
ſos deſordenados, mandou pouco
depoys da mea noite, ſayr as le-
giões do forte em que eſtauão, &
caminhar a grande préſſa dous mil
paſſos,(que era mea legoa) pera on
de eſtaua o campo de Viriato,bem
deſcuidado de ſemelhãte ouſadia.
Mas como ſe não achaſſe nũca tão
deſapercebido, que perdeſſe hum
minimo ponto de bom Capitão:
ſintio a vinda dos Romanos, algũ
eſpaço antes de chagarem onde e-
ſtaua,& tocando á arma, ſe pos em
modo de receber os contrarios,ſe-
gundo ſeu cuſtume: ynda que lhe
danou muyto, o ſobreſſalto, com
que os ſeus acordarão do ſono, &
a vezinhança dos imigos, & ſobre
tudo as poucas batalhas,em que ſe
tinhão achado muytos dos Por-
tugueſes,que trazia cõſigo. Por on
de lhe conueo afrontarſe cos imi-
gos tumultuariamente, & ſem ne-
nhũa ordem, achando por menos
mal,perder gente na pelleija,danã-
do aos contrarios, que não matarẽ
lha no alcance,ſendo caſo, q̃ ſe qui
ſeſſe por em fugida, ou melhorarſe
de ſitio, & tempo conueniẽte a ſeu
prepoſito.Mas como a ventura lhe
quiſeſſe moſtrar, que couſa foſſe o
ſentimento de ficar hũa vez ſem vi
ctoria, diſpos tudo de maneira,que
o Conſul ſe foy melhorando, & ga
nhando terra aos noſſos ; fazendo
Viriato (como teſtifica Appyano Appian.
Alexandrino) todas as dilligencias vbi ſup.
néceſſarias a hum Capitão de tan-
to nome,& fama, como elle era, &
repayrando prudentiſſimamẽte os
batalhões, q̃ o Conſul lhe desbara
taua:de modo,que com todas as vẽ
taijes dos Romanos , & faltas de
noſſa ſoldadeſca, a victoria eſteue
ſuſpenſa boa parte do dia, começã
doſſe a batlha muyto de madruga
da.Porẽ achãdoſſe Viriato cõ roim
partido,& vendo,que receberia ma
yor dano,detendoſſe mays a bata-
lha,fez ſinal de recolher,& cõ a me
lhor ordem poſſiuel,ſe deſpidio do
Conſul, ora caminhando, ora pel-
leijãdo cos imigos, que lhe vinhão
no alcance, té que chegou a hum
ſitio forte, & bem acõmodado pe-
ra ſe defender, que Appyano cha-
ma, Vecor : no qual pareceo a Fa-
bio couſa temeraria comettelo,por
que ficaua aparelhado pera darár
os

os imigos com pouco dano dos q̃ tinha consigo, & por este respeyto se partio sem mays effeyto,contente com ser o primeiro,que constrãgeo a Viriato a deyxar o campo,& retirarse delle,quasi vencido: leuando os seus tão contentes da jornada,que combattendo as duas cidades,que Viriato ganhara,auia poucos dias,lhas tornou a tirar da mão com morte dos Portugueses, q̃ as tinhão em goarda. E não duuido, q̃ fizera mores danos,se não entrara ja o inuerno, & começarão os frios,& chuuas tão brauas, que Fabio se recolheo a Cordoua,com todo seu campo, mays cheo de honra,que de riquezas, porque no real de Viriato,o mór despojo,q̃ se alcãçaua,erão instrumentos de guerra. Neste proprio anno,que Fabio andou em Espanha contra Viriato,acho pellas inscripções, & letreyros antigos de Cireaco Anconitano,q̃ veo a Portugal o Cõsul Luc.o Hostilio Mancino, & ouue em Galiza algũas victorias nottaueis de Lusytanos, em que morrerão perto de trinta mil, com que leuantou muyto a reputação, & credito do pouo Romano, por aquellas partes de Galiza. No que appontou tãbem Ambrosio de Morales com seus escrupulos costumados, os quays se podem ter na verdade desta pedra, poys nenhũ author, dos q̃ trattão cousas de Espanha, fazem menção de tal vinda, nem eu entendo, como dous Cõsules ouuessem de vir á mesma prouincia,& fazerem ambos guerra na vlterior. Mas deyxadas estas especullações, pera quem descubrir mays terra, do que eu alcanço,refirirey a pédra,sobre o credito do author allegado, que como elle proprio diz,estaua em Galiza, junto donde agora he Sancta Maria de Finis terræ, & tem as letras seguintes.

Cireac. Anconitanus.

Morales vbi sup.

L. MANCINO COS. QVI IN REBELLANTES
LVSIT. ARMA MOVIT, ET IN HISCE MONT.
TRIG. LVSIT. MILL. DELEVIT, QVO REMPVBL.
POP. ROM. LONGE LATEQ. IN EXT. TERR. TVT.
AVCT. Q. REDD. PRAEFECTI. PERSING. TVRM.
LEG. XI. MARSOR. ET LEG. V. PRIS. COR.
LATINOR. SIMVLACHVM
EREXERE.

Cuja significação he,que os Capitães das companhias de cauallo da legião vndecima dos Marsos,& da legião quinta dos Latinos antigos, pulerão

poserão aquella estatua ao Consul Lucio Mancino, que tomando as armas contra os Portugueses, que se rebellauão, destruyo trinta mil delles, nos proprios montes, em q̃ a pédra estaua, cõ que deixou muy estendida, & acrecentada a Republica do pouo Romano, néstes vltimos fins da terra. De modo, que auendonos de reger por esta antigoalha do Anconitano, diremos, q̃ os Portugueses dẽtre Douro, & Minho, sayrão de suas terras com tenção de senhorear Galiza, ou por vẽtura, buscando campos em q̃ viuer mays a seu gosto (ynda q̃ pera este fim não tinhão muyto commodo em Galiza): & tendo Mãcino noticia de tanta gente, como andaua junta, temendosse de lhe entrarem pellos Vaceos, & Celtiberos, & o porem em aperto, deu hum corte mays breue, & menos custoso (dado q̃ o não podia ser pouco) & partindosse pera Galiza, os achou (como a pédra confessa) pellas asperezas dos montes, descuydados de imaginar, que gẽte Romana, os fosse buscar tão longe: por onde foy muyto facil ao Consul desbaratallos, fazendo fugir a hũs, & mattando outros. Com que assombrou os Galegos de maneyra, q̃ não ouue nenhũ ousado a lhe fazer guerra, nem a lhe contradizer os danos, & roubos, que seu exercito fazia por onde querque passaua. E cõ tã to animo se ouue o Consul Mancino em todas estas jornadas, que os seus pera lembrança dellas lhe leuãtarão a estatua, de que o letreyro faz menção. Costume muy vsado entre os Romanos, que por qualquer façanha, leuãtauão logo estatuas aos authores della; se ja não foy esta de Mancino leuantada dos soldados, pella liberdade com que lhe deyxaua escallar a terra, que pera alcançar a graça de gẽte de guerra, nenhum caminho ha mays breue, que dissimular suas tyrannias.

CAPITVLO SETTIMO

da vinda do Pretor Popilio contra Viriato, & das pazes, que assentarão por algũs dias, com a memoria de certa batalha, em que os Romanos ficarão vencidos, & como Viriato follicitou, & fez tomar as armas a muytos pouos de Espanha em seu fauor.

AVIDA de Viriato esta sombra de victoria, & chegado em Roma o tempo de se ellegerẽ nouos officiaes pera gouerno das prouincias, diz Carlos Sigonio, que sayrão por Consules, Lucio Aurelio Cotta, & Seruio Sulpicio Galba, cruel matador de Portugueses: o primeiro

Carolus Sigon. in fastis.

ro dos quaes,era pauperrimo de fazenda, & o ſegundo riquiſſimo, & tão auarento,q̃ competia o deſeijo de ter mays,com o muyto, q̃ ja tinha. E prettendendo cada hũ delles vir a Eſpanha cõtra Viriato,como a prouincia abundante de ouro & prata, onde ſe podião encher as maõs liuremẽte, diſſe Scipião Emiliano,ſendolhe pedido ſeu voto neſte caſo,q̃ a nenhum lhe parecia bẽ darſe eſta empreſa, porq̃ hum delles não tinha riqueza,& a outro não baſtaua nenhũa. Dõde ſe cõcluyo, cõforme a opinião de Morales,mãdarẽ contra os Portugueſes ao Pretor Popilio,neſte proprio anno, q̃ foy tres mil,& oitocentos,& vinte, da criação do mundo,cento,& quarenta, & dous,antes do nacimento de noſſo Redẽptor Ieſu Chriſto, o qual chegado á Luſytania, achou as couſas de Viriato muy differentes do tempo atras,porq̃ como elle andara ſollicitando algũs Andaluzes, & outros pouos mettidos por Eſpanha dentro,& com eſte cuydado, o não tiuera de fazer noua gẽte em Portugal,achouſſe tão debillitado, q̃ conta Plinio no liuro dos varões illuſtres, lhe foy neceſſario cometter cõ pazes a Popilio,& aceytallas com algũas condições muy auẽtajadas pera os Romanos:porq̃ como determinaua quebrallas cedo,& não pretẽdia cõ ellas mays,q̃ algũs dias,pera acabar devrdura tea, q̃ trazia entre maõs, facilmẽte condecendeo com quãto lhe pedirão: chegando a tantos extremos, q̃ ſoltou em Andaluzia muytas terras ganhadas o tẽpo atras, á cuſta de muyto sãgue:& como homẽalheo de todo penſamento de guerra, ſe metteo pella Beyra dẽtro, deſcuydando os Romanos de modo, q̃ ja ſe cellebraua o nome de Popilo em toda Eſpanha, tẽdoo por domador de Viriato,& com iſto, por hũ dos vẽturoſos Capitães,q̃ Roma em ſi criara. Mas enganou os a ſorte no melhor da feſta,porque Viriato ſe foy pouco & pouco reforçando de gẽte eſcolhida, & dando por mẽſageyros ſecretos préſſa aos pouos Areuaços, Belos, & Ticios, vezinhos todos da famoſa cidade de Numancia,pera q̃ moueſſem guerra contra Roma,ao proprio tẽpo,q̃ elle começaſſe em Portugal a reuoluer a feyra, & ſabẽdo como elles o fazião, & trattauão ja guerra deſcuberta: elle ſe metteo por Riba de Coa,tão denodadamẽte,que bẽ deu a entẽder a tẽção,com q̃ cõ ſintira as pazes,& a noua peçonha, q̃ recozera no tẽpo dellas, porque não vallia daréſelhe os pouos amigos da gente Romana, & abrirem lhe as portas dasfortalezas,pera deixar de executar nos vencidos todo genero de crueldade: & taes forão ellas, que ſua fama moueo a os Pretores a caminhar cõ grande préſſa contra

Pineda l.9.c.13

Morales l.7.c.49

ANNO 3820. 142.

Plinius de viris illuſtrib.

contra Viriato,& atalhar aos rumores, que nouamente se leuantauão em toda Espanha, & de crer he,que cada hum delles acudina ao mal de sua prouincia,vindo Popilio sobre a comarca de Riba de Coa,onde tinha Viriato o assento da guerra naquelle tempo: & o que gouernasse a Espanha vlterior nos Areuaços,& Ticios teria bem que fazer. Chegado Popilo onde nossa gente estaua,& cuidando,que em batalha cãpal a desbaratasse logo,auenturou a que trazia, com mays confiança do necessario,resultandolhe della ficar miserauelmente vencido, & a melhor & mays lustrosa gẽte de seu exercito morta: entre os quaes foy hum Romano chamado Gallo Fauonio Iocundo, como cõsta de hũ testamento seu, que traz Resende em suas antiguidades Lusytanas,& allem de Morales o authoriza Ornuphrio Panuinio, quando delle collige o Consulado de Seruio Galba, & Lucio Aurelio Cotta, & eu o porey pera verem os leitores, como realmente ouue este anno guerra contra Viriato, não obstantes algũs pareceres em contrario. Diz pois o testamento desta maneira.

Resend. libro 3.

morales vbi sup. Panuin. in primo fast.

EGO GALLVS FAVONIVS IOCVNDVS. L. F. QVI BELLO CONT. VIRIATVM OCCVB. IOCVNDVM ET PVDENTEM FILIOS EX TEST. HÆRED. RELINQVO ET BONORVM IOCVNDI PATR. MEI ET EOR. QVÆ MIHI ADQVISIVI. HAC TAMEN CONDITIONE VT AB VRBE ROMANA HVC VENIANT, ET OSSA MEA INTRA QVINQVENIVM. EXPORIENT E LVSITANIA ET VIA LATINA CONDANT SEPVLCHRO MARM. COND. MEA VOLVNTATE SI SECVS FEC. NISI LEGITIMÆ ORIANTVR CAVSÆ VELIM EA OMNIA QVÆ FILIIS RELINQVO, PRO TEMPLO DEI SILVANI REPARANDO, QVOD SVB VIMINALI IN VRBE MONTE EST, ADTRIBVI, MANESQVE MEI OPEM PONT. MAX. ET FLAMINVM DIAL. QVI IN CAPITOLIO SVNT IMPLORENT AD IMPIET. CONTRA FILIOS MEOS VLCISCENDAM TENEANTVRQVE SACERDOTES DEI SILVANI, ME IN VRBEM REFERRE ET SEPVLCRO ME CONDERE. VOLO QVOQVE QVOTQVOT DOMI MEÆ VERNÆ SVNT. LIBEROS A PRÆTORE CVM MATRIBVS DIMMITTI SINGVLOQVE LIBRAM ARG. ET VESTEM DARI. ACTVM. VI. K. QVINTILES SERV. GALBA ET. L. AVRELIO COSS. DECVRIONES TRANSCVDANT HOC TESTAMENTVM ORE EIVSDEM GALLI EMISSVM IN LAPIDE IVSSERE ADSCVLPI.

A interpretação do qual testamẽto em nossa lingoa vulgar,he a seguinte.Eu Gallo Fauonio Iocũdo filho de Lucio, q̃ foy morto pellejando

na guerra contra Viriato, por eſte meu teſtamento, deyxo por meus erdeyros a meus filhos Iocundo,& Pudẽte em todos meus bẽs, aſſi os que eu ouue de meu pay Iocundo, como os que adquiri Com tal cõdição,que venhão de Roma a eſtas partes,& dentro em cinco annos leuem meus oſſos de Portugal, & os enterrem na via Latina em hum ſepulchro de marmore,que eu laurei á minha vontade. E ſendo caſo,q̃ fação o contrario,ſem vrgẽtes cauſas,quero,& mando, que todos aq̃lles bẽs,que deyxo a meus filhos,ſe jão aplicados pera repayrar o templo do Deos Syluano,que eſtá em Roma debayxo do monte Viminal:& minha alma peça o fauor, & ajuda do Pontifice Maximo,& dos Flamines, & ſacerdotes do Deos Iuppiter, que eſtão em o Capitolio,pera que vinguem a deſobediẽcia de meus filhos.E em tal caſo,os ſacerdotes do Deos Syluano ſerão obrigados a leuar meus oſſos a Roma, & metterme em minha ſepultura. Quero allem diſto, que a todos os eſcrauos nacidos em minha caſa,que nella ſe acharem,ſe lhe de liberdade a elles, & ſuas mãys por mão do Pretor, & a cada hũ ſe lhe de hũa liura de prata,& hum veſtido. Foy feito eſte teſtamento a os vinte & ſeis de Iunho,ſendo Cõſules Seruio Sulpicio Galba,& Lucio Aurelio. Os moradores de Riba de Coa fizerão eſculpir em hũa pédra eſte teſtamento,conforme por ſua propria boca o pronunciou o meſmo Gallo. Deſta leitura fica manifeſtamente prouado,como no proprio anno,em que Galba, & Cotta forão Conſules, tiuerão os Romanos guerra com Viriato, pois eſte Gallo Fauonio foy morto nella, & ſẽdo os moradores de Ribade Coa authores deſte teſtamento, & os q̃ puſerão dilligẽcia em o fazer eſculpir,cõforme o ouuirão da boca do proprio morto,bem ſe deixa entẽder, que a batalha ſeria muy vezinha daquella comarca. E porque neſte teſtamento ſe tocão algũas couſas, que pódem embaraçar o entendimento dos leitores, como ſaõ o nome do Deos Syluano, & o dos Flamines Diaes, não ſerá fora de prepoſito, ynda que ſeja fazerme algum tanto prolixo, explicar ſumariamente cada hũa deſtas couſas por ſi. He pois de ſaber, que eſte Idolo de Syluano, reuerenciado entre os Romanos antigos, com ſingular veneração, foy o que os Gregos chamão Pan,aças conhecido entre a gente Paſtoril, & como familiar ſeu, muy cãtado, nos verſos paſtoris do Sanazaro, & doutros poetas, q̃ neſte ſaudoſo eſtillo deixarão eternizados ſeus autores. Acerca de ſeu naciméto,ha opinioẽs varias, & todas pouco importantes, porq̃ os authores tem pera ſi,ſer

Sanazarus in Ar cad.

ſi; ſer Penelope a molher de Vlyſſes menos caſta, do q̃ comũmente a pintão, dizem que Mercurio teue ajuntamento cõ ella, do qual reſultou Pan Deos dos paſtores: & Duris Samio author Grego, conformãdo em parte com eſta opinião, ſe eſtẽde, cõ dizer, q̃ do ajuntamento de cẽto & oito mancebos, q̃ Atheneu cõta por ſeus namorados, ſayo eſta gẽtil fazenda, aprouãdolhe ſeu parecer Pyerio Valeriano em ſeus Hierogliphicos. Foy Pan homẽ prudente em todo eſtremo, & muy dado a criações de gados, & culturas do campo, nas quaes a proucitaua mays q̃ todos, por ſaber nottar as cõjunções dos Planetas, & diſpoſição dos ellemẽtos, cõueniente a cada couſa, donde reſultou alcançar tanta reputação entre os antigos, por eſta cauſa, q̃ o reuerenciarão por couſa diuina, & o contarão no numero dos Deoſes famoſos de Grecia, edificandolhe altares, & leuantandolhe capéllas nos cãpos, & boſques fructiferos, como quẽ daua a entender, q̃ o tinhão por goarda, & deffenſor dos agros, & couſas de ſemẽteyra. Sua eſtatua era fabricada por hum modo differente de todos os mays Idolos, porque tinha o roſto de cabra com dous cornos direytos na cabeça, & a cor do roſto aceſa como fogo, o corpo té a cintura era de mẽbros humanos, rematandoſſe as pernas, & mays partes extremas, em modo de hum bode, muy cuberto de pello aſpero, o corpo tinha cuberto de hũa pélle de onça variada de muytas cores, & na mão direyta hũa frauta de ſette canos, cõ hum bordão na eſquerda reuolto, & muy retorcido. Nas quaes couſas todas moſtraua hũ raſcunho, & pintura do mũdo todo, porque o roſto aceſo ſignificaua os ceos, & ellementos: os dous cornos, o Sol, & Lũa: a pélle diuiſada de cores varias, a diuerſidade de Planettas, & conſtellações delles, em que foy muy dõcto, & experimentado: as pernas, & pés aſperos denottauão a terra, intractauel pellas aſperezas de montes, valles, & aruoredos, que em ſi tem: pella frauta de ſette canos entendião a ſuaue armonia, & concẽto dos ſette ceos mouiuẽs, tão louuado de Cicero no ſonho de Scipião: & finalmente pello cajado retorcido, daua a entender o anno, que depoys da volta, & curſo dos meſes torna nouamente a ſeu principio, continuãdo eſta volta ordinaria. Foy eſte Idolo de Pan muy venerado na prouincia de Arcadia, & alli daua grandes repoſtas aos paſtores, que viſitauão ſeu templo: & como os Romanos não contentes com roubar as terras, & ſenhorios eſtranhos, roubaſſem tambem os Idolos, & cerimonias de todos, ſabendo diſſe o metterão tambẽ no numero dos

Plutarc. de tacit. oracul.

Duris Samius de Agatoc.

Athen. d. pnoſ. li. 1. c. 9.

Pierius Valerianus hyeregl. libro vit.

Cicero in ſomnio Scipionis.

mays q̃ tinhão,& lhe fundarão em hũa parte da cidade, junto a hum bayrro della, que chamauão Viminal,hum templo,onde se lhe offerecião particulares sacrificios, & auia sacerdotes dedicados a seu culto, aos quaes este Romano Gallo Fauonio,deyxaua por testamẽteyros,sendo caso, que seus filhos não dessem execução a sua manda. Restanos agora declarar,q̃ officio fosse em Roma o dos Flamines, & o modo que tinhão de vestir, & sacrificar, pera com isto ficarem entendidas as difficuldades do testamento:pera o que diremos com Alexãdre ab Alexandro,& com Morales em sua Republica Romana, q̃ depois do Pontifice Maximo,a quem todas as mays dignidades sacerdotaes ficauão sojeitas,& reconhecião superioridade, a de mór respeyto era logo a do Flamen Dial, a cujo cargo estaua o templo de Iupiter, fundado no Capitolio, com mór pompa,que todos os mays de Roma,& qualquer sacrificio, ou rogatiua,que se auia de fazer em publico,ou secreto, o Flamen o fazia cõ as cerimonias deputadas pera o tal acto.Sua elleição não podia ser feyta,senão do collegio, & congregação dos sacerdotes, em que presidia o Pontifice Maximo:& dado q̃ algũa vez se lea, q̃ os ellegeo o pouo Romano, ou o Dictador, hasse de entẽder,q̃ não foy a elleyção ou tra,senão presentalo aos sacerdotes, pera elles o aceitarem, & darem a enuestidura do tal cargo. Trazia o Flamen Dial por insignianottauel, hum sombreyro branco, feyto de laã das cordeyras, que se sacrificauão a Iupiter: sem o qual não podia sacrificar em nenhum modo, nem sayr em publico,& quãdo forçado da calma o tirasse da cabeça, auia de apertar nella hum fio vermelho,sopena de ficar encorrendo em hum crime graue. Tambem á hora da morte lhe consintião acabar com este sombreyro fora da cabeça. Este Flamen era casado, & a molher se chamaua tambem Flaminia, & era tida em muyta veneração,porque tambem sacrificaua, & tinha insignias sacerdotaes, cobrindo ordinariamẽte a cabeça cõ hũa touca de cor azul, q̃ lhe decia sobre os hombros, & se remattaua em muytas franjas,de q̃ estaua cercada ao redor,de maneyra, q̃ mays ficaua parecendo muça, que touca do de molher. Todas as vezes que ouuia trouões, ficaua inhabilitada a Flaminia por todo aquelle dia, pera por mão em obra nenhũa,& se muytos dias durauão, leuauasse boa vida.No mes de Iunho não podião cortar as vnhas,nẽ ennastrato cabello,nẽ tinhão ajuntamento cõ seus maridos,& quando depois de certos dias cortauão as vnhas,& cõ punhão o cabello,o q̃ tirauão cõ o pentem,

Alexãd. ab Alex. l.6.c.12 Morales in Rep. Roma.

pentem, & tisoura, leuauãono a enterrar debayxo de hum ſalgueyro. Era lhe tambem prohibido comer faua, & ſubir por eſcada, que tiueſſe mays de tres degraos, attentando muito á honeſtidade, & modeſtia neceſſaria a todas as molheres, particularmente áquellas, que com habito religioſo profeſſaõ mór prefeyção, que as outras; ás quaes tanta mór veneraçãõ ſe deue, quanto o ſer molheres as obriga menos ao rigor, que na vida goardão. E aſſi em Roma erão eſtas Flaminias tão reuerenciadas, q̃ qualquer preſo, por culpa do que foſſe, em ſe acolhendo onde eſtaua algũa délas, ficaua como em couto, & ſe lhe auião de tirar os ferros á propria hora: & ſendo condenado á morte, o dia que puſeſſe a mão no faro da Flaminia, não podia ſer juſtiçado. Quando algũa dellas morria, não podia o marido mays caſar, nem ſeruir o officio de Flamen, mas com algũa renda particular, paſſaua ſua vida: & não era eſta dignidade particular, & ſó dos Romanos, porque em muytas prouincias os auia, & porque em Portugal ſe achão memorias de hũa Flaminia, chamada Laberia Galla, quis declarar largamente, que officio, & dignidade foſſe eſta, allem (de como acima toquey) ſer importante, pera ficar claro o teſtamento de Fauonio. Deſta Flaminia, que ouue em Portugal, & particularmente na cidade de Euora, falla noſſo Reſende em ſuas antiguidades, & noutros algũs tratados, & ſe collige claramente ſeu nome; & officio de hũa pédra, que eſtá em Euora com as letras deſte modo,

Reſend: antiqui. lib. 1. & in Vin.

LBERIA E. L. F.
GALLAE. FLAMI
NICAE MVNIC.
EBORENSIS. FLA
MINICAE PROVIN
CIAE LYSITANIAE
L. LABERIVS ARTEMAS
L. LABERIVS CALLAECVS
L. LABERIVS ABASCANTVS
L. LABERIVS PARIS
L. LABERIVS LAVSVS LIBERTI.

Cuja ſignificação he a ſeguinte, eſta memoria poſerão a Laberia Galla, filha de Lucio, Flaminica do Municipio de Euora, & Fla-

minica de toda a Prouincia de Lusytania, seus escrauos forros Lucio Laberio Artemas, Lucio Laberio Gallego, Lucio Laberio Abascanto, Lucio Laberio Paris, & Lucio Laberio Lauso: & alẽ desta pedra, que oje em dia está em casa do Capitão dos ginetes; por affenta de hũa janela, se ve outra na cidade de Leyria, trazida das ruynas de Collipo, que esteue muy pouco distante della, onde se faz mẽção desta Flaminia, & sua sepultura nas letras seguintes.

Renseu de anti. Ebora, cap. 7. Vasconcellus libro 5.

LABERIAE L. F. GALLAE
FLAMINICAE EBORENSI
FLAMINICAE PROVIN. LV
SITANIAE IMPENSAM.
FVNERIS LOCVM SEPVL
TVRAE, ET STATVAM. DD.
COLLIPONENSIVM DATAM
L. SVLPICIVS CLAVDIANVS

Que traduzida em Portugues, contẽ o seguinte. Lucio Sulpicio Claudiano fez a despesa da mortalha, & enterramento, & impetrou o lugar da sepultura, a Laberia Galla, filha de Lucio, Flaminica de Euora, & Flaminica da prouincia de Lusytania, & lhe pos estatua, que lhe foy concedida por acordo dos Decuriões da cidade de Collipo. De modo, que não era só em Roma esta dignidade tida em veneração: mas em muytas outras prouincias. E em nossa Lusytania, como parte onde os Romanos fizerão mays finca pé, que em todas as outras, ouue Flamines, & Flaminicas, auidas de todos por tão estimadas, que depoys da morte, lhe leuantauão estatuas, como vemos nesta Laberia Galla, de quem ha tanta memoria. E porque me vou fiado algum tanto das cousas de Viriato, com a declaração do testamento, tornarey a meu intento; com só aduirtir, que ja aquella pouoação de Riba de Coa, de que acima tratey, era auida dos Romanos por cousa de muyta conta, & deuião de a ter por amiga, poys o testamento a chama Municipio, que era nome particular, que o Senado concedia ás cidades, & pouos benemeritos, com grandes preuilegios, & yssenções, & acudir Viriato a fazer guerra por aquellas partes, não deuia ser, sem achar nellas muyta gente amiga de Roma, & que desemparaua por este respeito a sua parte: mas tudo

quietou

quietou faciliſſimamente cõ a grãde victoria, que ouue de Popilio, a o ſom da qual, tocarão logo os Vaceos, Bellos, & Ticios, ſeus tambores, & pondo gente de guerra em campo, pregoarão imizades a fogo, & ſangue contra Roma, & ſua potencia, ficando deſde aquelle dia toda Eſpanha mettida em hũa confuſaõ, & cercada de todas as partes com hum nouo rumor de armas, em que ſe temia, duraſſe muy largos annos, como na verdade durou: porque os odios, & deſconformidades entrão por qualquer occaſião piquena, & ſaẽ á cuſtà de males muy grandes.

CAPITVLO VIII. DE como Quinto Pompeyo fez retrayr a Viriato, & depoys foy roto em batalha, & dalgũas couſas, que paſſou com o Conſul Quinto Fabio Maximo Seruiliano.

PARTIDO pera Roma o Pretor Popilo, & feyta noua eleyção de Conſules, ſayrão neſte anno tres mil & oitocẽtos & vinte & hũ, q̃ foy o de cẽto & quarẽta & hum, antes do nacimẽto de Chriſto, Appio Claudio Pulchro, & Quinto Metelo, & cõtra Viriato veo Quinto Põpeyo cõ cargo de Pretor, ſegũdo ſente Morales, & o dá a entẽder Appyano Alexandrino, chamãdolhe Quincio, cõ quem ſe acoſta loão de Mariana, tocando algũs eſcrupulos neſta materia, que como pouco importantes, deyxo paſſar por alto, pera contar como Viriato, no tempo q̃ Quinto Pompeyo chegou a Eſpanha, andaua muy apartado de Portugal, & mettido por Caſtélla dentro, ganhando as võtades a hũs, & desbaratãdo as terras & fortalezas de outros: pondo em todos tal medo, q̃ tudo ſe lhe acha naua por onde ya. Mas como ſoube da vinda do Pretor, & que ſe preparaua pera entrar pellas terras de Portugal, & ganharlhe algũas cidades, em q̃ elle fazia grãde finca pé, & tinha fortes preſidios de gente Portugueſa, diſiſtindo da empreſa, q̃ trazia entre maõs, & leuãdo cõſigo algũa ſoldadeſca dos pouos Bellos, & Ticios, ſeus confederados, & dos Vaceos, (q̃ melhor fora não ter nunca viſto, poys delles lhe naceo todo mal, como a diãte veremos) ſe recolheo a Luſytania, onde ſe pos em feyção de caçar os Romanos em algũ ardil dos coſtumados, & ſe a occaſião da guerra lhe não cortara o fio a ſeus intẽtos, & o forçara a pelleijar por differente modo, do q̃ elle quiſera, não duuido eu, q̃ ficara o Pretor menos contente do que entrou por Luſytania no fim de Mayo deſte proprio anno, fazendo os danos, que podia. Aos quais Viriato acudio, cõ ſua gente poſta

Mariana li. 3. c. 4.

Herr'q. Gla canus. ANNO 3821. 141.

Pineda l. 9. c. 13 Morales l. 7. c. 49 Appian. Alexan. in bell. Hiſp.

em ſom de guerra,&achãdoſſe hũs & outros junto á cidade de Euora, (ſegundo quer Appyano,& ſe colligẽ de ſuas conjecturas) ouuerão hũa batalha tão bem pelleijada de parte a parte, como ſe eſperaua de taes Capitães: mas ſendo mays,& melhor a ſoldadeſca Romana, & trazendo Viriato conſigo tres cõpanhias de eſtrangeyros, hũa das quaes era dos Ticios, & a guiaua Dictalcon ſeu Capitão, a ſegunda dos Vaceos,que gouernaua Minuro, & a terceyra dos Bellos, que trazia por general hũ natural ſeu,chamado Auláces,os quaes erão pouco experimentados no modo de pelejar,& nos ardis, q̃ Viriato viaua:foy neceſſario á noſſa gente retrayrſe pouco,& pouco na melhor ordem,que pode ſer,ynda que não foy tal, que os pudeſſe eſcuſar do nome de vencidos,aſſi por deyxar o campo, como por ſerem mortos mays ſoldados Portugueſes,q̃ Romanos,& lhe deyxarem na mão algũas bandeyras.Com a qual perda ſe retrayo Viriato ao mõte de Venus,que hé (como ja diſſemos)aq̃lle ſitio,em que agora vemos ſaõ Bẽto de Pumares, & alli recolheo ſua gente ás bandeyras, & os animou a cobrar a reputação, & gloria,perdida no recontro paſſado,diſculpãdo, com ſua coſtumada ſagacidade a cobardia dos eſtrangeyros:cõ dizer,lhe nacera a deſordem do pouco coſtume, que tinhão de pelleijar ao modo dos Portugueſes,& inſtruindo os tres Capitães na ordẽ que auião de goardar, quando entraſſem na batalha, aſſi no cometter,como no retirar.De tal maneyra remedeou Viriato tudo,& tanto animo achou nos ſeus,que ſayndoſſe do forte, õde eſtiuera algũs dias, & caminhando na volta do campo Romano,ſe trauou ſegunda vez co Pretor,& tão valeroſamente pelejarão os Portugueſes, & taes eſtremos fez ſeu Capitão neſta batalha, por não perder o credito,q̃ em todo mundo tinha,que os Romanos não podendo ſoſtentar o peſo das armas,nem a dureza com que noſſa gente lhas rompia,ſe puſerão em fugida pera ſeus reays,deyxãdo perto de vinte & ſette bandeyras, no campo,& quatro mil ſoldados ſem vida, dos quais erão quinhentos ginetes, gente toda muy luſtroſa, & bem armada. Vendoſſe Viriato cõ tal victoria, & os ſeus cheos de animo com ella,quiſera combatter os reays,julgando,q̃ o medo, & deſordẽ dos Romanos,lhe ſeria muy fauorauel pera os ganhar cõ menos dano,& perda de gente, do que pudera ſer,eſtando preuinidos, & poſtos em ordem. Mas como niſto ſe auẽturaua couſa de vida, & vltimo remedio della,ynda que no principio dos combates ouueſſe algũa ſemelhança de ganhar terra,ao fim o

Pretor acudio com tanta dilligẽcia,& rebattéo os aſſaltos com tanto acordo, q̃ Viriato fez ſinal de recolher,& mandou ceſſar o combate,tendo por ſufficiẽte bẽ,o credito recuperado,& o medo, q̃ tirara dos animos da ſoldadeſca, a qual fortalleceo,& tirou de lazeyra,com as armas,& deſpojos dos Romanos,a quem deyxaremos encerrados em ſeu forte, por ſeguir a proſpera ventura de noſſo Achiles Luſytano, ou Romulo de Eſpanha,como lhe chama Lucio Floro, o qual entrando por Andaluzia,& fazẽdo em toda ella os danos coſtumados, chegou á cidade de Vtica, onde auia preſidio de gente Romana, & tão bom,q̃ comettẽdolhe Viriato,q̃ ſe deſſem a partido, lhe mofarão da embayxada,deshonrandoo cõ nome de ladrão,& Capitão de perdidos,& outros ſemelhantes,de q̃ elle fez tão pouca conta, q̃ deitando as palauras injurioſas a graça, diſſe diante de ſeus Capitães:q̃ ſe eſpantaua de ſerẽ os Romanos tão liberais do nome de ladrão, q̃ ſem intereſſe o dauão a qualquer peſſoa, sẽdo tão auarẽtos do officio,q̃ a ninguẽ conſintião roubar o alheo, ſenão a ſi proprios: ditto por certo digno da modeſtia, & bom juyzo, q̃ delle pregoão os Eſcriptores:poys em reſponder com tal deſdẽ ás afrontas, q̃ lhe dizião, moſtrou a quietação de animo,q̃ nelle auia:& no modo com q̃ prouou ſerem os Romanos vſurpadores do alheo,& tyrannos do mundo todo,deu a entẽder ſeu muyto auiſo. Vẽdo poys, q̃ os Vticenſes eſtauão reſollutos em lhe reſponder cõ armas, & não aceytar nenhum genero de partido,quis lhe moſtrar pera quãto foſſe q̃lle exercito de perdidos,& quãto ganhaſſe,quem não ſe perdeſſe com elle,perai ſto ſe fingio partido, & ao ſom de ſeus tambores, & de muytas gritas, & palauras injurioſas, que os Romanos lhe dezião da muralha, & ſe foy hũa tarde com tanta préſſa, q̃ os cercados tiuerão pera ſi,q̃ fugia,ou q̃ o apreſſaua algum bom acerto E mandando algũs cauallos ligeyros,q̃ lhe picaſſẽ na retagoarda, Viriato diſſimulou tanto,q̃ ſem lhe fazer dano,ſe contentaua com os rechaçar a ſeu ſaluo,pondo todo têto em caminhar apreſſadamente,& moſtrar,que lhe não lẽbraua couſa nenhũa dos Vticenſes,& aſſi o affirmarão os de cauallo,que lhe forão no alcãce.Mas Viriato, que tudo gizaua com ſingular prudencia, vendoſſe ja liure dos corredores contrarios, & o cãpo deſembaraçado de imigos, fez deſcanſar os ſeus,té junto da noite, & eſtar com tudo préſtes,pera quãdo lhe fizeſſe ſinal de caminhar, q̃ foy pouco dépoys da mea noute, guiandoos por huns valles deſuiados da cidade; onde deyxou em-

L. Flor. libro 2.

Alladius de Luſi.

brenhada a infanteria, & elle com a gente de cauallo caminhou pera Vtica, junto da qual auia hũas lagoas cubertas de lymos, que fazião a terra ao redor humida, & chea de lamarões, por onde se não podia caminhar, sem perigo de attollar, saluo a quẽ era tão pratico nos passos, que conhecia as saydas enxutas delles. Sendo poys dia claro & vendo dos muros da cidade a gente, q̃ passaua pello campo, imaginarão os cidadões, & Romanos, q̃ serião Portugueses da companhia de Viriato, & se yrião ajuntar com seu exercito: & querendo fazer nelles algũa gentilleza de guerra, lhe sayrão todos os Romanos, que auia de presidio, & os cometterão animosamẽte: Viriato, que vio armarse o jogo, como desejaua, se foy pouco, & pouco retrayndo aos passos das lagoas, ora peleijando, ora retirandosse, & como sabia bem o que fazia, em chegando ao lugar conueniẽte, fingio, que voltaua as costas de todo ponto, & lançandosse por entre os lamarões, metteo (como diz Iulio Frontino) os Romanos no laço, ondeficarão hũs attollados, & outros de todo submergidos no limo das lagoas, onde os nossos lhe derão o galardão de suas palauras, alanceandoos a quasi todos, & põdo tal horror nos Vticenses, quando souberão ser aquelle Viriato, que sem esperar mays combatte, se lhe derão, lançãdo fora o presidio dos Romanos, & aceytando o de Portugueses, que da hi em diante a tiuerão por Viriato, defendendoa contra o poder de Roma. Daqui se partio nossa gente contra o estreyto de Gibaltar, destruyndo toda a costa maritima, & a terra dos Bastetanos, q̃ Strabo assenta nestas comarcas, sẽ o Pretor Quinto Pompeyo ter animo de o buscar, nem lhe impidir tãtos danos, como fazia, posto que de Italica cidade antiga, fundada jũto a Seuilha, o importunassem cada dia, com mil embayxadas, & lhe pedissem, que desse remedio á destruyção das terras amigas do pouo Romano, & o q̃ mays auiuaua estes recados, era hum nobre cidadão, que Appyano chama Marcio: as reprehẽsoẽs, & protestos do qual, não forão bastantes a lançar o Pretor fora dos muros de Cordoua, onde estaua recolhido, cõ tamanho temor de o Viriato yr cercar, q̃ todo seu cuydado punha, em fortalecer os muros da cidade, & preuinirse pera o q̃ socedesse: & deste modo gastou o restante daquelle anno, té a enrrada do seguinte, que forão da criação do mundo tres mil & oitocentos & vinte & dous, cento & quarẽta antes do naciméto de nosso Redemptor Iesu Christo, em que forão elleytos em Roma pera Cõsules Lucio Metelo Caluo, & Quinto Fabio Maximo Seruliano. Dos

Strabo libro 3.

Fronti. li. 2. c. 5.

ANNO 3822. 140. Appian. vbi sup.

quaes

Q. Sertorio, com dezoito mil homẽs de pé, & mil & seiscentos de cauallo, tudo gente escolhida, & a melhor, q̃ se pode auer em Italia, conuidando a todos o desejo de sayr de Roma, por se liurar de hũa péste crudelissima, que este anno cõsumio a mays escolhida gẽte della (como appõta Paulo Orosio). E vẽdosse o Cõsul tão poderoso, querendo concluyr de todo ponto aquella guerra, escreueo a elRey Mecipsa de Africa, que como amigo da Republica Romana, o socorresse naquella jornada, cõ algũa cauallaria dos seus Numidas, & Ellephantes de guerra, assentando comsigo, que leuãdo este socorro, era impossiuel escaparlhe Viriato, com toda sua vallẽtia. Mas se com estes medos pode espantar os nossos, elles lhos desfizerão cõ tão boa ordem, que lhe ficarão seruindo de mays ignominia. Porque acudindolhe Mecipsa com dez Ellephantes encastellados, & com trezentos caualos Numidas, & partindosse com elles na volta da cidade de Vtica, que Viriato ganhara o anno atras, elle lhe deu tanto em que entender, com varias emboscadas, em que lhe matou a gente destinada, que o Consul via mil vezes perdido seu exercito. Dado, q̃ o Mariana seu, outro exordio muy differente no contar destes assaltos, dizendo, que Sertoriano com a gente Romana, & outra Espanhola, de amigos, & confederados do pouo Romano, assentou seu real sobre a cidade de Vrica, onde o vierão buscar os Africanos de socorro, q̃ Mecipsa mandaua, atrauessando para se juntar com elle, grande parte de Andaluzia: na qual jornada lhe veo Viriato dando carga em passos estreytos do caminho, & apertando com elles tão asperamente, que cõ muyta difficuldade poderão chegar onde o Cõsul estaua. E de crer he, que não chegarião sem deyxar no caminho bom dizimo do que leuauão. Contentissimo ficou Sertoriano cõ o socorro de Africa, vendo nelle hum certo espãto de nossa gẽte, a quem o pouco vso de ver Ellephantes causaua algum temor principalmente aos cauallos, que só do aspecto delles fugião sem ordẽ nenhũa: mas não era este gosto tão perfeyto, que lho não desbaratassẽ os continos assaltos de nossa gente, dados nas horas mays quietas da noite, com que lhe trazia o exercito inquieto, & a gente delle desuelada: & sempre chegara a mays, se (como aponta o proprio author) não ouuera no cãpo Lusytano tanta falta de mantimentos, que Viriato escolheo por cousa necessaria, retirarse a Portugal, em quanto as nouidades daquelle anno estauão em erua, & incapazes de serecolher. Querendo tambem dar lugar á sua gente

Orosius li. 5. c. 2.

Pineda l. 9. c. 14

Ioannes Marian. li. 3. c. 4.

gente,pera recolherem ſeus pães,& viſitaré ſuas caſas,& ynda que Appyano de a entender, q̃ eſta retirada foy por ſer vencido do Conſul, com a braueza dos Ellephantes,eu atenho me com as conjecturasdo Mariana, & com a concluſaõ, que ſe colhe de hũas breues pallauras de Laymundo,quando diz: que Viriato conſtrangido da fome,ſe partio pera Luſytania, & cercando de caminho a cidade de Oſſuna,o Cõſul com ſeu campo a foy ſocorrer, temendo,que ſe tardaſſe,lha ganhaſſe a noſſa gente.Porem,como Viriato eſtaua neceſſitado de vitualhas, & razia a ſolda deſca enfadada, & mal prouida do neceſſario,leuãtou o cerco, & ſe retirou pera Portugal a grandes jornadas, deyxãdo o Romano muy ſoberbo, de ſe ver ſenhor do campo. E por cauſa deſta retirada, cuydo eu, que Appyano diz, ſer Viriato vencido de Seruiliano com pouca reſiſtencia, & não porvirem ambos a batalha, como ſente Frey loão de Pineda.Mas deſtas variedades não ha pera que culpar os authores,que em tanta antiguidade,não ſe póde deſcubrir couſa firme,enſinandonos a experiencia, que nas proprias, que em noſſos dias paſſão ha tantas, & diuerſidade de relações,com as mãos não alcanção de vi-

Laimũ. libro 3.

Pineda vbi ſup.

CAPITVLO IX. DO que Viriato paſſou com Seruiliano, té aſſentarem pazes entre ſi cõ grande ventaigem de noſſa gente, & da morte de certos Capitães Portugueſes, que o Conſul matou, & outras crueldades que fez.



EM quanto Viriato deſcanſaua em Portugal das guerras paſſadas,& a gente, que tinha ſementeyras, & pães, os recolhia na força do verão,pera logo tornar a continuar no exercicio coſtumado, & yr com tempo a fazer colheyta em cõpanhia dos Andaluzes amigos, & cõfederados do pouo Romano: algũs Portugueſes, que não tinhão eſtas ocupações, nem lauraũão campos de que auer pão, ſe metterão por Andaluzia, a ganhar com armas, o que não podião co arado, & leuando por ſeus Capitães dous Portugueſes animoſos,& auidos entre os mays por homẽs de guerra,chamados Curio,& Apuleyo, de tal modo ſe eſtenderão pella terra, que o Conſul Seruiliano acudio a remedear os danos, que fazião com toda a força de gẽte,que trazia em ſeu campo. Do q̃ ſendo auiſados os Portugueſes, & conhecendo de ſi a pouca potẽcia, que tinhão pera reſiſtir a tão poderoſo

roſo exercito,acolhendoſſe ás manhas de Viriato, como diſcipulos ſeus,& bem inſtruydos em ſua doctrina,fizerão ao Romano hum jogo, de que ſe achou enfadadiſſimo por eſtremo,& tanto mays,quanto era menos o temor, que elle leuaua de ſemelhante ſucceſſo. Porque mandádo a caualleria diante,& dádo préſſa aos de pé,que caminhaſſem a paſſo largo, pera tomar os noſſos deſordenados, & mettidos em roubos,deyxou o bagajem, & roupa do exercito muyto atras, & com pouca goarda, imaginando,q̃ tudo lhe ficaua ſeguro detras das coſtas.Mas os Capitães Portugueſes, deſmintindolhe o caminho, q̃ elle leuaua,& caminhando de noite por lugares apartados,lhe aſſaltarão hũa madrugada, a carriaygem, a tempo, que a gente de guerra lhe não pode dar ſocorro,ſenão depoys, que acudindo ao ſom dos gritos,& reuoltas que auia, era ja tudo roubado; & os noſſos poſtos em ſaluo,com grande laſtima do Contul,que perdia a paciencia de ſe ver roubado,&deſpojado de ſeu fatto, por quatro Portugueſes deſmandados. Porem como eſtes ſucceſſos ſeijão tão varios,como ſaõ as occaſiões,querendo os Capitães roubar hũas recouas de mãumentos,q̃ vinhão pera o real,carregou tãta gente Romana ſobre elles, que a mal de ſeu grado deyxarão a preſa, que ja tinhão entre maõs, & com ella morto o Capitão Curio,& muyto do outro fato,que roubarão na primeira caualgada, foy recuperado neſta ſegunda.E não parando aqui a boa ventura do Conſul, combateo por varias vezes cinco lugares fortes, em q̃ Viriato tinha dez mil homẽs de preſidio, ficando em cãda hum dous mil,a quem a falta de mantimentos,& o eſpanto dos Ellephantes,&dos que pelleijauão em cima dos caſtellos de madeyra,que vinhão encima delles,conſtrangeo a ſe darẽ, tendo primeyro feyto tudo o que deuião a valleroſos ſoldados,& mórtos tantos Romanos, q̃ o Conſul de pura laſtima, lhe não manteue a palaura,com q̃ ſe lhe derão: mas vſando de hũa bayxeza indigna do nome Romano,mãdou cortar a cabeça a quinhẽtos delles, & os mays entregou a ſeus ſoldados,pera que os mataſſem,do modo que lhe pareceſſe,inuocando os miſeraues Luſytanos o ceo, & terra em ſeu fauor,& tomando por teſtemunhas de tão infame treyção os Deoſes, em cujo nome lhe forão concedidas as cõdiçõeſ de paz. Porem como os Deoſes,q̃ chamauão foſſem taes,como era o fementido, de quem pedião vingança,não lhe acudirão com ella a tempo que lhe valleſſe: & a mim o cargo, que lhe fora mays ſeguro encomendarſe a Viriato, poys ao fim em ſeu braço eſtaua

App'an. vbi ſup.

Marian. vbi ſup.

Laim 1. libro 3.

eſtaua mays ſeguro eſte negocio,q̃ nos rayos de Iuppiter Olimpico. O qual ſabẽdo eſta deſgraça, diz Laymundo (cujo eſtillo vou ſeguindo na collocação das couſas, algum tã to diuerſo de Appyano Alexandrino) q̃ mandou tocar tãbor por Luſytania, & recolher ſuas gentes á bãdeyra, com as quaes voou cõtra os Romanos abraſado em yra pellos ſoldados, q̃ perdera, q̃ deuião ſer antigos, & bem verſados na guerra, poys fiaua delles o preſidio de fronteyras tão importantes, como erão todas aquellas. Seruiliano que ſoube ſua vinda, o agoardou em boa ordem, pondo vigias em diuerſos poſtos, por lhe não cayr nas maõs em algũa cillada das coſtumadas: do q̃ Viriato ficou peſaroſo, porq̃ temia muyto ſer desbaratada ſua caualleria cõ medo dos Ellephantes, a q̃ os cauallos não querião chegar em nenhũ modo, & recattandoſſe pera o q̃ ſuccedeſſe, ordenou ſeus eſcoadrões com ſingular prudencia, porque fazendo hũa batalha quadrada da infanteria, & deixãdoa a tras hum eſpaço nottauel, ſe ajuntou com a gẽte de cauallo em dous batalhões cerrados, de tal modo, q̃ por entre ãbos ſe ficaua vẽdo a infanteria, a quẽ mãdou, q̃ ſe não buliſſe, té ver o q̃ ſuccedia, antes ſe conheceſſe q̃ elle ſe retiraua cõ medo dos Ellephãtes, ſe foſſẽ tambẽ retraindo naquella ordẽ quadrada, té o vẽrẽ dobrar com os cauallos, na gẽte que lhe foſſe no alcãce. Ordenado tudo com eſte auiſo, & feyto final de cometter, cerrou a caualleria Portugueſa vallerоſamẽte cos imigos, fazendó tão gẽtil encontro, q̃ os conſtrangerão a recuar bõ pedaço, martando muytos delles: mas acudindo os cauallos Numidas, & os Ellephantes armados, forão de tanto peſo, q̃ os noſſos ginetes ſe deſordenarão, ſem poderem os homẽs ſuſtentar com freos a brauezza dos cauallos aremorizados da viſta dos Ellephantes: & como yão auiſados do q̃ auiaõ de fazer, largaram lhe as redeas a ſeu goſto, tomando hũa larga carreyra, té paſſarem pello eſcoadrão da gẽte de pé, q̃ goardando a ordem de ſeu Capitão, começou pouco & pouco a retrairſe, dando com iſto tanto contentamẽto aos Romanos, q̃ ferindo o ceo com hum allegre allarido, allargaraõ as ordẽs em pos os noſſos, & os de cauallo, ſem agoardar final de Capitaõ, ſe eſtenderaõ pello campo, como homẽs, q̃ julgauaõ a ventura de Viriato por acabada de todo ponto, & cada hum pretendia pera ſi a honra de ſer nomeado em taõ honrada couſa: mas elle, q̃ tendo por repayro o eſcoadraõ de infanteria, refizera breuemente os de cauallo, vendo ja os Romanos taõ deſordenados no alcance, que não podião refazerſe tão ligeyramente,

que

que mays não foſſem desbaratados, mandando tocar as trombetas, deu com tal braueza nelles, q̃ muy poucos de cauallo lhe eſcaparão com vida, & nos mays fez hũa laſtimoſa carniceria: & dado que Appyano não ſuba o numero dos mortos a mays de tres mil, Laymũdo, q̃ com mays vagar vay particularizando as couſas della, os chega a cinco mil & ſeiſcentos. O Conſul q̃ ſe vio tão deſtroçado, deixando o cuydado da batalha, o pos ſõ em recolher dentro nos reaes os Elephantes q̃ tinha, & com elles ſe pos em fugida, ſeguindoo toda a mays gente, q̃ pode eſcapar das mãos da mórte, & toda tão cortada de medo, q̃ chegando os noſſos a tombarlhe os alojamentos, não ouue hũa peſſoa com animo baſtante a lhe defender a entrada, ſenão foy Fanio, genro de Cayo Lelio, q̃ cõ algũs mancebos nobres, acudirão ao perigo, & ſe ouuerão tão animoſamente, q̃ ao fim diſiſtio Viriato do combate com tanta gloria, & reputação, como merecia o modo, de vencer hum exercito tão copioſo. Tudo iſto ſuccedeo no anno q̃ Seruiliano teue o Cõſulado, & chegãdo o ſeguinte de tres mil & oito centos & vinte & tres da criação do mundo, cento & trinta & noue antes da Redẽpção do genero humano, em q̃ forão Cõſules Romanos, Quinto Pompeyo, que fora os

ANNO 3823. 139.

an nos atrás Pretor na Eſpanha vlterior, & Neyo Seruilio Cepião: ficou contra Viriato Seruiliano cõ titulo de Pretor, o qual vẽdo como Viriato depois da victoria paſſada ſe recolhera a Portugal a paſſar quietamente o inuerno, andou juntando por varias partes ſocorro de amigos, & confederados da Republica Romana, querendo eſtar preuinido pera a entrada do verão ſeguinte, em que ſe deſejaua ſatisfazer dos danos paſſados. E como lhe feruia no peito a võtade de vingança, no meo de Janeiro tirou grã de parte da ſoldadeſca q̃ tinha junta, pera cometter hum Portugues chamado Conoba, q̃ cõ hũa manga de ſalteadores andaua roubãdo a terra, & matando quãtos Romanos lhe vinhão cayr na mão. Tomou o Seruiliano tão deſcuidado, q̃ não teue lugar pera mays, q̃ encerrarſe em hum lugar forte, & defenderſe nelle, em quanto lhe durarão os mantimentos: mas achandoſſe ja neceſſitados, & ſem modo de ſocorro, nem eſperança de o terẽ tão cedo, por ſer inda na força do inuerno, & andar Viriato mettido no mays interior da Luſytania, onde não tinha noticia do que paſſaua em Andaluzia tão facilmente, q̃ pudeſſe ajuntar campo, & vir libertar quatro ſoldados deſmandados, á ventura de perder muytos outros de mays importancia, trataraõ com

com o Pretor, que os deyxaſſe hir liuremente, & lhe darião a fortaleza, & todas as couſas, q̃ tinhão roubadas, na terra ſojeita do pouo Romano, onde não entrarião mays a fazer dano, & ſe hirião pacificos pera Portugal, por ſeu caminho direito. Aceitou Seruiliano as cõdições, promettendo de as goardar firmemente: mas tanto que os vio fora dos muros, deixando ſó ao Capitao Conoba liure, a todos os mays, q̃ erão quinhentos, mandou cortar as maõs direitas, com a mays barbara inhumanidade, que nunca ſe cõmettera entre gente de entendimento. Paulo Oroſio, quando refere eſte caſo diz, que dandoſelhe algũs pouos, que antes eſtauão por Viriato, vſou cõ os principaes delles aquella tyrannia, que elle affeaſobre modo: ynda que Iulio Frontino, & Valerio Maximo, ſeguindo outra ordem, querem ſintir, q̃ eſta gente a quem Siruiliano mandou cortar as maõs direitas, forão ſoldados, que militando algum tẽpo debaixo de ſua bandeira, o deſempararão paſſandoſſe a Viriato: no q̃ he menos culpauel, ſe o caſo paſſou em tal forma. Entrada ja a primauera, & dando o tempo lugar a ſe tirar gente de guerra em campo, Viriato mandou tocar ſeus tambores, & alliſtar noua gente, como quem determinaua fazer naquelle anno hũa empreſa, que ſoaſſe por toda Eſpanha, & acabaſſe de quebrar os animos da gente Romana, pera cõ iſto a mouer a lhe concederem pazes com algũas condições honroſas, & de proueito pera ſua nação Portugueſa: & ſabendo como Seruiliano lhe tinha cercada hũa cidade chamada Eriſana, em q̃ lhe hia muyto, por ter dentro a melhor gẽte, & mays exercitada, que naquelle tempo ſeguia ſuas bandeiras, & juntamente com ella auer dentro muytas armas, & inſtrumentos de guerra, aſſi os coſtumados em Portugal, como os que ſe ganhauão nas victorias, & ſe tirauão aos Romanos, lhe pareceo couſa muy importante, acudir com tempo ao cerco, & trabalhar muyto pello fazer leuantar de qualquer modo q̃ foſſe. Appyano conta iſto por hũ modo tão breue, & tão embaraçado, q̃ parece ſentir, ſe metteu Viriato dẽtro ſem mays companhia, q̃ o eſforço de ſua peſſoa, & quaſi o proprio julga Ambroſio de Morales: mas Laymundo com pouca differença diz, que chegando Viriato hũa noite com toda a gente de ſeu campo, de tal modo ſoube diſmintir as goardas, que ao tempo que o conheceraõ, eſtaua elle ja tão pegado co muro da cidade, q̃ com pouca perda dos ſeus, ſe metteo dos muros a dentro, deyxando ao Pretor entre triſte & contente, porque o ver encerrado aquelle Lião indomito,

Oroſius li. 5. c. 2. Frontinus de re militari li. 4. cap. 1.

Valerius max. li. 2. cap. 2.

moral. li. 7. c. 51.

mico, lhe daua algũs esperãças de o vencer, quando não por armas, a o menos por fome, & considerando depois o esforço, & manhas, cõ que se liurara dos mays arriscados perigos, desesperaua de ver em sua mão a cidade, q̃ tinha quasi rendida, & temiasse, que Viriato lhe armasse algum laço, em que affogasse o nome, & resplandor das victorias, que alcançara em algũs cercos. E se bem o temia, melhor se lhe cũprio a sospeita, porque vendosse o Capitão Lusytano em companhia de seus soldados, & elles na de tal desfẽsor, ordenarão entre si de sayr ao campo, & dar batalha aos Romanos, tendo por infalliuel a victoria. Concertadas pois todas as cousas importantes ao assalto, sayo Viriato pellas portas da cidade com a caualleria cerrada em varios escoadrões, & feriq com tanto impetu nos imigos, que por mays dilligencias, & remedios com que o Pretor trabalhou por deter sua gente, & rechaçar a nossa, lhe não foy possiuel em nenhum modo, antes acrecentaua tanto mays o dano, quãto mays se detinha: porque os ginetes de Viriato tẽdo rottas as ordẽs Romanas, & desfeito o cõcerto, em q̃ cõsistia sua saluação, abrirão caminho á infãteria, q̃ lhe vinha nas costas, pera sem muyto dano o fazerẽ nos cõtrarios. Conhecẽdo Seruiliano sua perda, & vẽdo, q̃ no fugir só cõsistia seu remedio, mandou tocar a recolher, & se foy retrahindo cõ muyto trabalho, a hũ lugar alto, q̃ ficaua pouco distãte da cidade, cuidando escapar nelle da furia de Viriato, q̃ o hia apertãdo brauamẽte, sem lhe dar hũ momẽto de descanso: mas como vio, q̃ encaminhaua pera o teso, cujo sitio elle sabia bẽ, como homẽ, a quẽ o conhecimẽto da terra daua grãde parte das victorias q̃ alcãçaua, deixou o subir ao alto cõ toda a gẽte, q̃ escapou da rota, & vẽdo ja seguro seu partido, não quis pelleijar cos Romanos, nẽ auẽturar sua soldadesca a batalha duuidosa, tendo a victoria certissima, porque o monte era de tal modo, que não tinha outra subida, senão aquella, por onde os imigos se recolherão, fronteira da cidade, ficando das mays partes tão ingreme, & aspero, que senão fosse voando, não era possiuel escapar Romano com vida: & a parte por onde se podia entrar, tinha a Viriato por goarda, que não concederia tão facilmẽte licença pera a saida, como concedera pera a entrada. Bem imaginou Seruiliano, q̃ aquella fosse a vltima jornada de sua vida, & na verdade o fora, se a brandura, & animo piedoso de Viriato, não ordenara outra cousa, o qual ponderando auisadamẽte, como era incãsauel a gẽte Romana, & por hũ Capitão q̃ perdesse tinha muytos outros que mã-

Pineda l.9.c.14

dar cõtra elle, & deſejãdo dar algũ aliuio aos Portugueſes, & compor as guerras, que trazia com ventaijẽ ſua: vio não auer tempo mays accomodado pera iſto, q̃ o preſente, em q̃ manifeſtamente fazia merce dás vidas a todo aq̃lle exercito. E pera cõcluir eſta paz, mãdou algũs dos ſeus ao Pretor, dizẽdo, q̃ ſe em nome da Republica Romana, quiſeſſe aſſentar pazes cõ elle, o deixaria hir liuremẽte onde quiſeſſe, ſem outro nenhũ intereſſe. Elle q̃ ſe vio reſuſcitado com tal partido, o aceitou facilmẽte, & pera cõcluir as cõdições da paz, mãdou a Lucio Cornelio ſeu legado, q̃ as fez cõ tal cõcerto, q̃ Viriato ficaſſe por amigo do pouo Romano, & todos os ſeus poſſuiſſẽ as terras, q̃ ao preſente tinhão em ſeu poder, & trataſſem as couſas de Roma, como fieis amigos. Feitas eſtas capitulações, & aprouadas em Roma, Viriato ſe retrayo pera Portugal contentiſſimo de ver rematada a guerra tão honradamẽte: & o Pretor liure do laço de q̃ não cuidou nunca ſair, andou fortificãdo as terras que tinha por Andaluzia, & repartindo por todas a gente de ſeu exercito, agoardãdo lhe viſſe ſucceſſor pera o gouerno da Prouincia, & inda q̃ lhe veo tão chegado em ſangue, como era ſeu irmão Quinto Seruilio Cepião, foy tão amigo de conſeruar ſuas couſas, como ao diãte veremos. De ſte tempo ſe achão em Portugal algũas memorias, particularmente hũa de Lucio Cornelio, legado de Fabio Seruiliano, por cujo meo ſe tratarão as pazes, o qual morrendo em Portugal de ſua enfermidade, lhe foy póſta hũa pédra ſobre ſua ſepultura, que Morales reffere, & ſe ve ynda junto ao lugar de Caſtro, com as letras ſeguintes.

Morales vbi ſup.

L. CORNEL. LEGATVS
SVB FABIO COS. VI.
VIDAM NATVRAM
ET VIRILEM ANIMVM
SERVAVI QVOAD A
NIMAM. EFL. ET TAN
DEM DESERTVS OPE
MEDICORVM. ET AES
CVLAPII, CVI ME
VOVERAM SODA
LEM PERPETVO FV
TVRVM .L. FABIVS
HIC ME COND.

E diz

E diz em Portugues. Eu Lucio Cornelio, ſendo legado do Conſul Fabio, cõſeruei muyto meu vigor natural, & meu esforço varonil, té me ſair a alma, & ao fim deſemparado dos Medicos, & de Eſculapio, Deos da Medicina, a quem eu me tinha offerecido por ſeu perpetuo ſacerdote, Lucio Fabio me deu aqui ſepultura. Outro traz o Promptuario de letreiros, que tenho eſcrito de mão, que diz eſtar em hum campo perto da cidade de Merida com eſta inſcripção

Prõptuarius inſcriptionum.

M. AENETVS .M. F. M. N. TRIB. MIL.
SVB .Q. FAB. PROCOS. A LVSITANIS
PRAED. H. OCCVSVS EST. S. S. T. L.

quer dizer. Marco Eneto, filho de Marco, & néto de Marco, que foy Tribuno dos ſoldados, debaixo do Proconſul Quinto Fabio, foy morto neſte lugar pellos ſalteadores Portugueſes. Seija lhe a terra léue. Bem vejo que Morales faz algũa duuida em ſer eſte Fabio dos letreiros, o de q̃ himos fallãdo, ou o Fabio Emiliano, que os annos atras veo contra Viriato, nem eu me vi muyto liure deſta objeição, que na verdade tem força: mas atreuime a ò julgar do modo que aqui vay refferido, por achar nomeado nos contratos das pazes, que Seruiliano tratou com Viriato ao legado Lucio Cornelio. E tãbem porque na ſegunda pédra ſe chama Fabio, Pretor, o que não foy nunca o primeiro, pois como temos viſto, acabado o tempo de ſeu Conſulado lhe ſuccedeu o Pretor Popilio: aſſi, que de hũa couſa, & outra ſe cõclue em boa conſequencia, o que himos dizendo, que na falta de authores graues tem ſeu lugar, as conjecturas fundadas em bom juizo.

CAPITVLO X. DA VINda em Portugal do Conſul Seruilio Cepião, & da infame treyção, com que fez mattar ao inſigne Capitão Viriato, com a relação de ſua ſepultura, & modo de obſequias.

COM vniuerſal contẽtamento ſe receberão em Portugal as nouas da concordia, cellebrada tãto a ſaluo de ſuas couſas, nem era menor, o q̃ ſintião os Andaluzes amigos da gẽte Romana, vẽdo ſe por eſta ordem liures das maõs de Viriato, & reduzidos a termos de poderẽ colher ſuas nouidades, & tirar ſuas criações ao cãpo, ſem temor de lhas aſſaltarẽ os noſſos, de maneira, que as couſas de Eſpanha dauão hũas moſtras de ſi tão bẽ aſſõbradas, quãto nũca antes tinhão dado, depois q̃ a gẽte Romana começara ſua cõquiſta. Mas to-

dos eſtes bẽs ſe tornarão a reuoluer cõ a perfidia,& treyção dos Romanos,q̃ afrõtados de verẽ os Portugueſes tão melhorados em tudo, & tão auentajados nas cõdições do concerto,reuoluerão o negocio de má maneira, deſejando deſfazer as capitulações,&leuar tudo por guerra. Pera o que ſe lhe offereceo boa occaſião nos Conſules, q̃ ſairão eſte anno de tres mil & oitocẽtos & vinte & quatro da criação do mundo, cento & trinta & oito antes do nacimento de Chriſto, q̃ forão Cayo Lelio Caluo,& Quinto Seruilio Cepião, irmão de Fabio Seruiliano, q̃ affentara as pazes com Viriato, & dera ſeu voto néllas ao tempo que ſe aceitarão,deſejãdo verſe liure do laço em que a todos os tinha : mas depois q̃ ſe vio liure,alẽ de abominar publicamẽte,o q̃ ſeu irmão fizera entre os ſoldados, eſcreuia cada hora ao Senado,q̃ cõuinha á mageſtade do pouo Romano, deſfazer pazes de tanto abattimento, & deſhonra, & indo eſte anno a Roma, em q̃ foy elleito Conſul,trattou logo de annullar tudo, & mouer outra vez as armas contra Portugal,& de tal modo o ſoube grangear cos do Senado, que não obſtante a fé que quebrauão,& a falſidade q̃ niſto ſe cometia,mãdarão ao proprio Cepião com exercito Cõſular cõtra Luſytania: onde a gẽte viuia bẽ pouco lembrada de guerras, & occupada toda em cultiuar a terra, & criar ſeus gados,& inda que tiuerão nouas do exercito,que vinha, não ſonharão nunca, que ouueſſe tão pouca verdade em homẽs, que ſe prezauão de tãta,q̃ ſem lhe denunciar guerra,nem auer cauſas pera rõper a paz, ſe vieſſẽ metter por ſuas terras cõ mão armada. Segurauaos allem diſto terem viuo a ſeu bom Capitão Viriato, em cujas coſtas lãçauão todos os cuidados da guerra,entendendo, q̃ ſe algũ perigo ſobreuieſſe, elle o remedearia com tẽpo: mas como nelle ouueſſe mays animo & valentia pera concluir os caſos arduos,& difficultoſos,q̃ manhas falſas, & de treição pera quebrar a fé de ſuas pallauras,não entẽdeo a treição q̃ ſe lhe ordenaua, debaixo da capa,& cor da paz, q̃ auia entre hũs,& outros, ſenão quando ſoube, q̃ o Cõſul lhe ẽtrara por força de armas a cidade de Arſa, que ficaua pouco diſtante de Seuilha, & a tinha mal baſtecida do neceſſario, & ſem preſidio de Portugueſes , confiado nos contratos que auia. Mas tanto que entendeo o negocio como corria, & a deliberação com que os Romanos renouauão as imizades antigas, ſe partio do Reyno de Valença,onde então andaua, & tirando dos preſidios toda a gente de guerra,renouou hum exercito baſtante a lhe ſuſtentar ſua determinação,que era metterſe em

ANNO 3824. 138.

Appian. in hibe.

Morales l.7.c.43

Ptolem. li.2.c.4. tabul. 2. Europæ

em Portugal, pera dalli menear as couſas conforme lhe pareceſſe. E ſabẽdo de caminho, como os da cidade de Segobriga, q̃ em noſſos tẽpos ſe chama Segorbe, ſendo antes amigos ſeus, & ſeguindo ſuas partes: ſe derão aos Romanos, negãdolhe a obediẽcia: não quis deyxalos ſem hũ arrepellão correſpõdente a ſua perfidia, & lho ordenou muy bõ, põdoſſe (como diz Iulio Fronti no) em cilada cõ o groſſo de ſua gẽte, & mãdando hũs poucos de ginetes a roubar os gados, q̃ andauão pello campo, muy pérto da cidade. Os de Segorbe, q̃ não vendo mays gẽte, julgarão ſerẽ algũs poucos, q̃ ſe hião fugindo a Portugal cõ medo dos Romanos, ſaindo a lhe tomar a preſa, & ferrãdoſſe cõ elles ás lãçadas, os forão ſeguindo incõſideradamẽte, té dar na cilada dõde Viriato mandou eſſes poucos q̃ ficarão, cõ magoas q̃ contar pera hum pouco de tẽpo. E ſe quiſera aſſaltar a cidade naq̃lla reuolta, ſem falta a entrara, & ſe enſonhoreara délla: mas como ſe hia retirando, & não pretẽdia andar á caça de lugares, tẽdo no cãpo os imigos cõ tanta potẽcia, deixou por então o cõbate, & tornou a cõtinuar ſeu caminho, no qual lhe ſayo Cepião ao encontro, & por mays q̃ Viriato lhe furtou o corpo, entendẽdo a differença que auiade hũ exercito a outro, elle o reduzio a termos de pelejar, ou perder quaſi toda a gẽte, q̃ cõſigo trazia. Porẽ como foſſe particular virtude do Luſytano dar mays bẽ aſſombradas ſaidas nos caſos mays difficultoſos, não lhe poderão faltar neſte, por q̃ retraindoſſe a hũ lugar alto, q̃ elle tinha melhor ſabido & viſto, do q̃ Seruiliano conheceraõ em q̃ ficara encurralado, fez roſto aos imigos, & na deſpoſição, & modo de cõcertar a gẽte, deu moſtras de querer pelejar, pondo na fronte da batalha a caualleria, & repartindoa em fieiras muy largas, pera encubrirẽ a infanteria, a quem tinha mãdado, q̃ ſe puſeſſe em ſaluo, por caminhos diuerſos, & pouco ſabidos da gẽte Romana, em quanto elle a detinha cõ aq̃llas ſombras de batalha. Grãde parte do dia eſperarão os imigos, q̃ noſſa gẽte começaſſe a eſcaramuça, & ja ſe temião de algũ engano dos q̃ Viriato coſtumaua tecer, & ſe recattauão de todas as partes, mays q̃ da gẽte de caualo, q̃ tinhão diante: mas deſenganarãoſſe de tudo iſto, quando virão os noſſos leuantar hũ grande allarido, zõbando delles, & lançarſe por a outra parte da ladeira em ſeguimento da infanteria, q̃ ja eſtaua póſta em ſaluo, deixando ao Cõſul em branco, vendoſſe enganado tãto a olho, & liure de ſuas mãos a preſa, q̃ ja cuidaua ter néllas. E por não ficar de todo enganado, ſe deu ao ſeguir por onde quer que tinha

Iulius Fronti. l. 3. c. 10

Pineda l. 9. c. 14

nouas de seu caminhõ,cansandosse ló pello não deixar entrar em Lusytania, & refazerse da gẽte de guerra porem Viriato lhe cortou o fio, abrasando por onde passaua todo genero de mantimentos, com que necessitou ao Consul a deixar o caminho,& mudar conselho, achando por seu barato liurarse das manhas,& astucias do Lusytano:&mudar as armas contra os Portugueses Vetones, onde auia grande copia de salteadores, que tinhão a terra muy inquieta, & dentre Douro, & Mínho se lhe juntarão outros no officio: de maneira ,que trazião ja hum exercito mediocre,com q̃ derão bem em que entẽder a Cepião primeiro que os desbaratasse: porque andauão tão destros no modo de roubar,& assaltar repentinamẽte os imigos,que o proprio Consul não viuia seguro dentro em seus reais: mas como lhe faltaua cabeça que os gouernasse, ao fim se desfizerão suas quadrilhas,& Cepião tẽdo feito muytos danos em Portugal,tornou a continuar no seguimẽto de Viriato,q̃ mettido pello meo de Espanha,com sufficiente numero de soldados, andaua abrasando as terras amigas dos Romanos, & renouando os danos,& mortes dos tempos atras:tanto mór crueldade, quanto com menos justiça se lhe fazia tão aspera guerra . Assi que se em Portugal sẽ fizerão algũs males, elle os satisfez tambem:que se ficarão em piquena diuida Romanos,& Portugueses. Dado que tudo isto lhe satisfazia muy pouco, porque o amor de sua patria lhe fazia cuidar, que todo o sangue de Roma,era muy fraca satisfação,pera recompensar a vida de qualquer pessoa Portuguesa. E querendo remedear tudo , na forma que melhor lhe viesse,nenhũa achou mays iustificada , que mandar ao Consul hũa embaixada,em que lhe lẽbrasse as pazes & condições dellas , cõ que o anno antes ficarão Romanos & Portugueses auidos por confederados, & lhe pedisse a causa de renouar os odios antigos,não se achãdo da sua parte nenhũa das condições q̃bradas, & sobre tudo o induzisse a estar pello assentado, ou capitullar outra cousa de nouo, com que toda Espanha permanecesse em seu antigo repouso, & se atalhassem os danos, & mortes que cada hora se fazião . Pera este effeito escolheo Viriato, os tres Capitães estrangeiros Dictalcon , Minuro , & Aulaces, encomendandolhe muyto, que por sua via descubrissem o animo, & vontade do Consul, & vissem os intentos a que tiraua, & sobre tudo procurassem de lhe persuadir a paz , com as primeiras condições , ou com outras sofriueis a seu credito . Partidos os tres

Capi-

Cãpitães,& chegados ante o Con ſul lhe propuſerão a embaixada de Viriato com as melhores rezões poſſiueis,a ſeu antigo modo: cujo deſpacho Cepião dillatana de dia em dia, fazendo em todo eſte tempo grandes caricias aos embayxadores, & diſpondolhe com mil generos de dadiuas, & promeſſas os animos pera a treição, q̃ determinaua fazer: & quando ja os vio bẽ inclinados a ſuas branduras,chamãdpos em ſecreto, lhe fallou deſte modo.Sempre me dohi(valleroſos Capitães)de voſſa fortuna contraria & ſenti em todo extremo,a perdição a q ie vos vi hir iãçados:mas nunca tanto, como depois de vos ter conhecido: porq̃ ſe muyto me tinha affeiçoado o pregão de voſſas obras, muyto mays me obrigou a preſença dos authores dellas. Aſſi,que tudo o que vos trattar neſta parte, cuidaymo repreſenta hũa vontade inclinada a voſſo bẽ, mays que intereſſe de vos querer grangear, pois conſiderando a fortaleza do pouo Romano, & a luſtroſa gente deſte exercito,bem vereis quão pouca neceſſidade tenho de nenhum outro ſocorro & ſe algum me importara,nas muytas cidades,& fortalezas amigas,que tenho em Eſpanha,o achara mays ſeguro, & menos duuidoſo, que em voſſas condições,& doutros, q̃ me poderẽs dar,cujos fios tenho bem prouado á cuſta de ſangue Romano. Mas dando hum breue talho a tudo, podeis em hum ſó dia alcançar a graça do Senado, & o nome de amigos ſeus, junto com a fama de libertadores de Eſpanha, tirãdo do mundo hum homem tão odioſo a todos os que viuẽ nelle,& que ha tantos annos traz em perpetuas inquietações eſta Prouincia, dãdo mottiuo ás armas Romanas a derramar contra ſeu goſto tanto ſangue Eſpanhol, como tendes viſto. E quando não fora por mays intereſſe, que o credito de voſſas peſſoas,baſtante era eſte pera vos correrdes,ſendo hũs Capitães de tanta fama,& tão nobres por géração, dizerſe,que ſeguis a bandeira, & militais debaixo da obediencia dum homem, que de paſtor de ouelhas mudou o eſtado a Capitão de perdidos.Quanto mays,que effituando,o que vos aconſelho, não intereſſareis tão pouco,que vos não faça grandes ſenhores em Eſpanha, & vos leuãte o Senado a cargos de muyta hõra. A obra he facil,o proueito grãde,o cõſelho de amigo, & a paga cérta, vede o em q̃ vos reſolueis,porq̃ ſe perdeis jornada,& tomo nella cattiua algũa de voſſa gẽte,ou a peſſoa de cada hũ devos,tãto mays aſpero lhe ey de dar o caſtigo, quãto mays brãdo lhe offereci o cõſelho. De tal modo atemorizou aos Capitães a pratica, & tanto os

to, os leuõ interesse promettido no discurso della, que leuados destas duas cousas, interesse, & medo, assentarão com o Consul hũa das mays famosas treições, q̃ se virão no mũdo, pois não podia ser mór, q̃ tratar inuenções de morte cõ os proprios embaixadores, por quem Viriato lhe mãdaua cometter paz: nẽ me detenho em culpar os tres fementidos, porque se forão Portugueses, então merecião toda infamia: mas sendo doutra nação, o nome estrangeiro lhe basta. Despidirãosse os Capitães do Consul, com lhe deixarem jurado de mattarem a Viriato na primeira occasião, & se passarem a seruir o pouo Romano, & chegando onde Viriato os agoardaua, fingirão mil castellos de vento, conforme ao q̃ lhe tinha ensinado Cepião, tudo incerto, & duuidoso, a fim de embaraçar cõ isto ao Lusytano, & o deter entre esperança de paz, & temor de guerra, té chegar o dia em que pudessem dar execução ao que trazião assentado. E vendo hũa noite a gente do exercito quieta, & a tenda do Capitão desocupada de soldados, se partirão todos tres, cõmo quem hia a consultar algũa cousa com elle (pera o que auia franca licença a qualquer hora q̃ fosse) & achandoo durmindo sobre a terra, armado de todas peças, com a cellada junto a si, & o escudo por trauesseiro, o degolarão de hum golpe, deixãdoo do proprio modo q̃ o acharão. E saindosse da tenda o mays secretamente que puderão, se poserão em fogida pera o exercito de Cepião, cuidando q̃ recebessem delle á propria hora as riquezas, & senhorios de terras, que lhe promettera. Mas enganou os a sorte, porque allẽ de lhe não dar nada, & os remetter a Roma, quasi em som de presos, laos tratarão de trédores, & homecidas de seu Capitão, dizendo q̃ nunca o Senado Romano dera galardões de victorias adquiridas por tão infames meos: & deixando os alciuosos, com a pena merecida, tornemos a contar o que nossos Portugueses fizerão, quando ao dia seguinte acharão menos aquella collumna do pouo Lusytano, porque vendo como tardaua em sua tenda mays do costumado, & não ousando de o acordar, tendo pera si, que dormia: ao fim chegarão algũs Capitães onde elle estaua, & achãdoo reuolto em seu sangue, da maneyra que os trédores o deixarão, se leuantou no real hũ pranto cõmum, doendosse todos tanto, como era rezão se doesse, quem perdia hum Capitão de tanto esforço, & tão beneuolo pera seus soldados, q̃ mays os trattaua com amor de pay, que com rigor de Capitão. Porem vendo como as lagrimas, & prãto não erão de proueito em tal tẽpo, mudarão

Garibai l. 6. c. 1. Volater. antropologiæ, libro 20.

Tarcin. libro 34. Ioannes marian. li. 3. c. 5. Episco. Gerundensis libro 7. Eutrop. l. 4. c. 10. Sabelic. Æneade 5. l. b. 9. Plutus de viris illustrib. cap. 72. Refend. libro 3. Vascus tomo 1. cap. 12. Abreuia tio Tit. Liuij libro 54.

darão o ſentimento em rayua, & a quantos cattiuos Romanos ti nhão conſigo, goardarão pera offerecer em ſeu enterramento, que foy hum dos mays ſumptuoſos, q̃ ſe cellebrarão té aquelle tempo em Luſytania, & ſe fez do modo ſeguinte Leuantarão no meo dũ cãpo hum grande monte de lenha ſeca, compoſta com boa ordẽ, & no mays alto della fizerão hum aſſento de madeira, em q̃ puſerão o corpo de Viriato armado cõ todas as armas, que trazia nas batalhas, & ao redor delle aruorarão muytas bandeiras, & inſignias honroſas, q̃ ganhara dos imigos, jũto com outras ſuas. Depois ſe ſubio no monte de lenha hum agoureiro, ou ſacerdote dos Idolos, & chamando a grandes vozes a alma do defuncto, degolou algũs cattiuos Romanos diãte delle, cõ o ſangue dos quaes lhe rociou as armas, & inſignias militares, & acabada eſta cerimonia ſe deceo a baixo, & pos fogo á lenha, q̃ começou a desfazer aquelle corpo inuenciuel, tão amado dos ſeus, & tão temido dos contrarios, quanto nunca o foy homẽ de ſua cõdição. E no tẽpo que o fogo ardia, andaua a gente de guerra ao redor delle cantando em ſom baixo & triſte, as grandezas q̃ acabara viuendo, & os muytos imigos q̃ mattara em deféſaõ de ſeu pouo, com todas as mays circunſtancias pertencẽtes a ſua gloria. Nẽ foy pouco nottauel o eſtremo a q̃ chegou ſua gẽte neſtas obſequias, pois como dizem os authores allegados, depois de acabado de conſumir o corpo, & de apanhar as cinzas delle, ouue muytos ſoldados ſeus, q̃ pera cellebrar mays a põpa funeral, & engrãdecer as obſequias, ſairão a pelleijar dous a dous, té ſe mattarem, tendo por couſa muy honrada, hirem ſuas almas em companhia de varão tão inſigne, & deſtes ha hum letreyro pouco diſtante de Monuedre, q̃e foy a cellebrada Sagunto, em cuja comarca deuia ſer tudo iſto, o qual tem a ſentença ſeguinte, conforme a traz o Promptuario de antiguidades, que tenho.

Alladius de ſacrificijs Luſitanor.

Promptuarius inſcriptionum antiquarum.

DECATOMPO LVSITANO
IN BVST. VIRI. D. M. DEVOT.
LAVSVS DECAT. LIB. OBSEP.
S. P. C. S. T. T. L.

Eſta memoria trabalhou de por á ſua cuſta, a Decatompo Luſytano, que ſe conſagrou aos Deoſes do inferno, nas obſequias de Viriato, ſeu obedientiſſimo eſcrauo Lauſo Decatõpo. Seijate a terra leue. Conclui

das deſte modo as exequias de Viriato,& achandoſſe a gẽte de guerra, q̃ o ſeguia muy diſtante de Portugal,& mettida pella terra dentro, ţemẽdo,q̃ ſe ouueſſe partirſe,& caminhar diuidida, o Conſul a matta ria,&prẽderia toda faciliſſimamẽte, ſe acordarão os ſoldados ẽtre ſi, pera ellegerẽ em lugar de Viriato,hũ Capitão ſeu, q̃ Appyano Alexãdrino chama Tantalo, nas maõs do qual jurarao obediencia, & fidelidade,do modo q̃ a tiuerão a ſeu anteceſſor : mas como o animo era muy differente,& a ventura não tinha jurado de dar mays, q̃ hum ſó Viriato no mundo, não foy poſſiuel a eſte dar remedio ao q̃ delle ſe eſperaua, q̃ era guiar ſeguramente aq̃lle campo,té o metter em terras amigas,porque Cepião como teue certa a mórte de Viriato,temendo, que de ſuas cinzas reſuciteſſe algũa aue fenix, q̃ fizeſſe imortal a guerra,q̃ elle daua por acabada,deuſſe tãta préſſa em ſeguir os noſſos, & hir lhe dando na retagoarda, q̃ Tantalo ſe vio atalhado,& ſem nenhũ genero de remedio, porque ja faltaua aq̃lle,q̃ nos mays arduos perigos o achaua ſempre á mão: & conhecẽdo os ſeus cortados com o medo dos Romanos, & cõ a falta de mantimẽtos,q̃ ja tinhão, lhe acõſelhou a tratarẽ pazes com elles,& comporem as concordias em modo, que ficaſſem liures as vidas de todos.

Appian. vbi ſup.

Aceitado o conſelho,& mandados embaixadores de paz,o Conſul lha concedeo com tal condição,q̃ deſfazendo o exercito, & deixando as armas, ſe entregaſſem á merce do pouo Romano, de cuja mão receberião terras em q̃ viueſſem,tão abundantes,& fructiferas,q̃ baſtaſſẽ os fructos déllas aos liurar de lazeira, & lhe eſcuſar os latrocinios em q̃ ſempre andauão.Então ſe ſentio inteiramente a falta de Viriato, & ſe renouarão os prãtos de ſua morte, quando ouuirão o preceito de rẽder as armas, cõ q̃ ſempre deffenderão a terra propria, & puſeraõ jugo na eſtranha,em quanto lhe durou ſua cõpanhia:mas vendo q̃ por entaõ naõ auia outro remedio mays ſeguro, ouueraõ de aceitar o partido, cõ bẽ laſtima de ſuas almas: & dando as armas aos Romanos, ſẽ foraõ em varias cõpanhias pera os lugares, q̃ lhe appõtou o Cõſul,taõ abatidos,& enuergonhados,q̃ igoal cõ a morte ſintiaõ verſe em tal eſtado: q̃ pera homẽs de entẽdimento, nenhũ trago ha taõ mortal, como verſe em baixa fortuna, diante dos proprios olhos,que foraõ teſtemunhas de ſua bonança.

TITVLO PRIMEIRO DAS couſas que ſuccederaõ no mundo, durando em Portugal as guerras de Viriato, & da morte de Ionatâs, com outras rellações tocantes aos Machabeos.

COMO

COM as inquietações & guerras ordinarias em q̃ andauão reuoltos os Reys de Syria, & Egypto, não tinha o pouo Iudaico hũ dia de repouso, inda q̃ muyto menos fora, não tendo por Sacerdote summo, & Capitão géral de suas terras hũ homẽ de tão preço, como Ionathas, a prudencia, & auiso estremado, do qual daua córte a grandes difficuldades, & reparaua os insultos, q̃ cada dia se commettião, assi dos Capitães estrangeiros, imigos da gente Hebrea, como dos naturaes, q̃ leuados da ambição, & desejo de mandar, conuidauão aos Reys gentios a tomar armas cõtra Ionathas, & a metter em Hierusalẽ gẽte de guerra, pera cõ seu fauor soltarẽ menos encubertamẽte a redea a todo genero de maldade. A tudo attalhaua a mão de Deos, que não permittia preuallecerem os maos, & a boa industria do Pontifice, que ora com sacrificios, ora com armas arrancaua as plãtas más, que de nouo se leuantauão. E no tempo que suas cousas estauão em mays prosperidade, succedeo, que Thiphon Capitão del Rey Antiocho Theos, desejando leuantarse co Reyno de Syria, & temendo a potencia de Ionathas, que era muy affeiçoado ao nouo Rey por causa de seu pay Alexandre, trabalhou por lhe tirar a vida: & caminhando na volta de Iudea com bom numero de gente, o Põtifice lhe sayo ao encontro com quarẽta mil homẽs de guerra, offerecido a lhe dar a saudação, conforme aos intẽtos q̃ nelle achasse: mas o falso Triphõ atemorizado cõ a vista de tão copioso exercito, fingio a võtade danada, q̃ trazia, mãdando dizer ao Duque Hebreo, q̃ não auia causa bastãte a lhe sair ao encontro cõ tão estrõdo de guerra, vindoo elle buscar como amigo, & principal fautor das cousas del Rey Antiocho, e trazẽdo cõmissaõ sua pera lhe entregar a cidade de Ptolemayda, & por em suas maõs o gouerno de suas comarcas, pois não auia outro, q̃ cõ mays fidelidade as pudesse ter em seu nome. Créo Ionathas os cõprimẽtos do trẽdor, persuadindo se, q̃ não auẽdo em sua pessoa agrauos commettidos cõtra elle, não caberia treição no q̃ lhe trattaua: & assi despidio o exercito quasi todo pera suas casas, reseruãdo comsigo mil homẽs sós de cauallo, pera goarda de sua pessoa, cõ q̃ entrou dẽtro em Ptolemayda, onde Triphõ o prendeo, & mãdou mattar os q̃ o acõpanhauão, dãdo cõ esta maldade grãde dor ao pouo Iudaico, cujas esperãças pendião da vida, deste Capitão. E por atalhar a muytos males, q̃ começauão a nacer cõ a noua de sua prisão, ellegerão os principaes de Hierusalem por sustituto na capitania, & Sacerdocio summo a Simeon

Genebr. Cronol. libro 2.

Macha. l. 1. c. 12.

li. 1. Ma. cap. 11.

Simeon irmão de Ionathas, ao qual Triphon mandou dizer, q̃ prendera ao Pontifice, porq̃ não quisera os annos antes pagar os tributtos reaes, q̃ os Iudeus erão obrigados a dar aos Reys de Syria: mas q̃ dandolhe cem tallentos, que vinhão a montar as pagas retardadas, & mandãdolhe em refẽs os dous filhos de Ionathas lhe daria logo liberdade. Eodem li. c. 13. Bem se temeo Simeon do que podia ser, & bem attinou ao mal, que o tyranno lhe auia de cumprir sua pallaura: mas desejando ver liure a o irmão, & tirar toda occasião de se impidir sua liberdade, mandou o dinheiro, & refẽs da maneira, que lhe forão pedidos, & com elles se veo Triphõ a Baschama, onde mandou cortar a cabeça a Ionathas, & a seus dous filhos, partindosse cõ a soma de dinheiro pera sua terra, & deixãdo a de Iudea mettida em grandes prantos, por tão importante perda, como sora a de seu Capitão, & Pontifice, cujo corpo, & de seus filhos Simeon leuou á cidade de Modin, & o sepultou magnificamente em hũas Pyramides de pédra laurada, com insignias, & inscripções, publicadoras de sua gloria. Concluidas de todo ponto as obsequias de Ionathas, os grandes de Israel derão á Simeon a inuestidura do Põtificado summo, & a dignidade secular de Duque, & protector do povo Iudaico, dos successos, & obras do qual trattaremos no seguinte titulo. Andaua mettido na cõquista do Reyno de Syria Ptolemeu Rey do Egypto, em fauor do Principe Demetrio Nicanor, & em odio del Rey Alexandre, ao qual vẽceo em batalha, perto da cidade de Antiochia, & o fez hir fugindo pera Arabia, com hum filho seu auido em Cleopatra, onde cuidou auer socorro de gente, bastante pera tornar a cobrar o Reyno. Mas foy tanto ao contrario, que hum Reyzete chamado Zabdiel lhe tirou a cabeça, & a mandou em presente a Ptolemeu, que ficaua mal ferido da batalha, & morreo das feridas poucos dias depois, com algũas mostras de cõtentamento, por ver que leuaua diante de si a seu imigo. O menino Antiocho ficou em poder de hũ senhor de Arabia chamado Malco, em cuja casa se criou cõ muyto bõ trattamẽto, inda q̃ desesperado de algũ tẽpo se ver no Reyno de seu pay, ao qual deixaremos hũ pouco, por cõtar, como Demetrio Nicanor vẽdosse empossado no Reyno, & morto Alexandre, que o pudera pretender, mandou dispidir toda a gente de guerra, senão foy algũa pouca, que o acompanhara de Créta, a quem pagaua grandes acostamentos, & aos natturaes do Reyno obrigaua ao seruir sem soldo, fazẽdolhe outras opressoẽs intolleraues com que se começou a fazer odioso

1. Mach. cap. 13.

Ioseph. libro 13 antiqui. cap. 9.

Iustinus libro 36

Appian. in bello Syrio.

ſo, & allienar as vontades da gente de ſi, em tal modo, que hum Capitão dos que militarão debaixo da capitania de Alexandre, entendeo, que com qualquer piquena occaſião ſe amuttinarião, & tomarião as armas contra o nouo Rey. E ſendo eſte, que algũs chamão Diodoto, & he o proprio Triphon, de que falla o texto Sagrado, ſabedor da criação de Antiocho, em Arabia, & do lugar em que eſtaua, ſe partio pera o Reyzete Malco, & lhe pedio muy affincadamente confiaſſe de ſua fé & pallaura o mancebo, pois nunca as couſas eſtiuerão, nem podião eſtar em modo accõmodado pera o entronizar no Reyno de Syria, como aquelle em que a gẽte de guerra eſtaua gritando, por achar qualquer occaſião de abater a Demetrio de ſeu trono. Malco que julgou das rezões o bom intẽto, com que ſe lhe dizião, condecendeo aos rogos de Triphon, & lhe entregou o moço Antiocho, com que entrou pello Reyno de Syria appellidando liberdade, & reſtituição do vſurpado áquelle orfão filho de Alexãdre, ao qual ſe começou logo ajuntar infinita gente de guerra, particularmente aquella, que fora deſpedida por Demetrio Nicanor, & andaua ſintida de ſe ver menos prezar em modo, que aproueitandoſſe de ſeu ſangue, & vida nas batalhas, lhe negaua o ſoldo cõmum, que ſe pagaua em dobro aos de Créta. Tã bẽ he de crer, que neſtes aluoroços ajudaria ſecretamente a Raynha Cleopatra ao moço Antiocho, como a filho ſeu, aborrecendo a vida, & conuerſação do marido, que a ninguem contentaua. Tal foy o poder de gente, & armas, com que Antiocho ſe achou, que Triphon ſeu Capitão géral, foy em buſca de Demetrio, & dandolhe batalha, o deſbaratou de maneira, q̃ mattãdolhe a mór parte da gẽte, q̃ cõſigo trazia, o conſtrangeo a fugir deſconhecido da batalha, & de todo Reyno, por ſuas obras antepaſſadas terem merecido, que ninguẽ o acolheſſe em todo elle. Porẽ como os aborrecidos ſeijão muytos, & as condiçõcs dos homẽs varias, ſuccedeo, q̃ os Perſas, & Médos agrauados del-Rey Arſaces por algũs reſpeitos particulares, & deſejádo eximirſe de ſeu Imperio, chamarão a Demetrio, & o recolherão entre ſi, pera debaixo de ſua capitania leuantarem as armas cõtra os Parthos: & tão bõ recado ſe deu elle na encomẽda, que em todas as batalhas q̃ deu aos Capitaẽs de Arſaces, os desbarattou muyto a ſeu ſaluo, & lhe ganhou quaſi todas as bandeiras, forçando com iſto ao Partho, a lhe mandar embaixadores de paz, mas com tão fingida cautella, como o ſucceſſo do negocio moſtrou bẽ claro: porque fiandoſſe Demetrio dos

dos embaixadores, & saindo familiarmẽte cõ elles á caça, & a outros desenfadamentos deste modo, o colherão hum dia em parte, que sem lhe poderem valler os seus, foy preso, & leuado diante de Arsaces, que sem lhe dar outra pena mays, que fazello leuar por todos os póuos, q̃ seguirão sua parcialidade, com boa gente de goarda, o mandou depois leuar pera Hircania, & tello alli goardado, pera que não tornasse a reuoluer a téста. Depois o casou el-Rey cõ hũa filha sua chamada Rodogune, em cõpanhia da qual passaua Demetrio seu desterro, com menos tristeza que antes, porque o parẽtesco del Rey o fazia ser mays venerado. E inda que algũas vezes intẽtou escapar de Hyrcania, & tornarse a seu Reyno, nũca lhe foy possiuel, porque o attalhou sempre a boa goarda de Arsaces, & a q̃ depois delle morto, lhe pos seu filho Phartes, querendoo ter seguro, pera cõ elle ganhar o Reyno de Syria, como fizera Triphon cõ o moço Antiocho, o fim do qual contarémos cõ a Escriptura sagrada, & com Appyano, & Iustino, que dizẽ ser este pessimo Capitão de tão pouco temor de Deos, & do mundo, que em se vendo appoderado de todas as forças do Reyno, & a gẽte de guerra muy inclinada a seu querer, matou ao moço Antiocho Theos, filho de Alexandre, a cuja sombra acabara todas as empresas passadas, & tomando a coroa de Syria, se chamou absoluto senhor délla, & a teue tyrannizada perto de tres annos, té que a Raynha Cleopatra, molher que fora de Alexandre, & depois de Demetrio, que estaua detido em Hyrcania, mandou chamar a hum cunhado seu, que Iosepho chama Antiochosydetes, & cãsandosse cõ elle, lhe entregou muytas cidades, que tinhão sua voz, & lhe juntou gente de guerra, bastante pera dar batalha ao tyranno: na qual o desbaratou, & perseguio, té lhe por cerco na cidade de Dora, donde se lhe escapou a vnha de cauallo, & mettendosse em outra cidade forte, chamada Appamia, a deffendeo algũs dias valerosamente, rebattendo com singular esforço os assaltos q̃ Sydetes lhe daua: mas ao fim a entrarão por força darmas, & derão ao tyranno o premio de suas obras, ficando com isto as terras de Syria em mão deste Antiocho, & de sua molher, & cunhadada Cleopatra, de quem fallaremos ao diante. O Reyno do Egypto veo neste meo tempo á mão de Ptolemeu Euergetes, hũ dos mays pessimos, & desaforados homẽs, que ouue no mundo, & o modo contão Iustino, & Lucio Floro, dizẽdo, q̃ por morte de Philometor, ficou sua molher Cleopatra cõ hum minino de pouca idade, legitimo

Ioseph. antiqui. libro. 13 cap. 12.

1 Mach. cap 15. Appian. vbi sup. Iustinus libro 38

Iustinus vbi sup. Florus in Epit. Liuij, libro 52.

cimo erdeiro de ſuas terras,& hũa filha mayor, de ydade conueniente pera caſar,& por quãto ao Principe faltaua ydade pera gouernar o Reyno,& a viuua ſendo molher, o não podia fazer com a liberdade neceſſaria,acordarão os principaes do gouerno, que ſe mandaſſe hũa embaixada a eſte Euergetes,q̃ então Reynaua na cidade de Cyrene em Africa, offerendolhe como a irmão do Rey defũto,& da propria Raynha, que ſe quiſeſſe caſar com ella, eſtimarião todos muyto entregarlhe o gouerno do Egipto, & tello a elle por ſenhor,antes que a hum eſtrangeiro. Elle,que não deſejaua outra couſa, & lhe parecia pera o effeito della,muy perigoſa qualquer dilação, ſe partio em cõpanhia dos embaixadores, querendo que com a reposta viſſem logo o effeito della: & chegando á cidade de Alexandria, recebeo por molher a ſua irmã Cleopatra, dandolhe em arras o proprio dia das bodas, o ſangue do minino,filho de ſeu irmão Philometor, que lhe mattou em ſeus braços. E como a irmã foſſe ja ſobello antigo,& pouco minina pera noiua, parecendolhe a filha que tinha mays conueniente,que ella, a repudiou poucos dias depois das bodas,& ſe caſou com a moça, pagando com eſtas tyrannias,& muytas otras, q̃ deixo por nao ſer meu inſtituto contallas tanto ao largo, a vontade,que a triſte Raynha teue de o ver ſenhor do Egypto, & fazẽ do verdadeiro o dito de Ennio, q̃ por grande milagre ſae de roim focinho couſa boa, porque ſempre a natureza, dá o ſobreſcrito cõforme a letra da carta. Era o deſte tyrãno tão mao, que diz Iuſtino, parecer mays monſtro da natureza, q̃ criatura racional, & ſenão julgueo quẽ ve as feiçõeſ, com que elle o pinta, quando diz: que era muy piqueno de corpo,a cabeça grãde, & aguda, a cara fea ſobre modo, & tão gordo,& barrigudo,que parecia impoſſiuel a quem o não viſſe cos olhos, crer, que ouueſſe no mundo couſa tão monſtruoſa.E pera moſtras de ſua gentileza,ſe veſtia ordinariamẽte dum cendal tão delgado,que lhe ficauão parecendo as partes deshoneſtas, ſendo o elle tanto, que ſe não enuergonhaua diſto, vendo, q̃ té hũs embaixadores Romanos, que o viſitarão como Rey amigo de ſua Republica, moſarão de couſa tão monſtruoſa. E porque de ſuas brutalidades temos ynda mays que referir na ordem da hiſtoria, baſtem por agora as contadas: & paſſemos a cõtar as occupaçõeſ, & temores, q̃ auia em Roma ſobre a guerra de Numancia, q̃ começou neſte tempo,& foy hũa das mays afamadas,& dignas de memoria,q̃ quantas ouue no mũdo,porq̃ sẽdo Numãcia hũa ſó cidade em q̃ auia

Enniua poeta.

Oroſius l.5.c.10

Pinedo li.9.c.9.

á ria sós quatro mil homẽs de guer
Lucius Flor. l. 2. c. 18. Velei. Paterc. libro 2. Abreu. Luij 55
ra, como quer Lucio Floro, ou dez mil, q̃ lhe da Velleyo Paterculo, bastou a quebrar por espaço de quatorze annos a braueza do pouo Romano, & por as cousas em estado de libertar a Espanha, se no melhor de suas victorias, lhas não tirara da mão a pouca fidelidade dos outros Espanhoes seus vezinhos, que allem de lhe não darẽ o fauor deuido, se acostarão á parte Romana, deixando os animosos Numantinos com todo o peso da guerra, & cõ a gloria, & fama deuida ao muyto que nella fizerão. Estaua Numãcia dentro na Celtiberia (segũdo ap
Ptolem. li. 2. c. 6. tabul. 2. Europæ
ponta Ptolemeu na taboa segũda de Europa) & ficaua entre os Rios Douro, & Tera, em hum sitio forte por natureza, mays q̃ por arte: pois não faltão authores graues, a quem pareça, q̃ não ouue nesta cidade muros, nẽ torres de pedra, mas q̃ os braços, & animosos peitos de seus cidadões bastarão a deffendela tãtos annos com as portas abertas, & as entradas liures a todos os
Morales li. 8. c. 1. Garibay, libro 6. Pineda l. 9. c. 15
q̃ chegauão. O principio desta perigosa guerra, contão diffusamente os Cronistas de Castella, & com elles Frey loão de Pineda, dizendo, q̃ por respeito dos vezinhos da cidade chamada antigamente Segeda, onde os Numãtinos tinhão muyta parentélla, se leuãtou a discordia: porque hindo muytos Segedanos em companhia dos tres Capitães, q̃ seguirão a parcialidade de Viriato, & depois o mattarão á treição, como fica ditto: determinarão os Romanos, vingar na cidade toda, o mal comettido de poucos naturaes della: & pondolhe o Consul Quinto Pompeyo duriſſimo cerco, elles se vallerão de seus parentes os Numantinos, pera lhe alcançarem perdão dos agrauos passados, & os reconciliarẽ com o Consul. Os Numantinos, que virão sua petição ser justa, confiados na paz, que tinhão cos Romanos, mandarão seus embaixadores a Pompeyo, pedindolhe, que aceitando qualquer satisfação dos Segedanos, & multandoos em hũa pena tollerauel, os aceitasse por amigos, & confederados do pouo Romano, pois erão tão parẽtes, & vezinhos dos moradores de Numancia, em quem se achaua, & acharia sempre conhecimento bastante pera seruir estes beneficios. O Romano ensoberbecido com a humildade dos embaixadores, lhe respondeo, que deixassem lastimas alheas, & não curassem de remedear a outrẽ, antes de se ver a si sẽ remedio, & que pera terem algum lhe rendessem logo as armas, & se metteſſem em sua mão, pera q̃ ordenasse delles, & de seu pouo, como visse mays importante ao bẽ, & honra do Senado. Mal se póde contar o muyto sentimento, que em

em Numancia ſe fez por tão afrontoſa repoſta, & querendolhe moſtrar, como dauão as armas, ſe puſerão de prepoſito a buſcar muytas mays das q̃ antes tinhão, pera ſeruirem ao Conſul com bom numero déllas. Mas porque o fim deſta guerra ſuccedeo algũs annos depois, deixaremos ſua rellação pera outro titulo, contentandonos com deixar neſte principiado, como realmente o foy no anno, em q̃ ſuccedeo a morte de Viriato, ou algũs meſes antes. Em Roma ſuccedeo por eſtes annos hũ caſo digno de memoria, & como tal o reffirirey de Plinio, pera exemplo da grande virtude, & força da caſtidade, & foy que hũa das virgẽs Veſtais chamada Tucia, não menos fermoſa nas proporçõẽs do corpo, q̃ illuſtre pela virtude de caſtidade, ſendo por algũs enuejoſos accuſada de pouco honeſta, & como tal accuſada no collegio dos Pontifices: ella moſtrou ſua innocẽcia aos olhos de todos, leuãdo hũ criuo cheo de agoa ſem ſe lhe cair hũa ſó gotta, & foy dada por liure, não obſtante a proua das falſas teſtemunhas, cõ que a pretendião condenar. Em Macedonia ſe leuãtou hum homem de baixa ſorte com o ſenhorio, & coroa daquelle Reyno, fingindoſſe parente muy chegado de Perſeo, & juntãdo boa copia de gente, ſe atreueo a dar batalha ao Queſtor Lucio Tremellio, q̃ veo em ſua buſca: na qual o tyranno ficou morto, & vencido, & todos ſeus fautores deſbaratados em modo, q̃ lhe não foy poſſiuel tornarſe mays a libertar da ſojeição, & ſenhorio dos Romanos. Foy tambem memorauel neſtes annos a guerra, q̃ Appio Claudio fez aos Salaſſos, moradores nos valles, & fraguras dos montes Alpes: onde lhe não valleo a difficuldade dos paſſos, nem a pobreza da terra, q̃ difficilmente acóde com os mantimentos neceſſarios, pera eſcaparem das maõs da gente Romana, aceſa com a cobiça de certas minas de ouro, que auia naquellas ſerras. O monte Ethna lançou de ſi tãta copia de fogo neſte meo tempo, & ardeo com tãta braueza, que pos eſpanto notauel a todos os moradores de Sycilia, tendo por couſa infaliuel, que ſe duraſſe muyto aq̃l le incendio, ſe abraſaria grande parte da Ilha. E pois tocamos breuemente neſte caſo, digamos algũas particularidades q̃ tem em ſi o mõte Ethna, pera que os leitores fiquẽ entendẽdo as couſas q̃ delle ſe tallão cõmummente aſſi em pratica, como em muytos liuros antigos, & modernos. Pera o q̃ he de ſaber, q̃ os antigos julgauão entre ſi, & tinhão por couſa muy certa, q̃ a Ilha de Sicilia eſtaua poſta ſobre o Gigante Typheo, de tal maneira, q̃ os pés lhe ficão debaixo do mon-

Plinius l. 28. c. 2 Tarcha. libro 34

Comentator Euſebij parte 5. capit. 34.

te Lilibeo, a mão direita debaixo do mõte Peloro, que fica vezinho a Italia, a esquerda debaixo do mõ te Pachino, posto contra a parte Meridional da Ilha, & sobre a cabe ça lhe ficaua o monte Ethna, chamado vulgarmente Mõgibelo, pello meo do qual tinha o Gigante hũ respiradouro, que despidia ordinariamente grãde copia de fumo, nacido de seu bafo, & respiração, & algũas vezes querendo sacudir de si o enfadonho peso da Ilha se enchia de tanta collera, que lançaua chamas viuas pella boca. Mas deixada esta fabula de poetas, com a de Virgilio, & de Statio, que affirmão proceder aquelle fogo das fragoas, & tendas da ferraria do Deos Vulcano, diremos com a verdadeira Philosophia, q̃ aquella inflamação, & continua successaõ de chamas, nace da muyta copia de enxofre, que ha nas cõcauidades do mõte, onde aquella chama tem ordinariamente em que sustentar, & dillatar sua braueza. E quãdo a vea, que arde he menos abundante do qué se requere pera lançar chama visiuel sobre o monte, parece muy de ordinario hũa neuoa escura, & hũ fumo cerrado de cor tão melencolizada, q̃ parece sair do inferno. Porem como nouamente se descobre qualquer vea grossa, & o lume acha abundancia de enxofre, lança hũas chamas amarellas, & tristes com hum ruido tão espatoso, que no monte, & lugares ao redor se sente tremer a terra. O sitio, & feição deste monte escreueo largamente Pedro Bembo no seu Ethna, & o famoso Cosmographo Strabo em sua Geographia, dizendo, que na parte mays alta do monte ha hum campo redondo, de quasi vinte estadios em circuito, ao redor do qual se ve hum muro de cinza tão alto como hum homem, & tão bem talhado em todas as partes, que a qualquer pessoa, que quisesse hir ao meo delle, lhe era necessario romper por aquelle vallado, dentro do qual se via outro monte de cinza, mayor em altura, inda que de menos campo, donde say a ordinariamente a chama & fumo que se via ao longe, & isto com tanta furia, que qualquer cousa lançada naquella abertura, & concauidade, por pesada que fosse, a tornaua outra vez a despidir pera fora: ynda que não succedeo isto ao Philosopho Empedocles, que por ganhar honras diuinas, concedidas no tẽpo antigo, facilissimamente se lançou viuo dentro neste incendio, onde se lhe consumio o corpo tão desejoso de honra, & a alma achou hum atalho facillissimo pera o inferno: q̃ entre os vicios q̃ nos guião á perdição, nenhum nos leua com menos sentimento da perda em que himos, que a vaidade, & vaã gloria

Statius Thebai. libro 5.

Curtius Conimbricensis in Met.

Petrus Bembus in ethna

Strabo libro 6.

Alexan. ab Alex. li. 6. c. 4.

gloria, porque tanto nos mattamos.

CAPITVLO XI. DE COmo o Conſul Decio Bruto deu aos ſoldados de Viriato terras em que viuer, & elles fundarão a cidade de Valença, com a rellação de hũa batalha, que deu aos Portugueſes junto á cidade chamada antigamente Eburobritio.



EM ſilencio paſſão os authores as couſas ſuccedidas em Portugal, nos dous annos ſeguintes depois da morte do famoſo Capitão Viriato: tornando á narração déllas no anno ANNO 3826. 136. Morales li. 8. c. 3. tres mil & oitocentos & vinte & ſeis da criação do mundo, cento & trinta & ſeis antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, em que forão elleitos pera Conſules Decio Iunio Bruto, & Publio Cornelio Naſica, por ſobre nome Serapion: dos quais foy mandado á Eſpanha vlterior Decio Bruto, cõ exercito Conſular; pera reprimir as inſolencias, & nouos danos, que a gente Portugueſa fazia em todas as partes de Eſpanha, principalmẽte aquella; que millitara debaixo da capitania de Viriato, & ſe encarniçara ja em roubos & mortes de gente Romana, ſem as quais não ſabião viuer, acrecentandolhe muyto a vontade, & deſejo de guerra, a injuſta morte de ſeu Capitão, procurada com tanta falſidade, & injuſtiça, da qual querião fazer hũa vingança famoſa. Mas como em todas eſtas determinações lhe faltaſſe cabeça por quem ſe gouernar, & o Cõſul entraſſe aos reprimir com nottauel força de gente, toda bem exercitada nas guerras, & recontros paſſados, facilmente conſtrangeo aos noſſos a deixarem as armas, & lhe pedirem condições de paz, tão arrezoadas & ſofriueis, que Bruto lhas concedeo facilmente. Porque ſó lhe pedião campos em que viuer com menos opreſsão, & miſeria, do que viuião nas aſperezas, & montes de Luſytania, onde a gente era mays, do que permittião em fios valles, & campos fructiferos, & aſſi faltandolhe em que ſemear, era forçado ſuſtentaremſe de roubos, ou perecerem todos cõ neceſſidade. Aſſinoulhe o Conſul pera ſua viuenda hũs campos abũdantiſſimos, & acommodados a todo genero de fructos, & ſementes, que quiſeſſem lançar nelles, acompanhados da coſta marittima, pella parte do meo dia, & diuididos pello meo com a branda corrente do caudeloſo rio Turia, chamado em noſſos tempos Guadalauiar, que allem de os fazer allegres aos

olhos,com a manſidão de ſuas augoas, os rega, & faz mays fructiferos com ellas. E dado que lhe foſſem concedidos tão bõs campos, não foy ſem muyta conſideração dos Romanos, que pera allongar eſtas reliquias de Viriato,dos confins de Portugal, os quais erão ſatisfazer com a gollodice da terra, pera onde ſe partio noſſa gente cõ todas ſuas couſas, & atraueſſando grande parte de Eſpanha,forão tomar póſſe da noua patria, onde logo começarão a fundar hũa pouoação,a que chamarão Vallença,dandolhe eſte nome como quer noſſo Reſende, por memoria do eſforço, & vallentia do Capitão Portugues,debaixo de cuja bandeira mideira militarão,& das proezas,que em ſua cõpanhia fizerão. Aqui me occorre a opinião, q̃ ja toquei no liuro primeiro,auida por muy certa de Florião do Ocampo,de Viterbenſe, & outros muytos, que atribuem a fundação deſta cidade ao antigo Rey,que Beroſo chama Romulo,o parecer,& authoridade dos quais eu não diminuo em nada: mas por hora me parece muyto melhor, & de menos inconuenientes a de Lucio Floro,Marco Antonio Sabelico,ioão Tarcanhota,Vaſco,& noſſo Reſende, a quem parece ſem falta,que foi eſta obra de gẽte Portugueſa,& por ſem duuida tenho,que aos homẽs lidos em antiguidades, & verſados no eſtillo, & modo de fallar hiſtorico, lhe contentara muyto mays a verdade de Lucio Floro,grande imitador de Tito Liuio, & teſtemunha muy chegada a eſtes tempos, que as boas conjecturas do Viterbenſe, fundadas mays em ſubtileza do engenho, que em firmeza de antiguidade. Nem me quadra muyto o que fantaſea Morales, & com elle loão de Mariana, quando nos querem perſuadir,que eſta Valença he a de Alcantra póſta na eſtremadura, ou a qũe oje achamos entre Douro & minho,tomando por fundamento ſerem hũa & outra dentro em Luſytania, onde o negocio ſe trattaua: não aduertindo, que a propria rezão millita contra elles, pois não he veriſimil, que ſaindo eſta gente de Portugal a roubar terras eſtranhas pella pobreza da prouincia, & falta de campos em que viuer a ſeu goſto, os quietaſſe Bruto, com os tornar a metter nas terras donde ſairão: nem tenho eſte Conſul em conta de tão pouco auiſado, q̃ auendo de conceder licença a eſtes ſoldados, pera fundar lugares fortes, lhos ouueſſe de conſintir dentro na Luſytania, & ſobre tudo me moue a não aceitar o parecer deſtes authores, por ſaber a origem das duas Valenças,que ficão naLuſytania, & conhecer o pouco tempo,que ha ſe principiarão,em comparação

Reſend. in anno. vincent. ana. 24.

Florus Lucius Viterb. Lde ant. temp. capit. 12. Beroſus libro 5. Florus epit. lib. 55. Sabelic. æneid. 5 libro 9. Tarcan. libro 34 Vaſeus cap. 12. Reſend. libro 3.

Morales vbi ſup. Mariana li. 3. c. 7.

paração deſta primeira. Tambem me pareceo couſa digna de aduertencia, o que Morales toca, não ſey com que fundamento, quando diz que eſta cidade, & a conceſſaõ dos campos em que a fundar, não foy feita aos ſoldados de Viriato, ſenão aos Romanos, que militarão contra Viriato nas guerras paſſadas: não vendo, que as palauras de Lucio Floro bem conſtruidas, eſtão affirmando o contrario, pois diz, q̃ ijs qui ſub Viriato militauerant, agrós oppidumque ded t, quod Valentia vocatum eſt. quaſi dizendo, que os ſoldados que militarão debaixo da capitania de Viriato, forão os proprios a quem Bruto dera os campos em que ſe fundou Valença, & quando Floró quiſera dizer, o que morales affirma, diſſera, ijs qui contra Viriatum militauerant, & não ſub Viriato. E com menos duuida & mays claridade o pinta noſſo Reſende no ſeu Vicentio, quando eſcreue eſtas palauras. Reſend. in vincẽtio li. 1. & anno. 24.

Haud ita multis
Milibus á pelago ſeiuncta Valentia ſurgit,
Bruti, opus. Heſperiam Viriati cæde madentem
Ille petens, acies palanteis vrbis honore
Donauit, poſitiſque diu victricibus armis
Exauctorato compleuit milite &c.

Cuja ſignificação he, que pouca diſtãcia do mar ſe ve a cidade de Valença, obra, & edifficio de Bruto, o qual vindo a Eſpanha pouco tempo depois da morte de Viriato, quietou a gẽte darmas, que por ſua morte ficara ſem Capitão, & andaua eſpargida por varias partes, com lhe dar ſitio em que fundar hũa cidade, a qual elles pouoarão deixando primeiro as armas. Aſſi que eſtando na verdadeira narração dos authores allegados, auemos de crer, que a famoſa cidade de Valença, foy obra de gente Portugueſa, & tão curtida nas armas, como quem debaixo de tal Capitão, militara quaſi onze annos, que não he pequena gloria pera os naturaes deſta cidade, pois ſem fabullas ſonhadas, podem allegar principios de tanta honra. Vendoſſe ja o Conſul deſocupado deſta gente de guerra, & o Reyno de Portugal quieto cõ ſua auſencia, porque toda a mays gente enfadada das guerras paſſadas eſtaua gozando em paz dos bẽs que tinha: determinou alcançar pera ſi hũa das mores glorias, que nenhum anteceſſor ſeu, adquirio em Eſpanha: & pondo ſua ſoldadeſca em ſom de guerra, entrou por Luſytania abraſando quanto lhe reſiſtia, & fortallecendo com grandes

presidios as cidades, & lugares, que se lhe dauão, de maneira, que em pouco tempo teue em sua mão bom numero de cidades dẽtro em Lusytania, porque os naturaes, descuidados de semelhante guerra, & desemparados da soldadesca antiga, que Bruto lhe lançara em terras tão remottas, com singular astucia, não tinha modo, nem forças bastãtes a fazer resistencia, & assi escolhião por menos mal render as armas, & aceitar as condições de paz, que o Consul lhe daua: & não imagino eu que todas estas venturas lhe sairião tão baratas, que deixassem de custar muyto sangue Romano, dado que Valerio Maximo diga, que a mór parte de Lusytania se lhe deu voluntariamente, pois como quer Alladio, ouue cidades em que se vio muytas vezes a ponto de ser desbaratadas. Porem como não aija particular rellação entre os authores destas batalhas, & do succesſo dellas, he nos forçado passar tudo em sillencio com bem lastima do que nos roubou o tempo. Só diremos o recontro, que teue cõ os moradores da cidade chamada antigamente EburoBritio, q̃ Plinio assenta nos Turdulos antigos, & Diogo de Vasconcellos a canoniza por hũa villa situada nos coutos de Alcobaça, chamada em nossos tempos Euora: inda que se enganou em cuidar, que esteue neste sitio, pois como logo veremos, a pouoação teue seu assento muyto mays pérto do mar, onde agora está hũa villa piquena, que chamão Alfeizarão, na qual se vem muytos letreiros Romanos antigos, cõ notaueis indicios de antiguidade, entre os quais se achou hũa pédra bẽ laurada, & com gentis molduras a o redor, que eu vi leuar pera o edificio de hũa casa, ja quebrada em algũas partes com a leitura seguinte,

Plinius l. 4. c. 22

Vasc̃o. annot. in Res.

Valerius Maxim. li. 6. c. 4.

Allad us de Lusi.

P. LAVRO L. F. II. VIROM O
ES EBVROBRI. P
ER R. P. AVCTAMET
A SE STAT. P. D. D. L. A.

A qual em Portugues, adeuinhada pellos melhores indicios que forão possiueis, colligi que diria deste modo. Os cidadões, ou gouernadores de Eburobricio, poserão por decreto dos Decuriões com muyto bõa vontade esta estatua a Publio Lauro, filho de Lauro, hum dos dous varões do gouerno, por respeito do augmento, & bem que fez a sua Republica. A qual inscripção com expressas palauras nomea aquella

aquella pouoação Eburobritio. Outro letreiro está na porta da fortaleza de Alfeizarão á parte direita da entrada, que serue muyto pera mostrar que ouue alli lugar, em q̃ viuerão os Romanos, inda que não declare o nome da maneira que o faz a pédra; que ja declarey. Diz pois sua leitura deste modo,

SVLPICIAE
L. F. AVITAE
EX. T. SVO. Q.
SERVILIVS
AVITVS. HER
G. SERVILI
LAVRI PATRIS
SVI F. C.

quer dizer. Quinto Seruilio Auito erdeiro de Gayo Seruilio Lauro seu pay, trabalhou que se puse esta memoria á custa de seu tisouro, a Sulpicia Auita, filha de Lucio. Alẽ destas pédras está outra comprida, & de letras mal pollidas na propria villa junto a hũa irmida de S. Mauro, & serue de pé de hũa Cruz de pédra, onde se contem o seguinte.

D. M. S.
IVLIAE MA
RCIANAE
ANNOR. LX.
IVLIA RECEP.
TAE FILIA MA
TRI PIENTIS
SIME M.
P. C.

quer dizer. Iulia Recepta, fez por esta sepultura a Iulia Marciana sua piadosa mãy, que morreo de sessenta annos. Outra pédra se descubrio em hũs canos dagoa antigos, por onde deuia de vir boa copia della á cidade, & dezia deste modo.

DECVRIONES EBVROBRI.
AQVAE D. P. S. INST. C.

Quasi dizendo, que os Decurioẽs de Eburobricio fizerão restaurar á custa do Concelho,aquelle aqueducto. De modo, que considerando particularmente as inscripçõẽs, & conjecturas que ha, auemos de crer, que a cidade antiga, q̃ Plinio chama Eburobricio, esteue muy perto de Alfeizarão,& não em Euora de Alcobaça, onde não ha indicios,nem rastos de cousa antiga: & aduertido istó, passemos a contar como o Consul Decio Bruto entre as mays cidades,que pretendeo auer dentro em Portugal, hũa dellas foy esta, de que himos fallando:os vezinhos, & moradores da qual, engeitando sojeição de gente Romana, & sofrendo mal entregarselhe, como cattiuos, sem primeiro experimentarem a ventura das armas, lhe sairão a dar batalha algũs quatro mil & cem passos, q̃ saõ pouco mays de hũa legoa, distante da cidade, onde o acharão muy vezinho ao mar naquella parte,onde agora vemos a lagoa, que chamão da Pederneira:& cerrando animosamente com as escoadras Romanas, lhe derão tanto em que entender, & os puserão em tal apperto,que Bruto desesperou de alcançar victoria, & recorrendo ao vltimo remedio, fez hum solemne voto a Neptuno, que os gentios tinhão por Deos do mar, que se lhe daua animo a sua gente pera vencer os Lusytanos, lhe leuantaria naquelle mesmo lugar hũ templo com sua imagem. E succedendo depois disto melhorarem se os Romanos,& leuarem os nossos de vencida, atribuindo o caso da ventura á sua vãa religião, & ao poder de seu Idolo, animando cõ isto seus escoadrões, & acudindo com dilligencia a todas as partes onde via ser importante algum socorro, acabou de por os nossos em fugida, & alcancar conhecidamente victoria. Em gratificação da qual fundou o templo que prometera, de que estão oje em dia claros os indicios no proprio lugar da batalha, & se vem suas paredes inteiras,fundadas ao modo antigo,ynda que menos pollitico, do que coltumauão os Romanos, & mudado ja em melhor sorte da q̃ teue em sua primeira dedicação, serue de Igreija deuotissima,consagrada em louuor de São Gião, onde este sancto resplandece com muytos milagres, & por este respeito he visitada da gente ao redor com singular deuação.E como no anno de nouenta & quatro me mãdasse o Reuerendo Padre Frey Frãcisco de sancta Clara, dom Abbade de Alcobaça, & Géral da nossa ordem,ver as antiguidades,& letreiros que auia nesta capella, de quatro que achey em modo de se poderem ler, foy hum nas costas da

Igreija

Igreija em hũa pédra comprida, & bem laurada, que como couſa deſeſtimada jazia entre hũs ſyluados, & tirando fielmente as letras diante de algũa gente, que hia em minha cõpanhia, vi q̃ dezião deſtemodo.

NEP.T. SACR
H. SACEL. D. Đ. D. IVN. BRVT.
COS. OB. BEL. F. GESTVM. AD
VORS. EBVROBRIC. ET MONT.
AVXILIARES. SERVAT. Q. MIL.
IN VLTIMIS TER. ORIS.

Cuja ſignificação he a ſeguinte. Dom conſagrado a Neptuno. Eſta capella dedicou Decio Iunio Bruto ſendo Couſul, pella fellicidade com que acabou a guerra contra os moradores de Eburobricio, & os montanheſes que lhe vierão em ſocorro, & tambem por reſpeito de lhe ſerem goardados ſem perigo ſeus ſoldados neſtes vltimos fins da terra. E inda que as letras, & ſentido dellas tem pouca difficuldade pera quem anda verſado neſtas materias, não me deu poucó que cuidar, que montanheſes ſerião os de que falla, pois ao redor deſta terra não ha gente, que ſe trate com ſemelhante nome, nem montanhas tão grandes, que pudeſſem dar de ſi ſocorros de muyta importancia, & nenhũa couſa ſe me repreſenta mays veriſſimil, que a ſerra, chamada em noſſos tempos de Minde, appartada deſte lugar ſós duas legoas, ou duas & mea, donde he muy poſſiuel vieſſe algũa gente de guerra em ſocorro dos Eburobricenſes, a quem o letreiro chama montanheſes, por differença dos mays. Neſte proprio lugar eſtão duas pédras compridas mettidas no chão como marcos, q̃ forão ſepulturas de Romanos, & tẽ ynda claras todas as letras. Hũa das quais diz deſte modo.

D. M. S.
IVLIO PA
TERNIA
NO ANN
ORVM.
XX. PATE
RNVS PA

TER. FIL
P. P. C.

Quaſi dizendo. Sepultura conſagrada aos Deoſes dos defuntos. Paterno, pay de Iulio Paterniano, que morreo de vinte annos, fez por eſta ſepultura a ſeu filho piadoſiſſimo. A outra pédra que eſtá junto da primeira tem éſtas letras.

M.
A. RVFINO
ANN XVII.
Q.º A.º MAX
P.º F.º P.º P.º C.

Querem dizer. Quintõ Annio Maximo, pay de Annio Rufino, que morreo de dezaſette annos, trabalhou, que ſe puſeſſe eſte muymento a ſeu filho piétiſſimo. Apartada deſta ermida de São Gião, quanto dous tiros de béſta, contra o Norte; eſteue antigamente hũa fortaleza, não muy ſumptuoſa (ao que ſe póde julgar do ſitio que occupaua) a qual deuia ſeruir de Faro, em que ouueſſe lume de noite, pera que as barcas, & nauios de peſcaria, áttinaſſem o porto, por onde entrar, quãdo vieſſem de noite por aquella coſta, que ja no tempo dagora, não admitte em ſi embarcações de muyta conta, ſenão ſaõ hũs barcos pequenos, que ſobem do mar põr hũa lagoa acima, & vão algum eſpaço ſubindo pello Rio que vem de Alcobaça, ficando as embarcações grãdes no mar alto defronte da villa da Pederneira; ſem poderem entrar pella foz do Rio, impidido com muytos baixios de area, que o continuo mouimento das ondas do mar, faz em toda aquella praya. E dado que a torre eſtá ja deſfeita de todo, & a pedraria della leuada em barcos pera laſtro dos nauios: de hũa pédra grande, que ynda alli achey collegi tudo o que tenho ditto, ynda que não ſeija tão claramente como eu quiſera. Diz pois a pédra deſte modo.

D. NEP. GOETERIS Q. NVM.
AQVAR. NAVT. NAVCL. MAR.
OECANI, IN, SVBSIDIVM NA
VIGANTIVM. COEPT. F. F.

Os

Os Pilotos, & Marinheiros do mar Oceano, fundarão em louuor do Deos Neptuno,& dos mays Deoſes das agoas eſta torre pera ſocorro dos nauegãtes fauoreçalhe a vẽtura, ſeus bõs principios. Algũas antiguidades,& inſcripçõeſ me diſſerão que ouuera naquellas partes, cuja rellação não pude auer,por ſerem ja desbaratadas, & leuadas as pédras em que eſtauão,pera varios edifficios,& aſſi me ſerá forçado cõtentarme com as que tenho appõtadas, & com a noticia que dei da pouoacão de Eburobricio,& da jornada que Bruto fez contra os moradores della, que eſtendi o mays, que me foy poſſiuel, por moſtrar com larga informação as couſas antigas que ha dentro neſtes coutos de Alcobaça,& lhe ſatisfazer neſte piqueno beneficio,o grande que recebi,quando deixado o mundo,veſti neſta terra, & no inſigne moſteiro de que tem ſeu nome, o habito de S. Bernardo, que a bẽs de tanta importancia nenhũa occaſião de agardecimento ſe ha de paſſar por alto.

CAPITVLO XII. DE COmo Decio Bruto paſſou o rio Douro, & começou a conquiſtar as terras dentre Douro, & Minho, & das guerras, que ſe acenderão entre Romanos & Brachareſes.

ACABADO o anno do Conſulado de Bruto, em que ſe auia de tornar pera Roma, & deixar a prouincia em mão de ſeu ſucceſſor, foy deixado nella com titulo de Pretor,viſta a boa ventura, que em todas as couſas tinha, & a muyta proſperidade, com que leuaua a conquiſta de Portugal,& vendoſſe confirmado neſte officio tornou a continuar a guerra, no ſeguinte anno tres mil & oitocentos & vinte & ſette da criação do mundo, cento & trinta & cinco antes do Nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, & deſejando appoderarſe de todo o Reyno de Portugal, paſſou a corrente do Rio Douro, com a melhor gente de guerra, que lhe foy poſſiuel deſcubrir em Eſpanha,& dando arrebatadamente nos moradores dentre Douro & Minho fez nelles grande eſtrago, pellos achar deſapercebidos pera eſta guerra: mas não de maneira, que ſe conheceſſe nelles cobardia, nem animo pera deſemparar ſua liberdade: antes acceſos em yra por ſe ver desbaratar tão fora de caminho, & ſem terẽ agrauado aos Romanos,deſẽparando ſuas caſas,ſe ſubirão aos montes cõ tudo quanto tinhão, & dalli ſayão a deshoras arrebatadamente a cometter o exercito do Pretor deſatinandoo

ANNO 3827. 135. Appian. in bello Hiberic. Moia es li. 8. c. 5.

nandoo com assaltos repentinos, sem elle lhe poder atalhar aos danos q̃ recebia, nẽ saber darse a cõselho, cõ homẽs de tão dura cõpleissaõ q̃ sem durmir dez & quinze noites sofrião o peso das armas, & caminhauão ordinariamente por valles, & montes asperissimos com ellas ás costas, sustentandosse, ora cõ eruas do campo, ora com bellotas dos carualhos, & bebendo agoas frigidissimas das serras onde andauão: & muytas vezes era a neue tão alta, que com muyta difficuldade podião achar lugares firmes em q̃ por os pés. Nem era só dos homẽs este trabalho, porque as molheres, & meninos o passauão com tanto contentamento & facillidade, que aos mesmos pays, & maridos animauão muytas vezes a sofrer cousas impossiueis a forças humanas. Destas molheres allem do que Appyano conta, diz Laymundo, que Laimũ. libro 3. forão em hum recontro mortas algũas pelejando valleroſamente, & outras presas com grãde vergonha de se verem viuas em mão de seus enemigos: & como Bruto as mandasse degollar, dizem estes dous authores, q̃ em nenhũa se vio ponto de cobardia, nem final de tristeza: antes com rostos allegres & muytos finais de contentamento estendião a cabeça ao cutello, tendo por singular beneficio morrer á espada, antes q̃ viuer cattiuas em mão Resend. li. 3. ant.

de gente Romana. Vendosse Bruto vencido sem armas, & sua gente cada hora posta em desbarato pollos Portugueses, mudãdo o estillo da guerra, se deu a destruir os campos & nouidades, pondo fogo aos lugares q̃ achaua desocupados de gente, & fazendo tantos excessos nesta materia, que os homẽs que andauão lançados a monte, doendosse de ver estragar suas terras de tão má maneira, mandarão pedir ao Pretor lhe concedesse a paz cõ algũas condições justas, & que deixadas as armas se tornarião a viuer quietamente em suas aldeas, & serião dahi em diante amigos fidellissimos da Republica Romana. Elle que nada trazia diãte dos olhos, mays que ter da sua mão os naturaes da terra, & moradores das aldeas, pera auer delles mantimentos, & cousas necessarias ao exercito, concedendolhe a paz que pedião, lhe fez mil franquezas, & mimos fora do que elles esperauão, & deixandoos muyto seus deuotos, passou a diante contra a cidade, que Appyano Alexãdrino chama Labrica situada nesta comarca, não muy distãte do Rio Auo, ou Aue, como se chama em nossos tẽpos, q̃ se lãça no mar, jũto a villa de Cõde: os moradores da qual achãdosse cõ menos forças, do q̃ importaua pera resistir a tão grosso campo, como o Pretor trazia consigo, lhe mandarão

João de Barros na geog. dentre Douro & Minho.

rão pedir pazes, promettendo de se confederar em tudo com as leys & obrigações que se lhe puseſſem, & acudir com suas fazendas, & pessoas, qualquer hora, que por seu mãdado foſſem requeridos. E como Bruto se partisse, & leuantasse o cerco, elles se prouirão tambem de mantimentos, & armas, que sem temor de serem vencidos, se rebellarão logo, mattando quantos Romanos achauão, & prohibindo aos moradores das aldeas, que em nenhum modo mandaſſem mantimentos ao campo Romano: com que o puserão em tanta necessidade, & o chegarão a estado, q̃ o Pretor deixando o caminho que leuaua, deu volta sobre a cidade, & a pos nouamente em duros termos, apertando com tão boa vontade o cerco, & dandolhe tantos combates, que aos Labricanos lhe foy necessario tornarem a pedir pazes, & Bruto escandalizado da pouca fé, que lhe goardarão a vez passada, mostrou algũa dureza no contrato, querendoos espantar com elle: mas ao fim ouue de assentar amizade com tal condição, que lhe entregaſſem muytos Espanhoes, que seguindo seu exercito o desemparasão, & se lançarão com seus imigos, & que deixadas as armas, & dados seguros refés, se saiſſem da cidade, & a deixaſſem vazia. Duras parecerão estas condições aos Labricanos: porem a necessidade lhas fez tolleraueis, & assi as cumprirão a gosto do Capitão Romano, saindosse da cidade desarmados, cada hum com seu vestido, sem leuar nenhũa cousa consigo, mays que hũ desejo entranhauel de se ver em lugar, & occasião bastante a vingar aquelle abattimẽto em que se vião ao presente, mays por desfauor da ventura, que por falta de animo. Vendoos ja Bruto fora da cidade, & postos no meo do campo agoardando o lugar pera onde os mandaria hir, elle os fez cercar manhosamente da gente de guerra, & tendoos assi atalhados, lhe fez hũa cõprida pratica, em que lhe lembrou a fidelidade que romperão aos Romanos, & a treição que vsarão em mattar os soldados, q̃ passauão por suas terras como amigos, & exagerando tudo isto de maneira, & afeandoo com tais palauras, que os nossos se julgarão por perdidos, & agoardauão só, que elle fizesse final á gente de guerra, pera os mattar a todos. Mas o Pretor gouernãdo as cousas por hũs termos menos asperos, como quem sabia muy bẽ de quão pouco proueito estes fossem cõ os animos da gente Portuguesa: não só lhe perdoou o mal q̃ pudera executar nelles: mas restituindolhe a posse de sua cidade, ostorno u a receber por amigos, cõtentãdose cõ lhe tirar o trigo q̃ tinhão jũto pe-

to pera ſuſtẽtar o cerco,& todos os cauallos de guerra que auia na cidade. Deixandoos cõ iſto tão obriga los a todos, que nunca mays ſe lhe rebellarão, nem derão moſtras de contrariar as ſuas conquiſtas,da do que Laymnndo affirme ſer cou ſa notauel em toda eſta gente den tre Douro & Minho, que nunca ſe pode acabar com ella, que militaſſe debaixo da capitania de Bruto, nem doutros capitães Romanos, pera via de pelleijar contra os naturaes da terra. Sẽdo iſto couſa tão ordinaria nas mays partes de Eſpanha,que as principais batalhas,que os Romanos ganharão de noſſa gente,ſayão com os fauores auidos da propria: pois claramente confeſſa Lucio Floro, que ſe Eſpanha ajuntara ſuas forças, & ſe não diuidira em modo, que pelleijarão hũs contra outros, fora impoſſiuel aos Romanos ſuſtentaremſe nélla. Tẽdo Bruto ſeguras as coſtas cõ deixar ſojeita a cidade de Labrica,tornou a continuar ſua conquiſta, cõ a qual chegou a roubar os campos comarcãos da cidade de Braga,que ja neſte tempo era a mays famoſa, & bem pouoada,q̃ auia entre Douro,& Minho,& onde ſe goardaua o mór odio, & má vontade a todas as couſas de Roma, q̃ em nenhũa outra de Eſpanha. Os moradores da qual tendo por notauel afrõta, que os imigos ſe atreueſſem a roubarlhe os campos com tanto atreuimento, começarão a por em ordem a gente de guerra, & affeiçoar as armas, pera lhe reſponderem como vallentes Portugueſes, ſe tornaſſem a cometter outro atreuimento ſemelhante ao paſſado. Bruto, que ſe temia grandemente dos Bracharenſes, & ſabia das armas, & inſtrumentos de guerra, que prepauão,entẽdẽdo a cauſa de ſeu agrauo: mandou aos ſoldados de ſeu exercito, que nenhum ſe atreueſſe a entrar mays nas comarcas de Braga, nem roubaſſe couſas ſuas por authoridade particular. E inda que com eſta diligencia cuidou que deixaua tudo ſeguro,os noſſos tinhão muy differentes penſamentos,porque ſe julgauão por muy atrontados,ſe não ſatisfizeſſem o atreuimento paſſado. E ſabendo hum dia, como algũa gente de cauallo Romana, vinha pera o real, em companhia de algũas recouas, & carros de mantimentos, pondolhe hũa cilada em lugar conueniente, os atalharão de maneira, que nenhum eſcapou com vida, & os mantimentos forão daquella vez recolhidos em Braga com muyto contentamento dos noſſos,& laſtima dos Romanos,a quẽ doya muito a perda de ſua gente,& a falta do neceſſario,q̃ ſe hia ſintindo cada hora mays no campo. A muytos parẽceo bẽ caminhar logo na volta de

Braga

Braga, & vingar com força de armas eſte dano: mas Decio Bruto, que julgaua as couſas cõ mays profunda conſideração, & conhecia de rayz a força de armas, & gente, q̃ tinhão os Bracharenſes, quis diſſimullar por então, & fingir que não eſtimaua em nada todas as perdas recebidas neſte recontro. Porem nada valleo pera mittigar o brio, que noſſa gente tinha concebido com a felicidade da caualgada: & pondo algũs batalhões de caualleria em campo, inquietarão a terra toda de feição, que não auia Roma no atreuido a ſe deſmandar do exercito. E como foſſem praticos na terra, comettião os imigos tão repentinamente, & retirauãoſſe com tal ligeireza, que ſem receber dano, lho fazião muy grande. Vendoſſe Bruto tão apertado dos Bracharenſes, & as couſas em termos, que lhe não concederião paz, ynda que lha offereceſſe, auenturandoſſe a tudo, quanto vieſſe, partio com ſeu campo em buſca delles, & dando em hũs poucos, que deſcuidados de o terem tão jũto de ſi, andauão eſpargidos pella terra occupados em ſeus roubos, fez nelles mil crueldades indignas de homem criado na pollicia, & trato Romano, ynda que o diſculpa ſeu intento, pois era tudo a fim de com eſtes eſpantos atemorizar aos de Braga, & os mouer a deixar as armas, & fazerem com elle algũa paz arrezoada. O que lhe ſayo muyto ao contrario do que cuidaua, porque o meo que elle buſcou pera os eſpantar, lhe deu nouo animo, & deſeijo de vingança. E ſem agoardar a que o Pretor chegaſſe a porlhe cerco, diz Laymundo no fim do terceiro liuro das antiguidades Luſytanas, q̃ lhe ſairão ao encontro oito mil & quinhentos paſſos da cidade, que ſão duas legoas & mea, & pondo ſuas cilladas em lugares conuenientes, agoardarão com o reſto da ſoldadeſca em hum campo deſcuberto, bem fortalecidos, & entrincheirados, com os repairos, & deffeſas coſtumadas naquelles tempos antigos. Aos quais Bruto quiſera dar logo aſſalto, ſe não temera a dificuldade do ſitio em que os noſſos eſtauão, & o temor que ſua gente lhe tinha, conhecendoos por mays valentes, & animoſos, q̃ toda a ſoldadeſca Romana, como francamẽte concede Vegecio no primeiro liuro de Re militari, onde confeſſa, que em materia de fortaleza não tẽ comparação os Italianos com a gente Eſpanhola: & aſſi lhe foy neceſſario dillatar a batalha, & entreter os Bracharẽſes cõ eſcaramuças ligeiras de q̃ ſẽpre ſayão melhorados cos Romanos cõ mais témor do q̃ ãtes, pera remedio do qual ẽtẽdeo Bruto ſerlhe neceſſario auen-

Laimũ. vbi ſup.

Vegeti. de re militari li. 1. cap. 1.

auẽturarſe ao riſco de hũa batalha. E tirando ſuas gentes dos reaes, ordenou os eſcoadrões com ſingular induſtria, pondo em cada parte a ſoldadeſca, que lhe parecia neceſſaria, pera ſuſtẽtar o impetu dos noſſos, a quem foy hum fermoſo eſpectaculo, ver eſtendidas em cãpo as bandeiras Romanas, & o negocio em termos de pelleijar em campo abérto. E temendo, que ſe lhe foſſe dentre as maõs tão boa occaſião, ſairão do lugar em que eſtauão, & repartindoſſe na ordem q̃ melhor lhe pareceo: começarão o aſſalto, q̃ durou boa parte do dia, fazẽdo hũs & outros marauilhas em armas, & apurando a fortaleza no vltimo grao, q̃ ſe podia ſofrer, porq̃ de hũa parte ſe mantinhão os Romanos no esforço do bom Capitão, que os gouernaua, & da outra os Bracharẽſes na fortaleza de ſeus braços, & no bom córte de ſuas eſpadas, com q̃ dauão golpes monſtruoſiſſimos, não ſó os homẽs de quem ſe póde crer tudo, mas as molheres de Braga, de quẽ diz Apyano, q̃ ſe achauão neſtas batalhas em companhia de ſeus maridos, armadas com todas as péças q̃ elles leuauão: fazião tais eſtranhezas, que ſe puderão por em eſquecimento todas as fabuloſas empreſas das antigas Amazonas tão cantadas nos verſos dos Poetas Gregos, & Latinos: porque a conſtancia de ſeu pelleijar era tão eſtremada, que não mouião o pé atras donde hũa vez o punhão: né voltauão o roſto cõ temor do golpe contrario: mas ſofrendo as lançadas, & golpes dos imigos, procurauão ſó a ſatisfação com ourros ſemelhantes. E de tal modo ſe ouuerão os noſſos, q̃ ao fim ſe lhe foy parecendo clara melhoria, & os Romanos começarão a largarlhe o cãpo, & retrairſe pouco & pouco a ſeu forte, ſem as vozes do Pretor ſerem baſtantes a lhe fazer firmar o pé, & reſiſtir aos vencedores: q̃ ſentindolhe ja eſta fraqueza, carregarão com nouo impeto, leuantando hum grito, q̃ rompeo as nuuẽs, & auiuando o ferir de maneira, q̃ ſoltas as armas, encomendarão os Romanos a vida á ligeireza dos pés, & fugindo pera os reais, eſtiuerão em grande perigo de ſerẽ ganhados, & mórtos nelles os imigos. Porem o Pretor acudio a tudo baſtantemẽte, & rechaçou os noſſos dos vallos, & trincheiras, em q̃ ja andauão ás maõs com a ſua gente. Quẽ ouuira as vozes, & folias dos Bracharenſes, bem conhecera o contentamento que tinhão da victoria, por q̃ em toda a noite naõ deixaraõ de cantar a ſeu modo, & dançar ao sõ q̃ faziaõ nos eſcudos. E cõ tal deſordem ſe entregaraõ a eſtes tregeitos, que Bruto entendeo ſer occaſiaõ belliſſima a què lhe moſtraua o tẽpo pera reſtaurar ſua quebra: & tirando

Appian. vbi ſup.

rando calladamente dos reais a ge[illegible] pal te mays deſcanſada, que pode, an- tes que a menhãa rõpeſſe deu nos noſſos com tal furia, que ſem muy to trabalho os pos em fugida: aju- dandolhe muyto aos vencer o grã de deſcuido com que hũs jazião lã çados em terra deſcanſando do tra balho, que tiuerão no dia paſſado, & outros feſtejãdo o ſucceſſo proſ pero andauão bailãdo em ſuas cha cottas: tendo pera ſi, que não auia entre os Romanos homem atreui- do a lhe ver o roſto direito. E achã doſſe tão enganados com a repen tina chegada de Bruto, ſe poſerão em fugida, onde morrerão muytos mays, que na batalha do dia paſſa- do: porque os Romanos auiuando o alcance, & não lhe concedendo lugar de ſe refazer, mattauão ſem miſericordia quantos alcançauão: & ynda que deſte trabalho os liura rão muytos, principalmente as mo lheres, que por não ſeverem preſas dos imigos, ou por lhe não darem tanta honra, como era banhar ſuas eſpadas cõ ſangue Luſytano, ſe mat tauão a ſi proprias, & aos filhos, q̃ tambem leuauão conſigo eſpeda- çauão entre as maõs, achando por menos mal vellos morrer em ſuas maõs, q̃ viuer nas alheas. Foy muy nottauel eſta batalha, mays pella aſtucia com que Bruto a recupe- rou, que pello muyto que ganhou nella, pois ao fim ſe ſaluou a mór- [illegible] ſos occultos, & pouco ſabidos dos Romanos: & mettendoſſe em Bra ga, tornarão a por ſua eſperãça em deffender os muros della, pondo em todos elles preſidios ſeguriſſi- mos, & recolhendo dentro todo ge nero de gente, & mantimentos que a breuidade do tempo lhe concede dia, ſabendo certo, que nos recon- tros da guerra eſtas duas couſas dãona contenda vencida.

CAPITVLO XIII. DE como Decio Bruto proſſeguindo ſuas conquiſtas chegou ao Rio Ly ma, onde lhe não querião obede- cer ſeus ſoldados atrahidos de religião ſuperſticioſa, & do que paſſou ſobre a cida- de de Ci- nania.

VENDOSSE Bruto cõ tão fermoſo ſuc- ceſſo, alcançado ſem nenhũa eſperança, & ſua ſoldadeſca ani- mada com elle, em modo baſtan- te a emprender qualquer feito de honra, guiou as bandeiras contra Braga imaginando, que quando a não podeſſe ganhar, ao menos cõ ſtrangeria aos moradores a lhe pe- direm pazes: mas chegado jũto da obra, achou tudo muy differẽte do

Laimũ. in fine li bro 3.

que lho repreſentara ſeu penſamẽto: porque os Bracharenſes, entregando a deffeſa dos muros a ſuas molheres, ſairão ao campo, & derão com tal animo na gente Romana, que andaua occupada em fortificar o real com cauas, & vallos de terra, que foi neceſſario aos trabalhadores, deixar as enxadas, & lançar mão das armas : & ſe o Pretor lhe não ſocorrera com tempo, dificilmente pudera nenhum eſcapar com vida, ſegundo os noſſos deſejaũão ſatisfazerſe dos danos recebidos por ſeu mao recado: mas chegado o Capitão com a caualeria, rebatteo com algum trabalho o impetu dos Portugueſes, & os leuou té as portas da cidade ás lançadas, ora ganhando, ora perdendo terra: té que as molheres que ficarão pera goarda dos muros, afrontadas de verem ſeus maridos, & parentes com a pior, & os Romanos melhorados, ſairão ao campo, & fizerão tão gentil moſtra de ſeu animo, que tornarão a rechaçar a caualeria contraria, & os conſtrangerão a voltar claramente as coſtas, & recolherſe ao groſſo do exercito, não ſe tendo ynda por ſeguros dentro nelle. Partido eſte recontro na forma que tenho ditto, & Laymundo nollo refere, vio Bruto, que ſe occupaſſe a gente em cõquiſtar aquella cidade, ſe lhe leuantarião entre tanto todas as outras, & a guerra hiria muytõ de vagar, por quanto ſua fortaleza, & a muyta prouiſaõ de armas & gente, tiraũão a confiança de a poder ganhar em muytos annos : & aſſi tomou nouo eſtillo de pelleija, dandoſſe a roubarlhe os campos, & aſſolarlhe quantos edificios auia em ſuas comarcas, com os roubos dos quais enriquecia a gente de ſeu exercito, & empobrecia os noſſos notauelmente. E atraueſſando neſta ordẽ muyta parte dentre Douro, & Minho, chegou ao Rio Lyma, chamado (como ja tocamos em diuerſos lugares) Letheo, de quem tinhão crido por antigas tradições, que ſuas agoas tinhão notauel força pera cauſar eſquecimento de todas as couſas paſſadas, na praya do qual ſe deteue a vãgoarda, não auẽdo nenhum tão imigo de couſas paſſadas, que ſe deſejaſſe ver priuado da memoria dellas. E vendo Bruto a detença do exercito ſem conhecer a occaſião de que lhe nacia, ſe fez adiante preguntando aos Capitães, & Alferez, porque não mandauão marchar as companhias, & ſabida a cauſa ſe rio da vaidade & ſuperſtição deſaprepoſitada, dizendo, que as agoas do eſquecimento, ſe paſſauão no vao da morte, & não em quanto a vida duraua, & pera moſtrar em quã pouco fundamento eſtriba ſſe eſta verdade, arrebatando hũa bandeira das

ra das mãos do Alferez, se lançou ao Rio, assi como estaua a cauallo: & passando da outra parte, lhe começou a dar grita dizendo, que ynda se não esquecia de Roma, nem das victorias, & batalhas passadas em sua companhia, nem tão pouco da sensaboria, que lhe ouuira a elles proprios antes de se lançar á agoa: antes tinha por muy certo, que auia particular virtude no Rio, pera se lembrarem os que vadeauão sua corrente de cousas esquecidas. Cõ isto tirou aos soldados o receo q̃ trazião, poucos & poucos passarão o Lyma, ficãdo mays espãtados da pouca verdade, que auia na fama de suas agoas, do que estauão antes com o temor do que tinhão crido. Não achou Bruto a gẽte que auia entre este Rio Lyma, & o Minho, que diuide Portugal de Galiza, tão desprouida como cuidou, porque sabendo algũs dias antes de sua vinda, tinhão posto em saluo o melhor de suas fazendas, & recolhidos em lugar seguro os mininos & velhos incapazes de seguir o exercicio das armas: & allem disto appellidarão grande copia de Galegos, que lhe viessem dar socorro contra o imigo commum, & tinhão noua certa, que auia ja trinta mil delles postos a põto de partir, ynda que se ouuermos de seguir a diante a conta de Paulo Orosio he necessario subir lhe o numero a sessenta mil. Com estas esperanças, & com a muyta que os nossos tinhão em sua fortaleza, sairão ao encontro dos Romanos, & com ordinarios assaltos lhe atalhauão o caminho em passos dificultosos onde não era possiuel pelleijar os escoadrões inteiros: outras vezes assaltandolhe a retagoarda, & retirandosse ligeiramente desatinauão aos imigos: mas hũa vez, que os quiserão cometter em campo aberto de poder a poder, forão rotos de maneira que se não atreuerão mays a entrar em jogo, nem se quiserão auenturar a outro recontro semelhante: & subidos em lugares asperos onde se podião defender facilissimamente, agoardauão por momentos a chegada dos Galegos, de que ja auia fama. Porẽ como Decio Bruto a tiuesse tambem, & fosse auisado como dahi a poucos dias passarião o Minho, & serião dentro em Portugal, pera socorrer os Lusytanos: deixando tudo o que tinhão entre mãos se partio em sua busca, & foy tão venturoso que os achou occupados na passaijem do Rio, hũs de hũa parte, & outros doutra, descuidados, de lhe poder vir tão mao recebimẽto tanto ante mão. A cõtenda se trauou asperamẽte entre hũs & outros, trabalhando os Galegos por sustentar a terra que tinhão ganhada, & dar passaijem segura aos

Florus libro 2. & abreuit. l. 55. Sabelic. Æneid. 5. libro 9. Vaseus cap. 12. Resend. libro 3. Pineda l. 9. c. 15 Appian. vbi sup. Strabo libro 3. Morales li. 8. c. 5.

Orosius li. 5. c. 3.

que vinhão vadeando o Minho, porem por mays inſtancia que puſerão, & por mór força que moſtrarão, ao fim forão vencidos & mortos os mays delles, hũs a ferro, outros afogados no vao, que tornauão a buſcar, pera ſe goarecerem da outra parte, onde não ſó ſe perdião, mas encontrando com outros que lhe vinhão de ſocorro os afogauão conſigo. De maneira, que Bruto ganhou hũa das afamadas victorias que ſe alcançarão neſtas partes, com muy piquena perda de ſua gente, a quem a victoria foy mays honroſa, que de proueito: porque não alcançarão de toda eſta gente mays deſpojos, que algũs paos toſtados, & fundas de lam com çurrões cheos de ſeixos. E ſe algum bagaijem auia (que não podia ſer muyto) eſtaua ynda da outra parte do Rio, & ficou em ſaluo. Só affirma Paulo Oroſio, que ouuerão os Romanos, perto de ſeis mil cattiuos, de que ſe tirarià algum proueito, pera cauar nas minas de ouro & prata, que tinhão em Eſpanha: que pera via de reſgates, nunca de Galiza podia ſair couſa com que ſe fartaſſe a cobiça Romana. Desbaratadas com tal rota as eſperanças de noſſa gente, & deſapreſſado o Pretor dos danos que lhe poderão recrecer, ſe os Galegos ſe juntarão com ella: tomou naquella comarca muytos lugares fortes, hũs por força de armas, outros a partido: não ſe atreuendo os moradores a ſuſtẽtar mays as opreſſoẽs & trabalhos, em que ſe vião cada hora com a ſoldadeſca Romana. E como a exercito victorioſo não aija ordinariamente reſiſtencia, nem Bruto a teue em ganhar o que reſtaua daquella terra: ſenão foy hũa cidade que Valerio Maximo chama Cinania, os moradores da qual lhe tiueraõ as pélas muytos dias, não ſó com defenderem os muros valeroſamente, mas fazendo algũas ſaidas, em que mattauaõ muyta ſoldadeſca Romana, & punhaõ o campo de Bruto mil vezes em reuolta, de maneira, que elle ſe vio enfadado: & querendoos conquiſtar com menos dano, do que temia receber ſe o negocio ſe ouueſſe de leuar por força: mandou hum embaixador aos Cinanienſes dizẽdo, que bem viaõ os termos da guerra: & como as mays cidades daquella Prouincia ſe lhe tinhaõ rendido, & que ao fim ſeria impoſſiuel defenderſe muyto tempo, pello que lhe ſeria mays barato aceitar pazes de quem taõ liberalmente lhas concedia, podendoos oprimir com as armas. E que ſe tanto amor tinhaõ á ſua liberdade, q̃ lhe parecia inſofriuel jugo ſer vaſſalos do pouo Romano, dandolhe hum certo numero de dinheiro, pera pagar

Valerius Max. li. 6. cap. 4.

ra pagar os gaſtos do exercito, elle os aceitaria em lugar de amigos, & os deixaria viuer conforme ſuas antigas leis, & coſtumes. Ouuida pellos noſſos a embaixada, & conſiderada bem a intenção della, ſe juntarão em conſelho, & de commum acordo mandarão dizer ao Pretor; que a crança de ſeus antepaſſados, & os bẽs que poſſuyão delles, erão armas com que defender ſua patria de tyrannos: & não dinheiro, pera comprar ſua liberdade a homẽs ambicioſos. E com eſta repoſta, que Valerio Maximo engrandece muyto, moſtrando o goſto que tiuera de a ouuir antes em boca Romana, que em gente eſtrãgeira, ficou a guerra outra vez rota, & as couſas ſem nenhũa eſperança de melhoria, dado que o remate final deſta guerra, & o fim que teue o cerco de Cinania ſe não ache em nenhum hiſtoriador: porque té Laymundo, que em todas as guerras de Braga, ſe alarga mays que todos, paſſa com eſta ſem fazer outra digreſſaõ, de mays leitura, que a de Valerio Maximo. Muyto deſejei deſcubrir o lugar, & ſitio deſta cidade, & o nome que agora tinhão ſuas reliquias, & depois de muytas diligencias vim a dar nas ruinas de Cinania, legoa & mea diſtantes de Guimarões, em hum alto que fica ſobre o Rio Aue: onde eſtão os ſinais dos muros, & torres com mores indicios de fortaleza, que de apparato: & os naturaes da terra com pouca corrupção conſeruão o nome antigo, chamandolhe Citania. Algũs curioſos auera, que lendo eſta hiſtoria, & cotejando a ordem della, me cenſurem a jornada que dou a Decio Bruto, leuãdoo de Portugal pera entre Douro & Minho: & não (como ſentem algũs hiſtoriadores modernos) de Galiza pera Luſytania: & pera proua de ſeu intento, podem allegar as palauras de Strabo no liuro terceiro onde diz, falãdo do Rio Minho, hic Bruti prætuiæ terminus eſt, quaſi dizendo, que na corrente do Minho, ſe acabauão as terras, onde Bruto era Pretor: & como conſte que o foy dos Galegos, & que delles triũphou em Roma, fica manifeſto erro contarlhe todas ſuas couſas dentro na Luſytania, como eu tenho feito. Mas a eſta duuida fica facil a repoſta, ſe conſiderarmos que nunca Strabo diſſe tais palauras, nem as tem os originais Gregos de tal maneira, antes dizem, hic expeditionis Bruti terminus eſt. Quaſi dizendo, que naquelle Rio pos Bruto fim á corrente de ſuas victorias, que leuara ſem interrupção deſde o principio de Luſytania: & aſſi fica o Minho ſendo limite de ſua jornada, & não de ſua jurdição. E quanto ao nome de Galegos, não ha pera que o trazer em argumento, pois nos con-

Strabo liuro 3.

ſta do proprio author allegado, em varias partes do liuro terceiro, que a gente dentre Douro & Minho ſe chamaua indiferentemente Luſytana & Galega, pella vezinhança que tinhão com eſtá nação. Nem me rejo ſó por eſtas conjecturas, ſem outro melhor fundamento, pois vou na ordem de hiſtoriar acoſtado a Laymundo, que ſe no eſtilo he groſſeiro, em al pollido como homem Godo, em que as letras nunca forão de muyto effeito goarda todauia a verdadeira relação da hiſtoria, com quem me ſaluo de tudo,& com noſſo Reſende,que faz por minha parte. E deixando eſtes argumẽtos, como pouco naturaes á hiſtoria, tornemos a contar o fim que tiuerão em Portugal as empreſas deſte Capitão Romano, que na boa concluſaõ das couſas, conſiſte o goſto de as ter começadas.

CAPITVLO XIIII. DA jornada que Bruto fez contra os moradores da Beira, & como tomou por aſſento da guerra a cidade chamada Moro,& do ſitio & lugar onde eſteue,com outras couſas tocantes a eſta conquiſta.

NESTAS conquiſtas, que temos contado, & muytas outras, que nos roubou o tempo, & pouca curioſidade dos eſcriptores, gaſtou Decio Bruto dous annos,em que lhe foy renouado ſempre do Senado o cargo de Proconſul:& chegado eſte de tres mil,& oitocentos & vinte & noue da criação do mundo, cento & trinta & tres antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, lhe mandarão continuar ſua empreſa, & acabar de ſojeitar o que reſtaua de Luſytania,porque na mudãça do Gouernador ſe não mudaſſe juntamẽte a ventura, que tão bom roſto fizera ſempre ás couſas deDecio Bruto. O qual vendoſſe tão auentajado,& as forças de ſeu exercito melhoradas com noua ſoldadeſca,qué lhe veo de Roma, & com o nome de victorioſo, q̃ as póde dar a qualquer couſa por debilitada que ſeija, compondo as couſas dẽtre Douro & Minho,na melhor forma que pode, ſe meteo pellas terras da Beira, não querẽdo q̃ em Portugal ficaſſe couſa,q̃ ou vẽcida, ou cõfederada,eſcapaſſe de ſuas maõs,& pudeſſe cõ a nouidade de nũca ſer cõbatida, roubarlhe a gloria de perfeito cõquiſtador de Luſytania, & poſto q̃ não tenhamos nos authores Romanos hiſtoria de q̃ ſe colligão as couſas,q̃ fez neſtas partes da Beira, nem

ANNO 3829. 133. Morales li.8.c.6.

nem elles fação tanta conta de particularizar as jornadas de Bruto,cõ tentando ſſe ſómente com lhe chamar domador da nação Portugueſa:mouime a eſcreuer tão de raiz o que nenhũ outro conta, por cauſa de muytas antigoalhas,& letreiros, q̃ achey, onde ſe faz mẽção das batalhas & ſucceſſos q̃ teuẽ cõ a gẽte da Beira. A qual,ynda q̃ viueſſe occupada em ſuas lauouras &criaçõis deſcuidada de auer quẽ lhe enuejaſſe ſua pobreza, em ſabẽdo como o Procõſul entraua por ſuasterras,appellidandoſſe hũs a outros, & formando o melhor exercito q̃ pudeſſem:o começarão a embaraçarcom ſeu modo de pelleijar de aſſaltos,agoardãdoo em lugares eſtreitos, & deſcarregando noscõtrarios nuuẽs de pẽdras & paos toſtados de arremeſſo:de maneira,q̃ o exercito caminhaua muy pouco,& iſſo cõ infinito trabalho, aſſi pella aſpereza da terra,& muytos Rios q̃ a cortão por diuerſas partes, & fazẽ os caminhos dificultoſos,como por lhe falrarẽ mantimẽtos, & não auer meo de os alcançar entre os moradores da terra, q̃ andauão lançados a mõte,cõ ſuas molheres & filhos, deixãdo as aldeas deſpouoadas, & ſẽ nenhum genero de couſa em q̃ ſe pudeſſe fazer preſa.Chegando Bruto cõ todos eſtes trabalhos junto ao Rio de Tauora,hũ dos mayores & mays abundantes de peſcarias de Barbos,Bogas,Eiros, & muytas outras diuerſidades de peixe, q̃ corrẽ por toda a Beira, & achando ao redor delle hũa comarca de terra menos aſpera, & de melhores ſeruintias, que todas as outras por onde paſſara: onde auia paẽs ſemeados, & paſto pera os cauallos : ſe deteue aqui algũs dias, pera dar aliuio aos ſoldados, a quẽ o enfadamento de de tão maos caminhos trazia muy quebrantados,& mandando algũas mãgas de ſoldados a reconhecer a terra,& trazer os mantimẽtos q̃ pudeſſem deſcubrir, elles acharão tão ruim gaſalhado nos moradores das aldeas, q̃ ſe tornarão de vazio, deixando bõ numero de cõpanheiros mortos em caſtigo de ſe atreuerem tanto.Depois diſto carregou tanta gente ſobre o Proconſul,q̃ lhe foy neceſſario fortalecer de prepoſito os reais, & leuantar grandes vallos, & por boas vigias, pera euitar qualquer deſgraça, q̃ lhe pudera recrecer facilmente, dos Portugueſes, q̃ lhe vinhão dar viſta.Porem como viſſe cada hora chegar noua gente em ſocorro da que ja andaua no campo,teue por bom cõſelho darlhe batalha, antes, que o mal foſſe mayor:& pondo ſua ſoldadeſca em campo, remeteo aos noſſos, a quẽ não pos muyto eſpanto a ordem militar com que virão caminhar contra ſi o exercito Romano, antes leuantando as gritas coſtumadas,

das ſe deixarão vir contra elles, & os apertarão com tal impetu, que tem no poderem ſuſtentar, forão os Romanos conſtrangidos, a ſe por em fugida: & ſem falta poderão ſer desbaratados ſe o Proconſul não remedeara com ſua diligencia a quebra dos primeiros, reſtaurando com nouo ſocorro a batalha: & ygoalando as forças tão bem, que a victoria ſe tornou a por em duuida: & depois a perderão os noſſos, tendo primeiro feito tanto dano a os imigos, que bem trocara Bruto o goſto do vencimento pellas vidas dos ſoldados, que alli lhe ficarão mórtos. Succedeu tudo iſto, como toquey acima junto ao Rio Tauora, & teue o Proconſul ſeus reais onde agora vemos hũa Ermida dedicada em louuor de São ſoão Baptiſta, pérto do lugar de Vide, onde ſe deſcubrirão ha muy pouco tempo algũs letreiros Romanos, & ſinais de armas antigas, das quais eu vi hũas laminas de couraças, & hũa eſpora de prata feita por hum modo bem differente do que ſe coſtuma no tempo de agora. Os letreiros não vi todos, porque os lauradores, que ali vinhão cauar, cõ eſperança de achar algum dinheiro, fazendo pouco caſo delles, quebrauão as pédras, ou as leuauão pera tapumes das vinhas que ha ao redor: mas de tres que pude ver colligi a mór parte do que tenho contado, hũa das quais tinha eſculpidas eſtas letras aças barbaramente, & com pouca curioſidade do que as entalhou nella.



Q. FORTVNATVS .Q. F CAPVAN
VS. SEGNIF. LOGEION.= — L AT.
SVB. D. IVNEO. BRVT. ADVORSVS LV
SIT. BARBAR. VEXIL. PROT.E OCOBVI
MILITES VERT. HVIC IN CASTRIS
QVO ADVCTVS FOERAM MECODI
ER. MOSTVS. QVOD EXTRRAPARI.
AM. V.

Que lidas ŏ melhor que foy poſſiuel com todos ſeus barbariſmos, querem dizer. Eu Quinto Fortunato, filho de Quinto natural de pua, Alferez da terceira legião dos Latinos, militando debaixo da Capitania

pitania de Decio Bruto, morri defendendo minha bandeira contra os Lusytanos Barbaros. E os soldados velhos me sepultarão aqui nos proprios reais, pera onde fuy trazido, com grande dor de me ver sepultar fora de minha patria. Ficaiuos embora. Outra pédra mays piquena, & melhor laurada vi no mesmo lugar, que seruia de assento dentro na ermida velha de São Ioão, & dezia deste modo

D. M. S.
G. POSIDONIVS EQVES ROM.
MONTIS VIM. IN VICTORES
BARBAROS INCITAT. EQVO
EVECT. FORTT. OCCVB. D. IBRVT.
A. B. Q. C. H. M. AP. C. S. T. T. L.

Quer dizer, memoria consagrada a os Deoses dos defuntos Gayo Posidonio Caualleiro Romano, morador no monte Viminal, arremetendo com seu cauallo aos Barbaros, que leuauão ja os Romanos de vencida morreo pelleijando valerosamente, & Decio Iunio Bruto, por respeito de amor & beneuolencia trabalhou que se lhe pusesse aqui esta sepultura. Seija te a terra leue. Outra pédra se achou alli pouco mayor que hũa mão, a qual eu tenho na minha, & a estimo pella muyta fineza que tem, & por ser de hum jaspe muy gracioso, & inda que estaua chea de letras, como erão Hebraycas, & eu naquelle tẽpo não tinha ynda tanta noticia desta lingoa como agora tenho: imaginaua que deuia ser algum segredo de antiguidade notauel. Mas depois, que aprendi a fala Hebrea, & vi o q̃ tinha, desenganeime do q̃ cuidaua, & entendi, ser aquillo cousa mays moderna, & do tempo q̃ o Emperador Vespasiano destruyo Hierusalem, & mandou muytos Iudeos desterrados a Espanha: os quais tinhão em varias partes Sinagogas & tẽplos em que fazião seus sacrificios, como era em Toledo, em Cordoua, em Merida, & noutras partes de Espanha. E como viuião espalhados por diuersos lugares he muy possiuel, que neste tiuessem algũs sua morada, & enterrandosse (conforme seu custume) naquelle campo mandasse lançar em sua sepultura aquella pédra. Nẽ deixei de sospeitar, que segundo os Iudeus saõ superstitiosos, & tem amor entranhauel ás cousas de Hierusalẽ, & da terra sancta, poderia ser, que trouxesse aquelle tijolo de jaspe do templo de Salamão, quando

foy abraſado por Tito,& como reliquia muy eſtimada, o mandaſſe lançar em ſua ſepultura : mas iſto tudo ſaõ imaginações minhas,que das letras não ſe collige nada, nem dizem mays que eſtas palauras,que ſe lem mal por eſtarem as letras ja muyto imperfeitas

אמת יהוה
לעלם

veemeth,Iehouah, leolam, que tornadas em Portugues querem dizer,a verdade do Senhor durará pera ſempre: quaſi dando a entender,q̃ ynda eſperaua em algum tempo , de vſar Deos com o pouo Iudaico de algũa miſericordia fundada em ſua palaura, & ſe o elle entẽdera como os Catholicos o entendem,não tinha pouca rezão de eſcreuer aquellas palauras,pois(como he opinião de muytos) antes do fim do mundo,ſe hão de cõuerter á fé de Chriſto os Iudeus q̃ então viuerẽ, & receberão a miſericordia verdadeira, na ſaluação de ſuas almas . Porem ſe o entendia no ſentido , que elles comũmente o entendem , que he eſperarem pello Meſſias pera lhe tornar a poſſe da terra de Paleſtina, & lhe leuantar o templo material de Salamão,o triſte do Iudeu ficou enganado,porque allem de ſua alma eſtar no inferno, o corpo foy tão pouco honrado,& vſouſſe com elle tão pouca corteſia, que ſendolhe os oſſos lançados pello cãpo,ſe vẽdeo a ſepultura aos vezinhos de hũ lugar,q̃ chamão Villar,pera cha fariz em q̃ bebẽ as caualgaduras:& o q̃ me mõueo a crer q̃ as palauras ſe entendião em pior parte, forão outras, q̃ a propria pédra té da outra parte, onde moſtra o eſculptor, que no tempo em que as eſcreuia, era tudo choro, & deſauentura, & não auia no pouo Iudaico , mays bem que a eſperança de miſericordia & verdade em que viuião, & dizem as letras deſte modo

אנים הגה
הי

Kinim,Haga.Hi, que em noſſa lingoa querem dizer, choros , vozes triſtes , & ays : Mas porque não gaſtemos tempo em couſa , tão alhea da hiſtoria, que temos entre maõs, baſtará o que temos dito acerca deſta antiguidade,& auẽdo alguem,a q̃ não quadre as conjecturas allegadas,buſquelhe outras melhores, que eu tenho comprido cõ

minha

minha obrigação dizendo o que alcança. Outra pédra ſe leuou daqui pera o lugar de Vide,& a puſerão na parede de hũa Ermida, que ſe fez em louuor de São Sebaſtião com eſtas letras.

BONO REIPVBLICAE
NATO

Mas como não ſe ve nome, nem outro ſinal por onde ſe entenda, quem foy o que alli eſteue ſepultado, não podemos dizer mays, que o ſentido das palauras, que dão a entender, que a peſſoa ſepultada naquelle muymẽto foy nacida pera bem & augmento da Republica. Porem ao que meu juyzo alcança não deuia ſer eſte de que o letreiro falla da companhia & tẽpo de Dẽcio Bruto; nem o modo de ſeu enterramento condiz com as outras ſepulturas dos ſoldados, porquẽ os primeiros ſe acharão ſobre hũs vaſos de barro, cheos de cinzas, & eſte derradeiro, & o do ludeu, eſtauão em ſepulturas de pédra laurada ao modo de agora. Deſta terra ſe deuia Bruto partir pera as de Allenteijo, porque em ſua auſencia ſe começarão a rebellar, & por em armas, mattando os preſidios de gente Romana, & pondoſſe em liberdade. E achando de má diſiſtão os negocios, & a comarca vezinha de Liſboa mays danada que todas as outras, diz Strabo no liuro terceiro, que tomou por aſſento da guerra

Strabo libro 3.

hũa cidade fundada ſobre ãs ribeiras de Teijo chamada Moro, donde lhe era facil alcançar pello Rio (que té li,& muyto mays acima he nauegauel)grande copia de mantimentos, & atalhalos aos pouos cõtrarios que viuião acima,& abaixo deſte porto. Ede crer he,ſem duuida que faria daqüi o Procõſul muyto effeito, & ſojeitaria as gentes rebelladas, dado que o não ſaibamos de certo, nem aija quem no lo diga, mays que o author allegado, & Ambroſio de Morales, que de paſſaijem toca o nome deſta cidade, ſem nos dizer onde eſteue, nem que grandeza & copia de gentes teue,do que me não eſpanto,porque não ſendo Portugues, nem lhe hindo muyto em deixar de particularizar noſſas couſas, baſtaua-lhe dizer géralmente o que achaua em Strabo,ſem acrecentar de ſi nada: nem eu com ſer tão miudo em deſcubrir o que poſſo de Portugal, pudera acertar onde eſta cidade era, ſe o não achara nas annotaçõ es que Diogo Mendez de Vaſcõcellos faz ſobre Reſende, nas quais diz q̃ a cidade chamada Moro antigamente

Iacobus Mænet. Vaſconcellus in annot.

gamente foy naquelle lugar, onde agora vemos o Caſtello de Almouroi, fundado em hum arrecife mettido pellas agoas do Tejo, que em ſuas crecentes o fica cercando a modo de Ilha, em forma, que ſe não entra, nem ſae delle ſem barco: & no verão he hũa das alegres habitações que ha, ſeruindolhe a freſca corrente do Rio, & a multidão de embarcações, que o naue gão ordinariamente de alegre paſſatempo. E não cuido eu, que ſe aqui foy a cidade que Bruto eſcolheo pera aſſento da guerra, que foſſe tão mal pouoada, & de tão poucos edificios como agora: mas allem deſte Caſtello, que ficou por teſtemunha de ſua grandeza, teria muytos outros edificios em que o tẽpo executou o rigor coſtumado. Aqui gaſtou Bruto os tres annos ſeguintes, té o de tres mil & oitocentos & trinta & dous, da criação do mundo, cento & trinta antes do naciméto de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, em que ſe partio pera Roma, carregado de riquezas, & de honra, ganhada nos paſſados recontros, em que domou grande parte de Luſytania, pello qual ſe lhe concedeo o triumpho de Portugueſes, & Galegos, julgando ſuas obras por muy dignas de tal honra, & de muytas outras auentajadas deſta, & deſte triumpho ha memoria nas taboas Capitulinas, em que ſe cõtem hum letreiro neſta forma.

ANNO 3832. 130.

Tabulæ Capitolinæ.

D. IVNIVS. M. F. M. N. BRVTVS CALLAICVS. ANNO. DCXVII. PRO. COS. DE LVSITANEIS. ET CALLAICEIS EX HISPANIA VLTERIORE

Quer dizer, que Decio Iunio Bruto, filho de Marco, & neto de Marco ſendo Proconſul, triumphou dos Luſytanos & Galegos, pouos da Eſpanha vlterior, no anno ſeis centos & dezaſete da fundação de Roma. E de crer he, que meteria no teſouro de Roma grande copia de ouro & prata, como tinhão de coſtume todos os Capitães, que triumphauão deſta Prouincia, onde naquelle tempo ſe cauaua grande copia deſtes metais. E ſe cauara oje em dia auendo peſſoas, que ſe quiſeſſem dar a buſcar as minas que ha, & fazer as mays diligencias, que os Romanos fazião, & nós proprios fazemos no Perû, & outras partes onde a cobiça nos leua: & muytas vezes conſidero, que não ſem particular prouidencia de Deos

de Deos deixão os Eſpanhoes perder as muytas riquezas, que tem dentro em caſa, & as vão buſcar a partes tão eſtranhas: pera que a troco dos bẽs da terra, leuem á quelles barbaros os do Ceo, & lhe enſinem a fé Catholica, de que viuem mays neceſſitados, que nós de dinheiro. Pois não ha monte entre Douro & Minho, que não eſté prenhe de veas douro puriſſimo, & allem de o dizer Iuſtino, Iuſtinus libr. 44. o vemos por experiencia, quando chóue algũa agoa teſa, que decendo dos montes traz ordinariamente conſigo muyta cópia de grãos douro. E no caminho de Coimbra pera Çarnache vi algũas vezes andar gente em certos regatos a buſcar ouro, & tirauão bom numero de graõs, entre os quais me moſtrarão hum, que peſaua duzentos & vinte & quatro reis, que dei por elle, & o mandei fazer em hum arco de relicario: mas no fogo deminuyo trinta & dous reis do peſo, porque não eſtaua ynda bem purificado. He eſte ouro finiſſimo por eſtremo, & auentajado em muytos quillates ao da Mina, & Cofalla: principalmente o dentre Douro & Minho, que faz hũas ondas eſcuras, & tão refinadas, que não deixa deuiſar de todo ponto a verdadeira cor que tem. Deſte ouro, & do mays que ha em Eſpanha falla noſſo padre São Bernardo: & Plinio Bernar. de conſiderat. ad Eug. l. 3. Plinius l. 33. c. 3 & 4.

em muytas partes encarece a fertilidade de metais, que tem eſta Prouincia, allem dos quais affirma Strabo, que no mundo não ha terra tão copioſa em ouro & prata, nem que os tenha de quillates iguaes: donde veyo dizerem algũs que toda Eſpanha era hũa paſta de metal. E por ſer ella tal, erão os officios em Roma muy pretendidos pera eſtas partes, & ſe alcançauão com grandes aderencias, porque qualquer baſtaua em hum anno pera enriquecer o que o ſeruia. E eſtando Decio Bruto tanto tempo com cargos tão importantes, rezão tem qualquer peſſoa, pera cuidar á ſeu goſto, que leuaria groſſo numero de dinheiro, & peças de ouro & prata. Nem quero deixar neſta parte de tocar hũa opinião, que os Britos de Portugal tem por muy auerigoada, & como tal, ma contarão algũs parentes meus, que ſe prezão de ſer dos mays legitimos & verdadeiros, que ha neſta caſta, & preguntandome o que ſintia niſto lhe diſſe, que ſe deſimaginaſſem deſta materia, porque em negocios de geração, não ſe ſofrem conjecturas imaginadas: ſenão eſcripturas autenticas, & com nenhũas me auião de moſtrar, que o nome dos Britos ſe diriuaſſe de Bruto, & que de hum filho ſeu, que ficara em Portugal, vinha eſta géração. Rauiſius in Cornucopia Strabo libro 3. Sylus libro 3.

E dado

E dado que os nomes tenhão muy ta confrontação, porque só em hũa letra varião, & seija muy possiuel que dahi tomassem principio os Britos de Portugal, eu me não atreuera a contalo por cousa certa: porque allem de eu té o presente não ter achado author graue que mo affirme, & serem os auoengos deste tempo té o de Bruto muy cõpridos, não sei quão bem recebido me seria, fazerme Cronista de minha géração propria, pois allem de escreuer a Portugueses que nada perdoão, he sentença recebida por todos, que o louuor em boca propria, desdoura mays do que honra.

TITVLO II. DO SVMmo sacerdote Symão, & das cousas que succederão em Iudea, & nas mays partes do mundo, em quanto Bruto andou occupado na conquista de Portugal.

Genebr. Cronol. libro 2.

GOVERNOV todos estes annos o Pontificado sũmo de Iudea, junto com o senhorio & mando temporal, Symão Machabeo, irmão de Ionathas, em cujo tẽpo as cousas dos Iudeos tiuerão algũ refrigerio, porque alcançou dos Reys de Syria remissão de todo o tributo & imposição, que antigamente pagauão, & tornarão a ficar na liberdade, & frãqueza que tinhão antes do cattiueiro de Babylonia: donde tomarão em Iudea mottiuo pera em todas suas escripturas & contratos, contarem deste anno em que se fez a tal remissão da maneira, que nós agora contamos o anno do nacimento. Foy sempre Symão muy temido dos imigos, & tão amado dos seus, quanto antes nẽ depois o foy nenhum dos senhores de Iudea: & vendo como na fortaleza de Hierusalem estaua ynda goarnição pellos Reys de Syria: pos lhe tão duro cerco, & atalhou de tal modo todo genero de mantimentos: que em poucos dias se lhe derão a partido todos os soldados, que estauão dentro, & ficou Iudea de todo ponto liure, sem auer em toda ella cousa, q̃ obedecesse aos Reys de Syria: dos quais se temeo sempre o Pontifice, sabendo a pouca fé & palaura que auia nelles, & pera o naõ acharem descuidado, visitou as fortalezas de todo Reyno, fortificando os muros & lugares danificados, & leuantando outros de nouo, quando lhe pareciaõ importantes: de tal modo, que Iudea parecia outra cousa muy diferente do que antes fora. Fundou tambem, ou pera melhor dizer, renouou a cidade de Iope, chamada em nossos tempos Ionatapa, & goarneceolhe com muyto custo o porto de mar que tem, pera

Petrus Comest. in histo. Mach. capit. 13.

dilli

dalli mandar ſuas embarcações, ás Ilhas do mar Mediterraneo, & ter a Iudea prouida de todas as couſas neceſſarias. A Capitania da gente de armas, com que trazia ſempre ſeguras as fronteiras, deu a ſeu filho Ioão Hircano pello ſintir homem bellicoſo, & inclinado a empreſas de honra, o qual em companhia doutro irmão ſeu, chamado Iudas, vencerão em batalha a Cendebeu Capitão delRey de Syria, que deſejaua tornarſe a empoſſar de Iudea. E com eſta victoria ficou tudo muy quieto,& os Iudeos colhião ſeus fruitos em muyta paz, ſem auer imigos, que lhe deſſem moleſtia, nem ladrões que roubaſſem a terra, antes em hũa paz & ſoſſego cõmum paſſauão a mays deſcanſada vida que nunca tiuerão. Mas no melhor deſtas couſas ſe lhe foy dentre as maõs o bom velho Symão, que os ſuſtentaua nellas, por hũa das mores treições que ſe virão. Tinha o venerauel Poñtifice hum genro chamado Ptolemeo filho dum Iudeu principal por nome Abobij: a quẽ por reſpeito do parenteſco, fizera Gouernador da comarca de Hierico, onde tinha alcançado groſſas riquezas, & andando Symão viſitando as cidades do Reyno, & vendo, ſe auia agrauados das juſtiças, ou ſe tinhão neceſſidades, em que releuaſſe ſua preſença, chegou a Hierico, onde foy conuidado de ſeu genro, & no meo do conuite morto ás punhaladas, & preſa ſua molher com dous filhos, que o acompanhauão. E porque ſe temia de loãoHircano, q̃ eſtaua em Gazara com bom numero de ſoldade ſca, mandou pella póſta algũa gente de armas pera que o colheſſem deſcuidado, & o mattaſſem, & deſpidindo outros pera varias cidades do Reyno, as mandou occupar em ſeu nome. Mas Deos que não pirmittio leuarſe ao fim tamanha treição, ordenou as couſas de modo, que loão teue auiſo de tudo antes de chegarem os mattadores, & ſaindo lhe ao encontro, executou nelles o que padecera em ſi, não eſtando ſobre auiſo. Daqui partio na volta de Hieruſalem, onde deſcubrio a maldade de ſeu cunhado Ptolemeu, & lamentou com todo o pouo a indigna morte de Symão, & a priſaõ de ſua mãy, & irmaõs: de que em todos auia claros ſinais de ſentimento. E por moſtrar o amor que tinhão a ſeu ſangue, aſſentarão logo a loaõ na cadeira Pontifical, & o aceitaraõ por Sacerdote Summo no eſpiritual,& por Duque, & Gouernador no temporal, com todas as prerogatiuas, & poderes que ſeu pay tiuera: em vingança do qual, fez logo armar infinita gente de guerra, & caminhando em buſca de

1.Mach. cap.16.

ca de Ptolemeu, o achou mettido no forte caſtello de Dagon,prouido de armas, & mantimentos pera muytos annos, & pondolhe o Pontifice loão cerco, & appertandoo cõ aſperos combates, elle lhe mandou por ſobre o muro ſua mãy, & irmaõs nus em carnes, & açoutallos aſperiſſimamente á viſta do exercito todo:pera que a eſta conta o deixaſſe liuremente,& leuantaſſe o cerco: & na verdade,elle o quiſera logo fazer, por não ver morrer em tão duro martirio a ſua mãy, & irmaõs: mas a nobre ſenhora, q̃ não tinha menos animo pera ſofrer a morte, que o tyranno pera lha dar, amoeſtou ao filho de cima do muro,que continuaſſe co cerco,& não deixaſſe por ſua cauſa de vingar a morte de ſeu pay, a quem ella folgaua muyto de acõpanhar daquelle modo. Com iſto ſe teue o cerco mays tempo,té que entrado o ſetti mo anno, em q̃ não era licito aos Iudeos occuparſe em guerras,leuãtou mão delle, deixando o tyranno liure,& a mãy, & irmãos poſtos em ſeu poder, onde ao fim morrerão com muyta injuſtiça: & Ptolemeu receãdoſſe do caſtigo,fugio pera elRey Antiocho Sydetes,que como tocamos acima, gouernaua o Reyno de Syria, & eſtaua caſado com ſua cunhada Cleopatra, molher de Demetrio, que eſtaua detido em Hyrcania: o qual condecendo aos rogos, & perſuaſoẽs do tyranno Ptolemeu, que lhe promettia de fazer,que o Reyno de Iudea lhe foſſe tributtario, & aceitaſſe preſidios,& goardas de ſua gente nos lugares fortes, caminhou na volta de Hieruſalem com groſſo exercito de gente,& inſtrumentos de guerra, & a teue muytos tẽpos cercada com tanto apperto dos que a defendião, que a fome ſe começaua a ſintir crudeliſſima, & por não chegar a mór neceſſidade,mandou loão Hyrcano lançar fora da cidade quaſi toda a gente, q̃ não era de proueito pera a guerra:mas os imigos lhe contraminarão eſte conſelho não dando lugar a nenhum deſtes, que ſe appartaſſe dos muros da cidade, pera que, ou morreſſem miſerauelmente á viſta dos cercados,ou quando não, os tornaſſem a receber dos muros a dẽtro, & lhe comeſſem o mantimẽto que auia: donde ſe ſeguio hum miſerauel eſpectaculo a hũs & outros, porq̃ os triſtes morrião nas caſas da cidade grittando ao ceo,& pedindo juſtiça a Deos de tão pouca,como ſe vſaua com elles. E neſte martirio eſtiuerão, té chegar hũa grande ſolemnidade, que os Iudeos chamauão Cenophagia,em que ſe offerecião no templo ſacrificios muy cuſtoſos, & todo o pouo andaua occupado em feſtas:& não ſendo poſſiuel cellebralas com quietação tẽdo con-

Sabelic. Ænei. 6. libro 1.

Ioſeph. li. 13. antiq. c. 16

do ō imigo ſobre os muros, manda rão pedir a elRey ſette dias de tregoas, que elle concedeo liberaliſſimamente,& nelles recolherão dentro na cidade toda a gente que não era ja mórta de fome, tendo eſcrupulo de ſe ver occupados em banquetes no proprio tempo em que osgritos de ſeus irmaõs,q̃ morrião, eſtauão pedindo juſtiça a Deos de tamanha crueldade. Antiocho mouido de nobreza Real, & da preſente religião,q̃ via nos animos da gẽte Iudaica,lhes mãdou algũs touros fermoſiſſimos cõ os córnos dourados,pera ſe offerecerẽ em ſacrificio a Deos,&muytos braſeiros de ouro & prata,cheosde perfumes de muyto preço,pera ſe queimarem no tẽplo, dando allem diſto hum ſolemniſſimo conuite aos de ſeu exercito,em louuor & honra da féſta,que os Iudeus cellebrauão ao ſummo Deos.Pellas quais obras (ynda que tiueſſe outros defeitos q̃ lhas afeauão) mereceo ſobrenome de piedoſo . E de tal maneira obrigou as vontades dos Iudeus cõ eſtes beneficios, que loão Hircano lhe mandou embaixadores de paz, pera tratarem com elle algum meo de concordia,& lhe darem os agradecimẽtos de tão grandes beneficios como vſara com elles,em tempo quẽ ſem quebra de ſua honra lhe poderia licitamente negar té as tregoas em que cellebrar a ſolemnidade: & por mays que algũs enuejoſos, & mal inclinados perſuadião a elRey que abraſaſſe a cidade, & não concedeſſe paz aos Iudeus,elle foy cõtente de os deixar em ſua liberdade com lhe darem certo numero de dinheiro,& aceitarem outras capitulações pouco peſadas:& diz Ioſepho, que pera pagar eſta impoſição abrio loão Hircano a ſepultura delRey Dauid, onde achou tres mil tallentos douro, dos quais deu trezentos a elRey,& dos mays edificou em Hieruſalem hum hoſpital ſumptuoſiſſimo, pera recolher todos os peregrinos, que vieſſem de terras appartadas offerecer ſacrificios, ou deſpachar negocios tocãtes ao culto & ley de Deos.Partido Antiocho de Iudea com os tallentos que Hyrcano lhe deo, & deixada em paz a terra, como ſeja proprio de gente inquieta não ſaber aproueitarſe do bem:logo ſe leuantarão tres ſeitas differentes, de homẽs que ſe tinhão em conta de letrados.A principal das quais foy a dos Phariſeos , que erão tidos em grande reputação de letras, & ſanctidade,& admittião não ſomente a ley eſcripta , mas ynda as tradições verbais,que ficarão dos mayores, pellas quais ſe moſtrauão tão queixoſos a Chriſto,quando lhe fazião queixume de ſeus diſcipulos ſe ſentarem á meſa , ſem terem as maõs lauadas . A ſegunda foy dos

Pineda l.9.c.17 Zonaras annalũ tom.2.

Ioſeph. de bello Iudaico li.1.c.2.

Plutarc. in Appohoth. Genebr. libro 2. Cronol.

Hegeſipus lib. 1.cap.1.

Saduceos, chamados assi, como traz Rabi Iudas Leuita, & o appon ta Genebrardo, de Sadoc, discipulo de Antigno Socheo, os quais nega uão todas as tradições, & se não de auer resurreyção das almas, abraçã do sómente a doutrina dos cinco liuros de Moyses, & interpretando os passos delles a seu modo: donde veo (como diz Raby Natam, & Rabi Elias) chamaremlhe Karaim, que tanto val como Biblicos, ou Legistas, que sem darem fé a outras cousas recebidas pella gente vulgar, só tinhão por bom & verdadeiro, aquillo que lião no Pentatheco, & o nottou bem Abenezra, & Ioseph ben Gerion, fallãdo desta materia. A terceira foy dos Esseos, ou Esenos, erão em tudo semelhantes á vida & trato que agora tem os religiosos, porque andauão vestidos com hũa roupa branca, & hũa muça da propria cor, que punhão sobre a cabeça: viuião no ermo, não apartados, mas em communidade, & nella comião em summo silencio, & depois de cantarem algũs Psalmos em louuor de Deos recolhião se cada hum em sua cela, onde gastaua o tempo em lição da ley, ou em qualquer outro exercicio de virtude. Tudo quanto possuyão era em commum, & não se permittião bẽs particulares, julgando por crime muy graue, auer em animo dedicado ao culto diuino

Rabi Iudas in Alcosder.

Rabi Natan in vit. Patrũ Rabi Elias in Tisbi.

Rabi Abenezra libro tria hor.

Ioseph ben Gorion l. 4. hist. c. cap. 29.

Sixtus senen is to m. 1. libro 2.

resabio de cousas terrenas: & porq̃ sua vida era muy aspera, não querião admittir ninguem á profissão della, sẽ primeiro passar por tres annos de nouiciado, em que lhe conhecião a condição & paciencia muyto de vagar, & não o achando qual cõuinha, o despidião com tempo. Tal inquietação recreceo no pouo com estas nouas seitas, que foy necessario a Ioão Hircano conuocar concilio, & por remedio néllas, ynda que não deuia ser muyto, pois ao fim permanecerão todas, & elle se fez apaixonado pella dos Phariseos, & o foy algum tempo, té que ao fim escandalizado por hum mao ensino que lhe fizerão os lançou de sua graça, & admittio os Saduceos. Nestes pontos andauão as cousas de Iudea, quando Antiocho Sydetes, que ja estaua liure senhor de toda Syria, entendendo a tenção com que Phaartes Rey dos Parthos tinha preso em sua mão, & detido em Hyrcania a seu irmão Demetrio: & temendosse que á sombra de algũa hora o querer metter no Reyno, lho tirasse a ambos, quis anticiparse no jogo, & recolhendo hum exercito, o mays poderoso que lhe foy possiuel, partio na volta de Parthia, publicando que hia fazer guerra a Phaartes por libertar a Demetrio seu irmão. E tal era o apparato, & riqueza de seu exercito,

Iustinus libr. 38.

Valerius Maxim. li.9. c.1. Tarcha. par.1.libro 35.

tito, que diz Valerio Maximo, & o toca Tarcanhota, que não auia soldado, em cujos calções, & vestido, se não vissem trenças de ouro, & mil repassados de franjas custosissimas, & todo o seruiço que el Rey leuaua, assi de mesa, como de cozinha, era de ouro & prata finissima: dando seu exercito com isto sinais de menos valentia, do que mostrarão depois em vindo ás maõs com os Parthos, a quem desbaratarão em varios recontros: cabẽdo muyta parte desta gloria ao summo Põtifice Ioão, & a hum batalhão de Iudeos que leuaua consigo, o qual (dizem algũs) que nesta guerra alcançou o sobrenome de Hircano, por desbaratar valerosamente a caualaria de Hyrcania, com quem se achou na batalha. De tal modo se ouue Sydetes nesta guerra, que Phaartes mandou a Demetrio, que com algũa gente de guerra se fosse meter de pósse no Reyno de Syria, em quanto o irmão andaua metido em ganhar as terras de Parthia, cuidando, que com esta inuenção, o apartaria de lhe dar mays enfadamento. E ynda que o ardil era bom, não lhe foy ao fim necessario, porque tendo noticia como Antiocho estaua descuidado, & tinha sua gente repartida em lugares diuersos: tomando-a de sobresalto lha passou toda a cutello, & vindo ambos a batalha, ficou Sydetes morto, fazendo quanto se pod'a desejar de hum Rey, & Capitão vallerosso: & como a tal lhe mandou Phaartes fazer hũa sepultura honradissima, & se casou com hũa sobrinha sua, filha de Cleopatra sua molher, & de Demetrio, o que hia ja de Hircania pera o Reyno de Syria, acompanhado com a gente de guerra, que Phaartes lhe tinha dado. E vendo elle, quam ditosamente se desapressara de Antiocho, sem lhe importar sua traça, arrependido da licença que dera a Demetrio, mandou muyta gente de cauallo em seu alcance pera que lho prendessem antes de se meter nos limittes de seu Reyno: mas tudo foy trabalho desnecessario, porque sospeitando Demetrio o que podia succeder, de tal modo apertou com as jornadas, que antes de o alcançar a caualleria, que lhe hia no alcance, se meteo dentro no Reyno, onde o deixaremos hum pouco, por tornar a referir os desaforos, & maldades, que passauão no Egypto, com o infame Ptolemeu Euergetes, que á maneira de féra imiga da géração humana, se recreaua em matar innocẽtes, & roubar os bẽs alheos, tyrannizando as terras de seu Reyno em forma, que os naturaes se desterrauão voluntariamente, querendo antes viuer apartados do descanso, & quietação de su patria,

que ſojeitos cadã hora a mil roubos & inſultos, que ſe lhe fazião com o cutello ſempre na garganta. Chegou o negocio a termos, que a cidade de Alexandria ſe deſpouoou de todo, & o tyranno fez tão pouco cabedal deſta nouidade, baſtante a confundir, & meter por dentro a hum homem ſem juizo, que mandou chamar gente eſtrangeira, & ſemelhante em tudo á ſua vida, & coſtumes, & lhe deu as caſas & fazendas dos cidadões auſentes. Porem como as maldades tragão anneixo conſigo o temor do caſtigo, que merecem, viuia Euergetes com tanto ſobreſſalto, & inquietação do animo, que de ſeus proprios filhos ſe não fiaua, & a hum que deixara em Africa por Gouernador da cidade de Cyrene, mandou chamar á ſua preſença, & mattar ás eſtocadas, porque a gente do Reyno o não leuantaſſe pera açoute de ſuas maldades: donde reſultou tão entranhauel odio nos moradores de Alexandria, que aceſos em collera, ſairão pella cidade, & derribarão quantas eſtatuas auia leuantadas do tyrano, executando néllas as crueldades que não podião nelle. Mal pareceo a Euergetes eſta dança, julgando, que dali a lhe porem as maõs nãa hia mays, que acharemno preſente; & imaginando, que iſto ſe faria por ordem & beneplacito de ſua irmãã, molher, & ſogra Cleopatra, buſcou hũa inuenção diabolica pera ſe vingar délla: & foy fazer em pedaços hum menino piqueno chamado Memphites, que ouuera délla o tempo que eſtiuerão caſados, & ſabendo o dia em que a triſte ſenhora cellebraua com muyto gozo o dia de ſeu nacimento, lhe mandou os pedaços metidos em hũa ceſta, tornando com aquelle eſpectaculo tão horrendo em luto & choro a féſta, & ſolemnidade em que eſtaua. E dado que Valerio Maximo conte eſta obra como delRey Phiſcon, & não de Euergetes, eu me attenho todauia com Pineda, & Iuſtino ao que tenho contado. Vendoſſe a Raynha Cleopatra metida em hum mar de angultias, & temendo cada hora outras mayores, ſe não buſcaſſe com tempo remedio aos deſatinos de ſeu irmão & genro: eſcreueo a Demetrio, que nouamente ſe metera de poſſe no Reyno de Syria conuidandoo a tomar as armas em ſua defeſa, & prometendolhe em premio deſte trabalho entronizalo no ſenhorio do Egypto. E dado que Demetrio, aceitando o partido vieſſe em ſeu ſoccorro, confiando que a Raynha lhe cumpriria eſta promeſſa, viſto como era ſua ſogra, & mãy de Cleopatra, que primeiro foy caſada

Valerius Maxim. li. 9. c. 2.

Pineda li. 9. c. 9.

Iuſtinus libro 39

dá cõm Alexandre, & não auia outra peſſoa mays chegada á coroa Real: ao fim não foy poſſiuel por a conquiſta em ordem, por ſe lhe leuantarẽ algũas cidades de ſeu Reyno, a que logo ſoccorreo, tẽdo por conſelho mays accrtado, conſeruar o ſeu, que pretender o alheo. Deſta retirada ficou a triſte Raynha tão anguſtiada, conhecẽdo ſeu perigo, que deixadas as terras do Egypto, ſe embarcou com todos ſeus theſouros, & peças ricas pera Syria, querẽdo paſſar o que lhe reſtaua da vida em companhia de ſua filha & genro, & verſe liure das maõs daquelle infernal Euergetes, aborrecido de Deos, & das gentes, como hum monſtro da natureza, & carniceiro de ſeu proprio ſangue. Em quanto eſtas couſas paſſauão em Oriente, eſtauão os Romanos occupados em varias guerras, principalmente na de Numancia, que eſtendendoſe por eſpaço de quatorze annos, tinha ſuſpenſos os animos da gente, trazendo em balança o ſenhorio do mundo, porque (ſegundo quer Cicero) ja não pelleijauão Roma, & Numancia ſobre qual ficaria em pé, ſenão a qual auia de poſſuir a ſũma authoridade, & mando das terras, que a outra tinha. Mas ao fim ſe dirimio a contenda, com a deſtruição de Numancia, executada por Scipião o menor, que acabou de arraſar Carthago: ganhãdo eſta victoria com tão pouca gloria, que nem hum ſó Numantino achou viuo, pera com elle ſe honrar no triumpho, que eſperaua em Roma: onde poucos annos depois lhe forão tão mal pagos ſeus ſeruiços, q̃ hũa noite o acharão afogado na cama, não ſem prouauel ſoſpeita de ſe lhe dar eſta morte por ordem do Senado, onde tinha por ſuas muytas virtudes algũs enuejoſos, que nunca ha excellencia deſacompanhada deſte mal. Ouue por eſtes annos em Roma grandes diſcordias & guerras ciuis, nacidas todas da ley Agraria, que tão ñociua foy ſempre á Republica, & morrerão em varios recontros perto de tres mil Romanos, entre os quais foy Cayo Graco, grande fautor da gente popular, & Fuluio Flaco homẽs de muyta opinião, & authoridade, & deſte Cayo Graco contão Appyano Alexandrino, & Plutarcho, q̃ ſendo Tribuno paſſou em Africa, & fundou hũa Colonia nas ruinas de Carthago, a que pos nome Iunonia, & Paulo Oroſio diz, que ſuccederão em ſua renouação agouros muy pouco fauoraueis, por q̃ deixando os officiaes q̃ andauão na obra demarcados hũ dia os alicerces da muralha, que ſe auia de fundar nouamente, a noite ſeguinte veo grande multidão de lobos, & com os dentes & vnhas desbaratarão a eſtacada toda, ſem deixar

Cicero l.1. offi.

L. Flor. l.2. c.18 Tarcan. lib.o 35.

Appian. in bellis ciuil.lib.libro 1. Plutarc. in Grachis. Oroſius l.5.c.11

couſa em pé. Foy allem diſto memorauel em Africa hũa terribel enfermidade, nacida do mao cheiro de gafanhotos, que depois de terẽ deſtruidas as nouidades daquella prouincia,forão lançados do vento junto ao mar,& depois de mortos lançarão de ſi aquella péſte, de que morrerão ſó na cidade de Vtica trinta mil almas, & por toda ſua comarca perto de duzentas mil. E no Reyno de Numydia, onde naquelle tempo ReynauaMicipſa,diz o meſmo Oroſio,que chegou o numero dos mórtos a oitocẽtos mil. Na Ilha de Sicilia ouue eſte anno algũs trabalhos,aſſi de guerras, como de incendios, porque os cattiuos,& ſeruos, que os Romanos trazião nos campos & lauouras,achãdoſſe com forças baſtantes a qualquer empreſa, tomarão as armas em ſua liberdade:& matrãdo muyta gente da Ilha,conſtrangerão aos Conſules, a mandar noua gente de guerra contra elles, que ao fim lhe deu o caſtigo merecido, crucificandoos a quaſi todos, & dandolhe outros generos de mórtes decentes a ſua baixeza, & preuerſidade. E quaſi no proprio tempo lançou o monte Ethna de ſi tanta copia de fogo & cinza ardente, que foy baſtante a desbaratar a cidade de Çatina, & a reduzilla a tais termos, que foy neceſſario ao Senado Romano, dar quita aos Catinenſes do tributo que lhe ouuerão de pagar em dez annos, pera com elle reſtaurarem a deſtruição do fogo. Quaſi neſtes annos, ou muyto poucos depois ſuccedeo a guerra das Ilhas Balleares, que ſaõ as que agora chamamos Mayorca, & Menorca: os moradores das quais,em algũas embarcações mal goarneci das, de tal maneira ſe derão a roubar a cóſta dEſpanha, & quantos barcos paſſauão por aquella paraijem, que importou mandarſe de Roma o Conſul Quinto Metélo com boa copia de naos a reprimir eſtes inſultos. E fazendoſſe na volta das Ilhas,foy ſubitamente cometido dos barcos & fragatas,em que os coſairos vinhão, cuidando que ſerião naos de mercadores,que nauegaſſem pera Eſpanha: mas achãoſſe muy aſinha deſenganados á ſua cuſta,quando ſintirão de quanta mór efficacia foſſem as lanças,& alfanges Romanos, que ſuas fundas de lam, com que lançarão nas naos Romanas hũa nuuem de calhaos, & tendo desbaſtada a munição,poſerão a ſaude em fugir pera terra, & meterſe no mays aſpero das brenhas,onde os Romanos andarão mays á caça dos Iſlenhos, que em guerra digna de gloria. Dado que Metélo a teue em tanto, que tomou o ſobrenome de Ballearico, pera com elle diuiſar ſua gloria dos outros Metélos,que não ha

Idem eodem lib. cap. 10.

Idem capite 13.

Florus libro 3. capit. 8. & abreuiado lib. 60.

ha homem de opinião tão abatida, que deseije ver confuso o premio de sua fama.

CAPITVLO XV. DAS cousas, que diuersos Pretores Romanos fizerão em Portugal, téo principio da guerra de Sertorio, com algũas particularidades tocantes ao fio da historia.

ALGVS annos passarão depois de partido Bruto de Portugal, em que se não conta succesſo notauel, nem ha batalha digna de historia em toda Espanha, sendo a principal causa desta quietação as guerras ciuis, em que Roma ardia, de que no titulo passado demos hũa relação breuissima, por respeito das quais não era possiuel ao Senado mandar Capitães, & gente de guerra fora de Italia em tempo, que dentro nella tinhão tanto em que cuidar. Mas porque se não perdesse em Espanha o muyto, que auia ganhado, diz Appiano Alexandrino, que mandarão dez Gouernadores, homẽs de muyta prudencia, & authoridade, pera que sustentassem em paz, & reformassem com seu bom entendimento as vontades da gente amiga, & atalhassem agrauos, por onde fosse necessario acudir ás armas. Deulhe muyto fauor a seus intentos estar Espanha tão quebrantada das guerras passadas, & não auer nella hum Viriato, nem hũa cidade de Numancia, com a falta dos quais não auia animo atreuido a se desmandar contra Roma. E assi não foy muy difficultoso aos dez Gouernadores reger toda Espanha, sem guerras, & dertamamento de sangue por algũs annos. Mas como a gente Portugueſa, de sua natural inclinação inquieta, não consintisse passar a vida sem exercicios de guerra, entrado o anno tres mil & oitocentos & quarenta & dous da criação do mundo, que forão cento & vinte antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo, em que veyo com cargo de Proconsul pera Lusytania Cayo Mario, homem de singular esforço, & conhecido por tal desde o tempo que nas guerras de Numancia dera indicios de gentil guerreiro: sayo grande exercito de Portugueses fora de suas terras, & diuidido em varias partes assolaua quanto se lhe offerecia, enchendo com esta furia, de temor & sobresalto quasi

ANNO 3842. 120.

Morales l.8.c.11.

Appian. in bello Iberico.

toda Eſpanhã, principalmente ás cidades amigas do pouo Romano, em que executauão com menos miſericordia ſua yra. E ſempre os males chegarão a mays, ſe neſte tempo não entrara Cayo Mario acompanhado da melhor ſoldadeſca, que pode achar em Italia, com que foy rebatendo em varios recontros noſſos Portugueſes, & reprimindo ſua ouſadia por hum modo tão concertado, que ſem muyto dano dos ſeus, o fazia nos contrarios: mas os Luſytanos que virão ſe lhe azaua hũa ruyna cruel, com andarem diuididos, fazendoſſe todos num corpo, vierão em buſca do exercito Romano, & de tal modo ſe ouuerão na batalha, que o Proconſul ficou desbaratado, & com o pior partido: & o moſtrou bem na préſſa com que ſe valleo dos Eſpanhois da Celtiberia, appellidandoos em ſeu ſocorro, & prometendo lhe em ſatisfação delle campos em que viueſſem á ſua vontade. Com eſte fauor de Celtiberos, & com muyta ſoldadeſca Romana, que tirou de preſidios onde eſtaua, tornou a buſcar os noſſos, & os venceo em diuerſos recontros, conſtrangendoos em fim a ſe lhe renderem, & deixarem as armas, trabalhando muyto por lhe perſuadir, quam feya couſa foſſe roubar as terras alheas, & vſar eſte officio de ſalteadorẽs, que té aquelle tempo, & muyto depois, foy tido por gentileza, & obra de gẽte valeroſa. E dado q̃ totalmente o não pudeſſe acabar cõ elles, todauia o fez vſar menos ſoltamente do coſtumado, q̃ foy aças marauilha acabar com noſſos Portugueſes, que largaſſem dentre as maõs couſa tão coſtumada entre elles naquella ydade antiga, como abominada, & odioſa na preſente, em que ſe tem por vltima infamia não ſó a obra, mas a ſoſpeita deſte vicio, & baſta pera deshonrar hũa géração toda qualquer homem, que nelle ſe acha comprehendido. Mas com todo eſte eſcrupulo não poſſo negar, que auendo algum Portugués tão pouco amigo de honra, que ſe lance a monte, & viua de ſaltear caminhos, o não faça mays ſolta, & valeroſamente, que todas as nações do mundo. Porque a inclinação, & natural eſforço lhe faz cometer valentias impoſſiueis a forças humanas: Como vimós não ha muytos annos por experiencia, no tempo, que elRey Dom Phyllippe tomou póſſe do Reyno de Portugal, com algũa reſiſtencia dos que tinhão contraria opinião á ſua muyta juſtiça. Os quais vendoſſe perdidos, & deſeſperando de nunca poderem alcançar perdão a ſeus crimes, pellos quais tinhão

tinhão a cabeça perdida, se lançarão a monte em lugares muy asperos cheos de mattas brauissimas,& passos q̃ só a féras era possiuel romper por elles, & habitallos, donde sayão ás estradas, & cometendo os passageiros, bastaua muytas vezes hum só a render dez & quinze juntos, sem auer resistencia a sua braueza. E a hum destes, que commummente chamauão Solposto acontecêo sem nenhũa companhia agoardar hum, & muytos Corregedores, & outras Iustiças delRey, que o hião prender com muyta gente de armas, & mandallos todos despojados déllas, contentes de o não ficarem da vida. Demaneira, que se o não entregurão á treyção estando na cama com hũa purga, fora muy difficil cousa prendello. E nem deste modo foy tão facil, que não custasse a prisaõ muyto sangue primeiro, & se não fosse ja pondo em saluo, a pesar de mil chuças, & alabardas, por quem rompeo em camisa, & sem nada na cabeça soo com hũa espada curta na mão, se hindo ja liure da mór préssa, lhe não a trauessaraõ hũa pérna com hum dardo de arremesso, que lhe impossibilitou a fugida. Mas tão desesperadamente pelleijou com hum goelho em terra, que sem auer pessoa atreuida a mẽdir com elle a espada, o perseguião desde fora com tiros de arremesso, como a touro, té que lhe acertou hũa partesana de gume na cabeça, & desfallecido do muyto sangue que perdia, hindo lhe faltando as forças, o prenderão, & o leuarão a Lisboa, onde se fez delle publica justiça. Outros muytos ouue nesta conjunção,de que fallaremos, quando nossa historia chegar a estes tempos, contentandonos por agora com o que temos referido, pera mostrar a verdade do que contão os Historiadores Romanos: os quaes encarecendo esta propriedade nos Portugueses, dizem, que sendo vencidos da gente Romana, & priuados da liberdade pellos Capitães, & Emperadores daquella Republica: não foy nunca possiuel desterrarlhe dos animos este vicio tão abominauel. E acabando Cayo Mario com elles algũa cousa nesta materia: não foy piquena marauilha pera tempo, em que a opinião contraria esta uá entre elles tam bem recebida. Acabado ja o tempo de sua Capitania, & deixando as cousas de Portugal em estado pacifico, repartio aos Celtiberos que o serui rão nesta guerra, algũs campos dos melhores, & mays fertes dEspanha, querẽdoos com isto ter obrigados

pera qualquer outra neceſſidade ſemelhante á em que ſe vira os tempos atraś. Em grande ſilencio paſſaõ os authores as couſas de Luſytania, té o anno tres mil & oitocentos & cincoenta & tres da criação do mundo, cento & noue antes da redempção do genero humano, em que Appiano Alexandrino dá a entender, que os Portugueſes tornarão a inquietar a Prouincia vlterior, & meter as couſas em tanta confuſaõ, que foy neceſſario mandarem de Roma a Calphurnio Piſaõ, com gente de armas pera ſoſſegar eſtes danos, & na muyta préſſa com que diz ſe mandou por ſucceſſor ſeu, Seruio Sulpicio Galba, dá a entender quão mal tratado ſayo de noſſa gente, & de quam pouco effeyto foy ſua vinda, pois antes de ſe acabar o anno, lhe mandarão coadjutor na Pretoria, ſe alguem não tiuer pera ſi, que a vinda de Galba, não foy dentro no anno appontado, ſenão no principio do ſeguinte, pois a breuidade, cõm que Appiano toca eſtas couſas, todos eſtes ſintidos compadece. E pois q̃ falamos neſte Seruio Galba, de quem ſente Morales, que foy filho do tyranno, por quem ſe leuantou a guerra de Viriato, refirirey hũa memoria que eſtá pouco diſtante da Villa de Condeixa, (& ſegundo me diſſerão) foy leuada poucos tempos ha das ruinas de Conimbrica, chamada em noſſos dias Condeixa a vella, & tem as letras ſeguintes.

ANNO 3853. 109.

Appian. vbi ſup.

D. M. S
.S. SVLP. GALBA. GALB. F.
MIL. IN BELO. ABSVMPTIS
EX. P. P. TEST. PERSOLVIT
HEIC SACRO
PHAGO CINERES CONTEX.
.D. MVNATII. QVEST.
.A. TIBERINI. SIGNIF. LEG. XI.
.G. CVRATII. SIGNIF. LEG. VII.
.Q. RVRILI CENT.
P. QVIRINI LEGAT.
QVOS. FAT. ABSTVLERE. TIBI. Q.

D. PRO.

D. PROSER. D. DD. PROCOS.
S. S. T. L.

A ſignificação dó qual he a ſeguinte. Memoria conſagrada aos Deoſes dos defunctos . Seruio Sulpicio Galba, filho de Galba, de ſeu proprio dinheiro cumprio os tetamentos dos ſoldados, que morrerão na guerra . E neſte lugar por virtude de teſtamento enterrou as cinzas de Decio Munacio Queſtor de Aulo Tiberino Alferez da legião vndecima de Gaio Curacio Alferez da legião ſettima. De Quinto Rutilio Centurião. De Publio Quirino legado, aos quais todos leuarão os fados: & o deuoto Proconſul to de dicou a ti Deoſa Proſerpina, ſeja-lhes a terra leue . Deſta pédra ſe collige claramente, que Galba teue em Luſytania algũa batalha famoſa, onde morrerão todos aquelles Romanos illuſtres, de que o letreiro faz menção: mas como nenhum author nos de nouas de couſa ſua mays particularmẽte do que temos contado , he forçado ficarnos eſta batalha encuberta no numero das mays que o tempo nos roubou por falta de eſcriptores. E Laymundo, que com algũa diligencia deſcubrio noſſas coulas, paſſa as deſte tempo em tanto ſilencio, que nem da vinda a Portugal deſtes Pretores diz palaura. Só Eutropio nos enſina, que dous annos depois de Galba , que forão tres mil & oitocentos & cincoenta & cinco da criação do mundo, cento & ſette antes do nacimento de Chriſto , veo á Luſytania Quinto Seruilio Scipião, filho do outro Scipião , por cuja ordem foy morto Viriato , & ſem particularizar as guerras, que teue com os noſſos, affirma noſſo Reſende, que tornado a Roma, ſe lhe concedeo o triumpho , & allem delle ſe collige das taboas Capitulinas onde ſe contem o ſeguinte.

Eutrop. li. 5. c. 5. ANNO 3855. 107.

Reſend. libro 3.

Tabulæ Capitul.

ANNO .DCXLV. Q. SERVILIVS CAEPIO
.Q. SERV. CAEP. F. C. NEPOS PROPRETOR
DE LVSITANIS ET. HISPANIN. VLTERI
ORE TRIVMPHAVIT.

Quer dizer, que no anno ſeis centos & quarenta & cinco da fundação de Roma , triumphou dos Portugueſes , & da Eſpanha vlterior Quinto Seruilio Scipião, filho de Quinto Seruilio Scipião, & néto de Cayo. E de crer he, que neſte meyo tempo paſſarião couſas muy nottaueis , pois o remate déllas foy baſtãte pera fazer a Sci-

a Scipião merecedor do triũpho, o qual se não concedia sem ter a pessoa triumphante feito nos imigos grande estrago, & deixar pacifica a Prouincia que lhe cabia em seu gouerno: mas se a ventura deste Capitão abateo desta vez as forças de nossos Portugueses boa satisfação tomarão no anno tres mil & oito centos & cincoenta & oito da criação do mundo, cento & quatro antes do Nacimento de Christo, em que Iulio Obsequẽte confessa, que andando hum grosso exercito de Romanos em guerra crudelissima contra Lusytania, & vindo a batalha cos naturaes da terra, foy tão mal vencido, que nem hum Romano ficou, pera leuar a noua desta desgraça. Nem duuido muyto na grandeza da victoria, & na perda que os Romanos receberão nella, pois bastou a viuerem os nossos em liberdade, sem molestias de imigos quatro annos inteiros, fazendo em todos elles caualgadas muy importantes nas terras dos imigos, & tendo as suas isentas de semelhantes danos. Porem como a fortuna tenha pouca firmeza nos bẽs, & os prometa debaixo de cõdição pouco certa, chegado o anno tres mil & oitocentos & sessenta & tres, que forão nouẽta & noue antes do nacimento, diz o proprio Obsequente, que forão os Portugueses vencidos, & a Espanha vlterior posta em grãde paz. E dado que em nenhũa destas duas jornadas nomee Capitães, por cuja industria fossem feitas, esta segunda cre Morales, acostado ao que traz Ruso Festo Auieno, que se concluyo debaixo da Capitania de Decio Iunio Sylano, & com este parecer se quieta Ornuphrio Panuino contra o parecer de nosso Resende, que construe suas palauras por differente modo: mas tudo tão pouco importante, que me não detenho nisto. Nesta paz & sojeição adquirida pella industria de Sylano viuerão os Portugueses dous annos, té o de tres mil & oitocentos & sessenta & cinco do mundo, nouenta & sette antes do nacimento em que tornarão a tomar as armas contra Roma, & meter em reuolta toda a Espanha vlterior, abrasando quanto se lhe offerecia, de tal modo, que o Senado mandou de Roma a Lucio Cornelio Dolabella com titulo de Procõsul, pera quietar a rebelião. E ouuesse elle tão valerosamente na empresa, que ao fim forçou aos nossos a se retrairem dentro na Lusytania, & deixarem por aquella vez as armas, com muyto dano seu. Pellas quais empresas lhe foy em Roma concedido triumpho, como consta das taboas capitulinas, onde se contem estas palauras.

Morales l. 8. c. 12
Rufus Festus
Auienus
Ornuphrius
Pãunus

ANNO 3858. 104.

Iulius Obsequ. libro 4.
Morales l. 8. c. 11
Resend. libro 3.
Vaseus t. mo. 1. cap. 12.

ANNO 3863. 99.

ANNO 3865. 97.

Tabula Capitolina.

L. COR-

L. CORNELIVS L. F. L. N. DOLABELLA PRO COS. EX HISPANIA VLTERIOR. DE LVSIT. AN. V. K. FEB.

Querem dizer, que Lucio Cornelio filho de Lucio,& neto de Lucio Dolabella ſendo Proconſul triumphou da Eſpanha vlterior,& particularmente dos Luſytanos,ao quinto dia das Calendas de Feuereiro, que ſão aos vinte & ſeis de Ianeiro. Não baſtauão todas eſtas deſgraças em que os Luſytanos perdião muyta gente, pera ſofrerem nome de vaſſalos do pouo Romano, & aſſi quando cuidauão os imigos, que os danos & perdas paſſadas lhes terião mays quebrantadas as forças, tornauão a renouar a guerra com tantas, que ja em Roma ſe tinha eſta Prouincia por intollerauel, & a gente délla por indomita,& aſſi determinarão no Senado, q̃ deixados Pretores & Capitães particulares,vieſſe hum dos Conſules com exercito Cõſular a desbaratar de raiz eſte Reyno, & fazer na gente delle taes caſtigos, que o temor doutros ſemelhantes a tiueſſe quieta. Coube a ſorte deſta jornada ao Conſul Publio Liciniõ Craſſo, no anno do mundo tres mil & oitocentos & ſeſenta & ſette, que forão nouenta & cinco antes do nacimento,a quem ſuccederão proſperamente as couſas da guerra, & com tal esforço as gouernou ſempre, que acabado o anno de ſeu Conſulado lhe mandarão de Roma,que ſem leuãtar mão da conquiſta em q̃ andaua,ſe ficaſſe em Luſytania com titulo de Proconſul,& neſte officio permaneceo quatro annos gaſtados em reprimir o impetu & acometimentos dos noſſos, ſem nunca lhe ſer poſſiuel domalos totalmente, nem ganhar cõ elles palmo de terra. Mas por reſpeito dos q̃ mattou em varios recontros, neſte meo tempo ſe lhe concedeo em Roma o triũpho no quinto anno depois que começara eſta conquiſta,& alem de Morales, & Reſende fazerem particular mẽção do triumpho, as taboas Capitulinas o confirmão com as palauras ſeguintes. ANNO 3867. 95. Tabulæ Capitul.

.P. LICINIVS. M. F. P. N. CRASSVS ANNO. .DCLX. PRO. COS. DE LVSITANEIS. PRID. IDV. IVNI.

Quaſi dizendo que Publio Licinio Craſſo, filho de Marco, & neto de Publio triumphou dos Luſytanos ſendo Proconſul daquella Prouincia aos annos ſeiſcentos & ſeſenta da fundação de Roma, & hum

& hum dia antes dos Idus de Iunho, que ficá sendo aos doze do proprio Mes. Opinião he do insigne Geographo Strabo que as guerras deste *Proconsul* forão cos moradores dentre Douro,& Minho,& deste parecer está nosso Resende, persuadindosse a crer isto por cousa infaliuel,de cõtar o author alegado,q̃ ganhou por capitulações de paz as Ilhas Cassiteridas,que saõ(segundo traz Florião do Campo) as que agora vemos defronte de Bayona,no Reyno de Galiza.E fazendo Crasso a guerra contra Portugueses de quem alcançou triũpho, de nenhũa outra parte de Portugal tinha tão facil a passada pera estas Ilhas, como dentre Douro, & Minho . E pois falamos nestas Ilhas, de quem o mestre Florião prometeu contar grandes cousas nesta cõjunção em que himos, não será fora de proposito tocar com breuidade parte do muyto,a que o sua morte não deixou chegar, ja que Morales,a quem cõuinha suprir suas promessas,como proseguidor da historia que lhe ficou imperfeita, o deixou em aberto, sem tocar palaura desta materia . Diz pois Strabo no fim de seu liuro terceiro, que erão estas Ilhas Cassiteridas dez em numero, das quais se habitauão as noue , & só hũa déllas era deserta. E proseguindo em descreuer a feição & modo de viuer dos moradores

Strabo liuro 3.

Resend. libro 3.

Florian. li. 3.c.7.

déllas, conta hũa cousa estranhá pera o Clima em q̃ ficão,dizẽdo,que erão de corbaça,& muyto chegada a negro,& que vestião hũas roupas cõpridas té o chão,cingidas muito junto aos peitos,de modo,q̃ o córte,& inuenção déllas era tal , & tão pouco galante,q̃ Strabo os cõpara a diabos de comedias. Trazião ordinariamente bordões nas maõs, mays por ser costume seu, que por necessidade q̃ delles tiuessem. Seu ordinario comer era carne de carneiros & vacas, q̃ criauão em muyta abundancia , & das pélles delles, & de muyto chumbo & estanho, que as Ilhas crião,adquirião outras mercadorias,que não auia naterra, como erão vasos de metal , telhas, sal,& as mays q̃ não sabemos. Esta contratação vsarão os Phenices muyto tẽpo, sem auer em todo elle nenhũa outra nação q̃ atinasse a nauegação, saluo forão os Carthagineles,que no descubrimento das cóstas maritimas de Espanha , derão tambem nestas Ilhas: & como depois os Romanos desejassem saber a via por onde se nauegaua , & pera isto seguissem a hum Pilloto Carthagines , que hia fazer sua contratação com hũa nao carregada de mercaderias : elle se deixou astutamente dar á cósta, & perder quanto leuaua , querendo antes destruir se a si , & aos que com elle hião,que dar aos

Romanos

Romanos tão crecido proueito como se lhe pudera seguir tendo noticia das Ilhas. E foy de tanta estima em Carthago este feito, que tornando o marinheiro pera sua casa,lhe foy restituido quanto perdera á custa publica. Mas o que por esta ordem não puderão alcançar os Romanos descubrirão ao fim fazendo tantos caminhos por aquellas ribeiras Occidentais, tee que descubrirão o que pretendião: mas nunca tiuerão tanto comercio cos moradores da terra, como depois que Crasso passou com algũas naos grossas a reconhecer o que auia, determinando conquistallas com mão armada,se achasse nos moradores mao recebimento. Mas conhecendo depois, que sua inclinação era mays dada a paz & cousas de nauegação, dandolhe industria com que fazer melhores embarcações do q̃ então tinhão, & assentando paz com elles os deixou por amigos do pouo Romano: & diz Strabo, que os metais se achauão nellas com tão pouco trabalho, que em qualquer parte que cauassem os tirauão em muy piquena altura.Porem de todos estes finais se achão agora tão poucos, que fazem duuida se saõ as Ilhas de Baybana as Casiteridas, ou as cubrio o mar com suas ondas, como ja fez a muytas outras. E se na verdade o saõ,o tempo vsou com ellas o rigor,que experimentão as mays Prouincias de Espanha, cuja antiga fertilidade,& abundãcia de cousas está muy outra do q̃ antigamẽte soya ser:particularmẽte desde o anno mil & quinhẽtos & dezaseis,ẽ q̃ por secreta malignidade,& influxo contrario de Planetas (como tẽ Damião deGoes) se começou a sintir falta nos fruitos & abundancia delles,trocandosse a prosperidade antiga na miseria q̃ algũas vezes sentimos, pera que conheçamos por experiencia clara, que fóra do proprio Deos,nem nos ceos, & cousas delles,póde auer segura firmeza.

Damianus à Goes in defensione pro Hispania.

TIVVLO III. DAS COVsas mays nottaueis,que succederão em Iudea, & nas mays partes do mundo,té o principio da guerra de Sertorio com a origem das guerras de Iugurtha.

DVROV algũs annos destes a dignidade Pontifical dos Iudeos em mão de Ioão Hircano,o qual desejando de acrecentar a potencia de seu pouo, & deixalo pera depois de sua morte seguro dos imigos, cometteo com mão armada aos Samaritanos: & tendo lhe feito muytos danos em diuersos recontros, chegou ao fim de tudo ã cercar a melhor

a melhor & mays luzida gente de guerra, que tinhão dentro na cidade de Samaria, força importantiſſima, em que conſiſtia a principal defenſaõ do Reyno. E por mays reſiſtencia que os cercados fizerão, ao fim Antigono, & Ariſtobolo filhos do Põtifice apertarão de modo cos imigos, & continuarão com tal pertinacia no cerco, que a cidade foy entrada hum anno depois de ſe começar ſua conquiſta: & tão de raiz a mandou Hyrcano aſſolar, que allem de lhe ſerem os muros, & caſas arraſadas, té a vltima pédra dos fundamentos: fez mudar as correntes de certos rios, que corrião por junto dos muros, & lançalos por meo das ruynas da cidade: pera q̃ achanando tudo, nem memoria ficaſſe aos vindouros, que alli viuera gente. Mas eſta ſua diligencia desbarou algũs annos depois Herodes Aſcalonita, que Reynando em Hierusalem, a tornou a leuantar em hõra de Auguſto Ceſar, pondolhe nome Sebaſte, que (ſegũdo Pauſanias) quer em Grego dizer o meſmo, que em Latim Auguſto. Ao que ſe atẽ São Hieronymo, quando ſobre Oſeas eſcreue ſer eſte nome Sebaſte, diriuado de Sebome, que ſignifica venerar, ou adorar. Tendo o bõ Sacerdote, & Duque de Iſrael Ioão Hyrcano adminiſtrado ſeu cargo trinta & hum annos com grande temor de Deos, & ſatisfação de ſeu pouo, morreo cheo de dias, & de virtudes, deixando por ſeu erdeiro no eſtado Eccleſiaſtico, & Secular, a ſeu filho mayor Ariſtobolo, aças diſconforme em tudo do pay que o gérara: & a primeira couſa q̃ fez em ſe vendo mettido na póſſe do Principado, foy tomar titulo Real, & coroarſe em Hieruſalẽ por Rey de Iudea, dizendo conuirlhe aquelle titulo, pois antes do cattiueiro de Babylonia, todos ſeus antepaſſados de Dauid por diante o tiuerão. E aſſi foy o primeiro que depois do cattiueiro de Babylonia quatro centos & quatorze annos pos coroa na cabeça, & ſe [illegible]u cõ eſtado diferente de ſeus auós: mas eſta magnificencia que tomou por ſi, deſdourou muyto a tyrannica, & barbara crueldade vſada com ſua mãy propria, porque tendoa Hyrcano deixada no teſtamento por igoal no gouerno do pouo cõ Ariſtobolo, pera que a prudẽcia & peſo que nella conhecia, temperaſſe a deſordẽ, & ſoberba do filho, & querendolhe a nobre matrona hir á mão aos exceſſos que já intentaua, elle a mandou prender em hũa torre com tão aſperas priſoẽs, que dellas, & de fome a mattou em breues dias. De todos os irmaõs, que eſte Rey teue, a nenhũ moſtrou mays amor, que a Antigono, cujas obras & naturaes perfeiçõeſ baſtarão a conciliar a graça de homem ante quem

Ioſeph. de bello Iudaico l. 1. c. 16

Pauſan. libro 3.

Hieron. in Oſeá cap. 1.

Pirlo in breuiar. libro 2.

Egeſip. li. 1. c. 2. Ioſeph. anti. lib. 13. c. 19 Auguſt. de ciuit. Dei libr. 18. c. 45 Pineda l. 9. c. 19

quẽ todos tinhão tão pouca, de tal modo, que o aceitou por ſeu cõ panheiro no Reyno,& com titulo & honrá igoal mandaua, & deſpunha nas couſas do gouerno, ſendo ſeu mandado obedecido cõ a meſma ſeueridade, que o delRey. E por ſer homem de guerra,& muy aceito aos ſoldados, entrou a enueija de ſeus bẽs no animo da Raynha Salome ſua cunhada, de maneira, q̃ cega deſta paixão, começou a tratar com elRey, que lhe não parecia ſeguro entregarſe tãto na mão de Antigono, & deixarlhe ganhar as vontades da ſoldadeſca em forma, q̃ ſe pretendeſſe tirarlhe o Reyno, & fazer outras demaſias nelle, lho não pudeſſe eſtoruar, & poraqui outras meadas, que ſua lingoa ſaberia tecer, q̃ a hũa molher eſtimulada de paixão, nem o demonio lhe ganha em vrdir ſubtilmẽte hũa mintira. Mas como o animo delRey eſtiueſſe certo na verdade, do que tinha no irmão, não poderão eſtes primeiros combates desbaratar ſua fé, nem diminuir hum minimo põto do amor, & affeição que lhe tinha. Donde reſultou na enuejoſa Raynha tanta paixão, que por via dos priuados, & conſelheiros delRey tornou a continuar a dança, pondo tal diligencia nella, que a ofim ſe veo a mouer do bom preposito primeiro, & começou a ſe temer do irmão, tendo pera ſi, que tãtos auiſos como lhe dauão, não podião ſer liures de algum fundamẽto. E como Antigono vieſſe a Hieruſalẽ, cõ pretexto de celebrar a feſta da Cenophagia, & ver a elRey ſeu irmão, q̃ eſtaua enfermo de cama: & trouxeſſe conſigo muyta gẽte de armas, daq̃lla q̃ ordinariamẽte tinha conſigo nas fronteiras do Reyno: a Raynha Salome cõ todos os de ſua facção, perſuadirão a elRey, q̃ ſe puſeſſe em cobro, & olhaſſe o riſco q̃ corria ſua hõra, & vida, eſtando Antigono dentro em Hieruſalem cõ tanta ſoldadeſca, & elle tão inclinado a cometter algũa nouidade, que nẽ ás horas do ſacrificio que offerecera no tẽplo, tirara de ſi as armas, cõ que vinha. Vendoſſe elRey metido em tão duuidoſo trãce, & não acabãdo de crer no irmão tanta maldade, nem ſe aſſegurando em ſua fé julgada de tantos por incõſtante: mandou armar a muyta préſſa certa gente de ſua goarda, & metella em hũ lugar eſcuro, que eſtaua perto de hũ paſſadiço, por onde ſe hia dos paços delRey ao tẽplo: auiſandoos, que ſe o irmão vieſſe armado, o mattaſſem logo, & vindo deſarmado lhe não fizeſſem nenhũ dano. E como lhe deſejaua a vida, o mandou ſecretamẽte auiſar, que não entraſſe cõ armas: porẽ como Salome andaua ſolicita neſta empreſa, tendo noticia do recado, peitou ao menſageiro,

Egeſip. lib. 1. c. 6. 7. 8.

ro,pera que diſſeſſe aõ Principe, q̃ elRey deſejaua muyto de o ver aſſi armado como vinha:&partindoſſe depois de acabado o ſacrificio pello paſſadiço da torre com grande contentamento pera ver o irmão, foy cruelmente feito pedaços pellos homẽs da goarda,& farta com ſua innocente morte a inſaciauel enueija da cunhada(que eſta ſede nas mulheres não ſe apaga ſenão com rios de ſangue.) Mas dahi a poucos dias caindo elRey na rezão,& conhecendo a injuſtiça que comettera, deu em hũa melencolia tão braua,que jũta á mays doẽça,que antes tinha, chegou a eſtado perigoſiſſimo lançando muyta copia de ſangue pella boca: & como hũa menhaã leuaſſem hum prato de ſangue, pera o lançar fora,ſucedeo que o paijem que o leuaua cayo no proprio lugar onde fora morto Antigono,& derramandoſſe o ſangue,cubrio os ſinais que ynda ſe parecião, do que alli deixara o innocente Principe. O que viſto pellos fidalgos,que alli ſe acharão, & conhecendo a juſtiça diuina, que alli ſe moſtraua tão clara, leuantarão hum grande pranto, que vindo ás orelhas delRey,& informado da cauſa delle, começou cubẽrto de lagrimas a ſintir de verdade a ſem razão,que comettera,& dando em outra mayor, lançou algũas palauras cheas de deſatino,cõ as quais acabou á vida,auẽdo hũ ſó anno q̃ Reynaua.Morto deſte modo o infeliciſſimo Rey Ariſtobolo ſem deixar filho erdeiro, a Raynha Salome,acudio cõ tempo a ſegurar ſeu partido,tirando da priſaõ a tres cunhados ſeus irmaõs do marido, que por outras ſemelhantes inuenções como as q̃ vrdira ao Principe Antigono,eſtauão metidos em priſaõ, & offerecendolhe a liberdade, eſcolheo por marido hũ delles chamado Alexandre, muy conforme em tudo aos maos bofes da cunhada:& ynda que no principio de ſeu Reyno deu grandes indicios de homẽ animoſo,ganhando a cidade de Gaza,&outras fortalezas,q̃ eſtauão vſurpadas de tẽpos antigos ao Reyno de Iudea:foy todauia tão cruel, & inclinado a tyrannias:que os Iudeos o aborrecião, & deſamauão ſobremodo,chegãdo a má võtade a termos,q̃ em hũa ſolemnidade,q̃ ſe fazia em Hieruſalẽ,a q̃ elle como Sacerdote ſummo aſſiſtia, ſacrificãdo,ſe lhe deſcomedirão em forma, que lhe arremeſſarão o que tinhão nas maõs, & lhe diſſerão mil palauras afrõtoſas: mas pagarãolhas depois com ſeis mil vidas q̃ tirou em vingança deſta injuria, & não contente com iſto tornou da hi a poucos dias a mattar cincoenta mil Iudeos, & fazer nelles tyrannias barbaras, com que ſe acabou de fazer abominauel a quanta gente auia

Ioſeph. antiq. l. 13.c. 20 & li. 20. cap. 8. Egeſip. li. 1.c.9. Philo in bre.li. 2. Genebr. Cro.l.2.

no

no Reyno; & tanto mays, quanto menos fauorecia a parte dos Phariſeos, q̃ podia muyto no pouo, & tendo elle a hereſia dos Saduceos acompanhada cõ ſua maldade natural, eſcandalizaua o pouo, & o tinha contra ſi acceſo de maneira, q̃ ſe não erão algũs de ſua ſeita, não auia peſſoa de quẽ ſua morte não foſſe muy deſejada. As couſas de Syria andauão neſtes ãnos em grãdes reuoltas, porq̃ Ptolemeo Rey do Egypto agrauado ſũmamẽte de ver q̃ Demetrio intẽtaſſe de entrar os annos atras em ſeu Reyno com mão armada em ſocorro de Cleopatra, & dano de ſua reputação, inuẽtou hũa traça pera o desbaratar cõ pouca perda de gente & dinheiro, peitando a hũ mancebo de baixo ſangue, q̃ ſe fizeſſe filho de Antiocho Sydetes, & pretendeſſe por direito, & armas o Reyno de Syria, & pera q̃ ao nobre ſangue de Principe, que o mancebo fingia não faltaſſe a grauidade do nome, lhe chamarão Alexandre Zebrina. O qual ſoube diſſimular o negocio cõ tanto auiſo, que os amigos de Antiocho ſe lhe ajũtarão todos, em cõpanhia dos quais, & de muyta ſoldadeſca, mãdado á cuſta de Ptolemeo partio embuſca de Demetrio, & dãdo batalha ficou o fingido Principe victorioſo nella, & o triſte Demetrio tão deſemparado de todos, q̃ allẽ de ſua mulher Cleopatra o não admittir cõſigõ em Ptolemayda, onde eſtaua cõ ſua mãy Cleopatra, a q̃ viera fugindo do Egypto cõ ſeus tiſouros (como diſſemos no titulo paſſado) algũs poucos q̃ o acõpanhauão pera a cidade de Tyro, onde ſe determinaua ſaluar, dentro em hũ tẽplo antiquiſſimo de grande veneração, o mattarão no caminho deſapreſſando ſe cõ tão má façanha, da cõpanhia de hũ homem perſeguido da vẽtura. Alexandre ſe apoderou depois diſto de grande parte do Reyno de Syria: & ſe enſoberbeceo tanto, q̃ zõbaua claramẽte de Ptolemeo, por cuja induſtria ſubira de filho de mercador a lugar tão alto: o q̃ elle ſintio em tal extremo, q̃ eſquecidas imizades antigas, fez pazes cõ ſua irmaã, & ſobrinha Cleopatras, q̃ tinha inda muyta parte de Syria por ſi, promettendolhe fauor cõtra o tyranno Zebrina, pera entronizar no Reyno hũ de ſeus ſobrinhos qualquer, q̃ a mãy eſcolheſſe. Aceitada eſta paz das Cleopatras, & capitulada cõ ſolẽnes juramẽtos, em quanto no Egypto ſe fazia a gẽte de armas, q̃ Ptolemeo auia de mandar em ſocorro á Raynha Cleopatra, leuada de juizo mulheril, q̃ ſẽpre inclina ao menos juſto, fazendo mattar o filho mayor, q̃ ouuera de ſeu primeiro marido Alexandre, pello ver mays amado da gente popular, como a legitimo herdeiro, & deixando priuados de to-

Iuſtinus libro 39

da authoridade a outrõs dous,chamados Antiocho Cyzeceno, q̃ ouuera de Antiocho Sydetes,& a Seleuco, fez coroar por Rey ao menor, q̃ Appiano chama Antiocho Gripo, dandolhe eſte ſobrenome por cauſa do grãde, & malfeito nariz q̃ tinha.E a rezão principal de o querer elleito antes q̃ aos outros, foy por lhe ſentir pouco animo, & cuidar q̃ ſe cõtentaria de ter o nome de Rey,& lhe deixaria a ella toda a potencia,& regimẽto da Republica. Eſtando as couſas neſta forma, ſe juntou a gente de ſocorro, q̃ Ptolemeo tinha promettido, & outra muyta do Reyno, cõ q̃ Gripo deu batalha ao tyrãno Zebrina & vẽcẽdoo nella, o fez hir fugindo á cidade de Antiochia, onde roubou o tẽplo de Iupiter,tirando delle hũ Idolo da Victoria,feito de ouro mociço,dizẽdo cõ deſdẽ, q̃ pois no campo perdera a victoria,pedia aq̃lla empreſtada a Iupiter,pera tornar a cobrar a outra,& querẽdo dahi a pouco tẽpo roubar a propria eſtatua de Iupiter, ſe juntou a gente popular,& o mattou como a ſacrilego, fazendo nelle mil crueldades,ynda q̃ o mays certo he, que o prenderão,& naq̃lla forma o forão entregar a Gripo,q̃ o mandou mattar diante de ſi, acabando de ſegurar o Reyno á cuſta de ſua cabeça. Mas a ſegurança que alcançou do imigo, não pode ter de ſua mãy propria: a qual temeroſa de lhe ſer menos obediente cõ eſta victoria, & de a não ter na veneração q̃ antes ſoya, determinou deſapreſſarſe delle cõ hũ vaſo de peçonha mortifera,que lhe fez tẽperar a ſeu modo : & hum dia que a entrou a ver encalmado do caminho, ella o feſtejou com algũas conſeruas,& depois fazendolhe vir o vaſo, trabalhou muito cõ elle porq̃o bebeſſe, mas o mancebo,q̃ deuia eſtar auiſado, cõ moſtras de boa criança lhe pedio q̃ tomaſſe a ſalua:& fazendo ſe de parte a parte muyta força,elle ſe deſcubrio com ella, & lhe fez goſtar o boccado,q̃lhe tinha aparelhado,dando cõ iſto o premio merecido a ſuas obras:ynda q̃ por ſer o caſo entre mãy & filho, merecia mays vituperio,que louuor, pois a reuerencia & acatamento deuido aos pais,nenhũ defeito q̃ nelles aſſaz he baſtante pera ſe romper. Oito annos eſteue Gripo no Reyno de Syria,quieto, & muy temido cõ o fauor de ſeu tio, & ſogro Ptolemeo, cõ a filha do qual chamada Griphina eſtaua caſado, & por reſpeito délla tão prouido de riquezas,& gẽte de guerra,q̃ ninguẽ ſe lhe deſcomedia:mas duroulhe por ſua culpa eſta quietação pouco tẽpo, & lhe naceo hũa inquietação nottauel em todo o Reyno, fũdada em querer mattar cõ peçonha a ſeu irmão Antiocho Cizeceno,ſoſpeitãdo,q̃ ſegũ

Appian. in Syrio

do

dõ era bẽ quisto do pouo,seria cou sa facil leuátarselhe co Reyno:de q̃ resultou agrauar o innocente Prin cipe, q̃ em nada tinha menos o pẽ samento,& accenderlhe a vontade a cousas q̃ nunca tiuera nella. E pe ra sayr mays a seu saluo da empre sa, lhe trouxe a ventura hũa occa sião, qual pudera desejar hũ homẽ posto em semelhante necessidade. Porq̃ morrendo neste tẽpo Ptole meo Euergetes Rey do Egypto, & deixando no testamento o Reyno a sua molher, & irmaã Cleopatra, cõ tal cõdição, q̃ ella nomeasse de todos os filhos qualquer q̃ lhe pa receesse mays digno da coroa Real. Ella q̃ amaua sobremodo ao mays moço,chamado Alexandre, o qui sera entronizar, & metter de pósse no gouerno do Egypto, se a gente principal do Reyno lhe não fora á mão, dizẽdo, q̃ onde estaua Ptole meo Phiscõ, q̃ era o filho mays ve lho, não era justo q̃ o menor fosse preferido, sem algũa causa forçosa. Quando a mãy vio mal ordenado seu intento,& q̃ não era possiuel ti rarlhe o Reyno, quislho ao menos dar tão agoado,& cõ tais contrape sos,q̃ a molestia delles lhe diminuis se o gosto de Reynar, & porq̃ este Phiscõ estaua casado cõ hũa sua ir maã chamada Cleopatra,a quẽ que ria muyto,a Raynha,& mãy de am bos lha fez repudiar,& casarse com outra mays moça, a q̃ Iustino cha-

Iustinus libro 39

ma Seleuca. Do q̃ a moça Cleopa tra ficou tão lastimada,q̃ sabẽdo co mo Antiocho Cizeceno ãdaua em Syria jũtando gẽte cõtra seu irmão Gripo, lhe mandou cometter, q̃ se quisesse casar cõ ella, lhe daria fa uor pera cobrar aq̃lle Reyno, & fa zerse absoluto senhor de toda Sy ria: & cõcluindosse as cõdições do matrimonio: se veo Cleopatra ver cõ elle,& lhe trouxe, como em do te, hũ copioso exercito, q̃ os Reys do Egypto tinhão em Chipre : em cõfiança do qual se atreueo Cize ceno a cometter jornada de poder a poder,&ficando nella vencido,fu gio pera Antiochia,onde tinha sua noua mulher Cleopatra,& visitan doa breuemente, se partio a buscar socorro, & recolher a gente desor denada, q̃ ficara viua do primeiro recõtro:mas Gripo,q̃ tinha por cou sa importantissima ganhar a cidade de Antiochia,põdo suas forças ni sto a entrou em poucos dias:& sa bẽdo como Cleopatra mulher de seu irmão Cizeceno,&irmãa de sua mulher Griphina,cõ medo da mor te,se recolhera a hũ tẽplo,& se abra çara coas imagẽs dos Idolos, querẽ doa segurar delte temor, & polla ẽ liberdade, lhe foy á mão a cruel Griphina,q̃ sem piedade da irmaã, & das muytas cousas q̃ o marido lhe posdiãte,pera abrandar sua yra, a fez mattar ás estocadas no pro prio tẽplo, dizẽdo q̃ não era digna

de melhor ſorte,quẽ ſe caſaua contra vontade de ſua mãy,ſó a fim de priuar a ſua irmaã do Reyno. Porẽ não lhe tardou muyto a ſatisfação deſta obra, porq̃ tornando Cizeceno a reformar ſeu campo, & dar batalha a Gripo,o venceo nella,& lhe cattiuou entre muytos priuados ſua mulherGriphina,a vida da qual ſacrificou á innocente Cleopatra, com mil generos de tormẽtos.Em Egypto andauão as couſas mettidas em igoal confuſaõ,cauſada pelos deſatinos da velha Cleopatra,q̃ enfadada do modo de procederno gouerno do Reyno,q̃ tinha Ptolemeo,ſobornou a gente do pouo cõtra elle, & tirandolhe a mulher Seleuca,cõ q̃ o fizera caſar,o conſtrãgeo a fugir pera Chipre, onde o não deixou quietar muyto tempo, porq̃ mandandoexercito formado cõtra elle,e bõ Principe lhedeixou o cãpo, corrido de tomar as armas contra ſua propria mãy.Ella que tinha mettido na póſſe do Reyno a o menor,chamado Alexandre, fez tantas cabeçadas á ſua ſombra,q̃ o moço temeo acharſe hũa menhaã ſem cabeça: & dando de mão a hõra tão cara,ſe pos em fugida,deixãdo a mãy ſuſpenſa, & temeroſa do que a ventura lhe goardaua. E receando, que o filho mayor ſe confederaſſe com Cinzeceno pera lhe tirar o Reyno,mandou cõmetter a Gripo,q̃ andaua cõ elle em guerras que caſaſſe com Seleuca,& lhe daria fauor contra o irmão,& ao mãcebo Alexandre amimou com nouas promeſſas, pera que tornaſſe a Reynar em ſua companhia, o que elle fez tanto co olho ſobre o hombro,que as primeiras maranhas,q̃ a mãy começou de vrdir contra ſua vida, lhe vierão logo á noticia, & querendoſſe liurar déllas, & tirar do mundo velha tão inquieta, a mattou por ſua mão propria ynda que lhe cuſtou caro, porq̃ os Egypcios tendo por caſo infame, que hum filho puſeſſe as maõs em ſua mãy pera vingar ſeu particular agrauo.deſterrãdoo do Reyno, meterão de póſſe nelle ao mays velho Ptolemeo, julgandoo por tanto mays digno de toda dignidade, quanto menos vingança pretendera das injurias & perſeguições paſſadas. E aſſi ficou em Egypto cõ o cetro,& ſenhorio abſoluto opaciẽte Phiſcõ,desbaratando ſem armas a priuança deAlexandre.E no Reyno de Syria Cyzeceno,q̃ eſtando liure de tais penſamentos, a malicia do irmão lhe deu aſas pera voar ſobre ſua cabeça, & ficar ſenhor do Reyno q̃ não pretẽdia. Em quãto o eſtado deſtes Reynos andaua nas inquietações,q̃ cõtamos, ſuccedeo chegar a perigo de morte Ptolemeo Apiõ, meo irmão do q̃ tinha o Reyno do Egypto,& de Alexandre, q̃ andaua deſterrado, auido de Ptole-

Ioſeph. antiqui. libro 13 cap. 17. Appian. in Syrio Egeſip. li. 1. c. 1.

Ptolemeo Euergetes em hũa man ceba de tantas partes, & a quem tinha tão particular amor, que morrendo, lhe deixou o Reyno de Cyrenas em Africa, & possuindoo té este tempo, fez quando sintio que morria seu testamento,& o deixou ao povo Romano,julgando por indigno qualquer dos irmaõs de bẽ, que os pusésse em mór estado. Os Romanos se apoderarão logo da herança,julgãdoa por muy importante pera o effeito que pretẽdião, que era metter o Imperio deOriente debaixo de sua mão, & tirar de tantas duuidas Reys particulares, que sobre dous palmos de terra, deixauão a mór parte do Reyno despouoado de gente,& regado de sangue.Nem foy Apion o primeiro que teue á crança de suas terras por bem empregadas na Republica Romana, porque algũs annos antes Attalo Rey de Pergamo(como traz Strabo, & outros muytos) lhe tinha deixado o Reyno, & tisouros,com mays gosto do que os pudera deixar á hum filho proprio, mouendoo a estaliberalidade o antigo amor,q̃ seu pay Eumenes,& ros dos seus auós tiuerão cõ a gẽte Romana: Deste se conta hũa malicia de noraue1 astutcia,q̃ vsou pera matar as pessoas q̃ queria,sem aluoroçar o Reyno. Porq̃ deu depois de velho em ortelão, & cõ a barba, & cabello cõprido,andaua ordinariamente cultiuando suas ortaliças, rociandoas de piquenas com sumos venenosos,& mesturandolhe antes de as semear a propria peçonha na semente,de maneira que depois de criada, seruia a ortaliça de veneno mortifero. E mandando, como em grande dom, aos mays priuados hũa sellada das suas, o encaminhaua pera a sepultura,sem os tristes saberem donde lhe nacia tão repentina enfermidade.Mas ao fim no exercicio de ortelão acabou depréssa sua vida,& afforrou outras muytas, que se poderão perder, se lhe durara mays tempo. Porque andando com a cabeça descuberta ao sol,lhe deo hũa enfermidade, que o leuou em sete dias.Desta cidade de Pergamo,diz São Hieronymo, q̃ tomou nome o Pergaminho, em que antigamente se escreuião todos os liuros, & se escreuem algũs em nossos tempos.Nem aija quem regendosse pella oppinião de Cælio Rodiginio, & tendoa por mays particular, condene o modo, q̃ goardei no referir as cousas deste Rey: ou quem lendo a Genebrardo quando falla dos Reys do Egypto, & vẽ dolhe dizer, que Alexandre o desterrado pella morte de sua mãy, foy o q̃ deixou o Reyno de Cyrenas aos Romanos,tenha por incõstante a verdade q̃ goardo na historia, porq̃ dado q̃ estes dous authores seijão de muyta cõta,neste particular

Florus l.70. ab. Liuij. Obsequ. l.de prodigijs. Iustinus vbi sup.

Valerius Maxim. l.5. c 2. Pineda l.9.c. 20

Hieron. ad Chromaciũ.

Cælius libro 29 cap. 11.

Genebr. Cro.l.2.

St abo libro 13 Iustinus libro 36 Florus l. 2.c.20 August. de ciuit. lib. 13. cap. 11. Orosius li. 5.c.7. Appian. in Mithridatico. E trop. li. 7.c.3. Plinius lib. 33. cap. 11.

ticular,tenho por mays ſeguros, & menos eſcrupuloſos eſtes q̃ ſegui.

Sabelic. Ænei. 6. libro 1. Saluſtiu. de bello Iugurt. Florus libr. 3. c. 1 Oroſius l. 5. c. 14 Fronti. l. 1. c. 8. & l. 2. capit. 1. Eutrop. li. 4 c. 3. Plinius de viris illuſt. ca. 62 67. 75.

Quaſi por eſtes meſmos annos começou em Africa a guerra de Iugurtha, q̃ ſendo filho baſtardo de Manaſtabal irmão delRey Mecipſa,& ſaindo eſtremadamente animoſo,& deſtro em todo genero de armas, lhe quis o tio tanto, q̃ ſem differença de dous filhos que tinha chamados Adherebal,& Hiẽpſal,o deixou igoal na ſucceſſaõ, & partilha do Reyno, encomendandolhe muyto a defenſaõ,& bom tratamẽto dos Principes, q̃ ficauão de menos ydade,& experiẽcia q̃ elle.Mas como ſeu animo,& inclinação o leuaſſe a differentes couſas,a primeira q̃ emprẽdeo,foy a mórte de Hiẽpſal,q̃ era o menor em ydade,mas na oppinião & brio, mayor que todos, & dado q̃ cõ Adherebal diſſimulaſſe algũ tempo,ao fim lhe fez tanta guerra,& lhe ordenou tantas maranhas, q̃ o tirou do Reyno, & da vida,quietãdo os Romanos,cujo ſocorro o mãcebo ſolicitara cõ groſſas dadiuas,q̃ mandaua ordinariamente por ſeus embaixadores a os principais da Republica.Porem como nũca faltẽ zeloſos do bẽ cõmum,vierão a mãdar tais Capitães cõtra elle,q̃ não lhevalẽdo a fermoſura do ouro,foy neceſſario remetter o caſo á durcza das armas,em q̃ fez marauilhas por muytos annos, & muyto mays fizera,ſe não lhe fora falſo Bocho Rey de Mauritania, cõ quẽ ſe cõfederou.O qual por adquirir a graça dos Romanos,lho entregou á falſa fé, & o metteo preſo em mão de Sylla,que então eſtaua por legado de Mario ẽ Africa,& cõ dous filhos foy mettido emRoma diãte do carro triũphãte de Mario, &depois lançado em priſaõ,&morto nella com pura neceſſidade,& ſe diz, q̃ mettendoo por hũas cordas na maſmorra, onde não auia luz, nẽ medo de claridade diſſe emvoz alta. O Hercules,q̃ frio banho eſte pera coração tão ardido!Foy neſte tẽpo memorauel a guerra q̃ os Romanos tiuerão em França cos póuos Tigurinos,& Teutonicos, em q̃ ao fim ficarão victorioſos, mas com perda de Capitães ſingulares: porq̃ como tẽ Paulo Oroſio,os Tigurinos deſtruirão o exercito de Lucio Caſſio, & o mattarão a elle, & a Lucio Piſaõ ſeu legado,& a Cayo Publio,q̃ tambẽ era legado,puſerão em tal eſtremo, q̃ por não ſe ver perdido,& os Romanos q̃ eſcaparão da batalha paſſados a cutéllo, foilhe neceſſario cõprar a vida cõ ametade de quanto auia no exercito, & darlhe homẽs principaes em refẽs,pera ſegurança do concerto. Em Roma ſe acharão eſtes annos em amores illicitos tres virgẽs Veſtais, hũa das quais chamada Emilia,q̃ foy a guia da dança,querendo agradar a Lucio. Vecturio., ſeu namo-

Oroſius vbi ſup. Florus l. 3. ca. 3.

Oroſius ibidem.

namorado, ſolicitou as outras duas, pera dous amigos do mancebo, & ſendo deſcubertos por hum eſcrauo, pagarão todos com a vida, o goſto que tiuerão com menos cabo da honra, que pera ſatisfação de tanto preço, nenhum ha equiualente á vida, por quem todos os do mundo ficão de pouca eſtima.

CAPITVLO XVI. DAS guerras que a gente Portugueſa leuantou contra Roma, & como eſcolheo pera ſeu Capitão a Sertorio, que andaua deſterrado em Africa, & das partes, & condições de ſua peſſoa.

SOFRIÃO tão mal os Portugueſes nome de ſojeitos, & ſojeitauãoſſe de tão má võtade á gente Romana, q̃ a qualquer tẽpo que vião occaſião de tomar as armas em ſeu dano, não auia peſſoa, a quem deixaſſe de ſer agradauel, por mil vidas a perigo cõ hũa ſó eſperança de liberdade: & ynda que as guerras de Craſſo atemorizarão em algum modo a terra, não foy tanto, que baſtaſſe pera lhe fazer deixar as armas, & animo de as mouer com mays rigor, achando quem lhe guiaſſe a dança. Donde reſultou, que em ſabendo os Portugueſes como em Roma ſe accendião as guerras ciuis de Mario, & Sylla, & andaua a nobreza, & principais do Senado mettidos em tãtos cuidados, que lhe não ficaua tẽpo pera o terem de Luſytania, ſe amutinarão contra os ſoldados Romanos, q̃ ficarão em algũs preſidios, & dando ſupitamente nelles, os puſerão á eſpada, & lhe roubarão quãto tinhão, aſſi particular, como da Republica: depois aſpirando a móres empreſas, entrarão por Caſtella em diuerſas Capitanias, mattando, & roubando quãto achauão de bõ lanço, & pondo tudo em tanta deſordẽ & aluoroço, que os Capitães Romanos, a quem ficara encomendada a gẽte de guerra, repartida pelos preſidios, a recolherão em algũas cidades mays fortes, & bẽ prouidas, deſemparando outras de menos conta, por não lhe ſer poſſiuel a defenſaõ déllas. Neſtes aluoroços & deſordẽs andaua mettida Eſpanha, quando chegou a ella o valeroſo Capitão Sertorio trazido da vẽtura, pera com a valentia dos Portugueſes, & ſua muyta experiẽcia nas couſas da guerra, moſtrar ao Imperio Romano, que nada faltaua aos Luſytanos pera lhe ganhar o ſeñorio do mundo, ſenão o exercicio de Capitães, cõ que guiar a grandeza de ſeus penſamentos, & boas moſtras derão deſta verdade, tanto que acharão hum Viriato, ou hum

Laimũ. libro 4.

Sertorio, pois com cada qual delles baſtarão a metter a valia Romana em deſeſperação de ſe ver liure de ſua potencia. Era Sertorio muy conhecido neſte tempo em Eſpanha, aſſi por ſe achar na guerra de Numancia, & dar nella moſtras de ſingular esforço, como por outra empreſa, que cometteo, ſendo Tribuno de hũa Legião, no exercito do Conſul Didio. E foy, que eſtando alloiado em hũa cidade de Andaluzia, chamada Caſtulo, & fazendo a gente de ſua Capitania alguũs deſaforos na terra, os Caſtulonenſes ſe concertarão cos Giriſenios (que parecem ſer os de Iaem) pera q̃ hũa noite mattaſſem a quãtos Romanos auia dentro, & pondoo por obra, mattarão muytos delles, & os acabarão todos, ſe a induſtria de Sertorio lhos não tirara das maõs, & os juntara em hum eſcoadrão, com q̃ deo nos cidadões, & ouueſſe com tanto animo, que antes de amanhecer, os tinha paſſados todos a cutéllo. E põdo goardas nos caminhos pera que ninguẽ eſcapaſſe, fez veſtir os Romanos nas armas & veſtidos, que tirarão a os Giriſenos, & caminhar a grande préſſa pera a cidade de Iaẽ, dõde as mulheres & filhos, & toda a mays gẽte do pouo, os ſayo a receber de paz, cuidãdo ſerẽ ſeus pays & maridos, q̃ vinhão victorioſos, & deixauão os Romanos desbaratados.

Aulus Geliusli bro. 2. capit. 17. Morales l. 8. c. 12 Plutar. in vita Sertorij.

Mas cedo tiuerão o deſengano, quãdo ſe virão perdidos, & a mór parte delles mórtos, & a cidade ganhada pellos imigos. Daqui ficou Sertorio muy conhecido em Eſpanha, & muyto mays eſtimado em Roma, em quanto a paz, & quietação da Republica deixou conhecer os merecimentos de cada hum. Foy eſte ſingular Capitão natural de Mirſla cidade principal nos póuos chamados Sabinos, em Italia, nacido de gente honeſta: & ficando de muy pouca ydade ſem pay, foy criado de ſua mãy Rhea com nortauel amor. Aprendeo letras ſendo mininо, & na arte de Rhetorica ſayo tão excellente, que em cauſas publicas orou muytas vezes em ſua cidade com muyto aplauſo do pouo. Porẽm como a inclinação natural o chamaſſe a móres couſas, dãdo de mão ás letras, ſe entregou de todo ponto ás armas, & a primeira jorna da em que moſtrou o valor de ſua peſſoa, foy em companhia do Cõſul Scipião contra os Cimbros, que naquelle meo tempo entrarão por França, com preſſuppoſto de paſſar logo as armas contra Italia, & como nas ribeiras do caudaloſo rio Rhodano ficaſſẽ os Romanos vencidos, elle ſuſtentou ſeu partido, pelejando cõ grãde vallor, té lhe mattarem o cauallo, & o firirem grauemente, & como viſſe ſer temeridade querer manter campo ſó a hum

exercito

exercito todo, se lançou assi armado como estaua ao rio, & o passou nadando da outra parte. Pouco tẽpo depois hindo Mario contra os mesmos Cimbros, & leuando a Sertorio consigo, cometteo outro caso digno de seu animo, porque não auẽdo Romano, que cõ temor dos imigos se atreuesse a goardar ordẽ, nem a sair fora dos alojamentos a tomar lingoa: elle se vistio em hũa roupa Franceſa, & com hũa piquena noticia que tinha daquella lingoa, se mesturou no exercito contrario, & tẽdo sabido o que quis tornou a dar conta ao Consul dos intentos do imigo, pella qual façanha alem de se lhe fazer merce, foy tido em nottauel estima dalli em diante. E seguindo sempre as cousas da guerra ditosamente, mereceo por estas façanhas, & pella que cõmeteo em Espanha, que o Senado o mandasse a França com titulo de Questor, onde se ouue com a diligencia, & fidelidade que nas mays cousas mostrara. E com tanto ardor se achaua nas batalhas presẽte a todos os perigos, & soccorrendo a os lugares necessitados, q̃ veo a perder hũ olho, pera que em tudo fosse semelhante aos móres Capitães do mundo, q̃ forão Phillippe Rey de Macedonia, Antigono, & Annibal aos quais deu a ventura, na falta dum olho, materia com que os de muytos se pusessem nelles, & assi diz Plutarcho, que Sertorio se prezaua muyto daquella quebra, dizẽdo, que aos outros Capitães, nem sempre lhe era possiuel trazer consigo as insignias & brasoẽs de sua gloria, & que elle na cegueira ordinaria mostraua a todos o muyto que trabalhara em seruiço da Republica Romana. E bem lho mostrou o Senado em vindo de França: porque auendo ajuntamento do pouo pera se darem algũs officios, & subindo Sertorio no teatro onde estauão sentados os Senadores, & Patricios, o receberão com aplauso dos nobres, & grandes viuas da gente commum, que era hũ genero de honra muy difficil de conceder a pessoa nenhũa por mays nobre, & illustre que fosse: & pedindo com instãcia o cargo de Tribuno, se lhe ouuera de conceder, se não tiuera por parte a Sylla, com quem ja andaua pouco amigo, & dalli o ficarão muyto menos. E sendo Consules em Roma Octauio, & Cyna, o primeiro dos quais tinha as partes de Sylla, & o segundo de Mario, Sertorio se acostou ao Cyna: & dado que ficassem desbaratados, & a facção de Octauio melhorada, tornando a recolher noua soldadesca, & vindolhe em socorro de Africa o proprio Mario, tomarão a Roma, onde com morte de muytos milhares de cidadões vingarão a perda passada,

com

com pouca satisfação de Sertorio, à quem aborrecião summamente suas crueldades, principalmente as que cõmettião algũs quatro mil escrauos, que Mario armara pera sua defensaõ, os quais mattando seus senhores, se casauão com as mulheres, a que pouco antes reconhecião senhorio: outros com torpes modos de luxuria, não deixauão donzéllas, nem moços, que não inficionassem, chegando este desaforo a ponto, que Sertorio teue por brutalidade sofrer tamanha deshõra do pouo Romano, & tomando algũas Capitanias de gente esforçada, deos nos allojamentos em que estauão mettidos, & os mattou sẽ ficar hũ só delles com vida. Vendo depois disto as partes de Mario, & Cyna muy debilitadas, & com pouca esperança de remedio, & julgãdo como prudente os danos, que Sylla auia de cometter contra todos os desta facção, auendo pera si o titulo de Proconsul (como diz Plutarcho) où de Pretor (segundo sente Appiano Alexandrino) se veyo caminho de Espanha, sabẽdo certo, que em nenhũa Prouincia das que tinha o Romano Imperio, se podia defender com mays facilidade, que nesta, ganhando, como elle trazia determinado, as vontades da gente da terra, & mouendoa com pretexto de liberdade a tomar as armas em sua defesa. Na passada dos Alpes teue Sertorio algũa difficuldade, cos naturaes de Gascunha, & se vio em tal aperto, que foy necessario franquear a passaijem a peso de moeda, contra vontade dos Romanos, que hião em sua companhia, que bramião com raiua, dizendo ser cousa afrontosa, que hũ Proconsul Romano, se rimisse por dinheiro, a quem elle respondeo auisadamente, que não era o Proconsul Romano, quem compraua o caminho: mas que Sertorio resgataua por então o tempo. Entrado pois em Espanha, & tomada pósse da Prouincia, começou a conquistar as vontades, & affeiçõis dos Espanhois, quitádolhe muyta parte dos tributos, que costumauão pagar, & tirandolhe os soldados Romanos de suas casas, em que té então se costumauão allojar, cousa que foy bastante a lhe conciliar muyta graça pera com todos. E porque o fauor com que trataua os nossos, lhe não desse motiuo pera se leuantarem, tinha as fortalezas das cidades muy bastecidas de armas, & mantimentos, & as fazia rondar cada noite, como se esperara todas as horas rebate. Tendo depois disto noticia como Syla estaua pacificamente apoderado de Roma, & o tinha a elle cõ muitos outros posto em hũ rol de encartados, adeuinhãdo o q̃ podia ser, & recatãdosse cõ tẽpo, mandou a Liuio Salinador seu Capitão

App'an. bel.ciuil. libro 1.

tão com seis mil soldados escolhidos, pera que defẽdesse o passo dos montes Pireneos: & não deixasse passar a Cayo Annio, que mãdado por Sylla cõtra elle, vinha cõ hum grosso exercito em sua busca. Mas conueolhe deter o passo, quãdo vio ao Salinador tão bem acompanhado, & com tanta ventaijem de sitio, do qual não fora possiuel lançallo por armas, se hũ Romano chamado Calphurnio Lanario, soborna-do de Annio, o não mattara hũa noite: com que os soldados ficarão tão atemorizados, & sem nenhũa ordem, temẽdosse hũs dos outros, que Annio teue lugar pera se metter dentro em Espanha, & caminhar com exercito formado em busca de Sertorio; que não soube desta desgraça, senão a tempo que não lhe pode com a vezinhãça do imigo dar remedio. E pondoo por então na retirada, se foy com hum batalhão de tres mil homẽs a Carthagena, onde se embarcou pera Africa, imaginando achar la algũs Capitães amigos de Mario, cõ quẽ fazer corpo: porem não lhe quis a ventura mostrar entre aquella gente o rosto fauoraucl, porque saindo muytos dos seus a fazer agoada na cósta de Africa, os moradores da terra lhos mattarão a quasi todos, cõstrangẽdo os mays a se apartar com tempo da cósta, & querendo se tornar a Espanha, achou os pórtos do mar com tão fortes presidios de Annio, que lhe não foy possiuel por pés em terra: por onde se lançou ao largo, & achando hũas naos de pyratas, os atrayo á sua companhia, & de mão cõmum derão na Ilha de Ibica, donde lançarão o presidio que Cayo Annio tinha naquella parte, fazendoa coua de cossairos, & assaltando dalli os lugares vezinhos de Espanha, de que trazião ordinariamente roubos de muyta importancia. Tendo Annio noticia do que passaua, armando hũa grossa frota, em que vinhão cinco mil homẽs de guerra, o foy demandar a Ibica: mas Sertorio, que se fiaua na ligeireza de suas naos, que como de cossairo andauão ligeiras pera todo trance, & no exercicio de guerra maritima, em q̃ os seus erão muy versados, lhe sayo ao encontro, & presentou batalha, onde os ventos, & fortuna se lhe mostrarão manifestamente contrarios, porque leuantandosse hũa tempestade a tempo que as naos estauão a ponto de afferrar, lhe lançou as suas na cósta, onde se quebrarão hũas, & outras leuadas da força do vẽto, andarão muytos dias espalhadas pello mar, sem os pillotos cõ sua industria serẽ bastantes a lhe fazer tomar porto. No fim de dez dias (conta Plutarcho) q̃ chegou Sertorio cõ as reliquias de sua frota, a tomar porto em Andaluzia,

zia, não muy distante dõde o Rio Guadalquibir se lança no Occeano Athlantico. E detẽdosse alli algũ tẽpo em refazer as embarcações, & buscar nouas enxarcias, em lugar das q̃ lhe rõpera o vẽto: teue prati ca cõ hũs marinheiros, q̃ auia pou co tẽpo vierão das Ilhas, q̃ os anti gos chamauão Fortunadas, & nós agora Canarias. E ouuindolhe con tar marauilhas da fertilidade, & ale gre sitio déllas, lhe veo desejo de as ver, & passar alli sua vida liure das inquietações, & tumultos de Ro ma: mas entẽdendolhe esta võtade os cossarios, q̃ té então o acompa nharão, dando véllas ao vẽto, se fi zerão na volta de Africa, pera ga nharẽ soldo de Ascalio, q̃ se queria por força de armas meter na pósse daquelle Reyno. Bastante golpe era este pera desatinar qualquer ani mo, & lhe debillitar as forças de mo do, que nunca mays intentasse cou sas de guerra: porem o de Sertorio go ardado pera móres cousas, querẽ do mostrar, que nenhũa aduersida de destas tinha vallor, mayor que o seu, animando esses poucos com panheiros, que lhe ficarão, mandou leuantar as véllas, & seguir a viaigẽ de Africa, onde fez tais marauilhas em fauor dos imigos de Ascalio, & mattou tanta gente de Annio, man dada em seu socorro, que a fama su bio seu nome ao lugar mays alto, que se podia dar a hum homem perseguido da vẽtura. Aqui achou na cidade de Tangere o corpo do Gigante Antheo, cuja monstruosi dade, & nottauel grandeza não par ticularizo neste lugar, porque tra tey délla ja no liuro primeiro. E as si passarey por ella, & por outras rellações deste famoso Capitão, por contar, como estando elle pe ra se partir de Africa, & tornar a se guir a vida piratyca, lhe chegarão embaixadores de Portugal, pidin dolhe com muyta efficacia, quises se aceitar o gouerno, & Capitania daquelle estado, & mouer com os naturaes delle as maõs contra Ro ma: porque em sua defensaõ acha ria todos os Portugueses tão con formes, que as vidas de todos elles serião escudo da sua só. E porque a rellação desta embaixada no lugar em que a ponho não pareça sem prepósito, he necessario cõtar com Laymundo, como Cayo Annio, vendosse liure de Sertorio, comet teo os Lusytanos com todo o po der que tinha, desejando satisfazer os danos recebidos os tẽpos atras, & domar de raiz sua braueza, & da do, que em muytos recontros per desse bom numero de gente, ao fim chegou os nossos a termos, que se virão em vesporas de perder de todo ponto a liberdade con seruada tantos annos antes á cu sta de muytas vidas. E acudindo a o vltimo remedio, concluyram entre

Laimũ. vbi sup.

entre si de tomar por Capitão a Sertorio, cujas obras, & grandeza de animo o fazião merecedor do señorio Lusytano: & lhe dauão hũa semelhança tão propria cõ os naturaes da terra, que em nada se distinguia da inclinação Portuguesa, senão em saber tẽperar melnor a colera, & contẽporizar auisadamente cõ as mudanças da vẽtura: pois como diz Plutarcho, nem passatẽpos, nem temores, forão nunca bastantes a lhe mouer o animo, nẽ a mudar a tranquilidade do rosto. Era constantissimo nas aduersidades, & nas cousas prosperas tão modesto, que ninguem lhe sintia por seu respeito mays soberba nó trató, & no remedio de casos repentinos foy o mays prouido, & bem atentado Capitão de seu tempo: porque nunca lhe ganharão por mão nas occasioẽs da guerra nenhum dos Capitães Romanos, que forão mãdados contra elle. Teue allẽ disto hũ modo de proceder estremado pera ganhar vontades da gente de guerra, que nunca deixaua sem galardão qualquer obra esforçada: antes engrandecia tão honrosamente os soldados que se auentajauão nas armas, q̃ o interésse delte bem os fazia arriscar a mil perigos: no castigar excessos, se ouue sempre com nottauel brandura, querendo antes ser acompanhado com amor, que seruido cõ reccos. Todas estas virtudes, & outras muytas, que fazião seu nome celebre, o trouxerão a Portugal em companhia dos embaixadores, com igoal satisfação dos nossos, que o buscauão, & delle, q̃ se via recebido cõ tantas mostras de contentamento, q̃ se he digno de estimar hum Capitão valeroso, a mesma estima merece hum exercito de soldadesca guerreira.

CAPITVLO XVII. DA GENte de guerra, que Sertorio fez em Portugal, & do modo de gouerno, que ordenou, cõ a rellação de muytas astucias, & auisos que vsou pera confirmar as vontades dos nossos.

TOY esta vinda de Sertorio a Portugal (segundo a melhor conta) no anno tres mil & oitocentos & oitenta & dous da criação do muudo; oitenta, antes do nacimento de nosso Redẽptor Iesu Christo, & a primeira cousa q̃ fez em se vẽdo nestas partes, foy tomar pósse das cidades & lugares fortes q̃ auia em Lusytania, accõmodados pera sustentar a guerra: os quais (segũdo a cõta de Plutarcho) não passauão de vinte. Não por que em Portugal deixasse de auer muytas outras: mas porque as mays erão de pouca importancia, pera déllas se fazer obra, ou por estarem

ANNO 3882. 80.

Plutarc. in vita Sertorij.

eſtarẽ muyto a dentro na terra, ou pello ſitio, & modo de ſua fundação ſer deſacõmodado. E parecẽdolhe de todas, mays conueniente a ſeu prepoſito, a cidade de Euora, por eſtar no meo da Prouincia de Allenteijo; donde era facil couſa acudir a todas as partes: fez ajuntar nélla toda a gente de armas, q̃ andaua repartida em diuerſos lugares, & fazendolhe hũa pratica, chea de ſeu natural auiſo, & muyta prudencia, lhe repreſentou como a ſeu rogo tornaua de Africa, onde podera viuer mays apartado de occaſioẽs de guerra, & menos metido em deſcontos cõ a Republica Romana, que auia de meter o réſto de ſua potẽcia em lhe procurar a morte, tanto q̃ ſoubeſſe a nóua empreſa, q̃ tomaua entre maõs. Porẽ, que tudo achaua facil, & bẽ aſſombrado, á conta de lhe ſatisfazer o amor & affeição, cõ que lhe metião nas maõs a defenſaõ de ſuas fazendas, & vidas, por intereſſe das quais elle punha a ſua mil vezes, como a experiencia o moſtraria. Acabada a pratica, & viſta a vontade cõ q̃ todos ſe lhe offerecião ao q̃ determinaſſe delles, tomandolhe juramento ao modo que então ſe coſtumaua, de lhe goardarẽ fidelidade, & obediencia em tudo, os deſpidio cõ muyta ſatisfação de todos, mandádolhe, q̃ tiueſſem as armas a põto, pera q̃ em todo tẽpo q̃ foſſem chamados eſtiueſſem préſtes pera ſeguir ſua bandeira. E por não ficar deſacõpanhado, eſcolheo logo quatro mil infantes, & ſetecentos caualos pera goarda de ſua peſſoa, cõ q̃ andou reconhecẽdo as pouoações de Portugal, & ſabendo os lugares, & paſſos da terra, pera quando ſe retraiſſe, ou lhe importaſſe fazer emboſcadas, eſtar pratico nas paraijẽs, em que ſe podião armar. Tornado depois a Euora, & junta de nouo a gente (diz Alladio) q̃ ordenou de algũs Romanos nobres, que ſempre ſeguirão ſua parcialidade, & doutros Portugueſes antigos, homẽs de opinião & nobreza, certo numero de Senadores, pera determinar as couſas importantes ao bõ gouerno de Luſytania, & dar ordẽ aos caſos, que nouamente ſuccedeſſem na Prouincia, em quanto elle occupado na guerra andaſſe auſente délla. E com eſta noua honra em que os Luſytanos ſe não tinhão antes viſto, ficarão tão cõtentes, que em nada lhe ſabião ſair do goſto, & o trazião entre ſi como a couſa caida do ceo, & ſe lhe vinha cada hora offerecer noua gente de guerra, com que ſe achou poderoſo, & baſtante a reſiſtir qualquer impeto de Romanos, que ja neſte tempo andauão temeroſos, adeuinhando os danos com que os ameaçauão as artes de Sertorio: a quẽ ſe abria caminho accommodado pera ſenho-

Alladius de Luſi.

rear

rear grande parte de Eſpanha,porq̃ ſe lhe vierão voluntariamente offe recer muytas cidades de Andaluzia, promettendolhe de ſeguir em tudo ſuas partes,& defender a gente de preſidio que lhe quiſeſſe por dentro nas fortalezas, com a meſma lealdade, que os Portugueſes. De que Sertorio teue ſummo contentamento,porque deſejãdo, que os Romanos lhe não entraſſem dentro em Portugal, queria ter cidades, & fortalezas por Caſtella dẽtro,pera que a força da guerra ſe tratraſſe naquellas partes.Entre as principais cidades que ſe lhe derão,hũa dellas foy Oſca, não a que oje vemos em Aragão,como ſentem algũs authores de conta : mas outra que Plinio, & Ptolemeo aſſentão em Andaluzia,mays vezinha a Portugal, & pello conſiguinte mays acc̃modada, a Sertorio fazer caſo della,& mandar logo ſoldadeſca de guarnição,pera em ſeu nome a ſuſtentarem. E como quem não tinha muyta firmeza na conſtancia dos Portugueſes, cuja fé nunca antes experimẽtara,ordenou hũa traça de muyto auiſo,com que lhe empenhou nouamente as vontades, & ſegurou de todo algũa ſoſpeita, que tinha na pouca firmeza dellas. Porque conuocando os Senadores a conſelho,& propondo lhe algũas couſas neceſſarias ao bem do pouo Luſytano,entre ellas lhe diſſe,q̃ não conuinha a naçã̃o tão vallerosa em armas,nottaremna os Romanos de barbara, por falta de pollicia, & ſciencia de letras, & ja q̃ nelles a muyta ydade não daua lugar, pera ſe fazer o beneficio que elle tinha na imaginação, lhe mãdaſſem vir ſeus filhos, porque tinha determinado mandalos doutrinar em letras Gregas, & Latinas, & pagar a meſtres expertos neſtas habilidades,de maneira,que em todo genero de boas artes cõpetiſſem os Luſytanos com a Republica Romana,& lhe fizeſſe em letras a propria ventaigem, que todos ja confeſſauão fazerlhe em armas. Contentes os noſſos com tão grande bem como eſte,lhe derão,em nome de todo Portugal, os agardecimẽtos delle, abonãdoſſe a moſtrar em todas as couſas,que ſuccedeſſem, quanto conhecimẽto tinhão de ſemelhantes merces. E mandando buſcar os filhos da gente principal, Sertorio lhe fez muyto gaſalhado, veſtindo os á ſua cuſta ao modo,que em Roma ſe tratauão os eſtudantes,& tẽdoos ſatisfeitos, os mandou leuar todos a Oſca, dizendo, que importaua tellos alli pera eſtarem mays accõmodados á quietação neceſſaria pera ſeu eſtudo, por ſer a cidade muy forte,& bem prouida de todo genero de mantimentos, & de ares tẽperados, quais ſe requerião, pera homẽs que auião de aproueitar

Plinius li. 3. c. 1. Ptolem. tabul. 2. Europæ Ioannes Marian. l. 3. c. 14

tar nas letras. Deste modo os leuou Sertorio de Portugal, & os pos como em refés naquella força, seguradosse a si, & obrigando com a doctrina, que lhe mãdaua ensinar, aos pays, que não cabião de gosto, vendo aproueitar tanto seus filhos nas artes liberaes, de que Sertorio conuocou em breue tempo excellentes mestres, pagos á sua custa cõ grossos salarios. E visitando muytas vezes a vniuersidade, se informaua dos mays diligentes, & que dauão mostras de saber mays, & os premiaua com ricos dões, pera acrecentar nelles a diligencia, & nos mays enuergonhar a preguiça. A esta traça de tanto auiso ajuntou outra, muy cellebrada entre todos os authores, que contão sua historia particularmente de Iulio Frontino, Paulo Orosio, João Camertes, & Lucio Floro, que quasi com as proprias palauras contão, que hum Portugues chamado Spano, andando á caça, & tomando hũa cerua brãca nacida de poucos dias, a leuou a Sertorio, admirado da fermosura, & fineza de sua cor: a qual elle estimou então, mays pella võtade de quem lha offerecia, que por ter pera si lhe podesse seruir de nada: mas vendoa depois tão mansa, que sem temor do estrondo das armas, & do ruido dos tambores, o acompanhaua pera onde quer que hia, lançando mão desta occasião, começou a diuulgar, que Diana lhe mandara aquella cerua, & ordenara de modo, que Spano lha trouxesse viua, pera por meo della o auisar dos successos da guerra, & do modo que auia de ter em dar batalha, & cometter os escoadrões dos imigos. E pera mays acreditar sua ficção, quando lhe vinha noua, que algum de seus Capitaẽs vencia qualquer batalha, fazendo esconder o mensageiro coroaua secretamente a cerua de flores, & pondosse em publico com os principaes Portugueses, a mandaua soltar, & vendoa vir com tanta préssa, dizia aos circunstantes, que Diana o auisaua de algũa noua boa, & abaixando a cabeça, inclinaua as orelhas á boca da cerua, & como que della ouuisse o que passaua, dizia em alta voz, o que sabia por reuelação do mensageiro, & achandosse depois tudo verdade, assentauão os Portugueses consigo, que a Deusa Diana o tinha por muy particular mimoso, & lhe daua ordem pera sair de todas as empresas com victoria: donde nacia em todos hum temor & reuerencia grandissima, com que obedecião a seus mãdados, mays como a cousa diuina, & ordenada pellos Deoses, que a preceitos de homem gouernado por bom juizo. E tanto se prezou desta cerua, que nas moedas de prata & ouro, & em todas as mays que se

Iulius Front. l. 1. c. 11 & l b. 2. cap. 1. Orosius l. 5. c. 22 Ioannes Camert. in cõm. Flori. Lucius Florus l. 3. c. 22 Morales l. 8. c. 15 Plutarc. in vita Sertorij.

ſe batião em Portugal, mandaua eſculpir de hũa parte ſua figura,& da outra a da cerua, folgando de authorizar com ſemelhantes honras ſua mintira. E deſtas moedas ſe achão em Euora algũas de bronze, como o teſtifica Ambroſio deMorales,& eu o vi por experiencia em duas, que me vierão á mão aças bem eſculpidas. Tendo Sertorio ganhadas com eſtes modos,& ſubtilezas as vontades dos Portugueſes, & auido delles ſeguros refẽs nos filhos, que lhe tinha em Oſca, determinou romper abertamente contra Roma, & por em campo a gente de armas; com que pretendia acabar as façanhas que trazia no penſamento: & fazendo reſenha na cidade de Euora, de todos os que tinha conſigo, achou dous mil & ſeiſcentos Romanos curtidos em todo genero de trabalhos, & trances da ventura, como quem paſſara em ſua companhia os contraſtes,que breuemente referimos: achou allem deſtes,ſetecẽtos Africanos, os mays delles de cauallo, gente deſgarrada, & amiga de roubos & inſultos,como he ordinariamente toda a daquella Prouincia. A eſtes ajuntou os quatro mil & ſetecentos Portugueſes eſcolhidos,& outros que leuaria pera ſe exercitarem nas armas: porem não curou muyto de ſe embaraçar com multidão de ſoldados, temendo, q̃ foſſe ruim de gouernar grande cõpia de Portugueſes,mettida em eſcaramuça. Com eſtes oito mil homẽs de guerra(diz Plutarcho)que ſuſtẽtou eſte famoſo Capitão guerra cãpal noue annos continos, contra os mays afamados quatro Capitães, q̃ naquelle tẽpo auia no Imperio Romano, em cõpanhia dos quais vierão a Eſpanha cento & vinte mil homẽs de pé,ſete mil de cauallo, & dous mil frécheiros,& tiradores de funda,allem de nouos ſocorros, cõ que ſe reforçaua cada dia ſeu exercito. A primeira jornada, que Sertorio fez fóra de Luſytania,foy (como quer Laymundo)contra certos pouos dos Carpentanos, que erão os do Reyno de Toledo,deſejando lançar delles algũas goarniçõeſ de Romanos, & apoderarſe de toda aquella comarca, pera lhe ficarẽ as coſtas ſeguras, querendoſſe retirar pera Luſytania: ſuccedeulhe a jornada proſperamente, porque ſem leuantar lança,ſe lhe renderão logo os moradores da terra, congraſſandoſſe com elle á cuſta da ſoldadeſca Romana, a que tirarão a vida, pera com mays liberdade admittirem dentro em ſuas cidades o cãpo de Sertorio. Mas como deſta empreſa não temos mays rellação que a de Laymundo, dada com a breuidade que em tudo goarda, não he poſſiuel eſtender a mão a móres particularidades: & aſſi nos

Laimũ. libro 4.

ſerá forçado ſeguir cõ eſtillo muy ſuccinto outra victoria, que alcançou no mar, junto á cidade, que os antigos chamarão Melaria, pouco diſtante do eſtreito de Gibaltar, onde andaua muy poderoſo Cota Capitão Romano, fazendo grandes aſſaltos na cóſta de Luſytania, & impidindo as embarcações, que Sertorio mandaua da outra parte do eſtreito a buſcar cauallos, & gẽte Africana: & tantas forão ſuas demaſias, que no Senado Luſytano ſe concluyo por couſa muy neceſſaria deſapreſſar o eſtreito daquelles imigos, & darlhe batalha naual: o que ſe deueo fazer com ſingular diligencia, pois a frota Romana ſe achou ſalteada ſupitamente da noſſa, antes de lhe poder hir auiſo, & cometendoſſe hũs a outros, moſtrarão os Portugueſes tal esforço, que em menos de cinco horas, lhe tinhão mettido no fundo muytas embarcações, & as mays ganhadas, com morte de toda a ſoldadeſca, que vinha dentro nellas, dando cõ eſta proſperidade, & bom pronoſtico de guerra, vniuerſal contentamento a Luſytania: & aos Romanos hũas choroſas premicias das deſauenturas, que ao diante experimentarão. Vſano Sertorio deſte bom principio, & muyto mays de ver com elle os ſeus animados, determinou aproueitarſe da occaſião, que tinha entre maõs, & ſeguindo o fauorauel ſopro da ventura, oprimir repentinamente a Didio Capitão o Romano, que tinha alojado ſeu exercito nas ribeiras do rio Guadalquibir, pouco apartado de Seuilha. E ſubindo com as embarcações pello rio acima, lançou a gente em terra hũa madrugada, a tempo que as goardas do campo contrario, liures de cuidar, q̃ pella corrẽte do rio, lhe pudeſſe vir danovigiação aq̃lla parte com muyto deſcuido: por onde foy licito a os noſſos deſembarcar a ſeu goſto, & caminhar liuremẽte, té os allojamentos Romanos em q̃ fizerão hũ aſſalto tão fermoſo ao ſõ das trõbetas, & tãbores tocados de repente, q̃ ſem perder hũa ſó peſſoa, ganharão logo o vallo, & trincheiras, & mercãdo as armas victorioſas contra os imigos deſapercebidos, & ſepultados em ſono, & deſcuido, os mattarão quaſi todos, ſem ſe lhe hirẽ das maõs, mays q̃ algũs poucos, a quẽ forão bõs os ginetes, em q̃ ſaluarão a vida no meyo da eſcaramuça: deixando nas maõs dos noſſos as armas, & deſpojos do exercito, q̃ Sertorio feſtejou ſobre tudo, pera cõ elles guarnecer a gente de ſeu campo, & a fazer igoal, em traijos, & armas, a quãta vieſſe de Roma, & aſſi cõfeſſa Plutarcho, q̃ depois de Sertorio tomar a Capitania de noſſa gente, foy muy diuerſo o modo de pellejar, & de ſe tratar, q̃ antes coſtumauão

Plutarc. vbi ſup.

ſtumauão, porque elle os enſinou a cerrar eſcoadrões,& pelleijar a pé quedo,cubertos de finas laminas,& murriões:ſendo antes tanto ao cõtrario,como algũasvezes deixamos repetido, pois ſe tinha entre os noſſos por carga deſneceſſaria, couraças, & ſaya de malha, & abominauão todo modo de ſuſtentar batalha a pé quedo,ſatisfazendoſſe mays de perſeguir o imigo com entradas,& ſaidas ligeiras,medindo com elle as lanças,& retirandoſſe, quando não vião a ſua. Mas a induſtria de Sertorio foy baſtante, a lhe mudar eſta ordẽ em outra muyto melhor,& mays ſegura,na qual ſayrão tão excellentes meſtres, q̃ oje em dia excedem nella a todas as mays nações, q̃ ſeguẽ a milicia, pois não ha em qualquer refrega, perigo menor, q̃ o da morte, baſtãte a mouer hum Portugues do lugar em que hũa vez poẽ os pés. Deſte lugar ſe partio Sertorio outra vez nas embarcações pello rio Guadalquibir a baixo,& coſteãdo as ribeiras de Andaluzia, fez algũs danos nas terras confederadas com a RepublicaRomana:no que gaſtou tudo o que reſtaua do anno ſeguinte tres mil & oitocentos,& oitenta & tres da criação do mundo,q̃ ſe contarão ſetẽta & noue, antes do nacimento de Chriſto,em q̃ ſe tornou a Portugal carregado de riquezas, & de honra, enchẽdo o Reyno todo de alegria cõ ſua preſença, pella viſta da qual, deixauão mulheres, & mininos os lugares em q̃ viuião, & ſayão ao caminho por onde paſſaua o exercito victorioſo,dando lhe mil grittas, & aclamações alegres, & chamãdo bẽauenturada a terra q̃ tal Capitão alcançara. E muytos Portugueſes antigos,q̃ virão os triũphos de Viriato, & ſe acharão preſentes a ſuas grandes façanhas, vendo renouada em Sertorio a ſemelhãça dellas, chorauão com ſaudade daquelle tempo, & das forças que nelle rinhão: deſejandoas então pera em companhia dos mancebos darem moſtras da experiencia que ganharão debaixó da Capitania de tão il luſtre Capitão, ás couſas do qual (diz Alladio) que teue ſempre Sertorio nottauel veneração, pondo as,quando vinha occaſião de fallar nellas, ſobre as de todos os Capitães do mundo, ou por na verdade lhe parecerem tais, ou como elle proprio diz,por ganhar com iſto a vontade dos Portugueſes, que não ſabião leuar em paciencia auentajarſelhe ninguem em couſa de armas,ao ſeu Viriato:pagandolhe neſte amor,o muyto, com que auenturara a vida pella liberdade da patria, que a diuida tão importante,nenhũa ſatisfação ha baſtante a ſatisfazella.

Alladius de Luſi.

ANNO 3883. 79.

CAPITVLO XVIII. COmo Sertorio mandou a Herculeio ſeu Capitão, contra Lucio Domicio, & das victorias ſinaladas, que alcançou, aſſi deſte, como doutros Capitães Romanos, que vierão a reſtaurar ſua perda, com a rellação do cerco de Lacobriga, & dos ardis que Sertorio vſou pera o fazer leuantar.



ANNO 3884. 78. Appian. Alexan. bellorũ ciuil. l. 1. Morales l. 8. c. 16 Ioannes Mariana. l. 3. c. 14. Reſend. l. 3. anti. Lufitan. Vaſeus tom. 1. cap. 12.

EM tanto aperto poſerão as nouas de tão proſperos ſucceſſos, ao Conſul Sylla, conhecẽdo os grandes danos, que podião recrecer no Imperio Romano, acrecentandoſſe a potencia de Sertorio com as forças de toda Eſpanha: que no anno ſeguinte tres mil & oitocentos & oitenta & quatro da criação do mũdo, ſetenta & oito antes do nacimẽto de Chriſto, mandou a Eſpanha Quinto Metélo Pio ſeu companheiro no Conſulado, pera que reprimiſſe com força de armas aquelle nouo tumulto, & tomaſſe vingãça em Sertorio, & nos Portugueſes, q̃ o ſeguirão das mortes & danos, feitos nas duas jornadas, q̃ breuemẽte deixamos referidas. Cõ tãta breuidade ſe pos em effeito a vinda deſte Cõſul, & tão repentinamente ſe fez em Italia a ſoldadeſca, q̃ no meſmo ponto ſe ſoube em Portugal a vinda do Cõſul, & ſe começarão a ſintir os danos q̃ vinha fazẽdo por algũs lugares de Eſpanha, em q̃ Sertorio tinha valedores. Aos quais elle como bõ amigo, não querendo faltar, nẽ ſe atreuẽdo a ſair então da Luſytania, por entẽder, q̃ Metélo vinha com prepoſito de entrar logo pella terra dẽtro, & abraſar quãto ſe lhe oppoſeſſe: mandou a Herculeio ſeu Capitão, cõ a mays gẽte Portugueſa q̃ pode auer, pera q̃ defendeſſe os amigos, da braueza, cõ q̃ Lucio Domicio andaua por mandado do Cõſul aſſolando a terra de Andaluzia, & toda a mays q̃ ha dali té os Pireneos, reduzindo cõ caſtigos, & força de braço a noua ſojeição os animos da gente, q̃ á ſõbra de Sertorio não querião ja pagar tributo nenhũ a Roma. Herculeio leuando conſigo hũ irmão q̃ tinha do proprio nome, & de eſforço muy ſemelhãte ao ſeu, ſe fez na volta de Aragão, onde ſoube q̃ andaua o Romano, & vindo a ter viſta hũ cãpo do outro, andarão algũs dias mudando ſitios, & gaſtando o tempo em eſcaramuças de pouca importancia, retraindoſſe o imigo ſempre, & diſtrindo a reſollução de batalha, por dar tempo a Metélo de lhe mãdar ſocorro, & pelleijar cos Portugueſes, com dobrada ventaijem. Mas Herculeio que lhe entendeo o intento, vendo quanto lhe releuaua abreuiar o negocio, apertou de tal maneira cõ elle, que o conſtrangeo

geo a offerecer campo, onde ſe pelleijou de parte a parte valeroſiſſimamente, querendo os Romanos moſtrar a póſſe q̃ tinhão de vẽcer o mundo,& os Portugueſes a oppinião em q̃ viuião, de baſtarem ſós a por em duuida o ſenhorio de todo elle. E de tanto effeito foy eſta pera cõ elles,q̃ ao fim ſairão victorioſos, com morte de quaſi todos os Romanos,& o que foy mays do proprio Domicio, a quem ſó honrou a ventura neſte vltimo trance, com morrer a maõs de Herculeio, ſegundo particulariza Laymundo, que pera os ſoldados antigos, era hũa eſpecie de conſolação, acabarem a vida em batalha ſinallada, por mão de algũa peſſoa illuſtre,& ſeus parentes o tinhão a grande fauor do ceo, & como de tal ſe preza uão muyto. Tão nottauel foy eſta rota de Domicio, & tanto aballou as cidades da Eſpanha citerior,particularmente aquellas que ficauão no Reyno de Nauarra, & Aragão, que Manilio Proconſul daquella parte de França, (que os antigos chamarão Narbonenſe) paſſou os montes Pirencos com hum groſſo exercito de Romanos, & Franceſes,pera reſtaurar parte do dano, & ſuſtentar os Eſpanhois daquellas partes, na fé de ſua Republica, de que ja ſe hião apartando. Grande abálo fez nos animos da gente a fama do exercito de Manilio, & a força da caualleria Franceſa, que dizião vir em ſeu fauor: mas Herculeio, que ſabia muy bem o valor de ſeus Portugueſes, & o animo que lhe acrecentara o ſucceſſo de Domicio, partindo em buſca do imigo, o veyo a deſcubrir perto da cidade de Lerida. E dado que o viſſe mays poderoſo,& com mór numero de ſoldados, achou nos Luſytanos tanta vontade pera chegarem ao jogo, que ella lhe conuidou a ſua, a o não recear: & vindo ambos os Capitães no proprio intento, ſe começou entre elles hum dos fermoſos aſſaltos, que té então ſe tinhão viſto em Eſpanha, onde os noſſos engrandecerão ſeu Capitão com lhe metterem nas maõs a palma da victoria, a peſar das Legiões Romanas, & da caualleria Franceſa,que neſte dia ſuſtentou honradamẽte ſeu credito. Mas vendoſſe deſemparada da infanteria, que ſem nenhũa ordem ſe poſ em fugida pera os reais,lhe conueo tambem voltar as redeas,& acompanhalos nella: fazendo conta, que dentro dos vallos, & trincheiras do real, farião roſto aos noſſos,& ſe poderião com menos perigo defender de ſua braueza. Porem como a gente victorioſa nenhũa defeſa ſeija baſtante, tão pouco o foy a dosvallos & trincheiras: porque ao primeiro aſſalto forão ganhadas, & a gente Romana, &

Oroſius l.5.c.22

Laimũ. libro 4.

Franceſa paſſada á fios de eſpada, ſem eſcaparem mays, que o Procõſul em companhia de algũs poucos de cauallo, com que fugio pera Lerida, onde auia preſidio Romano, que o defendeo dos caualos Portugueſes, que lhe vinhão no alcance. A eſte Capitão chama Plutarcho Lucio Lolio, não ſei com que fundamento, pois o Sumario de Tito Liuio, Eutropio, & Paulo Oroſio o tratão ſempre com eſte nome de Manilio: & ponderando com attenção as palauras de Plutarcho, por ver ſe conferindoas com as dos mays authores, ſe podia colligir ſerem dous Capitães diuerſos, que vieſſem por differentes vias em ſocorro de Metélo, não pude concluir couſa merecedora de ſe por com verdade na ordem da hiſtoria: ynda que bem ſe póde colligir a diuerſidade em dizerem os hiſtoriadores que apponte y, que Manilio veo de França a reſtaurar a perda de Domicio, & Plutarcho, atribuir a vinda de Lucio Lolio em ſocorro de Metélo. O qual neſte tempo andaua ás maõs com Sertorio, deſatinado pellos grandes danos que delle recebia, ſem lhe ſer poſſiuel tomar ſatisfação delles, impedindolhe todo bom ſucceſſo a diuerſidade de coſtumes, & condições, que tinha ſeu contrario. Porq̃ Sertorio como homẽ mancebo, & de cõpleiſſaõ robuſta, nenhũ trabalho lhe parecia graue de ſofrer, nẽ ſabia tomar hum momẽto de repouſo, mas de dia, & de noite caminhando por lugares aſperos, & atraueſſando ſerras, & rios, aſſaltaua ao velho Metélo, que carregado de idade, ſentia muyto as vigias da noite, & rõperlhe a cada paſſo o ſono cõ rebates ordinarios, a que ſe tocaua logo á arma, & o punhão em deſaſſoſſegados penſamẽtos. A iſto ſe acrecentaua ſer a ſoldadeſca de Sertorio mays ſufrida de trabalhos, & menos embaraçada, que a de ſeu competidor, accommodada em tudo pera o deſatinar, & trazer em roda viua. Porque os Luſytanos coſtumados a ſuſtentar a vida cõ poucas inuenções de mãjares, & a criar ſeus cauallos com feno do campo: em qualquer parte achauão alojamento, & prouiſoẽs ſufficientes pera o exercito: o que não era entre os Romanos criados entre as dilicias de Roma, & aueza dos a goſtar as abundancias de Italia, a quẽ dibilitaua as forças, & cauſaua perigoſas doẽças, qualquer falta q̃ auia no exercito, & tẽdo caualos mimoſos, na hora q̃ lhe tardauão ſuas comidas ordinarias, ficauão debilitados, & inuteis pera ſuſtẽtar o peſo das armas. Vẽdoſſe Metélo perſeguido cõ todas eſtas vẽtajes, cuidãdo lhe ſeria mays facil mudar o eſtilo de andar em cãpo, & agoardar nelle ao imigo, em cõbater cidades

Plutarc. vbi ſup. Epit. Li. Oroſius l. 5. c. 22

Morales l. 8. c. 15

cidades, & por cerco nos lugares fortes, em q̃ Sertorio tinha gẽte de preſidio: lãçou os olhos a todas as q̃ tinhão ſua voz, pera começar a guerra, & cõbates nella, & achãdo q̃ Lacobriga, q̃ he a q̃ oje chamamos Lages, ſituada no Reyno do Algarue, eſtaua menos baſtecida q̃as outras, & tinha menos agoa pera ſuſtentação dos cercados, por õde ſeria couſa muy facil ganhala em menos de oito dias, rõpẽdolhe hũs canos por onde entraua na cidade hũa fõte q̃ tinha: mãdando prouer os ſoldados de mantimẽtos pera cinco dias, caminhou na volta de Lagos, & tomãdo os moradores de ſobreſſalto lhe tirou todo genero de mantimẽtos, q̃ poderão metter dẽtro, tendo noticia do q̃ ouuera de ſer: mas não auia dẽtro tãta falta delles, como de agoa, q̃ o Cõſul lhe tirou em chegãdo, mettẽdoos em duros termos. E ſẽpre chegarão a rẽder a cidade, ſe a vigilãcia, & boa induſtria de Sertorio lhe não valera na mór força da neceſſidade. O qual ſabẽdo por ſuas eſpias a grande falta de agoa q̃ auia dẽtro, & q̃ tẽdoa ſe poderião ſuſtẽtar tãtos dias, q̃ baſtaſſẽ pera elle ſe prouer de cauallaria, & tudo o mays neceſſario a dar batalha ao Romano, enchẽdo dous mil odres de agoa, mãdou cõuocar a gente q̃ tinha cõſigo: a quẽ prometteo grandes dadiuas, ſe entre todos ouueſſe tão arriſcados guerreiros, que pella honra de Portugal, & pello credito de ſeu Capitão, ſe auenturaſſem a metter dẽtro em Lagos aq̃lla agoa, jurando, que allem da honra, & credito cõmum, daria a todos os ſoldados por cada odre de agoa, q̃ metteſſem dentro, certa contia de moeda, & o auẽtajaria no ſoldo a todos os mays. Cõ tão honroſa promeſſa ouue demaſiado numero de auentureiros, & aſſi Portugueſes, como Africanos, daq̃lles q̃ o acõpanharão de Africa, aceitarão na empreſa, & ſe derão tal diligẽcia, q̃ não obſtantes as goardas do cãpo Romano, ſayrão cõ a ſua, & metterão os odres de agoa dẽtro na cidade a peſar do mũdo todo. Ficarão deſta façanha os Romanos tão enfadados, & os Lagobricanos tão animoſos, q̃ nẽ hũs tiuerão mays animo pera cõtinuar o cerco, nẽ outros recearão de o ſuſtẽtar á ſõbra de Capitão, q̃ tãto os trazia na alma. E porque ſe diuulgou que vinha com grande poder, offerecido a pelleijar com Metẽlo, ouue nos cercadores tãto abalo, que no proprio dia leuantarão o real, & ſe forão recolhendo a paſſo largo, trabalhando o mays que podião, por não vir ás maõs co exercito Luſytano. Inda que a occaſião da retirada (diz Plutarcho) ſer a falta de mantimentos, que Metẽlo tinha, porque como determinaua ganhar aq̃lla cidade em dous ou tres dias, & não mandara leuar

mantimentos, mays que pera cinco, quando vio que se lhe dillatava a guerra mays tempo: mandou a Marco Aquilio seu Legado com hũa Legião Romana,que tinha(segundo aponta Blondo no sexto liuro de Roma triumphante, & Morales em sua Republicã Romana) seis mil homẽs de pé, & seiscentos cauallos,dado que este numero,nẽ sempre fosse infaliuel, porque de muytos lugares de Tito Liuio consta,que algũas vezes não chegauão as Legiões a tanto numero de gente,& outras muytas passauão. A estes pois, que hião buscar o necessario pera se continuar o cerco, & vinhão ja carregados de pão, & carnes, assaltou Sertorio a tão bom tempo, & os cometteo com tanta ventaigem de lugar,que mattando lhe, & cattiuandolhe quãtos trazia consigo,o pos em tão extrema necessidade,que deixadas as armas,& perdido o cauallo, fugio a pé com muyto trabalho,seruindo elle proprio de correo,& author de sua desauentura, com medo da qual, ou doutra semelhante,mandou o Cõsul leuantar seu campo, & se metteo a toda préssa dentro em Andaluzia, fazendo passar a nado, & em jangadas de madeira o rio Guadiana,onde o desbaratara facilmẽte Sertorio, se não se detiuera em prouer de mantimentos,& de tudo o mays necessario aos moradores de Lagos,dandolhe hũa, & muytas vezes grandes louuores de se manterem animosamente contra o imigo: satisfez allem disto com a promessa feita aos auentureiros, que poserão a vida por remedear sua honra,& dandolhe dões militares á vsança de Roma,accendeo as vontades de todos, pera dalli em diante se arriscarem a todas as difficuldades,que se lhe offerecessem, pois saindo dellas com victoria,tinhão a satisfação tão certa. Acabadas estas cousas todas, & satisfeitos de pagas os soldados,mandou Sertorio leuãtar bandeira,& caminhar em seguimento de Metélo,ao qual achou ja mettido muyto a dẽtro na Andaluzia,conuocando de todas as partes gente, assi de Espanhois, como de Romanos, & Franceses, que Lucio Lolio lhe mandaua de sua Prouincia. Mas a diligencia de Sertorio, & seu esforço incansauel, chegou a tanta desesperação aos Romanos com todo seu poder, que os soldados mofauão contra o Consul dizendo, que assentasse pazes com Sertorio, & o tratasse como a cidadão Romano,pois seu muyto esforço era digno de qualquer fauor, & quando isto não quisesse, que auirigoasse a guerra á custa de sua pessoa, & vida, & pelleijasse com elle em singular batalha, escusando tanto derramamento de sangue,como se fazia

Blondus de Rom. triũphante lib. 6. Morales in Rep. Roman.

fazia,& ſe auia yda de fazer,hindo as couſas pordiante no rompimento que eſtauão.Porem o velho como aſtuto & ſagaz Capitão, engeitaua eſtes partidos dizendo, q̃ não era licito a quem repreſentaua a mageſtade daRepublica Romana, & tinha ſobre ſeus hombros tantas vidas,como elle tinha,auenturar tudo iſto a hum golpe da ventura, & cometter hum feito,que por bẽ aſſombrado,que lhe faiſſe,o auião antes de julgar por temerario, q̃ por digno de premio.Vendo ao fim,q̃ ſe não occupaua a ſoldadeſca em algũa couſa, chegaria ſua petição a termos de lhe fazerem algum deſacato,determinou (como tem Laymundo) de cometter a cidade de Oſca, em que os meninos Portugueſes tinhão ſeu colleijo, & aprendião as artes liberais: mas ſabendo quam bem prouida eſtaua de tudo, & a muyta gente de armas, q̃ eſtaua dentro pera ſua defeſa, & ſobre tudo ſintindo, que Sertorio lhe vinha ja no alcance,agonizando pello acolher em algũa cilada,onde o desbaratаſſe, mudou ſeu conſelho, & torcendo a jornada, ſe foy cõtra Cartagena,& da hi a Tarragona onde determinaua paſſar o inuerno,q̃ ſe vinha ja chegãdo,& as chuuas, & frios não dauão lugar a trazer o exercito em campo. Nem Sertorio ſe mattou muyto pello ſeguir,querendo dar á ſua ſoldadeſca algũ aliuio,& mettella em Portugal,onde colheſſem os fruitos do Outono,& fizeſſem ſuas ſementeiras.E retraindoſſe a Euora, gaſtou aquelle inuerno em caças, & montarias continuas, exercitando nellas o corpo,& apurando as forças, que auia de moſtrar contra os imigos,ſabendo certo, que o corpo coſtumado a delicadezas,& o eſforço ſem exercicio, no melhor deſacompanhão ſeu dono,& o deixão afrontado.

Laimũ. libro 4.

CAPITVLO XIX. DA EMbaixada que Mithridates Rey de ponto mandou a Sertorio, & da gente Portugueſa,que lhe mandou de ſocorro, com a rellação da vinda de Pompeyo Magno a Eſpanha, &do nottauel exemplo com que Sertorio abrandou os animos de ſua ſoldadeſca.

TAL fama auia pello Imperio Romano, da grande ventura de Sertorio, & do animo cõ que desbaratau a os exercitos contrarios, em companhia de noſſos Potugueſes, que o pregão de ſuas obras ſe eſtẽdeo por toda Aſia, & chegou aos ouuidos do animoſo Rey Mithridates,cujas façanhas reſumiremos breuemente no titulo ſeguinte, & namorado de ſaber, que o brio deſte Capitão,

& o

& o muyto quẽ trabalhaua aos Romanos, era cauſa de não poderem mandar contra elle tão groſſos exercitos como antes coſtumauão, determinou (como diz Plutarcho, & o aproua Lucio Floro) mandarlhe ſeus embaixadores, que tratáſſẽ de confederações, & concertos de paz entre ambos, perſuadindoo a eſta diligẽcia os ditos de algũs aduladores, que o comparauão a elle com Phyrro Rey dos Epyrotas, & a Sertorio com Annibal, & dizião, que ſe as forças de ambos de dous guerreaſſem a hum meſmo tempo a monarchia Romana, ſeria couſa muy facil arraſar por terra ſua potencia. E ynda que Plutarcho atribua eſte dito, & perſuaſſão a vonta des contrafeitas, & aduladoras, não tenho eu por tão errado o conſelho, que deixaſſe de parecer muy bom a todo homem experimentado na guerra, & que tiueſſe conhecimento de quão illuſtres Capitães erão os que ſe confederauão. Chegarão a Portugal os embaixadores delRey no ſeguinte anno tres mil & oitocentos & oitenta & cinco da criação do mundo, ſetenta & ſete antes do nacimento de Chriſto, a tempo que Sertorio eſtaua em Euora conuocando ſuas gentes pera entrar pellas terras, cõfederadas, & ſojeitas aos Romanos, & acabar de aniquilar o exercito de Metélo, quẽ mandarão ficar em Eſpanha cõ titulo de Procõſul. E ſabendo o Capitão Luſytano, como os embaixadores de tão famoſo Rey, como era Mithridates, vinhão de Aſia ſó ao ver, & tratar cõ elle cõdições de paz, não quis o achaſſem com menos fauſto, & grandeza de eſtado, do q̃ pedia ſua fama, & o credito da nação Portugueſa. E mãdando chamar os Senadores, & homẽs principais da Luſytania, os auiſou, que pera o recebimento dos embaixadores, eſtiueſſem o mays ricamente veſtidos, & bem tratados, que lhe permittiſſem ſuas forças, & a gente de guerra, que eſtaua junta em Euora, fez goarnecer das mays luſtroſas armas, que tinhão, deſpondo tudo de maneira, que pareceſſe antes corte de ſummo Emperador, que ajuntamento de gente rebellada. Depois de ver tudo ordenado em modo conueniente, & a ſoldadeſca póſta em luſtroſo concerto, mãdou vir os menſageiros diante deſi, & propor no Senado a embaixada que trazião, ouuindoa com a propria mageſtade, & moſtras de ſenhorio, que a podera ouuir, eſtando com titulo de Conſul no conſiſtorio Romano. A ſumma do que pedião era, que de forças commũas, desbaratáſſem à poteñcia Romana, pera o qual ſeria elRey obrigado a mãdarlhe embarcações, & dinheiro, & Sertorio ao prouer de ſoldadeſca Portugueſa, cuja fama

Plutarc. in vita Sertorij. Florus l. 3. c. 22

ANNO 3885. 77.

Laimũ. libro 4.

fama moüa o animo de Mithridates a deſejala em ſeu exercito. Pidia allem diſto, q̃ ſe lhe concedeſſe o ſenhorio de Aſia, depois que á ponta da lãça o tiueſſe tirado das mãos dos Pretores, & Capitães Romanos, que ao preſente o gouernauão. Ouuida a ſũma da embaixada, & mandados recolher ſumptuoſamẽte os embaixadores, ficou Sertorio tratando no Senado o modo que teria na repoſta. E auendo pareceres cõmũs, que julgauão ſe concedeſſe a elRey tudo o que pedia, & ſe aceitaſſem as condições de paz, com que pretendia confederarſe, & fazer liga com Portugal, Sertorio ſe teue, & com animo ſenhoril dizendo, não ſer couſa digna de homem Romano, tomar armas pera diminuir ſeu Imperio, mas pera o eſtender, & acrecentar muyto mays, do que era primeiro. E que a mór franqueza, a que podia eſtenderſe, era darlhe as Prouincias de Bithinia, & Capadocia, como terras que ſempre forão regidas por Rey, & nunca viuerão ſubditas ao Imperio em forma de Prouincias Conſulares, ou Pretorias. Porem q̃ as mays terras de Aſia não conuinha darem ſe tão francamente a quẽ as auia de deixar em teſtamento a ſeus filhos & ſucceſſores. Eſta repoſta de tãta mageſtade, foy aprouada dos Senadores Portugueſes, a quẽ nũca deſcõtentão bizarrias ſemelhãtes, & cõ ella deſpacharão os embaixadores, dizendolhe, que nas ſuas cóſtas hirião outros, pera em nome de Sertorio, viſitarẽ, & ſeruirẽ a elRey Mithridates, & lhe leuarẽ o ſocorro de gente q̃ pedia. Partidos os embaixadores, cheos de merces, & bõs tratamentos, q̃ Sertorio lhe fez, ſe começarão logo a eſcolher certas Capitanias de ſoldados, os melhor armados, & maysbẽ deſpoſtos, que auia no exercito Portugues, pera paſſarem em ſocorro de Mithridates, & o ſeruirem nas guerras que trazia entre maõs: a Capitania dos quais deu a hum valeroſo Romano, que ſeguia ſuas partes, chamado Marco Mario, & por ſeus conſelheiros a Lucio Manio, & Lucio Fanio: os quais forão honradamente recebidos de Mithridates, & feſtejados, como merecia gente, que de partes tão remottas ſe hião offerecer á morte pello ſeruir. E dado que a ſoberba repoſta de Sertorio eſcandalizaſſe algũ tanto o animo delRey, & mofando delle diſſeſſe, que eſtando com a monarchia do mundo na mão, ſe não podera arremeſſar mays ſoberba brauata, todauia ſe confederou com elle, & lhe mandou agardecer com encarecidas palauras o ſocorro de gente tão luſtroſa, & bem armada, com a deſtreza da qual, tinha certa confiança de abater por terra os orgulhos de ſeus

Appian. bellorũ ciu. li. 1. Pineda l. 9. c. 26

de ſeus imigos. Em quanto Mithridates, & Sertorio occupados em cõprimentos, tratauão a perda commum de Roma, não viuião nella deſcuidados os que tinhão cargo de ſua bonança. Porque ſabendo os duros termos em que ſe achaua Metéllo, & como Sertorio o tinha a ponto de ſer perdido, não lhe acudindo com ſocorro, tratarão de mandar a Eſpanha o grande Pompeyo, cuja fama aſſombraua os imigos de Roma, & daua aos naturaes confiança, de lhe ſayr tudo tão ventapopa, como virão na jornada de Mithridates, onde eſte Capitão ſendo maneebo, & ſem barba, fizera tais marauilhas, que não obſtantes as leis Romanas, lhe foy concedido o triumpho. E como lhe pareceſſe couſa injuſta, que pera o engrandecerem a elle, tiraſſem a hõnra, & cargo a hum homem de tanto ſer, & authoridade, como Metéllo, pedio ao Senado, que moderaſſem eſte decreto, & ordenaſſem as couſas de maneira, que da ſua vinda a Eſpanha, não reſultaſſe afronta ao Proconſul, que ca reſidia. Foy muy bem recebida de todos eſta modeſtia, & ſe lhe teue a grande corteſia, vſalla de ſua propria vontade com hum velho tão illuſtre, como Metéllo: a quem mandarão ficar no proprio cargo, que antes tinha, prouendo a Pompeyo por companheiro ſeu, pera que com igoal authoridade adminiſtraſſem as couſas da guerra, & diſpuſeſſem as mays, q̃ viſſem conuir pera bem, & honra da Republica. Partido Pompeyo de Roma, & caminhando a grandes jornadas por França, teue muytas difficuldades com os barbaros, qué viuião nos Alpes, & com outros muytos, que na paſſaigem dos rios lhe cometião o exercito, & lhe fazião notauel perda na bagaijem, & na ſoldadeſca da retagoarda, mas ao fim chegou liure a Eſpanha, a tempo, que Sertorio auiſado de ſua vinda, tinha junta a mays luzida gente, que auia em Portugal, & a andaua exercitando no jogo das armas, enſinandolhe a pelleijar a pé quedo, & a goardar ordem, & diſciplina militar no mays aſpero da batalha, como quem entendia bem de raiz, quais imigos tinha contra ſi, & quanto eſforço, & aſtucia auia miſter, quem a hum proprio tempo lhe ouueſſe de manter campo. E ynda que o numero de gente, que tinha, foſſe baſtante a qualquer afronta de importancia, a que de nouo ſe lhe juntou, fez mays temor a Metéllo, porque Marco Perpena Capitão de muyto nome, que auia poucos dias chegara de Cerdenha com trinta companhias de ſoldados velhos, que militarão debaixo da Capitania de Emilio Lepido, contra os fautores

Plutarc. in vita Pópei. Morales l.8.c.17

ſutores de Sylla, & por ſua morte ficarão em ſeu poder : conſtrangido da força que os ſoldados lhe fazião pera ſe juntar com Sertorio, o ouue ao fim de fazer, por ſe não ver deſemparado, poſto que pera ſeu brio, foy muy dura couſa metterſe debaixo das aſas doutrem preſumindo elle de ſi, que em nada lhe ficaua Sertorio ganhando por mão. Derão eſtas Capitanias tanto animo aos ſoldados, que Sertorio tinha juntos, que baſtou a lhe deſterrar dos corações algum piqueno temor, ſe lho tinha cauſado a vinda de Pompeyo, & chegarão a moſtrar tanto deſprezo, da fama, que vinhão eſpalhando ſuas couſas, que a grandes vozes pedião os leuaſſem logo a combater com os Capitães Romanos, proteſtando todos juntos, & cada hũ delles por ſi, de não voluer pé atras, ſem primeiro deixar a vida no campo, ou lançar os contrarios de toda Eſpanha, & os perſeguir té pregar as lanças a peſar do mundo todo nas portas de Roma. Bem entẽdeo Sertorio que ſe conſintiſſe aos Portugueſes pelleijar com a potencia Romana em batalha igoal, ſeria couſa muy facil perder a jornada, & ficar desbaratado de todo ponto: porque a valentia & muyto animo de Pompeyo, junto com a experiencia de Metéllo, cos ſoldados que trazião curtidos em batalhas, auentajauão em muytas couſas a os ſeus : & via tambem, que com pallauras brandas ſeria couſa impoſſiuel perſuadir os Luſytanos a deixar ſua porfia: pello que tomou hum meyo auiſadiſſimo, pera ſe ſaluar a ſi proprio, & os auiſar a elles com pouco dano. E foy (como diz Plutarcho) dar licença aos mays fanfarrões, pera ſayrem em companhia dos Capitães, que os perſuadião a pedir batalha : & cometterem por ſua ordem os imigos, do modo que melhor lhe pareceſſe, tendo por certo, que virião tambem caſtigados das maõs de Pompeyo, que perdeſſem muyta parte do brio com que gritauão, & amutinauão os mays, por ſe ver ás maõs cos imigos. Do modo que Sertorio o imaginou, aſſi lho moſtrou a experiencia, porque o deſatino com que aſſaltarão aos Romanos, foy cauſa de ſerem com muyta facilidade rechaçados, & poſtos em fugida. E não duuido, que forão os mays delles póſtos á eſpada, ſe a diligencia de Sertorio os não ſaluara com tempo. O qual mandando ſair algũas Capitanias de cauallos, & depois tirando peſſoalmente outras de infanteria, os recolheo no meyo, & fazendo roſto aos Romanos que vinhão no alcance, os fez retirar com mays préſſa do que trouxerão, fazendolhe neſta volta pagar o dano, que tinhão

Plutarch. in vita Sertorij.

tinhão feito nos seus. Passadosalgũs dias,em que se curarão os feridos, & conhecendo elle, que estauão muy afrontados todos os que forão na jornada,lhe quis com hũ singular exemplo mostrar, como as cousas de guerra se auião de gouernar, mays por conselho & madureza dos Capitaẽs, que por braueza,& temeridade dos soldados.E pera isto(diz Valerio Maximo) que chamoú o exercito aparlamento, & vendoo diante de si, lhe fez hũa comprida pratica sobre a ventura das batalhas,& o pouco que nellas valião forças desordenadas,& regidas por Capitaẽs de pouca madureza. Depois querendolhe mostrar por obra,o que tinha dito de palaura,mandou trazer diãte de si dous ginetes, hum delles fermosissimo & gordo por estremo, & outro tão disforme de magreira, que com dificuldade se tinha em pé, & trocando a ordem, mandou a hũ mancebo das móres forças que auia no exercito, que arrancasse o cabo do ginete magro, & a hum velho de muytos annos, a que sua ydade tinha roubado o vigor natural, deu cuidado de o arrãcar ao fermoso & forte.Chegados ambos á experiencia, o mancebo dando algũas voltas ao braço com as sedas do caual lo,pos o vltimo de sua potẽcia pello arrancar, mattandosse a si, & ao ginete sem nenhũ proueito,& dando que rir a tôda a gente do exercito,com seu vão trabalho. O velho pello contrario, aproueitandosse do que nos largos annos tinha experimentado, & gouernando sua empresa por conselho,se pos a pentear as sedas do cauallo, & tendoas desembaraçadas, começou a tirarlhas hũa & hũa com muyta facilidade,de modo,que em muy pouco espaço as teue todas tiradas, & sua empresa cumprida, admirandosse della todos os Portugueses,& mays Espanhois,que o estiuerão vendo. A quem Sertorio disse,que do proprio modo se auião de auer com a potencia Romana:a qual se quisessem arrancar junta,& tomarse com as Legiões ordenadas,& aduertidas pera pelleijar,era tão impossiuel desbaratallas com tôdo seu vallor,como fora ao mancebo esforçado tirar de seu lugar o cabo do ginete todo junto: mas se quisessem abrandar de sua furia, & gouernarse por madureza & bom conselho, apartando astutamente hũs Capitães de outros,& pelleijando com elles a tento, os vindimarião com a propria facilidade, que o velho fizera ás sedas do cauallo fermoso. Pode tanto com os nossos este exemplo, & as boas pallauras,com que Sertorio lho soube encarecer, que dahi em diante mitigarão muyta parte da furia que antes os fazia desejar a batalha com Pompeyo,& Metéllo, jun-

Valerius Maxim. li.7.c.3.

jun'amente. Que a prudente perſuaſaõ dos Capitães he hum excellente remedio pera mittigar a collera dos ſoldados.

CAPITVLO XX. DE COmo Sertorio pos cerco ſobre a cidade de Laurona, & de duas façanhas ſinaladas, que fez contra Pompeyo, durando o cerco, com que o fez retirar, & ganhou liuremente a cidade.

VENDO Sertorio ſua gente mays domeſtica, & achando nella ſojeito pera obedecer aos Capitães em tudo: moueo no ſeguinte anno mes mil & oitocentos, & oitenta & ſeis da criação do mundo, ſetenta & ſeis antes do nacimento de Chriſto, cõtra as terras, que tinhão a voz de Metélo, & Pompeyo, leuando conſigo hum dos mays gróſſos exercitos, q̃ nunca ſe juntara em Portugal, & como tinha por ſuas as principais cidades de Andaluzia, não achou em q̃ fazer preſa, antes dentrar no Reyno de Valença, onde he de crer teria por amiga, & confederada a gẽte Valenciana; pois ſendo Portugueſes, & os mays delles ſoldados do inſigne Capitão Viriato, não ſe póde imaginar, que engeitaſſem a confederação de ſeus amigos, & parentes, que trabalhauão por libertar ſua patria de ſenhorio eſtrãgeiro. Mas ſe a propria cidade de Valença tiueſſe eſta oppinião, outra muyto perto della chamada Laurona, & ſituada como quer Ambroſio de Morales, junto ao rio Xucar, onde agora vemos hũa pouoação chamada Hyria, ou hum lugar muyto vezinho a eſte, que cõmummente ſe chama Laurigi, onde os ſinais de antiguidade prouão com mór efficacia ſer ali a primeira Laurona: eſtaua tão pertinaz pella parte de Pompeyo, q̃ nem ouuir quis os embaixadores de paz, mãdados por Sertorio: & fiandoſſe na fortaleza dos muros, & abundancia de mantimentos, & ſobre tudo no ſocorro de Metélo, que não eſtaua muy apartado, fez roſto ao campo Luſytano, & vendoo alojar ao redor da cidade, lhe dauão de cima grãdes grittas, mofando de os quererem ganhar por aſſaltos, ou por fome, eſtando pera hũa couſa & outra demaſiadamente prouidos do neceſſario. E tanto com mór rezão ſe moſtrauão confiados, quanto mays certo ſabião, que vinha Pompeyo em ſeu ſocorro, & ſeria cada hora á viſta da cidade, pera a liurar das maõs de noſſa gente, a quem não baſtaua paciencia pera ouuir as afrontas que lhe dizião do muro: & pedião a Sertorio déſſe final de começar o aſſalto, pera nelle in-

Morales l.8.c.17

Paulus Oroſius l.5.c.21

Ioannes Marian. l.3.c.14

ANNO 3886. 76.

ſinarem aos Lauronenſes, quanto mays nociuas erão as armas Portuguesas pelleijando, que ſuais lingoas nofando. A iſto lhe foy o prudente general á mão, dizendo, que cedo lhe cumpriria ſeus deſeijos, & caſtigaria o mao enſino dos contratos: mas por então ſe tiueſſem dentro nos alojamentos, té deſcubrirem os intentos de Pompeyo, de cuja vinda tinha por ſuas eſpias noua certa, & que vindo elle, começarião a mouer as maõs conforme lhe moſtraſſe o tempo. Não tardarão muytos dias, que os cauallos ligeiros, que Sertorio tinha mãdado a deſcubrir o campo, vierão a redea ſolta auiſar como ſe chegaua o exercito contrario, & ſeria á viſta da cidade ao dia ſeguinte, ſe continuaſſe com a préſſa que trazia no marchár, pello que mandou com muyta diligencia mudar o ſitio em que eſtaua, & occupar outro mays forte, & que tomaua menos campo, que o primeiro. Os da cidade, que virão no real aquella reuolta, & colligirão o que podia ſer cauſa della, dandolhe grita dos muros, os chamauão de cobardes, dizendo, que ſem verem os imigos lhe deixauão o campo liure, & tendo a cidade rẽdida a deſemparauão no melhor tempo, quando ja os moradores conſtrangidos da neceſſidade ſe lhe querião hir metter nas maõs, & outras couſas deſte modo: a que poſerão fim, quando virão aſſentar outra vez as tendas, & fortificarſe de valles, & trincheiras em outro poſto melhor, & mays conueniente, pera ſuſtentar o cerco da cidade, & manterſe liures dos recontros, & aſſaltos da gente Romana. A qual chegou hũa tarde a dar viſta aos noſſos com hũa moſtra bizarra, enchendo de contentamento aos Lauronenſes, que de cima da muralha os feſtejauao cõ alegres vozes, & ſom de inſtrumentos guerreiros, aruorando ao proprio tempo muyta copia de bandeiras nas torres, & baluartes da cidade, pera quebrarem o animo aos Portugueſes. Que recolhidos em ſeus reais, eſtauão por momentos agoardando a ordem que Sertorio lhe daria, & o tempo em que lhe faria final de ſair ao campo. Porem não foy tão cedo, como cuidarão, porque Pompeyo aſſentou ſeu real da outra parte da cidade, muyto mays apartado dos muros, que Sertorio, & fortificandoſſe o melhor que pode, eſteue muytos dias ſem mouer couſa digna de hiſtoria, nẽ ſe tratar entre hum Capitão, & outro, mays que algũas eſcaramuças ligeiras, em q̃ noſſos ginetes ſayão ſempre melhorados, por cauſa da muyta ſoltura, com que cometião, & ſe retirauão. Durando a couſa neſtes termos (diz Iulio Fronti no) que auia dous valles abundantes

Iulius Fronti. li. 2. c. 5. Morales vbi ſup.

tes de pasto pera os cauallos, onde de hum,& outro campo hião ordinariamente buscar erua, & achandosse hũs com outros,tinhão escaramuças muy perigosas, em que morria muyta gente de ambas as partes : E como Sertorio determinasse, fazer aqui hum ardil nacido de seu bom juizo, mandou que ao valle que ficaua mays apartado dos reais não fosse soldado nenhũ segar erua, nem fizesse mostras de tomar pera la o caminho, & quanto menos consintia hir alguem a elle,tanto mays apertaua em defender o vallo que ficaua perto,& mãdar gente que escaramuçasse cos Romanos, & lhe prohibisse o pasto delle. Pompeyo que vio por algũs dias desemparado o valle de longe, cuidando que Sertorio se descuidaua delle,ou por temor não queria mandar sua caualleria tam longe ; começou de continuar la, & mandar cada hora gente de seruiço, que seguasse erua, & prouesse o real della. E entendendo Sertorio,que os tinha ja seguros,mandou hũa noite a Octauio Grecino seu Capitão com dez Capitanias de Romanos, & de Portugueses, armados ao modo Romano,& destros em pelleijar firmes em ordenança : & depois destas despidio outras dez de Portugueses armados á ligeira, mandandolhe, que se fossem com muyta préssa lançar em cillada detras daquelles prados,& se detiuessem escondidos, té verem a gente Romana descuidada em recolher a erua, & dar pasto aos cauallos. Vendo ja partidos estes,& parecendolhe necessaria gẽte de cauallo pera os fauorecer,despidio a Tarquino Prisco,com dous mil ginetes Portugueses, dandolhe ordem, que se emboscasse em outro lugar apartado da infanteria,pera ferir os imigos pellas costas, em os vendo andar occupados na escaramuça . Tudo se fez pella ordem que Sertorio mandou, & ordenando a cillada antes de amanhecer , poserão os Lusytanos na dianteira , pera com sua ligeireza trauarem mays depréssa o jogo, detras delles ficarão os Romanos, & os que pelleijauão com armas carregadas,& na vltima parte poserão a caualleria , porque não fossem sentidos os rinchos dos cauallos, nesta ordem agoardarão té alto dia,em que os de Pompeyo vierão ao pasto , & dando de comer aos cauallos,& segando muyta erua, se querião ja tornar , bem descuidados da visitação que lhe estaua apa relhada antes da noite : mas os nossos que virão a segurança , & pouca ordem com que tornauão: saindo supitamente da cillada, se trauarão com elles , & começarão a lhe fazer pagar com a vida , a erua que leuauão segada. Bem cuy-

darão os Romanos poderſe ſaluar a vnha de cauallo, fugindo pera os reais, ſem curarem de fazer roſto aos noſſos, que os leuauão de vencida: mas a caualleria lhe atalhou o caminho, & com elle o remedio de ſaluação, porque tendo os no meyo, fazião cruel mortandade nelles, ſem lhe ſer poſſiuel eſcapar de ſuas maõs. E conhecendo Pompeyo, pella tardança, o perigo em que eſtaua ſua gente, mandou a Decimo Lelio ſeu Legado com hũa Legião pera os ſocorrer, & chegando ao lugar onde a eſcaramuça ſe fazia, remetterão com gentil ordem aos noſſos cauallos, que pelleijauão daquella parte: os quais com ſua coſtumada ligeireza ſe diuidirão logo em duas allas, deixando caminho franco aos Romanos, pera ſe juntarem cos outros, que andauão pelleijando no meyo de noſſa infanteria. Elles que cuidarão nacer aquella diuiſaõ de temor, paſſando a diante, & meſturandoſſe cos mays: derão lugar a noſſos ginetes pera ſe tornarem a cerrar, & darlhe pellas coſtas, fazendoos paſſar pellas meſmas leis, que os outros. De modo, que a Pompeyo lhe foy neceſſario tirar ſeu exercito dos alojamentos, & caminhar em ſocorro dos que morrião ſem remedio: mas Sertorio que em nada lhe ficaua inferior, & queria ſuſtentar o credito de ſua ſoldade ſca, pondo tambem a gente em campo, ſe auentajou tanto de lugar, & tempo, que Pompeyo ſe deteue, ſem ouſar auenturarſe a batalha, & lhe conueyo eſtar vendo as crueys mortes dos ſeus, ſem poder remedallas. Dez mil homẽs (diz Iulio Frontino) que morrerão a Pompeyo neſta cillada, em companhia de Lelio ſeu lugar tenente: & allem diſto lhe ganharão os noſſos a elle muyta parte de ſeu bagaijem, porque a diligencia de Sertorio foi tal em lhe atalhar os paſſos, & tomarlhe todos os caminhos de mantimento, & lenha, que o forçou a leuantar ſeu campo donde o tinha, & retirarſe a paſſo largo a outro ſitio mays apartado da cidade, do que era o primeiro, & tal foy o medo da gente, & o tumulto na retirada, que deſemparárão nos primeiros alojamentos muytas péças de eſtima. Com tão proſperos agouros deu Sertorio principio á gũerra com Pompeyo, ſendo eſta a primeira vez, que ſe virão ambos em campo, que diminuyo muyto a fama, & reputação, com que viera de Aſia, quando ſe lhe concedeo o triumpho, & ſe começarão a ter em mays conta as couſas de Sertorio, & a temerſe muyto o fim dellas, & os Lauronenſes, mudada ſua ſonfarrice em medo, eſtauão ſuſpenſos agoardando

dando o remate daquella empreſa. Bem deſejaua Pompeyo de ſe retirar por então, ſentindo acobardados os ſeus: mas a honra, & reputação de ſua peſſoa o detinhão, & forçauão a eſtar á mira, pera não dar lugar á noſſa gẽte, que deſtruiſſe a Laurona. E deſejando auenturar de hũa vez o reſto, & chegar tão perto dos muros, que lhe foſſe poſſiuel metter dentro algũs mantimentos, & gente de ſocorro: vio ſer lhe muy neceſſario ganhar primeiro hum monte de terra grande, & capaz de muyto numero de ſoldados, que eſtaua no meyo de hum & outro exercito. Porem como Sertorio não dormia, ou foſſe, que teue algum auiſo, ou que por bom juizo de guerra vio ſer aquelle mõte neceſſario, hum dia muy de madrugada o mandou occupar de algũa gente de cauallo, & vendoos ja ſenhores delle, ſeguio peſſoalmente co reſtante do exercito, & ſe apoderou do ſitio a peſar do Romano, que ſe comia de rayua, vendo fruſtrado ſeu penſamento. E depois de ter largamente recozida a paixão que diſto lhe nacia, deo em hũa traça, digna de ſeu bom juizo, ſe lha não tiuera contraminada outro de mays refinados quilates, por que entendendo ſe podia cercar a gente de Sertorio, entre a cidade, & ſeu exercito, & vencello alli com muyto pequeno dano: mandou dizer aos Lauronenſes, que deſſem graças aos Deoſes, pellos chegar á tempo, de ſe verem com tão pouca perda liures do cerco; & que ſe poſeſſem nos muros a ver como tinha cercado a ſeu cercador, & poſto em termos; que ſaindo elles da cidade a pelleijar por hũa parte, & elle pella outra, o desbaratarião ſem lhe ficar peſſoa de ſeu exercito com vida. Sertorio que tinha deixados ſeis mil homẽs em cillada, pera que atalhaſſem os intentos do imigo: vendo a gloria com que ja ſe fingia vencedor, & o julgaua por desbaratado, moſando de ſua pouca experiencia, diſſe pera os ſeus quaſi rindo. Eu moſtrarey a eſte rapaz diſcipulo de Sylla, quanto mays importe ao Capitão auiſado trazer os olhos a tras, que a diante: & dizendo iſto, fez deſcubrir a ſoldadeſca da cillada, & atalhar o contentamento de Põpeyo: que tornandoſſe a ſeu real, eſteue vendo por ſeus olhos combater á cidade de ſeus amigos, & executar nella (como diz Paulo Oroſio) grandes crueldades (ynda que Plutarcho tem pera ſi, que ſe deo a vida, & liberdade aos moradores) ſem lhe ſer poſſiuel dar lhe ſoccorro, nem entrometterſe a pelleijar com Sertorio, & vendoa depois arder, ſe eſteue aquentando (como depois lhe deitauão em roſto) ao fogo da cidade amiga. Oito mil gin-

Plutarc. in vita Sertorij.

Oroſius vbi ſup.

darão os Romanos poderſe ſaluar a vnha de cauallo, fugindo pera os reais, ſem curarem de fazer roſto aos noſſos, que os leuauão de vencida: mas a caualleria lhe atalhou o caminho, & com elle o remedio de ſaluação, porque tendo os no meyo, fazião cruel mortandade nelles, ſem lhe ſer poſſiuel eſcapar de ſuas maõs. E conhecendo Pompeyo, pella tardança, o perigo em que eſtaua ſua gente, mandou a Decimo Lelio ſeu Legado com hũa Legião pera os ſocorrer, & chegando ao lugar onde a eſcaramuça ſe fazia, remetterão com gentil ordem aos noſſos cauallos, que pelleijauão daquella parte: os quais com ſua coſtumada ligeireza ſe diuidirão logo em duas allas, deixando caminho franco aos Romanos, pera ſe juntarem cos outros, que andauão pelleijando no meyo de noſſa infanteria. Elles que cuidarão nacer aquella diuiſaõ de temor, paſſando a diante, & meſturandoſſe cos mays: derão lugar a noſſos ginetes pera ſe tornarem a cerrar, & darlhe pellas coſtas, fazendoos paſſar pellas meſmas leis, que os outros. De modo, que a Pompeyo lhe foy neceſſario tirar ſeu exercito dos alojamentos, & caminhar em ſocorro dos que morrião ſem remedio: mas Sertorio que em nada lhe ficaua inferior, & queria ſuſtentar o credito de ſua ſoldadeſca, pondo tambem a gente em campo, ſe auentajou tanto de lugar, & tempo, que Pompeyo ſe deteue, ſem ouſar auenturarſe a batalha, & lhe conueyo eſtar vendo as crueys mortes dos ſeus, ſem poder remedeallas. Dez mil homẽs (diz Iulio Frontino) que morrerão a Pompeyo neſta cillada, em companhia de Lelio ſeu lugar tenente: & allem diſto lhe ganharão os noſſos a elle muyta parte de ſeu bagaijem, porque a diligencia de Sertorio foi tal em lhe atalhar os paſſos, & tomarlhe todos os caminhos de mantimento, & lenha, que o forçou a leuantar ſeu campo donde o tinha, & retirarſe a paſſo largo a outro ſitio mays apartado da cidade, do que era o primeiro, & tal foy o medo da gente, & o tumulto na retirada, que deſempararão nos primeiros alojamentos muytas péças de eſtima. Com tão proſperos agouros deu Sertorio principio á guerra com Pompeyo, ſendo eſta a primeira vez, que ſe virão ambos em campo, que diminuyo muyto a fama, & reputação, com que viera de Aſia, quando ſe lhe concedeo o triumpho, & ſe começarão a ter em mays conta as couſas de Sertorio, & a temerſe muyto o fim dellas, & os Lauronenſes, mudada ſua ſonſarrice em medo, eſtauão ſuſpenſos agoardando

dando o remate daquella empresa. Bem desejaua Pompeyo de se retirar por então, sentindo acobardados os seus: mas a honra, & reputação de sua pessoa o detinhão, & forçauão a estar á mira, pera não dar lugar á nossa gẽte, que destruisse a Laurona. E desejando aventurar de hũa vez o resto, & chegar tão perto dos muros, que lhe fosse possiuel metter dentro algũs mantimentos, & gente de socorro: vio ser lhe muy necessario ganhar primeiro hum monte de terra grande, & capaz de muyto numero de soldados, que estaua no meyo de hum & outro exercito. Porém como Sertorio não dormia, ou fosse, que teue algum auiso, ou que por bom juizo de guerra vio ser aquelle mõte necessario, hum dia muy de madrugada o mandou occupar de algũa gente de cauallo, & vendoos ja senhores delle, seguio pessoalmente co restante do exercito, & se apoderou do sitio a pesar do Romano, que se comia de rayua, vendo frustrado seu pensamento. E depois de ter largamente recozida a paixão que disto lhe nacia, deo em hũa traça, digna de seu bom juizo, se lha não tiuera contraminada outro de mays refinados quilates, porque entendendo se podia cercar a gente de Sertorio, entre a cidade, & seu exercito, & vencello alli com muyto pequeno dano: mandou

Plutarc. in vita Sertorij.

dizer aos Lauronenses, que dessem graças aos Deoses, pellos chegar á tempo, de se verem com tão pouca perda liures do cerco, & que se posessem nos muros a ver como tinha cercado a seu cercador, & posto em termos, que saindo elles da cidade a pelleijar por hũa parte, & elle pella outra, o desbaratarião sem lhe ficar pessoa de seu exercito com vida. Sertorio que tinha deixados seis mil homẽs em cillada, pera que atalhassem os intentos do imigo: vendo a gloria com que ja se fingia vencedor, & o julgaua por desbaratado, mofando de sua pouca experiencia, disse pera os seus quasi rindo. Eu mostrarey a este rapaz discipulo de Sylla, quanto mays importe ao Capitão auisado trazer os olhos a tras, que a diante: & dizendo isto, fez descubrir a soldadesca da cillada, & atalhar o contentamento de Pompeyo, que tornandosse a seu real, estene vendo por seus olhos combater a cidade de seus amigos, & executar nella (como diz Paulo Orosio, [illegible] des crueldades (ynda que Plutarcho tem pera si, que se deo a vida & liberdade aos moradores) sem lhe ser possiuel dar lhe socorro, nem entrometerse a pelejar com Sertorio, & vendo depois arder, se esteue aquentando (como lhe depois lhe deixarão em escrito) ao fogo da cidade amiga. Onde tal gin-

darão os Romanos poderse ſaluar a vnha de cauallo, fugindo pera os reais, ſem curarem de fazer roſto aos noſſos, que os leuauão devencida: mas a caualleria lhe atalhou o caminho, & com elle o remedio de ſaluação, porque tendo os no meyo, fazião cruel mortandade nelles, ſem lhe ſer poſſiuel eſcapar de ſuas maõs. E conhecendo Pompeyo, pella tardança, o perigo em que eſtaua ſua gente, mandou a Decimo Lelio ſeu Legado com hũa Legião pera os ſocorrer, & chegando ao lugar onde a eſcaramuça ſe fazia, remetterão com gentil ordem aos noſſos cauallos, que pelleijauão daquella parte: os quais com ſua coſtumada ligeireza ſe diuidirão logo em duas allas, deixando caminho franco aos Romanos, pera ſe juntarem cos outros, que andauão pelleijando no meyo de noſſa infanteria. Elles que cuidarão nacer aquella diuiſaõ de temor, paſſando a diante, & meſturandoſſe cos mays: derão lugar a noſſos ginetes pera ſe tornarem a cerrar, & darlhe pellas coſtas, fazendoos paſſar pellas meſmas leis, que os outros. De modo, que a Pompeyo lhe foy neceſſario tirar ſeu exercito dos alojamentos, & caminhar em ſocorro dos que morrião ſem remedio: mas Sertorio que em nada lhe ficaua inferior, & queria ſuſtentar o credito de ſua ſoldadeſca, pondo tambem a gente em campo, ſe auentajou tanto de lugar, & tempo, que Pompeyo ſe deteue, ſem ouſar auenturarle a batalha, & lhe conueyo eſtar vendo as crueys mortes dos ſeus, ſem poder remedeallas. Dez mil homẽs (diz Iulio Frontino) que morrerão a Pompeyo neſta cillada, em companhia de Lelio ſeu lugar tenente: & allem diſto lhe ganharão os noſſos a elle muyta parte de ſeu bagaijem, porque a diligencia de Sertorio foi tal em lhe atalhar os paſſos, & tomarrodos os caminhos de mantimento, & lenha, que o forçou a leuantar ſeu campo donde o tinha, & retirarſe a paſſo largo a outro ſitio mays apartado da cidade, do que era o primeiro, & tal foy o medo da gente, & o tumulto na retirada, que deſempararão nos primeiros alojamentos muytas péças de eſtima. Com tão proſperos agouros deu Sertorio principio á guerra com Pompeyo, ſendo eſta a primeira vez, que ſe virão ambos em campo, que diminuyo muyto a fama, & reputação, com que viera de Aſia, quando ſe lhe concedeo o triumpho, & ſe começarão a ter em mays conta as couſas de Sertorio, & a temerſe muyto o fim dellas, & os Lauronenſes, mudada ſua ſonfarrice em medo, eſtauão ſuſpenſos agoardando

dando o remate daquella empresa. Bem desejaua Pompeyo de se retirar por então, sentindo acobardados os seus: mas a honra, & reputação de sua pessoa o detinhão, & forçauão a estar á mira, pera não dar lugar á nossa gẽte, que destruisse a Laurona. E desejando auenturar de hũa vez o resto, & chegar tão perto dos muros, que lhe fosse possiuel metter dentro algũs mantimentos, & gente de socorro: vio ser lhe muy necessario ganhar primeiro hum monte de terra grande, & capaz de muyto numero de soldados, que estaua no meyo de hum & outro exercito. Porém como Sertorio não dormia, ou fosse, que teue algum auiso, ou que por bom juizo de guerra vio ser aquelle mõte necessario, hum dia muy de madrugada o mandou occupar de algũa gente de cauallo, & vendoos ja senhores delle, seguio pessoalmente co restante do exercito, & se apoderou do sitio a pesar do Romano, que se comia de rayua, vendo frustrado seu pensamento. E depois de ter largamente recozida a paixão que disto lhe nacia, deo em hũa traça, digna de seu bom juizo, se lha não tiuera contraminada outro de mays refinados quilates, porque entendendo se podia cercar a gente de Sertorio, entre a cidade, & seu exercito, & vencello alli com muyto pequeno dano: mandou dizer aos Lauronenses, que dessem graças aos Deoses, pellos chegar a tempo, de se verem com tão pouca perda liures do cerco, & que se posessem nos muros a ver como tinha cercado a seu cercador, & posto em termos, que saindo elles da cidade a pelleijar por hũa parte, & elle pella outra, o desbaratarião sem lhe ficar pessoa de seu exercito com vida. Sertorio que tinha deixados seis mil homẽs em cillada, pera que atalhassem os intentos do imigo: vendo a gloria com que ja se fingia vencedor, & o julgaua por desbaratado, mofando de sua pouca experiencia, disse pera os seus quasi rindo. Eu mostrarey a este rapaz discipulo de Sylla, quanto mays importe ao Capitão auisado trazer os olhos a tras, que a diante: & dizendo isto, fez descubrir a soldadesca da cillada, & atalhar o contentamento de Põpeyo: que tornandosse a seu real, esteue vendo por seus olhos combater a cidade de seus amigos, & executar nella (como diz Paulo Orosio) grandes crueldades (ynda que Plutarcho tem pera si, que se deo a vida, & liberdade aos moradores) sem lhe ser possiuel dar lhe soccorro, nem entrometterse a pelleijar com Sertorio, & vendoa depois arder, se esteue aquentando (como depois lhe deitauão em rosto) ao fogo da cidade amiga. Oito mil gin-

Plutarc. in vita Sertorij.

Orosius vbi sup.

tes(diz Laymundo)que tinha Sertorio neſta guerra,& ſeſſenta mil infantes, que he hum numero, quaſi impoſſiuel pera homem,que andaua no titulo, em q̃ todos o tinhão: mas era tal o amor que Portugal, & as mays prouincias de Eſpanha tinhão a ſua liberdade,que as eſperanças de ſe ver com ella por meo de Sertorio, os conuidaua a ſeguir ſua bandeira, ſem quererem mays ſoldo,que as ricas proméſſas de ſua eſperança. E aſſi não era muyto auer em ſua companhia toda eſta gente,que Laymundo aponta,ſendo principalmente deſte parecer Oroſio,quando diz,que tinha Põpeyo trinta mil homẽsde pé,&que o exercito Luſytano era outro tanto mays . Daqui ſe partirão eſtes dous Capitães a inuernar em diuerſas partes , porque Sertorio leuando ſua gente carregada de deſpojos riquiſſimos, alcançados no ſaco de Laurona,& os moradores que ficarão com vida cattiuos, pera trabalharem nas obras que determinaua fazer, ſe veo metter em Euora, & Pompeyo deſgoſtoſo,& perdida muyta gente, ſe recolheo no Reyno de Aragão, onde o deixaremos té o verão ſeguinte, por darmos conta do que Sertorio fez neſte inuerno, que as obras do victorioſo, & fauorecido da ventura , té pera contar ſaõ goſtoſas,& cheas de boa ſombra.

Laimũ. libro 4.

CAPITVLO XXI. DAS grandes obras que Sertorio fez na cidade de Euora, & das memorias ſuas , que alli durão oje com a relação,que ha do principio,& origem della.

ACABADA com tão ditoſo fim eſta guerra, & cerco de Laurona, onde os Portugueſes fizerão as proezas, que breuemete deixamos relatadas, & vendoſſe Sertorio riquo dos deſpojos alcançados nella : quis moſtrar ao mundo quã differentes penſamentos tinha dos q̃ pella mór parte ſe achão em homẽs rebellados, a quem o deſeijo de vſurpar bẽs alheos, incita a tomar as armas contra a propria terra, & encher o mundo de incendios. Pera iſto mãdou trazer a Euora todos os cattiuos que vierão neſta jornada,cõ os quais,& cõ muyta gente outra, a quem pagaua grãdes ſalarios, começou a fundar os muros de Euora,tão fortes, & bem laurados,como oje vemos na propria cidade, onde durão algũas reliquias delles, feitas de pédra quadrada, & ſentada com tanta firmeza, que não baſtarão milhares de annos, nem deſtruiçõs de Mou-

Reſend. de anti. Eboræ , cap. 3. Iacobus Menet. anti. luſ. lib. 5. Vaſeus tomo 1. cap. 12.

ros, & Godos, pera lhe acabarem de todo ponto ſua memoria: & ſe chama oje a Cerca velha. Fez alem diſto hũa obra cheà de magnificencia, & mageſtade Real, muy neceſſaria pera o bem publico da cidade, mandando recolher grande copia de agoa de varias fontes, & reduzila a hum cano feito de lindiſſima arcaria em partes neceſſarias, & noutras de fortiſſima argamaſſa, q̃ oje em dia engrandece muyto a nobreza daquella cidade, & dá ſufficiente copia de agoa a todos os moradores della: & repartida em diuerſas partes ſuſtenta, alem da que cae em partes publicas, quãtos moſteiros de religioſos, & freiras ha dentro, & fora dos muros, em quantidade, q̃ pera beber, & lauar eſtão ſufficientemente prouidos. Eſtiuerão eſtes canos desbaratados algũ tempo, & ſem proueito nenhum, porque as ruinas, & deſtruiçõeſ, que os barbaros fizerão naquella cidade, os deixarão em termos, que ouue peſſoas de bom juizo, a quem parecia ſonho dizerſe, que algum tempo ouuera naquella parte ſeruintia de agoa, como foy o Biſpo de Viſeu, contra quem Andre de Reſende fez hũa Appologia a el-

Morales l. 8. c. 20

Rey dom loão o terceiro, prouandolhe doctiſſimamente a verdade do que fora, & incitandoo a reſtaurar as quebras daquella obra de Sertorio, & reſtituir a Euora a mageſtade antiga. O que elle fez com largas deſpezas, & muyto cuſto de ſuas rendas, pondo tudo no eſtado, & grãdeza que agora o vemos. Mas deixada ſua reſtauração pera outro tempo, & tornando ao que Sertorio fez por ſua induſtria: elle gaſtou todo aquelle inuerno, & primaueira em leuantar a muralha, & trazer as fontes dentro, alegrando com a dilligencia que niſto punha, aos moradores da cidade, que nas guerras paſſadas, o ſeruirão com hũa companhia de ſeiſcẽtos homẽs, tão valeroſos, & de tal virtude nas armas, que Sertorio publicaua, ſerem muy piquenos beneficios aquelles, que fazia, comparados com a muyta obrigação em que eſtaua aos ſoldados Eborenſes, & aos arriſcados caſos em q̃ ſe poſerão na guerra, por ſaude, & honra de ſua peſſoa, & não contente de o publicar por boca, o mandou eſculpir em hũa pédra grande, & bem laurada, onde ſe continha a leitura ſeguinte.

.Q. SERTOR | | | | | | | | | |
HONOREM NOMINIS SVI, ET COHORT. FORT. | |
EBORENSVM MVNIC VET. EMER. VIRTVTIS ERGO |
DON. DON. BELLO CELTIBERICO, DEQVE MANVBIIS |
IN PVBLIC, MVNIC, EIVS VTILITATEM VRB | | |

MOENIVIT, EOQVE AQVAM, DIVERSEIS INDVCT | |
VNVM COLLECTEIS FONTIB. PERDVCENDAM CVRAV

E dado que a inſcripção eſté algũ tanto danada, o que della ſe colli-ge,& o que ſe póde entender he, q̃ Quinto Sertorio por honra,& fama de ſeu nome, & por honra & fama da valeroſa cõpanhia de ſoldados velhos, emeritos da cidade de Euora, que forão honrados com dões extraordinarios em a guerra de Celtiberia, & pera bem commum da ditã cidade, do dinheiro que ſe fez da preſa,& deſpojos, cercou a cidade de muros,& mandou trazer a ella a agoa de varias fontes,recolhida em hum ſó cano. Donde ſe conclue facilmente a pouca verdade daquelles, que tiuerão por couſa de ſenho, ſerem eſtas duas couſas obra do valeroſo Sertorio,poisnão ha teſtemunha mays vrgente, & com que neſta materia ſe faça força, que memoria tão clara eſcripta naquelles tempos antigos. Tanto ſe pagou Sertorio do bom ſitio da cidade,& dos grandes edificios, cõ que a ennobreceo:que mãdou edificar nella hũas caſas ſumptuoſas, pera o tempo em que forão feitas, determinando paſſar alli o que lhe ficaſſe da vida: & manter daquella parte guerra cõtra Roma, em quãto ſe não tomaſſe algum meo de paz, conueniente ao credito de ſua peſſoa,& á reputação da gente Portugueſa. Tinha eſte famoſo Capitão tanta modeſtia, & chaneza em ſeu trato, que a principal gente de ſua caſa, & o fauſto della conſiſtia em hũa ama chamada Iunia Donace,& tres eſcrauos forros,que na dedicação de ſua caſa fizerão hũ grande banquete a toda a vezinhança, & cellebrarão jogos muy feſtiuais, á honra dos Deoſes Lares, que os gentios tinhão em ſingular veneração,& dizião, que a elles eſtaua cometida a defenſaõ da caſa,& a boa ventura dos moradores della. Por cujo reſpeito tinhão ſuas imaigẽs poſtas em oratorios, cubertas com pélles de cãis,dando a entender(como diz Pierio Valeriano, & o tocão Alexãder ab Alexãdro,& Blõdo Floriuẽſe no primeiro liuro de Roma triumphante,que do modo que aquelles animais goardão lealmente a caſa de ſeus ſenhores dos ladrões,que os vem roubar:aſſi nas couſas tocantes ao bem & proſperidade dos animos,& couſas de hõra,tinhão os Deoſes Lares particular vigilancia.E deſta dedicação da caſa de Sertorio dura ynda hũa pédra na cidade de Euora, de que faz menção Andre de Reſende no liuro que compos de ſuas antiguidades,& tem a leitura ſeguinte.

Pierius Hierog. libro 7. Alexãd. ab Alex. l. 3. c. 12 Blondus de Rom. triump. libro 1.

Reſend. hiſt. Eb. cap. 3.

LARIB. PRO

SALV-

SALVTE ET INCOLV
MITATE DOMVVS
.Q. SERTORI
COMPETALIBLVDOS
ET EPVLVM VICINEIS
IVNIA DONACE DO
MESTICA. EIIVS ET
.Q. SERTOR. HERMES
.Q. SERTOR. CEPALO
.Q. SERTOR. ANTEROS
LIBERTEI.

Quer dizer. Por ſaude,& perſeuerãça da caſa de Quinto Sertorio Iunia Donace ſua domeſtica,& Quinto Sertorio Hermes, Quinto Sertorio Cepalo,& Quinto Sertorio Anteros ſeus liberios,fizerão jogos publicos,& derão hũ conuite aos vezinhos, á honra dos Deoſes Lares, na feſta chamada Compitalia. A qual feſta ſe cellebraua á honra deſtes Idolos duas vezes no anno. ſ. na entrada da primauera,&no meo do eſtio, conforme apõta Alexander ab Alexãdro,& ſe coroauão de flores as imagẽs deſtes demonios com nottauel ſolennidade. E forão principiados eſtes jogos em Roma deſde o tẽpo de Seruio Tulio, cuja mãy ſe dizia, q̃ cõcebera dos Deoſes Lares,& por eſte reſpeito quis o filho em ſendo Rey de Roma acreditar a mintira,cõ feſtejar,& engrãdecer a memoria de ſeus pais. E perſuadir aos futuros ter origẽ diuina, & diriuada de ſer mays alto,que os outros Reys ſeus anteceſſores. Do que me não marauilho, pois ſendo filho de cattiua,rezão era, q̃ buſcaſſe hũ pay deificado entre os gẽtios, pera cõ eſta capa encubrir os defeitos q̃ tinha,pera vſurpar o Imperio de Roma. Deſtas caſas de Sertorio ha oje tanta memoria na cidade de Euora,que a ninguem ſe preguntará quais ſaõ,que as ignore,por eſtarem ynda inteiras,& ſerem por ſua antiguidade cellebres, & dellas diz Diogo Mendez de Vaſconcellos em ſua ſylua os ſeguintes verſos.

Alexãd. ab Alex. l.6.c.19

Iacobus Mænet. in ſilua.

Hic illum certos fama eſt habuiſſe penates
Et proprios coluiſſe lares: Huc dulcia fixit
Limina, quæ trepido belli ceſſante tumultu
Incoleret, poſitis & ſepe reuiſeret armis.

Que em ſumma querem dizer: ſer fama certa, que Sertorio teue em Euora ſeu aſſento,& familia,&nella fundou ſua caſa,em que ſe recolhia

quando as inquietações da guerra lhe dauão lugar,pera a tornar avér. E não ſe mattẽ os gramaticos muyto,ſe não virem q̃ lhe vou eõſtruindo as palauras dos verſos,& explicando miudamente as particulas, porq̃ ſerue de pouco,& he determe muyto, & ao fim não querẽ dizer mays do q̃ eu digo. E pois temos entre maõs as couſas deſta cidade, não he juſto, q̃ deixemos de particularizar com Alladio hũa couſa,q̃ ſó nelle acho, quãdo no fim do tratado que fáz dos Portugueſes, diz ſer couſa vulgar,que Sertorio caſou em Euora cõ hũa ſenhora rica,& filha de hum cidadão muy poderoſo,chamado Firmio Laberio,por reſpeito da qual teue ſẽpre muy propicia a gente Portugueſa,& particularmente os Eborenſes, q̃ ſendo parentes,& amigos de Laberio, ſe prezauão muyto da affinidade, que tinhão com Sertorio. E ynda que deſte caſamento não tenho achado mays authores que eſte,não me parece muyto fora de cõcluſaõ o quẽ conta,pois em Frontino lemos,que depois da morte de Sertorio, ouue hũ mancebo, q̃ á cõta de filho ſeu, quiſera leuãtarſe com a terra,& jũtar numero de gente,baſtante pera reuoluer Eſpanha, & que leuado diante da molher de Sertorio, o não reconheceo por filho, nem quis dar modo nenhum, por onde ſe pudeſſe ter tal ſoſpeita, & aſſi ficou o triſte com ſuas eſperanças fruſtradas,& deſprezado daquelles, que antes eſtauão inclinados ao leuantar por Capitão de Luſytania,& o ter na conta & reſpeito deuido a cujo filho ſe fazia. De maneira, que vendo o que ſe toca neſtes authores, o que Alladio particulariza, não cuido ſe póde duuidar muyto neſta materia, nem ter por fabula o ponto de ſeu caſamento, que deixaremos neſta certeza, por tratar algũa couſa tocante ao principio, & primeira fundação deſta cidade de Euora, & do que neſte particular ſentirão algũs homẽs doctos em hiſtoria. E ynda que noſſo Reſende particular afeiçoado deſta cidade,como patria ſua,ſeguindo ſeus eſcrupulos coſtumados, & reprehendendo ao meſtre Floriã de Ocãpo,Croniſta do Emperador Carlos Quinto,diga q̃ não ha no mundo dar cõ a verdade de ſua fundação: todauia me pareceo bẽ tocar breuemente nas ſoſpeitas que ha acerca diſto,& no q̃ ſentem algũs homẽs dignos de muyta fé. Entre os quais Diogo Mendez de Vaſconcelos no quinto liuro acrecentado ás antiguidades do proprio Reſende, mays claramẽte que todos declara ſeu parecer dizendo, ſer Euora fundada, no tempo que os Franceſes Celtas paſſarão a Eſpanha, & que ſeus principaes moradores forão hũs Celtas chamados Eburo-

Alladius de Luſ.

Fronti. & Mor. l. 8. c. 22

Reſend. in hiſto. Ebor. capit. 2.

Mæneti. libro 5.

Eburones,ou Eburonices,donde ſe diriuou o vocabulo Ebora, que cõ muy piquena corrupção ſe conſerua oje em dia: nem ſe apartão muyto deſta oppinião as annotações do Biſpo Pinheiro, quando dizem, que as mays pouoações antigas de Alenteijo, deuem ſua primeira fundação aos Celtas,que vierão a Eſpanha depois daquella grãde ſeca tão cellebrada entre os hiſtoriadores, que eſcreuem algũa couſa deſta prouincia, ẽtre as quais nomea Heluas, fundada (como ja diſſemos)pellos Heluecios,& Euora pellos Eburones. De modo,que ſe algũa couſa valem as conjecturas, & pareceres de tão ſinalladas peſſoas,junto com a razão, & apparencia que tẽ de verdade, diremos, que Euora ſe fundou no anno da criação do mundo dous mil & nouecentos & tres, ſegundo dá a entender a melhor, & menos errada conjectura dos tempos, que forão dous mil & cincoenta & noue antes do nacimento de noſſo ſaluador Ieſu Chriſto, & vem a cumprir ſe tres mil & ſeiscẽtos &cincoẽta & quatro de ſua fundação neſte anno de nouenta & cinco,em q̃ eſtou eſcreuẽdo eſta Monarchia. Porẽ como foſſe antigo coſtume dos Celtas, viuer em lugares de pouca fabrica, & ſem nenhum genero de muros,nem fortalezas. Eſteue Euora muytos annos ſem a nobreza, que depois alcançou, té que Sertorio a engrandeceo com os muros, & canos de agoa, que diſſemos. E correndo os tempos ſe veyo a fazer hũa das illuſtres cidades de Eſpanha,& a ſegunda em grandeza,& mageſtade do Reyno de Portugal, ſubindoa a mays alto grao a vniuerſidade que nella fundou o inſigne Cardeal Infantedom Henrique, que depois foy Rey de Portugal, em cujo tempo ſe fez tambem o Biſpo della metropolitano, & ſe mudou em Arcebiſpãdo,como oje eſtá. E he hum dos mays importantes, aſſi em honra, como em riqueza,que ſe proué em Portugal.E bem podera alargar a pena em cõtar louuores, & grandezas deſta cidade, ſe no diſcurſo da hiſtoria me não ficara lugar pera o fazer, contando os bẽs, & proueitos que della vierão a eſte Reyno, & a muyta obrigação em que lhe eſtão todos os Reys delle, pella lealdade, & firmeza que ſempre acharão em ſeus moradores, em que por natiua inclinação reſplandece inda agora o eſforço de ſeus antepaſſados, com que ſuſtentarão a liberdade Portugueſa em companhia de Sertorio.

Biſpo Pinheiro annota. part. 2.

Que em corações generoſos
nunca a virtude perde os
quilates que teue
nos progenitores.

(?)

CAPI-

CAPITVLO XXII. DA victoria, que Sertorio alcançou de Pompeyo, & da neceſſidade em que pos a Metélo com algũas couſas, que em Portugal ſuccederão por eſte reſpeito.

ANNO 3887. 75.

CHEGADA a primauera do anno tres mil & oitocentos & oitenta & ſete da criação do mundo, ſetenta & cinco antes do nacimento de Chriſto, ſairão Pompeyo, & Metélo dos alojamentos em que paſſarão aquelle anno o inuerno: & decendo pellas terras de Andaluzia, trabalharão cada hũ por ſua párte de ganhar algũas cidades em q̃ Sertorio tinha preſidios. Mas elle que não dormia, & ſe tinha ja preuenido da gente, q̃o auia de ſeguir aquelle anno, deſpidindo ſe das obras em que gaſtára aquelle inuerno, & deixando o goſto, & quietação de ſua caſa, partio da cidade de Euora em buſca dos imigos, & ſabendo como Pompeyo apartado da companhia de Metélo, andaua fazendo a guerra por ſua parte, mandou mouer as bandeiras em ſua buſca, com tẽção de lhe dar batalha, antes de ſe vnir com a outra gente: nem a Pompeyo peſaua com eſte partido, porq̃ tendo por couſa facil vencer noſſa ſoldadeſca, & acabar facilmẽte eſta guerra: queria lhe foſſe atribuida a palma de tudo, ſẽ fazer a Metélo participante nella. Cõ eſte deſeijo ſe vierão jũtar pérto do rio Xucar, chamado antigamente Sucrus: & pondoſſe os Capitães á viſta hũ do outro, eſtiuerão algũs dias ſem auenturar a hũa batalha o credito & fama, que hum delles auia de perder forçadamẽte. Mas ao fim como nenhum delles quiſeſſe dar tempo a Metélo pera ſe achar preſente, ouuerão de mudar os receos em obras, & tirando ſuas gentes dos reais, as puſerão em ordẽ co a melhor induſtria, que foi poſſiuel a tão experimentados Capitães. Sertorio por ſegurar ſeu partido, deteue a batalha té horas de veſpora, querendo cõ iſto atalhar a os rayos do ſol, q̃ antes do meo dia lhe ficauão dãdo nos olhos de ſua gente, & depois de inclinar pera a tarde, ferião no roſto aos imigos: & tambẽ (como diz Plutarcho) porq̃ alcãçãdo victoria, tiraſſe aos Romanos todo caminho de ſaluação, os quais como ignorãtes da terra, & paſſos della, na eſcuridão da noite, virião facilmẽte dar nas maõs dos noſſos, q̃ ſẽdo praticos nella, lhe podião tomar os paſſos, & rõper as eſperãças de remedio. Nẽ ſó era proueito ſo eſte ardil pera danar os imigos, q̃ tambẽ ficaua em proueito aos Luſytanos, ſe perdeſſẽ jornada, pois a noite, & muito conhecimẽto da terra, erão partes pera ſe por ẽ ſaluo ſẽ muyta perda ſua. Concertadas aſſi as couſas, & dado final de cometter,

Plutarc. in vita Sertorij.

Morales l. 8. c. 18

Sertorio

Appian. bell. ciu. libro 1.

Sertorio ficou com hum batalhão de Portugueſes(que como diz Appiano Alexandrino ſempre trazia em ſua goarda) contra outro em q̃ eſtaua Afranio,Capitão de muyto nome, & contra o de Pompeyo eſtaua Perpena, com a mays da gente Romana,q̃ Sertorio trazia. Cerrarão os eſcoadrões hũs com outros a horas que o ſol declinaua cõtra o poente,& por fazerem naquelle piquẽno eſpaço de dia obras,que auentajaſſem o tempo, aprouarão hũs & outros o vltimo a que podião chegar ſuas forças. Sertorio ná parte em que andaua, de tal modo regia,& punha em ordẽ as couſas,& tanto animaua os ſeus,que jaos de Afranio, não podendo ſuſtẽtar o brauo pelleijar dos Portugueſes,hião deixando o campo, & retraindoſſe pera os reais.Mas no melhor deſta victoria,foy Sertorio auiſado,que Pompeyo lha leuaua nas maõs na outra parte do exercito,& ſe auião os ſeus muy mal cõ o peſo da caualleria Romana, q̃ pelleijãdo em lugar ygoal,& a pé quedo, dauão muyto em q̃ entender aos noſſos, como menos deſtros neſta inuenção de batalha. Acudio logo o valeroſo Capitão a remedear eſta quebra,& chegãdo cõ os de ſua goarda,tal eſforço deu aos animos enfraq̃cidos, & quaſi inclinados a voluer as coſtas,q̃ em menos de meya hora ſe vio a ſorte trocada, & os de Põpeyo começarão no principio a mãterſe valeroſamẽte,depois ſe retrairão,fazẽdo ſẽpre roſto,té q̃ á redea ſolta virarão as coſtas, & ſe moſtrarãovẽcidos,cõ grãde laſtima de Põpeyo, q̃ átes quiſera morrer mil mortes, que ſaberſe em Roma hũa afrõta tão nottauel,como era deixaro campo a hum Capitão fugitiuo,& auido por homem encartãdo,tendo elle ganhado tão afamadas victorias delRey Mithridates, & doutros Capitães famoſiſſimos. E não ſó chegou a ſer clariſſimamente vencido, mas ynda eſteue em ponto de ſer preſo, & trazido a Portugal em triumpho. Porque carregando a cãualleria Portugueſa ſobre hum batalhão, que ynda duraua inteiro em virtude do eſforço, que elle lhe daua, o rõperão a força de braço,& ao proprio Põpeyo lãçarão do cauallo abaixo ferido de hũa lançada, & o poderão mattar,ou prender, ſe os Portugueſes,leuados da cobiça, & deſeijo de ganhar o cauallo em q̃ hia, aſſi por ſer eſtremado, como pellos ricos jaezes q̃ leuaua, não contenderão entre ſi, & derão com iſto lugar aos ſeus de o leuãtar do chão,& o ajudar a ſaluar,ſendo ynda a préſſa tanta, que nem lugar teue de ſe por á cauallo, & ora a pé, ora em hombros de ſoldados o tirarão da furia dos noſſos, a quem hũa infamè cobiça tirou dentre as maõs hum dos

dos mays illuſtres triumphos que ſe poderão alcançar. Em quanto neſta parte da batalha ſuccedião as couſas com tanta proſperidade,na outra, que Sertorio deixara com algũa melhoria, andaua a ſorte trocada, porque Afranio depois de ſua partida,ſe tinha auentajado conhecidamente:& de tal modo ſoube ſeguir a ventura, que rompeo noſſos eſcoadrões, & os forçou a fugir perá os reais, onde entrou juntamente com elles,& pelleijando hũs com outros dos vallos, & trincheiras a dentro, ſe occupauão ja os Romanos em ſaquear,& roubar quanto achauão, dando tudo por concluido; & tendo pera ſi, que na parte de Pompeyo eſtaria a victoria tão certa, como na ſua, pois o coſtume de não ſer vencido lhe faria ſuſtentar a poſſe naquella empreſa. Porem no melhor da feſta, & quando menos cuidauão o que lhe veyo,chegou Sertorio com ſua gente victorioſa, & ſabendo a occupação em que os imigos andauão, lhe tomou as ſaidas dos reais, & dando repentinamente nelles,os paſſou quaſi todos á eſpada, ſem lhe valer a diligencia que Afranio pos em os eſforçar,& ordenar de modo, que podeſſem fazer roſto. E ſempre no alcance acabara Sertorio de extinguir o exercito de Pompeyo,ſe não fora auiſado,q̃ Metélo chegaua ja muy perto com ſua gente muy ordenada, & ſe vinha preparando pera dar nos noſſos,que hião deſordenados,mattando,& ferindo nos Romanos: pello que lhe pareceo bem tanger a retirada, & recolher a ſoldadeſca com boa ordenança,dizendo com grãde laſtima pera os que eſtauão junto delle. Eu mandara eſte rapaz de Pompeyo pera Roma caſtigado com açoutes, ſe a vinda deſta velha mo não tirara das maõs. Ao ſeguinte dia,vendo Sertorio como a gente Romana, ſe não chegaua, nem fazia moſtras de dar batalha outra vez, mandando por certa ſoma de ſoldados em goarda, deu licença aos mays, que roubaſſem o campo, & apanhaſſem os deſpojos,que auia nelle, que não deuião ſer poucos, o que ſe fez com grãde contentamento de todos, ynda que em Sertorio ſe via muy pouco, por lhe faltar(como diz Laymũdo & Plutarcho) a ſua cerua branca: que no dia paſſado com o eſtrõdo das armas,& com ſerem os reais entrados pellos imigos, deſaparecera, & nem morta, nem viua ſe achauão nouas della, por mays que as o Capitão procuraua: com que andaua tão aflicto, que nem ſe deixaua ver, nem goſtaua de couſa que viſſe, achandoſſe deſacompanhado da inuenção com que ſuſtentaua os animos da gente Portugueſa em ſua graça, & os tinha obe-

Laimũ. libro 4. Plutarc. vbi ſup.

obedientes a quanto queria. Mas ſendo viſta por hũs lauradores de noite, & conhecida pella cor extraordinaria que tinha, a leuarão a Sertorio, que como couſa caida do ceo, a feſtejou, & deu groſſas aluiſſaras, aos que lha trouxerão, aſſi pella boa noua, como porque ſe callaſſem, & não diſſeſſem nada do que paſſaua, nem deſcubriſſem a uinda da cerua: que mandou recolher em hum lugar ſecreto, & depois de algũs dias, em que os noſſos andauão deſmayados, aſſi pella triſteza, que vião em Sertorio, cõmo por lhe faltar a cerua, em que ja tinhão todos tanta confiança, como ſe della pendeſſe a felicidade, & bom ſucceſſo de ſuas victorias, fez chamar o exercito, & Capitães delle a conſelho, como pera dizer algũa couſa de muyta importancia, & ſubindoſſe em hum lugar alto, deu auiſo aos que tinhão cuydado da cerua, que a ſoltaſſem a tempo, que elle quiſeſſe começar a pratica. E tendolhe ja dito, que em ſonhos lhe aparecera Diana Deoſa dos boſques, & lhe diſſera, que continuaſſe na guerra, que tinha entre maõs, por que ella lhe daria ao dia ſeguinte auiſo pella cerua: os que a goardauão a deixarão hir, & vendo ella a Sertorio no lugar, em que eſtaua, rompendo por meyo da gente, ſe foy correndo a elle, & mettendo lhe a cabeça entre os geolhos, & lãbendolhe as maõs, encheo de eſpãto aos ſoldados, & depois de tal contentamẽto, que começarão entre ſi a leuantar ſobre as nuuẽs a bõdade de Sertorio, & o muyto cuydado que delle tinhão os Deoſes, & elle que via pender daquella oppinião a mór parte de ſeu remedio, ſoube engrandecer o caſo de modo, que ficou perſuadindo a todos o que quis. Sẽtindo ja Sertorio ſua gente animada, & contente com a vinda da cerua, a mandou por em ordẽ, & caminhar na volta dò Reyno de Valença, onde ſabia q̃ andaua Metélo desbaratando os cãpos, & nouidades dos Valencianos, que erão ſeus confederados (como ja tocamos acimã) & chegando perto hũs dos outros, de tal modo ſoube noſſo general ganhar o ſitio, & lugar aos contrarios, que os reduzio a termos de não terẽ q̃ comer, nem lhe ſer poſſiuel trazello de nenhũa parte, ſem virem primeiro ás maõs com os noſſos, a quem a ventaijem do lugar, & abundancia do neceſſario, daua ſeguro de perder jornada. E vendo o Romano, que ſe duraſſe muyto eſte aperto, ſe lhe perderião os caualios, & morreria a ſoldadeſca de fome, diſpidio duas Legiões da mays luzida gente q̃ tinha conſigo, em cõpanhia de Memio (que como diz Plutarcho) era hum dos mays ſinalados

dos homẽs, que auia no exercito de Pompeyo,& muyto ſeu amigo, porque trouxeſſem algum mantimento baſtante a refreſcar o exercito. Bem vio Sertorio paſſaraquelle eſcoadrão á viſta de noſſo campo,& não faltarão muytos,que lhe perſuadiſſem ao cometter: mas elle, que tudo guiaua com profundo conſelho, os abrandou por então, dizendo que tempo viria em q̃ lhe deſſem os parabẽs da tornada, cõ mays proueito ſeu,& menos goſto dos contrarios. E mandando algũs cauallos ligeiros,que lhos trouxeſſem de olho, & lhe vieſſẽ dar auiſo, quando os viſſem tornar carregados com mantimento,eſteue entre tanto a la mira, ao que Metélo fazia em ſeus reais. Porẽ como viſſe tudo quieto,& ſem feição de mandar noua ſoldadeſca em fauor da q̃ era fora: ſe partio elle de noite cõ os mays eſcolhidos ſoldados que tinha, deixando dito a Perpena, que ſe viſſe bulir a Metélo, & tirar algũs eſcoadrões dos alojamentos, fizeſſe elle outro tanto, & ſe vieſſe juntar com os que viſſe andar mettidos na pelleija. E chegando no dia ſeguinte o Capitão Memio cõ muytas recoas de pão, & mantimẽtos diuerſſos, lhe ſayo Sertorio cõ os ſeus ao encontro,& lhe deu hũa carga tão ſubita, que por mays reſiſtẽcia que ouue nos de Memio, a o fim deſempararão quanto leuarão, & deixando os mays eſforçados mórtos no campo, ſe poſerão em fugida pera os reais: donde ja vinha Metélo com toda a gẽte póſta em ordẽ de batalha,blaſonando contra Sertorio,& jurando de ſevingar de hũa vez,em modo,que o caſtigo daquella tiraſſe as nodoas recebidas em tantas.Mas tal foy a impreſſaõ dos Portugueſes, & da mays gente, que chegou cõ Perpena em ſocorro dos que forão cometter a caualgada:que os de Metélo a não poderão ſofrer, & deſempararão o campo,& Capitão com notauel infamia, pondoſſe em fugida pera os alojamentos.Porem o nobre Metélo,a quem chegou á alma verſe desbaratado cõ tal facilidade, & afrontadas ſuas cãs, no tẽpo q̃ a experiencia dellas promettia differentes triũphos, reſſoluto em morrer como valeroſo, antes que deixarſe prender, ou fugir como cobarde,lançando ſeu cauallo a diante, & ferindoo das eſporas, ſe metteo no meyo das eſcoadras Luſytanas, pelleijando com mays vigor, & fortaleza,do que permittião ſeus annos,& larga ydade: mas como a os victoriolos piquenas difficuldades,não ſiruão de mays,que de lhe acrecentar a furia,como a corrente furioſa, que quanto mays a impedem, tanto com mór força rompe os embaraços,aſſi o eſforço de Metélo, & dalgũs, que em ſua companhia

panhia quiserão fazer rosto,moueo aos nossos a pellejar com mór furia, & mattando a quantos o defendião, a elle lãçarão do cauallo abaixo ferido com hũa lança de arremesso.Grande lastima deu aos Romanos, verem seu Capitão ferido tão grauemente,& a ponto de morrer a mãos de seus cõtrarios arguindo com tão glorioſa morte a cobardia dos seus,que em tal necessidade o desemparauão.E voltando sobre os nossos pellejarão tão desesperadamente, que á força de braço o liurarão da morte , & o recolherão entre si.Depois continuando com esta firmeza de pellejar, & fazendo se em hum corpo, rebaterão os de Sertorio,que vinhãodesordenados no alcance, & os constrangerão a perder o campo com algum dano dos dianteiros , que pondosse em fugida, & atemorizando os mays, o que tão nottauel desconcerto entre elles, que Sertorio o não pode remedear,por mays que trabalhou nisso : & acudindo ao meo menos dificultoso,que em tão arrebatada desgraça pode considerar,deu franco caminho aos que fugião, & elle com hum batalhão de cauallos ligeiros,se oppos á furia dos Romanos,& impedio muyta parte do dano,que se podera fazer.Mételo,que cõ toda a dor da ferida se tornara a por a cauallo,pera dar com isto animo aos seus,sabendo como Sertorio detinhà o curso da victoria, disistindo do alcance, mandou que toda a força se possesse em lho prender,ou mattar,promettendo excessiuos premios a quẽ fosse tão venturoso, q̃ acabasse hũa destas duas cousas : mas elle que nada desejaua mays,nem pretendia outro interesse, se não conuerter contra si as armas Romanas, & dar cõ isto lugar, a se por sua soldadesca em saluo : se deixou embaraçar cos imigos hum pedaço, & depois saindosse delles com gentil ordem, ora pellejando, ora retraindosse , os foy leuando grande parte do dia té chegar á vista de hũa cidade,que estaua(como diz Plutarcho) fundada em hũ lugar alto, & forte pella natureza do sitio, onde se metteo á vista do cãpo contrario, mandando primeiro a certos Capitães, em que mays se fiaua, que fossem recolher a gente fugida,& reformassem nouamente o campo , em quanto elle detinha os Romanos na occupação de o terẽ cercado,como realmente cercarão dẽtro na cidade, cuidando, que não aueria dentro mantimẽtos bastantes a tanta gẽte,como elle metera consigo, estando os vezinhos descuidados de lhe porem cerco. Nem julgauão mal, auendosse de reger pella via ordinaria,& não conhecendo a particular vigilãcia cõ que Sertorio sabia prouer todas as cidades, que seguião sua parcialli-

dide. Defenderãoſſe os cercados tão valeroſamente, como quem via conſigo o eſpanto de Roma, & tanto com mór goſto feſtejauão o cerco, quanto mays vião a inuenção com que Sertorio os tinha alli occupados, em quanto as cidades de Portugal armauão hum copioſo exercito pera o vir libertar, eſtando ynda cercado, ou morrer na demanda. Mas não lhe foy neceſſario por em obra eſte deleijo, porque o Capitão teue cuidado de buſcar ſeus ſoldados, tanto que foy auiſado como eſtauão juntos: & deſminuindo hũa noite as vellas de Metélo, que ſe desfazia pello auer ás maõs, ſe foy com algũa caualleria metter dentro em Portugal, onde ſe cellebrou ſua chegada com vniuerſal contentamento, aſſi da gente de guerra, como dos naturaes, & moradores das cidades: que dauão grandes louuores aos Deoſes por lhe trazer em paz ſeu Capitão, & deixarem fruſtradas as eſperanças do imigo. Nem forão ſó nos homẽs eſtes ſinais de contentamẽto, porque as molheres de Euora, cellebrarão tambem da ſua parte, o que poderão, fazendo algũas romarias a templos particulares: como foy a hum de Iupiter, que eſtaua mea legoa abaixo do lugar, que agora chamamos Torrão, junto do rio Exarrama, que neſte tempo mudado em melhor inuocação ſerue de igreija feita á inuocação dos martires Iuſto, & Paſtor, onde Iulia Donace ama de Sertorio foy offerecer hum cetro, & coroa de prata finiſſima em reconhecimento do bem, & merce, que todo Portugal recebera nas victorias paſſadas, & muito mays na vida, & liberdade de tal Capitão: & deſta offerta dura oje em dia hũa pédra na propria igreija, referida por Reſende com eſtas letras. Reſend. antiqui. libro 4.

.I. O. M.
OB PVLSO SA. Q. SER
TORIO .METELLVM.
AD .Q. POMP.
IVN. DONACE
CORON. ET SCEPTRVM
EX ARG. MVNVS
AD TVLIT
FLAMINICAE PHIA
LAM CAELATAM
HIERODVLIS COE
NAM DEDIT.

Que-

Querem dizer. Sacrificio consagrado ao soberano Iupiter, Iunia Donace offereceo hũa coroa, & cetro de prata purissima,& deu á sacerdotiza hum vaso laurado ao buril, & aos ministros do templo fez hũa cea esplendidissima, pella victoria que Sertorio alcançou de Põpeyo, & Metélo:nem faça duuida aos curiosos a palaura HIERODVLIS, por quem eu traduzi ministros do templo,porque na verdade,esta he sua propria significação, como se póde ver em Iulio Firmico, & outros.Outra pédra traz o Promptuario de letreiros, que tenho a este prepósito, a qual referirey sobre sua conciencia, ynda que a não vi, nem Resende a traz em suas antiguidades,& diz deste modo.

Iulius Firmic. li. 8. Matheseos. Ambro. Calepi. ant.j. Promp. inscript.

I. O. M.
EBOREN. MVNICIP. DD.
VIRGINES SVPL. MISE
RVNT. PRO SALVTE
Q. SERT.
FLAVIAE Q. FLAMINICAE
PROVINCIAE LVSIT.
AVREAM BVLAM
DEDERVNT
EX VOTO.

Quer dizer, que a cidade de Euora por parecer dos homẽs do gouerno, mandara as moças solteiras dar graças ao soberano Iupiter pella saude,& bom successo de Sertorio, & derão a Flauia, que era Flaminica, ou sacerdotiza da Prouincia de Portugal,hũa joya de ouro, que tinhão promettido:& o que me faz ter este letreiro por muy certo, he o nome da sacerdotiza,que está em outro, citado por Resende, & se ve oje em dia na propria igreija,& tem esta leitura.

IOVI. O. M.
FLAVIA. L. F. RVFINA
EMERITENSIS FLA
MINICA. PROVINC.
LVSITANIAE. ITEM COL.
EMERITENSIS PERPET.
ET. MVNICIPI SALACIEN.
.D. D.

Quer dizer,que Flauia Rufina filha de Lucio, natural de Merida, sacerdotiza perpetua da Prouincia de Lusytania, & da Colonia de Meri-

da,& do municipio de Salacia (que he Alcaçar do ſal) dedicou aquelle dom ao grande & ſoberano Iupiter. E ynda que eſta pédra faça muito ao caſo pera a proua da outra, não deixo de entender muy bem o inconueniente que ſe ſegue na hiſtoria, de querer que eſta Flaminica viueſſe, & tiueſſe tal officio em tempo de Sertorio: nomeandoſſe ella ja natural de Merida,& ſacerdotiza de Salacia, as quais cidades ſe fundarão algũs annos depois,quando o Emperador Auguſto eſteue em Eſpanha, que quando menos ſaõ algũs ſeſſenta annos, & da hi pera cima, deſte tempo em que himos fallando. Ao que reſpondo (ſaluo outro parecer mays acertado) que nenhum inconuiniente he viuer hũa molher oitenta, & noventa annos, em que podia ſucceder tudo iſto, & ſer a propria a quẽ em tempo de Sertorio ſe offereceerão eſtes dões, & a que no de Auguſto fez aquella dedicação. E ſe ynda me diſſerem, que o chamarſe natural de Merida, argue, que naceo nella, & aſſi não tem lugar minha ſolução: reſpondo que eſta cidade,quando foy leuantantada, & ennobrecida por Auguſto, ja auia naquella parte algũa pouoação ſinalada (como veremos adiante) donde poderia nacer eſta molher, & como eſtaua ennobrecida com os edificios,& nouo nome quando ſe fez a dedicação,que eſtá eſculpida na pédra, calando o nome antigo lhe chama Merida. E ſe nem iſto contenta,digamos, que ſerião diffe rentes Flaminicas,ynda que ambas ſe chamaſſem Flauias, que he a reſpoſta de quem ſe quer iſentar de embaraços: & com ella daremos fim a eſtas diſputas pouco importantes pera hiſtoria, tornando a continuar com as obras de Sertorio, que não dormia, nem tomaua repouſo imaginando a inuenção que teria pera desbaratar ſeus contrarios, que o Capitão a quem eſtá cometida a ſaude, & liberdade dũ exercito, antes de ſe ver em afronta, ha de cuidar o que lhe póde ſuccedernella,poisnão ha no ta mays infame, que depois da jornada perdida dizer,não cuidei tal couſa.

CAPITVLO XXIII. DE como Sertorio apertou brauamente por mar & terra com os Capitães Romanos, & do que Pompeyo eſcreueo a Roma, com a rellação de hũa rota, que teue Herculeyo junto de Italica, cidade de Andaluzia.

ACHAN

ACHANDOSSE ò valeroſo Sertorio cõ groſſo poder de gente, & toda tão delliberada de o ſeguir té a morte, diz Plutarcho, que ſayo de Luſytania, apoſtado a deſatinar o velho Metélo, & darlhe à entender, quam differente nome merecia do que elle comummente lhe daua, chamandoo amutinador de barbaros, & Capitão do exercito infame, com outras afrontas ſemelhantes a eſtas. E porque ſabia ja, como de Cerdenha, & de Sicilia vinhão ordinariamente em barcações carregadas de mantimẽtos, com que ſe ſuſtentaua o exercito contrario, ſem ter neceſſidade dos que elle lhe impidia em Eſpanha, determinou priualos deſte remedio, & metellos em tal cuidado, por mar & terra, que neſte anno concluiſſe totalmente a guerra, & ficaſſe abſoluto ſenhor de Eſpanha. Pera iſto (diz Laymundo, & ó apponta Plutarcho) que mandou armar hũa frota, prouida de tudo o que conuinha, pera o effeito que trazia no penſamento, que era roubar as vellas Romanas, & aſſaltar todos os pórtos de mar onde ouueſſe preſidios ſeus, & gente de goarnição. A qual ſaindo de Portugal, & cõmeçando a nauegar pello Mediterraneo, fez tanto dano com ſua repentina chegada, que não ouue nao imiga, que não ganhaſſe, nem porto de mar, donde não fizeſſe algũa empreſa proueitoſa aos Portugueſes, & perjudicial aos Romanos, & de tal modo procedeo o negocio, que em poucos dias ſe virão Metélo, & Pompeyo em termos de ſerem pérdidos com falta de mantimentos, & ſe lhe amuttinauão os ſoldados dizendo lhe pagaſſem ſeus eſtipendios, & os proueſſem do neceſſario, & quando não, os leuaſſem fora de Eſpanha: proteſtando aos Capitães de ſe partirem, & deſempararem as bandeiras, ſe aquella neceſſidade permaneceſſe muytos dias. Atribulauão os allem diſto a continua inquietação que Sertorio lhes daua, pondoos cada hora em arma, & mattandolhe em cilladas toda a ſoldadeſca, q̃ ſaya dos alojamentos a buſcar lenha, erua, ou quaeſquer outras couſas neceſſarias pera o exercito: entre as quaes foy hũa de mays importancia, que Laymundo refere de Herculeyo, ao qual como Sertorio deixaſſe em companhia de algũa gente de cauallo Portugueſa bem prouida de armas, & gineres, mas pouco exercitada na guerra, por ſer aquelle o primeiro anno que ſairão de Luſytania, & começarão a exercitar a ſoldadeſca, hum Capitão Romano chamado Probo Emiliano, lhe veyo cair nas maõs com

Laimũ. libro 4.

Plutarc. in vita Sertorij.

seis companhias de cauallos,& hũa Legião de infanteria,com que sayra a buscar mantimentos, & os trazia a seu parecer seguros. E dado que os nossos fossem menos em numero, & conhecessem a ventaigem, & nottauel excesso do imigo, o fauor ordinario da ventura lhe deu animo pera cometterẽ os imigos, & ganharem delles hũa das sinalladas victorias, que em todo o discurso desta guerra se tinha alcançado, fazendoa muyto mays famosa a morte do Capitão Romano, & onze bandeiras,que os Portugueses ganharão,com outros despojos de armas,& cauallos bastantes a engrandecer, & dar nome a soldados mays antigos,& de mays experiencia na guerra,do que erão estes, em cuja companhia Hercu leyo fez tão memorauel empresa. Tal temor pos esta rota nos animos da gente Romana, que sem mays agoardarem o jogo da ventura, Metélo se partio pera Nauarra,& dahi passou a França com pretexto de se prouer de dinheiro, & mantimentos com que sustentar o exercito, em quanto lhe não chegaua de Roma o necessario, que ja tinha mandado pedir: & Pompeyo se retirou a hũs póuos, que Plutarcho chama Cacceos,amigos do pouo Romano,donde escreueo ao Senado a necessidade em que se achaua,& como os soldados pela falta de pagas estauão cada hora em ponto de o desemparar, & se lançar com Sertorio, que trazia os seus ricos,& florentes, & absolutos senhores de toda Espanha: Allegando da sua parte, que ja vendera quanto tinha pera sustentar a guerra, & que se agora lhe faltassem com dinheiro,promettia á ley de quem era, de não auenturar seu credito com exercito necessitado, & de os leuar pera Italia á custa das Prouincias por onde passasse, deixando ao imigo sem contradição nenhũa.Forão estas cartas de Pompeyo tão temerosas pera o Senado, conhecendo em suas palauras o medo de quem nas escreuia, que publicamente se dizia pellas pracas de Roma, & onde quer que se juntaua algũa gente, que Sertorio seria primeiro em Italia com animo de se apoderar della, & mattar todos os amigos de Sylla, do que Pompeyo chegasse pera effeito de a defender. E não faltauão algũs cidadões nobilissimos, & que podião hum grande pedaço na Republica, por quem Sertorio fosse muytas vezes sollicitado a empreender esta conquista, promettendolhe, que em mettendo pé em Italia,se hirião metter debaixo de sua bandeira, & o ajudarião com gente,& dinheiro. Nem duuido, que vicra facilmente a effeyto esta deliberação, que ja estaua resolluta

no

no animo de Sertorio, ſe a ventura não guiara as couſas por differente caminho, & atalhara com a treição de hum ſoo, as determinações, & eſperanças de muytos. Por eſtas tenções ſecretas, que os Senadores ſentião, & pello grande temor que Pompeyo lhe punha, mandarão com muyta dilligencia conuocar gente de guerra, & tirar moeda do tiſouro publico, com que prouerão a Pompeyo do que pedia, encomendandolhe muyto, que não deſemparaſſe as couſas de Eſpanha em eſtado de tanta neceſſidade, & quando o remedio pendia de ſua preſença. Com eſte ſocorro tornarão ambos os Capitães a metterſe no jogo, & auenturar nouamente ſuas peſſoas ás maõs da gente Portugueſa, a quem ſua grande confiança foy neſte tempo danoſiſſima, & a chegou a experimentar, a que ſoubeſſe a perda de hũa victoria. Porque vindo Metélo com ſua gente apartado de Pompeyo, lhe ſayo ao encontro o valeroſo Capitão Herculeyo, que andaua pella Celtiberia ganhando nouas cidades, & corroborando as ganhadas na fee, & amor de Sertorio. E dado que no principio lhe não fizeſſe muyto dano, por hir o campo imigo marchando muy ordinariamente, & com tanta vigilancia, que não era poſſiuel tomalo deſapercebido. Chegando todauia a lugares montuoſos, & de paſſos eſtreitos, daua tanto em que entender a infanteria Portugueſa coſtumada a pelleijar ſoltamente, & ſem muyto peſo de armas, aos Romanos embaraçados com o peſo das ſuas, que Metélo ſe vio ſem remedio: & atalhado de todas as partes, mandou fazer alto, & fortificar reais em hum ſitio, que lhe pareceo baſtante, & accommodado pera ſe defender do impetu, & ardis de noſſa ſoldadeſca: a quem Herculeyo mandou tambem ordenar algũs reparos, & trincheiras á viſta do campo Romano: & eſtando aſſi algũs dias, gaſtauão o mays do tempo em aſſaltos, & ordinarias eſcaramuças, em que ſe fazião algũas valentias ſinaladas, ynda que de pouco momento, & indignas de particular rellação: té que enfadado Herculeyo de tanto vagar, & deſejando concluir em hũa ſoo batalha tantos deſcontos, tirou toda a ſoldadeſca dos alojamentos, & offerecendo batalha campal, agoardou algũas vezes muyta parte do dia, que Metélo lhe laiſſe ao encontro: mas o velho temeroſo das vezes que ſe vira vencido, diſſimulaua com tudo, agoardando hũa conjunção em que podeſſe com ventaigem ſua receber o comprimento que noſſa gente lhe vinha

fazer tão de ordinario. E o dia que determinou dar batalha (diz Iulio Frontino, & o refere Morales) que deixou eſtar os eſcoadrões Portugueſes, muyto de vagar ameaçando, & deſafiando os ſeus, & afrontando os com palauras injurioſas, nottandoos de afeminados, cobardes, & outras afrontas deſte toque, ſem conſintir que homem Romano ſayſſe dos repairos, nem fizeſſe moſtra de ſentir couſa nenhũa daquellas: & como o dia foſſe de grande calma, & os Luſytanos canſados de eſtar em pee deſde a menham, ſem comer, nem tomar deſcanſo, ſe quiſeſſem ja recolher em ſeu forte, Metélo com a gente deſcanſada, ſayo a toda furia dos reays, offerecendo a eſcaramuça géral, que tantos dias auia, que andauão procurando. Não duuidou Herculeyo de lhe ſatisfazer a vontade, ynda que conheceo o fim a que tiraua, & vio a notauel induſtria, com que lhe ganhara o exceſſo, & fazendo deter as bandeiras, concertou ſua gente em forma, que lhe ficarão os ſoldados velhos, de hũas Capitanias, que elle por ſua valentia, & muyta diſciplina militar, chamaua poderoſas no corpo da batalha, & a outra gente menos valeroſa deixou nos eſcoadrões, que cerrauão a batalha da mão direita, & eſquerda. Ao contrário do qual repartio Metélo os ſeus, pondo nas allas a mays forte ſoldadeſca do exercito, & no corpo, & meyo dellas metteo os Romanos, que aquelle anno chegarão de Italia, regendo tudo com muyta conſideração, & julgando ſer facil couſa romper a gente fraca de Herculeyo, com a ſua forte, que lhe hia oppoſta nas allas, & que tendo eſta desbaratada, & ficando a do meyo ſem repairo, por valeroſa que foſſe, não ſeria poſſiuel ſuſtentarſe muyto tempo. Nem lhe ſayo em vão a traça de que ſe aproueitou, porque lhe ſuccedeo tudo, na forma que antes imaginara, & as mangas do Capitão Herculeyo forão desbaratadas, antes que a ſoldadeſca do meyo podeſſe fazer couſa nenhũa, & quando ja chegou ás maõs com os imigos, foy a tempo, que ſe achauão atalhados de todas as partes, & cercados da gente de Metélo, a quem o gritto de victoria, diuulgado ja entre os eſcoadrões Romanos dobrou o goſto de vencer, & diminuio todo o temor de ſer vencidos com algũa das ſubtilezas, que os noſſos ſempre vſauão, & tanto com mays temor ſeguião a victoria, quanto menos reſiſtencia achauão nos ſoldados Luſytanos das allas, cuydando, que fugirião tão facilmente, por dobra-

Iulius Fronti. libro. 2. cap. 1. Morales l. 8. c. 18

Fronti. li. 2. c. 3.

dobrárem ſobre elles a tempo, que não tiueſſem nenhum remedio, pera ſe liurar de ſuas maõs. Mas vendo ao fim como tudo hia de vencida, & os noſſos teſtemunhauão com ſuas mortes não ſer fingida a retirada, apertarão de maneira cos eſcoadrões, que ynda ſe mantinhão inteiros, que ao fim os romperão conhecidamente, & os poſerão em fugida, ſendo eſta a primeira vez, em que os Portugueſes deixarão a victoria na mão dos contrarios, & o Capitão Herculeyo com perda de vinte mil homẽs, entre cattiuos, & mortos, ſe retirou em Luſytania, tão descontente de ſi, que não ouſaua de parecer diante de gente, por mays que Sertorio lhe trouxeſſe á memoria, quam ordinario era nas guerras, vencer, & ſer vencido, & que em ſatisfação dos muytos danos feytos a Metélo, não era muyto, conſolalo a ventura com aquella piquena proſperidade. E tanto lhe diſſe o valeroſo Sertorio em deſculpa do ſucceſſo, que ao fim acabou com elle, tornaſſe a formar noua gente, & com ella procuraſſe com diligencia ſanear algũa coula ſua quebra, poys a tinha neſta conta. Ao qual deixaremos mettido neſta occupação, dentro em Portugal, por acompanhar a Metélo, que andaua quaſi ſem ſentido com o nouo ſucceſſo da victoria, & chegou a dar que falar a todo mundo, por rezão de ſua vaidade, pois ſe pos em termos indecentes a ſua ydade, conſintindo (como diz Saluſtio em ſeus fragmentos) que na entrada dos lugares o ſaiſſem a receber com danças, & fulias, em que cellebraſſem ſeus louuores, & cantaſſem mil generos de verſos compoſtos á honra da victoria. E veſtido de oppa triumphante, fazia, eſtando em publico, que hũa imaigem da victoria, formada por artificio deceſſe de alto, & lhe poſeſſe na cabeça hũa grinalda de flores. E por fim de tudo, remattou ſua doudice, com aceitar perfumes, & ſacrificios como a Deos, tendoſſe por merecedor deſtas, & doutras honras mayores, que Macrobio refere, pois chegara em hum recontro a ſer victorioſo do exercito Luſytano. Donde podemos colligir qual foſſe a reputação de noſſos antepaſſados, & quam difficilmente perdião hum minimo ponto de ſeu brio, pois baſtaua a hum Conſul, romper hum Capitão particular, pera ſe achar merecedor de todos os tropheos do mundo, & julgar ſua memoria por digna de gran de immortalidade, como Metélo quis fazer a ſua, pois deixou Eſpanha ſemeada de muytos le-

Saluſtius in frac.

Macro. Saturnali lib. 3.

treiros publicadores de sua gloria, dos quais traz hum Ambrosio de Morales, que estaa junto do mosteiro de Guisando, com as letras seguintes.

Q. CECILIO METELLO
CONSVLI, II, VICTORI.

Querem dizer. Está memoria se pos ao Consul Quinto Cecillio Metélo, tendo vencido duas vezés. Outra pédra vi os annos atras em Riba de Coa, em hum lugar chamado a Torre, que he do mosteyro de Sancta MARIA de Aguiar, achada em companhia de duas estatuas de alabastro finissimo, em que estauão grauadas estas letras.

Q. METELLO VICTORI. F.
COMINVTORI
HOSTIL. EXERCITVS
G. VRBINIVS LEGAT
VS. PROPRIO SVMPTV.
APOSVIT.
LANCIENSES TRASCV
DANI ANN.

Quer dizer. Cayo Vrbinio Legado pos á sua custa esta memoria à Quinto Metélo felice vencedor, & destruydor do exercito enemigo, consintindo nisto os Lancienses de Riba de Coa: da qual pédra se collige a muyta vaidade deste Capitão, pois seu Questor por lhe ganhar a vontade, erguia tropheos em seu nome, em lugares tão remotos, donde o succesSo passara, que foy (segundo quer Paulo Orosio) junto a Italica, cidade de Andaluzia, que ficaua muy pérto de Seuilha: & não era soo nisto nottado Cayo Vrbinio, pois Macrobio confessa delle, que em todas as doudices de Metélo, seruia de guiar a dança. Colligesse tambem desta pédra ser verdade infaliuel o que contey no primeiro liuro a cerca dos Transcudanos, & de serem sem nenhũa duuida os moradores daquella cidade, que está arruinada jũto de Almofala, pois erguendo Vrbinio

Paulus Orosius l. 5. c. 21

binio aquella memoria com seu consentimento, & estando o lugar della tão vezinho ao que digo, que he pouco mays de meya legoa, claramente se collige esta verdade. Não quis Sertorio deixar tão liure de contrapeso este contentamento de Metélo, nem sua vsania com tal liberdade, que tiuessem pera si as cidades suas amigas, que fora sua perda irreparauel. Pera o que mandou sayr sua gente em busca do imigo, occupado em cellebrar sua victoria, & dado que não pode por então chegar ás maõs com o proprio general, por andar muyto mettido nas terras de Catalunha, & nas outras comarcãs aos montes Pirenéos: fez todauia hum assalto digno de seu custumado esforço. Porque sabendo como passauão algũs escoadrões de caualleria, mandados por Metélo a leuar a Pompeyo a boa noua da victoria, & parte dos despojos, & cattiuos que ganhara nella, os agoardou em hũa cillada, & dando nelles de improuiso os mattou, & prendeo a quantos erão, & lhe tirou das maõs os cattiuos, despojos, & bandeiras, que leuauão, cobrando com este ardid parte da reputação perdida por Herculeyo. E voltando daqui pera Portugal, onde o chamauão negocios de importancia, ganhou de caminho duas cidades, que estando antes por sua parte, se tinhão lançado cos imigos, com temor da victoria passada, & auendosse brandamente com a gente popular, castigou as cabeças principais da rebelião, com que deixou tudo em paz, que o rigor executado nos poderosos, pacifica, & amayna a inquietação dos piquenos.

Laimũ. libro 4.

CAPITVLO XXIIII. DA

batalha, que Pompeyo, & Metélo derão a Sertorio, & Perpena, em que nossa gente ficou vencida, & a cidade de Valença foy ganhada pellos Romanos com algũs casos particulares, que succederão nesta empresa.



ENFADADA ja a ventura de prosperar tanto as cousas da nação Portugũesa, & de leuantar a fama de Sertorio, onde não chegara auia muytos annos a de nenhum Capitão, concedendo lhe o titulo de segundo Annibal, & de restaurador da liberdade, & antigo credito de Espanha: quis lhe mostrar tam-

bem

bem não serem estas felicidades de juro, nem a pósse dellas tão firme, que com qualquer vento contrario deixassem de se abater por terra. E buscando caminho pera restaurar a oppinião perdida por Herculeyo, o achou tambem pera sepultar a sua, & com ella a mór parte da soldadesca Lusytana. Porque caminhando com hum grosso numero de gente na volta do Reyno de Murcia, onde (como quer Laymundo) andaua Metélo conquistando cidades contrarias, & fortalecendo as que seguião sua parcialidade: foy de caminho assolando as pouoações, & lugares de Andaluzia com tanta braueza, que a fama della auisou ao Romano do q̃ lhe conuinha fazer, & tirou das maõs a Sertorio a victoria que tinha certa, se caminhara pacificamente, & dera de supito sobre o exercito contrario. Que tendo nouas do poder grande que hia em sua busca, & achandosse incapaz de lhe manter guerra, se foy retirando pera o Reyno de Valença, onde estaua Pompeyo fazendo a guerra com os Valencianos, que tinhão a voz de Sertorio, & se mantinhão em cerco com o valor deuido a sua origem. Iũtos nesta forma os dous exercitos Romanos, & recolhidos dentro em seus reais os mantimentos, & cousas necessarias pera os recontros q̃ esperauão: mandou Pompeyo algũs cauallos ligeiros a descubrir a ordem, & poder com que nossa gente caminhaua, & o numero, & poder que vinha, de quem se certificou ser tudo soldadesca noua, & pouco versada nas armas, ynda que muyta em quantidade, & caminhar com gentil ordem. Porque vinha o campo repartido em tres batalhõis quadrados, diuididos em tal forma, que o Capitão Herculeyo gouernaua a vanguarda, Perpena o corpo da batalha, & Sertorio a retaguarda com a melhor parte da caualleria, que auia no exercito Lusytano. Nesta ordem caminhou nossa gente a cõpridas jornadas, querendo restaurar no fim a desordem do principio, conhecendo o mal que sua detença lhe causara, & chegando perto do rio Turia (chamado em nossos dias Guadalauiar) descubrirão os reais de Pompeyo da outra parte postos em hum sitio muy auentajado de todos os mays que podia auer naquella ribeira, & fortificado por natureza & arte; de tal modo, q̃ Sertorio conheceo muyto bem ser lhe necessario seu entendimento naquella jornada, & vsar de todos os ardis possiueis pera desencastellar o imigo; que com tanta ventaigem tinha senhoreado o campo. Bem cuydou o Capitão Lusytano, que ao passar do rio mandasse Pompeyo a gente

Laimũ. libro 4.

gente que trauaſſe com elle eſcaramuça, & lhe prohibiſſe o vao, pera o q̃ ſe proueo o melhor que pode: mas o imigo q̃ tinha differẽtes imaginações, põdo ſua cõfiãça em vencer de poder a poder, & ganhar com glorioſa victoria, a reputação perdida em tantas: o deixou liuremente paſſar ſem moſtras de reſiſtencia, & fortificando noſſa ſoldadeſca ſeus reais á viſta dos Romanos, não ouue em todo eſte tempo quem lhe deſſe moleſtia, do que Sertorio andaua muy penſatiuo. E dado que na preſença dos ſoldados atribuiſſe tudo a medo, por lhe dar animo: dentro no ſeu lhe ficauão hũs receyos da muyta confiança, que eſtas diſſimulações promettião. Algũs dias ſe paſſarão, ſem de parte a parte auer eſcaramuça, procurãdo a Sertorio com toda ſua induſtria, té que o tempo lha metteo nas maõs, porque mandando Pompeyo algũas mangas da caualleria a buſcar erua pera os cauallos, & defender os ſeruidores que auião de ſegar, Sertorio lhe armou hũa cillada junto do caminho por onde lhe pareceo que poderião tornar, & dando nelles valeroſamente, fez algum dano nos dianteiros, que vinhão menos recatados: mas os outros ſe concertarão tão bem, que a noſſa caualleria os não pode romper, & ſe tornou com menos ſatisfação do que imaginara no principio. Conhecendo Pompeyo a pouca gloria com que os de Sertorio fairão da eſcaramuça, & que terião por eſte reſpeito os brios mays abatidos: mandou ao dia ſeguinte ſayr ſua gente dos alojamentos, tomando elle a parte eſquerda do exercito, & dando a Metélo a direita com a ſoldadeſca mays exercitada, porque entendeo do ſitio importar eſta diligencia, & caminhando contra os reais de Sertorio, lhe apreſentou batalha, q̃ elle não recuſou: antes mãdãdo tocar os tãbores, & trõbetas & aruorar as bãdeiras, ſayo fora das trincheiras, & reparos, dando ordem a ſeu Capitão Gayo Herenio, que com algũas vandas de ginetes entretiueſſe os imigos em eſcaramuças ligeiras, & lhe refreaſſe a préſſa com que vinhão marchando: té que elle tiueſſe tudo poſto a ponto. Herenio ſe partio com ſetecentos cauallos, & começando a dança menos feſtiual do que Põpeyo quiſera, fez com que a vangoarda ſe detiueſſe, & ynda lhe cauſou tanto aballo, que eſteue em termos de ſer rota, & desbaratada por noſſa caualleria, ſe Pompeyo a não reforçara com nouo ſocorro, que mandou. A eſcaramuça ſe accendeo cõ tanta collera, cos Romanos ſe acharão tão alcãçados de ver o exercito aballado por tão pouca gẽte, q̃ encarniçandoſſe nos noſſos, & do-

& dobrando todos ſobre elles, os tratarão muyto mal, & ynda que Herenio podera retirarſe com ſua honra (pois aças alcançara no que tinha feito) querendo ganhar reputação de animoſo, perdeo a vida de hũa lançada, que lhe atrauesſou o peito, & os ſeus desbaratados voltarão as redeas pera o corpo do exercito, que vinha ja marchando vagaroſamente, ſem Sertorio conſentir, que faiſſem a recolher os que fugião por não deſordenar os eſcoadrões em que vinha repartida a ſoldadeſca. E fazendo alto hũs junto dos outros, ſe detiuerão grande parte do dia, ſem nenhum dos Capitães ouſar de romper com o outro: mas agoardando cada qual, que o outro começaſſe a eſcaramuça, ſe detiuerão té a tarde, em que ſairão com licença dos Capitães dous ſoldados a ſingular deſafio no meyo dos exercitos ambos, hum da parte de Sertorio, outro da de Pompeyo, & ferindoſſe mortalmente, ao fim o de Pompeyo ficou victorioſo, ynda que muyto ferido; & tirando a o morto o murrião da cabeça com animo de lha cortar, o conheceo por irmão ſeu, o qual com differente affeição da ſua, ſeguira ſempre a parcialidade de Sertorio, deſde o tempo que ſaira de Roma: & ficando cortado com a dor, & laſtima de ver hum homicidio tão cruel, cometido por deſaſtre de tanta deſgraça: carregando o corpo do irmão ſobre ſeus hombros, & leuando o aos reais, fez hũa grande fugueira pera o queimar ao modo antigo, & vendo o ja arder, ſe matou a ſi proprio ſobre o fogo em que o defuncto ſe queimaua, querendo com ſua deſatinada morte acompanhar a do irmão, & ſeguillo pera o inferno, por atalho que o poria la em breues horas. Grande laſtima cauſou em ambos os campos o triſte caſo dos mancebos, que Valerio Maximo, & Morales contão largamente, & com elles noſſo Laymundo, dizendo, que a dor nacida em todos por eſta cauſa, foy baſtante pera ſe recolherem os Capitães a ſeus reais, ſem aquelle dia, nem o ſeguinte auer nenhum genero de pelleija. Mas Pompeyo que vio hirſelhe abatendo a ventaigem de ſeu partido, por ſe deminuirem muyto os mantimentos que recolhera, o que não tinha Sertorio, por ſer ordinariamente prouido dos vezinhos de Valença, que como amigos pretendião a victoria: tornou a ſair em campo, & offerecer batalha aos noſſos, que lha aceitarão facilmente: & partindoſſe em duas allas, deu Sertorio hũa a Perpena, pera ſe afrontar com Metélo, & a outra reſeruou pera ſi com vontade de ſe encontrar com

Valerius li. 5. c. 5. Morales l. 8. c. 18 Laimũ. vbi ſup.

cõm Pompeyo, deixando aos Herculeyos Capitães de ſua goarda, com bom numero de ginetes pera ſocorrerem os lugares neceſſitados & fazendo final de cometter, ſe trauou hũa das mays perigoſas batalhas, que no diſcurſo deſta guerra ſe tinha viſto, trabalhando hũs, & outros por leuar o titulo, & gloria de vencedores, ſabendo certo, que naquelle conflicto ſe acabaua de engrandecer a parte victorioſa, & a qualquer que ficaſſe vencido, não podia ſuſtentar mays a ventura em eſtado que baſtaſſe a reſiſtir em campo aberto. Sertorio animando os ſeus, & mettendo as vellas de ſeu engenho em desbaratar a Pompeyo, fazia marauilhas por ſua peſſoa, & de tal modo gouernou ſua gente, que os imigos lhe hião deixando terra, & ſe via hum alegre principio de victoria, naquella parte que elle tinha á ſua conta, ſendo na de Perpena tanto ao contrario, que os Capitães Herculeyos acudirão com a caualleria em ſeu ſocorro, vendo que Metélo lhe tinha rota a gente da vangoarda, & aos mays trazia em muyto aperto. Baſtou a chegada deſtes valeroſos Capitães, pera melhorar algum tanto o partido dos noſſos, & deter o impetu dos imigos: mas como tudo andaſſe ja reuolto, & muyta de noſſa ſoldadeſca foſſe aquelle anno tirada de Portugal, & pello conſeguinte pouco verſada nas armas, nunca ſe tornarão a vnir de modo, que danaſſem aos contrarios, & lhe fizeſſem perder hũ palmo da terra que tinhão ganhada. Donde naceo, que pellejando os ginetes com muyto ardimento, & mettendoſſe mays a dentro nos Romanos do que deuerão, cuidando ter as coſtas quentes na infanteria: ſe acharão enganados, quando ſe virão nús de ſocorro, & cercados da gente de Metélo, que os apertaua aſperrimamente de todas as partes, mattando nelles com pouco dano ſeu. E tal foy a deſgraça deſte eſcoadrão, que entre os mays que morrerão, foy hum dos irmãos Herculeyos, por cuja deſgraça os mays perderão o animo, & ſe deixarão vencer com menos reſiſtencia do que ſe deuia á oppinião Portugueſa. Neſtes termos andaua o negocio, quãdo hum ſoldado de cauallo paſſado de muytas lançadas, foy auiſar a Sertorio da neceſſidade de Perpena, apregoando pera mays o mouer a morte do Capitão dos ginetes, que foy a pior & mays triſte noua, que Sertorio nunca teue, ſabendo certo, que ſe o exercito tiueſſe noticia della, baſtaria pera ſe por todo em fugida: & por euitar eſte perigo, pagou ao menſageiro ſua diligẽcia, cõ lhe paſſar o peito de hũ bote de lãça, aſſeguran-

gurando cõm iſto á inquietação, q̃ ſua má noua podera cauſar. Depois diſto ſe partio com algũs ſoldados de goarda, pera ſocorrer a parte de Perpena, & ver ſe com ſua preſença poderia remedear ſua quebra: mas achou ja tudo em tal eſtado, q̃ não teue tempo pera mays, que mãdar ſe tangeſſe a recolher, & ſe retiraſſem todos os que viſſem modo de ſe ſaluar, deixando os mays entregues á ſua vẽtura, q̃ em tudo ſe lhe quis moſtrar aduerſa neſta jornada: ſendo aſſi, que em quanto Sertorio andaua occupado neſtas dilligencias, o ſeu eſcoadrão, q̃ té aquelle tempo pellejara com melhoria, & ventaigẽ ſinalada, achãdoſſe ſem elle: & ſabendo da rota de ſeus companheiros, de tal modo ſe acobardarão, que retraindoſſe com pouca ordem, acrecentarão forças aos de Põpeyo, pera lhe tirarem das maõs hũa honroſa victoria. Sertorio, que ſe vio atalhado em duas partes, ſem lhe ſer poſſiuel remedealas ambas, tomou por menos mal ſaluar hũa dellas, & tornandoſſe aos ſeus, que ja hião de vencida, os animou, & incitou á pelleja: moſtrandolhe a infamia, em que mettião as honroſas victorias adquiridas os tẽpos atras, dando as coſtas a tão pouca gente como era a que tinhão diãte, a quẽ ſó daua animo de vencer a cobardia que elles moſtrauão. Mas tudo era em vão, & tempo perdido, porque de tal modo ſe tinha o temor apoderado de ſeus coraçõ̃es, q̃ nada baſtaua pera lhos animar: & aſſi conueo a Sertorio mandar aos Capitães, que recolheſſem a gente, em quanto elle cõ os ſoldados velhos, que o acõpanhauão, ficaua detendo os imigos á ponta da lança. Deſte modo, ora recolhẽdoſſe, ora pellejando, deixou Sertorio o campo em mão dos Romanos, cõ grande numero de ſoldadeſca póſta a fio da eſpada, & algũas bandeiras perdidas: tendo por muy grande ſorte, poder ſaluar tanta gente como ſaluou: com a qual ſe foy retraindo a hum ſitio forte, junto ao rio Turia, que lhe ſeguraua as coſtas com ſua corrente, & dali mandou recolher a gẽte que andaua fugida pellos mattos, da qual lhe vinha cada hora muyta, & tanto numero achou cõfigo, que claramente ſe vio ſer menos a perda do que ſe cuidaua, porque (como quer Laymundo) ſós cinco mil infantes, & mil & ſeiſcentos ginetes lhe faltarão de todo ſeu campo, em recõpenſa dos quaiſperderão os Romanos oito mil ſoldados velhos, dos melhores q̃ o pouo Romano trazia na conquiſta de Eſpanha. Nunca ſe cellebrou victoria com tantas aclamações, & moſtras de contentamento, nem Pompeyo nas ditoſas batalhas que venceo moſtrou tantos ſinaes de alegria, como neſta, em que vio rendida a

da a fortuna Portugueſa,& ſuas bãdeiras victoriosas:& teſteficão bem eſta verdade as muytas cartas,q̃ eſcreueo a Roma,não ſó ao Senado, mas a peſſoas particulares, nas quais engrandecia té o ceo eſte vencimento, não acabando de fartar o deſeijo que tinha de ſaber o mũdo todo a proſperidade a que chegara com ſe poder chamar vẽcedor dos Luſytanos. Sertorio por outra parte deſejoſo de vingança, & corrido de tão peſado jogo, como lhe tinha feito a ventura, eſtaua em ſeu forte acabando de recolher a gente,que ſe chegaua, com a qual eſteue determinado de aſſaltar hũa noite os imigos, deſcuidados cõ o nouo cõtentamento da victorta:mas achou os animos tão acobardados, que ſe não atreueo mettellos em afronta honroſa,temendo o deſemparaſſẽ no melhor da empreſa.Nẽ Pompeyo lhe deu lugar pera tanto,porque ao quinto dia depois da batalha,mandou caminhar o exercito na volta da cidade de Valença, deſejando apoderarſe della,& julgãdo não auer tempo mays acõmodado pera o poder fazer, q̃ aquelle, em q̃os amigos de Sertorio tinhão o animo perdido,& com elle as eſperanças de ſocorro. Sayolhe tudo conforme o tinha traçado, porque vendo os Valencianos tãto poder de gente ſobre ſi, & ſabendo a rota de Sertorio,deſeſperados de lhe vir fauor de hũ homem desbaratado, tratarão cõcertos, & condições de paz cõ Põpeyo, por meo das quais ficarão dalli em diante amigos da Republica Romana, renunciando o amor, & antiga confederação da gente Portugueſa. Eſte golpe ſentio Sertorio mays que tudo o paſſado, vẽdo a pouca firmeza de ſeus amigos,a quem dobraua hũa perda ſua,não reſpeitando as muytas victorias que em ſua defenſaõ tinha alcançado,& as mays que facilmente poderia alcançar, tanto que refizeſſe o exercito, & deſacobardaſſe os coraçõees de ſeus ſoldados. Mas ao fim diſſimulou tudo conſigo,cõſolandoſſe com ſaber,qne não durão mays os feruores dos amigos, que em quanto a ventura vay proſpera em ſeus goſtos.

CAPITVLO XXV. DE COmo Sertorio venceo com ſingular induſtria os moradores de Guadalajara,& fez leuantar a Pompeyo o cerco que tinha poſto ſobre Palencia,com hũa moſtra de amor que os ſeus lhe fizerão.

 NDA que com entranhauel ſentimẽto,ouue Põpeyo de ceder a o que quis ſua ſorte,& guiando as reliquias de ſua gente pello meyo de Eſpanha, veyo ſi-

ſi:ando as cidades, que tinhão ſua voz, moſtrandoſſe com toda a força de ſoldados, que eſcaparão da rota, & dizendo como fora mays a fama, que a verdade da couſa, pois cõ menos ſoldadeſca que aquella, o tinhão viſto romper exercitos de muyta conta, como cedo eſperaua fazer ao de Pompeyo, vſano com tão piquena proſperidade. Cõ iſto cõfirmou muyto os animos da gẽte, & os encheo de boas eſperãças, fundadas na fé de ſua palaura, q̃ em materias de guerra ſempre ſayo verdadeira. Neſta ordẽ chegou a hũa cidade, que Plutarcho chama Caraca, póſta junto a hum rio, cujo antigo nome era Tagonio, da qual (cõ prouaueis conjecturas) ſente Ambroſio de Morales, ſer a que em noſſos dias chamão Gũadalajara, & o rio Henares, os moradores da qual, ſendo antes amigos da gente Portugueſa, pella fama de ſua deſgraça, tinhão deixado ſua amizade, & leuantadolhe a fee, & menajem feita com cerimonias ſoléniſſimas, o que não ſeria ſem fazerem algũ dano na ſoldadeſca que Sertorio lhe tinha deixado pera preſidio. E tendo noticia de ſua vinda (diz Plutarcho) que ſe recolherão com ſuas molheres, & filhos, a hũa ſerra chea de grandes cóuas, & minas compridas em todo extremo, as bocas das quais ficauão todas abertas contra o Norte, com a ſubida tão difficil, & aſpera, que com piqueno trabalho ſe podião defender do mundo todo, não lhe faltando mãtimentos, dos quais eſtes eſtauão açs prouidos pera muytos tẽpos. E aſſi vendo chegar a Sertorio com animo de os querer combater, lhe derão grandes grittas, preguntandolhe ſe tinha aſas com que voar a cima, & outras couſas ſemelhantes a eſtas, com que o afrontauão, & accendião em deſeijo de vingança: dado que vendo a fortaleza do lugar, perdia totalmente a eſperança de lhe fazer nenhum dano, & ſe determinou algũas vezes em deſiſtir do começado, & ſe partir pera Luſytania a refazer ſeu exercito. Mas temendo, que ſe os deixaſſe ſem caſtigo, aueria muytos, que á immitação ſua mattaſſem os preſidios, & ſe leuantaſſem cos póuos, perſeuerou com grande inſtancia no começado, traçando, ora hum meyo, ora outro, ſem nenhum lhe ſayr a ſeu goſto, té q̃ hũa vez achou ſayda donde menos a eſperaua, porq̃ ponderando como toda a terra q̃ auia ao redor do monte, era areoſa, & facil de mouer com o vento, ſem dar parte de ſeu conſelho a nenhum dos Capitães do exercito, mandou a os ſoldados cauar grandes montes de area, & terra miuda, & juntalos defronte das bocas das couas, dando com iſto muyto que rir aos cercados, que imaginauão querer leuantar

Plutarc. in vita Sertorij.

Morales l.8.c.13

leuantar oũtra ſerra de area,pera del la os conquiſtar, nem aos proprios ſeus era goſtoſo eſte trabalho em que ſe vião,tendo pera ſi o meſmo que os mays julgauão. Mas quando dahi a poucos dias começou a ſoprar hum vento Norte muy viuo,& leuantar o pó,& area bullida, mettendoa com grande força pellas bocas das couas, & cegando os q̃ eſtauão dentro,começarão a entender não ſer ynda mudado o animo,& grande juizo de Sertorio, cõ ſua ventura. O qual em vendo eſforçar o vento hum dia ſobre a tarde, mandou aos ſoldados leuantar a terra em alto,de maneira, que ſubiſſe quantidade della, & cerraſſe com mays força as bocas das couas. E de tal modo ſe concluyo o negocio, que em poucas horas acabarão os cercados de perder ſeus brioſos penſamentos,vendoſſe abafados do pó,que lhe entraua pellos olhos,boca, & narizes, ſem lhe poderem acudir com remedio. E ao fim lhe pareceo mays barato fazerem final de paz, & pedirem miſericordia ao vencedor,obrigandoſſe a paſſar pellas condições com que elle os quiſeſſe tratar:julgando,que nenhũas podião ſer tão aſperas, q̃ o não foſſe muyto mays acabarẽ alli com tão cruel genero de morte. Acceitou Sertorio ſua embaixada: por ficar gente que pregoaſſe tão illuſtre ardid,acompanhado de miſericordia, que he a peça cõ que mays ſe illuſtrão as façanhas dos Capitães ſinalados: & mãdandoos decer, lhe fez a todos hũa comprida pratica,pondolhe diante dos olhos, a ſé que lhe romperão, & os ſoldados de goarnição, qne mattarão falſamente: acrecentando,que todas eſtas culpas os fazião dignos de grãde caſtigo,o qual elle lhe perdoaua com alegre vontade,pondo lhe ſómente hũa penna de dinheiro,& mantimentos pera a gente de guerra, que elles aceitarão com tanto goſto,como quem via trocada a penna de morte, que quaſi tinhão por certa, em tão leue caſtigo, como era a paga de couſas, que a ſoldadeſca podera tomar ſem nenhũa reſiſtencia. Ficou com a noua deſte ardid, & com a ſubtileza delle tão acreditado o nome de Sertorio, que baſtou a reſtaurar muyta parte da quebra paſſada,& ſeus amigos tornarão a leuantar as eſperanças caidas com ſeu deſaſtre, vendo que não fora ſeu mal tão grande, que baſtaſſe a lhe diminuir a fortaleza do coração, nem a viueza de ſeu bom juizo. E bẽ claro moſtrou neſta occaſião a generoſidade de animo que tinha, porque aconſelhandolhe algũs Capitães Romãnos, que o ſeguião, que trabalhaſſe por aſſentar pazes com Pompeyo, quando não perpetuas, ao menos por algũs annos, em que reſtauraſſe a

se a quebra passada: elle os dispidio de si com dizer, que em tempo de ventura prospera conuinha ao Capitão de valor offerecer pazes, & na aduersidade, era de molher pedillas, conformando este dito de Laymundo com o que delle conta Plutarcho, quando diz, ser ordinario costume seu todas as vezes que vencia, mandar embaixadores de paz aos Romanos, pedindolhe quisessem aceitar hum cõcerto tão barato, como era leuantarlhe a pena, a que o tinhão condenado em Roma, & deixallo viuer pacifico, sem nenhũa honra, nem cargo publico: & quando se achaua abatido, & com menos reputação do costumado, tinha hum animo tão altiuo, que em nenhum modo aceitaria paz, ynda que fosse muy auentajada, & os proprios Capitães Romanos o mandassem cometter cõ ella, como fez nesta conjunção, que acabei de contar agora: onde permaneceo constante, & immobil de tal maneira, que tendo nouas como Pompeyo se lhe vinha chegando com tenção de o desbaratar de todo ponto, antes de se refazer: mãdou aparelhar a gente que consigo achou, & como se nunca recebera perda, caminhou na volta dos imigos, promettendo aos seus hũa restauração do passado tão equiualẽte, que bastasse aos engrandecer, & honrar. Ao tempo que Sertorio começou este caminho, estaua Pompeyo sobre Palencia, dandolhe grãdes combates, a que os naturaes da terra, & o presidio de Lusytanos resistia valerosamente, rechaçandoos com tanto valor, que ao Romano pareceo mays barato leuar o negõcio por outros termos, & mandar com mantas, & outros instrumentos vsados em semelhantes conflictos, minar os muros da cidade. E a o tempo que Sertorio chegou cõ seu exercito, ja os tinha em tão perigoso estado, que ao seguinte dia os fizera vir á terra, se lhe não chegara tão bom socorro. Do qual Põpeyo fez ao principio pouca conta, mandando aos seus continuar na obra das minas, que se fazião naquelle tempo; menos fundadas, & custosas, que as deste, pretendendo sómente descarnar os allicerces da muralha, & deixallos tão desacompanhados da terra, que se sustentassem sómente em hũs esteos de pao que lhe hião pondo: & quando vião ja bom espaço do muro neste estado, se apartauão a fora, & cõ engenhos derrubauão os mastos, cõ q̃ vinhão juntamente á terra os muros, deixãdo aberto tãto espaço, quãto importaua pera se dar o assalto. Chegado pois Sertorio em cõjũção, que não faltaua outra cousa mays q̃ derrubar os mastos em terra, & conhecẽdo na dilligẽcia, & cõtinuação, que os imigos punhão a pouca

Laimũ. libro 4. Plutarc. vbi sup.

pouca cõta que fazião de ſua che-
gada: quis moſtrar a Põpeyo a cor-
teſia, cõ q̃ ſe auião de receber ſeme
lhantes hoſpedes, & dandolhe hũa
dura carga cõ a gente de cauallo, o
fez deſiſtir da empreſa, & ter olho
no q̃ lhe cõuinha. Os de dẽtro ani-
mados cõ tão importante ſocorro,
cobrarão nouo esforço, & fazendo
repairos, e trincheiras da outra par-
te do muro, ſe ſegurarão muy bem,
pera tudo o q̃ ſuccedeſſe: mas pou
co neceſſarias lhe forão eſtas dilli-
gẽcias; porq̃ Sertorio apertou de tal
modo aos imigos, q̃ chegarão a me
ter dãbas as partes a potẽcia, & for
ça dos exercitos, & ſe trauou entre
ambos hũa batalha mays perigoſa,
q̃ quãtas ſe tinhão dadas os tẽpos
atras. ynda q̃ em numero de gẽte, &
ordẽ militar não foſſe ygoal a muy
tas dellas. Os Romanos querẽdo ſu
ſtẽtar o bõ principio da vẽtura, fa-
ziã o marauilhas, & os noſſos deſe-
joſos de tornar á ſua póſſe, & tirar
de ſi a magoa cõ q̃ viuião, pelleja-
uão deſatinadamẽte, ſeguindo niſto
o exẽplo de ſeu Capitão, q̃ eſqueci
do da prudẽcia, & conſelho cõ q̃ ſe
auia nas mays empreſas, neſta co-
mo homem deſeſperado ſe mettia
pellos imigos, mattando, & deſtruin
do quanto ſe lhe offerecia, & mor-
rẽdo (como quer Laymũdo) por ſe
encõtrar cõ Põpeyo. E cõ tanto ar
dor de animo ſe foy alõgando dos
ſeus, q̃ os imigos o cercarão & mat
tandolhe o cauallo, eſteue em muy
to riſco de lhe fazerẽ a elle outro
tanto, ſe algũs Portugues de caual-
lo, q̃ conhecerão ſeu perigo, ſe não
offerecerão á morte pello liurar
delle: lançandoſſe pello meyo dos
eſcoadrões Romanos, & pelleijan-
do como homẽs deſeſperados, tee
chegarẽ onde elle eſtaua a pé fazẽ-
do marauilhas: como quẽ fazia cõ-
ta de ellas lhe ſeruirẽ de obſequias
em ſua ſepultura, & cubrindoo cõ
ſeus corpos, té o liurarẽ do perigo,
o defẽderão pello meyo dos eſcoa
drões Romanos, q̃ todos carrega-
rão áquella parte, pello mattar, ou
prẽder. Mas ao fim ſayo ſaluo em
os hõbros dalgũs Luſytanos, q̃ ſe
carregarão delle em quanto os ou-
tros ficauão vẽdendo as vidas pel-
lo reſgate da ſua, tẽdoas por bẽ per
didas, á conta de o ſaluar, como ao
fim todos perderão, deixãdo ao mũ
do hũ ſingular exẽplo de lealdade
Portugueſa Liure Sertorio deſta a-
frõta, & poſto a cauallo, ſe moſtrou
aos ſeus, animandoos, & prouocã-
doos a vẽcer a jornada, ynda q̃lles
mouião as maõs tão deſẽbaraçada
mente, q̃ não aúia pera q̃ lhe lẽbrar
nada, & tanto cõ mór võtade o fa-
zião, quanto a noite (como diz Lay
mũdo) ſe lhe vinha chegando, & a
võtade de vẽcer ſe lhe acrecentaua
cada hora mays. Pello q̃ cerrarão
cõ tanta furia cos Romanos, q̃ os
fizerão hir perdẽdo o cãpo, & dei-

xindo nelle as tẽdas, & engenhos de cõbater a muralha, com outras muytas couſas de mór importancia, q̃ depois ſeruirão aos noſſos de ſatisfação dalgũas, q̃ na batalha de Guadalauiar deixarão em maõs de Põpeyo. O qual neſte conflicto trabalhou por ſe recolher a hũ lugar alto, onde ficaua ſeguro, & os noſſos impoſſibilitados pera o poderẽ cõbater o dia ſeguinte: mas Sertorio, q̃ a tudo lançaua juizos, entendendolhe ſeus intentos, ſe preuinio neſte particular, mãdando hũa mãga de ſoldados armados á ligeira, q̃ em breue eſpaço ſe deſcubrirão no alto da montanha, dando muyta toruação, & temor aos Romanos, vendoſſe atalhados de todas as partes: & ſem duuida ſorão todos póſtos á eſpada, ſe a noite lhe não ſeruira de ẽparo, por reſpeito da qual mãdou Sertorio fazer alto aos ſeus, & diſiſtir da pelleija, cuidando q̃ ao dia ſeguinte acabaria de executar o que então não podia. Mas Põpeyo que vio ſua perdição preſente, accẽdẽdo grande numero de fógos nos reais, & mãdando alli ficar os caual los ligeiros pera fazerẽ moſtra de gẽte, fez caminhar toda a noite a infãteria, & homẽs de armas, deixando com a préſſa muytas armas, & couſas de preço, que não poderam leuar. E tal era o temor de todos, que deſemparárão os feridos, ſem valer parenteſco, nem amizade pera os remedear, nem leuar em ſua companhia. Os cauallos ligeiros em lhe parecendo, que o corpo do exercito ſeria poſto em ſaluo, ſe partirão no alcance, temendo ficar alli tee horas, que ſentindoſſe a fugida dos mays, pagaſſem elles por todos. Vinda a menhaã, & conhecendo Sertorio a fugida dos imigos, lhe mandou ſeguir o alcance pellos ginetes, em quanto elle caminhaua com a força do campo: mas vendo depois a diſtancia que lhe leuauão, & como era forçado chegar ſua gẽte cançada do caminho, quando ouueſſe viſta dos contrarios, os mandou recolher, ſeguindo aquelle antigo prouerbio, que ao imigo que foge ſe lhe hão de armar pontes de prata.

CAPITVLO XXVI. DVM recontro que Sertorio teue com Metélo, em que lhe mattou tres mil ſoldados velhos, & como ſe começou de fiar pouco dos ſeus, por cauſa de certa conjuração, que ſe deſcubrio entre elles.

COM a noua de tão proſpero ſucceſſo, & cõ o animo que a gẽte Portugueſa cobrou neſta empreſa, tornarão ſuas couſas ao primeiro eſtado, & Metélo q̃ andaua ganhando cidades, & fortalezas, das q̃ tinhão a oppinião de Sertorio, apertado cõ a noua de ſua felicidade, começou de ter os olhos em

em ſi, & gouernar ſuas couſas com menos atreuimento do que coſtumaua,temendo algũa ſaudação tão dura como a de Pompeyo. E por não moſtrar neſtas cautellas, q̃ tinha temor de noſſo exercito,cõtinuou com o cerco de Calahorra, em que eſtaua, quando ſoubé a noua de ſeu companheiro.Grandes aſſaltos padeceo neſtes dias a cidade, querendo com elles forçar aos moradores a ſe renderem com algũas condições honeſtas, antes que Sertorio lhas vieſſe dar a elles do modo que mays lhe contentaſſe.Nem ſe enganaua niſto, porque em breues dias o vio ſobre ſi com a propria gente,que junto a Palencia fizera dar as coſtas a Pompeyo : da qual o velho Metélo teue tanto temor, q̃ por mays q̃ procurou diſſimulalo,não lhe foy poſſiuel em nehũ modo, & bẽ quiſera ter então lugar de ſe juntar cõ Pompeyo, & de força cõmum reſiſtir a noſſo exercito:mas não lhe foy concedido, porque no proprio dia em q̃ ſe virão hũs a outros,mandou Sertorio mouer ſuas bandeiras, & cometter os Romanos, que lhe ſairão ao encontro,com menos brio do que coſtumauão,& aſſi fizerão muy fraco encontro, começando deſde logo a perder campo, & com elle muytos ſoldados velhos , que Metélo mandara por no principio,& frõte da batalha,pera com ſeu esforço,& diſciplina militar leuarẽ os encontros primeiros,sẽ o perigo q̃ auería ſendo os tays nouos na arte militar,& pouco verſados no modo de pelleijar dos Portugueſes.Mas nada lhe valeo cõtra a furia dos noſſos, q̃ pelleijãdo como liões Africanos rõperão toda a força dos primeiros, q̃ chegauão a numero de tresmil(ſegũdo ſente Plutarcho) & os paſſarão todos á eſpada,põdo cõ eſte caſo tãto temor nos mays,q̃ ſẽ ſe querẽ auẽturar a outro ſemelhãte,forão occupãdo hũ lugar alto retraindoſſe cõ muyta ordẽ, & recuſandò a pelleija o mays q̃ podião, ſẽ a força dos noſſos lhe poder rõper ſuas ordẽs.E ao fim cõtinuarão cõ ellas tanto, q̃ chegarão a ſe apoderar dũ ſitio que os defendeo , & forçou a Sertorio a recolher ſua gẽte,& virſe cõ ella metter em Calahorra,onde louuou publicamente os moradores,& gẽte de guerra,q̃ eſtaua dẽtró, dandolhe os agardecimẽtos davalẽtia cõ q̃ defẽderão ſua cidade,& do exemplo de lealdade,q̃ derão a toda Eſpanha. Com eſtes lumes de candea,que ſe vay apagando, clarificou o valeroſo Sertorio o fim de ſuas afamadas empreſas,cõ as quais leuantou té o ceo o nome,& credito da nação Portugueſa,na fortaleza, & alto esforço da qual tinha ſuſtentado a guerra tão compridos annos contra a potencia,& inuencl uel gente, que a Republica Roma-

Laimũ. libro.4. Reſend. libro 3.

Plutarc. in vita Sertorij.

na mandaua todos os annos a Eſpanha. Mas quando cuidou leuar tudo ventapopa, ſe lhe fugio dentre as maõs a occaſião, & ventura proſpera, deixandoo ſó com os deſeijos de cobrar os bõs encontros que perdera, porque ſendolhe couſa muy facil desbaratar a Pompeyo, & Metélo, quando os teue diuididos, ſe lhe ſeguira o alcance, tendo agora nouas, como ſe tinhão vnido, & razião o poder junto, cayo no mal que tinha cometido, & com entranauel magoa pronoſticou aos Capitães que o ſeguião ſua deſauentura. Inda que de tal modo, & com tão equiuocas palauras, que nenhum acabou de conhecer a triſteza de ſeu animo. Poucos dias depois deſtas nouas, lhe vierão outras, em que o auiſauão como no Reyno de Aragão, & Catalunha andaua tudo reuolto, com a preſença do exercito Romano, que tudo punha a fios da eſpada. Porem nada foy baſtante ao laſtimar de verdade, ſenão quando teue noticia do aleuantamento de Lerida, cidade importantiſſima, a qual deixando ſua parte, ſe tinha entrégue aos Romanos, & mettido dentro groſſo preſidio de ſoldados velhos: & de tal modo ſe proueo de todo o neceſſario, que chegando Sertorio pera a ganhar por cõbate ſe partio com muyta perda de gente, & de credito, ſem lhe poder danar nem hũa ſó ameã. E dado que na continuação de tempo lhe fora poſſiuel desbaratar algũa couſa, as nouas que lhe vierão de eſtar a cidade de Hueſca (onde elle tinha as prendas de quaſi toda Eſpanha) cercada de Pompeyo, & Metélo, lhe fez deixar tudo em aberto, & caminhar a paſſo largo em ſeu ſocorro: o qual não ouſarão os Capitães Romanos agoardar, ſem grandes trincheiras, & repairos, em que metterão o exercito, deixando a mór parte do campo deſoccupada, & as entradas, & ſaydas na cidade, liures a quem queria vſar dellas. Chegado Sertorio defronte dos muros de Hueſca, & cuidando, que os Romanos (conforme as vezes paſſadas) lhe ſayrião ao encontro, mandou aos cauallos ligeiros, que ſe foſſem chegando aos imigos, pera os tirar a terreyro, em quanto elle com os mays ordenaua a infanteria, & a mandaua caminhar em ſuas cóſtas. Porem achando os Romanos com differente prepoſito, metidos dentro em ſeu forte, ſe tornarão muy afrontados a Sertorio: que aſſentou real junto aos muros da cidade, pondo nelle tão poucas goardas, que Metélo lhe deo ao romper da madrugada hum aſſalto tão repentino, & bem concertado, que o podera desbaratar, ſe trouxera con

ſigo

ſigo mays gente de cauallo. Mas ao fim os neceſſitou a entrar pellas portas da cidade dentro, deixando no campo muytas armas, & cauallos, que os de Metélo recolherão ſem auer quem lho contradiſſeſſe. E dado que a perda de gente foſſe quaſi nenhũa, a deſhonra, & afronta foy grandiſſima, & trouxe tanto abatimento ás couſas de Sertorio, que os ſeus Romanos principais, que ſempre ſeguirão, & acompanharão ſua bandeira, conjurarão entre ſi, & aſſentarão de lhe tirar a vida: pera com eſte preço abaratar o perdão, & premios que Metélo promettia a qualquer que o prendeſſe, ou lhe entregaſſe ſua cabeça. Aſſentado iſto entre ſi, o communicarão com Perpena, de quem muytas vezes temos feito menção neſta hiſtoria, dizendolhe, quanto melhor empregado eſtaua nelle a gineta & cargo de Capitão mór, ſendo hum homem nobiliſſimo, & aparentado em toda Italia, que na mão de Sertorio, cuja géração não ſofria comparação com a ſua. O qual allem de não fazer delle, & dos mays Romanos, que o ſeguião a conta que ſeus grandes ſeruiços merecião, os afrontaua com trazer ordinariamente gente Portugueſa em ſua goarda, & tratar com ella todos os ſecretos tocantes ao bem, & honra de ſua peſſoa. E tais couſas ſouberão acrecentar a eſtas, que ao fim mouerão o animo de Perpena, & o perſuadirão a entrar na conjuração, leuado da ambição de mandar, & da eſperança que lhe ficaua de vſurpar o ſenhorio de toda Eſpanha, transferindo em ſi ſó a gloria que Sertorio té então tinha alcançada. Tendo eſta treyção armada com todo ſegredo poſſiuel, & deſejando qualquer occaſião de a por em effeito, temião ſómente o amor que toda a ſoldadeſca Eſpanhola lhe tinha, receando, que ſe o mattaſſem onde o exercito eſtaua, não lhe ficaria remedio pera ſe liurar de ſuas mãos, & com iſto difirirão o tempo, agoardando, que elle lhe abriſſe caminho a ſeus intentos. Eſte lhe veyo ás mãos melhor do que o poderão deſejar: porque ſabendo Sertorio como algũs Eſpanhois homẽs principais, cujos filhos eſtauão no eſtudo de Hueſca, erão lançados com a gente contraria, leuado da yra, & braua condição da guerra, lhe mandou mattar algũs dos filhos, & outros vender como eſcrauos, vingando nelles o que nos pays não podia, & tantos extremos vſou neſta materia, fóra de ſua natural condição (como diz Plutarcho, & o refere ſoão de Mariana) que a gente popular lhe foy perdendo aquelle amor, & affeyção antiga, com que lhe parecia muy piquena empreſa da-

Plutarc. vbi ſup. Ioannes de Mar.

rem mil vidas por hũa couſa ſua, acrecentando eſte piqueno fundamento, as vozes, & continuas murmurações dos conjurados, de maneira, que Sertorio foy entendendo a treição que ſe lhe ordenaua: & pera mays nuamente conuencer a os fautores do negocio, perſeuerou em vender & mattar os moços, que tinhão algum parenteſco com os Eſpanhois, que ſe lhe lançauão á parte Romana, & trazendo ſecretas eſpias entre a gente, trabalhaua por alcançar o que cada hum dizia, té que ao fim veyo a tomar dous na caualgada, que fallando mays liuremente que os outros, vierão por ſeu mal a deſcubrir o q̃ tinhão na vontade. O qual ſabido por Sertorio, conuocou (como diz Laymundo) os Portugueſes de ſua goarda, & queixandoſſelhe cõ muytas lagrimas, da injuſta morte, que lhe tinhão ordenado, os prouocou todos a lagrimas, & tocando com as eſpadas nuas nos eſcudos, lhe prometterão de o acompanhar, & defender té a morte, ſem nunca o deſemparar em ventura proſpera, ou aduerſa, do que farião baſtante proua, querendolhe elle nomear as peſſoas, em cujo peito cabia treyção de tanta infamia. Apontoulhe Sertorio dez, de quem ja ſabia a verdade, não nomeando entre elles a Perpena: porque nunca delle ſoube, nem imaginou tão infame treição como aquella, nem os conjurados tiuerão tempo de o nomear ſendo tal a breuidade que os Portugueſes poſerão em lhe tirar a vida, que nem palaura poderão falar em culpas alheas, ou deſculpa das proprias. E de tal modo ſe accendeo o negocio de mattar culpados, que em ſua companhia começarão a entrar algũs ſem culpa, & outros temeroſos de ſua vida, fugirão pera Metélo: & não acudindo o proprio Sertorio em peſſoa, chegara o dano a muyto mays, porque os Luſytanos determinauão tirar a vida a quantos Romanos achaſſem dentro em Hueſca. Pacifico eſte aluoroço, & dada em publico ſufficiente rezão de ſe mandar fazer, ficarão muytos eſpantados da perfidia dos conjurados, & entre todos moſtrou Perpena mays indicios de admiração, encarecendo a maldade dos mortos, pera com eſte ardid encubrir a ſua, & dos mays que ficauão viuos. Mas não ſe quietou Sertorio de maneira, que deixaſſe de trazer ſempre o olho ſobre o hombro, temendoſſe de qualquer couſa, & viuendo com tanto ſobreſſalto, que ſeu bom juizo, & claro entendimento perdeu muyto da ordem, & bom modo de proceder com q̃ ſoya gouernar as couſas, & ja cõ menos goſto do coſtumado, ordenaua as couſas de guerra, vẽdo que em premio de ſua virtude, &

Laimũ. vbi ſup.

de,& ſingular eſforço,cõ que ſempre defenderá os ſeus; lhe dauão tão infame galardão como era tirarlhe a vida. Pello que ſe metteo de todo nas maõs da gente Portugueſa; conhecendo a entranhauel lealdade; com que ſempre o ſeruira,& acõpanhara,& dando de mão aos Romanos,em nenhũa couſa de hõra os admittia: com q̃ ſe tornou a leuantar a conjuração paſſada,tomando Perpena a ſeu cargo a execução della: q̃ pera taes danças nunca faltão ſemelhantes guias.

CAPITVLO XXVII. DA morte do valeroſo Capitão Sertorio, & dos eſtremos de amor, que noſſa gente Portugueſa fez por ſeu reſpeito,com alg̃as particularidades a eſte propoſito.

VENDO Perpena quanta diligẽcia punhão os amigos de Sertorio em deſcubrir por todas as vias algum raſto de conjuração, & temendo que ſe vieſſe a inuentar a ſua, tratou com os mays,de por no fim a execução della. E dado q̃ em nenhũ faltaſſe a propria vontade, não achauão ordem pera o effeito, temendo a gente de guerra Eſpanhola,& os Portugueſes da ſua goarda,pello q̃ lhe cõ ueouſar de manha, & guiar por ella o que não podião por outra via. Eſta buſcou o falſo Perpena, mandando(como quer Saluſtio em ſeus fragmentos, & o tem Plutarcho, & Appiano Alexandrino,de quem o tomou Ambroſio de Morales) hũ menſageiro diſſimulado,com hũas nouas falſas, de certa victoria, q̃ os Capitães de Sertorio alcançarão dagente Romana: ynda que Plutarcho entre os que alleguey particulariza mays o negocio do correo,dizendo, que hum Romano chamado Aufidio mandou auiſar a Perpena,que ſua tea hia deſcubrindo o fio,& lhe cumpria dar breuemente remedio ao caſo, por cuja occaſião mandou publicar as falſas nouas da victoria, que nunca acontecera:& começandoſſe a publicar com grande feſta dos ſoldados: elle entre os mays foy viſitar a Sertorio, dandolhe os parabẽis de noua tão contente pera todos,& pedindolhe que pera a cellebrar como conuinha, quiſeſſe aquella tarde ſer ſeu hoſpede, & aceitar hum banquete, que determinaua dar aos mays Capitães em louuor de tal ſucceſſo. Sertorio que com o nouo goſto da victoria tinha poſto em eſquecimento os ſobreſſaltos paſſados, cuydando nacer aquelle offerecimento de animo ſingello,o acceitou facilmente: couſa que o perfido eſtimou mays que a vida, & deſ-

Sall. fr. in frag. Plutarc. in vita Sertorij. Appian. bel. ciu. libro 1. Morales l. 8. c. 19.

& despidindósse delle, como que
fosse dar ordem ao conuite, auisou
com muyta préssa os conjurados
dando a todos em commum, & a
cada hum em particular lista, do
que auião de fazer, & dizendolhe
que no meyo da cea começassem
a falar algũas cousas pouco hone-
stas, & a beber com muyta soltura,
porque sendo isto (como todos sa-
bião) cousa muy estranha da mo-
destia, & temperada condição de
Sertorio, estaua claro que se alboro
taria, ou quereria reprehender aos
que o fizessem: dõde tomarião oc-
casião de o mattar leuantando al-
uoroço sobre suas palauras, o que
não farião, sem elle primeiro lhe
dar final, o qual seria lançar hũa co
pa de vinho pella mesa. Bem entẽ-
do que a opinião de Plutarcho se
acosta a dizer, que Sertorio foy o
que cõuidou a Perpena, depois de
ter sacrificado aos Deoses, & dado
lhe graças pella victoria, & q̃ em sua
propria pousada armarão os semẽ
tidos sua treição: mas eu seguindo
a nosso Laymundo, como natural
Espanhol, & muy diligente aueri-
goador das cousas de Portugal, & a
ò q̃ Morales apura em sua historia
vou seguindo estoutra ordẽ, q̃ me
a mim satisfaz mays, por ser menos
apartada do q̃ a rezão, & boas con
jecturas estão ditando. Preparadas
no modo q̃ apõtei as cousas, & che
gada a hora da cea, os conuidados
se sentarão pella ordem, & grao que
lhe cabia, ou pera falar mais certo,
onde Perpena o mandaua, o qual
no meyo da comida, começou de
tratar praticas semelhantes a seus
intentos, dando & tomando nellas
tão soltamẽte, que Sertorio enuer-
gonhado de as ouuir, & nõ que-
rendo estranhalas em tal tempo, se
lançou sobre a maõ, tapando o ro-
sto com a borda do sago, que ti-
nha vestido, quasi mostrando não
consentir em suas descomedidas
palauras. Vendo Perpena tão boa
conjunçam pera sua obra, & dei-
xando cair a copa da mão, fez o si-
nal concertado entrelles, ao qual
hum Romano chamado Antonio
que estaua jũto de Sertorio, leuou
de hum punhal, & o começou a fe
rir sem lhe dar lugar de se desemba
raçar do sago, & acudindo os mays,
o acabaram de mattar. Muytos dos
que estauam dentro, & não sabião
o que passaua, nem tinham parte
na treiçam, cuidando q̃ os matta-
rião tambem a elles, fugirão como
poderam, appellidando pella gen-
te de guerra, & publicando a morte
de seu bom Capitão, feita com
tam nottauel tyrannia: saltaram os
Portugueses de sua goarda com as
armas nas maõs, grittando contra
os perfidos, & promettendo vingar
nas vidas de todos a morte de qué
tanto querião: mas ao tẽpo q̃ che-
garam onde o corpo jazia traspas-
sado

Laimũ. libro 4.

ſado de vinte & hũa punhaladas,& reuolto em ſeu proprio ſangue, ja Perpena com os mays crão poſtos em ſaluo, & mettidos entre os ſoldados Romanos,lhe fizerão tomar as armas,& offerecerſe a ſua defeſa, dãdo por bem empregada a morte de quẽ tão pouco caſo fazia delles, & ſe mettia nas maõs da gente Portugueſa , que elles então tinhão por muy barbara . Os noſſos traſpaſſados de dor cõ a viſta de Sertorio, & mudadas as vozes de vingança,em ſoſpiros de cõpaixão, vendo q̃ o mal não tinha remedio , & os imigos de ſeu bem,eſtauão a ponto de proſſeguir em ſeu mao propoſito:diſſimulando por então , cõ ſua laſtima tomarão o corpo, & o leuarão fora da cidade, cõ a mór põpa, q̃ lhe foy poſſiuel,& nũ grande cãpo armarão hum teatro de madeira cheo de muyta lenha ſeca, ſobre a qual poſerão o corpo defuncto, armado com ſuas armas,& cercado de muytas bandeiras , & andando os eſcoadrões da ſoldadeſca em cõ paſſado allardo ao redor do teatro, cantando em ſom triſte os louuores,& façanhas que fizera ſendo viuo,derão fogo á lenha, & queimarão aquelle valeroſo corpo,cujas façanhas aſſombrarão o mundo todo , & derão materia aos eſcriptores de encher ſuas hiſtorias,& liurar com ellas do eſquecimento noſſa nação Portugueſa.Ouue neſta conjunção muytos ſoldados , & ynda eſcoadrões inteiros , que ſe mattarão hũs a outros , por honrar com eſte genero de ſentimento as obſequias de ſeu Capitão,de que achamos memoria em algũas pédras, que eſtão em diuerſas partes, principalmente numa de junto a Vique, referida por Ambroſio de Morales com as letras ſeguintes.

HIC MVLTAE. QVAE. SE. MANIBVS .Q. SERTORII
TVRMAE. TERRAE.MORTALIVM OMNIVN PAREN
TI. DEVOVERE DVM EO. SVBLATO SVPERESSE
TAEDERET. ET FORTITER PVGNANDO INVI
CEM CECIDERE.MORTE. AD. PRAESENS OPTA
TA IACENT. VALETE. POSTERI.

A ſignificação da qual em noſſa lingoa Portugueſa he a ſeguinte. aqui eſtão enterradas muytas companhias de gente de cauallo , as quais morrendo de boa vontade, ſe offereceraõ á terra, mãy vniuerſal de todos os mortais, por hirem em companhia da alma de Quinto Sertorio: porq̃ morto elle, lhes era a elles a vida triſte,& de pouco goſto . Aqui ſe mattaraõ pelleijando hũs cõ outros,como valẽtes,& buſcãdo aſſi a morte, q̃ cõ efficacia deſejauaõ.Ficaiuos em paz vindouros.

Allem

Além deſta pédra,eſtá outra junto de Logronho,em q̃ſe dá particular conta de hũ Eſpanhol natural de Calahorra, q̃ ſabendo da morte de Sertorio,ſe mattõu a ſi meſmo,em memoria do qual dura ynda hũa pédra com eſtas letras publicadoras do muyto amor que lhe teue.

DIIS. MANIBVS .Q. SERTORII ME. BEBRICIVS
CALAGVRRITANVS. DEVOVI. ARBITRATVS
RELIGIONEM ESSE. EO SVBLATO. QVI OM
NIA CVM DIIS IMMORTALIBVS COMMVNIA
HABEBAT. ME INCOLVMEN RETINERE ANIMAM
VALE VIATOR QVI HAEC LEGIS
ET MEO DISCE. EXEMPLO. FIDEM SERVARE
IPSA FIDES. ETIAM, MORTVIS PLACET CORPO
RE HVMANO EXVTIS

Quer dizer. Eu Bebricio natural de Calahorra, me offereci á morte, por hir em companhia da alma de Quinto Sertorio, porq̃ julguey ſer couſa cõtra religião deter mays minha alma dẽtro em o corpo,ſendo morto aq̃lle, q̃ tudo tinha igoal cõ os Deoſes immortais. Vay embora paſſageiro, q̃ les eſtas palauras, & aprende com meu exemplo a goardar ſempre lealdade, porq̃ a fé tambem ſatisfaz aos mortos, ynda depois de ſaidos da vida .Muytos outros aueria em que a dor,& laſtima de ver morto a Sertorio cauſaſſe ſemelhantes effeitos: mas a falta de memorias,& de eſcriptores,nos tira o goſto que tiueramos, ſabendo tudo miudamente: ſó noſſo Laymundo, como author, a quem hia mays no conhecimento de couſas antigas,tocantes a eſte Reyno,proſſegue com a hiſtoria, dizendo que muytos eſcoadrões de gente Portugueſa,não querendo mays acompanhar com os mattadores de tal Capitão, recolhendo com muyta veneração ſuas cinzas,ſe vierão pera Luſytania,enchendo a gente toda de mortal dor com a noua de caſo tão deſeſtrado. Porque allem de ſer particular natureza de noſſa nação amar cordialmente a ſeus principais, fazialhe mays ſentir a falta deſte, o perigo em que ficauão,com dous Capitães Romanos em Eſpanha,acceſos em deſeijos de abraſar a nação Portugueſa,com as forças da qual, tinha Sertorio feito tão grandes danos á Republica Romana. Chegarão em fim á cidade de Euora,onde(como tocamos aci ma)tinha ſua habitação ordinaria,e cõ grãde ſentimẽto do pouo,derão a ſuas cinzas muyhõrada ſepultura: em memoria da qual lhe poſerão hũa pédra cõ hũ letreiro, q̃ não ha muytos annos ſe deſcubrio na pro

pria

pria cidade, quando fazião a igrei- ja de São Luis,& tinha eſtas letras.

SERTOR. LVSIT. DVX. IN EXTREM. ORB. PLA
GA: D. IMMORT. VOVET. ANIM. BVSTO COR
PVS. QVI. TIBI. SALO. TETHI. SERVATVS
QVO LOCO: CIRCA. EBOR. RO. COS. COP.Q. IPS.
CECIDERAT. OLIM. H. EREX. S. CIRCVMVEN
TAM. DOLO. VMB. ELISIVM. DIRIGE DIVA. D.
S. T. T. L.
AVLICVS.P.

Quer dizer. Sertorio Capitão dos Luſytanos, aqui neſta vltima região do mundo; offerece ſua alma aos Deoſes immortais. E o corpo á ſepultura: eſte he aquelle, ó Deoſa Thethis, que por ti foy liure do mar,& aqui neſte lugar junto de Euora, onde elle os tempos atras tinha desbaratado hum Conſul Romano,& todo ſeu exercito, lhe foy poſta ſepultura. Deoſa Diana, encaminha pera os cãpos Eliſos, a alma, q̃ por treição foy deſtruida. Seijate a terra leue. Aulico lhe pos eſta memoria. Outras couſas dignas de muyta ponderação deuerão de paſſar neſtas reuoltas, entre as quais me pareceo ſingular, & de muyto goſto a que refere Alladio no liuro dos ſacrificios, onde diz que a o tempo que Sertorio foy morto no conuite, eſtaua com elle a cerua branca, tão mimoſa,& prezada, deſde o tempo, que perſuadio aos noſſos ter em ſi eſpirito diuino, & ſer couſa mãdada por ordem da Deoſa Diana: a qual tanto que o vio morto, & banhado em ſeu ſangue, como ſe fora couſa racional o cheiraua de quando em quando, & depois dando grandes huiuos, moſtraua ſentir o mal de quẽ na criara: & ao fim lãçandoſſe jũto delle, foy achada morta: marauilha digna de ſer notada em hũ Bruto & duuidoſa de crer, ſe não leramos muytos caſos ſemelhantes doutros animais, q̃ morrerão com payxão de ver mortos ſeus ſenhores, como ſe pode ver em Valerio Maximo, & Alexãder ab Alexãdro, & noutros muytos que deixo de appontar, por não dillatar a ordem que vou ſeguindo: & deixãdo aqui as mays couſas tocantes a Sertorio, pois o temos mettido no caminho do eſquecimẽto, tornemos ao q̃ fez Per pena, por mittigar a gente de guerra, que de ſua infame treição eſtaua ſummamente eſcandalizada, particularmente os Eſpanhois, que ſeguião ſua bandeira, a quem o Capitão de trédores fez hũa comprida pratica, dizendolhe as tyrannias q̃. Sertorio vſara em mattar injuſtamẽte os mininos q̃ eſtauão em Hueſca & vender

Alladius in libro de ſacrt. Luſita.

& vẽder ôutros como cattiuos,pera do intereſſe de ſeu preço fartar a cubiça,a que ſempre fora por extremo inclinado : acrecentando a tudo iſto conuir mays ao bem de todos alegrarſe cõ ſua morte,que moſtrar indicios de triſteza, pois ſem elle ficauão liures ſenhores do ſeu, & ſeguros de lhe mattarẽ, & vendẽrem ſeus filhos: nem auia pera que ſentir a falta de tão bom Capitão, onde elle ficaua ; pois em muytas occaſiões tinhão conhecido o valor,& preço de ſua peſſoa, que elle offereceria a mil mortes, por ſaluar a qualquer delles a vida. Aos Romanos quietou tambem com o ardid que ja tocamos acima,lembrandolhe a pouca conta em que Sertorio os tinha, & o mal que lhe galardoaua fazeremſe imigos de ſua propria patria, & deſterraremſe della, por ſeguirem ſua bandeira, & acreditarem o nome,que pello mundo tinha.Sobre eſtas palauras acrecentou groſſas peitas, que ſaõ as machinas de combater animos obſtinados,com as quais pos o negocio em termos, q̃ toda a gente de guerra lhe deu voluntaria obediencia, & o eſcolheo por ſeu Capitão géral em lugar de Sertorio, ſe não forão os Portugueſes, com quem nũca ſe pode acabar, que o reconheceſſem por ſuperior, nem lhe prometteſſem vaſſalaigem. Nem cuido eu , que os mays lha prometterão,ſe a neceſſidade os não cõſtrangera ao fazerem : porque ſabendo como Pompeyo, & Metélo ſe vinhão chegando com ſeu exercito á fama que auia da morte de Sertorio, pera acabarem de extinguir as reliquias daquella gente,atemorizada,& poſta em diſcordia com a falta de tão bom Capitão,foilhe forçado elleger qualquer peſſoa, que ſe lhe offereceo aos defender,q̃ em caſos de neceſſidade não ha imigo tão feyo,que não pareça melhor,q̃ a morte:& aſſi a quevião diãte dos olhos, os conſtrangeo a ſe meter debaixo da Capitania de Perpena: que tomou póſſe della , poucos dias depois de ter executada a cruel morte de Sertorio,no anno da criação do mundo tres mil & oitocentos & nouenta & hum : ſetenta & hum antes do nacimento de noſſo Redemptor leſu Chriſto, auendo dez annos , que ſuſtentaua guerra campal contra a potencia Romana, com particular titulo de Capitão, & gouernador dos Luſytanos, mediãte o eſforço dos quais, & ſua proſpera ventura,fez immortal ſeu nome , que a virtude do animo , & ſingular fortaleza do corpo, he baſtãte pera eternizar ſeu poſſuidor.

ANNO 3891. 71. Reſend. libro 3. antiqui.

TITVLO QVARTO DAS couſas mays notaueis que ſuccederão no mundo,durando em Portugal as guerras do inſigne Capitão Sertorio.

QVASI

QVASI nas meſmas inquietações,& guerras continuas, andauão os principais Reinos do mundo,em quanto noſſos Portugueſes debaixo da Capitania de Sertorio dauão tanto em q̃ cuydar aos Romanos.Nẽ era maisquieto o eſtado Põtifical de Iudea,q̃por eſtes annos eſteue em mão do tyrano Alexãdre,ao qual(como appõtamos atras) eſcolheo pera marido ſeu, & ſucceſſor no Reyno, a Raynha Salome,q̃ S. Hieronimo chama tambẽ Salina, & Euſebio,Genebrardo, & Ioſepho, a tratão cõ eſte nome de Alexandra, debaixo do qual lhe cõcederemos os noue andos q̃ Reynou em Iudea,depois da morte de ſeu marido,como lhosdá Philo Iudeu, em ſeu Breuiario dos tẽpõs.O modo q̃teue pera ſe entronizar neſta dignidade,em tẽpo que ſeu marido eſtaua tam mal quiſto, foy hũa ordem ſuaparticular,q̃ lhe deixou á hora de ſua morte : porq̃ dãdo em hũa cõprida enfermidade de quartãs,q̃ lhe durarão algũs tres annos,& mettẽdoſſe cõ tudo iſto ẽ trabalhos de guerra,cuidando diuirtir cõ elles a cauſa de ſeu mal,q̃ todo era mellẽcolia: ſuccedeolhe tanto ao cõtrario, q̃ em breues dias ſe vio chegado á morte, tão temida delle,& tão deſejada do pouo. Alexandra q̃ entẽdia bẽ o perigo em q̃ ficaua,tẽdo cõtra ſi os Phariſeus, q̃ era a principal parte do pouo, pois todos ſe gouernauão por ſeu cõſelho,lamentandoſſe diante do marido,& pedindolhe cõſelho neſta neceſſidade,elle lho deu tão bõ,q̃ foy baſtante pera ſegurar em ſua mão o Reyno de Iudea, & o reger com a mór quietação, q̃ nenhũ Rey de ſeu tẽpo. E tudo, cõ lhe mandar, ſe fizeſſe muyto familiar cõ os Phariſeus, & ſe deixaſſe em tudo gouernar por ſeu cõſelho,pois tinha certo conſeruarẽlhe cõ ſua muyta authoridade,& reputação a gente popular em paz,& amor. Acõſelhoulhe allẽ diſto,q̃ depois delle morto, os mandaſſe chamar, & lhe entregaſſe ſeu corpo,dandolhe liure authoridade, pera delle diſporẽ a ſeu modo,affirmãdolhe,q̃ ſem duuida, alcançaria cõ iſto mays hõrado enterramento, do q̃ ella lhe podia ordenar,mettẽdo nelle o réſto doReyno.Cũprio Alexandra tudo,na forma que o marido lhe acõſelhara,o qual morrendo em ydade de quarẽta & noue annos, aos vinte & ſette de ſeu Reyno,leuantou os animos de muytos a eſperanças de ſe verẽ melhorados no eſtado,& riquezas, cõas inquietações,q̃imaginauão,ſe leuantaſsẽ por ſua morte.Mas a Rainha,diligentiſſima em remedear ſuas couſas, de tal modo ſe ouue cõ os Phariſeus , mettendoſſelhe em poder,& pedindolhe a quiſeſsẽ acõſelhar em tudo, & tomar do corpo

Hieron. in Dan. capit. 9. Euſebi. in Cro. Geneb. Cronol. libro 2. Ioſeph. ant.l.13 cap. 23. Philo in breu.l. 2

delRey a vingança q̃ lhe parecesse, q̃ elles mitigado o antigo odio, que os incitaua a perseguir, & desamar elRey, cõsolarão a Raynha, & a cõ fortarão a não desmayar cõ os negocios do Reyno, que por a pouca ydade de seus filhos Hircano, & Aristobolo, lhe cayão sobre seus hombros: & ao pouo prégarão cõ muyto sentimento, a bondade, & valor do Rey que perderão, allegando as cauallerias, & feitos heroicos, que obrara em defensaõ do pouo Hebreo, & disculpando as crueldades, cõ dizer, q̃ todas as q̃ cometterão pellos maos conselhos, & persuasoẽes dos Saduceos, q̃ o trazião enganado com fingida sanctidade. Acrecentarão a tudo isto mil louuores da Raynha, dizendo quanto sempre persuadira a elRey o bom tratamento da gẽte popular, co animo varonil, que em todas suas cousas tinha mostrado, fazendoa qualquer dellas digna de hum Reyno muyto mayor, q̃ o de Iudea. Com estas persuasoẽs mouerão ao pouo q̃ aceitasse allegremente a Salome, ou Alexandra por Raynha: & ao corpo del Rey fizerão as mays illustres obsequias ao modo Iudaico, q̃ se tinhão visto em Hierusalẽ. Vendosse a señora na pósse do Reyno, mandou, q̃ nas cousas do gouerno, & regimẽto popular, fossẽ os Phariseus obedecidos, como sua pessoa propria, & porq̃ sendo molher não podia gouernar por si o sũmo Sacerdocio, q̃ andaua jũto cõ a coroa, fez Põtifice a seu filho mays velho Hircano: não tanto por lhe cõuir, como a morgado, & filho primeiro, como por ver nelle hũ animo froixo, & de pensamẽtos rasteiros, o que não tinha o menor, cujo brio a mãy conhecia, & como de tal se gardaua grandemẽte, atalhando sempre ao não ver cõ muytas forças na Republica, que a tudo isto, & mays chega o animo de hũa molher cobiçosa. Os Phariseus entronizados no gouerno da Republica, lançarão suas traças de modo, que pouco, & pouco hião destruindo aquelles, q̃ em vida del Rey lhe contrariarão suas cousas, & impetrarão da Raynha licença pera mandar mattar os cõselheiros, & executores das mortes, q̃ Alexandre fizera em vingança de sua afronta, como ja tocamos acima. Mas como neste numero entrasse gente de muyto ser, & potencia, forãosse todos jũtos ao Ifante Aristobolo, pedindolhe os liurasse de tão grande tyrania, como se lhe ordenaua, por maos cõselheiros da Raynha: diante da qual os leuou o mancebo, & falando em nome de todos, lhe afeou a comissaõ cõcedida pera tãto mal de sua coroa, & tã bem soube propor o negocio, que a Raynha anullou tudo, & pera os principaes estarem mays seguros dos Phariseus, lhe deu as fortalezas

da

da principal parte do Reyno,onde sempre tinha gente de guerra: excepto o castello de Hircania, Macheronta, & Alexandrio,onde tinha o principal de seu tisouro.Mitigado este aluoroço com a boa graça de Aristobolo, que cada hora adquiria mays com a gente nobre, ficou o Reyno de Iudea, pacifico por algũs annos, sem auer nelle aluoroços de guerra: senão foi hũa entrada que elRey Tigranes fez sobre Ptolemayda,a qual se remedeou logo, com a Raynha lhe mandar embaixadores de paz,& algũs dões riquissimos, com que se tornou pacifico a seu Reyno. Chegou a enfermidade vltima da Raynha, a qual carregãdo sobre velhice,de tal modo a enfraqueceo, que em poucos dias desconfiarão os fisicos de sua saude,enchendo esta noua de confiança a seu filho Aristobolo, que partindosse de Hierusalẽ hũa noite sem dar conta a ninguem do q̃ determinaua, senão a sua molher, foi pessoalmente correndo as fortalezas do Reyno, em q̃ estauão por Alcaides os amigos q̃ por suavia forão liures da morte, & de tal modo se ouue com elles, q̃ em menos de quinze dias se vio senhor de vinte & hũa fortaleza importantissimas. Grande temor pos esta noua ao irmão mays velho, que naturalmẽte era timido,& pera pouco,&aos Phariseus, q̃ receauão sobremodo a soberba de Aristobolo:os quais juntos com Hircano, se forão á Raynha,dandolhe conta do que passaua, & pedindolhe os aconselhasse no q̃ farião em tal caso.Ella q̃ adiuinhaua muy bẽ os termos em q̃ estaua o negocio, & muyto melhor os de sua vida,lhe respondeo, q̃ fizessẽ o q̃ mays cõmodo fosse pera bẽ do Reyno,&nisso expendessem o q̃ fosse necessario, pois mays asinha lhe faltaria conselho,q̃ dinheiro:& q̃ della não curassẽ, pois estaua ja com os pees na coua. Cõ isto acabou de espirar, sendo de mays de setenta annos,& auendo noue,q̃ tinha o gouerno do pouo,& Hircano seu filho outros tantos de Pontificado:ao qual deixaremos mettido em grandes aparatos de guerra, pera retistir ao irmão, & continuaremos com os Reys de Syria, & Egypto, que tambem vão ameaçando com sua ruina. Succederão tantas inquietações, & mudanças no Reyno de Syria, que por não causar confusaõ, me parece menos inconueniente tocalas todas cõ muyta breuidade,pera o que he necessario aduirtir com Iosepho, q̃ sendo morto Antiocho Gripo, nas guerras,que teue com seu irmão Cizeceno, de que no titulo atras fizemos breue menção: hum sobrinho seu, filho do defuncto chamado Seleuco,o priuou do Reyno, & vida, em hũa batalha que lhe deu, pera vingar

Ioseph. ant. lib. 13. cap 12. & de bel lo lib. 1. cap. 13.

gar a morte do pay. E inda que Appiano,& Euſebio affirmem,q̃ Reynou algum tempo em Syria, elle deuia ſer tão pouco, q̃ o não teue pera deixar de ſi memoria: ſó dizem os proprios authores, que hum primo ſeu, filho de Antiocho Cizeceno, a quem elle mattara, o priuou tambem do Reyno, por continuarem cõ a tragedia de vingar as mortes dos pays, nas honras, & vidas dos primos,& tios. Chamauaſſe eſte, Antiocho Euſebio, a quẽ ficou o Reyno por algũs annos, fugindo o primo pera Cilicia, onde os moradores da cidade de Mopſo, o receberão fauorauelmente, dandolhe em ſua patria tanta authoridade, como ſe fora Rey della. Mas vſando elle deſta corteſia cõ mays tyrania, q̃ agardecimento, ſe leuantou a gẽte contra elle, & o queimarão viuo em ſua caſa propria. Tornãdo a Antiocho Euſebio, q̃ Reynaua ja em Siria, cõ pouco cuidado de ſe lhe leuantar mays guerra, achou nouas couſas q̃ remedear em Damaſco, por ſe lhe leuantar cõ aq̃lle ſenhorio Antiocho Dioniſio, irmão do triſte Seleuco, q̃ morreo queimado. O qual por moſtrar pera quãto era ſayo cõtra os Arabes cõ hũ poderoſo exercito, deixando por goarda da cidade, hum Capitão muyto priuado ſeu, por nome Mileſio: o animo do qual ſe mudou, eſtando Dioniſio auſente, de maneira, que

Appian. in Siro. Euſebi. in Cro.

recolheo dentro na cidade a hum irmão ſeu chamado Philipe, de quẽ recebeo o trẽdor muy pouca ſatiſfação, & ſe achou tão corrido, que determinou deſandar a volta, que tinha dado. E hum dia que Philipe ſayo fora da cidade a recrearſe, lhe fechou as portas, negandolhe a entrada dentro,& dandolhe em roſto com ſua ingratidão. Sabendo Dioniſio deſtas mudanças, acudio com tẽpo a ſe apoderar da cidade: mas achando o exercito dos Arabes no caminho, lhe deu hũa perigoſa batalha,& yndo ja vencedor nella, foi deſaſtradamente morto de hũa lançada, deixando aquella parte do Reyno que poſſuya, a eſte irmão Philipe, que tanto a procuraua: ao qual Euſebio dá dous annos de Imperio. Na mayor parte de Siria Reynaua Antiocho Euſebio, do qual conta Iuſtino nas abreuiações de Trogo Pompeyo, que tendo Tygranes Rey de Armenia occupada a mór parte daquelle Reyno, por vontade da gente delle, que enfada da com as perpetuas guerras dos Principes naturaes, eſcolherão por melhor o eſtrangeiro: & ſuccedẽdo ſer vencido por Luculo Capitão Romano, o Principe Euſebio ſe foi encomendar em ſua graça: dizendo lhe, como por direito humano, & diuino lhe conuinha o ſenhorio daquellas terras, que Tygranes tiuera vſurpadas cõtra direito,& pois elle

Iuſtinus libro 40.

como

como vencedor pódia emendar agrauos,& sem razões,lhe pedia,que em nome do pouo Romano o restituisse na pósse daq̃lle Reyno, q̃ sẽpre mãteria cõ muyta fidelidade em amor,&sojeição do Senado,ajudando a seus Capitães cõ dinheiro, & gente,as vezes q̃ cũprisse,&o quisessẽ occupar em semelhãtes casos. A Luculo parecerão bẽ as razões do mancebo,& sem mays consulta lhe deu a inuestidura delle:maspouco tẽpo depois foi esta doação reuogada por Põpeyo,dizẽdo q̃ não cõsentiria, q̃ a terra ganhada a Tygranes á custa de sangue Romano, fosse possuida, por quẽ não tiuera animo bastãte a lha tirar das maõs, & assi reduzio aq̃lle Reyno em forma de prouincia,ficando hũa só reliquia delle em Philipe,q̃ Reynaua em Damasco, contra o qual pellejou Gabino,& vẽcendoo em batalha,& leuãdoo preso,pos fim á Monarchia dos Syrios,auendo duzentos & vinte & sette annos, que fora principiada em Seleuco Nicanor. Não falta quẽ ponha no Catalogo dos senhores de Syria,outro irmão de Philipe,chamado Demetrio Eucero,o qual cõ a triste fortuna dos mays irmaõs, foy preso na cidade de Berea,por Mithridates Capitão del Rey dos Parthos,& leuado cattiuo,morreo priuado da dignidade & titulo Real de seus antepassados, perdida pellas discordias, & desarranjos,q̃ entre si tiuerão,q̃ de todo he impossiuel em Reyno diuidido sustentarse algũ estado. Em Egypto temos estes annos muy breues rellações, porq̃ sendo restituido na pósse do Reyno Ptolemeo Phiscõ, & tẽdoo por dezasette annos, que lhe dá Eusebio, ficou gouernando em seu lugar Ptolemeu, a q̃ Strabo dá por sobre nome Lathuro,& sem outra rellação de suas cousas, sabemos (conforme Genebrardo) que Reynou oito annos sómente. Depois da morte de Lathuro , entrou no gouerno deste senhorio Ptolemeu Dionisio, grande apaixonado da gente Romana:ao qual concedẽ os authores allegados,trinta annos de Reyno.Deusse este Principe tanto a carear a vontade dos Romanospera os ter por amigos,e prestes pera qualquer occasião de trabalho que lhe recrecesse, que toda a renda do Reyno gastaua em peitar os Capitães , & gente de guerra, & fazer grandes presentes aos homẽs mays poderosos da Republica, pera o que lançaua muytas vezes tão insufriueis tributos a seus vassalos, que elles cansados de tantos gastos, se resoluerão em o priuar do Reyno, & se libertarem de semelhante cattiueiro.Sentindo Ptolemeo esta conjuração, & achandosse incapas de a remedear, se partio escondidamente pera Roma, onde lhe tinha seu dinheiro adquirido muitos ami-

Euseb. in Cron. Strabo lib. 17. Geneb. in Cro. libro 2. Dionis. libr. 39. Ioseph. antiq. l. 13. c. 22 Pineda l. 9. c. 31 Appian. in Part. & in Syrio.

gos, de q̃ foi recebido cõ grande apparato, assi em cõmũ de todo o Senado, como em particular daq̃lles, cõ quẽ se carteaua auia muyto tẽpo. E cõmunicando cõ elles o negocio a q̃ vinha, & o trabalho em q̃ o mettera a muita fidelidade cõ q̃ trabalhara sẽpre tratar as cousas daquella Republica: ouue muitos Capitães de fama, q̃ se offerecerão ao restituir em sua primeira bonança. E chegãdosse a vẽtillar isto no Senado, todos forão de parecer, q̃ se mãdasse hũ bõ exercito pera effeituar a restauração do Rey amigo. Concluido isto na forma q̃ digo, restaua só cõsultar os liuros Sybilinos, por cuja ordẽ se mouião, & prosseguião todas as guerras q̃ o pouo Romano fazia de nouo: abertos elles, achão o pronostico tão aduerso, q̃ abertamente lhe prohibia a restituição delRey, & a guerra q̃ pera isto determinauão fazer: & assi se descuidarão disto, como se nũca passara, nẽ elRey chegara a tal estado por cauſa sua. Ao qual deixaremos em Roma, engolfado em mil pégos de esperãças frias, por dizermos o q̃ nesse tẽpo succedia em seu Reyno, entre os q̃ pretẽderão lançallo delle, q̃ pera dar mostra ao mũdo ser zelo de bẽ cõmũ, & não especie de tirania, & falsidade a força q̃ poserão em se libertar, leuantarão por Raynha a Princesa Berenice, filha do desterrado, & lhe entregarão o absoluto Imperio do Egipto: q̃ ella aceitou cõ tanta võtade, como o dõ, & morgado requeria, & pera o gozar cõ menos malẽcolia, se casou logo cõ hũ mancebo por estremo engraçado, da casta, & géração dos Reys de Siria, chamado Seleuco. E achandoo depois menos brioso, & determinado, do q̃ ella imaginara, o mãdou mattar, escolhendo outro por nome Archelao, filho doutro Archelao Capitão géral de lRey Mithridates. O qual como soldado criado de minino na soltura, & bizarria da vida, & ordẽ soldadesca, satisfez mays a võtade, & cõdição da senhora Berenice, q̃ com elle ficou mais quieta. Infrueis forão deouuir a Ptolemeo as nouas da filha, & o ruim modo de proceder, q̃lhe cõtauão della, pello q̃ se resolueo em buscar por modo de armas humanas, o q̃ lhe negauão as letras, tidas em Roma por diuinas. E saindosse caladamente, se foi a Ephesso, dõde tratou por cartas seus negocios, cõ gẽtil expediencia, & os trouxe a rumo por meo do grande Põpeyo, q̃ Gabinio cõ a gẽte de armas que tinha pera restituir em seu Reyno a Mithridates Rey dos Parthos, entrou por Egipto, & cõ fauor dos Iudeos, q̃ viuião em Damiata, começarão a ganhar terra, não se multa resistẽcia dos Egipcios, q̃ temendo o castigo merecido, não querião consentir sua tornada: mas ao fim Ptolemeu

Ioseph. de bello iudaico, li. 1. c. 6.

lemeu ficou victorioso,& quieto sé nhor em seu Reyno, cõ morte da mór parte de seus imigos: entre os quais,a primeira justiça q̃ mandou executar,foi na filha,& gẽro,priuandoos a ambos da vida, em pago de se mostrarẽ tão cõtrarios de sua tornada, & lha quererẽ prohibir com mão armada.Gabinio foi multado em grande pena pecuniaria, por se atreuer sem ordẽ do Senado, fazer guerra fora de sua prouincia: mas do q̃ lhe deu Ptolemeu, tinha açaz cõ q̃ pagar, & cõ q̃ ficar bẽ rico. A vinte & cinco annos de seu Reynó foi esta restauração, depois da qual Reynou outros cinco em tanta luxuria, & vicios, q̃ chegou a se fazer representante (como quer Strabo) & a seruir de bobo nas comedias q̃ mandaua fazer, chegãdoo a esta superfluidade a muita paz, que da hi em diante teue,á sõbra dos Romanos:& a superflua rẽda de seu Imperio,que chegaua cada hũ anno a doze mil & quinhentos tallentos, cõ os quais se fazia afeminado em virtudes,& forte em todo genero devicios. Aqui noscabe agora a promessa feita no principio do capitulo de zanoue, de rellatar as coulas do afamado Rey Mithridates,que por ser amigo, & confederado com Sertorio & nossos Portugueses , lhe temos particular obrigação: & ynda que vou algũ tanto adiantado nos annos,não he tanto,que se não cõpadeça neste lugar sua historia. He pois de saber,que esteRey foi filho de Mithridates Rey de Ponto,grande amigo dos Romanos,& seu fauorecedor nas guerras que tiuerão cõ Aristonico,pello qual lhe deu Aquilio em nome do Senado a prouincia de Phrigia a menor, de que depois o priuarão por sospeitas q̃ ouue de ser o capitão Romano peita do grossamẽte. Ao naciméto deste minino ouue algũs sinaes espantosos,como foi hũ cometta tão grãde,que occupaua a quarta parte do ceo,& tão resplandecẽte, q̃ parecia igoalarse cõ a propria claridade do Sol:& o proprio tornou a se ver nó ceo,quando foi coroado por Rey de Põto,durando cada hũa das vezes setẽta dias continuos. Ficou Mithridates minino de pouca idade por morte delRey seu pay,encomẽdado a tutores,q̃ em seu nome gouernauão o Reyno, mais pera engrossarẽ cõ as rendas,& tisouros delle,que pera acrecentarẽ o estado do Principe, & olharẽ pello bẽ cõmũ, donde lhe naceo, depois de o verẽ ja cõ entendimento perfeito,desejaremlhe a morte,por não chegar a hora, em q̃ lhe auia de ser tomada conta da renda do Reyno. Bem entendeo o mancebo estes intentos, ou por seu natural juizo,ou por auiso de terceira pessoa: & vendo que não era possiuel concluirẽ esta maldade por outra via,senão cõ peçonha,

Appian. de l. ciu. libro. 1.

Iustinus lib. 37.

Cicero orat. pro Cuo Rabirio. Cœlius li. 29. capit. 21.

nha,ordenou hũ remedio tão efficaz, q̃ não era poſſiuel empéçerlhe nenhũ genero della,o dia q̃ o vſaſſe.E poisPlinio nos dá noticia qual eſte foſſe,não ſerá fora de propoſito eſcreuermos ſua confeiçam. A qual he duas nozes ſecas,dousfigos paſſados, vinte folhinhas de ruda, & hũ grão de ſal,tudo piſado,& comido em jejũ.E tanta efficacia tem eſta mezinha contra todo genero de peçonha,que o proprio Mithridates ſendo velho, & vendoſſe em perigo de ſer preſo, quiſera cõ boa quantidade de peçonha mattarſſe: & pello q̃ eſta cõfeição tinha obrado nelle, nunca o veneno lhe fez dano. Deſte antidoto Mithridatico falão Cornelio Celſo,Paulo Egineta, Galeno & Auicena:inda que Galeno lhe acrecẽta tantas couſas, q̃ o vẽ a fazer cuſtoſiſſimo,& Auicena,dado q̃ em hũa parte concorra cõ ſua oppinião, em outra vem a dizer que eſta preſeruatiua ſe faz de vinte partes de ruda ſeca,de duas de nozes, de cinco de figos paſſados,& doutras cinco de ſal,quevem a ſer o proprio que Plinio toca: ſobre a conciencia do qual eu me hiria antes,que pellos outros neſte caſo:porq̃ eu ſei de experiencia muito certa, q̃ a ſua receita aproueitou muito em hũ caſo bẽ perigoſo,menos ha de hũ ãno,a certa peſſoa nobre deſte Reyno.E inda q̃ ſua facilidade dará q̃ rir a muitos,como tambẽ deu a Põpeyo,quando no eſcriptorio de Mithridates achou ſua receita (ſegũdo appõta Quinto Sereno)ſeus effeitos ſaõ muy nottaueis, & dignos de ſe ter em cõta. Seguro ja deſte temor, lhe naceo outro mayor, vẽdo q̃ ſeria couſa facil comettello cõ ferro,quẽ ja o quiſera concluir cõ veneno, & pera remedear tambẽ eſte perigo, fingio quererſe dar a montarias, nas quais gaſtou quatro annos em diuerſos montes do Reyno,exercitando as forças cõ Vſſos,Liões,Porcos mõteſes,& outros animais feros, & ſentindoſſe ja homẽ pera ſuſtentar o peſo doReyno, ſe tornou a empoſſar de ſeus eſtados, tomando logo por molher a ſua irmaã Laodice,fermoſa em todo extremo. E dando indicios de ſua cõdição guerreira,começou logo a fabricar armas,& fazer gẽte de guerra,cõ q̃ cometteo aos Schidias, & por mais reſiſtencia q̃ fizerão,ao fim ficarão rendidos, & tributarios ſeus, cõ muitas outras nações, que em breue tẽpo metteo debaixo de ſeu Imperio:ao qual quiſera tambẽ ſojeitar toda Aſia,& cõ eſta võtade ſe foi diſfraçado pellas cidades principais della, vẽdo por ſeus olhos as forças, & inuẽção dellas, & medindo co entendimento o numero de gẽte,& armas, q̃ ſeria baſtante pera as cõbater. Tanto tẽpo gaſtou neſta jornada,q̃ os ſeus o julgauão ja por morto,principalmente ſua molher,

Plinius l. 3. c. 8.

Celſus l. 5. c. 23

Ægineta l. 7. c. 11

Galenus de Antidot. l. 1. c. 1. & l. 2. c. 2. & 9.

Auicena l. 1. fum. 1. tr. 1. & l. 4. fen. 6. tr. 1. c. 1

Quint. seren. in præcep. medicinalibus,

lher,& irmãã Laodice,de quẽ ja tinha nacido hũ menino: a qual por não eſtar ocioſa em quãto o marido andaua tão occupado, ſe deu a todo genero de paſſatẽpos, eſcolhẽdo pera elles, qualquer q̃ mais lhe cõtentaua,como quẽ tinha pera ſi, não eſtar ja no mũdo, quẽ lhe podeſſe pedir cõta diſto.Mas quando vio o marido em caſa,feſtejando o filho de que a deixara prenhe,& conheceo em ſeu modo o mal q̃ ſofria ſeus tratos, de q̃ ja o tinhão auiſado, o quis mattar cõ peçonha: & ſendo auiſado deſte intẽto,lho atalhou cõ a tirar do mundo.Paſſadas eſtas diſcordias domeſticas, começou a buſcar outras mais cuſtoſas, occupãdo cõ mortes, & inuenções terribes(cõ Appiano Alexãdrino,& Iuſtino cõtão)o Reyno de Capadoça,& outras algũas prouincias, q̃ o Senado Romano deu a ſeu amigo Ariobarzanes,priuãdo dellas a Mithridates: q̃ diſſimulãdo algũs dias cõ ſua magoa, por não arrebentar contra Roma,antes de ter com q̃ o poder fazer a ſeu ſaluo,tratou entre tão amizade cõ Tigranes Rey de Armenia, & lhe deu por molher hũa filha ſua chamada Cleopatra, cõ tal cõdição,q̃ entraſſe por Capadoça,& lançaſſe do Reyno a Ariobarzanes:o qual pos em obra o concerto cõ mais facilidade do q̃ o ſogro o podera deſejar,& nomeando por Rey ao Principe Ariarathes,filho do proprio Mithridates, deu principio ao mais cruel incẽdio de guerras,q̃ por tão eſpaço de annos ſevirão no mũdo.Nas quais Roma perdeo muita gẽte de guerra,& capitães de grãde nome forão desbaratados,por diuerſas vezes,té q̃ ao fim por maldade de hum filho ſeu chamado Pharnaces,veo a morrer deſaſtradamẽte,tẽdolhe ja o grãde Põpeyo preſos muitos de ſeus filhos & duas filhas,q̃ mãdaua por molheres de dous Reys de Schitia(por treição dos q̃ hião em ſua goarda) forão tãbẽ preſas, & leuadas a Roma em triũpho.O modo de ſua morte foi,q̃ hindo elle cõ hũ copioſo exercito pera rõper cõ Põpeyo,& auhã do nos ſeus menos animo do q̃ entẽdia ſerlhe neceſſario,quiſera mudar a ordẽ de guerra,hindoſſe a Frãça,onde era agoardado,pera em cõpanhia dos Frãceſes paſſar a Italia, & ſe apoderar de Roma: & ſe neſta conjũnção não pos o penſamento em Eſpanha, ſeria por ſaber ja da morte de ſeu amigo Sertorio,que a ſer elle viuo,bẽ entendido eſtá,q̃ ſó em ſua companhia comettera qualquer grãde jornada,antes que com outra peſſoa nenhũa. A gẽte de ſeu cãpo ſe amutinou cõ tal noua,dizẽdo,q̃ não faria jornada tão comprida em nenhũ modo: & o que mais amutinaua os ſoldados pera não cõ ſentir a hida, era ſeu filho Pharnaces, q̃ temendo perder o Reyno ſe

Appian. in Mith. Auguſt. de ciuit. Dei,l. 3. cap. 22. Ludoui cus viues ad eundẽ lo.cũ.

a jornada ſe fazia, chegou a perſuadir a muitos, q̃ poſeſſẽ as maõs no velho,& o mattaſſem, querendo leuar ao fim tal couſa.Reſoluto eſteue o pay, em tirar do mundo tão máo filho,& o fizera,ſenão temera alvoroçar nouamente o exercito,& aſſi lhe ouue de perdoar cõſtrangido da neceſſidade,mais q̃ dos deſeijos. O moço q̃ deuia ter a cõdição de quẽ o gerara,em vez de ſe emendar,andou hũa noite ſolicitando os capitães & ſoldados,que o leuãtaſſem porRey,& deixaſſem hũ velho doudo,que toda ſua bemauenturança punha em mortes,& guerras, & de tal modo regeo ſua pratica, que ao dia ſeguinte o aclamarão Rey, pondolhe pella hõroſa Diadema,q̃ então ſe coſtumaua em lugar de coroa,hũa folha deſpadana.QuãdoMithridates vio o q̃ paſſaua,julgandoſe por morto, & mandando embaixadores ao filho, em q̃ ſó lhe pedia a vida, vendo q̃ nenhũ lhe tornaua cõ reposta,dãdo breuemente os agardecimentos aos que permanecerão cõ elle, & mettendoſſe dentro na tenda,onde eſtauão duas infãtas meninas de pouca idade,asabraçou com muitas lagrimas,nacidas do amor paternal, & de ver que as não podia em ſua vida dar aos Reys de Chipre,& do Egipto,cõ quem eſtauão caſadas.Depois de asabraçar,tirou da bainha de ſua eſpada(que valia duzentos & quarenta mil cruzados,em que Pineda reſume o numero de quatrocentos tallentos)a peçonha refinada,q̃ trazia pera ſemelhantes caſos, & querendoa tomar lho não cõſintirão as mininas, chamadas Mithridata,& Niſſa,ſem lhe primeiro dar ſuas partes. O velho com anguſtias mortais nacidas do muito que lhe queria,& de ver o triſte eſtado a q̃ as trouxera ſua ventura,lhe deu a peçonha, com q̃ logo morrerão. E tomando elle a ſua ſe pos a paſſear de hũa parte pera outra,porque a quentura fizeſſe obrar com mais facilidade o veneno:mas tal effeito tinha nelle obrado ſeu antidoto,que nunca lhe pode fazer dano:& aſſi lhe conueo buſcar outro remedio,antes q̃ o filho o mandaſſe prender, & o entregaſſe viuo a Põpeyo,pera o leuar a Roma em ſeu triũpho:pello que pedio a hum capitão Frãces, muito ſeu priuado, que pois em todo o diſcurſo de ſua vida o ſeruira tãbem,lhe não faltaſſe cõ aquelle vltimo beneficio:& o Frances(que Galerio chama Biſtoco)inda q̃ com grãde magoa, raſos os olhos de agoa,o degolou, acabãdo com aq̃lle golpe o eſpãto deRoma,& o rayo de todo Oriente,incãſauel em todo genero de trabalho, &mais proſpero daventura em ſeus principios,q̃ nenhũRey do mũdo. Aqui ſe offerecia referir as guerras ciuis,que ouue em Roma entre Silla & Mario, com a largueza, & comprida

Pineda part. 1. l. 9. c. 30.

Appian. bell. ciu. libro 1. Plutarc. in vita Syl.

cõprida rellação, q̃ ellas requerem: mas como no capitulo dezaseis toquei breuemẽte algũ cousa, basta dizer, q̃ pretẽdendo estes dous Romanos o principal voto, & authoridade na Republica, de amigos q̃ antes forão, vierão a grandes imizades, excitadas á custa de muito sangue Romano, q̃ cada hũ delles derramaua, por se ver melhorado. E como a o fim ficasse melhorada a parcialidade de Lucio Silla, elle se fez eleger em Ditador perpetuo, vsurpando o titulo, & senhorio principal de Roma, auẽdo cẽto & vinte annos, q̃ esta dignidade estaua pósta em esquecimẽto. E tẽdoa algũs annos, veo ao fim a fazer hũa fineza, qual se não crera de homẽ tão ambicioso de honra, & q̃ tanto sangue derramara por adquirir aq̃lla: & foi renũciar volũtariamente o cargo, & ditadura perpetua, ficando como qualquer cidadão, & homẽ particular do pouo. Nẽ faltarão algũs, q̃ vẽdoo sair do Senado tão outro do q̃ entrara, lhe derão em rosto cõ algũas cousas passadas, q̃ elle sofreo varonilmẽte dizẽdo, que seruirião aquellas afrõtas, de não auer outro que alcançando semelhãte grande cousa a renunciasse, pera experimẽtar o toque de sua paciẽcia. Ao fim veo a morrer de hũa enfermidade açasenfadonha, comido todo de piolhos, & tão sũptuoso enterramento se lhe fez em Roma, que absolutamente se tẽ por infaliuel ser ô mais custoso, & honrado, que a nenhum Emperador se fez no mũdo. Amigo, & mui particular affeiçoado seu foi o grande Pompeyo, de quẽ muitas vezes falamos nesta hiſtoria: sendo pello contrario Iulio Cesar apaixonado por Mario, & fauorecedor de sua parte, no tempo das guerras ciuis. E hũa vez o teue Silla em seu poder, cõ determinação de o mattar, se lhe não valerão rogos de amigos, que contra seu gosto, o fizerão alcãçar liberdade, dizendo elle, que o soltaua pera grandes males da Republica: porque aquelle feixe mal atado, trazia muitos Marios escondidos dentro no peito. E este nome de feixe mal atado (diz Suetonio Tranquilo) que costumaua Silla de lhe chamar muitas vezes, por ser costume de Cesar andar cõ a patrina muito larga. Cõ Põpeyo teue sempre Silla muita amizade, querendoo deixar como feitura sua, & não tendo costume de se leuantar a nenhũ Senador em publico, nem secreto, só a Põpeyo fazia esta honra, leuantandosse, té que elle se sentaua, dõde lhe nacerão tantos fumos, que hũa só vez que o deixou de fazer, ouue entre elles grãdes arrufos, & lhe mãdou Põpeyo dizer, que se lembrasse quantas mais gentes adorauão o Sol quando nacia, que ao tẽpo de se por: dandolhe a entender, que elle hia ja desçaindo com a ydade,

Sueton. in vita Cæsaris capit. 1.

á ydade, começando a sua a melhorarse na reputação, & credito que ja tinha pera com todos. Por estes proprios tempos se queimou em Roma o Capitolio, onde arderão obras riquissimas: entre as quais forão os liuros sybilinos, por cujos oraculos se guiauão todas as cousas da Republica: ynda que me parece não serem todos abrasados neste incendio, porque algũs tẽpos depois acha mos negocios em que estes liuros forão consultados. Foy allem deste incendio, memorauel a ruina do templo de Delphos, que se queimou de todo ponto, nesta ydade, tẽdo ja padecido este infortunio outras muytas vezes, cõmo trazẽ Eusebio, & Pausanias, segundo a sentẽça & parecer dos quais, esta foi a terceira. Quasi por este tempo naceo na cidade de Mantua o insigne poeta Virgilio, flor, & honra dos poetas latinos: & Marco Porcio Catão, historiador, & philosopho stoico, começou a ter nome, & ser muy conhecido, & estimado de todos por sua erudição, & grande sabeduria, em que auentajou a muytos de seu tempo: & deste saõ hũs fragmentos piquenos de historia, que commummente se trazem, ynda que com muyto escrupulo de homẽs doctos, que tem por inconueniente, ser tão baixo estilo de homem tão afamado, & conhecido por ello quente, sendo nosso Gaspar Barreiros, o que menos sofre dizerse, qũe tão celebre homẽ cõpuseste cousa de tão pouco momento. No juizo do qual me não quero entremeter, por me ver liure deste cõmum nome, que temos os Portugueses, de ser julgadores do alheo, & cegos em ver erro proprio. Por estes annos poem Eusebio a hida de Cicero pera Athenas, a exercitarse na lingoa Grega, & arte de Rethorica, & gastando tres annos nesta occupação se tornou a Roma cõ mays letras, & reputação do que fora, que na opinião de gente pouco entendida, & ynda em muyta da q̃ se tem por atillada, tem grande credito á sciencia adquirida em terra alhea, como se a que se adquire na propria, fora de menos valia. Mas em fim he natureza nossa, termos por marauilhoso, aquillo que cõmunicamos pouco tempo, & por diuino o que não alcançamos de vista.

Solinus libro 8. Gelius l. 1. c. 39 Dionis. libro 4.

Eusebi. in Cro. Pausan. libro 10

Barreir. in cens. Catonis

CAPITVLO XXVIII. DAS cousas que succederão em Portugal, depois da morte de Sertorio, & como Perpena deu batalha a Pompeyo, em que foi desbaratado, & morto.

SEPVLTADAS com géral sentimẽto as cinzas do generoso Capitão Sertorio na forma q̃ tocamos no capitulo passado, diz Laymũdo, que os Portugueses a quem

Laimũ. libro. 4.

a q̃em elle tinha eſcolhidos pera gouernar o pouo,& adminiſtrar juſtiça em forma de Senado, entrarão em cõſulta, ſobre o modo que terião em pacificar ſuas terras,alterando entre ſi,ſe parecia melhor ordem elleger nouo Capitão,& fazer chamamento de ſoldados pera cõtinuar cõ a guerra, ou diſſimular té o tẽpo dar de ſi mays do que então dáua. Algũs pareceres ouue,que ſe mandaſſẽ embaixadores aPõpeyo, pedindolhe paz cõ certas cõdiçõesſufriueis: mas aduirtindo outros,q̃ era dar muyto ante mão final de cobardia, aſſentarão que ſe callaſſe o negocio,té ſaber as nouas do que fazia Perpena, em cuja mão eſtaua ynda quaſi todo o exercito de Sertorio, com algũas companhias de gente Portugueſa,dado que a mays della o tiueſſe deſacompanhado,& tornadoſſe a ſuas terras. Neſta determinação ficarão os moradores de Euora, & quaſi todos os de ſua comarca:dando ella tão pouco repouſo aos que viuião nos campos, & aldeas pouco fortalecidas,q̃ deixando as terras chãas, ſe ſubião os mays delles aos montes,com caſas mouediças,tendo pera ſi, que não deixaria Pompeyo de aſſaltar eſta Prouincia,donde entendia ſuccedere todas as guerras,& perdas nottaueis,q̃ os Romanos tinhão recebido emEſpanha.Mas elle q̃ trazia os olhos em outra couſa, & deſejaua primeiro extinguir aq̃llas reliquias de exercito, caminhou em buſca dos imigos, o mays depreſſa que lhe foy poſſiuel, eſtando Perpena tão confiado em ſua peſſoa, & na deſtreza militar, q̃ ſem lhe fugir, & deſuiar o corpo,marchou cõ ſeu cãpo na volta do contrario,& chegados á viſta hũs dos outros, ſe entrincheirarão,& fizerão grandes repairos, gaſtando muytos dias em eſcaramuças de pouca importãcia, ora leuando hũs, ora outros a melhoria, ſem ſe reſoluerem nà batalha final,temendo Pompeyo a ſoldadeſca Eſpanhola, criada na doctrina de Sertorio,ynda que do Capitão fazia muy pouca conta: & Perpena a fé, & lealdade dos ſeus, em quem conhecia muy pouca võtade pera ſe meter em perigo, á cõta de o liurar delle. Porem como ſentiſſe,que de noite ſe lhe hia muita gente, & os mays tinhão o meſmo prepoſito, reſolueuſſe em pelleijar antes de ficar deſemparado. Chegada a hora, em que tinha aſſentado de romper, tirou ſua gente dos alojamentos, & pondoa em ſom de guerra, começou de caminhar contra o exercito Romano, a o qual Pompeyo tinha ja repartido em ſuas allas,& batalhões cõcertados : & dado que a pouca conta, em que tinha a Perpena, lhe deſſe hũa certeza quaſi infalliuel da victoria, não deixou de ſe aproueitar

tar o melhor que pode, de hũa em
Fronti. li. 2. c. 5. boscada (como diz Iulio Frontino) põdoa em parte, q̃ podia danar no tauelmente aos nossos, a quẽ ja faltaua o bom juizo de Sertorio, pera lhe adeuinhar semelhantes enganos. Cometteusse a batalha, em q̃ os Romanos derão hũs indicios de temor, retraindosse com muyta ordem, & deixando grande parte do campo aos nossos, que ja victoriosos a seu parecer, apertauão desordenadamente por todas as partes, dandosse por seguros de tudo: mas asinha os desenganou a gẽte da emboscada, dandolhe hũa carga tam dura por todas as partes, que os pos em desconcerto, & a Perpena em tanto temor, & sobressalto, que sem mays agoardar na batalha, se foi escõder entre hũas mattas muy bastas, & fortes, temendo igoalmẽte a furia dos seus, que a dos Romanos: porque se de hũs era aborrecido como imigo publico, os outros o desamauão como trédor, & falsario, mattador de hum Capitão amicissimo seu, & que sempre o tratara cõ demasiado fauor, & hõra, & em seu testamento (q̃ depois delle morto se abrio) o deixaua por seu erdeiro, cousa q̃ em todos dobrou a magoa, & nelle a culpa. Seguiram os Romanos o alcance, tão cõ mays võtade, quanto era mayor a que tinhão de ver cõcluida tam enfadonha guerra: & assi não dauão vida a nenhum que podessem alcançar, por mays nobre que fosse, podẽdo mays cõ elles a raiua, que o interesse. E como a gente de pé buscando sua goarida, se metteſſe pellas brenhas, & os Romanos lhe fossem sẽpre no alcáce, foi Perpena tão pouco venturoso, que derão cõ elle onde estaua embrenhado, hũs caualos ligeiros, & conhecendo quem era, o prenderão cõ summo cõtentamento, vendo naquella cabeça concluidos os trabalhos de guerra tão importuna. O qual mostrou nesta aduersidade ygoal animo a sua malicia, & baixeza, porq̃ grittando como molher, & lançando lagrimas dos olhos (cousa infame em homem de guerra) pedia aos soldados q̃ o não mattassẽ, porq̃ tinha q̃ falar a Pompeyo cousas de muyta importancia, de nouos tumultos, q̃ secretamente se querião leuantar em Roma: aos quais poderia dar remedio facilmente, se os soubesse tão de raiz, como elle lhos contaria, abonandosse a lhe mostrar cartas assinadas de muytos Romanos nobilissimos, mandadas a Sertorio, em q̃ o incitauão a passar em Italia, & occupar o senhorio de toda ella, promettendolhe, q̃ o ajudariam com suas pessoas, & fazendas. Sabẽdo Põpeyo da prisaõ, & auisandoo algũs do que elle queria descubrir, julgou auisadamente, que allem da verdade, culparia muytos inocẽtes

Ammianus Marcelinus libro 26

á contra

á conta de ſe congraçar com elle,& por não dar mays opreſſoẽs á Republica,& metter nouas diſſenſoẽs em toda Italia, mandou q̃ antes de chegar onde elle eſtaua, lhe cortaſſem a cabeça,& lheleuaſſẽ aquelles papeis da maneira, q̃ os elle tinha. Executouſſe a ſentença com grande goſto dos Eſpanhoes que o virão: entre os quais apponta Morales,que ouue algum,que lhe lançou cõ palauras injurioſasem roſto a morte de ſeu Capitão Sertorio,dizendolhe, ſer tudo aquilo premio de ſua infame treição. As cartas,& papeis que leuarão a Pompeyo, forão aças temidas de muyta gente principal do exercito, a quem não repouſaua o coração,receando,que foſſem nomeados nellas, algũs parentes,ou amigos ſeus,dos que eſtauão em Roma, & ſeria muy poſſiuel andarẽ muytos delles dẽtro em Eſpanha : mas tudo ficou quieto, quandovirão,q̃ Pompeyo,em lhas dando na mão,ſẽ abrir nenhũa dellas,as lançou no fogo, & ſe queimarão diante do exercito todo. No q̃ moſtrou a meu ver mór grandeza de animo, que em desbaratar o cãpo contrario,pois em hũa couſa alcançaua victoria de forças alheas,& noutra desbarataua as da vontade propria,q̃ ſaõ muy difficultoſas de render. Concluida por tão facil caminho eſta guerra,aſſentou Pompeyo conſigo , de caminhar logo na volta de Luſytania,por ſe aproueitar da felicidade, que a ventura lhe promettia, mas achou as couſas de Andaluzia, & muytas outras partes do Reyno de Caſtella tam mal domadas,&tão mettidas na opinião de liberdade,em que Sertorio as deixara, que lhe conueyo gaſtar muyta parte do anno tres mil, & oitocentos & nouẽta & tres,que forão ſeſſenta & noue antes do nacimento de Chriſto,em conquiſtar lugares,& cõbater póuos, ganhando quaſi de nouo a terra,com muyto trabalho ſeu, & perda de gẽte, q̃ lhe mattauão nos combates. Metélo por outra parte andaua pondo gẽte de goarnição nas fortalezas,& achãnãdo difficuldades,q̃ nouamẽte nacião, como he ordinario, em terra,que tão mal ſoube ſempre leuar ſojeição deſtranhos,como noſſa Eſpanha. Contra Portugal, diz Pedro Alladio,que mandou Pompeyo ao Capitão Afranio, grande ſeu priuado,& como tal intimodos ſegredos que elle tinha,merecendo o eſforço,& animo leal deſte Capitão,todos eſtes fauores,pois(como a diante veremos) engeitou deſcanſo,& vida,á conta de manter as partes de quem tanto lhe quiſera.Eſte entrou pella terra dentro, fazendo os danos poſſiueis no que achaua: mas como os camponeſes eſtauão póſtos em ſaluo,& não auia peſſoa viua pellos campos,nem os Romanos

Morales l.8.c.21

ANNO 3893. 69.

Alladi. de Luſi.

nos vião as criações,que ordinaria mente coſtumaua auer,temẽdo algũa cillada, em que todos pereceſſem, tornarão a dar volta, pera onde Pompeyo andaua,dandolhe cõta da temeroſa ſolidão , & falta de gente,que em Portugal acharão,do que elle teue bem que cuidar, duuidando entre ſi, de lhe renacer algũ Viriato, em cujas maõs deixaſſe a gloria alcançada cõ Perpena.E por eſta cauſa andou ſempre muy recatado, mandando muytas vezes caualos ligeiros a deſcubrir o campo & ſaber ſe auia gente de guerra,noũamẽte appellidada.Com eſtes ſobre ſaltos(diz Iulio Frontino)q̃ chegou á cidade deCaucia,onde o não quiſerão admittir dentro, dizendo, que ſerião amigos da gente Romana, & não darião fauor a ſeus contrarios: mas que em nenhũ modo conſentirião dentro em ſi goarnição, nem terião gẽte de guerra em ſuas caſas por nenhum preço da vida.Pompeyo que via ſer aquella cidade de muyta importancia pera ſeus intentos, & não queria perder nos combates della,mays gente da que tinha perdido em outros, vendo principalmente ſua fortaleza ſer quaſi inexpugnauel , vſou de hũa manha muy auiſada, dizendo aos embaixadores, que lhe trazião eſte recado,que a vontade boa,que ſempre tiuera aos Caucienſes,& os deſeijos de lhe conſeruar ſua paz,&

Fronti. l.2.c.11

quietação, lhe farião diſſimular cõ o que podera fazer,& aceitaria com elles todo genero de concerto,& amor que lhe foſſe licito , ſem diminuição de ſua hõra.E pois achauão inconueniente admittir dentro em ſeu pouo preſidio de gente Romana,elle conſentia niſto, com tanto, q̃ o proueſſem de mantimentos eſtando fora da cidade,por hum preço moderado , & lhe agaſalhaſſem dentro os enfermos que trazia no exercito,té ſua tornada.Forão as cõdições recebidas dos Caucienſes com muyto goſto,& Pompeyo eſcolheo em ſeu exercito os mays valeroſos,& arriſcados ſoldados q̃ tinha,dãdolhe ordem do q̃ auião de fazer , & fingindoſſe enfermos , os mandou leuar dentro a Caucia em carros, onde os receberão amoroſamente, dandolhe caſas em q̃ foſſem curados,& tudo o mays neceſſario pera ſua cõualecencia. Mas elles q̃ tinhão o penſamento em outras medicinas,ſe leuantarão emvẽ do tempo,& occupando os muros & baluartes da cidade,derão franca entrada a Pompeyo,& ſua gente,o qual , ynda q̃ nas vidas não fez dano aos moradores, caſtigou todauia aos principais cidadãos em grã de contia de dinheiro , fazendolhe pagar das bolſas a cura de ſeus doẽtes. Com eſtes ardis,& outros ſemelhantes, foy o exercito Romano apoderandoſſe das cidades , que algum

gum tempo ſuſtentarão a voz de Sertorio, em algũas das quaes acha ua inda goarnição de gente Portugueſa, a quem mandaua ordinariamente dar liberdade, querendo cõ eſta manſidão mitigar os odios antigos, que ſempre ouue entre Portugueſes, & Romanos: ſabendo certo, que o ſangue dos pays, & auós derramado com violencia, eſtá nos coraçõcs dos filhos, & nétos, pedindo eterna vingança.

CAPITVLO XXIX. DO grande cerco, que Pompeyo pos á cidade de Oſma, que ao fim de muitos dias ganhou por força de armas, & da miſerauel ruina de Calahorra, com a fineza de lealdade, que moſtrarão os moradores della.

PEROSSEGVINDO Põpeyo na conquiſta das cidades, & terras fortes, ſoube como os moradores de Oſma (chamada naquelles tempos Vxama) tinhão conſigo preſidio, & goarnição de Portugueſes, goardando tanta fidelidade á memoria de Sertorio, como ſe realmente o tiuerão viuo, & andarão ſuas couſas no mais alto ponto de proſperidade, que tiuerão, na conjunção em que desbarataua exercitos Romanos, & trazia debaixo de ſeus pés a ventura. E querendo ſe algũas vezes partir os ſoldados Portugueſes, vendo não ſer ſua reſidencia naq̃lla cidade proueitoſa pera ſi, nem pera os moradores della: elles o nam conſentirão, affirmando, que antes paſſarião pellas leis da morte, que negar as de amor, cõ que Sertorio os obrigara: em virtude das quaes querião moſtrar ao mundo ſer ſua fidelidade tão deſintereſſada, que não auendo de quem eſperar ſatiſfação, punhão a vida em perigo.

Laimũ. libro 4.

Morales l.8.c.22

Por eſte reſpeito caminhou logo Pompeyo com bõ numero de gente, & por mais que trabalhou com promeſſas, & palauras de amor, offerecendo todo bom concerto, nunca pode tirar dos Vxamẽſes outra ſolluçõo melhor, que não auerem de admitir outra concordia cõ gente Romana, ſenão a que as armas, & direito da guerra determinaſſe. Com iſto ſe aperceberão hũs, & outros, pera os combates, & defeſa delles, que forão dados cõ grande pertinacia, deſejando Pompeyo vingar nos Eſpanhois o deſprezo, com que deſeſtimarão, & tiuerão em pouco a brandura, & paz que lhe offerecia: mas elles que vião conſiſtir a ſaude de ſuas peſſoas, & as vidas de ſuas molheres, & filhos, na fortaleza dos braços, fazião marauilhas, & tratauão de modo aos Romanos, q̃ Põpeyo entendeo conuirlhe leuar o negocio por differentes termos. E

Reſend. libro 3. ant.qu.

Plutarc. in vita Sertorij.

mandando ceſſar os combates,ordenouvaiuẽs pera combater os muro,s &outros engenhospera ſe minarem com pouco perigo dos trabalhadores.E dado q̃ os cercados ſaiſſem muitas vezes de tropel, & lhe queimaſſẽ osengenhos,& mattaſsẽ os ſoldados,q̃ andauão na obra,reſtauraua ſſe tudo com tanta facilidade,q̃ não era poſſiuel auẽtajalos na diligencia.Pello q̃ veo á terra hum grande lãço da muralha, onze dias depois de ſe ter começado a obra das minas, onde Pompeyo achou hum muro de aço fino, em lugar do que arraſara,porque os moradores,& Portugueſes,que dentro auia, ſe oppoſerão á reſiſtencia com tal pertinacia, que não valeo a diligencia,& manha do capitão Romano, pera lhe fazer perder hũ palmo de terra. Porem como ſe cõtinuaſſem as minas por outros lugares,& vieſſe ao chão outra parte do muro,virãoſſe os Vxamenſes em grande aperto,& mandandolhe Pompeyo cometter pazes, com tanto que deſemparaſſem a cidade, & ſe ſaiſſem com tudo quanto tinhão,não quiſerão admittir eſte partido,affirmãdo, que antes aceitarião por ſepultura o lugar de ſeus antepaſſados, que por gloria, qualquer outro de Eſpanha. Neſta pertinacia chea de tanto brio, durarão cinco dias, perdendo algũa gente nos combates, mas tambem vendida, que nenhum Eſpanhol cuſtaua mẽos, q̃ tres, & quatro Romanos, & ás vezes muitos mais, de que Pompeyo ſe enfadaua ſobremodo, mandando cada hora eſtreitar muito mais o cerco, & continuar com a mina dos muros,fazendo niſto tanto effeito, que lhe abateo a mór parte delles. E vendoſſe ſem remedio, quiſerão offerecerſe a qualquer partido,ſe lhe não parecera afrontoſo aceitallo tão baixo, como auia de ſer o que lhe concedeſſem, tendo elles engeitado tantos auentajados pera ſua honra,& credito, dõde lhe naceo hũa deſeſperação tão terribel, que mandando Pompeyo cõbater a cidade por diuerſas partes,& ſendolhe impoſſiuel acudir a tantas com defeſa baſtante,forão entrados,& morrerão quaſi todos pelejando como liões, ſem auer homem, que ſe quiſeſſe dar por cattiuo: antes quando ſe vião em perigo de o poderem ſer, virando pera ſi a ponta da eſpada, ſe deixauão atraueſſar nella. E deſte modo ſe cõcluyo o cerco de Oſma, que eſtendi com Laymundo, por chegar a tal eſtado,goardando a fé, & amor da gente Portugueſa, & por cauſa dos muitos Luſytanos, que morrerão em ſua defeſa. Laſtimado Pompeyo de não ver em ſuas maõs homẽs em que vingar ſua yra, a executou nas pédras da muralha, mandandoa arraſar toda por terra,ficando

do

do ſómente em ſeu lugar hũa ſaudade do que fora, nas ruinas de ſua grandeza, que eu vi algũas vezes, paſſando por aquella terra. Concluido neſta forma o cerco de Oſma, caminhou Pompeyo na volta de Calahorra, cidade fortiſſima por muros, & gente eſcolhida, que tinha dentro em ſi, offerecida a todo contraſte, & defuẽtura, que lhe vieſſe: pera o que tinha grande copia de mantimẽtos, & armas: preuinindoſſe, peraque a neceſſidade deſtas duas couſas lhe não foſſe cauſa de perder a reputação, que determinauão ganhar neſta guerra. Chegou Pompeyo com ſua gente, & muita que leuaua de refreſco Eſpanhola, colhida a ſoldo das terras, q̃ tinhão ſua voz: & cometendo logo condições pacificas, forão os menſageiros ouuidos com tão pouca ſatisfação dos cercados, & a repoſta que lhe derão deu tão roins indicios, q̃ não ſe atreueo mais a ſegundar cõ ſemelhantes recados. Deuſſe ordẽ a mouer as maõs, & fazer cada hũa das partes o poſſiuel por leuar a ſua ao fim, & por mais que a gente Romana mettia o reſto de ſuas forças, & manhas, tudo era facilmente rebatido dos noſſos, dandolhe ſempre tão roim repoſta, que Põpeyo deſeſperou de ganhar a cidade aq̃lle anno, que eſtando ja na entrada do inuerno lhe limitaua o tempo de tornar a Roma, donde era chamado. E inda que ſentia auerſe de partir, deixando aquella empreſa imperfeita, pode com elle mais a vontade de ver Roma, & alcançar nella o triumpho, que o primor, & brio de ganhar Calahorra: onde Metélo lhe mãdou dizer, que ſe hia paſſando a conjunção da jornada, & lhe parecia bem deſiſtir de tudo o mais, por concluir o que conuinha pera ella. Nada peſou a Pompeyo com eſta noua, & chamando os capitães, & officiaes do exercito, lhe cõmunicou a carta de Metélo, & o recado que tinha de Roma, pedindolhe conſelho no q̃ faria, pois lhe era couſa dura deixar os cercados com tanta gloria, como terião ſe ſe ficaſſem alabando de tão afrõtoſa repoſta, como lhe mandarão, & ſeria darlhe animo, pera dalli emprenderem outra guerra ſemelhante á de Sertorio, ſe leuaſſem a diante a ſua. Muitos pareceres ouue, & altercações ſobre a cõcluſaõ do negocio, mas ao fim como no general ſentirão vontade de fazer ſeu caminho, todos ſe inclinarão a ella, dizendo que não perdeſſe tempo em tão piquena empreſa como aquella, onde baſtaua qualquer outro capitão que a proſſeguiſſe em ſeu nome. Pareceo muito bem ao general eſta traça, & nomeando por ſeu lugar tenente ao capitão Afranio, tomou o caminho pera Cordoua, no qual viſitou muitas cidades, que

tinhão a voz do Senado,& fez tan tas merces, & honras aos princi paes dellas, que lhe ficarão todos affeiçoados ſobremodo, & lho mo ſtrarão bem nas guerras ciuis, que a diante contaremos. De Cordoua caminhou Pompeyo pera Roma, leuando o caminho por França, & querendo deixar em Eſpanha memoria de ſuas grandezas, fundou em Nauarra a inſigne cidade de Pá plona, como allem de Vaſeu, & Morales, affirma claramente o glorioſo doctor São Hieronimo. Ao qual deixaremos entrar em Roma com triumphos ſolenniſſimos, concedidos por ſingular prerogatiua do Senado, ſẽ a idade, & dignidades preſſupoſtas pera honra tão importante, pois (como diz Plutarcho, & Reſende) no tempo que alcançou eſta gloria, tinha tão pouca idade, que as leis prohibião ſerlhe dado o triũpho: & tornaremos a continuar cõ o duro cerco de Calahorra, onde Afranio quis moſtrar à juſtiça com que lhe fora encomendada a capitania do exercito, antes que a outro nenhum dos que eſtauão nelle, cõ muitos annos de ſoldadeſca: porque de tal maneira fortificou as eſtancias, & ſegurou ſua gente de perigo, que quando os Calagurritanos ſaião a dar algum aſſalto nos reais, ſempre leuauão asmaõs na cabeça, inda que bem ſe vingauão todas as vezes, que ſuccedia entrarem em eſcaramuça aberta. Finalmente a couſa foi tanto ao largo, & a pertinacia de hũs & outros, eſtendeoſſe a tanto extremo, que nem a força do inuerno, nem a falta do neceſſario, que Afranio ſentia em ſeus reais, baſtarão pera lhe diminuir hũ minimo ponto de ſeu preposito, antes cada momento, cerraua nouamente os caminhos de remedio aos cercados, & os trouxe a ponto de começarem a ſentir gran de fome, ſem rerem outra couſa a que ſe ſocorrer, ſenão aos animais que mattauão, pera mittigar a neceſſidade, & depois de eſte mãtimẽto lhe faltar, & terẽ cozidos, & gaſtados quantos couros de eſcudos, & de bainhas de eſpadas tinhão, com todos os freos, & caparazões de ſellas, chegarão a cometter o mais barbaro & inhumano feito, que nunca ſevio, nem leo em hiſtoria nenhũa. Nem eu tenho por couſas nottaueis as de Sagunto, auendoas de comparar com eſta, pois poſeram ſua fee em extremo, que mattando ſuas molheres, & filhos, as ſalgarão, & poſerão em chacina pera comerem, & leuarem deſte modo a guerra ao fim. Ia não auia na cidade gente que pareceſſe viua, mas occupados os poucos que andauão em pé com hũa ſombra de morte, parecião criaturas ſaidas do inferno. E a tal eſtado os trouxe eſta pertinacia, que enfraquecidos com fome, & re-

Vaſeus t. 1. c. 12 Morales vbi ſup. Hieron. cont a vigil an. Plutarc. in vita Pompei Reſend. antiquit. libro 3. Tabulæ capitul.

Valerius Maxim. li. 7. c. 6.

Morales l. 8. c. 22

& reduzidos a eſtado de não poderem mouer as maõs, entrou Afranio a cidade: na qual achou tudo eſpanto, & horror dos corpos, que jazião pellas ruas, & caſas, hũs feitos em quartos,& ſalgados, outros mirrados com fome, & tudo finalmente de modo, que ſem eſperar muito dentro nella, lhe mandou por fogo aos edificios,&arraſar por terra os muros,querendo com eſte rigor eſpãtar as outras cidades:porque hum caſtigo aſpero ſuſtenta liure o Rey de muitos inſultos do pouo.

CAPITVLO XXX. DE varios Pretores, que vierão a Eſpanha, & das nouidades, que em particular ſuccederão neſte Reyno de Portugal, té o anno ſeſſenta antes do nacimento de noſſo ſaluador IESV Chriſto.

Vaſeus t.1.c.12

DEPOIS que Metélo & Pompeyo deſoccuparão eſta prouincia, que tanto tempo auia trazião aſsõbrada com ſeus exercitos, imaginando em Roma,que a paz,& quietação ficaua perpetuada, & as eſperanças dos Eſpanhoes tão cortadas de raiz,que não era poſſiuel tornarem mais a mouer alterações: mandarão com titulo de Pretor,ou Proconſul a Publio Piſaõ, homem de mais gouerno, & bom regimento em tẽpo de paz,que amigo de emprender trabalhos de guerra. Entrado elle em ſua prouincia (inda que no primeiro aſpeito achou tudo quieto) não paſſarão muitos tempos,que tomado bem o prumo aos negocios de Eſpanha, foi adeuinhãdo a grande machina de guerras, que ſe lhe hião aparelhando ſecretamente,dando a iſto grande calor a pouca occupação, que lhe viam ter em negocio de armas, & o maõ conceito que entre todos auia, de ſeu animo & eſforço.Pello que tratou de mudar em tudo eſtillo,& leuar as couſas por differentes termos, mãdando a Lucio Flaco ſeu Queſtor, que déſſe hũa viſta aos preſidios,& lugares fortes, em que tinha o Senado gente de guerra, & ſem nenhum eſtrondo, aduertiſſe os capitães do que auião de fazer, encomendandolhe muito a vigilancia,& cuidado dos fortes que tinhão á ſua conta, porque ſe recreceſſem nouamẽte algũs tumultos, & inquietações de guerra,os achaſſem ſobre auiſo,& com as armas na mão. Feita eſta diligencia,& tornado o Queſtor com algũa ſoldadeſca que tirou dos preſidios,onde lhe pareceo deſneceſſaria, conuocou Piſon, de Romanos,& Andaluzes amigos ſeus hum exercito baſtante pera

te pera qualquer feito grãde,& fain do com elle a campo, cauſou muito temor em todos os conjurados, imaginando (como diz Laimũdo) ſerem ſeus trattos entẽdidos, & vir o Proconſul com determinação de os oprimir antes de vnirem as forforças. Por outra parte ſentião(cõ aparencia prouauel)que ſeria o exercito pera entrar em Portugal, & vingar nos Portugueſes os agrauos & inſultos,comettidos contra o Imperio Romano:mas acharãoſſe enganados, vendo ſobre ſuas cabeças o peſo da guerra,que Piſon fez cõtra todas as cidades, que ſoube entrarẽ na liga. Ouue em muitas dellas tanta reſiſtencia, que ſe conſeruarão por então liures de perigo, por não poderem ſer ganhadas,dado que ao fim lhe ſaiſſe mais cara eſta determinação,do que lhe ſaira ſe no principio ſe derão. Algũs recontros,& batalhas campais teue o capitão Romano cõ gente deſmandada, que Laimundo não particulariza : mas ſummariamente diz, que teue hum,com muitos Portugueſes deſmandados,que andauão roubando a terra, & ſe tornauão a recolher ja pera Luſytania com boa preſa, a qual lhe tirou das maõs deixando mórtos cinco mil delles, cõprados á cuſta de muito ſangue Romano , que primeiro derramarão. Muitas couſas inſignes deuerão ſuceder por todo eſte anno, que foi

Laimũ. libro 4.

o de tres mil & oitocentos & nouẽta & cinco da criação do mundo, ſeſſenta & ſette antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto,pois mereceo a grandeza dellas concederſe triumpho a Piſon, ſendo verdade,que ſe lhe concedeo(como quer Cicero em algũas partes, & nas proprias ſeu cometador Aſconio Pediano)reſpeitando os muitos ſeruiços que neſte tempo fez á Republica Romana.Poucos annos depois apponta Vaſeu, a vinda de hũ mãcebo nobre chamado Neyo Piſon,com titulo de legado a Eſpanha, dizẽdo que o Senado lhe deu eſta empreſa, pello apartar de Roma com artificio,ſabendo, que entraua na conjuração de Catilina,& poderia por ſua muita nobreza atrahir ao negocio a mór parte de ſua parentella, & fauorecer de tal modo os conjurados, que ſe lhe nam podeſſe depois hir á mão,ſem grãde perigo da patria. Vindo elle a Eſpanha,& querẽdo vſar nella das inquietações,& demaſias,a que o inclinaua ſua condição ſoberba,ſe fez em poucos dias odioſo, não ſó aos Eſpanhoes(que ſabem leuar mal arrogancias eſtrangeiras)mas aos proprios ſoldados, & gente de guerra. E caminhando com exercito formado contra Portugal, deſejoſo de acabar a vingança que todos os capitães Romanos,começauão ſó na vontade, não ſe atreuendo depois

ANNO 3895. 67.

Cicero in orati. contra Piſonẽ, & pro Luc. Flaco. Aſconi. ib. dem. Vaſeus vbi ſup.

da

dà morte de Sertorio, a mouer o lião dormido: ſuccedeo hũa couſa noua, não tanto pella ouſadia dos agreſſores, como pella paciẽcia do exercito: & foi, que hũas companhias de cauallos ligeiros Eſpanhoes, mattarão o legado á viſta de todo ſeu campo, ſem auer hum Romano, que lhe pediſſe conta de crime tão exorbitante como aquelle. Dando com iſto a entender, que ſe os Eſpanhoes erão culpados na obra, elles todos o erão muito mais na vontade. Não ſe procurou em Roma muito a vingãça deſta morte, antes não falta quem diga ſer ella grangeada com induſtria de Põpeyo, & fazeremna os Eſpanhoes por ordem ſua, como parece ſentir Criſpio Saluſtio, & lho fauoreceSuetonio Tranquilo, quando diz, que os imigos de Pompeyo, deſejauão muito a proſperidade, & bem de Piſon, pera que reſiſtiſſe á ſua muita potencia: donde veyo a ſoſpeitarſe, que Iulio Ceſar entraua com elle na volta da conjuração, por deſtruir a Pompeyo. Eſta morte que ſuccedeo no anno tres mil & oitocentos & nouenta & noue da criação do mundo, ſeſſenta & tres antes do nacimento de Chriſto, atalhou hũa grande ruina, que ſe armaua aos Portugueſes. Porque ſendo Neyo Piſon homem de grande animo, & incãſauel em couſas de guerra, & faltando aos noſſos capitam que lhe guiaſſe o negocio de ſua defenſaõ, eſtaua facil ſua deſgraça, & muy conhecido o dano de toda Luſytania. Quaſi por eſtes annos, ou muito poucos antes, ſuccedeo aql le nottauel tremor da terra, na coſta de Portugal, & Galiza, com que ſe arruinarão muitos lugares, & pereceo tanta quantidade de gente, q̃ os mais (como deſatinados) ſe ſayão das pouoações fugindo aos montes, eſquecidos os filhos dos pays, & os maridos das molheres: tendo cada hum por grande ſorte ſaluar a propria vida, ſem curar das alheas. E o mar ſaindo em algũas partes de ſeus ordinarios limites, occupou muita parte da terra, deixandoa em outros lugares deſcuberta, onde nũca moſtrara ſinaes de a poder auer. Outras muitas monſtruoſidades extraordinarias refere Alladio deſtes annos, que não conto, por me parecerem muy particulares pera tempo tão antigo, dado que tudo o deſte author me quadre, & pareça muy verdadeiro, & como tal contarei o que refere do parto de hũa egoa, que junto ao cabo de São Vicente pario de hum touro, hũa couſa monſtruoſa, porque tinha (como elle diz) a cabeça de boi, com os peitos, & maõs de touro, & tudo o mais do corpo á feição de ginete, ſaluo as vnhas dos pés, que erão partidas em cinco partes, como de peſſoa humana: do nacimẽto do qual

Alladius de Luſi.

Saluſti. in conjuratione Catilinæ

Sueton. in vita Cæſaris capit. 9.

ANNO 3899. 63.

Idem de ſacrific.

tomarão os agoureiros triſtes indicios dizendo, que Portugal ſeria aſinha ſojeito de tal modo, que nam tornaſſe mais a leuantar cabeça. Nem me faz duuida eſta monſtruoſidade, porque na corte de Caſtélla, me moſtrarão na eſtrebaria delRey dom Phelipe ſegundo do nome, hũa egoa piquena, filha de hũ touro, & doutra egoa: a qual moſtraua eſta differença ſó na cabeça que tinha de vaca ſem cornos, ficando do tudo o mais a modo de ginete, ſem meſtura nenhũa. E pois temos entre maõs eſta materia de monſtros, não ſerá fora de prepoſito cõtar a eſtranheza de hum que nacco cinco dias antes de eſcreuer eſte capitulo, na villa de Montemór o velho, aos vinte & tres dias do mes de Abril deſte anno de mil & quinhẽtos & nouenta & cinco, no qual tẽpo ouue hũ eclipſe grande da Lũa entre as tres, & quatro horas da madrugada: nas quais naceo de hũa porca (entre outros leitões que pario) hum neſta forma: tinha o roſto humano (inda que a mim mais me pareceo ſemelhante a bugio, que a homem) hum ſó olho na téſta cõ duas mininas, & ſobrelle no meyo da téſta hum corno, mais ſemelhante a criſta de peru, que a outra couſa, porque não tinha dureza de oſſo, as orelhas erão caidas & largas, a modo de cão de paſſaras: a boca muito grande, & raſgada, com hũs dentes agudiſſimos ſaidos pera fora, tão brancos como hum criſtal, o mais corpo de feição de porco, ſem nenhum cabelo, mas hũa pélle preta liſa como de homem, as maõs & pés, erão partidos em cinco vnhas, & nellas hũs ganchos ſaidos pera fora, a modo de gauião, mas mais largas, & menos agudas: A eſtranheza das quaes feições, & o modo dellas, parecera difficil de crer a todos os q̃ o lerẽ, & a mim o proprio parecera, ſe o não vira cos olhos muito de vagar, & nottara cada couſa por ſi miudamente. No anno tres mil & nouecentos & hũ da criação do mundo, que forão ſeſſenta & hum antes do nacimento de Chriſto (diz Laymundo) que veyo com titulo de Pretor a Eſpanha Quinto Calidio, o qual desbaratou muitas companhias de Luſytanos, que andauão roubãdo a terra, & deſtruindo os campos a fogo & ſangue: mas como não aija relação mais larga, ſerá neceſſario cõtentarmonos com eſta breuidade, aprouada com Aſconio Pediano, & Vaſeu, que fazẽ menção deſte Pretor, & ſua vinda a eſtas partes, dado que nos recontros, & mortes dos Portugueſes, nenhum delles toqua. No ſeguinte anno (quer o proprio Laymundo) que vieſſe com cargo de Pretor pera a Eſpanha vlterior, hum homem Romano, chamado Tuberon, & trouxeſſe por Queſtor a Cayo

ANNO 3901. 61.

Laimũ. libro 4.

Pedian. in orati. in Verrẽ Vaſeus. t. 1. c. 12.

Cayo Iulio Ceſar, cuja ventura lhe foi pronoſticada, eſtando deſta vez em Caliz no templo de Hercules, onde (como adormeceſſe) vio em ſonhos, que tinha illicito ajuntamento com ſua mãy propria, & atemorizado com tal ſonho, lhe tirarão os agoureiros eſta imaginação dizendo (como apponta Dion Caſio) que o ſonho lhe pronoſticaua o ſenhorio abſoluto da Republica Romana, que a modo de mãy o gerara pera tão illicito ajuntamento, como auia de ter com ella, vſurpando lhe ſua liberdade antiga. Aqui vio tambem Ceſar a imagem de Alexandre Magno, & conſiderando, como na propria idade, que elle ja tinha, ſe vira o Grego, Monarcha do mundo, começou a chorar muy de coração, vẽdoſſe tão igoal a ſeus penſamentos, como inferior nas obras. Donde lhe reſultou tal ardor no animo, mouido da ventura, que o chamaua a grandes couſas, que deixando a Queſtura com que viera, ſe tornou a Roma, pera nas reuoltas, & inquietações que nella auia, ſe fazer poderoſo, acoſtandoſſe á parte, que viſſe melhor parada. Que ordinario eſtilo he de quem pretende tirannizar hũa Republica, hir nadando por ſangue illuſtre, derramado com mão alhea, ſem elle metter mais reſto, que louuar por muy juſta a parte que o derrama.

Diõ Caſius l. 37

Plutarc. in vita Cæſaris. Sueton. in Cæſa. capit. 7. Pineda p. 2. c. 1.

TITVLO V. DA RVINA, & ſojeição do Reyno de Iudea, & das mais couſas, que ſuccederão no mundo, té o anno ſeſſenta antes do nacimento de noſſo ſaluador IESV Chriſto.

EM eſte meyo témpo, que as couſas de Portugal tinham alguũa ſombra de quietação, andaua o Reyno, & Pontificado ſummo de Iudea mettido nas móres perturbações do mundo, como aquelle, que hia ja ameaçando a ruina, & fim total, que ſe lhe aparelhaua. Porque Hircano, filho mais velho de Alexandra, tanto que a mãy eſpirou, foi leuantado em Hieruſalem por Rey de Iudea, & confirmado no Pontificado ſummo, que ſempre adminiſtrara depois da morte del Rey Alexandre: & Ariſtobolo ſeu irmão, tendo por ſua parte muitas cidades do Reyno, & juntando grande numero de ſoldados, lhe veyo ao encontro em hum valle, não muy diſtãte da cidade, onde Hircano tinha formado campo, & querendo romper hum com outro, ſe achou o pobre Rey deſemparado da mór parte de ſua gente, q̃ ſem lhe poder

Genebr. libro 2. Cronol.

valor ſe paſſauã ao irmão, achandoo mais accõmodado pera reger o pouo,& ſabello gouernar em paz & guerra, ſem opreſſaõ de Reys eſtrangeiros. A batalha foi de muy pouca reſiſtencia, porque toda a gente de Hircano ſe pos logo em fugida,& elle ſe ſaluou a vnha de caualo,& ſe fez forte dentro em Hieruſalem na torre Antonia,onde tinha preſos a molher, & filhos de Ariſtobolo,que não deſiſtindo hũ momento do alcance, entrou na cidade devolta com os que fugião,& ſem conſentir que ſe fizeſſe dano a os moradores, reduzio ſuas forças contra o irmão,apertando cada hora o cerco,& dandolhe tanta opreſſaõ,que ao fim ſe vierão a cõcertar por meo de algũa gente boa, em q̃ Ariſtobolo ficaſſe com o Reyno, & Hircano ſe contentaſſe de viuer em paz com certo numero de renda,baſtante a ſuſtentar o fauſto deuido a ſua peſſoa. Aſſentadas neſta forma as pazes,ficou tudo pacifico & os irmaõs ſe abraçarão no templo, com moſtras de muito amor, como realmente conſeruarão muito tempo depois, & o ſuſtentaram ſempre,ſe não ouuera eſtimulos, q̃ renouarão entre elles paixões, que ja não lembrauão. Porque hum Idumeo chamado Antipatro,filho doutro do proprio nome, que fora capitão del Rey Alexandre, de tal modo deſattinou ao mancebo Hircano,afeandolhe o deſcuido, & pouco ſentimento que moſtraua de tão grande perda, como fora a do nome,& titulo Real,que por direito humano & diuino lhe conuinha: & obrigandoſſe ao metter de póſſe no Reyno de Iudea, ſe aceitaſſe ſeu conſelho, & ſe foſſe a el-Rey Areta de Arabia, pedindolhe fauor de gente, & armas pera eſta empreſa,que ao fim lhe veyo a perſuadir quanto queria, & o fez em ſua companhia fugir hũa noite de Hieruſalem, & hirſe á cidade Petra onde Areta reſidia, & offerecerlhe hũa parte do Reyno de Iudea, que fora de ſeus antepaſſados, com tanto, que o fauoreceſſe com cincoenta mil homẽs de guerra,pagos á ſua cuſta. Sobremodo eſtimou o barbaro eſtas condições pello deſeijo que tinha,& tiuera ſẽpre de reſtaurar a falta que aquellas pouoações lhe fazião,& pondo a gente em cãpo, a metteo em poder de Hircano, & de Antipatro, que vindos a Iudea,tiuerão hũa batalha muy dura com Ariſtobolo, em que o vencerão, & fizerão hir fugindo tee ſe metter em Hieruſalem, aças neceſſitado de todas as couſas importantes pera ſuſtẽtar nella cerco por q̃ como ſe não imagina ua vẽcido, nem cuidaua cair de ſua proſperidade, todo o cuidado pos na batalha não temẽdo o mao ſucceſſo della. Sabẽdo Põpeyo,q̃ a eſta cõjunção andaua

Ioſeph. antiq.li. 14. c. 2.

andaua nas guerras de Armenia cõ tra Tigranes) as inquietações que paſſauão em Iudea, mandou a hum capitão ſeu chamado Eſcauro, com gente de guerra, pera quietar eſtas diſſenſoẽs, & metter mão em nome do pouo Romano, naquella prouincia de Iudea, que tee entam viuia iſenta de ſeu Imperio. Tendo os irmaõs noticia deſte capitão, & ſabendo a potencia com que vinha, lhe mandarão cada hum por ſua parte offerecer grandes dões, pedindo fauor, & ſocorro a ſua neceſſidade: mas o Romano, que entendia pera quanto mais foſſe Ariſtobolo que Hircano, inclinandoſſe á ſua parte, mandou logo dizer a elRey Areta, que leuantaſſe o cerco de Hieruſalem, & ſe metteſſe em ſeu Reyno, ſobpenna de experimẽtar o rigor das armas Romanas, q̃ de neceſſidade ſe auião de mouer em fauor delRey Ariſtobolo ſeu amigo; querendo elle ſuſtentar a parte contraria. Não quis o Arabio debates com gẽte Italiana, que de qualquer minima occaſião, faz juſtiça baſtante pera vſurpar o alheo, & leuando conſigo a Hircano, & Antipatro, deu volta pera ſeu Reyno, bem triſte & enfadado, por que Ariſtobolo lhe foi no alcance, & o venceo & desbaratou de maneira, que deixou no campo a flor da gente que mettera em Iudea. Pouco tempo depois chegou Pompeyo a Damaſco, onde os dous irmaõs mandarão ſeus embaixadores, allegando cada hum a juſtiça q̃ tinha pera pretender o Reyno, & dando as cauſas principais, por onde não conuinha ao outro: mas Põpeyo que não tinha por bem tratta do, negocio de tão peſo, por meo de embaixadores, mandou aparecer peſſoalmẽte os pretenſores ambos: & inda que fez muita féſta ao inquieto Ariſtobolo, & os deſpedio com igoal repoſta, dizendo, q̃ muito cedo hiria a Iudea, & cõporia ſuas duuidas, não baſtou eſta promeſſa, pera ſegurar o animo buliçoſo, q̃ ſe via em contingencia de perder o Reyno, em que ja eſtaua de póſſe: mas diſſimuladamẽte ſe partio hũa noite pera Iudea, aças enfadado de ver tão frieldade em homẽ q̃ elle cuidaua, lhe déſſe logo a inueſtidura do Reyno, em nome do pouo Romano, & tomaſſe á ſua conta conſerualo em póſſe pacifica. Muito ſentio Pompeyo eſta hida de Ariſtobolo, temendo reuolueſſe os negocios de Syria (ſegundo era determinado, & inquieto.) E por lhe não dar tanto lugar, deixou a jornada dos Nabatheos, pera onde eſtaua de caminho, & ſe partio pera Iudea, onde lhe ſayo ao encõtro Ariſtobolo, & debatẽdo outra vez ſobre a eraça, os deixou inda ſem reſolução, pretẽdendo ter primeiro as forças principais do Reyno, q̃ déſſe a ſentença

Ioſeph. l. 14. c. 4.

Egiſip. libro 1. Euſebi. in Cron. Ioſeph. anti. lib. 14. c. 6. Genebr. Cronol. libro 2.

tença no caſo. Mas Ariſtobolo ſe metteo em Hieruſalem, onde depois de tres meſes foi entrado por força de armas,& mortos doze mil Iudeos,que tinha conſigo, muitos dos quais eſtauão ſacrificando nos atrios do tẽplo, & ſe deixauão matar ſem reſiſtencia, por não interpolar o ſacrificio,nẽ fazer interualo no culto diuino. Pompeyo entrou dentro no templo,profanando a Sancta Sanctorum, onde não era licito entrar a peſſoa nenhũa,ſora do ſummo ſacerdote, pello qual peccado (diz a hiſtoria ſcolaſtica,& o confirma meſtreMenegaldo)que nunca mais Põpeyo entrou em batalha,que a ventura lhe moſtraſſe a proſperidade, q̃ té então lhe tinha moſtrado. Ganhada deſte modo Hieruſalẽ, & póſta gente de guerra nas forças principaes da cidade,entendeo Põpeyo na determinação do Reyno,& viſtas cõ muito cuidado as allegações, & prouas, q̃ cada hũ delles tinha de ſua parte,ſentenceou por Hircano, atento ſer mais velho,& ter procedido em tudo cõ a modeſtia,& primor deuido a Principe merecedor de móres ſenhorios. Ariſtobolo como homẽ reuoltoſo,& inquieto,foi leuado preſo a Roma, cõ dous filhos ſeus, donde ſe tornarão por varios modos a Iudea: mas ao fim todos elles morrerão miſerauelmẽte,hũs a ferro,outros cõ peçonha,pagando pouco a pouco as maldades peſſoaes, & de ſeus anteceſſores, cõ o caſtigo que Deos lhe tinha muito antes declarado pellos ſanctos Prophetas.Reynou em Iudea Hircano por trinta & quatro annos,q̃ Euſebio lhe apõta,inda q̃cuido eu lhe cõta neſte numero os q̃ ouuera de Reynar, ſe Ariſtobolo lhe não tirara o Reyno & os q̃ depois viueo, mais com nome de Rey, q̃ cõ forças, & potẽcia de tal,pois (como diz Egeſipo,& o cõfirma Ioſepho em ſuas antiguidades)o capitão Gabino,que ficara por general da gẽte de guerra, que auia em Iudea,lhe diuidio o Reyno em cinco comarcas, cada hũa das quais tinha ſuprema authoridade, & não auia appellação do q̃ ſe julgaua em hũa,pera a outra:nẽ elRei fazia mais,que eſtarſe na cidade de Hieruſalem,entẽdendo nas couſas tocantes ao culto diuino, & fabrica do templo,em tal forma,que antes o chamaremos ſacerdote ſummo, q̃ Rey de Iudea. Porq̃ ja neſte tẽpo tinhão osRomanos quaſiv ſurpada a jurdição tẽporal da prouincia,dãdo tão pouco cuidado ao puſilanime Hircano, que nem animo tinha pera ſe queixar ao Senado. E aſſi o deixaremos em ſua miſeria, por tornarmos a continuar cõ a hiſtoria dos Reys do Egypto, o qual tambem andaua em veſporas de concluir ſua antiga potencia. Porque Ptolemeo Dyoniſio, depois

Hiſtoria ſcolaſti. de varijs hiſt. c. 9. Meneg. libro. 3.

Egeſip. l. 1. c. 19 Ioſeph. antiq. li. 14. c. 18

pois de ſe ver quieto, & pacifico ſenhor de ſeu Reyno todo o cuidado punha em perſeguir os que de algũ modo fauorecerão ſeu deſterro, & ſe moſtrarão propicios ao caſamento da filha, & depois que ja lhe faltou ſangue em que fartar ſua raiua, ſe deu a mil generos de torpezas, ſemelhantes ás de ſeus antepaſſados, que neſta materia venceram ſempre todos os Reys do mundo. E porque neſta era permanecia inda ſeu Imperio, paſſaremos ſummariamente com eſta breue rellaçam de ſuas virtudes. E daremos conta das que o general Eſcauro cometia em Syria. O qual, não querendo ter ociosa a gente de guerra, que ficara pera goarda de Iudea, & deſejando pagarlhe ſoldo á cuſta alhea, entrou pellas terras de Arabia, fazendo os males poſſiueis nos vaſſalos del Rey Areta, arguindolhe, que ſe moſtraua pouco afeiçoado á gente Romana, & daua ſecretamente o fauor poſſiuel a ſeus cõtrarios, não reſpeitando a publica paz, que na boca profeſſaua. Com eſta occaſião lhe foi abraſando o Reyno, té lhe por cerco na inſigne cidade de Petra, onde o proprio Areta eſtaua recolhido, com a melhor, & mais luzida gente de ſeu Reyno, ſeguro de ſer entrado em vinte annos de cerco, aſſi pello forte ſitio da cidade, como pella boa gente de armas, & prouiſoẽs que dentro auia. Por cujo reſpeito deſiſtio o Romano do cerco, tornãdoſſe a ſeus roubos coſtumados, com que trazia os ſoldados mais contentes, & prouidos do neceſſario, que eſtando em cerco: dado que nelle erão ſufficiẽtemente prouidos de Iudea, mandãdolhe Hircano mantimẽtos em grande abundancia: porq̃ vejais como pagaua bem o ſocorro, q̃ Areta lhe dera cõtra ſeu irmão Ariſtobolo. A guerra ſe hia cada hora alargãdo muito mais, & põdoſſe em pores termos, porque o Arabio enfadado das ſem rezões de Eſcauro, cõuocaua a potencia de ſeu Reyno, pera lhe dar batalha, & ſempre o negocio viera a eſte fim, ſe a paz ſe não concluira por meyo de Antipatro grande amigo de Areta, que fez partir ao Romano, com tal condição, que pera os gaſtos de ſeu exercito, lhe deſſem trezentos talentos, & ficando elle por fiador da cõtia que faltaua, ſe concluyo o concerto, & Eſcauro deu volta pera Iudea com ſua gente rica, & carregada de deſpojos, ganhados, mais como ladrões publicos, q̃ como bõs guerreiros. Em Roma, andauão as couſas muy duuidoſas, & cheas de temores occultos, por ſe ſentirem algũs trattos, & conjuraçõeſ ſecretas, vrdindo hum cidadão nobre, chamado Catilina, certos enredos, que depois lhe ſairão caros, como adiante veremos. Em Venuſio cidade

Euſebi. in Cron.

dade de Italia,naceo neſta ydade o afamado poeta Horacio Flaco, & Virgilio ja mancebo,andaua occupado no eſtudo de artes liberaes, na cidade de Cremona.Naceo tambem poucos annos depois,o afamado hiſtoriador Tito Liuio,principe de todos os q̃ no mũdo eſcreuerão hiſtoria:as obras do qual forão ſempre tidas em ſingular veneração,& o ſaõ oje em dia eſſas poucas, q̃ ás maõs nos vierão. Foi ſeu nacimento na antiquiſſima cidade de Padua aças nomeada entre os Portugueſes, pello tiſouro que em ſi encerra no corpo do glorioſo ſancto Antonio,natural de noſſa Lisboa.Contemporaneo a eſte nacimento foi o de Meſſala Coruino, ſingular orador,de quem temos hum breue tratado, da géração, & origem de Auguſto Ceſar,eſcripto em ellegantiſſimo eſtillo, mas tal, que no metodo delle ſe conhece ſer mais de orador,que hiſtorico. Em recompenſa de tão claros varões, como nacerão neſta era, morreo em Roma o poeta Catullo, no trigeſſimo anno de ſua idade, deixãdonos na pique na obra que temos de ſuas couſas, hũs grandes indicios de claro juizo & ſutil entendimento.Muitas couſas outras conuinhão a eſte titulo, como a morte de Mithridates, & o fim de ſuas couſas,que de induſtria pus no paſſado, por não deſmembrar tantas hiſtorias,tẽdo por muito menor inconueniente anticipar me algũs annos,onde não ha perigo na hiſtoria, q̃ pellos leuar muy gizados,proceder com ordem con fuſa.O que aduirti,por não dar que morder aos eſcrupuloſos, em quẽ hũ dia de falta, ſerue de materia pera roer os da vida a hũ hiſtoriador, q̃ morre por acreditar as couſas de ſua patria. Mas dos taes nenhũ louuor quero,contentandome cõ o q̃ de mim julgarem homẽs doctos,& deſapaixonados, pois tanto vituperio he, ſer louuado de neſcio,como louuor, ſer reprehendido do auiſado.

LIVRO

LIVRO QVARTO DA MONARCHIA LVSYTANA.

CAPITVLO PRIMEIRO DE como Iulio Ceſar veo com titulo de Pretor á Eſpanha vlterior,& da guerra que emprendeo contra os Portugueſes chamados Herminios,que erão os da ſerra da Strela.

FOY TAM NOTtauel o deſcuido, & pouca lembrança,que o Senado Romano teue de mandar capitães illuſtres a Eſpanha por eſte tẽpo, que as couſas da Republica andauão mettidas em grandes inquietações, & pouca conformidade,das vontades, que a podião pacificar:que os Portugueſes tiuerão tempo, & occaſião baſtante,pera deixar a paz em que viuião depois da morte de ſeu capitão Sertorio, & metterſe pellas terras de Caſtela, roubando quanto achauão, & mattando ſem miſericordia todos aq̃lles,q̃ lhe fazião algũa reſiſtencia.Nem era poſſiuel a os Romanos,que eſtauão em preſidio,acudir a tantos males,como cada hora recrecião de nouo,porque não erão tantos, que baſtaſsẽ a ſair com honra da jornada:& dado que o forão, menos ſeguro lhe parecia deſemparar as cidades,& lugares fortes,em q̃ eſtauão póſtos por ordem da Republica, q̃ conſentir aos Portugueſes roubar diãte de ſeus olhos a terra dos amigos. Os noſſos,que ſe vião liures ſenhores do campo, ſem auer quem lhe ouſaſſe fazer roſto, tomando mais ouſadia com o temor dos contrarios,ſaião cada hora em mór numero, & ſem nenhũ receo entrauão pella terra dentro, té o rio Guadalquibir, chamado antigamente Betis, & dahi tornauão com ſuas caualgadas pera Luſytania,tanto a ſeu prazer, como, ſe o q̃ leuauão,ſora adquirido cõ muita razão,& juſtiça:& os principaes deſta dança erão os Portugueſes,chamados Herminios,cuja habitação era nos profundos valles, & aſperos cumes da ſerra da Strela, em toda ſua compridão,& largura,com que vay partindo quaſi todo Portugal, ficando no meo delle,como preſidẽte de todos os outros montes de Luſytania. E porque neſte particular, de ſerem os naturaes deſta ſerra,aquelles a que nos tẽpos antigos chama,

chamarão Herminios, tenho contra mim o insigne Croniſta Ambroſio de Morales, & todos os outros Eſpanhoes, que ſeguem ſua authoridade, ſerá neceſſario determe hum pouco em moſtrar claramente a verdade do que digo, & prouar como eſta ſerra foi chamada Mons Herminius, & não as mõtanhas de tralos montes, como querẽ os Croniſtas de Caſtella, enganados com não ſaberem tão particularmente as couſas de Portugal, como os naturaes delle as ſabem. Pera o que he neceſſario aduirtir, que alem da ſerra da Strela (a quem eſte nome era proprio) ſe chamou tambem Monte Herminio, a ſerra que eſtá junto a Portalegre, onde antigamente eſteue fundada a cidade de Mirobriga, ou Meydobriga, as ruinas da qual ſe vem indagora perto da villa chamada Maruão, com hũa magestade anunciadora de ſua muita grandeza: & ſer verdade, que este monte ſe chamaſſe Herminio, prouãono nome de Haraminha, ou Haramenha, que oje em dia conſerua, (como nottou auiſadamente noſſo Reſende) & as palauras de Hircio, que nos comentarios da guerra de Alexandria diz, que Caſio Longuinho, ſojeitou por força de armas a cidade de Meydobriga, & depois o monte Herminio, pera onde os naturaes da cidade fugirão: & ſendo eſta Meydobriga ſituada no lugar que digo (como claramente ſe collige do itinerario do Emperador Antonino Pio) prouada fica minha opinião contra a de Morales, & viſta a differença que vay deſta ſerra, a tralos montes. Agora nos réſta moſtrar, como a ſerra da Strela ſe ſe chamou tambem Herminia, pera o que nos valeremos de doaçõẽs & prazos antigos de cartorios, onde ſe trata por eſte nome, & particularmente no moſteiro de Sancta Cruz de Coimbra, na quarta parte das doações, & prazos daquella caſa, no eſtromento primeiro, que he hũa doação do Conde dom Henrique, pay delRey dom Afonſo, em que elle, & a Raynha dona Thereſa ſua molher, dão ao moſteiro o lugar de Sam Romão, eſtão poſtas eſtas palauras. Facimus chartam donationis, de illa hæreditate nomine ſancto Romano, quæ eſt ſita iuxta Senam, ſub monte Hermenho, q̃ quer dizer. Fazemos doação daquella erdade de S. Romão, que eſtá jũto de Sea, abaixo do mõte Hermenho donde claramẽte vemos, como he a ſerra da Strela, pois S. Romão eſtá na propria ſerra, & Sea fica jũto della, não muy diſtante do proprio lugar. No meſmo liuro, ſtromento oitauo, eſtá outra doação, de hum homem chamado Anſedo, o qual dá ametade de hũa erança, que tẽ no concelho de Sea, no lugar de Lagares, abaixo do mõte Herminio: & no ſtromento decimotercio, eſtá outra doação de hum

Morales l. 8. c. 23

Antoni. Pius in itinerar.

Vaſeus t. 1. c. 10

Reſend. ant. Lu. libro 1. Hircius bel. ciu. libro 4.

Liber de nationẽ monaſt. S. Cruc.

hum̃ loão Garcia, em q̃ dá hũa terra que tem no proprio cõcelho de Sea,no lugar chamado Aſſamaſſa, junto do monte Herminio : & no ſtromento quinze,de ſancta Maria de Meſquida,ſe diz,que eſtá ſituada nos limites da villa de Sea, abaixo do monte Hermeno.No ſtromento vinte & noue, faz hum Sancho Vermuzio doação de certa erdade, que tem na villa de Paços, termo de Sena, abaixo do monte Hermenho.Na ſegunda parte do liuro das vendas,& compras do proprio moſteiro,em hum aſſinado de Mendo Paez,falla em certa erdade, q̃ tinha na villa de Lagares,junto do monte Herminio:& no ſtromento ſeptimo,& duodecimo,ſe falla na villa de São Romão,& no rio Alua,que vem correndo do mõteHerminio. Com as quaes doações conforma hũa troqua,q̃ Egas Monis,ayo delRey dõ Afonſo Henriquez, fez cõ hum Mendo Vazques de Souſa,de certa erdade que tinha na ſerra da Strela, pera nella fundar hum moſteiro da ordem de noſſo glorioſo padre São Bernardo, na qual diz,q̃ lhe dá junto a Guimarães hũas teras em cãpo raſo, por aquella erdade,que tem no monte Herminio,a qual inda oje he da noſſa ordem,& rende pera o collegio de S.Bernardo de Coimbra, & eſtá no alto da ſerra da Strella, não muy diſtãte da villa de Couilhaã. Donde me fica

In cartorio monaſterij de Alcobatia.

aças prouado o intẽto,q̃ alarguei tanto , por me parecer neceſſario grande fundamento, pera reprouar o credito de hũ Croniſta tãobem recebido. Eſtes Herminios pois,q̃ viuião na ſerra da Strela (ſegundo ſe collige pellas couſas que a hiſtoria vai declarando)forão os que ſaidos de ſuas terras, trazião atemorizada toda Eſpanha, com mortes,& roubos inſufriueis, ſem auer forças baſtantes a lhe refrear eſtes deſaforos, porque ſubindoſſe aos lugares altos da ſerra (que de ſua natureza he aſperrima)ficauão ſeguros de todo poder do mundo.Mas os continuos agrauos,q̃ ſe mandauão a Roma, forão cauſa de ſe mandar hum capitão, de quẽ auia tantas eſperanças, como Iulio Ceſar, o animo do qual,não ſabia empreẽder couſas piquenas,nẽ deixaua cuidar de ſi,que as grandes lhe podeſſem ſer impoſſiueis. O qual, inda que por então foſſe de menos nome nas armas, doque ao fim alcançou,tinha dado moſtras de tanta prudencia no officio de Pretor, q̃ acabara de adminiſtrar em Roma eſte anno atras,q̃ delle ſe colligio a ſuffiziencia q̃ teria pera tudo o mais.Nẽ foi eſte ſeu mandado a Eſpanha tão fundado em ſeu muito valor , que deixaſſe de leuar de miſtura algũa piquena de má tenção,cõ que ſeus aduerſarios o quiſerão alongar da Republica,vendo a muita oppinião que

Sſ hia

hia adquirindo nella. E porque temos falado muitas vezes neste famoso capitão, & auemos de falar outras muitas, neste liuro quarto, não será fora de propósito tocar breuemẽte sua origẽ. Pera o q̃ importa saber, q̃ seu pai se chamou Lucio Cesar, descendente do antigo Rey de Alba Iulio Ascanio, filho do Troyano Eneas, de quem teue sua origẽ toda a nobilissima familia dos Iulios: & sua mãy Aurelia, filha de Cayo Cotta, teue por author de sua géraçã o, & trõco de familia, a el Rey Anco Marcio, quarto na ordẽ dos antigos Reys de Roma. E se ennobreza, & sangue de tão illustres progenitores, tambẽ lhe succedeo na grãdeza de pẽsamentos, por q̃ do tẽpo em q̃ seu entendimento lhe ajudou a conhecer os auós de q̃ procedera, começou a vontade a desejar de adquirir pera si o senhorio, q̃ elles nos tẽpos antigos possuirão: assentando cõsigo, q̃ a compridão de tẽpo, & largo discurso de annos, não he sufficiẽte rezão pera se perder tão grãde cousa como he pósse de Imperios. Foy o nacimento deste grande monarcha aos doze dias do mes de Iulho (segũdo aponta Macrobrio) sendo Consules em Roma Lucio Valerio Flaco, & Cayo Mario: & por rezão de seu nacimẽto, derão nome a este mes o q̃ agora tẽ de Iulho, chamandosse antes Quintil, por ser o quinto depois de Março, q̃ era o primeiro do anno, segũdo a conta dos Romanos. Foi criado, sendo minino, por sua tia Iulia, molher de Mario, a qual o fez aprẽder Grego, & Rethorica, debaixo da disciplina de Marco Antonio Gniphõ, Frances de nação, & homẽ excellẽtissimo nestas duas cousas. Sẽdo ja mancebo de idade conueniente pera se casar, tomou por molher a Cornelia, filha do Consul Cyna, grãde apaixonado de Mario & por mais que Silla trabalhou depois de se ver Dictador perpetuo, pello apartar desta molher, & fazer q̃ a repudiasse, valeo tanto nelle o amor q̃ lhe tinha, & a honestidade q̃ conhecia nella, q̃ nunca se pode com elle acabar, q̃ a deixasse. Della lhe naceo hũa filha chamada Iulia, q̃ seruio de quietar o Imperio Romano, esses poucos annos q̃ viueo casada cõ Põpeyo, como veremos no discurso da historia. Teue em Roma, sendo mancebo, a dignidade de Flamẽ Dial, depois vey o por Questor a Espanha, como ja tocamos acima: & alcançando depois hũa Pretura no pouo Romano, sayo cõ ella tambẽ, q̃ nesta conjunção, em q̃ se temião grandes males em Espanha, pellas inquietações dos Lusytanos, o mandarão a elle, pera dar remedio a tudo isto. Foy sua vinda a Espanha no anno tres mil, & oitocentos & tres da criação do mũdo, cincoenta & noue antes do

Suetõ. Tranq. in Cæsa.

Macro. 1. Satyr. cap. 12.

ANNO 3803 59.

do nacimento de noſſo ſaluador Ieſu Chriſto, ſendo Cõſules em Roma Marco Valerio Meſſala,&Março Pupio Piſõ, o q̃ triũphara ja de Eſpanha,inda que a eſte parecer,& conta,que tẽ Morales,repugna muito o de Vaſeu,que diz ſerem então Conſules Quinto Metelo,& Lucio Afranio. Partio Ceſar por terra, & paſſando por França com ſeu exercito, diz Plutarcho, que chegou a hũa pobre aldea, as caſas da qual erão hũas choças de ramos,& terra, em que viuião em admirauel pobreza eſſas poucas peſſoas, que alli paſſauão a vida. E como repouſaſſem alli hũa ſéſta,lhe pregũtarão os capitaẽs, q̃ eſtauão cõ elle á meſa, ſe ſeria poſſiuel, que entre aquella miſerauel gente, & naquellas choças de terra, tiueſſe lugar a cobiça, & vontade de ſenhorear,& ſer mais honrado.Ceſar que em couſas poucas queria moſtrar os honroſos penſamentos, que o chamauão a ſer monarcha do mundo,lhe reſpõdeo aças carregado. De mim vos confeſſo ſenhores Romanos, que auendoſſe de deixar em minha eſcolha, antes tomara ſer entre eſtes pobres lauradores o primeiro, que entre os Senadores de Roma o ſegundo. Chegado Ceſar a Eſpanha com proſpero ſucceſſo da jornada, achou tudo tão pouco ſoſſegado, como noſſos Portugueſes o trazião,& ouuindo os parabẽs, que os pouos amigos da Republica Romana lhe mandauão de ſua chegada, juntos com os queixumes que fazião dos Luſytanos, pos logo em ordem ſua gente, com muita outra de Eſpanhoes amigos, que pedio a os lugares mais agrauados das perdas, & danos paſſados, julgando, que a laſtima de ſeu mal os faria mais curioſos da vingança.Não cuſtou muito trabalho aos Romanos fazerem hũa entrada de guerra fermoſa contra os noſſos: porque a muita confiança com que ja andauão mettidos pella terra dentro, ſem acharem reſiſtencia, os trazia apartados em piquenas quadrilhas, & eſſas tão mal capitaneadas, que cada hum tinha por guia ſua propria vontade, vnindoſſe ſómente em tempos, & lugares, que lhe parecião de perigo. E como Ceſar os aſſaltaſſe repentinamente,mattaua grande numero delles, ſem querer no principio tomar nenhum cattiuo,nem concederlhe vida, pera cõ eſta crueldade atemorizar os outros,& os fazer recolher dentro em Luſytania, onde determinaua paſſar o peſo da guerra. Foylhe muito facil effeituar ſemelhantes deſejos, porque o mal dos primeiros auiſou aos mais,do que lhe conuinha, & ſe forão retrahindo pera ſuas terras com a mór préſſa, q̃e cada hũ delles podia:de modo,que em mui pouco tempo ſe deſoccupou a ter-

Morales l. 8. c. 23 Vaſeus cap. 12.

Plutarc. in vita Cæſaris.

ra deſtas cõtadrilhas, que a trazião atemoriz da,& Ceſar começou de ſer acceito aos Eſpanhoes, & ter pera com todos nome de capitão valleroſo,& determinado em ſuas coũſas. Conhecendo elle o contentamento, & animo, que a gente de guerra cobrara cõ eſte ditoſo principio,caminhou na volta de Portugal,pella parte de Alentejo, leuando em ſua companhia grande numero de Andaluzes, que ſó pera ſe vingar dos agrauos recebidos, folgauão de ſeguir ſuas bandeiras. E como entraſſe em noſſas terras cõ tão grande poder de gente, & executaſſe tantas crueldades nos vencidos, que o menos mal era tirarlhe a vida,algũas cidades,& lugares fortes, que lhe poderão fazer reſiſtencia, ſe entregauão antes pacificamente,cuidando achar nelle miſericordia: mas com nenhum delles a vſou, mais que ſe os venc era em juſta guerra: antes (como diz Suetonio Tranquilo, & o appon ta noſſo Reſende em ſuas antiguidades) em ſe apoderando das cidades,que ſe lhe dauão, & o recebião com as portas abertas, lhe mandaua arraſar os muros, & metter a ſaco a fazenda dos moradores: inda que neſte caſo me não parece mal o que diz Laimundo,quando eſcreue eſtas guerras: affirmando,q̃ não erão eſtes danos feitos,tanto pella vontade do capitão, como pella inſolẽcia dos ſoldados Eſpanhoes, que trazia conſigo, a quem parecia muy piquena vingança aquella,pera os males,& deſtruições,que tinhão recebido, que hum coração laſtimado de lõgo tempo, não ha crueldade no mundo,que deixe de executar, vẽdoſſe apoderado de ſeu imigo.

Suetõn. in Caſa. Reſend. libro 1.

Laimũ. libro.4.

CAPITVLO II. DA EMBAIxada, que Iulio Ceſar mandou aos moradores do monte Herminio, & da reſolução que tomarão neſte caſo:com o roubo que os ſoldados Romanos fizerão nas peças de ouro & prata, que eſtauão no templo do amor.

VENDO Ceſar, que os Portugueſes, que viuião em terra chã ſe lhe entregauão facilmente, & ganhaua muy pouca gloria em ſe moſtrarvalleroſo com gente vẽcida: quis metter mão em negocio, cujo ſucceſſo lhe podia grangear nome de capitão famoſo, ſendo tão felice, como elle deſejaua,pera o q̃ aſſentou cõſigo (ſegundo appõta Diõ Caſio)de mandar a os moradores do mõte Herminio, q̃ deixando as ſerras,& lugares aſperos em que viuião,paſſaſſem ſua viuenda a terra campina, onde tiueſſem

Diõ Caſio.l.37.

ſem mõt commodidade pera ſuas çriações: & a outra gente viueſſe ſegura de tantos latrocinios, como cada hora comettião, eſtribados na grande aſpereza das ſerras, em q̃ tinhão ſua morada. Bem via Ceſar qual auia de ſer o deſpacho de ſua embaixada, & quã pouco caſo os Herminios auião de fazer deſte mãdado: mas por ſe não dizer em Roma, q̃ tomaua guerras impertinentes, & fundadas em pouca hõra da patria, quis juſtificar ſua cauſa neſta forma, moſtrando com rezões efficaciſſimas, como era couſa impoſſiuel auer quietação em Eſpanha, deixando aquella gente encaſtellada em montanhas, q̃ a natureza fizera tão inexpugnaueis. Chegados eſtes embaixadores a hũas piquenas pouoações dos Herminios, como ja andauão de ſobre auiſo, & ſe temião do exercito Romano, em deſcubrindo gente eſtrangeira (diz Alladio) q̃ cõcorrerão de varias partes cõ ſuas armas a põto, não ſendo as molheres menos diligẽtes neſta occaſião, q̃ os maridos, porque todas as deſta ſerra, erão em tẽpos antigos tão valleroſas pellas armas, & ſe prezauão tãto de o ſer, como no tẽpo dagora o ſão por gentileza de roſtos, q̃ neſta ſerra produz a natureza, cõ ſinalada ventagem de muitas outras partes de Luſytania, mudãdoſſe (como eu creo) o nome da ſerra cõ a propriedade dos morado-

Alladius de Luſi.

res della: pois ao tẽpo q̃ retinha o nome de Herminio, q̃ na antiga lingoajẽ de Eſpanha (ſegũdo diz o Biſpo Pinheiro em ſuas annotações) queria dizer aſpero, & intractauel: erão ſeus habitadores tão duros de ſojeitar, como logo veremos, & as molheres q̃ alli viuião de tão pouca gentileza, q̃ a modo de feras, andauão veſtidas de quatro pélles de cabras, cõ toda a lã pera fora, & ellas em ſi de tão mal compaſſados roſtos, q̃ condizia a fealdade delles cõ a pouca galhardia do trajo. Mas depois que de poucos annos a eſta parte, ſe lhe pos nome da Strela, por cauſa de dous altiſſimos penedos, hũ dos quaes (como diz Reſende) acaba na feição, & modo de hũa Strela, donde os paſtores, q̃ allivão com ſeus gados na força do verão, lhe derão tal appellido: querẽdo as molheres reſponder com as perfeições do roſto ao fermoſo nome da ſerra, deixada a fera condição, cõ q̃ os authores nollas pintão, ſe fez hũa das mais comedidas, & tractaueis gẽtes de toda Eſpanha. E pera de todo ponto lançar de ſi a pobreza de veſtidos, em q̃ antigamẽte viuia, ſe fez toda eſta nação, q̃ habita a grãde diſtancia da ſerra, tão curioſa de ter panos de preço pera ſe tratar bẽ, q̃ allẽ de ſe veſtir a ſi, fazẽ rico a Portugal cõ o trato deſta mercadoria. E porq̃ me vou alargando algũ tãto, em materia, q̃ ſerue pera

Biſpo Pinheiro an. p. 2.

Reſend. antiqu. Luſitan. libro 1.

outro tempo,& lugar,deixarei de a dilatar mais, por tornar ao que fizerão os Herminios com os embaixadores Romanos,a quem tiuerão em som de presos,té se ajũtar quasi toda a gẽte q̃ viuia naquellas asperezas mais vezinhas,fazendo todo este tẽpo diante dos embaixadores grandes feros,& momos espãtaueis, mostrandolhe as armas,& jugando destrissimamẽte cõ ellas,pera deste modo lhe daré algũ temor,& os espantaré em forma, q̃ dissessem aos mais Romanos,q̃ ficauão no exercito,a grande fortaleza da gente cõ quẽ auião de pellejar,& a muita destreza q̃tinhão em jugar das armas. Porẽ vendo o pouco caso que fazião de tudo,& a segurança com q̃ desprezauão seus feros,diz Alladio, (a qué vou seguindo nestaembaixada) q̃ os fizerão passear algũs lugares asperos, & muy escabrosos da serra,mostrandolhe cõ a mão, & fazendolhe ver cõ os olhos a terribel altura que tinhão: porq̃ ao menos desconfiasse de lhe poder empécer em tal sitio, quando os não receassem pellas armas. Tudo os embaixadores ponderarão com o brio,& grandeza de animo deuido á bizarria Romana:& sendo ja juntos quasi todos os moradores da serra, lhe mandarão propor a embaixada q̃ trazião,estando todos com grande silencio, & attenção em quanto se dizia: mas no fim della derão hũa gritta, & fizerão hum estrõdo com as armas, tocadas hũas nas outras, tão espantoso, q̃ parecião virse abaixo os cumes daquellas serras. E repetida quatro,ou cinco vezes a propria algazara,se calarão em quanto hũ em nome de todos respondia a os embaixadores,dizendo que a liberdade, & franco modo de viuer, erdado de seus antepassados, nam era de tam pouca estima,que á conta de o conseruar, estimasse todos perder a vida, nẽ parecesse a Cesar, que erão os Herminios de tão afeminado animo,que se entregasse á sua nobreza, tendo elle vsado tam pouca com os mais Lusytanos,que dandosselhe como amigos, os desbaratara,& destruira como tirãno. E se lhe parecia mal entrarem elles cõ mão armada nas terras dos Andaluzes, nem elles aprouauão por bom destruir elle as cidades de Lusytania, não tendo mais direito pera o fazer,que elles pera os mais. De modo, que nos danos, & rezão de os fazer,estauão todos igoaes,& lhe parecia bom conselho deixar viuer em paz a gẽte que estauaquieta em suas terras, sem pensamẽto de guerra. E quanto a deixarẽ a terra aspera, por viuer em outra mais prouei tosa, inda que era condição digna de se aceitar pello que mostraua, a não querião por duas rezões, hũa das quaes era o amor da criação, & influxo particular do ceo, que lhe fazia

fazia parecer aquellas ſerras tam abundantes & freſcas, como a mais apraziuel terra do mundo: a outra, porque ſabião muy bem, não terẽ feito tantos ſeruiços a Ceſar, que em gratificação delles, lhe ouueſſe de procurar eſte bem, antes cõ pretexto delle, os queria leuar a parte onde os metteſſe nas maõs de ſeus imigos. Dõde ſe reſoluião em não obedecer a ſua embaixada, nẽ acei tar outras condições mais brandas que as das armas, com que moſtrarião a Ceſar, quam difficilmente ſe lançauão de ſuas terras homẽs, que as tinhão tão aſperas. Acabada eſta repoſta (que Alladio poem da maneira que tenho referido) tornarão os noſſos a dar outra gritta ao modo das primeiras; & ferindo hũs eſcudos com outros, dauão indicios de aprouar as palauras que o outro diſſera em nome de todos. Ao tempo que ouuerão de mãdar os Romanos, lhe tomarão todas as armas que trouxerão cõſigo, & lhe derão outras, das que vſauão entre ſi os proprios Herminios, moſtrando neſta guerreira troca, ficarem prõptos & deliberados a defẽder cõ aquellas que lhe dauão, toda a força, & ſem rezão, que quiſeſſem cometter com as que lhe ficauão na mão. Deſte modo tornarão a Ceſar ſeus embaixadores cõ a repoſta, q̃ elle ja tinha adiuinhada muitos dias antes: & propondoa diante dos capitães de ſeu cõſelho, reſoluerã (como couſa importante ao bẽ de toda Eſpanha) conſtranger por força de armas a eſtes montanheſes, q̃ deixaſſem as terras em que viuião, & ſe vieſſem viuer a lugares de pouca defeſa: com a qual reſolução, mãdou pregoar guerra contra elles, & auiſou os capitaẽs, que tiueſſem tudo a ponto, pera caminhar da hi a poucos dias. Mas por não deixar atras couſa de q̃ ſe temeſſe, andou deſtruindo por Alentejo algũas pouoações, que ſe lhe não quiſeram dar a partido, & a outras que ſe lhe derão deixou em paz, ſemlhe fazer mais dano, que tomar mantimentos pera a ſoldadeſca, tẽdoſſe ja por vingado baſtantemẽte, nas que deſtruira em ſua primeira chegada. E inda que com eſta manſidão, q̃ começou a moſtrar, abrandou mais o animo laſtimado da gente Portugueſa, tornou a danar tudo cõ o ſacrilegio que cometterão ſeus ſoldados no templo de Endouilico, ou Cupido, cuja fundação, & origẽ deixamos contada no capitulo duodecimo do liuro ſegundo: porque leuando por alli o exercito, & vendo no tẽplo tantas, & tão ricas péças de ouro & prata, como tinhão deixado os q̃ ſe vinhão offerecer ao Idolo, & cũprir os votos q̃ lhe prometião, pode a cubiça tanto cõ elles, q̃ poſpóſta toda reuerencia, & acatamẽto do Idolo, q̃ tinhão por Deos,

entrarão arrebatadamente,& leuarão quanto auia de preço,não perdoãdo ao arco,& aljaua de ouro puro, que Hamilcar Barcino, pay do grande Annibal alli deixara, & hũa imaigem de Venus feita de prata, foi tambem leuada em despojo,cõ tanta lastima dos Portugueses que o virão,que ouue muitos a quem a paixão deste insulto chegou a estremo de se mattarem, tẽdosse por indignos de vida, pois compadecião ver afrontar ante seus olhos a imagem do que tinhão por Deos.Exẽplo certo digno de se trazer nos olhos, pera nossa confusaõ, que sendo Christaõs criados no lume da fé, & remidos com o sangue de Iesu Christo, estimamos tão pouco suas cousas, como se nos não tocarão nada, nem foramos obrigados a por mil vidas pella veneração delas .Mas deixando esta materia,pera lugar onde caya maisnaturalmẽte,que na historia:& tornando a cõtinuar cõ a que temos entre maõs, diz o author a que vou seguindo,q̃ Cesar confuso do sentimento que via fazer aos Portugueses,pos grande diligencia em buscar algũas cousas principaes, & por muito que as procurou, ao fim se não restituyo mais ao templo, que a imagem de Venus, resgatada á sua propria custa, da mão de Tuberon seu Questor,filho do outro Tuberon, que o trouxera a elle cõ o proprio cargo a Espanha. E fazer Cesar esta franqueza (allem de se querer mostrar muito obseruante) foi porque se prezaua de vir sua géração desta Venus,que (segundo apponta Virgilio em muitos lugares dos Eneidos, & Homero nos Illiados) foy mãy de Eneas Troyano, & o ouue de Anchises, & da parte de seu pay tinha por cousa certa proceder de hũ filho de Eneas, & quis goardar este decorõ áquella, que tinha por fundamento de sua nobreza. Daqui se partio Cesar na volta da serra da Strela,não o achando em todo caminho, quẽ lhe impedisse o passo,porque faltando capitão,que gouernasse a gente, & a incitasse a tomar as armas, cada hum se estaua em sua casa quieto, & se tinha por venturoso viuer muy distante donde andaua o exercito contrario. Nem os Herminios andauão neste tempo ociosos, porque sabendo muy bem a guerra que se apregoara contra elles por rellação de muitos Portugueses, que se hião valer nas serras,dos roubos, que a gente Romana fazia:recolherão nos mais asperos lugares da montanha,os gados, & gente inutil pera guerra, & cõ toda a mais, que podia menear as armas, estauão em lugares seguros,agoardando a chegada dos cõtrarios,tão confiados de os destruir a todos, como se ja o virão por obra: & sem falta o fizerão, se comó tinhão

Alladiu. de fact. Lusitan.

Virgili. æneï. li. 1.2.3.6 Homer. illiad.

tinhão grandes forças, & bom ſitio, tiuerão capitaẽs, que ſouberão gouernar o negocio: mas como todos quiſeſſem gouernar, & não oueſſe ordem nas couſas, valeráolhe muy pouco, as que tinhão aparelhadas, que a machina do mundo tirada de ſua ordem, & bom gouerno, em hum inſtante ſe reſoluerá em nada.

CAPITVLO III. DO SINgular ardid, que Ceſar vſou pera domar a ferocidade dos noſſos, & como os venceo com morte de muitos ſoldados velhos.

ALladius vbi ſup.

AGRANDES jornadas caminhaua Ceſar com ſeu exercito por não dar lugar a os noſſos de ſe fortificarem mais do que ja eſtauão. E inda que a grandeza de ſeu animo não ſoubeſſe temer nenhũ genero de batalhas: fazialhe todauia a muita aſpereza das ſerras, recear o q̃ podia ſer: pois lhe era tão neceſſario pellejar cõ as montanhas inexpugnaueis por natureza, como com os Portugueſes que lhe goardauão o paſſo. E ſe algum receo tinha do q̃ digo antes de ver a ſerra, com muita mais rezão o teue, depois q̃ com ſeus olhos ponderou aquellas aſperas fraguras da ſerra da Strela, pello meo das quaes não parecia outra couſa, mais que as penedias nuas, cubertas de algum aruoredo ſilueſtre & brauo, & no cume della hũa coroa de néue, q̃ ordinariamente permanece alli verão, & inuerno: de maneira, que tudo ſe repreſentaua aſpero de ganhar, & de nenhũ proueito depois de poſſuido. E bem ſe conhecia nos roſtos da ſoldadeſca o deſcontentamento q̃ tinha de ſe melhante jornada, murmurando hũs com os outros entre ſi, & dizendo q̃ Ceſar, por ganhar nome de valeroſo, os queria metter na conquiſta de couſas, que a natureza quiſera fazer inacceſſiueis, & de todo incapazes de ſe ganhar, & inda que ſe ganhaſſem, não auia proueito nenhum de todas ellas. Ceſar que entendia tudo iſto, & lhe peſaua entranhauelmente de ver tão pouco cõtentamento em ſua gente, quis remedear parte dos danos que temia, com algũa induſtria digna de ſeu juizo. E buſcando algũs Portugueſes dos que viuião junto da ſerra, & tinhão pouco amor aos moradores della, por cauſa dos danos que algũas vezes lhe fazião nas criações & lauouras, os animou cõ palauras & promeſſas, dizendo que lhe daria boa parte dos gados, & fazenda dos Herminios ſeus aduerſarios, ſe lhe guiaſſem hum batalhão de ſoldados, por partes remotas, & deſuiadas dos lugares em que auia goarnição dos montanheſes, té os por junto das brenhas & montes, em q̃

eſtauão as molheres, & filhos dos noſſos, ſeguros de chegar Romano áquelle cume, eſtando ſeus maridos em goarniçã̃o, & defeſa dos lugares por onde ſe podia ſubir. Tanto poderão com elles as promeſſas de futuro, & as dadiuas que Ceſar lhe fez de preſente, que algũs delles ſe obrigarão a lhe leuar ſeguros ſeus ſoldados ao lugar que elle lhe dizia. E apartado entre os mais hum eſcoadrã̃o armado á ligeira, com armas de pouco empedimento, pera ſubir & decer pellos vales & ſerras, q̃ forçadam ẽte auiã̃o de atraueſſar no caminho, lhe fez antes de partir rẽ hũa pratica muy honroſa: em q̃ lhe diſſe, como entre ſoldados tam arriſcados, & de tanto nome, como auia em ſeu exercito, ſó a elles eſcolhia, pera depoſitar em ſeu esforço a couſa q̃ mais honra, & nome lhe podia adquirir na vida: & aſſi tiueſſẽ por certo, q̃ metellos naq̃lla afrõta, nam era menos, q̃ darlhe hũa aprouaçã̃o de mais esforçados, q̃ todos, & pollos na opiniã̃o cõmũ, por homẽs mais aceitos a ſeu capitã̃o, & mais conueniẽtes pera a Republica Romana ſe fiar delles em caſos de grande importancia. E ſobre tudo lhe prometeo, q̃ ſaindo elles da empreſa como eſperaua, os honraria cõ premios de muita eſtima, q̃ podeſſẽ ficar a ſeus deſcẽdentes em memoria de ſeu grande valor. Animados cõ eſta breue pratica os ſoldados, & tomando mantimẽtos baſtantes pera o tẽpo q̃ podiã̃o tardar no caminho, ſe partirã̃o hũa noite muy eſcura ſeguindo as guias, q̃lhe auiã̃o de moſtrar as ſubidas do mõte, cõ as quaes os deixaremos ſeguir ſua derrota, por tornarmos a Ceſar, cujo penſamẽto nã̃o repouſaua hũ momẽto, fantaſeando nelle diuerſas maneiras de alcançar o q̃ pretẽdia. E por nam dar lugar aos noſſos q̃ deſcubriſſẽ o batalhã̃o de gente Romana, q̃ hia buſcando caminho de ſe por no alto da ſerra: mandou ao dia ſeguinte tocar os tambores, & por todo o exercito em ordẽ de dar aſſalto aos Herminios, que eſtauão nas quebradas da cóſta goardã̃do a ſubida. Os quaes vẽdo a determinação dos Romanos, dandó final cõ ſuas buzinas, ſe juntou tanto numero de gente, que Ceſar ficou admirado de ver em tam pouco eſpaço cubrirſe a ſerra de hum exercito mayor em numero, que o ſeu, & mais prouido de armas offenſiuas, do que ſe podia crer de gente tam ruſtica. Quis Ceſar ver por experiencia o modo de pellejar que tinhão, pera delle colligir o eſtillo que importaua goardarſe em ſua cõquiſta, & mandando hum eſcoadrão de ſoldados, q̃ cometteſſem a primeira eſtancia dos noſſos, elles os deixarão chegar pouca diſtancia donde eſtauão, & ſendo ja em parte que os tiros de arremeſſo lhe podião fazer

zer dano,deceo ſobre os Romanos hũa nuuem de azagayas, paos toſtados,& pédras deſpedidas de fundas,& outros generos de armas,tão furioſa,que por mais firmes que os de Ceſar ſe quiſerão conſeruar, ajũtando os da primeira alla os eſcudos, & fazendo delles hum repairo aos que vinhão atras, nada foi baſtante contra a furia,cõ que decião os tiros da gente montanheſa.E aſſi lhe conuco dar a volta, com menos brio, do que trouxerão á ſubida, hindolhe os noſſos dando carga,& mattando muitos delles,té jũto aos alojamẽtos onde Ceſar eſtaua poſto em ordẽ,pera ſocorrer aos ſeus,& o deixou de fazer temẽdo,q̃ no ſocorro perdeſſe mais gẽte do q̃ perdia, inda q̃ morreſſem os que vinhão fugindo.Ficarão cõ eſte bom principio tão cõtentes os Herminios,vendo a facilidade cõ que rechaçarão aquelle eſcoadrão, q̃ não ceſſauão de leuantar grandes algazaras,&fazer eſtrondo cõ as armas, dizendo mil afrõtas aosRomanos, & deſafiandoos a ſubirem acima,pera os priuar de ſua patria. Com tudo diſſimulaua Ceſar recozendolhe no animo hũa ſatisfação,qual a ò fim lha deu,& toda ſua eſperança tinha poſta no baralhão que hia caminhando cõ ſummo trabalho pellos aſperos lugares da ſerra, onde muitas vezes lhe importaua hir ſubindo cõ maõs & pés, leuando as eſpadas na boca, & deixando entre as pédras muitos pedaços de veſtidos,& outras vezes da carne, & ſangue,q̃ lhe tirauam as pédras, & matto,por entre o qual hião caminhando. E bem ſofrerão os ſoldados todas eſtas difficuldades, ſe lhe nam parecerão as guias pouco ſeguras, & ſe temerão, q̃ no fim de tudo os foſſem metter em lugar,q̃ ſem ſeva lerem das armas,morreſſem todos ás maõs da gente Portugueſa. Acrecẽtauaſſelhe eſta ſoſpeita muito cõ a tardança do tempo, porque auia duas noites, & hũ dia que caminhauão ſẽ deſcanſar,nẽ tomar repouſo, & lhe hião ja faltando os mantimẽtos q̃ leuauão, ſem chegaré ao alto, cauſando tudo iſto, o grande rodeo q̃ as guias deram por deſmintir os montanheſes,& ſe não encõtrar cõ algũa gente, q̃ deſſe auiſo deſta cillada. Ao amanhecer do ſegũdo dia (diz Alladio)q̃ ſe acharão muy perto do lugar,onde eſtauão os filhos & molheres dos Herminios com ſuas criações, & por não ſerem logo deſcubertos ſe deixarão eſtar,té ſer noite,repouſando entre as penedias do mõte, cõ mais temor de ſe ver naq̃lla altura,q̃ goſto de ter chegado ao cima della. Tanto q̃ a noite ſe cerrou de todo,& as guias auiſarão eſtarẽ os noſſos repouſados, ſe armarão, & poſerão em ordẽ os Romanos,& caminharão hum pedaço de caminho,q̃ auia entre elles & noſſa

& noſſa gente,perto da qual ſe deixarão eſtar em grande ſilencio, té romper a madrugada.E leuantãdo hum grande rumor,cometterão os alojamentos dos Luſytanos, mattando, & ferindo os que achauão dormindo, & ſayão do ſono deſatinados com os grittos das molheres,& mininos, & com o eſtrondo, que fazia o gado,eſpantadodeſte alvoroço. O eſtrago foi grande, & a gente q̃ morreo muita, em quanto a luz do dia não deſcubrio o pouco numero dos cõtrarios:mas tanto q̃ amanheceo,& os noſſos virão a pouquidade dos Romanos feitos em hum corpo,ſe mantiuerão boa parte do dia com ſingular eſforço, ſendo niſto as molheres as principaes, porq̃ os homẽs q̃ auia, ou erão velhos,incapazes de guerra,ou algũs paſtores mal prouidos de armas, como ellas tambẽ o eſtauão, porq̃ a terẽ prouimento dellas,ſem duuida cometterão, & acabarão de vẽcer aos Romanos. Porẽ o ſuſtentarſe inteiras, ſem os imigos lhe poderẽ deſordenar ſuas fieiras, lhe valeo muito, & baſtou pera não ſerẽ deſtruidas de todo, em quanto os maridos,& irmaõs,auiſados por algũs dos q̃ fugirão no meyo da rota,as vierão ſocorrer.E na pouca ordẽ,cõ q̃ fizerão eſte ſocorro,ſe perdeo tudo o q̃ té entãotinhão feito: porq̃ não tendo capitaõ a quẽ obedecer, nẽ de q̃ tomar conſelho, em ouuindo que os Romanos erão ſenhores do alto,& andauão occupados em mattar,& deſtruir ſuas molheres & filhos,sẽ agoardar por cõſelho,ſe lançarão pella ſerra acima, como liões furioſos , trabalhando cada hũ delles por ſer o primeiro q̃ ſubiſſe ao alto.E como neſta reuolta tiueſſem o cuidado onde os guiaua o amor das molheres , & filhos, deixaraõ deſẽparadas todas as ſubidas das ſerras , & francas aos ſoldados de Ceſar,q̃ nam cabẽdo em ſi de cõtentamento, em ver q̃ ſeu ardid lhe laiſſe tanto á võtade, mandou caminhar a ſoldadeſca pello mõte acima , ſẽ achar em todo elle hũa peſſoa q̃ lhe reſiſtiſſe á ſubida. No meyo da qual foi deſcubrindo algũas pouoaçõesfeitas em choças, hũas de madeira,outras debaixo da terra:& mandando ver o q̃ auia nellas,acharaõ ỏmẽte algũas bellotas ſecas(ordinario mantimẽto da gente Portugueſa, q̃ viuia nos mattos) & pẽlles de cabras cõ toda ſua lam, em q̃ dormiaõ,tẽ outras nenhũas riquezas,q̃ podeſſem fartar a cobiça dosvẽcedores.A todas eſtas mãdou Ceſar por o fogo , pera neſta pouquidade moſtrar o rigor q̃ naõ podia em couſas mayores,& caminhãdo ſẽpre cõ a ordẽ, & diligẽcia q̃ as ſituaguras, & paſſos difficultoſos permittiaõ,chegou a tomar aſſento em dous cabeços altos , encima dos quaes ſe fazia hum chão ſufficiente pera

Strabo libro 3.

te, pera ſe allojar nelle a gente que leuaua conſigo. E mandando dalli algũs a ſaber o que paſſauão os ſoldados, que tinhão o dia antes ſubido, lhe trouxerão nouas do eſtrago, que acharão feito, porque nem hum ſó delles eſcapou com vida, nem os noſſos ſe contentarão com menos ſatisfação, que fazelos morrer a todos com mil generos de crueldades. Muito ſentio Ceſar eſta perda, por ſerem os mais delles ſoldados velhos, merecedores de mais deſcanſado fim, que aquelle, mas encubrio a dor de os ter perdido, cõ o goſto de ſe ver quaſi vencedor da mais difficultoſa empreſa, que té então ſe tinha acabado em Eſpanha. E por ſe lhe não hir dentre maõs com a tardança, fez ſubir ao alto algũas companhias armadas á ligeira, pera ſegurarem o caminho á outra ſoldadeſca, que caminhaua mais de vagar cõ o peſo das couraças: mas não fizerão eſta breue jornada com tanto deſcanſo, como té li tinhão feito: porque os noſſos encarniçados em ſangue Romano, começarão de acudir a lhe deter o paſſo. Mas vendo ja conſigo tanto numero de gente, que baſtaua aos deſbaratar, ſe chegaſſem ás mãos com elles, com a propria facilidade q̃ ſe reſoluerão em começar a guerra, sẽ nenhũ diſcurſo, diſiſtirão della, ordenando entre ſi algũs, que foſſem offerecer a Ceſar a paz, com as condiçõ̃s, que lhe parecẽſſẽ ſufriueis não vendo cõ quanta mais vantagem ſua o podião desbaratar naquelle alto, que eſtando no valle onde primeiro tiuera ſeu real, porq̃ ſó com ſe deter algũs dias, ſem pellejar com elle, a neceſſidade de mãtimentos (que não auia na ſerra, nem lhe era poſſiuel leualos acima em quantidade baſtante ao numero de gente, que tinha conſigo) o podera desbaratar, ſem outra nenhũa pelleja. Acrecentauaſſe a iſto, que tendo Ceſar deixado a caualleria nos reais, deſacompanhada de toda a gente de pé (ſe os noſſos forão aduertidos) lha poderão paſſar toda a cutello, ou quando menos, forçar a Ceſar, a que deceſſe da ſerra em ſeu ſocorro. Mas como lhe faltaſſem eſtes diſcurſos, & tudo foſſe gouernado por brauoſidade, a nada ſouberão dar meyo, eſcolhendo por melhor o da paz, que Ceſar lhe concedeo facilmente, como quem conhecia, que a dilação de qualquer dia o podia desbaratar: & mandandolhe que ſe abaixaſſem a os valles, & deixaſſem a viuenda das montanhas, aſſentou com elles a paz que pediam, & ſe tornou pacificamente aos lugares baixos da ſerra, onde deixara os ginetes, leuando conſigo algũas dozentas molheres com ſeus mininos, que eram os reſés mais prezados, que ſempre eſtes montanheſ

les

ſes coſtumauão dar, & com rezão, pois abaixo da vida, o amor conjugal, he a corrente mais forçoſa, que conſtrange os homẽs a cumprir ſua palaura.

CAPITVLO IIII. COMO os Portugueſes, que viuião na ſerra da Strela contra a parte do Douro, deſempararão ſuas terras, as quaes Ceſar occupou, & os venceo em batalha, & como os outros ſe lhe tornarão a rebellar, eſtando elle auſente.

A FAMA deſta conquiſta, & a facilidade com que Ceſar lhe deu fim tanto a ſeu ſaluo, atemorizou de tal maneira os animos da gẽte Portugueſa, principalmente daquella, que viuia em diuerſos lugares da propria ſerra, que nenhũs ſe dauão ja por ſeguros das armas Romanas, nem cuidauão, que andando ellas tão victorioſas, deixaſſem cidade, nem fortaleza, onde não experimentaſſem a proſperidade de ſua ventura. E com eſte temor (diz Dion Caſio, & noſſo Reſende, a quem ſeguem Ambroſio de Morales, & Ioão de Mariana) que os Portugueſes, que viuião na propria ſerra da Strela, contra aquella parte, que fica pera o Douro, onde agora vemos a cidade da Goarda, & outras pouoações mais a dentro da ſerra, aconſelhandoſſe entre ſi, determinarão deſemparar os lugares em que viuião, & paſſarſe a parte, onde podeſſem viuer ſeguros das tirannias, que os Romanos cometião na gente vencida. E pondo em execução eſte parecer, ſe partirão todos com ſuas molheres, & filhos, leuando toda a criação de gado groſſo, & miudo, que tinhão, & deixando a terra deſemparada, & não com tão pouca leſaõ de ſua fazenda, como os outros Herminios: pois ſe auemos de crer aos authores allegados, & a Pedro Alladio, a quem (como ja diſſe) vou ſeguindo no eſſencial deſta hiſtoria, não forão ſó montanheſes, os que deixarão a patria por fugir da furia de Ceſar: mas outra muita gente de lugares chaõs, deſemparou as cidades em que viuia, & ſe foi de miſtura com elles, determinando paſſar o rio Douro, & buſcar da outra parte terras em que viuer a ſeu goſto. Mas Ceſar que teue auiſo da multidão de pouo, que caminhaua junto, por não perder tão boa occaſião, ſe partio logo na volta de ſuas terras, & achando os lugares sẽ nenhũa reſiſtencia, ſe apoderou delles, deixando alli gente de goarnição, q̃ os defendeſſe aos proprios naturaes, querendoſſe tornar a elles: & cõ o reſtãte do cãpo ſeguio o

Alladius vbi ſup.

Diõ Caſius l. 37
Reſend. l. 1. & 2. antiqui.
Morales l. 8. c. 23
Ioannes Marian.

alcance

alcançe aos que caminhauão a tão compridas jornadas, que ouue vista delles, antes de terem acabado de passar o Douro. Grande foi o temor de nossa gente, vendo sobre si o imigo, por cuja fama só tinhão desemparado suas terras, & tanto com mór rezão, quanto o lugar, & modo em que os tomaua, era menos conueniente pera lhe poderem resistir: porque alem das molheres, & mininos serem hũ embaraço muy grande, a gente que ja era passada da outra parte do rio, lhe fazia muita falta. E vendo em fim de tudo serlhe necessario virem ás maõs cos Romanos, vsarão de hũa inuẽção, que a não ser com tão experimentado capitão, lhe podera ser muy proueitosa. Porque soltando o gado que tinhão inda por passar, & deixandoo espalhar pello campo, armarão algũas ciladas, cuidando, que os imigos com desejo da presa, se desordenarião, & tomãdoos descuidados, lhe ficaria muy facil a victoria. Mas Cesar, que era mestre velho em semelhantes astucias, conhecendo o designio dos nossos, mandou com pena de mórte, q̃ ninguem se apartasse de sua ordẽ, nem remettesse ao gado, té ver desbaratado o exercito Lusytano, q̃ vẽdo sair em vão sua diligencia, estaua agoardando em som de guerra a chegada dos imigos. Não cessando em todo este tempo de lançar da outra parte ás molheres, & mininos que podião, passando hũas em jangadas de madeira, outras em odres cheos de vento, & as mais encima dos bois, & egoas, que leuauão consigo. E dado que passarão muitas deste modo, a préssa com q̃ Cesar se veyo chegãdo, impedio a passaigem a muitas outras que poderão passar. & dobrou o animo, & võtade de pelleijar nos nossos, que vẽdo seus filhos offerecidos ao querer dos imigos, se os não defendessem pellas armas, assaltarão os Romanos tão furiosamente, que os primeiros esco adrões de infateria afloxarão no primeiro impetu, & se deixarão hir de vencida: & por mais que os capitães lhe afeassem a cobardia, nunca os poderão constranger a dar volta, té que Cesar mandou hũa legião de soldados velhos a restaurar a quebra dos primeiros. Accendeosse a pelleja entre hũs, & outros de maneira, que em nenhũa parte se conhecia melhoria, nem a victoria acabaua de inclinar a nenhũa dellas, do que Cesar tinha pouco contentamento, & fiandosse em sua ventura, diz Alladio, que se metteo entre os seus, pelleijando por sua mão com tanto animo, & incitandoos a seguir seu exẽplo com tão alegres palauras, que acesos nouamente em vontade de sair victoriosos, começarão a se melhorar, & leuar os nossos de vencida.

Alladius vbi sup.

cida. Não perdeo nessa gente logo o animo, nẽ se desbaratou em forma, que deixasse de fazer rosto aos contrarios, té a vltima hora, em que o sitio, & occasião do tẽpo, lhe derão lugar a menear as armas. Porẽ vendosse ja conhecidamente perdidos, & lançados por hũas grandes ladeiras, que decião ao Douro, tomarão por melhor, & mais seguro partido saluar as vidas como podessem, que perdellas inconsideradamente. E tomando cada hũ o caminho, que mais facil lhe pareceo pera saluar sua pessoa, se poserão em fugida, lançandosse hũs ao Douro, outros mettendosse pellos lugares asperos, que ordinariamente ha ao longo deste rio, & outros vendosse impossibilitados pera fugir, vẽdião as vidas á custa doutras que tirauão pelleijando desatinadamẽte, como quẽ tinha ja gostado a morte, & via que a mór honra de seu enterramẽto, auia de ser a vingança, que deixasse feita antes de acabar. Gozou Cesar perfeitamente da victoria, acabando de mattar quantos lhe resistião, & tomando cattiuas as molheres, & mininos que achou junto do rio: muitas das quais se abraçauão cõ os filhos, & como desesperadas se lançauão no Douro, escolhendo por menos mal o breue trago da morte (inda que aspero) que a baixa sorte de cattiueiro em poder de gente tão amiga de oprimir a liberdade dos Lusytanos. Aqui sevingarão os Romanos do roubo, que não acharão entre os Herminios: porque sendo esta gente mais politica, de melhor trato, & mais conuersauel, & hindo cõ fato mudado, de crer he, leuarião consigo cousas bastantes a satisfazer a cobiça Romana. Daqui parece sentir Vaseu por authoridade de Iulio Obsequẽte, que Cesar passou a corrente do Douro, & acabou de vencer as reliquias deste grande exercito: nem Laimundo se aparta desta opinião, quando diz, que Iulio Cesar fez no tempo de sua Pretura nottauel destruição nos Portugueses, & passando as armas contra os Galegos seus vezinhos, alcançou delles famosas victorias. E como os Galegos vezinhos a Portugal, erão antigamente os moradores de entre Douro, & Minho (segundo se ve em Strabo) parece sem duuida, que Cesar passou em suas terras a conquistar algũas cidades. Ou o que he mais verissimil, entraria nellas com intento de acabar de vencer os q̃ fugião: & querendo os naturaes defendellos da afronta, se leuantaria entre hũs & outros a guerra, que estes authores passaõ com a breuidade que tenho dito. Mas como desta passagem sua não trate Dion Casio, nẽ Alladio, a quem vou seguindo, nẽ eu me alargarei mais nella. Bẽ cuidou Cesar, que com tão famosa victoria,

Vaseus cap. 12. Iulius Obsequ.

Laimũ. libro. 4.

Strabo libro 3.

ctoria, ſe quietaſſe toda a mais gen re de Luſytania,& com eſta imagi-nação ſe deteue muitos dias em ga nhar algũas pouoações principaes, que auia naquellas partes da Beira, na qual occupação o tomou hũa noua aças differẽte do que elle cui daua,porque foi auiſado, como os Herminios, que deixara pacificos, & muy quietos,ſe tinhão nouamẽ-te leuantado,& dando em certas po uoações, onde deixara ſoldadeſca Romana,a paſſaratoda a fio da eſpa da, & appellidando em ſeu fauor muita gente da que viuia nos luga res vezinhos,a incitauão a fazer du ravingança nos imigos de ſua liber dade.Nem andaua ja o negocio de tão boa diſiſtão, que ſe podeſſe re-medear com menos cauterio, que de fogo & ferro, & ſe ouuera hũa poũca de tardança,nem eſtes reme dios forão baſtantes peraCeſar ſair com ſua honra: porque o numero grande de Luſytanos, que ſe junta-ua a eſta voz de liberdade,era baſtã te pera desbaratar outros exercitos mais poſſantes,q̃ o Romano. Mas tudo póde acabar hũ coração, que de nada ſe deixa vencer,& que dos móres perigos tira motiuo de mais arriſcadas obras, como ſempre foy o de Iulio Ceſar, que na preſente neceſſidade remetteo o fim do ne-gocio à hũa reſolução determina-da, caminhando (inda q̃ cõ perigo ſeu) embuſca dos Portugueſes leuã-tados:mettendoſſe na mais duuido ſa jornada,que té então empende-ra,por ſaber com quanta deſeſpera ção auião de pellejar aq̃lles,q̃ ja ti-nhão perdido a eſperança de paz. Couſa que inda nos animos apou-cados coſtuma dobrar a fortaleza do corpo. Porem a tudo ſe arriſca, quem pretende alcançar fama pel-las armas,que nunca a fortuna deſa juda ao esforçado, nem cõ ſe goar dar dos perigos,foge da morte o co barde.

CAPITVLO V. DA IOR-nada q̃ Iulio Ceſar tornou a fazer contra os Herminios,& como ven doſſe em aperto, fugirão contra o mar Occeano, & ſe fizerão fortes emhũa Ilha: & trataſſe particu-larmente do ſitio della, & qual ſeija no tem-po dagora.

VENDO noſſa gen-te o muito que lhe importaua gouernar ſe com auiſo, & tra-tar as couſas da guerra com grande prudencia: em tendo noticia da hi da de Ceſar,ſe atallayarão de todas as partes, & por hũa ſó que ficaua correſpondendo áquella por onde elle fazia ſeu caminho, mandaram lançar duas cilladas de gente eſco-lhida,em lugares tão accommoda-dos a eſte effeito,q̃ ſem duuida deſ-baratarão os Romanos, & os mar-

tarão a todos, ſe a ventura lhe não ſora tão fauoraucl, que ſe lhe deſcubrirão os intentos, & ardis de noſſa gente. Pella qual rezão diz Dió Caſio, & Ambroſio de Morales, q̃ mãdou Ceſar tomar outro caminho a ſua gente, muy apartado daq̃lle q̃ ouuerão de leuar, indo direitos pera onde eſtaua junto o campo Luſytano, deixando cõ iſto fruſtradas as eſperanças em que eſtribauão. E nẽ eſte laço, de que Ceſar eſcapou, & ver como podera dár nos noſſos deſcuidados, foi baſtãte pera os cometter, temendoſſe muito do ſucceſſo da batalha: pera a qual mandou vir de Andaluzia muitas companhias de gente, aſſi Romana, como Eſpanhola, com que refez o exercito em forma que lhe pareceo baſtante pera cometter qualquer afronta. Alladio que em todas as couſas deſta guerra vai muy difuſo abreuia o ſucceſſo da batalha, quaſi com as proprias pallauras de Dion Caſio, diſirindo ſó em dizer, que os Portugueſes ordenarão pera eſte encõtro ſuas couſas com mór prudencia do que tinhão feito, nas outras jornadas, o que lhe naceria de terem experimentado á ſua cuſta, quãoduro ſeija querer ſuſtẽtar guerra cõ deſarranjo. Apartarãoſſe em dous exercitos baſtantes cada hũ delles a manter campo cõtra qualquer potencia, & mandando o menor em goarda dos filhos, & mo-

Dió Caſio l. 37. Mora. ẽ vbi ſup.

Alladius de Luſi.

lheres, & de todas as criações, o fizerão caminhar contra o mar Occeano, encomendandolhe, que caminhaſſem com jornadas breues, té ſerem certificados do que ſuccedia na batalha: porque ficando victorioſos, podeſſem ajudar, a leuar os deſpojos, & gozaſſem do contẽtamento mais ao perto: & ſendo caſo, que ficaſſem desbaratados, ſeria grande refugio aos que fugiſſem, achar onde poder repairarſe. De todas eſtas couſas era Ceſar auiſado, & caminhaua cada hora com mais reſgoardo, temendoſſe de ciladas, porque a terra por onde caminhaua era por ſua aſpereza muy conueniente pera as por onde quiſeſſem. Chegados ao fim de muitos dias os dous exercitos a ter viſta hum do outro, eſtiuerão algum tempo em ſeus fortes, ſem ouſarẽ nenhũs delles a ſer os primeiros: té que Ceſar lançou o dado, como ſempre coſtumaua, & os noſſos entrarão em jogo com tanta deſtreza, que o ſucceſſo da batalha eſteue pello principio em ſuas maõs auentajado, dá doſſe Ceſar por vencido. Mas inda que Alladio encarece muito a diffi culdade, ao fim conclue, que a victoria ficou com quem coſtumaua de as vencer todas, & ſe não ſobreuiera a noite, fora eſta perda muito mayor aos noſſos, do que foi, por ſe lhe ſeguir o alcance muy pouco eſpaço, & não conſentir Ceſar aos

ſeus,

seus, q̃ se metteſſem por terras não sabidas, onde podeſſẽ receber máis dano em ſi, do que fazião aos vencidos. Cõ eſta boa occaſião ſe poſerão muitos em saluo, & caminhãdo por lugares apartados, forão buſcar o outro exercito, q̃hia caminhãdo a breues jornadas pera o mar: mas em ſabẽdo a rota de ſeus cõpanheiros, temẽdo o q̃ ſuccedeo, & q̃ Ceſar lhe hiria no alcance, alargarão mais o paſſo, querendoſſe por em lugar ſeguro, antes de os neceſſitar a vir ás maõs, embaraçados cõ tanta gẽte, como leuauão, inutil pera guerra. Tanta foi a diligẽcia que poſerão em caminhar, q̃ ao quarto dia chegarão a ter viſta de hũa llha pegada com terra firme, onde determinarão de ſe metter, pera ficarem ſeguros da gente Romana: & chegados mais a o perto, acharão melhor cõmodidade do q̃ cuidauão, porq̃ alem de eſtar muy pouco diſtante da terra, o braço de mar, que a diuidia, em abaixando a maré, podiaſſe vadear, indaque com trabalho: mas quando era preamar, não era poſſiuel entrar na llha ſem grandes embarcações. Notrando elles todas eſtas particularidades, & agoardando que vazaſſe a maré, poſerão as molheres, & fato encima dos caualos, & egoas que leuauão, & os homẽs, ora nadando, ora caminhando ſe metterão dentro na llha, leuando algũ delles as crianças póſtas ſobre os hõbros: de maneira, q̃ quãdo Ceſar chegou, ja não auia na praya peſſoa, nem fato, em que podeſſe fazer dano. E como foſſe maré chea ao tempo q̃ alli chegou, deteueſſe, admirado de ver os noſſos mettidos dẽtro na llha, ſem apparecer em toda a praya embarcação em que paſſaſſem, nem caminho por onde a cóſta déſſe final de ſer vadeada. Mas como na vazante da maré ſe começaſſe a deſcubrir muita parte da praya, que antes eſtaua occupada com as ondas, & no meo da llha & terra firme ficaſſem enxutos algũs outeiros de area, foi exceſſiuo o contentamento que oũue no exercito Romano, dandoſſe hũs a outros os parabẽs da nouidade, como ſe cõ ella tiuerão alcançado quanto pretendião. E imaginando, que ſe agoardaſſem mais, ſe acabaria de enxugar o caminho que auia, pera onde os Portugueſes eſtauão, ficarão nouamente triſtes, quando virão as ondas hir occupando tudo o q̃ antes tinhão deſcuberto. Em quanto o mar com ſeus continuos mouimentos trazia em grandes duuidas o penſamento de Ceſar, mandou aos officiaes q̃ andauão no exercito, q̃ ordenaſſẽ algũas jangadas de madeira, em que os ſoldados poſſẽ vadear aquelle braço de mar que os diuidia da llha: ou ao menos chegalos a hum llheo de area, que eſtaua no meo do vao, & ficaua de

ua de todo enxuto, quando a maré vazaua: tendo pera ſi,que dalli té a terra firme ſe poderia hir, inda que as agoas eſtiueſſem em toda ſua força. Feitas as jãgadas no mèlhor modo poſſiuel,& dada a capitania dellas a hum capitão,que Dion Caſio não nomea, & Laimundo chama Neyo Plaucio,Ceſar lhe deu licença pera eſcolher de todo o exercito a gente que quiſeſſe leuar conſigo: com a qual ſe partio em começando a maré de vazar,& quando chegou ao llheo, eſtaua ja tão deſoccupado de agoa, como ſe nunca alli ouuera raſto della: mas em ſeu lugar achou hum eſcoadrão de gente Portugueſa, que cõ as armas nas maõs eſtauão a ponto de lhe defender a deſembarcação. Começouſſe entre hũs & outros hũa fermoſa batalha: porque os Romanos, como erão ſoldados de nome, & mettidos naquella empreſa com eſperanças de a leuarem ao cabo, pellejauão animoſamente os mais delles cõ as ondas pellos peitos. E os noſſos, vendo que na defeſa daquella piquena llha conſiſtia o final remedio de todos, fazião milagres em armas, ſemeando a terra, & mar cõ ſangue Romano,de miſtura com o ſeu(que não eſtimauão em nada) á conta de ſairem melhorados da empreſa. Bem quiſerão os imigos retrairſe,vendo a impoſſibilidade do que pretendião: mas fazialhe tirar forças de fraqueza á preſẽça de Cèſar, que da praya eſtaua notando o eſforço, com que cada hum delles pellejaua, & do modo que melhor podia os animaua,chamandoos por ſeus nomes, & incitandoos a ſuſtentar ſua honra:dado que ſou beſſe muy bem quanto á ſua cuſta o fazião. Andando na mór força da pelleja, & querendo Plaucio ſair peſſoalmente em terra,começou á maré de crecer,& fez apartar de terra as jangadas, deixãdo na llha quaſi todo o exercito que leuara nellas:contra o qual recrecerão tantos Portugueſes, que em breue eſpaço os mattaraõ a todos,ſem ficar hum ſó homem com vida, ſenaõ foi hũ ſoldado, que Dion chama Publio Sceuio,ou como quer Morales,Sceua:o qual depois de ſe ter ſuſtentado animoſamente contra todo o poder de noſſa gente, & lhe desfazerem no braço o eſcudo com que ſe defendia,vẽdoſſe ferido por muitas partes, & ſeus companheiros todos mortos,& conſiderando(allem diſto)como as ondas o vinhaõ alcançando,ſe lançou ao mar,aſſi armado como eſtaua, & foi taõ venturoſo, que chegou a ſaluamento, com grande contentamento de Ceſar, que dahi em diante o teue em mayor eſtima, & lhe fez ſinalladas ventagẽs, dignas dos bõs ſeruiços que lhe fez em quanto duraraõ ſuas guerras. Ao tempo que Sceua chegou

Dion vbi ſup. Laimũ. libro 2.

Morales l.8.c.23

Rauiſio. text. in officina.

chegou á praya,eſtaua o mar ja em ſua altura,& os Portugueſes alegres com tão fermoſa victoria(inda que não he de crer a leuaſſem muy barata) ſe tinhão recolhido ao firme da Ilha,deixando as agoas tintas de ſangue Romano,& aquelle eſtreito cheo de corpos mortos,que o mar começou logo a lãçar fora,hũs em terra firme, onde logo forão ſepultados,outros na praya da Ilha, onde os noſſos lhe tirauão as armas, & veſtidos, com tudo o mais que lhe achauão,& aos corpos nús enterrauão na area, por não ſentir o mao cheiro delles. Muy laſtimoſa foi pera Ceſar eſta perda, recebida diante de ſeus olhos, ſem ver meo de a ſatisfazer a ſeu goſto, & igoalmente ſentia a impoſſibilidade da vingança, com a perda de ſua ſolda deſca. Porem nada foi baſtante a lhe desbaratar as eſperanças de ſe ver ſenhor da Ilha, & moſtrar ao mundo,que cõtra ſua ventura,não erão baſtantes alturas de ſerras, nẽ profundezas de marés, pois as raizes della tinhão ſeu fundamento mais baixo, & o alto della tocaua no concauo do ceo primeiro. Mas porque nos himos mettendo tanto em ſua grandeza, & na collera q̃ tem concebida contra os noſſos, q̃ a eſſa cõta eſquecemos de moſtrar aos leitores,que Ilha foſſe a de que tratamos tégora, & o lugar, & nome que tem em noſſos tempos,ſerá bem deixarmolo,por hum pouco fantaſear em ſua vingãça,& metermonos neſta materia, em que acho logo contra mim os hiſtoriadores Caſtelhanos,particularmente o docto Croniſta Ambroſio de Morales, cuja authoridade eu tenho por digna de ſer venerada em tudo o que toca a hiſtorias de Eſpanha: o qual ſeguindo ſuas conjecturas, diz expreſſamente,que a Ilha onde os noſſos reſiſtirão a Ceſar, eram hũas que Plinio chama Cicas,& ficão em Galiza fronteiras de Bayona: o que lhe naceo de ſe enganar no penſamento que teue, de ſerem os Herminios os moradores de traſoſmontes, & não achar em toda a cóſta do marOcceano outras Ilhas mais chegada a eſta terra, que as de Bayona.Porem como o erro da cõjectura ſeja tão nottorio,facilmente ſe collige o engano que teue no mais. E moſtraſſe iſto mais claro nas particularidades da Ilha,que eſtaua muy junto de terra, & com a maré vazante,era pouco difficulto ſa a paſſagem pera ella:as quaes cõdições faltão todas nas que Morales apponta, aſſi por eſtarem muy diſtantes, & mettidas ao largo, como por ſe não ver entre ellas,& terra firme,indicios de ſe poder paſſar em nenhũa outra couſa, ſenão em grandes embarcações, & ſobre tudo conclue ſeu engano, o ſerem eſtas Ilhas muitas,& a de que himos

Plinius l.4.c.20

falando não ser mais que hũa só. Demaneira, que por nenhũa via se póde imaginar, que estes negocios passassem em algũa Ilha de Galiza, senão muito adentro na cósta de Portugal. E como em toda ella não vejamos no tempo de agora Ilha mais conforme com as condições da que Cesar queria ganhar, que aquella Peninsula, onde está fundado hum lugar, que tomando o nome do sitio que tem, se chama Peniche, diremos com nosso Resende, que esta foi a de que falão os authores todos. Nẽ eu cuido se poderá dar outra mais conueniente em tudo que ella, porque alem de ser hũa só, & pouco distante da terra firme, vemos que de baixa mar, se pode vadear aquelle estreito que a diuide, & com muita mais facilidade, do que se faria em tempos antigos, por causa de ter o mar areado muita parte desta cósta, & feito cõ isto, que a maré occupe aquella parte com menos altura: mas com tudo nunca he tão pouca, que quando enche, não sejão necessarias embarcações pera chegar á Ilha, por algũs quinhentos passos de agoa, q̃ a diuidem de terra. Assi que as muitas confrontações, & correspondencias, que ha, me fazem ter a opinião de Resende por verdadeira, & como tal a podem seguir, todos os que tiuerem noticia de historia, & julgarem com attenção as cousas della. Nem parece cousa quẽ leue caminho, fugindo os Herminios de junto á serra da Strela, hirem se meter nas Ilhas de Galliza, auendo tanta distancia de terra, que passar, & tão grandes difficuldades de montes & rios, tendo em Portugal outras partes em que se recolher. E sobre tudo isto que tenho auerigoado, não deixarei de estar pella censura de quem mais souber neste caso, & mais palpauelmente descubrir a certeza delle: quẽ em cousas que se não tem por fé, he de animo temerario defender com pertinacia as concluſoẽs fundadas em particular engenho.

Resend. libro 1. antiqui. Lusita.

CAPITVLO VI. EM QVE se trata, de como Cesar se prouco de embarcações, com que veo á Ilha, & acabou de vencer os nossos, com todas as mais cousas, que fez em Portugal, té se tornar pera Roma.

DEPOIS que õ pensamento de Cesar se cansou algũs dias em traçar meos de ganhar a Ilha, ao fim se resoluco em mandar vir de Caliz bom numero de nauios grossos, com que podesse passar a gente toda, & desembarcalla onde visse mór cõmodidade: porque

porque naquella parte que ficaua relpondendo ao eſtreito, como era pouca largura,defendiãoſſe os Herminios folgadamente, o que não poderião fazer, ſendo cometidos pella parte do mar largo.Muito tẽpo eſteue Ceſar agoardando pellos naũios,ſem em todo elle ter ſua ſoldadeſca outro exercicio, mais que trazer dos montes ao redor muita copia de madeira,& fazer jangadas mais fortes que as primeiras, com as quaes determinaua lançar gente pello braço de mar, pera diſtrahirem os Luſytanos, em quanto elle ço reſtante da armada,tomaua terra em outros lugares da Ilha.De todas eſtas diligencias,que os noſſos vião, tinhão muy pouco cuidado, atormentandoos ſómẽte a falta de mantimentos, que ja ſe começaua de ſentir entre elles, porque como não cuidarão em mais, que ſaluar as vidas,nẽ tiuerão pera ſi, que Ceſar quiſeſſe mais delles, que vellos mettidos em quatro palmos de terra,não metterão cõſigo mais mantimentos, dos que cada hum leuaua pera ſi, nem inda que os quiſerão metter,tinhão donde ſe prouеſſem. Por onde lhe conueo lançar mão dos animaes que leuarão, & comer ſuas carnes ſem nenhũa outra couſa, & nem eſte remedio lhe pode durar muitos dias, por ſe lhe gaſtar algũa pouca lenha, q̃ auia dẽtro na Ilha, & não terẽ cõ q̃ aſſar a carne,de maneira, q̃ eſtauão póſtos em vltima neceſſidade, & morrião muitas peſſoas de pura fraqueza. Neſta anguſtia eſtauão os noſſos, quando as embarcações de Caliz chegarão á viſta da Ilha,enchendo os Romanos de alegria,vẽdo preſẽte o remedio de ſua cũprida guerra,& pello cõtrario fez nos Luſytanos tanto abalo a viſta deſacoſtumada das naos,& enxarceas dellas, q̃ como atonitos ſe punhão a olhar da praya couſa tão noua pera elles, não acabãdo de cair, q̃ couſa foſſe, nẽ o fim a q̃ poralli vieſſe armada tão mõſtruoſa:mas quando a virão tomar terra jũto aos imigos, & ſair della tanta gẽte, q̃ ſe jũtaua cõ a outra, & ſe recebião cõ moſtras de amor,acabarão de entẽder o q̃ſoſpeitauão:& põdoſſe todos em armas, acudirão ao paſſo,cuidando os tornaſſem a cometter por elle.Ceſar q̃ entẽdia bem a miſeria q̃ os noſſos paſſauão,& via q̃ deſejauão a pelleja,mais por morrer a ferro, & ſe libertar da fome, q̃por defẽder a Ilha, não quis logo cometellos,comopodera,dãdo lugar, q̃ a neceſſidade os cõſtrangeſſe a darſe pacificamente, & lhe ficaſſẽ liures os nauios,& ſoldados,pera outras empreſas, q̃determinaua acabar,antes de ſe partir pera Roma. Nẽ lhe ſairão em vão eſtes penſamẽtos, porq̃ cometẽdo a Ilha algũs dias depois, eſtauão os Portugueſes tão dibilitados dasdoẽ

ças,& falta de mantimentos,q̃ sem nenhum genero de resistencia, se lhe entregarão, sojeitandosse à tudo o que dispossesse delles. Estranho contentamento foi o de Cesar,vendosse cumpridamente victorioso de nação tão obstinada,& valerosa, como erão estes Herminios da serra da Strela, cujas armas erão antes de sua vinda,hũ terror de toda Espanha, & não auia em toda ella gente ousada a lhe manter campo : por cujo respeito quis no fim de tantas victorias, que lhe derão nome de esforçado, alcãçalo de misericordioso,& brando com os vencidos : (virtude que neste singular capitão resplandeceo nottauelmẽte) & assi fez prouer os Portugueses com muita liberalidade de todo genero de mantimentos que tinha pera seu exercito, & nas embarcações de sua armada,os mandou passar em terra firme, sem consentir,q̃ em roupas, ou gado lhe tocassem, nem a suas pessoas fizessem hũ minimo agrauo.Com os quaes beneficios obrigou muito aos nossos,& trocou entre elles a oppinião que auia de ser homem inquieto, & de condição tirannica,amigo de vsurpar o alheo,com justiça, ou sem ella. Vendosse o capitão Romano desoccupado destas guerras,& com hũa armada tão poderosa na cósta Occidẽtal sem auer em q̃ occupar as forças della,diz Dion Casio,& os mais allegados, q̃ determinou costear as ribeiras de Portugal, contra a parte do Norte,& achando algũa cidade maritima, apoderarse della: cõ a qual determinação se fez á vela, & seguindo sua derrota, tomou porto na cidade da Corunha,& querendo lançar gẽte de armas em terra,pera a cõbater,& ganhar por força,os moradores della se lhe derão pacificamente, admirados da grandeza das naos,& do nouo modo de enxarceas,& vellas, desusadas té então,na q̃llas partes de Galiza,onde a pobreza, & pouco trato de estrangeiros, fazia viuer os naturaes isentos de semelhãtes embarcações: cõtentandosse pera suas pescarias, cõ hũs barcos de vimẽs tecidos,& cubertos da parte de fora cõ grossos couros de boy. Algũas empresas deuia Cesar de fazer nesta jornada, de que os authores não fazẽ menção, encubrindo tudo cõ as generalidades costumadas.Nem deixo de sospeitar, q̃ o nome de victorioso dos Galegos,q̃ lhe dá o Cesariense, fosse por respeito do q̃ fez na entrada da Corunha.Dõde se partio outra vez por mar, & costeando as ribeiras do mar Occeano,veo tomar porto na propria Ilha de Peniche, onde os nossos forão vencidos: na qual fez desembarcar a gente q̃ lhe pareceo necessaria pera fazer seu caminho por terra, mandando o restãte da soldadesca na armada pera Caliz,

Alladius de Lusi. Resend. libro 1. antiqui. Lusita. Morales l.8.c.23

Strabo libro. 3.

Eusebi. Cesarie. in Crom.

Dion Casio vbi sup.

Caliz, ōnde determinaua chegar em poucos dias, trazendo ja na imaginação a partida pera Roma, onde á fama de ſuas victorias lhe tinha adquirido grande benevolẽcia cō o pouo, & Senado Romano. Entrou Ceſar pello meo de Portugal, ſem achar emtodo elle, quem ſe lhe atreueſſe, nẽ intentaſſe danar ao minimo de ſua cõpanhia, inda que ſe deſmandaſſe do exercito, & foſſe viſto em parte, que ſem perjuizo nenhũ lhe podeſſem fazer qualquer agrauo. Neſta jornada ſente Ambroſio de Morales, que ſuccedeo a Ceſar o que refere Suetonio Tranquilo, quando conta, que lhe naceo hũ potro fermoſiſſimo, & tão perfeito em todas as proporçõesneceſſarias a hum bom ginete, que cauſaua marauilha em todos quantos o viã: dando muito mais em que cuidar a eſtranha feição dos caſcos das maõs, que trazia fendidos em cinco partes, como ſe forão dedos de hũa mão humana. Conſultou Ceſar os Agoureiros ſobre o caſo, querendo entender o que pronoſticaua couſa tão noua, & tão raramente viſta: os quaes lhe affirmarão ſer eſte final muy fauorauel a ſuas couſas, & pronoſticarlhe, q̃ ſem duuida alcançaria o ſenhorio do mundo todo. Soube tambẽ a Ceſar eſta nouua, vendoa cõforme em tudo com o que deſejaua, que fez criar o potro muy ſolicitamente, té q̃ o viu caũallo perfeito, & nelle tanta ligeireza, & ferocidade, quanta podera deſejar o animo de Iulio Ceſar: ſendolhe (alem de todas eſtas partes) muy aceito, por não conſentir em ſi nenhũa outra peſſoa, ſenão o proprio Ceſar: como de Bucephalo, caũallo de Alexandre, contão Quinto Curcio, & Diodoro Syculo. Seruioſſe o grande Monarcha deſte ginete em todas as empreſas famoſas, que cometteo nas guerras de França, Alexandria, Africa, & nas Ciuis contra ſeu gẽro Pompeyo, ſem nũca lhe faltar nas móres afrontas, nẽ por ſua culpa cometter falta nenhũa: & morrendo de velho, & canſado de trabalhos, o fez Ceſar enterrar, & fabricando hũa eſtatua de metal feita ao proprio, a pos em Roma diante do templo de Venus, gratificandolhe com eſta memoria os beneficios que de ſeu bom ſeruiço recebera, quando nos mais perigoſos trances, & bãtalhas, o tirara cõ victoria dos perigos, onde outros faltauão. Vendo o capitão Romano tudo poſto em paz, & os Portugueſes quietos em ſuas terras, caminhou na volta de Caliz: & dando ordem ás couſas de Eſpanha, ſe embarcou pera Roma, antes do tẽpo conueniente á ſua partida: querendo cõ eſta préſſa chegar antes dos cõmicios, em q̃ ſe prouião os officios da Republica, & alcançar neſta repartição o Conſulado com fauor

Morales vbi ſup. Sueton. in Cæſ.

Quint. Curtius libro 1. Diodor. Syculus in vita Alexan.

dos antigos que tinha então no Senado,& deſejauão ſecretamente de ver ſuas couſas melhoradas, & poſtas em grao, que fizeſſem ſombra ás de Pompeyo,em quem ſe conhecia ja hũa enueja occulta do nome & reputação, que Ceſar hia alcançando. Sabida em Roma a vinda de Ceſar, & as grandes victorias q̃ alcançara da gente Portugueſa, quiſerão ſeus aduerſarios atalhar o propoſito com que vinha,concedendo lhe hũa honra,que em Roma ſe eſtimaua ſobre quantas auia,q̃ era o triumpho: mas como não era licito ao triumphante pedir officio na Republica o anno que ſe lhe concedia triumpho(ſegundo algũs tẽ-pera ſi, ou porque ſuccedendo a féſta triumphal no proprio tempo dos cõmicios lhe impedia acharſe preſente nelles) Ceſar diſiſtio da honra por ſeguir o caminho de mór proueito, julgando, que o triũpho ſe lhe daria muitas vezes pellas obras q̃ determinaua fazer,& o Conſulado não lhe viria tão cedo, ſe hũa vez o perdia. Entrado Ceſar em Roma,começou a ſollicitar ſua pretenſaõ, viſitando hũs, & ſobornando outros, & chegando com todos os meos poſſiueis,fauores,& votos á ſua parte, de tal maneira, que entendeo ter ſeguro quanto deſejaua,& com eſta confiança pedio no ajuntamento do Senado,&mais concurſo do pouo, o officio de Cõſul, allegando em ſeu fauor os ſeruiços feitos á Republica, & o zello do bem cõmum, que o forçaua a pretender ſemelhantes hõras. Não faltarão contradictores ao que pedia:mas como tinha negoceado tudo com gẽtil ordem, preualleceraõ ſeus amigos, & foi nomeado Conſul com Marco Calphurnio Bibulo: dando com eſta grandeza principio a ſua proſpera ventura,& fim ao bem, & liberdade da patria, que na proſperidade dos tirannos tem ſua ſepultura as Monarchias,& Imperios famoſos.

Vaſeus capit. 12 Plutarc. in Cæſa. Sueton. ibidem.

CAPITVLO VII. DO QVE fez em Portugal Publio Cornelio Lentulo,por ſobrenome Spinter,& como a gente Franceſa mandou buſcar ſocorro a Eſpanha contra os Romanos, particularmente aquelles que tinhão militado com Sertorio, & do que lhe ſuccedeo em França.

VAÕ mettidas em tãta confuſaõ as couſas ſuccedidas em Eſpanha neſte meo tẽpo,que com grande difficuldade ſe póde eſcreuer couſa liure de mil eſcrupulos, & tanto mais duuidoſos, quanto a falta de authores os acredita menos no juizo de todos os homẽs,q̃ tẽ algũ conhecimento de

de hiſtoria. Só Laimũdo,como ho mem ſolicito nas couſas de ſua nação,vai deſcubrindo hũs lõges tão confuſos, que vem a importar pouco mais do que os outros contão, dizendo, que depois de Ceſar partido pera Roma, ficou em ſeu lugar com titulo de Propretor, ſeu Legado Tuberon, de quem ja fizemos menção,cujo gouerno, & bom modo de proceder, foi baſtante a manter em paz a gente Portugueſa,que ficara laſtimada dos danos,& mortes que ſeu anteceſſor fizera,& deſejaua qualquer minima occaſião, pera ſe vingar de tudo. Depois deſte, quaſi no anno tres mil & noueceu tos & ſeis da criação do mundo, cincoenta & ſeis antes do nacimẽto de noſſo ſaluador Ieſu Chriſto: diz o proprio author, que veo a gouernar a Eſpanha vlterior,com titulo de Proconſul , Publio Cincinato,homem de mais prudencia, que esforço: em tempo do qual ſe tornarão os Luſytanos a reſtaurar dos males padecidos os annos antes, & como gente que tornaua em ſeu acordo,ſe começarão a ſollicitar hũs aos outros peraque deixada a ſojeição de gente inimiga,& procurando conſeruar a liberdade Portugueſa,leuantaſſem bandeira contra Roma. Nem pode ſer tão ſecreta eſta confederação, que deixaſſe de vir ás orelhas de Cincinato, a quẽ foy pouco goſtoſa, ſabendo muy bem os males,que auião de reſultar della,não ſe aralhando cõ tempo. Porem como ja tinha o tempo de ſeu officio quaſi no cabo , trabalhou por encubrir eſta reuolta,&diſſimular com os authores della, deixando a cura, & remedio, pera quẽ lhe ſuccedeſſe no officio: que foi (ſegũ do quer Marco Tullio em ſuas epiſtolas)o Pretor Publio Lẽtulo, por ſobrenome Spinter,em cuja vinda conformão Vaſeo,& Ambroſio de Morales, aſſentãdo o tempo de ſeu cargo,no anno tres mil,& noueceu tos & ſette da criação do mũdo,cincoenta & cinco antes do nacimento de Chriſto.E inda que os authores allegados pareção ſentir, que não gouernou couſa nenhũa tocãte ao Reyno de Portugal, por ſer a Prouincia vlterior limite de ſua Pretura: mouome todauia a falar nelle,& tratar de ſuas couſas,por duas memorias antigas,que dão a entender, que teue algũas guerras com a gente Luſytana: hũa das quaes eſtauna nas vẽdas de Capara,em hũa pédra de bom tamanho, cujas letras tenho em o Prõptuario de antiguidades, tiradas com muita fidelidade,& dizem deſte modo

Tulius l.1.ep.9

Vaſeus cap. 12. Morales l.8.c.23

ANNO 3906. 56.

ANNO 3907. 55.

D. M. S.
L. LOL. PRIM. P. LAEGI. DEC. GEMI.
OB. DIEM. PREFVN. EGREG. MVNVS

SV

SV. S.P.C.LENT. IN BELO PREDONV
.Q. E.LVS. ERVP. .S. T T .L.

Quer dizer. Sepulchro conſagrado aos Deoſes dos defũctos. Lucio Lolio Alferez mór da Legião Decima Gemina, acabou a vida ſeruindova leroſamente ſeu cargo, debaixo da capitania de Publio Cornelio Lentulo, na guerra que teue com os ſalteadores, q̃ tinhão ſaido de Portugal. Sejare a terra léue. Da qual pédra ſe collige, que a gente Luſytana deſejoſa de fazer algũ feito heroico em vingança de ſeus males, entraria em varios magotes pellas terras de Eſpanha, que tinhão a voz do pouo Romano, & as metteria em tanta neceſſidade, que Lentulo lhe vieſſe dar remedio, deixãdo ſua Prouincia vlterior. E achando alli aq̃lles Portugueſes aueria entre hũs & outros a batalha de que faz menção a pédra. Mas como as couſas della eſtão ſepultadas no eſquecimẽto, em q̃ jazẽ outras de mór eſtima, contentemonos por ora com a rellação q̃ a pédra nos enſina, & ponhamos outra, que fóra de apontar o nome do Pretor, ſerue de muito pouco, & diz neſta forma.

.P. CORNELIO LENT. F. PROCOS.
MER. OBRIGEN. QVOR.[illegible]
VI OBTINVERAT[illegible]
AM CIVIB. [illegible]A[illegible]

Quer dizer, q̃ os moradores de Mirobriga, dedicarão eſta memoria a o Procõſul Publio Cornelio Lentulo, felice, o qual entrãdo ſua cidade por força de armas, vſara grãde miſericordia cõ os cidadões. E dado q̃ o letreiro ſe declare pouco, todauia deſcobre, q̃ o Procõſul Lentulo, teue notaueis recontros com a gente Portugueſa, pois quem por força de armas chegaua a conquiſtar hũa cidade tão importante, como foi em tempos antigos eſta de Mirobriga, ſituada (como ja tocamos acima) junto donde agora vemos Maruão, não podia ſer ſem nottauel reſiſtencia, & muita pertinacia de cercados, & combatentes. Quaſi neſte proprio tempo affirma noſſo Laimundo, que os moradores dos mõtes da Lũa padecerão grandes tremores da terra, & tão vehementes, & impetuoſos, que deixando os lugares em que viuião, ſe paſſauão a terras eſtranhas, onde não correſſem perigo, nem temeſſem os montes, & penedias da ſerra, que caindo cõ o tremor, fizeſſem algũ dano. E porq̃ em noſſos tẽpos nacem hũs curioſos, que não cabẽ em ſi, cõ preſumpção de muito lidos, & querem leuar eſtes montes da Lũa, onde ſua vontade lhe pinta o ſitio, não ſerá fora de prepoſito,

Laimũ. vbi ſup.

aueri-

auerigoar cõ hũa proua baſtante o lugar onde eſtiuerão antigamente,& o nome que tem agora Pera o q̃ he de ſaber,que a ſerra de Sintra, chamada cõ eſte nome, por rezão de hũa villa freſquiſſima,& ordinaria recreação dos Reys de Portugal, foi(como expreſſamẽte o traz noſſo Reſende) a q̃ antigamẽte chamarão mõte da Lũa,& nelle eſtiuerão fũdados dous tẽplos ſumptuoſiſſimos,q̃ a gẽtilidade dedicou ao Sol, & Lũa:cuja fũdação,& grandeza cõtaremos a ſeu tẽpo. Nẽ aja quẽ me argua de pouco lẽbrado,pois deixãdo no liuro ſegundo contado, como Annibal na jornada de Italia leuara em ſeu fauor muitos Portugueſes, tratei aos moradores deſta ſerra com nome de Artabros, & pello cõſiguinte o monte ſe auia de chamar Artabro, & não da Lũa: porq̃ nenhũa deſtas couſas repugna á outra,ſendo aſſi, q̃ eſte monte da Lũa faz hũa põta ao mar, q̃ os antigos chamarão Promontorio Artabro, como auerigoa doctamente Diogo Mendez de Vaſconcellos em ſuas annotações, & aſſi não fica ſendo fala impropria,chamar aos moradores Artabros,diriuandolhe o nome do Promontorio:nẽ a ſerra por eſta cauſa perde o direito que tem pera ſe chamar da Lũa. De maneira,que neſte caſo eu viuo ſẽm nenhum eſcrupulo, & tenho por muy pouco experimẽtado em materia de hiſtorias,q̃ afirma cõ juramẽto(como eu vi afirmar) q̃ o mõte da Lũa eſtaua mettido tãto pella Luſytania, q̃ tinha ſeu ſitio jũto da eſtremadura de Caſtélla,não vendo que té os Mappas eſtão apontãdo outra couſa. E por q̃ minha contenda não he cõ author algũ de conta, pera cuja refutação importem mais authoridades, q̃ as allegadas,paſſaremos a tratar do ſocorro que por eſte tẽpo ſayo de Portugal, & de muitas outras partes de Eſpanha,em fauor da gente Franceſa, q̃ andaua mettida em grande trabalho cõ as guerras q̃ Iulio Ceſar lhe fazia, desbaratando tão facilmẽte ſeus exercitos,& oprimindo as forças que refazião, q̃ ja como homẽs deſeſperados de ſua propria valentia,ſe encomendarão na dos Eſpanhoes, mandandolhe prometter grandes ſoldos, & vantagẽs,ſe quiſeſſem tomar as armas cõtra os Romanos imigos comũs das Prouincias liures,& vſurpadores da quietação do mũdo. Não foi muy difficil de concluir com os Eſpanhoes, que deixada ſua patria, em que viuião pacificos, paſſaſſem a buſcar guerra na eſtranha, ſendo tantos os que ſe conuidarão a eſta jornada,que Paulo Oroſio chega o numero delles a cincoenta mil homẽs, inda que lhe não gauo affirmar,ſerem todos Biſcainhos, pois como quer Ambroſio de Morales, & o parece ſentir Ceſar em ſeus co-

Reſend. antiqui. Luſita. libro 1.

Mapa Hiſpan.

Iacobus Meneſi. anno.in in Reſ.

Oroſius li.6.c.8.

Morales vbi ſup. Ceſar bel. Gal. libro.3.

comentarios, baſtaua ſerem de todas aquellas partes de Eſpanha, q̃ cõfinão com França: como ſaõ Nauarra, Aragão, & Catalunha. E Laimũdo, que em todas as couſas procura a honra da patria, ſente, que eſtes Eſpanhoes mandarão buſcar a Portugal, & a outros lugares remotos, a ſoldadeſca que militara debaixo da bandeira de Sertorio, & não obſtante que tiueſſem conſigo homẽs de muita reputação, & valentia: em chegando eſtes lhe repartirão as capitanias, & mais officios do exercito, tendo por ſufficiẽtes meſtres os diſcipulos de tão afamado capitão. Nem ſe enganarão (como diz Ceſar) na eſcolha, porq̃ como eſtes tinhão pellejado muitas vezes com gente Romana, & ſabião o eſtilo de pellejar, & de ſe retrair, que goardauão nas batalhas, remedeauão tudo antes de ſe verẽ mettidos no perigo. Paſſado na Prouincia de Narbona o exercito Eſpanhol, & junto com a gente Franceſa, que eſtaua por momentos agoardando ſua chegada, começarão a liurar das maõs dos Romanos algũas terras que tinhão ganhadas, & de moſtrar a pouca conta q̃ ja fazião de quanto poder tinha Roma, pois vião leuantadas em ſeu fauor as armas Eſpanholas. Eſtaua então neſta Prouincia Craſſo, Legado de Ceſar, cõ hũ exercito de ſoldados velhos, a quẽ a noua deſte ſocorro, & a bondade, & grande esforço da gente, q̃ nelle vinha, deu muito em q̃ cuidar, & o conſtrangeo a ſe recolher em ſitios fortes, aparelhados a ſua defenſaõ, onde os Franceſes lhe quiſerão logo dar aſſalto, & prouar a ventura da batalha, ſe os Portugueſes, que leuauão a capitania, & mando ſupremo do exercito, lhe não forão á mão, moſtrando com rezões efficaciſſimas o grande danõ q̃ poderia ſucceder, ſe com tão pouca cõſideração foſſem cometter o imigo fortificado em ſeus alloiamentos, pellejando por elle a vẽtagẽ do lugar, & a deſeſperação de ſe verẽ no vltimo trance da guerra, q̃ as mais vezes coſtuma ſer hũa parte principal da victoria. Cõ eſtas, & outras rezões lhe perſuadirão a deixar ſeu intento, & os fizerão recolher em reais fortificados ao modo Romano, trocando em tudo a groſſaria, & barbaro modo de pellejar dos Frãceſes, em hũ eſtillo mais politico & ſeguro, enſinãdoos a fazer cilladas, & impedir os mantimẽtos que vinhão ao real cõtrario, de tal modo, q̃ ſe podẽ os Eſpanhoes gloriar, q̃ forão meſtres no exercicio bellico da nação Franceſa, particularmente noſſos Portugueſes, q̃ como capitaẽs, & guias do exercito, ordenauão, & medião cõ ſeu juizo todas as couſas. Nẽ he entre os Franceſes eſta verdade tão encuberta, que deixem de conhecer os homẽs curioſos

Laimũ. vbi ſup.

Cæſar vbi ſup.

curioſos, & lidos em hiſtorias antigas. Porq̃ achandome eu no anno de nouenta & hum, no inſigne Moſteiro do Eſcurial, & andando agoardando pera falar a elRey dõ Philippe ſegundo do nome, ſobre certos negocios de importãcia, ſe chegou a mim hum Frances, q̃ pera o meſmo fim eſtaua na ſalla primeira, & cõ menos ſoberba do que ſeu eſtado & nobreza pedia, me preguntou de que nação era: & ſabendo ſer Luſytano, começou a me pregũtar algũas couſas deſta Prouincia, & das antigualhas della: que eu lhe tratei o menos mal que pude, conhecendo no modo de ſuas pregũtas, & no auiſo dellas, ſer homem lido, & amigo de couſas curioſas: & no meo de algũas, q̃ o tẽpo me deixou tratar cõ elle, viemos a tocar neſta materia, affirmandolhe eu, q̃ a gloria militar, & bõ eſtillo de guerra, fora mais antigo entre Portugueſes, q̃ na gente de França: pois auendoſſe de valer contra os Romanos, mandarão buſcar a Portugal ſoldados, q̃ lhe ſeruiſſem de meſtres de campo. Rioſſeme o Frances grauemente, & cõ boa graça me reſpondeo, q̃ muito tempo auia, ſe ouuira outra pratica ſemelhante ao famoſo hiſtoriador Roberto Gaguino, a qual não quiſera por em ſuas obras, por não fazer companheiros em tal gloria homẽs nacidos em Caſtélla, perpetuos inimigos de França, o q̃ não fizera, ſe toda a gente q̃ paſſou a ſocorrer os Franceſes, fora Portugueſa, como realmente o crão todos os capitães, & algũa ſoldadeſca. Porque tanto nome tinhão alcançado os Luſytanos na cõquiſta das Indias Orientaes, & tão exceſſiuos caſos ſe contauão de ſua fortaleza, q̃ a qualquer nação do mundo, podia ficar por gloria, terſe por diſcipula ſua, em couſas de guerra. Chegadas as horas de falar, nos apartamos, queixoſo cada hũ da breuidade do tempo, & preguntando pella callidade de ſua peſſoa, me diſſerão ſer ſobrinho do Duque de Guiſa, homẽ de muito nome, & reputação, q̃ em varias armadas delRey de França, fora com titulo de Almirante dellas, particularmente naquella, que o Marquez de Sancta Cruz deſbaratou perto da Ilha Terceira. Algũas ourras vezes nos vimos em Madrid, onde me preguntou algũs ſucceſſos dos Reys de Luſytania, & do modo de gouerno & regimento que auia neſta Prouincia: moſtrandoſſe tão affeiçoado a todas noſſas couſas, q̃ quaſi tudo o q̃ lhe dizia mandaua eſcreuer, queixandoſe da grande falta de eſcriptores, & pouca curioſidade que auia entre os Portugueſes, & dizẽdo, que mea repputação da que ſe nos deuia, eſtaua ſepultada em eſquecimento por eſta falta. Ao que lhe dey minhas diſculpas, cõ que ſe moſtrou ſatisfazer,

Robert. gaginus

ſatisfazer, & dizendolhe outro religioſo, que hia em minha cõpanhia, como eu trazia entre maõs eſta grã de obra, & tinha ja compoſta algũa parte della, o feſtejou ſobremodo, & me moſtrou algũas relações antigas, dizendo, que ſe não eſtiuera fora de Fráça, tão gaſtado das guerras, & trabalhos que auia nélla, me moſtrara o contentamento que tinha de ſaber tal noua. De que fiz aqui menção, aſſi pera prouar meu intento, acerca da diſciplina militar, como pera moſtrar a opinião que os eſtrangeiros tem da valentia, & animo dos Portugueſes, cujas façanhas andão mettidas em treuas, por falta de hum animo determinado, aſſi em não eſtimar trabalho dever liuros antigos, como em lançar detras das coſtas, pragas de lingoas enuejoſas, & juizos de gẽte Portugueſa, que a modo de freneticos, lanção pédras contra quẽ procura ſeu bẽ, & ſe deſuella pellos liurar de enfermidade tão peſſima, como eſta, a q̃ faltas do tempo os tẽ trazido. Mas deixado eſte ponto como mal ſem cura, tornemos ao fio da hiſtoria, dizẽdo, o que fizerão os Eſpanhoes & Franceſes, que eſtauão em campo contra o Legado Publio Craſſo, atalhandolhe por todas as vias poſſiueis, qualquer genero de mantimentos, que lhe vinha aos reais, & pondoo em tanta neceſſidade, q̃ lhe conueo pellejar com os noſſos, julgando por menos inconueniente morrer pellejando, como valeroſo, que deixarſe oprimir como couarde, fechado entre dous valos de terra. Tratou eſte conſelho com os capitaẽs do exercito, & depois com os proprios ſoldados, & achando nelles a propria vontade, mandou ſair o exercito dos alojamentos, & caminhar na volta dos noſſos, & dos Franceſes, que bufauão por ſair logo a dar batalha, leuados daquelle primeiro impetu, em que naturalmente ſaõ impacientiſſimos. Porem, como os capitaẽs Luſytanos conheceſſem a deſeſperação da gẽte Romana, & viſſem, que a neceſſidade de mantimentos, lhe daua animo pera os viré cometter: atalharão cõ prudente conſelho a vontade que os ſeus tinhão de pellejar, dizendo, que não auia pera q̃ aventurar vidas cõ gente, a que a neceſſidade, & miſeria auia de conſumir muito aſinha, & ſe lhe auia de metter nas maõs, ſem derramar gotta de ſangue. Com eſte parecer ſe deti uerão algũs dias, em q̃ Publio Craſſo não deixaua de ſe vir moſtrar diante dos reais, deſafiando, & afrõtando os noſſos, ſem nenhum delles lhe dar ouuidos, nem ſair a eſcaramuçar fora dos valos. Ao principio cuidou Craſſo, que nacia eſta determinação de algũ receo: mas conſiderando o caſo mais profundamente, vio ſer aſtucia, & ardid de guerra

guerra com que o detinhão os noſ
ſos,pera ſe acabar de conſumir com
neceſſidade : pello que ſe reſoluco
em cõbater os reais,& cometter hũ
caſo façanhoſo, dandolhe aſas a tu
do a grande deſeſperação em q̃ ja
ſe via,& aſſi o emprẽdeo no ſeguin
te dia, trabalhando por entupir, &
arraſar as cauas do exercito Frãces,
& apertallo por tantas partes , que
a não eſtarem dẽtro diſcipulos de
Sertorio,& ſoldados montanheſes,
aquelle primeiro combate baſtara
pera ſe arruinar outra couſa mais
forte,que hũs vallos de terra. Porẽ
o acordo de hũs,& a valentia de ou
tros,rechaçaua facilmente os aſſal-
tos contrarios, & deixaua fruſtrada
a diligencia dos Romanos , que ja
com deſeſperação ſe apartauão da
empreſa, quando Craſſo aduertio
a pouca goarda de gente, que auia
em hũa porta dos reais , que Ceſar
chama Decumana, contra a qual
mandou logo algũas capitanias de
cauallo,fazendolhe tomar hũ gran
de rodeo,por não ſerem viſtos dos
noſſos , & dando ordem aos capi-
taẽs , que aſſaltaſſem com ſingular
eſforço aquella parte , em quanto
elle pella outra diuertia os Eſpa-
nhoes.Fez ſe tudo com tão proſpe
ro ſucceſſo,como Craſſo deſejaua:
porque o pouco cuidado com que
ſe goardauão aquellas eſtãcias, deu
franca entrada aos imigos, & tanta
toruação aos noſſos, vendoos con-

Cæſar. vbi ſup.

ſigo,que não ſe ſouberão dar a con
ſelho , vendo principalmente, que
os Franceſes cuja a cauſa era,ſe po-
ſerão logo em fugida , deixando
mettidos os noſſos na força da ba-
talha. Nenhũa couſa deſtas foi ba-
ſtante pera os capitaẽs Portugue-
ſes,& mais Eſpanhoes, que com el-
les eſtauão , perderem hum palmo
de terra, nem hum minimo ponto
de ſua reputação:porque fazendoſ-
ſe todos em hum corpo,pellejarão
tão galhardamente,que eſteue a vi
ctoria em muita ventura,dado que
ſe lhe moſtraſſe conhecidamente
contraria:mas ao fim forão desba-
ratados pellos Romanos , ou pella
dita de Ceſar , que andaua com el-
les,& dos noſſos morrerão aquelle
dia trinta & oito mil, ſegũdo quer
Paulo Oroſio,& o apponta Mora-
les,arguindo com eſte valeroſo fim
a cobardia,& baixo animo dos Frã
ceſes , que trazendoos como ami-
gos , os deixarão entregues nas
maõs dos contrarios,verificando o
prouerbio,que o cobarde em peri-
go,nem a ſi meſmo he fiel.

Oroſius vbi ſup. Morales l.8.c.23

CAPITVLO VIII. DO QVE ſucceedeo em Portugal té o principio das guerras Ciuis, que ouue em Eſpanha entre Ceſar, & os capitaẽs de Pompeyo.

A Confusaõ com que os historiadores vulgares tratão os negocios de Espanha neste meo tempo, me faz lançar em tudo mão das rellações de Laymundo, o qual como escreueo em tempo tão antigo, & tinha presentes muitos liuros, que o tempo nos roubou, inda que cõ estillo, & modo de proceder grosseiro dá noticia de mais cousas, que os de nosso tempo: o qual falando nas de Portugal, succedidas por esta idade, diz, que foi mandado por Pretor á Espanha vlterior, Quinto Cecilio Dentato: cuja vinda (por boas conjecturas) deuia ser no anno da criação do mundo tres mil, & nouecentos & noue, aos cincoẽta & tres antes do nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo: em tempo do qual ouue em Lusytania tanta fartura de mantimentos, que os dauão quasi de graça a quẽ aceitaua o trabalho de os recolher: pello que aduirtio o Pretor com muito auiso, no que podia succeder ao diante, & comprando quanto trigo lhe foi possiuel, o mãdou em nauios a Roma, fazendoa tão fertil com esta prouisaõ, quanto não fora muitos annos auia. Prolongou selhe por este beneficio o cargo no seguinte anno, em que a fertilidade do passado se lhe mudou na mais perfiada guerra, que se vira em Portugal depois da vinda de Cesar a elle, & se como foi grãde, durara muito tempo, não pudera Cecilio darlhe o fim que lhe deu, por sua breuidade. O caso foi, querer o Pretor acreditarse em Roma no anno presente, como fizera no passado, & tirar de Portugal a mesma cantidade de trigo, pello preço antigo, sem respeitar a differẽça que ouuera de nouidades, & a impossibilidade q̃ auia neste negocio: & como os nossos lhe negassem com boas rezões o q̃ pedia, & depois se resoluessem de lho não conceder em nenhũa maneira, o Romano quis leuar o negocio pellas armas, mandando a seus soldados, que sem nenhũa paga, tomassem o trigo onde quer q̃ o achassem, pois como imigos da Republica Romana, repugnauão a compra que com tanta justiça queria fazer. Cumprioſſe o mandado de Cecilio com tanto escãdalo dos nossos, que cõuocandosse hũs a outros, & animandosse a defender sua fazenda, & liberdade, derão animosamente nos Romanos, que andauão descuidados recolhẽdo os mãtimentos, & mattando muitos delles, constrangerão aos mais metterse debaixo das bandeiras do Pretor, que temeroso do que succedeo, esteue sempre com campo formado, & reais fortificados, perto donde andaua sua gente escallando a terra. Não ousarão os nossos a co-

Laimũ. libro 4.

ANNO 3909. 53.

a cometter logo a força do exercito, vendoſſe menos em numero, que os imigos,& com menores forças do que ſe requeria, pera lhe dar aſſalto dentro nos reais, pello que ſe detiuerão, té verem junta quaſi toda a gente da comarca, & tambẽ prouida de armas, que lhe pareceo negocio baſtante pera cometter os imigos a ſeu ſaluo:como logo fizerão, carregando de todas as partes com tal impeto, que o Pretor ſe defendeo com muito trabalho, & perda de ſoldados. Mas vendo, que ſe agoardaſſe outros aſſaltos ſemelhantes, ſeria roto, & desbaratado, & não poderia eſcapar das maõs de noſſa gente, que cada hora recrecia nouamente á fama da guerra emprendida em fauor da liberdade,& defenſaõ da patria: deixou de noite os allojamentos, & nelles muita parte do fato, & armas dos ſoldados,por não impedirem o caminhar,& com tal préſſa guiou ſua gente,que ao amanhecer do ſeguinte dia,não aparecia em todo o campo criatura viua,nem ſinal della:de que os noſſos ficarão triſtiſſimos, & atemorizados, temendo algum ardid,com que os Romanos ſe quiſeſſem vingar da afronta paſſada. Pello que ſe detiuerão grande parte do dia, té verem o que paſſaua, & ſe certificarem de algũs cauallos ligeiros, que mandarão a deſcubrir o campo,ſe erão fugidos,ou tinhão armado algum engano: porem como tiuerão noticia da grande préſſa com que marchauão (roubando quanto acharão nos allojamentos) ſe poſerão em ſeguimento dos que fugião,& inda que lhe leuauão grã de ventagem, a vontade que os Portugueſes tinhão de lhe chegar, os incitou a caminhar,o que ficaua do dia, & grande parte da noite, té deſcubrirem os fógos do real contrario, onde repararão té a madrugada, em que os da noſſa vangoarda, começarão a moleſtar a retaguarda dos Romanos, com tanta importunação,& inſtancia,que Dẽtato ſe paſſou atras em companhia dalgũas capitanias de gente de armas, com que fazia cóſtas ao exercito. E vendo a muita quantidade de gente,que carregaua, mandou fazer alto, & ordenar tudo em forma de querer remetter o feito a batalha, com que os noſſos ſe fizerão atras, & ſe detiuerão em compor os eſcoadrões na melhor ordẽ que lhe foi poſſiuel: nas quaes occupações gaſtarão a mór parte do dia, ſem auer em nenhum dos exercitos quem começaſſe a eſcaramuça, detendoſſe os Romanos cõ induſtria, & os Portugueſes cõ a pouca vontade que tinhão de dar batalha tão tarde. E neſtes embaraços ſe lhe gaſtou aquelle dia todo, allojandoſſe hũs & outros no proprio lugar, em que os tomara a noite,ſem

te, ſem auer mais rẽpairos, que as muitas vellas com que ſe vigiauão: mas Cecilio, que deſejaua melhorarſe de ſitio, vẽdo o dia dantes pouco diſtante daquelle lugar o monte de Venus (de que ja fizemos mẽção nas guerras de Viriato) mandou leuantar o campo com grande ſilencio, & caminhar pera o monte, onde fortificou os reais com tanta diligencia, que ao amanhecer do ſeguinte dia, appareceo tão ſeguro no alto delle, que os Portugueſes perderão a eſperãça de lhe fazer nenhum dano: & como a homẽs a quem faltauão capitães de experiẽcia, por quem ſe gouernar, mandarão cometter ao Romano pazes, dizendo, que ſe lhe deixaſſe liures ſuas terras, & deſiſtiſſe da força que lhe fazia em querer ſeus mantimẽtos por menos do que valião, deixarião logo as armas, & ſe tornarião cada hum pera ſua caſa. O Pretor, que nada tinha por menos poſſiuel, que ver os noſſos pidirlhe cõcerto, concedeo facilmente no que lhe pidião, & de ſua propria vontade deſiſtio de muitas couſas outras, que os Portugueſes feſtejarão muito, & lho gratificarão com libertar ſem reſgate todos os Romanos, q̃ tinhão preſos nos recontros paſſados. Deſte modo ſe desfez, & mittigou hũa guerra de tão azedos principios, que auendo de medir os fins por ſuas moſtras, julgara qualquer homem experimentado, que ſua dura ſeria de muitos annos, & Dentato fez grandes ſacrificios, & deu muitos dões ao templo de Venus, que eſtaua no cima do monte, atribuindo eſta proſperidade a ſua virtude, como ſe a deidade fingida do Idolo fora poderoſa pera conſtranger os animos da gente Portugueſa a ſe renderem ſem guerra, eſtando com tão conhecida vantagem de gente, & mantimentos. E pois tocamos neſte monte de Venus, cuja rellação fica mais ampla no liuro terceiro, não deixarei de repetir aqui algũas couſas das que diſſe atras, por me parecerem importantes pera impugnar hũa oppinião, que ſoube ſe leuantaua nouamente acerca deſte mõte de Venus: a qual leuantarão algũs curioſos de adeuinhar por ſua cabeça dizendo, que ſem falta foi eſta a ſerra de Alfayates. E ouue hũ, que jactandoſſe muito de inuentor da oppinião me diſſe, que por ventura, em meo Portugal, não acharia quem me diſſeſſe outro tanto: ao que lhe reſpondi, que nem eu deſejaua de o achar em todo elle, porque não conuinha a juizos tão certos, como ſaõ os da gente Portugueſa, darem tanto fora do aluo em couſas que tem dentro de ſua propria caſa: & porque me abonarão ſua parte com affirmar ſe imprimiria cedo hum tratado, em que ſe pro-

prouaſſe aquelle parecer, entendi ſer neceſſario aduertir particularmente aos leitores deſte engano, porque não cayão nelle do modo que os acreditadores prettendem: & aſſi digo com Laimundo, que

Laimũ. libro 3.

Mons Veneris gentilitatis Deæ in Eborenſi territorio claruit cum trophœis Viriati, & petita in eo ſalute militum Luſitanorum.

Quaſi dizendo, que o monte de Venus, Deoſa da gentilidade, foi muy cellebre nos oredores da cidade de Euora, com os tropheos que Viriato nelle leuantou, & com a ſaluação dos ſoldados Portugueſes, que nelle ſe defenderão: donde fica claro, que não era poſſiuel ſer o monte de Venus em Alfayates, pois no meadamente diz eſte author, que eſteue nos limittes de Euora. Pella qual oppinião ſe poem noſſo Reſende, ſingular inueſtigador de antiguidades, & muy certo na concluſaõ dellas, que no terceiro liuro diz ſer eſte monte de Venus pouco apartado de Euora, onde agora eſtá hum lugar chamado Pumares, açasconueniente com as propriedades que Appiano Alexandrino eſcreue deſte monte, quando o pinta cheo de muitas vinhas, & oliuaes, porque no tempo dagora ſe vem nelle as proprias freſcuras: alem das quaes as ruinas do templo de Venus, & inſcripções do tempo de Viriato, eſtão claramente aprouando a verdade que ſigo em meus eſcriptos. Na propria ſentença conforma tãbẽ Diogo de Vaſconcellos no quinto liuro das antiguidades Portugueſas, dizendo, que eſtas quintas, chamadas no tempo de agora Pumares, forão o lugar que os tempos antigos ſe chamou monte de Venus. Nem foi occulta eſta verdade ao celebre Poeta Corte Real, porque em certa elligia de amores, que fez, eſtando na cidade de Euora, a hũa dama illueſtre, natural daquella terra, entre outras delicadezas que lhe diz, encarecẽdo ſua graça, & fermoſura, eſcreue eſtas palauras.

Appian. in bello Hiſpan.

Vaſcon. libro 5. antiqui. Luſita.

Hieron. Cor. Re. em hũa ellegia.

Reſend. libro 3.

Nem por terdes na terra em que naceſtes
A Venus fauorauel nos amores,
Cuideis iſenta ſer, pois me venceſtes,
Não reconhecem ley os paſſadores
Do cego encantador, que o mundo adora,
Nem tem a mãy poder em ſeus ardores.
No monte vos vi, ja que algũa hora
Vio dum Paſtor as armas victorioſas,
Em que Marte, & Amor viuem agora:
Iá Venus vos deixou ſeluas vmbroſas

Por cauſa do rigor de Galatea,
E vos trocou em brenhas temeroſas.
Quem vos poſſue,com guerra vos arrea,
Tudo cruel em vós contemplo,& vejo,
Oo montes da fermoſa Citharea:
Pello nome moderno ſó me rejo,
De pumares regados com meus olhos,
Cauados com a força do deſejo.

Do que eſte nobiliſſimo Poeta eſcreue, ſe collige claramente, ſer o monte de Venus eſte ſitio de Pumares, & terem muy pouca força todas as conjecturas ſonhadas ao ſom do palladar de cada hum: a mayor força das quaes conſiſte em dizer Appiano,que paſſando Viriato o rio Tejo, ſe retrayo no monte de Venus:donde elles concluem,q̃ pera ſer eſte de que fallamos, auia de eſtar mais pegado em ſua corrente:não aduertindo, que a diſtancia da ſerra de Alfayates vem a cayr na propria difficuldade: & inda que não cayra, piquena força fazẽ as palauras de Appiano, pera deſtruir noſſo fundamento,pois não affirmão, que o monte eſtaua junto do Tejo,ſenão que Viriato ſe recolheo a elle,tendo paſſado o Tejo, ou foſſe perto, ou longe delle. De maneira que ſeguindo eſtas authoridades, & conjecturas, me atenho á primeira oppinião, que ſegui no liuro terceiro, não obſtante qualquer, que depois de ter ſaido a luz trabalhar por desbaratar meu fundamento,em cuja confirmação me detiue algum tanto mais do neceſſario,por me ſer pedido com inſtãcia,q̃ o fizeſſe aſſi. Tornando pois ao fio da hiſtoria,& á narração dos Gouernadores, que vierão a Eſpanha,diz Dion Caſio,que teue o Gouerno da Prouincia citerior o Proconſul Quinto Cecilio Metéllo: & Morales por ſua authoridade nos enſina, que a Gouernou dous annos:inda que no appontar delles auemos de diſcrepar hum anno,por que ſegundo a melhor conjectura, Metéllo, que teue por ſobrenome Néto, veo a Gouernar Eſpanha no anno tres mil & nouecentos & dez da criação do mundo,cincoenta & dous antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto,& a Gouernou o ſeguinte anno de cincoẽta & hum, em que morreo ca em Eſpanha de ſua propria enfermidade, ſe auemos de crer a Cicero nas epiſtolas que eſcreue a ſeu amigo Attico E auendo de ſeguir nas couſas deſte Proconſul meu juizo,não deixaria de ſoſpeitar, que abſolutamente

Diõ Caſius l. 39

Morales vbi ſup.

ANNO 3910. 52.

Cicero libro 4. epiſt. 6.

mente gouernou as Eſpanhas cite rior,& vlterior,pois vemos,que leuantandoſſe os Luſytanos,chamados Vetones, que viuião na eſtremadura de Portugal, & Caſtélla: & fazendo cóſtas com os Vacceos, q̃ viuião em Caſtélla a velha,veo Metéllo contra elles,& os rompeo em hũa batalha,inda que tão leuemente, & com perda de tão pouca gente,que os Luſytanos,& Vacceos ſe tornarão a refazer, & derão ſobre elle junto á cidade de Clunia, que era muy perto donde agora eſtá Oſma, & ſe vem as reliquias de ſua grandeza em hum piqueno lugar, q̃ á immitação de ſeu antigo nome ſe chama Corunha:a qual cidade Metéllo tinha póſta em cerco,& trabalhaua com todas ſuas forças pella ganhar. Mas os noſſos ſe derão tão boa manha,que vencẽdoo em batalha campal, o forçarão a deixar a cidade liure,& o campo,& gente cattiua em mão dos Eſpanhoes:cõtra quem tornou a prouar ventura, & os venceo ſegunda vez.Porem nada baſtaua a desfazer o poderoſo exercito que trazião em campo. Nem o capitão Romano tinha por empreſa de pouca importancia conſeruar ſua peſſoa, & ſoldadeſca liure das maõs,& armas dos Vacceos,& Vetones. Aſſi que as couſas da Eſpanha vlterior andarão muito tempo inquietas,& Metéllo ſolicito pellas quietar,ſem nũ cà lhe ſer poſſiuel, por mais q̃ trabalhou neſte caſo. Donde concluo, que pois andaua mettido em guerras deſta Prouincia, lhe conuiria tambem o Gouerno della, dado q̃ Plutarcho, & os mais que contão ſua vinda a Eſpanha,não façáo mẽção de mais,que da citerior. No anno ſeguinte de tres mil,& nouecentos & doze da criação do mundo, cincoenta antes do nacimento, diz Laimundo,que teue o Gouerno da Prouincia vlterior o Proconſul Tuberon, que a meu ver, deuia ſer aquelle que Ceſar trouxe por ſeu Queſtor,quando cõquiſtou o mõte Herminio, a quem derão muito em que entender os Vetones, & Vacceos,que trazião inquieta toda Eſpanha, com roubos & deſaforos que comettião em toda parte, ſem auer forças baſtantes a lhe desbaratar as ſuas,por mais que o Proconſul trabalhou com fauores de Eſpanhoés amigos, & com as Legiões, que o pouo Romano tinha em Eſpanha, por lhe abater ſua ſoberba, & ſoltura: dandolhe o coſtume de vencer tantas forças, que nenhũas lhe podião reſiſtir,& cõueo ao Romano contentarſe com eſcapar de ſuas maõs vencido, & ſuſtentar eſcaſſamente as reliquias do exercito desbaratado: que aças valentia faz o capitão perſeguido da fortuna, em conſeruar com liberdade as ruinas que ella lhe deixa.

Laimũ. vbi ſup.

Plutarc. in Cæſa. Vaſeus capit. 12 ANNO 3912. 50. Laimũ. libro 4.

TITVLO PRIMEIRO das couſas que ſuccederão no mundo, em quanto paſſauão em Portugal os caſos que contamos nos oito capitulos precedentes.

POR todos eſtes annos duraua o Pontificado Summo, & a ſombra do Reyno de Iudea no manſo Principe Hircano, em cujo tempo quis a fortuna remattar a gloria, & nobreza dos Reys de Iudea, deſcendentes dos Machabeos da illuſtre familia Aſſamonea durante o Principado do qual, veo de Roma Marco Craſſo, hum dos poderoſos homẽs em riqueza, que ouue em ſua idade, & querendo paſſar contra os Parthos, deſejando ſojeitallos por guerra, paſſou pello Reyno de Syria, com os intentos que ao fim deſcubrio. Porque a ſede inſaciauel de dinheiro, que o atormentaua, nam lhe conſentia deixar Prouincia, amiga, ou contraria do Imperio Romano, a que não deſſe ſua créſta, achando occaſião pera iſſo. Foi ſua entrada em Hieruſalem com tanta ſoberba, & arrogancia, que logo na primeira viſta deu moſtra dos fumos que trazia, porque alem de muitas vexações que fez á gente popular, trattou com muy pouca veneração ao Rey, & Summo Sacerdote Hircano, vſando tão mal de ſua brandura, que o tinha em cõta de molher afeminada: & aſſi entrou dentro no templo de Salamão, onde não era licito entrar nenhum homem leigo, zombando da repugnancia, que niſto punha Hircano, & muito mais de lhe dizerem, que vingaria Deos em ſua peſſoa o deſacato que comettia em ſua preſença. Roubou do tiſouro do templo dous mil talentos de moeda, que eſtauão juntos de eſmollas, pera remedear orfãs, & viuuas: & por mais que via leuantar clamores ao ceo, pedindo a Deos vingança, nada foi baſtante pera dobrar a vontade ſacrilega, eſcuſandoſſe pera com todos deſta repreſa, dizendo, que as neceſſidades da guerra o conſtrangião a ſemelhante couſa. Mas Deos que tudo guia por ſeus occultos juizos, ordenou tudo de modo, que antes de tornar da jornada pagou, com perder a vida, o grande crime, que temerariamente comettera. Sendo aſſi, que de todo o poderoſo exercito que leuaua, eſcaparão muy poucas peſſoas, que não foſſem mortas pella gente de Orontes Rey dos Parthos, ſendo os principaes deſta miſerauel rota, Publio filho ſeu, mancebo de ſingular eſforço, em cuja

Genebr. in Cro. libro 2. Philo in breuiar. Euſebi. in Cro.

Oroſius libro 6. Egeſip. libro. 1. capit. 21 Ioſeph. bel. li. 1, capite 6

Cælius l. 12. c. 9

Appian. Alexan. in Part. Veleius Paterc. libro 2. Plutarc. in Craſſ.

cuja companhia foi tambem o sacrilego, & ambicioso Crasso, a cabeça do qual se leuou ao Partho, andando em Armenia fazendo guerra a elRey Artabaxo: & sem lhe fazer outro dano, lhe mandou (como quer Lucio Floro) encher a boca de ouro derretido, pera o fartar na morte do metal, por quem tanto trabalhara na vida. Não parou a desauentura do pusilanime Hircano, em ficar por sua froxidão desbaratado o templo, & o tisouro roubado, porque a mesma espada que Deos escolheo pera vingar este crime, tomou pera acabar de assolar de todo ponto a nobre familia Assamonea. Ordenando as cousas de modo, que Orontes vendosse victorioso dos Romanos, lhe quis tirar da mão o muita parte de seus senhorios, & mandou pera este fim a Pacoro seu filho, com o Satrapa Barzaphanes, encomendandolhe, que entrassem por Syria, & posessem a fogo, & sangue qualquer cousa, em que achassem repugnancia, particularmente as pouoações,& cidades,onde ouuesse presidios de gente Romana: porque a esta, como a principal imiga, desejaua todo mal possiuel. Começousse a guerra muy aspera entre as duas famosas nações,sem se acabar de entender melhoria, porque Casio que escapara da batalha, em que Crasso se perdera com perto de quinhentos cauallos,ajuntando consigo a mais gente que pode,fez rosto aos vencedores,& lhe deu tanto em que cuidar nas fronteiras, que não poderão penetrar muito pella terra dentro. Mas como sua vinda auia de ser pera mal dos Iudeos,ouuesse de ordenar modo, cõ que entrassem por toda Syria. Succedendo as cousas de modo, que Antigono filho de Aristobolo, o q̃ morreo em Roma; & foi metido no triumpho de Pompeyo,achandosse em Iudea, & sofrendo mal verse priuado do Reyno, & successão paterna,que o descuidado Hircano tinha desbaratado, se foi a Cesar, pedindolhe o metesse de pósse no que era seu por dereito,&não consentisse, que Hircano, com fauor de Antipatro, homẽ Idumeo, & de nação estrangeira,se mantiuesse com tanta infamia no Reyno q̃ não merecia. Tinha o Antipatro muitos merecimẽtos com Cesar;& por elles singular credito em sua presença:& cõ poucas palauras acabou cõ elle,q̃ alẽ de deixar a Hircano na dignidade que tinha, o aceitou a elle por amigo do pouo Romano,& o fez procurador,& sobre entendẽte nas cousas do Reino de Iudea,dandolhe inteiro poder,pera q̃ em tudo fizesse o q̃ julgasse por mais acertado. Com esta prouisaõ ficou o moço Antigono abrasado em ira, & o Idumeo por estremo

Florus in bello Parthic.

Iustinus libr. 42.

Fgesip. l. 1. c. 23. 25. 26.

mo contente, considerando os bẽs a que o chegara sua ventura. Porque de quatro filhos que tinha chamados Phaselo, Herodes, Iosepho, & Pheroras: ao mayor fez Gouernador de Hierusalem, & sua comarca, & a Herodes deu o senhorio de Galilea, onde logo deu mostras de homem animoso, desbaratando algũas quadrilhas de ladrões; que andauão roubando a terra; ficando o pay como sobre entendente de tudo, sem o brando Hircano entender em mais, que nas cousas tocantes ao culto do templo, nem os Iudeos o venerarem mais, que como Sacerdote Summo, correndo em tudo com Antipatro, que com singular astucia sabia grãgear as vontades do pouo, tendo os pensamentos mais reigados em fumos Reays, do que o mundo cuidaua. O moço Antigono, que entendia tudo, & se via desesperado de alcançar fauor da gente Romana, buscou remedio na contraria, recorrendo á potencia dos Parthos, & promettendo ao Principe Pacoro, & ao Satrapa Barzaphanes mil talentos, & quinhentas molheres fermosas, se o entronizasse no Reyno de Iudea, lançando delle ao Idumeo Antipatro, & ao froxo Hircano, ajuntando a estas promessas outras de tanta força, que os Parthos aceitarão a offerta; & partidos na volta de Hierusalem com dous campos formados, inda que achassem resistencia, ao fim entrou Pacoro em Ptolemayda, & depois em Hierusalem, onde estauão Herodes, Phaselo, & Hircano: dos quaes Phaselo, & Hircano, forão entregues ao Principe Antigono, que se ouue tão deshumanamẽte com elles, como se podera auer hum barbaro sem rezão, nem pollicia: porque ao velho Hircano cortou as orelhas com seus proprios dentes, & a Phaselo fez tantas injurias, que por se não ver em outras semelhantes, escolheo por menos graue a morte, que tomou, dando com a cabeça em hũa parede tão grande golpe, q̃ lhe saltarão os miolos fora. Herodes q̃ entẽdeo o negocio antes de vir a effeito, & se temeo (como auisado) do que podia succeder, se acolheo hũa noite de Hierusalem com toda sua familia, & se metteo dẽtro no forte castéllo de Massada, onde estauão seguros de toda a potencia do mundo: & sem mais agoardar, caminhou na volta de Arabia, a pedir socorro de moeda, pera resgatar a seu irmão Phaselo, de cuja morte inda não tinha certeza, & dahi tomou seu caminho pera Roma, onde o deixaremos negoceãdo cõ seus amigos a coroa de Iudea: & tornãdo ao q̃ nella succedia, diremos cõ Egesipo, q̃ seu pay Antipatro foi morto em hum conuite com veneno, que lhe derão por enueja de sua prosi-

Ioseph. anti. lib. 14. c. 12

Niceph. l. 1. ca. 6.

Ioseph. antiq. li. 14. c. 24 Egesip. l. 1. c. 19 Pine. p. 1. libr. 9 cap. 35.

Egesip. l. 1. c. 28

prosperidade, sendo author deste malefício, hum homem chamado Malaco, a quem Herodes tirou depois a vida em satisfação da morte que procurara a seu pay. Antigo no se apoderou de Hierusalem, & teue o nome de Rey algum pouco de tempo, succedẽdolhe depois o fim que veremos no discurso da historia, que deixarei neste lugar; porque me adiantei muito nos annos, querendo proceder por modo mais claro, & não fazer tantas quebras em cada titulo, & assi péço a os leitores, que quando virẽ adiantar ou retardar a historia, cuydem que só este fim me moue, & não o descuido, & pouca consideração dos annos. No Reyno do Egipto, Reynou todos estes annos Ptolemeo Dionisio, a quẽ succedeo a famosa Cleopatra, tãto pella gẽtileza de seu rosto, como pella deshonestidade de sua vida, cuja rellação prosseguiremos a seu tempo, reduzindo agora a ordem da historia, a o que succedia em Roma, onde a cobiça, & desejo de proueitos particulares, trazia tudo arrastado, & abria caminho a mil desauenturas, entre as quaes teue conhecido lugar a conjuração de Catilina, tam celebrada por Sallustio em o trata do que fez desta reuolta. Pera conhecimento da qual importa saber, que Catilina foi homem de nobre géração por seus antepassados, & tão infame por sua vida, que affirma Plutarcho, chegarem suas desPlutarc. in Cice. honestidades a termos de viollar hũa filha virgem que tinha: & Appiano Alexandrino, com Valerio Maximo, diz, que por alcançar o casamento de Aurelia Oristilia nobilissima matrona, mattou a hum seu filho, ja de idade pera casar, por entender (por vẽtura) que a dama lhe estaua mais affeiçoada, que a elle. Finalmente era tão infame, & desaforado, que bastarão seus maos costumes a desdourar (como dizem Plinio, & Solino) o famoso nome de seu bisauo Marco Sergio. O principio de se leuantar por capitão de perdidos, foi o ficar Roma tão estragada, & perdida desde o tempo de Sylla, & Mario, & muitos tão engolfados nos roubos que então se commettião, que vindo o tẽpo da paz, não sabião viuer liures desta rapina, nem tinhão com que sustentar os faustos, & gastos, que costumauão sustẽtar á custa alhea. E assi cõtinuauão cõ roubos, & insultos custosos, & insufriueis: sem auer quem fosse á mão a tantos, como andauão de alcatea, sendo pella mór parte todos elles gente de boa parẽtéla, & q̃ tinha valias muy importantes em varias partes de Italia. Os quaes achandosse liures de temor, com a partida de Pompeyo pera fora de Italia, se desauergonharão mais do costumado, ajuntandosse em

Appian. bell. ciu. libro 2. Valerius li. 9. c. 1.

Plinius l. 1. c. 28 Solinus. capit. 6. August. de ciuit. Dei, lib. 1. & 2 Orosius libro 6. capite 6 Dion Casio libr. 37. Veleius Patercu. libro. 2. Lucius Florus libro 3. Eutrop. libro 6.

Eusebi. in Cron.

Saluſti. in conſ. Catilinę

ſe em magotes, & trattando entre ſi o modo que terião, pera ſe apoderar perfeitamente da Republica Romana, & deſempoſſar della os Conſules,& Senadores, que a ſuſtentauão em ſua grandeza. Pera iſto aſſentarão de tomar por ſeu capitão a Catilina: & juntos em hũa caſa, encherão hũa taça de ſangue humano, de que todos prouarão, proteſtando derramar o ſangue, & vida,em defenſaõ de qualquer dos que entraua na liga,ſem o conſtranger a outra couſa intereſſe,nem parenteſco. Acabado ſeu conſiſtorio, & chegandoſſe o tempo dos commicios em que ſe auião de elleger nouos Conſules,ſayo elleito Cayo Antonio, & Catilina pretendeo com todas as ſuas forças ſair por ſeu companheiro, mas foilhe preferido Cicero,reſpeitando a muita obrigação em que lhe eſtaua Roma, & a delicadeza de ſeu entendimento,pera remedear caſos tão neceſſitados, como cada hora recrecião na Republica. Foi muy acertada eſta elleição de Cicero, porque em pouco tempo deſcubrio os ſegredos que andauão encubertos té então:& tomou algũas cartas de certos capitães de gente perdida, que andauão por Italia, deſde o tempo de Sylla, em que auiſauão aos conjurados de ſua vinda, & lhe dauão a traça,como mattaſſem aos Conſules, & principaes Senadores, em quanto elles punhão o fogo a Roma por doze partes. Inda que outros affirmão,ſe mãdarão eſtas cartas ſem final a Marco Craſſo, & elle as leuou a Cicero, em cuja mão ſeruirão de inſtrumento pera remedear o caſo,porque fazendo juntar o Senado,as leo publicamẽte,acrecẽtando a cada põto dellas o q̃ de nouo ſabia, com tão eſtremada eloquencia,que perſuadio aos ouuintes quanto deſejaua: & mandando chamar a Catelina,lhe leo as cartas encarregandolhe,que ſe diſculpaſſe dos crimes que por ellas ſe lhe arguyão.Mas vẽdo que não daua ſufficiente deſcarga,foi degradado de Roma, como publico tyranno da patria, & inquietador da Republica.Partido elle a cumprir eſta ſentẽça, em vez de caminhar pera o lugar do deſterro, ſe foi ajuntar com Cayo Manlio,que andaua em Toſcana com hum exercito de encartados,aſſolando quanto encontraua, & agoardando por momẽtos a chegada de Catilina,de quẽ ſabia vir ja por caminho com inſignias de Proconſul, adquiridas na conſulta de ſeu infame Senado. Foi nottauel o contentamento que Manlio, & ſua gente teue com a viſta deſte tyranno, por ſe lhe vir cada dia grande numero de ſoldadeſca, & ter de Roma mil auiſos, importantes ao q̃ trazia entre maõs. Tinhão os da liga em Roma tres cõjurados chamados

mados Sextio Cethego,& Lentulo, aos quaes mandarão ficar diſſimuladamente,pera mattar a Cicero,& outros homẽs de ſorte, contrarios a ſuas maldades.Mas o Principe da lingoa Latina,guiou ſuas couſas de modo,que auendoos todos á mão, lhe fez tirar as cabeças dentro no carcere , & com ellas quebrou os corações a Catilina, & ſeus ſoldados,que dahi a pouco tempo forão desbaratados em Lombardia por hum dos Conſules, fazendo Catilina marauilhas em armas, merecedoras de melhor ventura , & mais dignas do nobre ſangue em que fora nacido,que da má vida que fizera viuendo no mundo: cõ a morte do qual ficou ſeu exercito deſbaratado , & os mais culpados póſtos a cutéllo, ſem auer reliquia de tão perigoſa conjuração . Cicero foi publicamente louuado de Catão Vticenſe , & chamado pay da Patria , pois com tanto perigo de ſua cabeça a libertara das maõs de tão euidente perigo . Concluida a narração dos males , & inſultos de Catilina,& ſeus complices,diremos a origem,& fundamento das guerras Ciuis, que ouue entre Ceſar , & Pompeyo, pera o que importa tomar a ordem do tempo, que Ceſar concluida a Pretura de Eſpanha, ſe foi procurar o Conſulado de Roma : onde teue algũa difficuldade, por lhe ſer contrario Pompeyo, & os de ſua parciallidade. Porem, como ao fim alcançaſſe o que pretendia, & viſſe ſerlhe neceſſario carear hum homẽ tão poderoſo,por meo de bõs terceiros, ſe confederou cõ Pompeyo,& Marco Craſſo,dando ao primeiro por molher ſua filha Iulia,& ao ſegundo a conquiſta dos Parthos,onde deixou a vida,como ja tocamos acima . Foi Pompeyo tão perdido damores pella noua eſpoſa,que nada ſabia querer, ſenão o que ella queria, nem a Ceſar ſaya da vontade , pella não deſgoſtar a ella: & conhecendo no ſogro deſejo de conquiſtar o Reyno de França,procurou que o Senado o mandaſſe a eſte negocio,& lhe aſſignaſſe eſta Prouincia,ficandoſſe elle cõ Eſpanha,pera onde ſe quiſera muitas vezes partir,ſe lho nâo impedirão as lagrimas de Iulia, q̃ em imaginando em tal partida, lhe ficaua entre os braços morta , & elle tam vencido,que deſiſtia de tudo. Mas por não deixar a Prouincia ſem gouernadores , mandou por legados ſeus Petreyo, Afranio , & Marco Varro , homẽs de muita confiança, & experimentados em trances de guerra , os quaes a gouernarão com tanto ſiſo , & quietação , que ſe não achou menos Pompeyo. Porem como as cõcordias do mũdo durem pouco , principalmente entre ambicioſos , nem a de Ceſar & Pompeyo foi muy durauel,

Plutarc. in vita Pompei Morales l. 8. c. 25

uel, porque morrendo Craſſo na guerra dos Partos, que era o contrapeſo dos dous competidores, & depois Iulia filha de Ceſar, que ſeruia de nô entre os coraçõẽs de ſogro, & genro, tornarão as competencias a ſeu vigor, & o Imperio Romano a ſentir os males de gente ambiciosa. Pompeyo ſoberbo com ſuas victorias, & triumphos paſſados, não queria ninguem que o igoalaſſe no Imperio: & Ceſar engrandecido com as façanhas preſentes, não cõ padecia mayores no ſenhorio Romano: de maneira, que hum, & outro com ſeus valledores, começarão ſecretamente a procurar a deſtruição de cada hũ: & ao fim ſe vierão a por em publico, pedindo Põpeyo no Senado, que mandaſſem vir a Ceſar de França, onde auia dez annos que andaua, com a melhor, & mais luzida gente de guerra, que auia em todas as Prouincias do Imperio: & tanto inſiſtio neſta pretenſaõ, que ao fim ſayo com ella, & fez com que o Senado mandaſſe a Ceſar, q̃ deixadas as armas, ſe vieſſe a Roma como homẽ particular, onde ſe lhe concederião as honras, & officios deuidos a ſuas obras. Bem conſentira Ceſar neſtas condiçõẽs, ſe a Pompeyo ſe poſerão outras ſemelhantes: mas vendoo ficar cõ toda a ſoldadeſca que tinha em Eſpanha, & algũas Legiões de ſoldados nouos feitos em Roma, parecialhe pouco ſeguro meterſe como homem particular nas maõs de ſeu aduerſario. Pello que ſe deteue em cumprir a ley do Senado, onde foi á inſtancia de Pompeyo publicado por imigo da Patria, ſe paſſaſſe com mão armada o rio Rubicon, que era o limitte de ſua Prouincia. Bem vio Ceſar o arduo caſo que comettia, rompendo contra a potencia Romana, mas lembrado dos pronoſticos, que lhe tinhão adeuinhado ventura proſpera, em chegando ao termo limitado, eſteue hum pouco penſatiuo no que faria, & ao fim dando deſporas a ſeu cauallo, ſe metteo pello rio fazendo final aos mais, que o ſeguiſſem, & dizendo: Auante caualeiros, que ja ſe lançou o dado. Sabida em Roma ſua chegada, & como ſem reſpeito da ley q̃ o Senado lhe tinha póſta, hia caminhãdo na volta da cidade com mão armada, foi o medo tão grande nos cidadãos, como ſe virão Annibal dentro em Italia: & Põpeyo cõ os Senadores, q̃ tinhão ſua vóz, não ouſando eſperar ſua chegada, ſe partirão pella póſta pera a cidade de Brũduſio, chamada em noſſos tẽpos Brindez, onde ſe embarcou com os Cõſules, & Senadores pera Macedonia appellidando logo quanta gẽte de guerra auia em Syria, & nas outras Prouincias de Aſia, como quem ſabia, que a muita diligencia de Ce-

Plutarc. in vita Cæſaris. Veleius Paterc. libro. 2. Cæſ. de bel. ciu. libro 1. Appian. Alexan. libro 2. Lucan. libro 1. Solinus. cap. 14. Oroſius libro 6. Dion Caſio libr. 41. Florus libro 4.

de Ceſar, não deixaria repouſar as armas de ſeus contrarios. Mas elle que midia as couſas por ordẽ muy differente da que Pompeyo cuidaua, em chegando a Roma, & ſe apoderando della, ſem fazer caſo de perſeguir a Pompeyo, caminhou na volta de Eſpanha, querendo ter as cóſtas ſeguras naquella Prouincia, pera mais a ſeu ſaluo paſſear por todas as mais. Euſebi. in Cron. Neſtas inquietações andauão as couſas do mũdo, a quẽ as ambições de Roma trazião ſopeado, & perſeguido: quando o nome de Diodoro Syculo, hiſtoriador famoſiſſimo começou de ſer conhecido, & prezado entre os Principes & ſenhores daquelle tempo: & cõ muita rezão, porque nas vidas de Philippe, & Alexandre ſeu filho, & nas mais obras que cõpos em cincoenta liuros que contem ſua Bibliotheca, moſtra hum eſtillo, & noticia de couſas, digno de ſe ter em muita eſtima. Por eſte meo tempo ſuccederão as grandes, & perigoſas batalhas, em que Ceſar domou as Prouincias de França, Inglaterra, & muita parte de Alemanha, como Cæſar in libris de bel. Gal. diffuſamente eſcreue em ſeus Comentarios. Teueſſe neſta era por mao agouro o final que acõteceo no monte Olimpo, onde eſtaua fũdado hum rẽplo ſumptuoſiſſimo a Iuppiter Olimpico, & poucos dias antes de ſe começarem eſtas guerras entre Ceſar, & Pompeyo, cayo hum rayo do ceo, que rompeo as abobedas do templo, & fez em miudas peças a imagem do Idolo, pronoſticando com iſto algum infortunio, q̃ de marauilha ſuccedem ſinaes no ceo, ſem ſe ver algũa nouidade na terra.

CAPITVLO IX. DE COmo as guerras Ciuis ſe começarão em Eſpanha, & da gente Portugueſa, que os capitaẽs de Pompeyo tirarão de Luſytania pera reſiſtir a Iulio Ceſar.

AS inquietações, & grãdes reuoltas dos Vaccеos, & dos Portugueſes Vetones ſeus confederados, poſerão a Eſpanha em tão duros termos, que o Senado (como tocamos no titulo precedẽte) teue por couſa neceſſaria encomendar a Pompeyo a quietação deſta Prouincia, fiandoa de ſua boa uentura, & da boa vontade que lhe vião pera as couſas, & gente della. Morales l. 8. c. 25. Mas como ſeu nouo caſamẽto lhe impediſſe a vinda, mãdou por ſeus Legados tres homẽs de muito animo, & prudẽcia, dos quaes ordenou q̃ Afranio reſidiſſe na Eſpanha citerior cõ tres Legiões, & a Marco Varro aſignou duas, pera ſuſtentar em paz toda a comarca que ha entre a ſerra Morena, & o rio Guadiana, a Petreyo

a Petreyo ordenou outras duas Legiões de gente escolhida,& muy experimentada na guerra:porque em companhia de Espanhoes amigos, & doutra soldadesca,que residia em Espanha, quietasse a brauosidade da gente Portuguesa, & trabalhasse todo o possiuel por dar fim á liga dos Vacceos, & Vetones, na melhor forma que pudesse. Bem cuidou Petreyo, que a valentia de sua gente lhe metteſſe nas maõs hũa famosa victoria, & concluisse sem muito sangue a guerra desta gente leuantada:pera o que lhe daua muitas asas, ver que os Portugueses da Beira(gente séra,& indomita,alhea de todo trato pollitico) estaua escãdalizada dos Vetones, que ordinariamente lhe corrião as terras,mettendo a saco quanto se lhe offerecia,& roubandolhe suas criações,q̃ erão as riquezas principaes, de que se mantinhão: & desejauão qualq̃r sombra de socorro, pera se vingar destes agrauos. Nẽ Petreyo se descuydou de lho offerecer,prometendolhe hum acostamento auentajado,& mil outros fauores, que os incitarão a tomar as armas, & seguir as bandeiras Romanas:mas nẽ isto foi bastante pera se escularem grandes danos, & perder o Legado muita de sua gente, & sem falta ficara mal do partido,se não leuara consigo o socorro dos Lusytanos,q̃ pelejando á ligeira com suas remettidas ordinarias, poserão os leuantados em tanta necessidade, que lhe conueo pedir condições de paz, & sojeitarse a quanto quis o Legado. Com a sojeição dos Vacceos,ficou Espanha quieta por algũs tempos, não auendo em toda ella,quem ousasse leuantar lança contra os Romanos,vendoos com tanta, & tão luzida soldadesca, quanta muitos annos auia, se não vira nestas partes. E fora muy facil cousa aos Legados manterse neste sossego, se o desejo de senhorear tudo, lhe não forçara a cometter todas as occasiões de guerra, principalmente ao capitão Petreyo, cujo animo leuantado pella victoria passada,não sabia repousar, sem trazer gente em campo:com a qual se entremetteo em hũa reuolta, de que só Alladio dá hũa breue noticia,dizendo, que os Lusytanos dentre Douro,& Minho, apertados com a multidão de gente,& poucos campos em que se mear mantimentos,&apanhar suas criações,determinarão passar a corrente do Douro, & franquear por força de braço comarcas em que viuessem a seu gosto.Porem como a gente da Beira se tiuesse em conta de valerosa, & não se prezasse de soltar a capa a quemquer que lha pedisse,em tendo noticia desta vinda,se opposerão á defesa, não deixãdo passar o Douro a viua criatura. Destas reuoltas foi Petreyo auisado,

Laimũ. libro 4.

Alladius de Lusi.

do andando em Alentejo, & ſob cor de fauorecer os Beiroẽs, que na guerra paſſada lhe forão bõs amigos, partio a grandes jornadas, & ſe juntou com elles a tempo, que lhe foi muy importãte ſeu ſocorro, por terem os Gallegos (como lhe chama Alladio) paſſado da outra parte do rio, & eſtarem cada hora pera romper em batalha: a qual Petreyo procurou com muita inſtancia, & vindos a ella, ſe arrependeo muitas vezes de a ter principiada. Porque alem de ſe ver mil vezes perdido, & lhe ficar muita parte de ſua gente morta no campo, a gloria de vencer foi tão pouca, que não ha hiſtoriador que cellebre eſta batalha, ſenão he o allegado, que por de mais a mette entre outras couſas. Só lhe ficou em premio a retirada dos contrarios, que ſem ouſarem a ſegundar na jornada, ſe tornarão a ſuas terras, menos contentes do que partirão dellas. Todas eſtas couſas paſſarão em Portugal

ANNO 3915. 47. té o anno tres mil & nouecentos & quinze da criação do mundo, quarenta & ſette antes do nacimẽto de noſſo Saluador Ieſu Chriſto: em o qual ſe partio Iulio Ceſar de Roma, tendo ja lançado a Pompeyo, & os de ſua parciallidade fóra della: & atraueſſando pello meo de França, onde tinha muita, & muy luzida ſoldadeſca, ſe fez na volta de Eſpanha, querendo ſegurar as couſas deſta Prouincia, temendoſſe, que Pompeyo ſendo roto em outra parte ſe viria refazer nella, & com ſuas forças ſe poria em pé: ſendo ellas taes, que baſtauão a conquiſtar o ſenhorio do mundo, tendo capitães prudentes, que as ſoubeſſem gouernar. Nem Pompeyo deixaua de penetrar eſte miſterio, & de ver, que mais conuinha ao bem de ſuas couſas virſe a Eſpanha, que fugir pera Macedonia: mas o tempo que era pouco fauorauel pera o mar, & Ceſar que lhe tinha impedidos os caminhos de terra, com a gente de armas que gouernaua em França, o atalharão deſte prepoſito, inda que não do muito cuidado que teue de auiſar ſeus Legados, & encomendarlhe a goarda, & bom regimento deſta Prouincia, pera onde hia ja marchando Iulio Ceſar, com pretexto de ſe apoderar della. Pera o que mãdou pella pôſta a hum nobre Romano, chamado Vibulio Ruffo, que de ſua parte communicou aos Legados o modo, & ordem que auião de ter no proceſſo da guerra, & na reſiſtencia do imigo, lembrandolhe, que no bem, ou mal de Eſpanha conſiſtia a proſperidade, ou aduerſidade de ſua honra, & vida. Ouuida pellos Legados eſta embaixada, & conhecendo della o que lhe conuinha, poſerão hũs & outros grande dilligencia em a-

Dió Caſius l. 41.

juntar nouos ſocorros de gente: & por a ſua em ſom de guerra, como aquelles que na préſſa de occupar os paſſos difficultoſos dos montos Pyreneos, por onde Ceſar auia de paſſar a Eſpanha, tinhão poſto a mór parte de ſua eſperança. Petreyo conuocou de todas as partes de Portugal muita ſolda deſca, conhecendo nelles o vallor, & fortaleza, com que ſuſtentauão, ſem tornar pé atras, o peſo da batalha, de modo, que ás duas Legiões de Romanos, ajuntou quaſi outros tantos Portugueſes, com que ſe pos a caminho pello meyo de Eſpanha, recolhendo em todo elle a gente que voluntariamente ſe lhe offerecia: inda que como tem Laimundo, de nenhũa leuou tanta, como de Portugueſes, a quem hum entranhauel odio, com que deſamauão a Ceſar deſde as guerras dos Herminios, incitaua a emprender qualquer difficuldade, por mais ardua que foſſe, em que podeſſem tomar delle vingança. E como ſabião ſer eſta jornada direitamente contra ſua peſſoa & honra, voluntariamente ſe offerecião pera ella. Com eſta fermoſa companhia de Luſytanos, que por todos ſerião oito mil infantes, & ſettecentos ginetes, ſe juntou Petreyo com Afranio, que tambem tinha de Aragoneſes, & Biſcainhos hum groſſo numero de ſoldados: de modo, que em todo o exercito dos Legados auia trinta mil Romanos de pé, & dous mil de cauallo, & todos os Eſpanhoes ſerião cinco mil cauallos ligeiros, & vinte mil piões, numero baſtante a romper com a potencia do mundo todo. Iuntos eſtes capitaẽs no Reyno de Aragão, tiuerão conſelho ſobre o lugar onde farião aſſento da guerra, & ao fim reſoluerão em tomar pera eſte fim a cidade de Lerida, ſituada no Reyno de Cathalunha, aſſi por eſtar em terra fertil, & acommodada pera lhe virem mantimentos, como por ſer forte no ſitio pera aquelle tempo, em que ſe pellejaua ſem fogo, que pera o de agora, dado que eſté ſituada em alto, fica ſojeita a hũa montanheta, que lhe fica como padraſto, donde póde ſer facilmente desbaratada. Ajudauão tambẽ muito ſua fortaleza os dous rios que a cercão de Poente, & Leuante, que ſaõ o Segre, & Cinca: inda que o ſegundo eſtá algũas tres legoas & mea, ou perto de quatro deſuiado da cidade, ficãdolhe o primeiro quaſi pegado cos muros, onde ſe paſſa por hũa ponte de cantaria, de q̃ Ceſar faz muitas vezes menção, quando conta eſta guerra. Aſſi que a gente que vem de França pera entrar na cidade, he lhe neceſſario paſſar o rio Segre, & a que vai de Eſpanha, não póde chegar a ella, ſem vadear o Cinca no modo,

Laimũ. vbi ſup.

Cæſar. beil. ciu. libro 1.

do,

do,& ſitio da qual me detenho tan to, porque determinando contar guerra onde a nação Portugueſa te ue tanta parte, & derramou tanto ſangue, importa pera o diſcurſo da hiſtoria proceder neſta forma, o pintar o ſitio em que ſe começou, & concluyo tão importante guerra.Em quanto Petreyo, & Afranio eſtauão neſte lugar prouẽdo as cou ſas neceſſarias á guerra, & tinham mandado por ſeguras goardas na paſſaigem dos Pyreneos, pera impedirem a Ceſar ſua entrada em Eſ panha,andaua elle na Prouincia de Narbona, eſcolhẽdo dos preſidios a melhor ſoldadeſca, & mais exerci tada que auia, & depois de ter junta eſta gente toda, conuocou de to das as cidades de França os homẽs de mór nobreza,& mais valentia,& os trouxe conſigo a Eſpanha, não ſó pera o ajudarem na guerra, mas pera ter em ſuas peſſoas hũs ſegu- ros reſẽs de ſe lhe leuantarem no tempo de ſua auſencia.E achandoſ ſe ja com exercito baſtãte a ſeu pre poſito, entregou tres Legiões a Ga yo Fabio ſeu legado, encomendan dolhe muito, que com ellas traba- lhaſſe por lhe franquear o cami- nho de Eſpanha, & deſoccupar os Pyreneos da gente contraria,como em effeito o concluyo com tão e- ſtremada diligencia; que antes dos Pompeyanos ſaberem deſta perda virão com ſeus olhos as bandeiras de Fabio tomar aſſento á viſta da cidade de Lerida:não da outra par te do Segre como quer Lucano,ſe não entre ambos os rios no pro- prio ſitio em que a cidade ficaua: dando com eſte atreuimento tan- to eſpanto aos Legados, que deſde então começarão a temer o fim da quella guerra. Ceſar que teue noti- cia da paſſaigem de Fabio,& do lu- gar em que aſſentara ſeus reais, mã dou caminhar o corpo do exercito pera Lerida,ficandoſſe elle atras cõ nouecentos ginetes pera ſua goar- da,ordenando algũas couſas impor tantes á paz & quietação de Fran- ça:& ouuindo dizer,que Pompeyo andaua ja em Africa buſcando ſo- corros com que paſſar a Eſpanha, deſemparando quanto tinha entre maõs, ſe foi logo em ſeguimento de ſua ſoldadeſca, que achou muy bem repairada,& prouida do neceſ ſario, baſtando a tudo a boa diligẽ cia de Gayo Fabio, de quem ſoube ſer falſa a noua da vinda de Pom- peyo a Eſpanha: & liure de nouos temores, ſe deu todo a remedear o que tinha preſente, morrendo por concluir com aquelle exercito, an- tes de ſe leuantar em Italia algum eſtrondo,que lhe leuaſſe das maõs hũa occaſião tão oportuna:ſaben- do certo, que o capitão que ſegue por officio os trabalhos da guerra, ſó numa ditoſa occaſião tem pre- ſa ſua ventura.

Lucan. bell. ciu. libro 2.

Morales l.8.c.25

CAPITVLO X. DO QVE

succedeo na guerra de Lerida,com algũas rellações particulares do que nossos Portugueses fizerão nella, & de outras cousas, que neste meyo tempo succederão.

NO tempo que Iulio Cesar chegou a Lerida,tinha ja o Legado Fabio feito duas pontes de madeira no rio Segre, pera virem por ellas mantimentos ao real, & os soldados passarem a buscar erua, & lenha, por terem ja gastada quanta auia entre ambos os rios. Hũa destas pontes se fez junto dos alojamentos á vista dos Pompeyanos, & outra quasi hũa legoa pello rio acima: & como a ordinaria seruintia era pella primeira, em vendo Afranio sair algũa gente em busca do necessario, despidia logo pella ponte de Lerida algũs cauallos ligeiros,& certas capitanias de soldadesca,armada soltamente, que impedião aos de Cesar seus mantimẽtos, & fazião com elles grandes escaramuças,em que a ventura se mostraua fauoraueL,ora a hũs,ora a outros: mas tudo chegaua a tão pouca perda, ou proueito, que não se estimaua dellas mais, que o exercicio da soldadesca, & o medo que perdião nestes recontros ordinarios,nos quaes tinhão sempre nottauel gloria os Lusytanos de Petreyo, porque sendo os mais destros em pellejar á ligeira, & tendo de sua propria natureza,inclinação de cometter os imigos com grande furia, & não vendo a sua retirar se com pouca perda, claro fica o muito cabedal que delles se faria nesta guerra, & o nottou Cesar no discurso della, quando refere com admiração o estillo de pelleja,com que desatinauão os contrarios. E se em todas as occasiões forão muy sinallados nestas reuoltas,mais particularmente se vio em hũa, qué Afranio, & Petreyo tiucrão com Fabio, antes de Cesar chegar aos alojamentos: a qual elle refere em seus commentarios, dizendo, que saindo algũa gente dos reais a buscar erua, & outras cousas necessarias, Fabio mandou duas Legiões em sua goarda pella ponte que tinha armada mais junto de Lerida: & como fosse passada toda a infanteria da outra parte do rio, subitamente se quebrarão as vigas da põte, com o peso da caualleria, ficando as Legiões nuas da goarda de cauallo, & atalhadas pera passar outra vez a seu exercito. Desta occasião forão logo sabedores Afranio, & Petreyo, leuandolhe as nouas

Cæsar. bell. ciu. libro 1. Morales l.8.c.25

della

della os pedaços da ponte, que forão pella corrente do rio: & não querendo perder conjunção tam boa, mandarão quatro Legiões, as mais exercitadas que auia em todo o campo de Pompeyo, dandolhe pera goarda sua (como aponta Laimundo) seiscentos Andaluzes, & quatrocentos Portugueses de cauallo. Os quaes passando a ponte de pédra, que estaua junto da cidade, acometterão valerosamente os imigos, dandolhe tão dura carga por todas as partes, que o capitão Lucio Planco, a quem as Legiões forão encomendadas, tomou por valhacouto occupar hum lugar alto, & diuidir a gente em dous batalhões pello não poderem cercar, defendendosse dalli com muito esforço. E sem falta se mantiuera cõ pouco dano, se os Andaluzes, & Portugueses os não metterão em desconcerto, assaltandoos como liões, & constrangendoos a desordenar as fieiras, & ordẽs, com que se mantinhão seguros. Tal foi ao fim de tudo a força dos Pompeyanos, que arrancarão os contrarios de seu posto com grande mortandade, & estrago, chegandoos a tempo de serem todos póstos a fio de espada, não lhe valendo hum grande socorro, que Fabio mandou pella ponte de mais acima, em cuja força se saluarão as reliquias das Legiões, que se mantiuerão em pelleja. Nesta forma conta Laimundo este recontro, celebrando muito o esforço que nelle mostrou a gente Portuguesa, & dizendo claramente, que Afranio, & Petreyo ficarão com hũa famosa victoria: dado que Cesar em seus commentarios calle hũa cousa, & não confesse outra. Não foi de menos importancia outro recontro que ouue entre hum campo & outro, poucos dias depois do que temos referido, estando ja Cesar em seus allojamentos: porque offerecendo algũas vezes batalha em campo aberto aos de Pompeyo, & vendo nelles pouca vontade de a dar sem ventagẽ conhecida de sitio, & occasião, determinou (por não alargar muito a guerra) ganhar a montanheta, que ja dissemos ficar sobre a cidade, em tão boa parte, que com pouca difficuldade se podia dalli impedir a passagem da ponte, & prohibir todo genero de mantimentos. Pera concluir esta determinação, escolheo gente arriscada, & a mandou cometter o caso, chea de grandes promessas, se cumprissem o que tão to desejaua. Petreyo que entendeo o que se trataua, sayo a defender o posto com tanta galhardia, que sem ventagem nottauel durou hũ dia inteiro a escaramuça, dandosse, & sofrẽdosse de parte a parte golpes, & feridas mõstruosas, sendo os mestres, & principaes authores dellas os Por-

Laimũ. libro 4.

Morales l. 8. c. 26

os Portugueſes,& Andaluzes,a quẽ Morales dá grande nome neſta jornada : mas inda que trabalhaſſem com o feruor, que Ceſar pinta em hũs,& outros, & ſe não acabaſſe de apurar a victoria ; todauia ſe inclinou algum tanto mais á parte contraria,porque morrerão ſós ſeſſenta homẽs de Ceſar,ficando ſeiſcentos feridos:& dos noſſos acabarão em companhia de Tito Cecilio,Alferez mór de Afranio,dezaſeis Cẽturiões,& paſſante de dozentos ſoldados : E ſem falta ſe podera colligir do modo que Ceſar vai contando eſte ſucceſſo, ſerem os ſeus victorioſos, não vendo que os Pompeyanos ficarão ſenhores do campo ; & fortalleceráo logo a montanheta,por não darem lugar a outró ſemelhante combate,deixando fruſtradas as eſperãças do imigo.Dous dias depois deſta pelleja , em que Afranio adquirio algũa reputação, quis a ventura fingir hum roſto cõtrario a Ceſar , tanto ſeu mimoſo, pera com eſta falſidade dobrar a magoa nos que ſe vião melhorados com as eſperanças de victoria. O caſo foi,que na mór força do Verão,& quãdo as calmas ſaõ mais intẽſas,ſe deixou ſupitamẽte vir tãta copia de chuua,que o rio Segre ſaydo da mãy, tornou hum mar de agoa todos os campos ao redor , & dobrandoſſelhe a furia com a néue derretida nas montanhas, onde tem ſua origem, rompeo arrebatadamente as duas pontes de madeira,por onde Ceſar tinha a ſeruintia do exercito, deixãdoo atalhado de todas as partes,& impedidos todos os caminhos de ſocorro. Acrecentauaſſe a eſte dano,que ſendo muita gente em diuerſas partes a buſcar mantimentos,& achandoſſe depois atalhados ſem paſſagẽ, cayão nas maõs dos imigos, que lhe tirauão os mantimentos,& a vida,não ſendo poſſiuel a Ceſar mandarlhe o ſocorro que importaua.E ſe a caſo os do real ſe deſmandauão a buſcar mantimentos,erão logo cometidos da gente Portugueſa de Afranio,& mortos ſem piedade:porque todos os que lhe cayão nas maõs auião de paſſar a cutélo, vingando nelles os danos que Ceſar cometera em Luſytania, durante o tempo de ſua Pretura. O modo que eſtes Portugueſes tinhão em paſſar o rio,pera fazer ſeus aſſaltos, conta elle proprio , quando diz ſer antiquiſſimo coſtume dos Luſytanos, leuar entre as outras armas , com que entrauão nasguerras,hũs odres grandes,& bem concertados, pera eſcuſarem bateis,& jangadas de madeira , querendo paſſar algum rio: & chegando junto á praya, os enchião de vento, & pondoſſe nelles, paſſauão com grande facilidade. Vioſſe Ceſar tão neceſſitado, & os ſeus metidos em tal afronta,que a não

Cæſar. bell.ciu. libro 1.

não ser quem era, facilmente perdera o animo, & se deixara leuar da ventura contraria, porque as muitas murmurações dos soldados, & a grande lastima dos enfermos, a continua tempestade, que al lagaua os campos, o cercauão de todas as partes, & de nenhũa delas via socorro, mais que de sua constancia desprezadora das móres afrontas. Afranio, que tinha sua gente prouida de todo o necessario, & segura dos males que os Cesarianos padecião, reputandosse ja por vencedor, & publicando o contrario por vencido, escreueo com muita diligencia a diuersas partes de Espanha seu bom successo: & a Roma auisou pella pósta quantos amigos de Pompeyo conhecia, prometendolhe, que antes de poucos dias ouuirião a rota que fazia nos imigos, que ja tinha mettidos no laço, a ponto de se lhe renderem, ou serem passados á espada. E com tão certas palauras affirmaua sua victoria, que muitos Romanos illustres, cujo amor pera com Pompeyo estaua inda sepultado em seus coraçõẽs, se declararão por grandes imigos de Cesar, & com a mór diligencia, que foi possiuel se auiarão, & caminharão na volta de Macedonia, onde Pompeyo estaua, dandolhe todos os perabẽs, & congratulações de sua victoria. Mas pouco tempo depois teue nouas do successo verdadeiro, & do triste fim, em que vierão parar estes bõs principios. Porque Cesar inuentou com grande astucia hum modo de barcas, com que passou bom numero de gente da outra parte do rio, encomendandolhe, que com toda a diligencia possiuel fortificassem hum lugar alto, & se defendessem nelle: & pos tal diligencia em mandar socorro nas barcas, que a pesar dos Pompeyanos, ouue de ficar senhor do campo, & laurar de nouo hũa fermosa ponte de madeira, cõm que se refez de mantimentos, & lenha em tanta abundancia, que subitamente se trocou a ordem da guerra, & começarão os victoriosos a temer a queda que ao fim receberão. Principalmente, depois que Cesar rompeo em hum recontro certas capitanias de Afranio, & lhe mattou a gẽte de hũa dellas, sem escapar homem com vida: sendo os principaes authores da rota, os cauallos Franceses, em que consistia a força principal do exercito contrario. E tão gentilmente se ouue sempre esta caualleria em todo tempo, qúe durou a guerra, que os de Afranio lhe deixauão o campo com tanto espanto, como se virão em cada hũ delles retratada a propria morte, & sem nenhũa resistencia desistião de quanto leuauão, em sentindo tropel de cauallos. Com estas nouida-

des tão diuerſas do que ſe eſperaua no principio, ſe metterão os Pompeyanos dentro em ſeu forte, ſem ouſarem a ſair com a liberdade coſtumada, & começarão a ſentir algũa falta de mantimentos, & temer ſua deſtruição, por terem nouas, que muitas cidades principaes de Eſpanha, tomauão a voz de Ceſar confederandoſſe com elle, & lhe ſocorrião com gente, & prouiſoẽs em abaſtança, ſem por ellas pretenderem mais intereſſe, que o de ſua graça, & amizade. Porem, como eſtes ſocorros vieſſem por lugares muy diſtantes dos allojamentos de Ceſar, onde eſtauão renouadas as pontes do rio Segre, & não podeſſem chegar ſeguros, que os Portugueſes, & Andaluzes lhe não deſſem algũas ſaluas muy perjudiciaes: elle imaginou hũa inuenção, com que ſe facilitarão todas eſtas difficuldades, mandando apartar a corrente do Segre, por vallas muy fundas, & largas, lançandoas em partes diuerſas em tal forma, que as agoas diuididas em muitas correntes piquenas, diminuyão a principal, & a deixauão com fundo capaz de ſe poder vadear ſem perigo da ſoldadeſca. Tanto medo cauſou em Afranio, & Petreyo a nouа mudança do rio, que ſem mais agoardar as diſpoſições da ventura, determinarão caminhar mais a dentro pella Celtiberia, & deixar aquelle ſitio em que ſe vião desbaratar, ſem o imigo leuantar lança, nem auer eſcaramuças de parte a parte. Mas Ceſar, que deueo de conhecer ſeus intentos, em ſabendo ſua partida, mandou a gente de cauallo, que lhe foſſe picando na retagoarda, & detendoos com eſcaramuças, em quanto elle com os mais tomaua o conſelho mais conueniente a ſeu bem, & que melhor lhe pareceſſe. E dado que o deſejaſſe tomar com muita prudencia, os grittos de ſua ſoldadeſca, que morria por ſe ver ás maõs cos imigos, & os rogos dos Capitães, & Alferes, o conſtrangerão a paſſar o vao com toda a gente, & ſeguir a trilha dos noſſos: inda que não deueo ſer a paſſajem tão facil, que deixaſſe de ſe gaſtar muito tẽpo nella, pois Ceſar mandou por na corrente do Segre quantas azemallas de ſeruiço auia, pera quebrarem a força das agoas, & da parte debaixo ficarão certas companhias de cauallos ligeiros, porque ſuccedendo cair algũa gente na agoa, podeſſe facilmente ter ſocorro. Paſſado deſta maneira o rio, & tomado o caminho, que leuauão os de Pompeyo, tanta préſſa tiuerão no alcance, & tão boa manha ſe derão, que ás tres horas depois do meo dia, ſe virão hũs juntos dos outros, & tão perto, que logo quiſerão começar o aſſalto, ſe Ceſar

não

não detiuerá os seus, & lhe mandara fazer alto, temendo, que se emprendessem nouo trabalho, hindo tão cortados do caminho, poderião os da outra parte ficar victoriosos: que muitas vezes se vio qualquer diligencia inconsiderada arrebatar dentre as maõs hũa famosa victoria.

(???)

(?)

?

CAPITVLO XI. DE como Iulio Cesar acabou de vẽcer os Legados de Pompeyo, & das cousas que Marco Varro fazia neste meyo tempo em Lusytania, com algũas particularidades tocãtes á nossa gẽte Portuguesa.

(???)

(??)

?



EM GRANDES pensamentos gastou Cesar aquella noite, vendo como os imigos se hião chegando a hum passo estreito, que ficaua no caminho de hũa cidade chamada Octogesa, pera onde leuauão sua derrota, do qual seria cousa facilissima defenderse ao mundo todo, com pouco dano seu, não auendo quem lhe impedisse a jornada. E inda que o impedimento do passo lhe parecesse caminho muy facil pera metter os imigos em desesperação, achaua tudo impossibilitado neste caso, por ver o real dos Pompeyanos mettido entre si, & as serras, em que consistia o negocio: pera as quaes auia de abrir caminho, á ponta da lança, & pellejar de poder a poder, com gente auentajada em sitio, & melhor fortificada em allojamentos: o que por então não parecia conueniente, nem Cesar o tinha na vontade, querendo antes vencer com astucia, que auenturar tantas vidas ao perigo da batalha. Amanheceo o dia seguinte com notauel gosto dos soldados de Cesar, por cuidarem que nelle se concluiria de todo ponto a guerra: mas renouousselhe a dor, quando lhe virão leuantar as bandeiras, & caminhar pera outra parte muy desuiada, cõ muita préssa, dando grande contentamento aos de Afranio, que julgarão se retiraua pera Lerida, com falta de mantimentos, ou com temor de ser vencido nos passos da serra. Nem faltaua dos seus, a quem

Cæsar. vbi sup. Morales l.8.c.29

pareceſſe o meſmo, & ſobre eſte penſamento lançaſſe algũas palauras mal entoadas, que Ceſar diſſimulaua com ſua prudencia, & ſofrimento coſtumado, eſperando, que o fim do caſo lhe daria tanto mayor gloria, quanto menos juyzos o alcançauão. Todo dia foy marchando por varios rodeos, atalhando algũs paſſos difficultoſos com ſummo trabalho dos ſoldados, té que ſe deſcubrio aos imigos muy perto do lugar que determinaua occupar, em que conſiſtia por então a melhoria de hũs, & outros. Não ſe póde explicar o ſobreſſalto que ſentirão Afranio, & Petreyo de ſe ver enganados da ventura, & atalhados de todas as partes em forma, que não era poſſiuel chegar a Octogeſa, nem dar volta pera Lerida, porque na dianteira vião a Ceſar com a mór parte de ſua ſoldadeſca, & nas cóſtas ſentião a caualleria Franceſa, a ponto de lhe ſeguir o alcance em qualquer caminho que tomaſſem. E por ver ſe aueria algum meo de remedio, mandarão ficar nos reais certas companhias de ſoldados velhos, & elles com o groſſo do campo caminharão a paſſo largo contra os cumes da montanha, mattandoſſe por chegar a elles, antes de Ceſar os ganhar de todo. Mas foy trabalho eſcuſado, porque ao tempo que chegarão, era ja tudo occupado dos imigos, & a caualleria daualhe muito que fazer na retagoarda: por onde conueyo aos Pompeyanos fortificarſe em hum lugar alto, á viſta do campo contrario, agoardando o termo, que terião tão mudaueis couſas. Daqui mandou Afranio ſeis capitanias de Portugueſes, as mais luſtroſas, & melhor armadas de ſeu campo, encomendandolhe muito, que poſeſſem a diligencia poſſiuel em ganhar hum lugar alto da montanha, & fazerſe fortes nella, pera dalli lhe franquearem o caminho de Octogeſa. Bem vio Ceſar caminhar os Portugueſes á viſta de ſeu campo, com as bandeiras ſolras ao vento, & inda que podera atalhar muito antes ſua jornada, diſſimulou por então, conhecendo, que quanto mais apartados os tiueſſe do exercito, com tanta mór facilidade lhe faria comprar cara a fonfarrice, com que hião ſenhoreando o campo, & moſtrando ter em pouco o poder do mundo todo, inda que contra elles ſe juntaſſe: condição natural de gente Portugueſa, que em negocios de guerra, por mais arduos que ſejão, nunca perdem jornada por timidos, & quaſi ſempre a deſdourão por muito confiados, como ſucedeo a eſtes, que em chegando ao poſto, fiandoſſe na fortaleza de ſeu braço, & nas lanças, & adargas de q̃ hião armados (no jogo das quaes

erão

erão deſtros em todo eſtremo)zõbarão de fortificar eſtancias, & fazer repairos, com que rechaçar os aſſaltos da gente contraria, quando foſſem cometidos. E fazendo final com as bandeiras aos do real, que tinhão tudo ſeguro, ſe deixarão repouſar muy deſcanſadamente no alto da montanha: té que os caualloſ de Ceſar começarão de os hir cercando por todas as partes, carregandoos cada hora mais noua gente, que os vinha cometter: contra a qual ſe oppoſerão noſſos Luſytanos feitos em hum caracol cerrado, & ſem moſtrarem ponto de cobardia, pellejarão como hũs Heitores, dando moſtra do animo Portugues, inuenciuel nas móres afrõtas: & vendendo hũa vida que perdião, á cuſta de muitas outras que tirauão. Mas como a caualleria contraria era muita, & muy bem armada, & chegaua liuremente a medir as lanças com os Portugueſes, nûs de repairos, & trincheiras, não pode a valentia, deſemparada de ſoccorro, ſuſtẽtar tanto tempo os imigos, a quem cada hora vinha gente de refreſco, com a qual acabarão de romper os noſſos, & mattalos ás lãçadas á viſta de ambos os exercitos. Nem aja quem na rellação do que conto ponha algũa groſa, dizẽdo, que Ceſar em ſeus cõmentarios chama a eſtes q̃ morrerão na empreſa, cetratos, & não Luſytanos, como eu os vou nomeando: porque alem dos cetras (que crão hũs eſcudos de couro á imitação de noſſas adargas, ſegundo Morales, inda que Diogo Mendez ſinta outra couſa) ſerem armas particulares de noſſos Portugueſes antigos, & ſe poder claramente prouar, q̃ chamandolhe Ceſar cetratos, entendia os Luſytanos: eu tenho hum Ceſar antiquiſſimo de mão eſcripto na era de mil & cento & noue, que tem eſtas palauras ſeguintes. Ex eo loco ſex Luſitanorum cetratorum cohortes in montem, qui erat in conſpectu omnium excelſiſsimus mittit. Quaſi dizendo, que Afranio mandou do lugar onde eſtaua allojado, ſeis companhias de Portugueſes adargados, pera occuparem hum monte altiſſimo, que ficaua á viſta dos exercitos ambos: das quaes palauras fica manifeſta minha proua. Alcançada eſta victoria, & viſta a neceſſidade em que os de Põpeyo eſtauão, quiſera a gente de Ceſar darlhe batalha, mas elle os atalhaua todo poſſiuel, promettendolhe, que ſem derramar ſãgue, lhe metteria nas maõs as bãdeiras cõtrarias, & pera cũprir eſta proméſſa, mãdaua ſeus ginetes q̃ atalhaſſẽ os mantimẽtos, & agoa aos de Afranio, & trabalhaſſẽ pellos trazer á vltima neceſſidade. Tudo iſto cumpria a caualleria tambem, q̃ nem podião chegar ao rio, ſem deixarem as agoas tintas de ſangue, & renouarem em todos a hũa ſtima

Morales l. 8. c. 25 Iacobus Meneti. in anno. Reſend.

Ceſar vbi ſup.

ſtima de ſe ver trazidos a tanta miſeria: pera remedio da qual ordenarão os capitães de fazer hum vallo de terra, deſde o real, té o rio, pello qual podeſſe chegar boa quantidade de agoa té o forte, & os ſoldados a tomaſſem com pouco riſco de ſuas peſſoas. Deteueſſe a obra algũs dias, trabalhando à gẽte a quartos, & Afranio, & Petreyo andauão peſſoalmente nella, dando préſſa a os trabalhadores, & incitandoos a não ſentir o trabalho em que conſiſtia o bem, & ſaluação de todo o exercito. Em quanto elles andauão neſta occupação, começarão os ſoldados de Ceſar de chegarſe ás cauas dos de Afranio, & ter praticas hũs com os outros em forma, que ſem temor ſe começarão a cõmunicar, & muita gente principal tratou com Ceſar, que lhe perdoaſſe o paſſado, & o ſeruiria dahi em diãte com a meſma fidelidade, que té li tinha ſeruido a Pompeyo. E tanto cabedal ſe metteo neſte negocio, que ſem receyo nenhum comião, & dormião juntos, allegrandoſſe tanto, como ſe a guerra fora de todo ponto concluida. Porem ſendo auiſados os capitaẽs do que paſſaua, ſe vierão correndo ao real, & Petreyo com menos ſofrimento deu arrebatadamente ſobre os de Ceſar, que andauão ſem temor entre os ſeus, & eſtauão fallando cõ elles dos valos, onde mattou bom numero delles, & ſem outra conſideração fez degollar quantos ſe tinhão eſcondido com amigos particulares, ſaluo algũs poucos, a quẽ forão bõs, certos amigos, menos enganoſos que os primeiros, que de noite os lançarão pellos vallos, encomendandolhe, que no tempo da victoria ſe lembraſſem de quẽ lhe ſaluara a vida. Muito ao contrario ſe ouue Ceſar com os de Afranio, porque buſcandoos todos, lhe mandou benignamente, que ſe tornaſſem aos ſeus cada hora que quiſeſſem, & ſẽdolhe neceſſaria qualquer couſa, os proueria com muita vontade: da qual cattiuos algũs Tribunos, & Centuriões, ſe deixarão ficar em ſeu ſeruiço, dizendo, que antes querião ſeguir ſuas bandeiras, como ſoldados particulares, que as de Pompeyo com as honras, & vẽtagẽs que tinhão: mas não ſe enganarão na troca porque ſempre Ceſar teue muy particular cuidado de gratificar, & engrandecer a eſtes, q̃ durante a duuida da guerra, ſe acoſtarão á ſua parte. A deſeſperação de Afranio era muy grande, por falta de agoa, & mantimentos, & querendoſſe partir hũa noite pera Lerida, Ceſar lhe impedio o caminho, mandando pregoar que todos ſe armaſſem, & recolheſſem ſeu fato pera caminharem á prima vélla da noite, & junto com eſtas vozes, que ſe ouuião no outro real, fez

Appian. Alexan. bell. ciu. libro 2.

Lucius Fronti. l. 2. c. 10

fez ſua gente tanto bolliço,& moui mento,q̃ os dePõpeyo ſe deixarão eſtar té a madrugada,em q̃ conhecerão ſeu engano a tẽpo q̃ lhe não aproueitaua couſa nenhũa. E por não perder mais tẽpo em ardis, q̃ logo lhe erão contraminados, leuãtarão hũ dia o real á viſta dos contrarios,caminhando muy concertadamente na volta de Lerida, onde pretendião refazerſe do q̃ lhe faltaua:mas Ceſar os apertou de maneira, q̃ ſe lhe ouuerão de entregar cõ as brandas condições,q̃ ſeu generoſo animo lhe deixou conceder, mãdandolhe ſómẽte,q̃ deixada a gente de guerra, ſe partiſſẽ logo de Eſpanha, & ſe foſſẽ liuremente onde maisgoſto teueſſẽ,como em effeito fizerão,hindoſſe pera Põpeyo,q̃ndaua cõuocando gẽtes de todo Leuante,pera reſtaurar ſua quebra. Aos ſoldados Romanos deixou Ceſar hir pera ſuas caſas, pagandolhe como generoſo as diuidas que lhe deuião Afranio, & Petreyo: & aos Portugueſes,& mais Eſpanhoes, q̃ militarão contra elle,fez muitas caricias,& ſẽ nenhũa moleſtia os deixou hir pera onde quiſerão, alcançando cõ iſto nome de clemẽte, & generoſo.Inda q̃ cõ a gente Portugueſa não foi poſſiuel acabarſſe a magoa,& odio antigo, que tinhão com ſuas couſas , pellos danos que deixamos referidos. Em quanto eſtas couſas ſuccedião em Catalunha, andaua Marco Varro dentro em Portugal,& nas terras comarcãs tratando os negocios cõ a meſma duuida, que elles em ſi moſtrauão: porque em quanto Ceſar ſe melhoraua, praticaua de ſua juſtiça com rezões tão efficazes, que todos o julgauão por ſeu apaixonado , & quando via o exercito de Afranio, & Petreyo auentajado, dizia, que Pompeyo era o verdadeiro pay da Patria, pella vida, & honra da qual eſtimaria muy pouco auenturar a ſua . E quando foi ſabedor da infelicidade com que Ceſar eſteue junto de Lerida no tempo das cheas, acabou de por ſua vontade nos olhos do mundo todo, mandando ſocorro de gente, & mantimentos aos Pompeyanos , & incitando os animos dos Portugueſes, & Andaluzes a ſeguirem ſua parte , & deixarem a de Ceſar , em cuja honra punha deſenfreadamente a boca, danandolhe com ella o que num podia com a lança . E como em Portugal achaſſe os animos da gente deſpoſtos pera ouuir todo mal, que dizia de Ceſar, cuidando achar nelle tantas obras, como palauras , ſe lhe vinha muita ſoldadeſca , com a qual ſe metteo por Andaluzia, fazendo grandes pedidos de dinheiro,& mantimentos,& mãdãdoos pera Caliz,onde queria fazer aſſento da guerra.Mas no melhor tempo foi a victoria de Ceſar, por

Dion Caſio

Plutarc. in vita Ceſaris.

por meo da qual se lhe derão quasi todas as cidades, em que Varro estribaua:& se vio tão atalhado, que entendeo conuirlhe outro caminho muy differẽte, & assi o buscou dandosse a Cesar com toda a gente,& dinheiro que tinha junto,sem reseruar nada pera si, mais que o gasto necessario, pera se hir ter com Pompeyo:deixando com sua partida quietas as cousas de Espanha:da do que as de Portugal não tiuessẽ a quietação com que as mais ficarão : porque os Herminios, com quem Cesar tiuera tantos reconLaimũ. libro 4. tros no tempo de sua Pretura,& andauão desde então espalhados pella Prouincia, em sabendo de sua victoria, se receárão de semelhantes males ,aos que ja padecerão, se elle entraua em Portugal com armas victoriosas : & querendo segurar suas vidas& fazendas,se recolherão a hũs montes cheos de muito aruoredo siluestre , nos valles dos quaes auia muy abundantes pastos pera suas criaçõeṡ. E achãdosse bẽ na terra,se ficarão alli por moradores,dando tambẽ nome a este mõte,Herminio, que he o de que ja fallamos no principio deste liuro,quãdo tratamos largamente do verdadeiro sitio desta montanha,dizenResend. antiqui. Lusita. libro 1. do ser a que nosso Resende assenta junto á cidade de Mirobriga, q̃ em nosso tẽpo se chama monte Arminho:da qual faz particular menção Vaseu em suas Cronicas de Espanha ; & nós a tornaremos a fazer muito asinha: deixando por agora concluido,auer dentro em Lusytania dous montes Herminios, hũs dos quaes foi a serra da Strela , cujos moradores recolhendosse a este segundo,lhe cõmunicarão o nome . Neste proprio tempo refere Alladio: que ouue na cósta de Portugal grandes enchentes do mar, tão extraordinarias, & perjudiciaes aos homẽs, que muitas pouoaçõẽs maritimas se arruinarão,& a gente, como em perda vniuersal, se subia aos montes por goarecer a vida.Seguirãosse muy grandes chuuas, & tremores da terra,de maneira, que na força do Verão parecia fundirse o mundo . Nem deixo de cuidar,q̃ as enchentes do rio Segre,com que Cesar se vio em necessidade, serião ramos destes males : porque Alladio,de quem he tudo isto,diz, q̃ acontecerão andando a guerra Ciuil muy acesa em Espãnha . Nestes trabalhos estaua Portugal , & com elle o mundo todo , ardendo em discordias,& aparatos de guerra, fũdados sobre a malicia de duas vontades ambicioṡas, pera quẽ era pouco a Monarchia Romana:que malicia deste toque , nem acha lugar no ceo,nem o deixa a viua criatura na terra.

Vaseus c.1.c.10

Alladius de sacri. Lusita.

CAPL

CAPITVLO XII. DE como Cassio Longuinho acometteo aos moradores de Medobriga, & lhe saqueou a cidade, fazendo depois aspera guerra aos moradores do nouo monte Herminio, pera onde se recolherão os Medobrigenses.

TENDO Cesar quietas as cousas de Espanha cõ a victoria dos capitaẽs dePompeyo, determinou dar volta pera Roma, onde trazia os olhos,como quẽ conhecia bem a võtade que seus imigos tinhão de o excluir della, & o publicar por imigo cõmum, & tiranno da patria. E deixando no gouerno de Portugal, & Andaluzia com titulo de Propretor a Quinto Cassio Longuinho (como diz Aulo Hircio)caminhou por mar de Caliz a Tarragona,onde o estauão agoardando embaixadores de quasi todas as cidades da Celtiberia: a quem fallou cõ tanto amor, & brãdura, & lhe despachou seus negocios tambem,que lhe ficarão affeiçoadissimos, & obrigados a seguir em tudo suas partes, como sempre fizerão. Daqui se partio a Roma, onde o deixaremos a ponto de caminhar peraGrecia,por tornarmos a continuar com as cousas de Lusytania, que neste meo tempo andarão aças desfauorecidas da ventura.Porque Cassio,alem de ser naturalmente cruel, & mal inclinado,tinha odio entranhauel aos Espanhoes,& lhedesejaua beber a todos o sangue,sendo a causa principal destes descontos hũa briga, que tiuera, estando por Questor de Pompeyo, no tempo que militara contra Sertorio, na qual por sua má vẽtura, alcançou hũa cutillada pello rosto, que trazia em final do que merecião suas obras,& por lẽbrança do pouco amor que lhe tinha a nação Espanhola. E como agora se visse com authoridade deGouernador, em que lhe cabia jurdição de prender,& mattar a quẽ queria, determinou satisfazer a seu gosto as injurias passadas, castigando a todos nas bolsas com tributos,& impòsições extraordinarias,& aos que fallauão liuremẽte,& se queixauão destas injustiças, mandauaos castigar nos corpos,com castigos indignos de nobreza Espanhola. Chegou sua malicia a extremo,que renouandosse nos corações da gente a lastima commum, & danos, com que a tratara os tempos passados, se começarão de amurmurar, quasi publicamente, fallando em suas tirannias com tanta liberdade, que diz Laimundo,se temeo de ver breuemente pósta em armas toda Andaluzia: & por se assegurar do que podia ser, & conseruar suas malda-

Aul. Hircius in cõment. de bello Alexan.

Morales l.8.c.32

Laimũ. libro 4.

maldades com as cõstas quẽtes,fez grandes merces á gente de guerra, repartindo com muita liberalidade entre ella, o que sem nenhũa justiça roubara dos moradores da terra. Nem só vsaua desta manha pera namorar os soldados ambiciosos de riqueza,mas a qualquer que cometia insultos,& desaforos,& roubaua as fazendas dos Andaluzes, alem de lhe não dar pena por este caso, o fauorecia com algum fauor particular, como se acabara algũa façanha merecedora de galardão. Cõ estes desmanchos da soldadesca,empobreceo a terra tanto,que ja não auia que roubar, nem a gente tinha que comer,& qualquer cousa que auia, procuraua cada hum de a por em saluo, porq̃ não estaua em mais ser priuado della, que sonhar qualquer Romano,que a tinha. Assi que os males crecião cada dia, & com elles hũ odio saido das entranhas, que nossa gente tinha a tão odioso monstro, a quem era cousa insofriuel ver a terra tão pobre, & incapaz de cũprir com os roubos della as promessas que tinha feito á soldadesca,como se o chegar a taes termos não fora culpa sua: & por não ficar em falta com os sustentadores de seus roubos,diz o proprio Laymundo, a quem vou seguindo com Hircio, Morales, & nosso Resende, que caminhou na volta de Lusytania, cuidãdo q̃ achasse mais que roubar nella,como em Prouincia onde não ouuera guerras auia muito tempo:& pera sanear sua fama, cõ quem visse tomar armas cõtra gente quieta, buscou hũa sombra de rezão,dizendo, que os Herminios,a quem IulioCesar priuara, sendo Questor, da habitação das serras,por serem inquietos, & amigos de nouidades,se tornarão a lugares fragosos,& de montanhas,onde podião renouar os males, em q̃ por sua occasião estiuera grãde parte de Espanha. Porem,como destes montanheses esperasse muy pouco proueito,por ser gente póbre, tornou sua colera contra os moradores de Mirobriga, ou Meydobriga, que (como tocamos acima) estaua muy vezinha do lugar em q̃ os Herminios viuião dandolhe em culpa, que podẽdo defender aos serranos a morada das serras, & prohibirlhe a fortificação dos passos dellas, os consentirão viuer junto de si,communicandoos familiarmẽte como amigos,& cõsentindoos entrar em sua cidade,& vender, & cõprar nella,como qualquer cidadão. Iusta resposta tinhão os Portugueses de Mirobriga a estas culpas,se lha o tirano quisera ouuir: mas como sua tẽção era roubar a terra, & não fazer guerra justa, não quis aceitar disculpas,nem vir em condições arrezoadas,põdo todo seu cuidado em cercar a cidade, & apertar com duros comba-

Hircius vbi sup. Morales l. 8. c. 33 Resend. antiqui. Lusit. libro 3.

cõbátes os moradores della: a quẽ esta nouidade tomou com tanto sobressalto, q̃ não tinhão armas cõ q̃ se défender, nem mantimentos cõ que sustẽtar o cerco muito tempo: de maneira, que algũa resistencia se fazião, era mais por dillatar tempo, em que o desatino de Cassio tiuesse recurso, que por cuidar se defenderião do grande numero de gẽte com que vinha. Porẽ, como sua pertinacia permanecesse immouel & os Mirobrigenses vissem o mal que podião dillatar esta guerra, resoluerãosse em lhe deixar a cidade desemparada, & saluar as vidas entre os Herminios seus amigos, por cujo respeito sofrião aquelles reuesses. E pera mais a seu saluo poderẽ concluir este conselho, mandarão seis embaixadores a Cassio, pedindolhe com muita instancia, quisesse dar algum côrte naquellas discordias, inda que fosse com lhe custar a todos, a pena que julgasse conuir a sua culpa: na paga da qual mostrarião a vontade com que sempre desejarão o amor, & graça do pouo Romano. Ouuio o Propretor (como lhe chama Hircio, ou Proconsul, como sente Vaseu) a embaixada dos nossos cõ grande sobrecenho, fingindosse agrauadissimo, & dizendo, q̃ cõ particular mandado de Cesar, vinha castigar a pouca fé da gẽte Portuguesa, que vsando mal de sua clemencia, não deixaua de mostrar odio a suas cousas, & dar fauor aos perseguidores dellas, por cujo respeito erão merecedores de cruel castigo: mas que respeitando a seu conhecimento, & á vontade q̃ mostrauão de permanecer pera'o diante na fé, & amor deuido á nobreza de Cesar, elle lhe perdoaria em seu nome, & leuantaria o cerco, pagandolhe elles hum grande numero de moeda pera pagas da soldadesca. E era elle tão excessiuo, q̃ Laimundo diz, ser impossiuel achar se dentro na cidade, sem ficarem os moradores despojados de quanto tinhão: mas como desejauão libertarse cõ pouco dano, tornarãolhe a mandar os proprios embaixadores, dizendo, serem contentes de pagar a contia de dinheiro, se lhe désse algũs dias despaço, em que o ajũtar entre si, & fazer suas fintas, conforme a possibilidade de cada pessoa. Onze dias lhe concedeo Cassio pera este effeito, nos quais largou muito o cerco da cidade, & se descuidou das véllas, & goardas q̃ costumaua por, pera não entrar, nem sair gente algũa dos muros a dentro: o qual descuido foi muy fauorauel a os nossos, que a seu saluo poderão mandar aos Herminios da serra, auisandoos do que passaua, & pedindolhe, que certa noite os viessem agoardar a hum recosto da serra, pera lhe ajudarem a saluar o fato que leuassem, & os guiarem a lugares

Laimũ. vbi sup.

Vaseus capit. 12

res ſeguros,pois não auia modo de ſe ſaluar na cidade. Em tudo ſe moſtrarão os montanheſes muy amigos dos Mirobrigenſes, cumprindo com muita diligencia, quanto delles quiſerão, & chegada a noite em que o negocio ſe auia de concluir, os noſſos ſe ſairão da cidade no pino da noite,leuando conſigo o melhor de ſuas fazendas,& mandando tudo com tanta ordem,& ſilencio, que ao dia ſeguinte não auia no real contrario quem déſſe noticia do que paſſara: té que ſendo muito tarde,ò pouco rumor q̃ auia dentro,& a trilha da gente deu auiſo do que podia ſer, & mandandoſſe certificar mais na verdade, acharão a cidade erma, & as riquezas póſtas em ſaluo, que era o mal que Caſſio mais ſentia: porque as paredes, & moradores não crão a occaſião que alli o trouxera,nem o premio de ſua eſperança (como coſtuma ſer entre os capitaẽs de fama)ſenão os bẽs alheos, que adquiridos com pouco trabalho, ſaõ goſtóſos de poſſuir entre gente de animos apoucados. Entregouſſe o Romano da cidade, dando licença aos ſoldados,que roubaſſem, & arruinaſſem quanto ſe lhe offereceſſe,pois vſarão de tal engano, eſtando apalaurados no cõcerto de paz, que elle juraua delhe fazer cumprir tantõ á ſua cuſta,que ficaſſe por exemplo a quantos depois vieſſem, pera não cõmettẽrem ſemelhante ribaldaria. Daqui mandou por hũa parte, & por outra deſcubridores, que lhe trouxeſſem nóuas do lugar em que os Portugueſes eſtauão, & da ordẽ de guerra, que podia goardar, querendolhe ſeguir o alcance: dado que a muitos pareceſſe difficultoſo cometter gente encaſtellada em mõtanhas,& fauorecida de moradores dellas,que como quem tinha muita noticia da terra, & ſabia os paſſos por onde atalhar a entrada,& ſe retirar quando a neceſſidade o pediſſe, era muy difficultoſa de vencer. Mas a cobiça,que tudo facilita,quando ſente lugar de ſe ver melhorada, incitou a Caſſio, q̃ não obſtantes as impoſſibilidades, que os deſcubridores lhe oppoſerão,& os fortes repairos,& trincheiras, em que os noſſos eſtauão fortificados no cima do monte, mandaſſe leuantar as bandeiras, & cometter o caminho das ſerras, onde os Herminios tinhão póſta algũa gẽte de goarda,mas tal,& tão pouca, q̃ a caualleria Romana os rebateo ao primeiro aſſalto,fazendolhe tomar a ſerra acima cõ tãto temor, q̃ em chegãdo aos reais,metterão os noſſos em confuſaõ com o medo que lhe poſerão, & ſem auer peſſoa que acudiſſe ao remedio, ſe poſerão todos em fugida, deſemparando as riquezas,& fazenda que tinhão conſigo, & trabalhando ſó

por

porque podeſſem ſaluar a vida, q̃ vião mettida em perigo por ſeu deſcuido,& pouco concerto. Os Herminios eſpantados com tão repentino mal, & não ſabendo onde acudir,ſe deteuerão tanto, que a gente de Caſſio ſubio ao alto das ſerras, onde eſtauão os reais vazios de Portugueſes, & cheos de riquezas, com que o Proconſul ſatisfez a promeſſa feita aos ſoldados,& acabou de quietar o fogo, que lhe conſumia o peito,com ter pera ſi,q̃ lhe leuaria a ventura dentre as maõs a preſa de tão rica cidade . Ganhada neſta forma,& com tão pouca perda ſua eſta riqueza,Caſſio mandou ſair dos reais algũas companhias de ſoldadeſca, com quẽ os Herminios tiuerão brauas eſcaramuças,& ſaindo o capitão em peſſoa dos alloja mentos, & recrecendo noua gente Portugueſa em fauor dos ſeus,ſe accendeo hũa pelleja brauiſſima, que durou ſem ventagem muy grande eſpaço de tempo, té que a victoria ſe declarou por Caſſio,& os noſſos ſe renderão,por não verem desbaratar algũas pouoações,que tinhão pella ſerra,pagandoſhe da pobreza que tinhão, quanto ſua cobiça ſoube deſejar. Neſta forma refere Laimundo a perda de Mirobriga, & a ſojeição dos Herminios,que Aulo Hircio toca em quatro pallauras,acrecentando, que depois deſte roubo ſe partio pera Cordoua, onde vſou tantas maldades,& deſconcertos,q̃ o chegarão a termos de perder a vida:que ao fim eſte hé o premio mais certo de gẽte deſaforada.

CAPITVLO XIII. DE muitas memorias que ouue em Portugal de Caſſio Longuinho, & de ſua morte, com algũas nouidades, que dellas ſe colligem, & de certos enfadamentos, que a gente de Liſboa teue com as reliquias dos Herminios, que andauão eſpalhados pella terra.

NAO deuerão ſer tão breues as couſas que Caſſio cometeo contra os Portugueſes,como as cõta Laimũdo,& Aulo Hircio, pois a multidão de letreiros, q̃ oje durão,& algũs que o meu Prõptuario refere, moſtrão que a guerra foi mais perigoſa,& com mais cidades, que a de Mirobriga. Porq̃ nas famoſas ruinas de Condeixa a velha,vi, não ha muitos annos, hum letreiro de hum cidadão Romano, chamado Aulo Trebonio Caduceo, Centurião de Afranio: o qual depois de o ver desbaratado junto a Lerida,& todo ſeu campo desfeito, ſe veyo a eſta cidade, & a manteue ſempre na deuação de Pompeyo, té que Longuinho entrou em Portugal, mettendo a ſaco quanto ſe lhe offerecia: & querendo fazer o

proprio aos Colimbrienſes, elles lhe defenderão a entrada valeroſamente, incitados por Trebonio, & o rebaterão de ſeus muros, inda q̃ com danos, & mortes de ambas as partes, pois acabarão alli homẽs muy ſinalados, entre os quaes foy Trebonio, q̃ na defenſaõ dos muros o deixarão tão mal ferido, q̃ cinco dias depois acabou a vida, deixando a todos grande laſtima: diz pois o letreiro deſte modo.

ᶜMEMOR. ET. PIET. D.
H. S. E. A. TREBONIVS CADVCEVS ·A. F.
Ɔ. LAEG. QVARTAE. M. POMP. Q. VIC
TVS SVB AFRAN. LEG. ET. A. CAES.
EXAVTHORATVS. IN HANC VRBEM
AVFVGIT. PRO CVVIVS LIB. OCVBVIT
FORTT. PVG. CON. Q. CASSIV̄. LONG. ET.
CIVES CVM. DD. IN LOCO PVBLICO AMI
CO .B. M. BAS. SVP. CINER. P. C.

As quaes letras voltas em portugues dizem. Obra conſagrada á piedade, & memoria: aqui jaz Aulo Trebonio Caduceo, filho de Aulo, Cẽturio da quarta Legião do grande Pompeyo: o qual ſendo vẽcido debaixo da capitania do Legado Afranio, & priuado por Ceſar da honra militar q̃ tinha, ſe veyo fugindo pera eſta cidade, por defenſaõ da qual morreo pellejando valeroſamente contra Quinto Caſſio Longuinho: & os cidadãos com os Decuriões, & homẽs do gouerno, poſerão em lugar publico eſta Baſe ſobre as cinzas de ſeu amigo benemerito. Alẽ deſta pédra, q̃ eu vi cõ algũas peſſoas nobres, que andauão em minha companhia vẽdo as antiguidades daquella cidade. Ouue outra nas ruinas de Collipo, que, como ja diſſemos, foi pouco diſtante donde agora vemos Leyria, & dizia deſte modo, ſegundo a traz o Promptuario antigo, que tenho em minha mão. Promp. de letreiros.

.D. M. S.
SEXT. AN. FORTVNATVS
H. SITVS .E.
OBIIT IN OBSIDIONE
COLLIP. ET Q. CASSIVS
LONG. PATRVELIS
PRAEFVIT BVST. Q.
AN. FORTVN. FRATER.
SIGNIF. COHOR·T.

CELTIB.

CELTIB. CIN. MOESTIS.
SOEPELIVIT.
.S. T. T. L.

Quer dizer. Sepultura conſagrada a os Deoſes do inferno. Aqui jaz Sexto Annio Fortunato, morreo no cerco de Collipo, & Quinto Caſſio Lõguinho ſeu tio, aſſiſtio em ſua põpa funeral, & Quinto Annio Fortunato ſeu irmão, q̃ era Alferez das capitanias dos Eſpanhoes da Celtiberia, deu ſepultura a ſuas cinzas com muita triſteza. Seja te a terra leue. Deſta pédra ſe fica colligindo clara mente, que Caſſio combateo a cidade de Collipo, & lhe quis fazer os fauores, que fizera a Mirobriga, inda q̃ não ſabemos a verdade do que paſſou neſtes cercos, nẽ eu me atreueria a lançar a barra, alem do que as letras moſtrão, não achãdo author a quem ſeguir: ſó de hum pe riado que Alladio faz no tratado dos ſacrificios, & da conformidade que com elle tem hũa pédra do Promptuario, ſe póde colligir, que Longuinho paſſou o Mondego, & combateo a cidade de Eminio, de que ja fizemos menção atras, & in ſiſtio tanto no cerco della, que eſtauão a ponto de ſe lhe entregar os moradores, conſtrangidos da falta de mantimẽtos, & do trabalho dos combates. E ſem duuida ſe entregarão, ſe não forão ſocorridos de ſeus vezinhos os de Talabrica, que he Aueiro, a quem doya tanto, ver ſeus comarcãos em veſpora de ſerem deſtruidos, que com a mais gẽte poſſiuel, caminharão pera Eminio, & dando hũa noite nos allojamentos de Caſſio, o fizerão retirar com muita perda de ſoldadeſca a hum ſitio forte, que ficaua perto da cidade, deixando a entrada liure a os Talabricanos, que com muito refreſco, & armas, ſe metterão dentro na cidade, deixando o Romano ardẽdo em ira, quando no dia ſeguinte ſe achou enganado com a pouquidade dos victorioſos. Mas vẽdo a grande difficuldade que auia em ganhar pouo com gente de refreſco, & temendo hũ groſſo numero de ſoldados, que ſe dizia vir dentre Douro, & Minho, em fauor dos cercados, leuantou ſeu campo de Eminio, & ſe fez na volta de Talabrica, ſabendo, q̃ a falta da gente q̃ ſayra em ſocorro dos amigos, a teria em termos, onde foſſe facil couſa ganhala: & aſſi conclue Alladio, q̃ vingou nella a raiua concebida em Eminio, antes de poder alcançar ſocorro. E tanto goſto teue o cruel Longuinho de lhe cair nas maõs a gẽte de Talabrica, q̃ cõſentio a certos capitães de ſeu exercito, leuantaremlhe hũa pédra quadrada, & cõprida, entre Eminio, & Talabrica, com a ſeguinte leitura.

Alladius de ſacri. Luſita.

Q. CASSIO LONGVINO
VICTORI. FOELICI
PROCOS. VLT. PROVINCIAE
CET. ET. TRIB. MILITVM
.PP. DEVICT. TALAB.
IN VIA MILITARI
CIP. P. C.
V. P. F. T. T. O. S. C.

Quer dizer. Os Cẽturiões,& Tribunos dos ſoldados,leuantarão na eſtrada militar eſta collũna ao victorioſo,& felice Quinto Caſſio Longuinho,Procõſul da Prouincia vlterior, pella victoria q̃ alcançou dos de Talabrica. Ao vẽcedor Pio, felice, ſe dem triũphos, tripudios,orações,ſuplicações, & coroas, q̃ erão honras coſtumadas em Roma,& ſe concedião aos famoſos na guerra: das quaes direi o q̃ ſeja tripudio, & ſuplicação,por me parecerẽ menos ordinarias, q̃ as outras. O tripudio era, quando o Senado eſtaua junto em acto publico, & entrando algũ homẽ, a quẽ querião honrar neſta forma,lhe dauão todos aclamaçõis em alta voz,q̃ era (como dizemos entre nós)darlhe hũ viua. As ſuplicações ſe fazião,quando algũ capitão illuſtre alcançaua victoria tão importante ao eſtado da Republica,q̃ tinhão aquelle bem por couſa mais q̃ vulgar, & por eſſe reſpeito mandauão,q̃ hũ, ou dous dias, ou os mais q̃ querião, foſſẽ de goarda em Roma,& toda a gente nobre,& vulgar,andaſſe pellos tẽplos,dando graças aos Deoſes por aquella victoria.E todas eſtas honras tão extraordinarias deſejauão os liſongeiros a Caſſio pella victoria de Talabrica,engrandecendo a tanto,pello proueito,q̃ dahi lheveo,como ſe fora digna de tantas hõras,& bẽs,quãtos a pédra diz. De todas eſtas memorias q̃ alleguei,ſe cõcluẽ os muitos danos recebidos em Luſytania deſta vez q̃ Lõguinho entrou a deſtruir a cidade de Mirobriga, q̃ fuy encaminhando na melhor forma q̃ pude , por não deixar couſa algũa tocante a Portugal , encuberta no deſcuido em q̃ todas as ſuas eſtiuerão té eſte tẽpo.E peraq̃ os leitores gozẽ da pena de ſeus males, como ſofrerão a laſtima dos q̃ ficarão opreſſos delles,ſerá bẽ darhũa breue ſũma de ſua morte, igoal aos meritos de tal vida . A qual veo a concluirſe no marMediterraneo,hindo ja embarcado peraRoma cõ as móres riquezas,q̃ nũca homẽ de ſua calidade tirara de Eſpanha:& recolhẽdoſſe em Tortoſa de hũa tormẽta deſfeita, q̃ o ſeguira deſde Malaga, onde ſe embarcara,té a boca do rio Ebro,

Morales L.8.c.35

Ebro, ſe allagou no meſmo porto cõ quanto ouro,& prataleuaua roubado, alcançando o fim deuido a ſeus meritos. Nem foi ſó eſte derradeiro mal, o q̃ vingou os agrauos de Portugal,& Andaluzia,porq̃ em Cordoua ſe conjurarão contra elle algũs mais familiares ſeus,& o ferirão grauemente, deixandoo a ponto de morte,& depois ſe lhe amutinou o exercito de maneira,que cõueo a Marco Lepido vir da Eſpanha vlterior,onde eſtaua com titulo de Proconſul a quietar ſeus deſatinos,& ſoſſegar os mutins dos ſoldados, a quem ſeus vicios ſe fazião ja inſofriueis de todo ponto, por mais roubos,& inſultos que lhe diſſimulaſſe. Deſapreſſado Portugal, & toda Eſpanha de tão nociuo mõſtro, recrecerão outros males menos géraes,& mais perigoſos a quẽ os padecia,que os primeiros. Porq̃ ſendo guerras intrinſecas, armadas entre a gente de hũa meſma nação erão dignas de mór receo, & de ſe fazer dellas grãde caſo. E dado que

Laimũ. libro 4.

Laimundo as paſſe breuemente,refereas no fim do liuro quarto, com palauras tão encarecidas, que moſtra ſer couſa de muita importãcia, & como tal a hiremos contando a o pé da letra, dizendo cõ elle. Que ficara Portugal tão cheo da nação dos Herminios q̃ Ceſar lançara da ſerra da Strela,q̃ não auia lugar,onde ſe não achaſſem algũas peſſoas deſta caſta,acc̃modandoſſe hũs a viuer entre a gente, q̃ os recolhera no tẽpo de ſua neceſſidade, outros como Ciganos andauão de terra em terra apacẽtando ſuas criações, ſem nunca entrarẽ em pouoado,nẽ ſe communicarẽ cõ nenhũa outra nação.E como deſtes ouueſſe grande multidão, vierão a concertar entre ſi,de occupar os campos do Tejo,& lançar delles os q̃ com juſtiça & rezão,viuião em antiga póſſe de ſeus paſtos.Mas como ſe entẽdeſſẽ ſeus intẽtos,antes de os porem em execução,preuenirãoſſe os campo neſes de ſocorro,appellidando a terra toda,& mettendoſſe na mão dos cidadãos de Lisboa,q̃comohomẽs polliticos,& de bõ gouerno ſeruiſſẽ de guias, & capitães na guerra q̃ eſperauão.Aceitarão os Lisbonẽſes eſte offerecimẽto, & tirando hum batalhão de mancebos bem armados,ſe juntarão com os camponeſes,que tinhão a ponto muita gente de guerra,armada ao modo ruſtico: porem tão offerecida a morrer pella defenſaõ da liberdade, que o animo ſupria a falta de inſtrumentos de guerra. Chegarão os Herminios ao longo do Tejo, enchendo com ſua multidão aquellas eſpaçoſas ribeiras : & intentando paſſar a corrente do rio, ſe acharão atalhados com a dura reſiſtencia dos Liſbonenſes, & dos mais que ſeguião ſua bandeira:os quaes no primeiro

combate,lhe mattarão infinito numero de gente, & aos mais deixarão tão escandalizados, que se não atreuerão a segundar o jogo. E sabendo,como de Lisboa lhe viera a causa de seu mal, diſistindo da empresa começada, se derão a caminhar com muita préſſa pera lá, julgando com discurso, mais que de barbaros, que por socorrer á cidade,deixarião os outros,desemparado o passo do rio: & se como derão neste ardid o souberão executar, sem falta poserão a sua no fito.Mas com a mesma facilidade,que inuentarão a traça, perderão o Norte de a por em obra: porque sem deixarem gente na parajem do Tejo, se forão todos a Lisboa, & a poserão em grande aperto, combattendoa com tanta pertinacia,que a não ser o sitio forte, & os naturaes,homẽs de vallor,fora entrada muy asinha. Mas o batalhão,que saira em fauor dos moradores do campo, sabendo o que passaua, derão hũa noite sobre os cercadores,que como barbaros dormião sem véllas, nem recato de serem cometidos,& mattarão tanto numero delles, que os poucos,que escaparão, se poseram em saluo, sem mais se ouuir nóuas de sua potencia,nem se temer a gente delles, sendo antes tão grosso numero, que ninguem viuia seguro de suas armas: & só ficou o nome dos Herminios, naquelles poucos, que pouoarão a serra de Maruão, & Aramenha, de que ja fallamos largamente em seu lugar. Todas estas cousas referidas atras, succederão té o anno da criaçaõ do mundo tres mil & nouecentos & dezoito,quarenta & quatro antes do nacimento de nosso saluador Iesu Christo, em que o mundo andaua nos móres trabalhos, que nunca antes andara, querendosse o demonio vingar do pouco tempo que lhe restaua de senhorio: a modo dos tirannos que senhoreaõ a terra, que o que lhe vai faltando no tempo, suprem nas tirannias, com que consumem,& desbarataõ o pouo. ANNO 3918. 44.

TITVLO II. DO QVE succedeo no mundo, durando em Portugal as cousas que temos referido, & do fim que tiueram as guerras de Cesar, & Pompeyo, nos campos de Farsalia.

TODOS estes annos permaneceo o Pontificado Sũmo em Hircano, acompanhados dos encontros,& inquietações, que contamos acima,por não desmembrar a historia, & no Reyno do Egypto, Genebr. in Cron. libro 2. Eusebi. in Cro.

gypto auia grãdes inquietações entre a fermoſa Raynha Cleopatra,& ſeu irmão Ptolemeo: os tutores do qual ſe leuauão de ruim modo cõ ella, & o moço, que ja tinha idade, pera entender o que lhe conuinha, aconſelhado de ſeus priuados, quis deſerdar a irmaã das terras que poſſuya, & vſurpallas todas pera ſi, dizendo conuirlhe como a filho macho, & legitimo ſucceſſor do Egypto. Neſtes debates andauão as couſas deſte Reyno, em quanto as do Imperio Romano, póſtas em duuidoſa balança, eſtauão moſtrando hum duuidoſo eſtado: porque na reſolluçāo de hũa batalha, conſiſtia a liberdade, ou cattiueiro das terras, & ſenhorios, que poſſuya: ſendo a concluſaõ della, ſemelhante a os intentos de quem a procuraua. Pompeyo, que com titulo de libertador da patria, & defenſor do Senado Romano, ſuſtẽtaua eſta guerra, tinha em Grecia juntos os móres fauores de gente de guerra, & nauios, que ſe podera crer em tão pouco tempo: ſendo o numero tal, que chegauão os infantes a quarẽta & quatro mil, & a caualleria a ſette mil: inda que não era tudo gẽte tão limpa, & bem armada, como os vinte & dous mil homẽs de pé, q̃ Appiano Alexandrino concede a Ceſar, & mil ginetes curtidos em guerras, & trabalhos, & coſtumados avẽcer Alemães, Franceſes, & Eſpanhoes, ſem nunca deixarem o campo nas maõs da gente cõtraria. Cõ eſtes partio Ceſar de Roma, depois de ter concluida a jornada de Eſpanha, & paſſando a Durazo de Macedonia, eſteue algũs dias mettido em nottauel aperto. Porque Pompeyo, como ſenhor do mar, & terra lhe impedia todo genero de mãtimentos, que podião vir a ſeus alojamentos, & tinha reduzidos os Ceſarianos a termos, q̃ fazião pão de raizes de eruas pera ſe ſuſtentar. Mas todas eſtas neceſſidades não erão baſtantes pera deixarẽ de permanecer conſtantes com Ceſar, & cõfiar que ſua boa ventura lhe meteria a victoria na mão, quando menos a eſperaſſem. Algũs recontros auia entre hũs, & outros, de que os de Pompeyo ſayão ordinariamente com as maõs na cabeça: ſe não foi em hum delles, em que os Ceſarianos forão desbaratados: & ſe Canidio, capitão da parte cõtraria não acõſelhara mal a Pompeyo, ſem duuida, podera naquelle dia concluir de todo põto a guerra: porque o temor, que em todos ſe vio, era occaſião baſtante pera os render ſem muita reſiſtencia. Bem vio Ceſar a pouca vẽtura, q̃ teria, eſtando muito tempo em Durazo, tão cheo de neceſſidades, & tão falto de mantimentos: por reſpeito dos quaes ſe fez na volta de Apolonia, julgando q̃ Pompeyo confiado na muita gẽ

Suetonio in vita Cæſar. Pero Mexia na vida de Iulio Ceſ. Veleius libro 2. Cæſar in commẽ. bel. ciui. Pineda p. 2. c. 1.

Appian. bel. ciu. libro 2. Plutarc. in vita Cæſar s.

te que tinha,lhe hiria ſeguindo o al cance,& deſte modo o apartaria do mar, onde tinha grãde ſocorro das armadas que trazia nelle:de Apolonia caminhou hũa noite pera Gõphos cidade de Theſalia , & fazendolhe reſiſtencia,a combateo,& ganhou por força de armas,dandoa a ſaco franco a ſeus ſoldados, q̃ mattarão nella a fome que trazião , & ſe entregarão de tal feição nosmantimentos & vinho,que ſePompeyo lhe viera ſeguindo a trilha,os poderа desbaratar a todos,ſem o vinho lhe dar lugar a ſaber ſeu dano. Daqui ſe partio Ceſar pera a cidade de Pharſalo, caminhando com muita vigilancia,& bom concerto,por entender, que Pompeyo ſe lhe vinha chegando cada hora mais,té ſentar ſeu campo hũa legoa diſtante do contrario,com grande temor, & ſobreſſalto de cada hũ delles, q̃ vião o remate de ſuaventura,jugado em hum ſó trance.Ceſar deſejaua grandemente a batalha,fiandoſſe na gẽtil ſoldadeſca que tinha,inda q̃ foſſe em menor numero, que a de Põpeyo,& vendo,que ſe tardaſſe muito tempo , a fome o conſtrangeria a ſe dar por vencido nas maõs de ſeus imigos , prouidos em grande abũdancia de todo o neceſſario,& o faria ſair de Macedonia com tal infamia,que qualquer Senador Romano,ſe lhe atreueſſe,& o afrontaſſe na Curia. Nem Pompeyo deixaua de conhecer todas eſtas cõuſas, & fugir todo poſſiuel de combate géral:mas a importunação dos capitães , & ſenhores principaes, q̃e eſtauão com elle,o tirou de ſeu ſentido, & o conſtrangeo a tomar outro parecer differente doque tinha, reſoluendoſſe em dar logo batalha a Ceſar: que com eſtas nouas ſaltaua de prazer, & mandádo recolher ás bandeiras tres Legiões, q̃ a noite antes ſairão a buſcar mantimentos , ordenou as couſas com a prudencia,& bom concerto,que em todas moſtrou ſempre, dizendo a todos palauras de tanto esforço,&cõfiança,quanta ſabia conuir pera ſemelhantes empreſas,principalmente naquella , em que ſe auenturaua perder,ou ganhar a gloria de todas as outras . E por não deixar nenhũ genero de eſperança aos ſeus , fóra das armas que tinhão veſtidas , fez arraſar por terra as trincheiras do real , & desfazer todos os repairos, & deſeſas , em que tinhão ſua roupa,dizendo,que aos mortos pouco importauãovallos de terra em que ſe allojar, & aos viuos ſe vẽceſſem, certos ficauão os de Pompeyo , & ſe foſſem vẽcidos,em nenhũ lugar eſtauão ſeguros.Algũs ouue,q̃ vẽdo arraſar as trincheiras,& desbaratar os reais,diſſerão a Pompeyo,ſerem aquelles indicios de gente acobardada, que determinaua fugir: ao que elle reſpondeo cõ hũ profũ do ſoſ-

do ſoſpiro, que mais indicios crão a quillo de feras deſeſperadas, que de homẽs atemorizados. Chegado o ponto da batalha, & concertados de parte a parte os eſquadrões, fallou Pompeyo aos ſeus reprehendendoos da força que lhe fizeram em dar aquella batalha contra ſeu parecer,& determinação,encomendandolhe, que pois elle ſe auentura ua por ſeguir ſeu conſelho, procuraſſem elles de bulir as maõs com a diligencia que auia miſter a Republica Romana,cattiua, & ſojeita por aquelle algoz da Patria;q̃ vião armado contra ſuas proprias entranhas. Acabadas eſtas palauras deu ſinal de cometter, & Ceſar o recebeo com gentil moſtra, ſuſtentando o peſo da batalha hũs & outros valeroſamente: & ſe a caualleria de Pompeyo fizera ſeu deuer, ſempre a victoria fora mais cara, & a batalha durara mais tempo do que durou:mas andarão tão acobardados, que mandandolhe cometter a Legião de cima,em que Ceſar hia peſſoalmente, baſtarão ſeis bandeiras, que lhe ſairão ao encontro, pera os por em fugida. Vendo os ginettes de Ceſar deſemparada a infanteria contraria dos cauallos, allargando as ordẽs, a forão cerçando por hũa parte, dandolhe Ceſar fauor com a Legião que gouernaua:&de tal modo apreſſarão a eſcaramuça, que os Pompeyanos começarão a ſe retrair pouco & pouco,dando, & tomando com muito vallor: depois ſe recolherão com menos brio, achandoſſe nús do principal ſocorro, té que ao fim deixarão conhecidamente o campo, & ſe poſerão em fugida pera os reais onde eſtaua Pompeyo comendoſſe as maõs com raiua, & perdida a falla com a força do ſentimento. Auiſou Ceſar aos ſeus, que não mattaſſem nenhum Italiano no alcance,mas que fartaſſem ſua collera no ſangue das nações barbaras,que eſtauão de ſocorro no campo contrario, ſem ſeruirem de mais, que de fazer corpo antes de pellejar: & de amutinar as ordẽs,& deſconcertar as fieiras,tanto que virão rechaçada a gente Italiana. E porque via ja inclinarſe o dia, & ſua gente deterſe de canſada, lhe acrecentou o animo dizendo, que allentaſſem mais mea hora, & acabaſſem de gozar dos reais contrarios, na póſſe dos quaes conſiſtia o fim de todos ſeus trabalhos, & a honra daquella jornada, tão deſejada de todos. Com iſto os fez hir a diante, & combarter os allojamentos,donde Pompeyo fugio,deixadas as inſignias de capitão por não ſer conhecido,leuando cõſigo quatro cõpanheiros, q̃ o poderão ſeguir neſte laſtimoſo trance:& não falta quẽ diga,q̃ por não ſer deſcuberto, caminhou grãde parte do caminho a pé, trabalhando por ſe recolher

Plinius l.4.c.8.

Plutarc. vbi ſup.

recolher ao mar, onde tinha muita frota: & chegando á cidade de Larisa, ao amanhecer do seguinte dia, se metteo em hũa barca de pescadores, em que nauegou, té achar hũa nao Romana, gouernada por Peticio muito seu afeiçoado, que lhe fez todos os seruiços possiueis, com os mimos de gente mareante. E nottando hum Romano nobilissimo, chamado Fanio, q̃ Pompeyo não tinha quem o seruisse, aceitou officio de criado seu, & lhe chegaua a lauar os pés, & fazer outras cousas deste toque. O que notado por hum passageiro dos que hião na embarcação, & tinha muito conhecimento da nobreza, & fausto, que Fanio tinha em Roma, disse admirado pera os presentes. Oo quam hõrosas saõ estas baixezas em sãgue tão generoso. Qua si dizẽdo, que onde a nobreza está segura, nenhum caso aduerso a póde desdourar, por mais qué abaixe os homẽs a qualquer estado alheo de sus merecimentos. Cõ tão necessitada viagẽ chegou Põpeyo a Lésbos, onde deixara sua molher Cornelia, em cõpanhia da qual se fez na volta do Egypto, cuidando achar bõ gasalhado no moço Ptolemeo, pellos beneficios, & merces grãdes, q̃ fizera a seu pay, restituindolhe aq̃lle Reyno, de q̃ estaua excluido. Mas o falso, induzido por algũs de seu conselho, quis ganhar a graça de Cesar victorioso, cõ a cabeça do vencido, q̃cõ titulo de amizade se lhe vinha metter em seu Reino. E sabendo como era chegada sua nao ao porto, lhe mandou hũa fragata em que saisse em terra, com grandes mostras de amigo, na qual se metteo o grande Põpeyo, deixãdo sua molher Cornelia, & todas as mais cousas destima dẽtro na nao, pronosticandolhe ja o coração sua desauentura, q̃ não tardou muito em se concluir. Porq̃ antes de chegar a terra, o mattarão ás punhaladas certos homẽs de armas, q̃ Ptolemeo mandara na fragata pera este fim, mostrando o valeroso Romano tanta constancia nesta angustia, que sem dar ays, nem fazer mudança no rosto, sofreo as punhaladas que lhe derão, aduirtindo sómente a ficar honésto, & bem composto com a roupa depois de morto, dando a entender, que não tinha menos fortaleza de animo pera sofrer tão grandes males, do que tiuera pera alcançar na vida tão exttaordinarios bẽs cómo tiuera. Morreo de cincoenta & oito annos (segundo tem algũs authores) tendo alcançado pellas armas as móres honras, & triumphos, que nunca se derão em Roma, & a morrer hum dia antes da batalha Pharsalica, como morreo depois della, se podera chamar o mais venturoso Romano, q̃ nunca saira da Patria. Cornelia

Hircius bell. ciu. libro 3.

Marceli. libr. 14. Paterc. libro 2. Firmia. li. 6. c. 6. Strabo libro 16 & 17.

chea

chea de lagrimas, & deſauentura, ſe fez á vélla pera Africa,com ſeus enteados, temendolhe algum perigo ſemelhante ao de ſeu pay, ſe a caſo os detiueſſe alli muito tempo.E aſſi a deixaremos em ſua deſauentura,por ſeguirmos a Ceſar victorioſo,& triumphante,que nos campos Pharſalicos eſteue gozãdo dos deſpojos contrarios, & adquirindo noua fama de miſericordioſo, com o perdão géral,que concedeo a todos os que leuãtarão armas em ſeu menoſcabo : & Cicero o louua neſte particular por eſtremo, não ſey ſe cõ entranhas de amigo, ſe forçado do temor,porque fora muy apaixonado de Pompeyo.Daqui ſe partio Ceſar pera Egypto em ſeguimento de Pompeyo,por ſer auiſado,que o virão em Chipre, & dalli era bom de colligir,que ſe hia retraindo a eſte Reyno pera nelle reſtaurar as forças quebradas em Grecia,& tornar nouamẽte ao jogo:entrado em Alexandria cõ algum eſcandalo dos que vião o fauſto,& aparato de ſua peſſoa,mãdou ao moço Ptolemeo, & a Cleopatra,q̃ deixadas as armas com q̃ pretẽdião ficar ſenhores do Reyno, vieſſem a ſua preſença demandalo por juſtiça.Do que ſe tomou notauelmẽte Photino ayo de Ptolemeo:mas ao fim cõueolhe diſſimular,& obedecer a quanto ſe lhe mandaua,por não jugar as pãcadas com quem trazia a ventura pellos cabellos. Parecerão diante de Ceſar Cleopatra,& Ptolemeo, cõ outros dous irmaõs mais moços,chamados Ptolemeo , & Arſinoa, aos quaes elle compos em tal modo,q̃ Cleopatra como irmaã maisvelha, & Ptolemeo o mayor , gouernaſſẽ o Reyno do Egypto, & o diuidiſſẽ igoalmente,& os dous menores ficaſſem Reynando na Ilha de Chipre.Contente era Cleopatra da ſentença,& muito mais de ver,que ſua eſtremada gentileza tinha feito preza no coração de Ceſar. Mas Photino blaſfemando de ſemelhante deſpacho,mandou auiſar a Achila, capitão da gente de armas,que moueſſe guerra contra Ceſar: na qual entrou Arſinoa com todas ſuas valias,deſcontente da parte q̃ lhe coubera: mas o Romano lhe tez tal jogo, q̃ em pouco tẽpo ſe apoderou do Egypto,cõ morte de hũs,& priſão de outros ,& tendoo ja quieto, fez ſenhora delle,a quẽ o era de ſeu coração,dandolhe por cõpanheiro ao menino Ptolemeo o menor:de que ella ſe deſcarregou em poucos dias,dandolhe hũ bocado de peçonha,cõ q̃ ficou abſoluta ſenhora de tudo.Noue meſes,diz Appiano Alexandrino,q̃ gaſtou Ceſar em quietar os negocios do Egypto,que lhe não deuerão parecer muito tẽpo, com tão gentil conuerſação como tinha em companhia de Cleopatra, que o não deixaua de dia, nem de noi-

Cicer.in orat.pro M. Marcello.

Ioſeph. anti.lib. 15.c.45

Appian. bell.ciu. libro 5.

de noite,& ja ao tẽpo de ſua partida ficaua prenhe de hum filho q̃ pario, & ſe chamou Ceſaron ſegundo apponta Plutarcho. Deixadas neſta paz as couſas de Egypto, ſe partio Ceſar pera Africa, onde as couſas de Pompeyo andauão inda muy inteiras, por eſtarem alli ſeus dous filhos Gneyo Pompeyo, & Sexto Pompeyo com Scipião payda viuua Cornelia, & Catão Vticẽſe, grandes imigos das tirannias de Ceſar, o qual ſe ordenou tambem, que vencidó Labieno grande capitão, & rotas todas as eſperanças de remedio aos Pompeyanos, fez cõ que o modeſto Catão ſe mattaſſe dentro em Vtica, & todos os mais ouueſſem miſeraueis fins, ſaluo os dous Pompeyos,que ſe vierão a Eſpanha, onde reſtaurarão a guerra de nouo, como diremos adiante. Ouue neſte meyo tempo grandes ſinaes no ceo,& na terra,pronoſticos dos males que oprimião o mũdo,& da noua mudança, que ſe lhe vinha chegando em ſeu gouerno: porque (ſegundo affirma Hircio) no tempo que ſe deo a batalha dos campos Pharſalicos, ſe ouuio em Alexandria de Syria tanto rumor, & gritta de gente armada, que os cidadaõs acudirão ás portas, & muros, cuidando virſe o mundo todo a baixo, & ſer chegada a potencia do Oriente a desbaratar aquella cidade.E Aulo Gellio em ſuas noites Atticas,com Celio Rodiginio contão,que hum ſacerdote dos Idolos, chamado Cornelio,vezinho da cidade de Padua, diſſe publicamente o ſucceſſo da batalha no proprio dia em que ſe dera, com todas as particularidades ſuccedidas no diſcurſo della: o que conclue Pineda ſer muy poſſiuel, pois a tão gentil correo como o demonio,nenhum caminho lhe fica tão comprido, q̃ no proprio dia não poſſa leuar nouas do que paſſa a lugares diſtantes. Em Pergamo ſe ouuirão dentro nas partes mais occultas dum templo, onde não era licito a ninguem entrar, não ſendo ſacerdote dos Idolos,grandes rumores de pãdeiros, & outros inſtrumentos exquiſitos de modo,que ouue nottauel concurſo de gẽte, que vinha cõ admiração ver aquella nouidade. No templo de Diana de Epheſo,aconteceo, q̃ hũa imagem da victoria,póſta diante do Idolo de Minerua, virada cõ as cóſtas pera as portas do templo,& com o roſto pera o Idolo,ſe virou por ſi meſma,com ſingular ligeireza,ficando com o roſto pera os que entrauão, & com as cóſtas no roſto de Minerua.Muitas couſas outras ſe contão a eſte prepoſito,q̃ deixo paſſar em ſilẽcio por não cauſar faſtio:as quaes ordenaua o demonio por meos occultos,& extraordinarios,pera conſeruar em ſua deuação,& crença,aq̃lla gente

Plutarc. in vita Cæſar.s.

Hircius in bello Africo. Seneca de prouidentia. Auguſt. de ciuit. Dei, lib. 1.ca.23.

Hircius in be. ci. libro 3.

Gellius libro 15 cap. 18.

Cœlius l.13.c.6

Pineda p.2.c.2.

gente miſerauel: que por ſuſtentar hũa alma em ſeu ſeruiço, he muy piqueno trabalho dar ſeis mil voltas ao mundo.

CAPITVLO XIIII. DA vinda a Eſpanha dos filhos de Pompeyo, & do grande fauor qué acharão nos Portugueſes pera renouarem a guerra contra Ceſar.

COMEC,AVA ja a miſerauel Eſpanha de leuantar cabeça, cuidando que o ſenhorio abſoluto de Iulio Ceſar, ſeria cauſa de ceſſarem as competencias & inquietações, nacidas da ambição inſufriuel,que auia em ſeu animo,& no de Põpeyo:mas as reuoltas,& diſſenſoẽs dos capitães Romanos, que tinhão o gouerno deſta Prouincia, leuantarão taes nouidades, & oprimirão de tal modo a terra, que os Eſpanhoes de Andaluzia, onde ſuccedião pella mór parte eſtes recontros, determinarão leuantar as armas em vingãça de ſeus danos,& lançar das cidades os preſidios de Iulio Ceſar:& como o negocio era de tanto peſo,& cõuinha pera o ſuſtentar fazer liga com outras nações, tomarão (como largamente tras Laimũdo no principio do liuro quinto) por ſaõ conſelho confederarſe com os Portugueſes, em cujos animos ſentião entranhauel odio a todas as couſas de Ceſar,aſſi por ſua peſſoa, & pellos roubos que fez dentro em Luſytania, de que o notta noſſo Reſende,contando eſta propria guerra,& muito antes della o Poeta Catullo, quando diz,que entre os roubos afamados de Ceſar foi hum delles, o que fez em Eſpanha,de que he teſtemunha o rio Tejo com ſuas areas douro,em cujos campos,& nos habitadores delles, ouue bem que leuar: como tambem pellas inſofriueis tirannias de Longuinhó, que deixamos em ſeus lugares apontadas. Aſſi,q̃ todas eſtas couſas os incitarão a pretender confederação com gẽte Portugueſa; em q̃ acharão a propria vontade, & tão acompanhada de obras, que junto com a repoſta da liga appellidarão logo todas as cidades,gente de guerra, & a mandarão paſſar em Andaluzia cõ tanta diſſimulação,q̃ não ſe teue noticia della,antes deſtar em parte ſegura. Porque caminhando poucos & poucos, como gente deſcuidada,& de negocio,entrauão dentro nas cidades, & ſe apoderauão dellas. E por não faltar em tão importante jornada cabeça por quem ſe gouernaſſem, mandarão os Andaluzes ſeus embaixadores a Gneyo Pompeyo o moço,ou pera melhor dizer a Scipião

Reſend. libro 3. antiqui. Luſita. Catullus in ſatira Iambic.

Laimũ. libro 5.

Veleius Pate cu. libro 2. Plutarc. in vita Cæſar. s. Ioannes Epiſco. Gerun. libro 9.

a Scipião ſogro de Pompeyo, q̃ inda era viuo, pedindolhe que mandaſſe hũ dos mancebos a Eſpanha, onde ach aria a terra toda cõ as armas na mão, pera ſuſtentar ſeu partido, & lançar de ſi a Ceſar, & ſeus gouernadores. Forão eſtas nouas de muito goſto aos Pompeyanos, que eſtauão em Africa, quaſi deſeſperados de remedio, & por conſelho de todos ſe embarcou Gneyo Pompeyo pera Eſpanha, cõ numero arrezoado de baixeis, & gẽte de guerra: & paſſando pellas Ilhas de Mayorca, & Menorca, ſe lhe derão os moradores dellas por amigos, publicandoſſe por contrarios de Iulio Ceſar: não obſtante que Cicero diga, que Põpeyo não entrou deſta vez nas Ilhas Balleares. Daqui ſe fez com ſua frota, & cõ outras embarcaçõeſ que ouue dos Inſulanos, na volta de Ibica, & achandoa contraria a ſua oppinião, & muy fauorauel á de Ceſar, a conquiſtou, & ganhou por força de armas, dando cõ eſte bẽa ſſombrado principio, muito contentamento aos Eſpanhoes, que agoardauão ſua chegada como a ſaluação. Mas deteueſſe algũs dias por rezão de hũa enfermidade, que lhe ſobreueo na meſma Ilha, tam enfadonha pera os noſſos, q̃ igoalmente à ſentião eſtando auſentes, como a propria ſoldadeſca q̃ o ſeguia: & vendo perderſelhe muito tẽpo, & começarẽſſe ja de ſentir as dãças em que andauão mettidos, eſcolherão por ſeus gouernadores ta dous homẽs illuſtres, que Diõ Caſſio affirma ſerẽ Romanos, amigos de Pompeyo, chamados Tito Annio Scapula, & Quinto Aponio, em cuja mão entregarão a gẽte de guerra, & depoſitarão as cidades, & lugares fortes, que tinhão adquirido pera eſta confederação, & appellidando a voz de Pompeyo, ſairão em campo cõ as bandeiras ſoltas, ſem auer capitão de Ceſar, atreuido a lhe ſair ao encontro, ſe não foi Aulo Trebonio, de quem ſente Morales, & o aproua loão Vaſeu, cõ nome de Cayo Trebonio, ter por eſtes annos o gouerno da Prouincia vlterior, com titulo de Proconſul, o qual ſe ordenou no principio em forma, que deu eſperanças de oprimir o rebolliço de guerra: mas ao fim diſiſtio da empreſa, & do regimento da terra, deixandoa toda em mão dos ſoldados da liga, ſenão foi a cidade de Vllia, que agora ſe chama Monte Mayor, cinco legoas de Cordoua, a qual permaneceo ſempre na deuação de Iulio Ceſar, ſem rogos, nem ameaças lhe fazerẽ mudar eſte prepoſito, por mais que todos o procurarão. Neſtes exercicios andauão Scapula, & Aponio em Andaluzia, acrecentando cada hora mais o exercito com a ſoldadeſca que ſe lhe vinha, quando Gneyo Pompeyo, melhorado ja da enfermidade,

Dion Caſio libr. 43.

Morales l. 8. c. 36 & 37. Vaſeus l. 1. c. 12

Cicero ad Atic. l. 12. c. 1

midade, chegou a Carthagena, onde lhe forão logo os dous capitães dar os parabẽs da chegada, & melhoria, & fazer ſollenne entréga da gente de guerra, q̃e em vẽdo a diſpoſição, & graça do mancebo, em que o grãde Pompeyo deixara ſeu treſlado, rõpião o ceo com aclamações, & viuas que lhe dauão, leuantando as armas; & maõs direitas em alto, & jurando de com ellas ſuſtentar ſeu partido, té perder a vida. A todos ſe moſtrou o mãcebo muy afabel, agardecẽdo a q̃llas primeiras moſtras de amor, & dizendo q̃ não faltaria, cõ os poucos deſpojos q̃ a vẽtura lhe deixara de ſua antiga proſperidade a vontades tam leais como moſtrauão, & moſtrarão ſempre á memoria do grande Põpeyo ſeu pay, cuja vida fora ſacrificada pella liberdade, & bem da Republica Romana, como o ſeria tã bem a ſua, por ſuſtentar a de qualquer peſſoa Eſpanhola. E põdolhe diante dos olhos o grande louuor, q̃ ſe daria no mũdo todo a eſta nação, ſe cõ ſuas forças reſtauraſſe o q̃ não poderão as de Roma jũtas, feſtejarãolhe tanto á pratica, & a prudẽcia della, q̃ diz Laimũdo, ſe virão lagrimas de cõtentamẽto em algũs Romanos, q̃ tinhão militado debaixo da bandeira de ſeu pay, vẽdo em ſua preſẽça tão viuo retrato de ſuas obras, & lẽbrandoſſe do mao galardão, q̃ recebera por todas ellas. De

Alladi. de fact. Luſitan.

Laimũ. vbi ſup.

Carthagena ſe partio o nouo General com aq̃lle poderoſo exercito, & correndo muitas cidades das q̃ ſeguião ſua parcialidade, as cõfirmou nouamente em ſua fé, & as goarneceo cõ os preſidios neceſſarios: & outras, q̃ tinhão a voz de Ceſar, cõbatia; & ganhaua por força de armas, ſem deixar em toda a Prouincia vlterior, quẽ lhe defendeſſe a entrada dos muros a dentro; ou por temor, ou por vontade. Neſtas occupações o acharão hũas nouas triſtiſſimas, da total perdição de Africa, & das victorias alcançadas por Iulio Ceſar, dos q̃ ſuſtẽtauão aq̃lla Prouincia, cõtra ſua potẽcia: maſcõ ſolouſſe no meo dellas, cõ a chegada de ſeu irmão Sexto Põpeyo, em cõpanhia de Accio Varo, & Tito Labieno, capitaẽs ſingulariſſimos, q̃ cõ as reliquias do exercito, ſe vinhão juntar cõ elle, & lhe derão bõ ſocorro de ſoldados velhos, curtidos nas guerras que ſeu pay acabara com melhor vẽtura, que a de Pharſalia. Deſpidio logo Gneo Põpeyo, a Varo, com ordem do q̃ auia de fazer, dandolhe a capitania da armada que tinha no mar, com tam grande numero de baixeis, que baſtaua a manter aquella cõſta de Eſpanha, ſegura de imigos, & ſuſtentar em batalha qualquer frota, que Ceſar mandaſſe contra ella. A Labieno entregou a caualleria, como quem vira por experiencia o muito valor

to vallor de ſua peſſoa, & a ſingular prudencia,com que regia todos os cargos da guerra. Em Cordoua metteo a ſeu irmão Sexto Põpeyo com boa gente de goarda,conhecẽdo a muita importãcia daquella cidade,& a natural afeição,q̃ os moradores della tinhão ás couſas de Iulio Ceſar, a cuja parte ſempre forão muy inclinados,&agora o erão de ſecreto, dado que nas moſtras exteriores, ſe fingiſſem Pompeyanos, accomodãdoſſe á neceſſidade do tempo,que lhe não cõſentia outra couſa. Corria ja o anno tres mil & nouecentos & dezanoue da criação do mundo, quarenta & tres antes do nacimento de noſſo Redẽptor Ieſu Chriſto, em que tinhão o gouerno de Eſpanha por ordem de Ceſar,ſeus Legados Quinto Pedio, & Quinto Fabio Maximo:quando as couſas de Pompeyo ſe forão leuantando a tal potencia,que os Legados achandoſſe impoſſibilitados pera manter campo em ſua preſença, eſcreuerão a Roma pella póſta, auiſãdo a Ceſar do que paſſaua em Eſpanha,& do pouco remedio,que acharia nella,detendoſſe muito em a ſocorrer com ſua preſença. Não lhe deu eſta noua pouco em q̃ cuidar, vendo que o negocio hia tanto de veras, & ſe mettia em cuſto de lhe não poderem valler ſeus Legados cõ a gente q̃ tinhão cõſigo: & por não dar azo a ſe renouar hũ incendio,mayor do q̃ ja era,deu ordem a q̃ partiſſe de Cerdenha hũa gróſſa armada q̃ tinha, & elle com a préſſa poſſiuel,fez reſenha da ſoldadeſca q̃ auia, & conuocou outra muita de nouo,pera leuar neſta jornada:em que o deixaremos occupado,por contar como Philo ſingular homẽ de guerra,& muy conhecido em toda Luſytania(de quẽ faz muy particular menção Hircio em ſeus cõmentarios, & noſſo Laimundo em ſeu liuro quinto,não deixando de ſentir, que foi Portugues de nação) ſe partio pera Portugal, onde era como natural,amado, & querido da gente toda,& com ſua authoridade,& muitas dadiuas,& proméſſas, tirou bom numero de ginetes, cõ q̃ ſe veyo juntar cõ o General, a quẽ foi muy acceita eſta diligẽcia, ſabendo o muito q̃ importaua contra os Romanos, fauor da nação Portugueſa,cujo modo de pellejar, não he acabado de encarecer entre os authores,nẽ ẽtão era acabado de temer ẽtre os capitaẽs Romanos.E por não deſcõtentar os Luſytanos affirma o proprio Laimundo, que lhe concedeo hũa liberdade, negada a todos os mais Eſpanhoes,que militauão em ſeu campo,deixandolhe elleger capitães da propria nação, conforme o goſto dos principaes, de tal modo, que Philo ficaua, como meſtre de campo de todos elles, & tinha particular cuidado

Reſend. libro 3. antiqui. Hircius libro 1. bel. Hiſ. Laimũ. libro 5.

ANNO 3919. 43.

dado das pagas; & bom tratamento da ſoldadeſca; & nos caſos de duuidas julgaua, & prouia como lhe parecia conuir á paz, & quietação de ſua gente. Reforçado com tão bom ſoccorro o campo de Pompeyo, deu préſſa em ſegurar as cidades de ſua parte com gente de goarnição, temendoſſe da potencia de Ceſar, que ſe dizia vir ja por caminho, & auer no mar viſta de ſua armada. E tão boa induſtria pos neſtas couſas, que em breues dias, tinha dado cõcluſaõ a ellas, querẽdo com hũa diligẽcia atalhar a de ſeu contrario: que então he fermoſo o remedio dos perigos, quando ſe alcança com a propria induſtria de quem os ordena.

CAPITVLO XV. DA VINda de Ceſar a Eſpanha, & da batalha, que antes de ſua chegada venceo Gneo Pompeyo contra os Legados de Ceſar, que vinhão buſcar Portugueſes a ſoldo, com algũas memorias nottaueis.

PARTIDO Ceſar de Roma, pos tanta diligencia no caminho, que parece ſonho, o q̃ neſtamateria cõtão os authores. Porq̃ Appiano Alexandrino, & o inſigne Geographo Strabo, dizẽ, q̃ ſós vinte & ſette dias gaſtou na jornada, & Paulo Oroſio particularizando mais eſtas medidas, affirma, que de Roma a Monuedro, que eſtá junto a Valẽça, pos os dezaſette, difirindo de Suetonio Tranquilo; a quẽ parece mais juſto taixarlhe vinte & quatro dias pera ſua jornada, no qual termo o mette dentro em Andaluzia. Mas foſſẽ mais ou menos dous dias, a préſſa he admirauel, & quaſi impoſſiuel a hũ homẽ paſſageiro, q̃ caminha deſembaraçado de cargas, quanto mais a hũ Principe acõpanhado de tão poderoſo exercito, em q̃ neceſſariamẽte auia de vir fato da ſoldadeſca, & outros embaraços, q̃ coſtuma auer nos cãpos: & ſe o não affirmarão authores de tã ta conta, difficilmẽte ſe me perſuadira eſta jornada. Dado q̃ pera não auer couſa eſtranha, alhea de Iulio Ceſar, foſſe neceſſario, q̃ té no caminhar excedeſſe os outros homẽs. E por mais diligencia q̃ ouue na vinda, não pode ſer tanta, q̃ Gneo Põpeyo lhe não tiueſſe já rotos em hũ recontro ſeus Legados, o ſucceſſo do qual conta Laimundo dizendo. Que Quinto Pedio Legado de Ceſar, deſeſperado de lhe vir tão cedo fauor de Italia, & temeroſo que Põpeyo ſe fizeſſe abſoluto ſenhor de Eſpanha, quis tirar ſua gente em campo, pera com eſta diligẽcia moſtrar, que inda não deſeſperauão os Ceſarianos de ſuſtentar ſua parte, & manter na fidelidade primeira as cidades que ſe não tinhão entre-

Tranq. in vita Cæſaris.

Morales l. 8. c. 38

Pineda p. 2. c. 3.

Laimũ. libro 5.

Appian. Alexan. libro 2. Strabo libro 3. Oroſius libro 6.

gue a Pompeyo. Porem como viſſe ſeu exercito menos poderoſo, que o de ſeus contrarios, aſſentou com ſeu companheiro Fabio Maximo, q̃ feria couſa muy importante apartarſe de Andaluzia, por onde andauão florentes as armas Pompeyanas, & metterſe pellos Vacceos de Caſtélla a velha, té os cõfins de Luſytania, donde podião trazer bom golpe de ſoldadeſca, & dar com ella volta pera Celtiberia, reſpeitando tambem, que com eſta hida, ſegurauão muitos ſoldados, que cada hora ſe lhe paſſauão a Pompeyo, ſem auer meyo pera remedear ſua fugida, ſenão apartalos da occaſião, mettendo terra em meyo. Ajũtauaſſe a iſto a eſperãça de ſocorro, q̃ agoardauão por momentos de Italia, & não querião q̃ os acharſſe metidos entre os muros de algũa cidade, ſe fazer as diligẽcias deuidas a ſeu cargo. E das que então podião fazer, nenhũa ſe lhe offerecia mais importante, & de menos gaſtos, que a preſente. Com eſte preſuppoſto, ſe partirão os Legados ambos na volta de Portugal, atraueſſando muitos póuos de Eſpanha, de que eſcolhião algũa gente de guerra, acrecentando com ella ſeu exercito. Na qual ordem chegarão aos Vetones, póuos da Luſytania, cujos terminos deixamos já limitados, conforme os reparte noſſo Reſende: & querẽdo caminhar a vante, lho impedio a noua de Pompeyo, que com largas jornadas lhe vinha no alcance, pellos atalhar antes de reformarem o campo com ſoldados Portugueſes, que erão a força do ſeu. Grande foi o ſobreſſalto que ouue no campo dos Legados, quando ſoou eſta noua, porque o penſamento de caminharem muy diſtantes delle, lhe tinha dado ſeguro de o verem tão cedo: & acudindo ao remedio mais neceſſario, mandarão recolher todas as bandeiras, & caminhar em campo formado, fora do que té ali nhão feito, fazendo em todas as partes onde repouſauão, vallos de terra, & trincheiras tão bem fortificadas, como ſe ja tiuerão os inimigos a olho. Nem ſe lhe dilatou a viſta muito, porque junto a Capara, ſe encontrarão ambos os campos, & ſe allojarão hum á viſta do outro, ſem de algum delles auer quem ſaiſſe a eſcaramuçar, prohibindo os capitães de ambas partes, que ninguem paſſaſſe hum pé fora dos vallos, com pena da cabeça. Paſſados cinco dias neſte ſilencio, Fabio, & ſeu companheiro, quiſerão tentar à ventura, mandando certas bandas de cauallos, que tiraſſem os de Põpeyo a terreiro: & tão gentilmente ſe ouuerão na eſcaramuça, que fizerão aos Pompeyanos deixar o campo com muita infamia, & metterſe á redea ſolta em ſeus repairos, ſem nenhum delles ouſar de fazer roſto

Reſend. libro 1. antiqui. Luſit.

os contrarios que lhe seguião o al cance. Ficarão com tanto brio desta empresa os dous Legados, que ao amanhecer do seguinte dia, mandarão sair dobrada caualleria, encomendandolhe, que sustentassem a ventura dos primeiros, & quebrassem o animo aos imigos. Põpeyo que entendeo o brio de sua madrugada, desejando de concluir com vẽtajem aquella contenda, mandou sair da sua parte os cauallos Andaluzes, & Portugueses, que trazia, a q̃ fez antes de sairẽ hũa animosa pratica, pedindolhe, que naquella empreta mostrassẽ o zello que tinhão de sua honra, pois vião quanto importaua desbaratar aquelles capitães, antes que Cesar se juntasse cõ elles, & acrecentasse as forças com a soldadesca, que alli trazião. Concluida a pratica, & começada a refrẽga, os Cesarianos se forão melhorando contra os nossos, & os trazião mal tratados, em vesporas de lhe deixar o campo, se Pompeyo lhe não mãdara logo socorro, que os tornou a igoalar com seus imigos, & os auentajou nottauelmente: pello que sayo dos allojamentos Quinto Pedio com cinco cohortes de infanteria, cuja vinda foi de muita importancia pera recolher os ginetes que se hião retirando. Pompeyo começou de tirar dos vallos sua gente toda, querendo rematar o negocio naquelle dia, & Fabio por não perder os seus, fez outro tanto, de modo, que a escaramuça se conuerteo em batalha, & com innumeraueis danos, & mortes, se manteue a mór parte do dia: té que os Pompeyanos forçarão a perder muita parte do cãpo a seus contrarios, & depois a deixarlho de todo ponto, fugindo sem nenhum concerto pera os reais, onde Pompeyo os combateo bõ espaço: mas defenderãolhe a entrada com tanto animo, que mandou tanger a retirada, contentandosse de ver o cãpo semeado de corpos contrarios com pouco dano dos seus: indaque não seria sem algum, pois (como logo veremos) permanecem linais de gente sua, que morreo nesta batalha. A qual tirei de Laimundo ao pé da letra, não sem admiração de Hircio a passar por alto, dado que Ambrosio de Morales o disculpe, com dizer, que como foi de pouca importancia, & antes de Cesar vir a Espanha, a passaria Hircio, como fez a muitas cousas outras, dignas de mór aduertencia. E Morales, que com seu bom juizo, & muita diligẽcia descubrio todas as antigualhas de Espanha, rastejou hũs longes desta batalha, menos certos do que no los conta Laimundo, mas taes, que seruem muito pera corroborar sua historia. Alem dos quaes, fazem muita fé as pédras, que se acharão em Capara, junto donde se deu, on

Morales l.8.c.48

de se faz mençáo de batalha, dada por Gneo Pompeyo o moço naquellas partes, hũa das quaes tinha a seguinte leitura, segundo a traz o mesmo author.

D. M. S.
QVEM VIDES. VIATOR. PVTABIS.
CINEREM ESSE IBERVM. ERRAS.
VIDES .L. COMINIVM CAMERTEM.
BELLO FORTEM. NEC FALSO GLO
RIOR. QVI SVB CN. POMPEI. MAG
NI FILIO. OCCIDI PRO LIBERTA
TE. RO. INNVMERIS VVLNERIBVS
NEC HERCVLES. QVEM GADES. COL
VNT. NEC BELLONA QVAM CA
MERTES ADORANT. NEC DII OM
NES ROMANI. ERIPERE ME A MOR
TE POTVERE. QVVM CADEREM.
CADAVERE. NON COGNOSCENDO
VVLNERIBVS. MILITES. CAVSA
PIA. HIC. ME POSVERE. VALE.

Quer dizer. Memoria consagrada aos Deoses dos defunctos. Qualquer que por aqui passares, cuidaras, que ves as cinzas de algum Espanhol, enganaste, porque ves a Lucio Cominio Camerte, soldado muy valeroso (nem me louuo falsamente). Fui morto com innumeraueis feridas pella liberdade Romana, seguindo as bandeiras do filho de Gneo Pompeyo o grande. E nem Hercules, a quem honrão os de Caliz, nẽ Bellona venerada dos Camertes, nem todos os Deoses Romanos me poderão liurar da morte. E caindo morto com o corpo traspassado de tantas feridas, que não podia ser conhecido, os soldados mouidos a compaixão, me derão sepultura neste lugar. Vaite em paz. Desta leitura em que se faz mençáo particular do filho de Gneo Pompeyo, & do lugar em que a pédra se descubrio, fica nottoria a verdade desta batalha, & se aproua com mór força de outro letreiro, achado no mesmo lugar, em que hum Lucio Toranio, se queixa da ventura, por morrer em partes tão remotas de sua Patria, sendo de muy pouca idade, & muito mais de ver quando morria, os males da Republica Romana, & a pouca dura que terião as cousas de Gneo Pompeyo, dado que naquella batalha ficassem algum tanto auentajadas.

A pédra

A pédra traz Ambrosio de Mora- les, & contem as letras seguintes.

QVAM VARIA. HOMINVM
FATA.
ORTVS. IN. MARSI. DOMIT. THORA
NIVS. VLTIM. ADII. TERRAS. AR
MA. SEQVT. INFOELICIA. GN. POM
PEI. HIC OCCVBVI. VVLNERE .L.
OPTATI. ASTIGITANI. NEC
DII. NEC CAVSA MELIOR. ME MI
SERVM. AN VIX ATTING. XX. A.
MORTE ERIP. TANDEM .L. THORA
NIVS NATVS. TVSCVLI. SVBITO
CONLECTITIO Q. IGNE ME. CONCRE
MA.V. ET. III. DEM. MEN. CIPPVM. ERE
XIT. TAM. LONGE. A. PATRIA.

Quasi dizendo. Quão diuersas são as venturas dos homẽs. Eu Domicio Thoranio, nacido nos póuos Marsos, vim a estas vltimas terras do mundo, seguindo as infelices armas de Gneo Põpeyo,& cahi morto neste lugar, de hũa ferida, q̃ me deu Lucio Optato, natural de Ecija. Pois nem os Deoses, nem a causa mais justa de guerra, me liurarão da morte em tẽpo, (triste de mim) que escassamente entraua nos vinte annos. Finalmente, Lucio Thoranio, natural de Thusculo, me queimou no fogo, que arrebatadamente, & muy á préssa pode fazer: & dahi a tres meses me pos esta pédra leuantada sobre minha sepultura. Tão longe de minha patria. São testemunhas tão euidentes estes letreiros do q̃ alli passou, q̃ poderão (a meu ver) bastar por fé authentica do q̃ himos cõtando, sem outro nenhum author dos allegados, que remattão o successo de tudo cõ dizerem, que os Legados se mantiuerão em seus reais com singular valentia, sem os Pompeyanos lhe poderem ganhar os vallos, em tres assaltos, que derão bem pellejados. E por não se auenturarem a perder em piqueno espaço, o q̃ tinhão cõ seruado em tantos dias, diz Laimũ do, q̃ pondo fogo aos reais hũa noite, se poserão em fugida: mas tão ordenadamente, q̃ se não atreueo Põpeyo a lhe seguir o alcance, dado q̃ á oppinião de muitos, tiuesse a victoria certa, & os officiaes do exercito, pedissem com muita efficacia, licença pera se aproueitar de tão gentil occasião, como lhe mostraua a ventura. Ao que sempre repugnou, dizendo, que poupassem a q̃lla

Laimũ. vbi sup.

pouquidade, q̃ os Deoſes leuauão enganada, pera no dia, q̃ libertaſſe a Republica Romana, ſeruirẽ de lhe acrecẽtar a gloria do vecimẽto. Porẽ todas eſtas bizarrias, erão por cõtentar os ouuintes, & lhe dar o animo cõ palauras, q̃ lhe tiraua cõ as obras, ſendo cauſa deſte temor as nouas ſecretas, q̃ tinha da chegada de Ceſar á Sagũto, & das inquietações, q̃ por eſte reſpeito auia ja em toda Andaluzia, de q̃ o auiſaua Sexto Põpeyo ſeu irmão, q̃ eſtaua dentro em Cordoua, aças temeroſo de ſaber, q̃ os naturaes da cidade tinhã praticas ſecretas entre ſi, tratãdo de ſe leuantarẽ, vẽdo opportunidade. E ao meſmo Ceſar eſcreuião, que ſe chegaſſe aos muros da cidade, cõ a gẽte de armas, & lhe abririão aspor tas a peſar de quantos Põpeyanos eſtauão dos muros a dẽtro. Todas eſtas couſas forçarão ao mancebo Põpeyo, q̃ déſſe liure paſſagem aos Ceſarianos, & ſe vieſſe metter dentro em Capara, cujos moradores lhe ficarão affeiçoadiſſimos, & de ſua comarca lhe ajũtarão duas cohortes, ou cõpanhias de cauallos ligeiros, cõ q̃ o ſeruirão naq̃lla guerra. Daqui partio o cãpo pera Andaluzia a grandes jornadas, deixãdo em Capara, todos os enfermos, & gẽte inutil pera guerra, entre osquaes foi hũa ama ſua de leite, q̃ nũca o deſacõpanhara em ſuas jornadas, deſde o dia, q̃ partira de Roma, té aquelle em q̃ a enfermidade a forçou a ſe apartar de quem tanto queria, & ficar alli muy encomẽdada, com hũ filho ſeu, q̃ fora mal ferido na batalha de que fizemos menção. A os quaes a morte liurou em poucos dias, de ver a ruina total das reliquias de Pompeyo: & como o mancebo morreſſe algũs dias depois da mãy, encomendou em ſeu teſtamẽto, que o ſepultaſſem juntamente com ella, & lhe poſeſſem a ſeguinte memoria.

ANT. LVCIVS. HIC. S. SVM. CVM. MATRE
VOCVNTIA. QVAM SVBSECVTVS
QVARTO. POSTEA. ANNO. IIII. NONAS
SEXTIL. MORTVVS. SVM. ET. QVAM
VIVENTEM. TVTAVI SEMPER. NVNC
MORTVVS. ORO. MORTALES OMNES. VT.
CINERES. SINANT. LEDERE. MATERNOS
QVIBVS MOVEOR. VIXIMVS. INNOCVI HAEC.
CN. POMPEII. F. SECVTA. EST. QVEM
LACTE. NVTRIVERAT. EGO
SEXT. ET. CN. ET. MELIORES PAR
TES FOVI.

Quer

Quer dize. Eu Antonio Lucio eſtou aqui enterrado com Vocundia minha mãy, em cõpanhia da qual, andei quatro annos,no vltimo dos quaes talleci aos dous dias de Agoſto. Amei ſempre a minhamãy,em quanto me durou a vida, & agora depois de morta, péço a todos os mortaes,que não conſintão fazerſe algum agrauo a ſuas cinzas,que inda agora depois de morto, me dão cuidado. Ambos viuemos ſem fazer injuria, nẽ dano a peſſoa algũa. Minha mãy ſe veyo ca a Eſpanha, com o filho de Gneo Pompeyo, a quem criara com ſeu leite, & eu ſegui,& defendi as partes de Sexto,& GneoPompeyo,como mais juſtas. Das vltimas palauras deſta pédra, vemos,como vulgarmente erão tidos os intentos de Pompeyo por mais juſtos,& bem guiados, que os de Ceſar,a quem os homẽs deſintereſſados julgauão por tyranno da Patria:que difficilmente ſe laua deſta ſoſpeita,quem nos olhos de todos abate as proſperidades alheas.

CAPITVLO XVI. DE COmo ſe virão Ceſar,& Põpeyo,& das couſas que paſſarão té o cerco de Ategua,onde Pompeyo tinha preſidio de Portugueſes,que por ordem de Munacio Flaco,fizerão grandes crueldades nos vezinhos da cidade, antes de Ceſar a ganhar.

Grandes jornadas caminhaua Pompeyo cõ ſeu exercito, leuãdo ſempre diante algũas cõpanhias de çauallos ligeiros, q̃ lhe hião deſcubrindo o cãpo,& tomando lugares ſeguros pera allojar o exercito, na qual ordẽ chegou á cidade de Vlia, cinco legoas de Cordoua, chamada em noſſo tẽpo Mõtemór,á qual pos duro cerco de todas as partes, deſejando ganhala, antes de Ceſar chegar á viſta de Cordoua,pera onde era fama,q̃ vinha a muy grãdes jornadas,& por mais diligẽcia q̃pos em a ganhar,os cercados ſe ouuerão tão brauamẽte na defeſa,que ficou em vão ſeu trabalho: alem do qual emprendeo outros nouos,eſtreitando mais o cerco, & tomando os caminhos de ſocorro,cõ os remedios, q̃ lhe parecerão mais cõuenientes, de modo,q̃ os Vliẽſes começarão a ſentir falta do neceſſario,&pello cõſeguinte a temer o fim do negocio. Nẽ Ceſar deixaua de imaginar neſta empreſa, vẽdo q̃ toda Eſpanha tinha os olhos póſtos no ſocorro,q̃ daua,a gẽte,q̃ por lhe goardar lealdade, eſtaua en tão grandes neceſſidades. E de tal modo ſoube ordenar as couſas,q̃hũa noite de chuua, & muy eſcura,metteo dẽtro na cidade ſeis cõpanhias de gineres,&outras tãtas de infãteria, por induſtria de hũ Eſpanhol, chamado Lucio Iunio

Hirtius in cõ. de bel. Hiſ. Moraes l.8.c.39

Laimũ. libro 5.

lunio Pacieco, que enganadas as centinellas, chegou com toda ſua gente aos muros de Vlia,& lançando o ſocorro dentro, diz Laimundo,que *deu volta* pera Ceſar,auiſando do contentamento, & goſto, com que ficauão os Vlienſes, vendoſſe fauorecidos de tão forte goarnição.Logo Ceſar quiſera tentar a ventura com os Cordoueſes,& acudir a ſuas embaixadas, ſe não agoardara por Pedio, & Fabio, ſeus Legados,q̃ por ſua ordem andauão fazendo gente de cauallo Eſpanhola,pera reſiſtir á muita,q̃ Pompeyo trazia em ſeu campo: & vẽdoſſe cõ ella,ordenou algũas capitanias,que foſſẽ dar viſta a Cordoua, onde tratou tão mal aos de Sexto Põpeyo, q̃ lhe fairão, q̃ a cidade eſteue a põto de ſe leuantar,& recolhello dentro, a peſar de quantos Põpeyanos a defendião.E ſem falta chegara iſto a muito mal,ſe Sexto não auiſara ao irmão, dizendolhe, que por cobrar hũa força de pouca importancia,não perdeſſe outra de tanta, como era Cordoua,os vezinhos da qual,ſe darião a Ceſar,ſe lhe não acudiſſe com mais ſoldadeſca, da q̃ conſigo tinha, ou não vieſſe peſſoalmente a por remedio no q̃ elle não podia.Não agoardou Gneo Pompeyo por ſegundo recado,tanto q̃ ouuio o primeiro, mas fazẽdo recolher o bagaje, & por fogo aos reais, ſe fez na volta de Cordoua, nos confins da qual eſtaua já aſſentado o campo contrario,agoardando por momẽtos,q̃ os Cordoueſes lhe cũpriſſem a proméſſa de ſe leuantar de dia,ou abrir as portas de noite,pera ſe apoderar da cidade:como ſem falta fizerão, ſe a grande vigilancia,cõ q̃ Sexto Põpeyo vigiaua de noite,& a préſſa cõq̃ o irmão appareceo ao dia ſeguinte, lhe não cortarão o fio a ſemelhante propoſito. Sentou cada hũ dos capitães ſeu real á viſta do outro, onde ouue ſucceſſos notaueis em eſcaramuças,ſem chegarem a romper em batalha igoal, por mais que Iulio Ceſar o procuraua,dando mil azos, & occaſiões,baſtantes a mouer outro capitão menos attentado que Pompeyo: a caualleria do qual, trazia muy enfadados os imigos com ſua ligeireza, porque não ſayão a buſcar mantimentos, nem a ſegar erua pera os cauallos, que os Pompeyanos não déſſem ſobre elles, & lhe fizeſſem comprar caro o que trazião: principalmente com ſeus quinhentos ginetes Portugueſes, a quem Laimundo dá ſingular gloria entre todos os que ſeguião a Pompeyo. Eſte trabalho, & outro de certa enfermidade, que ſobreueo a Ceſar, foy cauſa de leuantar o campo,donde o tiuera primeiro, & fazerſe a tras algũas legoas: não ſem ſoſpeita de o mudar neceſſitado da falta de prouiſoẽs, que

quẽ lhe tirauão os noſſos. E por ſanear eſta ruim fama,pos cerco ſobre hũa cidade fortiſſima por natureza,& por arte,onde Pompeyo tinha mettidos muitos mantimẽtos, & armas,de modo,que lhe ſeruia de hum almazem de toda Andaluzia, goardado com forte preſidio de ſoldados Portugueſes,& ficaua quatro legoas diſtante de Cordoua,contra o meyo dia, chamada Ategua naquelle tempo,& no de agora,Teba a velha,as ruinas da qual ſe vem no caminho q̃ vai pera Caſtro el Rio, chamada então Caſtra Poſthumiana: onde nottei hũa vez que paſſei por aquella eſtrada, a difficuldade cõ que ſe podia ganhar cidade póſta em tão forte ſitio, & murada cõ dous muros fortiſſimos,ornadosde miudas torres,& baluartes, & ſobre tudo goardada de hũa parte ſua entradacõo rio Guadaxox,q̃ vai muy perto della:& a nada do que me repreſentaua o entendimento neſta duuida, achei nunca melhor ſollução, que reſponderme a mim proprio,ſer Ceſar o combatente, a quẽ nada era difficultoſo. O cerco ſe principiou com muita curioſidade dos Ceſarianos,& pouco temordos cercados, a quem os muitos baſtimentos,& fortes muros,dauão ſingular confiança de não poderem por nenhũa via ſer vencidos, fiandoſſe a lem de tudo iſto no exercito de Pompeyo, que depois de ter quietas algũas alteraçõẽs de Cordoua,ſe foi em ſeguimento dos imigos,á viſta dos quaes,& da propria cidade, fortificou ſeus reais da outra parte do rio,eſtando ſempre a la mira do que faria IulioCeſar:&muitas vezes ſe encontrauão os ginetes de hum,& outro campo,hindo buſcar prouiſoẽs pera os ſoldados,& ſe tratauão maliſſimamente, vencendo ora hũs, ora outros, ſegundo a vẽtura ſe inclinaua. Mas neſte meo tempo chegarão a Ceſar certas bãdas de cauallos Italianos,gouernadas por hum capitão, que Hircio chama Arguecio,as quaes reforçarão muito ſeu exercito, & atemorizarão os noſſos tanto, que ja ſe apartauão todo poſſiuel,pellos não encontrar:& ſe com iſto ſe encolherão algũa couſa,muito mais o fizerão,depois de chegarem outras capitanias Italianas, gouernadas por Aſprenate,& cinco bandeiras de Eſpanhoes Saguntinos,grandes apaixonados do pouo Romano: com temor dos quaes leuantou Pompeyo ſeu campo a noite ſeguinte,& pondo fogo aos reais,ſe foi retirando pera Cordoua,cõ mais moſtras de fugida,q̃ de retirada: dado q̃ no caminho deu final de homẽ animoſo,& q̃ não tinha o animo quebrãtado cõ temor dos imigos:porque ſeguindolhe o alcãce hũ Rey q̃ andaua em cõpanhia de Ceſar,chamado Indo,q̃ Laimũdo diz ſer Africano, & aper-

& apertandolhe muito a gente da retagoarda com os cauallos escolhidos que o acompanhauão: Pompeyo lhe sayo com certas companhias de ginetes, mandando a Philo, que com seus Portugueses o comettesse por outra parte, em quanto elle o rebatia rosto a rosto, & socorria os que vinhão pellejando na retagoarda. Tudo se fez com muita ordem, porquẽ ao tempo quePõpeyo com os seus ãndauão na força da escaramuça ás lançadas cosimigos, Philo os salteou por hũa parte tão galhardamente, q̃ os fez afroxar muito dos brios com que té então pellejarão. E por mais que Indo se quis refazer, & sustentar os seus inteiros, nunca a caualleria Portuguesa lhe deu azo pera o fazer, desbaratando, & reuoluendo tudo com seu modo de pellejar arrebatado. Assi que os Cesarianos forão vencidos, & os mais delles mortos, entre os quaes acabou el Rey Indo, pellejando valerosissimamẽte. Mas nenhũa couta destas foi bastante pera restaurar a Pompeyo o credito que perdeo com sua retirada, & fazer que se deixasse de passar a Cesar, muitos dos seus soldados: entre os quaes forão Quinto Marcio, Tribuno de hũa Legião, & Gayo Fundanio, caualleiro nobilissimo, cuja hida foi muy sentida entre os nossos, não tãto pella falta q̃ fazião, como pello motiuo q̃ dauão aos mais de seguirẽ seu exẽplo. Cesar cõ esta retirada ficou mais senhor de si, & com menos impedimento pera seguir seu cerco: onde trabalhou tanto, que lançou por terra hũa grande parte do muro, & depois hũa torre, de que lhe fazião muito dano os da cidade, a quem o temor constrangeo a pedir concertos de paz, mas tão auentajados, que Cesar lhe não quis diferir a nenhum delles, dizendo, ser pósse sua conseruada de muito tempo, dar leis a vencedores, & não aceitalas de vencidos. Esta reposta azedou muito a os cercados, & os fez resoluer em leuarem a diãte a guerra, sem mais fallar em pazes, com quem lhas negaua tão soberbamente, do que auisarão a Pompeyo, pedindolhe os fauorecesse na melhor forma, que fosse possiuel, porque sentião nos moradores de Ategua hũa vontade muy remissa pera mouer as armas, dizendo, que era por demais insistir na defesa, vendo cada hora auentajada a parte de Cesar, & a sua deminuida. Fizerãolhe tambem a saber, q̃ muitos cidadãos dos mais nobres, fugião secretamẽte da cidade, & se lãçauão no real dos imigos, onde cõ seus auisos fazião muito dano aos de dẽtro, q̃ se vião meyos vẽdidos, entre gẽte de q̃ se fiauão menos, q̃ dos de fora. Ajũtauasse a estes males, outro de mór importãcia, q̃ os Portugueses é q̃ estaua a força de Ate-

Ategua, obedecião de má vonta-
de aos capitães Romanos, & não
tendo entre si outros de tãta expe-
riencia como conuinha, estauão
em vesporas de lançar tudo a mal,
se fosse sua pertinacia por diante.
Ouuidas estas nouas por Põpeyo,
tornou a voltar pera Ategua, & pos
seu campo no mesmo lugar, onde
o tiuera a vez primeira, sem fazer
mais effeito, que seruir de testemu-
nha, dos combates que Cesar daua
aos cercados, & das marauilhas que
os Portugueses, & mais soldados fa
zião na defeza. E por não parecer,
que de todo põto desemparaua os
que tambem o seruião, quis lhe gra
tificar tudo, com mandar hum ca-
pitão mór, a quem Portugueses, &
Romanos obedecessem, & puesse
em paz as differẽças q̃ dentro auia,
que foi Munacio Flaco, muy conhe
cido, & amado da gente Portugue-
sa, pellos beneficios, que em todas
as conjunções lhe fazia, & por tra-
zer sempre sua bandeira com mais
soldados Portugueses, q̃ Romanos:
dizendo, q̃ entre as nações, q̃ a Re-
publiça de Roma admitia ao exer
cicio das armas, nenhũa merecia
soldo auẽtajado, senão á Portugue
sa, q̃ amaua sem interesse, & pelleja-
ua té perder a vida. Este se metteo
em Ategua, enganando as goardas
de Cesar com marauilhosa indus-
tria, & compos breuemente os des-
contos que auia entre a gente de
guerra. Porque como estes nacião
dos Lusytanos, & elles não tinhão
mais querer, que o de Flaco, tudo se
quietou pella medida de seu bom
juizo. Mas ja estes remedios erão
tão fora de tempo, que não seruião
de mais, que renouar lastima nos
moradores da cidade, vendo que
tanto á sua custa querião sustentar
a guerra, & assi rompião em mil pa
lauras escandalosas contra Pom-
peyo, & sua pertinacia, & louuauão
a clemencia de Iulio Cesar, & a mui
ta justiça com que mouia as armas
em sua vingança, pois não fazia
mais, que desbaratar a quem lhe de
sejaua tirar a vida. De maneira, que
o negocio se hia pondo em termos
de se leuantarem contra os Pom-
peyanos, & os entregarem a Cesar
com quanto auia na cidade: & o fi-
zerão sem duuida, não succeden-
do outra cousa, que lhe mittigou
muita parte do aluoroço, dado que
o meyo de se mittigar foi algum
tanto barbaro. Porque juntando to
dos os Portugueses, que auia na ci-
dade, & fazendolhe tomar as ar-
mas, deu supitamente sobre os que
fallauão em fauor de Cesar, & tra-
tauão de se lhe entregar, & leuan-
dos presos a todos, lhe mandou
cortar as cabeças á vista do real de
Cesar, & depois os lãçauão dos mu
ros a baixo, pera lastimar em dobro
a quẽ os visse carecer de sepultura.
Nem parou aqui esta crueldade,
que

Valerius Maxim. li. 9. c. 2. Resend. antiqui. Lusitan. libro 3.

que Valerio Maximo atribue aos Portugueses que Munacio tinha cõsigo. Porque buscãdo as molheres, & filhos dos Ategueses, q̃ erão fugidos pera o campo de Cesar, os punhão sobre o muro, & chamando por seu nome o pay, ou marido, lhe tirauão as cabeças ante seus olhos, & com fera raiua lhos lançauão a baixo, & aos mininos de menos ida de borauão ao ar, & quando cayão punhão as lanças direitas, & os recebião nas pontas dellas, acabando os alli com hum genero de morte diabolico. Muito por diante se ouuera de leuar este jogo, segundo os nossos andauão encarniçados no sangue, se hum nobre Romano chamado Iunio o não estranhara a Munacio, & aos seus Portugueses, com palauras muy graues, & comedidas, & de tão pêso, q̃ bastarão a refrear o incendio em que andauão mettidos. Acabadas estas crueldades indignas de gente tão arrezoada como a Portugueſa, quiserão os cercados desemparar a cidade, & fugir pera Pompeyo: mas Cesar que sabia estas consultas, os impedio com algũ dano, & os fez recolher dos muros a dentro, em que ja não auia esperança de remedio. E acudindo a o mais seguro, mandarão dous embaixadores a Cesar, hum dos quaes era Romano, & se chamaua Tybe

Hirtius vbi sup.

rio Tulio, & o outro, Portugues, chamado Catão: & tratando seu negocio com menos sojeição da que deuião homẽs tão culpados, & tam nûs de socorro, os tornou a mandar, sem concluir cousa de proueito, dado que a pratica de Tyberio aças humildade mostraua, mas as condições deuerão ser as que Cesar achou indignas de reposta. Estãdo as cousas neste estado, vierão dous Portugueses dos de Pompeyo ambos irmaõs, & derão auiso a Cesar do que passaua em seu real, & como mandara degolar hum capitão dos seus, porque lhe acõselhara, que désse logo batalha, & não fosse recolhendosse ao mar, como elle determinaua. A qual noua Cesar estimou em muito, por entender o temor dos contrarios, & achando ao dia seguinte hũa carta de Munacio em q̃ lhe prometia seruiços igoaes aos que fizera por Gneo Pompeyo se lhe concedesse a vida, & tornandolha os embaixadores a pedir pera todos, elle lhe respondeo, que era Iulio Cesar, & conseruaria o que deuia a sua pessoa. Quasi dizẽdo, que sendo elle quem era, não auia pera que lhe pedir mais seguro, que appellar pera sua clemencia. Com esta repósta se lhe deu a cidade aos dez de Feuereiro, onde todos o aclamarão Emperador, pondo sobre o ceo suas grandezas, & louuores: que todos saõ bem merecidos de hum animo ornado com piedade.

CAPI.

CAPITVLO XVII. DO QVE passou entre os dous capitães, tee Cesar vencer a cruel batalha de Munda, & da grande fidelidade q̃ nossos Portugueses mostrarão a Pompeyo no discurso da batalha, & depois de ser nella vencido.

A Perda de Ategua,& a vontade que Pompeyo hia conhecendo em todos, de se dar a Iulio Cesar, lhe mudarão a brandura de seu animo, & o accenderão em hũ genero de crueldade,indigno de sua nobreza: porque não só castigaua obras, & palauras,mas tambem daua pena a os desejos, como fez no lugar de Atubi,chamado em nossos tempos Espejo, pera onde caminhou depois de ver perdida Ategua, & inquirindo por meyo de algũs mexiriqueiros(peçonha que sempre fez dano ao mundo,& se não acha, senão em gente, q̃ tem grandes rellações no inferno) quaes erão na cidade afeiçoados a Cesar, & sentião bẽ de suas cousas,mandou cortar as cabeças a setẽta & quatro dos principais, & aos outros fez tornar tão atemorizados deste castigo,q̃ a noite seguinte se passarão a Cesar cẽto & vinte dos mais nobres: cõtando lhe cõ muita lastima as injurias, & sẽ rezões q̃ Põpeyo fazia aos amigos, & a pouca fé q̃ goardaua com quẽ por manter a sua, se punha em tantos perigos. Nada pesaua a Cesar cõ as demasias de seu contrario, vendo q̃ cõ ellas lhe adquiria gẽte, & reputação, & quanto mais o via cruel, tanto elle se mostraua mais brando,de maneira,q̃ Põpeyo conquistaua corpos cõ armas,& Cesar corações cõ brandura, & clemẽcia. Muitos recõtros ouue neste meyo tẽpo ẽtre os Põpeyanos,& a caualleria de Cesar,q̃ deixo de contar, por não ser prolixo na historia, & por não achar em todos elles memoria de gente Portuguesa,cujas obras só mente saõ o fundamẽto de minha historia:& assi passarei com Laimũ do a contar a batalha de Munda, q̃ foi hũa das brauas,& bem feridas,q̃ ouue no mundo, sobre se contẽder nella do senhorio da mór parte delle, pois qualquer dos capitães que vencesse,ficaua com a potencia Romana debaixo de sua mão,& pello conseguinte com as terras,& senhorios que lhe erão sojeitos:& porque no sitio onde foi dada tẽ algũs authores muita duuida,enganados cõ o nome de Mũda, não será fora de propósito declarar o lugar onde esteue,reprouãdo a oppinião do Bispo de Girona,q̃ resolutamẽte affirma ser esta cidade nossa Coimbra, fũdado em o rio Mõdego,q̃ antigamẽte se chamaua Mũda,& na grande semelhãça de seu nome, cõ o desta cidade. Mas sendo ella(como se collige

Hircius in com. bell.ciu.

Morales l.8.c.43

Laimũ. Libro 5.

Episcõ. Gerundensis,l. 9. Paralipomenõ

Hircius vbi sup.

collige dos cõmentarios de Hircio) dẽtro na Celtiberia, & nossa Coimbra no mais intimo de Lusytania, claro fica o erro do Gerundense, & por tal lho repro não Vaseu,& Pineda,& todos os que tem conhecimẽto das antiguidades de Espanha. Com os quaes me acostarei,seguindo a verdadeira rellação de seus escriptos,& o que vi cõ meos olhos, duas ou tres vezes no Reyno de Granada,cinco legoas da cidade de Malaga, muy perto das Villas de Coim, & Carthama, tão cellebradas de nosso Portugues Iorge de Montemayor, pella fermosa historia de Rodrigo de Naruaez, & ó Mouro Abencerrage: onde agora se ve hum piqueno lugar chamado Monda,que cõ este nome tão proprio,se conserua nas ruinas da antiga cidade de Munda. E chegandó eu alli hũa noite com grande chuua, me agasalhei em casa de hum Mourisco velho, que entre outras cousas q̃ me contou daquelle Reyno de Granada,& das antiguidades delle,me mostrou duas moedas de prata de Augusto Cesar,& me disse ser tradição vulgarissima, q̃ alli acá barão as reliquias do grande Pompeyo,o que o Mouro não sabia senão de ouuida,porque nenhum conhecimẽto tinha de letras Latinas, nẽ sabia muito de nossas historias. Ao dia seguinte me disse, q̃ se quisesse torcer hum piqueno de caminho,& hir com elle a hũa sua erdade,me mostraria cousas marauilhosas. Eu que do principio de meos annos, fuy sempre inclinado a não deixar passar vistas semelhantes, acompanhando meu hospede, fuy com elle té hum recosto do monte Tolox,junto do qual esteue a cidade edificada,& no meyo de quatro, ou cinco aruores grandes, me mostrou hum arco de pédra laurada, ja arruinadó, & quasi desfeito, em hũa pédra do qual estauão hũas letras Romanas aças bem talhadas, que trasladei em hum liurinho de memorias, & tinha a leitura seguinte.

Vaseus t. 1. c. 8. Pineda p. 2. c. 3. Marius Aretius Cronograph. Hispan. Montemayor Diana part. 1.

D. M. S.
Q. HEL. OPTATVS. Q. F. H. S. E.
ET. ORD. MVNDEN. CIVI. BENE
MERENTIS. MEMORIAM. D. D.
IVLIA. HEL. OPT. ET. FIRMICA
HEL. FILIAE PIENTISS.
FIRMICAE. MATRIS ANN. XXXXVII.
CINERES. SIMVL IVNXIT.
S. S. T. L.

Quer dizer, Memoria consagrada a os Deoses dos defunctos. Aqui

está

eſtá ſepultado: Quinto, Heluio, Optato, & os do gouerno de Munda, dedicarão eſta memoria a ſeu cidadão benemerito, & ſuas piedoſas filhas Iulia Heluia Optata, & Firmica Heluia, poſerão juntamente neſte lugar as cinzas de ſua mãy Firmica, que morreo de quarenta & ſette annos. Seijalhes a terra leue.

Outra pédra mais pequena, & de menos obra tinha o arco, com as letras tão gaſtadas, que não pude ler todas as que auia nella: mas porque nas poucas que li achei o nome de Munda, as porei o menos mal que me for poſſiuel: diz pois o letreiro deſte modo.

D.
FIR. XXXVII FLAMINIC.
AVGVST. MVN. MVND Q.
SIMPHOR. FR. HERES
P. C. S. T. T. L.

Quer dizer. Sepultura conſagrada a os Deoſes do inferno. Quinto Simphoriano irmão, & erdeiro de Firmica, Flaminica Auguſtal do Municipio de Munda, trabalhou que ſe lhe poſeſſe eſta memoria. Seijate a terra leue. Dos quaes letreiros colligi auerigoadamente ſer aquella a cidade de Munda, afamada por eſta batalha, que lógo contaremos, & não noſſa Coimbra, como quer o Gerundenſe, a qual neſta idade, inda não era fũdada, nẽ o foi, ſenão muitos annos depois, como veremos no proceſſo da hiſtoria, quando cõtarmos a deſtruição de Cunimbrica, ou Cõdeixa a velha, de cujas ruinas ſe leuantou eſta ſegunda q̃ agora vemos, fundada ſobre as fermoſas agoas do Mondego, com algũs veſtigios de antiguidade Romana, em cujas moſtras ſe enganarão muitos homẽs aças doctos em hiſtoria, não caindo na cauſa principal delles. E porque diſto ſe hà de tratar difuſamente, paſſaremos cõ breuidade a contar a batalha de Cõſar, & Pompeyo, deixando auerigoado o lugar em que foi dada, aſſi cõ os teſtemunhos allegados acima; como com Morales, inſigne Croniſta de noſſos tempos, que em tudo conforma com o que temos eſcripto. Andauão ja neſte tempo as couſas de Põpeyo tão caidas, & dauão ſe a Ceſar tantas cidades, que todo mundo conhecia por eſtes antecedentes o fim que auia de ter guerra tão enfadonha pera Eſpanha. Nem o mancebo Pompeyo deixaua de comprehender eſta verdade, porq̃ nò medo, que tinha de ſe afrontar com ſeu imigo, daua bem claro a entender, quanto receaua o mal, q̃ em fim lhe veo. A guerra ſe foi pondo em eſtado, que dando, & toman

Morales l.8.c.44.

do hũs com outros, chegarão á cidade de Munda, onde auia grosso presidio de Pompeyanos, & prouisoẽs bastantes, pera sustentar qualquer cerco, por aspero, & cumprido que fosse. Cesar querendo concluir de todo ponto com as difficuldades da guerra, & dar aliuio a seus soldados de tão compridos trabalhos, como tinhão sofrido em sua companhia, seguio cõ tanto ardor a trilha de Gneo Pompeyo, & juntousselhe tanto, que o forçou a pellejar em cãpo aberto. Tinha o mancebo seus allojamẽtos pegados cõ a cidade de Munda, em forma, que ós muros della lhe ficauão fazendo cõstas, & fortificando as estancias: & como estaua em lugar alto, era muy conhecida a ventajem, q̃ tinia aos de Cesar, cujos reais póstos em terra campina, & rasa, erão de menos fortaleza. Porem, como estaua a goardando as horas da batalha, punha muy pouco cuidado em fortificar estancias, desejando principalmente, que os seus desesperados de fugir pera ellas, sendo vencidos, pellejassem como gente sem remedio. Poucos dias estiuerão ociosos estes valleroſos capitães, porque o veremse reduzidos a ponto, em que a fugida de qualquer delles não podia ser, sem deixar a victoria nas maõs de seu aduersario, lhe incitou os animos a sair em cãpo: sendo o primeiro, que ordenou a gente fóra dos allojamentos, o mancebo Pompeyo, não sem algũs sinais aduersos, q̃ lhe pronosticarão sua desgraça. A gente de seu exercito fazia numero de sessenta mil homẽs de guerra, inda que nem todos erão muy exercitados nella: & se Laimundo não fora tanto de casa, & pello conseguinte, sospeito acs louuores da nação Portuguesa, dissera mos cõ elle, q̃ a melhor gente, q̃ Põpeyo tinha, erão algũs soldados velhos Romanos, criados na milicia do grande Pompeyo seu pay, & a soldadesca Lusytana, cuja fidelidade, & valentia, fez neste dia ventajẽ a todos quantos seguião a opinião Pompeyana. Nem o mancebo estaua mal no conhecimento desta certeza, pois como toca o mesmo author, antes de entrar na batalha, escolheo dozẽtos ginetes Portugueses pera goarda de sua pessoa. A batalha se cometteo pella manhaã, & se prosseguio com tãta pertinacia, & raiua de hũs, & outros, que se não ouuia ay, nem gemido dos q̃ morrião, senão hũa voz cõmum, q̃ dizia, matta, fere, arremete, cerra, & jũtamente se ouuia pella boca, & se via executar còm as maõs. No principio se começarão a melhorar os Pompeyanos, porque fazendo impetu de lugar auentajado, deram muito que fazer aos contrarios, mas continuandosse depois a escaramuça, & vindo a lugar igoal, esteue o

Laimũ. vbi sup.

Diõ Cassius l. 43

Hircius vbi sup.

ue o negocio em muita duuida, & os animos de ambos os capitães em muita mais: porque eſtando de lugares altos vendo as couſas, que ſuccedião, & accudindo, õde lhe parecia importante, entrarão quaſi a hũ meſmo tẽpo, cada hum de ſua parte, animando os ſeus, & chamandolhe por ſeus nomes, pera os incitar mais, & lhe acrecẽtar animo. Ceſar como hum lião furioſo diſcorria por todas as partes, trazendo a viſeira do elmo leuantada, pera poder ſer conhecido dos ſeus, & vendo algum menos diligente em mear as maõs do q̃ conuinha, o tomaua pello braço, & lhe fazia olhar pera os imigos, dizẽdolhe palauras tão brioſas, que o ſoldado cobraua nouo animo. Mas nenhũa couſa deſtas lhe ſatisfazia o deſejo, porq̃ ſendo coſtumado a vencer facilmẽte, desfaziaſſe quando conſideraua a duuida daquella empreſa, & o muito riſco em que a tinha poſto a ventura: chegandoo iſto a eſtremo, que por vezes eſteue pera ſe matar a ſi proprio, & como homẽ deſeſperado, ſe pos a pé, mandando leuar dali o cauallo, & arrebatando hum eſcudo de hum ſoldado, ſe metteo pellos imigos, dizendo: Eu acabarei oje a vida, & vós outros a guerra, & Plutarcho referindo as palauras doutro modo diz, que dizia pera os ſeus: Tomaime, tomaime, & metteime na mão de dous rapazes, pois tendes tão pouca vergonha. Os noſſos, que virão a Ceſar na batalha, & o conhecerão nas armas, querendolhe ſeruir aquella honra, o carregarão de tantas lanças de arremeſſo, & outros tiros deſte modo, que a não ſer emparado dos ſeus com muita préſſa, deixara no campo a vida, & a victoria nas maõs de Pompeyo. O qual por ſua parte fazia marauilhas em armas, em companhia dos cauallos Portugueſes, que nunca o deſacompanhauão: & mettendoſſe por fauorecer, & animar os ſeus na furia do cõbate, foi cometido pellos cauallos de Ceſar, & o poſerão em tanto aperto, que com muita difficuldade podéra eſcapar, ſe os Luſytanos de ſua goarda o não empararão á cuſta de muitas vidas, que perderão pella ſaluação da ſua: & o tirarão do perigo com hũa grande ferida, ficando cincoẽta Portugueſes mórtos na refréga. Andando o negocio neſtes termos, ſem auer melhoria conhecida em nenhũa das partes, ordenou a ventura hũa deſordem, cõ que metteo a victoria nas maõs de Ceſar, pondo em vontade a elRey Rogud, Africano, que andaua no campo de Ceſar, que foſſe com certas capitanias a combater os reais de Pompeyo, deſacompanhados de goarda, & cheos de muitas riquezas, julgando, que em tal conjunção ſeria iſto muy facil. Ti-

Appian. libro 2. bell. ciu.

Plutarc. in vita Ceſaris.

to Labienẽ, que em tudo trazia os olhos, como ſingular capitão que era, em vendo a gente do Africano apartada do exercito, & conhecendo o fim de ſeu prepoſito, tirou apreſſadamente algũas companhias de ſua ordenança, & caminhou pera os reais antes do imigo lhe poder fazer algum dano. Vendo a outra gẽte a préſſa de Labieno, & não entẽdendo a cauſa de ſua hida, imaginarão, que fugia da batalha, & ſe recolhia pera os reais: com a qual ſoſpeita, acrecentada pellos ſoldados de Ceſar, que começarão a gritar victoria, victoria, ſe deſordenarão todos em forma, que por mais, que depois entenderão a maranha, não foi poſſiuel cobrar a melhoria perdida por ſeu deſazo. E perdendo animo, & terra, pouco, & pouco, ſe poſerão ao fim em fugida tão infame, que hũs ſe mattauão a outros por ſaluar as vidas, franqueando cõ as eſpadas caminho por onde fugir entre os amigos, aquelles, que o não ſouberão defender aos contrarios. A mór parte da gente ſe metteo dentro na cidade de Munda, outra ſe fortificou nos reais, & a mór parte della, ſe allargou muito daq̃lle ſitio, conhecẽdo o fim a q̃ auião de chegar todos os que alli ficauão. Philo com algũas bandeiras de Portugueſes, q̃ poderão fugir da rota, caminhou na volta de Seuilha, onde o deixaremos té ſeu tempo, por contarmos de Gneo Põpeyó, q̃ em cõpanhia dos cento & cincoẽta cauallos, Portugueſes eſcapou da batalha, & ſe foy á redea ſolta pera Gibaltar, onde tinha ſua armada, cuidando valerſe nella: no qual caminho foy ſeruido, & goardado dos Portugueſes com tanta lealdade, & amor, como ſe fora irmão de qualquer delles. Os vencedores neſte meyo tempo, não dauão repouſo aos braços, mattando com diuerſos generos de morte, quãtos achauão diante: demaneira, q̃ ſe achou por conta, morrerem da parte de Pompeyo, perto de trinta mil homẽs, entre os quaes acabarão aquelles inſignes capitães Accio Varo, & Labieno, a cujos corpos, ſe deu por mandado de Ceſar honrada ſepultura, venerando nelles mais a dignidade, & nobreza, q̃ tiueráo viuendo, que vituperando a má vontade cõ que ſempre o perſſeguirão, & deſamarão. Dos Ceſarianos, morrerão ſós mil ſoldados, ſegundo apontão os hiſtoriadores Romanos, dado que Laimundo lhe ſuba o numero a cinco mil infantes, & oitocentos cauallos, acrecentando, que eſtes ficarão no campo, em recompenſa de ſette mil Portugueſes, cujas vidas ſe venderão por ſeu juſto preço, em defenſaõ da honra de Pompeyo, obrigados do amor, & ſingeleza, com que ſe fiara ſempre de ſua fé: que nenhum premio obriga tanto

ga tanto os homẽs a por em perigo a vida, como o deſejo de ſe ſuſtentarem qualquer confiança hõroſa.

CAPITVLO XVIII. DA morte de Pompeyo, & do muito que os Portugueſes trabalharão pello ſaluar, & como em vingança ſua, mattarão a Didio capitão da armada de Ceſar.

SEGVINDO Põpeyo ſeu caminho, & a elle a ventura contraria, diz Laimundo, que deſiſtio do intento, q̃ leuaua, pera ſe metter em Caliz, & ſe foi a Carteya, que em noſſos tempos ſe chama Algezira, onde tinha parte de ſua armada: & por mais préſſa que tinha de ſe apartar da gẽte de Ceſar, que lhe vinha no alcance, a grande dor da ferida, que leuaua em hum hombro, & o muito ſangue, que lhe ſaya della, o tinha tão debilitado, que não ſe podia ſuſtentar a cauallo. E publio Caluicio capitão ſeu, homem de muita conta, que ſe lhe viera juntar com outros Romanos illuſtres, no proprio dia da batalha, deu ordem, como vieſſem de Carteya hũas andas, em que o leuarão de noite pera a cidade, em forma, que de ninguem foy viſto: mas vendo tanta gente de armas deſtroçada, & chea de ſangue, & pó, entenderão o que podia ſer, & ſe começarão de amutinar os Carteyanos, & de tratar entre ſi, q̃ ſeria couſa muy acertada prender a Pompeyo, & aos que com elle vinhão, & metellos nas maõs de Ceſar, cujo beneplacito ganhatião, ſe concluiſſem hũa obra, que tanto lhe auia de contentar. A eſte parecer tão alleiuoſo, reſiſtião outros cidadãos, dizendo, não conuir á ſua reputação, alcançar graça de hum capitão, a quem nunca virão, com fazer treição a hum homem, amigo de ſuas couſas, & que ſe vinha metter em ſuas maõs com titulo de amizade, acrecentando a iſto, ſerem as treiçõs de qualidade, que ſe contentão aos intereſſados nellas, deshonrão muito aos que as ordenão. E a tal eſtremo chegarão hũs, & outros, que deixadas rezões vierão ás armas, & ſe pos a cidade em grande rebolliço, chamando hũs pello ſenhorio de Iulio Ceſar, outros pello de Pompeyo: o qual por mais canſado que vieſſe do caminho, & da ferida, ſe leuantou da cama, em que eſtaua, & goardado de ſeus Portugueſes, ſe foy metter nas gallés, que tinha no porto: onde diz Appiano Alexandrino, que lhe ſuccedeo hũa deſgraça notauel, porque nenhũa faltaſſe a quem tantas cercauão, & foy, que com a préſſa de fugir, & com a eſcuridão gran

Laimũ. libro 5.

Hircius bel. Hiſ.

Appian. Alexan. libro 2. bell. ciu.

pello q̃ ſe tornarão os noſſos a por em cõcerto, pera vender as vidas á cõta da de Põpeyo, q̃ neſte interim ſe metteo dẽtro na lapa de hum penedo, açaz occulta, ou como quer Appiano, entre hũ aruoredo, determinando ficar alli eſcõdido, té ver o fim daq̃lle recõtro, em q̃ por ſuas feridas não podia ſer de muito proueito. A pelleja ſe trauou entre hũs, & outros, tão pertinazmente, q̃ não auia outro partido, ſenão ferir, & mattar a pé quedo, ajudando muito a grande aſpereza da terra, a eſte genero de pelleja, com q̃ os Romanos tinhão conhecida ventajẽ. Por q̃ ſendo ſeu modo de pellejar eſte, & não tendo os Portugueſes lugar de fazer ſeus aſſaltos, & retiradas, erão muy mal tratados, acrecentandolhe o dano á pouca ordẽ, q̃ ouue em ſe retirar, ſendo aſſi, que muitos hião tanto a vante, q̃ não ſentirão o q̃ paſſaua, & outros, q̃ o ſabião, inda q̃ deſejaſſem chegar aos ſeus, não lho conſintia a difficuldade do ſitio, & penedias delle. De modo, que os noſſos forão vencidos, & algũs delles preſos no alcance, ſem nunca ſe poder alcançar de nenhum o lugar, em que Pompeyo ficara, vencendo aqui a lealdade Portugueſa pera com hum eſtrangeiro, a ribaldaria dos naturaes, que por lhe ſer cõcedida a vida, ouue hũ Romano, q̃ Laimũdo chama Publio Carpẽto, & diz ſer criado do proprio Põpeyo, q̃ ſem nenhũa lembrança dõ q̃deuia a ſeu ſenhor, o entregou nas mãos de ſeus contrarios, deſcubrindo a cóua onde eſtaua, ou a matta de aruores, na qual o ſalteou Ceſſonio com hũa capitania de ſoldados velhos, querendoo tomar viuo, pera o leuar a Iulio Ceſar. Mas o valeroſo mancebo, com aquelle inuenciuel animo, que erdara do grande Pompeyo ſeu pay, junto com ſuas deſauenturas, aſſi manco, & ferido como eſtaua, leuou da eſpada, que tinha cingida, & com hũ joelho em terra, pellejou tão animoſamente, que antes de o mattarem, tirou a vida a quatro ſoldados Ceſarianos, que ſe atreuerão a medir com elle as eſpadas mais de perto. E ao fim traſpaſſado de muitas feridas, acabou ſua jornada, & com ella, os trabalhos, em q̃ andaua mettido, & a fortuna a raiua cõ q̃ perſeguia as reliquias do grãde Põpeyo, por leuantar o ſeu mimoſo Ceſar ao cume de ſua roda, donde lhe dara tambem hũa quéda, como veremos a ſeu tempo. Ceſſonio mandou tirar a cabeça do mal logrado mancebo, & deixar ſeu corpo no proprio lugar em que fora morto, reuolto naquelle generoſo ſangue, digno de melhor ventura: & dando tudo por concluido, ſe deſpidio do Almirante Didio, & caminhou na volta de Seuilha, pera onde Ceſar hia marchando com ſeu exercito,

Laimũ. vbi ſup.

cito. E achandósse com elle aos doze de Abril, lhe deu a cabeça de Pompeyo,& as boas nóuas do que passara, á qual Cesar mandou dar sepultura, por não faltar cousa, em que não désse indicios de clemencia. Os Portugueses; que fugirão da batalha, em se achando liures dos imigos, & juntos com os ginetes, que hião muy adiantados, frzerão alto,por tomar conselho no que se faria, & todos conformarão em dar volta, tanto que anoitecesse em busca de Pompeyo, & seguir com elle seu caminho pera Lusytania, como ja tinhão assentado,antes da rota. Resollutos neste parecer, & mettidos a caminho, forão dar com o corpo do triste capitão descabeçado,onde se fez tão grande sentimento, como se fora filho, ou irmão de qualquer delles,doendósse hũs, & outros do lastimoso caso,a que o trouxe sua ventura. E conuertida depois a compaixão em raiua mortal, se ajuramentarão todos de morrer em sua vingança. Com melhorado estillo do que costuma, vay Laimundo contando o succesSo desta jornada, dizendo, que o Almirante Didio, se ficou em terra, depois do negocio concluido, & occupou com sua gente o proprio sitio, em o qual Pompeyo estiuera allojado, pera a ter mais segura,em quanto mandaua por algũas galés em terra, pera se remendarem; & refazerem de muitas cousas, que o mar lhe tinha danificado, tendo a mais armada sobre as ancoras na cósta. Os nossos, que com a lastima de Pompeyo se hião mettendo pella terra dentro, & buscando Romanos, em que vingar sua dor, tendo noticia do Almirante, & da occupação, em que estaua, caminharão pera la com grande contentamento, como quem fazia conta estar certa a presa,que buscauão.O exercito Lusytano se diuidio em tres partes, hũa das quaes se ordenou pera hir queimar as gallés, q̃ se estauão concertando em terra,outra pera socorrer aos primeiros, vendoos mettidos em afronta: & a terceira, em q̃ auia mór numero de combatentes, ficou em cillada detras do lugar alto,em que Didio estaua allojado,pera lhe dar nas cóstas, hindo socorrer os nauios. Ordenadas estas cousas no silencio da noite, ao romper da madrugada, derão os nossos nas estancias dos imigos, que estauão na praya, & pellejando como lioẽs raiósos,lhe romperão os vallos, & trincheiras, & começarão a por fogo nas embarcações, sem lhe vallerem quantos se oppunhão á resistencia. Didio, que pello aluoroço,& gritta, entendeo o que podia ser, tirando arrebatadamente a gente dos reais, caminhou a socorrer sua armada,

& com o impetu,que fez contra os Portugueſes,remedeou parte do dano, que hião fazendo. Porem não ſe logrou muito eſte ſocorro, que os noſſos a quem fora encomendada eſta empreſa, ſairão em fauor dos ſeus, tão galhardamente, que tornarão a por o jogo em duuida, & a metter o Almirante em mór afronta, do que os ſeus eſtauão antes de ſua chegada. A batalha andaua crua, & a victoria incerta, quando a cillada dos Portugueſes ſe deſcubrio no alto,que Didio deſempararа,mattando algũs poucos,que ficarão pera goarda do fatto: & deixandoſſe depois vir contra a praya, em que a cõtenda ſe mantinha em peſo,acabarão com ſua chegada de romper os eſcoadrões Romanos,& ſer claramente vencedores. Nada ſe vio depois diſto menos cruel, q̃ a morte, porque as inuenções de a dar,erão barbariſſimas,achando os Portugueſes tudo por miſericordioſo,em comparação da ira, & deſejo de vingança,que lhe raſgaua o peito. Didio morreo entre os ſeus pellejando como bom capitão, & fazendo naquella hora quanto ſe podia eſperar de hum homẽ, que Ceſar eſtimaua em tanto:pella morte do qual ſe poſerão os ſeus em fugida, procurando alcançar algũs barcos, em que ſe metteſſem nas gallés, que eſtauão ao largo. E dado, que muitos ſe ſaluaſſem neſta forma, não foy o dizimo dos q̃ morrerão a férro na praya, & dos que ſe afogarão no mar, querendoſſe ſaluar a nado. As embarcações,que eſtauão em terra,forão todas queimadas,com outras muitas,que ficarão nas ancoras ſem fugir, & o deſpojo de pouco embaraço, repartido entre todos, deixando abraſado o mais,por não ſe aproueitarem os imigos delle. Ao corpo do Almirante cortarão a mão direita,& a cabeça, que mãdarão ao capitão Philo, moſtrandolhe (como diz Laimundo) naquelles ſinaes a ſatisfação, que tomarão da morte de ſeu General,& o teſtemunho de ſua fidelidade: que menos eſtima hũ homem generoſo quatro lançadas no peito, que hũa minima ſoſpeita na lealdade de ſeu animo.

CAPITVLO XIX. DO que ſuccedeo a Sexto Pompeyo, & como ſe ganhou Cordoua, & dos combates, que Philo capitão dos Portugueſes deu a Seuilha,em cujo ſocorro veyo Cecilio Nigro, por ſobrenome Barbaro, & da inuenção com que Ceſar os desbaratou,com outras particularidades deſte modo.

TAnto que Sexto Pompeyo ſoube por rellação de hum caualleiro Romano a morte de

Morales l.8.c.45

te de seu irmão, & a destruição de sua gente, mandou tocar as trombetas dentro de Cordoua, & juntar a caualleria, que tinha consigo, a quẽ repartio o tisouro, que estaua depositado, pera continuar a guerra, por que hindo em muitas maõs, daua menos embaraço ao caminhar, do que dera, se fora junto. E publicando, que hia tratar pazes com Iulio Cesar, se deu a caminhar todo possiuel, pera a vlterior, desejando meter terra em meyo de si, & de seu aduersario, que agonizaua, pello auer ás maõs, vendo que naquelle ramo se concluyão as plantas do grã de Pompeyo, seu mortal inimigo. E dado caso, que o parecer cõmum seija, que elle se metteo pello sertão dentro, & viueo escondido algum tempo, Paulo Orosio seguindo outra oppinião muy differente, diz, que em sahindo de Cordoua, se lhe ajuntou hum grosso batalhão de Portugueses, que andauão desgarrados da batalha de Mũda, em companhia dos quaes, se afrontou com Cessonio, capitão da caualleria de Cesar, que tinha ja desbaratado, & morto a seu irmão Gneo Pompeyo, & pellejando asperamente hũs, & outros, sem se conhecer ventajem em grande parte do dia, sendo os nossos menos em numero, & mais cansados do trabalho, que padecerão em fugir da batalha, forão ao fim desbaratados, & o mesmo Pompeyo correo muito risco deixar a cabeça nas maõs do proprio, que a tirara a seu irmão, se lhe não vallera a lealdade dos Portugueses, que se offerecerão á morte, por lhe saluar a vida. Nem se enganem os leitores, que tiuerem vitto Paulo Orosio, quando acharem nelle, que Pompeyo morreo nesta batalha, porque as palauras, que elle poem, & victusque interfectus est, hãosse de emmendar (como notou Andre de Resende, & o tem hum volume de mão, que está na liuraria de Alcobaça, encadernado com as obras de São Fulgencio) nesta forma: & victus pœne interfectus est. E sendo vencido, faltou pouco pera o mattarem. E vesse claramente o erro da impressaõ, porque o mesmo author nos capitulos dezoito, & dezanoue do mesmo liuro, conta as guerras, que Sexto Pompeyo teue muito depois em Sicilia, sendo Octauiano, & Marco Antonio Cõsules, o que não podera ser morrendo neste recõtro. Daqui o guia Laimundo pera Lusytania, dado q̃ não faça menção de cousa nenhũa destas, pera onde o deixaremos hir caminhando a grandes jornadas, por seguir a Cesar, que em sabendo de sua fugida, marchou pera Cordoua, & não obstante a muita resistencia, que achou na ponte, & dentro na cidade, em q̃ estauão os amigos

Hircius com. bel. Hisp.

Pineda p.2.c.3.

Orosius libro 6. capi. 16.

Resend. antiqui. libro 3.

Laimũ. libro 5.

amigos de Pompeyõ, com animo de se não render, ao fim a ganhou com morte da mayor parte delles, & se apoderou das mais pouoações, que estauão inda em sua comarca, com a voz de seus contrarios, de tal modo, que em toda Andaluzia, não auia ja cidade populosa; que lhe tiuesse as péllas, senão era Seuilha, onde estauão quantos Portugueses escaparão da batalha de Mũda, em companhia de Philo. O qual sospeitando, o que auia de succeder, deu ordem como se lhe viessem, quantos andauão desgarrados por varios lugares, & recolheo dentro em Seuilha o escoadrão, que em vingança de Gneo Pompeyo, mattara ao capitão Didio, fazendo lhe grãdes charicias pella façanha. De modo, que em breue tempo teue juntos dentro na cidade tantos, & tão bõs soldados Portugueses, que com outros Romanos, q̃ auia, fazião numero bastante, pera cometter qualquer empresa honrosa. Mas nem tudo isto daua seguran ça ao animo de Philo, mettido em grandes sobressaltos, porque via os Romanos, que tinha consigo tão desconcentes da guerra, & do mal que lhe succedião suas cousas todas, que entendia não conuir a sua vida, & hõra, metterlhe na mão cousa de importancia. E pera encomendar tudo aos Portugueses, era notalos abertamẽte de pouco leais, & conuertellos contra si, em tempo que lhe importaua adquirir võtades nouamente. E tendo considerado as cousas com singular discurso, veyo a concluir em hũa, que lhe pareceo mais segura, & menos escandalosa que todas, repartindo a goarda dos muros, & lugares fortes da cidade em tal forma, que nos mais fracos, & menos importantes pos a gente Romana, dizendo, que por serẽ aquellas estancias de mór perigo, & menos fortificadas com artificio, lhe daua a goarda dellas, & as fiaua de seu muito esforço, & singular industria. E mettendo nas mãos dos Portugueses as torres, & partes de mór importancia, deixou a todos contentes, & seu partido menos arriscado. Mas tanto que Cesar (tendo ja segura Cordoua) caminhou pera Seuilha, os moradores da cidade, lhe mandarão secretamente hum embaixador, pedindo, que os recebesse debaixo de seu emparo, & não mostrasse rigor contra suas cousas, pois a vontade, que sempre tiuerão de o seguir, estaua merecendo todos os fauores da vida. E se tinhão dos muros a dẽtro, soldadesca contraria, não era por gosto seu, nem por lhe quererem fazer guerra, senão por atalhar aos males, que poderão receber, mostrando se lhe affeiçoados em tempo, q̃ não tinhão forças bastantes pera sustentar seus desejos. Mas

que

que ágora farião hũa próua baſtan te de ſeu valor; querendolhe elle mandar algum capitão com gente de guerra, a quem abririão as portas em tempo, que ſem muito derramaméto de ſangue, ſe podéſſem ſenhorear da cidade, & pera iſto lhe não faltarião com ſuas peſſoas, & fazendas. Deſte conſelho, diz Laimundo, que tiuerão noticia os ſoldados Romanos, a quem Philo repartira as eſtancias, & querendo grangear a graça de Ceſar, diſſimularão com tudo, & por ſua parte lhe mandarão pedir miſericordia, & prometter a entrada ſem reſiſtẽcia nenhũa. Elle que nada deſejaua mais, que Seuilha em ſeu poder, concedeolhe quanto quiſerão, & com muita confiança proſſeguio ſua jornada, mandando diante de ſi a ſeu Legado Caninio, que em chegando junto aos muros, foy recebido dentro com muitas aclamações dos Seuilhanos, & da ſoldadeſca Romana, que não cabia de contentamento, vendoſſe em lugar baſtante a lhe adquirir a graça de Iulio Ceſar, & perdão de ſuas culpas paſſadas. Philo, que ſe vio vendido com a treição, que ja temera, accudindo ao que mais importaua, fez recolher os Portugueſes ás melhores, & mais ſeguras eſtancias da cidade, pondo de caminho a ferro, quantos moradores achauão, em vingança deſte aleiue. E ſendo logo cometido delles, & da gente Romana, ſe manteue de modo, que conueyo aos imigos deſiſtir hum pouco da empreſa, & contentarſe com gozar a mór parte de Seuilha, & ter da ſua mão os naturaes della. Çeſar chegou com o reſtante do campo algum tempo depois de ſer a cidade entrada, & não querendo molleſtala com tanta ſoldadeſca, aſſentou ſeu campo da parte de fóra, & dalli fauoreceia o ſeu quando importaua. Vendòſſe Philo atalhado de todas as partes, & com os imigos dos muros a dentro, não ſabia que conſelho tomaſſe, porq̃ ſuſtentarſe muito tempo, não era poſſiuel, por falta de mantimentos, & do mais, que lhe importaua, & afrontarſe com os Romanos em eſcaramuças, era muito perjudicial pera quem tinha tam pouca gente conſigo, & auia de perder cada hora muita mais neſtes recontros. Ao fim ſe determinou cõparecer de ſua gente, de partir occultamente pera Luſytania, & tornar com tal numero de ſoldados, que baſtaſſem a lançar os imigos fóra de Seuilha, & ſenhorearſe de toda ella. Com eſta reſolluçáo, pouco acertada á primeira viſta, ſe partio Philo pera Portugal, & ſabendo no caminho, como hum capitão chamado Cecilio Nigro, eſtaua com gẽte de guerra, metido em Lenio, cidade de Luſytania, deq̃ não

temos

mos noticia no tempo de agora, se foy ter com elle, & lhe pedio, que por honra da memoria de Pompeyo, & pello que deuia á reputação, & credito da nação Portuguesa, o quisesse ajudar com a soldadesca, que tinha junta, & lha desse pera socorrer a Seuilha, pois auia tão notauel perigo na tardança, que se fizesse interuallo em conuocar noua gente, & por escoadrões em ordé, se acabaria Cesar de senhorear de tudo, antes de aproueitar o fauor, que vinha procurar pera os q̃ deixaua mettidos nas torres, & fortes da cidade. Cecilio, que sempre fora conhecido fautor das cousas de Pompeyo, & grande amigo de Philo, folgou de o acompanhar na empresa, & com todas as capitanias, que tinha, sayo de Lenio, guiado por Philo, com tão estremada diligencia, que em poucos dias chegarão á vista de Seuilha: & agoardando tempo pera entrarem nella, diz Hircio, que os Portugueses, que estauão dentro, lhe derão modo, com que subissem pello muro, antes de Cesar, & os capitães, que sustentauão sua parte, poderem entender o que passaua. Não quiserão os nossos, que ao dia seguinte se conhecesse sua vinda, sem algum feito notauel, & antes de esclarecer o dia, derão sobre as véllas dos Romanos, & mattandoas a quasi todas, fizerão hum gentil assalto nos, que estauão allojados dentro na cidade, a gritta, & vozes dos quaes pos em reuolta o campo de Cesar, que estaua fora da cidade. Porque não acabando de entender o que fosse, estauão incertos no que farião, té que algũs dos que fugião, derão noua certa do que passaua, & pedirão a Cesar, que socorresse aos mais, se queria achar algum delles com vida. Mas dado, que o socorro fosse muy grande, estauão os nossos ja tão encarniçados na mattança, & tão senhores da mór parte da cidade, que não foy possiuel tirarlhe das maõs o que tinhão ganhado. E assi conueyo a Cesar, fortificar a parte, que lhe ficara em seu poder, por se não ver totalmente excluido de Seuilha, & consentir, que os Portugueses gozassem do mayor quinhão della, fazendolhe em seus olhos hũa remoela tão afrõtosa, que não sey eu, se em quantas conquistas Cesar teue, lhe succedeo outra semelhante. Nem se contentarão os nossos com esta prosperidade, & bõ successo, porque o julgauão por imperfeito, em quanto gẽte Romana se mantinha dos muros a dentro, & com este brio, diz Aulo Hircio, que de noite, & de dia não deixauão de combater o sitio em q̃ Cesar tinha seu presidio, & o leuauão quasi ganhado, se a ventura lhe não guiara suas cousas por muy diffe-

differente caminho, enfadada ja de lhe dar eſtas ſombras de proſperidade. O caſo foy, que ſaindo os noſſos muitas vezes a eſcaramuçar fóra da cidade cos imigos, que eſtauão no real, & ficando as mais délas com ventajem conhecida, ſevierão a ceuar de modo, que Ceſar vio em ſeu fauor occaſião baſtante pera lhe fazer hum jogo, em que ficaſſe de ganho, como em todos coſtumaua. Pera o que fingio algum temor, & fez que de noite ſe recolheſſem as véllas, que rondauão o campo, & vigiaſſem ſómente dos vallos do real pera dentro, deſemparando a praya do rio Guadalquibir, onde tinha ancoradas muytas galés, & outras embarcações, em que lhe vinhão mantimentos pera o exercito, & tudo o mais neceſſario, com muy pouco trabalho. Os Portugueſes, que virão eſta mudança tão repentina, & nottarão a pouca goarda que auia ſobre a frota imiga, attribuindo tudo a medo, aſſentarão de queimar hũa noite as embarcações, & tirar das maõs a Ceſar hũa couſa de tanta importançia, como aquella, ſem a qual não era poſſiuel manter muito tempo o cerco que tinha ſobre a cidade. Chegada a noite em que o aſſalto ſe auia de commetter, & vendo tudo quieto, ſairão em grande concerto contra o lugar em que a frota eſtaua ancorada, & lançando fogo em algũas galés velhas, que Ceſar de induſtria, mandara por junto á terra; ſe leuantarão as chamas, & com ellas hũa gritta, que feria as nuués, aſſi dos que eſtauão no rio, como dos noſſos, que a nado, & de mil modos procurauão de fazer a toda armada, como ja tinhão feito ás primeiras galés. Ceſar que entendeo o que paſſaua, & vio chegar o effeito de ſeus ardis, tirando arrebatadamente dos reais hũa Legião, que ſempre tinha a ponto, tomou com ella as cóſtas dos Portugueſes, ficando entre elles, & a cidade, em tal modo, q̃ ou auião de lançarſe a o rio, ou abrir caminho á ponta da eſpada. E como tomaſſem o ſegundo partido, ſe accendeo entre hũs, & outros a mais braua pelleja, que ſe vio em todo o diſcurſo deſta guerra, que não foſſe batalha campal, ora vencendo hũs, ora outros, igoalando a fortaleza dos Portugueſes o muito numero dos Romanos, que ſayão dos allojamentos, em fauor dos ſeus, em tanta copia, que ja ſe lhe reſiſtia com muito trabalho: & chegando os ginetes, acabarão de rõper os noſſos, & de os por todos á eſpada, fazẽdo cada hũ nagẽlle vltimo conflicto, o q̃ deuia a ſua peſſoa, & nação, & trabalhãdo por vingar no ſangue contrario o que alli deixauão derramado. Eſta deſauentura conſtrangeo aos poucos, que ficarão em Seuilha, a render as armas

armas com seguro de suas pessoas, & deixar a cidade em poder dos Romanos, que com se lhe render esta, que era cabeça em muita parte de Andaluzia, se derão todas as mais: que o abatimento dos principaes, quebra muito o animo dos inferiores.

CAPITVLO XX. DE COmo Cesar veyo a Portugal, & das cidades que visitou em todo elle, com a rellação de muitos beneficios que a todas fez, & dos nomes, & memorias, que deste tempo ficarão em Lusytania.

TOY tão importante pera as cousas de Cesar esta victoria ganhada em Seuilha, q a cidade de Munda, onde auia mór força de gente Pompeyana, se lhe veyo a render com todas as outras de Andaluzia, sem lhe ficar em toda ella fortaleza contraria, nem homem que sonhasse de lhe fazer resistencia. E achando tudo nesta paz, & quietação vniuersal, entendeo, q̃ pera mór segurança das cousas de Espanha, conuinha grangear as võtades Portuguesas, & ter de sua mão as cidades principaes desta Prouincia, em que sentia hũ odio, & desamor grande pera seu nome, causado (como elle entendia muy bem) das crueldades, que vsara no tẽpo de sua Pretura. E por ganhar com brandura o que perdera cõ seueridade, diz Laimundo, que entrou cõ seu exercito victorioso, pello meo de Lusytania, sem consentir, q̃ soldado, nem outra pessoa nenhũa se desmandasse em tomar mantimentos, & outras prouisoẽs necessarias, fora do gosto, & beneplacito dos naturaes da terra, a quem se pagaua tudo como querião. E algũs Portugueses, que prendera na batalha de Munda, & noutros recontros, & pello direito da guerra ficauão sendo cattiuos, mandou os por em liberdade, & dandolhes o necessario pera o caminho, os despidio todos pera suas terras, por estẽder deste modo a fama da paz, & amor com que entraua em Portugal. Sabida por toda Lusytania esta vinda de Cesar cõ cãpo formado, & renouadas na memoria as tyrannias antigas, todas as cidades se poserão em armas, & se começarão em todas as partes á recolher os mantimentos a lugares fortes, & reformar as portas, & muros, como gente, que se resoluia em leuar o negocio á ponta da lança, & resistir aos Romanos, té perder a vida. E tal foi a determinação cõ q̃ todos se accomularão, q̃ Cesar se não atreueo a passar de Béja, & metter o campo mais dentro em Portugal, por não accẽder guerras, que leuauão fundamento de durar

Laimũ. libro 5.

rar muitos annos. A eſta cidade mandou conuocar embaixadores de muitas partes, mandandolhos elle primeiro com moſtras,& palauras de muito amor, dizendo, que ſem nenhum eſtrondo de guerra, folgaria de tratar com elles os melhores meyos,& condiçõeſ de paz, que foſſem poſſiueis, porque ſua vinda, não era tanto a ſojeitar aq̃l la Prouincia,pera oprimir os moradores della com tributos,& impoſiçõeſ inſufriueis, como pera os receber no emparo, & amor do pouo Romano. Poderão eſtas palauras acabar com as cidades,que mandaſſem algũs homẽs principais a tentar o negocio,mas não, que lançaſſem de ſi a gente de guerra, & deixaſſẽ de ſe prouer cada hora mais, de quanto lhe importaua. Chegados todos a Beija em hum dia ſinalado, lhe ſoube Ceſar grangear as vontades de tal modo, & dizerlhe palauras de tanto peſo, que vencidos com ellas, lhe derão obediencia cada hum em nome da cidade, que o mandara, & lhe jurarão de ſeruir com muita lealdade ao pouo Romano, com tanto, q̃ os não carregaſſe de tributos,nem lhe lançaſſe ſoldados dos muros das cidades a dentro. O que Ceſar concedeo liberaliſſimamente, & depois de tudo concluido, mandou repartir entre todos riquiſſimos dões,cõ que ſe partirão contentes, publicãdo por onde paſſauão, a magnanimidade do Emperador Romano, & as pazes, que deixauão aſſentadas com elle. De que todos ficarão contentes, por ſe verem liures dos enfadamentos de guerra,q̃ temião. E foi tão apraziuel a Ceſar eſta paz, que pera lembrança della, pos nome ao lugar, em que ſe concluira, PAX IVLIA, que quer dizer,paz de Iulio Ceſar,& lhe concedeo nome, & preuilegio de Colonia Romana, como claramente o tocão Plinio, Reſende, Morales, & noſſo Gaſpar Barreiros. Nem me conuem agora diſputar, a duuida, que algũs tiuerão,ſe era eſta cidade Beija, ou Badajoz,pois eſtá oje tão auerigoado ſer Beija,que ſeria mais ſuperfluidade, que auiſo, porme a gaſtar tempo niſto, & aſſi o paſſarei com dizer, que Badajoz ſe chamou PAX AVGVSTA, & não PAX IVLIA, como notou Vaſeu em poucas palauras: alem de cuja authoridade, temos infinitas teſtemunhas de letreiros antigos, que aprouão eſta verdade, & nos tirão todo genero de duuida, particularmente dous, que eſtão na propria cidade,& a no meão expreſſamente, cõ ſeu nome antigo,hum dos quaes eſtá metido no muro alem da porta de Moura, quebrado por duas partes com eſtas letras.

Plini libro 4. cap. 21. & 22. Reſend. pro Co. Pacenſi. Morales l.9.c.32 Barreir. in itin. Vaſeus t.1.c.20

Reſend. antiqui. Luſita. libro 4.

CVRIAE. PONT.

FLAM. PACIS IVLIAE
VE. FLAMI.

Quer dizer. A Curia, os Pontifices, & Flamines de Pax Iulia : o mais não se póde saber, nem o sentido verdadeiro destas palauras, por cau sa das muitas letras, que lhe faltão: mas pera nosso intento basta o no me da cidade, que tem clarissima- mente, & nos degraos da igreja mayor desta propria cidade; está outra pédra feita em pedaços, onde se lem estas duas palauras.

P A X. I V L I.
.Q. P E T R O N.

Que significão Pax Iulia, Quinto Petronio, sem se colligir delle outra cousa. Alem destes dous letreiros, está na praça da cidade hũ marmore com certa dedicação ao Emperador Commodo, que refiriremos a seu tempo, onde claramen te se chama Beija Colonia Romana, & Pax Iulia. Donde fica aças prouado meu intento, & o de Laimundo, que como natural desta cidade, vay particularizando suas cousas o mais que pode: & deixando clara a causa de seu nome, & o bem, que Cesar fez aos moradores della, em lhe conceder preuillegio de Colonia, passa com a historia por diante, dizendo, que se metteo mais a dentro por Lusytania, & chegando á cidade de Euora, ornada com a fama, & nobres edificios de Sertorio, que desde seu tempo estaua priuada pelo Senado Romano, da honra, q̃ já tiuera de Municipio, Cesar a engrá deceo outra vez cõ lha restituir, & lhe conceder nouos priuillegios querendo com isto grangear as võtades dos cidadãos, & honrar a memoria de Quinto Sertorio, que nas discordias Ciuis, seguira a parte de Mario, por quem Cesar fora tambem apaixonado. E foy esta noua liberalidade tão estimada dos Eborenses, que mudando o nome da cidade, lhe chamarão Liberalitas Iulia, que significa liberalidade de Iulio Cesar, & dedicarão ao proprio Emperador hũa estatua, pósta sobre hũa colũna de pédra, que depois se achou com letras ellegantissimas, & a trazem Ambrosio de Morales, & Diogo de Vasconcellos no modo seguinte.

Morales l. 8. c. 48
Vascon. libro 5. ant. Lu.

DIVO. IVLIO
LIB. IVL. EBORA
OB. ILLIVS. IN MVN. ET MVN.
LIBERALITATEM

EX

deixamos referida acima, que em breue tempo alcançarão a honra de Municipio Latino pera sua cidade, em recompensa da qual aceitarão tambem o sobre nome de Iulia, & assi se chamou dahi em diante IVLIA MIRTILIS, como tem Plinio, Ptolemeo, & nosso Resende. Concluidas com muita paz as cousas de Alentejo, quis Cesar gozar da vista de outras cidades, mettidas mais a dentro, & passado o Tejo, entrou em Santarem, chamado antigamente Scalabis, cujo sitio lhe pareceo tão bello, assi pella fortaleza natural, como pellos fermosos campos, que dali descobre a vista, q̃ lhe deu priuillegio de Colonia Romana, & o chamou IVLIVM PRAESIDIVM, que quer dizer, fortaleza de Iulio Cesar. Daqui se fez na volta de Lisboa, cidade, que naquelle tempo era ja de muita estima, & achando nos moradores della hũa vontade pacifica, & prompta pera lhe fazerem as menajẽs, que as mais, tinhão feito, se deu Cesar por bemauenturado, pois chegaua a gozar de Lusitania, sem lhe custar a vida de hum só soldado, auendo tão poucos dias, que os Portugueses lhe tinhão sustentado guerra a campo aberto. E por memoria deste bem, concedeo á cidade priuillegio de Municipio dos cidadãos Romanos, o qual não tinha nenhũa outra cidade de Portugal, da do, que as Colonias fossem mais nobres, & lhe pos nome FOELICITAS IVLIA, que significa felicidade de Iulio Cesar: & alem deste nome andar em muitos authores, se ve tambem no letreiro de hũa pédra, que se dedicou em honra do Emperador Philippo, & está no chafariz del Rey, onde com expressas palauras se chama OLISIPO FOELICITAS IVLIA. Cõcluidos os negocios de importancia, que auia em Portugal, se partio Cesar pera Roma, cheo de infinitos triumphos, & absoluto senhor do Imperio do mundo quasi todo: onde lhe derão titulos, que naquella idade se communicauão só, aos que adorauão por Deoses, & com estes lhe veo hũa morte miserauel: que nunca as honras do mundo tem fins mais bem assombrados.

Plinius l. 2. c. 22 Ptolem. libro 2. Resend. libro 4.

Plinius vbi sup.

TITVLO III. DO QVE succedeo em Iudea, & da mudança de seu estado, com a rellação da morte de Iulio Cesar, & do Triunuirato, & doutras cousas, que succederão no mundo.

NESTA conjunção, que as cousas de Portugal passarão as mudanças referidas aci-

FLAM. PACIS IVLIAE
VE. FLAMI.

Quer dizer. A Curia, os Pontifices, & Flamines de Pax Iulia: o mais não se póde saber, nem o sentido verdadeiro destas palauras, por cau sa das muitas letras, que lhe faltão: mas pera nosso intento basta o no me da cidade, que tem clarissimamente, & nos degraos da igreja mayor desta propria cidade, está outra pédra feita em pedaços, onde se lem estas duas palauras.

P A X. I V L I.
.Q. P E T R O N.

Que significão Pax Iulia, Quinto Petronio, sem se colligir delle outra cousa. Alem destes dous letreiros, está na praça da cidade hũ marmore com certa dedicação ao Emperador Commodo, que refiriremos a seu tempo, onde claramente se chama Beija Colonia Romana, & Pax Iulia. Donde fica aças prouado meu intento, & o de Laimundo, que como natural desta cidade, vay particularizando suas cousas o mais que pode: & deixando clara a causa de seu nome, & o bem, que Cesar fez aos moradores della, em lhe conceder preuillegio de Colonia, passa com a historia por diante, dizendo, que se metteo mais a dentro por Lusytania, & chegando á cidade de Euora, ornada com a fama, & nobres edificios de Sertorio, que desde seu tempo estaua priuada pelo Senado Romano, da honra, q̃ já tiuera de Municipio, Cesar a engrãdeceo outra vez cõ lha restituir, & lhe conceder nouos priuillegios querendo com isto grangear as võtades dos cidadãos, & honrar a memoria de Quinto Sertorio, que nas discordias Ciuis, seguira a parte de Mario, por quem Cesar fora tambem apaixonado. E foy esta noua liberalidade tão estimada dos Eborenses, que mudando o nome da cidade, lhe chamarão Liberalitas Iulia, que significa liberalidade de Iulio Cesar, & dedicarão ao proprio Emperador hũa estatua, pósta sobre hũa colũna de pédra, que depois se achou com letras elegantissimas, & a trazem Ambrosio de Morales, & Diogo de Vasconcellos no modo seguinte. Morales l. 8. c. 48 Vascon. libro 5. ant. Lu.

DIVO. IVLIO
LIB. IVL. EBORA
OB. ILLIVS. IN MVN. ET MVN.
LIBERALITATEM

EX

deixamos referida acima, que em breue tempo alcançarão a honra de Municipio Latino pera sua cidade, em recompensa da qual aceitarão tambem o sobre nome de Iulia, & assi se chamou dahi em diante IVLIA MIRTILIS, como tem Plinio, Ptolemeo, & nosso Resende. Concluidas com muita paz as cousas de Alentejo, quis Cesar gozar da vista de outras cidades, mettidas mais a dentro, & passado o Tejo, entrou em Santarem, chamado antigamente Scalabis, cujo sitio lhe pareceo tão bello, assi pella fortaleza natural, como pellos fermosos campos, que dali descobre a vista, q̃ lhe deu priuillegio de Colonia Romana, & o chamou IVLIVM PRAESIDIVM, que quer dizer, fortaleza de Iulio Cesar. Daqui se fez na volta de Lisboa, cidade, que naquelle tempo era ja de muita estima, & achando nos moradores della hũa vontade pacifica, & prompta pera lhe fazerem as menajes, que as mais, tinhão feito, se deu Cesar por bemauenturado, pois chegaua a gozar de Lusitania, sem lhe custar a vida de hum só soldado, auendo tão poucos dias, que os Portugueses lhe tinhão sustentado guerra a campo aberto. E por memoria deste bem, concedeo á cidade priuillegio de Municipio dos cidadãos Romanos, o qual não tinha nenhũa outra cidade de Portugal, da do, que as Colonias fossem mais nobres, & lhe pos nome FOELICITAS IVLIA, que significa felicidade de Iulio Cesar: & alem deste nome andar em muitos authores, se ve tambem no letreiro de hũa pédra, que se dedicou em honra do Emperador Philippo, & está no chafariz del Rey, onde com expressas palauras se chama OLISIPO FOELICITAS IVLIA. Cõcluidos os negocios de importancia, que auia em Portugal, se partio Cesar pera Roma, cheo de infinitos triumphos, & absoluto senhor do Imperio do mundo quasi todo: onde lhe derão titulos, que naquella idade se communicauão só, aos que adorauão por Deoses, & com estes lhe veo hũa morte miseraueL: que nunca as honras do mundo tem fins mais bem assombrados.

Plinius l. 2. c. 22
Ptolem. libro 2.
Resend. libro 4.
Plinius vbi sup.

TITVLO III. DO QVE succedeo em Iudea, & da mudança de seu estado, com a relação da morte de Iulio Cesar, & do Triunuirato, & doutras cousas, que succederão no mundo.

NESTA conjunção, que as cousas de Portugal passarão as mudanças referidas aci-

Genebr. Cronol. libro 2. Philo in breuiar.

ma; estaua o direito do Pontifica-
do summo, inda que não a pósse,
em poder do pouco venturoso Hir
cano, mettido por malicia de seu so
brinho Antigono, em poder dos
Parthos, que estauão absollutos
senhores da mór parte de Syria, &
se hião cada hora fazendo mais po
derosos nella. Gouernaua o Reyno
dos Iudeos quanto ao temporal, o
tyranno Antigono, & tambem no
espiritual; se fez como Antipapa,
entremettendosse nos sacrificios
do templo, estando viuo o verda-
deiro Pontifice Hircano: inda que
ja incapaz pella ley de administrar
seu cargo, pella falta que tinha de
orelhas. Herodes neste meyo tem-
po andaua negoceando em Ro-
ma, com dadiuas, & adetencias
algum socorro, com que accudir a
os seus, que deixara mettidos no
forte castéllo de Messada, no qual
inda q̃ sabiá viuerem segũros de se-
rem entrados por combatte, & os
muitos mantimentos, que auia den
tro, o quietassem do perigo, que po
dião correr por fome, nada toda-
uia bastaua; pera o segurar de to-
do, porque tinha dentro nelle a fer
mosa Mariana, cujos amores o tra-
zião tão rendido, que a hora, em
que o pensamento lhe representa-
ua algum perigo, em que podia cor
rer sua pessoa, como alheyo de seu
juizo, ficaua lauado em lagrimas,
vendosse com estes males no mór
estremo da vida: porque como
namorado desejaua passar o tem-
po em cuidados do que queria, &
como temeroso fugia deste pensa-
mento, pello não mattar seu peri-
go. Nos quaes combates o deixa-
remos em Roma, & ao tyranno
Antigono occupado nos do castel
lo de Messada, que se vio a ponto
de cair nás maõs do imigo, pella
grande falta, que começou de auer
de augoa. E sem duuida se rende-
rão, se a noite antes do dia, em que
determinauão fazer algũa mudan-
ça de si, não chouera tanta copia
de augoa, que as cisternas da for-
taleza, se encherão della, & liura-
rão os cercados da miseria, em que
se tinhão visto. Em Roma esta-
ua Iulio Cesar na mór potencia,
que a ventura lhe podera commu-
nicar, & tão querido da gente po-
pular, que ja não auia pessoa lem-
brada da antiga liberdade, nem se
curaua muito do gouerno Mo-
narchicho, ou do que antes tiuera,
porque a sagacidade de Cesar, ba-
staua a remedear as murmurações,
que se leuantauão entre os homẽs
de entendimento. Mas nunca ba-
stou a mouer algũs Senadores, a
que dentro no peito aprouassem
por boa, sua tyrannia, inda que nã
boca se lhe não ouuisse palaura, por
onde lhe conhecessem o ruim es-
tamago, que tinhão pera todas as
cousas de Cesar. Nem elle deixaua
de col-

Ioseph. bel. Iud. l. 1. c. 12

de colligir esta verdade, mas dissimullaua tudo comigo, & pera goarda de sua pessoa leuou de Espanha algũa gente, pera della seruirem: & se com Laimundo, & Alladio differe, que erão Portugueses, não se agrauem os estrangeiros, que não he isto quererlhe roubar cousa tão piquena, como he fazellos allabardeiros de hum Principe, tendo tantas, & tão grandes de que os louuar, senão apontar as cousas, que acho escriptas, de que não determino deixar algũa, que vier á minha noticia, pois tomei a peito escreuer historia géral desta Prouincia. A principal occupação de Iulio Cesar, depois de se ver entronizado na Monarchia, foy emẽdar o Calendario, & reduzir o tempo a este modo de contar, que agora vsamos, dando a cada hum anno trezentos & sessenta & cinco dias, & seis horas, das quaes se faz cada quatro annos hũ dia natural de vinte & quatro horas, q̃ he o q̃ se acrecenta, & chamamos de bixsexto. E nesta forma fica a computação do tempo, conforme cõ a volta, que o Sol vay fazendo no Zodiaco, de maneira, q̃ sua volta por todos os doze signos vẽ a cõpor hũ anno inteiro. Nesta obra tão importante, teue por ajudador o Philosopho, & Astrologo famoso Sotigenes, com a boa diligencia do qual, concluyo tudo em breue tẽpo, & foy a primeira letra dominical, que sayo neste Calendario, o B. & hum, de aureo numero, se nos não enganão loão Esto Florentino, & Foro Sempronienſe, que tratão esta materia com muita diligencia. O primeiro dia de Ianeiro, & do anno, cayo ao sabbado, & os dous Solsticios, q̃ saõ o menor, & mayor dia do anno, ficarão a vinte, & quatro dias de Iunho, & a vinte & cinco de Dezembro, sendo cõueniente, que o dia, que apparece o na terra o mór sancto, que naceo de molheres, qual foy o grande Baptista, cuja festa se cellebra aos vinte & quatro de Iunho, estenda o sol seu curso mais do costumado, & no dia em que o verdadeiro Sol de justiça, deixada sua grandeza, se quis eclipsar debaixo da piquena nuuem de nossa mortalidade, abreuie tambem o Sol material seu curso, & faça o menor dia do anno, qual he o em que cellebramos seu Nacimento. Os Equinoctios (que saõ quando se igualão as noites, & dias) ficarão a vinte & cinco de Março, quando a Virgem Senhora nossa concebeo o verbo eterno em suas entranhas, & a vinte & quatro de Settembro, no qual dia sancta Isabel cõcebeo o grande Baptista saõ loão: querendo na semelhança dos tempos, honrar a seu precursor, que tão semelhante lhe auia de ser na vida, & mostrarnos, que na igoaldade, & comparação dos meritos,

Laimũ. libro 4. Affadin. de Lusi. fol. 213. col. 3.

Appian. libro 2. Tranq. in Cæsa. Dió Ca. libr. 43. Solinus, cap. 3. Plutarc. in Cæs. Plinius l. 18. capit. 25. Macro. Sat. li. 1. cap. 14.

Ioannes Es. Flo. in calen. prop. 34 Forus Sẽpronienſis, l. 12. Paulinę part. 2. August. lib. octoginta trium quæsti. quæstion. 58 Ambro. serm. 1. de nati. Domini

Columela li. 12.

Beda in Lucã li. 3. & lib. de natu. rerum.

mais justo era medirmos os seus pellos de Christo, que igoalar os de outro sancto com elle. Mas deixados estes pontos pera outro lugar, tornemos com Gorge Carreto, a tratar do Equinoctio de Março, que elle affirma ser ja posto aos vinte & cinco do proprio mes, pello Philosopho Hiparco, cento & onze annos antes de Iulio Cesar, & que no anno de mil & quinhentos & oitenta & dous, em que o summo Pontifice Gregorio decimo terccio emmendou o Calendario, ficou o Equinoctio a dez de Março, á hora decima, & trinta & seis minutos, & dezaseis segundos do relojo, inda que Pineda o assenta, com os onze dias, que se passarão a vinte & hum do proprio mes. Destas mudanças do tempo, & da multiplicação, & diminuição dos dias do anno, tratão largamente el Rey Dom Afonso o sabio, Capuano de Manfredonia, Luis Lilio, Alexandre Picolomineo, João Maria, Orõcio Phineo, & João Lalamancio, a quem podem ver os curiosos desta materia, porque a tratão entre os catholicos com singular curiosidade, & tão diffusamente, quanto se não permitte a hum historiador. Dos Mouros, ouue tambem algũs, que tocarão esta tecla, com a verdade, que seu juizo alcança, que como não seja muita, nem sua computação fica sendo certa, dado que Albumazar, & Albategni Mahometo, forão acertando nos dias, & horas do anno, differindo mui pouco dos nossos. Feita por Cesar esta obra tão importante ao bem, & ordem do mũdo, com muitas outras dignas da subtileza de seu entendimento, & tendo pacificadas algũas inquietações do Imperio, ordenou aventura de lhe dar a paga, que a todos costuma, porque se não soube louuando, de acabar com ella, o que nenhum nacido pode acabar. E pera isto fez as coulas de modo, que dous Senadores Romanos, chamados Bruto, & Cassio, com outros sessenta homẽs nobilissimos, se cõformarão de o mattar, & restituir a Republica em sua primeira liberdade: & por mais authorizar seu feito, escolherão pera executar seus intentos, a salla do Capitolio, onde se juntaua o Senado, mostrando daquelle modo, ser aquella morte feita por cõmum authoridade, & não por treição particular. Não lhe faltarão a Cesar indicios muy claros, que pronosticarão seu fim, porque Calphurnia sua molher, sonhou a noite antes, que o tinha morto nos braços, & nos sacrificios, que offereceo antes de entrar no Senado, vio sinaes annunciadores de sua morte, pellos quaes quisera differir os negocios pera outro tempo, & mandar a Marco Antonio, que dispidisse o Senado, se lhe não persuadira

Thom. in Ioan. c. 3. le. 5.

Georgi. Carret. comẽt. de anni cur. u.

Pineda p. 2. c. 4.

Alphõ. in tabu. Capuanus super sphæram.

Aloisius Lylius tract. ad Gre. 13.

Alexan. Picolo. de reforma. Cal.

Ioannes Marian. in emendat. Cal.

Orõtius Phineus li. 1. c. 5.

Ioannes Lalamãtius de dieb. decret. lib. 2. & 3.

Album. tract. 1. dist. 1. capit. 3.

Albategnius Mahometo de scientia stellarũ, capit. 27 52. & 53

Dião Cas. libr. 44.

Sueton. vbi sup.

Plutarc. in Cesa.

dira ſeu amigo Decimo, que era hum dos conjurados, que não deixaſſe de hir em peſſoa, ou diſpidir os Senadores, ou tratar os negocios, que auia. Por eſte conſelho ſe meteo Ceſar em hũa liteira, & hindo pera o Senado, lhe quiſera hum mancebo fallar, & deſcubrir o negocio, ſe o deixarão chegar os homẽs illuſtres, que o hião acompanhando, & outra copia de pouo. E Artemiodoro ſe chegou a elle, & lhe deu hũa carta fechada, dizendo lhe, que a leſſe logo, porque lhe importaua muito, & por mais que o elle quis fazer algũas vezes, nunca outras petições, & negocios, que ſo breuinhão, lha deixarão ler, & quando o mattarão, lhe foy achada na mão aberta, & nella o auiſo da conjuração. Entrado elle no Senado, algũs, q̃ ſabião da cõjuração, detiuerão fóra a Marco Antonio com praticas de importancia, pello não mattarem junto com Ceſar, ſe o quiſeſſe defender: & ſentado em ſua cadeira de marfim dẽtro na Curia, ſe chegarão muitos a elle, como pera lhe rogar por hum irmão de certo Romano, chamado Cymbro, que eſtaua allegando as cauſas, que auia, pera lhe ſer reuogada a penna, q̃ tinha. E como por via de importunação, lhe pegaſſe da opa, que tinha veſtida, o ferio arrebatadamẽte cõ hũ punhal no peſcoço, & accudindo Caſca, lhe deu hũa cruel ferida em hũ hõbro, a que o Empera-dor diſſe. Oo perfido Caſca, q̃ fazes? & dizẽdo iſto, ſe poſ em reſiſtir aos dous mattadores, pera os quaes ha-ſtara ſó, verlheo roſto indignado, ſe não fora mais. Mas como a mór parte do Senado aprouaſſe por bom eſte homicidio, hum lhe deu logo per hũa ilharga tal eſtocada, q̃ Ceſar ſe ſentio mortal, & Caſſio acrecentou eſte dano, dandolhe cõ hũ punhal pello roſto. Nem Bruto lhe quis fazer melhor ſeruiço (dado q̃ cõmũmẽte ſe tiueſſe por ſeu filho, aſſi por andar ao tẽpo, q̃ elle naceo em cõuerſações cõ ſua mãy Seruilia, menos honeſtas do neceſſario, como por Catão Vticenſſe irmão della, os achar em couſas pouco licitas a gẽte, q̃ quer viuer ſẽ ſoſpeita, & lhe tomar algũas cartas, em que ſe deſcubrião tratos illicitos) o qual em vendo como andaua o jogo, lhe deu hũa eſtocada numa coixa, que Ceſar moſtrou ſentir, mais que todas as outras feridas, & lhe diſſe: E tu tambem filho? & ditas eſtas palauras, não curou de ſe por mais em defeſa, mas concertando a purpura, & compondo o corpo, ſe deixou cair honeſtamente, querẽdo naquelle paſſo moſtrar, que ſe o mattauão trẽdores, morria elle como Iulio Ceſar. Aſi o acabarão com vinte & tres punhalladas diante de hũa eſtatua de Pompeyo, que eſtaua na ſalla, em que a trei-

Pero Mexia nahiſtorialmperialna vida de Ceſar.

Suetoni. in Ceſa.

ção se executou, de todas ellas, só hũa disse o Medico Ancio, que fora mortal, que deueo ser a estocada, inda que Cesar com nenhũa se queixou, nem lhe virão mudar rosto, senão foy com a primeira, a que deu hum piqueno sospiro sem abrir os dentes. Grande reuolta se leuantou em Roma com a nóua de sua morte, & não auia entre a gẽte popular, quem se não lamentasse de seu dano, & da treição cometida pello Senado. Foy queimado o corpo com tanto concurso do pouo, & cerimonias tão exquesitas, quanto nunca se vira em Roma na morte de outra pessoa, & recolhidas as cinzas, as poserão encima de hũa columna de vinte pés de alto, com hũa letra dedicatoria, que dizia: AO PADRE DA PATRIA: & os sacerdotes dos templos, com o Pontifice Maximo, o poserão no catalogo dos seus Deoses, & lhe offerecerão muito tempo sacrificios diante de sua columna. E como apparecesse no ceo hum cometa resplandecente, que durou algum tempo, era pratica commum em Roma, ser aquelle o espiritu de Iulio Cesar, cujo resplandor dizião ser no ceo, semelhante á muita potencia, que tiuera na terra. Morto nesta forma aquelle espãto do mũdo, & vencido da treição de seus amigos, o que nunca deixou de sair victorioso dos contrarios, ouue em Roma tantas mortes, & desauenturas, que se tornou a renouar a memoria de Sylla, & Mario, & de suas crueldades. Porque ficando Marco Antonio grande seu amigo, mettido no Consulado, & acreditado cõ a gente de guerra, deu em perseguir os conjurados com todas suas forças, pello que foy em Roma declarado por imigo da Republica: mas elle, que se fiaua mais na soldadesca que tinha, que na sentença, que os Cõsules dauão, se afrontou cõ Pansa, q̃ era hum delles, & lhe mattou quasi hũa Legião inteira, da melhor gente, & mais curtida em guerras, q̃ então auia no Imperio. E sẽdo tal, bom fica dentender, quantos mattarião antes de perder a vida. Hircio, q̃ era cõpanheiro de Pansa no Consulado, & estaua retraido na cidade de Modena, em sabendo a victoria de Antonio, o veo cometter valerosamente, & dado q̃ não bastasse ao vencer de todo, mattoulhe todauia bom numero de soldados, que ó abaixarão muito de sua opinião, & o poserão em temor de sair mal da empresa. Porem, como nas guerras de Cesar, tiuesse aprendido, confiar nos móres perigos, não foy este bastante pera lhe quebrar o animo, antes sabendo como Bruto mattador principal do Emperador, estaua mettido em Modena, o cercou dentro na cidade, & trabalhou todo possiuel pello auer ás mãos.

Paterc. libro 2. Sex. Au. Victor in Epit.

maõs. E não deixara de o autr cõmo queria, se Octauiano, sobrinho de Iulio Cesar, filho de sua irmaã, & seu principal erdeiro, da fazenda, & nome, desejando alcançar a graça do Senado, & mostrar, que não tinha lembrança de vingar a morte de seu tio, & pay adoptiuo, não tomara á sua conta a causa de Bruto, & com bom numero de gente, o não fora socorrer a Modena, onde venceo a Marco Antonio, & o fez hir fugindo pera França, agoardando, que seu amigo Ventidio o socorresse com tres Legiões, que tinha. Alçançada esta victoria tão honrosa, & libertado Bruto do perigo, em que estiuera, Octauiano se fez na volta de Bolonha, onde estaua o Consul Pansa em termos de morte com hũa terrible enfermidade, o qual festejou por estremo á visitação do mancebo, & lhe aconselhou secretamente, que se os Senadores se lhe mostrassem menos fauoraueis do que sua pessoa requeria, procurasse reconciliarse com Marco Antonio, & fazer liga com elle, porque daquelle modo lhe ficaua caminho pera subir a mais alto lugar. Deste conselho se aproueitou Octauiano grandemente, porque vendo morto o Consul de sua enfermidade, & sendo muitos dias antes fallecido Hircio na batalha, em que ficou vencido Marco Antonio, elle mandou a Roma pedir o Consulado, allegando os seruiços, que tinha feito á Republica, & os muitos, que lhe esperaua fazer com aquelle cargo, pois só o queria pera passar em França, & desbaratar a Marco, & Lepido, que tinhão leuantado bandeira contra a Patria. Mas o Senado, que tinha propositos muy differentes, zombou de sua petição, & a ouue por escusa, do que se estimullou tanto Octauiano, que logo tratou por meyo de terceiros com Antonio, que fossem dahi em diante amigos, & como taes se encorporassem contra os mattadores de seu tio, & elle com bom numero de caualleria, & oito Legiões de infães, caminhou pera Roma, determinando elegerse por armas, quando lhe não vallessem palauras. E pondosse junto aos muros, mandou a Cornelio seu Centurião ao Senado, q̃ pedisse nouamente o cargo de Cõsul, & desenganasse os Senadores, q̃ não lho dando por vontade, o tomaria por força, & elle o fez tambem, q̃ apunhando a espada no meyo da Curia, disse, que se elles não ellegessem a Octauiano, aquella o ellegeria: por onde conueyo a todos dar lhe seus votos, & fazello Consul em idade de vinte annos. Em quanto Octauiano fazia estas cousas em Italia, Marco Antonio, & Lepido, partidos de França, caminhauão com dezasete Legiões pera Roma.

Flor. l. 4

Sueton. in Octauiano. Appian. libro 3. Iul. Frõ. l. 1. & 3. Plutarc. in Antonio.

Dião Cassio. l. 46.

A quem

A quem o Consul mandou embaixadores de paz, & não fazião todos os dias, senão hir hũs, & vir outros pella pósta, leuando, & trazendo cada hora nouas condições de concerto, té que ao fim concluirão de se ver jũto a Modena, em hũa lheta do rio Labinio, tendo cada hum dos capitães cinco Legiões a ponto, pera socorrer ao que succedesse: & chegandosse a ver, sentarão a Octauiano no meyo, pella dignidade Consular, que tinha, & lhe derão a mão na pratica, & clausulas da confederação, que se fez de tal modo, que Lepido ficasse com o gouerno de toda Espanha, & da Frãça Narbonesa, Marco Antonio cõ o restante de França, & Cesar com Africa, Sicilia, & Cerdenha, não tratando das terras de Asia, por estarem em poder de Bruto, & Cassio, que as tinhão em nome do Senado com grosso numero de gente. Assentarão alem disto, que pellos cinco annos vindouros não tiuessem os Senadores authoridade pera elleger officiaes, nem gouernadores da Republica, mas que elles entre si prouessem tudo, em quem lhe parecesse melhor, & mandassem a suas Prouincias os Proconsules, & Pretores, que tiuessem em vontade. E pera não faltar sangue de innocentes nesta confederação, tratarão certas trocas de homẽs illustres pera serem mortos a ferro, de tal modó, que hum entregaua seu amigo & parente, porque outro lhe consentisse mattar outro de sua obrigação. E assi deu Marco Antonio a Octauiano, a seu tio Lucio Cesar irmão de sua mãy, porque elle lhe deixasse mattar a Cicero, que tinha escripto contra elle as Philipicas, & Marco Lepido deu a hum irmão seu chamado Lucio Paulo, pera se lhe consentir a morte de certos imigos, que tinha. Concluida esta tirannica junta em tal forma Octauiano renunciou o Cõsulado em Lepido, & se lhe encomendou o gouerno de Italia, em quanto elle, & Antonio passauão em Asia contra os dous mattadores de Cesar: a quem deixaremos neste estado, por contar a morte de Cicero, Principe da elloquencia Romana, que sabendo a indigna sentença, que estaua dada contra elle, por consentimento de Octauiano, a quem com seus conselhos abrira caminho pera subir á dignidade em que estaua, se partio pera hũa quinta sua chamada Tosculano, cuidando euitar com esta retirada o rigor de tão seuero edicto: mas no caminho foy salteado da gente de Marco Antonio, & hum soldado, a quem elle ja defendera em publico, chamado Popilio, lhe cortou a cabeça, & mão direita, que leuou ao tyranno Antonio, a quem foy mais sabrosa aquella vista, que a potencia

Appian. li. 3. & 4. Orosius libro 6. capi. 16. Plinius l. 7. c. 46 Solinus cap. 3.

cia em que se via, & depois de lhe fazer mil injurias, a mandou pregar na praça de Roma, naquelle proprio lugar, onde sendo viuo, orara contra suas tyrannias, & abominara seus vicios. Bem sei, que Eusebio Cesariense diz, que a morte de Cicero se executou na sua quinta de Phormiano, & o mattarão Herenio, & Popilio: mas vay tão pouco nesta differença, que basta só appontala, pois se o modo he diuerso ao fim a morte toda foy hũa. Quasi nesta idade naceo o famoso Poéta Ouidio, tão cellebrado por suas obras, & tão conhecido pella doctrina amorosa, que deixou no mundo, que pera se entender o fim de suas cousas, basta sómente appõtalas. Virãosse por este tempo no ceo as mais estranhas marauilhas, que antes, nem depois se ouuirão: porque aos olhos de todos, appareserão no ceo tres Sois, que durarão muito espaço com diuersos resplãdores: & passada grande parte do dia, se vierão ajuntar todos, ficando só êste verdadeiro Sol continuando seu curso ordinario. No que se daua a entender, que o Imperio gouernado por tres Emperadores diuersos, se auia breuemente de encorporar em hum só delles, & ficar o Triunuirato desfeito. E andando no campo de Roma laurando hum rustico com seus bois, & apertando os no trabalho mais do costumado, hum delles lhe fallou com voz humana, dizendo. Que os cansaua desnecessariamente, pois estaua certo, que dahi a pouco tempo auião de sobrar mantimentos, & faltar homẽs, que os comessem. Quasi adeuinhando os muitos, que auião de morrer nas guerras de Octauiano, & Marco Antonio. Por estes annos viuião em Iudea Estolano, & Emerenciana, auós da virgem nossa Senhora, & naturaes de Betlem, do Tribu de Iuda, dos quaes naceo (conforme ao que tem Pedro Dorlando, Betraudo Petagorico, Hechio, Natalis Beda, Iacobo Fabro, & Galatino) a glorioſa sancta Anna, molher de Ioachim, & Hesmeria, mãy de sancta Isabel. E era a vida destes dous casados tão exemplar, & virtuosa, que todos punhão os olhos nelles, como em retrato de perfeição, & honestidade, representãdo ja em si hũas mortas cores daquella viua imagẽ de pureza, por cujo meo determinaua o señor obrar a saluação do genero humano: q̃ pera tão bello edificio, necessarios erão fundamentos de muito preço.

Eusebi. in Cro.

Petrus Dorlãd. de vita b. Annę. Betraudus Per. de cognatione Ioa. Baptistæ, & filii beat. Annæ. Eiusdem b. Annæ serm. 2. Natalis Be. Apolog. pro filiis, & nep. Annæ. Iacobus Faber in cap. 1. 7. Hebr. Galati. l. 7. c. 14.

CAPITVLO XXI. DE COMO Sexto Pompeyo se fez Pirata por mar, & depois formou campo, cõ q̃ se começou a senhorear de Espanha, & do fauor, q̃ nossos Portugueses derão a Poliõ, & ao mesmo Põpeyo, cõ a rellação de sua morte.

PELLA

Mor le l.8.c.50

PELLA auſencia de Cæſar quando partio pera Roma, ficou com o gouerno de Portugal, & Andaluzia, Aſinio Polion, diſcipulo de Marco Tulio, o qual gouernou eſtas Prouincias com ſingular prudencia, procurando em tudo, ſuſtentar a paz, & quietação dos Portugueſes, com a firmeza, que Ceſar a deixara fundada. Porem como de grandes guerras fiquem ſempre reliquias difficultoſas de remedear, teue Polion neceſſidade de tomar as armas cõtra hum batalhão de Portugueſes amutinados, que andauão (como quer Alladio) na ſerra do Algarue, & dali corrião o campo de Ourique, & todas as terras de Alentejo, mettendo a ſaco quanto podiao, com dano muy grande das peſſoas, que viuião por aquellas partes: ao que ſocorreo logo Polion com hũa Legião de Romanos, pera mitigar eſte fogo, antes de leuantar móres chamas, & ſaindo de Beija com propoſito de os cometter, tornou a mudar conſelho, parecendolhe mais conueniente leuar gente Portugueſa conſigo, q̃ a Legião de Romanos. Porq̃ alẽ de pouparnisto ſeus ſoldados, via q̃ mais facilmẽte vencerião os praticos na terra, & q̃ ſabião muy bẽ os paſſos della, q̃ os ſeus, q̃ nũca ſe tinhão viſto naquellas partes. E alẽ diſto pelejando cõtra Portugueſes, cõ quẽ tinha paz, auria quẽ tomaſſe occaſião de eſcandalo, o q̃ não ſeria fazendo guerra cõ os proprios naturaes, & ficando elles (cõ ſerẽ ſoldados) aprouâdoa por muy juſta. Cõ eſta determinação pedio aos de Beija, o fauor ceſſẽ contra os ſalteadores, q̃ lhe deſtruyão a terra, & o proueſſẽ de gẽte baſtante, pera os deſbaratar, porq̃ folgaria muito de ſe atribuir ãtes eſta hõra aos proprios Portugueſes, q̃ dizerſe entre os eſtrangeiros, auer em Portugal tam poucas forças, q̃ não baſtauão os naturaes a liurarſe de quatro malandrins fugitiuos, q̃ lhe trazião o pé no peſcoço. Valeo tãto eſta vãgloria cõ os noſſos, q̃ em poucos dias ſe lhe jũtou ſoldadeſca baſtante, pera desbaratar os ladrões, & tirarlhe das maõs hũa fermoſa caualgada, com q̃ ſe tornou victorioſo a Beija. Outro magote de ſalteadores rompeo na ſerra Morena, como élle eſcreue a ſeu meſtre Cicero, eſtãdo ja na cidade de Cordoua, q̃ deixo de cõtar diſuſamẽte, por não ſer couſa tocante a eſte Reino. Em o qual diz Laimũdo, q̃ ſe paſſou Sexto Pompeyo, da terra dos Lacetanos, onde eſtiuera eſcõdido, cuidãdo acharnelle mais ſeguro couto, q̃ em nenhũa outra parte dEſpanha. E guiado de Nicomio Saxo, natural do Algarue, ſe metteo na pouoação de Porto de Annibal, q̃ he Vilanoua de Portimã, onde

Alladio de Luſi.

Epi. Ci. familia. libr. 10.

Laimũ. libro 5.

onde eſteue algũs meſes agoardando ſua ventura, que foy nos principios tão miſerauel, & falta de remedio, que a teue por muy auentajada, quando achou hum nauio de Piratas, naturaes daquella propria comarca, onde por meyo de Saxo foy recebido em lugar de capitão, & com tão infame tratto ſuſtentaua ſua vida, fazendo preſas de pouca importancia em barcos de peſcadores, & noutras embarcações pequenas, não ſe atreuendo tee então commetter baixeis de mór importancia. Mas ſuccedendo afrontarſe com hũa fuſta Africana, que paſſaua o eſtreito, carregada de mantimentos, & ganhandoa por força de armas, a encherão de gente de guerra, amiga de ſeguir aquella confraria, & com eſte augmento de armada, ſe derão a ſaltear com menos vergonha, em forma, q̃ erão timidos na cóſta de Andaluzia, & não auia embarcação, que nauegaſſe ſegura: porque todas as que auião á mão, ajuntauão logo á ſua armada, & as enchião de gente Portugueſa. E deſte tempo falla noſſo Reſende quando diz, que Sexto Pompeyo, antes de ſe deſcubrir, andou pello mar feito Pirata, em companhia de pouco numero de nauios, que ſeguião ſua ventura. Mas vendoſſe ja leuantado a tanta fama, que muitos temião ſeu nome, ſe deu a conhecer aos ſeus, deſcubrindo-lhe a tenção, com que ſe mettera naquelle exercicio, & como determinaua reſtaurar em Eſpanha a honra, que ſeu pay, & irmão perderão, por cauſa de Iulio Ceſar, ſe elles neſta parte lhe quiſeſſem ſer tão bõs companheiros, como elle lho fora em todo tempo, que delle ſe fiarão. Os Piratas, que nũca menos cuidarão, que ſer elle homem de tão preço, não cabẽdo em ſi de alegria, lhe jurarão de em tudo o ſeruir em mar, & terra, té perder a vida em qualquer ponto de ſua honra. Conheci da eſta vontade tão firme nos Algarauios, lhe encomendou Sexto Põpeyo, que partindo cada hum a ſua terra, conuocaſſe a mais gente, que podeſſe, & com ella ſe vieſſe embarcar na armada, pera darem principio a hũa obra de mais importancia, que as paſſadas, cujo fim ſe remattaua em quatro barcos piquenos, que eſcallauão. Chegados os ſocorros, & parecendolhe baſtãtes pera ſeu prepoſito, ſe fez na volta de Andaluzia, onde lançou gente em terra, & com ella ſaqueou muitos lugares daquella cóſta, publicando em todos elles ſeu nome, & declarandoſſe por *filho* do grãde Põpeyo, a memoria do qual, era inda muy venerada nos corações da gẽte Portugueſa, & da mór parte de Eſpanha. Pello qual ſe lhe vinhão cada hora muitos ſoldados, que

Reſend. libro 3. antiqui. Luſitan.

que militarão debaixo da capitanía de seu pay, & irmão, & viuião ja quietos sem pensamẽtos de guerra,com que se vio breuemente tão poderoso,que deixadas as embarcações, formou exercito em terra, & com elle se metteo por Andaluzia, engrossando cada hora mais os escoadrões,& acceitando debaixo de seu emparo muitas forças importantes, que voluntariamente se lhe dauão.Mas sendo aconselhado por algũs capitães experimentados, q̃ se não encarniçasse tanto na guerra,sem ter forças mais importantes das que tinha té então,nem se alongasse do mar por tantas jornadas,q̃ releuandolhe vallerse de sua armada,o não podesse fazer: elle se deu a caminhar pera Carthagena,onde achou consigo hũa Legião de Romanos, & muitas companhias de Espanhoes Celtiberos, particularmente dos Lacetanos,onde estiuera escondido,antes de se fazer capitão de Piratas. Tanto enfadamento derão a Iulio Cesar estas nouas, como gosto ao Senado, que pera os intentos, que trazia de o mattar cada hora, vinhalhe muito á mão ter em Espanha quem lhe mantiuesse guerra. E vindo por mandado de Cesar o capitão Carrina, pera o desbaratar, ouuesse Pompeyo com elle de modo, que o mandou com as maõs na cabeça, & se aproueitou dos gróssos despojos,que alcançou na batalha. E mandando Cesar a seu Pretor Asinio Polion, que prosseguisse esta guerra com muito preposito, a morte, que lhe derão no Senado, concluyo tudo, com singular ventajem dePõpeyo, a quem o Senado mandou os perabẽs de sua prosperidade. Os quaes deuião ser (se me não engano) pella grande victoria,que Dion Cassio diz,ganhou do mesmo Polion,onde lhe desbaratou quanta gẽte trazia, muita da qual era Portuguesa, tirada a soldo de Portugal, pera goarnecer as Legiões Romanas, & resistir aos que Pompeyo tinha cõsigo.E não era pouco acertado seu conselho, se a ventura não tiuera ordenado outra cousa,& os Portugueses,que seguião a Põpeyo, não forão tão curtidos em guerras de mar, & terra, & costumados a trazer a vida jugada cada momento a os dados, que pellejauão mais como desesperados, que como gente, que desejaua alcançar victoria,& assi a tiuerão esta vez dos de Polion, por hum caso,que Laimundo conta algum tanto diuerso de Dion,dizendo, que quando as batalhas rõperão,apertou a gente Romana de Polion tanto, com a de Pompeyo, que quási a leuaua de vencida. Porem,como fosse socorrida com diligencia, & se restaurasse a quebra, em que ja se começauão a ver, carregarão os Pompeyanos tanto nos imigos,

Dion Cassio

Laimũ. vbi sup.

Cicer.ad Aticum libr. 16.

Appian. li.2.& 3

imigos,q̃e os forçarão a voltar as cóſtas, & porſe em fugida infame, deixando ſeu capitão no mór perigo da batalha, pellejando vallerosamente em companhia de tres Legiões,que inda ſe mantinhão inteiras. Mas como o principal intento de Põpeyo foſſe,prendello,ou mattallo a elle,& tiueſſe encomendada eſta façanha a certos ſoldados valleroſos,elles o perſeguirão de modo, que lhe conueo ſairſe fugindo da batalha, & deixar a ſobreuiſta, por não ſer tão facilmente conhecido. Da qual ſe aproueitarão os Pompeyanos com gentil aſtucia,leuantandoa em hum pique, & pregoando em alta voz, que morrera Polion. Os ſeus, que conhecerão as inſignias do capitão, & ouuirão as nóuas de ſua morte, ſem o verẽ pellejar em ſua companhia, dando credito ao que ouuião,acabarão de ſe perder de todo ponto, & de largar da mão as armas,com que reſiſtião, deixando nas maõs de Pompeyo hũa victoria illuſtre,a qual ſe alcançou no anno tres mil & noue centos & vinte & hum,quarenta & hum antes do nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto, que foy no anno ſeguinte depois da morte de Ceſar,ſegundo apponta Morales,& noſſo Portugues Mendo Gomez, no tratado dos tempos, que anda junto com as mais obras, que fez: onde ſe trata, que a morte de Ceſar, ſe fez aos quinze de Março, do anno quarenta & dous antes do nacimento, auendo tres, que gozaua do Imperio. Ficou Pompeyo deſta vez quaſi ſenhor de toda Eſpanha, & ſem duuida ſe podera entronizar nella, ſe o Senado lhe não dera outros partidos, que o mouerão a ſe partir deſta Prouincia, cõ quantos deſpojos, & riquezas ganhara nella, que forão aças importantes, & em Italia ſe lhe reſtituyo a fazenda de Pompeyo, como a legitimo erdeiro, com outras honras, & prerogatiuas importantes. As quaes lhe grangeou Marco Lepido, por ficar deſembaraçado de guerras na Eſpanha citerior, que lhe fora dada cõ a Frãça Narboneſa,pera a gouernar aq̃lle anno. Pompeyo ſe partio por mar pera Italia,acõpanhado de ſeus antigos companheiros,que no tempo de ſua miſeria o acceitarão por capitão, & com muita outra ſoldadeſca, que o não quis deixar, ou ſe não quis ficar,á ventura do q̃ lhe poderia ſucceder,querẽdo qualquer Proconſul amigo de Ceſar,pedirlhe conta da rebellião,que ſuſtẽtarão em fauor de SextoPompeyo, o qual no caminho mudou a determinação,que leuaua, de ſe hir a Roma, achando por ſua conta ſer lhe mais ſeguro eſtarſe a la mira,té ver em que parauão as inquietações de Marco Antonio, & Octauiano, que ſe remattarão no que deixa-

ANNO 3921 41 Morales l.8.c.50 Mendo Gomez tract. de tempor.

mos contado acima, que foy apoderarẽse do Imperio Romano, em companhia de Lepido,& condenarem á morte grande numero de homẽs finallados, entre os quaes foy tambem mettido Pompeyo,como homem perigoso a seus intentos. Mas o Senado, que arrenegaua de ver tres tyrannos sobre seus hombros,em lugar de hũ,q̃ tinhão morto, alem de fazerem capitães a Bruto,& Cassio,que andauão em Asia, cõtra os tres confederados,escolhe rão tambem a Pompeyo por Almirante do mar, entregandolhe a frõta,que tinhão junta,& dandolhe liberdade pera juntar outra de nouo: o que elle fez com tanta diligẽcia, que em breues dias se achou em Sicilia,acompanhado da mais lustrosa frõta,que o Senado Romano tiuera,auia muitos annos. A gẽte de que a encheo forão,como quer Appiano Alexandrino,& o traz nosso Resende, Francezes, Andaluzes, & Portugueses, em companhia dos quaes manteue aquella Ilha em deuação da Republica, & deu aças q̃ cuidar aos tyrannos com sua industria,& bom gouerno militar, mostrandosse nelle filho do grande Pompeyo,& digno do honroso cargo, que o Senado lhe tinha entregue.Porque os venceo em muitos recontros,com vẽtajem tão conhecida, que todo mundo agoardaua o remedio daquella parte, esperando,que a ventura goardasse aquelle ramo de Pompeyo, pera dali leuantar a quebra da Monarchia Romana:& não fora muito cumpriremse estas esperanças, contentandosse Sexto com a hõra,& modo de proceder,que té então tiuera.Mas ensoberbecido com as victorias nauais, que alcançara,& atribuindosse á cõta dellas,mór honra do que deuéra, cayo em menos graça aos Romanos,que o acompanhauão, da que té então tiuera pera cõ todos.Porque não auia pessoa a quem parecesse bem,vello jactarse de filho de Neptuno Deos do mar,desprezandosse do grande Pompeyo, & trazendo pera acreditar seu desatino, hum manto azul muy goarnecido, mostrando na cor das agoas,que a do paludamento representaua, ser mais que humana sua descendencia.Mas desenganado em breue do que era,com a victoria,que deixou nas maõs de Octauiano,se acolheo pera Asia,onde andauão Cassio, & Bruto muy poderosos,& sendo no caminho preso por algũs capitães de Marco Antonio, principalmente por hum chamado Ticio, a quẽ elle se rendeo , & trazido á cidade de Mileto,o mattarão,extinguindo de todo ponto o nome,& reliquias de Pompeyo,& liurandosse do temor que tinhão em cuidar neste mancebo · que os sobressaltos de hum tyranno,não se remedeão cõ menos,

Appian. bell ciu. l.4 & 5. Resend. libro 3.

menos que sangue de gente poderosa, contraria a seus pensamentos.

CAPITVLO XXIII. DE quatro mil Portugueses, q̃ escaparão da rota de Pompeyo, & se recolherão ás bandeiras de Bruto, & da morte deste capitão, & Cassio seu companheiro, & das grandes inuernadas, que ouue em Lusytania, com outras particularidades desta Prouincia, & da ruina de Marco Lepido.

QVANDO Sexto Põpeyo fugio de Sicilia, desbaratado pella gẽte de Antonio, & de Octauiano, diz Laimundo, que o acompanharão certos baixeis de sua armada, em que auia quatro mil Portugueses escolhidos, a melhor, & mais leal gente, que o capitão tinha, & o mostrarão bem na diligencia, com que o seguirão, victoriosso, & vencido, sem a mudança da ventura, lha causar em sua cõstancia, nem os mouer a lhe serem falsos, como forão muitos outros, que andauão debaixo de sua bandeira. E inda que o elle não diga, facilmente se póde crer, serem todos estes, ou a mór parte delles, os que o acceitarão por capitão no Algarue, & andarão em sua companhia roubando as embarcações dos passageiros. E dado que o acompanhassem algũs dias, como o mar não consentia muita companhia, hũa tormenta os apartou de modo que nunca mais se alcançárão de vista: & como Pompeyo caisse nas mãos de seus contrarios, onde lhe derão o fim, que temos visto, elles se fizerão na volta de Orca, que estaua por Bruto, & dali se forão a Macedonia, onde o proprio capitão andaua juntando gẽte de guerra, pera resistir a Marco Antonio, & Octauiano, que se dizia vinhão ja em sua busca. Chegarão a tal tempo, que Bruto teue a bom prognostico esta vinda, julgando, que não podia ser lhe a fortuna contraria em tempo, que sem ello o imaginar, lhe trazia tão bom socorro. E conhecendo seu vallor, & a muita experiencia, que tinhão na guerra, os mandou prouer a todos de ginetes, & dar lhe soldos auentajados, pera que o fauor extraordinario os forçasse a pellejar com mór esforço. Nem lhe sairão vãos seus intentos, porque estes quatro mil ginetes Lusytanos, que lhe dá tambem Appiano Alexandrino, & nosso Andre de Resẽde, forão os de mór importancia, que Bruto teue em seu campo, & os que nas escaramuças, & recontros cometidos á ligeira, fizerão móres façanhas, que todos os mais. E bem se vio o

Laimũ. libro 5.

Appian. Alexan. li 4 & 5 Resend. antiqui. Lusitan. libro 3.

nouiro caso, que este capitão fez delles, pois em os tendo comsigo, não duuidou de cometter a Marco Antonio, & a Octauiano, que com seu campo vnido, lhe vierão dar vista junto á cidade Philipos em Macedonia, & chegarão a ponto de romper, ordenando suas batalhas de modo, que Decio Bruto sempos defronte da gente de Octauiano, que a este tempo estaua metido em seus reais com hũa enfermidade grandissima, segundo lhe ser possiuel, mostrando o animo, & prudencia, que erdara de Iulio Cesar seu tio, & Cassio com seu batalhão ficou contra Marco Antonio, em cujos hombros pendia o gouerno da gente toda, & o fim prospero, & aduerso daquella jornada, que se pelejou de parte a parte valerosamente, metendo hũs, & outros o resto de suas forças em sair victoriosos, sabendo, que no ganho daquelle recontro se aventurauá ficar o Imperio Romano libertado, ou tirano pera sempre. Parou á ventura nesta conjunção a sorte, deixando a cada qual das partes vencida, & victoriosa. Porque Bruto com a industria de seu bom juizo, & com a valentia de seus guerreiros (em que serião boa parte os quatro mil ginetes Lusytanos) venceo a gente de Cesar, & seguindolhe o alcance, sem tomar repouso, fez nelles estrago notauel, & lhe ganhou, & roubou os alojamentos, onde Cesar correo grande ventura de ser preso. Por outra parte Marco Antonio andou tão bem afortunado, que rompeo a Cassio, & lhe matou a mór parte de sua gente, gozando tão inteiramente da victoria, como Bruto gozaua de Octauiano. Mas foy lhe pouco gostosa sua prosperidade, com a desastrada morte de Cassio, engenhada de hũa causa leuissima, porque estando retirado em hum lugarsinho, acompanhado dos que se poderão saluar na furia da pelleja, aguardando nouas do que succedia a seu companheiro, o vio vir marchando a passo largo contra o lugar em que estaua, & cuidando ser o imigo victorioso, que deixaua destruido a Bruto, & o vinha exinguir de todo ponto, temeroso de vir a suas maõs, & ser tratado com menos decencia do que conuinha a sua pessoa. Diz Iouiano Pontano, que rogou a hum soldado, chamado Pindaro, que lhe tirasse a cabeça, pois em tempo tão aduerso, nenhum beneficio lhe podia fazer de mór importancia. Quando Bruto chegou victorioso, & vio o corpo de Cassio reuolto em seu proprio sangue, desfeito em rios de lagrimas, disse publicamente, que ja a Republica Romana perdera hum cidadão, cujo igoal não cobraria em muitos annos: Seu corpo foy leuado com muita honra

á cidade

Plutarc. in Bruto & Antonio.

Eutrop. libro 7.

Velcius libro 2. Fronti. li. 4. c. 2.

Iouian. Pontanus de fortitudine bel. Ioannes Rauisiu. in officina.

á cidade de Thaſſo, onde ſe lhe celebrarão as obſequias ao modo Romano com ſingular apparato, & pompa funeral, aſſiſtindo a ellas muita gente de guerra, que com jogos militares fizerão os mortuorios mais cellebres. Inda que em algum modo pareceſſe Antonio aventajado, não foy tanto, que de ſua ſolda deſca, & de Octauiano, deixaſſem de ficar mortos no campo duas partes mais, das que morrerão a Caſſio, & Bruto. E no proprio dia, em que ſuccedeo a batalha de terra, alcançou no mar a frota de Bruto hũa ſingular victoria das gallés de Octauiano, da qual foy logo auiſado Antonio, antes de Bruto ſaber o que paſſava, & por lhe não crecerem os eſpiritus com eſta nouua, tornarão outra vez ás maõs em batalha campal, onde Bruto ficou de todo ponto vencido, & muitos dos Portugueſes mórtos: dado que Laimundo, em quem eſtas particularidades andão mais viuas, diga, que os Luſytanos ficarão em companhia de Bruto, quando elle desbaratado de todo ponto, ſe pos em fugida, & ſem nunca o deſacompanharem por campos, & montes, lhe forão fazendo cóſtas, té q̃ canſado de tanto caminhar, ſe deteue a tomar algũ repouſo, doẽdoſſe grandemẽte de ver cattiua a liberdade da Republica, & o Senado Romano tyrannizado por dous mancebos, que ſó trazião os olhos em ſeu intereſſe proprio. E dizendo, que no meyo de tantos males, eſtimaua ſó hum bem, digno de ſe ter em muito, que era a grande fidelidade, com que ſeus amigos o accompanharão té o vltimo ponto da vida, eſteue agonizando entre eſperanças, & temores, grande parte do dia, té que ſe deſcubrio hum batalhão de inimigos, que vinhão em ſeu alcance, & pos em reuolta os que o acompanhauão: & como hum lhe aconſelhaſſe, que ſe poſeſſe em fugida, reſpondeo que ſi faria, mas com as maõs, & não com os pés. E ditas eſtas palauras ſe deixou cair ſobre ſua propria eſpada, rematando cõ ſua morte a vingança de Iulio Ceſar, & as eſperanças da commum liberdade de Roma. Vendo os Luſytanos, que ſeguião a Bruto ſua deſauenturada morte, & o pouco, que importauão ſuas forças contra inimigos victorioſos, & tão poſſantes, como erão Antonio, & Octauiano, acceitarão delles hum partido muy honroſo, que foy aſſentaſſe por ſoldados debaixo de ſua bandeira com o proprio ſoldo, & & ventagẽs, que tinhão dos capitaẽs defunctos. Em quanto eſtes Portugueſes, que ſomos ſeguindo, por terras remottas, andauão com as armas adquirindo nome pera ſua nação, & dando materia aos eſcripto-

Laimũ. libro 5.

criptores, pera cellebrarem seus feitos, diz Pedro Alladio, que estaua Portugal metrido em hum golfo de miserias, & a gente delle nas mó res necessidades, que auia muitos annos se virão em Espanha. Porque as ogoas forão tantas, & durarão tanto tempo, que nenhum genero de nouidade se logrou na terra; & quando algũa cousa nacia, a falta de Sol, & tempo claro a não deixaua chegar a sezão de amadurecer, só tiuerão boa ventura, os que viuião nas montanhas, & se sustentauão, como diz Strabo, com bellotas de carualho, que nestas inuernadas crecião, & se melhorauão nottauelmente: & o que mais he de admirar, que toda a força das tẽ pestades, se concluya nesta cósta maritima de Lusytania, dandolhe materia os humores, & exhallações grossas, que se leuantauão do mar, & se resoluião em nuuẽs de agoa, chegando sua multidão a estremo, que nem a força do Sol no Verão era bastante pera as consumir. Destes trabalhos, & necessidades, que quando saõ taes, não consentem ley, nacerão algũas inquietações, & guerras importunas entre nossos Portugueses, & outros Espanhoes, porque saindo elles de suas terras á buscar algum remedio, & lançando mão do alheyo, era lhe necessario fazer com hũa o furto, & com outra sustentar a lança: & não deixõ de cuidar, auería por esta causa, grandes afrontas, & successos nottaueis, dignos de se escreuer, mas como Alladio (de quem he tudo quanto vou dizendo) os não conta, nem eu posso allargar mais a mão nesta materia. Só acho nelle hũa escaramuça dos Vacceos, que saõ os de Castélla a velha com os Turdulos antigos, pouoadores da cósta de mar, q̃ ha entre o Douro, & o Tejo, os quaes pera remir sua miseria sairão como os mais a buscar ventura: & acharão na tão aduersa, que se tornarão a Portugal, com mais trabalhos, & menos gente da que leuarão, sendo muita parte de seu mal, Gneyo Domicio Legado de Marco Lepido, que chamado dos Vacceos em seu fauor, trattou muy duramente os nossos, & os atropellou em varias escaramuças de má maneira. E por que tratamos em Marco Lepido, que no titulo atras dissemos ficara em Italia com a dignidade de Cõsul, que lhe renunciara Octauiano, & absoluto Gouernador de Espanha, digamos a volta, que lhe deu a ventura, que foy aças nottauel, & a tocão Appiano Alexandrino, & Velleyo Paterculo, dizendo, que andando elle com Octauiano em Sicilia na guerra de Sexto Pompeyo, se começarão á recear hum do outro, & a tratar algũas praticas occultamente, indignas da nobreza de cada

Alladio. de prot.

Strabo libro 3.

Appian. libro 5.

Paterc. libro 2.

cada hum delles,& não falta quem diga, que Lepido se atreueo a querer mattar a Octauiano, & o chegou a cometter, donde resultou ficar tão mal acreditado com sua soldadesca,que a mais della se lhe passou logo a seu contrario, & o quisérão mattar;em satisfação do crime que comettera contra elle.Mas Augusto lhe foy á mão, & se contentou que viuesse pera mór magoa sua,priuado de toda honra, & officio publico, & tão nù da opullencia passada, que não tinha mais, q̃ os rendimentos de sua fazenda, cõ que se sustentaua. E só Augusto, & Antonio ficarão com a tyrannia do Imperio algũs annos,té que outras occasioẽs menos graues, que a de Lepido,lhe desbaratarão esta cõformidade, & chegarão a se destruir, & mattar como imigos cápitaes. E se nesta conjunção, em que himos falando, estaua inda em Espanha Domicio, com nome de Legado de Lepido, não era por lhe durar o Imperio, que tiuera: más porque andando Augusto, & Antonio em Asia, occupados em desbaratar a Bruto, & Cassio, não terião tempo pera prouer officiaes de sua mão, & deixarião gouernar os antigos té sua volta. Porque temião, que innouando algũa cousa em tempo de tantas reuoltas, se leuantarião guerras mais perigosas, do que erão as q̃ trazia entre maõs. Do tempo de Marco Lepido, está hũa pédra junto a Idanha a velha, mettida em hũa parede de hũ campo,que tem as letras seguintes.

Fresul. tom. 1 Chron. l. 2. c. 14

M. LEPIDO. VICT. LVSIT.
COHOR. FORTISS.
COHOR. MEIDOBRIG.
COHOR. LACONIMVRGEN
COHOR. TALABRICEN.
COHOR. AEMINIENS.
TRIVMV. MER.
PP. E. IN OMNES LIBERA
LITATEM. D. D.

Quer dizer. Os Portugueses da cohorte chamada fortissima, da cohorte de Midobriga,da cohorte de Lamego, da cohorte de Aueiro,da cohorte de Agueda,dedicarão esta memoria a Marco Lepido victorioso,dignissimo do Triumvirato, por a liberalidade, que vsou com todos. Porem como desta leitura se não colliga outra cousa,mais que o visto,

viſto, não ha pera que lançar juizos ao que ſe não póde authorizar com hiſtoria verdadeira, nem eu me atreuo a lançar a pena á lem do que os authores me dão licença: porque confeſſo de mim, que não entendo que liberalidade foſſe a que vſou com os Portugueſes, de que ficarão obrigados a leuantar aquella memoria, & outras algũas, que vierão á minha noticia por via de algũas peſſoas curioſas: as quaes deixo de referir neſte lugar, porque não tiue próuas tão authorizadas, & certas, como queria em todas minhas couſas, principalmẽte naquellas, que ham de vir a os olhos de muytos: inda que em tempo de tyrannos, qualquer piquena occaſião baſta pera lhe ganharem a vontade com ſemelhantes adulações, & liſongarias, negandolhe todos a verdade do que tem em ſeus animos, como inda ſe coſtuma no tempo de ágora, & não ſoo com tyrannos, mas inda cos Reys, & ſenhores verdadeiros, & juſtos, diante dos quaes chega muy de vagar o deſengano da verdade, commettendo ſſe pella falta della mil erros, de muy grande perjuizo de ſeu credito, dado q̃ nos vſurpadores do alheo, ſeja eſta falta mais ordinaria: porq̃ não ha lugar mays deſẽparado da verdade, q̃ os ouuidos dũ tyranno, nẽ couſa mays acompanhada de ſobreſſaltos, que ſeu coração.

CAPITVLO XXIII. DAS entradas, que el Rey Bogud de Africa fez em Andaluzia, & nos Algarues, & da fundação da cidade Salacia, q̃ he Alcacer do Sal, com as oppinioẽs, que ha neſta materia.

SEM NENHVM genero de nouidade, digna de hiſtoria, paſſaõ os hiſtoriadores de Eſpanha, té o anno tres mil & nouecentos & vinte & ſeis da criação do mundo, que forão trinta & ſeis antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, no qual conta Pedro Alladio, que foy Andaluzia muy opréſſa das armas del Rey Bogud, o qual paſſou de Africa em Eſpanha, á inſtancia de hum Queſtor Romano chamado Balbo, o qual em tempo da Pretura de Aſſinio Poliõ, fizera roubos inſufriueis nas cidades de Caliz, & Seuilha, & noutras daquella comarqua, & temeroſo do galardão de ſuas obras, ſe paſſara pera Berberia, & tanto vallerão ſuas perſuaſoẽs com el Rey Bogud, que acompanhado da muita caualleria Berberiſca, deu ſalto pello eſtreito de Gibaltar em Andaluzia, & ſem perdoar aos naturaes, q̃ em

Alladius de Luſi.

ANNO 3926. 36.

Cicero epiſt. fa. libr. 10. Morales l. 8. c. 50

em nada ō tinhão offendido, fez crueldades de hum animo tão barbaro, como o seu era: pellejando não sómente com os homēs,& gēte racional, em q̄ ha sentimento de males: mas tambem com os edificios,& muros das cidades,em que ficarão perpetuos finaes deste miserauel estrago. E sendo auisado, que os Espanhoes,& Romanos vinhão em sua busca com campo formado, & desejauão de se afrontar com elle em batalha, recolhendo o fatto,que tinha roubado, & retirandosse a Tarifa, se tornou pera seu Reyno, sem receber nenhum dano. Porem como a suauidade do roubo, & o contentamento de encher seu tisouro sem nenhum trabalho, puxassem pello animo do Rey barbaro, & lhe não consintissem gozar da paz, que podera ter em seu Reyno,tornou no anno tres mil & nouecentos & vinte & noue, que forão trinta & tres antes do nacimento de nosso Saluador Iesu Christo,a passar em Espanha,incitado(como sente Ambrosio de Morales) por Marco Antonio, que ja nestes tempos andaua desconforme de Octauiano, pellos deshonestos amores,que tinha com Cleopatra Raynha do Egypto, de que falaremos no titulo seguinte,inda que Alladio só á cubiça atribue esta tornada, pois como elle proprio diz, nenhum outro cuidado tinha nesta guerra, mays que furtar o corpo aos presidios que Augusto tinha nas cidades, & lugares fortes,comettendo sómente os que sentia desapercebidos, & faltos de goarnição. E quando se juntaua algũa soldadesca bastante pera lhe fazer rosto, retrayasse ao mar,onde trazia sua frótta, por ter as cóstas seguras, & lhe não poderem cortar o passo. As quaes manhas parecem mais conuenientes a salteador, & cossario, que a Rey conquistador, & que vem de suas terras,por fauorecer algum amigo. Os danos, que esta segunda vez causou sua chegada, dado que fossem mayores, que os primeiros, não lhe sayrão tão baratos, nem durarão tanto tempo. Porque a soldadesca de Octauiano, com bom numero de Andaluzes o commetterão tão valleroſamente, que a pesar de seus ginetes Africanos (em que ouue singular resistencia) foy desbaratado, & posto em fugida, deixando quanto tinha roubado, daquella vez, & por satisfação do que leuara da outra,grande numero de soldados móttos no campo. Sem os quaes, & com muita lastima, se recolheo dentro em Tarifa, que estaua da sua mão, assentando comsigo de passar logo em Africa, & não leuantar mais armas contra nação tão bellicosa. Mas tornando a cuidar quanta afronta

ANNO 39.29.33

Morales l.9.c.52

era pera ſeu credito, entrar em Africa tão differente, do que entrara os annos a tras, mandou embarcar a gente, que eſcapara da rotta, & a que deixara de preſidio em Tariſa, com a qual ſe fez á véla pera Luſytania, & ſaltando em terra no porto de Annibal, que he agora Aluor, ou como querem outros Villa noua de Portimão, começou de executar nos Luſytanos os roubos, & tyrannias, que ja fizera em Andaluzia, & tanto com mór furia, quanto o dano, que recebera lhe trazia o animo mais aceſo em vingança, & quem ſem cauſa he cruel, bom he de ver o que ſeria com ella. Os noſſos, que nada temião menos, que eſta vinda de Africanos a Portugal, & viuião deſapercebidos de tudo, tomarão por remedio mais facil largarlhe a fazenda, que as vidas, & darlhe antes o campo, que querello ſuſtentar ſem gente, pera deixar nelle eſſa pouca que auia, & com ella o credito, & reputação da nação Portugueſa. Nada peſou ao barbaro de achar tão pouca reſiſtencia, por lhe ficar liberdade pera poder eſcallar quanto auia na terra, como fez em toda aquella comarqua, & não achando ja que roubar nella. Alladio. vbi ſup. Proſſegue Alladio dizendo, que recolhido em ſua fróta, dobrou o cabo de São Vicente, & dando em Setuuel, que inda eſtaua no lugar de ſua primeira fundação, o entrou ſem nenhũa difficuldade, por eſtarem os moradores da cidade deſcuidados deſta vinda, & ſeguros das armas Romanas, que então ſe temião em Eſpanha. Com poucas Palauras paſſa eſte author o dano de Setuual, mas tão graues, & laſtimoſas, que não podera em muitas dar a entender tanto, como ſe colligedellas. OMNIA (diz elle) INCENDIIS, RAPINIS, CLADIBVS, REPLETA VISVNTVR, PARVVLI, MVLIERES, ET SAENES VBIQ. OCCIDVNTVR; TANDEMQ. IN LAPIDES SAEVIVNT BARBARI, MOENIAQ. SETVBALA MVLTIS LOCIS CONFRINGVNT. Quaſi dizendo, que todas as partes da cidade ſe vião cheas de incendios, roubos, & deſtruições, & em todas ellas ſe fazia cruel carniceria de molheres, mininos, & velhos, & quando eſtes faltarão, ſe virou a crueldade dos barbaros, contra as proprias pédras, & deſtruirão os muros de Setuual por muitas partes. Deſte lamentauel eſtrago eſcaparão muitas peſſoas, que na mór furia dos imigos ſe poſerão em ſaluo, pella melhor ordem que poderão: os quaes mettendoſſe pella terra dentro, & cõuocando ſocorro de todas as partes, tornarão em fauor de ſua patria, ou pera melhor dizer, a ver ſe podião vingar nos imigos o dano della. Ajuntarãoſſelhe no caminho

nho, diuersos magotes de gente, com que engrossarão mais os batalhões da soldadesca: & dado que Alladio não diga, donde, nem quẽ erão, verisimil cousa hé, que fossem daquelles, que no Algarue, sentirão as armas do tyranno, & andauão fugidos de suas cidades, com temor de lhe tornar a cair nas maõs. Ao tempo que os nossos chegarão a Setuual, era ja el Rey Bogud partido pello rio, que agora chamamos de Alcacer, & com a frota toda hia nauegando por elle acima, com tenção de dar outros saltos na terra, semelhantes aos passados. E assi o fez em hum templo riquissimo, & tido em grande veneração dos Lusytanos, fundado em louuor da Nympha Salacia, que os antigos adorauão por Deosa do mar, & nosso Camões a faz namorada de Neptuno, & mãy de Tritão seu embaixador em hũs elegantes versos dos seus Lusiadas, dizendo.

Tritão que de ser filho se glorea
Do Rey, & da Salacia veneranda,
Era mancebo alto, negro, & feyo
Trombeta de seu pay, & seu correyo.

No qual templo auia dões riquissimos, de gente deuota, particularmente, dos nauegantes, que corrião a cósta de Portugal em suas embarcações, & querião ter propicia aquella Nympha tão priuada de Neptuno, a quem atribuyão o Imperio, & senhorio das agoas. Não se contentou Bogud, com leuar as riquezas, que achou no templo, nẽ cõ escallar quantas pouoações auia naquelle destricto: mas vsando de seu costume, derrubou por terra o templo, & cortou hũs bosques fresquissimos plantados em louuor do Idolo, conforme o costume da gentilidade. E não duuido, que continuara muito tempo nestes insultos, & correra mais a dentro do sertão, se a ventura lhe não contraminara seus intentos: porque os nossos influidos em desejo de viggança, & lastimados da ruina de seu templo, accudirão como lobos famintos ao lugar, onde Bogud estaua, deliberados de perder a vida na demanda, ou lançar esta péste de Lusytania. Nem lhe foy muy custoso efeituar a segũda deliberação, porque o Africano se recolheo dẽtro em sua armada, tanto que soubẽ as reuoltas, & estrondos de guerra, com q̃ o vinhão buscar os Portugueses, & fazẽdosse ao largo, deixou frustradas as esperanças, com que alli chegarão. Toda hũa

hũa noite,& parte do dia seguinte, esteue Bogud sobre as anchoras,& os Portugueses na praya, desfazendosse com raiua,de verem hir segũro hum tyranno,que tantos males lhe tinha feito. E como elle na tarde do seguinte dia se fizesse á vélla, & os nossos o fossem seguindo sempre á vista, succedeo hum caso, que lhe alliuiou parte da magoa com que ficauão. E foy, que a ó sair do rio, & na entrada do mar largo,lhe deu hum pé de vento tão brauo, que sem poder remedear a fróta, deu a mór parte della á cósta, onde a gente foy pósta a cutéllo pellos nossos,& a fazenda,que o mar lançou fóra,toda roubada, restituindolhe em menos de seis horas a tormenta, quanto se lhe roubara em muitos meses.ElRey Bogud com algũs poucos de sua companhia, escapou em certas embarcações, contente de se ver liure de tão manifesto perigo: inda que a essa conta deixasse todas as riquezas,& a mór parte de sua soldadesca perdida.Dos nossos não ha que encarecer, pois se entende bem o estremado contentamento,que terião,vendosse vingados por modo tão extraordinario, ó qual atribuyão ao poder, & grandeza da Nympha Salacia,cujo templo despojara das riquezas, & posera por terra,dizendo, que como senhora do mar,ordenara aquella tormenta, pera vingar o agrauo feito a sua honra.E por este beneficio, diz Alladio no liuro dos sacrificios dos Portugueses, que assentarão entre si de reedificar o templo á custa das riquezas ganhadas dos imigos, & das proprias ornar os altares de Idolos muy auentajados em obra, & artificio dos primeiros.Com este presuposto, se tornarão todos contentissimos ao tẽplo da Nympha, & poserão as maõs na obra, com tal diligencia,que em poucos meses o tiuerão auentajado em tudo,do que antes fora. Nem se deixaua de trabalhar á conta de gastos, por serem as dadiuas tantas, que bastauão a móres custos. Foy tanta a fama do templo, & a opprnião do caso,q̃ atribuyão á Nympha Salacia, que de muito longe vinhão gozar com os olhos, o que ouuião de palaura, & do concurso da gente,& de outra,que andaua desgarrada de suas terras, por lhas ter Bogud destruidas:se veyo pouco & pouco fazendo naquelle lugar hũa pouoação de muita conta, & crecia tão nottauelmente em edificios sumptuosissimos,que competia com as melhores de Lusytania. Veyo á noticia do Emperador Octauiano este caso,& o modo como succedera, que elle estimou em muito, assi pellos danos de seu contrario Bogud,como pello louuor de seus Idolos, ao culto dos

Alladius de sacri. Lusitan.

quaes

quaes era por estremo affeiçoado: & pera mais se mostrar devoto, fez grandes favores á nova povoação, dando-lhe privilegio de Municipio, & previlegiando os moradores de todo genero de tributo, que se lançasse em Lusytania. Espera mais exalçar o nome da Nimpha, & perpetuar a fama do caso, que lhe atribuya, mandou que a cidade se chamasse Salacia, & fosse cidade Imperial, recebida debaixo do emparo, & protecção immediata dos Emperadores Romanos. E assi lhe chama Plinio SALACIA VRBS IMPERATORIA, que quer dizer, Salacia cidade Imperial. E nem se esconde a nosso Resende, hũa noticia confusa deste successo, pois brevemente diz, que Alcacer do sal se chamou Salacia por respeito da Nimpha, que tem o proprio nome. E não como algũs curiosos de antiguidades philosophadas querem, dizendo, que as muitas Salinas, que alli ha, lhe derão o nome de Salacia. E inda estes não castejando algũa semelhança digna de se ouvir, & mais á proposito do que vem a daquelles, que sustentão se derivou o nome Salacia, desta palavra Salaz, que quer dizer desenfadamento. E sem nenhum escrupulo ou são affirmar, se fundou aquella villa, de hũas casas de prazer, em que certos senhores vinhão algũs meses do anno ter recreação, & passa tempo

Plinius L.4.c.22

Resend. in Vincentio.

nas pescarias daquelle rio, & concorrendo muita gente ao proprio exercicio, se fez a cidade Salacia, derivada do solacium. Mas como isto seja cabarar cada huta por o de quer, eu me atenho, ao que largamente escreve Alladio, & ao que em breves palavras toca o Resende: que em opiniões diversas, o seguro he lançar mão das mais aquiegas.

TITVLO III. DO REY-

no de Herodes em Iudea, & da morte do Pontifice Aristobolo, & dos amores de Marco Antonio com a Rainha Cleopatra, com a occasião das discordias, que se armarão em

Egesip. L.1.c.39

[illegible] M quanto succedião em Portugal as cousas referidas acima, negoceou Herodes em Roma o Reyno de Iudea, sem cuidar, que a ventura lhe offerecesse hum desteiro tão nefficado, em tão sublime grandeza, que do homem raso, & lançado de sua terra, tornasse com a coroa de Rey, & senhorio absoluto della. O qual lhe negociou seu especial amigo Marco Antonio, attrahido das grãdes promessas do pretendẽte, & do amor em que ambos se es-

se esmerauão, & taes cousas disse no Senado em seu fauor, q̃ Octauiano, com todos os mais, lhe derão a Appian. Alexan. libro 5. inuestidura do Reyno de Iudea, & como tal o conuidou Antonio a jentar em sua propria mesa, leuando primeiro de tudo, entre si, & Augusto a sacrificar no Capitolio, acõpanhado da nobreza Romana. E despidindoo cõ prouisões, & poderes bastantes pera o negocio do Reyno, leuou outras de Antonio, em q̃ mandaua ao capitão Vetidio, soccorresse cõ gẽte de guerra ao castello de Massada, & cõstrangesse ao Principe Antigono, a leuantar o cerco, & sair fóra do Reyno de Iudea, q̃ por decreto do Senado estaua dado a Herodes. No q̃ Vetidio se mostrou estremadamẽte remisso, abrandolhe a colera, hũ grãde numero de moeda, q̃ Antigono lhe procurou pellos mais occultos meios q̃ pode ser, & dado q̃ vieſſe outros capitães ao mesmo effeito, em prouando este manjar, se descuidauão do fim pera que forão vindos. Pelo q̃ Marco Antonio mandou a Sosio seu General, com preceitos tão rigurosos, & com gente tão escolhida, que poserão em conclusaõ, o q̃ todos deixarão em aberto, ganhando a forte cidade de Hierusalem, & leuando preso a Egypto o miserauel Principe Antigono, onde Marco Antonio lhe fez cortar a cabeça, acabando em sua vida, a verdadeira Egesip. l. 1. c. 30 succesſaõ dos Reys Assamoneos, descendentes dos Machabeos, em cuja mão esteue aquelle Reyno là daico cento & vinta & tres annos, que ouue de Iudas Machabeo, tee este mal logrado infame, a quẽ suas tyrannias trouxerão a este ponto. Herodes, que com esta victoria se vio ficar absoluto Rey de Iudea, temendo, que a gente nobre se leuantasse contra elle, com pretexto de ser estrangeiro, filho de Antipatro Idumeo de nação, deu hum córte, com que se remedeou a si proprio, & quietou os animos do pouo, casandosse em Samaria com a fermosa Mariana, filha (segundo querem Philo Iudeo, Eusebio, & sancto Antonino) del Rey Hircano, que ao presente estaua em poder dos Parthos, & segundo Iosepho, & outros, sua nẽta, filha de Alexãdra, & de Alexandre, filho del Rey Aristobolo, de quem Pompeyo triumphou em Roma. Estaua esta Infanta em companhia de Alexandra sua mãy, & do menino Aristobolo seu irmão, a fermosura dos quaes era tão marauilhosa, q̃ assi della, como delle se leuauão retratos a varias partes do mũdo, procurandoos muitos Reys, pera verẽ hũ estremo, em q̃ a natureza posera o mais alto ponto de sua perfeição. Cõ este matrimonio ficou a tyrannia de Herodes menos perigosa, & os Iudeos mais quietos, esperando, té que a idade do menino Philo in breu. li. 2. Eusebi. in Cro. Antoni. p. 1. hist. ti. 5. c. 1. Ioseph. antiqui. l. 15. c. 2

Ambro. in Lucã libro 3.

no Antigono, foſſe baſtante pera procurar o Reyno, que lhe cõuinha por legitima herança, & confiando, q̃ neſte meo tempo, lhe deſſe o Põtificado ſummo, pois Hircano ſeu auo, eſtaua cattiuo em mão dos Parthos, & impoſſibilitado, inda q̃ alcançaſſe liberdade, pera adminiſtrar o ſacerdocio, pellas orelhas, q̃ lhe faltauão. Mas o Idumeo, que de nada tinha ſeguro, temia grandemẽte, leuantar o cunhado em potencia, que depois lhe ſaiſſe cara, & por lhe quebrar de todo ponto as aſas, diz Ioſepho, que mandou vir de Babylonia hum Iudeo, chamado Ananelo, do tribu de Leui, mas de familia baixa, & lhe deu a inueſtidura do ſummo Pontificado, julgando, como tyranno, que a potencia ſobre villania, nunca ſubiria a lugar, q̃ lhe fizeſſe muito dano. Não ſe póde encarecer a indignação de Alexandra, & as palauras, que ſoltaua, quando vio ficar o filho ſem a dignidade Pontifical, que lhe cõuinha por direita ſucceſſaõ, & mettido nella hum homem baixo, cujos auós não forão conhecidos no mundo. E leuada da força deſta paixão, que nas molheres não ſabe ter medida, eſcreueo diuerſas vezes a Cleopatra Raynha do Egypto, pedindo-lhe, que com Marco Antonio ſeu amigo, negoceaſſe o Sacerdocio ſummo pera ſeu filho Ariſtobolo, pois lhe conuinha como a ſucceſſor legitimo. Soube Herodes eſtes tratos, & dado, q̃ Antonio lhe não mandaſſe couſa algũa, elle ſe quis anticipar em adquirir as vontades do pouo, & moſtrar, que por ſua võtade propria, engrandecia as couſas de ſua ſogra Alexandra, & as tinha ſobre os olhos, como aquellas, por cujo meyo ſubira á dignidade Real. E conuocando publico conſiſtorio, deu as inſignias Pontificaes ao mancebo Antigono, com palauras de tanto amor, que com ellas alcançou muito da gente, que lhas ouuia. Mas quem auerá, que entenda as maldades de hum tyranno? pois no tempo de móres honras, & & indicios de amizade, eſtá no penſamento carniceiro traçando a ſatisfação de todas ellas, como fez eſte bárbaro Idumeo, em cujo peito ſe cellebrauão as obſequias do cunhado ao meſmo tẽpo, que lhe eſtaua dando a tyara de Pontifice ſummo. Temiaſſe o barbaro grandemente da terribel condição de ſua ſogra Alexandra, & duuidaua de ſua vida, tendoa ella tão liure, & abſolluta, como té li tiuera, pello que lhe pos goardas tão eſtreitas, & a encerrou de maneira, q̃ a pobre ſenhora ſe quiſera hir pera Cleopatra Raynha do Egypto, em cõpanhia de ſeu filho Ariſtobolo, & o póſera em obra, ſe Herodes não fora auiſado antes da partida, & lha impedira cõ proméſſas de ſer ao diante

Ioſeph. vbi ſup.

Zonaras annaliũ tomo 2.

seu amigo, & por em esquecimento os agrauos, que auia entre elles. Com isto dissimulou té a festa da Cenophagia, em que Aristobolo, vestido em Pontifical, sayo a celebrar os sacrificios, dando com sua gentileza tanto contentamento ao pouo, q̃ não auia em todo elle pessoa, em que se não vissem lagrimas de contentamento, & aclamações de alegria, de q̃ Herodes estaua malenconizado sobre mancira, inda q̃ o não mostraua de fóra: & como aquelle dia jentasse com Alexãdra sua sogra, & depois de comer se fosse em cõpanhia do Pontifice a hũa varanda, que caya no jardim dos paços, onde estaua hum tanque grãdissimo, Herodes importunou ao mancebo, que nadasse hum pouco em companhia de muitos, que andauão no tanque desenfadandosse. Escusauasse o innocente Aristobolo da petição o mais q̃ podia, quasi adeuinhando o fim della: mas vendoo insistir tanto, lhe quis dar gosto no que pedia, & se lançou com os mais no meyo da agoa. Os nadadores, que estauão ja sobre auiso, começarão a brincar com elle, mergulhandoo dentro nagoa, & por mais que elle grittaua, cõtinuarão o brinco tanto, que lhe tirarão a vida, & a Herodes a sospeita de o ver Rey de Iudea. Bom he de entender as lastimas, & sentimento, que faria a triste Alexandra, & Mariana, com toda a mais gente Iudaica, vendo quebrado ante seus olhos o espelho, em q̃ se reuião, & cortadas de raiz as esperãças, de ver o cetro Real na linha Assamonea. Dissimulou tambem o tyranno sua treição, fazẽdo grande pranto pello cunhado, & ordenandolhe o mais soberbo enterramento, que se fizera a nenhum dos Reyes seus antepassados. E pera não estar a See vagante, prouco no Sacerdocio summo o proprio Ananelo, que pera este fim trouxera de Babylonia, em mão do qual permaneceo algũs annos. O triste velho Hircano carregado de annos, & cheo de trabalhos, foy leuado pellos Parthos cattiuo á sua Prouincia, onde esteue algũ tempo, mais bem tratado & mimoso, do que se esperaua entre barbaros: porque Phaartes Rey de Parthia, em sabendo a inuẽção, & falsidade, com que fora preso, o respeitou como a pessoa Real, dãdolhe em todas as cousas o lugar deuido a sua dignidade, & passado algum tempo, o pos em liberdade, & lhe deu licença pera se hir viuer a Babylonia, em companhia dos Iudeos, que alli viuião, desde o tempo da transmigração: dos quaes foy tambem recebido, como se lhe caira do ceo, & o sustentarão em tanta, & mais potencia do que tinha, viuendo em Hierusalem no tempo de sua prosperidade. Mas o velho caduco entre estes bẽs, & guiado

Pantin. in Cor. Eccles.

guiado da vẽtura pera grandes ma les, ſabendo como Reynaua em Iudea ſeu eſpecial amigo Herodes ca caſado com Mariana ſua néta, veo lhe hum viuo deſejo de ſe tornar a Hieruſalem, aſſentando conſigo, q̃ ſe lhe reſtituiria o ſummo Sacerdocio, ou quando menos o teria Herodes pello ſegundo em ſeu Reyno. E andando na força deſtes penſamentos, ſe lhe acrecẽtarão com algũas cartas, que o Idumeo lhe eſcreuia, manifeſtandolhe os deſejos com qne vivia de o ver antes da morte, & de lhe ſatisfazer com ſeruiços de conta, as grandes merces, que delle recebera os tempos paſſados. Com eſtas palaurinhas doces atrahio a ſi o triſte Hircano, ſẽ o poderem deter quantos deſenganos, & bõs conſelhos ouuia de homẽs ſeus amigos, & deſejoſos de o verem acabar em deſcanſo, pois viuera em tantos trabalhos. Foy em Hieruſalem recebido de Herodes, & de Alexandra, & Mariana, cõ tantas moſtras de amor, que o velho não cabia de contentamento, dandoſſe com aquellas ſombras de bẽ, pello mais venturoſo homem da terra. Não conhecendo a vontade carniceira de Herodes, que por momentos agoardaua qualquer occaſião em que lhe tirar a vida, como veremos no diſcurſo da hiſtoria. Os negocios Romanos andauão muy proximos ao rompimento, q̃ em fim tiuerão, porque Marco Antonio, que eſtaua em Aſia apercebendoſſe contra os Parthos, ſabendo como Cleopatra Raynha do Egypto dera grandes fauores a Bruto, & Caſſio, no tempo que durarão ſuas guerras, a mandou citar diante de ſi, dandolhe dia ſinallado, em que appareceſſe na Prouincia de Cilicia a deſculpar ſeu crime. E o menſageiro, que vio na eſtremada gentileza de ſua peſſoa a iſca de animo tão laſciuo, como era o de Marco Antonio, lhe aconſelhou q̃ em nenhũ modo deixaſſe o caminho, porque lhe não hiria mal de o fazer com toda breuidade, nem auéria procurador tão elloquente em diſculpar ſua cauſa, como a perfeição natural, de que a dotara a ventura. Aceitou ella o conſelho, & ſe atauiou de modo, que hindoſſe cà ſar, não fora com tanta Pompa, & mageſtade, porq̃ ſe embarcou pella freſca corrente do Rio Cydno, que corre pella cidade de Tharſo (onde ao preſente eſtaua Antonio) dentro em hũa fuſta dourada, os remos da qual erão illuſtrados com varias laçarias de prata, & ſe mouião ao ſom de muſicos inſtrumentos, que hião tangendo algũas damas veſtidas ao modo das Nymphas antigas, q̃ os gentios chamão Napeas, & Driades. O toldo da Galeota, era brocado finiſſimo, & a meſma libréa veſtião todos os remeiros,

Plutarc. in Ant. Pineda l.9.c.36

Plinius l.5.c.27.

remeiros. A senhora Cleopatra hia debaixo de hum pauelhão riquissimo, vestida da propria inuenção, que se pinta a Deosa Venus, & acõpanhada de muitos mininos pequenos no trajo dedicado a Cupido, que brincando pello toldo da fusta com singular graça, representauão hũa inuenção desenfadadiça, ajudandolhe a tudo isto, a multidão de perfumes exquisitos, que se hião queimando em braseiros de prata, enchendo de flagrancia as veigas do Rio Cydno, onde concorria a gente, admirada de cousa tão exquesita, & tal foy o concurso, que Marco Antonio se achou só na cidade, tão espantado de não ver gente nella, como elles o estauão, de ver fóra o que não crião auer no mundo. Antonio, que só da fama sentia hum fogo dentro no peito, & desejaua ganharlhe a vontade, pella não achar disconforme da sua, lhe mandou hum veador, acompanhado na forma decente a sua pessoa, pedindolhe encarecidamente, fosse sua conuidada aquelle dia, & acceitasse delle o primeiro banquete. Mas a senhora Cleopatra, que não tinha ménos de altiua, que de formosa, respondeo a seu cõprimento, q̃ não vinha tão desapercebida do necessario, que o engeitasse a elle de primeiro conuidado. E com esta reposta foy o capitão Romano ecuar a vista naquelle maranilhoso retrato de perfeição, tão raro na terra, a presença da qual lhe deixou de todo ponto rendida a liberdade, & mettido o pensamento em mil cuidados lascinos, que depois lhe custarão caros. A cea foy admirauel, & o seruiço della tão custoso, que affirma Socrates Rhodio, se não vio vaso algum de mais baixo metal, que ouro, & se algũa melhoria se conhecia entre elles, era sómente a riqueza do feitio, em que se excedião hũs a outros, & na pedraria finissima, de que estauão semeados por todas as partes. A tapeçaria das sallas, & camaras, era tal, que Antonio criado entre a soberba Romana, esteue suspenso na contemplação della, & confessou não ter visto em sua vida semelhante cousa. Ao que se rio Cleopatra, quasi zombando, & mostrando ter em pouco tudo aquillo, de que logo lhe fez seruiço. E ao dia seguinte lhe deu outra cea tão auẽtajada da primeira, & de seruiço tão admirauel, que a primeira se teue por grossaria, & de tudo fez tambem seruiço a Marco Antonio, & a todos os conuidados deixou os riquissimos vasos de ouro, em que bebião, & as custosas cadeiras em que se sentarão á mesa. E aos senhores principaes, deu liteiras bellissimas, em que se tornassem a suas casas, & aos de menos conta fermosos cauallos com negros de seruiço, que

Socrates Rhodi.

Athene. li. 4. c. 7.

que os hião acompanhando com tochas de cera bella, gastando nestes conuites dinheiro quasi infinito. Antonio a conuidou, pera mostrar o que podia, mas achousse tão corrido, que no meyo do banquete começou de galãtear sobre a pouquidade delle, & a motejar de si mesmo. No que o fauoreceo a Raynha com ditos tão auisados, & palauras de tanta graça, como ella naturalmente tinha, & alliuiou cõ isto grande parte de sua afronta. Mas dobroulha em hum jẽtar, que ordenou igoal a sua vaidade, no qual ornou as sallas, & camaras de tantas rosas, que estauão hum grande couado em alto, & no meyo dellas a mesa com a outra rosa humana, por quem Marco Antonio tinha pouca lembrança, das que pisaua, dado que os conuidados as tiuessem por cousa marauilhosa. Daqui se partirão pera o Egypto, descuidados de inquietar a Prouincia dos Parthos, & occupados, assi o capitão, como os soldados em deleites, & passatempos sensuaes, que como diz Platão, seruem de isca aos animos perdidos, & na cidade de Alexandria, se daua Antonio a todo genero de passatempos, em cõpanhia de Cleopatra, que lhos sabia procurar de mil inuenções nũca vistas. Muitas vezes se occupauão em alegres pescarias no Rio Nillo, em que a senhora Cleopatra era ditosissima por extremo, & não me espanto, que isca tão refinada pera homẽs, tiuesse graça com peixes. Ao contrario do qual, era Marco Antonio de tão pouca ventura nesta arte, que chegaua a desconfiar vendosse tão pera pouco, & as graças de sua dama ditas sobre esta materia o amofinauão mais que tudo. Quis lhe ganhar hum dia por habillidade, & mostrar, que não tinha menos arte em caçar peixes, do que ella tiuera em o caçar a elle, pera o qual mandou algũs nadadores grandes, que tomando os peixes de mergulho, os mettessem no seu anzol, & com isto foy grande a festa de Antonio, & muito mayor a que Cleopatra fazia, vendolhe a mofina da pesca trocada em contentamento. Com este artifico continuou pouco tẽpo: porque a subtileza da senhora Cleopatra, lho atalhou com hũa inuenção galantissima, mandando a outros mergulhadores, que prendessem no anzol algũs peixes descabeche: & como Antonio sentisse peso, & leuantasse a pesca, disserão osse mil ditos auisadissimos sobre a inuenção do peixe concertado. Algũas noites se hião ambos disfraçados pellas ruas de Alexandria fazendo trauessuras aos que passauão, á conta das quais leuaua o matãte algũas trochadas, com que depois rião muito. Nestes exercicios gastaua Antonio a

Plato in Timeo.

vida em quanto Fuluia ſua molher andaua em Roma mettida em grãdes debates com Octauiano, que ja hia ſofrendo mal companheiro na Monarchia,& ſendo Fuluia morta, ſe tratou pera quietação do Imperio, que Octauia irmaã de Auguſto,caſaſſe com Marco Antonio, & deſiſtiſſe hum, & outro das guerras, & deſarranjos, que ſe hião armando. Porem,como a fermoſura de Cleopatra, não conſentiſſe ao Capitão Romano, fazer vida com ſua molher legitima, antes o conſtrangeſſe a lhe dar repudio, a guerra ſe tornou a romper muy de raiz ſem nenhũa eſperança de concerto,& nella ſuccedeo o que ao diante veremos. Neſte meyo tempo,ca-

Philo in bre.li.2. ſou a glorioſa Sancta Anna, com o Sancto Ioachim, que tambem ſe chamou Hely,pois como querPhilo, a meſma força tem entre os de Syria,Hely, & Ioachim. Era eſte illuſtre varão do tribu Real de Iuda, pella via de Zerobabel, & Salatiel, famoſos Duques Hebreos (como

Rabi Hacanas. Grego. Niſenus de Chriſti nati. notou Rabbi Hacanas) ſeu pay ſe chamou Mathat, ſeu auo Leuy, ſeu biſauo Melchi,& ſeu treſauo, foy o affamado Ianeo Hircano, cujas valentias,& ditos auiſados, referimos atras,quando contamos ſua vida,& fim indigno do muito que merecia.Heſmeria irmaã de Sancta Anna caſou com Aprano, do tribu de Leuy, dos quaes nacerão Eliud, & Iſabel,mãy do grande Baptiſta, cuja deſcendencia o Senhor guiaua, quaſi pellos termos da ſua: que a officio de tanta mageſtade, como eſte ſancto auia de ter, não ſe requerião menos prerogatiuas,das que o ceo lhe communicou.

CAPITVLO XXIIII. EM que ſe contão as guerras, que ouue entre os Galegos, & Portugueſes dentre Douro, & Minho, & como leuarão os de Porto Grayo hum capitão Romano em ſeu fauor, pera os libertar dos moradores de Braga.

ANDÃO os hiſtoriadores Romanos tão occupados em contar as guerras, & feitos de armas, que ſuccedião entre os tyrannos de ſua Republica, que ſe não lembrão das nações eſtranhas,& ſe Laimundo,como natural noſſo,ſe não doera das couſas deſta Prouincia, & ajuntara em hum corpo as relações antigas, que durauão em ſeu tempo, com o proprio ſillencio paſſaramos as guerras dos Portugueſes,& Gallegos, ſuccedidas pellos

Laimũ. libro 5.

ANNO 3934 / 28 los annos tres mil & nouecentos & trinta & quatro da criação do mundo, vintoito antes do nacimẽto de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto. As quaes teuerão principio de quererem os Gallegos de Tuy, & daquellas comarquas ao redor paſſar o Minho, & apoderarſe das terras em que viuião os de Braga, & muitas outras cidades, que então auia por todo entre Douro, & Minho: ou foſſe eſta jornada por roubar a terra, ou por ſe deixar ficar nella como moradores, elles a fizerão com tanto ſilencio, que nunca os noſſos teuerão noticia de ſua vinda, ſenão quando os virão mettidos pella terra dentro. Bom he de crer o aluoroço, & reuolta, que aueria entre os noſſos, vendoſſe commetter naquella forma, em tempo que gozauão de quietação, & viuião ſem penſamentos de guerra. Porem como aos homẽs deſta comarqua não, coſtumem eſpantar quaeſquer ameaças, deixado a parte o eſpanto nacido deſtes temores, lançarão mão das armas, & cõ a mór preſſa do mundo accudirão ao lugar, onde os imigos tinhão aſſentado ſeu campo, leuando cada hum na eſpada, que cingia a eſperança da liberdade vſurpada. E ſe nos homẽs andaua o feruor da guerra leuantado, não era menor o das molheres, porque nos lugares em que viuião, trabalhauão ordinariamẽte em repairar muros quebrados, & por ſobre elles pẽdras, & tiros de arremeſſo, pera offender os imigos, ſe chegaſſem a combatte. Outras andauão ſollicitas em meter dentro mantimentos, & couſas neceſſarias ao cerco, ſem perdoarem moças, & velhas, nobres, & baixas, ao immenſo trabalho, que niſto tinhão, porque todos na liberdade da Patria ſe querião igualar, ſabendo, que o dano, & cattiueiro della a todos ſeria cõmum. A ſoldadeſca corria de todas as partes, onde ſabia auer ja bom numero jũto, & terem aruorado bandeiras cõtra os imigos, a quem começarão de molleſtar com aſſaltos repentinos, dados a tal tempo, que os miſeraueis Gallegos não tinhão hum momento de refrigerio de dia, nẽ de noite, & ſe algum ſe deſmandaua, na meſma hora era feito pedaços da ſoldadeſca Luſytana, a quẽ ajudaua nottauelmente a experiencia que tinha dos paſſos da terra. Chegou o negocio a rompimento, & batalha campal de poder a poder, em que a multidão de Gallegos, venceo a virtude dos noſſos, que erão menos em numero, & lhe fizera mór dano, ſe a noticia dos caminhos não fora meyo baſtante pera ſaluar a mór parte delles: inda que tão deſtroçados, & perdidos, como gente, que via dentro em ſuas caſas o imigo victorioſo, &

assi priuados de todo remedio, & sem possibilidade pera refrear os danos de sua patria, onde os Gallegos rendauão a seu saluo, sem achar em toda ella, quem lhe fizesse rosto. Porque hũs se acolhião aos montes, & lugares altos com tudo quanto tinhão, outros mettidos na fortaleza de suas cidades, punhão todo cuidado em as defender das armas Gallegas, tendo por façanha bastante, poderem conseruarse liures em tempo de tanta aduersidade. Este temor dos Portugueses, acrecentou tanto animo nos contrarios, que chegarão com as bandeiras victoriosas, tee a corrente do Rio Douro, onde os moradores do Porto lhe mandarão embaixadores de paz, dizendo, que a si, & sua cidade encommẽdauão em sua beneuolencia, obrigados do parentesco, & descendencia comũa que tinhão. Porque Diomedes filho de Tydeo, fundador da cidade de Tuy, & pouoador de muita parte de Galliza (como por authoridade de Florião do Campo, de nosso Resende, & de Sylo Italico dissemos no liuro primeiro) os deixara tambem naquella terra, & erão Gregos de nação, descendentes dos companheiros daquelle valleroso Rey de Etholia, tão cellebrado em todos os casos arduos da guerra Troyana. Muy festejada foy dos Gallegos aquella nóua tão extraordinaria pera elles, & mandando, que assentasse paz com os do Porto, & lhe pedisse fauer naquella empresa, se derão a destruir quanto achauão, sem perdoarem a mais, que á comarqua dos Portuenses, seus amigos: assi por respeito do parentesco, como pello grande socorro de mantimentos, que lhe mandarão: não respeitando, quam mal cõtado lhe auia de ser, desemparem os vezinhos, com quem tinhão casadas suas filhas, & trauado parentesco muy chegado, por fauorecer os Gallegos, os quaes auia milhares de annos, q̃ viuião cõ lingoa, & costumes apartados, sem nunca se tratarem em forma de conhecidos, nem correrem como taes. Mas cedo cayrão em sua falta, inda qué muy tarde pera o remedio della: porque os imigos, forçados da falta de mantimentos, que auia na terra, pellos terem os nossos recolhidos nos lugares fortes, & de hũa enfermidade pestifera, que os hia consumindo a todos, se tornarão a suas terras destroçados, & perdidos, sem leuarem dos roubos Portugueses mais, que o mal contagioso, com que inficionarão toda Galliza. Grande foy o contentamento dos Lusytanos, quando se virão desapressados de tão cruel incendio, & como se resuscitarão de algũa sombra de morte, se mandauão hũas cidades a outras os parabẽs

Florião l. 1 c. 37 Resend libro 1. antiq. Lusitanicas l. 3 Supra l. 1. c. 22

bẽs da liberdade, & ſe viſitauão os cõ hecidos entre ſi com dões manifeſtadores da grande alegria, que lhe moraua no peito. Bem trabalharão os Grayos do Porto, por diſſimular o que ſentião, & dar moſtras de contentamento na forma das outras cidades: & dado que em muitas dellas ſe lhe aceitaſſem os perabẽs fingidos, por não renouar arruidos: os de Braga, que cõ mór particularidade ſentião ſua inconſtancia, por terem algũs troncos de ſuas gérações entre elles, leuados da furia Africana, erdada de ſeus auós, lançarão mão dos embaixadores, & ſem nenhũa miſericordia, fizerão delles juſtiça, dizendo, q̃ a trédores publicos, imigos de ſua Patria no tempo de neceſſidade, não era juſto perdoarlhe os danos, q̃ a ventura lhe aparelhaua. Com diuerſas tenções ſe recebeo eſte caſo dos Bracharenſes, nacidas do humor, que cada hum tinha: porque os temeroſos de guerra, doendoſſe do que podia ſucceder, condenauão em publico a morte dos embaixadores, dizendo ſer ley de todas as nações, que os embaixadores paſſem por qualquer parte ſeguros, inda que ſeja a denunciar batalha. outros a quem laſtimaua a ribaldaria dos Portuenſes, & deſejauão vingança exemplar, louuauão a juſtiça, que ſe fizera dos menſageiros, affirmando ſer aquella muy piquena ſatisfação, pera maldade tão graue. E como eſtes votos foſſem mais, & os de mayor authoridade na terra, facilmente mouerão os outros a ſeguir ſeu parecer, & julgalo por muy acertado. Donde vierão a cobrar nóres fumos, & a tocar cada dia em praticas importantes, que ſeria obra digna de peitos generoſos, trattar os do Porto como gente eſtrangeira, & alhea de todo comercio, pois elles ſe julgarão por taes, quando virão ſua Patria mettida em perigo: & como os Bracharẽſes guiaſſem eſta dança, & lhe deſſem grande calor, vierão a concluir, que ſendo elles capitaẽs, tomaſſem pellas armas vingança dos do Porto, onde tambem ſe fazia gente de guerra, & ſe trazião de todas as partes mantimentos, adeuinhando pella morte dos embaixadores, o perigo em que todos ſe auião de ver. Começouſſe a guerra entre hũs & outros brauiſſima, & tão ſem piedade, que ſe tomauão algum viuo nas eſcaramuças, não ſe daua por nenhum reſgate, querendoo pera fazer nelle crueldades extraordinarias: & como todos viuião certos neſte deſengano, quando entrauão em algum recontro, pellejauão como homẽs deſeſperados, tomando por mais leue mal a morte que lhe dauão pellejando honradamẽte, que os tormentos, que depois

padecia pera infamia sua. Os Bracharenses andauão muy auentajados, porque alem de serem muytos, & os seguirem quasi todas as cidades dentre Douro, & Minho, erão absollutos senhores do campo, & não temião falta de mantimentos, ao contrario do qual erão os Portuenses, desemparados de seus vezinhos, & tão pouco liberta dos pera buscar o necessario, que não sayão dos muros a fora, sem manifésto perigo de suas vidas. A guerra se continuaua cada hora cõ mór furia, sem chegarem a batalha campal, nem a por cerco na cidade, mas fazendo caualgadas hũs nas comarquas dos outros, do modo, que oje se costuma em Africa, entre os fronteiros Christaõs, & os moradores da terra: entre os quaes conta Laimundo hum caso famoso, que succedeo em certo recontro, digno de se por em memoria, & merecedor de se cellebrar por muitos escriptores autenthicos, como elle proprio diz, que achou nas obras de Catão, que em nossos dias não ha, saluo aquelles piquenos fragmentos das origẽs de Italia, em que homẽs de grande erudição, fazem muito escrupulo, & não sem algũa causa. Foy pois o caso, que tomando em hũa escaramuça cattiuos algũs Bracharenses, & querẽdo vingar nelles os danos, que cada hora recebião, os poserão encima dos muros, atados a paos de sufficiente grandeza, & alli os affétea rão viuos, deixandoos depois pera mais triste espectaculo ás aues, que os comião pouco & pouco. Corridos os Bracharẽses desta infamia, & desejando liurar os córpos da que padecião, se ajuntarão algũs mancebos arriscados, pera os tirar hũa noite, & tendoos ja quasi em saluo, forão sentidos, & por mays que se defenderão, ficarão presos, & póstos em companhia dos mais: entre estes auia hum sogro, & genro, cujos nomes não refere o author allegado, pessoas nobres, & de estima, a desgraça dos quaes foy tão sintida da molher, & filha, que pouco estremo foy não acabar a vida junto com a noua: mas conuertendo a dor em yra, & determinando fazer hum caso famoso, em companhia de algũa soldadesca ordinaria, & de muitas matronas, que nisto lhe quiserão ser companheiras, se fez na volta do Porto, & deixando algũa gente em cillada, ella com as mais foy pessoalmente executar a empresa, sendolhe a ventura tão propicia, que não foy sentida, senão depois de se hir retirando com os corpos dos defuntos, & seguindolhe logo o alcance hũa mãga de soldados, os foi pouco & pouco detendo, té os metter na cillada, onde muitos forão mórtos, & os mais cattiuos, dos quaes se fez

em Braga a meſma juſtiça, que aos ſeus ſe fizera: & vendoſſe a illuſtre matrona cõ a vingança de ſeu pay, & marido cumprida, ſe matou por ſua mão ſobre as ſepulturas de ambos, dando a entender, q̃ não auia mais pera que viuer na terra, molher, que tambem ſoubera vingar hum caſo de honra. Vendoſſe os do Porto em tão perigoſo eſtado, mandarão ſecretamente a Galliza pedir aos de Tuy, que como parẽtes, & amigos, ſe doeſſem dos trabalhos, que paſſauão por ſeu reſpeito, & os ſocorreſſem com gente de guerra, pois ſe vião deſemparados de todas as partes. Bẽ vião os Gallegos, com quanta juſtiça ſe lhe pedia eſte fauor, & quanta obrigação elles tinhão de o não negar, mas vierão tão deſtroçados, & morrião cada hora tantos da enfermidade, que diſſemos acima, que não foy poſſiuel acharſe peſſoa cõ animo de querer paſſar em Luſytania a fazer eſte ſocorro: & aſſi diſpidirão os menſageiros, dizendolhe, que o eſtado em que vião a terra, lhes ſeruiſſe de repoſta, pois naõ auia em toda ella gente, que pudeſſem mandar. Com eſte deſabrido deſpacho, ficaraõ os do Porto deſeſperados de todo ponto, & mettidos em noua confuſaõ, vendoſſe ja entrégues na maõ dos Bracharenſes, que naõ auiaõ de deixar em ſua cidade pédra ſobre pédra, nẽ queriaõ em nenhum modo ouuir embaixadores de paz, nem admittir concerto, dando a tudo por repoſta, q̃ a confederaçaõ ſe auia de concluir com a vida, & memoria de todos elles. Vendoſſe neſta miſeria, & deſemparo os triſtes Portuenſes, recorreraõ a hum meo, que a elles, & aos mays foy bem deſaſtrado. Porque ſabendo, como Norbano Caluio, andaua por Luſytania com bom numero de caualleria, achanando algũas difficuldades deſta Prouincia, que tinha a ſeu cargo em nome de Octauiano, lhe mandaraõ pedir os aceitaſſe debaixo de ſua protecçaõ, & emparo, defendendoos da violẽcia dos Bracharenſes, & promettẽdolhe, que em ſatisfaçaõ do ſocorro, ſe fariaõ ſubditos, & tributarios ao Imperio Romano, & admittiriaõ preſidio dos muros a dentro. Aceitou Norbano as condições, & com a mais gente, que pode, ſe fez na volta do Porto, onde o receberaõ com muito contentamento. q̃ nada aliuia os males do atribulado, ſenaõ a preſença do remedio.

CAPITVLO XXV. DAS eſcaramuças, que ouue entre os Bracharenſes, & Romanos, em hũa das quaes ficou morto Norbano Caluio com muitos dos ſeus, & da treiçaõ, que os do Porto fizeraõ, pera ſe reconciliar cos de Braga.

Lamũ. libro 5.

TANTO QVE O Capitão Romano ſe vio dentro na cidade, & notou bem o modo, & importãcia del la, contente de a grangear tanto a ſeu ſaluo, quis moſtrar a os naturaes o bom ſocorro, que buſcarão, & quanta rezão tinhão, de ter em muito o fauor do pouo Romano. Pera iſto pedio guias,& gente bem experimentada na guerra, com a qual ſe partio pera Braga,tão confiado em lhe não ſair ninguem, como ſe os naturaes daquella cidade, forão compóſtos de cera, & não preſtarão pera nada: mas cedo ſe deſenganou de ſua vam ſoſpeita: porque os noſſos afrontados de lhe virem correr a terra com exercito menos importante, do que pedia a grandeza de ſeu eſforço, lhe ſayrão ao caminho, & ſe trauarão com o Romano tão arrebatadamente, que por algũas vezes o teuerão desbaratado. Porem como ſua caualleria foſſe eſcolhida, & muy exercitada na guerra, ſuſtentarãoſſe todos, o melhor que foy poſſiuel, & ſem auer melhoria nottauel, ſe apartarão hũs dos outros, leuando os Romanos mais temor do que trouxerão, & doendo ſe de algũs ſoldados valleroſos, que deixarão mórtos no campo. Os Bracharenſes, que alem do antigo odio, que tinhão a todas as couſas Romanas, por ſerem de ſangue Carthagines, ſe vião agora cometter delles tão cruamente,leuantando o animo a móres couſas, determinarão pagarlhe a viſitação, com hirem em ſua buſca, & ſe vingarem do que não puderão no primeiro encontro. Ordenouſſe o batalhão,que auia de hir,da mays luſtroſa gente, que auia, & ſabendo como Norbano Caluio andaua deſtruindo certos lugares de Luſytanos,& lhe leuaua bom numero de criações, o forão eſperar ao caminho, deſejando de o achar em algum paſſo difficil de paſſar, onde o cometteſſem a ſeu ſaluo: mas o Romano, que deuia ſer bom Capitão,caminhaua tão ordenadamẽte,que as eſperanças dos noſſos ficarão fruſtradas, tendo primeiro noticia de ſeus intentos, que chegaſſem a verſe.E por euitar aquella vez eſcaramuça, ſe deſuiou por outro caminho differente, guiando ſua caualgada ſegura pera o Porto, onde entrou a tempo, que os Bracharenſes auiſados do que fizera,lhe hiaõ ja picando na retagoarda. Teueraõſſe os Portuenſes por tam afrontados, de verem chegar os imigos a pregar as lanças nas portas da cidade, que mandandoas abrir, ſayrão a elles, & pellejaraõ grande parte do dia, ſem acabarem de os poder arrancar do campo, porque lhe faltaua o ſangue,

gne, & esforço; supria a raiua entranhauel, com que se mattauaõ. Mas como da cidade saisse cada hora muita gẽte de refresco em fauor dos seus, vencerão conhecidamente aos de Braga, & lhe ganharão algũas bandeiras, tendosse os mais por venturosos, quando puderão saluar a vida. Pos esta victoria em tal grao as cousas do Porto, que se lhe começarão a mostrar fauoraueis algũas cidades dentre Douro, & Minho, das quaes nomea Laimundo em particular a Cynania, os moradores da qual derão a Bruto aquella esforçada reposta, que referimos acima por authoridade de Valerio Maximo, & de outros. Estes pois (seguindo a regra de viua quem vence) se lançarão, cõ os do Porto dando lhe fauor de mantimentos, & gente, & fazendo com elles liga de amizade perpetua, cõ juramẽto de serem amigos de amigos, & contrarios de quem lhe fizesse guerra justa, ou injusta. Nunca os de Braga sentirão sua perda, senão quando entenderão, que os mais desemparauão seu amor, como de homẽs vencidos, & tão pera pouco, que não bastauão a se manter contra hũa só cidade, tendo tantas da sua parte. Esta lastima lhe atrauessou a todos o coração, & a chorarão mais, que a victoria dos imigos, porque em hũa deixarão sómente algũs amigos sem vida, & noutra perdião todos a fama. Porem como em gente valleroſa sirvão as lastimas de acrecentar esforço: esta deu tanto aos Bracharenses, que se ajuramentarão de morrer, ou cobrar as jornadas perdidas, & mostrar aos Cynanienses o pouco caso que faziaõ de seu amor, ou imizade, pois nem hum lhe dera victorias, nem a falta do outro lhas podia tirar. E pondosse todos em som de guerra com a mais escolhida gente, que poderaõ auer, caminharaõ contra o Porto, leuando comsigo (segundo toca o proprio Laimũdo, cujo he tudo o que vou contando) algũas molheres armadas de ponto em branco, por naõ perderem o antigo preuillegio, em que toca Strabo, & outros muitos, de hirem sempre nas batalhas certas companhias de molheres Bracharenses: as quaes se mostrauão ordinariamente taõ valleroſas, que muitas vezes eraõ occasiaõ de se vencerem batalhas, & nunca o foraõ de se perder algũa, como veremos nesta: em a qual os nossos se metteraõ em duas cilladas muy distantes hũa da outra, tendo com tudo espaço conueniente ao que determinauaõ: & mandando cento & quinze molheres de cauallo, cõ outros duzentos ginetes, pera conuidar os imigos a lhe sayrem, se deixaraõ estar quietos nos valles, onde tinhaõ vrdido seu engano.

Valerius Maxim. li. 6. c. 4. Vaseus tomo 1. cap. 12. Resend. ant. Lu. libro 3.

Laimũ. vbi sup.

Strabo libro 3.

As

As molheres Bracharenſes, com as mais, que hião de volta com ellas, ſe deſcubrirão em tempo, & lugar, que poderão ſer viſtas da cidade contraria,& lhe ſayrão logo certas companhias de Romanos, cuidando,ſe metteſſem facilmente na eſcaramuça: mas os noſſos, que leuauão outro preposito, ſe deixarão eſtar á mira, té que Norbano Caluio lhe ſayo com toda a ſoldadeſca,que auia dentro,& os foy demandar ao proprio ſitio, em que eſtauão,não obſtante,que foſſe algum tanto alto, & difficil de ſubir. Não ſe mouerão as illuſtres matronas Bracharenſes,vendo ſobre ſi a potencia Romana, que romperá pouco tempo antes os eſcoadrões de ſeus irmãos,& maridos,antes alegres de lhe ſayrem muitos, ſe deixarão eſtar em ordem, té os contrarios ſe afrontarem com ellas, & começarem a medir as lanças.Mantiuerãoſe algum pouco,á cuſta de muitas lançadas, & depois que ſe virão oprimir da multidão contraria, forão pouco & pouco leuando os ás cilladas, ora fugindo a redea ſolta, ora dobrando a elles com muita galhardia. Não ſoſpeitaua o capitão Romano, que homẽs tam desbaratados como os Bracharenſes terião ſoldadeſca baſtante pera lhe fazer roſto, pello qual lhe ſeguia o alcance com muita pertinácia: & de tal modo ſe embebeo niſto,que entrou pello lugar, onde o primeiro batalhão jazia embrenhado, ſem dar fé de couſa nenhũa. E indo ja bem ſeguro no meyo da emboſcada, fez alto o eſcoadrão de molheres,leuantando hum grito, que rompeo as nuuẽs, ao ſom do qual acudirão os noſſos de hũa parte, & da outra, & acolhendo os Romanos no meyo, ſe vingarão á ſeu goſto das rotas paſſadas. Algũ tempo ſe mantiuerão os Romanos com muito eſforço,& não duuido ſe mantiuerão mais, não lhe ſuccedendo a morte de ſeu capitão Norbano,q̃ no feruor da batalha, morreo ás maõs de hũa molher Portugueſa, ficandolhe ſó a gloria, de ſer ella Bracharenſe: porque das taes, nenhũa afronta era ſer vencido o mór capitão do mundo: & aſſi o diz Laimundo com ſeu eſtillo ruſtico,& mal poſſido, quando eſcreue eſtas palauras. IN IPSO FERVORE BELLI, MANV CVIVSDAM FOEMINÆ OCCVBVIT NORBANVS CALVIVS, AVGVSTI LEGATVS, EA GLORIA OCCISVS, QVOD A FOEMINA BRACHARENSI, QVARVM VIRTVS IN ORE OMNIVM GLORIOSA SEMPER FVIT. Quaſi dizendo, que na força da pelleja foy morto a maõs de hũa molher, Norbano Caluio, Legado de Auguſto, acabando cõ gloria de perder a vida nas maõs de molher natural de Braga, a fortaleza das quaes andaua na boca de todos, como couſa famoſiſſima. Vẽdo os Romanos morto ſeu capitão,

capitão, & atalhados os caminhos de ſocorro, ſe renderão aos vẽcedores, dado que não acharão ja caminho de miſericordia, porque cada hum queria vingar a vida do parente, ou amigo que perdera, no que achaua preſente, & aſſi ſe vião os montes de corpos defunctos, reuoltos em ſeu proprio ſangue, & outros agonizando com a morte, rompendo o ceo com laſtimas, & mal dizendo aquelle, que os mettera em queſtoẽs deſneceſſarias. Algũs poucos eſcaparão deſta eſcaramuça tão atemorizados, & feridos, que ſua viſta ſó, & o eſpanto della, fez por a gente do Porto em hum pranto, chorando ſe ja em vida, como ſe virão aberta diante de ſeus olhos a ſepultura. E não tinhã piquena cauſa, porque vendo ſe faltos de mantimentos, & deſemparados da ſoldadeſca Romana; em que conſiſtia ſeu remedio, claro ficaua o fim a que virião ſuas couſas. Os de Braga gozarão perfeitamente da victoria, acabando de por a cutéllo, todos os Romanos, que auia vjuos, & recolhendo os deſpojos, ſe partirão pera ſua cidade, com a cabeça, & mão direita de Norbano, & de outros homẽs principaes, enchendo aos naturaes della, & aos que tinhão ſua parcialidade, de contentamento a viſta de prendas tão importantes a ſeu deſcanſo. Não ſe deſcuidarão os noſſos no meyo deſtas alegrias, do que lhe conuinha, porque logo auiſarão a gente da comarca, que com armas, & mantimentos; ſe fizeſſẽ preſtes pera tornarem em buſca do imigo, & o acabarem de todo ponto, antes de ſe refazer, & tomar conſelho, ſabendo quanto deſatina; & faz errar os homẽs, a perda de hũa jornada importante, & a facilidade, com que ſe desbaratão quaeſquer empreſas dos taes. Nem lhe foy pouco fauorauel eſta diligencia: porque os imigos ſabendo ſua vinda ficarão treſpaſſados de maneira, que logo tratarão de buſcar quaeſquer meyos de paz, & deixar de todo ponto a guerra, em que a ventura ſe lhe moſtraua pouco fauorauel. Tratarão eſte negocio por algũs meyos ſecretos, offerecendoſſe a cumprir todas as condiçõeſ, que lhe toſſem póſtas. E poſto que as temeſſem, como couſa nacida, de vontades tão obſtinadas, veyo lhe tudo a ſair em menos do que elles querião. Porque os Bracharenſes ſe derão por ſatiſfeitos, com lhe metterem nas maõs a ſoldadeſca Romana, que eſcapara das cilladas, & outra muita a que ſe comettera a goarda da propria cidade, & ficara então dentro nella. Os do Porto, que ponderarão mal a importancia do que comettião, achando eſta cõdição de pouco trabalho, prometterão de cũprir o q̃ não

não deuerão nem ſonhar: & hũa noite conueniente a ſua determinação, derão ſobre os póbres Romanos, ignorantes de treição tão bárbara, & os prenderão quaſi todos, pondo a cutéllo algũs, que ſe defenderão, & outros, que depois de preſos, lhe affeauão com palauras ſoltas o injuſto premio, que dauão a quem por ſua liberdade ſe auenturara a tão grandes perigos, & deixara o repouſo em que viuia. Ao dia ſeguinte forão entrégues os Romanos em poder dos noſſos, q̃ lhe abreuiarão o com as vidas o ſentimento de ſuas magoas, vſando neſte rigor hum cruel genero de miſericordia: qúe a hum eſpirito generoſo priuado de ſua gloria, beneficio ſe lhe faz em qualquer deſuio da vida.

CAPITVLO XXVI. DAS condiçõ̃es com que ſe cõcluyo a paz entre os Bracharenſes, & os do Porto, & como foi deſtruida a cidade de Cinania, em vingãça da pouca lealdade, q̃ teue com os de Braga.

AINDA que os do Porto, abaratáſſem com a priſaõ dos Romanos, a paz de que viuião deſeſperados, não ſe liurarão todauia da infamia de pouco leais, & dos encargos, que eſte titulo traz anneixos. Nem os Bracharenſes ſe quietarão com ſatisfação de tão pouca laſtima pera os culpados, entendendo a ſem rezão que era, perdoar a culpa propria á conta da penitencia alhea. Pello que aſſentarão entre ſi, de os carregar em forma conueniente a homẽs de tão pouca fidelidade, como elles moſtrarão no diſcurſo deſta guerra, quebrando a fee a naturaes, & eſtrangeiros. Duro ſoy de ouuir aos Portuenſes, que allem da entréga dos Romanos, ſe lhe pedião tambem outras couſas de nouo, & por mais que replicarão no caſo, vierão em fim de tudo a conceder, em quanto lhe os Bracharenſes quiſerão mandar, que forão as couſas ſeguintes, ſegundo affirma Laimundo, que as vio eſcriptas em hum Regiſto de antiguidades, que o nobre Rey Recharredo mandara juntar de varias partes de Eſpanha, & ſe conſeruaua em Tolledo, té o tempo del-Rey Dom Rodrigo, cujo confeſſor elle foy.

Laimũ. libro 5. Regiſto de antiguidades.

Primeiramẽte, que as molheres de Braga, que caſaſſem no Porto, não pagaſſẽ dóte algũ aos maridos, antes elles deſſem aos pays, & irmãos da moça certo numero de veſtidos vſados entre os Portugueſes, chama-

chamados Sagos. E sendo caso, que a molher lhe cõmettesse maleficio, a não podessem mattar, conforme ao costume da terra: mas entregandoa a seu pay, ou ao parente mais chegado, lhe desse conta do crime, & deixasse o castigo em seu aluidrio.

Segundariamente, que não podessem leuantar muros, nem lugares fortes, nem inda repairar os damficados do tempo, sem licença das molheres de Braga: querendolhe satisfazer com esta honra, a muita parte, q̃ tiuerão na victoria.

A terceira condição foy, que nas guerras, & concertos, & em todos os negocios publicos, se ouuessem os Portuenses de maneira, que não concluissem cousa certa, sem primeiro consultar os cidadãos de Braga, & verem se lhe vinha bem o que determinauão. A qual condição lhe deuerão por, em castigo, de metterem Romanos entre Douro, & Minho, & de se conformarem com os Galegos, em dano de seus vezinhos.

A quarta, que nas guerras não tiuessem lugares, & Capitanias sinalladas, mas repartidos em diuersas bandeiras, andassem purgando a culpa de serem pouco leais. E se não entregasse bandeira, nem desse outro cargo militar a homem do Porto, se não apurasse tanto sua lealdade, & vallentia, que por este respeito o julgassem todos digno de se não goardar nelle esta clausula.

A quinta, que parecendo bem aos Bracharenses dar algum officio honroso a homem natural do Porto, o não metessem na pósse delle, sem primeiro abominar, & condenar publicamente, o erro, que cometterão, em se publicarem por Gallegos, desemparando os naturaes. E feito isto, lhe punha hũa molher de Braga, armada de ponto em branco o pé direito sobre o pescoço, em final que ellas lhe derão o galardão daquelle erro, sopeãdoos, & metẽdoos debaixo de sua obediencia. E deste modo ficaua o tal habilitado pera toda honra, & se lhe fazia tanto fauor, como se fora natural de Braga.

A sexta, que se algum homem do Porto quisesse receber molher natural de Braga, & ouuesse o consentimento dos parentes, pera este fim, a não leuasse de sua honra, mas qualquer dos parentes, que ella escolhesse: & a graça era, que acabado o conuite, & jentar, que se daua naquellas féstas, o triste do noiuo cubria a cabeça com hum pano, & tomando a noiua sobre seus hombros, a leuaua té a camara onde o parente os estaua agoardando, ley, que toca algum tanto de costume barbaro, & indigno de gente pollitica.

A setti-

A ſettima,que os Bracharenſes, & ſuas criações podeſſẽ paſtar nos campos do Porto, ſem por iſſo virem nunca em diſcordia, nem lhe agrauarem ſeus paſtores. E ſe algũ gado ſeu entraſſe nos limittes de Braga,o tomaſſem por perdido.

A oitaua,que ſe algum homem do Porto achaſſe ſua molher em adulterio com homem natural de Braga, lhe não podeſſe pello tal caſo dar caſtigo algum, & o adultero deixaſſe em penna do crime o veſtido, que leuaua. Condição aças dura,& inſofriuel pera gente de tãto primor,& honra,como he neſte particular a Portugueſa.

A nona, que ſe algum Portuenſe trataſſe amores com molher de Braga,& o marido os comprehendeſſe no delicto, alem de morrerẽ ambos apedrejados pella tal culpa, ficaſſem dous parentes mais chegados do adultero,eſcrauos do marido,a quem foy feita a injuria.

A decima,que pera os gaſtos daquella guerra,leuantada por ſua culpa, lhe deſſem a quarta parte das nouidades daquelle anno, & hum tanto numero de cabeças de gado.

A vndecima,que os do Porto ſe obrigaſſem a dar hum certo numero de ſoldadeſca paga á ſua cuſta, pera a primeira guerra, q̃ tiueſſem, com qualquer gente,ou nação que foſſe, não reſeruando amigos, & confederados.

A duodecima, que na morte dos maridos,as molheres de Braga caſadas com homẽ do Porto,erdaſſem abſolutamente a fazenda toda, inda que não tiueſſe filhos,& quando ouueſſe algũs, cõ quẽ ſe repartiſſe a fazenda,não entraſſẽ na partilha as joyas,& péças de ouro,com tudo o mais,q̃ tiueſſẽ das portas a dentro.E o meſmo preuillegio gozauão os homẽs de Braga,caſando cõ molher natural do Porto.E inda em noſſos dias ha na propria cidade hum antigo coſtume, & preuillegio muy ſemelhãte a eſte. Por q̃ a molher viuua, não póde ſer obrigada nas partilhas a entregar os veſtidos,& joyas, q̃ tẽ, mas in ſolidũ,lhe ficão todas, ſem ſe lhas deſcontarem á ſua parte.

Com eſtas condições: inda que aſperas,& quaſi inſufriueis,acceitarão os do Porto a paz,em q̃ por então cõſiſtia ſua perda, ou remedio. E prometterão em forma de as goardar inuiolauelmẽte,por ſi,& ſeus deſcendentes, com tal condição,q̃ os Bracharenſes foſſem obrigados aos deffender em tẽpo de guerras, com tanta vigilancia,& cuidado,como ſuas proprias peſſoas.

Vendoſſe os de Braga tão proſperos, & temidos de todas as cidades dentre Douro,& Minho,& que todas ellas procurauão de os ter propicios,aſſentarão entre ſi,de caſtigar aos moradores de Çinania,

pella

pella ribaldaria, q̃ cometterão em os deixar a elles, & se lançar cos do Porto, andando a guerra acesa entre as cidades ambas. Pera isto̅ conuocarão quantos socorros lhe forão possiueis das cidades comarcãs, & aos do Porto obrigarão a mãdar o numero de gente, que prometerão nas capitullações da paz. Posto que trabalhassem todo possiuel por se liurar desta jornada, vendo quam mal parecia tomar armas em dano de gente, que por respeito seu padecia estes males. O apparato, & grande estrondo de guerra, com que os Bracharenses emprenderão esta jornada contra Cinania, auisou os moradores da cidade do que lhe conuinha fazer pera seu remedio, & assi poserão diligẽcia em se prouer de mantimentos, & armas, com que os tempos atraz fizerão sua patria liure de sojeição, & cattiueiro de Romanos, & a Decio Bruto enuejoso da valleroſa reposta, com que lhe despedirão seus embaixadores. Mas não lhe foy a ventura tão prospera, nem sayrão com tanta honra desta empresa, como da passada: porque encontrarão com os valleroſos Brácharenses, cujo esforço foy nottauel entre todos os Lusytanos antigos, & tão singulares em grandeza de animo, que no tempo de mór necessidade, & quando se vião mais chegados a ponto de serem vencidos, n-

tão resuscitauão com dobradas forças, & deixauão frustradas as esperanças dos imigos. E o mostrarão bem todas as vezes, que se offereceo occasião pera isso, particularmente hũa, que contaremos a diante, & nesta dos Cinanienses, em q̃ se apurou a vallentia de hũs, & outros, mostrarão os vencedores, que não era difficultoso vencer o mundo todo, a quem ficaua facil a victoria de gẽte tão valleroſa. Hũs & outros temião por estremo esta jornada, em que se aũenturaua a hõra, & liberdade da Patria, inda q̃ os Bracharenses acesos no contentameto da victoria passada, temião menos o fim da guerra, crendo lhe sustentaria a fortuna a pósse do bõ successo, & com este gosto, marcharão contra Cinania, leuando consigo o mór numero de gente, que té então se vira em guerra particular de hũa cidade com outra. Assentarão seu campo junto a os muros, & tomarão os caminhos de maneira, que não era possiuel entrarlhe socorro de nenhũa parte, por mais que o procurassem, nem auia lugar pera sair da cidade hũa pessoa, sem que logo fosse presa, & mettida a duros tormentos, em que a tinhão té acabar a vida. Começarão sse os combates com tanta braueza, que qualquer delles bastara a render a mais forte cidade de Espanha, se não fora esta, em que duraua o an-

tigo primor de não ser vencidos,& quando se vião apertados da bateria, abrião as portas, & dauão nos combatentes tão animosamente,q̃ os rebatião do assalto, & lhe danauão quanto tinhão feito. A guerra hia se alargando cada hora,& os da cidade cobrando neste meo tempo móres forças: porque quanto mais desesperados se vião, tanto com mór pertinacia apurauão o vltimo de sua potencia, fazendo marauilhas em armas. Começousse alg̃s meses depois a sentir dentro, falta de mantimentos, & pouco & pouco chegarão a termos de comerem os cauallos, & azemalas de seruiço, que tinhão dos muros a dentro, tras as quaes lançarão mão dos caẽs, & gattos, & de outras cousas immundas, com qué remedeauão a terribel desesperação de sua fome. E quando lhe faltarão estes mãjares, diz Laimundo, que se juntarão os homẽs principaes no meo da cidade, & consultarão entre si o remedio que aueria pera sairem cõ honra da empresa, em que se vião, sem cairem nas maõs de seus aduersarios. Ouue grandes debates na resolluçaõ do negocio, dizendo hũs, ser mais conueniente buscar algum meo de paz, que morrer como brutos: outros, que melhor era acabar a vida pellejando no campo, pois vião a morte diante dos olhos, que acceitar cõcertos de tanta infamia. E depois de muitos dares, & tomares, que ouue de parte a parte, a o fim concluirão no vltimo parecer. Pera execução do qual, mandarão abrir as portas da cidade, & sair ao campo, quantos auia pera tomar armas, onde se afrontarão com os Bracharenses de modo, que os tiuerão milvezes desbaratados, dandolhe forças a tudo, a grande desesperação com que pellejauão. Mas como lhe faltaua o allento, & os mẽbros debillitados, não podião sustẽtar a furia do animo, todos faltauão no melhor, & morrião tanto de cansaço, como das feridas. Por fim de tudo deixarão os tristes Cinanienses a victoria na mão de seus imigos, que ganharão a cidade sem nenhum genero de contradição, & poserão a cutéllo quantas pessoas auia, sem perdoarem a velhos, nem meninos, reduzindo tudo a hum sepulchro de mortos, & a hum espectaculo miserauel. E depois que se virão priuados de gente, em que vingar sua collera, a executarão nas paredes, & muros da cidade, pondo os todos por terra, tão de raiz, que nunca mais ouue memoria de Cinania. Donde cuido eu, que naceo entre os Portugueses tão pouca lembrança della, & não auer entre homẽs curiosos noticia de seu assento: posto que minha diligencia bastou a descubrir suas ruinas (como ja toquei acima) onde se mostra bem

bem a furia,com que os Bracharenſes deſtruirão, & poſeraõ por terra ſua memoria, pois não ouue mais quem naquelle ſitio leuantaſſe a-mea,nem elles a deixarão em modo pera iſſo.Partirãoſſe os Brachárenſes pera ſua cidade, contentiſſimos, de deixarem a outra, póſta por terra, & ſua injuria vingada, & muito mais de terem pera ſi, que todas as pouoações os acattariaõ, como a valleroſos, & lhe dariaõ obediencia, & vaſſalagem, pois ſabiaõ ſuſtentar ſua oppiniaõ cõ tanta honra. Mas em quaſi tudo iſto ſe enganauaõ, porque muitos de quẽ ſuas couſas eraõ louuadas em publico, deſejauaõ arrancar lhe o coraçaõ em ſecreto:que nunca gẽte tyranna,teue amigo,a que trataſſe com ſé deſenganada.

TITVLO V. DO QVE Herodes fez em Iudea,& do Imperio de Octauiano Auguſto,com a morte de Cleopatra, & Marco Antonio, & outras algũas couſas, que aconteceraõ no mundo.

Philo in bre.li.2.

ESTAVA o Pontificado ſummo, neſte meo tempo em maõ do Sacerdote Annanelo, a quem fora dado pella rezaõ, que tocamos acima, & como o metteraõ nelle tyrannias, aſſi o exercitaua como tyranno, ſendo abotrecido do pouo,& taõ odiado dos Phariſeos, que nenhum delles o trataua com a veneraçaõ deuida a ſua grande dignidade.O gouerno temporal,procedia com as meſmas deſauenturas,crecendo as crueldades de Herodes cada hora mais: porque conhecendo nos Iudeos a má vontade, que tinhaõ a todas ſuas couſas, & a dor, que os conſumia de verem reynar hum Idumeo eſtranho de ſua naçaõ,no pouo de Iſrael,tratauaos com as obras,conforme lhes conhecia os deſejos. E porque auia em Hieruſalem hum conſelho real,& ſupremo,de ſetẽta homẽs antigos,muy doctos nas leis,diuina,& humana,a quem pertencia ſentencear os negocios arduos,& declarar as duuidas, que crecião na ley, & atalhar as tyrannias do Reyno, com a liberdade deuida a ſeu ſaber, & authoridade, Herodes determinou lançar deſobre ſeus hombros,eſta carga de virtuoſos, por naõ terem ſeus vicios teſtemunhas de tanta fee. E ſem mais cauſa, que ſua propria vontade, os mandou matar a todos, deſtruindo aquelle nobre conſiſtorio, que os Rabbinos chamão Zenedrim, fundado pello Sancto legiſlador Mouſes, quando vinha com

Genebr. Cro.l.2. Euſebi. in Cro.

Epiſco. Catanẽ. lib.de victoriacõtra Iudeos. ica,mũdus Pug. contra Iudeos. Hilarius Pſal.2. Philo de tempor. Talmudicæ. Fr. Hieronymo Roman Republ. Hebrea l.1.c.20 Pineda l.2.c.26 Lib. Numer. capit.11.

com o pouo do Egypto,& lhe quis no deserto dar juizes,que ouuissem suas demandas,& as julgassem com justiça direita, vendo, que lhe não era possiuel dar vasaõ a tantos negocios, como recrecião no pouo. Desde então se veo conseruando este consistorio, sem nunca faltar em Iudea,té o tempo,que Herodes o concluyo com hum fim tão injusto, & indigno dos muitos bẽs, que fizera, & fazia sempre ao pouo. Nem foy esta crueldade soo,a que lastimou o Reyno, & gente nobre delle, porque estẽdeo a mão sobre a bellissima Raynha Mariana, por respeito da qual lhe consentia o pouo muitas cousas,que doutro modo não compadecera, & achandoa pouco fauorauel pera si, como aquella, que não podia gostar hum algoz de seu sangue, lhe começarão a estimullar o peito certos ciumes fundados em leues causas; & acrecentados pella infame lingoa de sua irmaã Salome, que não podia gostar a cunhada, morrendo de infernal enueja, quando via a estranha fermosura, que punha em admiração o mundo, & considerandosse a si propria, fea,& de ruim proporção. Tanto crecerão as desconfianças no tyranno, & na enuejosa Salome os testemunhos falsos, que a triste senhora, veyó a ser condenada á morte,por não ter melhor ventura,que seu irmão,& tios. Foy hum espectaculo lastimosissimo, ver sair a degollar, aquelle brinco da natureza,a quem por direito conuinha sentẽcear corações a lastimas amorosas, & não padecer sentença de hum barbaro carniceiro,cujo pay,& auós,se criarão em casa dos de Mariana, com titulo de criados, bem alheos de cuidar na troca, que agora vião. Choraua o mundo todo, & não auia olhos atreuidos a ver,sem lagrimas, hum caso tão espantoso, só a illustre matrona, conseruando naquelle vltimo trago a bizarria dos Machabeos, de cujo sangue procedia, & aquella grauidade propria da géração Assamonea, esteue sempre constante, & com tanta seueridade, que nunca se mostrou tanto Raynha,como naquella vltima hora, em que lhe foy cortada a cabeça. Ficou a triste mãy Alexandra, pera gostar estes tragos, & o velho Hircano, a quem sua mansidam, não daua lugar pera mostrar sentimento: dado que na morte desta nẽta o não podesse encubrir, porque via nella extincta sua géração. O barbaro Herodes, depois de ter concluida esta injusta sentença, caindo no que comettera,& forçado de hũa raiua amorosa, que lhe abra saua o peito, começou a fazer estremos, chorando rios de lagrimas,& repetindo muitas vezes o nome de Mariana. Algũas horas fechado em

Egesip. lib. 1. c. 37.&38.

em ſua camara, lhe fallaua com tanto ſiſo, como ſe a tiuera preſente, & fingindo ſua repoſta, proſſeguia na pratica; tão desfeito em lagrimas, que lhe foy faltando o juizo com a muita continuação dellas. Outras lhe mandaua recados á ſepultura, & a outros lugares, que ella em vida frequentaua, enganando a força do amor, com eſtes bẽs fingidos, que quando ſe achauão em vão, ſeruião de dobrar as anguſtias, a quem os tinha por certos. Chegou a tal eſtremo com eſtas imaginações amoroſas, que os medicos o conſtrangerão a ſe hir de Hieruſalem, & occuparſe em diuerſos generos de paſſatẽpos, ora caçando pelos montes, ora entretendoſſe em peſcarias, acompanhado ſempre de muſicos, & chocarreiros, que com ſuas graças, & dittos deſenfadadiços procurauão diminuirlhe parte de ſua dor. Mas tudo era em vão, que o fogo nacido na alma, não no apagão remedios, que vem de fora. E aſſi andaua Herodes como homem allienado de ſeus ſentidos, cobrando os momentos, que ſe achaua ſó, as lagrimas, que lhe impedião ſeus amigos, no tempo, que o acompanhauão: & ſó a diſtancia do tempo teue força pera lhe mittigar a mór parte deſta paixão, que em caſos de mórte, & amor, nenhum remedio ha mais proprio, que a compridão dos annos. Os negocios do Imperio Romano, acabarão neſte tempo de fazer aſſento, & tomar concluſaõ no que auião de ficar pera ſempre, encorporandoſſe em hum ſó Monarcha, & ficando trocado o modo de gouernar por Cõſules, & Senadores, em Imperio, & mando abſoluto de hum ſó Emperador. Eſtaua Marco Antonio, com a Raynha Cleopatra mettido nas dilicias, & paſſatempos do Egypto, não aduirtindo aos meyos, que Octauiano buſcaua pera o priuar de quanto poſſuya, & vingar em ſua peſſoa a injuria de ſua irmãã Octauia, que repudiara, ſem mais occaſião, que vontade de gozar liuremente dos illicitos amores de Cleopatra. Ajuntouſſe a eſte agrauo, a embaixada, que Antonio lhe mandou, queixandoſſe de vſurpar todas as terras, que no tẽpo do Triũuirato cayrão em ſorte á Marco Lepido, ſem lhe dar a elle parte nenhũa dellas. Ao que reſpondeo Auguſto de tal modo, que deu bem a entender os deſejos que tinha, de vir em rompimento, & baralhar a feira em forma baſtante, á ficar abſoluto ſenhor de tudo: & por mais accender a collera no peito de ſeu aduerſarió, lhe mandou pedir parte do Reyno de Armenia, dizendo, que bem parecera darlhe parte delle, pois a tanto mal lhe tinha, deixarſe ficar em as terras, que ganhara por ſua induſtria. Ficou deſte

Hiſtoria Scolaſti. hiſtorię diuerſæ. cap. 23.

Plutarc. in vita Antonij Diõ Ca. lib. 51.

tempo publica a guerra entre ambos, & os capitaẽs ſe preuinião de todo genero de armas, & ſocorros de gente neceſſarios, a tão importante guerra, como auia de ſer a que eſperauão cada hora. Porque a bondade dos capitaẽs, & a ſoldadeſca Romana, que hum & outro, auia de leuar conſigo, não deixaua lugar pera ſe ter muita confiança. A gente, que Marco Antonio leuou conſigo, foy mais ao dobro, que a de Octauiano, inda que menos valleroſa, & déſtra nas armas, & a multidão dos nauios, tão exceſſiua, que enchia grande diſtancia do mar. A ſenhora Cleopatra, que tinha pera ſi auer no eſtrondo de Marte, a galantaria de amor, impetrou de Marco Antonio licença pera o acompanhar neſta jornada, que foy aças deſauenturada pera ambos de dous, porque trauandoſſe a pelleja com ſingular eſforço de ambas as partes, & conhecẽdoſſe grande melhoria na de Marco Antonio, aſſi por leuar mais gente, como pella grandeza das naos, em que excedia ás de Auguſto, a ſenhora Cleopatra, ſem nenhum prepoſito, mandou virar as proas de ſeſſenta véllas, com que tomou a via do Egypto, deixando admirados, quantos virão eſta ſupita mudança, & mais que todos a ſeu namorado Marco Antonio, que ſem nenhũa paciencia de caſo tão repentino, ſe fez á véla com muita preſteza em pos ſua amiga, deixando vendidos, quantos Reys, & capitaẽs famóſos, ſe poſerão em perigo á ſua conta. Os quaes, não obſtante, que ſe viſſem deſemparados, ſuſtentarão ſeu partido por eſpaço de quatro horas inteiras, ſem ponto de cobardia, dándo aças que entender ao imigo. Porem a falta de capitão, lhe fez deixar a empreſa, com muy pouco dano ſeu, pois conforme ao que tem muitos authores de cõta, não morrerão na batalha, mais de cinco mil peſſoas, que não era numero baſtante pera fazer falta, em outro exercito, menór outro tanto, que o de Marco Antonio. Chegou o triſte namorado ás gallés de Cleopatra, & mettẽdoſſe na propria, em que ella hia, ſe ſentou na proa como paſmado, cuberto o roſto com as maõs ambas, ſem querer ver, nem ouuir couſa, que lhe foſſe dita. Mas paſſados tres dias, conſintio, que lhe poſeſſem a meſa, & ceou juntamente com Cleopatra, dado que mais focinhudo, do que nũca ſe vira diante della. Bem cuidou Marco Antonio, que a gente de armas, que tinha em terra, ſe manteria na fee, & amor, com que ſempre ſuſtentarão ſua parciallidade: mas depois que entrou no Egypto, ſoube a verdade do que paſſaua, & como todos ſe tinhão entregues nas maõs

L. Flor. libr. 51. Sueton. in Octauiano. Strabo libro 7. Macrob Saturnal libro 3. Zonaras t. 2. ann. Veleius Patercu. libro 2.

mãos de Augusto,& depois de mui tas jornadas, que fez sem remedio, se resoluco,em viuer com Cleopatra, & sustentar animosamente o Reyno do Egypto, cuja renda era sufficiente pera o manter em todo passatempo, & prosperidade do mundo. Mas Octauiano, que não lhe parecia seguro deixar aquella reliquia em parte, donde ganhasse nouas forças, caminhou logo contra elle, & o achou na cidade de Alexandria, onde passarão al gũas escaramuças, de que Marco Antonio saya pella mór parte victorioso, & com esperanças de restaurar o perdido. Mas Cleopatra, que em nada se queria ver de perda,acceitou algũas embaixadas de Augusto, & correrão os negocios em segredo de tal feição, que Zonaras a culpa de mais, q̃ de amores de carta, & sua gente, que tinha algũa noticia da tenção com q̃ man tinha as partes de Marco Antonio, se passauão cada hora ao imigo, & o deixauão desemparado: & como em certa escaramuça, se lhe passassem diante de seus olhos muitos soldados pera Octauiano, elle se tornou pera a cidade, dando grandes queixas de Cleopatra, & dizendo, que por culpa sua, o mettião nas maõs de seu aduersario, & o deixaua soo a gente de guerra. E com tanta braueza daua estas queixas, que Cleopatra se temeo delle, & com algũas de suas molhéres se encerrou em hum lugar forte, lançãdo fama,que se mattara. Do que Marco Antonio ficou tão angustiado, que logo trattou de se mattar a si proprio,aborrecendo a vida depois de Cleopatra estar sem ella: & pera este fim chamou hum criado seu,por nome Eros,& lhe mandou,que o mattasse, conforme lhe tinha promettido muitos dias antes. Mas o leal seruidor, que deuia ter mais fidelidade, & amor com seu amo, do que vemos no tempo de a gora,leuando da espada, & fazẽdo mostras de o querer ferir,mudou ligeiramente o golpe, & se feriu a si mesmo de feição, que cayo logo morto aos pés de Marco Antonio, a quem esta morte seruio de exemplo,pera tomar a sua com menos temor do que antes tinha; & lançando mão da espada, a metteo pello corpo,dado que não morresse logo,por ser o golpe menos graue,do que fora o do criado,em que algũs o nottão de timido, & pouco valleroso. Acudirão muitos ao golpe, & o lançarão sobre hũa cama, agonizando por acabar, & pedindo a quantos entrauão, lhe fizessem aquelle vltimo beneficio, de o tirar da vida, pois ja não estaua nella a causa,que o chegara a tal ponto. E como no meyo destas lastimas lhe chegasse nouva, que viuia Cleopatra, & o mandaua leuar

Freculphus cro t.7.c.15

Zonaras vbi sup.

no caſtello, em que eſtaua recolhida com duas damas ſómente: tomou hum nouo eſpirito,& moſtrãdo ſinaes de contentamento,pedio ſe lhe não dillataſſe a gloria de ver, antes de acabar, o fim de ſeus contentamentos. Leuado Marco Antonio a onde a Raynha o eſperaua, lançarão as molheres certos cordeis por hũa janella,& com elles leuarão acima o triſte capitão Romano, por não abrirem a porta do paço, nem darem lugar a entrar dentro mais gente. Recolhido Marco Antonio dentro,& lançado em hum leito, fez a fermoſa Raynha eſtremos nunca ouuidos, & diſſe couſas tão laſtimoſas,que baſtarão a mouer a compaixão corações de pédra. Abraçauaſſe com Marco Antonio,& derretida em lagrimas lhe prometia, que não ficaria no mundo mais tempo, que o neceſſario, pera dar ſepultura a ſeu corpo; & vendoo deſfallecer cada hora mais, ſe lançaua ſobre elle, & juntando a fermoſa boca,á queſſe,que ja morria, parecia quererſe deſentranhar aſi meſma, pera lhe infundir nouo alma. Mitigoulhe Marco Antonio aquella furia, pedindo lhe por vltimo dom, ſe quietaſſe; & não maltrataſſe ſua peſſoa; pois aquella morte ja lhe não parecia dura de paſſar, tendoa em ſua preſença, & vendo que a deixaua viua, & ſoo lhe aconſelhou, que tiueſſe tento no que lhe conuinha fazer cõ Octauiano, porque temia muito,lhe não ſuccedeſſe tambem,como cuidara algum tempo,& auendo de trattar algũas couſas de peſſo com elle,lhe diſſe, que ſó de Proculeyo priuado de Auguſto,as podia fiar. Dittas eſtas palauras, acabou a vida, & com ella os goſtos da triſte Cleopatra, que por momentos agoardaua tempo de o acõpanhar; & ſem falta ſe mattara, ſe Octauiano não procurara meyos de lhe alliuiar ſua penna, concedendo lhe mil couſas fauoraueis, como foy o corpo de Marco Antonio,a quem ella deu belliſſima ſepultura. E ſabendo como a queria leuar a Roma com ſeus filhos, pera os metter no triumpho, pedio licença pera fazer as exequias de ſeu amigo, & chegandoſſe a ſeu ſepulchro, feita hum rio de lagrimas, como ſe o tiuera viuo, diſſe tantas laſtimas, que abrandauão a propria pédra,& cõmouião á choro quantos a ouuião. Depois diſto ſe partio a hum banho,deixando a ſepultura coroada de mil flores, & ſentandoſſe a comer, entrou hum homem do campo com hũa ceſta de Bebaras, que a Raynha mandou goardar a duas molheres, que erão muito ſuas priuadas, com as quaes ſe encerrou, mandando,que as deixaſſem hum pouco ſoos. E ſe chãda em hũa ſalla, eſcreueo a Octa-

aclianus à hiſtor. animal. lib.9.ca. 22.&61. Veleius libro 2. Oroſius l.6,c.19

Galenus l. de triaca ad Pisonem, capit. 8. Paulus Egineta l. 5. c. 19 Nicola. Leõnius epist. ad Alexan. Strabo libr. 17. Hieron. ad Eustochiũ de vinculis Petri. Solinus cap. 30.

a Octauiano hũa carta chea de infinitas lastimas, na qual lhe pedia por vltimo beneficio, a enterrasse no proprio sepulchro de Marco Antonio. Acabadas as rezões da carta, se vestio riquissimamente, & mettendo a mão dentro no cesto das Bebaras, a picou hũa Aspide, que vinha dentro: a peçonha da qual tem tal qualidade, & he tam doce, que causa hum sono suauissimo, & com elle acaba a vida, sem mais dor, nem sentimento. Sabendo Octauiano como se encerrara com as damas, & sospeitando o que podia ser, mandou arrombar as portas, & quando entrarão dentro, virão jazer a Raynha morta, lançada com muita honestidade, & das duas priuadas estaua hũa ja sem vida, & a outra agonizando com a morte, & concertando a coroa na cabeça da Raynha sua senhora, por não ficar descomposta, & como hum lhe preguntasse, se erão bõs trattos aquelles, em que andauão, respondeo que muy bõs, & quaes conuinhão a pessoa Real, & com isto acabou. Nottauelmente pesou ao Romano Emperador Octauiano, da morte de Cleopatra, em quem tinha os olhos pera metter no triumpho, & alcançar com elle grande honra: & concedendolhe o que pedia na carta, a fez sepultar em companhia de Marco Antonio, pera que goardasse hũa sepultura na morte, os corpos que o amor tiuera tão vnidos na vida. Achou Augusto joyas de muito valor no tisouro de Cleopatra, & entre ellas hum liuro, que composera, do modo de vestir, & toucar, & da variedade de trajos, com que as molheres se podião tratar airosamente. Depois de Octauiano ter acabada de todo ponto esta guerra, & reduzido a paz, & quietação o Reyno do Egypto, se partio pera Roma, onde triumphou tres dias hum em pos outro, de Dalmacia: da victoria maritima, em que desbaratou a Marco Antonio, & dos Alexandrinos: no qual metteo hum retrato da Raynha Cleopatra, com a Aspide, que lhe mordia o braço. E deste tempo em diante, ficou absoluto senhor do Imperio Romano, encorporandoo de tal modo em si, que nunca mais ouue hũs animos de Bruto & Cassio, zelladores da liberdade Romana, que tiuessem pensamento de lhe atalhar a tyrannia. E por quietar os animos da gẽte, repartio muitas riquezas ao pouo, & deu grandes dões aos nobres, alem dos quaes beneficios acrecentou outro, cõ q̃ se fez muy bẽ quisto, q̃ foy pagar á sua custa quantas diuidas auia em Roma, & perdoar liuremente as que se deuião á Republica. Depois disto fallou secretamente com algũs Senadores amigos seus, & lhe deu conta do negocio,

Galenus l. de ponderib. & mẽsuris, & l. 1. de compositione Pharm. localiũ, capit. 2. Sueton. in vita Octaui.

cio, que determinaua fazer, aduirtindoos em tudo quanto importaua:& com iſto ſe foy ao Senado, & diante de todos diſſe, que renunciaua todo mando,& ſenhorio,que té li tiuera na Republica, & a deixaua em ſua primeira liberdade, pera ſe gouernar a ſeu modo,em tudo o que quiſeſſem.Leuantarãoſſe logo os Senadores, que eſtauão auiſados, & lhe pedirão com muita efficacia, que os não deſemparaſſe, nem fizeſſe tal renũciação, porque elles erão contentes do modo, & gouerno com que os trattaua,& pera iſſo lhe dauão todos ſeus votos, & cedião qualquer direito em contrario . Moſtrou Auguſto acceitar eſte cargo com muita importunação,& ſem goſto particular, dando todauia muitos agardecimentos a o Senado,pella confiança,que nelle fazião , & promettendo lhe de a gratificar com obras,que a merecem. Fezſe logo elleger Emperador por dez annos,no fim dos quaes ſe fez elleger por cinco, & depois por outros dez, té q̃ ſe deixou de mais elleições, & foy medindo o Imperio pellos proprios termos da vida. E daqui diz Nicephoro Galixto, & a hiſtoria tripartita, que naceo aos Emperadores Romanos, fazer cada dez annos grandes féſtas em memoria da renouação de ſeus Imperios.Quiſeraſſe Octauiano chamar Romulo, por oſtentação, & bizaria, mas temendo, que a nouidade do nome, trouxeſſe conſigo algũa memoria de Reyno, abominauel entre os Romanos, acceitou antes o ſobrenome de Auguſto,que toca mais,que honra humana,& compete a couſa immortal,& diuina, como tocou Ouidio em ſeus Faſtos, & neſta cõjunção,diz elle,que ſayo o Rio Tibre da mãy,& allagou grã de parte da cidade. Floreceo neſte tempo o grande Poeta Virgilio, & foy muy fauorecido de Auguſto, pella elloquencia, & fermoſura de ſeus verſos, & Ouidio , de pouca idade, começou a moſtrar a facundia de engenho,que depois exercitou em ſeus laſciuosverſos,que lhe gérarão a deſauentura de ſeu deſterro, & morte: que nunca ſenſualidades ſe contentão com menos, que deſdourar a honra, & ſepultar a vida com infamia perpetua.

Zonaras ann.t.2. Alexãd. Sardus de mor. ſent.l.2. cap. 13.

Niceph. l.8.c.26 Hiſtor. triparti. l.2.c.14

Ouidius Faſt.l.1. Pauſan. libro 3.

Dió Ca. lib.53.

CAPITVLO XXVII. DA guerra, que Auguſto Ceſar fez a os Bizcainhos, & Gallegos, com a fundação deMerida, & particullar rellação das couſas,que ouue entre o Porto,& Braga.

TANTO que Octauiano, ſe vio abſoluto ſenhor do mundo ſem ſe acharem em todo

todo elle armas contrarias a sua pō tencia, quis saber, se tinha algũa nação isenta de seu Imperio, & como fosse informado, viuerem dentro em Espanha, os Bizcainhos, Gallegos, & Portugueses dentre Douro, & Minho, sem reconhecer vassalagem a pessoa estrangeira, cō seruandosse na liberdade, & modo de viuer antigo, que sempre tiuerão: quis pessoalmente desbaratallos, & lançar lhe o jugo de seu Imperio, & vindo a Espanha, metteo nesta conquista as vellas de sua potencia, sem ganhar mais da guerra, que hũa enfermidade melencolica, que o constrangeo a deixar dous Legados em Bizcaya, & hirse curar a Andaluzia, onde Antonio Musa, medico excellentissimo fez nelle hũa cura extraordinaria, de que foy aças premiado. Durou a guerra entre os Bizcainhos, & os Legados de Augusto muitos dias, sem auer entre hũs, & outros ventagem nottauel, tee que no fim delles acabarão esta perfia, com hũa victoria, que os Romanos adquirirão, por treição de certos póuos chamados Trigecinos, a quem os Asturianos tinhão dado parte de seu intento, & elles por ganhar a beneuolencia dos Romanos, a descubrirão a Publio Carisio, General da caualleria de Augusto, a quem valleo este auiso, de atalhar seu dano, & o fazer muy grande nos contrarios. De maneira, que nunca mais fizerão resistencia importante, nem os Romanos acharão dificuldade na conquista, se não foy na cidade de Lancia, que era junto a Ouiedo, onde se encastellaram muitos Bilcainhos, que escaparão da rota, & se defenderão com singular vallentia: mas ao fim se renderão, vendo o pouco remedio, que tinhão, estando os Romanos apoderados de toda a terra. Alcançada esta victoria, se metterão por Galliza, & fizerão nella crueldades grandissimas, porque a pertinacia, & brutalidade grande dos naturaes da terra, não era possiuel domarse com outra cousa menos aspera, que morte, & inda esta, não era bastante, pera poder amansar sua contumacia. Concluida esta guerra, conforme aos desejos de Augusto, & domadas de todo ponto as indomitas Prouincias de Espanha, quis o Emperador satisfazer a os soldados velhos, que o seruirão nesta guerra, & galardoarlhe com descanso, trabalhos tão importunos, como nella padecerão. Pera isto lhe assinou campos, em que viuessem, & lhe fundou dentro em Lusytania hũa cidade populosissima, a quem (por ser premio de soldados emeritos) pos nome Emerita, & por seu respeito lhe chamou Augusta, de modo, que em tempos antigos, se chamou Emerita Augusta,

Orosius l.6.c.21
Dion libro 53.
Florus l.4.c.21

Amb. de Morales l.8.c.53

Auguſta,& em noſſos dias, com pi quena corrupção, ſe chama Meri da. Que ja fica mettida no deſtricto,& jurdição dos Reys de Caſtélla, por noua partilha dos Reynos,differentiſſima em tudo da antiga, q̃ deixaua dentro em Luſytania eſta,& muitas outras cidades de gran de importancia, como deixamos ja nottado em diuerſos lugares deſta Monarchia: Os nouos pouoadores de Merida, querendo gratificar a ſeu fundador, eſte beneficio, lhe leuantarão templos, & eſtatuas como a Deos, & lhe dedicarão ſacerdotes pera offerecer ſacrificios, como vemos em algũas pédras, que durão té noſſo tempo, particularmente hũa, que eu vi em Merida com eſte letreiro.

DIVO. AVGVSTO
ALBINVS ALBINI .F. FLAMEN
DIVI. AVG. PROVINCIAE LV
SITANIAE.

Quer dizer, que Albino, filho de Albino, ſacerdote do Emperador Auguſto Ceſar,& de toda a Prouincia de Luſytania,lhe dedicara aquella eſtatua.Nem foy ſó em Merida eſta adullação de ſacrificar, & dedicar templos a Octauiano,porque tambem os Portugueſes de Liſboa, lhe ganharão a vontade com ſemelhantes honras:& ſevem inda os veſtigios deſta obra,em hũa pédra, que dura na igreja de Sanctiago da propria cidade,com a inſcripção ſeguinte.

DIVO AVGVSTO
C. ARIVS OPTATVS
C. IVLIVS EVTICHVS
AVGVSTALES.

Quer dizer.Eſta eſtatua poſerão ao ſublime Emperador Auguſto, Gayo Arrio Optato, & Gayo Iulio Euthico ſeus ſacerdotes. E na cidade de Colimbria, que oje chamamos Condeixa a velha, ouue tambem ſacerdotes dedicados em honra deſte Emperador, como ſe collige de certa pédra, que eu vi nas ruinas,& muralhas antigas,que oje durão neſte lugar,& dizia deſte modo.

DIVO AVGVSTO
L. PAPIRIVS L. F. FLAMEN
AVGVSTALIS PRO SALVTE
ET INCOLVMITATE CIVIVM.

Quaſi

Quasi dizendo,que Lucio Papirio, filho de Lucio, Sacerdote de Augusto Cesar,lhe dedicou aquella estatua pella saude, & paz de seus cidadãos: como se a potencia de Octauiano se estendesse a tanto, que podesse conseruar a saude da gente, & despedir della as enfermidades, & males, que o tempo,& desposição da natureza costuma causar. Outra Base grandissima, auia na propria cidade com hum letreiro de fermosa proporção, de q̃ não pude ja ler quasi nada, por estar todo quebrado: mas do que se pode ver, colligi ser dedicação de Augusto, feita por hũa sacerdotiza sua,& diz deste modo.

o. AVGVSTO
INICA .AVGVSTAL.
AE. LVSITANIAE
.A. IN PATRIAM
ANNONAE. D.D.
PVBLICO. P P.

A qual,segundo meu juizo,quer dizer. Que a Sacerdotiza de Augusto Cesar, lhe dedicou aquella estatua, ordenandoo assi os do gouerno publico da cidade, pella liberalidade, que vsara com ella, socorrendoa com mantimentos em tempo de necessidade. Com este aplauso,& sinaes de contentamento,festejauão em todas as partes de Lusytania, o nome de Octauiano, saluo na cidade do Porto, onde querião mais sua pessoa propria, em quanto capitão de guerra, que seus templos,em quanto venerado por Deos. Porque achandosse afrõtados da sojeição em que viuião aos de Braga,& das infames leis,que lhe fazião goardar, diz Laimundo, que renouarão as guerras,& tornarão a resuscitar as discordias, que ja dormião. E pera mais a seu saluo emprenderem a façanha,que determinauão, mandarão seus embaixadores a Octauiano, pedindolhe os acceitasse debaixo de seu emparo, & os liurasse da tyrannia dos Bracharenses, pondolhe diante dos olhos a morte de seu Legado Norbano Caluio, & a terribel crueldade, vsada com todos os soldados Romanos, que poderão auer ás maõs. Ouuindo o Emperador sua embaixada, & colligindo della hũa sombra de justiça afermosentada, com o nome da vingança, que pedião pella morte de seu Legado, mandou a Gayo Antistio,& a Marco Agripa, que depois foy seu genro,com a mór parte do exercito,

Laimũ. libro 5.

cito,pera que de todo ponto poſeſſem a Braga por terra, & fizeſſem nos moradores della, as crueldades que elles vſarão com a gente Romana.Sabendoſſe no Porto o bom deſpacho com que hião os embaixadores,& o groſſo exercito que leuauão, não lhe ſofrendo o mortal odio que tinhão, mais dillação na empreſa, tomarão furioſamente as armas, & dando nos Bracharenſes, que auia dentro na cidade, & noutros muitos,que andauão pellos cãpos com ſuas criações,fizerão nelles braua carniçaria: e foylhe couſa muy facil, pello deſcuido, em que todos viuião,ſem lembrança de ſemelhante atreuimento.Mas tanto, que em Braga ſe deu noua do que paſſaua,tocando os tambores,& inſtrumentos de guerra,& appellidando a comarca toda,ſe fizerão navólta do Porto,pondo de caminho fogo a quantas nouidades achauão ſemeadas no campo: & algũas,a que o não podião por,deſtruiãonas cõ os cauallos & gente, que mettião dentro a eſte fim.Chegando os Bracharenſes á viſta da cidade contrária, & fazendo nos olhos de todos as meſmas deſtruições, que deixauão feitas atras, os do Porto mandarão hũa banda de cauallos, que eſcaramuçaſſem com elles, & lhe impediſſem os males,que fazião,& moſtraſſem em nome de todos a pouca conta em que tinhão ſuas brauezas,pois ſe lhe vinha chegando o ſocorro de Octauiano,cõ tão valleroſa mão de ſoldados,que prometião ſegura confiança de ficarẽ aquella vez libertados. A eſcaramuça ſe accendeo entre hũs,& outros tão braua,& bem ferida de parte a parte, quanto ſe póde colligir do odio de ambas eſtas gentes, & da vontade, que tinhão de ſe deſbaratar. Mas os Bracharenſes eſtribados naquelle antigo vallor, com que ſempre leuarão a palma a todas as nações, que ſe atreuerão aos laſtimar, apertarão de maneira os cõtrarios, que os fizerão entrar pellas portas da cidade, deſacordados, & ſem nenhũa ordem, em forma, que ſe os Bracharenſes forão mais, & aduirtiraõ em ſeu deſarranjo,poderão entrar com elles de volta, & apoderarſe da cidade ſem nenhũa reſiſtẽcia.Porem, imaginando,que emvencer aquelle recontro tinhão aças alcançado, ſe fizerão a tras, & pondo os cattiuos em parte, que podeſſem ſer viſtos da cidade, fizerão nelles juſtiças tão crueis, que os Portuenſes começarão de temer em todos outro tanto, como vião executar naquelles poucos: nem faltauão ja vozes, que abominauaõ publicamente a guerra,& diziaõ ſer juſto caſtigo dos ceos,ficarem ſempre vencidos, pois nunca tinhão rezaõ nas couſas,que emprendiaõ, nem rompiaõ as pazes com

com alguã cor de juſtiça. Mas todas eſtas laſtimas ſe acabaraõ, tanto q̃ ſe deſcubrirão das torres as bandeiras Romanas, & ſe vio o poderoſo exercito, que vinha em ſua deſeſa: a fama, & viſta do qual fez a os Bracharẽſes retrahirſe com boa ordenança, & por diligencia em prouer ſua cidade das couſas neceſſarias ao cerco, que eſperauão. Os do Porto pello contrario, leuantando de cima dos muros os braços a o ceo, & dando grandes allaridos de contentamẽto, mandarão abrir as portas da cidade, em ſinal da iſẽção, & liberdade, que ja ſe prometião, & com ramos verdes, & coroas de flores, ſairão a receber os capitaẽs Romanos, encomendandoſe no vallor de ſuas armas, & lembrandolhe a grande miſeria em q̃ ſe virão todo o tempo, que ſeu fauor lhe faltou. Agripa, q̃ era o principal, & de mór authoridade, lhe prometteo em nome de Auguſto, de os não deſemparar em nenhum tempo, nem conſentir, que foſſem opréſſos de nenhũa outra nação, pois eraõ amigos, & confederados do pouo Romano, & ſe mettiaõ dẽ baixo de ſeu emparo. Das quaes palauras ficaraõ todos cõtentiſſimos, & lhe deraõ mil aclamaçoẽs honroſas, chamandoo Rey, & ſummo Emperador, com outras palauras de adulaçaõ ſemelhantes a eſtas: que em peitos de liſongeiros, & nas orelhas dotyranno, nunca faltou materia pera ſemelhantes enganos.

CAPITVLO XXVIII. DAS brauas eſcaramuças, que ouue entre os Romanos, & Bracharenſes, & como ao fim ſe vierão a concertar, & Octauiano deu a Braga preuilegio de Colonia Romana, & o ſobre nome de Auguſta.

NVNCA os Bracharenſes temeraõ tanto a ruina, & deſtruiçaõ total de ſua cidade, como no tempo dagora, em que viraõ taõ de propoſito emprender eſta guerra aos Romanos; & conhecerão nos capitaẽs, & ſoldados, que vinhaõ, a differença grande, que hia delles aos paſſados, e quanto móres receos lhe anguſtiauaõ os coraçoẽs, tanto móres diligencias punhaõ em prouer a cidade, & ordenar as couſas della em forma, que ſe podeſſe ſuſtentar. E pera os nam tomarem deſcuidados, trazião ſetẽta ginetes, que deſcubrião o campo, & lhe dauão noua de quanto os imigos tratauão. Mas nam lhe forão neceſſarios muito tẽpo, porque os capitaẽs Romanos partiãó logo do Porto com campo formado, & cõ machinas baſtantes pera combater os muros de Braga, a quẽ determinauão cercar, & entrala com força de armas. Pareceres ouue ẽtre os

Laimũ. vbi ſup.

nos nossos, q̃ seria melhor agoardalos em cãpo, & auẽturarse a hũa batalha, q̃ de xarse cercar: mas outros cõ mais saõ conselho, julgarão por menos perigoso sustẽtarse dos muros a dẽtro, q̃ sẽdo tão poucos, mettersse em perigo tão manifẽsto, como era jugar as pancadas cõ tãtos.

Chegado o exercito Romano hum quarto de legoa da cidade, lhe sayrão os Bracharẽses a dar a boa chegada, & saudarão de tal feição os da vangoarda, q̃ o campo todo se pos em reuolta, accudindo onde sẽtião o mór perigo: não auia quẽ se entẽdesse cõ allaridos, nẽ o capitão Romano acabaua de conhecer o numero dos nossos, porq̃ mettidos entre a chusma dos cõtrarios, não se podião conhecer, senão daquelles a quẽ chegaua a furia dẽ seus golpes. Porẽ como os Romanos carregassẽ por todas as partes, & os fossem pouco & pouco tomando no meo, elles se começarão a retirar fazẽdo sempre rosto aos q̃ lhe seguião o alcance, & dobrando a tẽpos a redea, dado q̃ o naõ podessẽ fazer tanto a seu saluo, q̃ naõ ficassẽ algũs mortos, & outros presos, entre os quaes diz Laimũdo, que foy hũa molher Bracharense, moça de gentil parecer, a qual por admiraçaõ entregaraõ ao capitaõ Agripa, tendo por cousa marauilhosa, q̃ hũa donzella taõ dellicada podesse sustentar a caualo o pe'o das armas, & menealas taõ lindamente, como qualquer varaõ esforçado, & robusto por natureza. Tratoua o Romano humanissimamẽte, ou cõuidado da graça de seus olhos, & fermosura, ou da virtude do animo, cõ q̃ se auẽturaua a seguir a guerra: mas a nobre Portuguesa, laltimada de se ver com vida nas maõs da gente Romana, fazia muy pouco caso dos fauores, q̃ lhe faziaõ, tendo só os olhos promptos em se mattar a si propria, tanto que visse occasiaõ accõmodada. Mas o capitaõ, q̃ entendeo nella esta vontade, a fez goardar cõ tanta vigilancia, como quẽ desejaua cõseruarlhe a vida, igoalmente cõ a sua, & a visitaua muy de ordinario, sem lhe poder tirar da boca hũa só palaura, senaõ eraõ de quando em quando, hũs sospiros intrinsecos nacidos da grande collera, q̃ lhe abrasaua o peito. Algũ tẽpo depois de sua prisaõ, chegou hũ Romano ao capitaõ, & diante Cathania (q̃ assi se chamaua a Portuguesa) lhe pedio, q̃ ou lha entregasse como a cattiua sua, presa em justa guerra, ou satisfizesse com preço equiualente, o q̃ merecia pella render. Ouuindo ella o q̃ se dizia & dobrandosselhe cõ isto a collera, arrebatou da cinta dũ soldado hũa adaga, & cõ ella remetteo ao Romano, pera lhe tirar a vida, & naõ lhe podendo chegar por se metterẽ algũs de por meo, virou cõtra si o punhal, & o deixou escondido no peito, &

to, & ao capitão laſtimado de ver ante ſeus olhos morta donzella de tanto animo, com a qual determinaua vſar muita gentilleza,& deyxalla liuremẽte hir pera ſua Patria. Mas os bẽs, que não pode em vida, lhe grangeou na morte, mandandoa queimar ao modo Romano com todas as cerimonias,& põpa, que ſe podera fazer a hũa Princeſa : & não foy eſte beneficio de pouca importancia, pera com os noſſos,porque os parentes da donzella, deſejoſos de gratificar ſemelhante hõra,forão ſempre bõs medianeiros na paz, que ſe concluyo ao diante. Chegou Agripa defronte de Braga, á viſta da qual fortificou ſuas eſtancias,& leuantou grãdes vallos de terra, como quem ſabia o muito que importaua vigiarſe com cem olhos daquelles liões Africanos,gérados das reliquias da famoſa Carthago antigà, aduerſaria de Romanos. Ouue entre hũs, & outros eſcaramuças nottaueis,& ſe fizerão nellas couſas dignas de memoria,mas como Laimundo as paſſa em ſeu coſtumado ſilencio,& eu não tenho outrem de quem me valer neſta materia, he me forçado paſſalas do proprio modo,& hirme ao remate deſta guerra,q̃ foy mais bem aſſombrado,& alegre,do que teue os principios. Porque ſendo em hũa braua eſcaramuça preſo Gayo Antiſtio, companheiro de Agripa,& ſingular capitão, aſſi em eſforço de braço, come em experiencia de batalhas : & leuado á cidade com duas feridas perigoſas, Balario pay de Cathania,o tomou á ſua conta,liurandoo das maõs de quem o leuaua preſo,& dentro em ſua caſa o trattou com tanto mimo,como ſe fora hum amigo muy intimo,& conhecido de muitos annos.Pos muita diligẽcia em lhe curar as feridas,& depois de o ver melhorado,o deſpidio pera o real, carregado de doẽs, & mimos de muito preço. Obrigou eſte generoſo feito tanto aos Romanos, aſſi em géral,como em particular,q̃daquelle dia em diante afloxarão na pertinacia do cerco, & conſentião diſſimuladamente entrarem mantimẽtos dentro na cidade, & os de dentro pello conſeguinte,não curauão de ſair muitas vezes a eſcaramuçar, & ſe acontecia tomarem algũ Romano cattiuo, alem de o trattarem honradiſſimamẽte, lhe dauão azo, cõ que ſe foſſe aos ſeus. Achauãoſſe Agripa, & Antiſtio, tão obrigados do que vião nos de Braga, & tão eſcandalizados de ſaberem,que os do Porto entregarão á treição os Romanos de ſocorro,que auiſarão ao Emperador Octauiano de tudo, & lhe mandarão pedir licença pera tratarem pazes com os Bracharenſes.Folgou muito o Emperador com a generoſidade dos noſ-

os.& cattiuo de ſua corteſia, mandou aos capitães os deixaſſem viuer em liberdade, & procuraſſem ſó delles amizade,& confederação na forma, que lhe melhor pareceſſe. Com eſta repoſta ſe começou a tratar de pazes, & as concluirão a ſatisfação de partes, com muita laſtima dos Portuenſes, vendoſſe deſéparados de todas as partes,& metidos em nouas afrontas,porque jũto com a honra,que Auguſto mandaua fazer aos Bracharenſes, auiſaua aos capitaẽs, não deixaſſem liures de caſtigo os do Porto, pella treição,com que mattarão os ſoldados de Norbano. As condições,cõ que a paz ſe aſſentou,forão,q̃ Braga foſſe dalli em diante amiga do pouo Romano,& deſſe dos muros a dentro gaſalhado a todos os Romanos, que nella quiſeſſem viuer, & os admittiſſem aos officios, & cargos publicos,ſem nenhũa differença dos naturaes da terra,& quãdo foſſem requeridos da parte dos capitaẽs do Imperio, os ajudaſſem co.n gente,armas,& mantimentos, na forma,que ſe eſperaua de verdadeiros amigos, & como elles proprios farião, vendoos em neceſſidade. E da parte do Emperador, lhe concederão preuillegio de Colonia Romana pera ſua cidade, & licença pera ter appellido de Auguſta,como lhe chama Plinio, Antonio Pio, & Diogo Mendez de Vaſconcellos;com todos os mais hiſtoriadores antigos,que fallão em ſuas couſas. Confirmadas as capitullações com juramentos ſolennes, ao modo daquelle tempo,ſe abrirãoas portas de Braga, & forão admittidos dentro nella os capitães Romanos, com toda a mais ſoldadeſca, que elles conſentirão allojarſe das portas a dentro. E algũs dias depois entrarão em conſulta ſobre a penna,que ſe auia de dar aos do Porto,& depois de muitos dares, & tomares, concluirão não auer penna mais dura, & de mór infamia pera caſtigar hum pouo todo,que deixaſſe os ſojeitos aos Bracharenſes, com todas as condições, que atras deixamos appontadas, confirmandoas de nouo,& authorizandoas com a vontade do Emperador,que as ouue por muy juſtas, & mandou,que pera ſe não quebrarem, ouueſſe na cidade preſidio de ſoldadeſca,pago á cuſta dos moradores. Acabou eſta reſolluçã de acanhar os animos dos Portuenſes, & deixallos de todo ponto quietos, como viuerão muitos annos depois, purgando a culpa de ſuas inquietações: que nũca os animos inquietos adquirem outros bẽs mais importantes,que hum eſtado miſerauel,& afrontoſo, grangeado por ſua malicia.

Plinius l.4.c. 22 Antoni. in itine. Iacobus Men. in ann. Rotendij.

CAPI-

CAPITVLO XXIX. DOS embaixadores, que vierão ao Emperador Augusto, estando em Tarragona, & do templo, que fundarão os de Lisboa: do modo de contar pella era, & do edicto, que publicou pera se escreuer a gẽte de todo mundo.

QVERENDO a ventura satisfazer a Espanha hũ modo de vasſalagem, que em outro tempo mostrara; mandando embaixadores a Babylonia pera saudarẽ aó famoso Alexandre Rey de Macedonia: ordenou agora as cousas de modo, que vio dẽtro em si embaixadores da India Oriental, & das mais remotas partes de Scythia: os quaes atrahidos da fama, & celebre nome do Emperador Octauiano, lhe trazião riquissimos presentes, & lhe vinhão em nome de seus Reys pedir paz, & bom amor entre si. Foy cousa marauilhosa ver na cidade de Tarragona tanta diuersidade de gentes, & nações estrangeiras. Porque alem dos embaixadores, & negoceantes de Prouincias remotas, estauão juntos a Cortes Procuradores de todas as cidades de Espanha, a mór parte dos quaes não vinhão cõ as maõs vazias, q̃ conforme o antigo costume de nossos Espanhoes, não tinhão por boa visita, á que se fazia sem dadiua. Nunca Augusto gozou da honra Imperial tanto a seu gosto, como neste tempo, que esteue em Tarragona, adorado de hũs como Deos, visitado de outros como soberano Monarcha, & amado de todos, como se fora irmão de cada qual. Ouue neste ajuntamento grande numero de petições, em q̃ pretendião licença pera lhe leuantar templos, & dedicar sacerdotes particulares, querendo com estas vaidades grangearlhe a beneuolencia, & tello propicio a suas cousas. O que elle conhecia muy bem, & o dissimulaua, por não engeitar estas honras: cuja ambição trazemos erdada de nossos pays primeiros, & com ella as miserias, a que viuemos sojeitos. Entre estes nomea Alladio os Portugueses de Santarem, dizendo, que alcançarão de Augusto, estando em Tarragona, licença pera lhe fundar hum templo, & dedicar sacerdotes, & ministros pera o serviço delle. E sua fundação affirma o proprio author, ser feita como fortaleza, de obra tão firme, & bem assentada, que muito tempo depois lhe seruio de castello, em que se saluauão no tempo da guerra. E não deixa de lhe culpar a dissimulação, que vsarão pera se afortalezarem, com a cor, & mostras de templo. Nem os de Lisboa lhe ficarão inferiores neste particular, porque tra-

Freculphus to. 1. lib. 7. cap. 16.

Tacitus libro 1.

Alladius de lacri.

Paulus Orosius, l. 6. c. 21

Florus libro 4. & ab vrbe cõdita. l. 44.

Vaseus t. 1. c. 12

Morales l. 8. c. 56

tarão com Accidio Ceſtio, Legado do Emperador, a quẽ elle tinha deixado por gouernador da Luſytania, que impetraſſe delle licença pera leuantarem hum templo cõ grande ſumptuoſidade: & vendo, q̃ lha negaua, ſoſpeitando o que podia nacer deſtes edificios, leuarão adiante ſua deuação, & no lugar onde a ſerra de Sintra ſe lança no mar, & faz aquelle grande cabo tão celebrado dos Geographos, leuantarão hum templo dedicado ao Sol, & Lũa, de que no tempo de agora ſe vem ſómente algũas ruinas ja cõſumidas do tẽpo, & certos padrões com letreiros Romanos, danificados em muitas partes, hum dos quaes dura inda com a inſcripção ſeguinte. Strabo libro 3.

SOLI ET LVNAE
CEST. ACIDIVS
PERENIS LEG.
AVG. PR. PR. PRO
VINCIAE. LVSITA
NIAE. .D. D.

Quer dizer. Templo dedicado ao Sol, & Lũa, Gayo Accidio perpétuo Legado de Auguſto, Propretor da Prouincia de Luſytania, o dedicou. Outra grande pédra eſteue no proprio lugar, q̃ refere o meu Prõtuario de letreiros: & Reſende em ſuas antiguidades Luſytanas, cõfeſſa, que a vio tão danificada, & as letras tão gaſtadas, que não ſoy poſſiuel coligir della couſa nenhũa: mas como eu tenho por muy certas todas as allegações do Promptuario em ſua fé porey aqui o letreiro, que diz deſte modo.

Prompt. inſcrip. Reſend. l. 1. anti. Luſita.

PHEBO DIANEQ.
VLIXBONENS. PRO SALVTE, ET ETERNI
TATE ROM. IMPERII PRO VITA ET FELICI
TATE. IMP. CAES. D. AVG. OCTAVIANI
.C. IVLII .F. P. F. VICT. GERMANICI. DACIC.
ALEXAND. CESTVS ACCIDIVS PERPETV
VS .E. LEGATVS. PROPRETOR PROVINCIAE
LVSITANIAE. D. D. A. STANTIB. DEC. VLIX
BONEN.
CIVITATES QVAE HVIC OPERI AVX
.DD.
MVNIC. VLIXBONENS. MVNIC SALACIEN.
MVNIC. SCALABIENS. OPID. HIERABRIC.

OPID.

OPID. TVBVCCI. OPID. EBVROBRIT.
VLIXBONEN. PP. BENEFICIA INMVNIC.
STATVAM ANT. FORES TEMPLI EREXE
RVNT. FLAMINESQ. DD.

A ſignificação deſte letreiro, he a ſeguinte. Templo dedicado a Phebo, & Diana. Os moradores de Liſboa dedicarão eſta obra pella ſaude, & perpetuidade do Imperio Romano, & pella vida, & proſperidade do Emperador Ceſar Diuo Auguſto Octauiano, filho de Cayo Iulio Ceſar. Pio, Felice, vencedor dos Alemaẽs, dos Dacios, dos Alexandrinos. Ceſto Accidio, ſeu perpetuo Legado, Propretor da Prouincia de Luſytania, lhe dedicou eſta obra, eſtando preſentes os Decuriões do gouerno de Lisboa. As cidades, que derão fauor a eſte edificio forão, os do Municipio de Liſboa, os do Municipio de Alcacer do Sal, os do Municipio de Santarem, os do lugar de Póuos, os do lugar de Abrantes, os do lugar de Alfeizarão E os de Lisboa em recompenſa dos muitos beneficios, que o Emperador fizera á ſua cidade, lhe poſerão diante das portas do templo hũa eſtatua, & lhe dedicarão particulares ſacerdotes, que lhe offereceſſem ſacrificios, & atiueſſem cõ veneração. Alem deſtas honras particulares, que lhe fazião as cidades de Luſytania, ſe deu hũa géral, que perpetuou, & engrandeceo o nome de Auguſto, mais que todas as victorias, & caſos memoraueis, que commetteo em ſua vida. E foy o vſo de contar pella era de Ceſar, tomando os annos daquelle em que vencco a Marco Antonio, & ſe fez abſoluto ſenhor do Imperio Romano, que forão (ſegũdo a melhor cõta) trinta & oito annos antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto. Inda que ſe auemos de ſeguir a conta menos eſcrupuloſa, diremos, q̃ a conta ſe principiou do tempo, em que repartido o Imperio no Triumvirato, veyo Octauiano a fazerſe ſenhor de Eſpanha. Dado, que ſe a era começa deſte anno, o aſſento de ſe contar em couſas publicas por ella, não teue principio, ſenão eſtando Auguſto em Eſpanha, como notou noſſo Laimundo: & porque no tocante a eſte nome, ERA, ha grande variedade entre os authores, com referir a oppinião dos principais, ſatisfaremos aos leitores: a primeira das quaes ſeja de Sancto Iſidoro, que em varias partes de ſuas obras ſonte, ſe diriuou o tal nome de certo tributo de metal, que Octauiano mãdou pagar todos os annos, á gẽte de ſeu Imperio, & como o metal

Morales l. 8. c. 51.

Laimũ. libro 5.

Iſidorus in Cro. Gothorum, & Ethim. l. 5. c. 36

ſe chame em latim æs,& no plurar, æra, dahi veyo (ſegundo elle diz) contarſe o tempo daquelle anno, em que ſe mandou pagar eſta era, ou tributo de metal. E num volume de Euſebio,eſcritto de mão, que eſtá no Moſteiro de Alcobaça, allegado por Vaſcu, eſtão eſtas palauras,que eu ly diuerſas vezes, porque tenho em meu póder o proprio liuro. Hoc tempore(diz elle)edicto Auguſti Cæſaris,æs in tributum & cenſus dari iubetur, ex quo era collecta eſt. Quaſi dizendo,que por eſtes annos mandou Auguſto pagar o metal de tributo,& do nome de era, que ſignifica metal, ſe tomou a era, de que vſamos. Contra eſta oppinião, recebida de muitos authores, eſtá o Doctor loão Gines de Sepulueda, dizendo, que eſta palaura era, não foy diriuada de nenhũa ſignificação, mas puramente ſe corrompeo de ſua força, & veyo a ſe vſar corrutamente nas eſcripturas, & letreiros antigos,donde nós a tomamos aſſi deprauada. Porque contando os Eſpanhoes ſuas couſas do anno primeiro, em que Auguſto ſe apoderou de Eſpanha, dizião nas eſcripturas: Annus erat Auguſti,tantos,ou tantos: & como os Romanos coſtumaſſem abreuiar as letras punhão ANNVS ER. A. as quaes letras ſe ajuntarão pello tempo, fazendo que o A, que ſignificaua Auguſto,ſe juntaſſe com a diIoanGines Sep. li.de rõe annı.

ção ER, & aſſi lião ERA. Mas ſofre noſſo Reſende maliſſimamẽ te eſta computação, dizendo em hũa carta, que eſcreue a loão Vaſcu, ſer iſto pura imaginação do Sepulueda, nua de todo genero de authoridade,& indigna de ſe acceitar por certa. E affirma com Lucillo, & com elRey Dom Afonſo o ſabio, não ſer outra couſa ERA, ſenão hũa computação de tempo, trattada muito tempo antes de Auguſto com o proprio nome. Ao parecer do qual ſe acóſta Ambroſio de Morales, cõfirmandoo com muitas allegações,que por breuida de deixo. De todas eſtas oppiniões podem eſcolher os leitores, qual lhe parecer, que eu de todas elias julgo ſer a de Sancto Iſidoro muy ſemelhante á verdade, a de Sepulueda muy engenhoſa, & a de Reſende muy verdadeira, ſe não ouuer outrem, que deſcubra outra melhorada. O que poſſo affirmar com certeza he,qo nome de ERA, & o eſtillo de contar por ella, foy particular dos Eſpanhoes, & nenhũa outra nação o teue, ſe não nós,& permaneceo a conta de Ceſar em Caſtélla,té o tempo delRey Dom loão o primeiro, que no anno de Chriſto mil & trezentos, & oitenta & tres,mandou,que nas eſcripturas publicas, ſe deixaſſe de contar pella era de Ceſar, & ſe contaſſe por anno do nacimento de Chriſto,

Reſend. iu epiſt. ad Vaſ.

Lucillus libr. 29.

Morales vbi ſup.

Guilhelmo Duranti li. vltim.rationalis.

Pero Lopez de Ayalam Cronica eiuſdem

Christo. Algum tempo antes se tinha ja introduzido em Aragão este louuauel costume, por el Rey Dom Pedro o quarto, no anno do Saluador mil & trezentos & cinco enta & oito. E derradeiro de todos o metteo em Portugal o valleroso Rey Dõ Ioão primeiro do nome, depois de ganhar aos Mouros a cidade de Ceita, que foy aos annos de Christo mil & quatrocẽtos & quinze. Outra cousa memorauel, & digna de se põderar com muita attenção, por tocarem nella os Euangelistas sagrados, ordenou Augusto estando em Tarragona, que foy o edicto géral, que promulgou, em virtude do qual, mandaua escreuer toda a gente de seu Imperio, & pagar certa moeda em reconhecimẽto de vassalajem, donde algũs quiserão affirmar, que procedera o nome da Era, mas com muy fraco fũdamento. Fezse esta ley, segundo o Bispo de Girona, & Ioão Vaseu, na propria cidade de Tarragona, onde se tem por tão infaliuel, que me mostrarão, antes de ser religioso, na propria cidade hũs paços antigos, onde Octauiano estaua, quãdo isto succedeo, & lhe chamão os paços do edicto de Augusto. Mas Ambrosio de Morales leua isto cõ muita impaciencia, prouando diuersas vezes a impossibilidade, que ha em se promulgar este edicto em Espanha, sendo Quirino o primeiro (como diz São Lucas) que o executou em Iudea. Porem nã saõ estas palauras bastantes pera desfazer a oppinião do Gerũdense, pois não diz o Euangelista, que em todo mundo foy Cerino o primeiro, que executou o mandado: mas nas Prouincias de Asia poderia muy bem ser, a que primeiro se escreuesse Iudea, onde elle tinha sua presidencia. E quanto a Morales dizer, que ouue muito tempo desde que Octauiano esteue em Tarragona, té a execução do edicto, pouca força faz: pois o mesmo Gerundense confessa, que muitos annos antes de se dar á execução, estiuera determinado. E Laimundo com a mesma oppinião affirma, que em Espanha se promulgou, & executou logo: mas nas outras Prouincias algũs annos depois. E forão causa desta interpollação os negocios, que sobreuierão ao Emperador, de mays trabalho, & menos proueito, por respeito dos quaes deixou de continuar nestes: que os homẽs publicos, obrigados a gouernar pouo, hão de pospor o bem commum a o proueito particular. (?)

Laimũ. libro 5.

Episco. Gerũd. in Para. libr. 10. Vaseus t. 1. c. 22 Franciscus Taphara l. de Reg. Hispan. Palacios Rubios, tract. de inuls. Morales l. 8. c. 58

CAPITVLO XXX. DO nacimento de noſſo Saluador Ieſu Chriſto,& das couſas, que neſte tempo ſuccederão em Portugal,& do numero de gente, que auia nelle, com outras couſas a eſte propoſito.

TODAS eſtas couſas, que deixamos referidas acima, ſuccederão té o anno tres mil & nouecẽtos & ſeſſenta da criação do mundo,que forão dous antes do nacimento de noſſo Redemptor Ieſu Chriſto, ſegundo a computação mais prouauel, que fui ſeguindo no diſcurſo deſta Monarchia, & neſtes dous annos ſeguintes ha entre os authores muy pouca noticia de couſas antigas , & ſe algũas contão, ſaõ ſómente as que tocão ao Imperio Romano, & a ſuas couſas, não fazendo caſo das particulares de Luſytania, que ja viuia quaſi toda auaſſallada,& mettida debaixo do ſenhorio, & mando Imperial,ſem cuidado de tomar armas em defenſaõ de ſua liberdade. Tinhà o Emperador Octauiano repartido todo Portugal em quatro Chancellarias, onde ſe determinauão as duuidas, & ſentenceauão as demandas, que erão, Merida,Béja, Santarem, & Braga. Das quaes,como ja tocamos, a primeira fica em noſſo tempo fóra de Luſytania. Aqui auia Pretores, & outros officiaes de juſtiça , a quem vinhão de Roma as prouiſoẽs , & mandados do Emperador,pera os darem á execução . E aſſi quando Octauiano deſpachou o edicto , que ſe eſcreueſſe a gente de ſeu Imperio,pagãdo em reconhecimento de vaſſallajem certa moeda, a eſtas Chancellarias mandou publicar a prouiſaõ, & a primeira onde ſe nottificou , diz Laimundo, que foy Santarem,onde todos ſe vierão preſentar , ſem nenhum aluoroço , nem repugnancia,& pagarão o tributo, que mandaua o edicto . Acudirão a Santarem todas as cidades, que ha deſde o Téjo, té o Rio Douro: & a Braga concorreo as dẽtre Douro,& Minho, & Trallosmontes, ficando a terra de Alemtéjo , & Algarues, na Chancellaria de Béja, & ſe auemos de dar créditto a eſte author , que affirma durarem em ſeu tempo liuros de mão , com a memoria do numero da gente, que auia em Luſytania , & ao que tem Angelo Pacenſe na vida de Sam Mancio Martir , & diſcipulo de Ieſu Chriſto, diremos, que neſta diſcripção ſe acharão dentro em Portugal cinco contos , & ſeſſenta & oito mil peſſoas , cabeças de familias , numero que poem eſpanto a quem

ANNO 3960.

Laimũ. libro 5.

Angelus Pacenſis in vita Mantij Martyr.

Plinio l.4.c.22 Morales l.9.c.32

a quem considera ser então a terra menos pouoada, & morrerẽ cada hora nas guerras infinitos milhares de pessoas. E pois tocamos o numero de gente, que auia em Portugal, digamos com Nicephoro Calixto, que em todo o Imperio Romano, se contarão nesta discripção vinte & seis mil, & trinta & sette Myriadas, & vallendo cada Myriada dez mil, vem a somar duzentos & sessenta contos, & trezentas & settenta mil pessoas. Mas se me fora licito duuidar em cousas de author tão graue, não deixara de me parecer muy piqueno numero de gente, pera tantos Reynos, & tão pouoados, como auia no Imperio Romano. O dinheiro, que pagauão. valia trinta & seis reis de nossa moeda commum, & tinha de hũa parte (como o pinta o Promptuario de Medalhas) hum rosto cheo, com grande cópia de cabellos, & da outra hũa flor a modo de rosa, quando começa a abrir. Dos quaes foy satisfeito Iudas Escarioth, em recompensa de nosso Saluador Iesu Christo, que vendeo por trinta delles a os Phariseus, somando a contia, porque entregou o preço da géração humana, mil, & oitenta reis, & quando estendermos a valia de cada hum destes dinheiros a dous vintẽis (como algũs querem) monta a compra de Christo tres cruzados. Destes dinheiros me

Nicepb. hist. ecc. L. 1. c. 17

Promp. de Medalhas.

mostrou o Reuerendissimo Padre Frey Luis de Souto Mayor, cofre de letras diuinas, & humanas, hum que tinha em seu poder, com os pròprios sinaes, que disse acima, a vista do qual me desenganou de não ser verdadeiro hũ, q̃ no mosteiro de Alcobaça se tinha por muy certo. Bẽ sey q̃ Budeo acrecẽta a valia destas moedas, dandolha em dobro de tal modo, q̃ tenha cada hũa dous reales, & hũ quarto. Tornando pois ás cousas de nosso Reyno, & ao q̃ nelle sucedia, diz Alladio, q̃ hum Portugues dentre Douro, & Minho, chamado Corocota, se leuãtou na terra com certo numero de vadios, em companhia dos quaes começou a inquietar a terra, & fazer roubos de tanta importancia, que os capitães Romanos, trabalharão pello auer ás maõs, & ousou elle a esperallos em campo, fiado na vallentia dos seus, mas ficou desbaratado, & fugio com múito trabalho das maõs dos Romanos, que lhe seguirão a trilha muito espaço. Não contente destas reuoltas, se foy a Bizcaya, & tornando a recolher outra gente semelhãte á passada, fez dobrados males & metteo em reuolta a Prouincia toda, vallendosse tanto a seu saluo das montanhas, & asperezas da terra, que nunca o poderão auer ás maõs, por mais diligencia, q̃ nisto se punha. O Emperador se en-

Budeus lib. 5. de Asse.

Alladius de Lusi.

fadou tanto com as nóuas, que lhe eſcreuião de Corocota, que prometteo tres mil cruzados a quem lho metteſſe na mão, & liberdade de qualquer crime, & penna, a que foſſe obrigado. Sabẽdo o ſalteador eſtas nóuas, & temendo, q̃ algũ dos que ſeguião ſua bandeira, quereria ganhar o premio do dinheiro, & perdão dos crimes, em que tinha encorrido, vſou de hum ardid muy engenhoſo, qual foy hirſe a Roma deſconhecido, & preſentarſe ao Emperador dizendo, q̃ por não dar a outrem o intereſſe do dinheiro prometido, & o goſto, que ſua grandeza teria com ver preſo a Corocota, ſe lhe vinha elle proprio rẽder voluntariamente, confiado na grandeza de ſeu animo, & na palaura, que dera de perdoar a quem lho entregaſſe. Eſtimou Octauiano tanto a gentileza do Luſytano, & feſtejou ſua confiança de maneirá, que alem de lhe perdoar ſeus inſultos, & lhe dar os tres mil cruzados, o aceitou por hum dos de ſua goarda, & ſe ſeruio delle em couſas de *muita importancia*. Foy eſte ſucceſſo no anno da criação do mundo, tres mil & nouecentos & ſeſſenta & hum, outro ſómentes antes do nacimento de Chriſto, no qual não ouue couſa nottauel, que ſe poſſa contar em hiſtoria, & aſſi daremos fim a todas as profanas, por tratarmos da diuina, & immortal hiſtoria do nacimento do filho de Deos na terra, veſtido de noſſa fraca mortalidade, a compoſição da qual, ſe obrou por ordem do Spiritu Sancto, nas puriſſimas entranhas da Virgem Sancta Maria, a os quinze annos de ſua idade, eſtando eſpoſada com o Sancto velho Ioſeph, ayo do Saluador do mundo. O modo deſta conceição conta diſuſamẽte o Euangeliſta São Lucas, dizẽdo, como o Anjo Gabriel veo a Nazareth, cidade de Galilea, & annunciou a eſta Sancta donzella a elleição, que nos ceos ſe tinha feita de ſua pureza, pera merecer o hõroſo titulo de mãy de Deos, & lhe aſſegurou o *temor* de perder ſua limpeza, affirmando, que não auia neſte diuino miſterio obra de homem mortal, mas a graça, & ſabeduria diuina. Correndo os noue meſes, ſuccedeo a publicação do edicto, com que Auguſto Ceſar mãdaua eſcreuer as cabeças, & peſſoas principaes de cada familia, & a Virgem com ſeu eſpoſo Ioſeph, ſe partirão pera Belem, onde tinhão a cabeça de ſua géração, & *Tribu*. E como a gente, que concorria de varias partes, teueſſe a cidade occupada, foy neceſſario áquella diuina Princeſa, que trazia dentro em ſi o tiſouro dos ceos, agaſalharſe em hum alpendre mal abrigado, que eſtaua feito no concauo de certa pedreira, donde ſe arrancaua pédra

ANNO 3961. 1

Fr Pantalião de Aueiro cap. 52.

der pera edificios, só a dos muros da cidade. E pósta alli ao rigor do frio, chegou aquella ditosa hora, em que o Verbo eterno sayo disfraçado em nossa libréa, a pagar com rigurosos trabalhos, o breue deleite de hum pomo, que tantos males introduzio no mundo. Ouue marauilhosos sinaes na terra, & ceo, pronosticos do bem que nacia, & musicas de Anjos ausarão a certos Pastores da nacença do Mexias prometido na ley. E porque nossa Espanha não carecesse de particular fauor, diz a historia delRey Dom Afonso o sabio, & Ioão Vaseu, com muitos outros, que appareceo nella hũa nuuem tão clara, & resplandecente como o proprio Sol no ponto do meyo dia, & a mesma quentura causaua, que o Sol costuma: & quando a menham começaua de romper, concluyo seu curso neste mar Occeano, dando lugar a que o Sol obrasse seus costumados effeitos. Alladio no liuro que faz dos sacrificios conta, que nesta mesma noite se achou no templo do Amor, que estaua junto a villa Viçosa a estatua de Cupido desfeita, & o mandarão dizer a Roma por marauilha. Mas o Emperador sem a ter em conta de tal, mãdou recolher a prata do Idolo, & fazer outro de metal dourado. Obrãdo em tudo isto misterios a mão de Deos por meos ordinarios, q̃ justo era não ouuesse amor profano na terra, sendo nacido nella o amor diuino. Laimundo conclue neste lugar seu liuro quinto, dizendo, que na parte Occidental de Lusytania, junto ao Promontorio Barbarico, que he agora a Serra de Arrabida, se vio por este tempo hũa luz tão clara, como se o proprio Sol estiuera naquelle posto. Forão todos estes sinaes aos vinte & cinco de Dezẽbro do anno tres mil & nouecentos & sessenta & dous da criação do mundo, que foi o proprio, em que a Trindade sanctissima tinha ordenado de obrar nossa redempção por meyos tão gloriosos, que obrigão ao glorioso São Gregorio, chamar ditoso nosso peccado, pois auia de ser occasião de remedio tão glorioso. Mas não ha que admirar neste caso, nem que julgalo por estranho, tendo hũ Deos, que da fealdade de nossas culpas, tira motiuo pera misericordias extraordinarias, & da propria massa do peccado, faz preciosissimos vngüentos pera nosso remedio.

Fr. Ant. de Arau da c. 34.

Laimũd. libro 5.

ANNO 3962.

Alphõ. pa t. 1. cap. 107 Vaseus tomo 1.

Gregor. in exul.

Alladius de facri. Lusita.

TITVLO VI. DO QVE succedeo no mundo, durando em Portugal as cousas, que con-

tra os

tamos nos Capitulos precedentes.

CHEGAVASSE ja neste tempo a total ruina, & destruição do pouc Hebreo,& o fim do Sacerdocio, & cerimonias Moysaicas.porque chegada a luz, & claridade da ley de graça,não auia pera que permanecer mais a sombra da ley antiga, & como cousa, que notoriamente ameaçaua ruina, andauão as cousas no espiritual,& têporal,sem nenhũa cõstancia. O sũmo Sacerdocio,que ficara em mão de Annanelo, pella cruel morte do moço Aristobolo,veyo depois de seus dias a Iesus, filho de Phabo,q̃ o administrou pouco tempo, & ficando vago por sua morte, Herodes o proueo em Simão seu logro, cuja filha tomara por molher, depois de mattar a Mariana:succedeo a este, Mathias, que gozou breue tempo da summa dignidade Sacerdotal, & a deixou em mão de outro, que os Authores chamão Iosepho: o qual por não tirar a posse,q̃ seus antecessores hião continuando,de viuer pouco tempo na dignidade, a deixou pera outro Iudeo, chamado Iozaro,as vidas, & costumes dos quaes, erão conforme ao tempo,em que administrauão seus cargos, onde reinaua todo genero de auareza,& ambição, & se dauão as dignidades, onde auia mais valias, & sobornos, que onde sobrauão meritos. O estado temporal de Iudea, andaua nas mõres inquietações,que nunca teue,porque assi na casa Real, como na gente do Reyno, erão infinitos os sobresaltos,tumultos,& nouidades,nacidas assi das tyrannias de Herodes, como das guerras, que os Arabes lhe fazião:de todas as quaes, se foy Herodes libertando com gentil ordẽ, dando traças de muito auiso, com que remedear os perigos. E como estiuesse em Samaria,com a enfermidade, q̃ lhe sobreueo pella morte de Mariana,Alexandra sua sogra crendo que morresse daquella vez, intentou apoderarse das fortalezas de Hierusalem, & tornarse a entronizar no Reyno de seus auós: mas tendo Herodes auiso do que passaua, remedeou seus intentos, com lhe tirar a vida, porque não ficasse no mundo lembranças da géração Assamonea. E pera remedear por hũa parte, o que desfazia pella outra, começou, em se achando melhor, a engrandecer o Reyno de Iudea,com edificios cheos de grande magestade,fortalecendo muitas cidades antigas,& leuantando outras de nouo,em lugares conuenientes: de modo, que o Reyno de Iudea,ficou em breue tẽpo muy outro do que antes fora.Entre as cousas notaueis, que Iosepho lhe atribue, he hũa dellas a famosa obra do templo

Philo libro 2. Geneb. libro 2. Roman l.1.c.13

Tarcha. pa.2.

Ioseph. libro 15 cap. 11.

Ioseph. Abengerion hit. Iudaica, l. 5. c. 24 Egesip. de ex idio Hie. l. 1. c. 35 Hieron. in Za h. cap. 11. Rupertus in Aggeũ, capit. 2. Ribera de tẽpli fabrica, l. 1. c. 28

plo de Salamão, que mandou por por terra, & leuantalo em espaço de oito annos, com dobrada magestade, & grandeza do que té então estaua, auendo respeito á imperfeição, com que fora restaurado no tempo de Zorobabel, por não quererem os Reys de Persia, que o leuantassem mais, que a hũa certa altura, que lhe mandarão logo limitar. Esta obra lhe alcançou muyta graça pera com a gente Iudaica, se a não inficionara com mandar por sobre a porta principal do templo hũa Aguia de ouro, em graça do pouo Romano, com a qual os Iudeos forão notauelmente escandalizados, vendo imagẽs de aues gentilicas no lugar, onde só Deos auia de ser venerado: & como hum Rabino, chamado Mathias, incitasse algũa gente do pouo, estando Herodes em cama da enfermidade, q̃ lhe tirou a vida, a desfazer aquelle simulacro, contrario á religião Iudaica, foy elle com outros quarenta preso pella gẽte da goarda Real, & mórtos com graues tormentos. Soo faltaua depois de tão mortaes angustias, como tinha passado, o manso velho Hircano, darlhe a vẽtura hum fim mais fauorauel, do q̃ tiuera o discurso de sua vida: mas ella, que té a sepultura lhe quis mostrar o resto contrario, ordenou as cousas de modo, que o triste Rey seguio no genero de morte a sua filha, & nétos, inda que algũs authores contão sua morte primeiro, dando por causa della, as importunações de Alexandra, que o desatinaua, porque fugisse a elRey de Arabia, & lhe pedisse socorro, com que vingar as crueldades de Herodes, & cobrar a posse de seu Reyno. E sendo o tyranno auisado destes tractos, lhe mandou tirar a cabeça. Porem os que contão esta crueldade no tempo, que a eu trago, a hũ priuado, & amigo seu attribuem o conselho, & não a sua filha Alexandra. Não se deo a fortuna por satisfeita com tantos males, como tinha ordenado á géração Real dos Iudeos, porque té dous filhos do proprio Herodes, auidos na fermosa Mariana, chamados Alexandro, & Aristobolo, pella parte que tinha da máy participarão de sua pouca ventura. E por mexericos da maluada Salome, que nos sobrinhos aborrecia o sangue de Mariana, chegou elRey a prendellos, priuandoos do direito, que tinhão ao Reyno: & nomeãdo por successor a outro filho seu chamado Antipatro, auido em hũa molher de baixo estado, que teue antes de chegar á dignidade Real. Ouue algũs senhores, que se metterão de por meyo, & amansarão a colera do pay de modo, que tudo se concluira bem, se Antipatro, com temor de perder as esperanças do Senhorio, lhe nam armara

Sabellic. Æneid. 7. libro 1.

mara nouas calumnias, com que lhe forão cortadas as cabeças, & se deo de todo ponto fim á geração Real, & ás esperanças dos Iudeos: pera que entendessem ser ja chegado o tempo, em que o Mexias prometido na ley, auia de nacer no mundo: pois conforme a prophecia de Iacob, faltaua o cetro Real no Tribu de Iuda, & o tinha em seu poder hum gentio conuertido, natural de Idumea. Não faltou ao falso Antipatro, o castigo merecido, porque desejando tirar a vida ao proprio pay com peçonha refinada, pera ficar com o Reyno de Iudea, foy seu trato descuberto, & veo a pagar os crimes todos, com dar a vida á conta de cada hum delles, & passar pella propria penna, que fez dar a seus dous irmaõs Alexandre, & Aristobolo.

Genesis cap. 49.

Nestas inquietações domesticas passaua Herodes sua vida, quando a ventura lhe trouxe outras, em as quaes elle, como tyranno peruerso, descubrio o fio de sua ambição sacrilega. Porque succedendo em seus dias o sagrado nacimento de nosso Redemptor Iesu Christo, em que o ceo, & terra derão com muitos finaes indicios de contentamento, & mostrandosse nas partes Orientaes, aquella marauilhosa estrella, por meyo da qual entenderão os Reys Magos, ser nacido na terra aquelle famoso libertador de Israel, que Balam prophetizara: pera cuja adoração, & reconhecimento vierão a Iudea carregados de dões riquissimos, como tem o Texto sagrado: Herodes cheo de temor com sua vinda, & com lhe ouvir preguntar pello nouo Rey de Iudea, conuocou o summo Sacerdote, & todos os mais doctores da ley, que tinhão voto em Concilio, mandandolhe, que disputassem o caso, & lhe trouxessem liquido o lugar, em que auia de nacer o Mexias prometido. E desta junta, & Concilio, que se fez, colligem algũs authores, que não era inda destruido o Cenedrim, & conselho dos setenta Padres, dado que tendo outra opinião se ha de dizer com Philo Iudeo, que Herodes destruyo o conselho dos Rabinos verdadeiros, que erão pella mór parte do Tribu de Iuda: & pos em seu lugar gentios conuertidos ao Iudaismo, como elle proprio era, & outros de pouca cõta, de quem podia fazer a seu gosto, quanto queria. Iuntos pois em Concilio, depois de muitos argumentos, que ouue de parte a parte, concluirão em boa consequencia, que o Mexias verdadeiro, auia de nacer em Belem, conforme a Prophecia de Micheas, & com esta resolução se forão a Herodes, que com fingido contentamento a deo a os Magos, encommendando lhe muito, que fossem a Belem, & achando

Math. cap. 2.

Philo Chronol. libro 3.

Micheus capite 5.

achando õ minino, que buſcauão, fizeſſem por alli volta,pera que elle lhe podeſſe hir tambem a fazer reuerencia,& reconhecerlhe vaſſalagẽ,como a peſſoa diuina.Os Reis cõ eſta repoſta ſe partirão pera Bellẽ,&,achãdo, & venerãdo o Verbo encarnado,fizerão volta a ſuas terras,por lugar differẽte,mandãdolho aſſi o Anjo do Senhor em ſonhos, pellos liurar da conuerſação, & pregũtas de Herodes, q̃ ſentio nalma a hida dos Reys, quando ſoube, que a fizerão, ſem lhe dar conta de nada. Logo o tyranno quiſera fazer diligencias,& buſcar o minino,pera ſe liurar cõ ſua morte, do terror,em q̃ viuia,de perder o Reyno, q̃ tinha vſurpado, mas ſobreuindolhe hũas inquietações,que o conſtrangerão a hir caminho de Roma onde ſe deteue dous annos, goardou ſua infernal malicia,pera lhe dar execução em chegãdo a Iudea,como real mẽte o fez,porque cotejando o tẽpo da vinda dos Reys,& appareciminto da Strella,& achando ſerem paſſados dous annos, mandou por a cutéllo,quantos mininos auia deſta idade na Comarca de Bellẽ,cuidando, que no meo deſtes acharia o q̃ deſejaua. E pera mais exagerar ſua malicia, mattou ẽtre elles hum proprio filho ſeu,auido naquelle tẽpo. Donde affirma Macobrio, que coſtumaua o Emperador Octauiano dizer q̃ antesqueria ſer porco de Herodes,q̃ ſeu filho. Porq̃ os porcos não os comia como Iudeo, & os filhos mattauaos como tyranno.Neſtas carniçarias gaſtaua Herodes ſua vida,q̃ ja hia declinando pera o lugar, ẽ que a juſtiça diuina lhe tinha deputado a paga: quando õ Saluador do mundo,depois de cũprir com os preceitos da ley Moyſaica,de ſe circuncidar, & preſentar no templo, á imitação dos homẽs, que nacem com peccado, ſe partio pera o Egypto cõ Ioſeph ſeu ayo, & com a Virgem Senhora noſſa, q̃ por fugir a ira do preuerſo Rey, & nos dar neſta humilde peregrinação,exemplo de fugir no tempo da ira, deixou a quietação da propria terra, & ſe fez peregrina na alhea, onde a deixaremos por agora, com a doce companhia, que ſuſtentaua em ſeus braços, por tornarmos ás couſas da hiſtoria Romana,que eſta ja vay algum tanto adiantada na ordem dos annos,mas de induſtria os paſſei, por não cortar a hiſtoria.

Macro. Saturn. libro 2.

Os negocios do Imperio Romano andauão eſtes annos muy proſperos, porque alem de acabarem nelles de domar toda Eſpanha, alcançarão grandes victorias dos Alemaẽs, debaixo da Capitania de Druſo, que em hũa crudeliſſima baralha, que venceo, achanou muito a ferocidade daquellas naçõesindomitas.Porem como morreſſe

Sabelic. Æn. c. 6. Libro 9.

morresse da queda de hum caual-lo,& ficasse o gouerno das Legiões a Quinto Vario, elle se ouue com tanto descuido, que os imigos lhe entrarão os allojamentos,& passarão á espada a elle, & a quantos tinha consigo, que foy hũa das cousas, que Octauiano sentio como a propriavida. Pera remedio deste dano,& vingança do mal passado,mãdaua Octauiano em Alemanha, a Tiberio,mas não ouue effeito esta jornada, porq̃ se leuantarão algũas cidades no Illirico, a cujo remedio conuinha accudir mais de préssa,q̃ ás guerras de Alemanha Ouuesse nellas Tiberio com tal esforço,que em pouco tempo as deixou á deuação do pouo Romano, & virando as armas victoriosas contra os Alemães, os constrangeo a pedirem paz, & conhecerem vassalagem ao Imperio. Andou neste tempo o Reyno de Armenia muy senhoreado dos Parthos, que com morte de muitos capitães Romanos, se tinhão apoderado delle, mas ao fim temendo a prospera vẽtura de Octauiano lho restituirão com todas as bãdeiras Romanas ganhadas no discurso das guerras passadas. Com isto se acabou de quietar de todo o Imperio Romano, & o mundo ficou géralmente, em hũa paz, & quietação vniuersal, por cujo respeito mandou Augusto fechar as portas do templo de Iano: na qual paz,& quietação, succedeo o diuino nacimento do filho de Deos na terra,no modo que a tras deixamos contado,ao qual seja louuor, & gloria em toda a eternidade. Amen.

LAVS DEO.

ESTES QVATRO LIVROS DA MONARCHIA Lusytana,forão impressos noReal Mosteiro de Alcobaça,por mãdado do Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara, Dom Abbade do proprio Conuento, Géral Reformador da Ordem do glorioso São Bernardo,per ALEXANDRE DE SIQVEIRA, & Antonio Aluarez impressores de liuros, & acabados aos dez de Ianeiro, do Anno de

1597.

A.

D. M. D.

S.

GEOGRAPHIA ANTIGA DE LVSY-TANIA.

COMPOSTA POR FREY BERNARDO DE BRI-TO CHRONISTA GERAL, E RELIGIOSO DA ordem de S. Bernardo, Profesſo no Real Moſteyro de Alcobaça.



EM ALCOBAÇA.

✠ Impreſſa com licença da Sancta, & Géral Inquiſição: ✠
Por Antonio Aluarez Impreſſor de Liuros.

Anno 1597.

PROLOGO DO AVTHOR, NA GEOGRAphia antiga de Lusytania aos Leytores.

POR QVE no capitulo decimo quinto do liuro primeyro, prometi de fazer no fim deste vollume hũa breue relação, da Geographia antiga de Lusytania, não me pareceo que satisfazia inteiramente com a perfeyção desta obra, sem dar cumprimento a minha palaura, & assim recopilley breuemente os Rios, & Montes desta Prouincia, não tanto pera os descreuer miudamente, como pera se verem os nomes antigos, & modernos das cousas, & poderem nesta forma vir mais facilmente á noticia de todos os curiosos, a quem peço, não culpem neste particular minha breuidade, á conta da palaura que lhe dou, que se a vida não ficar mais breue, que os desejos, lhe darey todos os Rios, Montes, & cidades antigas, & modernas de Portugal, estampadas na forma, que tem os sitios, com a relação de suas fundações, & fins, em estillo bastante, & de modo, que nesta materia não tenhão os curiosos mais, que desejar, nem eu mais, que lhe prometter, porque no tocante a estas curiosidades, tenho por mim, & por outras pessoas doutas, feyto as móres, & mais exquesitas dilligencias, que me forão possiueis, pera não ficar cousa de Portugal, que não deixe manifesta aos leytores, ou quando menos allumiada, de maneira, q̃ os curiosos com pouco trabalho seu possaõ alcançar, o que me negou o tempo, & habillidade: Mas em quanto outras occupações me não deixão dar fim a esta, tenhão os Leytores a breuidade desta Geographia antiga por hum certo penhor, do que prometto: q̃ não dá pique na riqueza, quem offerece os tisouros da vonta

de.

CAPITVLO PRIMEIRO

do nome de Lusytania, & da maneira, que os antigos adiuidião, com outras cousas a este propósito.

FOY nosso Reyno de Portugal, & muita parte do que chamão os Castelhanos Estremadura, conhecido dos antigos debaixo do nome de Lusytania, o qual teue, como sente Plinio, por authoridade de Marco Varrão, de Luso filho de Bacho, & Lysias seu companheiro, que como ja escreui na Monarchia, vierão com elle a esta Prouincia, onde com sutil inuenção ficou o filho com o Reyno, & Senhorio desta Prouincia. Florião do Campo, seguindo a Beroso, & ao Viterbense, atribue este nome a el Rey Luso, que floreceo muito antes, & Laymundo não disconforma deste parecer, com muitos Authores dignos de fé: dado que nosso Resende sinta outra cousa fundada no pouco credito, que dá em tudo ao Viterbense. Foy esta Prouincia em tempos antigos hũa das tres, em que os Romanos tinhão diuidida toda Espanha, & a que mais lhe custou a senhorear, que todas as outras, porque allem de ser a mór parte della occupada de grandes serras, era a gente de sua propria natureza por estremo bellicosa, & incansauel pera cousas de guerra: as demarcações antigas, com que se diuidião os Lusytanos da outra gente de Espanha, erão da parte do Meo dia, a corrente de Goadiana, do Norte, o rio Douro, do Occidente, a costa de mar, como vay da boca dum rio destes té a outra, & do Nacente hia hũa demarcação direita, desde o lugar onde o rio Pisuerga se mette no Douro, entre Valhadolid, & Tordesilhas, té Villa noua da Serena, que está fundada sobre o rio Goadiana. De maneira, que ficaua dentro nos pouos Lusytanos, a Estremadura toda, com as cidades de Merida, Capara, Cidad Rodrigo, Salamanca, & outras, que cayão neste destricto: & dado, que a mór parte dos Historiadores antigos contem a Prouincia, que oje chamamos entre Douro, & Minho, por parte fóra de Lusytania, & eu o tenha por cousa certa, auendo toda uia respeito, a ser oje hũa das melhores cousas que Portugal tem, & a dizer Strabão, que ja em seu tẽpo contauão algũs esta Comarca por parte da Lusytania, vsarey de sua authoridade, pera a metter dentro nos limites de minha historia, & demarcar como parte, q̃ em tempos antigos coube na Prouincia dos Lusytanos, diuidindoa de Galliza, por espaço de seys ou sete legoas o rio Minho, do qual se lança logo sobre a mão direita hũa linha, q̃ vay ter á cidade de Bragança, ou pouco distante della, & daqui tor-

Plin. l. 4. cap. 11.

Monar. l. 1. c. 18.

Flori l. 1. cap. 23.

Beros. l. 5

Viterbẽ. ibidem.

Laymũ. ant. Lusi lib. 1.

Resend. ant. Lusi lib. 1.

Strab. l. 3

na a dobrar outra demarcação direita ao rio Douro, & se continua pellos lugares, que deixamos sinalados a cima. Inda que pella diuisaõ antiga, cuido eu, que mais a cima de Bragança se auia de começar a dobrar o limitte, que diuidia Lusytania da parte do Nacente. Ouue dentro na Lusytania muitas nações com nomes diuersos, & algũas dellas de trajos, & costumes differentissimos, como deixamos contado em varias partes desta obra, & aqui colligiremos em summa.

CAPITVLO II. DOS MONtes, que antigamente forão celebres em Lusytania, & dos lugares que occupauão, & nomes que tem no tempo dagora.

HE este Reyno de Lusytania occupado de muitas, & muy grandes serras, que o fazem inexpugnauel, a toda nação estrangeira, querendo os naturais tomar a peito a defesa, o primeiro dos quais, chamado dos antigos Cico, he a serra do Algarue, que serue de apartar este Reyno, do restante de Portugal, & começa junto a Castro Marinho, continuando seus cumes té se lançar no mar Occeano, junto ao lugar de Algazur: & nosso Resende tem pera si, que este monte he tronco da serra Morena.

Resend. ant. Lusi lib. 1.

Depois deste monte, se segue o que Ptolemeo, & Strabo, chamão Barbarico, & nos oje serra da Rabida, no qual se colhe gram finissima, pera tingir pannos, & sedas, & daqui a leuão pera muitas partes fóra de Espanha, tendo por experiencia ser esta mais fina, que todas as outras. Ptole. ta. 2. Euro. Strab. l. 3

Auia em Allemtejo, pouco distante da cidade de Euora hum Monte, que Appiano Alexandrino chama de Venus, & no tempo dagora se chama Pumares, o qual ja naquelle tempo era cheo de muitos oliuais, & vinhas, de que no tempo dagora tem inda muita parte: & porque do sitio, & cousas desta serra, temos trattado aças na Monarchia, não ha pera que alargar com mais leytura. Appian. in bel. hispan. Monar. li. 4. c. 8.

Segueſe depois deste, o monte Herminio Menor, a quem os moradores da serra da Estrella (que he o verdadeiro Herminio) derão este nome, como ja deixamos contado a cima, & agora he a serra de Maruão, onde ha lugares muy grandes, & bem pouoados, & a serra em si he abundantissima, de minas de ouro, & pratta, & outros metais menos estimados, principalmente chumbo, de que Plinio faz menção, quando falla dos moradores da cidade de Meidobriga, cujas ruynas durão oje nas faldras desta serra, como notou nosso Resende em suas antiguidades Lusytanas. Hircius bel. ciui. lib. 4. Plin. l. 4. cap. 21. Resend. ant. Lusi lib. 1.

Segueſe

Segueſe deſta parte do Tejo o monte, que os antigos chamarão da Lũa, & nos agora ſerra de Sintra, aças nomeada, & conhecida em Portugal, por ſer a villa deſte nome ordinaria recreação dos Reys de Portugal, onde tinhão paços ſumptuoſiſſimos, que oje durão, chorando pella gloria em que ja ſe virão. Na parte em que eſta ſerra ſe lança no mar, eſtiuerão antigamente hũs templos de Idollos, dedicados ao Sol, & Lũa, & oje durão alli algũas pedras com letreiros Romanos, que dão noticia do que digo.

Marcus Varro Collum.

Depois deſta ſerra achamos logo o monte Tagro, ſegundo o chama Varro, ou Sacro, como ſente Columela, & nos oje o chamamos Monte Iunto, foy antigamente famoſa eſta ſerra entre os Authores, pella fama vulgar, que auia de conceberem nella as egoas do vento, a qual fabula, como ja tocamos a cima, teue principio da muita ligeireza dos caballos, que aqui nacião, dado que algũs tenhão por couſa certa, o emprenharem, & parirem do vento. He eſte monte quaſi hum com a ſerra de Albardos oũ de Minde, onde no tempo dagora hã gentil raça de caballos, que ſe eſtimão, por ſerem fortes, ligeiros, & muy ſofredores de trabalho. Allem diſto ha nella grande criação de vaccas, & outro gado miudo, as carnes do qual ſaõ excellentes, pella bondade dos paſtos, colheſe nella algũa gram, & colheraſſe muita mais, ſe ouuera curioſidade nos moradores: tem canteiras de pedra braquiſſima, & ſingular pera edificios, & no fim da ſerra ha minas de Azebiche muy fino, donde ſe laurão brincos de muita eſtima.

Reſend. de Lus. lib. 1.

O mais famoſo monte da Lusytania, & que he como origem, & fonte, donde ſe diriuão todos os mais, que ha entre o Tejo, & Douro, he o Herminio mayor, chamado em noſſos dias ſerra da Eſtrella, aças conhecido, & nomeado em toda Eſpanha. A grandeza deſte monte he notauel, porque a mór parte do anno, eſtão ſeus cumes cubertos de neue, & quando na força do verão ſe permitte ſubir ao alto, anda occupado de grandes rebanhos de ouelhas, que acodem alli da Prouincia de Allemtejo, atrahidos dos muitos paſtos, que ha nas varzeas, & prainos, que ficão no mais alto da ſerra. Os moradores antigos deſte monte, crão homẽs aſperos, & duros de condição, indomitos pellas armas, muy ruſticos no trajo, & modo de viſtir, amigos de roubar o alheo, & pouco fieis no que trattauão. As molheres tiuerão antigamente menos polliçia, & gentilleza, que agora tem, & forão notadas, como traz Alladio, de pouco continentes, & que facilmente ſe namorauão de qualquer eſtrangeiro, que vião na terra. Mas eſta cõdição facil he ja mudada com

Allad. de Luſit.

o tempo, porq̃ as molheres, que oje viuem nella, dado que pella mór parte sejão fermosas, & de carões lindissimos, saõ por estremo continentes, & virtuosas. Ha no mais alto desta serra duas lagoas de monstruosa grãdeza, hũa das quais he tão funda, que se lhe não pode sondar o lastro, & affirmão os moradores da terra, que algũas vezes se vem nella taboas de naos, & outras cousas semelhantes. Sua agoa he doce, como de fonte, mas escura, & triste, & pouco sabrosa ao gosto. não se cria em nenhũa destas lagoas genero algum de peixe, nem cousa viua. He esta serra em muitas partes fertil issima de fruitas, & todas de gosto singularissimo, & tem por seus valles muitas fontes de agoa clara, & de gentil sabor. Ha nella muy pouco pão, centeo, & quasi nenhum trigo, & qualquer destes que ha, colhese com muito trabalho dos moradores da terra, por sua grande aspereza. Deixou o nome antigo de Herminio, & chamousse da Estrella, por causa (como diz Resende) de hũa rocha altissima, que está quasi no mais alto da serra, o cima da qual se remata em feyção de hũa estrella, da qual os pastores, que alli vem ordinariamente, vierão a dar nome a toda a serra.

Vasc tp. 2. cap. 8.

Resend lib. 1.

O monte, q̃ Saluiato discipulo de saõ Martinho, chama Tapeio, he o q̃ vulgarmente chamamos serra de Ansião, posta sobre o Rabaçal: inda que algũs com melhor conjectura tẽ pera si ser outro monte, que fiça sobre a villa de Soure, que inda oje se chama porto Tapeo. Ha nelle algũas povoações de pouca conta, onde a gente viue pobremente: he este monte aças conhecido, & nomeado pellos difficultosos passos, & ruins caminhos que tem, pera gente que caminha por elle.

Saluiat. in vit S. Martini Sauricen

Ha tambem na Lusytania hũ monte de marauilhosa grandeza, que os antigos chamaraõ Alcoba, & nos agora partindoo em diuersos nomes, o fazemos differente em muitos lugares, chamando hũa parte delle, serra de Besteiros, outra Alcoba, como os antigos o chamaraõ, & assim em outras partes, té se juntar com a serra de Monte de Muro. He a mór parte desta serra pellos altos esteril, & de muy pouco pão, & o mantimento ordinario dos moradores, he algum milho, que colhem, & pouco centeo: he em muitas partes despouoada, & a gente, que viue nos lugares que se habitão, he commũmente pobre, & que viue com necessidades, imitrãdo neste particular, & na pobreza de vestir, aos antigos pouoadores daquella propria terra, que (como diz Alladio, andauão quasi nús, & se mantinhão de ruizes de eruas cozidas em leyte. Os valles deste monte, saõ em algũas partes fresquissimos, & abundantes de fruitas de espinho, & outras de varias castas. Ha tambem nelles abu-

Allad. de Lusyt.

dancia

dancia de colmeas, donde se tira mel singularissimo, que se leua por muitas partes do Reyno.

Quasi junto com esta serra, fica logo, a q̃ vulgarmente se chama Monte de Muro, & os antigos com̃ pouca differença o chamauão mõs Maurus: toma grande distancia de terra, & seus altos saõ asperissimos, habitase algũa parte delle, com trabalho dos moradores, porque a terra dá muy pouca ceuada, & quasi nenhum trigo, & o mais que tem he centeo, de que viuem miserauelmente. Não se cria em todo elle vinho, nem fruita que possa trazer recreação aos moradores. A gente he grosseira, & rustica em seu tratto, veste pobremente, & o vestido vulgar, he burel grosseirissimo. As molheres saõ pouco pera cubiçar, porq̃ allem da pobreza, que costuma dar pouco lustre, tem ellas de si tão pouco nas feyções naturaes, que entre mil, se não achara hũa, que tenha mortas cores de fermosa: saõ robustas, trabalhadeiras, & amigas de grãgear sua vida, castas pella mór parte, & desamoraueis pera os estrangeiros. Os homẽs saõ robustos, soffredores de trabalho, & se tiuerão exercicio nas armas, fizerão grande effeyto na guerra. Criãose neste monte muitas vaccas brauas, de pequenos corpos, mas muy fortes pera trabalhar, & pera comer de gosto singularissimo tirão dellas algũa mãteiga, que ordinariamente lhe seruedo azeite. Faz menção deste monte nosso Laymundo no terceiro liuro, & Rolende no primeiro.

O Gerez, chamado dos antigos Iurezum, começa na Prouincia dentre Douro, & Minho, & caminhãdo por ella algũas legoas, se mette por Gallliza dentro, he monte de grande altura, & asperissimo em algũas partes, não he pouoado por sua aspereza. Tem grande numero de veação, como saõ Cabras saluaigẽs, Corças, porcos Monteses, Veados, & algũs Vrsos. Ha nesta serra valles de muita eruagem, por onde correm fontes de agoa bellissima, & que forão de mór estima, se estiuerão em lugares pouoados, onde a gente se aproueitara de sua frescura.

Outros muitos montes ha em Portugal, famosos por sua grandeza, de que não faço menção particular, fazendoa doutros montes, porq̃ meu instituto, he só fallar dos que tem nomes antigos, & andão cellebrados entre os Historiadores, que allego nesta primeira parte.

Ptol. lib. 2. Rolend. lib. 1.

CAPITVLO III. DOS RIOS que ha na Lusytania, de que os antigos fizerão conta, & da propriedade de suas agoas.

OS rios cellebrados em Historiadores antigos, que vemos em Portugal, ou com os proprios

nomes, ou com outros muy differentes, ſaõ os ſeguintes.

Anna, que em noſſos tempos chamamos Goadianna, ſeguindo o nome Mouriſco, nace na mancha de Aragão de duas lagoas, hũa das quais eſtá junto a hum pouo chamado Meſſas, & outra mais ao Meo dia, junto a Villa noua dos Infantes. Algũas legoas depois de ſeu nacimento, ſe mette debaixo da terra, & por ella vay ſete legoas, deſde Argamaſſil, té a villa de Damiel. He rio de muita peſcaria, mas pouco goſtoſa. vem de ſeu nacimento correndo por terras de muito paſto, & criação de gados, ſempre direito ao Poente, & chegando a Badajoz, deixa eſte caminho, & ſe lança contra o Meo dia, té dar no mar Occeano Athlantico, junto de Aya monte. Saõ as agoas deſte rio muy pouco goſtoſas, & de menos recreação á viſta, pella cor eſcura, & triſte que leuão, & tem ſe experimentado, que o trigo, que ſe moe com ellas, ſae ordinariamente negro, & de ruim cor, por bom que ſeja o grão, & as pedras em que ſe móe. Ha neſte rio grande peſcaria de Saueis, Lampreas, & outras variedades de peixe, mas todo muy pouco goſtoſo, & de ſabor ruim, & carregado.

Strab.l.3

Garl.3. cap.4.

Pedro de Medina l.2.c.36.

Sadão, he hum rio de pouco nome, em quanto dura ſua corrente, mas aças famoſo depois, que ſe meſtura com as ondas do mar, & faz aquella grande bayа de Alcacer do Sal, onde entrão naos, & outras embarcações de alto bordo, chamouſe antiguamente Callipode, como diz Ptolemeo. He fertiliſſimo de peſca de Mugẽs, Barbos, Enguias, as mais ſabroſas, que ha em toda Luſytania, & por ventura na mór parte de Eſpanha: onde ſuas agoas ſe meſturão com as ſalgadas, cria todo genero de mariſco, como ſaõ Camarões, Amejoas, & todo mais. Suas agoas antes de ſe fazerem ſalgadas, cozidas com caſcas de rabãos, ſaõ marauilhoſas pera tirar manchas, & panno de roſto, & ſaõ niſto excellentiſſimas.

Ptole.ta. 2 Euro. Reſend. ant. Luſi lib.2.

O Rio chamado Tagus, entre os antigos, & no tempo dagora Tejo, he tão famoſo entre os Authores, que não ha em Europa lugar, onde o não conheção por fama, & ſe diſer no mundo, não cuido que irey fóra da verdade: nace nas ſerras de Cuenca, em hũa pequena lagoa, & dalli ſe lança contra o Poente, recolhendo dentro em ſi diuerſos rios, com que ſe vay fazendo poderoſo, & depois de ter dado viſta á ſermoſa cidade de Tolledo, & outras pouoações inſignes, ſe lança no mar Occeano, junto á Real cidade de Lisboa, ou poucas legoas abaixo, gozando em ſuas agoas das groſſas armadas, que vem das Indias Orientaes, carregadas de riquezas inextimaueis. As grandezas deſte rio

Strab.l.3

andão

andão tão notorias entre os Hiſtoriadores, que não ha pera que as refirir neſta Geographia, porque allem do muito ouro, que leua em ſuas areas, como eſcreuerão os antigos, & o experimentão os modernos, a fertillidade dos campos, que ſuas agoas regão, he outra mina por ſi. He abundante de peſcarias de Saueis, Barbos, Mugẽs, & outras caſtas de peſcado, que farta muita parte do Reyno. As agoas de ſua corrente, ſaõ ſalutiferas pera o corpo, & muy delgadas, & a hum Medico de muita experiencia ouui em Tolledo, que tinhão virtude particular pera enfermidades do baço. E pera não ficar nada digamos, ás fermoſas de Portugal, a virtude, que lhe importa mais que todas, que he ſem nenhũa outra miſtura, fazer eſta agoa o carão mimoſo, & delgado, mais que quantas inuenções, & miſturas ellas tem inuentado, pera o danar mais cedo. O que teſtificão bem as damas de Tolledo, com ſua gentilleza, & as de Madrid na diligencia, que poem em ſe prouer deſta agoa, & tella a ſerenar em vaſilhas nouas. He grande parte deſte rio nauegauel, & em noſſos dias ſe foy por elle a cima té a cidade de Tolledo, em barcos de meã grandeza, o primeiro dos quais eu vi na propria cidade.

O Mondego, foy chamado dos antigos Munda, & Strabo lhe chamou Muliadas, tem ſeu nacimento na grande ſerra da Eſtrella, & tomando ſeu caminho pera o Poente, depois de ter viſitado a cellebre cidade de Coimbra, ſe lança no mar Oceano junto a Buarcos. Cauouſe antigamente junto a eſte rio muito ouro, & ſe vem a cima de Pena Coua, & noutros lugares os ſinais manifeſtos, donde ſe tiraua, & muitos montes de pedra, que os trabalhadores ajuntarão pera apurar o ouro. Nauegaſe por elle a cima algũas legoas, em barcos de grandeza capaz. Tem groſſa peſcaria de Lampreas, & Saueis, & muita copia de Enguias, & outros peixes. Suas agoas tidas muito tempo em pottes, ſaõ de muy bom goſto, & delgadas. Pera o caraõ, & couſas de confeyções pera o roſto, ſaõ muy perjudiciaes, porque o cortão, & fazem encorrear mais cedo, & he iſto tanto aſſi, que nas mãos ſe ve por experiencia, quem coſtuma de as lauar com eſta agoa: a cauſa diſto atribuem a couſas diuerſas, que deixo de refirir, porque meu officio he contar como Hiſtoriador, & não arrezoar como Medico.

Strabo vbi ſup.

Depois deſte Rio, cellebrão Ptolemeo, & Strabão, o Vouga, hum dos quais o chama Vacua, outro Vacun. he rio muy principal, & recolhendo em ſi as agoas de muitos rios principalmente de Agueda, que os antigos chamarão Eminium, como

Ptole. ca. 2. Euro. Strab. l. 3

diz Ptolemeo, & Antonino Pio, ou Eminio, segundo Plinio, se lança no mar Occeano junto de Aueiro, villa muy conhecida em Lusytania. Nauegase este rio algũas legoas em barcos pequenos, da grandeza que são os do Mondego, na pescaria he abundante, & de muy pouco trabalho. As agoas de sua corrente, são de sabor carregado, & perjudiciais, á gente que tem mal de esquinencia, & qualquer genero de peixe, ou carne cozido com ella, perde muito de seu sabor, & lhe fica hũa propriedade viscosa, que dana o peito, & faz enrouquecer a voz.

Antoni. Pius in itinerar. Plin. l 4 cap. 21.

Seguese logo o famoso Douro, chamado dos antigos Durias, ou Durium, pella corrente do qual diuidirão muitos a Lusytania de Galliza: nace em hũa serra, que se chama Orbion, segundo affirma Diogo Perez de Messa, & sae de certa lagoa, tão profunda, & medonha, que nunca se lhe descubrio lastro, & he fama vulgar, que se tem visto nella monstruosidades notaueis. Daqui se vay lançando este rio pera Poente, com diuersas voltas, té se lançar no mar Occeano junto á cidade do Porto, tendo leuado em si muitos, & muy grandes rios de Portugal, & Castella. He nauegauel muitas legoas por sua corrente a cima, de barcas grandissimas, & capazes de muita carga. Tem muito pescado, de Saueis, Lampreas, Barbos, & algũs Solhos, com outras muitas castas de pescaria. Sua corrente he pouco alegre á vista, por ser sempre entre serras asperissimas, & yr muy furiosa, & desacompanhada de campos, & aruoredos, com que os rios costumão ser apraziueis. Suas agoas são tristes, & pessimas, pera quem he tocado de mellancolia, & aos tais causa repentinamente grandes dóres de cabeça. As fermosas tem muy pouca obrigação a suas agoas, porque faz o carão pretto, & aspero, de modo, que nestes, & nas mais callidades, he em tudo contrario ao Tejo.

Lib. 2. c. 33.

A Prouincia dentre Douro, & Minho, he regada com algũs rios, de que faz menção Pomponio Mella, o primeiro dos quais chamado Celando, he o que agora chamamos Leça, segundo tem nosso Resende: inda que a outros parece com boas conjecturas, que o Celando he o que chamamos Cauado, & não o Leça, ha nelle muita quantidade de peixe, & mais do que sua corrente promette.

Pompo. Mel.

Seguese depois deste o rio Aue, que Ptolemeo tem por mais illustre que os outros, & lhe chama Auus, vem de cima de Guymarães, & depois de visitar as ruynas da famosa Cinania, que agora os naturaes da terra chamão Citania, com pouca corrupção do nome antigo, se mette no mar Occeano. Tem esterio

Ptole. ta. 2. Euro.

embar-

embarcações, que o nauegão algum espaço, he abundantíssimo de peixe, & o de melhor gosto, que morre em muita parte da Lusytania.

Antoni. Itinerar. Adiante deste rio fica o Neyua, que os antigos chamaraõ Næbis, segundo se colige de Antonino Pio, donde tomou nome o pouo, & ponte assentado sobre sua ribeira: não entra no mar, porque se junta com o rio Cadauo, & debaixo de seu nome entra no mar, junto a Fão: he este rio Cadauo fertilissimo de pescarias, de Trúitas, Bogas, Saueis, Lampreas, & outros módos de peixes, onde entra no mar, tem algũas embarcações pequenas. Saõ suas agoas escuras, & temerosas, & com muy pouca chuua se faz furioso em modo, que se não pode vadear.

Silus ita. lib. 1. Segue se logo o rio Lyma, chamado dos antigos Limea, Limia, Læthes, ou cõmo quer Strabo, Belion, Strab. l 3 nace entre villa de Rey, & Guizo, em hũs lamarões muy grandes, donde sentem algũs, que tomou o nome de Limia, & lança se no mar Occeano, não muy longe a Viana de Carminha. He rio de sufficiente pescaria, sofre algum espaço embarcações meãs, suas agoas saõ proueitosas pera curar pano de linho, & lauar roupa branca: mas pera beber saõ muy perjudiciaes, & trazem a qualidade pesada, & fria de seu nacimento, & das terras por onde correm.

O vltimo Rio de nossa Geographia, he o que Plinio chama Minium, o qual nome, quer Iustino, que lhe viesse das muitas veas de vermelhão, que tem em sua corrente, & como este se chama em Latim Minium, dahi diriua o nome ao rio. Strabo com dous nomes nos dá noticia delle, que saõ Benis, & Minium: tem seu nacimento em Galliza, algum espaço a cima de Lugo, & depois de ter feyto seu curso por diuersos lugares, se mette no mar Occeano junto a Caminha, depois de ter corrido trinta & cinco legoas de terra. He abundantissimo de Saueis, Lampreas, Salmonetes, Solhos, & toda mais casta de peixe. Nauega se algũas legoas sua corrente, com embarcações de bom tamanho, a virtude de suas agoas, pera dourar cabellos he notauel, porque sem outra mistura mais, que ellas quentes, em modo que se possaõ sofrer, fazem tanto effeyto, como a lexia muy bem temperada: saõ tambem muy boas pera tingir lam, & todo genero de pannos. plin. l 4. ca. 21. Iustin. lib. 44. Strab. l 3

Allem destes rios, que apontamos á cima, de quem os Historiadores, & Cosmographos antigos fazem menção, ha muitos outros pello Reyno de Portugal, de menos conta, porque dado que sejão grandes, & leuem algũs delles grossas correntes, não entrão no mar com seu proprio nome, mas debaixo do appellido de algum dos nomeados. Entre estes tẽ o primeiro lugar o rio Zezere,

zere, que trazendo sua corrente com varios rodeos da grande serra da Estrella, onde tem seu nacimento, se mette no Tejo com tanto impeto, que por espaço de hũa milha Espanhola, vay rompendo suas agoas, & mostrandosse differente em todo aquelle espaço, como se tiuera indinação de ver sepultadas suas agoas, & nome, em corrente alhea, & menos poderosa, que o mar Occeano. Suas agoas sãõ de cõr triste, & verde negra, perjudiciais a pessoas doentes de pedra: mas tem notauel virtude, pera cousas inchadas, principalmente aquellas, que nacem de ẽdusa quente. He tambem (como diz Cacuto, de quem sãõ todas estas propriedades, que vou tirando) muy singular a agoa deste rio pera caldear ferro, & aço, & pera curtir linho.

çacutus de clim. Lusit.

O rio Alba, ou Albula, como lhe chama Laymundo, nace na serra da Estrella, & lançase no Mondego, a cima da villa de Pena Coua, he abundante do genero de peixe, que tem o proprio Mondego. E junto a sua corrente, ha muitas minas de ouro, de que em tempos antigos se tirou grande proueito, & os mais desta certeza, se vem oje claros á ponte de Murcella, & noutras muitas partes. As agoas deste rio, tem quasi as proprias condições, que as do Mondego, & deue ser a causa principal desta semelhança, o nacimento, que ambos tem na propria serra.

Laymũ. lib. 3.

O rio Coa, chamado dos antigos Cuda, como se vẽ na ponte de Alcantra, he hum dos grandes, & affamados, que ha em Lusytania. Nace perto da villa de Alfayates, & mettese no Douro junto a Villa noua de Fozcoa: he rio de muita copia de peixe, como sãõ Barbos, Bogas, Bordalos, & outros modos de pescaria. A cor de suas agoas he pouco clara, tirante a verde escuro: he de malissima disistão, & muy pesada, causa tristeza, dores de barriga, & de cabeça, engrossa o entendimento, & pera molheres fermosas he de muy pouco proueito, porque lhe dam o. carão notauelmente, só tem virtude pera tingir lãs, & caldear ferro, que neste particular he excellente.

Inscripta pontis Traiani.

Tauora he hum rio, de quem só faz menção Alladio, & Cacuto, chamandolhe o primeiro Taura, & o segundo Tabra, nace perto da villa de Trancoso, & mettese no Douro junto de hũa villa, que tem o nome do proprio rio. Tem boa quantidade de Barbos, Bogas, algũas Truitas, & Eiros, & todos de tão estremado sabor, que duuido auer rio em Portugal, que o igoale nisto. Suas agoas sãõ claras, & delgadas, & tidas a serenar, sãõ marauilhosas pera beber, & valem pera desfazer opillações do baço. Cozidas com raiz de aypo, & coadas, seruem pera desemcalmar o carão, & tornallo á cor natural,

Allad. de Lusyt. çacut. de clim. Lusitan.

tural, & he couſa que vi experimentar alg̃as vezes, & ſayr excellente. O proprio effeyto me diſſerão que tinha, cozendo nella ceuada branca, & piſandoa depois, & tirandolhe o çumo coado por hum panno nouo.

Breuiar. Ebor. in vit. Iren. Nabanis, he hum rio, que paſſa pella villa de Tomar, & ſe chama vulgarmente Nabam, fazſe delle memoria no Breuiario de Euora, na vida de ſanta Erea, lançaſe no Tejo com pouco eſtrondo, porque não he muy caudaloſo. Outros muitos Rios ha no Reyno, que deixo de contar, porque meu inſtituto he, ſó trattar daquelles, que forão conhecidos em tempos antigos, & ſe achão nos Coſmographos.

CAPITVLO IIII. DAS gentes que antigamente viuerão em Luſytania, & das Prouincias que occupauão, & nomes que tinhão.

✠

QVVE antigamente tantas nações diuerſas em Luſytania, que pera fazer mẽção de cada hũa em particular, conuinha fazer outro vollum e, & aſſim deixadas opiniões das muitas gentes, que pouoarão em diuerſos tempos eſta Prouincia, pois no diſcurſo da Hiſtoria ha baſtante noticia dellas, trattarey ſó das mais principais, que os Geographos, & eſcrittores graues nomeão por mais *illuſtres*.

Naquelle eſpaço de terra, que ha deſde o rio Goadiana, tẽ o Cabo de ſaõ Vicente (deixados os pouos Curetes, em que falla Iuſtino, & o Biſpo de Girona) viuerão os pouos, que Ptolemeo chama Turdetanos, differentes de outros, que tinhão o proprio nome, & viuião em Andaluzia, aos quais Tito Liuio nota de pouco guerreiros, & auidos por tais entre as outras nações de Eſpanha. Tiuerão eſtes em ſua Comarca muitas pouoações grandes, & que naquelle tempo erão de muita conta em Eſpanha, como forão o Porto de Annibal, que he (como algũs querem) Villa noua de Portimão, Iullia Mirtilis, que he Mertola, Balſa, que oje chamamos Tauira, Oſſonoba, de cujas ruynas ſe leuantou a cidade de Pharo, algum tanto apartada do primeiro ſitio, & mais vezinha ao mar. Neſtes pouos mettẽ Ptolemeo tambem Cetobriga, que he Setuual, & Salacia, que he Alcacer do Sal, & inda pello ſertão dentro, mette na conta a Pax Iullia, que oje chamamos Beija. Iuſtin. lib. 44. Geraud. Ptolc. ta. 2. Euro.

Seguiãoſe logo os Celtas, q̃ occupauão a Prouincia, q̃ oje chamamos Allemtejo, nação famoſa por armas, & por muitos pouos, & fortallezas, que

que tinhão dẽtro em ſuas Comarcas, do Meo dia confinauão com os Turdetanos, do Norte, com o rio Tejo, que os apartaua dos Turdulos antigos, do Poente, tinhão por vezinhos os Barbaros, & do Leuate, confinauão com os Vettones. Outros Celtas auia em Andaluzia, de quem Plinio falla, diuerſos deſtes da Luſytania. As principais cidades, que eſtes Celtas tinhão, erão Heluas, chamada antigamente Heluis, Euora, que quaſi tinha o paoprio nome, Meidobriga, de que oje durão as ruinas, junto de hum pequeno lugar chamado Aramenha, & outras, que deixo pôr breuidade, & porque na Hiſtoria vão appontadas.

Plin. l. 3. cap. 1.

Os Barbaros, chamados de Florião do Campo, Sarrios, viuião naquelle eſpaço de terra, que ha deſde a ſerra de Arrabida té Lisboa, donde tomou nome Promontoriũ Barbaricum, o que oje chamamos Cabo Deſpichel, do Nacente, confinauão cos Celtas, do Poente, co mar Occeano, do Norte, co rio Tejo, do Meo dia, cos pouos Turdetanos, era gente féra, indomita, & de muy pouca pollicia, & a ſerem mais em numero, tiuerão grande fama, inda que com ſerem tão poucos, algũas couſas fizerão famoſas: não acho entre elles cidades, nem pouoações, de que os Hiſtoriadores fação muita conta, nem as deuião de ter ſegundo erão agreſtes.

Reſend. lib. 1.

Paſſado o rio Tejo, começaua a Comarca dos Turdulos antigos, & ſe eſtendia té o Douro, como alem de Plinio, eſcreue Pomponio Mella, forão eſtes Turdulos origem, & principio de todos os mais Turdulos, que viuião em Andaluzia, & dos Turdetanos do Algarue, & todos os mais, que tinhão eſte nome, por cujo reſpeyto ſe lhe deu nome de Antigos. Era eſta gente muy bem entendida, & tinha, como diz Strabo, leys, por onde ſe gouernaua, eſcrittas em verſo de tempos antiquiſſimos: tinhão entre ſi muy grandes cidades, quais erão Vliſippo, ou Fælicitas Iullia, que he Lisboa, Scalabis, ou Iullium Præſidium, que he a villa de Santarem, Eburobricium, que algũs cuydarão ſer Euora de Alcobaça, mas na verdade foy hum lugar mais chegado ao mar, que oje ſe chama Alfeizarão. A cidade de Collipo, de cujas ruynas ſe leuantou a freſca Leyria, na qual durão oje muitos letreiros, que apurão bem a verdade. Seguiaſe logo Conimbriga, cidade principal, & muy bem fortallecida, como dão a entender as famoſas ruynas, que ſe vem junto a Condeixa a velha, & em ſeu lugar temos oje Coimbra, aças conhecida, & nomeada em toda Europa. Auia mais a cidade Euminio, junto a Agueda, que algũs crem ſer Micinhate: Talabriga, de cujas

Plin. l. 4. ca. 20. Pompo. Mel.

Strab. l. 3

ruinas

ruynas se leuantou a Villa de Aueiro, com muitas outras pouoações, que por serem de menos conta em aquelles tempos antigos deixo de contar, dado, que a meu parecer, Laconimurgi, que he Lamego, tambem cabia no destricto destes Turdulos, & Vacca, que algũs querem que seja Viseo. Bem me lembra, que contando as guerras de Viriato, disse, que inda Viseo não era naquelle tempo fundada, & contala agora aqui entre as pouoações antigas, he, porque em hum Plinio escritto de mão, que ha na liuraria de Alcobaça, faz menção do rio Vacca, que he Vouga, & da pouoação Vacca, que pella semelhança do nome parece ser Viseo. A propria lição de Plinio, refere nosso Resende em suas antiguidades. Pello sertão contra o Leuante, confinauão estes Turdulos, com os Herminios, habitadores da serra da Estrella: do Norte, com a corrente do rio Douro, do Meo dia, com o Tejo, do Poente, com mar Occeano.

Resend. lib. 1.

Os Pesures, de quem falla Plinio, & o letreyro da ponte de Alcantra, erão os que viuião da outra parte da serra da Estrella contra o Nacente, perto daquella comarca de Castel lo branco, & pella Estremadura té o Tejo, & Riba de Coa. Ha muy pouca menção delles, fora dos dous lugares citados, não se contão suas pouoações, porque os authores antigos, não fazem memoria dellas. Confinauão do Poente com a serra da Estrella, & do Nacente cos Vettones, que occupauão grande parte de terra. E sem duuida creo, que a causa de os escrittores não nomearem estes Pesures, foy por se comprehenderem nelles, como em pouos mayores, & de mais conta.

Inscript. ponts Traiani.

Os Vettones viuião (como proua o Mestre Andre de Resende) na parte, que os Castelhanos chamão Estremadura, erão auidos por gente da Lusytania, & comprehendião em si os pouos Transcudanos, que oje he a comarca de Riba de Coa, & algũa parte de terra, que oje pertence ao Reyno de Castella.

Resend. lib. 1.

Os pouos Interamnenses, Bracharos, Grayos, ou Grauios, todos ficauão no que oje chamamos entre Douro, & Minho. Auia nesta Comarca pouos muy cellebrados, como erão Brachara Augusta, que he Braga, Portus Grayus, que he a cidade do Porto, Forum Limicorum, que he Ponte de Lyma, Nebis, que he Neyua, Bretoleum, perto de Viana de Caminha, Cinania, que oje está destruyda, legoa & mea de Guymarães. Os primeyros pouoadores desta Prouincia forão Gregos, como deixamos prouado em nosta historia. Alem destas cidades, auia pello sertão dentro algũas outras, que naquelle tempo conuinhão á jurdição dos pouos Astures, que são os Astu-

rianos

ri:nos, & agora ficão em Portugal na Prouincia, que chamamos Tralos Montes, como erão Aquas Flauias, que he a villa de Chaues, Conciu n, que hę Miranda de Douro, & outras, que o tempo, & falta de curiosos leuou de nossa memoria.

He tão nomeada em Portugal a comarca da Beira, & tão pouco sabida a origem de seu nome, que mil vezes me desuellei pella saber, & só em Alladio, & nas annotações do Bispo Pinheiro, achey algum rasto do que buscaua, porque dizem, que os pouos Berones, q̃ Strabão poem junto aós Celtiberos, entrarão pella Lusytania em tempo do Emperador Tiberio, & pouoarão hũa parte della, donde infere o Bispo, que a Prouincia em que viuerão, teue nome Beria, & depois Beira, & os Berones, pello discurso do tempo, vierão com piquena corrupção a se chamar Beirões. Mas esta conjeytura não tem mais authores por si, dado, que seja muy boa, & eu à tenha por muy vezinha da verdade: mas por agora fique esta Prouincia mettida em mãos dos Turdulos antigos, té que na segunda parte desta obra acabemos de auerigoar a certeza.

Allad. de Lusyt. Pinheir. annot. part 2. Strab. l. 3

FINIS.

FINA.

D. M. D.

S.

SOLI DEO HONOR